



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

### Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

### About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>

SAP 4719.2

*The gift of*

I. Tucker Burr of  
Boston

HARVARD COLLEGE LIBRARY











## 3 REVISTA

DO

2  
11 INSTITUTO HISTÓRICO, E GEOGRÁFICO,  
BRAZILEIRO

Fundado no Rio de Janeiro em 1838

Tomo consagrado  
à Exposição Commemorativa do Primeiro Centenario da Imprensa  
Periodica no Brazil,  
promovida pelo mesmo Instituto.

1908

## PARTE II - VOL. I

ANNAES DA IMPRENSA PERIODICA BRAZILEIRA

Estados do Amazonas, Pará,  
Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba,  
Pernambuco, Alagoas e Sergipe  
1808-1908



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL  
1908



**REVISTA**  
**DO**  
**INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO**  
**BRAZILEIRO**





REVISTA  
DO  
INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO  
BRAZILEIRO  
Fundado no Rio de Janeiro em 1838

Tomo consagrado  
à Exposição Commemorativa do Primeiro Centenario da Imprensa  
Periodica do Brazil  
promovida pelo mesmo Instituto

1908

PARTE II — VOL. I

ANNAES DA IMPRENSA PERIODICA BRAZILEIRA

Estados do Amazonas, Pará,  
Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba,  
Pernambuco, Alagoas e Sergipe

1808-1908



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL  
1908

**NOTA**

A Comissão de Redacção, para maior commodidade na leitura, resolveu dividir em dois volumes esta segunda parte do tomo especial da *Revista*, consagrado á commemoração do centenario da *Imprensa Periodica no Brazil*.

✓ O primeiro volume, que ora apparece, desta segunda parte consta dos catalogos dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piahy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

O segundo volume conterà os catalogos dos Estados da Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso, terminando com o quadro schematico do desenvolvimento jornalistico desde 1808 e com um annexo em que virão as rectificações que se fizerem necessarias e a relação dos expositores que concorreram ao certamen promovido pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

# ESTADO DO AMAZONAS

---

## Jornaes, Revistas e outras Publicações Periodicas

DE

1851 a 1908

---

CATALOGO ORGANISADO

POR

*João Baptista de Faria e Souza*

Delegado á Comissão Central no Estado do Amazonas e membro  
da comissão nomeada pelo Governo para representar  
o mesmo Estado, no Rio de Janeiro, por ocasião das festas commemorativas  
do 1º centenario da imprensa periodica no Brasil



**PERIODO DA MONARCHIA**

1851 — 1889



# CATALOGO GERAL

---

1851 - 1889

---

## CAPITAL

1851

- 1 — **Cinco de Setembro** — Apareceu o 1º numero em 3 de maio de 1851. Depois da inauguração da Província tomou o titulo de *Estrella do Amazonas* (7 de janeiro de 1852).

Era seu proprietario o Sr. tenente Manoel da Silva Ramos. (\*)

O *Cinco de Setembro* foi o primeiro periodico que se publicou em territorio da Província do Amazonas, na cidade da Barra do Rio Negro, hoje Manaus.

1852

- 2 — **Estrella do Amazonas** — O 1º numero deste periodico tem a data de 7 de janeiro de 1852 e o seu editorial desse dia é assim concebido :

« Havendo o patriotismo dos Representantes da Nação presenteado o povo amazoniense com a lei n. 582 de 5 de setembro de 1850, tomamol-a para titulo do nosso periodico ; mas agora, que, com a posse do Exm. Sr. Presidente Aranha e a installação da Província, uma nova *Estrella* appareceu no Diadema Imperial, para, sem inveja das demais, enriquecel-o, entendemos dever mudar o titulo desta folha para o de *Estrella do Amazonas*.

« A nossa marcha será a mesma que té agora temos seguido; esforçando-nos quanto em nossas forças couber para tornar instructivas e uteis as publicações que fizermos.

---

(\*) Vide o capitulo « O fundador da Imprensa no Amazonas ».

« Contamos com a coadjuvação dos briosos Amazonienses e esperamos merecer a alta protecção do Exm. Governo da Provincia, sem a qual não podemos continuar.

« Valha isto de prospecto ou de aviso.»

A *Estrella do Amazonas* viveu até 30 de junho de 1866, data do seu ultimo numero (138).

Tendo fallecido o seu segundo proprietario, Francisco José da Silva Ramos, a 26 de outubro de 1865, o Sr. Pedro Celestino da Silva Ramos aceitou o encargo de editor e responsavel da *Estrella do Amazonas*, sendo seu impressor Olympio Simfronio da Silva Ramos e depois Manoel José Zuany de Azevedo.

Liquidados os negocios relativos ao espolio do fallecido Silva Ramos, foi a typographia da *Estrella do Amazonas* arrematada, passando a portencer a Antonio da Cunha Mendes, que mudou o titulo deste jornal para o de *O Amazonas*, em 9 de julho de 1866.

### 1859

**3 — Vigilante** — O 1º numero é de 10 de setembro de 1859.

O ultimo, n. 9, é de 5 de novembro do mesmo anno.

### 1861

**4 — Chechéo** — O 1º numero é de novembro de 1861. O ultimo, n. 4, é de 12 de dezembro do mesmo anno.

### 1862

**5 — O Catechista** — O 1º numero é de 14 de março de 1862.

Suspendeu a publicação em junho de 1871.

Este periodico exerceu grande influencia politica e litteraria no seu tempo.

Foi redigido por homens que mais tarde vieram a occupar, como o Barão de Ladario, posições eminentes no paiz.

### 1863

**6 — O Progressista** — O 1º numero é de 1º de agosto de 1863.

Sahiram poucos numeros.

**7 — Sensitiva** — O 1º numero é de outubro de 1863.

Sahiram poucos numeros.



**1866**

**8 — O Amazonas** — O 1º numero é de 9 de julho de 1866.

Com o n. 6, de 10 de agosto do mesmo anno, passou a denominar-se *Amazonas*.

Em 1 de janeiro de 1873 passou a denominar-se *Diário do Amazonas*.

Em 6 de abril de 1874, com o n. 74, passou novamente a denominar-se *Amazonas*.

Suspendeu a publicação em 31 de agosto de 1897, com o n. 41.

Reappareceu em 14 de setembro do mesmo anno, com o n. 42.

Suspendeu em 27 de dezembro de 1898, com o n. 132.

Reappareceu em 10 de janeiro de 1899, com o n. 133.

Suspendeu em 10 de outubro de 1901, com o n. 77.

Reappareceu em 17 do mesmo mez, com o n. 78.

Suspendeu em 23 de novembro do mesmo anno, com n. 107.

Reappareceu em 15 de março de 1902, com o n. 1.

Continúa a ser publicado e desde essa data é o órgão do Partido Republicano Federal.

É o jornal mais antigo do Estado.

Começou órgão do Partido Conservador, foi depois liberal e com a proclamação da Republica, em 1889, representou os interesses do Partido Democrata, do Partido Republicano e do Partido Republicano Federal.

A sua collecção é preciosissima e pôde fornecer os melhores subsidios á historia e á geographia do Amazonas.

**9 — A Voz do Amazonas** — O 1º numero é de 17 de outubro de 1866.

Terminou a 31 de março de 1867, com o n. 35.

**1867**

**10 — Lei** — O 1º numero é de fevereiro de 1867.

Terminou com o n. 2 do mesmo mez.

**11 — Jornal do Rio Negro** — O 1º numero é de 1 de julho de 1867.

Terminou a 13 de maio de 1868, com o n. 102.

**1868**

**12 — A Reforma Liberal** — O 1º numero é de março de 1868.

Desappareceu em 1870.  
 Reappareceu em 2 de fevereiro de 1871.  
 Suspendeu a publicação em 8 de abril de 1875.  
 Reappareceu em 15 de março de 1879.  
 Suspendeu em 15 de julho de 1881.  
 Reappareceu em 23 de setembro do mesmo anno.  
 Desappareceu definitivamente em 12 de novembro do mesmo anno.

- 13 — Mercantil** — O 1º numero é de 1 de julho de 1868.  
 Desappareceu a 31 de dezembro do mesmo anno, com o n. 151.  
 Precedeu ao *Commercio do Amazonas*.
- 14 — 16 de Julho** — O 1º numero é de 1 de setembro de 1868.  
 Terminou a publicação a 18 de dezembro do mesmo anno, com o n. 8.

### 1869

- 15 — Jornal do Commercio** — O 1º numero é de 4 de fevereiro de 1869.  
 Deu poucos numeros.
- 16 — Diario Oficial** — O 1º numero é de 1 de maio de 1869.  
 Suspendeu a publicação em dezembro do mesmo anno.
- 17 — A Fé** — O 1º numero é de 1 de junho de 1869.  
 Terminou nos primeiros dias de agosto do mesmo anno, com o n. 10.
- 18 — Commercio do Amazonas** — O 1º numero é de 15 de agosto de 1869. Substituiu o *Mercantil*, do mesmo proprietario Gregorio José de Moraes.  
 Suspendeu a publicação em 22 de julho de 1884.  
 Reappareceu em 1 de novembro do mesmo anno, com n. 1.  
 Suspendeu em 6 de março de 1886, com o n. 26.  
 Reappareceu em 16 do mesmo mez, com o n. 27.  
 Suspendeu em 2 de fevereiro de 1892.  
 Reappareceu em 7 de fevereiro do mesmo anno.  
 Suspendeu em 29 de março do mesmo anno.  
 Reappareceu em 2 de abril do mesmo anno.  
 Suspendeu a publicação em 13 de setembro do mesmo anno, com o n. 20.  
 Em 15 de agosto de 1897 (domingo) circulou um numero extraordinario *afim de interromper a prescripção da sua propriedade litteraria*.  
 Em 14 de setembro do mesmo anno reappareceu com o n. 1, em substituição a *O Imparcial*.

Suspendeu em 8 de agosto de 1899, com o n. 528.  
Reappareceu em 15 do mesmo mez, com o n. 529.  
Suspendeu em 22 de fevereiro de 1900, para reapparecer dias depois.  
Suspendeu em 9 de abril do mesmo anno.  
Reappareceu em 21 do mesmo mez.  
Suspendeu em começo de março de 1901.  
Reappareceu em 28 do mesmo mez.  
Suspendeu em começo de março de 1902.  
Reappareceu em 30 do mesmo mez.  
Suspendeu em 27 de setembro de 1903, com o n. 36.  
Reappareceu em 4 de outubro do mesmo anno, com o n. 37.  
Suspendeu em 16 de fevereiro de 1904, com o n. 142.  
Reappareceu em 23 do mesmo mez, com o n. 143.  
Suspendeu em 26 de maio de 1904, com o n. 219.  
Reappareceu em 1 de julho do mesmo anno, com o n. 220.  
Suspendeu em 10 do mesmo mez, com o n. 225.  
Reappareceu em 16 do mesmo mez, com o n. 226.  
Desappareceu definitivamente em 30 de dezembro do mesmo anno, com o n. 112.  
Representou, durante o largo periodo de 1869 a 1904, a imprensa neutra e, neste caracter, discutia todas as questões da actualidade e admittiu na sua redacção collaboradores de todos os matizes.  
Foi o jornal de maior circulação e aquelle que criou raízes mais profundas no Amazonas.  
Fôra da Provincia e do Estado era sempre o preferido.  
Iniciou a imprensa diaria, criou o serviço telegraphico e introduziu as illustrações, estampando retratos de homens notaveis do Brazil e da Europa, vistas de edificios, paysagens, logares de importancia, etc.

**19 — Correio de Manãos —** O 1º numero é de 7 do setembro de 1869.

Desappareceu em março de 1870.

Reappareceu em 14 de setembro de 1881.

Desappareceu definitivamente em dezembro do mesmo anno.

**20 — Morcego —** O 1º numero é de dezembro de 1839.  
Terminou em 15 de janeiro de 1870, com o n. 4.

## 1870

**21 — Monarchista —** O 1º numero é de 1 de janeiro de 1870.

Desappareceu em 2 de junho do mesmo anno, com o n. 18.

- 22 — Echo** — O 1º numero é de 21 março de 1870.  
Desappareceu em 28 de junho do mesmo anno.
- 23 — Argos** — O 1º numero é de 9 de abril de 1870.  
Suspendeu a publicação em 19 de fevereiro de 1871,  
com o n. 24, para reaparecer dias depois.  
Desappareceu definitivamente em 30 de junho de 1872,  
com o n. 87.

### 1871

- 24 — Chrysalida** — O 1º numero é de 10 de junho de 1871.  
Deixou de ser publicado um mez depois:
- 25 — Jornal do Norte** — O 1º numero é de 2 de julho de 1871.  
Deixou de ser publicado em julho de 1872.

### 1872

- 26 — Boletim Oficial** — O 1º numero é de 18 de dezembro de 1872.  
Deixou de ser publicado em novembro de 1873.

### 1873

- 27 — Colibri** — O 1º numero é de janeiro de 1873.  
Deu poucos numeros.
- 28 — Futuro** — O 1º numero é de 14 de abril de 1873.  
Terminou com o n. 20 do mesmo anno.
- 29 — Rio-Negro** — O 1º numero é de 1 de maio de 1873.  
Deixou de ser publicado em julho de 1874.
- 30 — Liberal do Amazonas** — O 1º numero é de 20 de novembro de 1873.  
Terminou a publicação em fins de 1874.

### 1874

- 31 — Actualidade** — O 1º numero é de 15 de maio de 1874.  
Deixou de ser publicado em fins de setembro do mesmo anno.
- 32 — O Baderna** — O 1º e unico numero é de 8 de junho de 1874.

## 1875

**33 — Jornal do Amazonas** — O 1º numero é de 8 de abril de 1875.

Desde o seu inicio foi órgão do partido conservador.

Em 23 de novembro de 1889 substituiu aquella divisa pela de *Órgão Federalista*. Foi o primeiro jornal que definiu logo a sua posição em face da Republica.

Suspendeu a publicação em 23 de março de 1878, com o n. 231.

Reappareceu em 4 de abril do mesmo anno, com o n. 232.

Suspendeu em 20 de outubro do mesmo anno, com o n. 288.

Reappareceu em 6 de novembro do mesmo anno, com o n. 289.

Suspendeu em agosto de 1889.

Reappareceu em 10 de setembro do mesmo anno.

No artigo politico (artigo programma desse dia) elle combate a centralisação e prega, a despeito dos principios de conservatorismo da sua escola, a federação monarchica.

Suspendeu em fins de dezembro de 1889.

Reappareceu em 5 de janeiro de 1890, com o n. 1.

Desappareceu definitivamente em fevereiro de 1891.

## 1876

**34 — Esperança** — O 1º numero é de 6 de fevereiro de 1876.

Desappareceu em 4 de fevereiro de 1877, com o n. 52.

**35 — Revista do Amazonas** — (REVISTA) O 1º numero é de 5 de abril de 1876.

Terminou em 15 de setembro do mesmo anno, com o n. 6.

## 1877

**36 — O Rio-mar** — O 1º numero é de maio de 1877. Terminou pouco tempo depois.**37 — Correio do Norte** — O 1º numero é de 18 de junho de 1877.

Desappareceu em 30 de dezembro do mesmo anno.

Foi substituido pelo *Monitor do Norte*.

**1878**

- 38 — Monitor do Norte** — O 1º numero é de 1º de janeiro de 1878.  
Desappareceu em 2 de abril do mesmo anno, com o reaparecimento do *Jornal do Amazonas*.
- 39 — A Provincia** — O 1º numero é de 25 de julho de 1878.  
Suspendeu a publicação em julho de 1880.  
Reappareceu em 3 de julho de 1885.  
Desappareceu definitivamente em fins de dezembro do mesmo anno.
- 40 — A Democracia** — O 1º numero é de 4 de agosto de 1878.  
Desappareceu em 30 de outubro do mesmo anno.
- 41 — Echo Militar** — (REVISTA) O 1º numero é de 1º de outubro de 1878.  
Terminou em janeiro de 1879, com o n. 1.
- 42 — Ajuricaba** — O 1º numero é de dezembro de 1878.  
Desappareceu em 16 de janeiro de 1879, com o n. 7.

**1879**

- 43 — Cinco de Janeiro** — O 1º numero é de 7 de abril de 1879.  
Suspendeu a publicação em 11 de novembro de 1880.

**1880**

- 44 — Censor** — O 1º numero é de 7 de setembro de 1880.  
Deixou de ser publicado em fevereiro de 1881.
- 45 — O Censor do Censor** — O 1º numero é de 3 de outubro de 1880.  
Terminou em 21 de novembro do mesmo anno, com o n. 8.  
Foi substituido pela *Palmatoria*.
- 46 — Palmatoria** — O 1º numero é de 28 de novembro de 1880.  
Terminou em 30 de janeiro de 1881, com o n. 18.

**1881**

**47 - Voz do Povo** - O 1º numero é de 1.º de maio de 1881.

Terminou em fins de agosto de 1882, com o n. 64.  
Foi substituído pelo *Echo dos Andes*.

**48 - Quinze de Agosto** - Numero unico em comemoração desse dia em 1881, adesão da Provincia do Pará á Independencia.

**1882**

**49 - Jornal Official** - O 1º numero é de 3 de janeiro de 1882.

Deixou de ser publicado em 14 de março do mesmo anno.

**50 - Palestra** - O 1º numero é de 16 de abril de 1882.

Sahiram poucos numeros.

**51 - Vinte Um de Abril** - Edição unica. «Homenagem a Tiradentes em 21 de abril de 1882».

**52 - Chicote** - O 1º numero é de julho de 1882.

Sahiram poucos numeros.

**53 - Quinze de Agosto** - Numero unico em comemoração desse dia em 1882, adesão da Provincia do Pará á Independencia.

**54 - Echo dos Andes** - O 1º numero é de 30 de setembro de 1882.

Terminou em 6 de fevereiro de 1883.

**1883**

**55 - Quinze de Agosto** - Numero unico em comemoração desse dia em 1883, adesão da Provincia do Pará á Independencia.

**1884**

**56 - O Aristarcho** - O 1º numero é de 25 de fevereiro de 1884.

Suspendeu a publicação em 10 de abril do mesmo anno.

- 57 — Ave Libertas ?** — Edição unica em 25 de março de 1884, ~~em homenagem~~ a Província do Ceará, a terra da luz.
- 58 — Abolicionista do Amazonas** — O 1º numero é de 4 de maio de 1884.  
Terminou em julho do mesmo anno.
- 59 — Saudades e Perpetuas** — Edição unica de 19 de junho de 1884, dedicada á memoria do poeta maranhense Adelino Fontoura.
- 60 — Amazonia** — O 1º numero é de 27 de julho de 1884.  
Suspendeu a publicação em meados de agosto do mesmo anno.  
Reappareceu em 19 de outubro do mesmo anno.  
Desappareceu definitivamente em 1º de março de 1885.  
Foi substituido pelo *Correio da Manhã*.
- 61 — Carapanã** — O 1º numero é de novembro de 1884.  
Sahiram poucos numeros.

### 1885

- 62 — Correio da Manhã** — O 1º numero é de 2 de março de 1885.  
Terminou em junho do mesmo anno,
- 63 — Diabo** — O 1º numero é de 20 de agosto de 1885.  
Sahiram poucos numeros.
- 64 — Diabinho** — O 1º numero é de 30 de setembro de 1885.  
Terminou em 8 de novembro do mesmo anno, com o n. 9.
- 65 — Gazetinha** — O 1º numero é de 20 de setembro de 1885.  
Terminou em 22 de novembro do mesmo anno, com o n. 14.
- 66 — Gazeta de Manãos** — O 1º numero é de 7 de dezembro de 1885.  
Terminou em 30 de março de 1887.

### 1886

- 67 — O Paiz** — O 1º numero é de 25 de março de 1886.  
Suspendeu a publicação em 6 de outubro do mesmo anno.



**68 — O Condor** — O 1º numero é de março de 1886.  
Sahiram poucos numeros.

**69 — A Provincia do Amazonas** — Edição unica  
de 5 de setembro de 1886.

**70 — O Artista** — O 1º numero é de 19 de setembro de  
1886.

Suspendeu em 5 de abril de 1887, com o n. 65.

Reappareceu em 6 de maio de 1888 para desaparecer  
definitivamente em junho do mesmo anno.

**71 — Rio Branco** — O 1º numero é de 21 de novembro  
de 1886.

Suspendeu a publicação a 1 de janeiro de 1888, com o  
n. 149.

Reappareceu em 16 de setembro do mesmo anno, para  
desapparecer no mez seguinte.

### 1887

**72 — Jornal do Commercio** — O 1º numero é  
de 7 de abril de 1887.

Desappareceu em 11 de maio do mesmo anno, com o  
n. 13.

**73 — Echo do Norte** — O 1º numero é de 11 de setem-  
bro de 1887.

O ultimo, n. 7, é de 23 de outubro do mesmo anno.

Foi substituido pelo *Mandós*.

**74 — A Provincia do Amazonas** — O 1º numero  
é de 7 de outubro de 1887.

Suspendeu a publicação em 27 de janeiro de 1889, com  
o n. 185.

**75 — Mandós** — O 1º numero é de 1 de novembro de 1887.

Suspendeu a publicação em 18 de abril de 1888, com o  
n. 73.

Em substituição ao *Americano* reapareceu em 27 de  
dezembro de 1889, com o n. 74.

Desappareceu definitivamente em março de 1890.

**76 — Vellozia** — (REVISTA) — « Contribuições do Museu  
Botânico do Amazonas ».

O primeiro e unico volume é de 31 de dezembro de  
1887. A edição foi inutilizada por ordem da Presidencia  
do Amazonas, visto os exemplares terem sido mal im-  
pressos e em papel de pessima qualidade. O volume, que

se acha nesta collecção, tem por esse facto extraordinario valor, por parecer que é actualmente o unico que existe.

Mais tarde, em 1891, foi esta revista editada, em 4 volumes, na Imprensa Nacional do Rio de Janeiro.

### 1888

**77 — Equador** — O 1º numero é de 1 de janeiro de 1888.  
O ultimo, n. 17, é de 20 de maio do mesmo anno.

**78 — O Corneta** — O 1º numero é de 12 de janeiro de 1888.

Terminou a 5 de abril do mesmo anno, com o n. 12.  
Foi substituido pela *Evolução*.

**79 — O Norte do Brazil** — O 1º numero é de 2 de fevereiro de 1888.

O ultimo n. é de 20 de novembro do mesmo anno.  
Foi substituido pela *Cidade de Mandos*.

**80 — Piterra** — O 1º e unico numero é de fevereiro de 1888.

**81 — O Cipó** — O 1º e unico numero é de fevereiro de 1888.

**82 — O Colibri** — O 1º numero é de 24 de fevereiro de 1888.

O ultimo, n. 2, é de 26 do mesmo mez.

**83 — O Mantenedor** — O 1º numero é de 25 de março de 1888.

Sahiram poucos numeros.

**84 — A Imprensa Unida** — Edição unica de maio de 1888.

« A Imprensa do Amazonas unida á Imprensa do Brazil sem escravos ». A edição foi tirada nas typographias do *Amazonas*, *Commercio do Amazonas*, *Jornal do Amazonas* e *O Norte do Brazil*.

**85 — O Bilontra** — O 1º numero é de 11 de novembro de 1888.

Sahiram poucos numeros.

**86 — Bilontra Junior** — O 1º e unico numero é de 22 de novembro de 1888.

**87 — Cidade de Manáos** — O 1º numero é de 22 de novembro de 1888.

O ultimo numero é de abril de 1889.

- 88 — A Constituição** — O 1º numero é de 2 de dezembro de 1888.  
Sahiram poucos numeros.
- 89 — Evolução** — O 1º numero é de 12 de abril de 1888.  
O ultimo, n. 29, é de 28 de junho do mesmo anno.
- 90 — Petiz-Jornal** — O 1º e unico numero é de 19 de novembro de 1888.

## 1889

( ATÉ 15 DE NOVEMBRO )

- 91 — Luz da Verdade** — O 1º numero é de 6 de março de 1889.  
O ultimo, n. 21, é de 9 de junho do mesmo anno.
- 92 — Voz da Razão** — O 1º numero é de 26 de abril de 1889.  
Sahiram poucos numeros.
- 93 — O Amazonense** — O 1º numero é de 11 de maio de 1889.  
O ultimo numero é de 28 de junho do mesmo anno.
- 94 — Reverbero** — O 1º numero é de 25 de setembro de 1889.  
Sahiram poucos numeros.
- 95 — A Epocha** — O 1º numero é de 26 de setembro de 1889.  
Suspendeu a publicação a 25 de janeiro de 1890, com o n. 50.  
Reappareceu em 1º de fevereiro do mesmo anno, com o n. 51.  
Desappareceu definitivamente em abril do mesmo anno.
- 96 — O Bem Publico** — O 1º numero é de 13 de outubro de 1889.  
Sahiram poucos numeros.
-



**PERIODO DA REPUBLICA**

**1889 — 1908**



## 1889-1908

### 1889

( DE 16 DE NOVEMBRO EM DIANTE )

**97 — O Americano**—O 1º numero é de 21 de novembro de 1889.

Suspendeu a publicação a 5 de dezembro do mesmo anno, com o n. 3.

**98 — Homenagem**—Edição especial de 23 de novembro de 1889, consagrada á artista Isabel Martinelly.

**99 — O Merito**—Edição especial de 24 de novembro de 1889, em homenagem á Esmeralda Gomes.

**100 — O Seculo**—O 1º numero é de 25 de dezembro de 1889.

Suspendeu a publicação em maio de 1890.

### 1890

**101 — Tribuna do Povo** — O 1º numero é de 12 de janeiro de 1890.

O ultimo numero é de 23 de março do mesmo anno.

**102 — O Porvir**—O 1º numero é de 9 de março de 1890.

Terminou em fevereiro de 1891, com o n. 52.

**103 — O Restaurador** — O 1º numero é de 22 de junho de 1890.

Cessou a publicação a 27 de julho do mesmo anno, com o n. 6.

Foi substituido pel'*O Imparcial*.

**104 — Indice do Commercio** — O 1º numero é de 22 de junho de 1890.

O ultimo, n. 17, é de 16 de outubro do mesmo anno.

**105 — Diario de Manhães**—O 1º numero é de 4 de julho de 1890.

Suspendeu a publicação em 13 de setembro de 1892.

Reappareceu em 15 de dezembro do mesmo anno.

Desappareceu em 22 de março de 1894.

- 106 — Novo Dia**—O 1º numero é de 27 de julho de 1890.  
O ultimo, n. 14, é de dezembro do mesmo anno.
- 107 — O Imparcial**—O 1º numero é de 3 de agosto de 1890.  
O ultimo, n 15, é de 9 de novembro do mesmo anno.
- 108—O Imparcial**—Edição especial de 21 de novembro de 1890, em homenagem ao Estado do Amazonas.

### 1891

- 109—Jornal do Commercio**—O 1º e unico numero é de 18 de março de 1891.
- 110—Phalena**—O 1º numero é de 18 de abril de 1891.  
O ultimo, n. 3, é de 18 de fevereiro de 1893.
- 111—Boletim Mensal** — Actos do Governo do Estado do Amazonas. Administração do Sr. tenente-coronel Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.  
O 1º numero é de setembro de 1891.  
O ultimo, n. 4, é de dezembro do mesmo anno.
- 112—Gutenberg**—O 1º numero é de 15 de novembro de 1891.  
Deixou de ser publicado em maio de 1892.

### 1892

- 113—Estado do Amazonas**—O 1º numero é de 6 de janeiro de 1892.  
Suspendeu em 24 de abril do mesmo anno, com o p. 47.  
Reappareceu em 3 de julho do mesmo anno, com o n. 48.  
Suspendeu em 8 de setembro do mesmo anno.  
Reappareceu em 11 de dezembro de 1895, com o n. 1.  
Desappareceu definitivamente em 30 de setembro de 1896.
- 114—O Vulcão**—O 1º numero é de 10 de julho de 1892.  
O ultimo, n. 2, é de 17 do mesmo mez.
- 115—A Borboleta**—O 1º e unico numero é de setembro de 1892.
- 116—Cinco de Setembro** — Edição especial e unica de 5 de setembro de 1892.
- 117—Operario** — O 1º numero é de 12 de dezembro de 1892.  
Sahiram poucos numeros.



**1893**

- 118—Diário de Notícias** — O 1º numero é de 18 de fevereiro de 1893.  
Suspendeu em 26 do mesmo mez, com o n. 3.  
Reappareceu em 29 de março do mesmo anno, com o n. 4.  
Desappareceu definitivamente em 8 de abril do mesmo anno, com o n. 6.
- 119—Jornal do Commercio** — O 1º numero é de 3 de março de 1893.  
Desappareceu em março de 1894.
- 120—Correio da Manhã** — O 1.º numero é de 18 de abril de 1893.  
Sahiram poucos numeros.
- 121—Cinco de Setembro** — Edição especial, de 5 de setembro de 1893.
- 122—Diário Oficial** — O 1º numero é de 15 de novembro de 1893.  
Continúa a ser publicado.
- 123—A Caridade** — Numero unico em beneficio da Sociedade Beneficente Portugueza de Manãos, em 17 de dezembro de 1893.

**1894**

- 124—A Republica** — O 1º numero é de 8 de abril de 1894.  
Em 24 de março de 1895 desappareceu *A Republica*, com o n. 140, passando a denominar-se *A Federação*.
- 125—Cascabulho** — O 1º numero é de 20 de abril de 1894.  
Suspendeu a publicação a 31 de maio do mesmo anno, com o n. 7.  
Reappareceu em 6 de agosto do mesmo anno, com o n. 8.  
Desappareceu definitivamente em 27 de agosto do mesmo anno, com o n. 11.
- 126—Amazonas Catholico** — Edição especial e commemorativa, de 18 de junho de 1894, em homenagem á D. José Lourenço da Costa Aguiar, primeiro Bispo do Amazonas.
- 127—Cinco de Setembro** — Edição especial, de 5 de setembro de 1894.

**1895**

**128 — Amazonas Commercial** — O 1º numero é de 10 de março de 1895.

Suspendeu a publicação em 12 de setembro de 1897, com o n. 722.

Reappareceu em 28 do mesmo mez, com o n. 723.

Suspendeu em 25 de maio de 1899, com o n. 1060.

Reappareceu em 6 de junho do mesmo anno, com o n. 1061.

Suspendeu em 10 de junho de 1900.

Reappareceu em 22 do mesmo mez.

Desappareceu definitivamente em fins de outubro do mesmo anno.

**129 — A Federação** — Em 27 de março de 1895 appareceu *A Federação*, que, com o n. 141, veio substituir *A Republica*.

Desappareceu em 4 de junho de 1902.

**130 — A Alvorada** — O 1º numero é de 7 de maio de 1895.

Desappareceu a 20 do mesmo mez, com o n. 2.

**131 — Volatas** — O 1º numero é de 15 de agosto de 1895.

Desappareceu em 20 de outubro do mesmo anno, com o n. 5.

**132 — Homenagem a Goetz Galvão de Carvalho** — Edição unica. Homenagem das alumnas e alumnos da Escola Normal e Gymnasio Amazonense ao lente e director Goetz Galvão de Carvalho, no dia de seu anniversario natalicio, em 22 de agosto de 1895.

**133 — O Erebo** — O 1º e unico numero é de 5 de setembro de 1895.

**134 — Cinco de Setembro** — Edição unica, de 5 de setembro de 1895.

**1896**

**135 — A Colonia Paraense** — Numero unico. Homenagem ao Dr. Innocencio Serzedello Corrêa no dia de sua chegada ao Amazonas, em março de 1896.

**136 — O Judas** — O 1º e unico numero é de 4 de abril de 1896.

**137 — Homenagem ao 5 de Setembro** — Edição unica, de 5 de setembro de 1896.

**138 — Cinco de Setembro** — Edição especial, de 5 de setembro de 1896.

**139 — Vinte oito de Setembro** — Número único dedicado aos assignantes do *Estado do Amazonas* em 28 de setembro de 1896.

**140 — Homenagem á memoria de Carlos Gomes** — Número único em proveito dos pobres de Manáos, em outubro de 1896.

**141 — O Beijo** — O 1º numero é de 22 de novembro de 1896.

Suspendeu a publicação em 15 de agosto de 1897, com o n. 18.

Reappareceu em 10 de abril de 1898, com o n. 19.

Suspendeu em 17 de abril do mesmo anno, com o n. 20.

Reappareceu em 9 de outubro do mesmo anno, com o n. 1, desapparecendo em seguida.

## 1897

**142 — O Pingarilho** — O 1º e unico numero é de 14 de fevereiro de 1897.

**143 — O Imparcial** — O 1º numero é de 4 de março de 1897.

Desappareceu em 12 de setembro do mesmo anno, quando reappareceu o *Commercio do Amazonas*.

**144 — Dr. Fileto Pires** — Número unico de 16 de março de 1897.

**145 — A Imprensa** — Edição especial e unica.

A Imprensa Amazonense confraternizada com a Imprensa Paraense e Fluminense. Commemoração do dia 13 de maio.

**146 — Cinco de Setembro** — Edição extraordinaria de 13 de maio de 1897, em homenagem ao dia 13 de maio de 1888.

**147 — Homenagem d'O Beijo** — Edição unica em homenagem ao dia 13 de maio de 1897.

**148 — O Labaro (REVISTA)** — O 1º e unico fasciculo é de 15 de maio de 1897.

**149 — O Caniço** — O 1º numero é de 16 de maio de 1897. O ultimo, n. 5, é de 13 de junho do mesmo anno.

**150 — Victoria Regia** — O 1º numero é de 6 de junho de 1897.

O ultimo, n. 3, é de 24 do mesmo mez.

**151 — A Federação** — Edição especial em homenagem aos Srs. Dr. Fileto Pires Ferreira e coronel José Cardoso Ramalho Junior, governador e vice-governador do Estado do Amazonas, em 23 de julho de 1897.

**152 — O Rio Negro** — O 1º numero é de 24 de julho de 1897.

O ultimo, n. 338, é de 30 de julho de 1898.

**153 — O Taramã** — O 1º numero é de 21 de setembro de 1897.

O ultimo, n. 10, é de 1º de janeiro de 1898.

### 1898

**154 — A Paz** — O 1º numero é de 21 de março de 1898.

Sahiram poucos numeros.

**155 — O Boato Theatral** — O 1º numero é de 30 de março de 1898.

Sahiram poucos numeros.

**156 — O Puraquê** — O 1º numero é de 10 de abril de 1898.

O ultimo, n. 14, é de 14 de julho do mesmo anno.

**157 — Polyanthéa** — Numero unico. Homenagem da Congregação do Gymnasio Amazonense e Escola Normal á memoria do maestro Adelelmo Francisco do Nascimento, lente de musica desses estabelecimentos, em 28 de abril de 1898.

**158 — Iracema** — Edição especial de 25 de maio de 1898, em honra á libertação do Ceará.

**159 — A Folha de Manáos** — O 1º numero é de 11 de agosto de 1898.

O ultimo numero é de 21 de setembro do mesmo anno. Foi substituida pela *Patria*.

**160 — Cinco de Setembro** — Edição unica de 5 de setembro de 1898.

**161 — A Platéa (ORGAM DO PARTIDO AZUL)** — O 1º numero é de 22 de setembro de 1898.

Suspendeu a publicação em outubro do mesmo anno, com o n. 4.

Reappareceu em 15 de novembro de 1899, com o n. 1.  
Desappareceu definitivamente em 19 do mesmo mez,  
com o n. 2.

**162 — A Platéa** (ORÇÃO CRÍTICO E HUMORÍSTICO) — O 1º  
numero é de 25 de setembro de 1898.  
O ultimo, n. 5, é de 23 de outubro do mesmo anno.

**163 — Patria** — O 1º numero é de 1º de outubro de 1898.  
Suspendeu a publicação em 13 de março de 1899.  
Reappareceu em 23 de maio do mesmo anno.  
Desappareceu definitivamente em 29 de setembro do  
mesmo anno, com o n. 228.

### 1899

**164 — O Rio-Mar** — O 1º numero é de 19 de fevereiro  
de 1899.

Suspendeu a publicação com o n. 5.

Reappareceu em 7 de maio, com o n. 6.

Suspendeu com o n. 12.

Reappareceu em 4 de maio de 1901, com o n. 13, em  
formato maior.

Suspendeu em 6 de maio do mesmo anno, com o n. 14.

Reappareceu em 15 de março de 1903, com o n. 15.

Desappareceu definitivamente em 29 de março do  
mesmo anno, com o n. 17.

**165 — Umary-rana** — O 1º e unico numero é de 25  
de março de 1899.

**166 — Diario de Noticias** — O 1º numero é de 11  
de março de 1899.

Suspendeu a publicação em 17 de julho de 1900, com  
o n. 388.

Reappareceu em 23 do mesmo mez, com o n. 389, para  
desapparecer nesse mesmo dia.

Reappareceu novamente em 5 de setembro do mesmo  
anno, com o n. 1.

Desappareceu definitivamente em 3 de novembro do  
mesmo anno, com o n. 45.

**167 — O Propagador** — O 1º numero é de 18 de abril  
de 1899.

O ultimo, n. 13, é de 7 de junho de 1903.

**168 — Revista Medica** (REVISTA) — O 1º numero é  
de julho de 1899.

O ultimo, n. 5, é de novembro do mesmo anno.

**169 — O Annunciador Commercial**— O 1º numero é de 8 de julho de 1899.

O ultimo numero é de 11 do mesmo mez.

**170 — Homenagem** — Numero unico. Homenagem da Congregação do Gymnasio Amazonense e Escola Normal á memoria do Dr. João Machado de Aguiar e Mello, em 30 de julho 1899.

**171 — O Papagaio** — O 1º numero é de 6 de agosto de 1899.

Suspendeu a publicação em 27 do mesmo mez, com o n. 4.

Reappareceu em 7 de outubro do mesmo anno, com o n. 5.

Desappareceu definitivamente em 10 de dezembro do mesmo anno, com o n. 14.

**172 — Homenagem ao glorioso 5 de Setembro** — Numero unico. Homenagem ao dia 5 de setembro de 1899.

**173 — A Tesoura** — O 1º numero é de 1º de outubro de 1899.

O ultimo, n. 2, é de 8 do mesmo mez.

**174 — O Monoculo** — O 1º numero é de 7 de outubro de 1899.

O ultimo, n. 3, é de 22 do mesmo mez.

**175 — O Buscapé** — O 1º numero é de 15 de outubro de 1899.

O ultimo, n. 2, é de 22 do mesmo mez.

**176 — O Indio** — O 1º e unico numero é de 15 de outubro de 1899.

**177 — O Pão** — O 1º e unico numero é de 22 de outubro de 1899.

**178 — Manãos** — O 1º numero é de 3 de dezembro de 1899.

Suspendeu a publicação em 24 de abril de 1900, com o n. 115.

Reappareceu em 12 de outubro do mesmo anno, com o n. 116.

Desappareceu definitivamente em 8 de abril de 1901, com o n. 256.

**179 — Revista do Norte (REVISTA)** — O 1º numero é de 12 de dezembro de 1899.

O ultimo, n. 22, é de 7 de abril de 1901.

- 180 — O Pensador** — Numero unico. Ao Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro. Homenagem de seus admiradores e amigos em 14 de dezembro de 1899.

### 1900

- 181 — A Mascara** — O 1º e unico numero é de 17 de fevereiro de 1900.
- 182 — O Barés** — O 1º e unico numero é de 13 de maio de 1900.
- 183 — O Plebeu** — O 1º numero é de 18 de março de 1900.  
O ultimo, n. 7, é de 29 de abril do mesmo anno.
- 184 — O Guarany** — O 1º numero é de 10 de agosto de 1900.  
O ultimo numero é de 10 de outubro do mesmo anno.
- 185 — Novidades** — O 1º e unico numero é de 3 de setembro de 1900.
- 186 — Echos d'Amazonia** — Edição unica de 16 de setembro de 1900.
- 187 — 18 de Setembro de 1900** — Edição unica. Homenagem ao Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, em 18 de setembro de 1900.
- 188 — A Escola** — O 1º numero é de 23 de setembro de 1900.  
O ultimo, n. 9, é de 23 de março de 1901.
- 189 — O Luzitano** — O 1º e unico numero é de 7 de outubro de 1900.
- 190 — Ao jornalista Dr. Silverio José Nery** — Edição unica de 8 de outubro de 1900.  
«Homenagem de todos os que tem collaborado na imprensa de Manaus».
- 191 — O Foguete** — O 1º numero é de 11 de dezembro de 1900.  
O ultimo, n. 4, é de 25 do mesmo mez.
- 192 — O Natal** — «Numero unico dedicado por Lino Aguiar & C.ª ao Exm. Sr. Dr. Silverio José Nery, Governador do Estado do Amazonas, em 24 de dezembro de 1900».

**1901**

- 193 — Mensageiro** — O 1º numero é de 1 de janeiro de 1901.  
O ultimo, n. 46, é de 15 de novembro de 1902.
- 194 — La Voz de España** — O 1º numero é de 6 de janeiro de 1901.  
Suspendeu em 31 de março do mesmo anno, com o n. 12.  
Reappareceu em 1º de outubro de 1905, com o n. 1.  
Continúa a ser publicado.
- 195 — Vinte de Janeiro** — Numero unico. Dedicado ao coronel Henrique Ferreira Penna de Azevedo. Homenagem de seus amigos em 20 de janeiro de 1901.
- 196 — O Braz Cubas** — O 1º e unico numero é de 17 de março de 1901.
- 197 — O Mercurio** — O 1º numero é de 18 de abril de 1901.  
Sahiram poucos numeros.
- 198 — O Debate** — O 1º numero é de 21 de abril de 1901.  
Suspendeu a publicação em 5 de maio do mesmo anno, com o n. 2.  
Reappareceu em 18 de novembro do mesmo anno.  
Suspendeu em 19 de janeiro de 1902, com o n. 14.  
Reappareceu em 8 de junho do mesmo anno, com o n. 1, para suspender logo depois.  
Reappareceu em 21 de abril de 1903, com o n. 1.  
O ultimo, n. 6, é de 12 de julho do mesmo anno.
- 199 — El Hispano Amazonense** — O 1º numero é de 2 de junho de 1901.  
O ultimo, n. 9, é de 28 de julho do mesmo anno.
- 200 — A Noticia** — O 1º numero é de 2 de junho de 1901.  
Desappareceu em 15 de julho do mesmo anno, com o n. 36.
- 201 — O Mocóense** — O 1º numero é de 6 de junho de 1901.  
Desappareceu em 18 de agosto do mesmo anno, com o n. 11.
- 202 — L'Italiano** — O 1º numero é de 9 de junho de 1901.  
Suspendeu a publicação em 21 de julho do mesmo anno, com o n. 6.  
Reappareceu em 11 de agosto do mesmo anno, com o n. 7, para desaparecer logo depois.



- 203 — Revista Theatral** — O 1º numero é de 25 de junho de 1901.  
Sahiram poucos numeros.
- 204 — O Lyrico** — O 1º numero é de 27 de junho de 1901.  
Sahiram poucos numeros.
- 205 — O Monitor** — (ORGÃO DIVULGADOR DO EVANGELHO NO AMAZONAS) — O 1º numero é de 1º de agosto de 1901.  
Suspendeu a publicação em 5 de setembro do mesmo anno.  
Reappareceu em 9 de maio de 1903, com o n. 1, para desapparecer logo depois.
- 206 — O Leque** — O 1º numero é de 11 de agosto de 1901.  
Suspendeu a publicação em agosto de 1902.  
Reappareceu em 1 de fevereiro de 1903, com o n. 1.  
Suspendeu em agosto de 1905.  
Reappareceu em 1 de fevereiro de 1906, com o n. 1.
- 207 — O Figaro** — O 1º e unico numero é de 18 de agosto de 1901.
- 208 — O Globo** — O 1º numero é de 1 de setembro de 1901.  
O ultimo, n. 260, é de 4 de agosto de 1902.
- 209 — O Poeta** — O 1º numero é de 1 de setembro de 1901.  
Sahiram poucos numeros.
- 210 — O Monitor** — O 1º numero é de 3 de setembro de 1901.  
O ultimo, n. 9, é de 14 do mesmo mez, com titulo *Moniteur*.
- 211 — O Corsario** — O 1º e unico numero é de 8 de setembro de 1901.
- 212 — Rio-Mar** — O 1º numero é de 15 de setembro de 1901.  
Suspendeu em 23 do mesmo mez, com o n. 2.  
Reappareceu em 1 de janeiro de 1906, com o n. 1.  
Desappareceu em 19 de abril do mesmo anno, com o n. 5.
- 213 — La Stella d'Italia** — O 1º numero é de 20 de setembro de 1901.  
O ultimo, n. 6, é de 20 de novembro do mesmo anno.
- 214 — O Leque** — Edição especial. Homenagem ao actor Arthur Andrade, por occasião do seu beneficio, no Eden-Theatro, na noite de 31 de outubro de 1901.

**215 — O Triumpho** — O 1º e unico numero é de 24 de novembro de 1901.

**216 — Boletim Commercial** — O 1º numero é de 9 de dezembro de 1901.  
O ultimo, n. 4, é de 30 do mesmo mez.

## 1902

**217 — Vinte de Janeiro** — Numero unico. Dedicado ao coronel Henrique Ferreira Penna de Azevedo. Homenagem de seus amigos no seu 48º anniversario natalicio em 20 de janeiro de 1902.

**218 — O Cravo** — O 1º e unico numero é de 27 de janeiro de 1902.

**219 — O Brazil** — O 1º numero é de 1 de fevereiro de 1902.  
O ultimo, n. 3, é de 4 do mesmo mez.

**220 — O Norte** — O 1º numero é de 4 de março de 1902.  
Desappareceu em 9 do mesmo mez, com o n. 2.  
Reappareceu em 18 de maio do mesmo anno, para desapparecer logo depois.

**221 — O Palito** — O 1º numero é de 1 de junho de 1902.  
Suspendeu a publicação em 8 do mesmo mez, com o n. 2.  
Reappareceu em 11 de outubro de 1903, com o n. 1 e unico.

**222 — O Charuto** — O 1º numero é de 5 de junho de 1902.  
O ultimo, n. 2, é de 8 do mesmo mez.

**223 — A Mutuca** — O 1º numero é de 19 de junho de 1902.  
O ultimo, n. 5, é de 1 de julho do mesmo anno.

**224 — O Namoro** — O 1º numero é de 27 de julho de 1902.  
O ultimo, n. 3, é de 8 de agosto do mesmo anno.

**225 — O Jornalsinho** — O 1º numero é de 6 de outubro de 1902.  
O ultimo, n. 9, é de 15 de dezembro do mesmo anno.

**226 — Quo Vadis ?** — O 1º numero é de 19 de novembro de 1902.  
Suspendeu a publicação em 7 de junho de 1903, com o n. 167.

Reappareceu em 26 de setembro do mesmo anno, com o n. 168.

Desappareceu definitivamente em 20 de março de 1904, com o n. 312.

**227 — Centro Español** — O 1º numero é de 28 de setembro de 1902.

O ultimo, n. 4, é de 5 de março de 1903.

### 1903

**228 — O Pensador** — O 1º numero é de 12 de janeiro de 1903.

O ultimo, n. 6, é de 16 de fevereiro do mesmo anno.

**229 — 20 de Janeiro** — Numero unico. Dedicado ao coronel Henrique Ferreira Penna de Azevedo. Homenagem de seus amigos no seu 49º anniversario natalicio, em 20 de janeiro de 1903.

**230 — 22 de Janeiro de 1903** — Numero unico. Homenagem ao Sr. coronel Adolpho Guilherme de Miranda Lisboa, em 22 de janeiro de 1903.

**231 — O Evangelista** — O 1º numero é de 1 de fevereiro de 1903.

Desappareceu em dezembro de 1904.

**232 — 8 de Fevereiro** — O 1º e unico numero é de 8 de fevereiro de 1903.

**233 — O Reclamo** — O 1º numero é de 22 de fevereiro de 1903 (Carnaval).

O ultimo é de 1 de março de 1903 (Carnaval).

**234 — O Nú** — O 1º e unico numero é de 23 de abril de 1903.

**235 — El Español** — O 1º e unico numero é de 2 de maio de 1903.

**236 — Alpha** — O 1º numero é de 13 de maio de 1903.

O ultimo, n. 3, é de 29 de junho do mesmo anno.

**237 — Floriano Peixoto** — Numero unico. Lembrança da commemoração civica promovida no 8º anniversario do fallecimento do Marechal Floriano Peixoto, pela redacção do *Commercio do Amazonas* em 29 de junho de 1903.

**238 — La Union** — O 1º numero é de 28 de julho de 1903.

Continúa a ser publicado.

**239 — O Arara** — O 1º e unico numero é de 13 de agosto de 1903.

**240 — Boletim quinzenal de estatística demographo-sanitaria da cidade de Manaus** — O 1º numero é da primeira quinzena de setembro de 1903.

**241 — O Grillo** — O 1º numero é de 18 de outubro de 1903.

Suspendeu a publicação em fevereiro de 1904.

Reappareceu em 12 de junho do mesmo anno, com o n. 12.

Suspendeu nesse mesmo anno.

Reappareceu em 29 de setembro de 1907, com o n. 1.

Continúa a ser publicado.

**242 — J. Rocha dos Santos** — Numero unico. Homagem dos seus amigos, em 24 de outubro de 1903.

**243 — Manaus-Natal** — Numero unico. Publicado sob a direcção do Conde Raphael Gondry de Medeiros, em 25 de dezembro de 1903.

## 1904

**244 — Jornal do Commercio** — O 1º numero é de 2 de janeiro de 1904.

Suspendeu a publicação em 16 de janeiro de 1906, com o n. 644.

Reappareceu em 15 de abril do mesmo anno, com o n. 645.

Continúa a ser publicado.

**245 — A Gazetinha** — O 1º numero é de 17 de janeiro de 1904.

O ultimo, n. 2, é de 31 do mesmo mez.

**246 — O Luso** — O 1º numero é de 7 de fevereiro de 1904.

O ultimo, n. 2, é de 14 do mesmo mez.

**247 — A Escova** — O 1º numero é de 13 de fevereiro de 1904.

Sahiram poucos numeros.

**248 — Jornal do Commercio** — O 1º e unico numero é de 14 de fevereiro de 1904 (Carnaval).

**249 — Neomathia** — (REVISTA) O 1º e unico numero é de 21 de fevereiro de 1904.

**250 — Ideal Club** — O 1º numero é de 16 de abril de 1904.

O ultimo é de 5 de agosto de 1905.

**251 — O Barulho** — O 1º numero é de 29 de maio de 1904.

Suspendeu a publicação, em julho do mesmo anno, com n. 5.

Reappareceu em 29 de janeiro de 1905, com o n. 6.

Suspendeu em dezembro de 1906, com o n. 91.

Reappareceu em 4 de agosto de 1907, com o n. 92.

Desappareceu definitivamente em 22 de dezembro do mesmo anno, com o n. 110.

**252 — O Actualidades** — O 1º numero é do 13 de junho de 1904.

O ultimo, n. 2, é de 20 do mesmo mez.

**253 — O Evolucionista** — O 1º numero é 11 de setembro de 1904.

O ultimo, n. 3, é de 2 de outubro do mesmo anno.

**254 — O Centenario** — Numero unico. Homenagem da Federação Espirita Amazonense a Allan Kardec, em 3 de outubro de 1904.

**255 — Lettras e Artes** — O 1º numero é de 8 de dezembro de 1904.

O ultimo, n. 3, é de 5 de janeiro de 1905.

**256 — 17 de dezembro** — Numero unico de 17 de dezembro de 1904 para commemorar o 11º anniversario da fundação do hospital da Sociedade Portuguesa Beneficente do Amazonas.

## 1905

**257 — Evangelisador** — O 1º numero é de 18 de janeiro de 1905.

O ultimo, n. 9, é de 6 de outubro de 1907.

**258 — O Terrivel** — O 1º numero é de 21 de maio de 1905.

O ultimo numero é de 30 de junho do mesmo anno.

Foi substituido pel'*A Troça*.

**259 — A Troça** — O 1º numero é de 9 de julho de 1905.

Sahiram poucos numeros.

**260 — Revista Theatral** — O 1º numero é de 10 de julho de 1905.

O ultimo, n. 10, é de 20 do mesmo mez.

- 261 — Ao Exm. Sr. Dr. A. Constantino Nery** — Numero unico. Homenagem da livraria « Palais Royal » em commemoração ao 1º anniversario da posse de Governador do Estado do Amazonas, em 23 de julho de 1905.
- 262 — O Holophote** — O 1º numero é de 30 de julho de 1905.  
 Suspendeu a publicação em 2 de novembro do mesmo anno, com o n. 21.  
 Reappareceu em 31 de dezembro do mesmo anno, com o n. 22.  
 Desappareceu em janeiro de 1906.
- 263 — O 6 de Agosto** — Numero unico editado pelos Loringuenses em 6 de agosto de 1905.
- 264 — A Semana** — O 1º numero é de 4 de setembro de 1905.  
 Suspendeu a publicação em 17 de setembro de 1906, com o n. 37.  
 Reappareceu em 11 de março de 1907 com o n. 1.  
 Desappareceu em 24 de junho do mesmo anno, com o n. 11.
- 265 — 5 de Setembro** — Numero unico. Homenagem da corporação typographica do jornal *Amazonas*, em 5 de setembro de 1905.
- 266 — O Mikado** — O 1º numero é de 14 de setembro de 1905.  
 O ultimo, n. 6, é de 17 de outubro do mesmo anno.
- 267 — Loriga litteraria** — Numero unico de 26 de setembro de 1905.
- 268 — O Ideal** — O 1º numero é de 17 de outubro de 1905.  
 O ultimo, n. 25, é de 9 de junho de 1906.
- 269 — O Guia** — O 1º numero é de 15 de dezembro de 1905.  
 Continúa a ser publicado.

### 1906

- 270 — Revista Amazonense (REVISTA)** — O 1º numero é de janeiro de 1906.  
 O ultimo, n. 12, é de dezembro do mesmo anno.
- 271 — Correio do Norte** — O 1º numero é de 21 de janeiro de 1906.  
 O ultimo, n. 139, é de 3 de julho do mesmo anno.

- 272 — Correio da Morte** — O 1º e unico numero é de 27 de fevereiro de 1906 (Carnaval).
- 273 — A Semana** — Numero suplementar de 14 de abril de 1906.
- 274 — Patria** — Numero unico em commemoração da visita da canhoneira portugueza *Patria* ao Amazonas, em 22 de abril de 1906.
- 275 — Evolução** — O 1º numero é de 8 de maio de 1906.  
O ultimo, n. 4, é de 10 de junho do mesmo anno.  
Em 2 de setembro do mesmo anno appareceu a revista *Evolução* com o n. 5.
- 276 — O Bohemio** — O 1º e unico numero é de 17 de junho de 1906.
- 277 — O Brazil** — «Órgão da Imprensa Brasileira (Syndicada). Publicado a bordo do paquete *Maranhão* em viagem especial do Dr. Affonso Penna».  
O 3º numero foi publicado no porto de Manaus, no dia 26 de junho de 1906.
- 278 — O Theatro** — O 1º numero é de 30 de junho de 1906.  
O ultimo, n. 13, é de 11 de agosto do mesmo anno.
- 279 — Pontos nos 11** — O 1º numero é de 14 de julho de 1906.  
O ultimo, n. 9, é de 8 de setembro de mesmo anno.
- 280 — O Loriguense** — O 1º e unico numero é de 1 de agosto de 1906.
- 281 — O Porvir** — O 1º numero é de 5 de setembro de 1906.  
O ultimo, n. 2, é de 23 do mesmo mez.
- 282 — O Bond** — O 1º numero é de 15 de setembro de 1906.  
O ultimo, n. 6, é de 20 de outubro do mesmo anno.
- 283 — Polyanthéa** — Numero unico. Commemorativa das festas da instrucção na Escola Normal, por occasião da distribuição solemne de diplomas ao professorado de 1906, em 21 de novembro de 1906.
- 284 — Polyanthéa Rocha dos Santos** — Numero unico em commemoração do 1º anniversario da morte de Joaquim Rocha dos Santos, em 9 de dezembro de 1906.

**1907**

**285 — Boletim mensal da estatística demographo-sanitaria da cidade de Manaus** — O 1º numero é de janeiro de 1907.  
Continúa a ser publicado.

**286 — O Gymnasio** — O 1º numero é de 12 de janeiro de 1907.  
O ultimo, n. 8, é de 21 de setembro do mesmo anno.

**287 — O Nucleo** — O 1º e unico numero é de 12 de fevereiro de 1907 (Carnaval).

**288 — The Anti-Tropical Journal** — O 1º e unico numero é de 12 de fevereiro de 1907 (Carnaval).

**289 — O Meio** — O 1º numero é de 4 de abril de 1907.  
O ultimo, n. 3, é de 18 do mesmo mez.

**290 — A Platéa** — O 1º numero é de 9 de abril de 1907.  
O ultimo, n. 14, é de 1 de junho do mesmo anno.

**291 — A Ordem (REVISTA)** — O 1º numero é de maio de 1907.  
Continúa a ser publicado.

**292 — Aura** — O 1º numero é de 24 de junho de 1907.  
Continúa a ser publicado.

**293 — O Trepa** — O 1º numero é de 6 de agosto de 1907.  
O ultimo, n. 4, é de 29 do mesmo mez.

**294 — Salve 2 de Setembro de 1907** — Edição unica. Ao Sr. coronel José Hermogenes de Oliveira Amaral, Delegado Fiscal no Amazonas.  
Homenagem dos seus collegas e admiradores, no dia de seu anniversario natalicio.

**295 — Extremo Norte** — O 1º numero é de 20 de outubro de 1907.  
O ultimo, n. 4, é de 10 de novembro do mesmo anno.

**296 — A Cigarra** — O 1º e unico numero é de 14 de novembro de 1907.

**297 — A Gazeta Gastronomică** — O 1º e unico numero é de 13 de dezembro de 1907.

**298 — O Estudante** — O 1º e unico numero é de 15 de dezembro de 1907.



**299 — A Espada Espiritual** — O 1º numero é de 17 de dezembro de 1907.

Continúa a ser publicado.

**300 — O Atheniense** — O 1º e unico numero é de 29 de dezembro de 1907.

## 1908

**301 — Revista** — O 1º e unico numero é de 26 de Janeiro de 1908.

**302 — Aurora** — O 1º numero é de 19 de fevereiro de 1908.

Continúa a ser publicado.

**303 — O Palhaço** — O 1º e unico numero é de 1 de março de 1908 (Domingo de Carnaval).

**304 — A Semana** — Numero especial dedicado ao deus Momo em 2 de março de 1908. (Segunda-feira de Carnaval).

**305 — Sportsman** — O 1º numero é de 22 de março de 1908.

Continúa a ser publicado.

**306 — Palladium (REVISTA)** — O 1º numero é de 22 de março de 1908.

Continúa a ser publicado.

**307 — O Domingo** — O 1º numero é de 12 de abril de 1908.

Continúa a ser publicado.

---

## I N T E R I O R

---

### ITACOATIÁRA

#### 1851 — 1889

**308 — Itacoatiára** — O 1º numero é de maio de 1874. Desappareceu em abril de 1875.

**309 — Foz do Madeira** — O 1º numero é de 1 de janeiro de 1876.

Desappareceu em janeiro de 1877.

**1889 - 1908**

- 310 - Município** — O 1º numero é de 11 de junho de 1893.  
Desappareceu em 7 de abril de 1895, com o n. 96.
- 311 - Arauto** — O 1º numero é de 30 de setembro de 1906.  
Continúa a ser publicado.
- 312 - O Avanço** — O 1º numero é de 13 de junho de 1907.  
Continúa a ser publicado.

## PARINTINS

**1889 - 1908**

- 313 - O Tacape** — O 1º numero é de 15 de novembro de 1902.  
O ultimo, n. 52, é de 18 de junho de 1904.
- 314 - Parintins** — O 1º numero é de 10 de julho de 1907.  
Continúa a ser publicado.
- 315 - O Semeador** — O 1º numero é de julho de 1907.  
Continúa a ser publicado.

## MANACAPURU'

**1889 - 1908**

- 316 - A Tribuna** — O 1º numero é de 14 de dezembro de 1902.  
Desappareceu em março de 1903.

## COARY

**1889 - 1908**

- 317 - O Coaryense** — O 1º numero é de 1 de maio de 1895.  
Desappareceu no mesmo anno.

## TEFFÉ

1889-1908

- 318 — O Solimões** — O 1º numero é de 1893.  
Desappareceu no mesmo anno.

## BARCELLOS

1889-1908

- 319 — O Mariuaense** — O 1º numero é de 23 de março de 1897.  
O ultimo, n. 28, é de 29 de julho do mesmo anno.  
Foi substituido pel'«O Mariuá».
- 320 — O Mariuá** — O 1º numero é de 22 de agosto de 1897.  
Suspendeu a publicação em 28 do mesmo mez, com o n. 30.  
Reappareceu em 13 de novembro do mesmo anno, com o n. 31, suspendendo nesse mesmo dia.  
Reappareceu em 1.º de janeiro de 1898, com o n. 32.  
Desappareceu definitivamente em 7 de março do mesmo anno, com o n. 37.

## SÃO JOAQUIM

1889-1908

- 321 — Triumpho** — O 1º numero é de 12 de fevereiro de 1899.  
Suspendeu a publicação em 8 de dezembro do mesmo anno, com o n. 15.  
Reappareceu em 1º de janeiro de 1900, com o n. 1.  
Suspendeu com o n. 18.  
Reappareceu em novembro de 1901, com o n. 1.  
Desappareceu definitivamente em 30 de setembro de 1902, com o n. 21.
- 322 — Hury** — O 1º numero é de 1º de maio de 1904.  
Desappareceu em 15 de junho do mesmo anno, com n. 3.
- 323 — O Rio Negro** — O 1º e unico numero é de 10 de maio de 1906.

## HUMAYTHA'

1889-1908

**324 - Humaythaense** — O 1º numero é de 29 de agosto de 1891.

Continúa a ser publicado.

**325 - O Sino** — O 1º numero é de 20 de outubro de 1901.

Sahiram poucos numeros.

## MANICORÉ

1851-1889

**326 - Rio Madeira** — O 1º numero é de novembro de 1881.

Suspendeu a publicação em 24 de setembro de 1882.

Reappareceu em 8 de novembro do mesmo anno.

Desappareceu definitivamente em novembro de 1883.

**327 - Commercio do Madeira** — O 1º numero é de 13 de abril de 1884.

Desappareceu em 6 de setembro de 1885.

Foi substituido pelo *Correio do Madeira*.

**328 - Correio do Madeira** — O 1º numero é de 13 de setembro de 1885.

Suspendeu a publicação em junho de 1888.

Reappareceu em outubro do mesmo anno.

Desappareceu definitivamente em fins de abril de 1891.

**329 - Gazeta de Manicoré** — O 1º numero é de 24 de novembro de 1886.

Desappareceu em 12 de julho de 1887.

1889-1908

**330 - O Manicoré** — O 1º numero é de 10 de dezembro de 1899.

Suspendeu a publicação em 3 de junho de 1900, com o n. 14.

Reappareceu em 7 de setembro de 1907, com o n. 1.

Continúa a ser publicado.

**331 - A Paz** — O 1º numero é de 1º de janeiro de 1904.

Desappareceu em 24 de julho de 1906.

**332 — O Rio Madeira** — O 1º numero é de 15 de novembro de 1905.

Desappareceu em fevereiro de 1906.

**333 — O Mucum** — O 1º e unico numero é de 5 de janeiro de 1908.

## LABREA

### 1851-1889

**334 — Commercio do Purús** — O 1º numero é de 7 de setembro de 1886.

Suspendeu a publicação em dezembro do mesmo anno.

Reappareceu em fins de janeiro de 1887.

Desappareceu em setembro do mesmo anno.

**335 — O Purús** — O 1º numero é de 29 de outubro de 1886.

Desappareceu em março de 1894.

**336 — Labrense** — O 1º numero é de 25 de setembro de 1888.

Desappareceu em fins de novembro de 1891.

**337 — Municipio da Labrea** — O 1º numero é de 7 de julho de 1889.

Desappareceu em fins de janeiro de 1890.

### 1889-1908

**338 — O Rio Purús** — O 1º numero é de 26 de novembro de 1891.

Desappareceu em 1897.

**339 — Jornal da Labrea** — O 1º numero é de agosto de 1896.

Suspendeu a publicação em 7 de novembro de 1907.

Reappareceu em 21 do mesmo mez, com o n. 35.

Desappareceu em fins de dezembro do mesmo anno.

**340 — O Correio do Purús** — O 1º numero é de 1º de agosto de 1898.

Continúa a ser publicado.

**341 — A Paz** — O 1º numero é de 18 de março de 1900.

Desappareceu em 17 de outubro de 1903, com o n. 9.

Resurgiu em 1º de janeiro de 1904, na cidade de Manicoré, no rio Madeira.

## TERRITORIO FEDERAL DO ACRE

---

### DEPARTAMENTO DO ALTO ACRE

- 342 — El Acre — De Puerto Acre.**  
O 1º numero é de outubro de 1901.  
Desappareceu em fins de 1902.  
(Pertence ao periodo do dominio boliviano).
- 343 — O Acre — De Capatará.**  
O 1º numero é de 2 de março de 1904.  
Sahiram poucos numeros.
- 344 — O Acre — Da cidade de Xapury.**  
O 1º numero é de 24 de junho de 1907.  
Desappareceu em 18 de setembro do mesmo anno, com o n. 8.
- 345 — Acreano — De Xapury.**  
O 1º numero é de 15 de novembro de 1907.  
Continúa a ser publicado.

### DEPARTAMENTO DO ALTO PURÚS

- 346 — O Alto Purús — De Senna Madureira.**  
O 1º numero é de 24 de fevereiro de 1908.  
Continúa a ser publicado.

### DEPARTAMENTO DO ALTO JURUA'

- 347 — O Cruseiro do Sul — Do Cruseiro do Sul.**  
O 1º numero é de 3 de maio de 1906.  
Suspendeu a publicação em 5 de agosto do mesmo anno, com o n. 13.  
Reappareceu em 28 de setembro do mesmo anno, com o n. 14.  
Suspendeu em 19 de maio de 1907, com o n. 45.  
Reappareceu em 2 de junho do mesmo anno, com o n. 46.  
Suspendeu em 9 do mesmo mez, com o n. 47.  
Reappareceu em 15 de novembro do mesmo anno, com o n. 48.  
Continúa a ser publicado.
-

## RESUMO NUMÉRICO

## JORNAES, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES, SEGUNDO AS LOCALIDADES EM QUE FORAM IMPRESSOS

I Barcellos (Rio Negro). . . . .	2
II Coary (Rio Solimões). . . . .	1
III Humaythá (Rio Madeira). . . . .	2
IV Itacoatiara (Baixo Amazonas). . . . .	5
V Labrea (Rio Purús). . . . .	8
VI Manicoré (Rio Madeira). . . . .	8
VII Manacapuru (Rio Solimões). . . . .	1
VIII Manaus (Capital). . . . .	307
IX Parintins (Baixo Amazonas). . . . .	3
X São Joaquim (Rio Negro). . . . .	3
XI Teffé (Rio Solimões). . . . .	1
XII Território Federal do Acre . . . . .	6
	<hr/>
	347
	<hr/>

## RESUMO CHRONOLOGICO

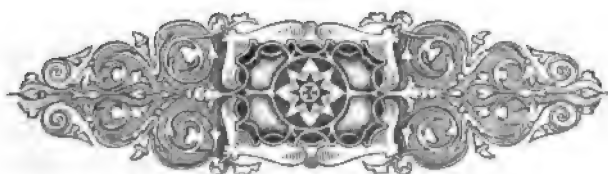
JORNAES, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES, SEGUNDO O  
ANNO DE SEU APPARECIMENTO

## 1851 a 1908

1851.....	1	1887.....	5
1852.....	1	1888.....	15
1859.....	1	1889 (até 15 de novem- bro).....	7
1861.....	1	1889 (depois de 16 de no- vembro).....	4
1862.....	1	1890.....	8
1863.....	2	1891.....	6
1866.....	2	1892.....	5
1867.....	2	1893.....	8
1868.....	3	1894.....	4
1869.....	6	1895.....	8
1870.....	3	1896.....	8
1871.....	2	1897.....	14
1872.....	1	1898.....	11
1873.....	4	1899.....	19
1874.....	3	1900.....	13
1875.....	1	1901.....	26
1876.....	3	1902.....	13
1877.....	2	1903.....	16
1878.....	5	1904.....	16
1879.....	1	1905.....	14
1880.....	3	1906.....	18
1881.....	3	1907.....	21
1882.....	6	1908.....	9
1883.....	1		
1884.....	7		
1885.....	6		
1886.....	8		
			<u>347</u>

Este catalogo foi organizado pelo Sr. João Baptista de Faria e Souza, delegado  
do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no Estado do Amazonas





## A IMPRENSA NO AMAZONAS

---

### Resumo Historico



**R**EALISOU-SE em 5 de setembro de 1850 a mais cara das aspirações dos habitantes do Amazonas, com a promulgação da lei que constituiu este territorio em Provincia do Imperio.

Coube a honra de ser o installador da Provincia ao maior batalhador pela realização dessa idéa, o pranteado João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha, a quem o Amazonas deve inolvidaveis serviços.

O amor que votava a esta terra, que elle desejava ver prospera e engrandecida fel-o, antes de partir de Belém, para tomar posse do governo, convidar varios de seus amigos que residiam naquella capital para o auxiliarem na administração da incipiente Provincia.

No numero dos que accederam ao convite de Tenreiro Aranha contou-se o Sr. Manoel da Silva Ramos, que era habil artista, empregado na grande officina typographica de Honorio José dos Santos, em Belém, o qual partira antes mesmo da vinda de Tenreiro Aranha.

Cercando-se destes amigos, este pensava, e pensava bem, que a actividade dos que o acompanhasssem poderia ser de muito proveito ao Amazonas, onde tudo quasi estava por fazer, já no desenvolvimento de algumas iniciativas, já no estabelecimento de outras que a Provincia carecesse.

Silva Ramos chegando á então cidade da Barra, hoje Manaus, montou a typographia em que se imprimiu o primeiro periodico publicado no Amazonas.

Foi assim, portanto, fundada a Imprensa no Amazonas, cuja folha tinha a denominação de — *Cinco de Setembro* e veiu á luz da publicidade a 3 de maio de 1851, alguns mezes antes da installação da Provincia.

Póde-se dizer, portanto, que a Imprensa do Amazonas nasceu com a sua autonomia politica.

\* \* \*

Os outros periodicos que se seguiram ao *Cinco de Setembro* tinham todos o mesmo cunho primitivo, reflectindo as condições da época em que surgiram.

Eram pequenas folhas anti-estheticas, nada interessantes, e, ainda assim, circulavam vencendo as difficuldades que cercam todos os grandes commettimentos em seu inicio.

Alguns annos depois, esses periodicos accentuaram o seu pendor partidario. Uns e outros inclinavam-se a este ou aquelle partido politico e appareciam quasi sempre cheios de escriptos pertinentes á aggremação partidaria cujas idéas sustentavam e defendiam.

E' uma das phases caracteristicas da nossa imprensa e teve longa duração.

As discussões travadas sobre as razões partidarias subiam, ás vezes, a um gráo de extrema virulencia ; havia de parte a parte vigoroso empenho na defesa e na accusação, que degeneravam em estirados artigos de combate, relembrados ainda hoje pela tradição que deixaram.

O noticiario local era parco, deficiente, pobre, de modo tal que a sua falta em pouco prejudicava os interesses do jornal.

E' característica a seguinte declaração do *Amazonas* de 10 de abril de 1869:

#### AO FECHAR

Por falta de espaço não damos hoje o nosso noticiário, o que faremos em o seguinte número.

R.

Nem por isso o numero seguinte tinha mais abundante noticiário que os precedentes.

Abundavam as transcrições das noticias politicas da Capital do Imperio e a propria parte dos annuncios, resumida e estreita, não mudava, apparecendo sempre os mesmos nomes, as mesmas firmas commerciaes preconizando os seus productos e as suas casas de negocio.

Já depois de 1870 os periodicos mostravam feição mais cuidada, o noticiário era mais desenvolvido; já se via outro modo de annunciar, havendo, no emtanto, o encontro forte das opiniões partidarias, trazendo cada folha, no frontespicio, em letras vistosas, a declaração de ser órgão desta ou daquella aggregração politica.

Por esse tempo surgira o folhetim, que interessava pela sua litteratura de lances empolgantes e situações tragicas, de enredos complicados e apavorantes desfechos, satisfazendo o espirito dos leitores de então e constituindo ainda hoje a publicação favorita do rodapé dos jornaes.

\* \* \*

De 1880 a 1889 o imprensa manauense tomou notavel incremento, salientando-se como principaes folhas o *Amazonas*, *Commercio do Amazonas* e *Jornal do Amazonas*.

O primeiro era órgão do partido liberal, o segundo, neutro nas lides partidarias, e o terceiro, órgão do partido conservador.

A imprensa de Manáos que relevantes serviços prestara no sentido de virem até ao nosso porto os vapores da antiga

Companhia Brasileira, como já havia trabalhado para o estabelecimento da navegação directa á Europa e Norte America, porque via nesses factos um grande elemento de progresso para o Amazonas, levantou-se num só pensamento quando em 1885 se tentou supprimir a nossa capital da escala que faziam os paquetes daquella companhia.

Em reunião effectuada na redacção do *Commercio do Amazonas*, a 9 de dezembro do anno citado, os representantes do *Amazonas*, do *Jornal do Amazonas* e do *Commercio* deliberaram enviar uma exposição de motivos, contraria a esse acto, ao governo imperial, ao *Jornal do Commercio*, *Gazeta de Noticias*, *Gazeta da Tarde*, *O Pais* e *Vanguarda*, do Rio de Janeiro.

A representação seguiu a 11 de dezembro e foi uma bella affirmacção de interregno de lutas, que os jornaes sustentavam, diante da defesa do interesse colectivo.

Firmaram-na os Srs. Antonio de Amorim, pelo *Commercio do Amazonas*, Aprigio Martins de Menezes, pelo *Amazonas*, Manoel do Miranda Leão, pelo *Jornal do Amazonas*, Lourenço Ferreira Valente do Couto, pel'A *Provincia* e Pedro Ayres Marinho, pela *Gazeta de Mandos*.

Explicando a sua attitude, assim dizia a imprensa reunida:

« Uma occasião, porém, existe em que os órgãos de publicidade semelham alas de um exercito que se separa para pontos differentes, desconhecidos, encontrando-se mais tarde justamente no lugar em que o inimigo lhe oppõe barreira. Assim a imprensa. Podem as paixões, os odios, os ressentimentos, as decepções separal-a. Venha, entretanto, um assumpto que entenda com o bem estar, com a prosperidade do territorio em que a imprensa, discute e combate e vel-a-emos unida como baluarte energico poderoso, oppondo seu poderio incontestavel aos pretendidos interesses dos que parecem ignorar a sua existencia. A imprensa do Amazonas acaba de ver confirmada essa opinião, congregando-se para luctar, luctando para vencer. »

A população collocou-se ao lado dos jornaes do tempo e a causa que defendiam tornou-se victoriosa.

\*\*\*

A idéa abolicionista abraçada por todos os jornaes do tempo e por elles sustentada com ardor ganhava terreno, e foi essa uma das causas a que maiores serviços prestou a imprensa amazonense. O *Amazonas* e o *Commercio do Amazonas* tomaram francamente e com desassombro a testa do movimento libertador. Fallava assim o *Commercio do Amazonas* de 15 de agosto de 1883 :

« Ao lado do escravo a nossa posição sempre foi definida e pugnaremos para que em breve seja a Provincia toda livre dessa mancha que ennodôa o pavilhão bicolor.

Os annuncios sobre escravos de qualquer genero que sejam são banidos das columnas do *Commercio do Amazonas*. »

Dizia o *Amazonas* de 21 de março de 1884 :

« Esposando a generosa idéa, desde hoje pomos-nos ao serviço da grande causa da abolição da escravatura da Provincia, empenhando todos os esforços no sentido da sua completa extinção por todo o corrente anno, si fôr possível. »

A abolição, ganhando proselytos, continuava a sua propaganda com um vigor extraordinario, até que, a 10 de julho de 1884, se fez a libertação geral dos escravos da Provincia, sendo curioso transcrever o topico seguinte do *Commercio do Amazonas* de 15 de maio de 1884, para que se veja o enthusiasmo que a grande causa despertava na imprensa :

« Temos a subida honra de annunciarmos aos habitantes de Manáos, á Provincia, ao Brasil, ao Mundo inteiro que na rua Henrique Martins onde se acha o nosso estabelecimento não tem UM SÓ ESCRAVO. »

Com esse valiosissimo concurso da imprensa o *Amazonas* foi a segunda das provincias do Brazil que espontaneamente

fizeram a abolição do elemento servil, antes da lei geral de 13 de maio de 1888.

A imprensa amazonense tomou parte saliente nos festejos com que a população celebrou o acontecimento de 10<sup>to</sup> de julho.

\* \* \*

Libertada a Província, nem por isso a sua imprensa já então bastante poderosa e brilhante, deixou de seguir, com interesse, o grande movimento que se fazia no resto do paiz, e especialmente no que se passava em seu parlamento. E quando chegou a noticia em Manáos da promulgação da Lei n. 3.353, de 13 de maio de 1888, extinguindo a escravidão no Brazil todas as folhas de então: *Amazonas*, *Commercio do Amazonas*, *A Província do Amazonas*, *Jornal do Amazonas*, *O Norte do Brazil*, *Evolução*, *Equador* e *O Artista* esqueceram as luctas, dissensões oriundas das idéas politicas que defendiam e, reunidas, deram um numero especial com o título *A Imprensa Unida* no dia 31 de maio.

Commemoraram o notavel acontecimento com outro tambem notavel: jornaes que eram acerrimos liberaes, conservadores e republicanos, bem como os neutros, e que se degladiavam valentemente na vespera, perante a victoria final da abolição terçaram as armas para juntos enthoarem hosannas e enviarem uma mensagem á Princeza Imperial Regente, a signataria da Lei Aurea.

Esta mensagem que estava assignada pelos redactores, proprietarios, collaboradores, typographos, impressores, etc., etc. de todas as citadas folhas era do theor seguinte:

#### « MENSAGEM DA IMPRENSA

##### A S. A. A PRINCEZA IMPERIAL REGENTE

A IMPRENSA do Amazonas, representada pelos jornaes de todos os matizes politicos, litterarios e commerciaes, agremia-se cheia de jubilo e enthusiasmo para render a V. A. IMPERIAL, em nome desta vastissima Região Amazonica, oujos interesses

de progresso advoga com denodo e convicção, as suas homenagens, o seu preito de agradecimento, as suas puríssimas congratulações, conquistadas por V. A. IMPERIAL sancionando o projecto de lei que aboliu do sólo da Patria a escravatura, esse grandioso feito de patriotismo que importava ao arrazamento das senzalas e no levantamento moral de uma raça até então opprimida e aviltada.

Hoje que toda a Patria está livre de tão execranda instituição, nós, que promovemos a extincção della na paz a mais completa, no meio de festas as mais sollemnes e ruidosas, sem a minima alteração da ordem publica, sem prejuizo do *senhor*, sentimo-nos orgulhosos em levar a presença de V. A. IMPERIAL as hosannas que a futura provincia do Amazonas, por intermedio da sua IMPRENSA UNIDA, levanta para abençoar o nome querido da *Augusta e Excelsa Regente.*»

Pode-se affirmar que a Imprensa do Amazonas tornou-se promotora dos grandes festejos que se fizeram por essa occasião em Manaus, tal foi o enthusiasmo de que se possuiram com a victoria de tão nobre causa pela qual tanto combatera.

\* \* \*

A propaganda republicana não deixou de ter seus paladinos na imprensa indigena. Si bem que os principaes jornaes defendessem as idéas de um dos dois partidos monarchicos e os neutros muita vez tomassem parte nas luctas em defesa ou accusação aos actos dos emissarios do Governo Imperial, não se pode dizer que o espirito publico fosse monarchista e, portanto que a Republica contasse com adversarios valentes. Em geral, defendiam idéas tão avançadas que a propaganda era por isso perfeitamente dispensavel. Citemos alguns exemplos bem friantes.

Em 21 de abril de 1882 sahia em numero especial o *Vinte um de Abril* em homenagem a Tiradentes, trazendo artigos assignados por Silverio Nery, Jonathas Pedrosa, Francisco Antonio Monteiro, Bento Aranha, Carvalho Leal, Carlos de Alencar e

Pedro Luiz, vultos do partido Liberal em sua maioria. Pelo titulo bem se pode ver qual era a feição da folha em que liberais escreviam ao lado de republicanos.

Já na Assembléa Provincial havia sido approvada uma moção feriendo o dia 21 de abril, moção que foi apresentada pelo deputado liberal Silverio Nery, em substituição a outra de Bento Aranha, cuja redacção estava em termos por demais incompatíveis com o regimen politico então em vigor no paiz.

Vê-se, porém, que os proprios membros do partido liberal possuiam idéas muito avançadas e isso se reflectia na imprensa da época.

Contudo, a propaganda teve seus pregadores francos na liza do jornalismo amazonense: eram no geral órgãos dirigidos pela mocidade.

Ouçamos o que diziam alguns delles para apoio do nosso asserto. Do artigo programma do *Echo do Norte* de 11 de setembro de 1887 destacamos este periodo:

« Levantando nossa voz na grande tribuna da imprensa não temos em vista assentar-nos na bancada de nenhum dos partidos politicos que apoião a monarchia com seu despotico absolutismo desfarçado em ridicula apparencia de constitucionalidade; não.

.....

Do *Equador* em seu numero 1, de 1º de janeiro de 1888, transcrevemos o seguinte do artigo programma:

...Tendo de trilhar um caminho espinhoso, devemos ter um programma e temol-o, pois não poderíamos singrar este vasto oceano sem uma bussola, que nos guie ao norte; e a nossa é — a grande idéa republicana!

Defendel-a e propagal-a é o nosso programma.

.....

Do numero 2 do *Corneta*, que mais tarde mudou seu titulo para *Evolução*, extrahimos dois trechos de um artigo que



tem a data de 19 de janeiro de 1888, sobre a escravidão no Brasil :

« Essa bastilha enorme do Sr. D. Pedro ultimo hade rolar por terra quando no coração brasileiro penetrar o enthusiasmo da liberdade, quando o povo civilizado souber comprehender a sua missão, derribando thronos, altares e levantando no pedestal de sua consciencia as aras da revolução social — a republica !

... No Amazonas onde se levantou o primeiro brado do abolicionismo, onde em 10 de julho de 1884 extinguiu-se o ultimo homem escravo, onde vemos uma mocidade de idéas elevadas, onde notamos um amor pronunciado pela republica, é preciso que tambem seja elle o primeiro a erguer o seu pavilhão e soltar aos quatro ventos a voz da liberdade.»

\* \* \*

O anno de 1888 tornou-se notavel pelo grande numero de jornaes que foram publicados. Ainda nos primeiros annos que se seguiram a esse, surgiram algumas folhas, escriptas com vigor e correção, quasi todas com accentuadas tendencias politicas, consequentes, certamente, da mudança de forma de governo.

E' facto que depois disso o nosso jornalismo teve um quasi periodo estacionario que se transmudou num enthusiasmo significativo, especialmente em 1897 1898, 1899, 1900 e 1901 quando appareceram muitos orgãos de publicidade, quer diarios, quer periodicos.

Já se estabelecera em 1897 o telegrapho, propulsor de grande monta para o exito seguro das empresas jornalisticas, auxilio valiosissimo que desdobra as vantagens informativas do que occorre pelo mundo inteiro.

De posse desse inestimavel elemento, as folhas diarias adqueriram feição e importancia differentes dos tempos anteriores, avolumando os seus informes ; os proprietarios e as empresas jornalisticas estabeleceram nas officinas typographicas

as reformas aconselhadas pelos aperfeiçoamentos modernos ; appareceu a xilographia ; circularam os órgãos sem interrupção de um só dia, emfim, um sopro novo de vida perpassou no jornalismo e a sua influencia está hoje manifesta e patente.

Os jornaes manauenses de hoje são attrahentes, bem feitos, preenchendo as exigencias do tempo. São escriptos com proficiencia e maestria e nelles trabalham e tem trabalhado jornalistas de valor.

Do norte do paiz, sendo a mais nova, a imprensa de Manáos não desmerece ao lado das demais das outras capitães, quer pelos recursos graphicos de que é dotada, quer pelos elementos intellectuaes de que dispõe.

Visando fins grandiosos é uma das forças do crescente progresso desta região a favor da qual exercita a sua poderosa actividade.

\*\*\*

No interior a imprensa appareceu em 1874, com a publicação do periodico *Itacoatira* na cidade desse nome.

Surgiram depois periodicos em Parintins, Manacapurú, Coary, Teffé, Barcellos, S. Joaquim, Humaythá, Manicoré e Labrea.

Nestes dois ultimos municipios citados conta-se o maior numero de periodicos publicados no interior, pois cada um delles apresenta oito, seguindo-se-lhe Itacoatiara onde já foram impressos cinco.

Apesar das difficuldades que existem para que nesses pontos viva e prospere um periodico, muitos delles têm tido, no entanto, existencia proveitosa, trabalhando devotadamente para o adiantamento desses logares.

No territorio do Acre tem sido impressos seis periodicos assim divididos : quatro no departamento do alto Acre, um no do alto Purús e um no do alto Juruá.

---

## O «AMAZONAS»

A *Estrella do Amazonas* que foi succedanea do *Cinco de Setembro*, primeiro periodico que se publicou no Amazonas, terminou a sua publicidade a 30 de junho de 1866, com o numero 138. Foi então a typographia, que pertencia ao espolio de seu proprietario, Francisco José da Silva Ramos, arrematada pelo Sr. Antonio da Cunha Mendes.

Este, de posse da typographia citada, fez circular o 1º numero d'O *Amazonas* a 9 de julho de 1866, sendo o seguinte o artigo programma:

« Comessando hoje a nossa vida jornalistica, hemos de dever diser ao que nos propomos, qual é o nosso fim, temos de faser o nosso programma.

Vamos pois formula-lo, não como programa ministerial, cheio de theorias e promessas, promessas e theorias que o povo aplaude hoje, espera ver realisadas amanhã, e convence-se alfim que tudo não passa de bellas palavras sem realidade de expressão. Não se diga isso de nós, eis o que offerecemos, julguem-nos os imparciaes.

O nosso jornal, é publicado para tratar dos interesses vitaes desta bella magestosa provincia, inda no berço da civilisação, mais que tanto futuro offerece pela uberidade de seu solo, pela riqueza de suas florestas, pela facilidade de seus transportes por essas estradas gigantes traçadas pela mão do eterno, pela salubridade de seu clima, pela indole pacifica de seus habitantes, e mil outras circumstancias, que desenvolvidas, podem fazer desta parte do imperio um ponto tanto mais importante, quanto ao seu desenvolvimento e progresso se predo o progresso e desenvolvimento de algumas republicas cujos territorios confinam com o nosso.

O commercio, fonte principal da riqueza publica, a lavoura, a industria, as artes merecerão a nossa attenção. Cumpre para aqui convergirem por em quanto todas as forças. O que é aqui o commercio ? !... Nada, porque elle não póde existir e de facto

não existe, quando se não dá a concorrência, e nós, por em quanto presos a sorte da praça do Pará, não passamos de um mero caxeiro de um grande sr. Do que valle a lavoura?! Ella defínha e morre falta de braços e recursos, recursos e braços que á pouco e pouco podem apparecer, uma vez que a cruzada, que a propagando a do progresso do valle do Amazonas encontre sectarios, que com afam se dediquem á esse pleito mais proveitoso do que o pleito politico, onde os odios se desencadeão, onde se chocão os animos, crião-se rivalidades mesquinhas, baralhão-se os reaes interesses da provincia, os quaes são substituidos pelos interesses pessoaes, em detrimento do beneficio commum que todos devem prestar ao infante, que inda com passos mal seguros, quer caminhar a tomar o logar de honra que a mão da providencia lhe marcou no grande banquete nacional.

As artes, e industria onde nos as encontramos entre nós?

Apenas hoje se observão alguns esforços para aclimatarem se em nosso sollo essas plantas por emquanto exóticas.

Além destes pontos para os quaes a redacção chama a attenção publica, e solicita o concurso geral, ella tambem tratará de outros melhoramentos, taes como da morbida instrucção publica, da cathequese e civilisação dos indigenas, nossos melho-res colomnos, da emigração estrangeira, da importancia de algum de nossos rios e necessidade de sua navegação á vapor, por que tal navegação importa a vida, e o progresso dessas localidades : da necessidade da franca navegação do Amazonas, que uma politica egoistica tem trancado em detrimento das duas provincias Pará e Amazonas, que com uma tal medida em breve estarião á par de suas irmãs mais adientadas no caminho do progresso e da civilisação.

Tal é em resumo o programa do nosso jornal, de cujas columnas baniremos as questões politicas e os artigos sobre vidas privadas, os quaes não serão admittidos.

Para chegar-mos porém ao fim á que nos propomos, fim de interesse real para a provincia, precisamos do concurso de todos, e esse concurso nós o solicitamos. A dadiwa do rico, assim como o obulo do pobre recebemos com satisfacção.

É tempo de cuidar-se de alguma cousa que tenha um fim útil para a provincia, que se tem conservado em estado de marasmo, graças á essas lutas de interesses pessoais sem significação real, e que uma politica sem politica, politica sem ignificação, tem desenvolvido entre nós, e em cujas lutas partido algum tem tido a melhoria, por que ella não pode existir, não se pode obter desde que os partidos significam uma pessoa, mas não uma ideia, não póde existir essa melhoria, desde que os partidos não tem um pessoal sufficiente que pela sua instrução, pela independencia de suas posições e caracteres, possam sustentar esses combates, onde tantas vezes o poder com a força de seu braço impoem a lei, sem poder ser repellido, por que faltão aos partidos que se debatem a condição sine qua-non de sua existencia, a independencia.

Sem ideias pois precisas, sem a necessaria independencia para se sustentar taes lutas, melhor será então que convirgamos nossos esforços para um util e commum fim para o qual o governo é chamado pela voz poderosa do dever á concorrer, luta na qual elle entra com orgulho com o ultimo de seus concidadãos.

Eis as justas, os torneios de que carecemos. As bellas intelligencias que temos entre nós, e que por mais de uma vez já tem mostrado o do quanto são capazes por certo não nós abandonarão no trabalho a que nos vamos dedicar, e nós esperamos em breve ver raiar uma nova era para o progresso do Amazonas, e para sua imprensa, que tomará a posição importante que em todo o mundo civilizado ella occupa, deixando de ser o pelourinho, onde á caprichos particulares e mesquinhos, honestos e bellos caracteres tem soffrido o latigo da infamia, zurrido por mãos impuras, acobertados com a capa do anonymo covarde.

Eis nosso programa.

Encetamos com fé robusto em nossas crenças a vida jornalística, e confiamos no futuro.»

Promettia *O Amazonas*, em seu primeiro numero, aos seus assignantes, a publicação de um boletim commercial, á chegada á Manáos dos vapores procedentes de Belém, affirm de que se pudesse publicamente saber os preços correntes dos generos,

naquella praça, cambio, e tudo mais que fosse de utilidade ao commercio.

O estabelecimento graphico do Sr. Cunha Mendes denominava-se Typographia Monarchista e funcionava á rua 5 de Setembro n. 4, hoje Henrique Martins. Essa typographia não só se compunha do material antigo da *Estrella do Amazonas* como tambem da do *Monarchista*, periodico que o Sr. Cunha Mendes publicou em Santarem, no Pará, até 16 de dezembro de 1865, terminando a sua circulação com o numero 450.

*O Amazonas*, no seu inicio, publicava-se uma vez por semana, sendo as assignaturas pagas adiantadamente, vigorando a tabella seguinte: anno 15\$000, semestre 7\$000 e trimestre 4\$000.

Os assignantes tinham, quando publicavam annuncios, vinte linhas gratuitamente; o excedente pagava 80 réis por linha e 40 réis nas repetições.

Tinha o papel em que era impresso o semanario 41 1/2 cent. de comprimento e 30 cent. de largura. A composição occupava 33 cent. em comprimento e 26 1/2 de largura dividida em tres columnas.

A folha avulsa custava 200 réis. Era impressor E. Marques dos Reis.

Até ao numero 6 denominava-se *O Amazonas*, passando dahi em diante a ter o titulo *Amazonas*.

Os artigos litterarios, noticiosos, industriaes e commerciaes, segundo se vê nos dizeres do primeiro numero, nada pagavam. Em agosto de 1866 o semanario creava a secção denominada « Litteratura », iniciando-a J. B. Bueno Mamoré que escreveu uma serie de artigos intitulados « Viagens no Pará e Amazonas ». Nesse mesmo mez appareceu o primeiro folhetim, assignado por *Baré Manao*, pseudonymo usado por Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha, que ainda hoje existe e é o decano dos jornalistas amazonenses. O folhetim abordava tres assumptos: o concerto musical realiado a 23 de agosto pelo clarinetista Croner, a bordo do vapor *Mandos*, surto no porto; um baile effectuado, a 4 de agosto, na residencia do Sr. Joaquim José da Silva Pingarilho e, finalmente, a commemoração feita pelos paraenses á passagem

da data de 15 de agosto que marca o anniversario da adhesão do Pará á Independencia do Brazil.

A audição do clarinetista referido foi o primeiro festival, no genero, realisado em Mandós.

Redigiam o *Amazonas*, por essa época, os Srs. Drs. José Maria de Albuquerque Mello, então chefe de policia e Luiz Coutinho, Bento Aranha, professor publico e Antonio da Cunha Mendes.

O primeiro supplemento appareceu acompanhando o numero 10, de 8 de setembro, ainda de 1866, declarando o *Amazonas* em sua edição de 15 do referido mez, o seguinte: «EXPEDIENTE. Tendo nós contractado com o exmo. governo da Provincia o expediente official, temos de fazer publicar o «*Amazonas*» em todas as quartas-feiras, de tarde, o que declaramos para sciencia dos nossos assignantes e mais pessoas a quem possa interessar.

No seu numero 12, de 18 de setembro, começou a publicar o expediente do governo da Provincia, mediante o contracto que firmara o seu proprietario para tal fim.

A 2 de janeiro de 1867 foi publicado o 2º folhotim de *Baré Manco*, estando a folha no seu numero 29, entrando, por esse tempo, para a redacção o Sr. Dr. Manoel José Domingues Co-deceira, secretario do governo da Provincia. No numero 34, de 6 de fevereiro, surgiu a secção «Revista Mensal», de *Aldeão*, contendo o resumo dos factos mais importantes do mez anterior. O pseudonymo *Aldeão* era usado pelo Sr. Dr. Luiz Coutinho que, com o Sr. Bento Aranha, se revejava na feitura dessa chronica.

Na data acima a typographia fundiu-se com a d' *A Vos do Amazonas*, declarando então o *Amazonas* que, desde então, os assignantes daquelle periodico receberiam este, ficando considerados como assignantes seus, salvo declaração em contrario. Ainda mais referia a folha: que a vantagem concedida aos assignantes seria «a cobrança mensal de 1\$000 por annuncios até 20 linhas e metade pela repetição e, dahi por diante, 50 réis por linha, de 35 letras, ou melhor, sempre metade do preço cobrado ás pessoas que não fossem assignantes. Os annuncios em typos diferentes ou maiores que os usuaes seriam estampados segundo o preço combinado com os interessados; as publicações de interesses particulares, pagas mediante ajuste previo e, sempre

adiantadamente, dizendo a folha que estabelecia tal systema para evitar duvidas e demoras no pagamento, mesmo porque a empresa não tinha caixeiro para fazer cobranças. Concluía assim a explicação : « Ainda mais uma vez declaramos que não fazemos publicação alguma, por diminuta que seja, menos de 2\$000 e sim dahi para cima.»

A 4 de abril de 1867, com o numero 43, mudou o formato do titulo, tornando-se órgão official a 1 de maio, com o numero 48. No numero seguinte, de 8 de maio, retirou a declaração de ser órgão official.

Contava então o semanario com a collaboração dos Srs. Drs. Antonio Epaminondas de Mello, Romualdo de Souza Paes de Andrade, Antonio David de Vasconcellos Canavarro e Domingos Soares Ferreira Penna. A 28 de abril o Sr. Antonio da Cunha Mendes firmou segundo contracto com o presidente da Provincia, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, e a 24 de maio assignou com a mesa da Assembléa Provincial outro contracto para a publicação das actas das sessões.

A 13 de junho o *Amazonas* passou a ser propriedade da firma Antonio da Cunha Mendes & Filhos e em novembro a typographia, que funccionava á rua 5 de Setembro n. 4, mudou-se para a rua Brasileira, casa proxima á ponte do Aterro, hoje praça da Constituição.

A 29 de fevereiro de 1868 principiou a inserção dos folhetins intitulados «De Fio a Pavio» de *Guilherme Trovoada*, entrando nessa época para a redacção o então capitão do exercito Estevam José Ferraz.

No mez de março a typographia foi mudada para a rua da Palma (hoje Saldanha Marinho), canto da travessa da União (hoje rua Affonso de Carvalho). A 26 de junho foi renovado o contracto com a Assembléa Provincial e a 29 de agosto o Sr. Cunha Mendes retirou-se da cidade, substituindo-o nos seus serviços na folha o administrador das officinas, Sr. Raymundo Pereira da Silva Lobo, cognominado *O Capucho*. Por falta de papel de impressão, o semanario diminuiu o formato a 3 de outubro, voltando ao tamanho primitivo sómente a 26 de setembro de 1869.



Neste anno, a 23 de janeiro, o Sr. Cunha Mendes abriu mão do contracto que firmara para a publicação do expediente do governo, fazendo a competente declaração e referindo que assim procedia porque o art. 2º do referido contracto coarctava a liberdade de imprensa, accrescentando que as columnas do semanario estavam francas a todos aquelles que « com decencia e moderação » quizessem publicar seus escriptos, não prescindindo, porém, a redacção do direito de revisão dos mesmos. Essa declaração informava tambem que os autographos redigidos em termos, e legalizados segundo os preceitos da lei, seriam acceitos si conviessem, porque a folha não pretendia desconceituar-se na opinião dos homens sensatos. E terminava : — saberemos sustentar a nossa missão moralisadora.

O *Amazonas* continuou a merecer a confiança da Assembléa Provincial, tanto que, a 20 de abril desse anno, o seu contracto para a publicação das actas das sessões foi renovado. Até então, todas as informações de factos locais appareciam na secção denominada «Noticiario», a qual, em 5 de junho de 1869, passou a chamar-se «Gazetilha». No mesmo anno, a 6 de Agosto, o presidente da Provincia, tenente-coronel João Wilkens de Mattos, mandou que o expediente do governo continuasse a ser publicado no *Amazonas*, até que fosse celebrado novo contracto para esse serviço. Em 14 de setembro foram chamados concorrentes para o novo contracto de publicações officiaes, tendo sido escolhida, a 4 de dezembro, a typographia do *Amazonas* por offerecer maiores vantagens entre os demais proponentes.

O grande explorador inglez W. Chandless iniciou nas columnas da folha, a 15 de janeiro de 1870, a publicação de importantes estudos sobre os rios Mané-Assú e Abacaxis, passando, nessa epoca, o *Amazonas* a circular ás terças, quintas e sabbados. A 30 de março renovou o seu contracto com a Assembléa Provincial, sendo, por esse tempo, seus collaboradores os srs. major Clementino José Pereira Guimarães, depois Barão de Manáos e Torquato Xavier Monteiro Tapajós, que depois se formou em engenharia civil. No numero 235, de 25 de junho, lê-se a promessa de ser, em breve, feita a publicação diaria da folha que appellava, por isso, para o favor publico no sentido de ajudal-a a fim

de que ella podesse levar a cabo a sua esperanza. Abriu, então, assignaturas na razão de 18\$000 annuaes, para vêr si podia realisar desde logo o seu intento, o que não conseguiu.

O numero 236, do 1º de julho, trouxe a quarta pagina totalmente occupada pela transcripção de trechos do *Homem que ri*, de Victor Hugo, sendo esse romance o primeiro que se publicou em jornal, no Amazonas,

Mudou o formato do titulo a 9 de julho, com o numero 237, —á passagem do anniversario de sua existencia. Nesse numero affirmou tornar effectiva a sua circulação ás terças, quintas e sabbados.

O numero 387, de 2 de dezembro de 1871, foi impresso em papel do côr amarella, em homenagem á passagem do anniversario natalicio do Sr. D. Pedro II, trazendo um laudatorio artigo intitulado «Dois de Dezembro, Salve!» Essa foi a primeira edição dada em papel de côr differente á que sempre usou.

A 4 de abril de 1872 foi feito novo contracto com a mesa da Assembléa e a 14 de novembro, o presidente da Provincia, Dr. Domingos Monteiro Peixoto, depois Barão de S. Domingos, mandou renovar o contracto para a publicação do expediente de sua secretaria, ordenando a 6 de dezembro que esse contracto fosse alterado, de modo que o expediente se publicasse em um avulso denominado *Boletim Official*, circulando duas vezes por semana e contendo, além dos actos da presidencia e expediente, os extractos e avisos das repartições publicas geraes e provinciaes. O *Boletim* que finalisava com uma secção intitulada «Parte não official», sahio á luz a 18 de dezembro de 1872 e circulava em dias indeterminados, sempre que o exigia a affluencia de serviço. Distribuia-se na secretaria do governo. A primeira série do *Boletim* terminou com o numero 50 de 22 de julho de 1873.

A 1º de janeiro deste anno entrou o *Amazonas* em uma nova phase, denominando-se *Diario do Amazonas*, publicando um artigo em que explicava continuar a seguir a orientação observada até então. Mudava de titulo porque passava a ser diario, segundo expoz, ampliando as suas columnas.

Em setembro, os Srs. Antonio da Cunha Mendes & Filhos venderam a typographia ao Sr. José Carneiro dos Santos que

continuou a publicação da folha, e a 1.<sup>a</sup> de janeiro de 1874 reduziu-lhe o tamanho, declarando no artigo principal que o jornal não esposava causa alguma politica. Occupava a quarta pagina a publicação do romance *Mascaras Vermelhas*. Nessa época as officinas estavam á rua das Flores, hoje Guilherme Moreira e a 20 de janeiro foram transferidas para a travessa da Matriz, hoje rua Lopo d'Almada. Era collaborador do jornal o Sr. Dr. João Ribeiro da Silva Junior, capitão de artilharia e membro da commissão mixta de limites entre o Brasil e o Perú. O *Diario do Amazonas* que era impresso pelo seu proprietario, passou a ser pelo typographo Manoel da Conceição e Oliveira a 17 de Março de 1874, voltando a 28 do mez referido a fazer o serviço de impressão o sr. José Carneiro dos Santos.

A 13 de abril, tendo o jornal reprovado o acto do Presidente da Província que mandou fundir as companhias do Alto Amazonas e do Amazonas Limited, foi rescindindo o contracto que tinha para publicações officiaes, contracto esse que havia sido celebrado com os Srs. Antonio da Cunha Mendes & Filhos e que passara ao novo proprietario.

A 6 de abril do anno de 1874, com o n. 74, voltou a denominar-se *Amazonas* não tendo mais publicidade diaria, circulando somente ás quartas, sextas-feiras e domingos, rescindindo o seu contracto com a Camara Municipal para publicações das actas das sessões e outros trabalhos.

No dia 6 de maio, o *Amazonas* não circulou e o motivo foi explicado na seguinte noticia dada na edição do dia 8: CAVACO. *Por haver adoecido na terça feira o unico typographo de nossa officina deixamos por isso de dar o nosso jornal. De semelhante falla pedimos desculpas aos nossos assignantes.*

Era typographo o Sr. Eduardo Augusto Pereira de Freitas, tendo como discipulos tres meninos, entre os quaes, Hildebrando Luiz Antony, hoje aposentado no cargo de chefe de secção da Recebedoria do Estado, deputado estadual e coronel da Guarda Nacional.

A 7 de agosto a officina mudou-se para uma casa á praça Paysandú, hoje occupada pelos predios do Sr. coronel Maximino José da Motta. Era então editor o Sr. Joaquim Dias Ferreira. A

falta de papel no mercado fez que o *Amazonas* a 4 de outubro de 1874 declarasse não ser possível a sua circulação tres vezes durante a semana, publicando-se uma só vez semanalmente. Redigiam-no por esse tempo os Srs. capitão Joaquim José Paes da Silva Sarmiento e Francisco Ferreira de Lima Bacurv.

A 2 de janeiro de 1875 o *Amazonas* augmentou o formato e, com o desaparecimento d' *A Reforma Liberal*, a 8 de abril do anno citado, passou a ser órgão do partido que o jornal desaparecido representava na imprensa. A sua typographia foi transferida, a 2 de maio, para a rua Marcilio Dias, n. 9, e a 2 de julho, com o n. 250, augmentou o tamanho, apparecendo com quatro columnas em lugar de tres, como tinha até então.

Eram redactores em 1876 os Srs. Dr. Antonio José Moreira, medico, então chefe do partido liberal e deputado geral pelo Amazonas o capitão de fragata José Francisco Pinto. Collaborou até 9 de novembro o tenente coronel do exercito José Clarindo de Queiroz. A 4 de agosto sahio da redacção o Sr. capitão Joaquim José Paes da Silva Sarmiento.

A 1º de janeiro de 1877 o *Amazonas* fez uma redução no preço de suas assignaturas, cobrando 16\$000 por anno, 8\$000 por semestre a 4\$000 por trimestre, para a capital; 20\$000 por anno e 10\$000 por semestre, para o interior. A 27 de abril deixou de ser editor o sr. Joaquim Dias Ferreira, declarando a folha a 13 de maio que esse cargo estava sendo occupado pelo Sr. R. N. Roussô.

Duvidou-se da existencia deste R. N. Roussô, e a 25 de maio, o *Amazonas* corrigio o nome do editor para R. N. Rousseau. Dizia-se que residia em Parintins. O numero 51 appareceu trazendo, sob o titulo, em vez de *propriedade de José Carneiro dos Santos*, o seguinte: *Editor, Roque N. Rousseau*. A 29 de junho o *Amazonas* noticiava: *Falleceu na Villa Bella da Imperatriz, pelas 8 horas da manhã de 14 do cadente, o Sr. Roque Newton Rousseau que era editor desta folha. A paz do Senhor com a sua alma.*

Desse numero em diante veio a declaração de propriedade do Sr. José Carneiro dos Santos.

Em setembro de 1877 entrou para a redacção o Sr. Bento Aranha, sendo também redactores da folha os Srs. Drs. Aprigio

Martins de Menezes, e Romualdo de Souza Paes de Andrade, permanecendo este último até 1880.

A 1 de janeiro de 1878, com o n. 73, o *Amazonas* distribuiu aos seus assignantes uma folhinha do anno, vulgarmente chamada *folhinha de porta* e a 1.º de março o Sr. José Carneiro dos Santos firmou contracto com o governo para a publicação dos actos officiaes. No dia 3 começou a publicar esses actos sob o titulo «Parte Official», ficando desta data em diante a redacção exclusivamente a cargo dos Srs. Lima Bacury e Bento Aranha.

A 1 de abril de 1878 o *Amazonas* augmentou o formato, ficando com as quatro columnas que já tinha, mais ampliadas, porém. Continuou a ser publicado ás quartas, sextas-feiras e domingos, como órgão do partido liberal, gozando os assignantes a vantagem de ter gratuitamente 10 linhas, em seus annuncios. Por esse tempo o Sr. Dr. Barnabé Elias da Rosa Calheiros, juiz de direito da comarca do Rio Negro, escreveu uma serie de artigos sob o titulo «Necessidade de animar-se a agricultura desta Provincia.»

Em junho começou a escrever no *Amazonas* o Sr. Dr. Manoel Francisco Machado, secretario da Presidencia, e a 27 de julho sahio da redacção o Sr. Bento Aranha que foi assumir o seu logar n'A *Provincia*, de que era proprietario. A 10 de outubro deixou tambem a redacção o Sr. Lima Bacury, e a 16 o *Amazonas* iniciou a publicação do romance *Magdalena*, de Jules Sandeau.

Da 8 de novembro em diante a folha passou a ser vendida a 400 réis o numero avulso, que, anteriormente, custava 240 réis.

Com o numero 225, de 10 de janeiro de 1879, distribuiu aos seus assignantes a *folhinha de porta*, correspondente a este anno, sendo então seus redactores os Srs. capitão Joaquim José Paes da Silva Sarmento e Dr. Adriano Xavier de Oliveira Pimentel.

A *folhinha de porta* do anno de 1880 foi distribuida com o n. 371, de 4 de janeiro e, no anno citado, a 4 de abril passou a ser impressor do *Amazonas* o Sr. Sebastião da Paixão. No dia

12, ainda do mez de abril, a typographia foi transferida para o predio especialmente construido para tal, pelo proprietario Sr. José Carneiro dos Santos. Esse predio é situado á praça hoje denominada Constituição e que se chamou 28 de Setembro.

A 15 de maio foi rescindido o contracto firmado a 1 de março de 1878 com a presidencia da Provincia, então occupada pelo Sr. tenente-coronel José Clarindo de Queiroz. A rescisão foi pedida pelo Sr. José Carneiro dos Santos, por estar a folha em attitude hostil aos actos do presidente. Ainda em maio appareceram os folhetins «Malhadas em Bigorna», do Sr. Dr. Aprigio Menezes, contra o Sr. Agostinho Rodrigues de Souza.

A 6 de junho occupou o lugar de impressor o Sr. Hildebrando Luiz Antony, em substituição ao Sr. Sebastião da Paixão.

Com o n. 443 mudou os caracteres do titulo, voltando a ser o órgão do partido liberal a 12 de novembro de 1880, em substituição ao *Cinco de Janeiro* que, na vespéra, suspendera a publicação. Começou tambem a publicar o expediente do governo, conforme o contracto firmado a 3 de novembro desse anno.

Eram redactores os Srs. Dr. Aprigio Martins de Menezes, capitão Joaquim José Paes da Silva Sarmento, coronel Lima Bacury, Dr. Manoel Francisco Machado, Thaumaturgo de Azevedo, Francisco J. Ferreira de Carvalho, Pedro Ivo da Silva Henriques e Silverio Nery, que usava o pseudonymo *Marius* nos folhetins que escrovia.

O então 1º tenente Pedro Ivo da Silva Henriques, hoje coronel, assignava *P I* os seus folhetins e versos, sendo *Achilles* o pseudonymo do então capitão Thaumaturgo de Azevedo.

Davam ao *Amazonas* a sua collaboração os Srs. Felismino Coimbra, escripturario do Thesouro Provincial e Joaquim M. Sarmanho.

Com o n. 597, de 10 de julho, a folha augmentou o formato, reformando todo o seu material. Passou a ter cinco columnas e a cobrar as assignaturas desta fórma: trimestre 5\$, para a capital; semestre 12\$, e anno, 22\$ para o interior. A folha avulsa custava 320 réis.

A 17 de julho de 1881, o directorio do partido liberal e a redacção politica declararam assumir somente a responsabilidade dos artigos publicados na parte denominada «Secção Politica». Nesse anno ainda, a 26 de julho, chegou a Marãós o artista portuguez Augusto Servulo Lopes Alves, contractado em Lisboa para trabalhar na typographia do *Amazonas*.

Em janeiro de 1882, no dia 4, edição n. 670, o *Amazonas* declarou que :

« Deixando de ser publicado nesta folha o expediente do Governo, em virtude do novo contracto feito com o seu digno proprietario, a nossa attitude continúa, todavia, inalteravel em relação ao programma de 10 de julho do anno passado, com a unica mudança occasionada pelas circumstancias actuaes : a supressão da PARTE OFFICIAL.

A secção politica continúa sob a direcção estranha ás *secções editoriaes*, e com ella nada tem que vêr a redacção propria do jornal, que corre por conta da empreza.

Assim, pois, para evitar questões futuras, declaramos :

1º — Que a redacção desta folha não se responsabilisa pelos artigos publicados na *secção politica*.

2º — Que os artigos das *secções editoriaes* só exprimem o pensamento da redacção do jornal, sem inspiração de interesses politicos. »

No dia 5 do anno e mez citados deixou a redacção o Sr. Dr. Aprigio Menezes que embarcou para o Rio, afim de contestar a eleição de deputado geral em opposição ao Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda. Voltou a 26 de maio.

A 11 de março o Sr. José Carneiro dos Santos assignou a innovação do contracto para publicações do expediente do governo, em virtude de ter desaparecido o *Jornal Official*, devido a sua exigua circulação, conforme declarou publicamente a presidencia.

Em 1883 a chefia da redacção esteve a cargo do Sr. Dr. Manoel Francisco Machado, auxiliado pelos Srs. capitão Joaquim Sarmiento e Ferreira de Carvalho. De julho do anno citado até

ãos de 1884 serviu como impressor o Sr. Clarismundo do Nascimento, amazonense, antigo e estimado artista.

Ainda em 1883, no mez de agosto, appareceu á publicidade no *Amazonas* uma lição de tachigraphia, do professor Sebastião Mestrinho. Sob enormes difficuldades foi feita a composição desse trabalho, que agradou immensamente. Em dezembro foi creada a secção «Riscas e Rabiscas», de Zeno.

A 20 de janeiro, com o n. 971, foi distribuida aos assignantes a folhinha correspondente ao anno de 1884. O Sr. Dr. Manoel Francisco Machado, que fôra durante seis annos secretario do governo e redactor da folha, retirou-se para Obidos a 19 de março, entrando para a redacção o Sr. João Lopes Ferreira Filho, que tambem substituiu o Sr. Dr. Manoel Francisco Machado, no cargo publico que aquelle occupava.

Collaboraram, por esse tempo, no *Amazonas*, os Srs. Julio Cezar Ribeiro de Souza que chegára de Belém com o fim de solicitar do governo um auxilio para a experiencia do seu balão «Santa Maria de Belem», Drs. Barbosa Rodrigues, Domingos Olympio Braga Cavalcanti, José Tavares da Cunha Mello e coronel Antonio Rodrigues Pereira Labre.

Ao n. 1117, de 25 de janeiro de 1885, acompanhou a folhinha correspondente a este anno, tendo sido creada no dia 4 do mez referido a secção denominada «Commercio». Retirou-se para o Ceará, a 21 de maio, o Sr. João Lopes Ferreira Filho, sendo em setembro iniciada a secção humoristica denominada «Corre por ahí...».

O vice-presidente da provincia em exercicio, commendador Clementino José Pereira Guimarães, rescindiu, a 1 de outubro, o contracto assignado a 14 de março de 1882 para a publicação do expediente, sendo a typographia mudada, no dia 26, para a rua da Installação, predio contiguo ao estabelecimento dos Srs. Kahn, Polack & Comp.

Redigiam a folha os Srs. Drs. Silverio Nery e Aprigio Menezes, Francisco J. Ferreira Carvalho, Antonio Guerreiro Antony, Lourenço Ferreira Valente do Couto, collaborando os Srs. Drs. Manoel Francisco Machado, Cunha Mello, Thaumaturgo de Azevedo e Alfredo Peregrino Castello Branco.



A 7 de fevereiro de 1886, o *Amazonas* trouxe o subtítulo de «órgão do partido liberal», passando a ser o administrador de suas officinas o Sr. Hildebrando Luiz Antony.

Creou uma secção dedicada ao commercio, a 28 de fevereiro, ficando a mesma a cargo de um empregado do fisco provincial, a 11 de abril a «Semana Politica», de *Marius*, apparecendo em outubro em folhetins «Miscellanea», d'O *Velho Mundurucú* (Hermínio Castello Branco). Em novembro, edição n. 1395, fez um appello aos advogados da capital e do interior para que não trabalhassem em causas contra a liberdade dos escravos, o que foi geralmente accedido. Em 1887, março, appareceram os folhetins «Entre dois domingos», de *Jarik*, a secção humoristica «Salpicos», de *Flint*, resurgindo a «Semana Politica», trazendo a assignatura de *Mario*, em lugar de *Marius*, como era. Em novembro surgiu a secção «Zig-Zag», de *Achilles*. Em janeiro de 1888 foram publicadas as chronicas «Coisas e Loisas», de *Zut* e *Achilles*, em abril a secção «Litteratura», do Dr. Rodolpho G. de Menezes, juiz municipal de Parintins, em agosto «Echos e Notas», de *Pum-Pam*, depois *Pam-Pum*, e em novembro a «Chronica», subtitulada «Uma vez por outra...», de *Gilbert*. Era redactor politico, nesse tempo, o Sr. Dr. Manoel Francisco Machado, presidente da Assembléa Legislativa Provincial, auxiliado pelos Srs. Francisco J. Ferreira de Carvalho e Antonio Guerreiro Antony. Collaboravam os Srs. João Wilkens de Mattos Meirelles e Dr. Rodolpho Menezes.

Em dezembro foi a typographia vendida ao Sr. major Francisco J. Ferreira de Carvalho, após ter pertencido, durante 15 annos, ao Sr. José Carneiro dos Santos. Deixou tambem de ser administrador das officinas o Sr. Hildebrando Luiz Antony.

Já então a typographia tinha os seguintes operarios: Antonio Gomes Cordeiro, Quirino d'Annunciação, Levino Egydio de Sá Amazonas, Paulo Teixeira Ponce de Leão, Joaquim R. Pessoa, José Monteiro da Costa, Victor Antonio Fernandes, Armindo André, Lino A. Tolentino, Benjamin F. N. de Souza Cruz, Roberto José dos Santos e João da Motta Costa.

Entrou em nova phase em 3 de janeiro de 1889, com o n. 1715, trazendo a declaração de que passava a ser proprie-

dade do partido liberal da Província e órgão do mesmo. A 13 de maio foi a typographia mudada da rua da Instalação para a José Clarindo, hoje Guilherme Moreira. Começou a publicar o expediente da Província, em virtude de contracto firmado com o seu então proprietario, Benedicto José Pereira, a 2 de julho. A 21 de novembro, data da proclamação da Republica no Amazonas, o proprietario assignou novo contracto para as publicações officiaes, contracto esse que foi mantido pelo Governo Provisorio, conforme o aviso de 22 de novembro, que teve approvação em 2 de dezembro do mesmo anno.

A 3 de dezembro o *Amazonas* retirou o subtitulo « órgão do partido liberal », declarando não pretender fundar partido monarchico no seio da Republica, nem partido republicano no seio dessa mesma Republica.

Recebia a collaboração dos Srs. José Cardoso Ramalho Junior, Drs. Geraldo de Souza Paes de Andrade, Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, então inspector da Alfandega, Marcellino Perdigão, capitão Antonio F. Jardim e João Meirelles.

Administrava-o o Sr. Eusebio de Souza Caldas.

Nesse anno o *Amazonas* recebeu a medalha de bronze que lhe foi conferida pelo syndicato franco-brazileiro na exposição de Paris, em reconhecimento aos seus serviços prestados em prol da referida exposição.

Em dezembro de 1889 a redacção era composta dos Srs. Drs. Manoel Francisco Machado, Silverio José Nery, L. F. Valente do Couto, J. J. Paes da S. Sarmento e A. Guerreiro Antony, administrando o escriptorio o referido Sr. Eusebio Caldas e as officinas o Sr. Antonio Gomes Cordeiro, que falleceu em junho de 1890. Era impressor o Sr. Roberto José dos Santos. De 1º de janeiro de 1890 em diante a folha declarou que ia ser publicada diariamente, com excepção dos dias immediatos aos feriados, sem augmento do preço da assignatura.

A 9 de abril era administrador o Sr. Joaquim R. Pessoa, que, a 15 do mesmo mez, seguindo para o Ceará, foi substituido pelo Sr. Q. Amazonas d'Annunciação. Em 21 de novembro consagrou uma edição ao 1º anniversario da proclamação da Republica no Amazonas.

A 2 de outubro de 1891 sahio da redacção o Sr. Dr. Julio Mario, ficando nesse cargo o seu companheiro, Sr. major Francisco J. Ferreira de Carvalho, que a deixou a 4 de novembro do mesmo anno. Ambos haviam assumido esse posto a 19 de abril.

Em 2 de dezembro o governo prorogou, até ulterior deliberação, o contracto de 21 de novembro de 1889 e additamento do mesmo, assignado pelo Sr. Benedicto José Pereira para a publicação no *Amazonas* de todos os actos officiaes e expediente.

Nesse anno o preço do numero avulso era 100 réis e o do dia anterior, 200 réis.

A 15 de janeiro de 1892 o proprietario da folha, Sr. Benedicto José Pereira, recebeu um officio do então chefe de policia, Dr. Simplicio Coelho de Rezende, declarando achar-se a capital em estado de sitio e suspensas as garantias constitucionaes, em consequencia de graves acontecimentos originados pela attitude do jornal, que unicamente circulou em meados de fevereiro. Em julho era redactor-chefe o Sr. tenente-coronel Francisco Ferreira de Lima Bacury, e administrador o Sr. José Lino de Paula Barros.

Com a sahida, em 17 de setembro, do tenente-coronel Lima Bacury da redacção politica do *Amazonas*, foi a mesma occupada pelo Sr. José Cardoso Ramalho Junior que, em 1º de janeiro de 1893 era o redactor-chefe da folha, administrando-a o Sr. José Lino P. Barros. Trazia o subtitulo de « órgão do partido republicano democrata ».

A 15 de abril o Sr. Ramalho Junior deixou a chefia redaccional, sendo substituido pelo Sr. tenente-coronel Francisco Publico Ribeiro Bittencourt. Em setembro entrou para a redacção o sr. tenente Domingos José de Andrade. Collaboravam os Srs. Jorge Ayres de Miranda, Ricardo Amorim, Drs. Jovino Maia e Vasco Chaves e Oswaldo Poggi.

Em janeiro de 1894 a redacção era ainda a anteriormente citada, recebendo a folha, nesse anno, a collaboração de Luiz da Silva, Tecelino d'Almeida, Francisco Boaventura Bittencourt, Dr. José Feliciano Augusto de Athayde, Elesbão Maia, Dr. Lopes Gonçalves, Oscar Leal, Heliodoro Balbi, Calado de Almeida, Dr. Miguel Tinoco, etc.

No numero 152, de 17 de janeiro de 1895, o *Amazonas* declarou fechar ás 3 1/2 horas da tarde o expediente para a publicação de a pedidos, e ás 4 horas o de annuncios. Depois daquella hora as publicações recebidas, só seriam estampadas no jornal do dia seguinte.

A 22 de janeiro o Sr. coronel Antonio C. Ribeiro Bittencourt começou a escrever no *Amazonas*, intituando-se «Ayapua» o seu primeiro artigo. Em fevereiro, no dia 24, o jornal passou a ser «órgão do partido republicano federal», assumindo a chefia da redacção o Sr. Dr. Manoel Joaquim de Castro e Costa, visto achar-se doente e privado de continuar nesse posto o Sr. coronel Publico Bittencourt. A 3 de março, o Sr. Castro e Costa sahio da redacção, sendo substituido pelos Srs. coronel Raymundo Nunes Salgado e Dr. Argemiro Germano.

A edição de 30 de agosto trouxe a primeira pagina tarjada e com a noticia da morte do Sr. Benedicto José Pereira, proprietario, suspendendo, temporariamente a publicação.

A 17 de setembro o *Amazonas* reapareceu, publicando um editorial referente á interrupção de sua circulação e dizendo continuar a manter a attitude que sempre tivera. A typographia passou a pertencer ao Sr. Euzebio de Souza Caldas, que assignou o termo de responsabilidade legal e absoluta, pela publicação da folha, a 21 de dezembro.

Collaboraram nesse anno os Srs. coronel Antonio C. Ribeiro Bittencourt, Dr. Cunha Mello, Leopoldo Souza, Drs. Vasco Chaves, Torquato Tapajós, Lopes Gonçalves, e major José Damião de Souza Mello.

A 14 de janeiro de 1896 falleceu, no Rio de Janeiro, o Sr. coronel Emilio José Moreira, director politico do *Amazonas* e, chegando a noticia á capital, a folha suspendeu a sua publicação em signal de pezar, tendo dado uma edição tarjada, em homenagem á memoria do extinto, a 30 de janeiro, n. 149, quando reapareceu. A edição trazia o artigo da redacção e outros dos Srs. Francisco P. Ribeiro Bittencourt, Antonio C. Ribeiro Bittencourt, Eusebio Caldas, Elpidio Mello, Manoel J. Guedes, João Brazil, Souza Mello e das redacções do *Estado do Amazonas*, *Amazonas Commercial*, *Diário Official* e *A Federação*.

Em junho, dia 14, iniciou a publicação do folhetim «Mestre Gaspar Fix», de Erkman-Chatrian, traduzido especialmente pelo Sr. Dr. Hygino Cunha, que era redactor do *Estado do Amazonas*.

A 29 de junho, n. 272, estampou o retrato do marechal Floriano Peixoto e, a 23 de julho publicou uma edição em homenagem ao Barão de Juruá. Na primeira pagina estampou uma excellente lithographia feita na casa Wiegandt, em Belém. Retirou-se da redacção, a 30 do mez citado, o Sr. Dr. Argemiro Germano.

Mudou os caracteres do titulo e augmentou o formato a 1.<sup>o</sup> de janeiro de 1897, e a 14 do mesmo mez, commemorando a passagem do primeiro anniversario da morte do Sr. coronel Emilio José Moreira, publicou uma edição especial, com o retrato do fallecido, sendo esse trabalho ainda das officinas Wiegandt.

O numero 152, de 22 de janeiro, trouxe o retrato de Benjamin Constant. Em fevereiro, retirando-se para o rio Autaz o Sr. tenente-coronel Raymundo Nunes Salgado, substitui-o, até o dia 26 deste mez, na chefia da redacção o Sr. tenente-coronel Antonio C. Ribeiro Bittencourt.

Na tarde de 31 de agosto o Sr. tenente-coronel Raymundo Salgado foi aggreddido dentro da redacção por um grupo de capangas, sendo barbaramente espancado. A typographia foi empastellada. Todos os jornaes verberaram o attentado, offerecendo as suas officinas para nellas ser impressa a folha. Os prejuizos materiaes, os peritos, Srs. Joaquim Pimentel e Bento Aranha, avaliaram em 15 contos de réis. Suspendeu por isso a publicação até 14 de setembro, reapparecendo com o n. 42, sob a direcção e redacção do Sr. coronel Lima Bacury. A 19 de outubro o Sr. tenente-coronel Salgado reassumiu o seu posto, e escreveu um longo artigo explicativo da aggressão de que foi victima.

Em novembro a imprensa, que era composta do *Amazonas*, *Commercio do Amazonas*, *A Federação*, *Amazonas Commercial* e *O Rio Negro*, resolveu não acceitar mais assignaturas para a capital a contar de 1.<sup>o</sup> de janeiro em diante, declarando os jornaes que indemnisariam os que já tivessem tomado assignaturas para além dessa epoca. Foi organizada uma tabella de preços para as

publicações ineditoriaes e para os annuncios, sendo a mesma estampada em todos os jornaes. O numero avulso das folhas, entregues aos vendedores passou a ser de 150 réis e para o publico, de 200 réis.

Em 3 de dezembro, n. 106, noticiou o *Amazonas*:

« De accordo com o resolvido na ultima sessão da Convenção Republicana, e em vista da annuencia dos nossos chefes, supprimimos do emblema de nossa folha, como já o foi do partido a que pertencemos, a palavra FEDERAL, afim de guardar a mesma uniformidade na denominação do nosso escudo de combate nas justas do pensamento.

Semelhante alteração em nada modifica o nosso programma, nem abala a nossa fé republicana, sempre retemperada pela sinceridade de nossos sentimentos, pela pureza de nosso ideal. »

No dia 13 do referido mez, n. 113, o jornal commemorou o passamento do seu antigo e dedicado collaborador Dr. Torquato Tapajós, circulando essa edição tarjada de preto.

Nesse anno collaboravam os Srs. Dr. Domingos Theophilo de Carvalho Leal, Domingos de Queiroz, tenente-coronel Manoel Basilio de Britto Guerra. Administrava as officinas o Sr. Acrisio Gomes da Silva e eram compositores typographicos os Srs. Benedicto Izidoro da Silva, Antonio Martins Bahia, Joaquim Carmo de Souza, Aristides Amazonas, Manoel Zuany, Ananias Linhares, Leoncio Secundo, Raymundo Silva, Eduardo Alvarenga, Pedro Celestino da Silva, Alvaro Barbosa da Costa, Alfredo Bahia, Florencio Antonio da Silva e João Meirelles.

A 4 de janeiro de 1898 foi elevado o preço das assignaturas que começaram a ser cobrados desta fórma: 30\$000, por anno e 15\$000 por semestre, para a capital, e 36\$000, por anno, e 18\$000, por semestre, para o interior.

No dia 14 publicou uma edição especial, commemorativa do anniversario do fallecimento do Sr. coronel Emilio José Moreira.

A 31 de agosto o *Amazonas* deu uma edição pela manhã e outra á tarde e, nesta, o Sr. tenente-coronel Salgado publicou

um artigo sobre a aggressão de que fôra victima no anno anterior e explicando a sua attitude politica. Deixou a redacção a 10 de setembro, entrando como redactores os Srs. tenente-coronel Antonio Ferreira Jardim e Dr. Simplicio Coelho de Mello Rezende, sendo, depois, directores da folha, segundo os dizeres da mesma.

A 2 de outubro iniciou seu rodapé a inserção d'O *Nababo*, de Affonso Daudet, e a 27 de dezembro, n. 132, suspendeu a publicação em virtude de carecer de obras o predio em que estavam as officinas. Reappareceu a 10 de janeiro de 1899, com o n. 133.

Collaboravam os Srs. José Francisco Soares Sobrinho, Dr. Augusto Olavo Rodrigues Ferreira, José dos Anjos, João Baptista Cordeiro de Mello e Elyseu Videres.

Neste anno o *Amazonas* teve uma notavel collaboração litteraria, tendo desenvolvido as suas secções, especialmente a do noticiario, dizendo que havia contractado um agente, de cuja actividade esperava os melhores informes para servir o publico.

Em 11 de janeiro começou a publicar as «Cartas de Longe», vindas do Porto, Portugal, fornecidas por *Gulliat*.

A 16 de abril os Srs. Dr. Mello Rezende e coronel Jardim sahiram da redacção e endereçaram ao director politico, coronel Lima Bacury cartas explicativas da sua resolução. Foram substituidos pelo Sr. coronel Antonio Guerreiro Antony.

O numero 66, de 3 de outubro, trouxe o retrato do Sr. Barão do Juruá, fallecido a 23 de setembro, na capital da Bahia, publicando a biographia do extinto que havia sido por muito tempo um dos directores politicos do *Amazonas*, e chefe do partido que este representava na imprensa.

Em outubro, no dia 9, deixou de fazer o serviço de reportagem o Sr. Manoel José de Andrade Filho. Foi a typographia vendida a 29 de novembro ao Sr. Dr. Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, voltando a 10 de dezembro a ser propriedade do Sr. Eusebio de Souza Caldas.

A 1º de dezembro sahiu da redacção o Sr. coronel Antonio Guerreiro Antony, passando a occupar esse cargo o Sr. coronel

Lima Bacury. Collaboravam os Srs. Dr. Britto Inglez, Domingos de Andrade, José Soares, José Carneiro dos Santos e Dr. Lopes Gonçalves.

O numero 147, de 15 de janeiro de 1900, commemorou a passagem do anniversario natalicio do Sr. coronel Publio Bittencourt, trazendo a sua biographia e retrato. Este era uma photographia collada ao jornal; em julho, 9, solemnizando o seu anniversario, o *Amazonas* trouxe o retrato de seu proprietario Eusebio de Souza Caldas, e em 23 de novembro o do Sr. coronel Antonio C. Ribeiro Bittencourt, publicando artigos sobre a sua data natalicia.

Deixou de ser administrador das officinas o Sr. Acrisio Gomes da Silva, que foi substituido pelo Sr. Paulo T. Ponce de Leão.

A 4 de outubro foi estampado o retrato do Sr. coronel Lima Bacury, redactor-chefe, festejando a passagem do seu anniversario natalicio, e a 4 de dezembro o do Sr. commendador Joaquim Gonçalves de Araujo, commerciante nesta praça.

Faziam parte da redacção os Srs. coronel Antonio C. Ribeiro Bittencourt, Adelino Costa, José Maria dos Santos, Dr. Geraldo Barbosa Lima, collaborando os Srs. Domingos de Andrade, Dr. Vasco Chaves, Quintino Cunha, Quirino Amazonas, Gentil Baptista Pereira, Dr. Alberto Rangel, Hellodoro Balbi, Tristão de Salles, José dos Anjos, D. Mathilde Ribeiro Soares, José Damião de Souza Mello, Dr. Ignacio Xavier de Carvalho, Eduardo De-Vecchi, Jonas da Silva, Drs. Julio Tabosa e Carvalho Leal, Nilo Baptista, Agnello Bittencourt, Lourenço Pereira, Milton Barbosa Lima.

O numero de 1º de janeiro de 1901 trouxe sob o título a declaração de que eram redactores os Srs. coronel Lima Bacury e Dr. Geraldo Barbosa Lima. Nesse mesmo dia principiou a ser publicada a secção *Ephemerides* a cargo do Sr. Lourenço Pereira.

No dia 3 começou a estampar o expediente da Intendencia da Capital, declarando o proprietario a 29 que a partir de 1º de fevereiro as edições diarias da folha seriam vendidas por conta da Agencia Amazonia, estabelecida á rua Tenreiro Aranha n. 14.



Com o numero 253, de 28 de maio, passou a circular a tarde, estampando os annuncios na 1ª e 4ª paginas.

A 23 de julho, commemorando a passagem do 1º anniversario do governo de Sr. Dr. Silverio Nery, publicou o seu retrato, na primeira pagina, acompanhado de artigos referentes a S. Ex.

O *Amazonas* de 10 de agosto, n. 28, deu á publicidde uma declaração do Sr. Eusebio S. Caldas, mencionando que havia constituido seu procurador o Sr. Dr. Geraldo Barbosa Lima, para gerir e administrar a typographia, assumindo este a direcção da folha, e tomando a seu cargo somente a parte administrativa. No dia 12, n. 29, voltaram os annuncios a ser estampados na 3ª e 4ª paginas.

A 23 de agosto o Sr. Theodomiro de Britto substituiu o Sr. Paulo T. Ponce de Leão, na administração das officinas.

O serviço telegraphico foi iniciado a 2 de setembro.

Com o n. 77, de 10 de outubro, suspendeu a publicação, dando como razão a doença de que fôra acometido o redactor gerente. Reappareceu a 17 do mesmo mez, dizendo entre outras coisas o seguinte:

« Motivos de força maior obrigaram-nos a suspender a publicação do *Amazonas* por alguns dias, reapparecendo hoje com uma pequena modificação que em nada altera o seu programma.

O *Amazonas* passa a ser publicado pela manhã, no intuito de melhor servir os seus leitores, para que não pouparemos esforços nem sacrificios. »

Continuou a sua circulação até 23 de novembro, com o n. 107, no qual publicou o retrato do Sr. coronel Antonio C. Ribeiro Bittencourt, solemnizando a passagem de seu anniversario natalicio. Além do retrato, a edição trazia varios artigos congratulatorios.

Collaboravam neste anno os Srs. Souza Mello, Lourenço Pereira, José dos Anjos, Milton Lima, Adelino Costa, Gentil Pereira, Quintino Cunha, Dr. Lopes Gonçalves, Xavier de Carvalho, Dr. Luiz Cruls, Bernardo de Azevedo da Silva Ramos, Nilo Baptista, Alves de Medeiros, Luciano Silva, Themistocles

Machado, Dr. Francisco Mangabeira, Alvaro Bomilcar, Dr. Miranda Leão, Alípio Bandeira, Julio Tabosa, trabalhando como reporters os Srs. Antonio Lago, Polycarpo Teixeira e Arsenio Campos.

Trabalhavam nas officinas os typographos Laurentino Guimarães, Domingos Baptista, Benedicto Silva, Theodomiro de Brito, Joaquim Souza, Alfredo Bahia, Prudencio Brito, Francisco Hollis, Brito Filho e Antonio Rodrigues.

Esteve o *Amazonas* com a publicação suspensa cerca de quatro mezes, reaparecendo em 15 de abril de 1902, com o n. 1, sendo órgão do Partido Republicano Federal e propriedade de uma empresa.

O director politico era o coronel Affonso de Carvalho. O *Amazonas*, em longo editorial, explicou a sua attitude na imprensa, tomando uma nova feição, reformando o material, expandindo as suas secções, desenvolvendo o seu noticiario, publicando minuciosos informes commerciaes, entrando, enfim, no começo de sua phaso aurea.

O Sr. Dr. José da Silva de Souza Gayoso occupou o cargo de director, secretariando o jornal o Sr. Julio Nogueira e entrando para a redacção o Sr. tenente-coronel João Baptista de Faria e Souza. No dia 29 de abril o Sr. Dr. F. J. da Silva Ferraz entrou para a redacção. Era gerente o Sr. Arthur de Oliveira e desde o inicio desta phaso trabalharam como reporters os Srs. Pedro Pompeu Brasil, Ephigenio Salles, Isidoro Maquiné e Leonel Garnier.

No periodo de 1902 até hoje, o *Amazonas* tem tido um notorio progresso. Augmentou o seu formato a 24 de fevereiro de 1903, passando a ter 8 columnas e recomeçando a sua numeração.

O jornal contractou correspondentes em todos os municipios do interior, nas capitães dos Estados, na Europa e na America do Norte. Ampliou o seu serviço telegraphico e deste modo adquiriu proeminente logar entre os demais órgãos desse tempo.

A 15 de junho entraram para a redacção os Sr. Drs. Alvares Pereira e 1º tenente Antonio Nogueira, que já collaboravam na folha.

As officinas que estavam installadas á rua Guilherme Moreira, n. 12, foram mudadas a 23 de junho para o predio sito entre as ruas Henrique Antony, 23, Itamaracá, 10 e Independencia 80, onde ainda hoje permanecem.

As assignaturas foram augmentadas, vigorando a seguinte tabella para a cobrança : capital, anno, 40\$; interior, anno, 50\$. O numero do dia custava 250 réis e o anterior 500. Esses preços continuam os mesmos ainda hoje, salvo quanto á venda do numero do dia que custa 200 réis. A 10 de julho de 1902, n. 98, o *Amazonas* deu uma edição de 10 paginas, e a maior que tem dado consta de 16 paginas.

Em setembro entrou para a redacção, como encarregado da parte commercial, o Sr. Eduardo Simões Ferreira e em 1 de outubro o Sr. João Barretto de Menezes tambem começou a pertencer ao numero dos redactores.

Tem tido nesta phase a collaboração dos Srs. Drs. Amaro Bezerra, Leonidas e Sá, Francisco Mangabeira, coronel Antonio Affonso, Antão Souto Lima, Jovino Guedes e Antonio da Silva Souto, todos já fallecidos; Drs. Lopes Gonçalves, Thaumaturgo Vaz, coronel Domingos José de Andrade, Dr. Alberto Rangel, Raul de Azevedo, Drs. Pedro Guabiraba, José Duarte, Elviro Dantas, Cunha Mello, Corrêa Mendes, Miranda Leão, general Jacques Ouriques, Jonas da Silva, tenente José Barbosa, Coriolano Durand, João Leda, Quintino Cunha e Dr. Henrique de Casaes.

Além do Sr. coronel Affonso de Carvalho, os Srs. senador Silverio Nery e coronel Antonio C. Ribeiro Bittencourt tem estado na direcção politica da folha.

E' o decano dos jornaes amazonenses, tendo firme conceito na opinião publica, de quo é principal representante.

Embora installado em vasto predio, de tres fachadas, nas ruas já citadas, necessita de outro mais amplo e com outras accommodações, afim de preencher ás exigencias de todo o serviço que presta.

A sua secção de obras, como as officinas propriamente do jornal, são providas de todos os melhoramentos requeridos pela arte graphica.

É ainda o seu director o Sr. Dr. José Gayoso, e secretario, desde 4 de fevereiro de 1907, o Sr. tenente-coronel Eduardo Simões Ferreira, que substituiu, neste posto, o Sr. coronel João Baptista de Faria e Souza.

São seus actuaes redactores os Srs. Drs. Gonçalves Maia, Silva Ferraz, coronel João Baptista de Faria e Souza e Alcides Bahia; e collaboradores os Srs. coronel Domingos de Andrade, Drs. Araujo Filho, Thaumaturgo Vaz, Lopes Gonçalves, A. Monteiro de Souza, Firmo Dutra.

Ao serviço de sua reportagem tem os Srs. capitão Pompeu Brasil e Joaquim de Oliveira Torres Filho. É gerente, desde 18 de janeiro de 1905, o Sr. tenente Armando Giovannini. Administra as offeinas o Sr. Aristides Amazonas e a secção de obras, o Sr. Nemesio Rodrigues. Trabalham na composição do jornal e na secção de obras os seguintes typographos: Athanasio Meccenas, João Cursino, Theodomiro Brito, Benedicto Silva, Francisco Alves, Sergio Cardoso, Raymundo Corrêa, Raymundo Caboclo, Raymundo Santos, Jonas Magalhães, Francisco Gonzaga, José dos Santos, José Leonardo, Adolpho Costa, José Maquiné, Rodolpho Silva, Francisco Machado, Manoel Amazonas, Joaquim de Souza, Emygdio Costa, José Zuany, Elycio Pinto.

É o jornal que tem maior circulação no Estado, com correspondentes telegraphicos e epistolares no Rio de Janeiro, Ceará, Pará, Lisboa, Paris e em todos os municipios do interior.

As suas diversas secções são desenvolvidas, bem feitas, e, na phase de que tratamos, sempre possuiu o mais amplo serviço telegraphico, que poderá ser avaliado, tomando-se em consideração que, sómente os informes do attentado de Lisboa, custaram 9:800\$000.

Mede actualmente 70 centimetros de comprimento e 50 centimetros de largura.

O *Amazonas* representa uma tradição inestimavel e, percorrendo-se a sua volumosa collecção, encontra-se a historia completa da grandiosa terra de que tem o nome.

---

## O fundador da Imprensa no Amazonas

Em princípios de 1851 chegou á antiga cidade da Barra do Rio Negro, hoje Manaus, Manoel da Silva Ramos que, por muito tempo, trabalhara na typographia de Honório José dos Santos, em Belém. Fez a viagem em uma *coberta* pertencente ao Sr. Henrique Antony, pae do Sr. Dr. João Carlos Antony, engenheiro-chefe dos serviços municipaes da capital.

Silva Ramos era um homem emprehendador e de intellecto cultivado. Chegando á cidade da Barra, requereu a sua nomeação para o logar de fiscal da Camara Municipal, juntamente com os Srs. Manoel Vicente Barbosa de Oliveira e Raymundo Luiz de Souza. Naquelle tempo, o cargo de fiscal tinha grande importancia, abrangendo relevante multiplicidade de attribuições. Em sessão da Camara Municipal de 3 de abril de 1851, sob a presidencia do Sr. José Antonio de Oliveira Horta, foram lidos os tres requerimentos e, depois, postos em discussão e votação, tendo preferencia o Sr. Manoel da Silva Ramos que foi empossado no cargo no dia seguinte.

Os seus serviços, como fiscal, foram valiosos e constam dos relatorios que deixou, todos elles bem escriptos, mostrando a actividade e zelo de Silva Ramos, na desobriga de seu cargo.

A 3 de maio de 1851 fez elle circular o *Cinco de Setembro*, o primeiro periodico que se imprimiu em territorio amazonense, aproveitando uma pequena typographia que trouxera de Belém.

A 16 de agosto, ainda de 1851, foi nomeado procurador da Camara Municipal, logar que exerceu até 29 de outubro do mesmo anno, cumulativamente com o de fiscal.

No dia 7 de janeiro de 1852, dias depois de inaugurada a Provincia, o *Cinco de Setembro* tomou a denominação de *Estrella do Amazonas*.

Tendo a presidencia creado o logar de feitor para dirigir os trabalhos mandados executar pela Camara Municipal, foi nelle provido, a 6 de fevereiro de 1852, o Sr. Silva Ramos que se promptificou a servil-o gratuitamente. Demittiu-se de fiscal a

3 de março de 1852, prestando, em 7 de janeiro de 1853, juramento para exercer o cargo de 3º juiz de paz, para o qual fôra eleito por grande maioria de votos e, fazendo, a 7 de julho de 1854, igual juramento para vereador supplente.

Em princípios de 1857, passou a propriedade e direcção da *Estrella do Amazonas* ao seu irmão Francisco José da Silva Ramos e a 28 de novembro deste anno assumiu a vara de juiz de paz da capital. Requereu a nomeação para secretario da Camara Municipal a 21 de maio de 1858, sendo nomeado interinamente a 3 de fevereiro de 1859, por deliberação da Camara, que o mandou convidar para aceitar esse posto.

Teve para o mesmo nomeação effectiva a 19 de novembro de 1859, por proposta do vereador, conego Joaquim Gonçalves de Azevedo, depois bispo de Goyaz e mais tarde arcebispo da Bahia.

O conego Azevedo, na 4ª sessão ordinaria, realizada na data acima, pediu a palavra e apresentou, por parte da commissão de policia interna, a indicação seguinte que foi unanimemente approvada :

« O cidadão Manoel da Silva Ramos, que serve interinamente o cargo de secretario desta Camara, desde 3 de fevereiro do corrente anno, tem desempenhado os seus deveres com muita aptidão e zelo, por isso a commissão de policia interna indica que o mesmo cidadão seja provido definitivamente no referido emprego.

Sala das commissões da Camara Municipal de Manáos em 19 de setembro de 1859.

*Antonio Lopes Braga, Presidente ;  
Joaquim Gonçalves d'Azevedo,  
João Antonio Pard. »*

Silva Ramos era tenente da Guarda Nacional. Falleceu nesta capital, na madrugada de 4 de março de 1861. Esta data contraria não só as publicações feitas a respeito do seu fallecimento, no *Amazonas* e *Commercio do Amazonas*, de 7 de março

de 1901 e de 4 de março de 1907, como também a inscrição da lousa que se acha no túmulo de Silva Ramos, no cemitério de S. José, desta cidade. Referem ellas que o obito se deu a 4 de março de 1860, o que assim fica rectificado.

Foi casado com a Exma. Sra. D. Jesuina Maria de Azevedo Ramos, de cujo consorcio teve tres filhos, de nomes Manoel de Azevedo da Silva Ramos, Bernardo de Azevedo da Silva Ramos, e Daria Ramos de Medina Ribeiro, todos amazonenses.

Manoel de Azevedo da Silva Ramos era diplomado em pharmacia e aqui estabelecido. Foi deputado provincial, durante uma legislatura e muito trabalhou em prol da abolição, sendo, no Amazonas, um dos mais ardorosos e valentes arautos dessa causa. Falleceu a 16 de junho de 1896.

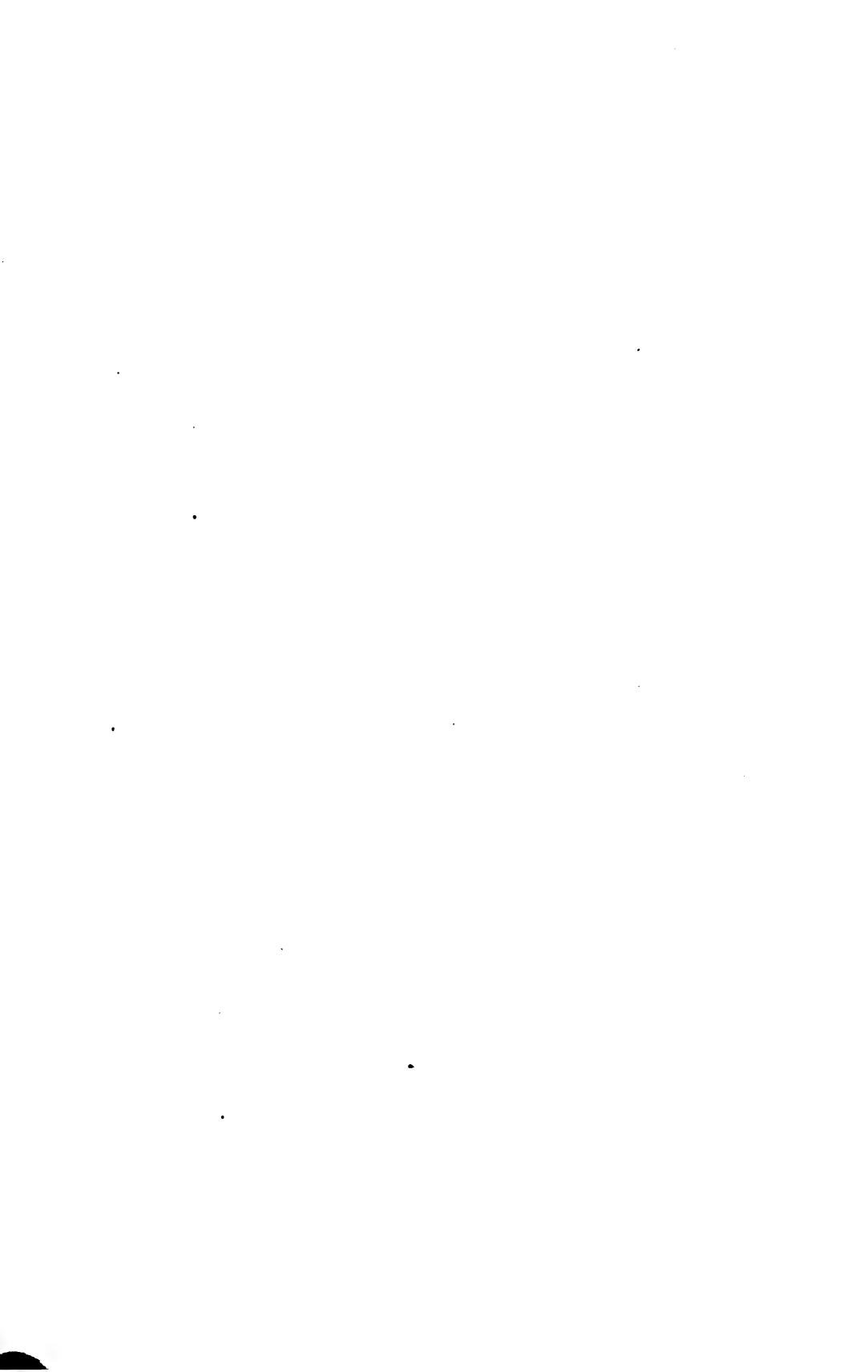
Bernardo de Azevedo da Silva Ramos ainda existe e é proprietário na capital, negociante matriculado, gozando de elevado e justo conceito no meio social. Foi um dos fundadores do Club Republicano do Amazonas. Tem occupado varios cargos, entre os quaes, o de intendente no primeiro conselho municipal da Republica, provedor da Santa Casa da Misericordia, presidente da Junta Commercial, etc.

E' tenente-coronel da Guarda Nacional.

D. Daria Ramos de Medina Ribeiro casou em primeiras nupcias com o capitão do exercito Miguel Victor de Andrade Figueira e em segundas, com o Sr. Sebastião Monteiro de Medina Ribeiro.

D. Jesuina Ramos casou em segundas nupcias com o Sr. capitão Francisco de Paulo Bello, que, depois de 36 annos de effectivo exercicio como empregado de fazenda, dos quaes 32 passados no Amazonas, se aposentou como inspector da Alfandega de Manáos. O Sr. capitão Paulo Bello falleceu a 9 de novembro de 1895 e D. Jesuina Bello a 2 de dezembro de 1907.

---





ESTADO DO PARÁ

---

Jornaes, revistas e outras publicações periodicas

DE

1822 a 1908

---

CATALOGO ORGANIZADO

PELO

Dr. Manoel de Mello Cardozo Barata

SOCIO HONORARIO DO INSTITUTO HISTORICO  
E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

havia concedido a 22 de novembro do anno precedente, passou a redacção do periodico ao conego João Baptista Gonçalves Campos, então adheso ao systema constitucional de Portugal. Baptista Campos, auxiliado por Baptista da Silva, seguiu a orientação politica do jornal, ainda que encetando a publicação de artigos contra o governador das armas, brigadeiro José Maria de Moura, que em abril desse anno (1822) chegára de Pernambuco, como delegado do poder executivo de Lisboa. Esses artigos valeram uma aggressão pessoal ao conego, uma noite em que elle se recolhia do theatrinho do Largo do Palacio, o que não obstou a continuação das invectivas.

Em agosto, chegaram do Rio de Janeiro emissarios do governo, portadores do decreto de 3 de junho, que mandava convocar uma assembléa geral constituinte e legislativa, e das instrucções de 19 do mesmo mez, para a eleição de deputados á mesma assembléa. O *Paraense* entrou então a advogar ostensivamente a causa da adhesão da provincia ao governo de Pedro I, reproduzindo em suas columnas o manifesto daquelle principe e os artigos dos jornaes fluminenses, a favor da independencia politica do Brazil.

Accusada de frouxa ou connivente com os manejos do novo partido, foi deposta a Junta Provisoria do Governo, em 1 de março de 1823, e eleita nova Junta, que lançou mão de medidas repressivas contra os partidarios da independencia. Presos ou foragidos estes, cessou a publicação d' *O Paraense*, em fevereiro desse anno, no seu n. 70. Por esse tempo era redactor do jornal o conego Silvestre Antunes Pereira da Serra, que substituiu a Baptista Campos.

Dissolvida a sociedade da typographia, Daniel Garção de Mello ficou sendo seu unico proprietario.

Foi ella então mudada para um velho predio do governo, ao Largo do Palacio, em cujo logar está hoje o novo edificio do *Diario Official*; e passou a denominar-se *Imprensa Constitucional de Daniel Garção de Mello*. Ahi começou a ser impresso o *Luso Paraense*, que foi o segundo periodico publicado no Pará, no dominio colonial.

O Sr. Alberto Bessa, na *Resenha chronologica e alfabetica do jornalismo brasileiro, desde 1808 a 1900*, annexa ao seu interessante livro — *O Jornalismo* (Lisboa, 1904), menciona uma *Gazeta do Pará, 1821*. Desconhecemos a existencia, aqui, desta gazeta; nem della dão noticia as chronicas paraenses.

Em 1820, João Francisco de Madureira (posteriormente, em Lisboa, ajuntou o appellido *Pará* ao de Madureira), nascido de pais incognitos, nesta cidade, a 12 de outubro de 1797, e amanuense da Contadoria da Junta de Fazenda, «concebeu o arduo projecto de arranjar uma Typographia (conta elle proprio, no *Discurso recitado na Alta Presença de Sua Magestade Imperial, Defensor Perpetuo Constitucional do Brazil o Senhor D. Pedro Primeiro em o dia 15 de Julho*

de 1825, Rio de Janeiro), sem jámais haver exercitado Arte ou Officio algum, não tendo jámais sahido do meu Paiz natalicio, tendo só por companheiros a minha fraca industria, e assidua vontade de ser util.» Para se dedicar todo á factura da typographia, pediu ao governo dispensa do serviço da Junta, a qual lhe foi concedida, «applicando-se então a abrir ponçoens (*sic*), moldar os caracteres, fundir os typos, dirigir os trabalhos da maquina; e finalmente organizar a imprensa, pondo-a em estado de poder trabalhar.» Em 28 de maio, apresentou elle um requerimento «impresso na sua typographia, no qual mostrava ao Governo que esta já podia trabalhar, para o que requeria a competente licença para poder entrar no livre exercicio da officina.»

Nessa typographia teria sido impressa a mencionada *Gazeta do Pará*? Não parece provavel. Dizendo Madureira (*Discurso cit.*) que «imprimiu alguns papéis gratuitos para expediente da secretaria do mesmo governo e offereceu para mais de mil differentes impressos aos seus concidadãos», não indica, entretanto, a impressão da *Gazeta do Pará*, que seria o trabalho mais importante da sua imprensa, e que Madureira não calaria. Possuimos o alludido requerimento ao governo da provincia, e tambem uma carta circular (*um dos differentes impressos offerecidos aos seus concidadãos*), endereçada ao «Ilmo. Sr. Manoel Antonio (este nome é manuscrito, do punho de Madureira), com assignatura impressa «João Francisco de Madureira.»

Ambos estes impressos são grosselramente compostos com typos imperfeitos, de um só corpo, correspondente ao corpo 16. «Afim de implorar um auxilio de S. M., e ao mesmo tempo instruir-se no mais facil manejo da typographia, e continuar no aperfeçoamento della», Madureira embarcou a 28 de novembro para Lisboa, aonde chegou a 10 de fevereiro de 1822. Alli, roqueceu ás côrtes que lhe mandassem dar um prelo, «de cinco ou seis que se achavão devolutos em Coimbra, com todos os seus pertences, avaliando-se este para que elle entrasse com seu importe nos Cofres do Pará.» Não foi attendido nesta pretensão. Mezes depois, «fez um requerimento á Junta do Commercio, mostrando que tinha descoberto dous inventos, para melhorar a Navegação, capazes de a elevar ao maior apuro; os quaes eram, hum para fazer navegar as embarcaçoens com todos os ventos em linha recta, sem soffrerem a menor difficuldade, ainda mesmo nas sahidas ou entradas dos portos; outro para faze-las navegar sem vento, e sem vapor nas calmarias, sem que estas lhe impossão o andamento, antes fazendo huma prospera viagem, como se fazia na occorrença de bons ventos; alem de inumeraveis vantagens que lhe são anexas.» Com este invento, pediu á Junta um privilegio para «poder estabelecer Barcos

Communs no Amazonas, e seus confluentes, por hum tempo determinado, de quando em diante ficaria livre a toda a Nação o seu uso.» Não tendo tido despacho o requerimento, Madureira reclamou o seu plano e «calou-se com elle.» Depois, deliberou-se a requerer á Junta tres privilegios sobre outras novas machinas, «que são de summa utilidade ao Brazil.» Em seu despacho, a Junta mandou que juntasse os desenhos, com competente explicação. «Quando aprontava os desenhos para os apresentar (diz elle), foi quando reverberou a sagrada noticia de que o Pará havia proclamado a sua Independencia, a 15 de agosto do mesmo anno, e anuido a justa causa do Brazil...» Este successo proporcionou a Madureira o ensejo de ir bater á outra porta. Com esta monomania de inventos imaginarios, e sem recursos proprios, Madureira estava reduzido a penuria. Do Pará tinha elle sahido sem perceber o ordenado do emprego, e a expensas de um negociante abastado. Valia-lhe um amigo, a quem fôra recommendado por aquelle negociante. Recorreu então a D. Pedro I e conseguiu que este lhe mandasse fornecer os meios de transportar-se ao Rio de Janeiro, aonde chegou em 1824.

Nesta cidade, e graças talvez ao lisonjeiro e bombastico discurso que recitara ao imperador, obteve deste o generoso e largo auxilio, que solicitou, para construir uma certa machina de seu invento, para navegação. Esta invenção de Madureira custou ao governo, pela repartição da marinha, desde 1825 até dezembro de 1829, a somma de 230:328\$028, «sem contar com o valor do Navio, em que se deve assentar a mesma machina.»

Informando Madureira ao governo que, para a conclusão dessa obra era preciso despende-se ainda a quantia de 120:000\$000, consumindo-se mais quasi um anno de trabalho, mandou-se suspender as obras (aviso de 11 de fevereiro de 1830), e tomar contas a Madureira «dos dinheiros e mais objectos da Fazenda, que recebera (aviso de 16 agosto de 1830).»

Madureira não prestou contas satisfactorias.

O seu ensaio de typographia ficou para sempre ao abandono, no Pará.

## 2 — O Luso Paraense. 1823. Pará, Imprensa Constitucional de Daniel Garção de Mello. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.

1.º n., em março.

Organ do partido que sustentava a união do Pará a Portugal e a adhesão da provincia ao governo constitucional alli estabelecido.

Redig. por José Ribeiro Guimarães e Luiz José Lazier, antigo typographo d' *O Paraense*; e administrado por Antonio Dias Ferreira Portugal, tambem typographo daquelle jornal.

A typographia, em que se imprimia, era a antiga Imprensa Liberal de Daniel Garção de Mello e Companhia, em que se imprimiu d'O *Paraense*.

**3 — O Independente.** 1823 — 1824. Pará, Imprensa Imperial e Nacional. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.

1.º n., em 8 de dezembro de 1823.

Órgão da facção exaltada. Redig. pelo padre João Lourenço de Sousa. Succedeu ao *Luso Paraense*. A sua typographia era a antiga Imprensa Liberal de Daniel Garção de Mello e Comp., em que se imprimiram o *Paraense* e o *Luso Paraense*.

**4 — Verdadeiro Independente.** 1824 — 1827. Pará, Imprensa Nacional. Fol. peq. a 2 col. Col. Hebdom.

— Com este distico :

« Descends du haut des Cieux, auguste Vérité,  
Répands sur mes écrits ta force, et ta clarté ;

— C'est à toi de montrer aux yeux des Nations  
Les coupables effets de leurs divisions. »

HENRIADE, CHANT I.

Substituído, depois, por este outro :

« Tortuosos sophismas  
Deslumbra-to, mas não podem  
Da verdade extinguir a luz brilhante.

P. CALDAS. Tom. 2. Od. 2 Ep. 8. »

1.º n., em agosto de 1824.

Órgão official, e do partido constitucional moderado. Foi seu primeiro redactor, a convite do presidente da provincia, Coronel José de Araujo Roxo, o arcebispo Romualdo Antonio de Seixas, depois arcebispo da Bahia.

Ao partir este para o Rio de Janeiro, em março de 1825, como deputado eleito á Assembleia geral legislativa, foi encarregado da redacção José Ribeiro Guimarães, por anttonomasia *Conin*. A *Imprensa Nacional* em que este periodico se imprimia era a antiga Imprensa Liberal de Daniel Garção de Mello e Comp., adquirida pelo governo.

**5 — O Amigo da Virtude.** 1825. Pará.

**6 — A Voz das Amazonas.** 1827 — 1828. Pará, Imprensa Imperial e Nacional, e Typographia Nacional e Imperial. Fol. peq. a 2 col. Bi-hebdom.

Com esta epigrapho :

« Tu o sentiste, ó Socrates, e activo  
Tentaste em vão rasgar o véo sagrado  
Que da verdade encobre o rosto amado. »

CALDAS.

1.º n., em 3 de fevereiro de 1827.

Orgão do governo, seu proprietario e tambem da typographia. Foi seu administrador o Conego Silvestre Antunes Pereira da Serra, nomeado, a requerimento seu, pelo presidente da provincia José Felix Pereira de Burgos (depois Barão de Itapleurú-miri), com o ordenado de 50\$000 rs. mensaes.

7 — **Telegrafo Paraense.** 1828 — 1830, Pará, Typ. Nacional e Imperial. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.

Com uma vinheta, e este distico :

« Placeant, quæ Populo damus. Sem. »

1.º n., em 14 de dezembro de 1828.

Redig. pelo conejo Silvestre Antunes Pereira da Serra.

8 — **O Brasileiro Fiel á Nação e ao Imperador.** 1829. Pará. Numero unico, em 6 de junho.

9 — **O Sagitario.** 1829-1830. Pará, Typ. de Alvarez, rua das Flores, n. 13, e Typ. do Sagitario, rua Nova n. 38. Fol. peq. a 2 col.. Hebdom. e bi-hebdomario.

Com este distico:

« Numina nulla premunt : mortali urgemur ab hoste  
Mortales : totidem nobis animæque manusque. »

Os deuses não: os homeus combatemos ;  
Peitos, e braços nós como elles temos.

ENEID. IIV. X.

— 1.º n., em 8 de outubro de 1829 ; o ultimo (76), em 29 de dezembro de 1830.

— Orgão dos liberaes moderados. Redig. por Luiz José — Lazier, antigo typographo d'O *Paraense* e redactor d'O *Luz Paraense*, brasileiro adoptivo. A typographia de Alvarez (João Antonio), antigo typographo d'O *Paraense*, foi a segunda que se estabeleceu no Pará ; a d'O *Sagitario* foi a terceira.

10 — **Correio do Amazonas.** 1831—1834. Pará, Typ. Correio do Amazonas, rua Formosa, n. 43. Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario.

Com este distico:

« A verdade que eu conto, nua e pura  
Vence toda a grandiloqua escriptura.»

C. L. C. 5º E. 89.

1º n., em 26 de março de 1831.

Redig. por José Ribeiro Guimarães, portuguez de origem, e brasileiro adoptivo, adepto ao partido da ordem constitucional.

- 11 — Orphéo Paraense.** 1831. Pará, Typ. da Camara Municipal, rua dos Cavalheiros, n. 46. Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario.

1º n., em 28 de março. Cessou em agosto.

Orgam da Camara Municipal. O conego Baptista Campos conseguiu ser seu redactor e fazel-o orgam da sua facção, com a collaboração dos padres Gaspar de Sequeira Queiroz e Jeronymo Roberto Pimentel. Os brados da opinião publica e os esforços de alguns membros da Camara, contra os excessos do redactor, fizeram que fosse vendida a typ., cessando a publicação do periodico. A' typ. deram então o nome de Typ. Philanthropica.

A facção do conego Baptista Campos, ou o partido da força bruta, tinha tomado então o título pomposo de *Sociedade Patriótica, Instructiva e Philanthropica*, organizada em junho de 1831 pelo mesmo conego, que presidia ás reuniões em mangas de camisa, na casa da sua residencia.

« As sessões dessa Sociedade (escreve o general José Maria da Silva Bittancourt, então commandante das armas do Pará) tinham mais character de orgias, que de reuniões politicas. »

- 12 — A Opinião.** 1831. Pará, Typ. de Alvarez, rua do Passinho, n. 17. Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario.

Com esta divisa:

« Eos que depois de nós vierem, vejam  
Quanto se trabalhou por seu respeito,  
Porque elles para os outros assim sejam. »

FERREIRA.

1º n., em 13 de abril, e o ultimo em setembro.

Orgam dos liberaes moderados e amigos da ordem, em opposição á facção exaltada e perturbadora, chefiada pelo conego Baptista Campos. Redig. por João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha, Marcos Antonio Rodrigues Martins (Paiquicé) e José Soares de Azevedo.

- 13 — O Bellerophonte.** 1831. Pará. Hebdomadario.

1º n., em 1 de maio.

Redig. por Luiz José Lazier, antigo redactor do *Sagitario*. Emigra-lo bonapartista. Lazier adoptou como titulo do seu jornal o nome mythologico do navio em que o vencido de Waterloo se fôra entregar ao governo inglez.

- 14 — Echo Independente.** Orgam da Sociedade da União Liberal e Independente. 1831—1832. Pará. Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario.

1º n., em outubro de 1831.

Redig. pelos mesmos redactores, substituiu *A Opinião*. A Sociedade da União Liberal e Independente, installada no dia 28 de agosto de 1831, tinha por instituto promover a união entre todos os brasileiros, sustentar a liberdade e independencia nacional, e acudir á humanidade. Funcionou até julho de 1832. Combateu as idéas e os fins politicos da Sociedade Patriótica, Instructiva e Philanthropica, fundada pelo conego Baptista Campos.

- 15 — Heimall.** 1831. Pará.

Redig. pelo conego Silvestre Antunes Pereira da Serra.

- 16 — O Soldado Liberal.** 1832. Pará.

1º n., em 19 de janeiro.

- 17 — A Luz da Verdade.** 1832—1833. Pará, Typ. Philanthropica, rua dos Cavalheiros, n. 41. Fol. peq. a 2 — col. Hebdomadario.

Com este lemma:

«Amicus Plato, sed magis amica Veritas.»

1º n., em 10 de março de 1832.

Redig. pelo conego Silvestre Antunes Pereira da Serra. Era vulgarmente conhecido por *Gazeta da Seringa*.

- 18 — O Amigo da Ordem.** 1832. Pará.

1º numero em 2 de abril. Sahiram só 12 numeros.

Redig. pelo padre Filippe da Costa Teixeira, por antonomasia o *Caveira*.

- 19 — O Despertador.** 1832. Pará, Fol. peq. a 2 col. Hebdom. 1º numero em 14 de maio. Terminou ao nº 6.

Orgam do partido constitucional moderado, e creado para restabelecer a ordem publica e sustentar o credito do governo, era redigido por José Soares de Azevedo, João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha e Marcos Antonio Rodrigues Martins. No seu n. 2 foi censurado, nos seguintes termos, o presidente da provincia, José Joaquim Machado de Oliveira, por ter mandado desarmar o corpo de guardas nacionaes provisórias: « Não é desarmando a mocidade entusiasta e as classes industriaes e produtoras, e consentindo que os juizes de paz armem a ralé esfarripada, que a ordem se ha de restabelecer, e arraigar-se



a confiança que todos têm no governo». Irritado com esta censura, que visava a sua montagem política em favor da facção desordeira do conego Baptista Campos, o presidente officiou ao pormotor publico que denunciasse o periodico, figurando o artigo como provocação directa contra a sua autoridade.

O responsavel do jornal foi condemnado a dois annos de prisão e 800\$000 de multa, sendo suspensa a publicação d' *O Despertador*.

Poucos dias depois, em 14 de agosto, os seus redactores, para fugirem aos processos e prisões iminentes, foram forçados a expatriar-se, embarcando no primeiro navio que se lhes deparou, a sahir para os Estados Unidos da America.

Desembarcaram na cidade de Salem, e alli publicaram, na *Gazeta de Salem*, de 12 de outubro desse anno, uma exposição dos successos anarchicos do Pará na presidencia de Machado de Oliveira, « germen de novas desgraças cujo desenvolvimento por cultura assidua se completou no anno de 1835 ». Do Salem passaram os profugos ao Rio de Janeiro, onde publicaram o opusculo anonymo (hoje raro) *O Pará em 1832*, redigido por Soares de Azevedo e Tenreiro Aranha. Ainda que no rosto desse opusculo venha designado como logar da sua impressão — *Londres, S. W. Sustainance, 162, Picadilly*, — foi todavia impresso no Rio de Janeiro, na Typ. Americana.

**20 — O Publicador Amazoniense.** Jornal politico e literario, e jornal literario, politico e moral. 1832 — 1834. Pará. Typ. Philanthropica, rua do Espirito Santo, n. 23 e rua dos Cavalleiros, n. 41, e Typ. Federal dos Verdadeiros Liberaes, rua do Norte, n. 30. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.

1.º numero em agosto de 1832. Cessou em setembro de 1834. Redigido pelos conegos Silvestre Antunes Pereira da Serra e João Baptista Gonçalves Campos.

**21 — O Paraguassú.** Jornal politico, literario, aualytico e commercial. 1832 — 1833. Typ. Philanthropica. rua do Espirito Santo, n. 23. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.

Com este distico:

« Si le peuple étoit plus instruit et plus heureux, la politique ne seroit point dans le cas de le tromper pour le contenir. »

MIRABEAU.

Por cima do titulo, uma vinheta allegorica, representando uma grande arvore, mirrada, um de cujos ramos está alporcado o vicejante. Ao pé da arvore. no chão: um cocar de indio, arco e aljava. Ao lado esquerdo da arvore: duas mãos; a direita empunha uma foíce, com que

corta o ramo vicejante; a esquerda segura o ramo que está sendo cortado. Por cima deste ramo, a legenda: *Não depende.*

1º, numero em setembro de 1832.

Redigido pelos conegos Silvestre Antunes Pereira da Serra e João Baptista Gonçalves Campos. Como se vê da allegoria allusiva, prégava a separação do Pará, a expulsão dos brasileiros adoptivos e dos estrangeiros.

**22 — O Federalista Paraense.** 1833. Pará.

1º n., em 31 de maio.

**23 — O Vigilante.** 1834. Pará. Fol. peq. em duas col. Hebdom.

1º n., em 30 de março.

Redig. pelo conego Gaspar de Siqueira e Queiroz, contra o conego Baptista Campos.

**24 — O Desmascarador.** 1834. Pará. Fol. peq. a duas col. Hebdom.

1º n., em 26 de abril.

Redig. pelo advogado Antonio Feliciano da Cunha e Oliveira, contra o conego João Baptista Gonçalves Campos.

**25 — Correio Official Paraense—** 1834 — 1835.

Pará. Typ. do Correio do Amazonas, Rua Formosa, n. 43.

Fol. peq. a duas col. Bi-hebdom.

1º n., em 3 de julho. Ceasou em principio de janeiro de 1835.

Com esta epigrapho :

« Si le gouvernement est fait par tous, et pour tous, ses procédés ne doivent point être cachés à la Nation. »

CONDILLAC.

« Si o governo he feito para todos, e por todos, o seu procedimento não deve ser occulto á Nação. »

Foi creado pelo presidente da provincia Bernardo Lobo de Sousa, que confiou a sua redacção ao conego Gaspar de Sequeira Queiroz.

**26 — Sentinella Maranhense na Gorilla do**

Pará. 1834. Pará, Typ. Federal dos Verdadeiros Liberaes, rua do Norte n. 30. Fol. peq. a duas col. Hebdom.

Com este distico :

« Sem rei existe um povo,  
Sem povo não ha nação :  
Os brasileiros só querem  
Federal Constituição. »

1º n. (59), em 27 de setembro; o 2º e último, em 4 de outubro.

Substituiu o *Publicador Amazoniense*. Era redigido por Vicente Ferreira de Lacerda Papagaio, mulato, natural do Ceará, d'onde sahira corrido para o Maranhão. Dahi veio para o Pará, em setembro de 1834, expressamente assalariado pelo conego Baptista Campos, para seu portavoz na imprensa. A numeração do periodico foi continuada do ultimo n. (58) da *Sentinella Maranhense*, que Papagaio publicava em Maranhão. A typographia, em que era impresso, era a antiga *Typographia Philanthropica*, de propriedade do mesmo conego, mudada da rua dos Cavalheiros (hoje Dr. Malcher), n. 41, para a rua do Norte (Siqueira Mendes), n. 30 (hoje n. 4), então residencia de Baptista Campos, onde tambem morava o Papagaio. O responsavel legal do jornal era Camillo José Moreira Jacaréanga, outro mulato, tambem caarense, foliulario ignorante e pernóstico, como o seu amigo Papagaio, com quem viera do Maranhão. Sob a inspiração diabolica do conego, o jornal atacava furiosamente o presidente da provincia, Bernardo Lobo de Sousa, contra quem excitava o furor da populaça, com o proposito assentado de subverter a ordem publica. Avisado de que ia ser preso, Papagaio fugiu, no dia 13 de outubro, pela parte posterior da casa (que dá sobre o rio), e foi-se acollar na fazenda de Malcher, no rio Acará onde se reuniam os facciosos e se começava a organizar a *Cabanagem*. Ahi redigiu Papagaio proclamações incendiarias, assignadas por Malcher.

O conego, factor principal dessa revolta sanguinaria, tinha-se esgueirado dias antes. Assaltada esta cidade pelas hordas ferozes do *Cabano*, o assassinado o presidente e o commandante das armas, e guindado Malcher á presidencia da provincia, por ordem deste foram presos Papagaio e Jacaréanga, «como insensos d tranquillidade publica» e deportados para o Maranhão, no paquete *Patagonia*, que sahio a 29 de janeiro de 1835. No anno seguinte, Papagaio morreu em Maranhão, crivado de punhaladas, pelas proezas que lá tinha praticado.

**27 — O Mercantil Paraense. 1834. Pará.**

1º n. em novembro.

**28 — Diario do Conselho Provincial. 1834. Pará.**

**29 — Paquete do Governo. 1835. Pará.**

1º n., em 3 de fevereiro.

**30 — Publicador Oficial Paraense. 1835. Pará.**

1º n., em 28 de março.

**31 — A Sabatina.** 1835. Pará.

1º n., em julho.

**32 — Folha Commercial do Pará.** 1837—1840.Pará. Typ. Restaurada (antiga typ. do *Correio do Amazonas*) e typ. de Santos & Menor, rua da Alfama n. 39 e n. 15. Hebdomadario.

1º n., em agosto de 1837.

Proprietario e editor Honorio José dos Santos.

**33 — O Recopilador de Anecdotas.** 1837. Pará.

1º n., em novembro.

**34 — Treze de Maio.** 1840—1862. Pará, Typ. de Santos & Menor; e Typ. de Santos & Menores; Typ. de Santos & Filhos; e Typ. de Santos & Irmãos, Rua da Alfama, n. 15, e rua de S. João, canto da Estrada de S. José. Fol. peq. a 2 col., fol. gr. a 3 col., e fol. peq. a 2 col. Bi-hebdom., tri-hebdom. e diário (de 1 de outubro de 1855 em diante).

1º numero em 13 de maio de 1840; o ultimo, em 31 de outubro de 1862.

Foi fundado por Honorio José dos Santos, como organ official. O titulo foi-lhe dado em jubileosa commemoração do dia (13 de maio de 1836), em que as forças legaes, ao mando do benemerito marechal Andréa (depois barão de Caçapava), entraram nesta desolada cidade, ensanguentada e saqueada pelas hordas de sicarios, conhecidos na historia por *cabanos*, que, pela surpresa e pelo morticínio, della se havia apoderado na manha de 7 de janeiro de 1835. No *Prospecto*, inserto no numero 1º, assim o explica seu redactor: «...Nem um titulo nos pareceu mais adequado de que o de — *Treze de Maio* — desse dia memoravel nos fastos da historia Paraense, dia de doces recordações, em que a Legalidade conseguiu triumphar dos desastrosos feitos e negros planos da rebeldia, apoderando-se da capital da Provincia...»

Menos politico, e mais noticioso, banindo das suas columnas as odiosas questões pessoaes, e tratando exclusivamente do interesse geral, o *Treze de Maio* iniciou uma nova era na imprensa paraense; e foi o jornal que naquella tempo mais longa existencia teve.

O seu fundador e director era natural do Rio de Janeiro. Em 1819 veio para o Pará, e aqui exerceu a profissão de typographo.

Implicado na mallograda conspiração de 14 de abril de 1823, a favor da adhesão da provincia á independencia do Brazil, foi, com outros conspiradores, mandado preso para Lisboa a 14 de julho, na galera *Andorinha do Tejo*. Dalli voltou em 21 de outubro daquelle mesmo anno. Nomeado mais tarde (1831) escriptuario da mesa de arre-

cadação das rendas nacionaes, então creada, não abandonou comtudo a arte typographica, a que ora amorosamente dedicado. Em 1837 fundou a pequenina *Folha Commercial do Pará*, que foi substituida pelo *Treze de Maio*.

Os seus primeiros typographos auxiliares eram tres pretos, escravos seus (Joaquim, Camillo e Cyrillo), por elle mesmo ensinados para o mister.

Depois, quando lhe iam nascendo e crescendo os filhos, ia-os associando na propriedade da typographia e no maneo do componidor.

Da pequena typographia de Honorio sahiram impressas as obras de Baena — *Compendio das Eras* (1838) e *Ensaio Corografico* (1839), e a primeira edição, in-fol. (hoje rarissima), da *Collecção das leis provinciaes do Pará* (1838 1849). Já aposentado como empregado da alfandega desta cidade, falleceu Honorio José dos Santos a 23 de janeiro de 1857, aos 56 annos de idade, condecorado com os habitos do Cruzeiro e de Christo.

**35 — Paquete Imperial.** 1840. Pará.  
1º numero em 23 de novembro.

**36 — O Publicador Paraense.** 1841—1853. Pará.  
Typ. de Justino Henriques da Silva e Typ. do *Publicador Paraense*.

Fol. peq. a 2 col. Bi-hebdomadario

1º numero em 17 de Março de 1841; o ultimo em 10 de Dezembro de 1853.

Até o n. 35 trouxe este distico, supprimido nos numeros seguintes:

« A mais segura garantia das liberdades nacionaes he a publicidade dos actos dos publicos agentes.

SILVESTRE PINHEIRO FERREIRA.»

Foi fundado por Justino Henriques da Silva, seu primeiro proprietario e editor.

**37 — Correio da Assembléa Provincial do Pará.** 1841. Pará. 1º numero em 23 de abril.

**38 — O Paraense.** 1842—1844. Pará. Typ. Imperial de Justino Henriques da Silva, à lharga de Palacio, e Typ. de F. J. Nunes, na Casa de sua residencia na estrada da Olaria. Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario.

Com este lemma:

— «Pela Independencia, Leis e o Throno,  
— Constante vellarei de outono a outono.»  
O Redactor.

Redig. por Joaquim Mariano de Lemos.

- 39 — O Tribuna do Povo.** Jornal extraordinario e (depois) jornal politico e moral, 1844—1845. Pará, Typ. de F. J. Nunes e Typ. Monarchista de J. A.—Fol. peq. a 2 col. Hebdom.

Com esta divisa (a principio):

« Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação e energia: Ordem e União.»

Esta outra (depois):

Os homens de letras, de engenho, e de probidade são concidadãos de todas as Nações civilizadas.»

Montesquieu.

1º numero em 1 de Setembro de 1844 ; o ultimo (13) em 6 de janeiro de 1845.

Organ dos conservadores. Combateu a eleição dos liberaes Manoel Paranhos da Silva Velloso, presidente da provincia, Bernardo de Sousa Franco e Marcos Antonio Brício, que foram eleitos deputados á Assembleia geral legislativa, em 1845.

Redig. por Joaquim Mariano de Lemos e Victorio de Figueiredo e Vasconcellos.

- 40 — O Brado do Amazonas.** 1844—1845. Pará. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.  
Sahiram só 36 numeros.

- 41 — O Jornal da Sociedade Philomathica Paraense.** 1846—1847. Pará, Typ. de Santos & Filhos. Fol. peq. a 2 col. Mensal.

1º numero em 30 de Setembro de 1846 ; o ultimo (16) em 30 de Setembro de 1847.

A *Sociedade Philomathica Paraense* foi fundada em 31 de Junho de 1846 com 57 socios fundadores, sendo seu presidente o Dr. Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, e secretario André Cursino Benjamin. Foi a primeira sociedade litteraria que se creou no Pará. Teve vida ephemera.

- 42 — O Cenobita.** 1847. Pará.

- 43 — A Gazeta Mercantil.** 1847. Pará.

- 44 — O Té-o-téo.** 1848—1849. Pará, Typ. de Santarem e Filho, in-4º peq. a 2 col.  
1º nº, em 19 de fevrairo de 1848.

- 45 — O Doutrinario.** 1848—1849. Pará, Typ. de Justino Henriques da Silva, rua da Atalaia ; Typ. de J. B. S. e Filho, rua do Espirito Santo, n. 16 ; e Typ. de Justino

Henriques da Silva, largo dos Quarteis, canto da estrada das Mongubeiras. Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario.

Com este lemma :

*«Manutensão da Ordem Publica !  
Monarchia Constitucional Representativa! »*

Este distico :

*«Et quod nunc ratio est, impetus ante fuit.»*  
(OVIDIO)

1º nº, em 23 de fevereiro de 1848; o ultimo (93), em 17 de agosto de 1849.

Redig. pelo bacharel João Antonio Alves, advogado.

**46 — O Carapaná.** 1848. Pará.

1º nº, em 24 de março ; o ultimo (12), em 7 de junho.

**47 — O Tolerante.** 1848. Pará, Typ. de Justino Henriques da Silva. Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario.

1º nº em 12, e o ultimo em 19 de agosto.

Com este distico:

*«Nem só a Espada concorre  
Para a gloria dos Estados:  
A penna tambem lhes faz  
Serviços assignalados. »*

Redig. por Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá, capitão do exercito, e Victorio de Figueiredo e Vasconcellos.

**48 — O Echo Independente.** 1848—1849. Pará, Typ. de Justino Henriques da Siva, Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario

1º nº, em 26 de agosto de 1848 ; o ultimo (11), em 27 de março de 1849.

Com este distico :

*«Os homens dizendo em certos casos que  
vão fallar com franqueza, parecem dar a en-  
tender que o fazem por excepção de regra.»*

(MARQUEZ DE MARICÁ.)

Era propriedade de Victorio de Figueiredo e Vasconcellos, seu redactor.

**49 — O Japiim.** 1848. Pará.

1º n.º em agosto.

**50 — Synopsis Ecclesiastica.** Jornal religioso, 1848—1849. Pará, Typ. de Santos & Filhos, in-4º peq. Mensal.

1º n., em 20 de setembro de 1848; o ultimo (12), em 15 de agosto de 1849.

Redig. pelos conegos Raymundo Severino de Mattos, Gaspar de Siqueira e Queiroz e Luiz Barroso de Bastos.

**51 — O Planeta.** Periodico imparcial, literario e commercial. 1849—1853. Pará, Typ. de Santarem & Filho, Typ. de Couceiros & Irmão e Typ. de R. J. de A. Couceiro. Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario.

1º n., em 3 de junho de 1849; o ultimo em 25 de julho de 1853.

Proprietario e editor Raymundo José de Almeida Couceiro, typographo, natural de Maranhão.

Collab. por José Vicente Teixeira Ponce de Leão, José Mariano de Lemos, Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães e Dr. Joaquim Rodrigues de Sousa.

**52 — O Contemporaneo.** 1849. Pará, Typ. de Santos & Filhos e Typ. de Justino Henriques da Silva. Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario—1º n., em 30 de junho; o ultimo (16) em 23 de novembro, com esta epigraphe: «*Verdade e Lei*».

Redig. por Bernardo de Sousa Franco, depois Visconde de Sousa Franco.

**53 — A Voz Paraense** — Periodico religioso, scientifico e commercial. 1850-1851. Pará, Typ. de Mendonça & Baena, Travessa da Misericordia; Typ. d'A *Voz Paraense* de L. A. M. Baena e Irmão; Typ. de Baena & Irmão, e Typ. d'A *Voz Paraense*, rua de S. Vicente, canto da travessa das Gaivotas, n. 68. Fol. peq. a 2 col. Hebdom. e bi-hebdom.

1º n., em 12 de junho de 1850; o ultimo (100) em 22 de novembro de 1851.

Redig. pelos P.<sup>as</sup> Ismael de Senna Ribeiro Nery e Manoel José de Siqueira Mendes, e Luis A. Monteiro Baena.

**54 — O Beija-Flor** — 1850-1851. Pará, Typ. de Mendonça e Baena e Typ. de Baena e Irmão, Travessa da Misericordia. Fol. min. a 2 col. Hebdom.

1º n., em 14 de julho de 1850; o ultimo (36), em 23 de março de 1851.

**55 — A Marmota Paraense** — 1850. Pará. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.

1º n., em julho. Sahiram só 2 n.<sup>as</sup>.

**56 — O Velho Brado do Amazonas** — 1850-1853 — Pará, Typ. de Santarem & Filho, Typ. de Couceiro & Irmão, Typ. da viuva Santarem, Typ. de José Estevão Ferreira Guimarães, Typ. de José Joaquim Mendes Cavalleiro, e Typ. Commercial do *Diario*. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.



1º n. (37, continuando do último n. d'O *Brado do Amazonas*) em 14 de agosto de 1850; o último, em 13 de outubro de 1853.

Orgam dos saquaremas (conservadores). Redig. por José Bernardo Santarem, seu proprietario, José Mariano de Lemos e Dr. Antonio de Agular e Silva.

**57 — O Jardim Literario — 1850. Pará.**

**58 — O Piparote —** Pará, 1851-1853. Typ. de Santarem & Filho, Typ. da Viuva Santarem e Typ. de José E. Ferreira Guimarães. In-4º peq. a 2 col.

Com este distico:

« Quem não quizer ser lobo,  
Não lhe vista a pelle. »

1º n.º, em 1 de maio de 1851. Distribuição gratuita.

Redig. por Joaquim Mariano de Lemos, Antonio Ricardo de Carvalho Penna e Dr. Antonio de Aguiar e Silva.

**59 — O Martyr — 1851. Pará. Fol. peq.**

1º n.º, em maio. Sahiram só dois ns.

**60 — Correio dos Pobres — 1851-1853. Pará, Typ. do Publicador Paraense, Typ. de Antonio da Cunha Mendes, Typ. do Velho Brado do Amazonas e Typ. de José Estevão Ferreira Guimarães. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.**

Com esta epigraphe :

« Aquelle que he insensivel ás calamidades de  
sua Patria, não está mui longe de ser traidor. »  
(Da Redacção.)

1º n.º, em 25 de julho de 1851; o último, em 1 de julho de 1853.

Redig. pelo conego Lazaro Pinto Moreira Lessa, seu proprietario.

**61 — A Trombeta do Santuario — 1851-1852.**

Pará, Typ. de Baena e Irmão. Bi-mensal.

— 1º n.º em 1 de agosto de 1851.

Substituiu a *Synopsis Ecclesiastica*.

Redig. pelos conegos Luiz Barroso de Bastos, Ismael de Sona Ribeiro Nery e Manoel José de Siqueira Mendes.

**62 — O Grão-Pará — 1851-1852. Pará, Typ. de Couceiro & Irmão, rua de S. Vicente; Typ. Conciliadora, de Mattos, Queiroz e Marques, rua do Espirito Santo, n. 6; e Typ. de Mattos e Comp. Fol. peq. a 2 col. Bi-hebdom.**

Redig. pelo bacharel Tito Franco de Almeida.

1º n.º, em 14 de outubro de 1851.

- 63 — A Voz do Guajará** — 1851-1852. Pará, Typ. de Antonio da Cunha Mendes. Fol. peq. a 2 col. Hebdom. 1º nº, em 14 de novembro de 1851; o ultimo (10), em 10 de janeiro de 1852.
- 64 — O Bom Paraense** — 1851-1852. Pará. Redig. pelos conegos Gaspar de Siqueira e Queiroz e José Elisiário Marques.
- 65 — O Incentivo** — 1851. Pará.
- 66 — O Observador** — 1851-1855. Pará. Typ. do *Observador*, rua do Espirito Santo. Redig. pelo Dr. José Ferreira Cantão.
- 67 — O Monarchista Paraense** — 1852. Pará, Typ. de Antonio da Cunha Mendes. Fol. peq. a 2 col. Hebdom. 1º nº, em 24 de janeiro; o ultimo (18), em 7 de setembro.
- 68 — O Monitor** — 1852. Pará. Redig. por Antonio Ricardo de Carvalho Penna.
- 69 — A Violeta** — Periodico religioso. literario e recreativo dedicado á juventude estudiosa. 1853. Pará, Typ. d'A Violeta. Fol. min. a 2 col. Hebdom. Trazia este distico: « A literatura eleva o homem ao throno de Deus, por isso que o literato é quasi sempre o homem religioso. (Da Redacção). » Red. por J. J. Mendes Cavalleiro, F. Carlos Rhossard e outros. Editor Antonio da Cunha Mendes. 1º nº, em 20 de fevereiro.
- 70 — Diario do Gram-Pará** — Folha commercial, noticiosa e literaria. 1853—1892. Pará, Typ. Commercial; Typ. de Mendes Cavalleiro; Typ. do *Gram-Pará* de Mendes Cavalleiro; Typ. de Mendes Cavalleiro & Comp.; Typ. do *Gram-Pará*; Typ. da *Estrella do Norte*, e Typ. do *Gram-Pará*. Fol. peq. a 2 e 3 col.; fol. gr. a 3 e 4 col.; fol. max. a 6 e 7 col. 1º nº, em março de 1853; o ultimo, em 15 de março de 1892. Primeiro jornal que no Pará sahiu quotidianamente. Foi fundado por José Joaquim Mendes Cavalleiro, seu principal redactor, e Antonio José Rabello Guimarães, ambos portuguezes. Deportado, por motivos politicos, Mendes Cavalleiro, que embarcou para Lisboa em 1865, passou o jornal subseqüentemente a proprietarios e redactores diversos. Supprimido o primitivo subtitulo, foram-lhe dados por ultimo e successivamente os de — *Orgão do partido conservador*, *Orgão do partido catholico* e *Orgão do partido nacional*, com que findou.

Além de Mendes Cavalleiro, foram seus redactores: Dr. José Ferreira Cantão, Antonio Gonçalves Nunes, Antonio Ricardo de Carvalho Penna, Frederico Carlos Rhossard e conego Mancio Caetano Ribeiro.

**71 — O Communicador** — 1853. Pará, Typ. do *Communicador*.

4.<sup>a</sup> pag. a 2 col. Hebdom.

1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> em 14 de abril.

Com esta divisa:

« C'est le comble du bonheur que de travailler pour le progrès de la raison humaine. »

(BERTOLINE)

Redig. pelos conegos Eutychio Pereira da Rocha e Luiz Barroso de Bastos.

**72 — A Aurora Paraense** — 1853-1855. Pará, Typ. da *Aurora Paraense*.

1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> em 16 de novembro de 1853.

Redig. pelo bacharel Tito Franco de Almeida.

**73 — Correio das Verdades** — 1853-1854. Pará.

**74 — O Analysta** — 1854. Pará.

**75 — Diario do Commercio** — Jornal Commercial, politico e noticioso. 1854-1857. Pará, Typ. do *Diario do Commercio*. Fol. gr. a 3 col.

**76 — O Colono de Nossa Senhora do O'** — 1855-1858. Pará, Typ. do *Colono de N. S. do O'*, do Largo do Carmo, e Typ. da Colonia e Povoação Agricola e Industrial de N. S. do O', na Ilha das Onças, fronteira á Capital do Pará.

Fol. pag. a 2 col. Quinzenal.

1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> em 15 de outubro de 1855; o ultimo em 31 de dezembro de 1858.

Propriedade e redacção de José do O' de Almeida.

**77 — O Adejo Literario** — Jornal de instrucção e recreio. 1855-1858. Pará, Typ. Commercial de A. J. R. Guimarães. Fol. pag. a 2 col. Hebdom.

**78 — O Agrario** — 1856. Pará.

**79 — O Director** — 1856-1857. Pará.

**80 — Curupyra** — Jornal critico e jocoso. 1857. Pará, Typ. do *Diario do Commercio*. Fol. pag. a 2 col. Hebdom.

**81 — O Paraense** — Folha instructiva, recreativa e critica. 1857. Pará, Typ. do *Diario do Commercio*, rua

Formosa n. 5. Fol. min. a 2 col. Hebdom. Propriedade da Sociedade «Reunião Paraense».

1º nº, 13 de setembro.

**82 — A Epocha** — Folha politica, commercial e noticiosa. 1858-1859. Pará, Typ. do *Observador*, rua do Espírito Santo, n. 16, e Typ. de Frederico Rhosard, travessa de S. Matheus, n. 22. Fol. gr. a 3 col. Hebdom.

1º nº, em 10 de março de 1858; o ultimo, em 30 de dezembro de 1859.

**83 — Curupyra** — Jornal critico, poetico e romantico. 18 8-1861. Belém, Typ. do *Jornal do Amazonas*. Fol. min. a col. Hebdom.

No alto, uma tosca vinheta representando o lendario tapuio phantastico do seu nome, no meio do matto, fumando um comprido cachimbo de taquari; na mão direita um arco; na esquerda, uma flecha.

**84 — Gazeta Official** — 1858-1866. Pará, Typ. Commercial de Antonio José Rabello Guimarães, travessa de S. Matheus, n. 2, e rua Formosa, n. 31. Fol. gr. a 3 e 4 col. Diario.

1º nº, em 10 de maio de 1858.

**85 — Voz do Povo** — 1860. Belém, Typ. Commercial, rua da Cadeia n. 6 A A. Fol. min. a 2 col. Sabia irregularmente. Distribuição gratuita.

Intercalada no titulo, uma tosca vinheta representando um indio empunhando uma bandeira com a legenda — *União*.

1º nº, em 20 de maio.

**86 — Jornal do Amazonas** — Organ de ideas liberaes — 1860-1868. Pará, Typ. do *Jornal do Amazonas*, travessa das Mercês, n. 23. Fol. gr. a 5 col. e fol. max. a 6 col. Diario.

1º nº, em 3 de janeiro de 1860.

Redig. pelo bacharel Tito Franco de Almeida, seu proprietario.

**87 — O Guajará** — Jornal jocoso, poetico e recreativo. 1860. Pará, Typ. Commercial. Fol. min. a 2 col. hebdom. 1º nº, em 6 de maio.

**88 — Revista Mensal do Atheneu Paraense** — Periodico scientifico, literario e recreativo. 1860-1861. Pará, Typ. de Santos & Irmãos. In- 4º peq. de 24 pp. a 2 col.

1º nº, em 3 de agosto de 1860; o ultimo (10), em 1 de maio de 1861.

- 89 — Recreio da Tarde** — Periodico poetico, re-  
creativo e literario. 1861. Belém, Typ. do *Diario do*  
*Gram-Pará*. Fol. min. a 2 col. Hebdom.  
1º n., 13 de janeiro.
- 90 — O Checheo** — 1862. Pará, Typ. do Commercial.  
Fol. peq. a 2 col. Hebdom.
- 91 — Correio do Norte** — 1862.
- 92 — A Bomba** — Folha literaria e critica. 1862. Belém,  
Typ. Commercial de Antonio José Rebello Guimarães, rua  
Formosa n. 6. Fol. min. a 2 col. Hebdom.  
1º n., em 21 de setembro.
- 93 — A Grinalda** — 1862-1863. Pará. Fol. peq. Heb-  
dom.
- 94 — Jornal do Pará** — Folha politica, commer-  
cial, litteraria e noticiosa. 1862-1878. Pará, Typ. de  
Santos & Irmãos (antiga typ. do *Treze de Maio*). Fol. gr.  
a 4 e 5 e 1. Diario.  
Fundado pelos filhos de Honorio José dos Santos, substi-  
tuiu o *Treze de Maio*. Director Cypriano José dos Santos.  
Em 13 de novembro de 1866 supprimiu o primitivo subtí-  
tulo, para adoptar o de *Orgão Official*.
- 95 — A Estrella do Norte** — Periodico religioso,  
sob os auspícios do Bispo do Pará D. Antonio de Ma-  
cedo Costa. 18 3-1869. Pará, Typ. do Jornal do Amazonas  
e Typ. da *Estrella do Norte*, Largo da Sé. In. 4º a 2 col.  
Hebdom.  
1º n. em 6 de janeiro de 1863.
- 96 — Constitucional Paraense** — 1864. Pará,  
Typ. do Progresso. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n. em 2 de setembro.
- 97 — A Primavera** — 1866.
- 98 — O Pharol** — Jornal literario, dado á luz pelo  
Club Scientifico. 1867-1868. Pará. Fol. min. a 2 col. Bi-  
mensal.
- 99 — Diario de Belém** — Folha politica, noticiosa  
e Commercial, e (depois) órgão especial do commercio.  
1868-1892. Pará, Typ. do Diario de Belém. Fol. gr. a 4-  
col. e fol. max. a 5 col.  
Redig. pelo bacharel Antonio Francisco Pinheiro, seu  
fundador e proprietario.
- 100 — O Commercial** — Diario politico e commercial.  
Propriedade de typographos. 1868. Pará.

- 101 — O Liberal do Pará** — Jornal político, commercial e noticioso. Orgão do partido liberal. 1869-1890. Pará, Typ. do *Jornal do Amazonas*, travessa das Mercês, n. 23; Typ. do Liberal do Pará, ibi, e (por ultimo) Largo das Mercês, n. 4. Fol. gr. a 4 e 5 col. Diário.  
1º n. em 16 de janeiro de 1869. Substituiu o *Jornal do Amazonas*.
- 102 — Colombo** — 1869. Pará, Typ. do *Jornal do Amazonas*.  
Fol. gr. a 5 col. Diário. 1º n. em 25 de abril.  
Redig. por Domingos Soares Ferreira Penna.
- 103 — O Despertador** — 1869.
- 104 — A Esperança** — Orgão da Sociedade Esperança 1870. Belém. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.
- 105 — A Inquisição** — 1870-1871. Pará. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. Anti-clerical.
- 106 — A Tribuna** — Periodico popular. 1870-1876. Pará, typ. da Tribuna. Hebdom.
- 107 — O Tira-Dentes** — 1871. Pará, Typ. do *Jornal do Amazonas* e Typ. da *Lanterna*. In-4º gr. a 3 Col. Hebdom.  
1º n. em 14 de fevereiro.  
(Orgão de idéas transitoriamente republicanas. Redig. por Julio Cesar Ribeiro de Sousa).
- 108 — A Boa Nova** — 1871-1883. Pará, Typ. da *Estrella do Norte*, Largo da Sé, e Typ. da *Boa Nova*. Fol. peq. a 3 col., e fol. gr. a 4 col. Hebdom. bi-hebdom. e hebdom.  
1º n., em 4 de outubro de 1871; o ultimo em 20 de maio de 1883.
- 109 — A Lanterna** — Periodico critico, jocoso, litterario e burlesco. 1871-1879. Hebdom.
- 110 — A Luz da Verdade** — 1871-1877. Pará, Typ. da *Luz da Verdade*. Fol. peq. a 2 col. Bi-hebdom. (Redig. por Antonio Rodrigues da Luz, seu proprietario).
- 111 — O Mascara!** — Periodico imparcial, critico e recreativo. 1871-1872. Pará, Typ. do *Santo Officio*. Fol. gr. a 3 col. Hebdom.
- 112 — O Santo Officio** — Periodico imparcial, critico e recreativo. 1871-1876. Pará, Typ. do *Santo Officio*. Fol. peq. a 2 col. e fol. gr. a 3 col. Hebdom. Anti-clerical.

- 113 — A Situação** — Jornal político. 1872. Belém, Typ. Republicana, travessa dos Ferreiros, canto da rua do Espírito Santo. Fol. peq. a 2 col. Tri-hebdom. 1º n. em março.
- 114 — O Pelicano** — Periodico dedicado á defeza da Maçonaria, bem como ao estudo e discussão de assumptos scientificos, literarios, artisticos, industriaes e noticiosos, exclusive sómente os politicos e religiosos, e (depois) — Órgão da Maçonaria do Pará e consagrado á causa da humanidade. 1872-1874. Belém, Typ. do Futuro, travessa dos Ferreiros, canto da rua do Espírito Santo. Fol. gr. a 3 col. Bi-hebdom. 1º n. em 24 de junho de 1872. (Redig. por Pº Eutychio Pereira da Rocha, conego Ismael de Senna Ribeiro Nery, Joaquim José de Assis, Carmino Leal, Jorge Sobrinho e outros ).
- 115 — O Prenuncio** — Periodico literario, critico e jocoso. 1872. Pará, Typ. do *Prenuncio*, rua dos Innocentes n. 100. Fol. peq. a 2 col. Hebdom. 1º n., em 3 de novembro.
- 116 — Diario do Commercio** — 1872.
- 117 — O Futuro** — Órgão das idéas republicanas. 1872. Pará, Typ. Republicana, travessa dos Ferreiros, canto da rua do Espírito Santo. Fol. peq. a 2 col. Hebdom. Redig. pelo bacharel Joaquim José de Assis, seu fundador e proprietario. Sahiram só 10 numeros e um supplemento ao n. 10. O redactor voltou ao passado e ás idéas monarchicas.
- 118 — O Morcego** — 1872.
- 119 — O Mosquito** — 1872.
- 120 — A Patria** — 1872.
- 121 — O Pyrilampo** — 1872.
- 122 — O Telegrapho** — Periodico politico e noticioso. 1872-1873. Pará. Hebdom.
- 123 — A União Catholica** — 1872.
- 124 — A Constituição** — Órgão do partido conservador. 1873-1886. Pará. Typ. da Constituição. Fol. gr. a 5 col. Diario. 1º n. em 8 de fevereiro de 1873 ; o ultimo, em 30 de novembro de 1886.
- 125 — A Regeneração** — Periodico politico, com mercial, noticioso, e literario. 1873-1877. Pará, Typ. da Regeneração. Fol. gr. a 4 col. Bi-hebdom.

1º n., em 1 de maio de 1873; o último em 22 de abril de 1877.

(Redig. pelo bacharel Samuel Wallace Mac-Dowell, seu proprietário).

**126 — Republica das Letras —** Semanario literario e recreativo. 1873. Pará, Typ. Popular, rua General Gurjão. Fol. peq. a 2 col.

1º n. em 15 de agosto; o ultimo (15), em 20 de novembro.

Orgão da associação *Republica das Letras*, de estudantes do Lyceu Paraense.

**127 — O Campeão —** Periodico critico e literario. 1873-1874. Hebdom.

**128 — O Conservador —** 1873.

**129 — O Filho da Viuva —** 1873.

**130 — A Flamigera —** 1873.

**131 — Jornal do Commercio —** 1873. Pará Typ. do Jornal do Commercio. Fol. gr. a 6 col. Diario.

**132 — O Tacape —** Semanario critico e noticioso 1873. Pará, Typ. do Futuro. Fol. peq. a 3 col..

**133 — A America do Sul —** 1874. Pará, Typ. do Futuro. Fol. gr. a 4 col. Diario.

**134 — O Argueiro —** 1874.

**135 — O Brazil —** 1874.

**136 — O Crepusculo —** 1874.

**137 — Ensaioes Escholares —** 1874.

**138 — A Opinião Publica —** 1874.

**139 — A Ordem —** 1874.

**140 — Le Petit Roi —** 1874.

**141 — A Trombeta —** 1874.

**142 — O Oculo Magico —** 1875. Pará, Typ. da Luz da Verdade. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n. em 11 de julho.

**143 — A Aurora —** Orgão da sociedade Aurora Literaria. 1875-1878. Pará, Typ. do Commercio do Pará. Fol. peq. a 3 col Hebdom. 1º n., em 1 de agosto de 1875.



- 144 — Plum** — 1875, Pará, Typ. da Tribuna. Fol. peq. 2 col. Hebdom. 1º n. em setembro.
- 145 — A Provincia do Pará** — 1876-1908. Pará. Typ. do *Futuro* travessa do Passinho, canto da rua Formosa, n. 10; Typ. da provincia, travessa do Passinho, n. 15 e n. 17, e Praça da Republica. Fol gr. a 5 col. e fol. max. a 6, 7 e 8 col. Diario. 1º n., em 25 de março de 1876. Fundada pelo bacharel Joaquim José de Assis, seu primeiro redactor, e por Francisco de Souza Cerqueira, director.
- 146 — O Cosmopolita** — Agricultura, commercio, industria, literatura e noticias. 1876. Pará, Typ. do Cosmopolita. Travessa dos Ferreiros n. 7. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n. em 3 de abril.
- 147 — Album Literario** — 1876.
- 148 — O Democrata** — Periodico republicano. 1876. Belém, Typ. Popular. Fol. peq. Hebdom.
- 149 — A Esperança** — 1876.
- 150 — O Vergalho** — 1876-1877.
- 151 — A Voz do Amazonas** — 1876-1877.
- 152 — O Espectador** — 1877.
- 153 — O Estimulo** — 1877.
- 154 — O Guttenberg** — 1877.
- 155 — Jornal do Povo** — 1877.
- 156 — A Justiça** — 1877.
- 157 — O Norte** — 1877-1880.
- 158 — O Nortista** — 1877.
- 159 — A Phalena** — 1877.
- 160 — Postilhão** — Jornal semanal humoristico. 1877. Belém, Lithogr. de C. Wiegandt. In-4º. Illustrado.
- 161 — Trinta Diabos** — 1877. Hebdom. Caricato.
- 162 — A America** — 1878-1879.
- 163 — O Puraquê** — Semanario illustrado. 1878. Belém. Lithogr. de C. Wiegandt. In-4º.
- 164 — O Estafeta** — Semanario humoristico. 1879. Pará in-4º illustr. 1º n. em 6 de abril.

- 165 — O Arlequim — 1879.**
- 166 — O Equador — 1879.**
- 167 — O Estindarte — 1879.**
- 168 — Gazeta do Norte — 1879.**
- 169 — Gazeta Mechanica — 1879.**
- 170 — Gazeta Militar — 1879.**
- 171 — Estrella d'Alva —** Orgam da Sociedade União Literaria. 1880. Pará. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n. em 28 de março.
- 172 — Diario de Noticias — 1880-1898.** Pará, Typ. do Diario de Noticias. Rua das Flores, n. 43 ; Largo da Misericordia, n. 7 ; Rua da Industria, n. 14, e Rua Paes de Carvalho, n. 26. Fol. gr. a 6 col., e fol. max a 6, 7 e 8 col.  
Fundado por Costa & Campbell, seus proprietarios, passou depois e successivamente a proprietarios e redactores diversos. Em 1896-1897 appareceu com o subtitulo — Orgam do partido republicano democrata— redig. pelo bacharel Felipp José de Lima.
- 173 — Hahnemann —** Orgão de propaganda homoeopathica.  
Propriedade do Laboratorio Homoeopathico do Dr. Julio Mario & Comp. 1880-1884. Pará, Typ. do Livro do Comercio, rua da Industria. Hebdom.
- 174 — A Revolução — 1880.**
- 175 — Gazeta de Noticias — 1881.** Pará, Typ. Commercial. Fol. gr. a 6. col. Diario.  
1º n. em 1 de fevereiro ; o ultimo, em 29 de novembro. (Redig. por J. Galdino da Silva, seu proprietario).
- 176 — Jornal da Tarde — 1881-1884.** Pará, Typ. O Norte. Fol. gr. a 5 col. Diario.  
1º n., em 23 de setembro de 1881.  
Redig. pelo bacharel Domingos Olympio e (depois) por Vicente Carmino Leal.
- 177 — A Liberdade — 1881-1884,** Belém do Pará, Typ. da Liberdade, rua da Trindade. n. 90. Fol. peq. Hebdom.
- 178 — O Zé Pereira —** Publicação annual de troça. 1882. (19 de fevereiro). Pará, Typ. do Gafanhoto. Fol. gr. a 5 col. Numero unico.

- 179 — O Cacete** — Periodico insubordinado. 1882. Pará, Typ. do Norte. Fol. peq. a 2 e 3 col. Hebdom. 1º n. em 31 de julho.
- 180 — Revista Lyrica** — 1882. Pará, Typ. do Livros do Commercio. Fol. gr. a 2 col. Hebdom. 1º n. em 31 de julho.
- 181 — O Papagaio** — 1882. Belém. Fol. peq. a 2 col. Hebdom. 1º n. em 10 de agosto.
- 182 — A Seta** — Orgam da rapaziada. 1882-1883. Belém (Typographia do Diario de Noticias). Fol. mín. a 3 col. Hebdom. 1º n. em 20 de agosto de 1882.
- 183 — O Abolicionista** — 1882.
- 184 — Club dos Vinte** — 1882, Pará, Typ. da Provincia do Pará. Fol. gr. a 3 col. Numero unico. Illustr.
- 185 — Correio do Norte** — 1882-1884. Pará, Typ. de Francisco da Costa Junior e Typ. do Correio do Norte. Fol. gr. a 5 col. Diario.
- 186 — 18 de Agosto** — Offerecido e dedicado ao Povo Paraense. 1882. Pará, Typ. da Constituição. Fol. gr. a 4 col. Edição unica, com frontespicio lithogr. por C. Wiegandt.
- 187 — Revista Familiar** — Periodico dedicado ás familias. 1883. Pará, Typ. Commercio do Pará. In-4º gr. a 2 col. Hebdom. 1º n. em 4 de fevereiro; o ultimo (17), em 10 de junho.
- 188 — Revista Amazonica** — Sciencia, arte, litteratura, viagens, philosophia, economia politica, industria, etc. 1883-1884. Pará. Typ. do Livro do Commercio. In-8º. Mensal. 1º n. em março de 1883; o ultimo (11), em abril de 1884: Director—José Verissimo.
- 189 — A Vida Paraense** — Publicação de critica, litteratura, sciencias e artes. 1883-1884. Pará. Typ. do Livro do Commercio. — Fol. gr. a 2 col. — in-4º. Trimensal. Illustrada. Desenhos de João Afonso, lithographados na officina de C. Wiegandt. 1º n., em 8 de maio de 1883; o ultimo (33), em 15 de abril de 1884.

- 190 — O Abolicionista Paraense — 1883-1884**  
— Pará, Typ. da Provincia do Pará, Fol. gr. a 3 col.  
Hebdom.  
1º n. em 3 de junho de 1883.
- 191 — Correio das Verdades — 1883.**
- 192 — Diario da Tarde — 1883.**
- 193 — O Sorriso —** Jornal critico, literario e recreativo,  
1883. Pará (Typ. do Liberal do Pará). Fol. peq. a 2 col.  
Bi mensal.
- 194 — Gazeta de Noticias — 1884. Pará. Fol. gr. a**  
**4 col. Diario.**  
1º n. em 19 de setembro.
- 195 — O Democrata — 1884.**
- 196 — Gazeta Illustrada, — 1884.**
- 197 — A Jangada —** Edição unica em commemoração  
da emancipação completa dos escravos do Ceará. 1884.  
Pará. Typ. Commercio do Pará. In-4º. gr. a 2 col., com  
capa illustrada.
- 198 — A Nova Ideia — 1884.**
- 199 — Vinte e cinco de Março —** Em homenagem  
ao Ceará livre, a corporação typographica d'O Correio do  
Norte. 1884. Pará ( Typ. do Correio do Norte ). Fol. gr. a 4  
col. Numero unico.
- 200 — A Voz do Jangadeiro — 1884. Numero**  
**unico.**
- 201 — O Cosmopolita — 1885-1889. Belém, Typ. do**  
**Liberal do Pará, Typ. d' O Cosmopolita e Typ. 12 de Se-**  
**tembro. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.**  
1º n., em 24 de agosto de 1885.
- 202 — O Agrario —** Orgão da Sociedade Agricola  
Paraense 1885-1887. Belém, Typ. do Agrário. Fol. gr. a 4  
col. Quinzenal.
- 203 — A Colonia Portugueza — 1885.**
- 204 — Jernal do Commercio — 1885.**
- 205 — A Semana Catholica — 1885.**
- 206 — Victor Hugo — 1885. Pará. Typ. Commercio**  
**do Pará. Fol. gr. a 3 col. Edição unica.**

- 207 — A Republica** — Órgão do Club Republicano. 1886 - 1887. Pará, Typ. d' A Republica, Rua Nova de Sant' Anna, 32. Fol. gr. a 4 col. Diário. 1º n., em 1 de setembro de 1886; o ultimo (185), em 15 de maio de 1887. O Club de que era órgão este jornal foi fundado em 11 de abril de 1886. Não obstante a cessação do seu órgão na imprensa, o Club funcionou, regularmente constituído, até o advento da Republica (1889), publicando artigos de propaganda e de polemica em columnas especiaes de jornaes monarchistas.
- 208 — A Amazonia** — 1886. Numero unico.
- 209 — O Echo Juvenil** — 1886.
- 210 — Gazeta Literaria** — 1886.
- 211 — Iris Literario** — 1886. Pará. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.
- 212 — A Voz da Mocidade** — 1886.
- 213 — A Borboleta** — Periodico literario dedicado ao bello sexo. 1887. Pará. Fol. peq. a 3 col. Quinzenal. 1º n. em 31 de março.
- 214 — A Arena** — Periodico literario e artistico. 1887. Pará, Typ. d' A Provincia do Pará e Typ. do Diario de Belém. In - 4º gr. a 2 col. Hebdom. 1º n. em 17 de abril; o ultimo (12), em 4 de setembro. Redig. por Paulino de Brito, Heliodoro de Brito e Marques de Carvalho.
- 215 — A Chrysalida** — Periodico literario e recreativo 1887. Belém, Typ. do Jornal da Tarde. Fol. peq. a 3 col. Quinzenal. 1º n. em 19 de junho.
- 216 — A Semana Illustrada** — 1887 1888. Pará. Typ. do Livro do Povo, e Typ. da Semana Illustrada. In-4º Hebdom. 1º n., em 4 de julho de 1887; o ultimo (23), em 23 de de julho de 1889.
- 217 — Os Bohemios** — 1887.
- 218 — O Commercio do Pará** — Órgão do partido conservador. 1887 - 1890. Pará, Typ. do Commercio do Pará. Fol. max. a 6 col. Diário.
- 219 — A Faisca** — 1887.
- 220 — O Mosquito** — Organ dos interesses do João Ninguem. 1887. Guajaronia (Belém). Typ. 12 de Setembro. Fol. min. a 2 col. Hebdom.

**221 — Novidades — 1887.**

**222 — A Phalena — 1887.**

**223 — Portugal —** Folha unica do « Gremio Literario Portuguez », representando a colonia na Kermesse de 24 a 28 de setembro de 1887. Pará, Typ. de Tavares Cardoso & C. In-fol. peq. a 3 col.

**224 — A Semana — 1887-1890.** Pará. Lith, e Typ. de A. Campbell & C. In-4º gr. Hebdom. Caricato.

**225 — O Zé Povinho — 1887.**

**226 — O Porvir —** Semanario literario e recreativo. órgão do. Atheneu Paraense. 1888-1889. Pará, Typ. do *Porvir*. Fol. peq. a 3 col.  
1º n. em 5 de fevereiro de 1888.

**227 — Jornal das Novidades —** Folha noticiosa. 1888. Pará, Typ. do *Jornal das Novidades* Fol. gr. a 6 col. Diario, vespertino.  
1º n. em 1 de junho.

**228 — A Confederação Artistica —** Orgão das classes operarias. 1888-1889. Pará, Typ. da Confederação. Fol. gr. a 5 col. Diario.  
1º n. em 15 de julho de 1888.

**229 — O Postigo da Lua — 1888.** Pará, Typ. da *Semana Illustrada*. In-4º peq. Hebdom. Caricato.  
1º n. em 30 de julho.

**230 — Amazonia— 1888.** Pará. Fol. gr. 6 col. Diario.

**231 — O Arauto — 1888.**

**232 — O Aventureiro do Norte — 1888.**

**233 — O Cacete — 1888.**

**234 — O Clarim— 1888.**

**235 — Commentarios — 1888.**

**236 — A Liga da Imprensa Paraense — 1888.** Numero unico, consagrado ao festival de 11 de junho de 1888, em honra da abolição do elemento servil. Pará. Typ. do Diario de Noticias. Fol. max. a 4 col.

**237 — O Pharol —** Orgão do Club Republica das Letras. 1888. Quinzenal.

**238 — O Timoneiro —** Periodico recreativo. 1888. Pará, Typ. do *Porvir*. Fol. peq. a 2 col. Quinzenal.

- 239 — A Voz do Século — 1888.**
- 240 — O Evoluir — 1889.** Pará. Fol. peq. a 2 col.  
1º n. e ultimo em 15 de janeiro.
- 241 — O Bilontra —** Periodico hebdomadario, crítico, apimentado, galhofeiro, etc. 1889. Pará, Typ. de A. J. Duarte Costa. Fol. peq. a 2 col.  
1º n. em 17 de fevereiro.
- 242 — A Alvorada —** Periodico literario e recreativo. Orgão do Club Republica das Letras. 1889. Pará. Fol. peq. a 2 col. Bi-mensal.  
1º n. em 20 de março.
- 243 — Gazeta Postal —** Periodico consagrado aos interesses postaes. 1889-1894. Pará, Fol. peq. a 3 e 4 col. Quinzenal.  
1º n. em 2 de abril de 1889.  
Redig. por Acrisio Motta, Raul de Azevedo e Licinio Silva.
- 244 — Gazeta da Tarde —** Folha illustrada e noticiosa. 1889-1890. Pará, Lith. e Typ. de A. Campbell & Cª. Fol. gr. a 3 e 4 col. Diario.  
1º n. em 20 de junho de 1889.
- 245 — A Troça — 1889-1890.** Pará, Lith. e Typ. de A. Campbell & C. Fol. gr. a 3 col. Hebdom. Illustr.  
1º n. em 29 de julho; o ultimo (7), em 8 de setembro.
- 246 — Revista Paraense — 1889.** Pará, Lith. C. Wiegandt. Hebdom. Illustr.  
1º n. em 2 de agosto.
- 247 — O Papagaio —** Periodico Mephistophelico. 1889. Pará. Fol. gr. a 3 col. Hebdom. Illustr.  
1º n. em 19 de agosto.
- 248 — Gazeta de Noticias —** Orgão dedicado aos interesses do povo. 1889-1890. Pará, Typ. da *Gazeta de Noticias*. Fol. max. a 7 col. Diario.  
1º n. em 1 de outubro de 1889.
- 249 — A Nova America — 1889.** Pará, Typ. d' O *Commercio do Pará*. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n. em 24 de novembro.
- 250 — A Republica —** Folha diaria, editada por A. Campbell & Comp. 1889. Pará, Lith. e Typ. de A. Campbell & Comp., rua da Trindade, n. 5. Fol. gr. a 5 col.  
1º n. em 24 de novembro.
- 251 — O Intransigente — 1889.** Pará. Fol. gr. a 3 col. 1º n. em 29 de novembro.

- 252 — O Caixeiro** — Órgão da classe caixeiral. 1889. Pará, Typ. de Pinto Barbosa. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n. em 15 de dezembro; o 2º. e ultimo, em 22 do mesmo mez.
- 253 — O Colibri** — 1889. Belém. Fol. min. a 2 col. Hebdom.
- 254 — O Estado do Pará** — 1889-1895. Pará, Typ. d' *O Commercio do Pará*. Fol. gr. a 4 col. Diario.
- 255 — Estado Federal do Pará** — 1889.
- 256 — A Felliceira** — 1889.
- 257 — O Gavroche** — 1889. Pará. Fol. gr. Numero unico, Illustrado.
- 258 — O Popular** — Folha noticiosa. Publicação da tarde. 1889-1890. Pará, Typ. do *Popular*. Fol. gr. a 5 col. Diario. Redig. pelo bacharel G. Barbosa de Lima.
- 259 — O 15 de Agosto** — 1889. Pará, Lith. A. Campbell & C. Fol. gr. a 2 col. Numero unico, Illustr.
- 260 — Semanario Religioso do Pará.** — 1889-1890.
- 261 — Sylvio Romero** — Publicação semanal, critica e noticiosa. 1889-1890. Pará. In-4º. gr. a 2 col.
- 262 — O Trabalho** — 1889-1890. Belém. Fol. peq. a 2 col. Quinzenal.
- 263 — Tribuna do Povo** — Jornal liberal. 1889. Pará Typ. do Livro do Povo. Fol. gr. a 4 col. Diario vespertino.
- 264 — Tributo da Colonia Portugueza** — 1889. Numero unico.
- 265 — 31 de Agosto** — 1889. Numero unico.
- 266 — O Apologista Christão Brasileiro** — Órgão da Igreja Methodista Episcopal no Brazil. 1890 — 1908. Pará, Typ. do Apologista Christão. Fol. peq. a 4 col. Hebdom. Com este lemma:

« Saibamos e pratiquemos a verdade, custe o que custar. »

1º n. em 4 de janeiro de 1890.  
Redacção e propriedade de Justus H. Nelson.



- 267 — O Radical** — 1890. Pará. Fol. peq. a 4 col. Hebdom.  
1º n. em janeiro.
- 268 — O Gladio** — Semanario noticioso, critico e literario. 1890. Pará. Typ. do Livro do Povo. Fol. peq. a 2 col.  
1º n. em 2 de fevereiro; o 3º e ultimo, em 17 do mesmo mez.
- 269 — Sae Cinza** — 1890. Pará. Fol. gr. a 3 col. Hebdom.  
1º n., em 2 de fevereiro.
- 270 — A Voz do Caixeiro** — Orgão dos empregados do commercio. 1890—1892. Pará, Typ. do Livro de Ouro. Fol. peq. a 2 col., e fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 9 de fevereiro de 1890; o ultimo (124) em 14 de agosto de 1892.
- 271 — A Republica** — Orgão do Partido Republicano. (Segunda época). 1890—1897. Pará, Typ. d' A Republica, Rua da Industria, n. 8, e Travessa da Vigia, n. 44. Fol. max. a 6 col. Diario.  
1º n., em 16 de fevereiro de 1890; o ultimo (1806), em 25 de agosto de 1897.  
Directores politicos: Raymundo Martins, Manoel Barata, Theotonio de Brito e Martins Pinheiro.
- 272 — O Regenerador** — Orgão do Grupo Spiritista Luz e Caridade. 1890—1891. Pará, Typ. do Commercio do Pará e Typ. do Livro de Ouro. In-8º mensal.  
1º n., em 16 de março de 1890; o ultimo, em 15 de dezembro de 1891.  
Fundado por Abel A. C. de Araujo.
- 273 — Jornal do Povo** — 1890. Belém. Fol. gr. a 5 col. Diario.  
1º n., em 2 de junho.  
Redig. por Luiz D. Juvenal Tavares.
- 274 — Gazeta Musical** — Revista bi-mensal. Theatro, literatura, musica. 1890—1892. Belém, Typ. de Pinto Barbosa & C., e Typ. de Tavares Cardoso & C.ª Fol. gr. a 3 col. Illustr.  
1º n., em 22 de julho de 1890; o ultimo (21), em 12 de outubro de 1892.  
Redactor principal — bacharel Paulino de Brito.  
Redactor proprietario — Ernesto A. Dias.
- 275 — O Aprendiz** — Jornal literario e critico. 1890. Belém. Fol. peq. a 3 col. Bi-mensal.  
1º n., em 9 de agosto.

**276 — Revista de Educação e Ensino** — Publicação mensal de pedagogia, sciencias, letras, artes e instrução publica. 1890—1895. Pará, Typ. de Tavares Cardoso & C. e Typ. da Papelaria Americana, in-4° gr. a 2 col. Director-Barroso Rebello e (depois) Octavio Pires.  
1º n., em setembro de 1890.

**277 — O Anão** — 1890.

**278 — Correio da Tarde** — Folha noticiosa. 1890. Belém, Fol. gr. a 4 col. Diário.

**279 — O Crepusculo** — 1890.

**280 — O Democrata** — Orgão do partido republicano democratico. 1890—1895. Pará, Typ. do Democrata, Largo das Mercês, e Praça Saldanha Marinho, 25. Fol. max. a 6. col. Diário.  
Redig. pelo Dr. Americo Marques Santa Rosa.

**281 — O Echo Portuguez** — 1890.

**282 — Gazeta da Manhã** — Folha noticiosa. 1890. Pará, Lith. e Typ. de A. Campbell & Cª. Fol. gr. a 4 col. Diário.

**283 — Iracema** — 1890.

**284 — Lagrimas** — 1890. Numero unico.

**285 — A Mocidade** — Orgão estudantino literario. 1890. Pará. Fol. peq. a 2 col. Trimensal.

**286 — Paulino de Brito** — 1890. Pará. Fol. gr. a 3 col. Numero unico. Illustr.

**287 — O Progresso** — 1890.

**288 — O Sportman** — Periodico dedicado ás diversões sportivas. 1890—1891. Belém, Typ. de Tavares Cardoso & Cª. Fol. gr. a 3 col. Hebdom.

**289 — O Pimpão** — Orgão dos interesses de todos. Semanario caricato, publicado por A. Campbell & Cª. 1891—1900. Pará, Typo-Lithographia de A. Campbell & Cª. Fol. gr. a 4, 5 e 3 col. Hebdom. Illustr.  
1º n., em 2 de março de 1891.

**290 — Diario Oficial do Estado do Pará** — 1891—1908. Pará, Typ. do Diario Oficial de Imprensa Oficial. In-4° gr. a 3 col.  
1º n., em 11 de junho de 1891.

- 291 — O Seculo** — Órgão de interesses do povo e do commercio. Jornal independente e neutro em politica. 1891. Pará, Typ. (antiga) d' *O Democrata*. Fol. gr. a 6 col. Diário.  
1º n., em 20 de julho.  
Proprietario e redactor chefe — Antonio Firmo Dias Cardoso Junior.
- 292 — O Atheneu** — Órgão do Atheneu Commercial do Pará. 1891. Pará, Estab. Graphico C. Wiegandt. Fol. peq. a 2 col.  
1º n., em 7 de setembro. Edição especial, illustrada.
- 293 — Tribuna Operaria** — Órgão do partido operario. 1891 — 1893. Pará, Typ. da Tribuna Operaria. Fol. gr. a 4 col. Bi-hebdom. e hebdom.  
1º n., em 14 de setembro de 1891.
- 294 — Diario Popular** — 1891. Pará, Typ. do livro do Povo. Fol. 5 gr. col.  
Proprietario e redactor principal — Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha.
- 295 — O Echo** — 1891.
- 296 — O Echo Cearense** — 1891.
- 297 — O Pará** — 1891.
- 298 — Salão Musical** — Jornal quinzenal de musica. 1891. Pará, Typ. de Pinto Barbosa & Cª. Fol. gr. a 3 col.
- 299 — La Voz de España** — 1891.
- 300 — Correio Paraense** — Diário noticioso, commercial e literario. 1892 — 1894. Pará (Typ. do Diario de Belém). Fol. max. a 6 col. Diário.  
1º n., em 1 de maio de 1892; o ultimo (619), em 21 de junho de 1894 (Redig. por Bento Aranha, seu proprietario).
- 301 — A Escola** — Órgão dos alumnos da Escola Normal. 1892. — Pará, Typ. de Tavares Cardoso & Cª. Fol. peq. a 3 col. Quinzenal.  
1º n., em 1 de junho.
- 302 — O Arlequim** — 1892. Numero unico.
- 303 — O Brazil** — 1892.
- 304 — Christovão Colombo** — Homenagem dos Estudantes do Lyceu Paraense. 1892 (12 de outubro). Pará, Typ. d' *O Democrata*. Fol. max. a 5 col. Numero unico. Illustrado.

- 305 — Onze de Junho** — 1892. Belém, Typ. d' O Democrata. Fol. gr. a 4 col. Numero unico. Illustrado.
- 306 — O Telephonista** — Orgão dos empregados dos telephonos. 1893. Belém, Lith. de C. Wiegandt. Fol. gr. a 4 col.  
1º n., em junho.
- 307 — A Bandarilha** — 1893.
- 308 — Caridade** — 1893. Pará, Typ. de Tavares Cardoso & Comp. In-4º a 2 col. Numero unico.
- 309 — O Federalista** — 1893.
- 310 — O Paraense** — 1893 — 1894.
- 311 — A Patria Paraense** — Diario noticioso, commercial, literario. 1894. Pará (typ. do Diario de Belém. Fol. gr. a 6 col. 1º n., em 24 de junho.
- 312 — Revista da Sociedade de Estudos Paraenses** — 1894 — 1895.  
Pará, Typ. do Diario Official. In-8º. Trimestral.  
1º. fasc. ( I e II do tomo I), em junho de 1894; o ultimo (III e IV do tomo II), em dezembro de 1895.
- 313 — O Athleta** — Orgão do Club dos Brasileiros Natos. 1894 — 1895. Pará, Typ. do Athleta. Fol. gr. a 5 col. Hebdom. e bi-hebdom.  
1º n., em 15 de julho de 1894.
- 314 — Boletim do Museu Paraense de Historia Natural e Ethnographia** — (1904)  
E BOLETIM DO MUSEO GOELDI DE HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA (*Museu Paraense*). 1894 — 1898. Pará, Typ. de Alfredo Silva & Cª, Typ. do Instituto Lauro Sodré, e Estabelecimento Graphico de C. Wiegandt, in 8º.  
1º fasc., em agosto de 1894.
- 315 — O Combate** — Orgão do Club Patroni. 1894. Pará. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.
- 316 — Estado do Gram-Pará** — 1894. Numero unico.
- 317 — Paes de Carvalho** — 1894, Pará (Typ. do Diario Official). In-4º peq. a duas col. Edição unica.  
Impresso a côres.
- 318 — A Perola** — Orgão da Associação Dramatica Recreativa Beneficente. 1894 — 1895. Pará, Typ. de Alfredo Silva & C. In-4º gr. a 2 col.

- 319 — A Cuba** — Folha científica, religiosa, instructiva. 1894 — 1897. Pará. Fol. peq. a 2 col. Hebdom. Redig. pelo conego Ulysses Pennafort.
- 320 — O Vigilante** — 1894.
- 321 — Boletim** — Órgão do Centro Republicano Português. 1895. Pará, Typ. Moderna de Souza Nova & C. In-4º gr. a 3 col. Illustrado. 1º n., em 31 de janeiro.
- 322 — O Mosquito** — 1895. Pará, Typ. de Alfredo Silva & C. In-4º gr. a duas col. Hebdom. Caricato. Desenhos de Widhopff. 1º n., em 30 de março; o ultimo (7) em 11 de maio.
- 323 — A Provincia Illustrada** — 1895. Pará, Typ. da Provincia do Pará. Fol. gr. a 6 col. Hebdom. Desenho. de Widhopff. 1º n., em 1 de julho; o ultimo (10), em 8 de setembro.
- 324 — A Palavra** — Revista militar e literaria. 1895 — 1896. Pará, in-4º a 2 col. Quinzenal. 1º n., em 15 de setembro de 1895.
- 325 — O Zig-Zag** — 1895—1896. Pará, Typ. de Alfredo Silva & C., Typ. Maranhense de A. Faciola, e Typ. de R. Franco & C. In-4º gr. Hebdom. Caricato. 1º n., em 27 de outubro de 1895; o ultimo (14), em 9 de fevereiro de 1896.
- 326 — A Borboleta** — 1895 — Numero unico.
- 327 — O Combate** — 1895.
- 328 — O Commercial** — 1895.
- 329 — A Epocha** — 1895.
- 330 — A Exposição** — Revista da Exposição Artistica e Industrial do Lyceu Benjamin Constant. 1895. Pará, Typ. de Tavares Cardoso & C. Fol. gr. a 4 col. Com illustrações. Sahiram 4 ns.
- 331 — A Lucta** — 1895.
- 332 — O Nacional** — Órgão do partido Nativista. 1895 — 1898. Pará. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.
- 333 — O Protesto** — Propriedade do Centro Republicano Português. 1895—1896. Pará, Typ. de Alfredo Silva & C. Fol. gr. a 4 col.
- 334 — O Tim-Tim** — 1895.

**335. — O Binoculo.** — Órgão político, crítico e noticioso. 1896—1908. Pará, Typ. d'O Binoculo. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.

1º n., em 1 de janeiro de 1896.

**336. — Folha do Norte**—1896—1908. Pará, Typ. da Folha do Norte, Praça da Independência, ns. 16 e 17, e Rua da Indústria, n. 33. Fol. max. a 6 e 7 col. Diário.

1º n., em 1 de janeiro de 1896.

(Redig. por Enéas Martins, Eladio Lima, Barbosa Rodrigues, Alfredo Souza, Firmo Braga, João de Deus do Rego, Cypriano Santos e Paulo Maranhão).

**337. — A Risota** — 1896. Belém. In-4º peq. Caricato.

1º n., em 12 de janeiro; o 2º e ultimo, em 30 de mesmo mez.

**338. — A Luz.** — Jornal defensor dos interesses da classe militar estadual. 1896. Belém. Fol. gr. a 4 col. Quinzenal.

1º n., em 16 de fevereiro.

**339. — O Carteiro** — Folha noticiosa, literaria e annunciadora. 1896—1897. Pará Fol. gr. a 4 col. Quinzenal.

1º n., em 14 de julho de 1896.

**340. — O Amigo do Povo** — Hebdomadario catholico dedicado aos interesses sociaes. 1896—1897. Pará, Typ. do Amigo do Povo. Fol. peq. a 4 col. Hebdom.

1º n., em 15 de agosto de 1896.

(Redig. pelo bacharel A. dos Passos Miranda Filho e A. R. do Couto.)

**341. — Ordem e Progresso** — Órgão da sociedade Ordem e Progresso. 1896—1897. Pará, Typ. de Franco & Comp. Fol. gr. a 3 col. Bimensal.

1º n., em 15 de agosto de 1896.

**342. — A Avenida** — 1896. Pará, Typ. Progresso. In-4º peq. a 2 col. Hebdom.

1º n., em 15 de outubro.

**343. — A Plateia**—Revista theatral. 1896. Pará, Typ. Progresso. In-4º peq. a 2 col. Hebdom.

1º n., em 1 de novembro.

**344. — O Cyclista** — Órgão do cyclismo paraense. 1896. Belém. Lith. de G. Wiegandt. Fol gr. a 2 col. Mensal.

1º n., em 15 de novembro.

**345. — O Gymnasta**— 1896.

- 346 — O Nacional —** *Orgão Republicano Nativista.* 1896—1898. Belém. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.
- 347 — Sal e Pimenta —** *Jornal crítico, humorístico e noticioso.* 1896-1898. Belém. Fol. mis. a 2 col., fol. peq. a 3 col. Hebdom.
- 348 — A Prensa —** 1897. Pará. Fol. gr. a 6 col. Hebdom. 1º n., em 3 de janeiro.
- 349 — A Alvorada —** *Periodico imparcial, noticioso e critico.* 1897. Belém, Typ. da Alvorada. Fol. peq. a col. Hebdom. 1º n., em 11 de abril.
- 350 — O Condor —** *Jornal literario, postal e noticioso.* 1897. Pará. Fol. gr. a 4 col. Quinzenal. 1º n., em 15 de abril; o ultimo (11) em 12 de dezembro.
- 351 — O Holophote —** *Noticioso, critico, literario e commercial.* 1897. Belém. Fol. peq. a. 3 col. Bi-hebdom. 1º n. em 25 de abril.
- 352 — Belém —** 1897. Pará. Fol. gr. a 4 col. Hebdom. 1º n., em 27 de junho.
- 353 — A Kermesse —** *Edição especial e unica sob os auspícios da Sociedade Beneficente Harmonia e Fraternidade.* 1897 (24 de setembro), Pará. In-4º peq. Illustrado.
- 354 — O Pará —** *Diario da tarde. Orgão politico, noticioso, literario e commercial.* 1897-1900. Pará (Typ. da *Provincia do Pará*). Fol. gr. a 7 e 9 col. 1º n., em 12 de dezembro de 1897; o ultimo, em 17 de setembro de 1900. Redig. pelos bachareis Fulgencio Simões e Ovidio Filho.
- 355 — Club Euterpe —** *Polyanthésa* a Carlos Gomes. Commemoração do primeiro anniversario do passamento do grande auctor d' *O Guarany*. 1897. Pará. Fol. gr. a 2 col., com o retrato de Carlos Gomes, lithographado por C. Wiegandt. Numero unico.
- 356 — O Constitucional —** 1897.
- 357 — Jornal Politico —** 1897.
- 358 — A Theozina —** *Periodico literario, critico e noticioso.* 1897. Belém, Typ. da Livraria Moderna. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.
- 359 — O Timão —** *Orgão da Classe Maritima.* 1897-1899. Belém, Typ. Imprensa Economica. Fol. gr. a 3 e 4 col. Hebdom.

- 360 — O Rebate**—Órgão dos interesses publicos. 1898.  
Pará Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
1º n., em 16 de janeiro.
- 361 — A Revista** — Magazine illustrado. 1898. Pará,  
Typ. de Alfredo Silva & Comp. In-4º Mensal.  
1º fasc., em janeiro ; o ultimo (12), em dezembro.  
Editores e proprietarios — Alfredo Silva & Comp.  
Collaboradores — Fran Paxeco, João de Deus do  
Rego, Marques de Carvalho, Paulino de Brito, Domingos  
Antonio Raiol (Barão de Guajará), Barroso Rebello,  
Acrisio Motta, Antonio de Carvalho, Frederico Rhossard,  
Guilherme de Miranda, Theodoro Rodrigues, Cantidiano  
Nunes, Bertoldo Nunes, Paulo Maranhão, Vilhena Alves  
e outros.
- 362 — O Indicador** — Órgão da Agencia Informadora.  
1898. Pará. Fol. gr. a 3 col. Tri-hebdom.  
1º n. em 20 de fevereiro.
- 363 — O Cearense** — Órgão da Colonia Cearense. 1898  
— 1899. Pará. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
1º n., em 20 de março de 1898.
- 364 — O Ideal** — Órgão critico e literario. 1898. Pará.  
Fol. min. a 2 col. Quinzenal.  
1º n. em 25 de março.
- 365 — A Provincia do Pará** — Edição da tarde.  
1898. Pará (Typ. d'A *Provincia do Pard*). Fol. peq. a  
2 col.  
1º n., em 5 de maio.
- 366 — L' Eco del Pará**—Organo settimanale degl'in-  
teressi del Pará in Italia e di quelli italiani nel Pará.  
1898-1900. Belém—Fol gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 29 de maio de 1898.
- 367 — O Embrulho** — Órgão da rapaziada. 1898.  
Pará. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
1º n., em 29 de maio.
- 368 — O Euterpe** — Órgão do Club Euterpe. 1898.  
Belém In-4º gr. a 2 col. Mensal.  
1º n., em 25 de julho.
- 369 — O Anjo do Lar** — Revista mensal interna-  
cional. 1898 — 1899. Pará. In 4º gr. a 2 col.  
1º n., em setembro de 1898.
- 370 — O Clarim** — 1898.
- 371 — O Regenerador** — 1898.



**372 — Lanterna Mágica** — Órgão do povo. 1899. Pará. In-4º gr. a 3 col. Hebdom. Caricato. 1º n., em 6 de janeiro.

**373 — O Agricultor** — Órgão da Sociedade Agrícola. 1899. Pará. Fol. gr. a 4 col. Mensal. 1º n., em 1 de fevereiro.

**374 — Republica** — 1899 — 1902. Pará, Typ. do *Republica*, rua Paes de Carvalho, n. 28. Fol. max. a 6 col. Diário.

1º n., em 24 de fevereiro de 1899; o ultimo, em 30 de novembro de 1902.

Directores políticos: Theotônio de Brito e Martins Pinheiro.

Jornal de opposição, foi supprimido na noite de 30 de novembro de 1902.

**375 — El Noticiero Español** — Semanario defensor de la colonia española en el Norte del Brasil, e (depois) Periódico ilustrado, literario, comercial y de noticias. 1899-1900. Belém, Officinas-13 de mayo, 97, e Travesia Fructuoso Guimarães, 62. Fol. gr. a 4 col. e (depois) in-4º gr. a 3 col. Hebdom. (Fundadores y propietarios Gonzáles y Tavares ). 1º n., em 26 de março de 1899.

**376 — Comercio Paraense**—Periodico de propaganda. 1899. Pará (Typ. da Livraria Moderna). Fol. gr. a 4 col. Tri-hebdom. 1º n. em 6 de abril.

**377 — O Chicote**—Jornal critico e humorístico. 1899-1901. Pará, Estab. Typ. Lythogr. Caccavoni. In-4º a 3 col. Quinzenal e semanal. Caricato. 1º n., em 8 de abril de 1889; o ultimo (15), em 31 de março de 1901. Proprietario e redactor-chefe Arthur Caccavoni.

**378 — Oficina Literaria**—Órgão da aggremlação « Oficina Literaria » 1899-1900. Pará (Typ. do Diario Oficial), Estab. Graphico C. Wiegandt, e Estab. Typo-Lithographico Caccavoni. Fol. gr. a 3 col. e in-4º a 3 col. Quinzenal. 1º n., em 22 de junho de 1899 o ultimo (20), em 30 de setembro de 1900.

**379 — O Atheneu** — Periodico consagrado ao cultivo das letras e artes, á publicação do movimento do collegio que lhe deu o nome. 1899-1900. Pará, Estab. Graphico C. Wiegandt, e in-4º. Mensal. 1º n., em 23 de julho de 1899; o ultimo, em 7 de dezembro de 1900. (Director funla tor Bertoldo Nunes).

- 380 — O Empregado no Commercio**—Órgão da Associação dos Empregados no Commercio do Pará. 1899. Pará. Fol. gr. a 4 col. Mensal. 1º n., em 15 de agosto.
- 381 — Echo Juvenil**—Literario, critico e noticioso. 1899. Belém. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n., em 20 de agosto.
- 382 — A Tourada**—Órgão do Club Tauromachico Alfredo Tinoco. 1899. Belém. Fol. gr. a 3 col. 1º n., em 15 de novembro.
- 383 — O Aprendiz**—1899. Belém (Typ. da Livraria do Povo). In-fol. peq. a 3 col.
- 384 — O Artista**—1899.
- 385 — O Labaro**—Órgão da Estudantina Bezerra de Albuquerque. Periodico scientifico e literario. 1899-1900. Pará. Fol. gr. a 4 col. Mensal.
- 386 — Pallas**—Órgão do Gremio Estudantino Paraense. 1900. Pará. Fol. gr. a 3 col. Mensal. 1º n., em janeiro.
- 387 — Cenáculo**—Revista literaria. 1900. Pará. Estab. Graphico de C. Wiegandt. In-8º. Mensal. 1º fasc. em abril.
- 388 — Centenario Brasileiro**—Quarto centenario da descoberta do Brazil. 1900 (3 de maio). Pará (Typ. da Livraria Moderna e Estab. Graph. C. Wiegandt). Fol. gr. a 4 col. Numero unico. Illustr.
- 389 — A Escola**—Revista Official de ensino. 1900-1904. Pará, Imprensa Official. In-8º. Mensal. 1º n., em 3 de maio de 1900; o 48 e ultimo, em 31 de março de 1904.
- 390 — Oraculo**—Revista do Apostolado Literario Cruz e Souza. 1900. Belém, Estab. Graph. C. Wiegandt. In-4º mensal. 1º n. em 5 de maio.
- 391 — O Tupy**—Órgão da Sociedade Esperança Literaria. 1900. Belém. Fol. gr. a 3 col. Mensal. 1º n., em 13 de maio.
- 392 — Revista Estudantina**—Semanario critico, artistico e literario. 1900. Belém, Typ. de Pinto Barbosa & C. In-4º gr. a 2 col. 1º n., em 20 de julho.

- 393 — Revista do Instituto Histórico e Geográfico e Ethnographico do Pará.** — 1900. Pará, Imprensa Official. In-8°. 1º n., em 21 de julho; o 3º e ultimo, 29 de dezembro.
- 394 — Aza Negra — Periodico critico e satirico.** 1900. Belém. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n., em 21 de agosto.
- 395 — O Apostolo — Orgão da Sociedade Beneficente e Instructiva Americo Santa Rosa.** 1900. Pará, Fol. peq. a 2 col. 1º n., em 2 de setembro.
- 396 — O Jornal — Orgão politico, commercial, noticioso e literario.** 1900. Pará, Estab. Typo-Lithographico. Caccavoni & Comp. Fol. max. a 6 col. Diario. 1º n., em 16 de setembro; o ultimo, 20 de dezembro.
- 397 — Annaes da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Pará —** 1900. Belém, Typ. de Pinto Barbosa & C. In-4º gr. a 2 col. 1º n. e unico, em 1 de outubro.
- 398 — A Semana — Periodico literario, humoristico e noticioso.** 1900. Pará, Typ. da Livraria Maranhense. Fol. gr. a 3 col. Hebdom. 1º n., em 8 de outubro; o 3º e ultimo, em 25 do mesmo mez.
- 399 — O Baluarte —** 1900. Pará, Est. Typo-Lithographico Caccavoni & C. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n., em 18 de outubro.
- 400 — Giquitaia — Periodico critico e noticioso.** 1900. Pará. Fol. min. a 3 col. Hebdom. 1º n., em 2 de novembro.
- 401 — A Galhofa —** 1900. Belém. Fol. min a 3 col. Hebdom. 1º n., em 4 de novembro.
- 402 — Para Medico — Revista mensal de medicina e pharmacia.** Orgao da Sociedade Medico - Pharmaceutica do Pará. 1900 — 1902. Pará, Typ. do Diario Official. In-4º gr. a 2 col. 1º n., em novembro de 1900; o ultimo (1º) em abril de 1902. Redactores — Drs. Pentes de Carvalho, João Godinho e Americo Campos.
- 403 — O Combate — Semanario politico, industrial e literario.** 1900 — 1901. Pará. Fol. gr. a 4 col. 1º n., em 15 de dezembro de 1900.

- 404 — A Pastorinha** — 1900 — 1901. Pará, Estab. Graphico C. Wiegandt. Fol. peq. a 2 col. Com illustrações. 1º n., em 16 de dezembro de 1900; o ultimo (11), em 14 de abril de 1901.
- 405 — A Critica** — Jornal critico e humoristico. 1900. Pará, Estab. Typo - Lythogr. Caccavoni & C. In-4º gr. a 3 col. Hebdom. Caricato. Sahiram só dous ns.
- 406 — O Echo do Pará** — 1900.
- 407 — A Justiça** — 1900.
- 408 — A Opinião**—Numero unico, dedicado ao grande patriota, honra e gloria de sua terra natal, Dr. Lauro Sodré. 1900. Pará. Fol. gr. a 4 col. Com o retrato de Lauro Sodré, lithogr. por C. Wiegandt.
- 409 — A Violeta** — Orgão do Club Recreativo Reductuense. 1900 — 1902. Pará, Estab. Graph. C. Wiegandt. In-4º gr. a 2 col. e in-4º peq. Mensal.
- 410 — Jornal do Commercio**—1901. Pará. Estab. Typo-Lithographico Caccavoni & C. Fol. gr. a 5 col. fol. max. a 6 col. Diario 1º n., em 15 de janeiro.
- 411 — A Coisa** — Humoristica, literaria e noticiosa. 1901. Pará, Typ. da Coisa. Fol. min. a 3 col. Hebdom. 1º n., em 20 de janeiro; o ultimo (34), em 19 de maio.
- 412 — Gazeta Maritima** — Orgão da classe Maritima. Propriedade da Liga Maritima. 1901 Belém. Fol. gr. a 4 col. Hebdom. 1º n., em 26 de janeiro.
- 413 — O Palhaço** — Periodico satyrico, humoristico e debochativo. 1901. Pará. Fol. min. a 3 col. Hebdom. 1º n., em 27 de janeiro.
- 414 — O Trabalho**—Orgão das classes artisticas e operarias. 1901 - 1907. Pará, Officinas, rua de Santo Antonio, 81. Fol. gr. a 4 col. e fol. max. a 6 col. Hebdom. 1º n., em 1 de fevereiro de 1901.
- 415 — O Parnaso** — Revista mensal. 1901. Belém, Atelier Paixão. Fol. gr. a 2 col. e in-4º peq. a 2 col. 1º n., em 31 de março.
- 416 — O Trocista** — Periodico humoristico, literario, debochativo. 1901. Belém. Fol. min. a 2 col. Hebdom. 1º n., em 17 de maio.

- 417 — Extremo Norte** — 1901. Pará (Typ. do *Diário Oficial*), Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 26 de maio; o último (11) em 1 de setembro.
- 418 — O Critico** — 1901. Pará. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 6 de junho.
- 419 — O Oriente do Pará** — Jornal semanal, científico, histórico, literário, noticioso, puramente maçônico, dedicado á ordem geral e especialmente ao serviço de expediente das officinas deste Valle. 1901. Belém, in-4º peq. a 2 col.  
1º n., em 9 de junho; o último (13) em 22 de setembro.
- 420 — O Papagaio** — Hebdomadario critico. 1901. Pará, Typ. do Papagaio. Fol. min. a 3 col.  
1º n., em 9 de junho; o último (8), em 14 de julho.
- 421 — O Proscenio** — Orgão do Grupo Dramatico Lima Penante. 1901. Belém. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.  
1º n., em 12 de junho.
- 422 — O Normalista** — Orgão dos alumnos do 1º anno da Escola Normal e orgão do Club Literario Fermo Cardoso. 1901—1902. Belém. Fol. peq. a 3 col. Mensal.  
1º n. em 15 de julho de 1901.
- 423 — O Phalena** — 1901. Belém. Fol. peq. a 3 col. Hebdomadario.  
1º n., em 18 de agosto.
- 424 — O Bolina** — Hebdomadario critico e humoristico. 1901. Belém. Fol. peq. a 3 col.  
1º n., em 11 de agosto.
- 425 — O Bohemio** — Periodico literario. 1901—1904. Belém. Fol. gr. a 3 e 4 col. e in-4º a 3 col. Hebdóm. e mensal.  
1º n., em 1 de setembro de 1901.
- 426 — O Figurilha** — Hebdomadario critico e humoristico. 1901. Pará. Fol. min. a 3 col.  
1º n., em 7 de setembro.
- 427 — O Figarino** — Revista humoristica e illustrada. 1901. Belém. Fol. min. a 3 col. Hebdomadario.  
1º n. em 8 de setembro.
- 428 — O Norte** — Orgão humoristico e literario. 1901—1902. Belém. (Typ. da Gazeta de Belém). Fol. peq. a 3 col. Hebdomadario.  
1º n., em 13 de outubro de 1901.

- 439 — Bohemia Literaria** — 1901. Belém. Fol. peq. a 3 col.  
1º n., em 17 de outubro.
- 430 — O Patriota** — Periodico da mocidade Loriguense. 1901—1902. Pará (Typ. do Diario Oficial). Fol. peq. a 3 col. Mensal.  
Redactor — Antonio Fernandes Mendes.  
1º n., em 27 de outubro de 1901; Sahiram só 11 numeros.
- 431 — O Cyclista** — Orgão do cyclismo paraense. 1901. Pará, Lith. de C. Wiegandt. Fol. gr. a 2 e 3 col. Hebdom. Illustr.  
1º n., em 15 de novembro.
- 432 — O Badalo** — Hebdomadario desopilante e inoffensivo. 1901—1902. Belém. Fol. peq. a 4 col.
- 433 — O Estimulo** — Orgão do Gremio Literario Fagundes Varella. 1901—1903. Pará. Fol. peq. a 3 col. Hebdomadario.
- 434 — Gazeta de Belem** — Orgão do partido republicano. 1901—1903. Pará. Fol. max. a 6 col. Diario.
- 435 — A Vareta** — Folha macia, gostosa e dura. 1902. Fol. peq. a 3 col. Hebdomadario.  
1º n., em 4 de janeiro.
- 436 — O Morcego** — Jornal humoristico illustrado. 1902 Pará. In-4º gr. a 3 col. Hebdom. caricato.  
1º n., em 16 de março.
- 437 — A Lucta** — Jornal independente. 1902. Pará. Fol. peq. a 3 col. Hebdomadario.  
1º n., em 27 de maio, o ultimo, em 6 de agosto.
- 438 — A Pororóca** — Semanario joco-serio. 1902. Pará. Fol. peq. a 3 col.  
1º n., em 13 de junho.
- 439 — A Evolução** — Periodico literario. 1902. Pará, Atelier Pontes. Fol. gr. a 3 col. mensal.  
1º n., em 15 de agosto.
- 440 — Phenix** — 1902. Pará. In-4º peq. mensal.  
1º n.; em setembro.
- 441 — O Noticias** — Folha da manhã, diarias e imparcial. 1902—1904. Pará, Offcinas (Typ. d'O Noticias). Travessa Campos Salles, 22. Fol. max. a 7 col.  
1º n., em 1 de outubro de 1902; o ultimo, em 2 de janeiro de 1904.  
Fundador Dr. Luiz Bahia; director Alcides Bahia.

- 442 — A Epoca** — Quinzenário do Grémio de Letras. 1902. Pará, Estab. Graphico de C. Wiegandt. In-4<sup>a</sup> a 3 col. 1<sup>o</sup> n., em 2 de outubro. Só sahiram dous numeros.
- 443 — O Alumno-Mestre** — Órgão do Club Normal. 1902. Belem. Fol. gr. a 3 col. mensal.
- 444 — O Cacete** — 1902.
- 445 — O Pará a Portugal** — 1902. Belem, Estab. Graphico de C. Wiegandt. Fol. gr. a 4 col. Numero unico, impresso a cores e illustrado.
- 446 — A Voz do Operario** — Órgão da Sociedade de Artes e Officios Beneficente São Sebastião. 1902. Pará. Fol. peq. a 3 col. mensal.
- 447 — A Verbena** — Órgão do Club Recreativo das Morenas. 1903. Pará. Typ. d'O Trabalho. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1<sup>o</sup> n., em 14 de março.
- 448 — Ideal** — Órgão literario, critico e noticioso. 1903. Belém. Fol. gr. a 3 col. Hebdom. 1<sup>o</sup> n., em 5 de abril.
- 449 — O Moleque** — Jornal critico, humoristico e noticioso. 1903. Pará. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1<sup>o</sup> n., em 3 de maio, o ultimo (29), em 25 de outubro.
- 450 — Pará-Revista** — 1903. Pará. Typ. de Gillet & Comp. In-4<sup>o</sup> gr. a 2 col. Mensal. 1<sup>o</sup> fasc. em junho, o 6<sup>o</sup> e ultimo, em novembro.
- 451 — O Bolina** — Órgão da Empresa Caiadora. 1903. Pará. In-4<sup>o</sup> gr. Quinzenal. Caricato. 1<sup>o</sup> n. em 5 de julho.
- 452 — O Paiz de Lolaya** — Órgão de reclamos. 1903. Pará. (Typ. de Tavares Cardoso & C.). Fol. gr. a 3 col. Quinzenal. 1<sup>o</sup> n., em 8 de agosto.
- 453 — O Guarany** — Órgão humoristico e literario. 1903. Pará. Fol. gr. a 3 col. Bimensal. 1<sup>o</sup> n., em 15 de agosto.
- 454 — O Patriota** — Órgão do Club Patriotico Veiga Cabral. 1903. Pará. Fol. peq. a 3 col. e fol. gr. a 4 col. Mensal. 1<sup>o</sup> n., em 20 de setembro; o ultimo (2), em 17 de outubro. Redig. por Alcides Bahia, Maranhão Sobrinho, Luiz Barreiros e Teixeira Marques.

- 455 — Uma Ideia** — Revista commemorativa do 7º anniversario do Sport Club. 1903 (25 de setembro). Pará. Estab. Graph. C. Wiegandt. In-4º gr. illustr.
- 456 — A Moça** — 1903—1901. Belém. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.
- 457 — Jornal do Commercio** — Neutro em politica, noticioso e commercial. 1904-1905. Pará, Typ. do *Jornal do Commercio* (antiga d' *O Noticias*). Travessa Campos Salles, 22. Fol. max. a 7 col. Diario.  
 Propriedade de P. Bezerra & Comp.  
 Redactor chefe — Arthur Vianna.  
 Director gerente — Pedro Bezerra.  
 1º n., em 6 de janeiro de 1904; o ultimo, em 9 de janeiro de 1905.
- 458 — Tupá** — Orgão da Officina de Letras. 1904—1905. Pará (Typ. do *Diario Official*, Typ. de Faciola) e Typ. d' *O Jornal*. Fol. gr. a 3 col. e in-4º gr. a 2 col. Mensal.  
 1º n., em 19 de maio de 1904.
- 459 — O Norte** — Orgão dos alumnos do Gymnasio Paes de Carvalho. 1904—1907. Pará. Fol. peq. a 3 col. Quinzenal.  
 1º n., em 1 de julho de 1904.
- 460 — A Voz Literaria** — 1904. Belém. Fol. peq. a 3 col. Mensal.  
 1º n., em 14 de julho.
- 461 — O Pará-Maçon** — Orgão da Maçonaria Paraense. 1904—1907. Pará. Typ. de Alfredo Augusto da Silva e Typ. da Papelaria Americana. In-4º gr. a 3 col. fol. peq. a 3 col. e fol. gr. a 5 col. Quinzenal e semanal.  
 1º n., em 1 de agosto de 1904; o ultimo, em 21 de setembro de 1907.
- 462 — A Palmatoria** — Orgão critico, humoristico e noticioso. 1904. Belem. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
 1º n., em 7 de agosto.
- 463 — A Chrysallida** — 1904—1905. Pará Fol. peq. a 3 col. Mensal.  
 1º n., em 7 de setembro de 1904.
- 464 — Alma Nova** — Revista literaria, artistica e scientifica. 1904. Belém. Typ. de Gillet & Comp. In-4º gr. a 2 col. Mensal.  
 1º fasc., em novembro.



- 468 — O Estudante** — Órgão da União Estudantina Benjamin Constant. 1904. Belém. Fol. peq. a 3 col. Mensal.
- 466 — A Faisca** — 1904. Pará. Fol. min. a 2 col. Hebdom.
- 467 — O Mosquito** — Jornal independente. 1904. Belém. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.
- 468 — Plectro** — Órgão mensal, literário e noticioso. 1904. Belém. Fol. peq. a 3 col.
- 469 — Via Lactea** — Revista mensal. 1904 — 1905. Pará. In-4º gr. a 2 col.
- 470 — Boletim Mensal de Estatística demographo-Sanitaria da Cidade de Belém** — Directoria do serviço sanitario do Pará. 1905-1908. Pará. Imprensa Official, in-8º.  
1º n. em janeiro de 1905.
- 471 — O Jornal** — 1905-1908. Pará. Typ. d' *O Jornal*, antiga d' *O Noticias e do Jornal do Commercio*. Fol. max. a 6 col. Diario.  
1º n., em 5 de fevereiro de 1905.
- 472 — A Forja** — Periodico semanal critico e humoristico. 1905. Pará (Typ. da Forja). Fol. min. a 2 col.  
1º n. em 26 de fevereiro.
- 473 — O Patriota** — Órgão do Club Patriotico Veiga Cabral. 1905 (2ª época). Pará, Typ. do Patriota. Fol. gr. a 5 col. Diario.  
1º n., em 1 de março; o ultimo (65), em 20 de maio. Redig. por Camerino Rocha e Maranhão Sobrinho.
- 474 — Revista Catholica** — 1905 — 1907. Belém, Pará. Redacção e officina, Ordem Terceira do Carmo. In-4º Hebdom.  
Director Pº. Antonio Callado Moniz de Almeida.  
1º n., em 23 de abril de 1905; o ultimo, em 15 de setembro de 1907.
- 475 — A Gruta de Lourdes** — Boletim da pirochia de Sant'Anna. 1905 — 1906. Pará. In-4º a 2 col. Mensal.  
1º n. em 30 de abril de 1905.
- 476 — O Apito** — Órgão do Zé Povo. 1905. Pará. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
1º n. em 11 de junho.
- 477 — Boletim Official da Instrucção Publica do Estado do Pará** — 1905 — 1907 —

**Pará, Imprensa Oficial e Typ. do Instituto Lauro Sodré.**  
In-8°. Trimestral.

1º n. em junho de 1905.

**478 — Revista do Equador —** Mensario de arte, sciencia, literatura, commercio e industria. 1905. Pará, Typ. de Alfredo Augusto da Silva. In-4º. peq. a 2 col, 1º fasc. e unico, em agosto.

**794 — Sophia.** — Orgão de propaganda espirita do Centro Espirita Paraense. 1905 — 1906. Belém (Typ. do Sophia). Fol. gr. a 3 col. Mensal. Distribuição gratuita.

1º n. em 6 de outubro de 1905; o último, em 6 de junho de 1906.

**480 — O Arauto. Baptista.** — 1905. Belém. Fol. peq. a 3 col. Quinzenal.

**481 — Jornal Illustrado** — 1905. Pará. In-4º. gr. Quinzenal. Impresso a cores.

**482 — O Typographo** — Hebdomadario humoristico, literario e noticioso. 1906. Pará. Fol. peq. a 3 col. 1º n. em 1 de abril.

**483 — O Socialista** — Orgão commemorativo da confraternisação operaria. 1906 (1. de maio). Belém. Fol. gr. a 4 col. Numero unico.

**484 — O Chicote** — Semanario humoristico, critico e noticioso. 1906. Belém. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n. em 6 de maio.

**485 — O Cartão Postal** — Quinzenario polygraphico illustrado. 1906. Pará. In-4º gr. Jornal caricato. 1º n. em 10 de junho.

**486 — Revista Propagadora da medicina natural e benéficoente** — Orgão da Associação do mesmo nome. 1906 — 1908. Pará. Typ. do Diario Official. In-8º. Mensal. Distribuição gratuita. 1º n. em junho de 1906.

**487 — Gazeta Paraense** — Quinzenario noticioso. 1906. Para. Fol. gr. a 4 col: 1º n. em 1 de agosto.

**488 — A Revelação** — Orgão de propaganda da União Espirita Paraense. 1906 — 1908. Pará, Typ. da Livraria Gillet e Typ. do Diario Official. In-4º a 2 col. Mensal. 1º n. em 8 de agosto de 1906.

- 489 — Gazeta Sportiva.** — Hebdomario exclusivamente dedicado aos sports. 1906. Pará. Fol. peq. a 3 col. 1º n. em 19 de agosto.
- 490 — Revista Commercial** — 1906. Pará. Typ. de Alfredo Augusto Silva. In-4º gr. a 3 e 2 col. Hebdom. 1º n. em 7 de setembro; o último (7), em 31 de dezembro.  
Redactor proprietario — Americo Rodrigues.
- 491 — O Ensino** — Mensario de pedagogia e literatura. 1906 — 1907. Pará. Typ. do Instituto Lauro Sodré e Typ. da Livraria Escolar. In-4º a 2 col. 1º fasc., em 12 de outubro de 1906.
- 492 — Revista Naval** — Mensario de assumptos marítimos, de literatura e de arte. Orgão da Liga Naval. 1906. Pará. Typ. da Provincia do Pará. In-4º a 2 col. Redactor — Raymundo Moraes. 1º n. em 14 de outubro; o 2º e último em 10 de novembro.
- 493 — Gazeta Maritima** — Orgão do Club Naval do Gram-Pará. 1906 — 1907. Pará. Fol. gr. a 3 col. Quinzenal. 1º n. em 20 de outubro de 1906.
- 494 — O Luzitano** — Orgão da colonia portugueza. 1906 — 1907. Pará. Typ. diversas. Fol. peq. e fol. gr. a 4 col. Hebdom. 1º n. em 16 de novembro de 1906; o ultimo em 16 de março de 1907.  
Redig. por Augusto de Freitas, seu proprietario.
- 495 — Brazil-Portugal** — 1906. Belém, Estab. Graph. C. Wiegandt. Fol. max. a 3 col. Numero unico. Illustr.
- 496 — A Dôr do Operario** — Orgão do futuro e da união operaria. 1906 — 1907. Pará. Fol. peq. a 3 col. Mensal.
- 497 — A Nação** — 1906. Pará. Fol. peq. a 3 col. Numero unico.
- 498 — O Barafuso** — Orgão critico, humoristico e satirico. 1907. Belém. Folmin. a. 2 col. Hebdom. 1º n. em 1 de janeiro.
- 499 — Tribuna Politica** — Revista politica, litteraria, scientifica e artistica. 1907. Pará. Typ. da Livraria Escolar. In-4º a. 2 col. Mensal. 1º n. em janeiro.

- 800 — Correio Infantil** — Órgão da Livraria Escolar. 1907 — 1908. Pará, Fol. peq. a 3 col. Quinzenal. Distribuição gratuita.  
1º n. em 2 de abril de 1907.
- 801 — O Sol** — Órgão da Officina de Letras. 1907. Pará, Typ. Elzeviriana e Typ. do «Diário Oficial». In-8º gr. a 2 col. Mensal.  
1º n. em maio. Substituiu o *Tupá*.
- 802 — O Radio electrico** — Órgão do Instituto Radio—Electrotherapico. 1907. Pará (Imprensa Oficial). Fol. gr. a 3 col. Mensal.  
1º n. em 28 de julho.
- 803 — O Theatro** — Revista de critica e arte. 1907 — 1908. Pará, Fol. peq. a tres col. Hebdom.  
1º n. em 15 de setembro de 1907.
- 804 — A Lavoura Paraense** — Órgão dos interesses dos agricultores e criadores paraenses. 1907. Pará, Typ. do Instituto Lauro Sodré. In-8º gr. a 2 col. Revista mensal.  
1º n. em 15 de novembro.
- 805 — Roseo** — 1907. Pará. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.  
1º n. em 30 de novembro.
- 806 — Correio de Belém** — Órgão literario, noticioso e commercial. 1907. Pará (Typ. do «Diário Oficial»). In-fol. pr. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 17 de dezembro.
- 807 — O Apito** — (Segunda época). Semanario esfuziante e honesto. 1907—1908. Belém. Fol. peq. a 3 col.
- 808 — Correio da Semana** — Hebdomadario critico e noticioso. 1907. Belém. Fol. peq. a 3 col.
- 809 — Mensageiro Baptista** — (Órgão da Igreja Baptista. 1907—1908. Fol. peq. a 3 col. Mensal.
- 810 — O Socialista** — Órgão commemorativo da Confraternização operaria. 1907. Pará. Fol. gr. a 4 col. Anual. Numero unico.  
(Fundado em 1906, para solemnizar o dia 1 de maio.)
- 811 — Diario do Commercio** — Belém. 1908. Órgão vespertino — Director, Americo Rodrigues. Typ. tr. Campos Salles. O ultimo n. 65, em 20 de abril do mesmo anno.

- 512 — A Tarde — Folha independente.** 1908. Belém (Typ. do extinto *Diário de Commercio*). Fol. gr. a 6 col. Diário. Publicação da tarde.  
1º n. em 23 de abril; o n. 3 (ultimo), em 25 do mesmo mez.
- 513 — O Marítimo — Orgão da classe marítima da Amazonia.** 1908. Belém. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n. em 3 de maio.
- 514 — O Delta —** 1908 — Belém. Redactor Dr. Baptista Moreira. Epigraphe — Ordem e Progresso — Liberdade, Igualdade e Fraternidade.
- 515 — O Tres de Março —** 1908 — Belém. Elição especial dedicada ao anniversario do Dr. Moraes Bittencourt.
- 516 — O Progresso —** 1908 — Belém.
- 517 — A Tarde —** 1908 — Belém. Substituiu o *Diário de Commercio* e logo desapareceu.
- 518 — O Equador —** Belém — Mensal. 14 de junho de 1908. Fol. gr. a 3 col. Papelaria Fonseca.
- 519 — A Palavra —** Belém — Organ. estudantino fol. peq. a 3 col. Mensal. 30 de junho de 1908.

### ABAETE'

- 520 — O Abaetéense —** 1884—1892.
- 521 — A Mocidade —** 1888. Abaeté.
- 522 — Municipio de Abaeté —** 1901 — 1903. Abaeté. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
1º n. em 21 de julho de 1901.
- 523 — O Progresso —** 1905. Abaeté, Typ. do Progresso. Fol. p. q. a 3 col. Hebdom.  
1º n. em 26 de fevereiro.
- 524 — O Abaeté —** 1906—1908. Abaeté, Typ. do Abaeté. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
1º n. em 4 de novembro de 1906.

### ALEMQUER

- 525 — Gazeta de Alemquer —** 1833 — 1907. Alemquer, Typ. da «Gazeta de Alemquer». Fol. gr. a 5 col. Hebdom.

- 1º n. em 23 de julho de 1883.  
Fundado e redigido pelo bacharel Fulgencio Simões, foi o primeiro jornal que se publicou nesta cidade.
- 326 — O Alemquerense** — 1888 — 1890. Alemquer, Typ. do Alemquerense. Fol. peq. a 2 e 3 col. Hebdom. 1º n. em 25 de setembro de 1888; o ultimo, em 11 de setembro de 1890.
- 327 — O Equador** — 1888-1890. Alemquer, Typ. do Equador. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.
- 328 — Cidade de Alemquer** — 1903-1906. Alemquer, Typ. da Cidade do Alemquer. Fol. gr. a 4 e 5 col. trimensal. 1º n., em 30 de novembro de 1903; o ultimo, em 15 de julho de 1906.
- 329 — O Cometa** — Órgão literario e noticioso. 1907. Alemquer (Typ. da Gazeta de Alemquer). Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n. em 21 de julho; sahiram só 4 numeros.

## BAIÃO

- 330 — A Patria** — Órgão do partido republicano baionense 1896-1902. Baião, Typ. d'A Patria. Fol. gr. a 4 col. Hebdom. 1º n., em 18 de outubro de 1896; o ultimo, em março 1902. Foi o primeiro jornal que se publicou nesta Villa.
- 331 — Alto Tocantins** — 1897-1901. Baião, Typ. do Alto Tocantins. Fol. gr. a 4. col. Hebdom. 1º n., em 3 de abril de 1897; o ultimo, em 6 de setembro de 1901.
- 332 — Tamphyba** — 1898-1900. Baião. Typ. d'A Patria. Fol. min. a 2 col. Hebdom. 1º n., em 21 de abril de 1898; o ultimo, em 3 de dezembro de 1900.
- 333 — A Reforma** — Órgão do partido republicano. 1903-1904. Baião. Typ. da Reforma. Fol. gr. a 4 col. Hebdom. 1º n., em 3 de maio de 1903; o ultimo, em dezembro de 1904.

- 334 — O Baionense** — Órgão do partido republicano. 1905-1908. Baíão. Typ. do Baionense. Fol. gr. a 5 col. Hebdom.  
1º n., em abril de 1905.

## BARCARENA

- 335 — O Barcareense** — 1906. Barcarena. Fol. peq. a 3 col.

## BENEVIDES

- 336 — O Arion** — 1906 — Fol. peq. a 2 col. Quinzenal.  
1º n., em 1 de julho. Cessou em outubro.
- 337 — O Benevidense** — 1907. Fol. peq. a 2 col. Quinzenal.  
1º n., em 2 de fevereiro.

## BRAGANÇA

- 338 — Diario do Commercio** — 1875. Bragança.
- 339 — O Defensor Liberal** — Órgão do partido liberal. 1879-1887. Bragança, Typ. do Defensor Liberal. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
Redig. por Aureliano Rodrigues Coelho.
- 340 — O Bragantino** — Órgão do partido conservador. 1879-1883. Bragança, Typ. do *Bragantino*. Fol. gr. a 4 e 5 col. Bi-hebdom. e hebdom.  
1º n. em 3 de julho de 1879.  
Redig. pelo padre Manuel Carlos do Nascimento, Rufino de Andrade Pinheiro e Joaquim José Ferreira Porto.
- 341 — O Zuavo** — 1883-1884. Bragança.
- 342 — O Caetêense** — 1887-1892. Bragança.
- 343 — O Sol** — Jornal critico. 1887. Bragança. Typ. do Defensor Liberal. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.  
1º n. em 5 de outubro.
- 344 — O Cidadão** — Órgão noticioso, commercial, litterario e industrial. 1889-1892. Bragança. Typ. do Cidadão. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
Redig. por Cesar Pinheiro.

- 545 — O Republicano** — Órgão democrata e commercial. 1889. Bragança, Typ. do Republicano. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
Redig. por Aureliano Rodrigues Coelho.
- 546 — A Infancia** — 1890. Bragança.
- 547 — A Mocidade** — 1890-1891. Bragança.
- 548 — O Popular** — 1890. Bragança.
- 549 — A Pocema** — 1891. Bragança.
- 550 — Cidade de Bragança** — Órgão politico, noticioso, commercial e literario. 1894 — 1899. Bragança, Typ. da Cidade de Bragança. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.
- 551 — Primeiro de Setembro** — Órgão do partido republicano federal. 1897 — 1898. Bragança, Typ. do Primeiro de Setembro. Fol. gr. a 4 col. Hebdom. Redig. por Aureliano Rodrigues Coelho e Joaquim Moysés de Andrade Pinheiro.
- 552 — Caeté** — Órgão politico, noticioso e literario. 1901 — 1907. Bragança, Typ. do Caeté. Fol. p3q. a 3 col. e fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 14 de julho de 1901.
- 553 — Petiz** — Folha imparcial. 1904. Bragança. Fol. min. a 2 col. Trimensal.
- 554 — O Clamor** — 1905 — 1907. Bragança, Typ. do Clamor. Fol. gr. a 3 col. Hebdom. Redig. por Aureliano Rodrigues Coelho.

## BREVES

- 555 — 15 de Novembro** — 1894 — 1897. Breves.

## CACHOEIRA

(ILHA DE MARAJÓ)

- 556 — O Arary** — Periodico noticioso e devotado aos interesses do municipio. 1906 — 1907. Cachoeira. Fol. peq. a 3 col. Quinzenal. Redig. por Alfredo N. Pereira.



## CAMETÁ

- 557 — O Conservador** — Folha religiosa, política, commercial e noticiosa. 1859 — 1873. Cametá, Typ. de Cacella & Filhos. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.
- 558 — O Curupira** — 1860 — 1865. Cametá. Fol. min. a 2 col. Quinzenal.
- 559 — O Liberal** — Órgão do partido liberal. 1861 — 1863. Cametá, Typ. do Liberal. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.
- 560 — O Tocantins** — 1869 — 1885 — Cametá. Typ. do Tocantins. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.
- 561 — O Jasmin** — 1873 — 1877. Cametá.
- 562 — O Progresso** — 1876 — 1882. Cametá.
- 563 — O Cysne** — 1877. Cametá.
- 564 — O Cametaense** — 1881. Cametá.
- 565 — O Commercial** — 1882 — 1901. Cametá. Typ. do Commercial. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 1 de janeiro de 1882; o ultimo, em março de 1901.
- 566 — O Bouquet** — 1883. Cametá.
- 567 — O Resedá** — Periodico critico e literario. 1884. Cametá. Fol. min. a 2 col. Quinzenal.
- 568 — O Incentivo** — 1886. Cametá
- 569 — A Reacção** — Órgão do partido liberal e órgão do partido constitucional. 1886 — 1894. Cametá. Typ. da Reacção. Fol. peq. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 12 de novembro de 1886; o ultimo, em 14 de outubro de 1894.
- 570 — A Aurora** — 1887. Cametá.
- 571 — A Imprensa** — 1888. Cametá. Numero unico.
- 572 — O Vampiro** — Periodico critico e literario. 1888. Cametá. Fol. min. a 2 col. Quinzenal.
- 573 — O Beija-Flor** — 1890. Cametá.
- 574 — O Futuro** — 1890. Cametá.
- 575 — O Artista** — Órgão da classe operaria. 1891. Cametá, Typ. do Nacional. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
1º n., em 7 de julho, e o ultimo em 29 de dezembro.

- 376 — O Nacional** — 1891. Cametá, Typ. do Nacional. Sahiram só 3 numeros.
- 377 — Cidade de Cametá** — Orgão do partido republicano cametaense. 1894—1897. Cametá, Typ. da Cidade de Cametá. Fol. peq. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 25 de outubro de 1894; o ultimo, em 31 do janeiro de 1897.
- 378 — O Industrial** — 1895—1907. Cametá, Typ. d'O Industrial. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 4 de julho de 1895; o ultimo, em 7 de julho de 1907.  
(Redig. por Joaquim Malcher, seu proprietario e fundador, e outros).
- 379 — A Centelha** — 1895. Cametá, Typ. do Commercial Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
1º n., em 1 de agosto, e o ultimo em dezembro.
- 380 — O Colibri** — 1895—1896. Cametá.
- 381 — A Pyrausta** — Periodico literario e critico. 1895—1896. Cametá, Typ. d'O Industrial. Fol. min. a 2 col. Quinzenal.
- 382 — A Phalena** — 1896. Cametá.
- 383 — Cametá** — Orgão do partido republicano. 1897 — 1908. Cametá, Typ. do Cametá. Fol. peq. a 4 col. e fol. gr. a 5 col. Hebdom.
- 384 — O Cacete** — 1901—1902. Cametá Typ. do Cametá. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
1º n., em dezembro de 1901; o ultimo, em setembro de 1902.
- 385 — A Voz do Parocho** — 1902—1904. Cametá. Typ. d'O Industrial. Fol. peq. a 3 col. Quinzenal.  
1º n., em 1 de janeiro de 1902; o ultimo, em 1 de janeiro de 1904.
- 386 — O Radical** — Orgão do partido republicano federal. 1902—1904. Cametá, Typ. d'O Industrial. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 5 de outubro de 1902; o ultimo, em 13 de novembro de 1904.
- 387 — O Jasmin** — Jornal literario e noticioso. 1904—1906. Cametá, Typ. do Cametá. Fol. peq. a 2 col. Quinzenal.  
1º n., em 10 de dezembro de 1904; o ultimo, em 19 de dezembro de 1906.

- 388 — O Mignon** — Órgão independente, literário, humorístico e noticioso, 1904—1905. Cametá. Typ. d'O Industrial. Fol. peq. a 2 col. Bimensal.  
1º n., em dezembro de 1904; o ultimo, em maio de 1905.
- 389 — Folha Nova** — 1905. Cametá. Typ. d'O Industrial. Fol. gr. a 3 col. Quinzenal.  
1º n., em 1 de janeiro; o ultimo, em 15 de junho.
- 390 — O Domingo** — Periodico literário, humorístico e noticioso. 1905. Cametá. Typ. do Radical. Fol. peq. a 3 col. Hebdomadario.  
1º n., em 7 de abril, e o ultimo, em junho.
- 391 — Cor Jesu** — Órgão do apostolado da oração. 1905 — 1906. Cametá. Typ. d'O Industrial. Fol. peq. a 3 col. Trimensal.  
1º n., em 30 de junho de 1905; o ultimo, em 3 de dezembro de 1906.
- 392 — O Povo** — Órgão popular e dos interesses geraes. 1905—1906. Cametá, Typ. d'O Industrial. Fol. gr. a 4 col. Trimensal.  
1º n., em 20 de julho de 1905; o ultimo, em 10 de fevereiro de 1906.
- 393 — Cenaculo** — Folha literaria e noticiosa. 1906. Cametá. Typ. do Cametá. Fol. peq. a 3 col., quinzenal.  
1º n. em 1 de maio, e o ultimo em 23 de agosto.
- 394 — Verdade e Fé** — Órgão do Gremio Espirita Beneficente Romualdo Coelho. 1906 — 1907. Cametá, Typ. d'O Industrial 1n-8º. Mensal.  
1º n. em 14 de junho de 1906; o ultimo, em 14 de maio de 1907.
- 395 — A Soveia** — Cametá — 1908 — Órgão literario. Typ. do Cametá.

## CHAVES

- 396 — Correio de Chaves** — 1884. Chaves.

## CURRALINHO

- 397 — O Patriota** — 1892. Chaves.

## CURUÇÁ

**398 — O Curuçaense** — 1883 — 1886. Curuçá. 1º n. em fevereiro de 1883.

## GURUPA

**399 — O Gurupaense** — 1892 — 1901, Gurupá, Typ. do *Gurupaense*. Fol. peq., a 3 e 4 col. Bi-hebdom. 1º n. em 15 de novembro de 1892.

## IGARAPE-ASSU

**600 — O Municipio** — Órgão literario e noticioso. 1908 Fol. peq. a 3 col. Hebdom.

## MACAPÁ

**601 — A Pinsonia** — Órgão dos interesses brasileiros no extremo norte. 1895— 1904. Macapá. Fol. peq. a 4 col. Quinzenal. 1º n. em 15 de novembro de 1895, Redig. por Joaquim Francisco de Mendonça Junior (Mucio Javrot).

## MARACANAN

(ANTIGA CINTRA)

**602 — A Tuba** — Órgão da Arcadia Americana 1893— 1897. Maracanan. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.

**603 — Cidade de Cintra** — 1895 — 1896. Fol. peq. a 4 col. Hebdom.

**604 — Cidade de Maracanan** — 1897. Maracanan. Fol. peq., a 4 col. Hebdom.

**605 — O Dever** — 1898 — 1901. Maracanan. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n. em 21 de abril de 1898.

**606 — Municipio de Maracanan** — 1902 — 1903

## MARAPANIM

**607 — O Marapaniense** — Hebdomadário noticioso, literário e consagrado aos interesses do município. 1884 — 1900. Marapanim, Typ. do Marapaniense. Fol. peq. a 4 e 3 col.

**608 — 18 de Agosto** — 1884. Marapanim.

## MONTE—ALEGRE

**609 — O Monte—Alegrense** — 1884 — 1887.

**610 — A Tribuna do Monte** — 1889.

## MOSQUEIRO

**611 — O Curupira** — Literário, crítico e noticioso. Órgão do Club dos Curupiras 1896. Mosqueiro (Belém, typ. de Alfredo Silva & C.). Fol. peq. a 4 col. Hebdom. 1º n. em 2 de agosto.

**612 — O Tempo** — Periodico literario, noticioso e critico. 1898. Mosqueiro (Belém, typ. da papelaria Americana). Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n. em 9 de janeiro.

## MUANÁ

**613 — O Muanense** — Órgão do partido conservador. 1882—1888. Muaná. Typ. do *Muanense*. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.

1º n. em 30 de abril de 1882; o ultimo, em 6 de maio de 1888.

Redator principal— Cesar Augusto de Andrade Pinheiro.

**614 — Vinte Oito de Maio** — Órgão do partido liberal. 1882 — 1886. Muaná, Typ. do *Vinte Oito de Maio*. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.

1º n. em 15 de agosto de 1882; o ultimo, em dezembro de 1886. Red. por Abimael e Silva.

**615 — O Municipio** — 1891 — 1893. Muaná, Typ. do Municipio. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.

1º n., em 15 de março de 1891; o ultimo, em 30 de julho de 1893.

Redig. por Antonio Gomes da Silva, seu proprietario.

**616 — O Agrônomo** — Orgão da Sociedade Agrícola Muanense. 1899 — 1901. Muaná Typ. do *Agrônomo*. Fol. gr. a 4 col. Heb'om.

1º n. em 17 de janeiro de 1899; o ultimo, em 9 de setembro de 1901. Red. pelo bacharel Julio Costa e engenheiro Enéas Pinheiro.

**617 — O Piparote** — 1900 — 1901. Muaná. Fol. min. a 2 col. Trimensal.

**618 — Tradição Popular** — 1902. Numero unico.

**619 — O Muaná** — Orgão dos interesses do municipio. 1904—1908. Muaná. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n. em janeiro de 1904. Redig. por Antonio de Jesus Martins.

**620 — O Rouxinol** — 1904. Muaná. Fol. min. a 2 col. Trimensal. 1º n. em 9 de março.

**621 — Flores d'Alma** — Orgão literario, critico e moral. 1906. Muaná. Fol. peq. a 2 col. Quinzenal.

## MUCAJUBA

**622 — O Tocantino** — Orgão do Partido Republicano 1889—1908. Mucajuba, Typ. do *Tocantino*. Fol. peq. a 4. col. Hebdom. 1º n. em 7 de setembro de 1889.

## OBIDOS

**623 — Sentinella Obidense** — 1857 — 1858. Fol. peq. Hebdom.

**624 — A Industria** — 1867. Fol. peq. Hebdom.

**625 — A Cidade de Obidos** — 1894—1902. Obidos. Typ. da *Cidade de Obidos*. Fol. gr. a 5 col. Hebdom. Redig. por Lourenço Couto, seu proprietario.

## OUREM

**626 — A Alvorada** — Orgão do Instituto de Ourem. 1907—1908. Ourem, Typ. d' *A Alvorada*. Fol. peq. a 3 col. Quinzenal e semanal. 1º n. em 27 de outubro de 1907.

## PINHEIRO

- 627** — **O Pinheirense** — Periodico noticioso, literario e critico. 1896. Pinheiro (Belém, Typ. do *Diario Official*) Fol. peq. a 3 col. Hebdom. Sahiram só 16 numeros.

## PONTA DE PEDRAS

- 628** — **O Autonomista** — 1883—1892.  
**629** — **O Dezoito de Junho** — 1890. Numero unico.

## PORTO DE MÓS

- 630** — **O Xinguense** — 1887.

## SANTARÉM

- 631** — **O Tapajocense** — 1855—1853. Santarém.  
**632** — **O Patusco** — 1855. Santarém.  
**633** — **A Bonina** — 1857. Santarém.  
**634** — **Monarchista Santareno** — 1857 -- 1863. Santarém. Typ. Monarchista. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.  
**635** — **A Rodella** — 1857. Santarém.  
**636** — **O Aldeão** — 1858 — 1860. Santarém. Fol. min. Publicava-se quando convinha e distribuia-se gratis.  
**637** — **O Domingueiro** — 1859. Santarém.  
**638** — **Quatro de Maio** — Órgão do Partido Liberal. 1859. Santarém. Hebdom.  
**639** — **Baixo Amazonas** — Órgão do Partido Conservador e (segunda phase) órgão do Partido Republicano. 1872—1896. Santarém, Typ. do *Baixo Amazonas*, Fol. gr. a 4 e 5 col. Heblom.  
1º n. em 1 de julho de 1872.  
Redig. por João Victor G. Campos e (depois) pelo bacharel Augusto Olympio.  
**640** — **O Estimulo** — 1873. Santarém.  
**641** — **O Tacape** — 1873. Santarém.

- 642 — O Município** — Órgão do partido liberal. 1878—1888. Santarém, Typ. do Município. Fol. peq. a 4 col. Hebdom. 1º n., em 15 de outubro de 1878. (Relig. pelo coronel Adriano Xavier de Oliveira Pimentel).
- 643 — A Mascara** — 1879. Santarém.
- 644 — O Casaquinha** — 1881. Santarém.
- 645 — A Juventude** — 1881. Santarém.
- 646 — O Santareno** — 1881. Santarém.
- 647 — O Amazonense** — 1883. Santarém.
- 648 — O Sorriso** — 1887. Santarém.
- 649 — A Conciliação** — 1889—1890. Santarém, Typ. do Baixo Amazonas. Fol. peq. Hebdom. (Redig. pelo bacharel Turiano Lins Meira de Vasconcellos.)
- 650 — Cidade de Santarém** — Órgão do Partido Republicano Federal. 1893—1899. Santarém, Typ. do Município. Fol. gr. a 5 col. Hebdom. (Redig. pelo bacharel Antonio Bastos e (depois) pelo bacharel Bernardino Paiva.)
- 651 — A Briza** — Periodico critico, literario e noticioso. 1895. Santarém, Typ. do Baixo Amazonas. Fol. peq. a 2 col. Bimensal. 1º n., em 15 de novembro.
- 652 — O Commercio** — 1906—1907. Santarém, Typ. do Commercio. Fol. gr. a 4 col. Hebdom. 1º n., em 6 de outubro de 1906; o ultimo, em 11 de maio de 1907.
- 653 — A Quinzena** — Periodico religioso, escientifico e literario. 1906 — 1907. Santarém. Fol. peq. a 3 col. Bimensal. (Redig. por José J. de Moraes Sarmento).

## SANTARÉM NOVO

- 654 — O Social** — 1901.

## SANTA IZABEL

- 655 — Iracema** — 1902 — 1907. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n., em 6 de abril de 1902.



- 636 — Circulo Catholico** — 1903. Fol. peq. a 4 col. Quinzenal.  
1º n. em 11 de janeiro.

## S. ANTONIO DO PRATA

- 637 — Correio do Prata** — 1907. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.

## S. CAETANO DE ODIVELLAS

- 638 — O Liberal de Ovidellas** — 1882—1889.  
**639 — O Odivellense** — Periodico literario e noticioso. 1887—1888. S. Caetano. Fol. peq. a 4 col.  
**660 — O Democrata** — 1890. S. Caetano, Typ. do Democrata. Fol. peq. a 4 col. Hebdom.

## S. DOMINGOS DA BÔA VISTA

- 661 — Patria** — Orgão do Club José Bonifacio. 1899 — 1900. Fol. gr. a 3 col.  
1º n., em 7 de setembro de 1899.

## SOURE

- 662 — Libertas** — Orgão do partido conservador. 1876 — 1877. Soure. Typ. de Penna & C. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.  
**663 — O Marajó** — Orgão independente, literario e noticioso. 1903 — 1904. Soure. Fol. gr. a 4 col. Hebdom. 1º n., em 6 de julho de 1903; ultimo (46), em 6 de julho de 1904.

## VIGIA

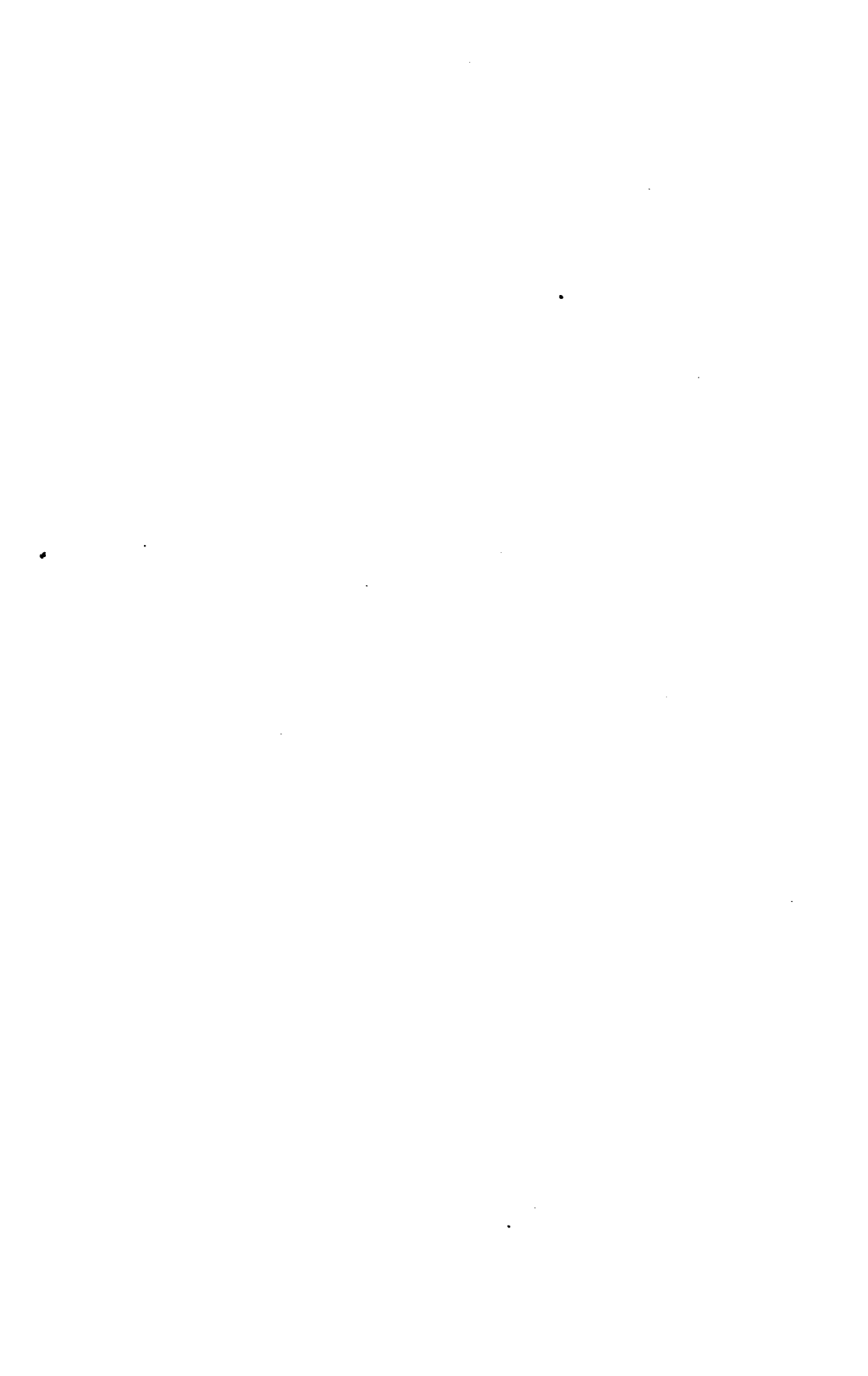
- 664 — O Viglense** — 1852. Vigia.  
**665 — O Viglense** — Periodico religioso, literario e noticioso. 1874—1879. Vigia, Typ. do Viglense. Fol. peq. a 2 e 3 col. fol. gr. a 3 col. Hebdom.

- 666 — O Publicista** — Órgão do partido conservador. 1875 — 1880. Vigia. Typ. do Publicista. Fol. gr. a 3 col. Hebdom.
- 667 — O Liberal da Vigia** — Órgão do partido liberal. 1876 — 1888. Vigia. Typ. do Liberal da Vigia. Fol. peq. a 2 col. e fol. gr. a 4 e 5 col. Heblom. 1º n., em 15 de junho de 1876.
- 668 — O Orvalho** — Periodico literario e recreativo. 1877 — 1878. Vigia, Typ. do Liberal da Vigia. Fol. peq. a 2 col. Hebdom. 1º n., em 14 de janeiro de 1877.
- 669 — O Espelho** — Periodico literario, critico e noticioso. 1878 — 1879. Vigia. Typ. do Liberal da Vigia. Fol. peq. a 2 col. Hebdom. 1º n., em 1 de setembro de 1878.
- 670 — A Boquinha de Moça** — Periodico literario o recreativo, dedicado ao bello sexo. 1879. Vigia. Typ. do Liberal da Vigia. Fol. peq. Hebdom. 1º n., em 12 de outubro; o ultimo, em 7 de dezembro.
- 671 — A Bussola** — 1881 — 1882. Vigia. Typ. da Bussola. Fol. peq. a 2 col. Hebdomadario. 1º n., em 6 de fevereiro de 1881; o ultimo, em 31 de dezembro de 1882.
- 672 — O Municipio da Vigia** — 1882 — 1884. Vigia.
- 673 — O 31 de Agosto** — 1883. Vigia. Typ. do Liberal da Vigia. Fol. peq. a 3 col. Numero unico.
- 674 — 28 de Setembro** — Órgão emancipador. 1884. Vigia. Typ. do Liberal da Vigia. Fol. peq. a 3 col. Bimensal. 1º n. em 2 de junho.
- 675 — O Crepusculo** — Periodico literario e recreativo. 1885. Vigia. Typ. do Crepusculo. Fol. peq. a 2 col. Hebdom. 1º n. em 15 de junho.
- 676 — Iracema** — 1886. Vigia.
- 677 — Borboleta** — Periodico literario. 1887. Vigia. Typ. do Liberal da Vigia. Fol. peq. a 3 col. Hebdom. 1º n., em 30 de janeiro.
- 678 — A Cidade da Vigia** — 1890-1896. Vigia, Typ. da Cidade da Vigia. Fol. gr. a 5 col. Hebdom.

- 679 — A Luz** — Periodico literario e recreativo. 1892-1893. Vigia.  
Fol. peq. a 2 col., e fol. gr. a 3 e 4 col. Hebdom.  
1º n. em 14 de agosto de 1892.
- 680 — Cinco de Agosto** — 1892. Vigia.
- 681 — Echo do Norte** — 1893. Vigia. Fol. peq. a 4 col. Hebdom. 1º n. em 4 de julho.
- 682 — A Lucta** — 1893-1894. Vigia. Fol. peq. a 3 col. Hebdom.  
1º n. em 22 de outubro.
- 683 — A Estrella** — Orgão do Gremio Literario Vigiense. 1899. Vigia. Typ. da *Cidade da Vigia*. Fol. peq. a 4 col. Hebdom.  
1º n., em 28 de maio.
- 684 — O Seculo XX** — Orgão dos interesses collectivos do municipio. 1901-1902. Vigia. Fol. gr. a 4 col. Hebdom.  
1º n. em 6 de outubro de 1901; o ultimo (54) em 30 de novembro de 1902.  
(Redig. por Beroldo Nunes, seu fundador e proprietario, e Gratuliano Nunes, director).
- 685 — O Gunjará** — Folha religiosa instructiva e nativista 1904-1908. Vigia. Fol. gr. a 3 col. Hebdom.  
Redig. pelo conego Ulysses de Pennafort, seu proprietario.  
1º n. em 22 de maio de 1904.
- 686 — O Vigilengo** — Folha imparcial, critica, humo-ristica e noticiosa. 1906-1907. Vigia. Fol. peq. a 2 col. Quinzenal e mensal.  
1º n. em 22 de julho de 1906.

## VIZEU

- 687 — O Progresso** — 1885. Vizeu. Typ. do *Defensor Liberal*, de Bragança. Fol. peq. a 2 col. Hebdom.
-



ESTADO DO MARANHÃO

---

**Jornaes, Revistas e outras publicações periodicas**

DE

**1821 a 1908**

---

CATALOGO ORGANISADO

PELO

*Dr. Augusta Olympia Viveiros de Castro,*

Socio effectivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.



## S. LUIZ

- 1 — Conciliador do Maranhão** — Apareceu o 1º numero impresso (a folha manuscripta sahiu em 15 de abril de 1821 e teve larga circulação) em 10 de novembro de 1821, sahindo o ultimo em 12 de junho de 1823.

Foi seu redactor chefe o official maior da Secretaria do Governo da Capitania, Antonio Marques da Costa Soares.

Segundo Corrêa de Frias — «Memoria sobre a Typographia Maranhense» — o primeiro prelo desse jornal era de ferro dos chamados — *aguías* — pesada maquina, pelo systema de parafuzo, firmado entre duas columnas, formando a cabeça uma enorme aguia tambem de ferro.

O primeiro compositor do jornal chamava-se Francisco José Nunes Corte Real, o qual percebia a diaria de 1\$200; o impressor, Francisco Antonio da Silva, ganhava a diaria de 1\$600.

O jornal apparecia duas vezes por semana, sempre em formato de papel almaço.

Epigraphe:

*Sit mihi fas audita loqui.*  
Vir. En. Liv. 6º.

- 2 — A Folha Medicinal** — O 1º numero é datado de 11 de março de 1822, sendo redactor o Dr. Manoel Rodrigues de Oliveira.

Formato: folha de papel almaço.

Epigraphe:

*Ut varia est natura coloribus in gignendis: sic  
aliis aliud: sed sua cuique placent.*  
Alciato, Emblema CXVII.

- 3 — Palmatoria Semanal** — Apareceu em 17 de março de 1822, sendo seu redactor o Padre José Antonio Ferreira da Cruz Tezinho.

Terminou a publicação em junho do mesmo anno.

- 4 — O Brado Maranhense** — (1822), Folha semanal, impressa na typographia de R. A. R. de Araujo.

Epigraphe:

*Somos do Povo e tudo faremos pelo Povo.*

**5 — Argos da Lei —** (1822) Teve curia duração.

**6 — A Bandurra —** (1822).

**7 — O Amigo do Homem —** Surgiu em 17 de setembro de 1824, sob a redacção do advogado provisionado José Chrispim Alves de Lima, sahindo o ultimo numero em 26 de dezembro de 1827.

Formato: folha de papel almaço, como quasi todos os d'essa epoca.

Epigraphe:

*Rara temporum felicitate, ubi sentire, quae velis  
et quae sentias dicere licet — Tacito.*

**8 — O Argos da Lei —** Veiu a luz o 1º numero em 7 de janeiro de 1825, sahindo o ultimo em 10 de julho do mesmo anno.

Foi redigido pelo notavel homem de lettras, insigne latinista Manoel Odorico Mendes.

Formato: folha de papel almaço, em duas columnas; tinha quatro paginas.

Sahia ás terças e sextas feiras de cada semana.

Epigraphe:

*Boas são leis, melhor o uso lom d'ellas*

A. FERREIRA.

**9 — O Censor —** Foi publicado o 1º numero em 24 de janeiro de 1825, sendo redactor João Antonio Garcia Abranches.

Do 8º numero em deante passou a denominar-se — *Censor Maranhense.*

Formato: in-4º de folha de papel almaço, contendo de 8 a 24 paginas.

Epigraphe :

*A' Rome les desordres domestiques ou publics  
étaient reformées par les Censeurs.*

ROLLIN.

Garcia de Abranches occupa o primeiro logar no martyrologio da imprensa maranhense porquanto, fazendo enérgica opposição ao presidente interino da provincia, Manoel Telles da Silva Lobo, este o mandou prender, ficando incommunicavel na Fortaleza de Sant'Antonio da Barra, até ser transferido para bordo do brigue *Aurora* e remetido para Lisboa a 3 de maio de 1825.  
O ultimo numero conhecido é de maio do 1830.



- 10 — O Maranhense** — Apareceu em março de 1825, sob a redacção do conhecido philologo Francisco Sotero dos Reis, auctor do « Curso de Litteratura Portugueza e Brasileira ».

Era hebdomadario.

- 11 — O Piparote** — (1826). Foi redigido pelo Sr. José Bernardes Belfort Serra, literato que se distinguia pelo fino humorismo antes do que pela sua dialectica.

- 12 — Farol Maranhense** — Apareceu o 1º numero no dia 26 de dezembro de 1827, sob a redacção de uma das glorias do jornalismo maranhense, o inesquecivel José Candido de Moraes e Silva, vulgarmente conhecido pelo nome do seu jornal.

No martyrologio da imprensa liberal occupa José Candido um lugar saliente porquanto, além de varios processos intentados pelo promotor publico Dr. Joaquim José Sabino, por supostos delictos de abusos da liberdade de imprensa, foi preso e assentou praça no corpo d'artilheria, por ordem do presidente da provincia, Marechal Manoel da Costa Pinto, com a cumplicidade do commandante das armas, Conde de Escarnolle.

Reconhecido cadete, graças aos privilegios dos seus avós maternos, o *Farol* não prestou serviços militares porque deu parte de doente e, baixando ao hospital, encontrou um generoso protector no physico-mór, Dr. Soares de Souza, pae do Visconde do Uruguay.

Obteve baixa logo que assumiu a presidencia da provincia o então Desembargador Candido José d'Araujo Vianna, depois Marquez de Sapucahy.

O jornal era impresso em folha de papel almaço, um pouco escuro, tendo 0<sup>m</sup>,29×0<sup>m</sup>,20; e tinha ordinariamente 4 paginas, em 2 columnas.

Foi a principio hebdomadario, sahindo ás 4.<sup>a</sup> feiras, mas depois sahia ás 3.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras.

O preço da assignatura era de 1\$500 por trimestre.

Epigraphes:

1.<sup>a</sup> *Les pays où la domination du souverain est plus absolue, sont ceux où les souverains sont moins puissants.*

Fénélon — *Avent. de Telem.* Livr. 6.<sup>o</sup> (ns. 1 a 13).

2.<sup>a</sup> *Toujours dans mes écrits courageux et sincère.*

*Je crains de vous flatter et non de vous déplaire.*

Revue Européenne Tom. 1.<sup>o</sup>

*Sempre afeto e sincero em meus escriptos.*

*Só vos temo adular, não desprazer-vos* (ns. 14 a 39).

3.<sup>a</sup> *De circumloquios nada sei.*

*O caso conto, como o caso foi.*

*Na minha phrase, de constante lei.*

*O ladrão é ladrão, o boi é boi.*

Ao lado desta epigraphe, vinha transcripto o § 4º do art. 179 da Constituição do Imperio.

5.º *Os Mandamentos Brasileiros se encerram em dois: Unido e olho bem vivo.*

(*Da Astréa*).

6.º *O tempo em que as mais legítimas esperanças eram tidas por delírios de um homem de bem, chega a seu termo; o imperio das illusões já não existe, e só ficará em pé o que fôr fundado na justiça e na razão.*

(JOURY).

- 13. — Minerva** — Sahiu o 1º numero a 29 de dezembro de 1827, sendo redactor David da Fonseca Pinto, e terminou a publicação em 5 de março de 1829.

Formato: in-4º de folha de papel almaço contendo oito paginas.

Epigraphe:

*Rien n'est beau que le vrai.  
Le vrai seul est aimable.*

BOILEAU.

- 14. — Bandurra** — (Junho de 1828.)

Foi seu redactor o advogado João Chrispim Alves de Lima, e era hebdomadario.

- 15. — O Despertador Constitucional** — Numero unico publicado por Odorico Mendes, em 14 de agosto de 1828, em defesa de José Candido de Moraes e Silva, então praça do Exército.

Este numero foi impresso nesta Capital, na typographia Torres, visto não ser possível conseguir a impressão na unica que existia em S. Luiz.

- 16. — A Palmatoria** — (1828.)

- 17. — Poraqué** — (1828.) Redactor: João Lourido de Vinhaes, que parece ser um nome supposto.

- 18. — Estrella do Norte** — (4 de julho de 1829 a maio de 1830.) Redactores: José Pereira da Silva, poeta repentista que o Dr. Cesar Marques denomina-o Bocage Maranhense, Thiago Carlos de la Roca e outros.

- 19. — A Cigarra** — (1829.) Foi impresso na Typographia Nacional e Imperial.

- 20. — Poraqué** — (1829—1830.) Impresso na Typographia Nacional e Imperial.

- 21. — O Brasileiro** — Sahiu o 1º numero no dia 8 de fevereiro de 1830, sendo redactor José Antonio de Lemos.

Era impresso na typographia Constitucional, sendo o formato em 4º francez.

Terminou a publicação em 4 de setembro do mesmo anno.

**22 — Bussola — (1830.)**

**23 — Semanario Official — (1830.)** Redactor: Dr. Manoel Monteiro de Barros, secretario da Presidencia da Provincia.

**24 — Publicador Official — (1830—1841 ou 1842.)** Directores: Joaquim Antonio Serra Launé, José Candido Vieira e outros.  
Typographia Constitucional.

**25 — Constitucional — (1831.)** Era redactor Sotero dos Reis, tendo como collaborador Odorico Mendes.

O major João da Matta de Moraes Rego, nos magníficos artigos que publicou no jornal *Pacotilha* (S. Luiz do Maranhão) sobre o jornalismo maranhense e com o pseudonymo de Paulo de Koch, aventou a hypothese de ser o verdadeiro nome deste jornal — *Observador Constitucional* — e considera pouco provavel que tenha sido tão brilhante a sua redacção, porque a linguagem da folha parece ter sido muito violenta.

**26 — Analysta — (1831.)**

**27 — Gazeta do Brazil — (1831),**

**28 — Cruzeiro — (1831.)**

**29 — Azorrague — (1831).**

**30 — Anti-Christo — (1831).**

**31 — Almanack Mercantil — (1831).**

**32 — O Brasileiro —** Sahiu o 1º numero em 23 de agosto de 1842 sendo redactor João Francisco Lisboa, um dos mais notaveis publicistas brasileiros. Publicava-se ás quintas feiras em folha de papel almaço, 4º francez, em 2 columnas. Assignatura 1\$800 por trimestre; numero avulso 160 réis. *Epigraphe: Journalistes de tous les pays, elevez-vous au des sus des préjugés nationaux... denoncez tous les crimes, nommez tous les coupables. Jouv.*

**33 — Escudo da Verdade — (1832).**

Redactor: João Antonio de Lemos; mas os melhores artigos eram da lavra dos collaboradores Padre Dr. Antonio Bernardes da Encarnação e Silva, e advogado Joaquim Francisco Ferreira de Carvalho.

**34 — O Rondante politico** — (1832) Era impresso na Typographia Liberal in-4º.

**35 — Mentor Liberal** — (1832).

**36 — O Pharol Maranhense.**

(2ª phase.) Foi publicado o 1º numero em 22 de novembro de 1832, sob a redacção de João Francisco Lisboa, e trazendo o numero 352, como preito á memoria de José Candido. Mesmo formato do *Brazileiro* ao qual substituiu. Terminou a publicação em 29 de outubro de 1833. *Epigraphe*:

*Le temps où les esperances les plus legitimes etaient considerées comme les rêves d'un homme de bien, touche son terme; le règne des illusions est passé, et rien ne restera debout que ce qu'est fondé sur la justice et la raison. Jouy.*

**37 — O Foguete** — (1832. Jornal critico e humorístico, sendo redactor José Jansen Lima.

Formato in-4º, uma columna.

Terminou a publicação em 1834.

**38 — Publicola Brasileiro** — O 1º numero appareceu a 3 de maio de 1833, em formato de folha de papel almaço.

Redactor chefe : José Raymundo da Rocha Araujo, bom versajador e abalisado latinista.

Era hebdomadario e impresso na typographia de Ricardo Antonio Rodrigues de Araujo.

**39 — Matraca** — (1833).

**40 — Echo do Norte** — Appareceu em 3 de julho de 1834, sob a redacção de João Francisco Lisboa, e finalisou a 20 de novembro de 1836.

Sahiu em dois formatos: o 1º egual ao do *Brazileiro*, e o 2º, em 8º, fôrma de livro.

*Epigraphe*:

Aquella proveitosa liberdade  
De mostrar de mil erros a verdade  
E do mais livre povo já soffrida  
E do mais poderoso receada  
Porque entre nós será mal recebida?

**41 — Reformatório** — Publicou o 1º numero no dia 20 de novembro de 1834; formato em folha de papel almaço. Desappareceu em 1835.

**42 — Cometa** — Fez o seu apparecimento em 10 de março de 1835.

Redactor : Leonel Joaquim Serra.

**43 — Correio Semanal —** (1835.) Redactor João Loyres.

Era impresso em folha de papel almaço, em duas columnas.

**44 — Amigo do Povo —** (1835.)

**45 — O Investigador Maranhense —** (Janeiro de 1836 a 1839) Redactores : Francisco de Salles Nunes Cascaes, Sotero dos Reis e outros.

Epigraphe :

Que fé pôde guardar quem fés quebranta ?

Que tratados manter quem leis despreza ?

Roma não tinha leis quando Tarquinio

De cidadãos romanos fez escravos ?

(Garret—Trag. de Catão).

Segundo o Dr. Cesar Marques, a origem deste periodico foi a seguinte : Cascaes era cabano (conservador) decidido e exaltado, e, apesar de ser empregado na Secretaria do Governo, não poupava o presidente Dr. Antonio Pedro da Costa Ferreira, depois senador do Imperio e Barão do Pinaré.

Tendo si lo encarregado de arrumar na pasta o expediente que subia á assignatura, Cascaes collocou em cima dos papeis esta quadrinha :

Costa Barros foi ladrão

Costa Pinto foi Pachá

Costa Ferreira é tyranno

Que mais Costa aqui virá ?

O Presidente parece que tinha espirito porque devolveu a pasta com a seguinte resposta :

Na duvida deve o poeta

Sahir daqui desde já.

Demittido, como devia esperar, porquanto nem ao menos procurara disfarçar a letra, Cascaes atirou-se á imprensa e fundou o *Investigador*.

**46 — Americano —** Surgiu em 21 de janeiro de 1836, redigido pelo Dr. Joaquim Franco de Sá, depois senador do Imperio.

Sahiram apenas 12 numeros, sendo o ultimo de 9 de abril do mesmo anno.

Era hebdomadario.

Epigraphe :

«Não se deve confundir a vontade de um povo com os clamores d'uma facção.

(Rousseau).

**47 — Oacambo —** Sahiu o 1º numero no dia 11 de março de 1836, redigido por Luiz Carlos Cardoso Cajueiro, que depois foi deputado geral.

**Epigraphe :**

«Em todas as épocas da sociedade civil, á par do poder se divisou uma opposição, que tem por principio retel-o, reprimil-o e limital-o».

**Typographia do Constitucional.**

**48 — Temperança ou Moralista Maranhense** — (1837.) Era seu proprietario o Sr. Ignacio José Ferreira. Formato in-4º.

**49 — Sete de Setembro** — O 1º numero tem a data de 8 de novembro de 1837, sendo redactor José Joaquim de Figueiredo Vasconcellos; terminou a publicação em 1º de setembro de 1838.

Formato in-4º, contendo oito paginas.

**Epigraphe :**

Depois de espessa e tormentosa noite  
Como é lisonjeiro olhar-se em torno  
E vêr longe de si morrer os dias  
Dias de escravidão, dias do Inferno.

(Um Brasileiro nato).

**50 — Chronica Maranhense** — O 1º numero sahi á luz em 2 de janeiro de 1838, sob a redacção de João Francisco Lisboa.

O formato no 1º anno foi de folha de papel florete, em duas columnas; mas, nos annos de 1839 e 1840 duplicou o formato, augmentando mais uma columna.

O ultimo numero é de 24 de março de 1841.

Preço da assignatura : trimestre 3\$000; semestre 5\$500; e anno 10\$000, pagos adeantados.

Typographia de Ignacio José Ferreira.

**51 — O Bemtevi** — O numero 1º é datado de 30 de junho de 1838. Foi seu redactor o ex-deputado geral Estevão Raphael de Carvalho, espirito critico mordaz, intelligencia tão brilhante quanto cultivada, e muito conhecido pelas suas excentricidades.

Sahia duas vezes por semana, sendo o preço da assignatura 1\$000 por 32 numeros.

O formato era in-4º, tendo no frontespicio estampado um bemtevi.

**Epigraphe :**

«Faça o que lhe digo e não se importe com a lei: que se algum recalcitrar eu tenho tres recursos: 1º é o campo de Ourique (onde está o quartel); o 2º a corveta *Regeneração*; o 3º o Pará (onde governava o celebre general Andréa). E disto ninguém está livre, nem solteiro, nem casado.»

(Palavras de um Presidente de Província a um certo juiz de paz que o consultava sobre a execução de uma lei.)

E' talvez o jornal que maior voga teve na provincia, passando o partido liberal a denominar-se—*bemtevi*.

Typographia de José Ignacio Portugal.

- 32 — Caçador do Bemtevi** — Sahiu no dia 8 de julho de 1838, tendo impressa no frontespicio a figura de um caçador em posição de atirar num *bemtevi* empoleirado numa arvore.

Em baixo da figura do caçador, lia-se esta quadrinha :

*« Bemtevi soffrer não podes  
Os achos do meu canhão!  
Elles vos fazem soffrer  
Elles vos deitam no chão ! »*

Em baixo da arvore em que estava empoleirado o *bemtevi*, lia-se esta outra quadrinha :

*« Caçador não me persigas  
Deixa os meus vãos dar...  
Deixa nas aguas turvas  
Os meus dons empoleirar. »*

Sahia semanalmente, em dias incertos, cessando a publicação, assim como a do *Bemtevi*, em 6 de outubro do mesmo anno.

R. dactor : Francisco de Salles Nunes Cascaes, sendo principal collaborador o poeta J. R. da Rocha Araujo.

- 33 — O Amigo do Povo** — (1838) Impresso na typographia de R. A. R. de Araujo, sendo o seu formato in-4°.

- 34 — Chronica dos Chronistas** — (1838). Segundo o major João da Matta, era por demais violenta a linguagem deste jornal, cuja redacção attribue a Nunes Cascaes.

- 35 — Correio de Annuncios** — (1838). Era de propriedade do capitão Manoel Pereira Ramos, sendo redactor Sotero dos Reis.

- 36 — O Militar** — (1839) Foi impresso na Typographia Maranhense, sendo o seu formato in-4°.

- 37 — O Despertador Maranhense** — (1839). Impresso na Typographia Imparcial Maranhense, formato in-4°.

- 38 — A Revista** — (Janeiro de 1840) Foi este o melhor jornal do Sr. Sotero dos Reis, e basta isto para dispensar qualquer elogio. Durou até 1850.

Publicava-se uma vez por semana, quasi sempre aos sabbados, em folha de 9<sup>m</sup>,30 de comprimento, com tres columnas em cada pagina.

Preço da assignatura 2,500 por trimestre.

Foi impresso primeiro na typographia de Nunes Cascaes, e depois na de Manoel Pereira Ramos.

**59 — Legalista** — (Fevereiro da 1840.) Foi redigido pelo Dr. Candido Mendes de Almeida, depois Senador do Imperio, jurisconsulto eminente, historiador, geographo e theologo de indiscutida autoridade, e impresso na Typographia Monarchica Constitucional de F. de S. Nunes Cascaes.

**60 — Guajajara** — (1840). Impresso na typographia de Ignacio José Ferroira.

**61 — O Amigo do Paiz** — Sahiu em 1840.

**62 — O Jornal Maranhense** — O n. 1.º é datado de 9 de julho de 1841, sendo seu redactor o Dr. Candido Mendes de Almeida. Sahia ás terças e sextas-feiras de cada semana, e era impresso na typographia de Ignacio José Ferreira.

Epigraphie:

*A verdadeira educação de um povo livre faz-se nos jornaes.*

TIMON.

Formato: Folha de papel florete, em quatro columnas. Era imparcial em politica.

**63 — Unitario** — Sahiu em 1841. Redactores: Drs. Gregorio de Tavares Osorio Maciel da Costa, Casemiro José de Moraes Sarmento e Manoel Jansen Pereira.

**64 — Berimbau** — Sahiu em 1841.

**65 — Jararaca** — Sahiu em 1841.

**66 — Correio Maranhense** — Sahiu em 4 de maio de 1842. Foi seu redactor-chefe o Dr. Manoel Jansen Pereira, habil polemista, tendo como collaboradores, o desembargador Mariani, o Dr. Gregorio da Costa e outros. Era orgão do partido *bemtevi*.

**67 — Dissidente** — Sahiu em 1842. Redactores: Drs. Fabio Reis, Dias Vieira, Fernando e Francisco Vilhena. Este jornal mudou depois o seu titulo para — *Echo da Opposição* —, continuando os mesmos redactores.

**68 — Publicador Maranhense** — Folha official, politica, litteraria e commercial. Appareceu a 9 de julho de 1842, sob a redacção de João Francisco Lisboa.



Era de propriedade de Ignacio José Ferreira, e até 1862 sahia tres vezes por semana, tornando-se depois diario.

Occupou posição saliente no jornalismo maranhense, não só pela sua longevidade como pelo alto valor dos seus redactores, em diversas épocas, entre os quaes, além de João Lisboa, o sol de-te systema planetario, destacarei Sotero dos Reis, Dr. Frederico José Correia, Dr. Felipe Franco de Sá, depois senador do Imperio e Ministro de Estado, Dr. Paula Duarte, que foi deputado geral e falleceu como redactor dos debates no Senado Federal, e o Dr. Francisco José Viveiros de Castro, que falleceu como desembargador da Corte de Appellação, o que tanto se distinguia como literato e principalmente como criminalista.

**69 — Opinião Maranhense** — Sahiu o 1º numero no dia 30 de julho de 1842, e foi seu redactor-chefe o Dr. Candido Mendes de Almeida.

O formato era de folha de papel almaço commum, dividido em duas columnas.

Sahia ás quartas-feiras e sabbados, da typographia de José Mathias de Souza.

**70 — O Picapau** — Sahiu no dia 28 de julho de 1842, sob a redacção de José Maya de Campos.

O seu formato era in-4º de papel almaço, em duas columnas, e ás vezes trazia estampas abertas em madeira.

Sahia da Typographia Constitucional de José Mathias de Souza.

**71 — O Caboclo Maranhense** — Apareceu em 24 de agosto de 1842, e foi um forte auxiliar do *Bem-te-vi*, na lucta contra os jornaes cabanos da época.

O formato era in-4º.

**72 — Museu Maranhense** — (1842). Periodico recreativo e de instrucção, de existencia ephemera.

Sahia da Typographia Monarchica Constitucional de F. S. Nunes Cascaes.

**73 — O Correio** — (1842)

**74 — Figa** — Sahiu no dia 28 de janeiro de 1843, sendo o formato de meia folha de papel florete, em duas columnas.

**75 — Maranhão** — (1843). Foi seu redactor o Dr. Fernando de Vilhena, abalizado civilista e jornalista notavel pela vernaculidade da phrase.

**76 — A Malagueta Maranhense** — Surgiu no dia 28 de julho de 1844, da typographia de Ricardo Antonio Rodrigues de Araujo, sendo redactor-chefe Livio Lopes Castello Branco.

- 77 — Jornal de Instrução e de recreio —**  
Sahiu á luz em 15 de janeiro de 1845, e era órgão de uma associação litteraria de estudantes do Lyceu Maranhense, citando, entre outros, os Srs.: Luiz Antonio Vieira da Silva, que falleceu senador do Imperio, historiador e romancista, Augusto Frederico Colin, auctor do « Manual dos Empregados de Fazenda », de saudosa e honrada memoria, Pedro Guimarães e Antonio Henriques Leal, literato vantajosamente conhecido.
- 78 — Patusco —** Apareceu á 28 de março de 1846, in-4º de folha de papel almaço, com duas columnas.  
Sahiu da typographia de Ricardo Antonio Rodrigues de Araujo, sendo impressor R. J. de Almeida Couceiro.  
Publicava-se em dias incertos.
- 79 — Carurú —** Apareceu no dia 10 de junho de 1846, formato in-4º com duas columnas.  
Sahia uma vez por semana e mais vezes quando era preciso.
- 80 — O Brado Maranhense —** O primeiro numero é datado de 12 de agosto de 1846. Era semanal.  
Typographia de Ricardo Antonio Rodrigues de Araujo, sendo impressor Gabriel Antonio Rabello.  
Formato de folha de papel florete, em duas columnas.
- 81 — Arre e irra —** Surgiu dos prelos da typographia Independente, em 16 de setembro de 1846, sendo redactor-chefe Antonio Borges de Barros, natural da Bahia, e vulgarmente conhecido pelo alcunha de — *padre grande*.  
Publicava-se ás quartas-feiras e sabbados.
- 82 — Revista da Sociedade Philomatica Maranhense —** (1846). Faziam parte dessa sociedade os Drs. Theopulio Leal, Silva Maia, Fabio Reis, Antonio Rego, Vilhena, Vieira da Silva, Barão de Corcoá e outros.  
Durou poucos mezes.
- 83 — Reformatório —** (1846).
- 84 — Archivo Maranhense —** (1846). Redactores: Drs. Frederico José Corrêa, Fabio Reis, Antonio Rego, Theophilo Leal e outros.  
Publicaram-se apenas seis numeros.
- 85 — O Cacête —** (1846). Typographia Maranhense; formato in-4º.
- 86 — Tapy-ouassú —** (1846).
- 87 — Unitario —** (1846). Redactores: Desembargador Cerqueira Pinto, Maciel da Costa, Tavares e Moraes Sarmento.

Publicava-se em dias incertos, sendo impressor A. J. da Cruz.

Epigraphe: *A união faz a força.*

**88 — O Tigre** — (1846).

**89 — Brado do Povo** — (1846).

**90 — O Progresso** — Sahiu em 2 de janeiro de 1847, sob a redacção dos Drs. Fabio Reis, Theophilo Leal e Antonio Rego.

Foi o primeiro jornal diário da provincia e em politica sustentou a administração Franco de Sá.

Epigraphe: *Le progrès est un avancement vers le mieux* (Coq).

**91 — Estandarte** — Apareceu em 2 de março de 1847- e combatia a alludida administração. Redactores: Drs. Ma, ciol da Costa, Jansen do Paço, Desembargador Mariani, Pedro Cantanhede e outros.

Sahiu da typographia Temperança.

**92 — O Observador** — Sahiu o primeiro numero em 21 de julho de 1847, sob a redacção do Dr. Candido Mendes de Almeida e era órgão do partido conservador.

Foram tambem seus redactores os Drs. João Bernardino Jorge e Frederico José Corrêa, Sotero des Reis e o Major Dionyzio Alves de Carvalho.

**93 — Bemtevi** — (1847).

Typographias: Independente Imparcial e da Temperança. Formato in-4°.

**94 — O Bemtevi Maranhense** — (1847).

Typographia Maranhense; formato in-4°.

Epigraphe: *Viva a Liga.*

**95 — O Homem do Povo** — (1847).

Typographia Independente Imparcial de Satyro Antonio de Faria, formato in-4°.

**96 — Barreteiro** — (1847).

**97 — Salvador do Povo** — (1847).

**98 — Vulcão** — A sua erupção foi em 28 de novembro de 1848, da typographia de Satyro Antonio de Faria.

**99 — Revista Universal Maranhense** — Sciencia, Agricultura, Literatura, Bellas Artes, Noticias e Commercio. O primeiro numero é datado de 1 de maio de 1849 e o ultimo de 15 de abril de 1850. Era director o Dr. Pedro Leal e redactores os Drs. Antonio Rego, João Nunes de Campos, Antonio Henriques Leal, Jauffret (que

emprehendeu com muito exito a traducção dos *Lusiadas* em alexandrinos francezes; ), Augusto Colla e outros.  
Formato in-4º francez, em duas columnas.

- 100 — Mexeriqueiro** — Sahiu á 8 de maio de 1849.
- 101 — Defensor do Povo** — Surgiu á 10 de maio de 1849.
- 102 — Bemtevi** — Sahiu o primeiro numero á 21 de maio de 1849, da typographia do Manoel Pereira Ramos.
- 103 — O Sulista** — ( 19 de junho de 1849 ) Typographia de J. A. G. de Magalhães.  
Epigraphe: *Monarchia, Constituição, Ordem e Liberdade.*
- 104 — Porto Franco** — Sahiu em junho de 1849, e era órgão dos interesses commerciaes, tendo como redactores o Dr. João Bernardino Jorge Junior, e Henrique Roberto Rodrigues.  
Grande formato, em tres columnas; e interrompeu a publicação em fins de 1857.
- 105 — O Canella** — (1849). Typographia de R. A. R. de Araujo In-4º.
- 106 — A Sentinella da Liberdade** — (1849).
- 107 — O Verdadeiro Patriota** — 1849. Typographia de R. A. R. de Araujo — formato pequeno.
- 108 — O Espelho** — (1849).
- 109 — O Tymbira** — (1849) Typographia Maranhense. In-4º.
- 110 — Voz do Bacanga** — (1849). 2ª serie. Impressor: João Raymundo Pereira.
- 111 — Correio de Annuncios** — (1851). Era de propriedade do capitão Manoel Pereira Ramos, sendo redactor Sotero dos Reis.
- 112 — O Constitucional** — (1851-1854). Folha imparcial, litteraria e commercial, que substituiu o antecedente e teve o mesmo redactor.  
Publicava-se ás terças-feiras e sabbados.
- 113 — Marmota Maranhense** — (1851). Fundada pelos moldes da que Prospero Diniz fundara na Bahia, e depois nesta cidade, sendo impressa por Paulo Brito.  
Foi seu redactor o Sr. José Mathias Alves Serrão, e nella collaborou o Dr. João Antonio Coqueiro, então

versejador muito apreciado e depois mathematico de merecimento, sendo actualmente director do Externato do Gymnasio Nacional.

Retirou-se da arena jornalista com o n. 70, de 11 de dezembro de 1854.

- 114 — Globo —** (Janeiro de 1852). Era de propriedade de Joaquim Corrêa Marques da Cunha Torres, que também o redigiu por algum tempo, confiando em 1854 a redacção ao Dr. Antonio Marques Rodrigues, poeta mavioso e ao mesmo tempo grave pensador, como provam os seus substanciosos artigos sobre economia rural.

Apparecia tres vezes por semana e cessou a publicação em 1855.

- 115 — Jornal do Timon --** (1852). Revista litteraria, de publicação mensal, na qual João Francisco Lisboa conquistou muito justamente a nomeada de um dos primeiros prosadores da lingua portugueza.

Os seus quadros politicos pintam admiravelmente a sua época, e os seus estudos historicos são dignos de apreço, principalmente tendo-se em vista a escassez dos documentos que o auctor poude consultar.

Appareceu o primeiro fasciculo em 25 de junho, tendo o folheto 100 paginas em oitavo portuguez, e foi seguido mensalmente de outros nas mesmas condições até outubro.

Em 1853 sahiram os 6º, 7º, 8º, 9º e 10º fasciculos, reunidos em um volume de 416 paginas; e, em 1858, foram publicados em Lisboa o 11º e 12º fasciculos, também reunidos em um volume com 427 paginas.

- 116 — Despertador —** Sahiu da typographia Temperança no dia 6 de julho de 1852, em formato de folha de papel florete, com duas columnas.

Eram redactores, entre outros, o Dr. Antonio Joaquim Tavares, Jorge Sobrinho, maiores João da Matta e João Juliano de Moraes Rego e Joaquim Cantanhede.

- 117 — O Ecclesiastico —** (1º de outubro de 1852). Periodico dedicado aos interesses da Religião, sendo redactores os conegos Raymundo Alves dos Santos, bom professor de latim, e Francisco José dos Reis, que falleceu como Chantre da Cathedral do Maranhão, e era um espirito muito culto, profundo conhecedor da lingua franceza, e principalmente um coração de ouro.

Tinha oito paginas, divididas em duas columnas.

Epigraphe:

*Religionis proprium est non cogere sed persuadere.*

(S. ATHANAS. Hist. Arian. art. 67).

**118 — Marmotinha** — Jornal joco-serio, literario e re-creativo. O 1º numero sahio em 14 de outubro de 1852, e foi fundado pelos Srs. Julio dos Santos Pereira e Ricardo Antonio Corrêa de Faria, tendo um brilhante corpo de collaboradores.

Era hebdomadario, sendo o formato em folha de papel florete, em 2 columnas.

**119 — O Universal** — (1852). Typographia do *Observador*. Epigraphe: *Imparcialidade, Justiça e Tolerancia*.

**120 — O Novo Pharol** — (1852). Typographia Maranhense.

**121 — Argos Maranhense** — Apareceu no dia 4 de janeiro de 1853, sob a redacção do Dr. João Nunes de Campos e dos Srs. José Vicente Jorge e Raymundo João dos Reis.

Publicou apenas 26 numeros, terminando a publicação em junho do mesmo anno.

**122 — Botão de Ouro** — Jornal joco-serio e recreativo. Desabrochou em 12 de janeiro de 1854, sendo um dos seus fundadores o o redactor-chefe o então estudante do Lyceu, Augusto Olympio Gomes de Castro, depois bacharel em direito, deputado geral, presidente das provincias do Maranhão e do Piahy, actualmente senador federal, o que em 42 annos de vida parlamentar conquistou um nome tão respeitado quanto estimado.

O formato in-4º, tendo como epigraphe estas quadri-nhas:

O lindo botão de ouro  
A's beldades dedicado  
Vae merecer seu agrado.  
Vao dellas ser o thesouro.

E vós tambem, ó leitores,  
Recebei-o com bondade,  
Que a flor da mocidade  
Vae offertar seus primores.

Collaboravam assiduamente neste jornal João Antonio Coqueiro e Tullio Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, poeta satyrico de muito merecimento e que num meio menos acanhado teria grangeado a mais justa reputação em vez de estiolar-se na modesta posição de director da Secretaria da Assembléa Provincial do Maranhão.

**123 — Christianismo** — Semanario religioso. Surgiu no dia 1 de maio de 1854, da Typographia Cunha Torres, sendo redactores o então conego magistral Dr. Manoel

Tavares da Silva, que falleceu como arcediogo da Cathedral Maranhense, e o guardião do Convento de Santo Antonio, Fr. Vicente de Jesus.

Formato: folha de papel florete, com quatro paginas e duas columnas.

Terminou em 3 de abril de 1855, tendo publicado 55 numeros.

**124 — Diario do Maranhão** — Sahiu no dia 20 de setembro de 1855, sob a redacção do Dr. Antonio Rego.

Trazia muitas noticias commerciaes e, em grande copia, transcripções estrangeiras.

Era impresso na typographia Cunha Torres e desapareceu em 1858.

**128 — Conciliação** — Apareceu em 20 de setembro de 1855, sob a redacção dos Drs. Antonio Henriques Leal, distincto literato e auctor do *Pantheon Maranhense*, *Locubrações*, etc., Francisco de Mello Coutinho de Vilhena, juriscoonsulto de não vulgar merecimento, e Antonio Marques Rodrigues.

**136 — Saudade** — Semanario recreativo. Floresceu em 11 de outubro de 1855, sendo seu fundador Augusto Olympio Gomes de Castro, que nessa época versejava com algum realco, como attesta o *Parnaso Maranhense*.

Formato in-4º, contendo quatro paginas divididas em duas columnas.

Epigraphe:

« A leitura é de todas as artes a que menos custa e a que mais rende. »

A. F. de CASTILHO.

**137 — Nova Epochu** — Folha conservadora. Sahiu o 1º numero a 12 de julho de 1856, sendo redactores os Drs. Luiz Antonio Vieira da Silva, Manoel Moreira Guerra e José Silvestre dos Reis Gomes.

Sahia ás terças, quintas e sabbados, e terminou a publicação em 26 de agosto de 1858.

**138 — Moderação** — Surgiu no dia 1 de maio de 1857, e teve, successivamente, os seguintes redactores: Dr. José Joaquim Ferreira Valle, depois Visconde do Desterro, e que foi por longos annos nosso consul na Suissa; Prudencio José Botelho, chefe de secção da Alfandega do Maranhão; Drs. Caetano Souza e Antonio Bernardino Jorge Sobrinho e major João da Matta de Moraes Rego.

Era hebdomadario, de grande formato, com quatro paginas, em tres columnas.

Cessou a publicação em 1861.

- 129 — Imprensa** — Sahiu em 4 de junho de 1857 da typographia de Bellarmino de Mattos, o na redacção figuraram, a principio, os Drs. Carlos Fernando Ribeiro, depois Barão do Grajahú, um dos chefes de mais prestigio do antigo partido liberal e que administrou mais de uma vez o Maranhão, como vice-presidente da provincia, e José Joaquim Ferreira Valle, e depois Dr. Antonio Henriques Leal e Themistocles da Silva Maciel Aranha, o inolvidavel fundador d' *O Paiz*.
- 130 — Jornal do Commercio** — Apareceu a 5 de junho de 1858, e era uma folha neutra, de propriedade do negociante Antonio Pereira Ramos de Almeida, e redigida a principio por Prudencio José Botelho e depois por Themistocles Aranha.  
Sahia duas vezes por semana, e desappareceu em 1º de dezembro de 1860, tendo publicado 95 numeros.
- 131 — Globo** — (2ª phase). Surgiu a 2 de julho de 1858 e durou até dezembro de 1860, sob a redacção do Dr. Antonio Marques Rodrigues.
- 132 — Seculo** — Folha conservadora. Publicou o 1º numero em 25 de novembro de 1858, sendo redactores o Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva e José Silvestre dos Reis Gomes.  
O ultimo numero é de 10 de abril de 1861.
- 133 — Conservador** — Tem o 1º numero a data de 6 de dezembro de 1858, sendo redigido pelo Sr. Ricardo Alves de Carvalho; e terminou a publicação em 13 de janeiro de 1863.
- 134 — O Artista** — (1859). Revista dedicada á industria e principalmente ás artes, sendo de propriedade e redacção do Dr. Fernando Luiz Ferreira e dos seus filhos Drs. Luiz, Joaquim e Miguel Vieira Ferroira.
- 135 — Ordem e Progresso** — Surgiu a 11 de dezembro de 1860, sendo redactores os Drs. Gentil Homem de Almeida Braga, José Joaquim Tavares Belfort, que depois foi deputado geral e falleceu como lente da Faculdade de Direito do Recife (onde se distinguio numa época em que brilhavam José Hygino e o genial Tobias Barreto) e Joaquim Serra, nome tão conhecido nesta cidade que superfluo seria realçar-lhe o merito.
- 136 — Commercio** — O 1º numero é de 5 de janeiro de 1861, sendo de propriedade e redacção de Themistocles Aranha.



**137 — Progresso** — (2ª phase). Apareceu a 27 de março de 1861, sob a direcção do Dr. Antonio Henriques Leal. Sahia duas vezes por semana.

**138 — Porto Livre** — Surgiu no dia 27 de julho de 1861, sendo impresso na typographia de Augusto Vespucio Nunes Cascaes.

Era um jornal politico, commercial e instructivo, em grande formato com tres columnas. Sahiu o ultimo numero em 20 de setembro de 1865.

**139 — Clarim da Monarchia** — O 1º numero tem a data de 17 de outubro de 1861, sendo fundado e redigido pelo major Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, o qual, fazendo violenta opposição ao presidente Campos Mello, foi preso e embarcado na corveta *União*, sob o commando do Chefe de Divisão Pereira Pinto.

**140 — Verdadeira Marmota** — (1861). Jornal dedicado ás sciencias, artes e commercio.

Ainda se publicava em 1864, porquanto o major João da Matta tinha na sua collecção o n. 101 de 24 de janeiro desse anno.

**141 — O Forum** — O 1º numero foi publicado em 10 de janeiro de 1862, sendo redactor o major João da Matta de Moraes Rego. Era hebdomadario, especialmente dedicado aos interesses judiciarios, e cessou a publicação no mez de junho do mesmo anno.

Epigraphe: De todas as instituições humanas aquella que mais interessa ao homem na sociedade é a administração da justiça; porque é aquella que mais immediatamente age sobre os interesses individuaes.

(Americus — Cartas Politicas).

A publicidade dos processos, tendo por fiscal a imprensa livre e reflectida, é o mais forte garante da administração da justiça, trazendo o acerto e a imparcialidade nas decisões judiciarias. (Idem).

**142 — Coalizão** — Apareceu no dia 6 de fevereiro de 1862, sob a redacção dos Drs. Gentil Braga, Joaquim Serra, Tavares Belfort (1863) e Felipe Franco de Sá (1866). Sahia duas vezes por semana, e cessou de publicar-se em 11 de março de 1866.

Typographia de Bellarmino de Mattos.

**143 — Almanach de Lembranças Brasileiras** — (1º anno—1862), coordenadas pelo Dr. Cezar Augusto Marques.

**144 — O Constitucional** — Sahiu o 1º numero a 21 de janeiro de 1863, sob a redacção do Sr. Ricardo Alves de Carvalho, e desapareceu no dia 1 de agosto de 1872.

**145 — O Paiz** — Jornal catholico, literario, commercial e noticioso. Sahiu no dia 24 de abril de 1863, da typographia de Bellarmino de Mattos, em grande formato, e contendo tres columnas.

Foi fundado por Themistocles da Silva Muciel Aranha, uma das figuras mais sympathicas do jornalismo maranhense, escriptor correcto, alma sempre aberta aos grandes idéaes, e que paternalmente acolhia e aconselhava os estreaantes.

É com o sentimento da mais viva saudade que catalogo esse jornal, onde me estreei na imprensa, publicando contos litterarios e ... *versos* lidos, graças a Deus, unicamente por Aquella em quem encontrei a mais meiga e a mais dedicada companheira, sempre attenta em suavisar as agruras do meu accidentado caminhar pela estrada da vida.

O *Paiz* sahia, a principio, duas vezes por semana; mas em 1878 passou a ser diario.

Viveu 28 annos e, quando circumstancias imperiosas forçaram Themistocles Aranha a deixar a sua redacção, substituíram-no os Drs. Francisco José Viveiros de Castro, Raymundo Abilio Ferreira Franco, Augusto de Magalhães Barros e Vasconcellos e Antonio Jansen de Mattos Pereira, que mantiveram a honrosa tradição do jornal.

**146 — Situação** — É datado o 1º numero de 18 de junho de 1863.

Era órgão do partido conservador e teve como redactores os Drs. Augusto Olympio Gomes de Castro, Fernando Vieira de Souza, Luiz Antonio Vieira da Silva, Heracleito de Alencastro Pereira da Graça, um dos nossos raros cultores da pureza da lingua portugueza, e actualmente nosso representante em um tribunal arbitral; Caetano Souza e Major João da matta de Moraes Rego.

Desappareceu com o n. 207, de 29 de outubro de 1868.

**147 — Palestra Militar** — Jornal para recreio e instrucção militar. Começou a publicar-se em 15 de janeiro de 1864, sahindo duas vezes por semana.

Redactores: Francisco Mariano de Sequeira, Ricardo Alexandrino Corrêa de Faria e José Pedro Domingos do Couto.

Epigraphe: «A guerra é uma sciencia para os sábios, uma arte para os medíocres e um offício para os ignorantes.

(FREDERICO II).

**148 — A Fé** — (1864.) Órgão religioso.

- 149 — Exposição Evangelica** — Começou a publicação em 16 de abril de 1865, sahindo duas vezes por mez, da typographia de Bellarmino de Mattos.

Epigraphe:

*Si petis credere, omnia possibilia sunt credentis.*

(S. MARC. cap. 9 n. 22.)

- 150 — Apreciavel** — Sahiu no dia 21 de junho de 1866, de propriedade e redacção do major Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá.

Terminou a publicação em 13 de junho de 1878.

- 151 — Tribuna** — O 1º numero é de 12 de dezembro de 1866; era hebdomadario e redigido pelo Dr. Francisco de Paula Belfort Duarte, intelligencia não vulgar e espirito muito culto, infelizmento mal orientado.

Terminou a carreira deste jornal em 5 de abril de 1867.

- 152 — Semanario Maranhense** — Appareceu o 1º numero no dia 1º de setembro de 1867, sob a direcção de Joaquim Serra.

Era uma revista literaria publicada aos domingos, sendo o formato uma folha de papel fiorete, com 8 paginas divididas em 3 columnas; nelle collaboraram Sotero dos Reis, Drs. Gentil Braga, Celso de Magalhães (poeta mavioso e intelligencia de superior quilate, que infelizmente falleceu muito moço), Cezar Augusto Marques, Souzaandrade, (o incomprehendido auctor do *Guesa*, alma sonhadora e bem formada) e Antonio Henriques Leal.

Terminou a publicação em setembro de 1868.

- 153 — O Liberal** — Sahiu a 1 de setembro de 1868, sendo redigido primeiramente pelos Drs. Miguel Vieira Ferreira e Antonio Jansen de Mattos Perelra (advogado distincto, ex-presidente da Provincia do Piahy), e depois pelo Dr. Felipe Franco de Sá, senador do Imperio, ministro de Estado por diversas vezes.

Era de grande formato, contendo quatro columnas, e publicava-se duas vezes por semana.

- 154 — Actualidade** — O 1º numero é de 8 de maio de 1869. Jornal politico e noticioso.

Era hebdomadario, em grande formato, com quatro columnas, sendo redactor o major João da Matta de Moraes Rego, e editor Jesuino de Sá.

O ultimo numero publicado foi o 41, de novembro de 1870.

- 155 — A Nação** — Surgiu a 12 de maio de 1869, sendo seu redactor-chefe o conego Raymundo da Purificação dos

Santos Lemos, uma das glorias do clero maranhense e que falleceu nesta cidade como vigário da freguezia de S. José.

Era um hebdomadario de grande formato, com 4 columnas. Neste jornal escreveu o Dr. Cezar Marques substanciosos artigos sobre a Historia do Maranhão, muitos dos quaes inseriu no seu magnifico *Diccionario Historico-Geographico da Provincia do Maranhão*.

- 156 — Juvenilia.** — Apareceu no dia 23 de maio de 1869; era um periodico literario, fundado e redigido pelo então estudante de preparatorios José Eduardo Teixeira de Souza, hoje clinico distincto nesta cidade, espirito finalmente cultivado e muito estimado pela sizudeza do seu character.

Typographia de José Mathias Serrão.

- 157 — Almanak Administrativo da Provincia do Maranhão** — (1º anno — 1869), organizado pelo capitão João Candido de Moraes Rego, chefe de secção da Secretaria do Governo, funcionario modelo e character digno de apreço.

- 158 — Monitor** — Revista dos interesses publicos, cujo 1º numero sahio á 1º de março de 1870, sendo redactor o major João da Matta de Moraes Rego.

Desappareceu em 15 de agosto de 1871.

- 159 — Situação** — (2ª phase). Surgiu no dia 2 de abril de 1870, sendo redactor o Dr. Fernando Vieira de Souza.

- 160 — Telegrapho** — Periodico noticioso cujo 1º numero é de janeiro de 1871, sendo redactores os Drs. Raymundo Abilio Ferreira Franco, advogado distincto, espirito muito ponderado e de generoso coração, Joaquim Rodrigues de Souza, e mais os Srs. Joaquim Coelho Fragoso (actualmente Consul de Portugal em Maranhão) e Ricardo Alves de Carvalho.

Desappareceu com o n. 54, de 21 de novembro de 1883.

- 161 — Diario do Maranhão** — (2ª phase). Jornal do commercio, lavoura e industria, cujo 1º numero é datado de 1 de agosto de 1873, sendo propriedade da empresa da qual faziam parte os Srs. José Maria Corrêa de Frias, Antonio Joaquim de Barros Lima (que hoje está dirigindo a empresa e sempre foi um auxiliar de grande merito), Joaquim Antonio Luiz da Paz e Francisco Bezerra de Menezes.

Nunca mais interrompeu a sua publicação e é o decano da imprensa maranhense.

- 162 — Jornal da Lavoura —** (1875). Periodico de doutrina e propaganda agricola, fundado e redigido por uma associação de lavradores.

Publicava-se nos dias 15 e 30 de cada mez.

Epigraphe :

*Omnium autem rerum equibus aliquid acquiratur, nihil est agricultum melius, nihil uberius, nihil homine libero dignius.* (CICERUS.)

- 163 — Revista Juvenil —** Jornal literario, critico e noticioso, sahindo o 1º numero á 10 de agosto de 1876.

Epigraphe :

*Transibund dies, augebitur scientia.* (BACON.)

- 164 — Jornal para todos —** Surgiu em 8 de dezembro de 1876, em grande formato, contendo tres columnas.

Publicava-se nos dias 8, 18 e 28 de cada mez, sahindo da typographia do Paiz.

Foi o primeiro jornal illustrado da provincia, e terminou a publicação em 24 de maio de 1878.

- 165 — O Democrata —** Sahiu em novembro de 1877, pregando as idéas republicanas, sob a redacção do Dr. Antonio de Almeida Oliveira, depois deputado geral e ministro de Estado; era um bom jurisconsulto, sendo apreciada a sua obra — *A Assignação de dez dias*.

Era hebdomadario, sahindo em dias incertos. Grande formato, em 4 columnas.

Retirando-se o Dr. Almeida Oliveira para esta cidade, o jornal se tornou monarchista e teve como redactores, entre outros, o Drs. Souza Freitas e José Vianna Vaz, então recém-formado e que depois foi deputado geral e actualmente é o juiz seccional do Maranhão.

Cessou a publicação em 1879.

- 166 — O Tempo —** Apareceu em 11 de fevereiro de 1878, sendo órgão do partido conservador.

Foi fundado pelo Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro (de quem me orgulho de ser filho), que era o redactor-chefe, tendo como auxiliares os Drs. Manoel José Ribeiro da Cunha (medico muito distincto, que está clinicando em Manáos), João Candido de Moraes Rego (excepcional talento bem cedo arrebatado pela morte), Celso de Magalhães, Raymundo Abilio Ferreira Franco, major João da Matta de Moraes Rego (muito apreciado pelas suas pilherias de fino espirito) e outros de collaboração menos assidua.

No dizer insuspeito de Joaquim Serra, o *Tempo* foi escripto com eloquencia e elegancia, e, embora o considere apaixonado, ninguém contestou a impecavel correção com que sempre discutiu.

Terminou a publicação com o numero 32, de 19 de setembro de 1881.

Epigraphe :

*Periculum dicendi non recuso.* (CICERO in Anton.)

- 167 — O Progresso** — (1878). Jornal literario, critico e noticioso, do qual foram redactores os então estudantes de preparatorios Francisco José Viveiros de Castro, Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna (actualmente advogado vantajosamente conhecido no fôro desta cidade e secretario geral da Sociedade de Legislação Brasileira), José Gregorio dos Reis e outros.

Sahia tres vezes por mez.

Epigraphe:

*Aimons-nous, aidons nous.* (E. LABOULAYE.)

- 168 — Almanak do Diario do Maranhão** — coordenado por José Jacintho Ribeiro (1º anno—1878).

- 169 — Flecha** — (1880). Redactor João Affonso do Nascimento.

- 170 — Pacotilha** — Apareceu no dia 30 de outubro de 1880.

Foi a principio um hebdomadario critico e noticioso publicado aos domingos; mas, em 1881 augmentou o formato e se tornou diario, sahindo á tarde.

Victor Lobato, o seu fundador, fallecido ainda moço, tinha muita vocação para o jornalismo e imprimiu á folha uma feição moderna, muito diversa dos velhos moldes da imprensa provinciana; e obteve desde logo o mais franco successo.

Ainda continúa a publicar-se, tendo larga circulação.

- 171 — O Pensador** — (1880). Orgão dos interesses da sociedade moderna, de propriedade de uma associação. Impresso na typographia Frias.

Epigraphe :

« Ut jam nom simus parvuli fluctuantes, et circumferamur omniventi doctrinæ, in nequitia hominum, in astutia ad circumventionem erroris. »

(S. PAULO AD EPHEOS. Epist. cap. V, v. 14.)

- 172 — Civilisação** — (1880). Periodico hebdomadario, orgão dos interesses catholicos; sahia aos sabbados.

Era seu redactor-chefe monsenhor João Tolentino Guedelha Mourão, que depois foi deputado geral, fazendo boa figura entre os seus pares; mas, os melhores artigos foram da luvra do conego Raymundo Alves da Fonseca, um dos sacerdotes mais illustrados do clero maranhense.

Epigraphes :

« Cognoscetis veritatem et veritas liberabit vos. »  
(S. João VIII, 32.)

« Cœlum et terra transibunt, verba autem mea non prætoribund. » (Mat. XXIV, 35.)

« Verba vitæ æternæ habet. » (JOAN. VI, 69.)

**173 — O Tribuno** — (1880). Jornal liberal; era hebdomadário.

**174 — Uma Gargalhada do Pensador** — Número unico, publicado a 28 de fevereiro de 1881.

Epigraphe: « Se o homem é um animal que pensa, também é por excellencia um ser que ri. Pensar e ri: Eis as duas feições caracteristicas do genero humano. Deixai ri o Pensador. » (XXX.)

**175 — O Futuro** — (Junho de 1881.) Orgão de propaganda progressista.

Epigraphe: « Colher os fructos da arvore do saber eis a pretensão da sciencia; pouco lhe importa que as suas conquistas prejudiquem ou não as phantasias da fé. » (HAECKEL—Historia da criação dos seres organizados.)

**176 — Arcadia Maranhense** — (1882). Orgão da sociedade do mesmo nome, e da qual foram redactores os então estudantes do preparatorio João de Moraes Martins Filho, (actualmente bacharel em direito e 1º escripturario do Tribunal de Contas, funcionario modelo sob todos os pontos de vista), e eu.

**177 — Gazeta de Noticias** — (Abril de 1883). Orgão dos interesses do commercio, lavoura e industria, de propriedade e redacção do Dr. Augusto de Magalhães Barros de Vasconcellos, actualmente advogado distincto no fôro desta cidade, e industrial.

**178 — 24 de Maio** — (1883). Número unico em homenagem aos libertadores cearenses. Distribuição gratuita.

**179 — O Domingo** — Jornal critico, literario, noticioso e recreativo, cujo 1º numero foi publicado a 7 de outubro de 1883, sendo propriedade de uma associação.

**180 — Actualidade** — Sahiu o 1º numero a 1 de dezembro de 1883, trazendo o retrato e a biographia do Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.

Era publicado em dias incertos, sendo propriedade de Victor Lobato.

**181 — Cruzeiro** — Apareceu á 5 de janeiro de 1884, e publicava-se duas vezes por semana.

**182 — Carapuça** — Surgiu á 12 de junho de 1884. Orgão de todas as classes, propriedade de uma associação.

- 183 — Jornal da Tarde** — O 1º numero é datado de 16 de setembro de 1884, e era publicado todos os dias uteis.
- 184 — O Porvir** — Jornal literario e critico, cujo 1º numero sahiu no dia 10 de abril de 1885, e se publicava nos dias 10, 20 e 30 de cada mez.
- 185 — Abolicionista** — Propriedade de uma Associação. O 1º numero sahiu em 28 de julho de 1885. Editor Victor Castello.
- 186 — O Sorriso** — (1885). Periodico critico, literario e recreativo, que redigi como 2º annista da Faculdade de Direito do Recife, tendo como companheiros os então estudantes de preparatorios João de Moraes Martins Filho, José Roxo de Almeida Braga, (que se bacharelou em direito, fallecendo pouco tempo depois) Montrose Serra de Miranda e outros. Sahia duas vezes por mez, aos domingos.
- 187 — O Pygmeu** — (1885). Redactores: Arthur Quadros Collares Moreira (então 2º annista de direito, e actualmente 2º Vice-Governador do Estado do Maranhão e em exercicio do cargo de Governador), Alexandre Collares Moreira Netto (então estudante de preparatorios e hoje secretario do Superior Tribunal de Justiça do mesmo Estado.
- 188 — A Voz do Povo** — (1885). Jornal critico e noticioso de propriedade de uma associação.
- 189 — A Provincia** — O 1º numero sahiu em 21 de dezembro de 1885. Era diario.
- 190 — Federação** — (1886). Publicava-se duas vezes por semana, sendo redactores os Drs. Antonio Baptista Barbosa de Godois, Antonio Joaquim de Sá Ribeiro e Tullio de Sá Valle.
- 191 — O Echo** — (1886) Jornal critico e noticioso. Epigraphe: *L'ignorance est la nuit de l'esprit, mais une nuit sans lune ni étoiles. L'instruction est l'ornement du riche et la richesse du pauvre.*
- 192 — O Meteoro** — (1886). Jornal literario e recreativo, sahindo duas vezes por mez, sendo redactores os Srs: Eduardo Trindade (actualmente tenente do Exercito), Manoel Miranda (actualmente funcionario da Prefeitura) e E. Pereira.
- 193 — O Mensageiro** — (1886). Periodico literario, critico e noticioso; sahia aos sabbados.



- 194 — A Luz** — Brilhou em 21 de setembro de 1886, e era órgão do club Espirita Redempção, sendo publicado ás terças-feiras.

Epigraph: *Um povo sem crença é um povo morto. A descrença é tão nociva quanto o fanatismo.*

- 195 — A Liberdade** — (1883) Jornal literario e recreativo, sendo redactores Machado Junior e Costa Lima.

- 196 — O Liberal** — (1886.) Publicava-se uma vez por semana, sob a redacção dos Drs. José Vianna Vaz e Casimiro Dias Vieira Junior, que na Constituinte fez parte da Comissão dos 21, e falleceu como nosso Consul na Europa.

Epigraph: *Sub lege, libertas.*

- 197 — O Protesto** — Órgão conservador publicado em 19 de agosto de 1886 e sahindo duas vezes por semana.

Epigraph: *Jornalistas do mundo inteiro! Despi-vos dos preconceitos nacionaes: denunciad todos os crimes e nomead todos os criminosos.* (JOUY.)

- 198 — Revista Maranhense** — (1887.) Publicação mensal, literaria e scientifica, sob a redacção do Sr. Augusto Cesar de Macedo Britto, então administrador dos Correios e muito dado a estudos literarios.

- 199 — O Binoculo** — (1887.) Órgão de todas as classes, de propriedade de uma associação.

- 200 — Vibrações Suaves** — Jornal literario, critico, scientifico e caricato, que appareceu a 14 de fevereiro de 1888.

- 201 — O Novo Brazil** — (1888.) Órgão do partido republicano, de propriedade e redacção do pharmaceutico Azevedo, um abnegado defensor dos novos idéaes.

Sahia hebdomadariamente.

Epigraph: *Confederação Brasileira, Liberdade e Fraternidade.*

- 202 — O Seculo** — Periodico literario e critico, sahindo o 1º numero a 4 de agosto de 1889, sob a redacção dos Srs. Antonio Lobo (actualmente director da Bibliotheca Publica, da qual é o mais assiduo leitor, mantendo com garbo as nossas gloriosas tradições literarias), Aluizio Porto e Montroze Miranda.

Epigraph: *Vivre au grand jour.*

(A. COMTE.)

- 203 — Globo** — (1889.) Sahiu a principio sob a redacção do Dr. Fabio Nunes Leal, actualmente secretario da Junta

Commercial desta cidade ; e depois sob a dos Drs. Paula Duarte e Casimiro Junior.

Devido á ineptia das auctoridades, este jornal foi atacado, na noite de 17 de novembro do referido anno, por uma turbamulta de ex-escravos convencidos de que a Republica ia reduzi-los novamente á escravidão.

A força militar, mandada tardiamente para defender o jornal, sendo muito reduzida, foi obrigada a fazer fogo sobre os infelizes transviados, havendo algumas mortes e muitos ferimentos.

Somente depois deste facto, o commandante da guarnição, que era o arbitro da situação, mas que, segundo parece, não estava bem certo da importancia dos acontecimentos havidos nesta Capital, achou que era tempo de fazer cessar a acephalia governamental, e no dia 18 de novembro organizou uma Junta Governativa, de ominosa memoria, cujos actos foram annullados em globo por um decreto do primeiro Governador do Maranhão, Dr. Pedro Augusto Tavares Junior, cuja administração moralisada e bem orientada foi, infelizmente, muito curta, deixando indeleveis recordações na alma maranhense.

**204 — O Nacional** — Orgão do partido nacional, que no Estado substituiu o partido conservador, surgiu a 28 de junho de 1890, sob a redacção do Conselheiro Augusto Olympio Gomes de Castro que, retirando-se para esta cidade, foi substituido, successivamente, pelos Drs. Raymundo Abilio Ferreira Franco, Antonio Jansen de Mattos Pereira, Benedicto Pereira Leite ( depois deputado federal, senador federal e actualmente Governador do Estado, cujos destinos, aliás, dirige de facto ha longos annos ) e Urbano Santos da Costa Araujo, ( actualmente senador federal ).

Assumindo a redacção do jornal, fiz energica opposição ao governo do Estado, e tive as honras de um *empastellamento*.

**205 — O Ensaio** — Orgão estudantil, publicado a 18 de Setembro de 1890, sendo redactores J. C. Raposo Junior, Achilles Lisboa e Alcides Jansen Serra Lima Pereira.

Sahia duas vezes por mez, em dias indeterminados. Typographia da *Pacotilha*.

**206 — A Cruzada** — Diario politico, religioso, litterario, commercial e noticioso. Iniciou a sua publicação em 11 de outubro de 1890, sendo gerente o commendador Padre Silvino Angelo da Silva.

Defendia as idéas do partido catholico do qual era chefe Monsenhor João Tolentino Guedêlha Mourão. Passou depois a ser orgão do partido constitucional

do qual era chefe o meu finado amigo Dr. José Rodrigues Fernandes, de saudosa memória; e nesse período foi redigido pelo De embargador Francisco da Cunha Machado, actualmente deputado federal e advogado nesta cidade. Epigraphe da 1ª phase: *Quem não é commigo é contra mim.* (S. Matheus c. 10 v. 30.) *Deus Patria e Liberdade.*

**207 — A Republica** — (1890). Órgão republicano, de propriedade de Satyro Antonio de Faria, incançável lutador da imprensa, sempre aferrado às idéas democraticas.

Foi durante curto período jornal official. Epigraphe: *Libertas que sera tamen. Ordem e Progresso.*

**208 — A Lucta** — (1891). Jornal de idéas livres, de propriedade e redacção de Arthur Guimarães.

**209 — O Estado do Maranhão** — Diário politico, literario e noticioso, cujo 1º numero é de 12 de dezembro de 1891. Typographia de S. A. de Faria.

**210 — Centro Caixeiral** — Esta revista annual appareceu pela primeira vez em 1891 para commemorar um anniversario da *Sociedade Centro Caixeiral*, e tem continuado a ser publicada.

**211 — A Eschola** — (1891). Órgão estudantal, e do qual foi redactor, entre outros, o então estudante de preparatorios, Herculano Nina Parga, depois bacharel em direito, tão intelligente quanto estudioso e que exerce actualmente o cargo de Procurador Fiscal na Delegacia do Maranhão.

**212 — O Federalista** — Appareceu a 15 de setembro de 1892, e era órgão do partido desse nome, chefiado pelo Dr. Benedicto Leite.

**213 — O Novidades** — (1892). Sahia aos domingos.

**214 — O Operario** — (1892). Jornal semanal do qual foi gerente o Sr. Ricardo C. R. Villar. Epigraphe: *Deus e o nosso direito. Verdade não é offensa.*

**215 — Revista Elegante** — (1892). Publicação quinzenal, de propriedade da Alfaiataria Teixeira; distribuição gratuita.

**216 — Diario de Noticias** — (1893). Órgão politico noticioso e commercial, sendo redactor o Dr. Raul Machado, actualmente director do Registro Civil em S. Luiz.

- 217 — A Ideia** — Órgão do Gremio Literario Maranhense, publicação quinzenal, surgindo o 1º numero á 1º de maio de 1893.

Redactores: Augusto A. da Silva, Bento Urbano da Costa, Raymundo Gonçalves Nina e João B. Lobato.

Epigraphe: *Libertas quæ sera tamen. In medio omnibus palma posita est.*

Typographia Republicana de S. A. de Faria.

- 218 — Philomathia** — Revista artistica, scientifica e philosophica. Appareceu o 1º numero no dia 2 de outubro de 1895, sob a redacção dos Srs. M. de Bittencourt, E. Marinho, Ignacio Xavier de Carvalho, Antonio dos Reis Carvalho, H. de Mattos e Antonio Lobo. Epigraphe: *Impavidi progrediamur* (HAECKEL.)

- 219 — Argos** — Jornal democrata. O 1º numero sahio em 2 de julho de 1897. Redactor Satyro A. de Faria.

- 220 — O Piaga** — (1898) Periodico literario, commercial e noticioso. Publicação mensal, sob a gerencia de Augusto Olympio Moraes Guimarães. Typographia do *Federalista*. Epigraphes:

*Comprehender o infinito, immensidade  
e a natureza e Deus.*

(G. DIAS.)

*Sem illusões, sem fé, nublado escuro,  
o presente e o porvir.*

(G. DIAS.)

- 221 — O Ideal** — Órgão literario e estudantal, cujo 1º numero é datado de 1º de setembro de 1898. Sahia mensalmente, em dias indeterminados.

Epigraphe:

*Obreiros do progresso eu vos saúdo  
Filhos da minha Patria, eu vos bemdigo  
Coragem luctadores.*

(A. PEREIRA.)

- 222 — Regeneração** — Sahiu em 1898. Diario imparcial de propriedade do Dr. Raymundo J. Ewerton Maia. Redactores diversos.

- 223 — Imparcial** — (1899). Propriedade do Dr. Anisio Palhano de Jesus.

Impresso na typographia da Alfaiataria Teixeira.

- 224 — O Athleta** — Sahiu o 1º numero em 1º de junho de 1900, sendo órgão do Gremio Literario e Estudantal. Publicação mensal, em dias indeterminados.
- 225 — Jornal da Manhã** — Sahiu em 1900. Era publicado diariamente, com excepção das segundas-feiras. Proprietarios e redactores: Drs. Agrippino Azevedo, (deputado federal e advogado de muito merito) e Joaquim Pinto Franco de Sá (commerciante).
- 226 — A Actualidade** — (1900). Periodico imparcial, literario, critico e noticioso.  
Sahia nos dias 10, 20 e 30 de cada mez.
- 227 — Os Novos** — Apareceu em 1901. Órgão da Officina dos Novos. Publicação bimestral de literatura e arte.
- 228 — A Renascença** — Órgão da renascença literaria, sahindo o 1º numero a 27 de julho de 1901. Periodico bimensal. Redactores principaes: M. George Cromwell, Nascimento Moraes, L. Rodrigues, L. Tavares e Caetano de Souza.
- 229 — Revista do Norte** — O 1º numero é de 1º de setembro de 1901. Publicação quinzenal illustrada, de literatura e arte.  
Director: Antonio Lobo. Gerente Alfredo Teixeira.
- 230 — Avante!** — Apareceu em 1901. Órgão evolucionista de propriedade e redacção do professor Joaquim Alfredo Fernaudes. Publica-se ás quintas-feiras e domingos.
- 231 — A Propaganda** — Sahiu em 1901. Director e proprietario Bento Ribeiro.
- 232 — A Campanha** — Sahiu o 1º numero a 8 de abril de 1902. Era diario, sendo órgão dos interesses populares. Redactores: Manoel de Bittencourt e Ignacio Raposo.
- 233 — Jornal dos Artistas** — Apareceu em 1902.  
Epigraphes: *Deus e o nosso direito. As artes e o nosso dever.*
- 234 — Nova Athenas** — O 1º numero appareceu em 12 de agosto de 1903. Revista literaria.  
Redactores: Melles, Maria Azevedo Mattos, Maria Parga Nina, Herminia Soares Pereira, Genesis Maria dos Santos, e os Drs Ignacio X. de Carvalho, Oscar Galvão, Leoncio Rodrigues, e Nascimento Moraes.
- 235 — O Rouxinol** — Cantou em 30 de agosto de 1903.

- 236 — Boletim hebdomadario de Estatística demographo-sanitaria** — N. 1.<sup>o</sup> semana de 17 a 23 de abril de 1905.
- 237 — Diario Oficial** — Começou a publicar-se em 1.<sup>o</sup> de janeiro de 1905. Além do expediente do Governo, traz transcripções muito uteis e é muito bom o seu serviço telegraphico.
- 238 — Revista Musical** — Sahiu o 1.<sup>o</sup> numero á 20 de janeiro de 1906, sendo órgão do Club Musical Antonio Rayol.  
Redactor-chefe o professor Benjamin de Mello.
- 239 — A Imprensa** — Surgiu a 16 de julho de 1905, sob a direcção do Sr. João Baptista de Mello Rabello, sendo redactores os Drs. Domingos Americo de Carvalho, actualmente juiz no Acre, e Ignacio Xavier de Carvalho. Diario matutino.  
Era órgão dos interesses geraes da Republica, sem ligação com os partidos politicos do Estado.
- 240 — A Mocidade** — Apareceu á 7 de setembro de 1906, sendo órgão do Club Estudantal Nina Rodrigues.  
Redactores: Zadok Pastor, actualmente 2.<sup>o</sup> annista da Faculdade de Medicina desta cidade, Enéas Costa, Estevam de Castro e Graccho da Costa Rodrigues.
- 241 — Amor ás letras** — (1906). Órgão da Academia de Letras. Redactor chefe Dr. V. Rangel.  
Epigraphe: *Deligite homines. Iter para tutum.*
- 242 — A Noticia** — (1906). Redactor-chefe Dr. Alcides Pereira, secretario Hermilio Pereira; auxiliar Raul Pereira e gerente o academico Theodoro Rosa.
- 243 — Verdade e Paz** — (1906). Órgão da Federação Espirita Maranhense.  
Epigraphe: *Para crêr não basta vêr, é preciso comprehender. É o espirito que vivifica, a carne nada vale.*
- 244 — O Maranhão** — Começou a publicar-se á 29 de abril de 1907. Diario da tarde, de propriedade de uma empresa.  
Redactores: Alfredo Fernandes e Xavier de Carvalho.
- 245 — O Brasil** — Surgiu á 29 de setembro de 1907, sendo redactores: Julio Ramos e José Serejo de Carvalho.
- 246 — O Mensageiro** — Órgão da Távola dos Fortes, appareceu em 3 de outubro de 1907, sob a redacção dos Srs. Themistocles Machado, Viriato Coelho, Genesio Rego, Hemeterio Leitão e Durval Prazeres.

- 247 — Revista Typographica** — O 1º numero é de 12 de outubro de 1907. Órgão das classes graphicas do Maranhão; publicação bi-mensal.  
Redactor principal e gerente Arthur Lima Brandão, secretario André Avelino do Espirito Santo Ferreira, auxiliar José Simeão de Assis.
- 248 — Mensageiro Diocesano** — Sahiu o 1º numero a 15 de outubro de 1907, sendo redactor o Conego João S. Chaves.
- 249 — O Progresso** — (1907). Órgão de uma associação estudantil.
- 250 — A Bôa Nova** — Jornal historico, religioso, recreativo e noticioso, cujo 1º numero é de 4 de janeiro de 1908. Publicação annual.
- 251 — Jornal dos Artistas** — Órgão dos interesses operarios, publicado em 20 de janeiro de 1908, sob a direcção do Sr. Adalberto Silva. Publicação semanal.
- 252 — O Condor** — Librou-se em 27 de janeiro de 1908, e sahe aos domingos.  
Defende os interesses do povo, sem ligações partidarias.
- 253 — A Patria** — Diario ve-spertino que appareceu a 29 de fevereiro de 1908, sob a direcção de Nascimento Moraes.
- 254 — O Periquito** — Jornal interessante (março — 1908). Sahe quatro vezes por mez, em dias indeterminados.

## CAXIAS

- 255 — O Brado de Caxias** — Sahiu em 20 de agosto de 1845, e terminou a publicação em 14 de fevereiro de 1846.  
Foram seus redactores os Drs. Antonio Gonçalves Dias, Candido Mendes de Almeida, Frederico José Correia, Fernando de Vilhena e outros; e publicava-se uma vez por semana, ás quintas feiras.  
Teve a gloria de ser o primeiro jornal que na provincia publicou poesias de Gonçalves Dias.  
Epigraphe: *Throno e Liberdade*.  
Typographia Imparcial Caxiense de J. C. Leão.
- 256 — O Jornal Caxiense** — Appareceu o 1º numero no dia 7 de março de 1846, terminando a publicação no dia 14 de dezembro do mesmo anno.

Era propriedade de João da Silva Leite.  
 Órgão dos interesses commerciaes, não teve côr politica.

- 257** — **O Liberal Piauihyense** — (Maio de 1846). Era redigido pelo coronel Livio Lopes Castello Branco.
- 258** — **O Tigre de Caxias** — (1846). Typographia Imperial; formato in-4º.
- 259** — **O Povo** — (1847).
- 260** — **Maribondo** — (1847).
- 261** — **O Bemtevi Caxiense** — (1849). In-4º.
- 262** — **A Agua Benta** — (Sahiu em 1849). In-4º.
- 263** — **O Lidador** — (1849).
- 264** — **O Echo Caxiense** — (1852). Typographia Imperial de J. J. da Silva Rosa.
- 265** — **O Correio Caxiense** — (1854). Typographia Imperial de J. J. da Silva Rosa.
- 266** — **Jornal de Caxias** — (1872). Typographia Popular de Pedro Alves de Souza Cotó.
- 267** — **O Commercio de Caxias** — (1874). Órgão commercial e noticioso, de propriedade de Luiz José de Mello, sendo publicado aos sabbados.
- 268** — **A Cruz** — (1875). Jornal religioso redigido pelo então vigario da freguezia de S. Benedicto, Luiz Raymundo da Silva Brito, actual Bispo de Olinda e afamado pregador.
- 269** — **Imprensa Caxiense** — (1875). Era órgão liberal.
- 270** — **A Luz** — (1876). Jornal literario, noticioso e critico, de pequeno formato.
- 271** — **A Situação** — (1876). Publicava-se tres vezes por mez, com typographia propria.
- 272** — **O Telegrapho** — (1876). Órgão liberal de pequeno formato.
- 273** — **O Beija-Flor** — (1877). Proprietario Antonio Lopes.
- 274** — **O Observador** — (1881). Jornal literario, noticioso e critico; publicava-se duas vezes por mez, em dias indeterminados.



- 275 — Gazeta —** (1881). Órgão dos interesses públicos, propriedade de uma empresa.
- 276 — Echo Liberal —** (Novembro de 1884). Órgão político e noticioso que sahia ás quintas feiras.
- 277 — Chrysalida —** (Sahiu em 1884.) Publicação mensal, sob a redacção de meninas.
- 278 — O Brado —** (1886). Órgão político, literario, critico e noticioso, sahindo tres vezes por mez em dias incertos.
- 279 — Gazeta Caxiense —** (1887). Órgão dos interesses públicos, sendo publicado semanalmente, ás quartas feiras.  
Typographia de Vicente de Paula Teixeira Mendes.
- 280 — Gazeta —** (1887). Propriedade de Teixeira Mendes & Lemos. Editor João Candido de Lemos.
- 281 — Artista Caxiense —** (1890). Órgão do Club Patriótico dos Artistas Caxienses.
- 282 — O Pyrilampo —** (1891). Jornal imparcial e noticioso, sahia duas vezes por mez em dias indeterminados.  
Propriedade e redacção de Francisco de Carvalho Rios.
- 283 — O Corisco —** Órgão imparcial, critico e noticioso, tendo sahido o 1º numero á 1 de março de 1895.
- 284 — Jornal de Caxias —** Apareceu em 1896. Órgão commercial e noticioso, de propriedade de Luiz José de Mello. É hebdomadario, continuando a ser publicado aos sabbados.
- 285 — O Zephиро —** Sahiu no anno de 1891. Órgão literario, commercial e noticioso.
- 286 — O Paiz —** Surgiu em 1903. Órgão do commercio, lavoura e industria.  
Gerente, Leoncio de Souza Machado.
- 287 — Jornal do Commercio —** (1905). Publicação semanal, de propriedade de Teixeira & Muniz, Successores.
- 288 — Liberdade —** (1905). Folha literaria, critica e noticiosa.
- 289 — O Maranhão —** Hebdomadario cujo 1º numero é datado de 3 de fevereiro de 1907, sahindo aos domingos.
- 290 — O Independente —** (1907).
- 291 — A Luz —** (1907). Publicação quinzenal, órgão de uma associação.  
Sahe em dias incertos.

## ROSARIO

**292 — Baluarte do Povo** — Surgiu no dia 8 de abril de 1855, sendo redactor o major João da Matta de Moraes Rago.

Era semanario politico, literario, agricola, noticioso e forense, sendo o formato de folha de papel almaço.

Era impresso na capital, na typographia do *Bemtevi*, sendo impressor José Mathias Alves Serrão.

Sahiram apenas 18 numeros.

**293 — O Rosariense** — Surgiu em 1903. Jornal imparcial e noticioso dos interesses geraes.

Era publicado nos dias 1, 11, 21 de cada mez.

**294 — O Ser** — (1905).

## VIANNA

**295 — Alavanca** — Sahiu o 1º numero a 30 de setembro de 1876, sendo de propriedade e redacção de Bernardo Antonio Martins.

**296 — Violeta** — (Outubro de 1876). Jornal de recreio dedicado ás senhoras, do mesmo proprietario.

**297 — Viannense** — Jornal literario, instructivo e noticioso, publicado a 1º de janeiro de 1877, sendo proprietario e redactor Mariano Neves.

Teve vida curta.

**298 — O Viannense** — (1880 — 1881). Propriedade de Antero L. de Mattos Vianna; formato muito pequeno.

**299 — Actualidade** — (1884). Orgão dos interesses da lavoura e commercio. Sahia em dias indeterminados, da typographia da Ordem, sendo impressor Raymundo Feliciano do Lago.

## BARRA DO CORDA

**300 — O Norte** — Sahiu o 1º numero a 12 de novembro de 1888, sendo seu fundador e redactor-chefe o Dr. Isaac Martins, auxiliado pelo Sr. Frederico Figueira.

Era orgão das idéas republicanas, prestando relevantes serviços á propaganda. Continúa a publicar-se, fazendo brilhante figura no jornalismo maranhense.

Epigrapha: *Aperfeiçoi o coração, dae-lhe a posse do bem; aperfeiçoi a intelligencia, dae-lhe a posse da verdade.*

## PICOS

**301 — O Município** — Jornal do commercio, lavoura e industria, appareceu a 20 de setembro de 1895.

Foi o 1º jornal publicado naquella cidade, sendo redactores o major Candido de Lemos e o capitão João Candido Fernandes Lemos.

Proprietarios, L. Godofredo Carneiro & Irmão.

**302 — A Imprensa** — (1898). Órgão dos interesses publicos; sahindo nos dias 8, 18 e 28 de cada mez.

Gerente Braz de Queiroz; typographia de Lima & C.

**303 — Gazeta de Picos** — Appareceu a 31 de outubro de 1903, sendo redactores o major Benedicto Candido de Lemos e os capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima. Jornal do commercio, lavoura e industria, de propriedade de uma associação. Ainda se publica.

## CODÓ

**304 — Comarca** — Appareceu em 1902. Hebdomadario imparcial, noticioso, sob a redacção do coronel Ferreira. Bayma e Ulysses do Jesus.

*Epigraphe: Labor improbus omnia vincit.* Ainda se publica.

**305 — Gazeta do Codó** — (1903).

**306 — O Fanal** — (1905). Periodico literario trimensal.

**307 — O Badalo** — (1905). Periodico humoristico.

## BREJO

**308 — Anapurú** — (1907). Publicação quinzenal, propriedade de uma empresa, sendo redactor Francisco Cardoso.

(*Anapurú* é o nome de uma tribu de indios que habitavam o local onde se edificou a cidade do Brejo).

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1908.

---



**ESTADO DO PIAUHY**

---

**Jornaes, Revistas e outras publicações periodicas**

**DE**

**1835 a 1908**

---

**Catalogo organizado pelo DR. ABDIAS NEVES**



## CATALOGO GERAL

---

- 1 — Correio da Assembléa Legislativa do Piauhy—Oeiras—** Typ. de Silveira & C.—1835.
- 2 — O Telegrapho—Oeiras—**1839—41. Era impresso em Caxias (Maranhão).
- 3 — O Governista—Oeiras—**Typ. Provincial—1847—48.
- 4 — O Constitucional—Oeiras—**Typ. Provincial. Appareceu em 1 de abril de 1848.
- 5 — O Analytico—Oeiras—**Typ. Provincial—1848.
- 6 — O Escholastico — Oeiras—**Typ. Saquarema—1849—50.
- 7 — O Espectro—Oeiras—**Impresso em Caxias (Maranhão) na Typ. Imperial, de F. R. de B. Tatayra—1849.
- 8 — A Voz da Verdade—Oeiras —** Typ. Saquarema—Jornal politico, literario e commercial. N. inicial a 1 de janeiro de 1849.
- 9 — O Fuzo Doudo —** Typ. Liberal — Joco-serio e politico. O 1º numero appareceu a 6 de outubro de 1849.
- 10 — O Echo Liberal —** Oeiras — Typ. Liberal. N. inicial a 1 de setembro de 1849. Redigido por Tiberio Cesar Burlamaqui.  
O ultimo numero é de 29 de maio de 1851.
- 11 — Aucapura—Oeiras—**1850. Redigido por Livio Lopes Castello Branco.
- 12 — Argos Piauhyense—** Oeiras— 1851 — 52. Redigido por Livio Lopes Castello Branco.
- 13 — Recreio Literario—Oeiras—**1851.
- 14 — O Oeirense—Oeiras—**1852. Redigido pelo bachare Casemiro José de Moraes Sarmento.

- 15 — A Ordem—Therezina — Typ. do antigo « Constitucional ». O 1º n. a 19 de fevereiro de 1853. Redigido por José Martins Pereira de Alencastro.**
- 16 — Correio Piauihyense—Therezina—1856.**
- 17 — O Patolêa—Therezina—1856. Redigido por Livio Lopes Castello Branco.**
- 18 — O Conciliador Piauihyense — Therezina— O 1º n. a 9 de maio de 1857. Redigido por Livio Lopes Castello Branco.**
- 19 — O Propagador—Therezina—De 1858 a 29 de dezembro de 1864. Redigido pelo Dr. Deolindo Mendes da Silva Moura e por Livio Lopes Castello Branco.**
- 20 — O Arrebol—Therezina—N. inicial a 8 de junho de 1859. Periodico scientifico e literario. Redigido por David Moreira Caldas.**
- 21 — O Espectador—Therezina — Jornal official, noticioso e commercial. 1859. Typ. Conservadora.**
- 22 — Semanario Piauihyense—Therezina—1859.**
- 23 — O Liberal Piauihyense — Therezina — Typ. propria—1860. Redigido pelo Dr. Polydoro Cesar Burlamaqui. Organ do partido Liberal.**
- 24 — A Dhalia—Therezina—1860.**
- 25 — O Pugilato—Therezina—1860.**
- 26 — O Pyrilampo — Therezina — Semanario critico, moral e recreativo. O 1º numero é de 26 de fevereiro de 1860.**
- 27 — 24 de Janeiro—Therezina—Periodico scientifico e literario. N. inaugural a 1 de março de 1861.**
- 28 — A Ordem—Therezina—1861.**
- 29 — O Sineiro—Therezina — Jornal moral e, algumas vezes, politico—Typ. « Independente »—1862.**
- 30 — O Conservador — Therezina—1862—Folha politica, literaria e commercial—Publicação : Tres vezes no mez, ou mais si necessario fosse—Typ. Constitucional—Rua Grande.**
- 31 — A Chibata—Therezina—1862.**



- 32 — O Corrimboque**—Therézina—1862.
- 33 — Liga e Progresso**—Therézina—1862.  
Redigido pelo Dr. Deolindo Mendes da Silva Moura.
- 34 — A Lei**—Therézina—Jornal politico, literario, commercial, noticioso e critico—Impresso na Typ. do «Constitucional»—1862.
- 35 — O Plaga** — Therézina — Semanario critico, moral e recreativo. O 1º numero sahiu a 1 de julho de 1862.
- 36 — O Povo** — Therézina — impressa na Typ. Constitucional. Redactor Livio Castello Branco e Silva.  
Era «meramente eleitoral e restringido ao municipio de Campo-Maior.» — 1863.
- 37 — O Echo da Parnahyba**—Semanario mercantil e noticioso—De 25 de fevereiro a 8 de agosto de 1863. Impresso por G. da Silva Leite.
- 38 — Liga e Progresso** — Parnahyba — Orgam da politica—De 16 de julho a 11 de outubro de 1863.
- 39 — O Therezinense**—Therézina—Iniciou a publicação a 20 de setembro de 1862. Redigido por José Alves de Souza Paraíso.
- 40 — O Echo da Parnahyba**—Parnahyba—Orgam do partido Ligeiro Progressista—1863. Typ. «Imparcial» de J. da S. Leite.
- 41 — O Liberal**—Therézina—1864.
- 42 — A Saudade**—Therézina—1864.
- 43 — A Violeta** — Parnahyba — Jornal das senhoras — 1864.
- 44 — Liga e Progresso** — Therézina — 2ª phase — 1864.
- 45 — O Commercio da Parnahyba**—Parnahyba — N. 1 a 7 de dezembro de 1864. Jornal commercial e noticioso de publicação semanal. Typ. «Imparcial» de J. da S. Leite.
- 46 — O Liberal**— Parnahyba— Orgam do partido liberal — De 2 de agosto a 4 de setembro de 1864.
- 47 — A Imprensa** — Therézina—Jornal de grande formato. Orgam do partido liberal.  
Fundado pelo Dr. Deolindo Mendes da Silva Moura, tendo como collaboradores, entre outros, os Drs. Manoel

Ildefonso de Souza Lima, Jesuino José de Freitas, Augusto Colin e Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.

O n. 1 em 1865 e circulou por mais de 20 annos ; cessou a publicação com a proclamação da Republica, sendo substituida pela «Actualidade».

**48 — O Artista** — Therezina. Typ. Progressista. Sahia duas vezes ou mais vezes por semana. Joco-serio, literario e recreativo. Offerecido á classe artistica. Sahiu o 1º numero a 7 de julho de 1866.

**49 — O Piahy** — Therezina — Orgam do partido conservador — 1ª phase — N. 1 em 1867 e ainda existia em 1876. Typographia propria.

**50 — O Cerçar** — Therezina — 1868.

**51 — O Amigo do Povo** — Therezina — 1868-72. Era distribuido gratuitamente, na typographia, ás pessoas pobres.

Redigido por David Moreira Caldas. N. 1 a 28 de julho de 1868 e publicava-se duas vezes por semana. Desappareceu com o n. 89, a 31 de dezembro de 1872. Até dezembro de 1870, teve como sub-titulo «Orgam politico», sub-titulo substituido por «Orgam Republicano da Provincia do Piahy», desde 16 de janeiro de 1871.

**52 — A Patria** — Therezina — Typographia propria — 1870 a 1872.

Redigido pelo bacharel Agésilau Pereira da Silva e pelo major Antonio Gentil de Souza Mendes.

**53 — Semanario Official** — Therezina — Typographia do «Piahy» — 1870.

**54 — A Voz dos Ermos** — Therezina — 1872.

**55 — O Piahyense** — Therezina — 1872.

**56 — A Provincia do Piahy** — Therezina — 1872.

**57 — O Despertador** — Therezina Typ. da Patria — Literario e noticioso. Sahia duas vezes por mez. 1872.

**58 — Oitenta e nove** — Therezina — Monitor republicano.

Redigido por David Moreira Caldas — Começou a ser publicado a 1 de fevereiro de 1873 e desappareceu com o n. 31, a 21 de novembro de 1874. No artigo editorial do 1º numero, David Caldas prophetizou a republica — Typ. de D. M. Caldas.

**59 — A Opinião Conservadora** — Therezina — 1874 a 1875. Typ. Constitucional.

- 60—O Papyro**—Therezina—1874.  
Redigido por David Caldas.
- 61—A Floresta** — Therezina—1874 — Jornal literario, critico e noticioso. Typ. da « Moderação ».
- 62 — Revista Mensal** — Therezina — Distribuição gratuita. Publicação commercial. 1874.  
Dirigida por Miguel do Souza Borges Leal Castello Branco.
- 63—A Aurora**—Therezina—1875.
- 64—O Arbusto**—Therezina— 1875.
- 65—O Conservador**—Therezina—1876.
- 66 — A Rosa** — Therezina — Typ. da *Imprensa* —Sahia uma ou mais vezes por mez. Literario, critico e noticioso. O 1º numero sahio a 28 de maio de 1875.
- 67—A Moderação**—Therezina—Typ. propria—Orgam do partido conservador—1876-78.
- 68 — O Semanario** — Therezina — 1876-85. Redactor-proprietario, Antonio Raymundo Barbosa.  
Orgam dos interesses publicos.
- 69 — A Resurreição** — Therezina — 1877. Jornal literario. Propriedade de F. G. Meirelles Filho. Typ. da *Imprensa*.
- 70 — O Seculo** — Oeiras — 1877.
- 71 — O Argonauta** — 1877-79. Redigido por Antonio Rubim Filho.  
Periodico, literario, critico e chistoso.
- 72 — O Ferro em Braza** — Therezina — N. 1 em 27 de agosto de 1877 e desapareceu em breve.  
Redigido por David Moreira Caldas. Era impresso em papel vermelho.  
Periodico destinado a fazer frente á propaganda Pa-pellueira.
- 73 — A Ordem** — Oeiras — 1878.
- 74 —O Arbusto**—Therezina—1878—Anno 1—Jornal critico, literario e noticioso— Publicação quinzenal—Editores proprietarios—J. B. Couto, Pedro Leite e A. de Abreu.

- 75 — A Epocha** — Therezina — Organ do partido conservador. 1878—1889.  
Entre seus redactores, figuravam Theodoro Alves Pacheco, Simplicio Coelho de Rezende e Raymundo de Arêa Leão. Foi substituído pelo — *Fiat Luz*.
- 76 — Parnahybano** — Parnahyba — 1880.  
Periodico imparcial, noticioso e commercial, Typ. de B. C. Fernandes.
- 77 — O Labaro** — Therezina — 1880.
- 78 — A Luz** — Therezina — 1882.
- 79 — A Floresta** — Therezina — 1882.
- 80 — A Lampada** — 1882. 1.º n. em 23 de março de 1882.  
Periodico literario, critico e noticioso — Publicação: duas vezes por mez — Impresso na Typ. da *Epoca*.
- 81 — O Oriente** — Therezina — 1882.
- 82 — A Floresta** — Therezina — 1882 — 1 de maio de 1882 — Typ. da *Epoca*.
- 83 — A Juventude** — Therezina — 1882.
- 84 — O Campo-Maiorense** — Campo-Maior—1882.  
Propriedade e redacção de Francisco Figueiredo da Silva Duarte. Jornal imparcial.
- 85 — A Dynamite** — Therezina — 1883.
- 86 — O Telephone**—Therezina — Fundado em 1882 por Antonio Joaquim Diniz; desapareceu em 1890, sendo substituído pelo — *Estudo do Piauhhy*.
- 87 — A Philomela** — Therezina — N. 1 a 1 de janeiro de 1883.  
Redigido por Emilio Cesar Burlamaqui e Raymundo Arthur de Vasconcellos. Periodico progressista e literario. Typ. do *Semanario* e Typ. da *Epoca*.
- 88 — A Bala** — Therezina — 1883.
- 89 — A Harpa** — Therezina — 1883.
- 90 — Cri-cri**— Therezina — 1883. Redigido por Jugurtha Couto.
- 91 — Sensitiva** — Therezina — 1883.  
Redigido por B. Carvalho, Julio Lustosa e A. Calvalcanti.

- 92 — O Crepusculo — Therezina — 1883.**  
Redigido por Leonidas e Sá. Typ. da *Epoca*. Jornal literario e chistoso.
- 93 — A Flor — Therezina — 1883.**
- 94 — O Rouxinol — Therezina — N. 1 a 24 de maio de 1883.** Orgam literario e noticioso. Typ. do *Telephone*.
- 95 — A Floresta — Therezina — N. 1 a 9 de outubro de 1883.** Orgam do progresso. Typ. da *Epoca*.
- 96 — O Leitãozinho — Therezina — 1883 — 1º numero : 12 de janeiro de 1883 — Jornal critico. Publicações : duas vezes por mez — Typ. da *Epoca*.**
- 97 — A Mocidade Piauihyense — Therezina — 1883.** Jornal literario e noticioso. Redigido por uma associação de estudantes do Collegio de Nossa Senhora das Dóres — Typ. do *Semanario*.
- 98 — O Amarantino — Amarante — 1884.** Typographia propria. Periodico imparcial.
- 99 — O Abolicionista — Therezina — Apareceu a 7 de outubro de 1884.**
- 100 — Prometheu — Therezina — 1884.**
- 101 — Porvir — Therezina — Orgam da « Sociedade Minerva Literaria » — 1884.** Jornal literario, critico e noticioso. Typ da *Epoca*.
- 102 — O Calibre — Therezina — 1883.**
- 103 — A Idéa — Therezina — 1884.** 1º numero 19 de junho de 1884 — Periodico literario. Publicação mensal — Typ. da *Imprensa*, rua da Palma.
- 104 — Sempre-Viva — Therezina — 1884.**
- 105 — O Reactor — Therezina — 1885 — Typ. propria — Periodico imparcial.**
- 106 — A Victoria — Therezina — 1885.**
- 107 — O Melro — Therezina — 1885.** 1º numero em 2 de março de 1885 — Publicação: duas vezes por mez — Literario e noticioso — Typ. da *Epoca*.
- 108 — O Rebate — Therezina — 1885.** Jornal literario e noticioso.  
Typographia da *Epoca*.

- 109** — **O Echo Juvenil** — Amarante — 1885. Jornal progressista, critico e noticioso.  
Sahiú o n. 1º a 3 de janeiro. Typ. do *Amarantino*.
- 110** — **A União** — Therezina — 1885. Jornal instructivo, critico e noticioso, redigido por uma sociedade collegial.  
Typ. da *Epoca*.
- 111** — **O Cosmopolita** — Therezina — 1886.
- 112** — **O Realta** — Therezina — 1886.
- 113** — **O Gladiador** — Therezina — 1886. Periodico litterario, critico e noticioso. Typ. do *Reverbero*.
- 114** — **O Cravo** — Therezina — 1886. Periodico imparcial — Typ. da *Epoca*.
- 115** — **O Mundo-Novo** — Therezina — N. 1 a 7 de junho de 1886. Typ. do *Telephone*. Periodico litterario e noticioso.
- 116** — **O Reverbero** — Therezina — Typ. propria — 1886. Propriedade de Honorato José de Souza. Organ imparcial.
- 117** — **O Phonographo** — Therezina — Typ. do *Telephone* — 1886.  
Redigido por Jugurtha, Couto N. Burlamaqui e L. Godofredo. Periodico recreativo e noticioso.
- 118** — **A Reforma** — Therezina — N. 1 a 24 de março de 1887. Typ. propria.  
Propriedade de Mariano Gil Castello Branco, e redigido pelo Dr. Clodoaldo Freitas e Antonio Rubim. Periodico politico, litterario e noticioso.
- 119** — **O Escalpello** — Therezina — N. 1 a 29 de agosto de 1887.  
Redigido por Antonio Rubim e Horacio Costa. Periodico litterario, critico e noticioso. Typ. da *Reforma*.
- 120** — **Boletim Official** — Therezina — 1887.
- 121** — **O Municipio** — Oeiras — 1887-1889 — Periodico imparcial, noticioso e instructivo.
- 122** — **O Piauihyense** — Therezina — 1887. Typ. propria.
- 123** — **Revista Mensal de literatura, sciencia e artes** — Therezina — 1887.  
Redigido por Leonidas Sá e Nascimento Filho. Typ. da *Imprensa*.

- 124 — O Tetéo** -- Oeiras — 1887.
- 125 — Homenagem** ao Illm. Deputado Piauiense Exm. Sr. Dr. Coelho de Rezende — Therezina — N. unico em 26 de novembro de 1887.  
Typ. da *Reforma*.
- 126 — A Tribuna** — Therezina — N. 1 em 2 de abril de 1888 — Orgam imparcial — Editor e proprietário, Honorato José de Souza — Publicação semanal — Redacção e typ. Largo do Saraiva.
- 127 — A Borboleta** — Therezina — 1888 — 19 de setembro de 1888.  
Periodico literario, dedicado ao bello sexo. Typ. da «Imprensa».
- 128 — A Lucta** — Therezina — 1888.
- 129 — O Operario** — Therezina — 1888 — Orgam de todas as classes.  
Typ. da *Epoca* — Editor, Galdino Chaves.
- 130 — Homenagem** ao benemerito Piauiense Exm. Sr. Dr. Simplicio Coelho de Rezende, deputado pelo 2º districto — Therezina — n. unico com retrato — distribuido em 1888.
- 131 — O Piauiense** — Therezina — 1888 — Orgam dos interesses publicos. Proprietario e redactor Roberto Almeida.
- 132 — A Tribuna** — Therezina — N. 1 a 2 de abril de 1888. — Propriedade de Honorato José de Souza. Typ. propria.
- 133 — O Commercial** — Parnahyba — 1889.
- 134 — A Vanguarda Liberal** — Therezina — Typ. propria — 1889.  
Proprietarios e redactores José Pereira Lopes e Raymundo Borges.
- 135 — Oitenta e Nove** — Therezina — 2ª phase — Apareceu em dezembro de 1889.  
Redigido por Phocion Caldas.
- 136 — O Latiquara** — Therezina — 1889.
- 137 — A Phalange** — Therezina — N. I a 12 de janeiro de 1889.  
Redigido pelo Dr. Simplicio Coelho de Rezende — Typ. propria.

- 138** — **O Paiz** — Oeiras — 1889. — Typ. do *Município*.  
Orgam dos interesses sociaes.
- 139** — **A Evolução** — Therezina — 1889. — Periodico  
literario e republicano — Typ. da *Epoca*.
- 140** — **A Actualidade** — Therezina — 1889 — Orgam  
Republicano.
- 141** — **Fiat Lux** — Therezina — 1º n. a 26 de novembro  
de 1889.  
Appareceu em substituição á *Epoca*. — Orgam repu-  
blicano — Publicação semanal.
- 142** — **O Lacráo** — Therezina — Sahiu das officinas da  
«Phalange», sob a redacção de J. Miguel Jarrinha —  
O n. 1 a 4 de janeiro de 1890. — Tinha como epi-  
graphe a seguinte quadra :

*Sou um bichinho  
Mas tambem sou forte ;  
Picando a vagar,  
Não temo a morte.*

- 143** — **O Estado do Piauhv** — Therezina — N. 1  
a 14 de janeiro de 1890 — Orgam official — Proprietario  
e principal redactor, A. Diniz — Publicação 3 vezes por  
semana — Escriptorio e redacção, rua Bella.
- 144** — **O Democrata** — Therezina — Orgam do par-  
tido democrata.  
N. 1 a 11 de junho de 1890.
- 145** — **A Democracia** — Therezina — N. 1 a 3 de  
abril de 1890.  
Substituiu o «Fiat Lux» e a «Actualidade».
- 146** — **O Trabalho** — Therezina — N. 1 a 1º de janeiro  
de 1890.
- 147** — **O Telephone** — Therezina -- 1890 — Appareceu  
em 2ª phase, em substituição ao *Estado do Piauhv*.
- 148** — **A Gazeta do Commercio** — Therezina —  
N. 1 a 1º de maio de 1891.  
Fundada por uma associação de commerciantes e redi-  
gida pelo coronel Manoel Raynundo da Paz.
- 149** — **A Cruz** — Therezina — 1891.
- 150** — **O Cri-cri** — Therezina — 2ª phase — 1891.
- 151** — **O Correio do Povo** — Therezina — N. 1 a  
16 de janeiro de 1891, em substituição ao «Telephone».  
Fundado por Antonio Joaquim Diniz.



- 152 — Zigue-Zague —** Therezina — 1891 — Literário, crítico e noticioso — Publicação, 3 vezes por mez impresso na typ. do «Piahy».
- 153 — O Piahy —** Therezina — 2ª phase — O n. 1 a 14 de junho de 1891, em substituição á «Democracia». Folha official de formato regular e publicação semanal. — Tem tido como redactores, entre outros, Anísio de Abreu, Avelino de Abreu, Miguel Rosa, Mathias Olympio e G. do Castro Cavalcanti.
- 154 — O Patriota —** Parnahyba — 1891.
- 155 — O Legalista —** Parnahyba — 1892-93.  
Redigido pelos Srs. Raymundo José Moura, Antonio José Anallo de Miranda, Raymundo de Carvalho Palhares e Thomaz Alves de Souza Bem.
- 156 — A Legalidade —** Therezina — Orgam do partido republicano legalista — O n. 1 a 14 de janeiro de 1892.  
Redigido pelos bachareis Firmino de Souza Martins e José Eusebio de Carvalho e pharmaceutico José Pereira Lopes.
- 157 — Lanceta —** Therezina — 1892.
- 158 — Atálnia —** Therezina — 1892.
- 159 — A Ordem —** Oeiras — 1892.
- 160 — O Estado —** Therezina — Orgam do partido constitucional — Apareceu apenas uma vez, a 5 de janeiro de 1892.
- 161 — A Lucta —** Therezina — Periodico de opposição redigido pelo Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves — N. inicial a 24 de junho de 1893. Publicação semanal. Impresso na Typ. Democrata — Redacção: rua Firmino Pires n. 37.
- 162 — O Lidador —** Parnahyba — O 1º n. a 5 de junho de 1893.  
Redigido pelo Sr. Raymundo José de Moura — Cessou a publicação em 2 de janeiro de 1894.
- 163 — O Diario —** Therezina — Foi o 1º quotidiano do Estado. Apareceu a 11 de Janeiro de 1893.
- 164 — União Postal —** Therezina — 1893 — Orgam dedicado aos interesses postaes — Publicação: 2 vezes por mez — Impresso na typ. do «Cri-Cri».
- 165 — O Popular —** Therezina — Pequena folha de publicação diaria, impressa nas officinas do «Piahy». N. 1 a 30 de outubro de 1893 e teve pequena duração.

- 166 — O Incentivo** — Therezina — 1894 — 95.
- 167 — A Idéa** — Therezina — 1894 — 95.
- 168 — A Chrysalida** — Therezina — 1894 — 95.
- 169 — A Aurora** — Therezina 1894 — 95.
- 170 — O Murmúrio** — Therezina — 1894 — 95.
- 171 — O Pégaso** — Therezina — 1894 — 95.
- 172 — A Luz** — Therezina — 1º numero em 21 de abril de 1896 — Periodico literario e noticioso — Publicação mensal — Typ. do «Diario».
- 173 — Revista Piauihyense** — Therezina — 1896.  
Anno 1º — Fasciculo 1º — 20 de julho de 1896.  
Redigida pelos Drs. Hygino Cunha, Clodoaldo Freitas e José Gil Castello Branco — Typ. do «Piauihy».
- 174 — O Republica** — Therezina — N. 1 a 12 de novembro de 1896.  
Fundado por Manoel Lopes, Elias Martins e outros,
- 175 — O Estafeta** — Therezina — N. 1 a 1º de janeiro de 1898, sob a redacção do pharmaceutico José Pereira Lopes. Quando desapareceu com o n. 61, a 9 de fevereiro de 1899, era redigido pelos Drs. Abdias Neves e Laudelino Baptista.
- 176 — A Parnahyba** — Parnahyba — 1898 — 99.  
Redigido por José Serra de Miranda.
- 177 — O Norte** — Therezina — Apareceu a 1º de Fevereiro de 1899 e ainda se publica.  
Propriedade de Honorato José de Souza.
- 178 — A Noticia** — Therezina — N. 1 a 21 de janeiro de 1899, tendo como redactores principaes os Srs. João Henrique de Souza Gayoso e Almendra e Heitor C. Branco. Foi o primeiro jornal que teve serviço telegraphico no Estado.
- 179 — Boletim Trimestral de Estatistica Demographo-Sanitaria** — 1º Trimestre — Therezina — 1899.
- 180 — O Norte** — Therezina — 1º numero a 1 de fevereiro de 1899 — Publicação: nos dias 1, 6, 12, 18 e 24 de cada mez. Proprietario: Honorato Souza — Redactores: Phocion Caldas, Benedicto Lemos e Antonio J. A. Rodrigues. Neutro em questões politicas.

- 181 — O Zephyro —** Therezina — 1899.
- 182 — O Sabiá —** Therezina — 1º numero a 13 de maio de 1899 — Literario e noticioso — Redactores : Lauro Pinheiro e Raul Silva — Publicação bi-mensual — Typ. do «Piahy».
- 183 — O Progresso —** Amarante — 1899 — 1901.  
Redigido pelos Drs. Eduardo Ferreira e Luiz Ribeiro.
- 184 — O Povo —** Therezina — N. 1 em maio de 1899, sob a redacção de Phocion Caldas, Benjamin Baptista e João Lima.
- 185 — A Rosa —** Oeiras — 1900 — Semanario dirigido por Manoel Saraiva de Lemos e Pedro Britto.
- 186 — O Piahyense —** Parnahyba — 1900 — 1901.
- 187 — A Luz —** Therezina — Orgam da maçonaria piahyense — N. 1 a 24 de junho de 1901.
- 188 — O Noivado do Padre João —** Therezina — N. 1, em 1901 — Distribuição gratuita — Sociedade de Propaganda Anti-Clerical — Typ. da «Semana».
- 189 — O Nortista —** Parnahyba — O n. 1 a 1 de janeiro de 1901 e desapareceu com o supplemento do n. 101, a 30 de novembro de 1902.  
Importante e valente semanario publicado sob a direcção do Dr. Francisco de Moraes Corrêa. Nelle foram agitadas fortes campanhas em favor do Estado, sendo notavel a questão da reivindicação do delta do Parnahyba usurpado pelo Maranhão.
- 190 — O Correio —** 1901.
- 191 — A Semana —** 1901.
- 192 — O Artista —** Therezina — N. 1 a 16 de fevereiro de 1902. Tendo como redactores B. Lemos e Pedro Britto.
- 193 — O Libertador —** Parnahyba — 1902.
- 194 — O Ideal —** Amarante — 1902-03.
- 195 — O Renector —** Orgam anti-clerical — 3ª phase — Apareceu a 26 de junho de 1902.  
Redigido pelos bachareis Abdias Neves, Hygino Cunha, Miguel Rosa e Domingos Monteiro.
- 196 — A Cruz —** Amarante — Orgam do Club Spiritista « Fé, Esperança e Caridade » — 1902.

**197 — O Operario** — Amarante — 1902-03.

**198 — O Estado** — Therezina — Apareceu sob a direcção do Dr. Clodoaldo Freitas a 15 de setembro de 1902 e desapareceu com o n. 47, de 15 de agosto de 1903.

**199 — A Penna** — Therezina — Revista de publicação quinzenal — O 1º n. a 1 de fevereiro de 1902.

**200 — A Patria** — Therezina — N. inicial a 1 de novembro de 1902.

Semanario redigido pelos Drs. Abdias Neves, Antônimo Freire e Miguel Rosa. Tornou-se de publicação diaria a 1 de setembro de 1905 e desapareceu com o n. 272, de 9 de fevereiro de 1906. Foi o jornal até agora de maior circulação no Estado.

Tinha um cunho inteiramente impessoal, dizendo, aliás com desassombro, a verdade sobre os factos. Sua existencia é toda uma serie de campanhas em favor do Piahy, bastando lembrar a que sustentou sobre os limites do Estado, ao norte e a leste, a questão sobre as *queimas* que devoravam periodicamente as mattas piahyenses, sobre o problema de viação entre nós, sobre a cultura da maniçoba, etc... Sua independencia de linguagem, entretanto, não corresponde á estreiteza das condições politicas do momento. Fez-se contra ella uma reacção feroz.

A imprensa mercenaria auxiliou essa reacção. Começou uma verdadeira pasquinada e o periodico quotidiano teve de desaparecer para se não medir na lucta com certos individuos.

A *Patria* reuniu em torno de sua redacção o que ha de mais selecto nas letras piahyenses; nella collaboraram — Felix Pacheco, Gabriel Ferreira, Jonas da Silva, Luiz Carvalho, Portella Parente, Mathias Olympio, Gonçalo de Castro Cavalcanti, Agricola C. Branco, Clodoaldo Freitas, Josino Ferreira, Domingos Monteiro, João Cabral, Areolino de Abreu, Antonio Ribeiro Gonçalves, etc.

**201 — Jornal do Piahy** — Parnahyba — 1903-04.  
Redigido por Olyntho Amorim.

**202 — Esperança** — Therezina — Orgam do Gremio Literario Esperança — N. inicial a 15 de setembro de 1903.

**203 — O Popular** — Parnahyba — 1903-04.  
Redigido por Julio Rosa.

**204 — A Borboleta** — Therezina — Orgam literario redigido pelas senhoritas Helena Burlamaqui, Maria Amelia Rubim e Alaide Burlamaqui — 1904.

- 203 — O Canivete** — Amarante — Jornal humorístico com caricaturas — 1904-05.
- 206 — Andorinha** — Therezina — Orgam do Club Literário «12 de Outubro» — 1904.
- 207 — O Amigo do Povo** — Therezina — Orgam do Gremio Literario David Caldas. — Apareceu a 25 de setembro de 1904.
- 208 — Mensageiro** — Therezina — Orgam do Centro Literario Romeiros do Futuro. N. 1 a 15 de outubro de 1904.
- 209 — A Gazeta** — Therezina — Redigida por B. Lemos. Apareceu a 10 de setembro de 1904.
- 210 — Revista do Gremio Literario Amarantino** — Amarante — 1904.
- 211 — O Lauro Sodré** — Therezina — 1905.  
Redigido por José Coriolano de Castro Lima e B. Freitas.
- 212 — A Tribuna** — Parnahyba — 1905.
- 213 — A Vida Commercial** — Floriano — Publicação mensal — 1905.
- 214 — O Commercio** — Therezina — N. 1 a 1º de julho de 1906.  
Redigido por Totó Rodrigues.
- 215 — O Uniense** — União — 1906.  
Propriedade de Job da Silva Coutinho, redigido por Benedicto do Rego Filho e Genesio Fortes.
- 216 — A Cruz** — Amarante — 1906.
- 217 — O Monitor** — Therezina — N. inicial a 1 de novembro de 1906.  
Propriedade do Dr. B. de Carvalho.
- 218 — O Operario** — Therezina — 1906.  
Redigido por M. Saraiva de Lemos e Jonathas Baptista.
- 219 — O Norte Piauihy** — Parnahyba — 1907.
-



ESTADO DO CEARÁ

---

**Jornaes, Revistas e outras publicações periodicas**

DE

**1824 a 1908**

---

CATALOGO ORGANIZADO

PELO

**BARÃO DE STUART .**

Socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro





# CATALOGO GERAL

---

1824

**1 — Diario do Governo do Ceará** — Publicado em Fortaleza a 1 de abril. Inscreve-se este como o 1º jornal que teve a Provincia. Redactor o Padre Gonçalo Ignacio de Loyola Albuquerque Mello Mororó. Foi Manoel de Carvalho Paes de Andrade quem de Pernambuco remetteu o material typographico necessario á publicação. Isso mesmo diz o *Officio circular* estampado no 1º numero. O navio portador da typographia foi a escuna de guerra *Maria Zeferina*.

O director dos trabalhos, Francisco José de Salles, que fez parte da revolução, foi preso e pagou com sacrificios e atribulações o amor ás ideias que professava. Seu nome figura na «Relação das pessoas que mais se desenvolveram no malvado systema republicano na capital da provincia do Ceará, feita na Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça em 12 de janeiro de 1825 o assignada por J. Carneiro de Campos».

Na Acta do Supremo Conselho (26 de agosto) e no Termo da installação do Collegio para eleição dos Deputados, que deviam compor o Governo Supremo Salvador (28 de agosto), elle se assigna Francisco José do Salles Jerubeba, director da typographia nacional.

O cabeçalho do novo jornal dizia assim:

1º Diario do Governo  
do Ceará

Preço 40  
réis

*Cidade do Ceará* — Quinta-feira, 1 de abril de 1824.

Seguiam-se o 1º artigo sob o titulo Sessão do estabelecimento da Typographia, o 2º sob o titulo Expediente e sub-titulo Officio Circular, o 3º sob o titulo Officio da Villa do Crato e o 4º sob o de Resposta ao Officio da Camara do Crato.

No baixo da 4ª e ultima pagina dizia : Na Typographia Nacional do Ceará.

O 1º numero do *Diario* tinha 20 centimetros de comprimento sobre 14 de largo por pagina ; cedo cresceu em tamanho e passou a custar mais caro, 80 réis o exemplar.

Era o seguinte o pessoal empregado: Redactor o cidadão Padre Mororó com ordenado de 400\$, impressor Francisco José de Salles com ordenado de 300\$, compositores Felipe José Fernandes Lana e Urbano José do Espírito Santo ( mais tarde Urbano Paz Jerepemonga ) com ordenado cada um de meia pataca por dia nos primeiros tres mezes e com um augmento proporcionado ao adiantamento que fossem mostrando.

Havia mais dois serventes com uma diaria de 200 réis.

Foi encarregado da venda do jornal e mais trabalhos que sahisses da typographia o negociante João Bezerra de Albuquerque, que levava por isso o lucro de 8 %.

Todos os ordenados eram pagos pela Fazenda Publica e ficaram assentados na sessão do Governo havida a 29 de março de 1824. O redactor, o impressor e o vendedor das gazetas tinham o pagamento em quartéis, os compositores mensalmente e os serventes por semana.

O *Diario* sahia duas vezes por semana, ás quartas-feiras e sabbados.

No intuito de favorecer a Typographia Nacional expediu o Governo circular determinando que os membros dos Conselhos e Senados da Provincia se cotizassem em 6\$ cada anno em beneficio della.

Do *Diario do Governo do Ceará* conheço os ns. 1-10 pertencentes ao coronel João Brígido dos Santos e as edições de 30 de julho, 3 e 17 de novembro de 1824 encontradas por mim e pelo meu amigo Sr. Eduardo Marques Peixoto no Archivo Publico do Rio de Janeiro entre papeis e documentos, que na occasião compulsavamos.

Posso fazer o seguinte resumo dos tres exemplares do Archivo:

No numero de 30 de julho, que é o 15º da serie, figuram entre outros assumptos um officio circular de Tristão Gonçalves aos Parochos convidando-os e no seu legitimo impedimento *hum clérigo da sua enviatura* a assistirem em Fortaleza a 25 de agosto a um grande Conselho Provincial onde se tratará do *Systema que se deve abraçar para Segurança e Salvação*; officio do mesmo á Junta de Commissão de Campo Maior sobre a nomeação de um professor de 1ª letras e sobre outras materias; officio do mesmo á Camara de Mecejana sobre attestados fornecidos ao professor da localidade; officio do mesmo á Camara do Campo Maior para que proponha alguem para o logar de mestre de 1ª letras; uma proclamação de João de Andrade Pessoa Anta aos habitantes de Granja e seu termo; uma proclamação de Tristão convidando os Cearenses a acceitarem o convite de Pernambuco, *que ha digno da nação e de seo Governo*; uma mensagem de adhesão e louvor endereçada ao redactor do *Diario* pelas senhoras do Icó.

Essa mensagem tem uma face curiosa: á maneira dos patriotas da epocha as signatarias ajuntam ao seu nome proprio o nome de uma planta, de uma ave, flor, etc.

O numero de 3 de novembro traz a correspondencia trocada entre José Felix e Lord Cochrane; officios de José Felix ao Governador interino das Armas Antonio Bezerra de Souza Menezes, tenente-coronel de caçadores Joaquim Martins Ribeiro, Luiz Rodrigues Chaves e José Pereira Filgueiras; circular de José Felix ás diversas Camaras e Autoridades constituidas, militares e civis, da Provincia; carta de José Felix exhortando a Tristão a não banhar as mãos no sangue dos patricios e a tratar de salvar a patria; proclamação de amnistia firmada por Cockrane e na qual é dito em nome do Imperador que o perdão é para todos, sem excepção de pessoa alguma.

O numero de 17 de novembro encerra a correspondencia trocada entre Lord Cochrane e José Felix; a carta de Lord Cochrane a Tristão declarando que havia de estimular muito si com elle se encontrasse como amigo e do contrario muito a seu pezar principiaria um rigoroso bloqueio por mar; officio de Antonio Ricardo Bravo Sussuarana communicando o fogo de 17 de outubro, sua retirada para a Barra do Mororó, as extorções feitas por Tristão em Aracaty, tentativa de prisão e fuga de Tristão de S. Bernardo de Russas; officio da Camara da Fortaleza á do Aracaty e finalmente uma despedida do padre Mossoró em forma de aviso.

Pela importancia que tem, aqui transcrevo o aviso com todas suas incorrecções:

« A despedida para a Corte do Rio de Janeiro, ou para onde melhor lhe convir, o Padre Mororó beija as mãos aos seus amigos, aos quaes não pôde vesitar no aperto de sair dentro de tres dias no Brigue Inglez Laxford. Roga-lhes muito não perdõe á suas faltas para se emmendar de seus erros politicos tão somente; e espera do Publico imparcial verdade e Justiça.»

Attente-se bem na data desse attestado da fraqueza de animo de Mororó.

As dimensões dos tres numeros do *Diário do Governo do Ceará* existentes no Archivo Publico do Rio e a que me tenho referido são as seguintes:

Numero de 30 de julho 0<sup>m</sup>,305×0<sup>m</sup>,215.

Numero de 3 de novembro 0<sup>m</sup>,258×0<sup>m</sup>,210.

Numero de 17 de novembro, as mesmas do numero de 3 de novembro.

Pouco menos de quatro mezes antes do apparecimento da jornal de Mororó um outro sacerdote, o celebre frei Caneca, fundava o *Typhis Pernambucano* (25 de dezembro).

O *Typhis* faz parte das Obras Politicas e Litterarias de frei Joaquim do Amor Divino Caneca, colleccionadas pelo

Commendador Antonio Joaquim de Mello ; possui-as por completo ; o numero XIX, de 27 de maio de 1824, occupa-se largamente dos negocios do Ceará naquella epoca de patriotica agitação.

Digno é de nota o ardor com que no Norte do Brazil o clero abraçou e defendeu as idéas liberaes : não querendo me referir aos muitos membros do clero regular e secular que em Pernambuco tomaram parte nas revoluções de 1817 e 1824, aprez-me registrar aqui os nomes dos seguintes companheiros de Mororó: padres Manoel Pacheco Pimentel, vigario da Serra dos Cocos, José da Costa Barros Jaguaribe, Joaquim Ferreira Lima Secca, José Francisco dos Santos, vigario de S. Bernardo das Russas, Estevam da Porciuncula e frei Alexandre da Purificação.

Só tres annos e meio (1 de outubro de 1827) depois de publicado o *Diario do Governo do Ceará* foi que no Rio de Janeiro surgiu o *Jornal do Commercio*, o mais importante representante da imprensa na America do Sul.

Do grande órgão acaba de tratar longa e eruditamente em uma monographia o Coronel Ernesto Senna (1907).

O *Pharol Paulistano*, o 1º de S. Paulo, e o *Diario de Porto Alegre*, o 1º do Rio Grande, são também de 1827.

Do ultimo lembrou-se alguém de negar a *prioridade* do *Diario* no jornalismo cearense, chegando a essa conclusão por inferencia de documentos do tempo do governador Manoel Ignacio de Sampaio. Nada ha de verdadeiro em tal opinião sinão que realmente houve uma gazeta no tempo daquelle notavel homem de governo, mas essa não era impressa, redigia-a o proprio Sampaio, que a fazia circular; posso affirmar-o pois que tal gazeta faz parte do meu archivo ; chamava-se *Gazeta do Ceará*.

## 1828

### 2 — Cearense — publicado em Fortaleza.

Damasceno Vieira no Cap. 27 das Memorias Historicas Brasileiras, vol. 2º, dá esse jornal como existente ainda em 1828, e qualifica-o de neutro.

## 1829

### 3 — Diario Cearense — publicado em Fortaleza.

### 4 — Gazeta Cearense — publicada em Fortaleza.

Sahia por mez duas vezes e subscrevia-se na casa do Correio Geral e Agencias. Preço 480 réis por trimestre. Trazia a Coroa Imperial entre os dous nomes do titulo. Impressa na Typographia Nacional. A folha avisava que sahiria por agora a 15 e no ultimo de cada mez que por

*falta de typos sufficientes não dá lugar a sahír pelo menos semanalmente.*

Encontrei o n. 18 de sexta-feira 15 de janeiro de 1830, na Bibliotheca Nacional, Rio de Janeiro.

- 5 — Diário do Conselho Geral da Província do Ceará** — publicado em Fortaleza a 19 de dezembro. Trazia no vertice a Coroa Imperial. Sahia da Typographia Nacional.

## 1880

- 6 — Semanario Constitucional** — orgam da familia Castro. Trazia entre os dois nomes a Coroa Imperial; em algumas edições a Coroa vem sobre o titulo. Publicava-se aos sabbados em Fortaleza na Typographia Constitucional á Praça Carolina, ex-Typographia Nacional, antiga Typographia Republicana, comprada pelo capitão-mór Joaquim José Barbosa, e subscrevia-se nas casas nomeadas na *Gazeta Cearense*, n. 33, a 750 réis por trimestre e os numeros avulsos a 80 réis cada um na residencia do redactor. Tinha por epigrapha as palavras Independencia, União, Imperador, Constituição e o verso de Camões, canto 9º Est. 90:

Caminho da virtude, alto e fragozo  
Mas no fim doce, alegre e deleitozo

O primeiro numero, que traz a data de 4 de setembro, começa com o seguinte artigo programma:

— He unicamente o zelo da Causa Publica, o desejo de ver arregaçada e bem cultivada a prodigiosa arvore da nossa liberal Constituição que vai dirigir a nossa penna, e nos anima a entrarmos na honrosa linha dos escriptores livres, por meio do presente periodico intitulado — *O Semanario Constitucional*.

Estamos dispostos a fazer quanto couber em nossas forças á prol da Constituição e da Lei. Empenhar-nos-hemos em fazer conhecer aos nossos concidadãos a excellencia do systema Constitucional — Monarchico — Representativo, as vantagens que delle devemos esperar por ser o unico capaz de fazer a nossa felicidade e para isso teremos o cuidado de offerecermos aos nossos leitores alguns discursos dos mais acreditados politicos, as fallas pronunciadas na Tribuna Nacional pelos mais abalisados oradores de ambas as Camaras Legislativas, uma idéa em geral dos trabalhos das mesmas, e igualmente transcreveremos tudo quanto julgarmos de melhor dos nossos periodicos defensores da Liberdade Constitucional.

Não se persuadão os nossos leitores que ignoramos quão difficil e espinhosa he a situação do escriptor pu-

blico mórmente quando se propõe a debellar o crime e os abusos que, infelizmente inveterados entre nós, entrarão fazendo parte do nosso primeiro alimento, e por isso identificados com grande numero de individuos, que não souberão ainda despir-se dos antigos habitos para trajarem as vestes Constitucionaes. Sabemos que he necessario adoptar uma firme resolução para nos expormos aos sacrificios que acompanhão sempre a enunciação da verdade, e a merecida censura das prevaricações, por mais moderada e modestia que seja. Sabemos que o infractor da Lei se esforça por cohonestar o seu illegal procedimento, procurando milhares de evazivas, ordinariamente despreza uma advertencia amigavel e patriotica, persiste no erro querendo dar provas de convicção e boa fé com que o commeteo a primeira vez, irrita-se contra o escriptor, lança-lhe o odioso estigma de calumniador, de mentiroso, de atrabiliario etc. e alguns mais penetrados da saudade do antigo tempo, as vezes em seus geraes exclamão—Maldito tempo! ja se não pode exercer um cargo publico! ja se acabou o tempo em que se podia governar no Brazil!

O conhecimento pois destas verdades, que uma constante observação e experiencia nos tem ensinado, nos obriga a rogarmos aos nossos concidadãos, que sobre algum recahir alguma censura que protestamos fazer guardadas sempre as Leis sagradas da decencia, a não recebão como dictada por intriga, offensa ou outro algum particular motivo, mas pelos desejos de ver cada um conter-se dentro da orbita da Lei, e que os funcionarios publicos, quer de eleição do Governo, quer do povo, edifiquem com seu exemplo os outros cidadãos, e os ensinem a respeitar as Leis, á amar e zelar a Constituição. Conhecemos bastantemente a fraqueza dos homens, e que alguns de mais a mais teem de fazer o pesado sacrificio de substituir antigos por novos habitos, e por isso mesmo, dando os devidos descontos procuraremos somente frisar os pontos em que a Lei, ou a Constituição for infringida, limitando-nos quanto ao mais á fazer leves advertencias, a ver se pouco a pouco vão entrando no verdadeiro e seguro trilho da liberdade legal.

Não nos he estranho a debilidade de nossa penna, e a fraqueza dos nossos hombros para nos submettermos á onerosa tarefa de redigirmos um periodico, mas ao mesmo tempo estamos convencidos de que a exposição nua e crua da verdade, a fraze singela, e a linguagem franca e patriotica he muitas vezes mais eloquente e poderosa do que os mais bem trabalhados discursos, enfeitados com todas as flores da Rhetorica; e fimes neste principio, nos abalançamos com coragem a tomar a defesa das Liberdades Publicas, e da Constituição, e continuaremos nella debaixo dos auspicios da Lei e do grande

princípio consagrado na mesma Constituição — Todos podem communicar os seus pensamentos por palavras, escriptos etc.

A transcripção, embora longa, serve como lição do que pensavam os jornalistas do tempo e da sua maneira de escrever para o publico.

Foi um dos redactores do *Semanario Constitucional* o advogado Angelo José da Expectação Mendonça, Icoense.

Minha collecção encerra grande cópia de exemplares desse periodico, e nas pesquisas a que me entreguei recentemente no Archivo Publico do Rio encontrei os ns. 44 e 45, os quaes a meu pedido figurarão na exposição do Centenario da Imprensa.

Dimensões do « *Semanario* » : 31  $\frac{1}{2}$ , centimetros de comprimento sobre 22 centimetros de largo.

**7 — Sentinella Constitucional — publicada em Fortaleza.**

**1831**

**8 — O Cearense Jacaúna — publicado em Fortaleza a 25 de maio. Do n. 72 em diante o titulo se escreve *O Cearense Jacaúna*. Tinha por epigraphe as palavras de Horacio L<sup>o</sup>. 1<sup>o</sup> Sat 3<sup>a</sup>. «Nec natura potest justo cecernere iniquum». Redactor José Ferreira Lima Suppirá, de quem diz João Brígido, na monographia O General Pedro Labatut, que escrevia mal e discernia peor. Sahiu a principio da typographia do capitão-mór Barbosa e depois da de Manoel Caetano de Gouvêa. Dimensões: 20  $\frac{1}{2}$ , centimetros de comprimento sobre 12 de largo.**

D'O *Cearense Jacaúna* ha no Instituto Historico Geographico Brasileiro uma collecção em dois volumes encadernados, indo do n. 59, de 22 de agosto de 1832, ao n. 266, de 23 de agosto de 1834.

O n. 59 inicia-se com este aviso:

Não permittindo a typographia jacaúnense, a pouco chegada (para onde mudamos a nossa tenda, por nos ser mais conveniente) imprimir em formato grande; sahirá d'ora em diante o « *Jacaúna* » em formato pequeno todas as quartas e sabbados, sem se alterar as assignaturas pelo equivalente das duas folhas pequenas a huma grande: as folhas vender-se-hão a 40 réis avulso. Rogamos aos nossos correspondentes, que em attenção ao mais curto espaço do nosso periodico, que sejam mais concizos nas suas correspondencias.

O *Cearense Jacuina* da parcialidade Alencar, foi adversário terrível do general Labatut quando percebeu nelle desejos de salvar á morte Pinto Madeira e seus partidarios.

**9 — O Clarim da Liberdade** — o primeiro jornal que o Aracaty possuiu. Redactor e proprietario Joaquim Emilio Ayres, anteriormente Joaquim Ignacio Wanderley, natural de Alagoas.

O primeiro numero é de 10 de dezembro. Impresso por Anna Joaquina do Sacramento Ayres á rua do Bomfim n. 11. A' direita do emblema representando um clarim trazia a epigraphe:

Constante denodado  
No meu clarim cantarei  
Ou patria federada  
Ou vida perderei.

Era órgão contrario á politica da familia Castro e escripto em linguagem demasiado acre. Uma de suas victimas foi o general Labatut, e da virulencia dos ataques que o alvejaram dão a medida as primeiras linhas que aqui consigno de um documento contemporaneo, um Manifesto dos Officiaes da Expedição Fluminense, que encontrei na collecção Gonçalves Dias existente no Archivo Nacional: Os abaixo assignados, como órgão de toda a Expedição Fluminense, sobremaneira magoados dos insultos e calumnias que contra toda ella vomita o anarchico redactor do «Clarim da Liberdade» em varios numeros do seu infame periodico, e muito mais sentidos dos ataques brutaes feitos a V. Ex., cuja honra, desinteresse, limpeza de mãos he bem conhecida em todo o Brazil além de outros serviços prestados á Independencia do Imperio que aquelle ignobil redactor de calumnias e vituperios totalmente achincalha.

Esse manifesto, que é datado do quartel da Villa do Icó em 14 de novembro de 1832 e traz as assignaturas de 16 officiaes, finaliza nos seguintes termos: « Estes pois os sentimentos ingenuos, os francos e anciosos desejos da Expedição Fluminense, este tambem hé o unico meio de desmentir cabalmente tão calumnioso escriptor e a vil e despresivel sucia, que o anima e excita.»

Auxiliou muito a Ayres um portuguez de nome Cantafino, que foi mais tarde tabellião em Aquiraz.

E' de presumir ter sido Cantafino o professor da arte typographica em Aracaty.

A typographia foi mandada vir para Emilio Ayres pelo negociante Domingos José Pereira Pacheco. Comprada em 1834 por Alencar, foi entregue a Jorge Accursio e Silveira, que a reuniu á typographia do *Semanario*, fi-



cando assim mais habilitado a publicar os actos do Governo e da Assembléa Provincial.

Quando morreu esse jornal, recitavam os garotos:

O clarim da liberdade  
De cantar enrouqueceu ;  
Nem a pátria federou  
Nem a vida se perdeu.

Emílio Ayres falleceu em Príncipe Imperial a 25 de febreiro de 1850.

Depois de atravessar as provincias de Pernambuco, Parabyba e Rio Grande do Norte viera ter ao Aracaty sob nome mudado. Em Aracaty alliou-se em politica á familia Castro ; não muito depois desavindo-se com ella, uniu-se aos Caminhas, com os quaes, aliás tambem rompeu. Ahí casou-se em 1825 ou 1826 com D. Anna Joaquina do Sacramento, filha do portuguez Custodio Ribeiro Guilmarães.

Exercia as profissões de advogado e medico. Accusado pelos adversarios de exercer illegalmente a medicina, foi até a Bahia e obteve carta de cirurgia; de volta entregou-se de corpo e alma á politica conservadora e desempenhou o cargo de supplente de juiz municipal e o de juiz de paz, sendo que nessa qualidade obrigou a aprenderem um officio todos os rapazes da localidade sem occupação.

Foi tambem deputado provincial. Deixou varios filhos e filhas, das quaes tres, sei, que se casaram com José e Francisco Monteiro da Silva e Luiz de Gonzaga de Menezes Lyra.

Jorge Accursio, que mais tarde, em 1838, tomou parte importante na direcção do *Correio da Assembléa Provincial*, nasceu na ilha de S. Jorge, uma dos Açores, e depois de ter estado duas vezes nos Estados Unidos da America veio para Pernambuco, onde se casou em junho de 1821. Cidadão brasileiro por estar no paiz na Independencia, veio para o Ceará a 19 de dezembro de 1824 e aqui occupou os logares de agente do correio, thesoureiro das verbas do sello, interprete das linguas franceza e ingleza junto ao Governo e Alfandega, professor de primeiras letras em Aracaty e de francez em Fortaleza e guarda-mór da Alfandega, cargo de que o demittiu Manoel Felizardo. Fez parte do corpo docente com que se fundou o Lyceu do Ceará a 18 de outubro de 1845. Foram seus genros Leocadio da Costa Weyne e João da Costa Weyne.

*Clarim da Liberdade* era o nome de um jornal apparecido no Rio de Janeiro, Typ. Lessa & Pereira, no mesmo anno do jornal de Ayres, 1831 — 1833.

## 1884

- 10 — Recopilador Cearense**—órgão liberal, publicado em Fortaleza. Foi substituído pelo *Correio da Assembléa Provincial*.

## 1885

- 11 — Correio da Assembléa Provincial** — órgão liberal, publicado aos sabbados em Fortaleza na Typographia Patriotica á rua dos Mercadores n. 2. Assignatura por trimestre 1\$000, numero avulso 80 réis. Tinha por epigrapho o verso de Camões:

Quem poderá do mal aparelhado  
Livrar-se do perigo sabiamente,  
Si lá de cima a Guarda Soberana  
Não acudir a fraca força humana.

Na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro encontrei uma collecção desse jornal, do n. 4, sabbado 9 de maio de 1835, ao n. 135, terça-feira 30 de junho de 1840.

Do n. 19 de 12 de maio de 1838 em diante o titulo que era em duas linhas passa a ser impresso e com letras diferentes em uma só linha. Deste numero em diante ás palavras *Na Typ. Patriotica* ajuntam-se as palavras *de Accursio*.

O *Correio da Assembléa Provincial do Ceará*, se lê no ns. 82, 1839, e a typographia que o imprimia, a Typ. Patriotica de Francisco Luiz de Vasconcellos, demorava então á travessa Carolina D, n. 4, mas o n. 135, de 30 de junho de 1840, volta a dizer de novo *Correio da Assembléa Provincial* tão sómente, e a typographia já é de Antonio Eloy da Costa.

José Lourenço de Castro Silva foi um dos redactores do *Correio*, Jorge Accursio, Francisco Luiz e Antonio Eloy editores. Transformou-se no *Vinte e Tres de Julho*.

E' curiosa a historia dos editores desse jornal, como se vê dos seguintes topicos da Biographia de Ferreira por J. Brígido: « Jorge Accursio da Silveira foi obrigado a deixar a empresa, Francisco Luiz de Vasconcellos, que lhe succedeu, foi preso pelo juiz de paz Joaquim Mendes e recolhido á cadeia, por não ter acudido incontinentemente a um recado transmittido pelo seu ordenança para lhe dar o autographo de uma publicação contra Rocha Moreira e por não ter exhibido esse papel na letra do Dr. José Lourenço de Castro Silva.

Succedeu-lhe o juiz de paz Antonio Eloy da Costa Jacarandá, que já não deixava transitar livremente nas ruas da cidade o chefe liberal Facundo, quasi debaixo das

varandas de palacio atacou Eloy espancando-o e lhe quebrando uma mão, acto de ferocidade tanto mais revoltante quanto era esse homem incapaz de qualquer defesa pelo seu estado valetudinario. No dia seguinte Jacarandá era mimoscado com uma patente de official e dois mezes de soldo adiantado para essa balliada, cujo epilogo devia ser uma tentativa de assassinato contra Alencar, crime no qual Jacarandá foi um dos protagonistas.

### 1888

**12 — A Opposição Constitucional** — publicada em Fortaleza para combater a administração Alencar, órgão portanto do partido carangueijo ou conservador, como o *Correio da Assembléa Provincial* o era do partido chimango ou liberal. Redactores Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, José Antonio Pereira Ibiapina, Padre Antonio Pinto de Mendonça e Manoel José de Albuquerque. Impressor e typographo Aureliano Marcolino de Mello, natural de Minas Geraes e no tempo do ministro Vasconcellos nomeado escrivão de orphãos de Ouro Preto.

Morreu no 7º numero, porque o presidente Alencar recrutou o impressor e o enviou para o Pará. O exemplo vinha de longe e era applicado aos jornalistas; já a 27 de janeiro de 1824 o Padre Baptista da Fonseca, redactor do *Liberal* da Bahia, era agarrado por ordem do presidente Francisco Vicente Vianna e remettido para Pernambuco a bordo de uma escuna. Demais, eram bem recentes as perseguições feitas ao *Correio da Assembléa Provincial*.

### 1888

**13 — Sentinella Cearense na Ponta de Mu- curipe**, publicada em Fortaleza a 11 de outubro. Era seu objectivo combater a administração Manoel Felisardo. Tinha por principal redactor o Dr. José Lourenço. Sahia da Typ. Patriótica de Accursio, rua Direita D n. 3 e subscrevia-se na Travessa da Praça da Carolina, loja de João Francisco Barbosa a 480 réis por trimestre pagos adiantados, vendendo-se os numeros avulsos a 40 réis. Do n. 18 em diante começou a ser subscripto na botica de Antonio Eloy á rua da Palma. Servia-lhe de epigraphe o verso de Camões:

Uma nuvem que os ares escurece  
Sobre nossas cabeças apparece.

Possuo a collecção completa (1838-39) deste jornal.

O artigo de apresentação ao publico é assim concebido :  
— « O exaltamento, que se tem operado nos espiritos e

opiniões dos amigos da ordem, e prosperidade publica, principalmente depois do encerramento da Assembléa Provincial, circumstancia que tem feito o Exm. Sr. Manoel Felizardo commetter os maiores desvarios ; a necessidade de sustentar os verdadeiros principios de moderação, que já mal podem conter muitos daquelles, que até agora tantos sacrificios não feito á prol da ordem, e credito das instituições, que felizmente nos regem ; a precisão que ha do povo aprender a conhecer os limites de seus direitos, e até onde se entendem os do Governo, estabelecendo os verdadeiros e solidos principios de ordem, moderação e justiça, sem o conhecimento e pratica dos quaes a lei nunca será executada, a moral publica respeitada e os direitos individuaes garantidos, tudo isto nos moveu a offerecer aos nossos concidadãos o periodico—*Sentinella Cearense*.

Não possuindo grandes conhecimentos para illustrar aos nossos leitores ; faltos de meios para em tempos tão calamitosos e difficeis sustentar esta tarefa tão espinhosa, deveriamos desanimar em tão ardua empreza : mas nada nos desanimará quando olharmos para a felicidade de nossa Provincia ; não succumbiremos quando attendermos que he em épocas perigosas que o sacrificio he mais gostoso ; e que o soffrer pela Patria é agradável a um coração generoso. Nos tempos de perigo, se a indifferença he criminosa, a covardia he vergonhosa e digna de eterno desprezo.

Inimigos de extremos, sempre perigosos em politica, sustentaremos a ordem e a moderação : não imitaremos a esses declamadores turbulentos que, acobertados no manto da Philosophia, introduzem a cizania entre os bons Cearenses com o fim sómente de alterar a harmonia geral

A *Sentinella* não admittirá correspondencias, que contiverem defeitos da vida privada de qualquer cidadão ; mas sim aquellas que possam accelerar o desenvolvimento da razão, firmar o amor da ordem, e o respeito as nossas Instituições e ao Throno do Sr. Dom Pedro 2º. A audacia e a licença não serão nella admittidas. Dedicaremos quasi sempre uma parte della ao artigo—Interior—em que pretendemos lançar um golpe de vista sobre o estado da nossa malfadada Provincia, louvando os bons serviços, que por ventura o Governo possa ainda fazer, e declarando seus crimes e erros. Na parte—Variedades—serão introduzidas algumas anedoctas, que contenhão, segundo o preceito d'um sabio da antiguidade, o util de mistura com o agradável.

Conhecemos quanto este trabalho excede as nossas forças mas se não o conseguirmos completamente, restar-nos-ha ao menos a consolação de o termos encetado. Emfim, a *Sentinella Cearense* durará sómente emquanto durar a

Presidência o Exm. Sr. Manoel Felisardo da Souza e Mello.»

Em 1823 publicou-se *A Sentinella da Liberdade na Guarita de Pernambuco*; em 1827, a *Sentinella da Liberdade da beira mar da Praia Grande*; em 1831, a *Nova Sentinella da Liberdade na Guarita do Forte de S. Pedro na Bahia de Todos os Santos*, e a *Sentinella da Liberdade na Guarita do Quartel General de Pirajá*; em 1834, a *Sentinella da Liberdade na Guarita da Bahia de Todos os Santos*.

Realmente muitas foram as sentinellas!

- 14 — Desesais de Dezembro** — organ do partido conservador da Provincia, fundado para commemorar a posse do presidente Manoel Felisardo. O 1º numero sahio a 1 de julho. Impresso na Typographia Constitucional por Galdino Marques de Carvalho, natural do Maranhão. Publicação ás quartas-feiras e sabbados. Trazia o verso de Camões:

Depois de procellosa tempestade  
Nocturna sombra e sibilante vento  
Traz a manhã serena claridade  
Esperança de porto e salvamento

Os mesmos da *Aurora Pernambucana*, o primeiro periodico que teve Pernambuco e que nos recorda Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Em 1840 com a elevação do segundo Imperador, o *Desesais de Dezembro* desapareceu, sendo substituido pelo *Pedro II*.

Eram seus redactores o Dr. Miguel Fernandes Vieira, principal proprietario, Dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira e Manoel José de Albuquerque.

Albuquerque era bahiano. Em 1822 abandonou os estudos que fazia na Universidade de Coimbra para empenhar-se na guerra da Independencia e tão importantes foram os seus serviços que mereceu ser galardoado com o officialato do Cruzeiro. Nomeado secretario do presidente Costa Barros, com elle aqui chegou em dezembro de 1824 e desde então até sua retirada para o Rio de Janeiro, viveu envolvido nas luctas da politica, tendo sido um dos organizadores e chefes do partido conservador, que o escolheu por vezes deputado provincial e deputado geral. Foi professor de philosophia do Lyceu, procurador fiscal e inspector da thesouraria.

Retirando-se para o Rio, o Governo deu-lhe logar importante na Contadoria da Guerra. Ahi falleceu tres horas após uma operação cirurgica a que se submetteu a 22 de maio de 1858. Era casado na familia Torres, de Fortaleza.

- 15 — Barbeiro** — Jornal critico publicado em Fortaleza, typographia do *Desesais de Dezembro*, o que quer

dizer uma arma nas mãos dos amigos de Manoel Felisardo contra os liberaes.

O *Sentinella* no seu n. 4, de 1 de novembro de 38, chama-o belingue *Barbeiro miseravel Barbeiro*.

### 1840

**I6 — Bumba-meu boi** — Jornalzinho publicado em Fortaleza a 8 de junho. Editor Antonio Eloy. Escrepto por João Gomes Brazil, que serviu na secretaria de diversos presidentes até Manoel Felisardo que o aposentou. Era allusivo a João A. de Miranda.

**I7 — D. Pedro II** — Organ conservador, apparecido em Fortaleza a 12 de setembro. Publicação ás quartas-feiras e sabbados. Preço da assignatura 500 réis mensaes e para fóra, porte inclusive, 600 réis; numero avulso 80 réis. Dimensões : 0<sup>m</sup>,30 × 0<sup>m</sup>,21. Impresso por Galdino Marques de Carvalho, sahia da typographia Constitucional á rua dos Quartéis. Trazia por epigrapho o verso de Camões : Os mais experimentados, levantai-os. Se com a experiencia tem bondade para vosso conselho, pois que sabem o como, e quando e onde as coisas cabem.

O 1<sup>o</sup> numero, unico com o nome *D. Pedro II*, pois do 2<sup>o</sup> em diante diz *Petro II*, insere uma *Declaração do Sr. Bernardo Pereira de Vasconcellos*, explicando seu procedimento durante as nove horas do dia 22 de julho em que foi Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, e o artigo em que o novo jornal se apresenta como organ da opposição ao governo liberal, que iniciava com a escolha de Alencar para Presidente da Provincia.

O artigo termina assim : Em taes circumstancias tendo cessado o periodico *16 de Dezembro*, passamos a tomar o nobre posto de opposição legal, e invocando o Augusto Nome do nosso Adorado Monarcha, cuja boa fé e imparcialidade não podia deixar de ser surprehendida, sustentaremos a ordem, a Constituição e a Monarchia e os direitos e justiça dos cearenses oppressos.

Nas pesquisas que emprehendi no Archivo Publico do Rio encontrei o *D. Pedro II*, que figurará na Exposição do Centenario da Imprensa segundo promessa a mim feita.

**I8 — Pedro II** — No seu 2<sup>o</sup> numero, o de quarta-feira, 16 de setembro de 1840, o *D. Pedro II*, jornal da politica conservadora, em Fortaleza, passou a chamar-se *Petro II*.

Os artigos que inseriu na edição inicial foram os seguintes : Lei da Assembléa Provincial n. 22, felicitação dirigida a S. M. o Imperador pela Assembléa Provin

cial; voto de agradecimento e gratidão dirigido pela Assembléa Provincial ao Ex. Sr. Francisco de Souza Martins por uma deputação de cinco membros, de que foi orador o Sr. Manoel José de Albuquerque; resposta de Souza Martins (começa: Se na arida e espinhoza tarefa de governar uma Provincia, qual esta, continuamente perturbada por uma minoria facciosa e insolente); correspondencia; acta da posse de Facundo a 9 de setembro como vice-presidente da Provincia.

Conservou como epigraphe o mesmo verso de Camões trazido pelo *D. Pedro II*. Sahiu da Typ. Constitucional de Albuquerque á rua dos Mercadores n. 10, posteriormente da Typ. Cearense de J. P. Machado á praça Carolina n. 29 e depois da casa n. 34 á praça do Ferreira. O preço era de 6\$ annuaes, passando depois a 12\$. Sahia a principio ás quartas-feiras e sabbados e depois fez-se diario.

Na administração Alencar, a typographia foi empastellada e os typos levados em saccos e atirados ao mar; a typographia funcionava ainda então á rua dos Mercadores ou rua de Baixo ou rua Sena Madureira e na casa do proprietario Dr. Miguel Frenandes Vieira.

Nessa casa, que faz quina e olha para a praça da Matriz ou Caio Prado, morou tambem Conrado Jacob de Niemeyer, o presidente da celebre commissão militar.

José Lourenço no seu livro « Refutação ás calumnias de Antonio Theodorico » narra assim o quebramento da typographia do *Pedro II*:

— Chegava o senador Alencar, de Sobral, onde fôra atraído soffrendo vivo fogo. Reune immediatamente seus amigos e lhes faz sentir seus receios.

Nomeia a tres destes — chefes de corpos de voluntarios — para velarem por sua pessoa dia e noite; e autorisou-os a escolherem cada um as pessoas de sua confiança.

Fui nomeado para o 1º; o juiz de direito João Paulo para o 2º e para o 3º seu secretario Frederico Pamplona.

Na noite da guarua deste teve logar o quebramento do prélo.

Eu estava em minha casa, e fui chamado ás 10 horas, não sendo anteriormente avisado.

Chegando a palacio, encontrei apenas meu cunhado João da Rocha (ajudante de ordens da presidencia) o qual passeava fôra do palacio; e ali o inspector da thesouraria provincial Delermendo, o contador da geral Augusto Carlos A. Garcia e seu irmão o tenente-coronel Gervasio.

Soube que o senador, acabando de ler a folha da opposição, dissera que *por menos disso quebravam-se typographias no Rio e em alto dia*.

Bastou para que os amigos entendessem o recado.

O ajudante de ordens, sendo tambem chamado na occasião em que fui, duvidou que o senador consentisse em

um attentado que devia compromettel-o profundamente. Foi portanto do logar da reunião com vistas de impedir a execução desse escandalo, mas tendo lhe sabido ao encontro os Srs. Dr. Miguel Ayres do Nascimento, tenente-coronel Franklin de Lima e outros parentes muito proximos do presidente, immediatamente retirou-se. Os machados, troando toda a cidade, fizeram o seu officio.

Pouco me demorei em palacio, vendo chegar os senhores acima mencionados com lenços amarrados a cabeça, e em seguida os Srs. Labatut e alferes Brazil armados de machados em companhia de outros muitos.

Não é uma revelação; porque um desses que contrariou o intento do Sr. Rocha, fazendo-se depois de cordeiro, disse ao Sr. Dr. Miguel Fernandes logo que chegou o general Coelho que *fôra o ajudante de ordens quem capitaneava os soldados* que arrombaram sua porta para quebrarem a typographia !!! Em 1847, foi esta materia exposta com todas as circumstancias. e os autores do quebramento não puderam contestar. O proprio senhor Dr. Ayres, hoje desembargador, declarou em sessão publica que fora elle quem capitaneava o grupo.

Entre os redactores do *Pedro II*, que se converteu em *Brasil* com o advento da Republica, além de Miguel Fernandes e companheiros, figuraram, mas já no meu tempo, Gustavo Gurgulino de Souza, Torres Portugal, Luiz de Miranda, Paurilo Fernandes Bastos e Gonçalo de Lagos.

Gustavo Gurgulino nasceu a 22 de junho de 1829, em S. Luiz do Maranhão, e veio para o Ceará muito menino.

Foi deputado provincial em diversas legislaturas, administrador do Correio, lente substituto de portuguez no Lyceu e director da instrucção publica da Provincia.

Discipulo aproveitado de Ferreira boticario, foi por muitos annos redactor principal do organo do partido, que nelle tinha um dos chefes mais prestigiosos e queridos sobretudo entre os homens do povo, de quem se fazia amar prestando-lhes os auxilios de sua bolsa e seus conselhos de advogado. Victima de uma lesão cardiaca, falleceu em Fortaleza a 19 de junho de 1879.

Joaquim José de Oliveira e Raymundo de Paula Lima foram os impressores do *Pedro II*. O 1º entregou-se depois e até morte á profissão de livreiro com conhecido estabelecimento á Praça do Ferreira; o 2º abriu casa para impressão de obras á mesma praça, lado opposto, sob o nome de Typographia Economica, que, depois do seu fallecimento, occorrido em junho de 1898, passou a ser propriedade do tenente-coronel Antonio Joaquim Guedes de Miranda e em 1904 de Joaquim Olympio, que a christomou de Typographia America.



- 19 — Vinte e tres de Julho** — Órgão político fundado em Fortaleza para comemorar a ascensão dos liberais ao poder.

O 1º número é de 22 de outubro. Tomou o nome da data em que D. Pedro II prestou juramento. José Lourenço foi um dos seus redactores. Sahiu da typographia Patriótica de Antonio Eloy.

Foi director desse jornal o allemão Carlos Eduardo Muhler, que ao lado de José Lourenço, Thomaz Lourenço, Joaquim Sombra, Canuto e outros, tomou parte na sedição do Exu.

Substituiu ao *Vinte e tres de Julho* a *Fidelidade*, que dois annos depois se transformou em *Cearense* sob a direcção e redacção de Pompeu, Tristão Araripe e Frederico Pamplona.

- 20 — O Cagalume** — Publicado em Fortaleza.

- 21 — Popular** — Órgão conservador, publicado em Fortaleza sob a redacção de Saldanha Marinho e Raulino Uchôa.

#### 1844

- 22 — Coruja** — Publicado em Aracaty.

- 23 — O Equilibrio** — Publicado em Fortaleza a 11 de outubro. Era órgão dos conservadores dissidentes, ou antes representava as idéas e os interesses do novo partido, o equilibrista ou do meio, fundado no paiz por Almeida Torres, depois visconde do Macahé e como tal deu combate ao predominio da familia Fernandes Vieira ou Carcará.

Cessou de existir com a lig. chimango-equilibrista, que vencera a eleição de deputados goraes mas não pudera manter-se cohesa.

Epigraphe : *Ne quid nimis.*

- 24 — Fidelidade** — Jornal político publicado em Fortaleza. Uma transformação do *Vinte e tres de Julho*.

#### 1846

- 25 — Bemtevi** — De Fortaleza.

- 26 — O Cearense** — Órgão liberal publicado em Fortaleza a 4 de outubro. Sahiu das typographias de F. L. de Vasconcellos & C. e de João Evangelista; depois teve typographia propria; esta conheci funcionando em uma pequena casa á rua Formosa, fundos da casa de residencia do coronel Brito Paiva, de onde foi transfe-

rida para o armazem n. 19 da mesma rua Formosa e afinal para os baixos da casa n. 88, ainda da mesma rua, pertencente á familia Paula Pessoa.

Foram seus fundadores e primeiros redactores Frederico Pamplona, Thomaz Pompeu e Tristão Araripe.

Entre os redactores do *Cearense* figuravam tambem Miguel Ayres, João Brigido, Dr. José Pompeu, Conselheiro Rodrigues Junior, Dr. Paula Pessoa.

Foi gerente por longo tempo João Camara, que delle se passou com parte do pessoal da redacção para a *Gazeta do Norte* por occasião da scisão do partido liberal cearense em 1880.

Algum tempo após a proclamação da Republica, até 25 de fevereiro de 1891, foi publicado com o titulo de *Orgão Democratico*. Desappareceu por occasião da queda de José Clarindo.

João Evangelista, que era irmão de Silvino Silva, o conhecido proprietario da alfaiataria á Praça do Ferreira, hoje occupada pela Agencia das Loterias Nacionaes, morreu desastrosamente atropellado por um cavallo a disparada.

**27 — O Periquito** — jornal caricato e satyrico, publicado em Fortaleza por Pedro Pereira da Silva Guimarães em opposição ao presidente Coronel Ignacio Corrêa de Vasconcellos, o canivetininho, o ferrinho velho do Trem. Uma amostra das quadras de Pedro Pereira contra o presidente; estas se referiam á prohibição do tiro, que dava a fortaleza á chegada dos vapores:

O tiro do Mucuripe  
Não quero que se dê mais,  
Cumpram-se já, sem demora  
As ordens canivetaes.

A campanha de ridiculo em que se empenhou Pedro Pereira custou-lhe a remoção do juizado municipal de Fortaleza para Vigia no Pará.

Os presidentes no Ceará rara vez escapam a alcunhas: Manuel Felisardo era o Socó; Miranda o Bode loiro; Souza Martins, o Boi de Piahy; Silveira de Souza, o João cabaca, Alvim, o Carapuça; Carlos Ottoni, o Jacuba, e assim por diante.

O *Periquito* era impresso em papel verde.

## 1847

**28 — O Iris Cearense** — jornal politico publicado em Fortaleza a 16 de março. Sabia ás 3<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras da Typ. de J. Antunes d'Oliveira á rua do Quartel n. 3. Sua epigraphe dizia: Liberdade pela constituição e pelas leis.

Eram seus directores : Dr. José Lourenço de Castro e Silva, Conego Antonio Pinto de Mendonça, Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra e Manoel José de Albuquerque.

Foi substituído pelo *Imparcial*, que por sua vez se transformou no *Squarema*.

O ultimo numero do *Iris Cearense*, o 60º, sahio a 29 de outubro, sendo assumpto do derradeiro artigo as Missões de frei Soraphim de Catanea no Ceará.

- 29 — O Imparcial** — jornal politico vindo á luz em novembro em Fortaleza, e tendo como redactores os mesmos do *Iris Cearense*. Viveu até 1849.

### 1848

- 30 — Brasileiro** — publicado em Fortaleza. Sahia da typographia do *Cearense* e era impresso em papel verde e amarello.

Foi também creação de Th. Pompeu. Nelle se desabafavam os liberaes mais á vontade.

- 31 — O Pascacio** — de Fortaleza.

- 32 — O Patriota** — de Fortaleza. Sahia da Typ. do *Pedro II*.

- 33 — 7 e Sete de Setembro** — (que de ambas as formas se apresentava) publicado em Fortaleza ás 3ª e 6ª feiras. Sahiu o 1º numero a 7 de setembro. Impresso na Typ. de Paiva & C. á rua da Palma. Preço 40 réis. Redactor o Padre Cerbelon Verdeixa e impressores Leandro de Barros Caminha e Manoel Bevilaqua. Era sua epigrapha:

Não tenhas minha musa medo delles ;  
Val batendo do rijo sete nelles.

Por baixo do titulo inscreviam-se as palavras Independencia ou Morte.

### 1849

- 34 — O Brado Natalense** — publicado em Fortaleza a 21 de julho para defender os interesses do partido conservador Rio-Grandense do Norte. Tinha por divisa as palavras: «Acuit penetret». Sahia da Typ. Americana á rua do Quartel e era impresso por Bernardo José de Mello.

- 35 — E'pocha** — de Fortaleza.

- 36 — O Nortista** — gazeta politica e moral, publicada em Fortaleza na Typ. Cearense á rua da Boa Vista 33. Impressor Joaquim José de Oliveira. Tinha por epigrapha

as palavras: Monarchia e Liberdade. Sustentava as idéas conservadoras.

Era também um jornal do Rio Grande do Norte, como foram o *Brado Natalense* (1849) e o *Fagote* (1852). Do mesmo modo eram impressos em S. Luiz do Maranhão o *gulista* (1849) e em Recife o *Jagoarary* (1881).

- 37 — O Saquarema** — publicado em Fortaleza às 5<sup>as</sup>. feiras na Typ. Braziliense de Francisco Luiz de Vasconcellos. Preço da assignatura 6\$ annuaes. Apareceu em junho.

Foi uma transformação do *Imparcial*.

- 38 — Sempreviva** — de Fortaleza.

### 1850

- 39 — Echo Commercial** — publicado em Fortaleza a 16 de maio.

- 04 — O Argos Cearense** — jornal liberal apparecido em Fortaleza a 7 de setembro. Publicava-se em dias indeterminados na Typ. Fidelissima de Francisco Luiz de Vasconcellos. Tinha por epigraphe:

«Não haja um cidadão, que diga a outro: Tu és mais soberano que eu! Contemplaes vosso poder, preparaes-vos a exercel-o, e seréis digno de entrar na posse do vosso reino (Procl. do gov. prov. franc. em fev. de 1848 red. por Lamartine).

Uma outra epigraphe dizia:

.....Valor, constancia,  
Virtudes são os unicos remedios  
Para os males da patria. Lamental-a,  
Choral-a em ocio vil é ser cobarde,  
E' não ser cidadão, não ser Romano.

(CAT. DE GARRET.)

O 1º numero traz os seguintes artigos: O nosso apparecimento; Sete de Setembro; Glosa ao mote Entre barbara cohorte.

Feneceu Nunes Machado; Pensamentos politicos.

E' digno de nota que no mesmo dia, 7 de setembro, surgiram o *Argos Bahiano*, o *Argos Cachoieirano*, o *Argos Pernambucano*, o *Argos Parahybano*.

- 41 — O Juiz do Povo**—de Fortaleza. Jornal do Padre Carbelon Verdeixa. Combatia os Portuguezes, pregava idéas nativistas.

Jornal atrevido e de critica muito para se temer, valeu ao seu dono fortes perseguições e desgostos.

Sob o título trazia o versículo do *Eclesiastes*, cap. 7º vol. 6 e as palavras *Justiça legal—Commercio a retalho—Reformas Constitucionaes*. Sahia às 3<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup>-feiras da Typ. de Paiva & C., á rua da Palma n. 45. Preço da assinatura mensal 320 réis, numero avulso 80. Impressor Francisco Weyne Cambuti. In. 8º de 4 pp. O 1º numero é de 8 de outubro. Vae de 1850 a 1853.

**42 — O Zephro — de Fortaleza.**

**1851**

**43 — Borboleta —** jornalzinho publicado em Fortaleza e cujo 1º numero tem a data de 11 de fevereiro.

**1852**

**44 — O Binoculo — de Fortaleza.**

**45 — O Coelho—**publicado pelo Padre Cerbelon Verdeira na Typographia Patriotica, Fortaleza. Adversario do *Furão*.

**46 — O Fagote —** jornalzinho publicado em Fortaleza a 28 de fevereiro. Sahia da Typ. Fidelissima de F. L. de Vasconcellos.

Tinha por epigraphe : Quem tem telhados de vidro não atira pedra nos alhelos.

Publicação mandada fazer do Rio Grande do Norte.

**47 — O Furão —** Impresso na Typ. do *Pedro II*. Fortaleza. Redactor Gustavo Gurgulino de Souza.

**1853**

**48 — O Commercial —** orgam dos interesses commerciaes, agricolas e industriaes, propriedade de F. L. de Vasconcellos. Sahia às 5<sup>as</sup>-feiras e a 6\$ por anno. Impresso na Typ. Braziliense á rua Formosa, Fortaleza. E' de maio.

Teve por algum tempo como redactor principal o Padre Carlos Augusto Poixoto de Alencar, pernambucano. Foi tambem seu redactor Manoel Rufino de Oliveira Jamacará.

Nesse periodico iniciou o tirocinio jornalístico Juvenal Galeno.

A casa á rua Formosa dita acima é hoje occupada pelo escriptorio da firma J. Bruno & C, esquina.

Houve tempo em que o serviço d'*O Commercial* foi feito pela mulher e cunhada de Francisco Luiz; os typographos tinham sido recrutados,

- 49 — Mocidade Cearense** — Publicada em Fortaleza por Galeno e Joaquim Catunda, então alumnos de philosophia no Lyceu.

### 1855

- 50 — O Araripe** — Publicado em Crato na Typ. de Monte & C., casa do Piza. Dimensões : 30 1/2 c de comprido sobre 21 de largo. Era ornado com a figura de um indio. Impressores : Domingos P. C. Araripe até o n. 11, Jesuino Brizeno da Silva até o n. 103, Francisco Gonçalves Dias Sobreira até o n. 142 e Manoel Brigido dos Santos Sobrinho.

O 1º numero é de 7 de julho. Dizia-se « destinado a sustentar as idéas livres, proteger a causa da justiça e propugnar pela fiel observancia da lei e interesses locais. Preço da assignatura por anno 4\$ e por semestre 3\$. Os assignantes tinham gratis oito linhas por mez, as mais sendo pagas a 60 réis cada uma. O preço em que se imprimiu foi mandado vir por José do Monte Furtado.

Encontrei no Instituto Historico e Geographico Brasileiro uma collecção d'O Araripe a contar do n. 1 até o n. 206, anno 5º.

O n. 1, o de 7 de julho, traz os artigos : Aos leitores ; A Provincia do Cariri ; A bexiga ; A feira dos gados ; Estatística ; Variedades ; Maximas ; Annuncios.

Vi na Bibliotheca Nacional, Rio de Janeiro, outra collecção ; essa vae do n. 1 ao n. 292 (26 de outubro de 1862).

No Araripe, o primeiro jornal publicado no Crato, appareceram as Cartas em verso de André Trustruz a seu avô David Matheus, escriptas por João Brigido e Bernardino Gomes de Araujo.

### 1856

- 51 — O Sol** (1856-1865) — Jornal literario, politico e critico, publicado em Fortaleza por Pedro Pereira da Silva Guimarães. Sahia uma vez por semana, a principio da Typ. Braziliense de Francisco Luiz, á rua Formosa, depois da Typ. Brasileira de Paiva & C., á rua Amelia e finalmente da Typ. Americana de Theotônio Esteves d'Almeida. Manoel Felix Nogueira foi seu impressor. Trazia por motto : «Non bene pro toto libertas venditur auro. Hoc celeste bonum præterit orbis opes» com a traducção : Do cidadão a liberdade. Esse celeste thesouro. Não usurpam os mandões. Não se vende a peso de ouro.

Depois de 10 annos de duração desappareceu para resurgir 10 annos depois a 23 de janeiro de 1876 da Typ. de Odorico Colás á rua Formosa n. 89, sendo, então, seu redactor o Major João Brigido dos Santos.

## 1857

- 52 — O Cyrineo**, periodico consagrado aos interesses da religião e publicado em Fortaleza de 15 em 15 dias. O 1º numero sahio a 18 de junho. Imprimiu-se a principio na Typ. Brasileira de Francisco Luiz, depois na Typ. do *Pedro II*, sendo o impressor Joaquim José de Oliveira, na Typ. Brasileira de Paiva & C. e afinal na Typ. Americana de Theotônio Esteves á rua do Fogo. Tinha por epigrapha as palavras : Dirige, Senhor, a nossa penna e os inimigos serão confundidos. Redactor o Padre José Ferreira Lima Sucupira, que foi um dos deputados eleitos pelo Ceará para o Congresso Federativo em Pernambuco (1824).

## 1858

- 53 — Ensaio Juvenil** — Publicado em Fortaleza.

## 1859

- 54 — A Semana** — Literario, industrial, noticioso e commercial, publicado em Fortaleza a 22 de janeiro. Sahia da Typ. Commercial aos sabbados.
- 55 — O Cratense**— Publicado por uma sociedade de rapazes na Typ. d'O *Araripe*, casa do Piza. O 1º numero é de 9 de fevereiro. Sahia ás quartas-feiras. Francisco Gonçalves Sobreira foi seu impressor. Responsavel Antonio de Lira Carnaúba.
- 56 — Estrella**—Fundada por José de Barcellos e Antonio Bezerra ; este tomava a si a parte poetica. Sahia da Typ. Brasileira, Fortaleza, 1859-1860.
- 57 — O Gratis**—Diario commercial publicado em junho em Fortaleza. Proprietario Joaquim José Fernandes de Carvalho, impressor M. F. Nogueira.
- 58 — Aracaty**—Jornal politico (liberal), commercial e noticioso. Sahia aos sabbados e quartas-feiras e subscrevia-se na Typ. Aracatyense, rua da Cadeia, onde era impresso.  
Sahiu tambem da Typ. Social, á rua do Commercio n. 32. O 1º numero é de 7 de setembro. Redactores José Liberato Barroso e Hyppolito Cassiano Pamplona.  
Nesse jornal publicou João Brígido seus *Apontamentos para a historia do Cariri*, e o Dr. Vicente Ferreira Gomes a *Descripção da comarca da Palma e outras adjacentes*.

1880

**59 — A Caipora** — De Crato.

**60 — O Crocodilo** — De Fortaleza.

**61 — Echo** — De Fortaleza.

**62 — Echo Juvenil** — De Fortaleza. Foi o jornal em que primeiro escreveu João Camara.

**63 — Epocha** — Publicado em Aracaty a 28 de abril. Impressor Aureliano de Paula Dias Martins. Redactores Dr. Caminha, Silveira Vidal e Guilherme Azevedo. Adversario do *Aracaty*, advogava os interesses conservadores representados pela familia Caminha.

**64 — Gaspar da Terra** — Periodico em verso, publicado em Aracaty. Tinha por epigraphe as palavras «Ridendo castigat mores». Sahia em dias indeterminados. Impresso na typographia Social por Francisco Xavier dos Santos.  
Preço 40 réis.

**65 — Gazeta do Cariry** — Jornal politico, litterario e noticioso, publicado aos sabbados em Crato. Typographia no largo de S. Vicente. Assignatura 5\$ annuaes. Impressor Joaquim de Lavour Paes Barreto. Miguel Xavier foi um dos seus redactores.

**66 — Glosa** — Jornalzinho de Crato.

**67 — A Revista do Fôro** — Publicaça em Fortaleza duas vezes por mez. O 1º numero sahiu a 1 de julho.

**68 — Lince** — Jornalzinho critico e noticioso publicado em Aracaty. Impresso por José da Silva Leitão na typographia da *Epocha*.

**69 — O Alvo** — Publicado em Aracaty em outubro. Subscrivia-se na typographia da *Epocha* a 2\$ por anno. Impressor o mesmo do *Lince*, do qual foi continuação. O titulo na 4ª pagina diz: *A Rosa*.

**70 — Liz** — Jornalzinho publicado em Aracaty por estudantes.

**71 — A Lua** — De Fortaleza.

**72 — O Pueril** — De Fortaleza.



## 1881

**73 — Cometa — De Aracaty.**

**74 — O Farol Cearense —** Jornal crítico, noticioso, recreativo, jogo-sório, publicado em Fortaleza em fevereiro. Sahia quatro vezes por mez. Impresso por Odorico Colás na typographia de Paiva & Comp., á rua Amelia.

**75 — A America —** Publicada em Fortaleza a 17 de abril.

Era propriedade do Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra e imprimia-se na typographia Social de Odorico Colás. Sahia ás quartas-feiras. Tinha por epigraphie as palavras do Marquez de Vallegamas: As sociedades modernas teem conferido a todos o poderem ser jornalistas e aos jornalistas o terrivel encargo de ensinar ás nações, isto é, o mesmo encargo que Jesus Christo confiou aos seus apostolos.

**76 — Jornal do Commercio — De Fortaleza.**

**77 — Judas Iscariotes —** Publicado em Aracaty a 30 de março na typographia Social á rua do Commercio. Impresso por Joaquim F. Barros Piau. Periodico em verso.

**78 — O Monge —** Publicado em Fortaleza a 1 de agosto. Sahia quatro vezes por mez e subscrevia-se na typographia do *Pedro II*. Impressor Joaquim José de Oliveira. Nello muito escreveu o Padre Carlos de Alencar, vigário de Fortaleza, contra o Padre Pinto de Mendonça, governador do Bispado.

**79 — A Beata —** Publicada em Fortaleza. Começou em outubro. Escripção por José de Barcellos e João Camara. Sahia da typographia de Theotônio Esteves de Almeida.

Fez grande campanha contra o professor Rubim, autor de uma grammatica portugueza em verso.

**80 — O Ordeiro —** De feição conservadora, publicado em Aracaty.

**81 — O Pharol — De Fortaleza.**

**82 — Philomatico — De Fortaleza.**

## 1882

**83 — A Camphora —** Periodico critico e noticioso publicado em Crato. Trazia a epigraphie: Nasceamos para amar e ser amados. Servindo, seremos uteis uns aos

outros. Quando fordes bigorna, tende paciência; quando fordes martelo, batei forte e justo.

Impressor Joaquim de Lavour Paes Barreto.

Seu nome recorda o terrível flagello do Ganges, que então ameaçava aquella região cearense e contra o qual se diziam maravilhas da camphora.

**84 — Epocha —** De Aracaty.

**85 — O Peregrino —** Jornal litterario, de propriedade e redacção de Juvenal Galeno. Impresso na typographia Cearense por J. J. Oliveira. O 1º numero é de 9 de fevereiro.

**86 — O Artista —** Publicado em Fortaleza a 7 de março na typographia Brasileira de Paiva & Comp. Sahia ás sextas-feiras. Preço 2\$ por trimestre. Impressor João Evangelista.

Trazia o seguinte distico :

O trabalho, como as aguas do baptismo,  
Os homens purifica e os ennobrece,  
Estampa-lhes tal graça e brilhantismo,  
Que a propria mão da Parca não fenece.

Mais vale na tripeça o sapateiro  
Que o neto de barões acidioso;  
Pois um é patriota verdadeiro,  
O outro, um fardo inutil, vergonhoso.

Esse jornal é devido ao Padre Cerbelon Verdeixa, segundo se deprehende do artigo de apresentação (29 de junho de 1863) d'A *Liberdade*.

**87 — Jornal do Ico —** apparecido em março. Sahia aos sabbados da typographia Nacional, de Pinto Bandeira e Alves, á rua das Flores. Impresso a principio por Antonio Alves da Costa, passou depois a sel-o por Astolfo Franco Pinto Bandeira. Do n. 10 em diante trazia sobre o titulo a corôa imperial.

**88 — Philolitera —** Periodico instructivo, recreativo e critico, apparecido no mez de abril em Fortaleza. Redactores João Camara e José Raymundo.

**89 — A Fortaleza —** Publicação aos sabbados sob os auspicios da Bispo D. Luiz Antonio dos Santos. O primeiro numero sahiu a 17 de maio. Impresso na typographia Social por Israel Bezerra de Menezes. Tinha por epigrapha as palavras de Pio IX: Podemos dizer com verdade que agora é a hora do poder das trevas para joeirar como trigo os filhos de eleição.

**90 — Gazeta Official** — Esse jornal que substituiu ao *Commercial* e passou depois a denominar-se *Gazeta Official do Ceará*, appareceu em Fortaleza a 16 de julho. Sahia ás quartas-feiras e sabbados. Era propriedade de Francisco Luiz de Vasconcellos.

Preço 8\$ por anno.

**91 — A Lanceta** — Publicação medica, in-4º sob a redacção do Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro, de Fortaleza. Sahia da typographia de José da Cunha Bezerra.

**92 — Mocidade** — De Fortaleza.

**93 — O Monitor** — De Fortaleza.

### 1868

**94 — A Barquinha** — De Aracaty.

**95 — Caipora** — De Fortaleza.

**96 — Conservador** — De Fortaleza.

**97 — Epocha** — De Fortaleza.

**98 — A Lyra** — De Crato.

**99 — Montanha** — De Aracaty. Dizia-se jornal humorístico, critico e algumas vezes gracioso. Sahia duas vezes por semana. Impresso por Vicente Ernesto Nogueira. Do nome desse jornal, que se imprimia na typographia do *Aracaty*, em que era empregado, ficou se chamando Montanha o typographo Francisco Soares Monteiro, que foi depois o editor da *Tribuna do Povo* e da *Voz da America*, jornaes de Julio Cesar.

**100 — O Tribuna do Povo** — De Fortaleza. Impresso por Hermino Magno na typographia Cearense. Sahia seis vezes por mez. O primeiro numero é de 25 de março.

**101 — A Liberdade** — Jornal politico, literario e critico, publicado em Fortaleza a 29 de junho. Redactor e proprietario Padre Alexandre F. Cerbelon Verdeixa. Trazia por epigraphie as palavras: «Antes os espinhos da liberdade que as flores da escravidão». Typographia á rua Formosa.

Sahia ás segundas e quintas feiras e depois ás quartas-feiras e sabbados. Impressores Manoel Jorge Vieira, Sultberto Padilha, Manoel Francisco de Paula, João Gonçalves e Francisco de Moura. Fez violenta opposição ao presidente José Bento.

**102 — O Artilheiro** — Publicado em Fortaleza a 17 de julho. Impresso por Suitberto Padilha e subscripto na typographia da *Liberdade* á rua Formosa. Trazia as epigraphes: *Civis sum*. Sou cidadão. S. Paulo. O soldado que em tempo de guerra abandonar seu posto, seja arcabuzado. Conde de Lipe, art. 12.

**103 — União Artistica** — Publicado em Fortaleza a 23 de julho. Tinha por epigraphes as palavras: A união faz a força. A perseverança tudo acalma.

Sahia ás quintas-feiras e subscrevia-se na typographia de Francisco Luiz de Vasconcellos, praça da Municipalidade, a 500 réis por mez. Impressor José da Cunha, redactores José Flaminio Benevides e João Camara.

Tendo desaparecido, voltou á arena jornalística em agosto de 1865.

**104 — Gazeta Official do Ceará** — De Fortaleza. Propriedade de Francisco Luiz de Vasconcellos. Substituiu á *Gazeta Official*. O primeiro numero é de 15 de agosto.

**105 — A Constituição** — Organ do partido conservador, publicada em Fortaleza a 24 de setembro. Começou sob a redacção e direcção do Dr. Domingos Jaguaribe, o futuro visconde de Jaguaribe, publicando-se uma vez por semana, passando no 3º anno a ser diário. Cessou dois dias depois da proclamação da Republica, sendo seu redactor o Dr. Justiniano de Serpa e gerente Antonio Moreira de Souza.

Nesse jornal, representante das idéas do partido conservador adiantado, em opposição ás idéas pregadas pelo *Padre II*, tambem organ conservador de Fortaleza, escreveram ainda, entre outros, Gonçalo Souto, Manoel Soares, Paulino Nogueira, Antonio Pinto, Praxedes Theodulo, Frederico Borges, Martinho Rodrigues e Padre Bellarmino J. de Souza.

O Padre Bellarmino era parahybano, natural de Souza. Escreveu e publicou a narrativa da primeira visita pastoral do Exmo. Sr. D. Joaquim José Vieira. Além desse trabalho publicou varios artigos no *Correio da Tarde* e no *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, os quaes foram enfeixados em volume sob o titulo *Carta a um amigo* (1895) e outros no *Apostolo* tirados tambem em folheto sob o titulo *Razões e factos* (1895).

Moreira de Souza, pernambucano, conseguiu após a proclamação da Republica ser nomeado administrador dos Correios do Ceará, donde foi removido para o mesmo cargo em Paraná.

**106 — O Progresso** — De Fortaleza.

107 — O Pudor — De Aracaty.

108 — O Tamborim — De Crato.

### 1884

109 — O Alabama — De Fortaleza.

110 — A Arca de Noé — De Fortaleza.

111 — O Atalaia — Jornal politico, noticioso e critico, publicado em Fortaleza na typographia Americana por Theotônio Esteves de Almeida e depois na typographia do *Pedro II* por R. de Paula Lima. Dizia que sahiria quando conviesse. Sobre o titulo trazia a figura de um soldado com a espingarda á mão esquerda.

O primeiro numero é de segunda-feira 28 de março.

112 — A Cigarra — De Fortaleza.

113 — Cochixo — De Cascavel. É o primeiro da localidade.

114 — Diluvio — De Fortaleza.

115 — Gazeta do Ceará — De Fortaleza.

116 — A Juventude — Literario, critico e noticioso, publicado em Fortaleza. Sahia aos domingos e era impresso por Verano J. Verino. Redactor principal Arcolino G. de Queiroz.

117 — O Noticiador — De Fortaleza.

118 — O Prestigiador — Jornalzinho politico, noticioso e critico de Fortaleza. Impresso por João Evangelista.

Distribuição gratuita.

Era adversario da *Constituição* e *Atalaia*.

119 — A Saudade — De Fortaleza.

120 — A Sterlina — De Fortaleza. Apareceu no tempo em que por aqui andavam os actores dramaticos Lima Penante e Eugenia Camara; por aquelle eram os estudantes e os artistas e por Eugenia Camara os portuguezes, seus patricios, aqui domiciliados.

A *Sterlina* zurzia a colonia portugueza.

Numero unico.

121 — O Tabira — Periodico politico, liberal, publicado na Typ. *Constitucional*, a primeira que houve em Sobral o fôra trazida de Therezina, via Acarahú, por Manoel da Silva Miragaya, seu proprietario.

A essa typographia seguiram-se mais duas, uma chegada em 1881, em que se publicou a *Gazeta de Sobral*, e outra chegada em 1887, em que foi publicada *A Ordem*. O 1º numero d'*O Tabyra* é de 14 de agosto. Existiu até 25 de dezembro, sendo substituído pelo *Sobral*.

**122 — A Sociedade —** De Sobral.

**123 — Trombeta —** De Aracaty.

**124 — A Verdade —** De Fortaleza.

**125 — Vesuvio —** De Fortaleza.

**126 — O Veterano —** De Fortaleza.

**127 — O Vulcão —** De Fortaleza. Impresso por Manoel José Virino.

### 1885

**128 — Auróra —** De Fortaleza.

**129 — O Sobral —** Publicado em janeiro na cidade do seu nome. Deappareceu em dezembro do anno seguinte. Foi uma continuação do *Tabyra*, cujo formato tinha e, como elle, sahia aos domingos.

Escreveram no *Sobral* os Drs. Paula Pessoa, José Assenço, Barbosa Lima, o velho, Rodrigues Junior e Emiliano Pessoa.

**130 — O Tagarella —** Jornalzinho livre, critico e caricato, publicado em Fortaleza a 6 de fevereiro. Sahia duas vezes por semana da Typ. Industrial. Preço 4\$ annuaes. Impresso por José da Cunha Bezerra e mais tarde por Victorio Ferreira Galvão. Era sustentado pelo engenheiro Justa Araujo. Trabalhou nelle o professor José Henriques, que disso tirou grandes desgostos, sendo preso e recrutado.

**131 — Estrella do Norte —** Jornal recreativo, literario e critico publicado em Fortaleza em agosto. Sahia uma vez por semana e subscrevia-se na Typ. Commercial a 500 réis por trimestre. Impressor Francisco Sebastião da Silva.

**132 — Rouxinol —** De Fortaleza.

**133 — O Tamoyo —** De Fortaleza.

**1866**

- 134 — Tribuna Catholica** — Orgam da Associação de Instrukções Religiosas de Fortaleza. Seu 1º numero é de 8 de abril. Semanal. Impressor Francisco Manoel de Lima.

Nella collaboraram, entre outros, Dr. Manoel Soares, Dr. Gonçalo Souto, Padre Luiz Por-Deus e Padre José Lourenço que foi bispo do Amazonas e falleceu em Lisboa em 1905.

- 135 — Aurora Cearense** — Jornal literario, de oito paginas, publicado em Fortaleza a 27 de maio.

- 136 — Correio de Annuncio** — Publicado em Fortaleza por Odorico Colás.

- 137 — O Correio do Lyceu** — De Fortaleza.

- 138 — A Luneta** — Publicado em Fortaleza na Typ. da *Aurora Cearense*.

- 139 — A Situação** — Publicada em Fortaleza a 10 de novembro.

- 140 — O Progressista** — Jornal fundado em Fortaleza para sustentar a administração do Dr. João de Sousa Mello e Alvim. E' de 13 de dezembro. Publicava-se ás quintas-feiras e domingos. Redactores Dr. José Avelino e José de Barcellos.

- 141 — O Typographo** — Publicado em Fortaleza nas officinas da *Constituição*.

**1867**

- 142 — Beija-flor** — De Fortaleza,

- 143 — Constitucional** — De Fortaleza.

- 144 — A Consciencia** — Periodico literario e critico, publicado em Sobral, na Typ. Miragala.

Fundado em janeiro, cessou a publicação em setembro.

- 145 — O Professor** — Jornalzinho publicado em Fortaleza na typographia de Odorico Colás. O 2º numero, o unico que conheço, é de 10 de fevereiro de 1867.

- 146 — O Carapuça** — Publicado em Fortaleza a 20 de abril.

Era impresso na Typ. *Cearense*. Impressor Raymundo de Paula Lima. Acima do nome trazia a figura de um official com a cabeça coberta com uma carapuça,

- 147 — Echo do Norte** — De Fortaleza.
- 148 — Estrella** — Publicada em Fortaleza na typographia da *Aurora Cearense*. Impressor José Lino de Paula Barros.
- 149 — Jornal do Domingo** — Publicado em Fortaleza a 4 de agosto na Typographia á rua da Cadeia n. 48. Era de oito paginas. Redactor José de Barcellos, que, ao que consta, era tambem o compositor do jornal. Sahiram 24 numeros.
- 150 — O Almanack** — Publicado em Fortaleza a 25 de agosto e impresso na Typ. da *Aurora Cearense*, por Francisco Vieira da Silva. Trazia sob o nome as palavras: *Late jusum opus est et multiplex e proprie quotidie novam, Quintil.*
- 151 — O Liberal** — Organ politico, apparecido em Fortaleza para combater o *Progresso*. E' de agosto. Impresso por José Leocadio Ferreira Soares e V. R. Nogueira. Typ. á rua Amelia ns. 120 e 143. A 20 de junho de 1868 deixou de ser seu editor Delfino Cavalcanti de Moraes.
- 152 — A Lua** — De Fortaleza. Redactores João Camara e Telemaco Lima Verde.
- 153 — Omnibus** — De Crato.
- 154 — A Ordem** — De Fortaleza.
- 155 — O Observador** — Jornal critico publicado em Fortaleza. Sahia uma vez por semana. Impresso na Typ. *Cearense* por Antonio Francisco Pereira.
- 156 — O Recreio** — De Fortaleza.
- 157 — O Sentinella** — Critico e noticioso, publicado em Fortaleza a 17 de novembro. Impressor L. R. da Silva.  
Era opposicionista ao *Observador*.

## 1868

- 158 — Argos** — Sahido da typographia de Odorico Colás, em Fortaleza.
- 159 — Barca de Acheronte** — Sahida da typographia do *Pedro II*.  
Acima do titulo trazia a figura de um bote com seis tripolantes. Sahia duas vezes por semana. Redactores Gustavo Gurgulino de Souza e Gonçalo de Lagos. Impressor Raymundo de Paula Lima.



- 160 — A Cigana** — Publicada em Fortaleza na typographia do *Pedro II*.
- 161 — Jornal da Fortaleza** — Folha política liberal, cujos redactores principaes eram os Drs. Bem-vindo Gurgel do Amaral e Gonçalo de Almeida Souto. Impresso na Typ. *União* por J. A. F. de Carvalho. E' de 3 de janeiro. A principio sahia ás quartas-feiras e sabbados e depois diariamente.
- Julio Cesar da Fonseca Filho collaborava nesse jornal remettendo artigos do Aracaty, onde residia, sendo que nello publicou seu primeiro artigo de propaganda republicana, o qual terminava com a phrase: Deve-se destruir a monarchia.
- 162 — Jornal do Ceará** — Publicado em Fortaleza, na typographia de Odorico Colás, rua Formosa n. 89. E' de 3 de janeiro. Relactor José Avelino. Substituiu ao *Progressista*. Começou publicando os actos officiaes da administração Leão Velloso.
- 163 — O Noticiador** — Apparecido em Fortaleza a 10 de outubro.
- Sahia aos sabbados. Declarava-se sem compromissos com as parcialidades politicas.
- 164 — Democracia** — Jornal destinado a sustentar as idéas republicanas, publicado em Fortaleza aos domingos na typographia Universal, á rua Formosa n. 89. O 1º numero é de 1 de novembro. impresso por Delfino Cavalcante de Moraes.
- 165 — União** — Jornalzinho publicado em Crato. Sahia em um preço manual. Redactor João Gonçalves Dias Sobreira, então alumno de latim na aula do professor Macedo, antecessor de Constantino Brigido.
- 166 — Voz da Religião no Cariry** — de Crato.

## 1869

- 167 — O Balão** — Jornalzinho publicado em Fortaleza, na typographia de José Lino de Paula Barros. O 1º numero é de 28 de fevereiro.
- 168 — Barrete Phrygio** — Periodico publicado em Aracaty, tendo por unico e exclusivo redactor Julio Cesar da Fonseca. Era impresso em papel vermelho. Dizia-se monitor da revolução e da Republica. Seu 1º n., unico que veio á luz, continha os seguintes artigos: Façamos a revolução. Fora o rei. O que é a Republica. O tyrannicidio é justificado por S. Thomaz de Aquino. Cuidado

com o exercito ; onde elle predomina, a liberdade é uma mentira ; provas historicas. Hymno revolucionario (poesia). Gritos de desespero (poesia).

O hymno revolucionario tinha por estribilho uma quadra, cujos primeiros versos diziam:

« Quebre-se o sceptro do rei !  
Rasgue-se o manto real ! »

Os *Gritos de desespero* tinham a seguinte quadra originalissima :

« Convertam-se os regios mantos  
Em andrajos de pobreza  
Sirvam as taboas do throno  
P'ra esquisfe da realzeza. »

A policia apprehendeu quasi todos os numeros, por occasião da distribuição, dilacerando-os incontinentemente.

Seu redactor viu-se perseguido, procurando-o a policia para envial-o como recruta para o Sul ; salvou-o o Dr. Hypolito Cassiano Pamplona, cuja influencia nesse tempo era prestigiosa em politica.

Julio Cesar era uma creança quando emprehendeu a publicação do *Barrete Phrygio*.

**169 — Commercio do Ceará** — Orgam especial do commercio de Fortaleza. Proprietario e redactor Dr. Theophilo Domingos Alves Ribeiro. Impresso por Vicente Ernesto Ribeiro.

**170 — Infancia** — Jornalzinho publicado em Crato.

**171 — O Imparcial** — Publicado em Fortaleza a 3 de dezembro por Francisco Luiz de Vasconcellos. Sahia duas vezes por semana. Impresso por José Lino de Paula Ramos, á praça Marquez do Herval n. 10.

**172 — O Phantasma** — De Fortaleza. Dizia-se creado exclusivamente para castigo do crime.  
Sahiu da Typ. Castro e Silva.

## 1870

**173 — Revista** — Apparecida em Fortaleza a 24 de agosto. Impressa na typographia de Odorico Colás, sahia ás quartas-feiras

**174 — Tribuna do Povo** — Jornalzinho de propaganda republicana, publicado em Aracaty por Julio Cesar.

**175 — Careca** — Publicado semanalmente na typ. Americana de Theotonio Esteves de Almeida, á rua da Palma

n. 116. Fortaleza. O 1º numero é de 23 de outubro. Declaram-se seus redactores Ramalho Refrigerio da Paixão e Gregorio Jeremias da Lapa.

**176 — Zig-Zag —** Jornalzinho publicado em Fortaleza.

### 1871

**177 — Cabelludo —** De Fortaleza.

**178 — O Despertador —** Jornal critico e noticioso, publicado em Fortaleza em setembro. Sahia uma vez por semana da typ. de Odorico Colás, á praça Marquez do Herval n. 30.

**179 — Iris Cearense —** De Fortaleza.

**180 — A Luz —** De Fortaleza. Impressor Theotônio Esteves.

**181 — O Oriente —** Periodico scientifico, literario e recreativo, publicado em Fortaleza. Redactor Pedro da Silva Senna, natural da Bahia e fundador do collegio em Fortaleza chamado Pantheon Cearense.

Sahiu apenas o 1º numero e esse com 16 paginas. Era impresso na typ. de Theotônio Esteves de Almeida, á rua da Palma n. 116.

**182 — O Raio —** De Fortaleza.

### 1872

**183 — Lyra Cearense —** Jornal literario de Juvenal Galeno, sahido da typ. do Commercio a 7 de janeiro. Publicava-se aos domingos.

**184 — Revista Mercantil —** publicada em Fortaleza a 18 de janeiro. Typ. de Odorico Colás, á rua Amelia n. 211. Redactores tres guarda-livros (A. Cyrillo Freire, Alexandre Gadelha e Manoel Joaquim Ferreira Junior).

**185 — O Carcará —** De Fortaleza.

**186 — O Correio do Povo —** Publicado em Fortaleza na typ. de Theotônio Esteves.

**187 — Heroe dos Martyres —** Sob a redacção e direcção de Ulysses Alexandre Castello Branco, que foi continuo da Secretaria do Governo e falleceu de variola na grande epidemia de 1878. O 1º numero é de 19 de maio. Sahia aos domingos. Teve varias interrupções. Specimen de jornal bestialogico.

- 188 — O Futuro** — Jornal político, publicado em Fortaleza sob a redacção dos Drs. José Avelino e Augusto Gurgel do Amaral. o 1º numero é de 1 de agosto. Escriptorio da redacção á rua da Boa Vista, hoje Floriano Peixoto n.29.
- 189 — O Meirinho** — Jornal critico e literario, impresso na typographia Americana, Fortaleza, por Theotonio E. de Almeida.  
Escreveu nelle por muito tempo Antonio de Lafayette.
- 190 — A Opinião** — Jornal literario e recreativo, publicado em Fortaleza a 11 de agosto. Sabia uma vez por semana. Preço 1\$000 por serie de cinco numeros. Trazia a epigraphe: « A opinião nasceu no mesmo dia em que Guttemberg, a quem eu chamo mechanico do novo mundo, inventou por meio da imprensa a communicacão, e a multiplicação do pensamento humano ». Lamartine.  
Impressor Pedro Alves de Souza Brazil. Typ. União. Escriptorio da redacção á rua da Alegria n. 23 ou S. Bernardo n. 13.
- 191 — A Ordem** — Jornalzinho publicado em Fortaleza pelo estudante Antonio Moraes, que foi depois tabellião em Macáu.
- 192 — Voz d'America** — Publicado em Aracaty por Julio Cesar no sentido da propaganda republicana. E' de setembro.
- 193 — O Palhaço** — Jornalzinho publicado em Fortaleza. Dizia ter como *redactor chefe o palhaço Augusto e ser o novo e unico periodico consagrado aos amanteticos do Circo*. Escriptorio da redacção ao Largo da Feira Nova n. 51.
- 194 — Revolução** — Organ hebdomadario do partido republicano e propriedade do Club Democracia Cearense, de Fortaleza, de que eram chefes João Cordeiro e Coronel Paiva. E' de 1 de novembro. Tinha a administração e redacção á rua das Flores n. 35. Impressores João Furtado de Mendonça e José Lino de Paula Barros.  
A typographia da *Revolução* foi a que Juvenal Galeno montara para a publicação de suas obras e vendeu a João Cordeiro por um conto de réis em prestações mensaes de 100\$000; funccionava na casa á praça do Ferreira em que actualmente tem commercio de fumos Philomeno Gomes e que era então de propriedade de Francisco Borges.
- 195 — A Urtiga** — Publicada na typographia do *Pedro II.* de Fortaleza. Seu 1º numero é de 10 de novembro. Impresso por Manoel Martins Chaves. Dizia-se jornal noti-

cioso, politico, critico e medicamentos). Abaixo do titulo trazia o versinho:

Não tenhas minha musa medo delles,  
Vae de rijo esfregando urtiga nelles.

### 1878

- 196 — O Aracoyaba** — Jornal de pequeno formato apparecido em Baturité. Seus ultimos numeros, ainda em 1873, foram impressos nas officinas do *Pedro II*, de Fortaleza.
- 197 — Fraternidade** — Publicada em Fortaleza. Dizia-se orgam dedicado á causa da humanidade e de propriedade da Aug. . . Loj. . . Frat. . . Cearense. Tinha por moto as palavras — Ordo ab chao. Publicava-se ás terças feiras. O 1º numero é de 4 de novembro. Impresso na Typ. Brasileira, por Francisco Perdigão. Redactores principaes Thomaz Pompeu Filho, Araripe Junior, João Lopes Ferreira Filho e João Brígido dos Santos.
- 198 — Jornal do Aracaty** — cujos redactores foram Dr. Bemvindo Gurgel e Julio Cesar da Fonseca Filho. Tratava dos interesses do commercio, industria e artes.
- 199 — Logo digo** — de Fortaleza.
- 200 — Lyceu** — de Fortaleza.
- 201 — Zephyro** — publicado em Fortaleza sob a redacção de Antonio de Lafayette.

### 1874

- 202 — O Abelhudo** — publicado em Fortaleza e impresso na typographia de Joaquim de Souza.
- 203 — Argueiro** — de Fortaleza.
- 204 — Ensaaios Literarios** — de Fortaleza.
- 205 — Sobralense** — publicado aos domingos. Preço 3\$ por trimestre. Sua typographia era no largo da Matriz. Appareceu a 3 de maio, sob a direcção de José Redrigues dos Santos, passando em junho á direcção do padre João Ramos.
- Foram tambem seus redactores Zacharias Gondim, José Ferreira Lemos e José Vicente Franca Cavalcante. Desappareceu em março de 1887. Foi a principio impresso na Typographia Miragaya.

**206 — Maranguapense** — publicado na typographia Industrial de João d'O Cõnde.

**207 — O Pirylampo** — de Fortaleza.

**208 — Vigilante** — de Fortaleza.

**209 — Voz do Altissimo** — de Fortaleza.

### 1875

**210 — A Brisa** — jornal literario, recreativo e noticioso, publicado aos domingos em Fortaleza e impresso na typographia Imperial. Impressor Francisco Perdigão.

Nesse jornal publicou J. Ramos Filho a conferencia popular que fez no theatro Apollo, de Sobral, a 26 de julho de 1874, sobre o thema « A mulher, o que foi e o que é ».

**211 — E Pur Si Muove** — publicado em Fortaleza, a 30 de abril. Redactores Pedro de Queiroz, Clovis Bevilacqua, Paula Ney, Gil Amora e João Edmundo.

**212 — Caninana** — jornalzinho critico e noticioso de Fortaleza.

**213 — Fraternidade** — de Fortaleza.

**214 — Lirio** — publicação recreativa dedicada ao bello sexo cearense e collaborada por algumas senhoras. Impresso na typographia Popular, rua Formosa n. 89, Fortaleza. Editor Suitberto Padilha.

**215 — O Mercantil** — organ dos interesses industriaes, publicado em Fortaleza sob a direcção de José Lino de Paula Barros. Redactor principal Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.

**216 — Teju-assú** — de Maranguape. Impresso por M. F. Bastos. Sahia da typographia Industrial.

**217 — Vulcão** — de Baturité.

**218 — Zigue-zigue** — jornalzinho critico, que sahia aos domingos da typographia do *Sobralense*. O 1º numero é de 12 de novembro.

### 1876

**219 — O Sol** — apparecido em Fortaleza a 23 de janeiro, sob a redacção do major João Brigido dos Santos.

**220 — Gazeta Forense** — (Legislação, doutrina, jurisprudência) publicada em Fortaleza. Impressa na typographia Brasileira e na typographia Cearense á praça do Ferreira n. 34. Redactores Drs. Virgílio Augusto de Moraes e Pergentino da Costa Lobo. O 1º numero é de 15 de fevereiro. Impressor Joaquim Lopes Verçosa.

**221 — O Baturité** — jornal neutro entre os partidos politicos, publicado aos domingos. Impressor Raymundo Pinto de Vasconcellos. Foi seu primeiro redactor o Dr. Domingos Carlos Gerson de Saboia, fallecido de beriberi em Fortaleza a 8 de fevereiro de 1878. Desappareceu em 1879, quando sob a direcção de Amaro Cavalcanti, que em suas officinas publicou um livro destinado ao ensino primario, sob o titulo de Livro Popular. Amaro Cavalcanti é o actual ministro do Supremo Tribunal Federal.

A typographia d'*O Baturité* foi a 1ª que existiu na localidade e foi mandada buscar do Rio de Janeiro por intermedio de Antonio Cyrillo Freire, então guarda-livros do visconde de Cauhipe.

**222 — A Liberdade** — jornal politico, publicado em Crato, pelo Dr. Alcantara Bilhar, Fenelon Bomilcar da Cunha e padre Ulysses de Penafort, actualmente vigario de Vigia, no Estado do Pará. Impressor Agostinho L. Arnaut.

**223 — O Livro** — de Fortaleza.

**224 — Mocidade** — jornal literario e recreativo publicado em Fortaleza. Editor Henrique Pereira de Avila. Redactores Rodolpiano Padilha e Antonio Martins. Publicação aos domingos e depois quinzenal. De 8 paginas. Typographia do *Cearense*. Tinha por lemma a phrase de Buchner: «Sans lumière point de vie.»

**225 — O Pence-nez** — de Fortaleza.

**226 — Seculo XIX** — de Fortaleza.

**227 — Tribuna do Povo** — de Fortaleza. Impressor-proprietario Henrique de Avila.

**228 — Voz Publica** — publicada em Maranguape, a 17 de dezembro. Impressa por J. Oliveira Conde e L. F. Xavier. Nella escreveram José Sombra, Martinho Rodrigues e João Antunes de Alencar. Publicação aos domingos. Sabia da typographia Maranguapense, imprensa adquirida pelo coronel Joaquim J. de Souza Sombra.

**229 — Zephiro** — de Sobral.

## 1877

- 230 — Echo do Cariry** — De Crato.
- 231 — Epocha** — De Crato.
- 232 — O Lynce** — Publicado em Fortaleza a 21 de janeiro. Sahia da typographia do *Mercantil*.
- 233 — A Metralhadora** — Jornal satyrico publicado em Fortaleza a 13 de maio. Sahia da typographia Imparcial. Impressor Antonio José de Mello.
- 234 — O Retirante** — Publicado em Fortaleza aos domingos sob a redacção de Luiz de Miranda. Typographia Imparcial. Impressor Suitberto Padilha. O 1º numero é de 24 de junho. Dizia-se orgam das victimas da secca. Jornal de combate contra a administração Aguiar. O material do *Retirante* foi vendido pela quantia de 500\$ a José Firmo Ferreira da Frota, que com Waldemiro Moreira creou o *Granjense*; estes, por sua vez, cederam por 1:100\$ a typographia do *Granjense* á empresa que montou o *Município de Sant'Anna*, representada pelo Dr. José Mendes.
- 235 — O Palhaço** — Jornalzinho de Maranguape. E' de junho.
- 236 — Ronda** — Jornalzinho publicado na typographia da *Voz Publica*, Maranguape. Redactor João Conde.
- 237 — A Juventude** — Somanario critico e literario publicado em Sobral na typographia da *Sobralense*. O 1º numero é de 15 de novembro.

## 1878

- 238 — O Independente** — Jornal publicado em Fortaleza pelo coronel José Nunes de Mello em opposição á administração José Julio. Typographia Industrial. Impressor João Alves de Vasconcellos. O 1º numero é de 12 de maio.
- 239 — Fraternidade** — De Fortaleza. Numero unico.
- 240 — O Colossal** — Publicado em Fortaleza a 29 de julho. Orgão de uma associação typographica. Dizia-se jornal de todos e de tudo. A typographia d'*O Colossal* era á rua Major Facundo n. 34.
- 241 — Gratis** — Jornalzinho de Fortaleza.



## 1878

**242 — Icoense** — Periodico noticioso e commercial, sahido da typographia á rua Imperial n. 35, Icó, sendo editor José Joaquim de Souza Ribeiro e depois da Typographia Icoense, á rua Formosa n. 3. Publicação aos domingos.

**243 — O Portador** — Jornal critico e literario apparecido em Fortaleza a 17 de março.

**244 — Municipio** — Publicado em Fortaleza a 1 de junho. Tinha por lema as palavras: Liberdade, Ordem, Progresso. Redactores Julio Cesar da Fonseca, João Lopes e João Cordeiro, este na parte administrativa e economica. Editor José L. P. Barros. Typographia á rua Formosa n. 41. Foi o primeiro jornal que se vendeu nas ruas de Fortaleza: preço 60 réis.

**245 — Echo do Povo** — Apparecido em Fortaleza a 24 de junho. Dizia-se organ da opinião publica. Redactores Dr. Antonio José de Mello, João Cordeiro e Vicente Linhares. Impresso na Typographia Imparcial, á rua Major Facundo n. 40, por Francisco Perdigão. Assinatura 1\$ por mez.

**246 — A Ordem** — Organ conservador, publicado em Baturité a 14 de setembro. Era redigido pelo bacharel Antonio Pinto de Mendonça. Desappareceu em 1880.

**247 — A Patria** — Periodico literario e democratico, publicado em Fortaleza a 5 de outubro e pertencente á Sociedade 28 de Setembro.

Sahia aos domingos e era impresso na typographia do *Municipio* por José L. P. Barros.

**248 — Regeneração** — Jornalzinho manuscripto distribuido em Cascavel.

**249 — Tesoura** — Jornalzinho critico e literario de Fortaleza. Cada serie de cinco numeros custava 1\$000. Sahia da typographia do *Municipio*. Impressor José L. Paula Barros.

## 1880

**250 — Diario de Noticias** — De Fortaleza. Propriedade de uma associação. Dizia-se jornal de todos e de tudo. Era impresso á rua Major Facundo n. 30.

**251 — Gazeta do Norte** — Organ politico da facção liberal conhecida na provincia pelo nome de Pompeus e

chefiada pelo Dr. A. P. Nogueira Accioly. Redactores Thomaz Pompeu, João Lopes, Julio Cesar, João Brígido, Virgílio Brígido e João Camara. Seu 1º numero é de 8 de junho. Funcionava a sua typographia á rua Senador Pompeu n. 100.

Com o advento da Republica, mas já com o nome de *Estado do Ceará*, passou a ser organ republicano federal e mais tarde, fundindo-se com o *Libertador*, teve o nome de *Republica*, jornal que ainda hoje se mantem e é o órgão official.

**252 — Granjense** — Publicado em Granja por Valdemiro Moreira e Antonio Augusto de Vasconcellos, então promotor publico da comarca. E' de agosto. Seu material, que fôra o do *Retirante*, de Fortaleza, foi vendido para o *Município* de Sant'Anna.

Póde-se dizer que foi o primeiro jornal da localidade, comquanto ahí houvessem apparecido anteriormente dois jornaezinhos da penna do conego João Barbosa Cordeiro, dos quaes um me lembro se chamava *Curicaca* e era escripto contra a familia do coronel Romão da Motta.

**253 — Jornal Patusco** — De Fortaleza.

## 1881

**254 — Libertador** — Organ da Sociedade Cearense Libertadora, de Fortaleza, apparecido a 1 de janeiro. Redactores Antonio Martins, Antonio Bezerra de Menezes e Telles Marrocos. Escreveram nelle Frederico Borges, Justiniano de Serpa, Martinho Rodrigues, Almino Alves Affonso, Abel Garcia e João Lopes. Usava a epigraphe: «Ama a teu proximo como o ti mesmo.»

Continuou a publicação até 26 de agosto, quando suspendeu-a para reapprarecer em officinas proprias a 2 de novembro de 1882.

Seu prelo veio de Londres a bordo do « Amazonense » e chegou ao Ceará a 27 de agosto de 1882. Dando noticia ao publico da chegada do novo prelo, a Sociedade Cearense Libertadora distribuiu um boletim, que terminava com as seguintes quadras :

Na torpe selvageria,  
Da treva na escuridão,  
De raiva torcem-se os vis  
Negreiros desta nação.

∴

Deste povo cearense  
Chegou no *Amazonense*  
A voz da opinião ;

Os ecos digam na serra :  
De Alencar sobre a terra  
Resurge a lucta em acção.

∴

Os typos e o PRELO NOVO  
Areias pisam de cá ;  
Viva o povo cearense,  
Viva o livre Ceará !

∴

Salve, pois, libertadores.  
Punhado altivo de bravos !  
Nesta terra das palmeiras  
Não pôde haver mais escravos.

O *Libertador*, bem como o *Estado do Ceará*, em virtude de accordo estabelecido entre o Centro Republicano e União Republicana, desappareceram da imprensa a 9 de abril de 1892, apparecendo em seu logar *A Republica*, orgam do novo partido, o Federalista, em que se fundiram aquellas duas aggremações politicas.

**255** — *Telephone* — Jornalzinho publicado em Fortaleza aos domingos. Appareceu a 13 de março. Era impresso na *Gazeta do Norte*.

**256** — *Alcoviteiro* — Numero unico, publicado em Fortaleza por João Cordeiro a 6 de maio.

**257** — *Atheneu Cearense* — Orgam da Sociedade Recreio Instructivo, que funcionava no collegio Atheneu Cearense. Manuscrito. De 1881 a 1882. Director, Antonio Alves Brazil.

**258** — *Orsini* — Sabiu um unico numero, a 5 de maio. Dizia-se impresso no cemiterio de Fortaleza por D. Juan Caciue. O redactor conhecido era João Cordeiro, mas o jornal inscrevia como seus redactores a alma de Castor, a alma de Mathias e alma de Martins.

**259** — *Morcego* — Numero unico publicado em Fortaleza a 9 de maio. Redactor, Adolpho Fuiinha. Dizia-se impresso no Bairro Vermelho por João Lazaro.

**260** — *Morissoca* — De Fortaleza.

**261** — *Mundo* — De Fortaleza.

**262** — *O Matuto* — Publicado em Sobral, na typographia do *Sobralense*. O 1º numero é de 15 de maio. Semanal. Durou seis mezes.

- 263 — Mequetrefe** — Publicado em Fortaleza e impresso na typographia do *Colossal* ; redactor A. de Lafayette.
- 264 — A Gazeta de Sobral** — Publicada sob a gerencia de Manoel Arthur da Frota. O 1º numero é de 15 de junho. Sahia ás quintas-feiras. Cessou em 1890. O prelo, que era de ferro e manual, foi montado por Francisco Luiz de Vasconcellos.
- 265 — Idiota** — De Fortaleza. Publicação aos domingos. Seus redactores se apresentavam sob os pseudonymos de Piolho e Zaranza.
- 266 — Gazeta da Granja** — Publicada de 1881 a 1882.
- 267 — Reform-Club** — Edição unica, publicado a 29 de junho, 1º anniversario da fundação da sociedade Reform-Club, de Fortaleza.
- 268 — Russega** — De Fortaleza.
- 269 — Carcará** — Jornalzinho publicado em Fortaleza a 9 de julho. Ficou no 1º numero.
- 270 — Chrysêo** — De Fortaleza.
- 271 — Echo da Liberdade** — De Fortaleza.
- 272 — Jornal do Commercio** — Publicado em Fortaleza, a 18 de julho. Editor, Raymundo Emigdio. Sahia ás segundas-feiras.
- 273 — Equador** — Publicado em Fortaleza a 15 de setembro. Sahia da typographia do *Jornal do Commercio* e era impresso por Merandolino Ferreira Façanha.
- 274 — Escranifado** — De Fortaleza.
- 275 — Gazeta de Baturité** — Neutro nas luctas politicas. Propriedade de uma associação. Director Aleixo Anastacio Gomes. Impressor Jorge Ayres de Miranda.
- 276 — Jornalzinho** — Periodico publicado em Fortaleza a 25 de setembro e de que era editor-proprietario Antonio de Lafayette.
- 277 — A Liberdade** — De Aracaty.
- 278 — Liberdade** — De Fortaleza.
- 279 — O Eleitor** — Jornal de época eleitoral, publicado em Fortaleza, em outubro. Redactores Frederico Borges e Justiniano Serpa.

- 280 — Ensaio —** Jornalzinho de Granja.
- 281 — O Nihilista —** Publicado em Baturité, sob a redacção de João Francisco Dias, José Vieira Quintino, Leopoldo Cabral e Auxencio Rodrigues.
- 282 — Orbe —** De Fortaleza.
- 283 — Porvir —** Jornalzinho publicado em Fortaleza. Sahia aos domingos. Impresso na typographia Constitucional.
- 284 — Pygmeu —** Publicado em Fortaleza e impresso na typographia de Odorico Colás, sob a redacção de Joaquim Fabricio e Marcondes Pereira, então alumnos do Lyceu.
- 285 — O Voto —** Jornal de época eleitoral, publicado em Fortaleza, em opposição ao *Eleitor*. Impresso na Typ. do Equador.
- 286 — Ypiranga —** Orgam conservador, publicado em Baturité. Redactor o Dr. Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque e editor Joaquim José Cardoso. Sahia uma vez por semana. Durou até 1882.  
Foi a 2.<sup>a</sup> typographia que chegou a Baturité e mandou-a vir a facção politica opposta aos que dirigiam a *Gazeta de Baturité*.

## 1882

- 287 — Annuncio —** De Fortaleza.
- 288 — Triumpho —** Publicado em Baturité, a 5 de janeiro. Edição especial em honra ao eleitorado do 2.<sup>o</sup> circulo.
- 289 — Scenographo —** Jornalzinho critico, literario e noticioso, publicado em Fortaleza a 9 de janeiro.
- 290 — Bichinho —** De Fortaleza.
- 291 — O Bichinho —** Jornal de rapazes, publicado em Baturité.
- 292 — Cri-Cri —** Publicado em Fortaleza, a 23 de julho. Propriedade da associação Cavalleiros Negros. Editor-proprietario Antonio de Lafayette.
- 293 — Cometa —** De Baturité. Allusão ao cometa apparecido nesse anno.
- 294 — Corsario —** De Fortaleza.

- 293 — Dezenove de Outubro —** Publicado em Fortaleza para commemorar o 37º anniversario do Lyceu Cearense.
- 296 — O Diabinho —** Publicado em Baturité, de 1882 a 1884. Sahia aos domingos. Redactor Francisco A. de Miranda.
- 297 — Evolução —** Periodico literario, recreativo e noticioso, publicado em Fortaleza. Redactores Luiz Vieira Perdigão, J. B. Figueira Lima e A. Olympio da Rocha. Sahia da typographia do *Cearense*.
- 298 — Gazeta da Granja —** Publicada em 1882 — 1883.
- 299 — Municipio de Sant'Anna —** Neutro entre os partidos. O 1º numero sahio a 10 de fevereiro. Numero avulso 200 réis. Foi seu fundador o Dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos, que o redigiu por 6 annos.
- 300 — A Onda —** Jornal critico e recreativo, publicado em Baturité. Apareceu a 19 de março de 1882 para desaparecer no anno seguinte. Tinha por epigraphie as palavras : Não tenhas minha musa medo delles. Vae batendo de rijo, fogo nelles. Padre Verdeixa. Escreviam nelle Jorge de Miranda e João Salles.
- 301 — Ordem —** De Fortaleza.
- 302 — Torpedo —** Jornal critico e literario, publicado em Baturité, a 23 de abril. Redactor Pedro Catão.
- 303 — Revolta —** Publicado em Fortaleza, a 21 de maio Hebdomadario. Sahia da typographia do *Equador*.
- 304 — A Grêve —** Publicada em Fortaleza, a 14 de junho. Typographia á rua do Cajueiro n. 22. Redactor Xico Grêve.
- 305 — Instituto —** Publicado em Fortaleza a 29 de agosto pela Sociedade Philomatica para commemorar o seu 3º anniversario.
- 306 — Jornalzinho —** Literario e satyrico, publicado em Fortaleza com a collaboração de João Lopes Ferreira Filho e Xavier de Castro.
- 307 — Telescopio —** De Fortaleza.
- 308 — O Urbano —** De Fortaleza.

**309—O Batel**—Jornalzinho crítico e literário, publicado em Fortaleza uma vez por semana. O 1º numero sahio a 17 de setembro. Redactores, Alvaro Martins e Gulpio Fernandes.

**310—Corsario Marietista**—Crítico e literário, publicado em Fortaleza a 13 de dezembro. Gerente, João Martins.

### 1888

**311—O Baturiteense**—Hebdomadario neutro entre os partidos politicos, sob a direcção de Auxencio Rodrigues Martins e A. Brigido.  
Por causa da publicação da *Terra* foi empastellado e cessou. 1883-1884.

**312—O Combate**—De Baturité.

**313—Cometa**—Publicado em Fortaleza a 7 de fevereiro. Propriedade de uma associação. Gerente J. A. Ferro. Impressor L. Uchôa.

**314—O Athleta**—Jornalzinho publicado em Baturité a 3 de junho.

**315—A Rabeca**—Crítico e literário, publicado em Sobral a 5 de junho. Sahia das officinas do *Sobralense*. Cessou a publicação em abril de 1884.

**316—Seculo**—Publicado em Fortaleza a 10 de junho. Redactores, Mattos Forte, Leoncio Barreto, Felix Candido e Oliveira Paiva.

**317—Manivão**—Publicado em Fortaleza a 8 de agosto. Impresso á rua da Palma, actual Major Facundo, n. 66

**318—Calabrote**—Impresso na typographia da *Gazeta de Sobral*. Ficou no 1º numero que é de 25 de agosto. Redactor, o professor José Joaquim de Oliveira Praxedes.

**319—Estudante**—Crítico e literário, sahido das officinas do *Sobralense*. Semanal.

**320—A Revolta**—De Baturité.

**321—Sorriso**—De Fortaleza

**322—A Vaga**—Jornal crítico e recreativo publicado em Baturité a 16 de setembro. Redacção : Mundo, Diabo e Carne. Editor-gerente, Cypriano Mendonça. Typographia do *Baturiteense*.

1884

- 323—Cariry**—Órgão liberal, publicado em Crato. Foi um dos seus redactores Juvenal de Alcantara Bilhar.
- 324—A Tarrafa**—Publicada em Baturité por Ayres de Miranda a 22 de janeiro.
- 325—O Rouxinol**—Publicado ás terças-feiras nas officinas da *Gazeta de Sobral*. O 1º numero é de 18 de março. Durou até setembro.
- 326—Perseverança e Porvir**—Edição unica, commemorando o dia 25 de março. Em oito paginas. De Fortaleza.
- 327—Vinte e quatro de maio**—Edição unica publicada em Fortaleza para celebrar o primeiro anniversario da libertação dos seus escravos.
- 328—O Porvir**—Jornalzinho satyrico, publicado em Fortaleza nas officinas da *Gazeta do Norte*. Começou a 25 de maio e cessou em novembro.
- 329—O Trovão**—Publicado em Fortaleza a 8 de junho. Dizia-se órgão da pilheria e distração.
- 330—Colibry**—De Baturité.
- 331—Colibri**—Literario e critico, apparecido em Fortaleza a 9 de junho.
- 332—A Carnahuba**—De Fortaleza. Seu primeiro numero é de 8 de julho.
- 333—O Bond**—Publicado em Fortaleza a 30 de julho.
- 334—Infancia**—De Fortaleza. O primeiro numero é de 26 de agosto.
- 335—O Cruzeiro**—Hebdomadario apparecido em Baturité como órgão dos interesses do municipio, sob a redacção e gerencia de Cypriano de Miranda e Pedro Sombrá. Sahiu da typographia do *Baturité* a 27 de setembro e viveu até 1892. Foi o jornal de mais longa existencia do municipio até então.
- Por fallecimento de Cypriano de Miranda, que em suas officinas publicou dois livros de versos *Lyrios e Goivcs e Poemas e Versos*, assumiu a redacção seu irmão Jorge de Miranda, que, mudando-se para o Amazonas, entregou-a a Francisco Silverio, sob cuja direcção desapareceu fundindo-se a officina com a do *Oitenta e Nove*.



- 336—Diabinho—De Fortaleza.**  
**337—Dynamite—De Fortaleza.**  
**338—Grillo—De Fortaleza.**  
**339—Instituto—Publicação do Instituto de Humanidades de Fortaleza.**  
**340—Leão—De Fortaleza.**  
**341—O Raio—De Fortaleza.**  
**342—Revista Contemporanea—Publicada em Fortaleza em 20 de novembro. Era dedicada ás famílias cearenses.**  
**343—Serenio—Do Baturité.**  
**344—Vampiro—Do Fortaleza.**

**1885**

- 345—O Athleta—De Fortaleza.**  
**346—Bemtevi—Jornalzinho critico publicado em Maranguape. Só sahio um numero e com a quarta pagina em branco. Publicado por João Correia Sobrinho.**  
**347—Cis—De Fortaleza.**  
**348—Provincia do Ceará—Diário da tarde. Redacção á rua Major Facundo n. 56. Publicado em Fortaleza a 23 de fevereiro em substituição ao *Libertador*.**  
**349—Para fuso—Publicado em Fortaleza a 14 de março.**  
**350—Pacotilha—Publicado em Fortaleza a 15 de abril. Proprietario Odorico Colás. Preço: 1\$ por mez.**  
**351—Comarca de Sant'Anna—Publicado em Sant'Anna a 2 de julho. Neutro entre os partidos politicos. Numero avulso 160 réis. Sahia duas vezes por mez. Editor, M. Grijalva. Escriptorio á Praça da Municipalidade n. 10.**  
**352—O Commercio—Hebdomadario neutro, publicado em Baturité, sob a direcção do Dr. Raymundo Francisco Ribeiro Filho.**  
**353—Dique—De Maranguape.**  
**354—Mephisto—De Fortaleza. Numero unico.**  
**355—Microscopio—De Fortaleza.**

**356—Philolittera**—Publicado em Fortaleza sob a redacção de Francisco Leocadio, José Olympio e Julio Braga.

**357—Rocha Lima**—Numero unico. De Fortaleza. Publicado para commemorar o 1º anniversario da sociedade literaria desse nome.

**358 — Sentinella** — Publicado em Fortaleza a 2 de agosto.

### 1886

**359 — Barbudo** — De Fortaleza.

**360 — Batel** — Publicado em Sobral nas officinas da *Gazeta de Sobral*. Publicação aos domingos.

**361 — Bond** — De Fortaleza.

**362 — Fraternidade e Progreso** — Numero unico. De Fortaleza.

**363 — Jaguaribe** — Organ do Gabinete Aracatyense de Leitura. Tendo cessado a publicação, reapareceu a 14 de julho de 1895 para desaparecer de novo e de uma vez em 1900.

**364 — Mutuca** — De Fortaleza.

**365 — Pantheon** — De Fortaleza. Typographia de Odorico Colás. Redactor F. Weyne.

**366 — Viajante** — Publicado na typographia do *Sobralense*. Começou a 1 de julho e durou um anno.

**367 — Vaticano** — De Fortaleza.

### 1887

**368 — A Quinzena** — Propriedade do Club Literario de Fortaleza. O 1º numero sahio a 15 de janeiro. Redactores, João Lopes, Antonio Martins, Abel Garcia, José de Barcellos e José Olympio; gerentes Manoel de Oliveira Paiva e José Olympio da Rocha.

Contava diversos collaboradores, entre os quaes Juvenal Galeno, Farias Brito, Paulino Nogueira, Rodolpho Theophilo, Antonio Bezerra, Guilherme Studart e Xavier do Castro.

**369 — Sobral** — Hebdomadario, impresso nas officinas da *Gazeta de Sobral*. Redactor Manoel de Castro Paiva. O 1º numero é de 23 de janeiro.

**370 — Colibry** — De Aracaty.

**371 — O Ramallete** — Crítico e literário, publicado em Fortaleza a 6 de março, sob a redacção de Fernando Weyne.

Era propriedade de José P. Martins.

**372 — Vanguarda** — Jornal neutro, publicado em Crato a 12 de maio. Semanal. Typographia à Praça da Matriz. Impressor J. M. A. Façanha. Redactores: Dr. Baptista de Siqueira Cavalcanti, Pompílio Cruz, Padre Antonio Fernandes da Silva Tavora e Raymundo de Alcantara Maia.

**373 — Fortaleza** — Publicada a 16 de maio. Propriedade e redacção de Aleixo Anastacio Gomes. Redacção à Praça dos Martyres n. 21.

Aleixo A. Gomes era portuguez naturalizado e fazia parte do fôro de Fortaleza.

**374 — Fraternidade e Progresso** — De Fortaleza. Numero unico.

**375 — Vinte de Junho** — Edição unica, homenagem da Colonia Inglesa do Ceará a S. Magestade Victoria I, Rainha da Inglaterra e Imperatriz das Indias.

**376 — Gazetinha** — Publicação literaria sahida á luz em Fortaleza a 10 de julho. Redactores Eduardo Nogueira, Lopes Filho, Antonio Rames, Ribeiro Guimarães e Jorge Studart.

**377 — Revista Trimensal do Instituto do Ceará** — Publicada em Fortaleza a 10 de julho. A principio sob a redacção dos socios: Drs. Paulino Nogueira Borges da Fonseca, Virgilio Augusto de Moraes e Antonio Augusto de Vasconcellos, passou em 1892 e continuou até hoje a ser dirigida pelo Dr. Guilherme Studart ( Barão de Studart ).

Imprimiu-se na typographia Economica de Paulo Lima até o penultimo numero de 1894, nas officinas Studart até o ultimo numero de 1903 (foi o numero commemorativo do Tricentenário do Ceará) e de então até hoje na typographia Minerva, de Assis Bezerra.

**378 — O Genio** — De Crato.

**379 — O Globo** — Crítico, literário e charadístico, publicado em Maranguape. Semanal. Redactores: Julio Cicero Monteiro, Bemvindo Alves Pereira e Joaquim Maia Conde.

**380 — O Estudo** — Organ da Sociedade Ensaios Literarios, de Fortaleza. O 1º numero é de 23 de julho.

**381 — Frivolité** — Publicado em Fortaleza a 1 de agosto.

**382 — A Idéa** — Orgam da Sociedade 25 de Março, de Fortaleza.  
Sahia da typographia de Odorico Colás.

**383 — Iracema** — Jornalzinho literario publicado em Granja por Antonio Raulino, Belfort Teixeira, Luiz Philippe e José Barreto.

**384 — Libertador Kermesse** — de Fortaleza. Numero unico.

**385 — A Ordem** — Publicada em Sobral a 28 de setembro, sob a redacção do José Vicente, Franca Cavalcante e, após sua morte, do filho Antenor Cavalcante. Cossou em 1903.

**386 — O Porvir** — De Crato.

**387 — O Condor** — Orgam da Sociedade Literaria União Cearense, de Baturité. Redactor Pedro Catão. O 1º numero é de 5 de outubro.

## 1888

**388 — Bisnaga** — De Fortaleza.

**389 — Pharol**—Publicado em Aracaty a 23 de fevereiro. Quinzenal. Gerente Raymundo Chaves de Castro Ramos.

**390 — Revista** — Publicada em Fortaleza a 26 de fevereiro por Joaquim Olympio, Ximenes de Aragão e Ulysses Bezerra. Sahiu da typographia do *Cearense*.

**391 — Revista do Conselho Central do Ceará** — Mantida pela Sociedade de S. Vicente de Paulo do Ceará. O 1º numero data de março. Deve-se á iniciativa do Dr. Guilherme Studart, que a dirigiu até 1905. Actual director Arthur Gomes de Mattos. Encarregado da distribuição Francisco Guimarães. E' distribuida gratuitamente a todos os Conselhos e Conferencias. Preço da assignatura l\$ por anno.

Tendo sahido a principio da typographia de Cunha Ferro e Comp., á rua Formosa n. 33, e depois das officinas Studart, á mesma rua n. 46, está sendo publicada desde 1904 na typographia Minerva, de Assis Bezerra.

**392 — Cacete** — Periodico noticioso, critico e literario, publicado em março, em Fortaleza. Typographia á praça Marquez do Herval n. 33.

- 393 — O Charuto** — Jornalsinho publicado em Fortaleza por José dos Santos. Ainda perdura, embora com intermitências, mais ou menos longas. De influência e predilecção entre os moradores dos subúrbios.
- 394 — Sertanejo** — Literário, crítico e noticioso, publicado em Sant'Anna. Escripório e redacção á rua da Municipalidade n. 16. O 1º n. é de 16 de maio. Sahia da typographia d'A *Ordem*.
- 395 — O Domingo** — Folha literaria, critica e scientifica, de oito paginas, publicada em Fortaleza a 20 de maio. Redactores: Papi Junior, Jorge de Miranda, José Martins, José e Joaquim Olympio (esses dois redactores gerentes). Administração á rua Senador Pompeu n. 166. Collaboraram no *Domingo*: Paulino Nogueira, Juvenal Galeno, João Lopes, Rodolpho Theophilo, Guilherme Studart, José Carlos Junior e Antonio Salles.
- 396 — Evolução** — Jornal scientifico e literario publicado em Fortaleza pelo capitão Antonio Duarte Bezerra, D. Francisca Clotilde e Joaquim Fabricio de Barros. O 1º numero é de 19 de julho.
- 397 — Guarany** — De Fortaleza.
- 398 — Imprensa Cearense** — De Fortaleza. Numero unico.
- 399 — Mandioca** — De Fortaleza.
- 400 — Monitor** — Jornal de moços de Baturité.
- 401 — Orvalho** — Publicado em Fortaleza a 19 de agosto por alumnas da Escola Normal.
- 402 — Ceará** — Publicado em Fortaleza a 2 de setembro. Redactores: Antonio Bezerra de Menezes, Dr. Guilherme Studart, Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos e Francisco Ferreira do Valle. Impresso na Typographia Universal de Cunha, Ferro e Comp.  
O artigo de apresentação é da penna do Dr. G. Studart.
- 403 — O Porvir** — De Ipú. Manuscripto.
- 404 — Raio** — De Sant'Anna.
- 405 — O Rouxinol** — De Baturité. Redactor Tiburcio Rodrigues.
- 406 — O Soldado** — De Fortaleza. Dizia-se orgam da pilheria.

**407 — O Vagabundo** — Publicado em Fortaleza a 15 de julho. Dizia-se orgam da pilheria.

**408 — Vidraça** — De Baturité.

### 1889

**409 — O Bilontra** — De Fortaleza.

**410 — O Commercio** — De Granja.

**411 — Tribuna Commercial** — cujo 1.<sup>o</sup> numero é de 31 de janeiro. Orgam do Club Commercial Cearense. Publicava-se 3 vezes por semana, sendo editores Cunha, Ferro e Comp. Director e proprietario Servulo Juaçaba.

**412 — O Tempo** — Hebdomadario, publicado em Baturité por Pedro Sombra, Pedro de Queiroz e Pedro Catão. Seu 1.<sup>o</sup> numero é de 14 de março.

**413 — A Avenida** — Semanario critico e literario, fundado em Fortaleza a 9 de junho por Antonio Salles, Virgilio Brigido, José Carlos, Jovino Guedes e Papi Junior. Sahia das officinas do *Cearense*.

De um artigo de Papi Junior, *Casos e coisas*, publicado nesse semanario, surgiu a idéa da fundação de Club Republicano Cearense, movida e fomentada por alumnos da Escola Militar.

**414 — O Cabelleira** — Jornalzinho critico, publicado em Fortaleza a 24 de agosto. Dzia-se orgam dos barbeiros refractarios.

**415 — Fortaleza** — Dizia-se orgam do catholicismo e do povo confederado no Estado Cearense. Propriedade e redacção de Aleixo Anastacio Gomes. Sahia duas vezes por semana.

**416 — Movimento** — De Fortaleza.

**417 — O Pararaios** — De Fortaleza. Sahia da Typographia de Odorico Colás. Redactor José Flaminio. Proprietario Francisco Barroso.

**418 — O Phosphoro** — Jornalzinho critico, de Fortaleza, Redactor Sebastião Sidou. Proprietario José P. Martins.

**419 — O Brazil** — Foi esse o nome que adoptou o *Pedro II* a 24 de novembro.

Seu ultimo numero é de 10 de janeiro de 1890. E' este o final do artigo de despedida:

«A desappareição temporaria do nosso jornal não se torna sensivel no momento actual, em que os nossos collegas

da imprensa cearense, sempre vivaz ao serviço das idéas generosas, depuzeram no altar da patria os antigos sentimentos e unidos em um só pensamento orientam o espirito publico para a reconstrução da patria nova.

Delles nos despedimos saudosos: e aos nossos antigos e leaes compartidarios enviamos um abraço fraternal de despedida e de gratidão. »

Apezar dos seus proprietarios e redactores dizerem temporaria a desaparição do jornal, elle nunca mais resurgiu.

**420 — O Relampago** — Publicado em Fortaleza a 24 de novembro. Redactor responsavel Hortencio Junior. Proprietario João Barcellos. Escreveram nelle, entre outros, José do Carmo e José Pinto Simões. Tinha por epigrapho as palavras de Victor Hugo: «Uma republica é uma nação que se declarou maior.»

Desappareceu em agosto de 1890, confiscado pela policia.

Era impresso na Typographia Imparcial, á rua Formosa n. 154 A.

**421 — A Patria** — Jornal politico publicado em Fortaleza por Barbosa Lima, Justiniano de Serpa e Ferreira Santiago. O 1º numero é de 28 de novembro.

Cessou a publicação depois da eleição de 15 de setembro seguinte, por terem de seguir para o Congresso os dois primeiros redactores.

**422 — Zé Povinho** — Impresso em Fortaleza á rua Major Facundo n. 24. Dizia-se orgam do Club da Rua. O 1º numero é de 28 de novembro.

### 1890

**423 — Cratense** — Publicado em Crato a 5 de janeiro. Publicação ás segundas-feiras. Propriedade de Juvenal Pedroso. Impresso por J. M. A. Façanha.

**424 — O Bond** — Publicado em Fortaleza a 19 de maio. Propriedade de Rocha, Santos Brito. Dizia-se jornal das moças.

**425 — O Dado** — Jornalzinho de Fortaleza. Dizia-se orgam dos curiosos.

**426 — O Estado do Ceará** — Jornal politico publicado em Fortaleza a 21 de julho em substituição á *Gazeta do Norte*. Foi o orgam da União Republicana, partido da colligação Accioly-Aquiraz. Administradores — Pharmaceutico João Sampaio e Dr. Francisco Fernandes Vieira. Typ. e escriptorio á rua Senador Pompeu n. 100.

Fundindo-se com *O Libertador*, produziu a *Republica*.

- 427 — A Verdade** — Organ catholico, publicado em Fortaleza a 27 de julho. Seu artigo-programma é da penna de Julio Cesar da Fonseca, a quem se deve tambem a lembrança do nome. Sahia aos domingos. Teve como gerentes : Aleixo Anastacio Gomes, Laurindo de Castro Natalense, Francisco Barroso, Antonio Firmino Goyana e José Roberto, sendo seu redactor-gerente desde o começo o Reverendo Padre Francisco Pinheiro, o Padre Chiquinho, como lhe chamavam todos. Era impressa na Typ. Universal de Cunha, Ferro & C. Entre seus redactores contavam-se Monsenhor Graça, Desembargador Paulino Nogueira e Padre Valdivino Nogueira, o brilhante orador sacro.
- 428 — Amazonia** — Publicado em Fortaleza a 15 de agosto. Numero unico. Director Raymundo de Vasconcellos, alumno da Escola Militar.  
Trata-se de uma Polyanthéa mandada distribuir pela colonia paraense, commemorando o anniversario da proclamação da Independencia na Amazonia ( 15 de agosto de 1823 ).
- 429 — Cavaquinho** — Fortaleza. Sahia da Typ. Popular. Dizia-se propriedade de uma associação de metoposcopos intelligentes, mettidos a curandeiros e engracados inoffensivos e ultra altruistas.
- 430 — Martim Soares** — Publicado em Fortaleza a 30 de setembro. Intitulava-se jornal para tudo e para todos. Impresso por José Pereira Ramos. Redactor principal João Brígido dos Santos.
- 431 — Ipuense** — Distribuido em Ipu a 24 de outubro. Director Julio Cicero Monteiro. Sahia da Typ. da *Ordem*, de Sobral.
- 432 — Catuaba** — Publicado em Fortaleza a 30 de outubro.
- 433 — Ao General Ruy Barbosa** — Publicado em Fortaleza a 5 de novembro. Homenagem dos Empregados da Fazenda do Ceará. Edição unica. Sahiu da Typ. Universal de Cunha, Ferro & C.
- 434 — Grillo** — Crato.
- 435 — A Idéa** — Jornal literario redigido, composto e impresso em Viçosa por Arthur Theophilo. Seu prelozinho de madeira foi construido pelo redactor.
- 436 — O Moleque** — Fortaleza. Trazia á direita do nome a figura de um negro com um cacete na mão. A typographia em que era impresso portencia aos Srs. A. Amandula e Ildefonso Amorim.



**437 — O Patusco** — Jornalzinho publicado em Fortaleza a 14 de dezembro. Intitulava-se jornal serio-moque. Tinha por epigraphe : *Ridendo castigat mores*.

**438 — O Preto** — Fortaleza.

### 1891

**439 — Averno** — Fortaleza.

**440 — Revista Moderna** — Publicação mensal fundada em Fortaleza no mez de janeiro por Adolpho Caminha. Sahia da Typ. Universal de Cunha, Ferro & C.

Nella collaboraram Farias Brito, Guilherme Studart, Juvenio Montes, Delphim Henriques e Fabricio de Barros.

**441 — O Seculo** — Orgam da Bibliotheca 16 de Novembro, de Baturité. Redactores: Dr. Manoel Estellita, Candido Thaumaturgo, Raymundo Vianna e Pedro Catão. Apareceu a 25 de março de 1891 para desaparecer a 13 de fevereiro de 1892.

**442 — O Combate** — Orgam do Partido Operario de Fortaleza. Redactores: Aderson Ferro e Antonio Duarte Bezerra. Sahia tres vezes por semana e custava 12\$000 por anno. O primeiro numero appareceu a 5 de abril.

**443 — O Norte** — Fortaleza. Diario da tarde. Foi uma consequencia da scisão do Centro Republicano. Redactores: Martinho Rodrigues, Gonçalo de Lagos, Justiniano de Serpa, Alves Lima, Drummond da Costa; gerente Candido Acacio. O primeiro numero sahiu a 14 de abril das officinas da Typ. Economica, de Paula Lima; mais tarde com auxilios pecuniarios de pessoas influentes do partido montou officina propria á rua Formosa.

Começou como jornal do governo, publicando seu expediente, e depois passou a ser orgam da opposição. Suspendeu por tres vezes a publicação sendo a ultima a 30 de outubro de 1893, por ter sido na noite anterior arrombado o edificio e destruido parte do seu material typographico.

**444 — Bilontra** — Publicado em Fortaleza a 7 de maio. Sahia aos domingos e quintas-feiras. Impresso na Typ. do *Libertador*. Redactores: Julio C. Monteiro e José Austregesilo Rodrigues Lima.

**445 — O Binoculo** — Baturité.

**446 — Birimbão** — Baturité. Impresso na typographia do *Seculo*. Mudou o nome para *Leque*.

- 447 — Cancão** — Publicado em Baturité por Manoel Bezerra. Ornavam-o caricaturas abertas em caxeira.
- 448 — Cangussú** — Fortaleza. Redactor e proprietário Francisco Luiz de Vasconcellos,
- 449 — Cavaquinho** — Viçosa.
- 450 — Primeiro de Maio** — Fortaleza.
- 451 — Pequena Revista** — Publicada em Fortaleza a 13 de maio. Suspendeu a publicação em agosto.
- 452 — Pimpão** — Fortaleza. Dizia-se orgam do bello sexo, ter a redacção no Ouco do Mundo n. 00 e como redactor Mané Cornim.
- 453 — Bacalhão** — Jornalzinho critico, publicado em Fortaleza a 17 de maio.
- 454 — Correio Official** — Publicado em Fortaleza na administração de José Clarindo. Foi impresso na typographia do *Estado do Ceará* e depois na do *Libertador*. Teve como redactor-gerente Manoel de Oliveira Paiva. O primeiro numero é de 24 de maio.
- 455 — A Vacca** — Jornalzinho critico, publicado em Fortaleza a 27 de maio. Seu expediente dizia: *A Vacca* sae quando convier. Não tem assignantes. Cada numero custa simplesmente 40 réis. Não tem politica.
- 456 — A Maniva** — Publicado em Fortaleza a 29 de maio. Adversario do *Libertador* e do *Charuto*.
- 457 — Revista Primeiro de Maio** — Publicada a 1 de junho. Publicação mensal. Redactores: Thiago Ribas, Ayres de Miranda, Eugenio Brandão, Oscar Fetal, Rodolpho Brigido e Xavier de Oliveira, alumnos da Escola Militar do Ceará. Sahia da Typ. Universal de Cunha, Ferro e C., rua Formosa n. 33.
- 458 — Athleta** — Orgam dos alumnos da Escola Militar e da classe caixeiral de Fortaleza. Publicação quinzenal. Redactores: José Tobias Coelho, A. Freitas e José Horacio Coelho da Frota. O primeiro numero é de 15 de julho.  
Passou a ter o nome de *Phenix Caixeiral*.
- 459 — Dezenove de Outubro** — Orgam da Sociedade desse nome em Fortaleza. O primeiro numero sahio a 10 de julho.
- 460 — A Tabal** — Publicada em Viçosa por Lamartine Nogueira, a 15 de julho. Ficou no primeiro numero.

- 461** — **Echo Estudantal** — Publicado em Fortaleza a 20 de julho. Redactores: Meton Filho, G. Augusto B. Vieira, Francisco Angelo Santiago, João Coelho M. da Fonseca, José Luiz de Souza e Quintino Cunha.
- 462** — **O Grillo** — Jornalzinho de crianças em Baturité.
- 463** — **O Juvenil** — Fortaleza.
- 464** — **Tentamen** — Publicado em Fortaleza a 20 de outubro. Impresso n' *O Libertador*. Redactores: Antonio Freitas, Maya Conde e Vasconcellos Araujo.
- 465** — **Telephone** — Jornalzinho critico, publicado em Fortaleza a 8 de novembro.
- 466** — **Silva Jardim** — Scientifico, literario e critico, propriedade da associação do mesmo nome. Impresso n' *O Libertador*. O primeiro numero sahio a 15 de novembro. Tendo desaparecido, renasceu em 1896 no Rio Grande do Sul, para onde tinham ido muitos dos seus redactores, alumnos da Escola Militar do Ceará.
- 467** — **A Legalidade** — Polyanthéa publicada a 2 de dezembro pelos operarios d' *O Libertador* em homenagem aos adversarios do golpe de Estado praticado por Deodoro da Fonseca.  
Na polyanthéa figuram artigos dos typographos João da Rocha, Lourenço Cruz, Francisco Alves, José Affonso, José Mathias, Antonio Varonil e Raymundo Alves.
- 468** — **O Leque** — Baturité.
- 469** — **A Luz** — Granja. Escriptorio e redacção á rua Formosa. Redactores: Antonio Paulino, Luiz Felipe e Fausto Sobreira.
- 470** — **Mensageiro** — Fortaleza. Redacção á rua General Sampaio n. 134. Dizia-se organ critico e prosaico.
- 471** — **O Artista** — Organ do partido operario do Crato. O primeiro numero sahio a 13 de dezembro.
- 472** — **Vagabundo** — Baturité.
- 473** — **Voz do Operario** — Baturité.

**1892**

- 474** — **A Cartola** — Publicado em Fortaleza a 1 de janeiro. Redactor, Vago; responsaveis, Os Seta Phantasmas; typographia, Estrada de Mecejana.

**475 — Correio do Cariry** — Publicado aos domingos no Crato.

O primeiro numero é delo de janeiro. Foram seus fundadores Juvenal Pedroso, Siqueira Cavalcanti e Belisario Tavora.

**476 — O Batel** — Jornalzinho critico publicado em Granja por Filino Laurindo da Silveira.

**477 — O Bemtevi** — Fortaleza. Dizia-se orgam da chicana. Redactores, Mundo, Diabo e Carne.

**478 — O Operario** — Orgam da classe operaria, publicado em Fortaleza sob a redacção de João da Rocha e João Benevides. O primeiro numero sahio a 28 de feve-reiro.

Tinha por epigrapha as palavras: *A alliança da razão com o coração é necessaria e indispensavel na peleja e resistencia contra as paixões.*

**479 — A Republica** — Jornal politico, apparecido em Fortaleza a 9 de abril. Foi o resultado da fusão do *Liber-tador* e do *Estado do Ceará*, organs do Centro Republicano e da União Republicana. E' diario. Pertence a uma sociedade anonyma denominada Ceará-Libertador, fundada por escriptura de 30 de março de 1892. Desde seu inicio tem sido encarregado da publicação do expediente do Go-verno.

Seu actual redactor-chefe é o Dr. Antonio de Arruda.

A Sociedade Ceará-Libertador, escreveu a *Republica* de 8 de julho de 1892, tem por fim restaurar a antiga officina typographica em que se publicava *O Libertador*, isto para os fins de ser publicada *A Republica*, orgam do partido federalista.

Os possuidores do velho material, em sua quasi totalidade, entraram para a nova empresa com o capital de 4:900\$000, que possuíam em titulos da extincta, representados pelo material existente, parte em estado de aproveitamento, parte imprestavel.

Os novos socios subscreveram a somma de 4:430\$000, pagavel em 10 prestações e destinada ao resgate dos antigos titulos não liquidados, ao pagamento de dividas não prescriptas da extincta empresa, a aquisição de material preciso para restauração da officina, etc. Encontra-se a lista das assignaturas na dita *Republica* de 8 de julho.

Principiou a publicar-se á rua Major Facundo n. 54, depois á rua Senador Alencar n. 16<sup>b</sup>, depois á rua da Boa Vista ou Floriano Peixoto n. 55, de onde mudou-se para a rua Major Facundo n. 26 e em novembro de 1904 para a antiga casa á rua da Boa Vista, onde permanece.

**480 — O Besouro** — Publicado em Fortaleza a 18 de abril.

Sahia das officinas d'O Norte. Dizia-se organ prosaico.

**481 — O Diario** — Publicado em Fortaleza a 16 de maio. Redactores: Adolpho Caminha e R. de Oliveira e Silva. Redacção á rua Formosa n. 88. O ultimo numero, o 59, é de 4 de agosto.

**482 — Oitenta e Nove** — Publicado em Baturité a 22 de maio. Nelle se fundiram as duas typographias, então alli existentes. Uma dellas era pertencente á Bibliotheca 16 de Novembro e fôra comprada por uma empresa de que eram accionistas varias pessoas, entre as quaes o commendador Luiz Ribeiro, Dr. Luiz Severiano Ribeiro, coronel Bernardino Proença e João Ramos da Silva, esses por sua vez cederam suas acções ao Dr. Manoel Estellita, que as doou áquella associação, da qual era presidente; a outra foi a que veio para a publicação d'O Baturité e foi vendida para pagamento de credores, entre os quaes o commendador Luiz Ribeiro, o Dr. Luiz Severiano e o coronel Manoel Dutra.

Teve como director José de Alencar Mattos até 28 de fevereiro de 1897.

Redactores: Antonio Arthur, Candido Thaumaturgo, Pedro Catão, Montezuma Peixoto e Octavio Dutra, filho do coronel Alfredo Dutra, chefe situacionista e a cuja orientação politica obedece o jornal.

**483 — O Canudo** — Publicado em Fortaleza a 26 de maio. Redactor José dos Santos.

**484 — Alfredo Peixoto** — Edição unica, publicada pela Padaria Espiritual, Fortaleza, a 5 de junho. Sahiu da typographia d'O Operario.

**485 — O Pão** — Organ da Padaria Espiritual, associação litteraria de Fortaleza, que despertou tanta sympathia e curiosidade, e que desaparecida ha muitos annos ainda é citada como viva e a produzir.

O 1º numero sahio a 10 de julho. Tendo interrompido a publicação no 6º numero, reapareceu a 1 de janeiro de 1896, sob a redacção de Antonio Salles e gerencia de Sabino Baptista para desaparecer em 1896.

Publicado a principio na typographia da Republica passou depois a sahir das officinas de Studart á rua Formosa n. 46.

O apparecimento do seu 1º numero foi annunciado do seguinte modo :

Padaria Espiritual. Grande matinée!!! Concertante, dansante e litteraria. Amanhã, domingo 10 do corrente,

às 8 horas da manhã no Forno da Padaria Espiritual á rua Formosa n. 105.

Para bem solennizar o apparecimento d'O *Pão*, a Padaria Espiritual dará amanhã uma esplendida *matinée*, sendo a parte concertante dirigida pelos padeiros: Polycarpo Estouro, Lucio Jaguar, Frivolino Catavento e Paulo Kandalaskala; a parte dançante será dirigida por Silvino Bualha, Satyro Alegrete, Anatolio Gerval e Felix Guanabarino e a parte literaria por Corregio del Sarto, Marco Agrata e Ignacio Mongubeira que recitará a *Judia*, poesia inedita do inditoso e mallogrado poeta Thomas Ribeiro, de saudosa memoria. Dirigirá a orchestra o habilissimo padeiro e conhecido maestro Moacyr Jurema. E' convidada toda a sociedade cearense e sobretudo as Exas. Sras. para abrilhatarem a festa commemorativa da solemne distribuição d'O *Pão*. Haverá em seguida á *matinée* um *meeting* no qual o padeiro Aleino Bandolina demonstrará a necessidade da emigração chinesa para o Ceará. Pede-se a maior simpatia nos *toilettes*. O investigador Miguel Lincy.

**486 — O Pedante —** Baturité.

**487 — O Phanal —** Publicado em Fortaleza a 4 de setembro. Impresso na typographia d'O *Combate*.

**488 — José de Alencar —** Periodico literario, vindo á luz em Fortaleza em honra do grande romanista cearense. Organ da classe estudantil. Redactores: Antonio Benicio, Frota Pessoa e J. Coelho Miranda. O 1º numero sahiu a 18 de setembro.

**489 — A Lucta —** Fortaleza.

**490 — Vinte e cinco de Outubro —** Publicado em Paracuru. Foi o 1º jornal impresso na localidade; antes deste houve o *Alto Alegre*, mas, era manuscripto (1891).

**491 — Buscapé —** Paracurú.

**492 — O Vulcão —** Paracurú.

## 1892

**493 — O Album —** Jornalzinho publicado em Baturité por Quintino Cunha, o autor do livro de contos *Differentes*, que faz parte da collecção do Centro Literario de Fortaleza, e do livro de versos *Pelo Solimões*, publicado o anno pasado em Paris por amigos e admiradores.

**494 — Dezesseis de Fevereiro** — Publicado em Fortaleza por José Carolino. Sahia da typographia d'O Bemtevi, que com elle desapareceu a 15 de outubro.

**495 — Voz do Povo** — Publicado em Fortaleza a 24 de fevereiro. Durou até 15 de março. Dizia-se folha independente. Sahia da typographia d'O Operario.

**496 — O Commercio** — Publicado em Fortaleza a 17 de maio. Servulo Juacaba foi por algum tempo seu redactor. Foi substituido pelo *Diario do Ceará*.

**497 — Evolução** — Publicado em maio na cidade de Maranguape. Apresentava-se como orgam dos interesses do Municipio.

**498 — Vinte e Quatro de Maio** — Polyanthia publicada em Fortaleza para commemorar o 10º anniversario da libertação dos seus escravos.

**499 — Evolução** — Revista literaria, scientifica e critica apparecida em Fortaleza a 20 de julho. Redactores: Luiz Agassiz, Flavio Belleza, Vianna de Carvalho, Leite de Berredo, Francisco Barreto, Cortes Guimarães, Eutychio Galvão e José da Penha. Impresso na typographia Universal de Cunha Ferro & C. Tinha por divisa as palavras de José de Maistre: *Nada do que é grande começou grande*.

**500 — Gil na Ponta** — Fortaleza.

**501 — O Leque** — Fortaleza.

**502 — Mephisto** — Fortaleza.

**503 — Phenix Caixeiral** — Orgam da importante associação desse nome. Começou a imprimir-se na typographia Economica, passando-se do n. 53 em diante para as officinas Studart. Foram seus principaes redactores: Rodrigues de Carvalho, Pedro Muniz e Antonio Ivo e secretario, José Perdigão Bastos. Foi uma continuação do *Athleta*.

**504 — A Ponta** — Jornalzinho publicado em Baturité na typographia do Gutenberg sob a redacção de Ulysses Lopes e José Raulino.

**505 — Vinte e tres de Agosto** — Publicado na Villa de Sant'Anna do Brejo Grande ou Sant'Anna do Cariry.

**506 — O Gutenberg** — Publicado em Baturité a 5 de novembro. Impresso em um pequeno prelo de cartões que para aquella cidade levava José Carolino de Aquino.

**307 — Tigre — Fortaleza.**

**308 — A Trepção** — Jornalzinho publicado em Fortaleza por alumnos da Escola Militar. O 1º numero sahio a 12 de novembro. Dizia-se orgam hebdomadario humoristico e essencialmente trepador e redigido por Conte, Contista e Contento.

**1894**

**309 — Ceará Illustrado** — Revista artistica, litteraria e scientifica, publicada em Fortaleza duas vezes por mez. O 1º numero sahio a 20 de janeiro. O serviço de gravuras era feito na lithographia Cearense, á rua Formosa, então dos irmãos Costa Souza. A principio sob a redacção e direcção de Papi Junior, o autor do *Símas* e dos *Gemeos*, Pedro Muniz e José Olympio; passou depois á direcção de José Olympio e Dr. Arthur Amaral.

**310 — Jornal da Granja** — Aparecido em fevereiro. Passou depois a denominar-se *Reforma*. Proprietario e redactor Arthur Theophilo.

**311 — A Lucta** — Publicada em Baturité em substituição á *Ponta*. Redactor José Carolino.

O 1º numero é de 15 de fevereiro. Sahia da typ. do *Gutenberg*.

**312 — O Ideal** — Literario e scientifico, orgam dos alumnos do Instituto de Humanidades, de Fortaleza, e cujo 1º numero appareceu a 3 de maio. Tinha por epigraphe as palavras de Victor Hugo: *Mais il est permis même au plus faible d'avoir une bonne intention et de la dire.*

**313 — Reforma** — Periodico literario e noticioso publicado em Granja a 13 de maio. Substituiu ao *Jornal da Granja*.

**314 — A Alvorada** — Jornal de Annuncios da casa commercial de Fortaleza «Estrella do Oriente.» Sahiu o 1º e unico numero a 3 de junho. Impresso na typ. Universal.

**315 — Gustavo Sampaio** — Polyanthéa publicada em Fortaleza em memoria desse valente militar cearense, morto na fortaleza da Lage por occasião da Revolta de Setembro de 1893.

**316 — O Judeu** — Jornalzinho critico e literario, de Fortaleza.

**317 — Libro-Papelaria** — Fortaleza.



**518 — O Maribondo —** Camocim.

**519 — O Movimento —** Publicado em outubro em Baturité.

Sahia da typ. do *Gutenberg*. Teve curta duração.

**520 — Diario do Ceará —** Publicado em Fortaleza a 12 de novembro. Foi uma continuação do *Commercio*. Propriedade de Theodomiro de Brito & Comp. Redactores: Drs. Justiniano de Serpa, Alvaro Mendes, Roberto de Alencar e José Lino da Justa. Este ultimo deixou a redacção a 8 de agosto de 1895.

Cessou a publicação do *Diario do Ceará* em agosto de 1896 quando sob a redacção de Bomfim Sobrinho.

Um artigo do *Diario do Ceará* foi que deu causa ao rompimento formal dos jornalistas e políticos Martinho Rodrigues e Justiniano de Serpa, até então amigos íntimos.

Sobre o incidente publicou Martinho o *Coram Populo*.

**521 — O Pescador —** Baturité.

**522 — Morcego —** Jornalzinho pornographico publicado no mez de novembro em Fortaleza.

**523 — O Verbo —** Jornal de propaganda protestante, vindo á luz em Baturité a 26 de novembro. Publicação quinzenal. Redactores: Auxencio Rodrigues e José Pinto Pereira.

**524 — A Giririca —** Jornalzinho publicado em Fortaleza a 25 de dezembro. Dizia-se impresso na typographia donde sahia á rua das casas n. 1111.

## 1895

**525 — Alegria Cearense —** Fortaleza.

**526 — Berimbão —** Fortaleza.

**527 — O Diabo —** Jornalzinho publicado em Fortaleza a 13 de janeiro.

Dizia-se organ infernal.

**528 — O Matuto —** Jornalzinho publicado em Fortaleza a 10 de fevereiro. Dizia-se organ roceiro e impresso na cidade de Castanhas, rua das Tapiocas n. 407.000

**529 — Bolacha —** Jornalzinho publicado em Fortaleza (em Pavuna, insinuava elle) a 24 de fevereiro. Dizia-se jornal politico e instruidor. Redactor Nero, gerente Thesco.

**830 — Iracema** — Órgão do Centro Literário de Fortaleza sob a direcção de Pedro Muniz e Julio Olympio. O 1º numero é de 2 de abril. No 2º numero já são seus redactores Pedro Muniz e Rodrigues de Carvalho. O artigo de apresentação é da penna do Dr. José Lino da Justa.

Transformou-se mais tarde numa revista trimestral sob a redacção scientifica dos Drs. Guilherme Studart e Justiniano de Serpa e redacção literaria de Pedro Muniz Rodrigues de Carvalho e Alvaro Martins, o inspirado cantor d'Os Pescadores da Taboia.

**831 — Jacaré** — Fortaleza.

**832 — O Figarino** — Periodico humoristico fundado em Fortaleza a 5 de maio por Antonio de Lafayette, João de Albuquerque e Nicephoro Moreira. Depois passou á propriedade e redacção de Carlos Severo e Nicephoro Moreira, sendo este gravador em madeira.

**833 — Jornal da Tarde** — Publicado em Fortaleza a 9 de julho.

Propriedade de José Olympio e redacção de Tiburcio de Oliveira. Dizia-se órgão do commercio, industria e lavoura.

Durou pouco tempo. Seu material typographico era o do *Cearense*.

**834 — O Lapis** — Jornalzinho critico, impresso nas officinas do *Ceará*, Fortaleza. Com illustrações.

**835 — A Luz** — Publicado em Fortaleza sob a redacção do Padre Valdivino Nogueira. Quinzenal.

**836 — Pif-paf** — Jornalzinho publicado em Fortaleza a 28 de julho. Redactor Cassiano Maia, proprietario Raymundo Pinto Bandeira. Era impresso no *Diário do Ceará*.

**837 — Galeria Cearense** — Publicação mensal sahida á luz em Fortaleza a 29 de setembro sob a redacção do Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos e collaboração dos Drs. Thomaz Pompeu, Guilherme Studart, Hildebrando Pompeu, Pedro de Queiroz, José Lino, Antonio Theodorico, Lopes Ribeiro e Enéas Pires. Seu serviço typographico era feito na typographia Universal e o de gravuras na lithographia dos Irmãos Costa Souza.

**838 — A Penna** — Jornal literario publicado em Fortaleza a 15 de outubro sob a redacção de Marcolino Fagundes, Graccho Cardoso e Mattos Guerra.

Sahia das officinas Studart, á rua Formosa n. 46.

Estampava o retrato de alguns dos nossos homens de letras.

**839 — O Pescador** — Jornalzinho publicado em Fortaleza, na typographia do *Diário de Ceará* sob a redacção de Cassiano Maia.

**840 — Ceará** — Órgão do partido republicano democrata do Estado. Seu 1º numero é de 1 de novembro. Redactores principaes: conselheiro Rodrigues Junior, Drs. Martinho Rodrigues, Alvaro de Alencar, J. Othon e Pedro Rocha. Redactor-gerente Tiburcio de Oliveira. Escriptorio á rua Formosa n. 130.  
Substituiu-o *O Estado*.

**841 — O Palhaço** — Fortaleza.

**842 — O Republicano** — Órgão do Club Fluminense Peixoto, de Fortaleza. Trazia os motos: *E' preciso dizer ao povo o que elles são. Tudo pela Republica*.

Teve por director Antonio Bezerra no começo e Julio Braga depois.

Distribuia-se gratis aos soldados e meninos das escolas publicas no escriptorio da redacção á rua Senador Pompeu n. 167.

### 1886

**843 — O Papagaio** — Jornalzinho critico, caricato e noticioso publicado em Maranguape a 1 de janeiro. Tiragem de 200 exemplares. Redactores Luiz Mavignier, Paiva e Antonio Ribeiro.

**844 — O Açude** — Quixadá.

**845 — A Palestra** — Jornalzinho critico publicado em Fortaleza a 8 de março. Tinha por principal redactor Fernando da Costa Weyme e por impressor e proprietario João Leal. Sahia da typographia Universal de Cunha, Ferro & Comp.

**846 — O Equador** — Jornalzinho publicado em Maranguape á rua major Agostinho n. 38, sob a direcção de Alfredo de Oliveira e gerencia de Raymundo Herbst. Redactores: Padre Henrique Mourão e Antonio de Mello Filho.

O 1º numero é de 15 de março.

**847 — O Estudante** — Sobral.

**848 — Facho** — Granja.

**849 — O Symbolo** — Órgão do Apostolado Literario de Baturité. Quinzenal. Começou a ser publicado a 25 de março e viveu até 5 de outubro.

**850 — Alvorada** — Jornal literario, recreativo e noticioso, publicado em Fortaleza a 3 de maio sob a redacção de Francisco M. F. T. de Souza, Hygino Barbosa, Jovelino de Souza e Francisco Machado.

**851 — Arthur Oscar** — Polyanthéa do *Republicano* em homenagem ao general desse nome. Foi publicada nas officinas Studart, á rua Formosa n. 46, tendo sido feito o trabalho de gravura na typo-lithographia dos irmãos Costa Souza.

E' de 3 de maio essa polyanthéa.

**852 — O Asqueroso** — Fortaleza.

**853 — Carlos Gomes** — Fortaleza. Numero unico.

**854 — O Cigarro** — Fortaleza.

**855 — Dom Pepo** — Fortaleza.

**856 — Vapor** — Publicado em Baturité a 16 de maio.

**857 — As Letras** — Orgam do Congresso Estudantal de Fortaleza.

O 1º numero sahiu em junho. Redactores: Gervasio Nogueira, Octavio Mendes e Carlos Leão de Vasconcellos.

**858 — O Macaco** — Fortaleza. Dizia-se orgam dos mungos e jocosidades.

**859 — O Matuto** — Quixadá.

**860 — O Garoto** — Publicado em Fortaleza a 26 de julho.

Dizia-se orgam das moças e jacobino até a gata miar.

**861 — A Jandaia** — Revista da classe estudantal, publicada em Fortaleza em agosto.

Tinha como director, Joaquim C. Fontenelle e redactores, Joaquim Carneiro, Bohemundo Affonso, Octavio Mendes e Gervasio Nogueira. Exhibia na primeira pagina uma gravura representando a jandaia sobre uma carnahuba com a legenda,

« ... minha terra natal onde canta  
a Jandaia na fronde da carnahuba. »

JOSE' DE ALENCAR.

Publicada uma vez por mez e impressa na typ. Universal de Cunha, Ferro e Comp. Era de oito paginas.

**862 — O Mocuim** — Fortaleza, impresso no *Diario do Ceará*.

- 363 — O Pachola — Fortaleza.**
- 364 — O Trabalho — Granja.**
- 365 — O Pagão —** Jornalzinho crítico publicado em Fortaleza a 8 de novembro. Dizia-se órgão da pilheria e da distração.
- 366 — Perigo — Baturité.**
- 367 — O Pescador — Fortaleza.**
- 368 — Pilula — Baturité.**
- 369 — Pomba Secca — Fortaleza.**
- 370 — O Porvir —** Publicado em Fortaleza a 15 de novembro. Tinha por divisa as palavras : «Pro Patria.»
- 371 — Bicho —** Publicado em Baturité a 29 de novembro.
- 372 — Revista Annual dos Julgados e Decisões da Relação de Fortaleza —** O 1º numero iniciou-se com os julgados de 1896.
- 373 — Revista da Academia Cearense —** Órgão da Associação desse nome, publicada em Fortaleza sob a redacção dos Drs. Pedro de Queiroz, Barão de Studart e Henrique Theberge; por morte deste ultimo entrou para a redacção o Dr. J. Rodrigues de Carvalho.  
Impressa até 1903 nas Officinas Studart á rua Formosa n. 46, passou a sel-o de 1904 em deante na Typ. Minerva, de Assis Bezerra á rua Major Facundo.
- 374 — A Sogra — Fortaleza.**
- 375 — O Trocista — Aracaty.**
- 376 — A Trompa — Baturité.**

### 1897

- 377 — Buchecha —** Fortaleza. Dizia-se órgão dos bolços. Sahia da typographia d'O *Figurino*.
- 378 — O Frivolino —** Caricato, publicado em Fortaleza a 10 de janeiro.
- 379 — O Jaburú —** Publicado em janeiro em Fortaleza.
- 380 — Livro —** Revista literaria publicada em Baturité a 7 de fevereiro. Gerente Augusto Rocha. De 8 paginas.

- 881 — O Ceará ao Dr. Moura Brazil** — Pólyanthéa distribuida em Fortaleza a 10 de fevereiro, anniversario desse benemerito cearense.
- 882 — O Reporter** — Folha litteraria, de noticias e informações, publicada em Fortaleza a 25 de fevereiro. Director A. Theophilo, e secretario José Carvalho. Sahia aos domingos e 5<sup>a</sup>.feiras. Typographia á rua Formosa n. 35.
- 883 — Onça** — Publicado a 25 de março em Baturité.
- 884 — Canudo** — Publicado a 21 de abril em Baturité.
- 885 — O Ceará Moleque** — Revista caricata, publicada em Fortaleza a 2 de maio.
- 886 — A Pilheria** — Publicada em Fortaleza a 2 de maio.
- 887 — O Independente** — Fortaleza. Illustrado. Semanal. Propriedade e redacção de João Carlos Nepomuceno da Silva. O 1º n. é de 18 de maio. Typ. á rua Major Facundo n. 21.
- 888 — Ceará Philatellico** — De Fortaleza. Directores Julio Fabricio, Silva & C<sup>a</sup>. O 1º n. é de 1 de junho.
- 889 — O Colibri** — Fortaleza.
- 890 — O Fanatico** — Fortaleza. Sahia das officinas d'O *Independente*.
- 891 — A Farpa** — Fortaleza.
- 892 — O Gavião** — Fortaleza.
- 893 — O Badalo** — Fortaleza. O 1º numero é de 4 de julho.
- 894 — Chapéo de couro** — Publicado em Fortaleza a 22 de julho. Abaixo do titulo trazia as seguintes palavras : *Não tem galizia. Anno — Vae se vesse. Numero — Vas dá.*
- 895 — A Lucta** — Fortaleza. Redigida por alumnos do Lyceu, tendo á sua frente Leal Junior.
- 896 — A Luz** — Baturité.
- 897 — Meio** — Baturité.
- 898 — O Moleque** — De Baturité.
- 899 — A Reforma** — Publicada em Fortaleza a 27 de julho. Orgam do Club do Dedo, propriedade dos alumnos

do Lyceu Cearense, e do 2º numero em diante organo dos estudantes reformistas. Redactores Manoel Florencio de Alencar, Manoel Rodrigues da Fonseca, Francisco Maciel e Godofredo Maciel.

Sahiú a principio da Typ. Apollo e depois das officinas do Ceard.

**600 — A Opinião** — Organ de interesse geral e propaganda contra o jogo. Mantida pelo corpo commercial e empregados do commercio de Fortaleza. O 1º numero é de 28 de agosto. Impresso na Typ. Costa Souza & Cª.

Seu apparecimento foi annuciado de vespera por um boletim distribuido pela Phenix Caixeiral; a 25 de outubro a Directoria da dita Associação publicava novo Boletim annunciando a suspensão do jornal por motivos de força maior.

**601 — A Patria** — Aracaty.

**602 — Pau de sebo** — Jornalzinho pornographico publicado em Fortaleza. Dizia-se organ das mulheres e de feitura para homens. Foi apprehendido pela policia.

**603 — O Pimpão** — Fortaleza.

**604 — Jogo dos Bichos** — Publicado em Fortaleza para diminuir o effeito da propaganda d'A *Opinião*. O 1º numero é de 5 de setembro. Preço um boró.

Chamavam-se borós uns bilhetinhos do valor de 100 réis emitidos pela Intendencia de Fortaleza.

**605 — Judas Iscariotes** — Publicado em Fortaleza no Sabbado de Alleluia.

**606 — O Tim-tim** — Fortaleza. O 1º numero é de 25 de setembro.

**607 — Oliveira Sobrinho** — Polyanthéa publicada em Fortaleza, em novembro, em homenagem ao jornalista desse nome.

**608 — Folle** — Jornalzinho publicado em dezembro em Fortaleza.

**609 — A Rua** — Literario, publicado em Fortaleza a 18 de dezembro sob a direcção de Alfredo Severo e collaboração de Alvaro Martins, Themistocles Machado, Rodrigues de Carvalho, Peiro Muniz, J. Carneiro, Lopes Filho, Arthur Theophilo e F. Carneiro. Sahia da typ. do Ceard á rua Formosa n. 130.

**610 — A Sarna** — Fortaleza. Dizia-se organ da coceira. Redactor, João Baptista.

- 611** — **Tesoura** — Baturité.  
**612** — **A Troça** — Fortaleza.  
**613** — **A Urtiga** — Fortaleza. Dizia-se orgam das realidades. Redactor, Francisco Rodrigues S. Brazil.  
**614** — **A Voz** — Aracaty.

## 1898

- 615** — **Vassoura** — Fortaleza. Dizia-se publicada para varrer *A Rua*. O 1º n. é de 4 de janeiro.  
**616** — **O Cuco** — Fortaleza. O 1º numero é de 15 de fevereiro.  
**617** — **A Estréa** — Orgam do Club Adamantino, de Fortaleza. O 1º numero é de 1 de março. Publicação mensal. Sahia da Typ. Apollo. Sua divisa era: *Trabalho e coragem*. Redactores: J. de P. Medeiros e Manoel J. C. Albuquerque e director Carlos Camara.  
**618** — **O Belecho** — Fortaleza. Dizia-se orgam da rapaziada. O 1º numero é de 8 de março.  
**619** — **A Sogra** — Jornalzinho critico publicado em Fortaleza a 20 de março. Redactor Antonio Gadelha. Em opposição a elle surgiu *O Genro*.  
**620** — **O Rebate** — Publicado em Fortaleza a 27 de março. Redactores: Tiburcio Rodrigues e José Martins. Tinha a epigraph: *Rindo digo a verdade*. Sahiu das officinas do Ceará até o numero 14 e, depois, de typographia propria á rua Municipal n. 16-A. Era publicado aos sabbados.  
**621** — **O Genro** — Publicado em Fortaleza a 23 de abril. Dizia-se semanario humoristico, apimentado. Redactores: Meton de Alencar e José Nava.  
**622** — **O Prego** — Fortaleza. Dizia-se orgam da pregação. 1º numero é de 24 de abril.  
**623** — **A Agulha** — Hebdomadario publicado em Fortaleza a 3 de maio. Dizia-se critico, um pouco literario e sem opinião politica.  
**624** — **O Calor** — Publicado em Maranguape a 5 de junho. Sahia aos domingos e 5<sup>as</sup> feiras. Redactores: José Julio G. da Costa e Francisco Conde.



- 625 — O Estado** — Jornal político, que substituiu a *O Ceará*, de Fortaleza. Seu 1º numero é de 9 de julho. Typ. á rua Formosa. Redactores: Conselheiro Rodrigues Junior, João Othon e Solon Pinheiro.
- 626 — Echo de Sobral** — Periodico literario, critico e noticioso, publicado quinzenalmente em Sobral, sob a redacção de Luiz Felipe Silva.
- 627 — O Papileiro** — Propriedade do Club Boreste. Escripito em linguagem torpe e immoral. A policia deu-lhe caça e conseguiu inutilizar quasi toda a 1ª e unica edição, que é de 17 de julho.
- 628 — Pedro Muniz** — Edição unica, publicada em Fortaleza pela Phenix Caixeiral a 25 de julho, 30º dia do passamento do autor dos *Versos de hontem*.
- 629 — Peitica** — Jornalzinho publicado em Maranguape a 31 de julho. Redactor José Julio Gomes da Costa. Divisa: *Ou vne, ou quebra ou despreja. Ri-se o sujo do mal-lavado e o roto do esfarropado.*
- 630 — Preto no branco** — De Fortaleza.
- 631 — A Capital** — Critico, literario e noticioso, publicado em Fortaleza a 14 de agosto. Sahia duas vezes por mez e da Typographia Minerva, á rua d'Assembléa n. 41, Ficou no 1º numero. Redactores: Juarez Amaral e Geminiano Bezerra.
- 632 — O Baluarte** — Publicado em Fortaleza a 21 de agosto. Propriedade de uma associação. Publicação trimestral. Sahia da Typographia Apollo.
- 633 — O Corisco** — Publicado em Fortaleza a 25 de setembro. Dizia-se orgam contra os buchecheiros. Trouxe na 1ª pagina o retrato de Deodoro da Fonseca.
- 634 — Resgate** — Jornalzinho literario e noticioso, publicado em Fortaleza a 1 de outubro. Redactores: Paulo Aguiar e José Lourenço de Castro e Silva. Sahia da Typ. Minerva, á rua da Assembléa n. 41.
- 635 — A Moça** — Fortaleza. O 1º numero é de 15 de outubro.  
Dizia-se orgam de tudo e de todos.
- 636 — A Navalha** — Baturité.
- 637 — Nuvem** — Aracaty.

**638 — Tiburelo Rodrigues** — Numero unico. Homenagem de seus amigos e admiradores. Publicado em Fortaleza a 27 de outubro.

**639 — Palavra** — Publicado em Fortaleza a 2 de novembro. Redactores: Walfrido Ribeiro, R. Pimenta de Oliveira e Gustavo Rodrigues. Dizia-se orgam da mocidade independente e tinha por divisa as palavras : *Derame-se a instrucção sobre a cabeça do Povo : deve-se-lhe este baptismo. Todo o direito ferido achará entre nós defensores.*

**640 — Relampago** — Jornalzinho publicado em Fortaleza a 6 de novembro. Tinha por epigraphe : *O fraco que se quebre e o forte que se aguenta.*

**641 — O Chocalho** — Jornalzinho critico publicado em Fortaleza a 12 de novembro. Sahia da Typ. Apollo.

**642 — Gutenberg** — Jornalzinho literario publicado em Fortaleza a 20 de novembro. Proprietario Heitor Theophilo Marçal.

**643 — O Retirante** — Fortaleza. O 1º numero é de 24 de novembro.

**644 — A Patria** — Fortaleza. Sahia da Typ. Apollo. O 1º numero é de 26 de novembro. Dizia-se orgam da mocidade intransigente, e trazia como epigraphe a palavras de Pedro Muniz : *Quando a mocidade se levanta o mundo estremece.*

**645 — Republicano** — Publicado em Baturité em novembro.

**646 — O Sol** — Literario e noticioso, publicado em Fortaleza em novembro.

**647 — Voto** — Fortaleza.

## 1898

**648 — D. Quixote** — Jornalzinho publicado em Fortaleza a 1 de fevereiro. Tinha como redactor José Odorico de Moraes e sahia da Typ. Apollo, rua 24 de maio n. 123.

**649 — O Divulgador** — Orgam da Pharmacia Gonzaga, de Fortaleza. De distribuição gratuita. O 1º numero é de 21 de janeiro.

**650 — A Cidade** — Jornal politico, publicado em Sobral a 8 de fevereiro pelo Dr. Alvaro Ottoni. Tendo este sido nomeado promotor publico de Fortaleza, assumiu a di-

reção o capitão Carlos Rocha. A 27 de julho de 1901, passou a ser diário, voltando mais tarde a sahir ás quartas-feiras e sabbados.

**681 — O Theatro** — Orgam do Gremio Thaliense de Amadores, de Fortaleza. Director, João Araripe. O 1º numero é de 16 de março.

**682 — O Janota** — Fortaleza. O 1º numero é de 26 de março.

**683 — Voz** — Publicada em Sobral, no mez de março.

**684 — Gazetinha** — Fortaleza. Dizia-se hebdomadario para todos os gostos. O 1º numero é de 3 de abril.

**685 — O Luctador** — Publicado em Fortaleza a 8 de abril. Tinha por lemma as palavras: *Amor da Patria, Lei e Liberdade*. Redactores, Bruno Barbosa e Heitor Marçal.

**686 — A Aguiá** — Orgam philatellico, literario e noticioso, publicado em Sobral, a 12 de abril. Directores, Andrade Filho e Eugenio Saboia. Escriptorio á praça do Mercado n. 6. Publicação quinzenal.

**687 — O Mororó** — Publicado em Fortaleza a 29 de abril. Sahia ás quartas-feiras e sabbados. Redactor, Raymundo Carlos da Silva Peixoto; gerente e impressor, João Augusto da Silva Leal. Dizia-se jornal neutro entre os partidos politicos.

**688 — O Vadio** — Publicado em Fortaleza a 29 de junho. Dizia-se pilherico e jocoso. Editor José Carolino de Aquino.

**689 — Conego M. J. Siqueira Mendes** — Polyanthéa distribuida em Fortaleza a 18 de julho. Trazia o retrato do illustre paraense, tendo abaixo as palavras: «Homenagem dos cearenses ao benemerito paraense conego M. J. Siqueira Mendes».

**690 — 29 de Julho** — Polyanthéa dedicada á Princeza D. Izabel pelos monarchistas de Fortaleza.

**691 — O Cabelleira** — Jornalzinho critico, publicado em Fortaleza a 24 de agosto. Dizia-se orgam dos barbeiros refractarios.

**692 — O Philatellista Cearense** — Publicado em Fortaleza a 1 de agosto sob a direcção de Henrique Silva & Comp. De distribuição gratuita.

**693 — O Chapéo Elegante** — Jornal de modas, propriedade da loja «O Chapéo Elegante», de A. Ferreira Braga. O 1º numero é de 16 de setembro.

- 664 — O Engrossa** — Fortaleza. Dizia-se jornal para todos e de todos e publicado em *Ceará, Terra do Escuro*. O 1º numero é de 29 de setembro.
- 665 — Flora** — Aracaty.
- 666 — A Tarde** — Hebdomadario publicado em Fortaleza a 3 de outubro. Redactores, Gervasio Nogueira e Telles de Souza. Director-gerente, Americo Porto.
- 667 — 19 de Outubro** — Edição unica, sahida á luz em Fortaleza, com o retrato do Senador Pompeu na 1ª pagina. Homenagem de alguns estudantes.
- 668 — O Belecho** — Jornalzinho publicado em Fortaleza a 22 de outubro. Redactores, Hermes Tupinambá e José de Castro. Impresso na Typ. Gutenberg, de Pessoa & Lima, rua Municipal. Dizia-se orgam dos Filhos da Candinha e tinha por epigraphie as palavras: *A seriedade é uma doença e o mais serio dos animaes é o burro*.
- 669 — O Belechinho** — Jornalzinho vindo á luz em Fortaleza a 28 de outubro. Dizia-se orgam dos Netos da Candinha e trazia por epigraphie as palavras: *A seriedade só se deixou para os defuntos*.
- 670 — Correio do Povo** — Publicado em Fortaleza a 28 de outubro. Redactores: Fausto Sobreira e Camara Filho.
- 671 — O Pellado** — Jornalzinho publicado em Fortaleza a 12 de novembro. Dizia-se orgam dos cabelleiras e tinha a divisa: *Amor ao cabelo, Progresso e Liberdade*.
- 672 — A Vaqueta** — Fortaleza. Publicada aos domingos. O 1º numero é de 19 de novembro. Dizia-se orgam da chicana e ter como redactor-chefe o Marquez de Carabas (José Carolino).
- 673 — D. Pedro II** — Publicação commemorativa do 8º anno do passamento do ex-Imperador, feita pelos monarchistas de Fortaleza a 5 de dezembro. Com retrato. Litho-Typographia Costa Souza.
- 674 — Biudo** — Jornalzinho satyrico e noticioso publicado em Fortaleza, a 7 de dezembro.
- 675 — O Careca** — Fortaleza. Dizia-se orgam dos pelados contra os cabelleiras. O 1º numero é de 9 de dezembro. Sahia da Typ. Gutenberg, rua Municipal.
- 676 — Resistente** — Fortaleza,

## 1800

- 677 — O Binoculo —** Sobral.
- 678 — Dr. Alvaro Ottoni —** Polyanthéa distribuida em Sobral em homenagem ao jornalista desse nome.
- 679 — O Municipio —** Jornal político publicado em Baturité a 15 de março. Trazia por epigraphé as palavras : *Jornalistas do mundo inteiro, despi-vos dos preconceitos nacionaes ; denunciae todos os crimes e nomeae os criminosos* Jouy. Era organ dos partidarios da Revisão da Constituição e tinha á sua frente o Dr. Martins de Freitas, José Mattos e Galdino Chaves.
- 680 — O Moleque —** Fortaleza. O 1º numero é de 7 de maio.
- 681 — General Sampaio —** Polyanthéa distribuida a 24 de maio por occasião de ser inaugurada em Fortaleza, á praça Castro Carreira, a estatua desse valente cearense. Traz na 1ª pagina a reproducção do monumento. O 1º artigo é da penna do Dr. José Lino da Justa.
- 682 — João Cotoco —** Jornalzinho publicado em Fortaleza a 24 de maio. Dizia-se jornal da rua e organ apimentado. Redactor, José Carolino. Substituiu-o *O Vapor* e depois *O Charutinho*.
- 683 — Boletim Ecclesiastico da Diocese da Fortaleza —** Publicado a 5 de junho. Impresso na typ. Minerva, de Assis Bezerra, á rua Major Facundo n. 55 e posteriormente no Atelier Louis, rua Formosa n. 71.
- 684 — Ceará em Camisa —** Fortaleza.
- 685 — O Estado —** Fortaleza.
- 686 — O Gato —** Sobral.
- 687 — O Jornal —** Publicado em Fortaleza ás quintas-feiras e sabbados. Impresso na typ. Universal, á rua Formosa n. 98 A. Gerencia á rua Formosa n. 138. O 1º numero é de 28 de junho. Tendo suspenso a publicação por algum tempo, tornou a apparecer a 12 de outubro, mas, sob a redacção de Arthunio Vieira.
- 688 — O Saca-Riso —** Semanario humoristico, publicado em Fortaleza a 1 de julho. Redacção á rua Formosa n. 98. Redactor-chefe, Fernando Weyne.

Foi substituído pel'*O Bohémio*, cujo 1º numero é o 7º da serie, ao qual por sua vez substituiu o *Seculo XX* (n. 35 da serie).

**689 — O Vapor** — Publicado em Fortaleza a 1 de julho. Redactor José Carolino. Dizia-se jornal causticante.

**690 — O Tupy** — Quinzenal, publicado em julho em Camocim. Redactores, Americo Pinto e Benedicto Moreira.

**691 — 29 de Julho** — Fortaleza. Polyanthéa consagrada á princeza D. Izabel. Com retrato e quadro allegorico.

**692 — A Coisa** — Jornalzinho publicado em Fortaleza a 9 de agosto.

**693 — O Bohémio** — Fortaleza. Propriedade de uma associação. Redactor Fernando Weyne. O 1º numero é de 19 de agosto.

**694 — O Charutinho** — Fortaleza. O 1º numero é de 26 de agosto. Redactor José Carolino. Chamava-se jornal amolecado.

**695 — Fim do Mundo** — Sobral.

**696 — A Gazetinha** — Fortaleza. O 1º numero é de 20 de setembro. Propriedade de José Carolino.

**697 — José Rossas Neto** — Polyanthéa publicada em Fortaleza pelos apreciadores e amigos desse mallogado moço a 30 de setembro, 30º dia do seu passamento. Com o retrato do morto na 1ª pagina. Impresso na lithographia Cearense á rua Formosa n. 68.

Rossas Neto nascera em Fortaleza a 26 de setembro de 1880.

**698 — Praça do Ferreira** — Revista literaria publicada em Fortaleza. Director, Odorico de Moraes, secretario Paulo de Aguiar, redactores: Francisco Gonçalves, Telles de Souza, José Sombra, Godofredo Maciel, Virgilio de Aguiar, José Lourenço e Almir Madeira.

A 1ª pagina do n. 1, que é de 19 de outubro, vem ornada com os retratos de Saldanha Marinho, Dr. José Lourenço, Senador Pompeu e Dr. Pedro Pereira.

**699 — O Trabuco** — Fortaleza.

**700 — Iracema** — Orgam do Club Ordem e Progresso, de Maranguape. O 1º numero é de 30 de dezembro. Redactores: Arthunio Vieira e Joaquim Fructuoso.

## 1901.

- 701 — Novo Seculo** — Revista literaria, publicada em Fortaleza a 1 de janeiro sob a redacção de José Nobre.
- 702 — O Novo Seculo** — Jornalzinho humorístico e satyrico, sahido da typ. d'A *Ordem*, de Sobral, a 2 de janeiro.  
Apenas publicou 6 numeros.
- 703 — Aurora** — Fortaleza. O 1º numero á de 2 de março. Redactores: José Lopes d'Aguiar, José M. Vasconcellos e João B. Leite, director Raul Uchoa, e gerente Edgar Ferreira.
- 704 — O Canivete** — Sobral.
- 705 — O Diabo** — Sobral.
- 706 — A Semana** — Publicada em Crato a 28 de abril. Redactores Dr. Soriano de Albuquerque e Esmeraldo Sobrinho.  
Foi substituida pelo *Sul do Ceará*.
- 707 — A Palavra** — Semanario publicado em Sobral a 10 de maio. Director Benedicto Moreira, secretario Joaquim Lins, gerente H. Nogueira. Assignatura 500 réis por mez.
- 708 — Reforma** — Publicada em Fortaleza a 11 de maio. Sahia ás quartas-feiras e sabbados das officinas de Cunha, Ferro Comp. á rua Formosa.
- 709 — O Serrano** — Publicado em Coité a 1 de junho por José Silveira Zozá. Publicação quinzenal. Impresso na typ. do *Município*, de Baturité.
- 710 — Ceará Nú** — Fortaleza. E' de 16 de junho.
- 711 — O Estimulo** — Jornalzinho publicado em Crato a 19 de junho. Redactor João Albino Moreira Pequeno, menino de 12 annos de idade.  
E' o jornal de menores dimensões já publicado no Ceará.
- 712 — O Ferrão** — Maranguape.
- 713 — O Lapis** — Jornalzinho publicado em Mulungu por Benigno Pereira da Silva.
- 714 — Sul do Ceará** — Publicação bi-semanal, sahido á luz em Crato a 3 de julho. E' uma transformação d'A *Semana*.

A principio sem redacção conhecida, declararam-se depois seus redactores: Esmeraldo Sobrinho, Assis Moreira, Antenor Madeira, J. Gonçalves e Alves Figueiredo.

**715—O Montanhês**—Jornalzinho publicado a 3 de julho em Guaramiranga (Serra da Conceição). Orgam de uma associação. 3\$ por trimestre.

Seu redactor, João Quintino da Cunha, falleceu em Mandão, em outubro de 1904.

**716—Estrella do Oriente**—Jornal de annuncios da casa commercial Arêas & Comp., de Fortaleza. Atelier Louis. Distribuição gratuita. E' de agosto.

**717—A Redempção**—Orgam do partido republicano do municipio de Redempção (Acarape), publicado a 4 de agosto. Redactor e proprietario L. Gonzaga Junior.

**718—Gazeta da Serra**—Publicada em Mulungh a 3 de setembro. Redactor-chefe Benigno Pereira da Silva.

**719—Sete de Setembro**—Revista literaria do Centro Literario Sete de Setembro, de Fortaleza. Sahiu a 7 de setembro. Publicado na typographia Minerva, de Assis Bezerra. Redactores, Rubens Weyne, Luiz G. Freire, Diogenes Vasconcellos e Virgilio Barbosa.

**720—Maranguape**—Apparecido a 14 de setembro (por engano diz—de 1891). Publicação semanal. Redactor Arthunio Vieira. Lemma : *Labor omnia vincit*.

**721—Cidade do Crato**—Publicada a 27 de outubro. Director politico José Belém. Redactores: Drs. Soriano de Albuquerque e Peixoto de Alencar.

**722—Luz e Fé**—Orgam do grupo spirita «Verdade e Luz», publicado em Maranguape a 2 de novembro. Redactor principal Arthunio Vieira. De distribuição gratuita.

**723—O Rebate**—Jornalzinho de Baturité.

**724—Seculo XX**—Fortaleza. Propriedade de Cunha, Ferro & Comp. Redactor Fernando Weyne.

**725—O Zephro**—Publicado a 3 de novembro em Pernambuquinho, sob a redacção do José Medina Junior. Foi o primeiro jornal que teve essa localidade.

**726—Intransigente**—Publicado em Fortaleza a 21 de dezembro. Redactores, José L. de Castro e Fernando Weyno. Dizia-se para os simples e para os bons e contra os maus.



## 1902

- 727—O Bicho**—Sahido á luz a 27 de janeiro. Edição unica. Dava-se como de Agua Verde, quando foi impresso em Fortaleza.
- 728—Coração do Ceará**—Revista literaria, mensal, publicada no Crato pelos alumnos do Collegio Leão XIII. O primeiro numero é de 26 de fevereiro.
- 729—O Astro**—Jornal bi-mensal, publicado em Baturité a 1 de março. Redactoras: D. Amelia Alencar e D. Olga Alencar. De certo tempo a esta parte está sendo publicado em Fortaleza.
- 730—Restauração**—Orgam monarchista, publicado em Fortaleza a 13 de março. Director Guilherme Abreu.
- 731—Itacolomy**—Publicado em Sobral a 25 de março sob a direcção politica do coronel José Ignacio Alves Parente e redacção do Dr. W. Cavalcanti e outros. Transformou-se em *Correio de Sobral*.
- 732—A Penna**—Critico e humoristico, publicado em Sobral aos domingos, sob a redacção de Joaquim Gondim Lins e Francisco Furtado. O primeiro numero é de 28 de março.
- 733—A Braza**—Publicado em Fortaleza a 18 de abril. Dizia-se jornalzinho meio serio e meio safado. A 24 de maio mudou o nome para *Ronda*.
- 734—Canivete**—Fortaleza.
- 735—O Charuto**—Sobral.
- 736—O Espião**—Sobral.
- 737—O Engraxador**—Jornalzinho critico e noticioso, sahido das officinas d'A Cidade, do Sobral, a 24 de abril.
- 738—O Sentinella**—Fortaleza. E' de 1 de maio.
- 739—Correio da Semana**—Hebdomadario de grande formato, publicado em Fortaleza a 13 de maio. Redactores Antonio Bezerra, Julio Olympio, Raymundo Guilherme, Francisco Gonçalves e Godofredo Maciel. No numero 18 e já sob a redacção exclusiva dos dois primeiros, passou a chamar-se *Libertador*.
- 740—O Districto**—Periodico literario, commercial e noticioso, publicado semanalmente em Aracaty. Director e typographo Francisco Soares Montanha. Redactor Dr. Alfredo Castro.

- 741—A Doutrina de Jesus** — Maranguape. Organ do grupo spirita « Caridade e Luz ». Redactor, Cesario Pereira Lima, director Fausto Ferrer. Publicação mensal. Distribuição gratuita. Tinha por divisa as palavras : *A cada um segundo as suas obras. Para os humildes as glorias eternas.*
- 742—O Ferrão** — Maranguape.
- 743 — Girumba** — Jornalzinho sahido á luz em Crato, a 13 de maio. Trazia na 1ª pagina um *croquis* com o retrato do Girumba e sua *bichographia*.
- 744 — A Infancia** — Baturité. Redactores Lycurgo e Alexandrino F. Lima.
- 745 — Martello** — Fortaleza. Redactores, J. de Castro e Fernando Weyne. Numero unico.
- 746 — O Tição** — Fortaleza. O 1º n. 6 de 24 de maio. Sahia da typographia de Cunha, Ferro & C.
- 747 — Liberdade** — Polyanthéa commemorativa publicada pela Loja Maçonica Liberdade, de Fortaleza, a 29 de maio, anniversario de sua fundação.
- 748 — A Evolução** — Jornalzinho literario, commercial e noticioso, publicado em Maranguape a 8 de junho, sob a direcção de A. Bayma.  
O artigo de apresentação é da penna de José Castellar Sombra.
- 749 — A Voz do Povo** — Publicação quinzenal, apparecida em Massapé a 10 do julho. Gerente Francisco Henrique de Araujo.
- 750 — O Estandarte** — Organ de uma associação de moços catholicos. O 1º n. é de 12 de julho. Tinha por lemma: *Deus e virtude, liberdade e lei. Quem não é por mim é contra mim.* Redactores : Joaquim Fabricio, Vicente Mendes e Arimathéa Cysne.
- 751 — O Evangelista** — Organ da Igreja Presbyteriana, de Baturité. Redactor Raymundo Ferreira da Silva.  
Foi uma continuação d'1 *Infancia*.
- 752 — O Come Couro** — Jornalzinho critico, publicado em Sobral a 21 de julho. Dizia-se organ do Zé Povinho.
- 753 — O Oculo** — Jornalzinho humorístico, publicado em Sobral a 27 de julho.

- 754 — Galhofeiro** — Fortaleza. O 1º numero é de 8 de agosto.
- 755 — Iracema** — De Maranguape.
- 756 — A Lanceta** — S. Benedicto. Redactor Leonidas Freire.
- 757 — Sete de Setembro** — Polyanthéa commemorativa da inauguração da Avenida ou jardim publico á praça Ferreira. Traz o retrato do intendente de Fortaleza coronel Guilherme Rocha.
- 758 — O Pão dos Pobres** — Publicação feita a 8 de setembro por José Martins, Francisco de Vasconcellos e outros, membros da Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Fortaleza, em commemoração da tradicional Romaria a Parangaba e em beneficio da caixa da Sociedade.
- 759 — O Porvir** — Crato. Jornalzinho publicado por alumnos do professor Antenor Madeira.
- 760 — O Purgatorio** — Baturité. O 1º numero e unico appareceu a 13 de setembro.
- 761 — A Coisa** — Jornalzinho publicado em Sobral em outubro. Dizia-se orgam ridiculo e redigido por uma malta de safados.
- 762 — O Athleta** — Jornalzinho dos alumnos do Collegio S. Luiz Gonzaga, em Santa Quitéria. Director, Antonio Sabola Filho.
- 763 — Núzinho** — Jornalzinho pornographico, publicado em Fortaleza a 8 de outubro.  
A edição foi apprehendida pela policia.
- 764 — Oliveira Paiva** — Numero unico, publicado em Fortaleza a 9 de outubro.  
Inicia-se essa Polyanthéa com os traços biographicos de Oliveira Paiva, por Antonio Salles.
- 765 — A Revista** — Aracaty.
- 766 — Passatempo** — Jornalzinho charadistico, publicado em Crato a 12 de novembro. Publicação ás quartas-feiras. Director Julio Milfont.
- 767 — Liberdade** — Publicada em Fortaleza a 6 de dezembro, sob a redacção de Mello Sidney. De propaganda contra a jogatina.

- 768 — O Horisonte Catholico** — Jornal de propaganda publicado em Fortaleza a 8 de dezembro. Semanal. Propriedade de uma associação. O artigo de apresentação é da penna do Dr. José Lino da Justa.
- 769 — Ronda** — Fortaleza. Impresso nas oficinas de Cunha, Ferro & C.
- 770 — O Fiscal** — Fortaleza. O 1º numero é de 20 de dezembro.
- 771 — Raio** — Fortaleza. O 1º numero é de 25 de dezembro. Dizia-se orgam das areias.
- 772 — O Sapo** — Aracaty.
- 773 — Um pouco de tudo** — Sobral.
- 774 — O Verbo** — Orgam dos Evangelistas de Baturité. Gerente F. Moraes.

### 1903

- 775 — O Bohemio** — Publicado a 4 de janeiro na Serra de Baturité sob a redacção de Benigno Pereira. Orgam da Sociedade Bohemia Serrana.
- 776 — A Luz** — Publicado em Baturité a 7 de janeiro. Redactor o menino Raymundo Pontes da Cunha.
- 777 — O Cricri** — Jornal de reclame da Sapataria Cyrino, publicado em Fortaleza a 1 de fevereiro.
- 778 — O Democrata** — Jornalzinho caricato, de Fortaleza. E' de 1 de fevereiro. Redacção á rua Senador Pompeu n. 85.
- 779 — O Cigarro** — Fortaleza.
- 780 — Bohemia dos Novos** — Revista literaria, publicada em Fortaleza a 14 de março, sob a redacção de Vicente de Arruda Gondim, Clodoveu Coelho e Meira Filho. Publicação mensal. Sahia da Typ. Minerva, de Assis Bezerra.
- 781 — Liberdade** — Hebdomadario apparecido em Maranguape no mez de março. Fundador A. Bayma. Redactor Fausto Ferrer. Trazia o distico: «A mocidade da nação é a guarda da posteridade. A historia dos heróes é a historia da juventude.» Lord Beaconsfield.
- 782 — Alvorada** — Jornal literario, noticioso e critico, publicado em Baturité em abril. Sahia em dias indeterminados. Redactor chefe, Julio Severiano.

- 783 — Crieri** — Fortaleza. E' de 4 de abril.
- 784 — Canoé** — Aracaty.
- 785 — O Trocista** — Sobral. Orgam critico e humorístico. Era impresso na typographia d'A *Ordem*.
- 786 — Unitario** — Fortaleza. O 1º numero é de 8 de abril.
- 787 — A Patria** — Orgam do Centro Literario 7 de Setembro, de Fortaleza. Redactores : José Mattos de Vasconcellos, L. Dourado e L. G. Freire. Typ. Apollo. O 1º numero é de 21 de abril.
- 788 — O Chicote** — Jornalzinho critico publicado em Sobral a 23 de abril.
- 789 — O Pimpão** — Jornalzinho critico e noticioso, publicado em Baturité em abril. Director Alcides Rodrigues, gerente M. Pinheiro.
- 790 — O Labaro** — Jornalzinho literario, publicado em Sobral a 13 de maio. Redactor J. dos Santos.
- 791 — Liberdade** — Polyanthéa commemorativa publicada pela Loja Maçonica Liberdade, de Fortaleza, a 29 de maio, anniversario de sua fundação.
- 792 — O Canindé** — Jornal literario, noticioso e artistico, distribuido em Canindé a 7 de junho. Redactores: A. Rocha, Th. Barbosa, Cruz Filho e Mozart Pinto, este ultimo tendo entrado para a redacção a 25 de março de 1905. Impresso na typographia d'O *Município*, Baturité, depois na do *Jornal do Ceará*, Fortaleza, e por ultimo na Empresa Economica.  
A 3 de agosto de 1906 *O Canindé* passou a representar na imprensa o Gremio Literario Affonso Celso.
- 793 — Revista Academica** — Orgam do Instituto Academico Clovis Bevilacqua. O 1º numero é de 15 de junho. Redactores: Rodrigues de Carvalho, H. Castriçiano e Joaquim Fabricio. Sahia da Typ. Minerva, de Assis Bozerra.
- 794 — Brazil** — Publicado em Fortaleza a 15 de junho. Dizia-se orgam dos opprimidos. Director João Alencar Araripo.  
Suspendeu a publicação logo após o 1º numero.
- 795 — O Esqueleto** — Sobral.
- 796 — A Imprensa** — Jornal literario, artistico e noticioso publicado pela classe estudantil de Crato. E' de

4 de março. Redactores: Antenor Madeira, Antonio Bêlém Sobrinho e José Benvenuto.

Passou a 24 de fevereiro de 1904 a chamar-se *Gazeta do Crato*.

**797 — A Liça** — Jornal literario e noticioso, publicado em Crato a 8 de julho. Orgam do Glub Rometros do Porvir. Divisa : «Tudo pela Patria.»

**798 — A Forja** — Revista de Agricultura, Commercio, Sciencias e Artes. Appareceu em Fortaleza a 15 de julho. Gerente Henrique Ferro. Publicação quinzenal.

**799 — 31 de Julho** — Edição especial da Sociedade Recreativa Cearense, de Fortaleza, commemorativa do Tricentenario do Ceará. O artigo da primeira pagina é da penna de Vicente Mendes Pereira.

**800 — O Tricentenario do Ceará** — Magestosa polyanthéa distribuida em Fortaleza a 31 de julho, em commemoração. Continha oito paginas com 16 artigos de autores diversos, sendo os da 1ª pagina firmados pelos Exmos. e Revmos. Srs. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brazil, D. Joaquim José Vieira, Bispo do Ceará e D. Antonio Xisto Albano, Bispo do Maranhão.

**801 — O Malho** — Aracaty.

**802 — O Noticiador** — Propriedade de uma associação. Publicado em Aracaty a 23 de agosto. Fundador Theophilo Lima.

**803 — 31 de Agosto** — Revista literaria commemorativa do 1º anniversario da fundação do Gremio Barbosa de Freitas, em Fortaleza.

**804 — Correio de Sobral** — Nome que em outubro tomou o *Itacolomy*.

**805 — O Porvir** — Jornalzinho literario, de publicação bi-mensal, apparecido na Serra da Aratanha a 25 de outubro. Redactor Jayme C. Memoria, gerente Antonio Correia.

**806 — O Rascunho** — Fortaleza.

**807 — Sapataria Cyrino** — Jornalzinho de reclame distribuido gratuitamente em Fortaleza.

**808 — O Tempo** — Periodico critico e humoristico publicado em Fortaleza a 1 de novembro. No começo foi seu gerente Arnulpho Pamplona.

## 1904

- 809 — A Penna** — Jornalzinho literario publicado em Sobral a 1 de janeiro, sob a redacção do Paixão Filho.
- 810 — O Paladino** — De Baturité. O 1º numero é de 6 de janeiro. Declarava-se orgam da Mocidade Baturiteense e mais tarde do Gremio Literario Romeiros do Ideal. Publicação mensal. Redactores: Rubem Thaumaturgo, Vasco Benicio e Oliveira Thaumaturgo.
- 811 — Polyanthéa** — Commemorativa do anniversario do Rev. Monsenhor Manoel Candido dos Santos, vigario de Baturité. E' de 13 de janeiro. Traz o retrato do venerando sacerdote.
- 812 — O Diabo** — Jornalzinho de Fortaleza, publicado em janeiro. Dizia-se orgam das areias e ter como redactor o cão coixo.
- 813 — Cidade do Ipú** — Orgam literario e noticioso, apparecido em Ipú a 13 de fevereiro. Redactor Jovelino de Souza. Redacção á Praça da Matriz. Sahia tres vezes por mez.
- 814 — Alvaro Ottoni** — Polyanthéa distribuida em Sobral a 19 de fevereiro em homenagem ao jornalista desse nome.  
O Dr. Alvaro Ottoni, falleceu na terra do seu berço, Sobral, pela madrugada de 23 de dezembro de 1907.
- 815 — Caveira** — Sobral.
- 816 — O Dedo** — Baturité.
- 817 — A Semana** — Periodico catholico, publicado em Baturité a 20 de fevereiro. Redactores: Francisco Vasconcellos, A. Medeiros e J. Braga Filho. Era tirado na Typ. Guarany, de Fortaleza, e depois na do *Municipio*, de Baturité.  
Terminou a 17 de setembro de 1906.
- 818 — Gazeta do Crato** — Substituiu em 24 de fevereiro, com maior formato, á *Imprensa*, semanario que se publicava naquella cidade.
- 819 — A Flauta** — Jornalzinho publicado em Maranguape (em Mecoda, diz elle) a 13 de março.
- 820 — Jornal do Ceará** — Fortaleza. O 1º numero é de 10 março. Officinas á rua Senador Pompeu n. 14 e depois á rua Formosa, esquina da rua Senador Alencar.

**821 — Primeiro de Maio** — Orgam do Centro Artistico Cearense, publicado em Fortaleza a 1 de maio.

**822 — O Tirocinio** — Fortaleza. O 1º numero é de 13 de maio. Redactor Areal Souto, director-gerente Eurico Mattos. Sahia da Typ. Iracema, rua Vinte e Quatro de Maio n. 236.

Tendo cessado, reapareceu a 16 de julho de 1905 sob a redacção de Mario Linhares, Antonio Moura, José Cabral e Aurelio Bezerra.

**823 — Liberdade** — Aparecida a 14 de maio. Orgam de interesses maçonicos, propriedade da Loja Liberdade, de Fortaleza. Director economico, José Caetano da Costa; redactores, Joaquim Olympio, Guilhermino G. de Farias, F. Gomes Parente e Dr. Raymundo F. Ribeiro. Redacção á Praça do Ferreira n. 37. Imprensa na Typ. America á Praça do Ferreira n. 43.

Suspendeu a publicação a 9 de abril de 1906, n. 37.

**824 — O Guarany** — Propriedade do Gremio José de Alencar, de Fortaleza. Jornal literario, publicado mensalmente e em dia indeterminado. O 1º numero é de 15 de maio. Redactor chefe Renato Barroso, secretario Francisco C. Moreira, gerents Eutymio Lopes da Costa.

O artigo de apresentação é da penna do Dr. Pedro de Queiroz.

**825 — O Germinal** — Periodico literario e noticioso, semanal, vindo á luz em Fortaleza a 29 de maio. Redactores: Alvaro Bomilcar, Bezerra Filho, Alvaro Adolpho, Joaquim Fabricio, Joaquim Olympio, José Vieira e outros rapazes da Academia de Direito. Typ. Minerva, de Assis Bezerra.

Deixou de apparecer em setembro.

**826 — Liberdade** — Polyanthéa commemorativa, publicada pela Loja Maçonica Liberdade, de Fortaleza, a 29 de maio, anniversario de sua fundação.

**827 — A Tesoura** — Sahio a lume em Fortaleza a 12 de junho. Dizia-se orgam de uma alfaiataria literaria e ter como redactor chefe Figurino. Seu principal escopo foi criticar os artigos do *Germinal*, orgam dos alumnos da Faculdade de Direito. Por muito tempo foi desconhecida a sua redacção, quando com admiração os academicos de Direito descobriram que della faziam parte tambem tres companheiros seus.

Esse achado deu logar a assuadas nas ruas de Fortaleza na noite de 24 de outubro.

**828 — Gaiato** — Publicado em Fortaleza nas officinas de Cunha, Ferro & Comp.



- 829 — O Galhato** — Publicado em Fortaleza (Terra Escrava, diz elle) a 6 de julho. Chamava-se de orgam politico desabusado.
- 830 — Libertador** — Orgam do Club Revisionista Lauro Sodré, de Maranguape. Publicação semanal. Tinha o lemma: «Revisão ou Revolução.» Redactores: Castellar Sombra, J. Fructuoso e Fausto Ferrer. Assignatura annual 6\$000.
- 831 — O Martello** — Jornalzinho critico e noticioso publicado aos domingos em Sobral, sob a direcção de L. L. Freire.
- 832 — Monera** — Fortaleza. Redactor Renato Barroso.
- 833 — Morcego** — Sobral. Redactor Alberto Jayme do Amaral.
- 834 — Revista Escolar** — Publicação do Instituto de Humanidades, em Fortaleza. E' de 14 de julho.  
Unica em seu genero no Ceará, a *Revista* documenta o methodo pratico do ensino usado no Instituto pelo director Joaquim da Costa Nogueira e seus auxiliares.
- 835 — 31 de Agosto** — Fortaleza.
- 836 — O Trabalho** — Publicado a 1 de setembro pelos alumnos do collegio Colombo, de Fortaleza.
- 837 — A Palavra** — Literário, noticioso e commercial, publicado em Camocim por J. Tychio. E' de 7 de setembro. Sae tres vezes por mez.
- 838 — A Catita** — Fortaleza. O 1º numero é de 8 de setembro. Dizia ter o escriptorio á rua PRR e como redactor-chefe Zé Capão.
- 839 — Circo Lusitano** — Fortaleza.
- 840 — Correio de Cariry** — Orgam do partido republicano Cratense. Director politico o coronel Antonio Luiz Alves Pequeno. Gerente Antonio Nogueira Pinheiro. Um dos seus redactores é o Dr. Herminio Botelho. Publicação semanal. O 1º numero é de 11 de setembro.
- 841 — A Agulha** — Jornalzinho publicado em Fortaleza, a 14 de setembro. Redactor chefe Zé Onileda. Dizia ter o escriptorio á rua da Bala.
- 842 — O Pandeiro** — Jornalzinho humoristico de Sobral.

**843 — Violeta** — Periodico literario, charadistico e noticioso, sahido á luz em Maranguape em setembro. Publicado aos sabbados. Director-gerente Josselim de Souza Lima. Redactores: Castellar Sombra, Virgilio Gomes e J. Fructuoso.

**844 — Ubajara** — Jornalzinho publicado em outubro, em Jacaré, Serra da Ibiapaba, sob a redacção de Raymundo Magalhães.  
Seu nome relembra a celebre gruta cearense.

**845 — O Seculo** — Critico, publicado em Fortaleza a 3 de outubro.  
Sahia aos sabbados.  
Tendo suspendido a publicação, reapareceu a 20 de setembro de 1905, sahindo da typographia Guarany, do professor Dias Sobreira, á rua Senador Pompeu n. 134.  
Impressor, Manoel Gustavo da Silva.

**846 — O Ceará ao Senador Accioly** — Polyanthéa publicada em Fortaleza, pelos amigos desse illustre chefe politico.

**847 — A Serra** — Pernambuco.

**848 — O Raio X** — Jornalzinho critico, publicada em Fortaleza, a 8 de outubro.  
A opposição ao governo Nogueira Accioly annunciava a sahida de um jornal com esse titulo, mas alguns amigos da situação adiantaram-se e publicaram *O Raio X* á sua feição fazendo temivel troça aos adversarios.

**849 — Sociedade Philharmonica Granjense** — Polyanthéa distribuida a 18 de outubro, 2º anniversario da associação desse nome.

**850 — A Navalha** — Jornalzinho pornographico, publicado em Fortaleza a 21 de novembro. Sahiu da typographia de Cunha, Ferro & C., á rua Formosa n. 33.

**851 — O Taba** — Baturité. E' de novembro.

**852 — Jornal do Cariry** — Publicado em Barbalha a 23 de novembro. Propriedade dos accionistas da empresa typographica Cariryense. Editor Antonio Dias Arvoredo.  
Officina á rua do Commercio n. 8.

**853 — Tribuna do Povo** — Fortaleza. O 1º numero é de 1 de dezembro. Propriedade de uma associação. Gerente, João d'O Guimarães Ferro. Sahia da typographia de Cunha, Ferro & C.

**854 — A Vacina Obrigatoria** — Publicada em Fortaleza, a 23 de dezembro na typographia do Cunha, Ferro & C.

Dava-se como publicado em Maranhão.

**855 — Zig-Zag** — Pequena revista publicada em Sobral, por Paixão Filho.

### 1895

**856 — Renção** — Publicado em Fortaleza, a 1 de janeiro. Redactor João Baptista de Mello Rabello. Desappareceu logo aos primeiros numeros. Processado por uso de armas prohibidas, o redactor João Baptista retirou-se para o Maranhão a 13 de fevereiro e alli fundou *A Imprensa*.

Tinha o jornal por motto as phrases: «O homem se agita e a humanidade o conduz.» Comte. «A sã politica é filha da moral e da razão.» José Bonifacio.

**857 — Bric à Brac** — Publicado em Fortaleza a 22 de janeiro. Mensal. Redactores: J. Nogueira, Arruda Gondim, Junqueira Guarany. Impresso na typographia America.

**858 — Ubirajara** — Sobral. O 1º numero é de 1 de fevereiro. Redactores: Paixão Filho e A. Frota.

**859 — O Ferrão** — Jornalzinho humoristico e critico publicado em Fortaleza, a 5 de fevereiro.

**860 — A Aranha** — Publicada em Barbalha, a 23 de fevereiro.

Dizia-se jornal meio serio e meio safado; do n. 8 em diante declara-se jornal humoristico e semanal.

**861 — A Peia** — Semanario, critico, apparecido em Sobral no mez de fevereiro.

**862 — Bohemia Serrana** — Revista publicada em março, na serra de Baturité. Redactores: Benigno Pereira, Octavio Dutra e Dutra Filho.

**863 — O Pirapora** — Hebdomadario artistico, litterario e noticioso, apparecido em Maranguape a 30 de março. Redactores: José de Castellar Sombra e Joaquim Fructuoso. Sahia da typographia Ordem e Progresso.

**864 — A Quinzena** — Sobral. O 1º numero é de 9 de abril. Redactor Vicente Loyola.

- 865 — Norte do Ceará** — Semanario publicado em Sobral, no mez de abril. Redactores: Jovelino de Souza e Paixão Filho.
- 866 — Auras** — Semanario sahido á luz em Crato, a 24 de maio. Redactores: Hugo Silva e Moysés Leite, alumnos do Gymnasio Cratense, á praça da Matriz n. 21.
- 867 — Phenix Caixeiral** — Edição especial, commemorativa do 14º anniversario, e tambem da inauguração do novo predio para séde da sociedade, á praça Marquez do Herval. Redacção: Alcides Montano, João de Alencar Araripe e A. Nunes Valente.  
A 1ª pagina encerra os retratos dos membros dos diversos corpos dirigentes da sociedade.
- 868 — 29 de Junho** — Homenagem de *Correio do Ceará* ao 1º anniversario da *reivindicacão da liberdade Cratense*.
- 869 — A Noticia** — Publicação meramente commercial, propriedade da empresa Typo-Lithographica a vapor de Fortaleza. O 1º numero é de 15 de julho.
- 870 — Revista do Ceará** — Publicação mensal, de Fortaleza.  
O 1º numero é de 20 de julho. Typographia Minerva, de Assis Bezerra. Redactores: Dr. Thomaz Pompeu e Souza Brazil; Dr. Soriano de Albuquerque, Rodrigues de Carvalho, Dr. Alfredo Castro e Alvaro Bomilcar, sendo este o redactor-secretario. Entre seus collaboradores se contavam os Drs. Clovis Bevilacqua, Alvaro Fernandes, Antonio Augusto de Vasconcellos, barão de Studart, Eduardo Saboia.  
Suspendeu a publicação com o numero de 31 de dezembro.
- 871 — A Estrella** — Sobral. Redactor, Alberto Jayme do Amaral. Sahia da typographia d'A *Ordem*. Escripção contra José Alarico Frota e distribuida gratuitamente.
- 872 — Folha Christã** — Orgam religioso, literario e noticioso, apparecido em Crato a 20 de julho. Publicação semanal. Redactor-chefe, José Benevenuto.
- 873 — O Sertanejo** — Jornal literario e de interesses geraes, publicado em Canindé a 23 de julho. Redactores: Mozart Pinto e Thomaz Barbosa. Sahia da typographia do *Município*, Baturité.
- 874 — O Milagre** — Publicação mensal da mercearia Santo Antonio, Fortaleza, propriedade de Homero Barbosa Lima. O primeiro numero é de 3 de agosto. Dizia-se orgam religioso e commercial.

**875—O Instructor**—Jornalzinho publicado em Barbalha a 20 de agosto. Redactores: M. Ferraz e Roberto H. Lopes. Propriedade da « Empresa Progredior ».

Empastellado na noite de 15 de junho de 1906, reapareceu algum tempo depois.

**876—O Sportivo**—Órgão do Gremio Sportivo de Fortaleza. Redactor, Mario Linhares. O primeiro numero é de 14 de setembro.

**877—Jornal do Commercio**—Mensal, publicado em Fortaleza a 30 de setembro. Destinado a annuncios da Casa Marçal.

**878—Jornal do Domingo**—Órgão recreativo, publicado em Fortaleza, a 8 de outubro. Director, B. Meira Filho.

**879—A Capital**—Diário publicado em Fortaleza a 11 de outubro. Proprietario e redactor-chefe, Dr. Alvaro Ottoni. Teve curta duração.

**880—Eco Artístico**—Apparecido em Fortaleza a 29 de outubro. Director, major José Bezerra de Menezes, redactor-chefe, João Ramalho. Sahia aos domingos.

**881—Lauro Sodré** — Sobral. Redactor-chefe Paixão Filho, secretario Luiz Saboia. Publicado ás quintas-feiras.

**882—A Philharmonica Granjense**—Publicação commemorativa do seu 3º anniversario a 15 de novembro.

**883—Ensaio**—Jornalzinho publicado em Fortaleza a 10 de dezembro. Director, Waldemar Cavalcanti, gerente Eurico Pinto. Sahiram apenas quatro numeros.

**884—O Encarnado**—Órgão do partido do mesmo nome. Edição unica. Distribuido em Camocim a 31 de dezembro. Redactor Josias Carvalho.

## 1906

**885—A União**—Publicado em Fortaleza a 6 de janeiro. Consagrada aos interesses geraes e particularmente aos dos empregados do Commercio. Periodico mensal. Redacção á rua Formosa n. 238. Gerente J. Aleixo de Sá.

**886—O Camocim**—Publicado em Camocim a 11 de fevereiro. Redactores, Ildefonso Navarro e Antonio Barros. Cessou a publicação em maio.

- 887—O Aracaty**—Publicado na cidade desse nome em abril. Sahia tres vezes por mez. Gerente, F. Gerson de Saboia.
- 888—O Oriente**—Orgam da maçonaria cearense, publicado em Fortaleza a 20 de abril. Sahia tres vezes por mez.
- 889—A Peia**—Jornalzinho critico apparecido em Camocim no mez de abril.
- 890—O Philomatico**—Jornalzinho publicado pelo collegio José de Alencar, de Sobral. Redactor-chefe Raymundo Cela. E' de abril.
- 891—O Ramalhete** — Camocim. E' de 1 de junho. Redactores, R. Ribeiro e Raymundo Mendes.
- 892—O Tamborim**—Caricato, publicado em Fortaleza a 23 de junho. Dizia-se hebdomadario moderno, de feição «art-nouveau», e trazia a epigraphe : *Ridendo castigat mores*.
- 893—O Pharol**—Jornalzinho critico apparecido em Fortaleza a 24 de junho. Redacção á rua Coronel Bezerril n. 4.
- 894—A Coisa**—Jornalzinho humoristico publicado no Crato a 8 de julho. Dizia-se propriedade de Mecreteffs.
- 895—Ceará Telegraphico**—Revista telegraphico-literaria, publicada em Fortaleza a 1 de agosto. Director Arthur Diniz Barreto.
- 896—11 de Agosto**—Orgam da sociedade academica «11 de Agosto». Publicado em Fortaleza a 11 de agosto, na typographia «Minerva».  
O artigo de apresentação é da penna do Dr. Soriano de Albuquerque.
- 897—O Colombo**—Mensal, de propriedade da casa commercial «Colombo», de Fortaleza. O primeiro numero é de 12 de agosto.
- 898—A Verdade**—Jornal maconico, apparecido em Fortaleza a 12 de agosto. Publicava-se em dias indeterminados.
- 899—O Tempo**—Publicado a 1 de setembro em Granja, sob a redacção de Carlos Rocha.
- 900—O Pyrilampo**—Jornalzinho publicado em Maranguape a 9 de setembro.
- 901 — O Amigo do Povo** — Orgam de propaganda da Pharmacia Rocha, de Fortaleza. Publicação mensal de distribuição gratuita. O 1º numero é de setembro.

**902 — Fortaleza** — Revista literaria, philosophica, scientifica e commercial, apparecida em Fortaleza a 6 de outubro.

Directores, Joaquim Pimenta e Raul Uchôa; secretarios, Jayme Alencar e Mario Linhares; gerente, Eurico Mattos; thesoureiro, Genuino de Castro. Sahia da Typ. Minerva, de Assis Bezerra.

**903 — O Luctador** — Jornal opposicionista ao governo do Estado, publicado em Barbalha a 17 de outubro. Director e proprietario, Antonio Pinto. Impresso na typographia d'O Instructor.

O artigo de apresentação é da penna do coronel Callou.

**904 — A Estrella** — Jornalzinho publicado em Baturité sob a direcção das Senhoritas Antonietta Clotilde e Carmen Thaumaturgo. O primeiro numero é de 28 de outubro.

**905 — A Philharmonica Granjense** — Publicação commemorativa do quarto anniversario, 15 de novembro, dessa associação.

**906 — O Quixeramobim** — Jornal literario e noticioso sob a direcção de Vasco Benicio. Impresso na Empresa Economica, de Fortaleza. Redactores: Dr. João Paulino, Leal Junior, Dr. Dias Netto, José Furtado, Barros Leal e Andrade Furtado. O primeiro numero é de 15 de novembro.

**907 — O Porvir** — Jornal infantil publicado em Fortaleza por Emydio Birbosa, Ocello Sobreira e Clovis Araujo.

**908 — Progresso** — Fortaleza. Redactores: Ocello Sobreira, Rossini Silva e Raymundo Lima.

**909 — Patria** — De Fortaleza. O primeiro numero é de 1 de dezembro. Redactores, Godofredo Messias e Leticio Freire; gerente, Fabio Studart, creanças de dez annos de idade.

**910 — Cruzeiro do Norte** — Hebdomadario catholico, apparecido em Fortaleza a 8 de dezembro. Editor-gerente, Rufino de Mattos; encarregado do serviço tecnico, José Martins. Redacção e typographia á rua do Sampaio n. 9.

Publica o expediente do Bispado.

**911 — O Ideal** — Organ do Club Amor Eterno, apparecido em Canindé a 8 de dezembro. Mensal. Impresso na Empresa Economica, de Fortaleza. Director, Benigno Pereira.

## 1897

- 912 — O Ceará Acadêmico** — Aparecido em Fortaleza a 6 de janeiro. Redactor-chefe, Henrique Autran; secretario, Hildebrando Accioly; gerente, Luiz Rolim. Semanal.
- 913 — Juricidade** — Revista apparecida em Fortaleza sob a redacção dos Drs. Soriano de Albuquerque, Antonio Accioly e Alfredo Castro. O primeiro numero é de janeiro — fevereiro. Editora a Livraria Araujo, á praça do Ferreira.
- 914 — Revista Andarilhica** — Orgam do Club dos Andarilhos, publicada em Fortaleza a 11 de janeiro. Redactores, J. Pamplona, Jayme Severiano e Alderico Pamplona.
- 915 — Camartello** — Fortaleza. O primeiro numero é de 27 de janeiro.
- 916 — O Peitica** — do Crato. O 1º numero é de 28 de fevereiro. Publicado em meia folha de papel almasso, formato em 4º. Orgam do Club Canarvalesco Agua e Cera, que teve certa duração.
- 917 — O Echo** — Publicado em Fortaleza a 17 de março. Redactores, A. Bezerra, Mozart Catunda, J. Severiano e Edgard Arruda.
- 918 — Rebate** — Publicado em Sobral a 21 de abril sob a redacção do Dr. Barbosa Morin e V. Loyola.
- 919 — Trabalho** — Publicado a 21 de abril pelos alumnos do Collegio Colombo, de Fortaleza.
- 920 — O Raio** — Periodico literário, critico e noticioso, publicado em Maranguape a 4 de maio. Redactores: Virgilio Cavalcante e Mariano Duarte. Impresso em tinta encarnada. Semanal. Redacção á rua Silveira Martins n. 20.
- 921 — O Ideal** — Fortaleza. O primeiro numero é 18 de maio. Redactor-chefe Mario Ferreira Lima, gerente Hobeim Severiano.
- 922 — Atomo** — Orgam da classe estudantil de Fortaleza. O primeiro numero é de 22 de maio. Director Origenes Freiro de Vasconcellos. Redacção á rua Formosa n. 184.
- 923 — Violeta** — Publicado em Camocim a 26 de maio. Orgam literario e recreativo dedicado ao bello sexo. Sahia da typographia d'A Palavra.



- 924 — O Dever** — Publicado em Fortaleza a 14 de julho. Jornal de creanças, tinha como redactores Affonso Costa Ribeiro, José de Castro Monte, Oswaldo Studart Filho e Mario Studart.
- 925 — Acurahu** — De publicação quinzenal, apparecido na cidade desse nome. Redactor o Dr. Arnulpho Lins.
- 926 — A Independencia** — Folha literaria e noticiosa publicada bi-mensalmente em Fortaleza. E' de 7 de setembro. Redactores: Vieira Costa, Alvaro Rodrigues, Manoel Martins da Costa e Rosendo Ribeiro.
- 927 — O Cenaculo** — Hebdomanario literario e noticioso, publicado em Fortaleza a 12 de setembro.
- 928 — Cidade de Cascavel** — Publicado na localidade de seu nome. Entre seus collaboradores o padre Valdivino Nogueira.
- 929 — A Pimenta** — Fortaleza. Redactor Manoel Gonçalves.
- 930 — O Preludio** — Fortaleza. O 1º numero é do 10 de outubro.
- 931 — A Tribuna** — Sobral. Appareceu em outubro e sob a redacção de Clodoveu de Arruia.
- 932 — O Orvalho** — Folha quinzenal, publicada em Fortaleza a 1 de novembro. Impressa na Empresa Economica de José Carolino.
- 933 — O Garoto** — Jornalzinho caricato, publicado em Fortaleza a 3 de novembro. Redactor, Gustavo Barroso. Chama-se de critico, desopilante, molieresco e rabelaisano.
- 934 — O Atheneu** — Organ mantido pelo Atheneu Literario Farias Brito, de S. Benedicto. Publicação mensal, O primeiro numero é de 18 de novembro. Entre seus redactores figura o Dr. Targino Filho. Lemmas: «O desenvolvimento da vida do espirito é condição de todo Progresso.» F. Brito. «A Imprensa é a mais poderosa alavanca na mecanica social.» G. Queiroz. O 2º numero é de 10 de fevereiro de 1908.

### 1908

- 935 — Revista Commercial** — Publicação quinzenal, fundada sob os auspícios da Associação Commercial de Fortaleza. Director-gerente Manoel Satyro. O 1º numero é de 1 de janeiro.

- 936 — Terra da Luz** — Revista literaria e scientifica publicada em Fortaleza a 5 de janeiro. Impressa na Typ. Minerva, de Assis Bezerra.
- 937 — O Chocalho** — Organ critico e humoristico, publicado em Camocim a 5 de janeiro. Redactores, J. Marimbondo e Xico Mendes. Assignatura annual 2\$000. Tiragem 500 exemplares. Publicado duas vezes por mez em dias indeterminados. Redacção á Travesa Dr. Privat.
- 938 — O Jornal** — Quinzenal, apparecido em Senador Pompeu a 18 de janeiro. Redactor Joaquim Lino de Me-deiros.
- 939 — Dr. João Thomé** — Publicado em Camocim a 19 de janeiro, em homenagem ao engenheiro desse nome.
- 940 — Boletim do Museu Rocha** — Gabinete do historia natural e archeologia. Director e proprietario Francisco Dias da Rocha. Livraria Araujo editora. Impresso nas Officinas do *Cruzeiro do Norte*. O 1º n., correspondente a janeiro, foi distribuido a 6 de junho.
- 941 — O Regenerador** — Organ do Club Maximo Gorki, de Fortaleza. O 1º n. e unico é de 22 de feve-reiro. Lemma: «Regenerar combatendo.»
- 942 — O Demolidor** — Organ da Liga contra os Frades, de Fortaleza. O 1º n. é de 29 de fevereiro. Sob a redacção de alumnos da Academia e do Lyceu.
- 943 — Boletim demographo-sanitario da cidade da Fortaleza** — Ceará—organizado pelo inspector de hygiene do Estado Dr. Meton de Alencar. O 1º numero é correspondente ao 1º trimestre do anno.
- 944 — Voz do Progresso** — Semanario literario e noticioso, publicado em Maranguape a 26 de abril. Redactores diversos. Gerente Waldemar das Chagas e Silva. Começou sahindo aos domingos e depois aos sabbados. No n. 7, o de 6 de junho, declarou-se seu director José Castellar Sombra. Lemma: «Seja a Patria o sentimento que fale ao coração dos bons.»
- 945 — O Porvir** — Organ da Sociedade União Literaria, do Crato. O 1º n. é de 3 de Maio. Publicado na typographia do Sul do Ceará.
- 946 — Cetama** — Publicado em Barbalha, em continuação ao *Instructor*. O 1º n. é de 13 de maio. Director e proprietario H. Lopes Sobrinho. Escriptorio e redacção á rua do Video, 97. Publica-se duas vezes por mez, sendo

o preço da assignatura 6\$ por anno e 3\$500 por semestre. O 1º artigo tem por epigrapho «O Centenario da Imprensa no Brazil.»

**917 — Santelmo** — Organ de propaganda da pharmacia Mattos, de Baturité. Publicação mensal. O 1º numero é correspondente a maio. Impresso na Typ. do Commercio. Lemmas: «Um bom jornal vale mais que um bom pregador.» Pio IX. «Não ha mais nobre missão do que a do jornalista no mundo de hoje.» Distribuição gratuita. Tiragem 5.000 exemplares.

---



## CORRIGENDA

---

Pagina	223	Linha	23	Mossoró e não Mororó.
"	223	"	28	Mororó e não Mossoró.
"	224	"	23	De ultimo e não Do ultimo.
"	230	"	22	Correio e não O Correio.
"	231	"	6	Ballaiada e não Balliada.
"	250	"	36	O Tabyra e não O Tabira.
"	253	"	25	Imparcial e não Universal.
"	255	"	36	Barros e não Ramos.
"	257	"	4	Zig-Zague e não Zig-Zag.
"	261	"	31	Thesoura e não Tesoura.
"	262	"	26	Alvares e não Alves.
"	266	"	12	O CHOCALHO. Publicado em Fortaleza, e não como está.
"	268	"	22	Carnahúba e não A Carnahúba.
"	274	"	3	A VIDRAÇA e não VIDRAÇA.
"	278	"	23	O MANIVA e não A MANIVA.
"	278	"	35	Junho e não Julho.
"	278	"	37	19 DE OUTUBRO e não DEZENOVE DE OUTUBRO.
"	279	"	27	Raulino e não Paulino.
"	282	"	30	25 DE OUTUBRO e não VINTE E CINCO DE OUTUBRO.
"	283	"	1	16 DE FEVEREIRO e não DEZESEIS DE FEVEREIRO.
"	283	"	13	24 DE MAIO e não VINTE E QUATRO DE MAIO.
"	283	"	37	23 DE AGOSTO e não VINTE E TRÊS DE AGOSTO.
"	284	"	27	A Reforma e não Reforma.
"	285	"	37	Poetico e não Político.
"	289	"	29	FIGARINO e não FIGURINO.
"	290	"	21	Baturité e não Fortaleza.
"	292	"	1	A Thesoura e não Tesoura.
"	294	"	32	Janeiro e não Fevereiro.
"	300	"	17	O jornal SETE DE SETEMBRO deve figurar em 1902 e não em 1901.
"	307	"	38	16 de Março e não 10.
"	312	"	39	Junho e não Julho.
"	313	"	37	10 de Fevereiro e não 11.
"	314	"	38	7 de Setembro e não 9.
"	316	"	34	O ATOMO e não ÁTOMO.
"	316	"	38	A VIOLETA e não VIOLETA.
"	317	"	20	A 19 de Setembro e não Em Outubro.
"	317	"	5	O ACARAHU e não ACARAHU.
"	317	"	13	Do CASCAVEL e não DE CASCAVEL.

## ACCRESCIMOS

1908

- N. 948 — N. S. DO LIVRAMENTO — Publicado em Parasinho, Granja, a 2 de julho. Edição unica. Sahiu da typographia d'A *Tribuna*.
- N. 949 — GAZETA DA TARDE — Publicada em Fortaleza a 3 de julho, Impressa na typographia do *Cruzeiro do Norte*. Redactores Drs. Carlos Sá e Hildebrando Accioly.
- N. 950 — A EVOLUÇÃO — Publicada em Fortaleza a 11 de julho. Organ do Gremio Literario «Os Novatos». Director, Leonidas Pontes; secretario, Paulo Domingues; gerente, José Grangeiro. Impressa na typographia America.
- N. 951 — O BZZOURO — Jornalzinho critico e humoristico, publicado em Fortaleza a 16 de agosto. Semanal. Redacção Oco do Infinito. Proprietario, B. Mangagá.
-

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

---

**Jornaes, Revistas e outras publicações periodicas**

DE

**1832 a 1908**

---

CATALOGO ORGANIZADO

PELO

**DR. LUIZ FERNANDES**





# RIO GRANDE DO NORTE

## PARTE I

### NOTICIA HISTORICA

Até fins do primeiro quartel do século XIX, era a imprensa inteiramente desconhecida no Rio Grande do Norte. A vida intellectual da capitania estagnava-se sob a acção administrativa de governadores ineptos e interesseiros e só na imprensa de outras capitanias podia o raro espirito que se destacava da massa inerte dos indifferentes aventurar uma idéa ou externar uma queixa.

Raiou, porém, o sol da Independencia e com elle novo decortino nos horisontes da patria de Miguelinho, cujo martyrio glorioso se havia constituido para a nova geração como que a muralha de luz que a separava da noite escura do passado.

Convertida a capitania em provincia, nomeado seu primeiro presidente e por fim installada sua primeira assembléa provincial, a imprensa impunha-se como um meio prompto, sinão de diffundir a luz e trocar idéas, certo, de registrar os actos emanados do poder publico e defendel-os contra os ataques de adversarios politicos.

E' assim que em 1832, por iniciativa do padre Francisco de Britto Guerra, depois senador do Imperio e o filho da provincia que mais serviços lhe prestou na primeira phase de sua organização politica, é publicado o *Natalense*, que, impresso embora fóra da provincia—ora no Maranhão, ora em Pernambuco, ora no Ceara—apparecia como o arauto da imprensa indigena: um anno depois, montada nesta capital a *Typographia Natalense*, ahi passou elle a ser impresso.

Mas esse periodico, que viveu, aliás, cinco annos, teve de ceder á brutal imposição de um presidente que receava a analyse de seus actos (1) e deixou de ser publicado, desapparecendo com elle a typographia em que era impresso. De sorte que em 1842, nenhuma outra havia ainda no Rio Grande

---

(1) Dr. Manoel Ribeiro da Silva Lisboa, cognominado *Parrudo*, que, assumindo o governo da provincia a 26 de agosto de 1837, por seus repetidos actos de prepotencia e libidinagem, foi assassinado no dia 11 de abril de 1838, na propria choupana de suas entrevistas amorosas, no sitio *Passagem*, suburbio da cidade do Natal.

do Norte, como se evidencia do seguinte trecho de uma correspondencia, que li, escripta daqui para o Ceará, nesse anno:

"Não sei como se ignoram estas cousas, e V. de algumas terá já noticias, *apesar da falta de prelo na provincia.*"

Em 1847, tentou-se fundar uma imprensa official. A lei numero 169, de 2 de novembro desse anno, autorizou o presidente da provincia (2) "a despendar a quantia necessaria para a compra e estabelecimento nesta capital, como proprio provincial, duma typographia, na qual deveriam ser impressos e publicados em uma folha official os actos da presidencia, da Assembléa, thesouraria e mais repartições publicas provinciaes."

A execução dessa lei, porém, foi suspensa por uma disposição da lei orçamentaria que tinha de vigorar no anno de 1849 (3), a qual mandava ao mesmo tempo pôr em boa guarda na Thesouraria Provincial todos e quaesquer objectos que se tivessem comprado para a typographia; mallogrando-se assim, tambem, a tentativa para a fundação de uma imprensa official e continuando as leis provinciaes a ser impressas, como o haviam sido até então, na cidade do Recife, a principio na typographia de Santos & Comp. e depois na de M. F. de Faria.

Estava a esse tempo no poder o partido do sul ou *luzia*, que amparava a candidatura do Dr. Casemiro José do Moraes Sarmento, ex-presidente da provincia (4), á cadeira de seu representante na camara dos deputados geraes e, porque, combatendo essa candidatura, apparecesse o *Nortista*, orgam do partido adverso, surgiu tambem o *Sulista* para defendel-a. Mas um e outro eram impressos fóra da provincia, aquelle na capital do Ceará, este na do Maranhão, onde exercia o candidato os cargos de director do Lyceu e inspector da Thesouraria de Fazenda, e fundara o jornal, como se dizia, para defender sua propria candidatura.

O quo é certo é que, feita a eleição e reconhecido Sarmento deputado, desapareceu o *Sulista* do Maranhão e tambem outro que ao mesmo tempo apparecera em Pernambuco fazendo com elle côro na defesa da mesma causa.

Quanto ao *Nortista*, publicado o seu primeiro numero a 11 junho de 1849, pouco tempo sobrevivera ao *Sulista* e, si fóra impresso na cidade da Fortaleza, é porque ainda não existia imprensa na provincia, como afirma um poeta do tempo nas seguintes sextilhas de uma carta publicada no n. 7 desse jornal e escripta a 23 de julho daquello anno, com a simples assignatura

(2) Estava então no governo vice-presidente João Carlos Wandrley.

(3) Art. 12 da lei n. 193, de 16 de novembro de 1848.

(4) Governou a provincia de 28 de abril de 1845 a 9 de outubro de 1847.

de F., que então mal encobria o nome do padre Florencio Gomes de Oliveira (5) :

"Faltando o clarim de imprensa  
No Rio Grande do Norte,  
Poucos sabem que o Nortista  
He partido grande e forte,  
Que o Sulista no governo  
Lhe move guerra de morte.

Mas como os prolos cearenses,  
Por amor da humanidade,  
Já hoje por nós combatom  
(Contra a sulista vontade)  
Havemos provar ao mundo  
Nossa superioridade"

Mas, afinal, quando se restabeleceu o definitivamente se fundou a imprensa no Rio Grande no Norte?

Referindo-se á lei que sancionara, em 1847, assim se exprime o primeiro vice-presidente da provincia a João Carlos Wanderley, no relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial em 3 de maio de 1850 :

"A necessidade de uma typographia na Provincia, necessidade que de todos é reconhecida, foi por vós igualmente sancionada na secção de 1847, promulgando a lei n. 169, de 2 de novembro daquelle anno, que autorizou a Presidencia a estabelecer-a na Capital. Alguns passos se deram para isto, e se acham já comprados os typos, papel, tinta, etc., mas não foi ainda possível montal-a devidamente, pela falta de prélo e de mais alguns objectos que são indispensaveis para levar o estabelecimento ao seu verdadeiro pé e poder prestar os serviços que delle se devem esperar. Apesar de me achar ha pouco tempo na administração da Provincia e de haver dirigido a minha attenção para muitos outros objectos, comtudo não hei transcurado este, e já para Pernambuco solicitei a compra de um prélo e o engajamento de um compositor, que se queira vir prestar a este trabalho na Provincia.

Para este fim pretendo servir-me da autorização concedida no capitulo 10 § 30 da lei do orçamento provincial em vigor (6) ; mas a quantia ali votada me pa-

---

(5) Vigário do Apody e, em seu tempo, bom poeta e um dos políticos mais em evidencia.

(6) Lei n. 209, de 3 de julho de 1849, que no parag. cit. autorizava o presidente a despendar a quantia de 1:200\$ com o estabelecimento da typographia provincial e publicação de uma gazeta official.

rece ainda insufficiente para satisfazer todas as despesas que têm de occorrer necessariamente Assim, pois, não duvido pedir-vos que elleis aquella consignação a 2:000\$ e, que não será por certo demasiada, principalmente tendo de ser publicada na gazeta official”.

Bem ao contrario do libidinoso *Parrudo*, queria o intelligente e esforçado vice-presidente dar a seus actos toda publicidade, e é com a mais louvavel superioridade de espirito que assim termina a parte de seu relatorio referente ao assumpto :

“Ninguem desconhece a necessidade de serem publicados os actos da presidencia e de todas as outras repartições publicas, tanto geraes, como provinciaes, sendo, como é, esta uma das condições do systema constitucional representativo e o mais poderoso correctivo dos abusos dos governantes : só temem a publicidade aquelles que se não animam a expôr ás vistas do publico o seu comportamento na direcção dos negocios em que o mesmo publico tem o maior e mais particular interesse.

Não obstante não termos ainda montada Typographia Provincial, nem poderem consequentemente ser aqui publicados alguns actos de minha administração, eu os tenho, contudo, mandado publicar fóra da Provincia, para que não fiquem em silencio : a franqueza, a boa fé de minha conducta administrativa habilitão-me para sujeitar, sem recelo algum, á decisão da opinião publica todos os meus actos, todo o meu procedimento.”

Deixando, porém, o governo tres dias depois, João Carlos não poudo tornar effectiva a compra do prelo que encommendára para Pernambuco, e o art. 6 da lei n. 240 de 20 de janeiro de 1852 — orçamento desse anno — autorizava o presidente da provincia (7) a mandar arrematar os objectos comprados para a typographia, no caso de não poder montar o estabelecimento.

Creio poder affirmar que a typographia provincial não se montou. O capitão Enéas Leocracio de Moura Soares, inspector aposentado do Thesouro do Estado informa-me que em 1853, quando teve sua primeira nomeação para a antiga Thesouraria de Fazenda, ahi encontrara um prelo estragado e typos pertencentes á provincia, objectos que foram depois comprados pelo Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara.

---

(7) Dr. José Joaquim da Cunha, que, substituindo a João Carlos no governo da provincia, governou-a de 6 de maio de 1850 a 10 de julho de 1852.

Entretanto, as leis provinciaes de 1851 e 1852 já foram impressas na provincia por Joaquim Mariano Gomes de Amorim, na typographia de J. M. Navarro, e desde então, publicando se em Natal, só nesse biennio, nada menos de 15 jornaes, entre politicos, com pretensões a literarios e simplesmente recreativos, entraram os filhos de Gutenberg em franca actividade e nunca mais, até hoje, a não ser uma pequena solução de continuidade nos annos de 1853 a 1855, deixou de haver no Rio Grande do Norte um ou mais campones da imprensa. Podemos, pois, affirmar que seu restabelecimento e fundação definitiva na patria de Camarão data do meiado do seculo passado, ou cerca de 40 annos depois de seu apparecimento no Brazil.

## PARTE II

### CATALOGO DOS JORNAES PUBLICADOS NO RIO GRANDE DO NORTE

(1832-1908)

O illustrado Dr. Alfredo de Carvalho publicou em a *Revista do Rio Grande do Norte* — n. 9, setembro, 1898 — um catalogo dos jornaes apparecidos neste Estado, de 1832 a 1898, declarando que na *Relação dos jornaes que tem havido no Brazil desde 1808 até 1862*, inserta ás p.p. 124 — 132, Tomo I, Parte 2ª, da *Chorographia Historica* do Dr. Mello Moraes, occorrem apenas 4 periodicos do Rio Grande do Norte, e na lista de jornaes brazileiros que vem no *Catalogo da Exposição de Historia Brazil*, de 1881, se acham descriptos 17 pertencentes ao periodo de 1832-77.

Sobre este organizarei o meu catalogo, que, acrescido de mais alguns jornaes de que por ventura possa ter noticia e dos comprehendidos no periodo decorrido de 1898 a principio de 1908 e, quanto possivel, annotado, ainda assim no limitado espaço de tempo de que disponho não será um trabalho completo, terá muitas lacunas, e imperfeições.

Afastando-me do modelo na distribuição das localidades, seguirei a ordem chronologica do apparecimento do primeiro jornal em cada uma dellas, começando assim pela capital do Estado, a qual naturalmente cabem as honras da prioridade.

## SECÇÃO I

## NATAL

**1 — O Natalense — 1832-37.**

Primeiro jornal publicado no Rio Grande do Norte. Dizendo-se *politico, moral, literario, commercial*, trazia por divisa, entre linhas horisontaes no rosto da 1ª pagina, as seguintes palavras de Erasmo: *Admonere volumus non mordere, prodesse, non ledere; consulere moribus hominum non officere*, que traduzia ao lado do seguinte modo: *Quizemos admoestar, não affligir, aproveitar, não offender, vigiar os costumes dos homens, não prejudicar os*. Media 3 1/2 cents. de comprimento sobre 21 de largura. e era impresso em 4 paginas, divididas em 2 columnas, cada uma.

O archivo do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte possui um unico numero desse jornal—o 44, de 15 de março de 1833, já impresso na provincia, na *Typographia Natalense*.

**2 — A Tesoura — 1833.****3 — O Publicador Natalense — 1834.****4 — O Nortista — 1849-51.**

Jornal essencialmente politico, tinha por lemma as palavras: *Monarchia e Liberdade*, e publicava-se em dias indeterminados na *Typographia Crarense*, da cidade da Fortaleza; era orgam do partido nortista ou *squarema* da então provincia, e obedecia á direcção politica dos Cabraes, isto é, os bachareis Jeronymo Cabral Raposo da Camara e seus dois irmãos Leocadio Cabral Raposo da Camara e Octaviano Cabral Raposo da Camara.

**5 — O Sulista — 1849-50.**

Como o *Nortista*, era o *Sulista* exclusivamente partidario, e tinha por divisa as palavras: *Monarchia, Constituição, Ordem e Liberdade*; — mas o publicara na capital do Maranhão o Dr. Casemiro José de Moraes Sarmiento unicamente para defender sua candidatura á cadeira de representante do Rio Grande do Norte na camara dos deputados geraes.

**6 — O Sulista — 1849-50.**

Publicado em Pernambuco e defendendo, como o *Sulista* do Maranhão, as candidaturas de D. Manoel de Assis Mascarenhas e Dr. Sarmiento á representação da provincia no senado e na camara temporaria. Como aquelle, desapareceu com o reconhecimento dos candidatos.

**7 — O Brado Natalense — 1849.**

Era principalmente redigido pelo Dr. João Valentino Dantas Pinagé e também impresso no Ceará, na *Typographia Americana*. Tinha por divisa as palavras — *Acuit ut penetret* — e a mesma orientação política do *Nortista*, de quem era filho abortivo, na expressão incorrecta e apaixonada de seus adversários.

**8 — O Clarim Natalense. 1851-52.**

Ao lado do *Nortista*, foi o *Clarim* um continuador do *Brado* na defesa das idéas conservadoras, ostentando no alto da 1ª pagina e logo abaixo do nome a seguinte divisa: *Viva a Constituição! Viva o Imperador!*

Era impresso em Natal, na typographia de J. M. Navarro, por J. M. Gomes de Amorim e publicava-se em dias indeterminados.

**9 — O Argos Natalense. 1851-52.**

O *Argos* appareceu no dia 7 de setembro de 1851 fazendo opposição ao *Clarim* e, como este, apenas viveu um anno.

**10 — O Constitucional Nortista -- 1851-52.**

Obedecendo á inspiração politica dos Cabraes, substituiu o *Nortista* na defesa de suas idéas.

**11 — O Jaguarary — 1851.**

*Jaguarary* era o nome indigena de Simão Soares, o valoroso chefe potyguar que se celebrizou principalmente por um acto, que a historia registra, de sua excepcional fidelidade á causa portugueza, ao ser invadida a capitania pelas forças hollandezas em 1633.

Adoptando, pois, este nome, o jornal, de que era principal redactor o Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, trazia no alto da 1ª pagina a figura de robusto indio hasteando com garbo uma bandeira, na qual se lia a palavra — *Constituição*.

Impresso por F. A. do Viveiros na *Typographia Nacional*, publicava-se em dias indeterminados e era particularmente politico e, como o *Argos*, dedicado ao partido liberal, que representava as idéas do antigo partido do sul.

**12 — O Paladino — 1851.****13 — O Camponez — 1852.****14 — A Careta — 1852.****15 — O Curujão — 1852.****16 — O Fagote — 1852.**

Redigido pelo Dr. Moreira Brandão, tinha por lemma: *Noli citatus esse in lingua tua et inutilis in operibus tuis.*

**17 — O Jacaré — 1852.**

**18 — O Jurupary — 1852.**

**19 — A Matraca — 1852.**

**20 — O Morcego — 1852.**

**21 — O Mosquito — 1852.**

**22 — A Rosa — 1852.**

**23 — A Liberdade — 1856-57.**

**24 — O Rio Grandense do Norte — 1858-62.**

**25 — O Dois de Dezembro — 1859-62.**

Já a esse tempo, esquecidos os nomes de *nortista* ou *sagquarema*, *sulista* ou *luzia*, e outros com que se baptizavam os grupos políticos militantes, estavam perfeitamente definidos na provincia os partidos *liberal* e *conservador*, que até o fim da monarchia dirigiram, se revezando no poder, a politica geral do paiz.

Appareceu então como organo do partido liberal o *Rio Grandense do Norte*, redigido, entre outros, pelos Drs. Moreira Brandão Luiz Carlos Wanderley, Vicente Ignacio Pereira e Luiz Rodrigues de Albuquerque; emquanto do lado opposto surgia o *Dois de Dezembro*, sob a direcção politica do Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, um dos chefes de mais prestigio da provincia no regimen decahido.

**26 — O Artilheiro — 1860.**

**27 — O Natalense — 1860.**

Nome egual teve, como vimos, o primeiro jornal publicado na provincia.

Este de que agora nos occupamos publicou o seu 1º numero no dia 3 de outubro de 1860 e, dizendo-se *periodico critico e recreativo*, tinha por lemma as palavras de Seneca — *Transiisti sine adversario vitam* e, impresso na typographia do *Dois de Dezembro*, sahia duas vezes por mez.

**28 — O Estudante — 1860-61.**

Em outubro de 1860 appareceu tambem o *Estudante*, que, como o *Natalense*, se dizendo *critico e recreativo*, sob a divisa de: *Edidit quisque quod potest* — publicava-se duas vezes por mez na typographia do *Rio Grandense do Norte*.

Como o seu contemporaneo, de quem era rival, poucos mezes teve de vida.



**29 — O Beija-Flor — 1861.**

Tendo morrido o *Estudante*, de suas cinzas nasceu o *Beija-Flor*, que era impresso na mesma typographia e tinha os mesmos redactores — moços estudantes.

Mas, já não existindo também o *Natalense*, assesta suas armas contra o *Recreio*.

**30 — O Recreio — 1861.**

Org in dos rapazes mais intelligentes do tempo e tendo como principal redactor o estudante João Manoel de Carvalho Junior, depois padre e chefe politico de grande influencia na provincia, publicou seu 1º numero em 17 de março de 1861.

Dizia-se *critico, poetico e noticioso*, tendo por lemma de combate as celebres palavras de Eduardo III de Inglaterra: — *Honni soit qui mal y pense*.

Não obstante a linguagem e pequenos senões, até certo ponto desculpaveis no meio e na época em que viveu, o *Recreio* conseguiu collocar-se em plano superior ao dos periodicos até então publicados, guardando em suas discussões uma certa compostura e editando sempre em suas columnas artigos de interesse geral, como a instrução publica, ou sobre assumptos puramente literarios.

De modo que ahi, por um corpo escolhido de redactores, entre os quaes se destacavam João Manoel, Francisco Othilio Alvares da Silva, D. Isabel Gondim, Josuino Rodolpho do Rego Monteiro e o poeta popular e bohemio Lourival Agucena, pode-se dizer, ensaiou a literatura potyguar os seus primeiros passos.

**31 — O Professor — 1861.**

Para repollar as aggressões que lhe eram dirigidas pelos meninos do *Beija-Flor*, Francisco Othilio, um dos redactores do *Recreio*, não querendo discutir neste assumpto de certa ordem, criou o *Professor*, « cujo desideratum era analysar os escriptos do *Beija-Flor* e castigar com bolos os autores dos que estivessem errados.

**32 — O Arrebol — 1862.**

Imprimia-se na typographia *Liberal Rio Grandense*, dizia-se *critico e recreativo* e sahia todos os domingos. Adolpho Carlos Wanderley era seu principal redactor; mas retirando-se para o Assú em outubro de 1862, deixou sua redacção a cargo de Manoel T. da Fonseca Silva, que o manteve ainda por algum tempo com a collaboração de Lourival.

**33 — O Barbeiro — 1862.**

Si seu nome já não fosse um programma, encontrá-lo-ia o leitor na seguinte quadrinha, que, como

norma de conducta, trazia impressa no alto de sua 1ª pagina :

« E' a missão do Barbeiro  
Barbear — como se diz,  
E nas caras delambidas  
Passar de leve o verniz. »

Periodico *politico, critico e literario*, era impresso na typographia *Progressista Rio Grandense* e sahia em dias indeterminados. Como politico, fazia tremenda opposição ao presidente do então, Dr. Pedro Leão Velloso.

### 34 — Correio Natalense — 1862-68.

Era o mesmo *Dous de Dezembro*, que, continuando sob a direcção politica do Dr. Amaro Carneiro B. Cavalcanti, apenas mudou de nome.

### 35 — O Progressista — 1862-65.

A esse tempo uma facção do partido conservador, sob a direcção do coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, e outra do liberal, sob a chefia do Dr. Moreira Brandão, uniram-se e, formando o chamado *partido da liga*, crearam seu organ — *O Progressista*, isto é, o mesmo *Rio Grandense do Norte*, que, deixando este nome, adoptou aquelle, continuando a ser distribuido duas vezes por semana. Publicava os actos officiaes, e faziam parte de sua redacção, além de outros, os Drs. Luiz Carlos Wanderley e Vicente Ignacio Pereira.

### 36 — O Guarda Nacional — 1863.

### 37 — O Atalaia — 1864.

Periodico *politico, critico e literario*, distribuia-se gratuitamente em dias indeterminados. Era impresso na typographia *Liberal Rio Grandense* e filiado ao partido progressista.

### 38 — O Rio Grandense — 1866-69.

Cessando o motivo que determinara a existencia da *liga* e voltando as dissidencias ao seio dos respectivos partidos, passou o *Progressista* a chamar-se *O Rio Grandense*, fazendo a redacção a seguinte declaração em seu 1º numero, publicado a 7 de julho de 1866 : « Restituimos hoje ao nosso jornal o titulo de *Rio Grandense* — que já teve — » Periodico *politico e noticioso*, sahia duas vezes por semana e publicava o expediente do governo.

### 39 — O Liberal do Norte — 1868-72.

Quando a 16 de julho de 1868 subiu ao poder o ministerio conservador Itaborahy, e veio governar a provincia, como representante desse ministerio, o Dr. Manoel José Marinho da Cunha, o Dr. Amaro Bezerra, que acabava

do ser deputado, dizendo-se « encarregado pelo Centro Liberal da Corte de promover a instalação e organização do directorio do partido nesta provincia, commissão que sobretudo prezava, não só como uma distincção pessoal, mas principalmente porque se lhe dava occasião e meios de servir mais efficaçmente a idéa liberal e a causa do partido a cuja sorte o unia indissolivelmente o mais subido ponto de honra e com o qual o identificava o baptismo da adversidade commum » ; — declarou-se em franca opposição ás idéas conservadoras, « protestando esforçar-se, quanto em suas forças coubesse, por responder á confiança daquello partido, sem prevenções oriundas do influxo de odios, a que era felizmente superior, ou de quaesquer dissidencias passadas, que todas tinha sacrificado e esquecido diante do magno interesse, e dever supremo para o cidadão brasileiro, de defender as instituições nacionaes... »

Nestas condições, o *Correio Natalense*, de sua propriedade, passou a denominar-se — *O Liberal do Norte* e constituiu-se orgam do partido liberal, cujo directorio, em reunião por elle convocada e que se realizara no dia 19 de novembro de 1838, ficou assim organizado :

Dr. Amaro C. Bezerra Cavalcanti — presidente.  
 Dr. Hermogenes Joaquim Barbosa Tinoco — secretario.  
 Dr. Luiz Rodrigues de Albuquerque.  
 Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.  
 Dr. José Moreira B. Castello Branco.  
 Vice-Consul Joaquim Ignacio Pereira.  
 Vigario Bartholomeu da Rocha Fagundes.  
 Tenente-Coronel João Ignacio de Loyolla Barros.  
 Major Joaquim Ferreira Nobre Pelliça.  
 Major Francisco Bezerra Cavalcanti Rocha Maracajá.  
 Capitão José Ignacio de Brito.

*O Liberal do Norte*, cujo prelo passou a denominar-se — *Typographia Independente*, sahia uma vez por semana e era redigido pelos quatro primeiros membros do directorio. O Dr. Moreira Brandão, que, não estando presente á reunião, apenas fez parte do mesmo directorio, mediante proposta de um amigo, continuou na redacção do *Rio Grandense*, que ainda por algum tempo contemporizou com a politica dominante.

Entre os collaboradores do orgam amarista figuram os Drs. José Maria do Albuquerque Mello, Vicente Ignacio Pereira, Manuel Januario Bezerra Montenegro e Joaquim Maria Carneiro Villela, cujos folhetins — *Pelos Ares* — eram avidamente lidos e muito applaudidos.

#### 40 - O Conservador — 1839-31.

Depois da *liga*, a facção conservadora chefiada pelo coronel Bonifacio, voltou a seu legitimo posto de acção e

em principio de 1869 fundou *O Conservador*, que logo se constituiu organo de seu partido e da administração da provincia. Dos jornaes publicados até então foi o que teve vida mais longa, pois viveu 12 annos. Eram seus principaes redactores os Drs. Francisco Gomes da Silva e Henrique Leopoldo Soares da Camara, padre João Manuel de Carvalho e major Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

#### 41 — A Parasita — 1871.

Pequeno jornal redigido por José Theophilo e Lourival.

#### 42 — O Constitucional—1872.

O Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara (Loló), que, embora conservador, não se identificara com o coronel Bonifacio e seus amigos e espreitava occasião de poder influir na administração, logo que o conseguiu, no governo do commendador Henrique Pereira de Lucena, creou o *Constitucional*, que logo passou a publicar os actos officiaes. Mas, jornal sem orientação segura e que, na phrase do *Liberal*, «ó vivia no governo e pelo governo», apenas se viu fóra das graças, o grupo que representava, com a retirada de Lucena e ascensão á cadeira presidencial do vice-presidente Dr. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, seu desaffecto, desappareceu completamente e com elle a influencia politica dos Cabraes.

#### 43 — O Liberal—1872-83.

Retirando-se o Dr. Amaro Bezerra para Pernambuco, pouco depois da ascensão do partido conservador, em principios de 1872, assumiu o Dr. Moreira Brandão a chefia do partido liberal, pondo-se á frente da redacção do *Liberal do Norte*, que passou a chamar-se simplesmente *O Liberal*.

Este e o *Conservador* ficaram sendo, pois, os legitimos organs dos dois partidos durante mais de dez annos.

De fins de 1873 a abril de 1875 suspendeu *O Liberal* sua publicação, reaparecendo a 24 de setembro, depois de dar como causa dessa longa interrupção, além de outras, a ausencia de um de seus redactores e grave enfermidade de outro.

Em 1877, novas difficuldades interromperam a publicação do organo liberal, até que, subindo ao poder, em 5 de janeiro de 1878, o partido cujas idéas defendia, se reanimaram os seus redactores, que obedeciam agora mais directamente á inspiração politica de seu chefe primitivo, e a 6 de abril publicaram o seu primeiro numero.

**44 — O Baliza—1873.**

Jornaleco de rapazes, humorisco, tinha no alto da primeira pagina a figura symbolica de um soldado manejando uma baliza.

**45 — A Luz—1873.**

Jornal dedicado á causa da maçonaria. Era impresso na typographia *Independente*, sob a responsabilidade de José Gomes Ferreira e com a collaboração dos mais illustres pedreiros livres da terra. Sahia uma vez por semana e distribuia-se gratuitamente, declarando em seu prospecto que não accetava artigos sobre negocios extranhos á causa da maçonaria nem admittia testa de ferro.

**46 — Echo Miguelino— 1874.**

Revista de oito paginas, *literaria, philosophica e instructiva*, era o organ da Sociedade Miguelina. Imprimia-se tambem na typographia *Independente* e publicou seu primeiro numero a 11 de julho de 1874. Eram seus redactores: Joaquim Fagundes e José Theophilo, dois talentos cedo roubados ás letras patrias.

O *Echo Miguelino* viveu apenas quatro mezes, morrendo com o seu 8º numero, publicado a 30 de novembro do mesmo anno em que nasceu.

Mas, quando o historiador tiver um dia de escrever a historia de nossa literatura, não lhe poderá negar e aos seus contemporaneos, A *Luz* e O *Iris*, o logar honroso, que legitimamente lhes compete, de seus representantes no decennio de 1870-80.

**47 — A Voz do Povo—1875.**

*Organ de crenças livres*, como se declarava em seu frontispicio, era impresso ainda na typographia *Independente* e redigido pelo bacharel Joaquim Theodoro Cisneiros do Albuquerque; publicava-se uma vez por semana, accetava publicações de interesse geral e particular, sem distincção de côr politica, e tinha no alto da 1ª pagina, como lemma, as palavras *Libertas*, de um lado, e *Patria*, do outro.

**48 -- O Iris—1875-76.**

Peridioco bi-mensal e dedicado ao sexo feminino, tinha por divisa a seguinte phrase de madame Stael: "O genio não tem sexo".

Impresso na *Typographia Conservadora*, era regido por Joaquim Fagundes, que ali deixou traços luminosos de sua privilegiada intelligencia, em defesa da mulher.

**49 — O Alpha—1875.**

**80 — O Crepusculo—1875.**

Literario e recreativo imprimia-se esse pequeno periodico na *Typographia Conservadora*, publicava-se tres vezes por mez e sahio seu 1º numero no dia 7 de março de 1875. Encontram-se ahi diversas produções de Camara Açucena e Urbano Hermillo de Mello.

**81 — O Espirita—1875.**

Orgam das idéas espiritistas; ora redigido por Manoel Gomes da Silva, e impresso na *typographia Independente* e publicava-se duas vezes por mez.

Appareceu no dia 1 de setembro de 1875.

**82 — O Potengy—1876-77.**

Periodico literario e noticioso, sahio pela 1ª vez á luz da publicidade no dia 13 de agosto de 1876. Impresso na *typographia Conservadora*, não se recommendava pelo trabalho material; no entanto era bem escripto.

O *Potengy* não tinha redactores ostensivos; mas vê-se que faziam parte de sua redacção o tenente Hercules Pindahira de Carvalho, como principal redactor, Joaquim Soares Raposo da Camara, Manoel Arthur Alves da Silva, José Moreira Brandão, Castello Branco Filho, João Baptista da Camara Açucena e Francisco Herculano A. da Silva.

**83 — Ceará-Mirim—1877.**

Depois do *Potengy*, era natural que apparecesse o *Ceará-Mirim*, nome de outro rio da provincia. Mas este, alheio á literatura, deixou-se seduzir pela politica e apenas, talvez por uma simples associação de idéas, nascida do nome com que se baptizou, aos seus dois titulos de politico e noticioso accrescentou e especialmente destinado a sustentar os interesses da agricultura.

Era impresso na *Typographia Independente* e publicava-se uma vez por semana.

**84 — A Situação—1877.**

Orgam conservador, redigido pelo Dr. Henrique Leopoldo Soares da Camara.

Esse intelligente patricio, que se ia pouco a pouco afastando da administração, por entendel-a contraria aos interesses da provincia e do proprio partido, a proposito de uma clausula do contracto assignado pelo director da *typographia do Conservador* para a publicação do expediente official, clausula que por lhe parecer desairosa á redacção deste periodico, deu lugar a entrar elle em explicações com o presidente; retirou-se da redacção do velho orgam do partido, onde occupava logar «saliente, sem ter quebrado todavia com os amigos que passaram a redigil-o, os laços que as divergencias politicas não deveriam em caso algum despedaçar», e

creou a *Situação*, publicando seu 1.<sup>o</sup> numero no dia 1 de outubro de 1877.

Impresso na typographia *Rio-Grandense*, viveu, porém, o novo organ conservador apenas o resto do anno de sua publicação, quando findava também no paiz a direcção politica do partido a que era filiado.

**55 — A Rosa—1877.**

Jornal de rapazes e o segundo deste nome.

**56 — Correio do Natal—1878-89.**

Periodico *politico, moral e noticioso*, redigido por João Carlos Wanderley.

É este o mesmo politico activo e luctador incansavel que, governando a provincia em 1847, tentou fundar nesta cidade uma imprensa official.

Recolhendo-se depois á cidade do Assu, terra do seu berço, alli montou, em 1873, o *Correio do Assu*, que sustentou até 1878, quando, mudando-se para esta capital, trouxe a typographia, de sua propriedade, e aqui continuou a publicação de seu jornal, mudando-lhe apenas o nome para *Correio do Natal*.

Este periodico, de que eram principaes redactores o velho batalhador da imprensa e seu genro Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley, apesar de suas idéas liberaes, esteve quasi sempre em opposição aos administradores da provincia no dominio do partido que acabava de subir.

Em 1885, chamado ao poder o partido conservador, declarou-se francamente adepto de suas idéas e, defendendo as administrações, tornou-se organ deste partido, até a queda da monarchia, quando deixou de existir, por ter sido o prelo vendido ao Dr. Pedro Velho, que nelle continuou a imprimir a *Republica*.

**57 — A Reforma 1879-83.**

Durante o dominio do partido liberal, nem sempre os amaristas tiveram influencia na administração da provincia e, porque então passava o *Liberal* a fazer-lhes opposição, em 1879 appareceu a *Reforma*, que, durante a incompatibilidade do velho organ com os delegados de seu partido, fazia a defesa do governo e publicava-lhe o expediente.

**58 — Alviçareiro—1880.**

**59 — A Ideia—1880.**

**60 — A Luz—1881.**

É o segundo deste nome. Pequeno jornal literario.

**61 — A Juventude—1882.**

**62 — A Mocidade—1882-83.**

**63 —A Aurora—1883.**

**64 —O Echo Juvenil—1883—84.**

**65 —O Galato—1883.**

**66 —A Gargalhada—1883.**

**67 —A Actualidade—1884.**

**68 —O Cri-Cri—1884.**

**69 —A Liberdade—1885—89.**

Quando, em 1885, cahiu o partido liberal, era seu organ na provincia, em substituição ao *Liberal*, havia pouco tempo desaparecido, *A Liberdade*, que neste character continuou até a proclamação da Republica.

Sem redactores ostensivos, sabe-se, entretanto, que, durante muito tempo, esteve á frente de sua redacção o talentoso jornalista Dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva, que logar saliente occupou depois na politica do Estado, ao iniciar-se o novo regimen, exercendo o cargo de chefe de policia e fazendo parte da junta governativa, em seguida á deposição do presidente Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.

*A Liberdade* publicava-se duas vezes por mez.

**70 —O Pandego—1885.**

Jornalete de rapazes, era impresso na typographia do *Correio do Natal* e publicava-se em dias indeterminados.

Tendo por divisa—*Faz rir quando não faz chorar*—e como redactores—*Nós e eu*,—era mesmo um pandego, o que, entretanto, o não privava de ser bem escripto e espiituoso.

**71 —O Cara-Dura—1886.**

**72 —O Albatroz—1887.**

**73 —O Cysne—1887.**

**74 —O Pigmeu—1887—88.**

**75 —Boletim da Libertadora Norte Rio-Grandense—1888.**

Esta associação, cujo fim era promover por todos os meios permitidos a liberdade dos captivos na provincia, foi fundada, sob iniciativa do Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, no dia 1 de janeiro de 1888 com 54 socios, elegendo-se nesse mesmo dia a respectiva directoria, que, por indicação do mesmo dr., ficou assim composta: P.<sup>o</sup> João Maria Cavalcante de Brito, vigario da freguezia—presidente, Dr. Manoel Porphirio de Oli-



veira Santos—1º secretario, major Antonio Pinheiro da Camara—2º secretario, e capitão Urbano Joaquim de Loyolla Barata—thesoureiro; assim como duas commissões executivas, para a cidade alta e para a ribeira, composta de 12 membros cada uma.

A *Libertadora*, dando conta de seus trabalhos, publicou 9 boletins.

**76 — Gazeta do Natal — 1888-90.**

Ao publicar-se, dizia-se *orgam conservador*, tinha como redactores os Drs. Manoel Porphirio de Oliveira Santos e Antonio de Amorim Garcia e distribuia-se ás quartas e sabbados.

Com o *Correio do Natal*, fazia nos ultimos dias da monarchia a defesa do partido conservador, em opposição á *Liberdade*, que defendia o partido liberal, que estava no poder.

**77 — O Corisco — 1888-89.**

. Pequeno jornal literario e chistoso, dizendo-se *orgam de todos os clubs havidos e por haver* e com redacção infestada, publicou o seu 1º numero a 5 de Agosto de 1888

Era impresso na typographia do *Correio do Natal* e distribuia-se aos domingos.

**78 — O Cascabulho — 1888-89.**

Jornaleco de estudantes, como o está indicando o proprio nome, foi contemporaneo do *Corisco*, com o qual esteve sempre em lucta aberta.

**79 — O Periquito — 1889.**

**80 — A Inspiração — 1889-90.**

*Orgam popular*, publicava-se quinzenalmente e, embora diga-se simplesmente no cabeçalho—*Redactores diversos*, sabe-se que era principalmente redigido por Manoel Coelho de Souza e Oliveira e José Antonio de Viveiros. Imprimia-se na typographia da *Gazeta do Natal*.

**81 — O Punhal — 1889.**

**82 — Primeiro de março — 1889.**

Publicou um unico numero.

**83 — O Tentamen — 1889.**

*Literario e noticioso*, era o orgam da sociedade — *Primeiro de Março*, publicava-se quinzenalmente e era impresso na typographia do *Correio do Natal*.

Em sessão de 4 de março desse anno, procedendo-se á eleição da directoria e commissões da — *Primeiro de Março*—ficou assim composta a de redacção do *Tentamen*: José C. Barbosa, Luiz Lobo, Pedro Nestor e H. Carrilho,

**84—O Porvir—1889-90.**

Como o *Pentamen*, do qual parece um continuador, era o *Porvir* um pequeno jornal de rapazes, que, sob a redacção de diversos, dizia-se *orgam encyclopedico* e era impresso na typographia da *Republica*. Nelle encontram-se produções literarias de Honorio Carrilho e Ezequiel Wanderley.

**85—A Republica—1889-1908.**

Finda a campanha abolicionista com a extinção completa da escravatura no Brazil, o Dr. Pedro Velho, cujo espirito parecia talhado para evangelizador das grandes idéas, no mesmo anno em que a historia patria registava esse notavel acontecimento, declarou-se publicamente, abertamente republicano, e no dia 1 de julho de 1889 atirou á luz da publicidade a *Republica*.

—Do 1º de julho a 15 de novembro, *A Republica*, que era impressa na typographia do *Correio do Natal*, tinha seu escriptorio á rua do “Visconde de Uruguay” n. 6, e sahia todas as segundas-feiras; publicou 20 numeros, nos quaes encontram-se vibrantes artigos de propaganda republicana, não só de seu redactor chefe, como de illustres collaboradores, destacando-se entre estes—A. S., P. M., Lustosa Camara, Alberto Maranhão, Braz de Mello, Amaro Cavalcante e José Leão.

Proclamada a Republica e aclamado o Dr. Pedro Velho governador provisorio do Estado, deixou o *orgam do partido republicano*, como se chamava, de trazer o seu nome no frontispicio e, dizendo-se agora simplesmente—*periodico politico e noticioso*; distribuiu o n. —21—primeiro depois daquelle acontecimento—a 30 de novembro no qual inseriu os primeiros actos dos governos provisórios—do Estado e da União. *A Republica*, tornando-se então folha official, fez-se também proprietaria da typographia em que era impressa, comprando-a o Dr. Pedro Velho a João Carlos Wanderley, que, velho e pobre, retirou-se completamente á vida privada; e logo no 3º numero—23 de sua nova phase,—publicado a 24 de dezembro, adoptou o sub-titulo de *orgam republicano*.

Entretanto, este pouco durou. Em janeiro de 1890, deixando de publicar os actos officiaes, ao que parece, por ter terminado o contracto que tinha com o governo o antigo proprietario da typographia, em logar daquellas palavras e das referentes aos seus redactores, do n. 27 em deante, vêem-se as seguintes:

*Publicação periodica (nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 de cada mez).*

Da rua da “Conceição” n. 2, mudou então seu escriptorio e typographia para á rua “13 de Maio” n. 51.

—Com esta feição continuou o jornal até 1 de junho, quando, mantendo os mesmos dizeres do cabeçalho, au-

gmentou o formato e passou a publicar o expediente do governo.

No numero seguinte—105, de 21 de março—restabelecendo seu primitivo lemma de *orgam do partidorepublicano*, já não publica os actos officiaes. Declara ser *publicação semanal* e ter mudado seu escriptorio e typographia para á rua “Senador José Bonifácio” n. 2.

Passaram então a figurar como redactores ostensivos da *Republica*, sob a direcção do Dr. Pedro Velho, Nascimento Castro, Chavos Filho, Braz de A. Mello e Augusto Maranhão.

#### 86—Norte-Rio-Grandense—1889-90.

Principal redactor—Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto. Escriptorio da redacção e typographia—rua “13 de Maio”, n. 49.

Jornal politico, dizia-se *democrata sem faja e francamente republicano*.

Publicou seu 1º numero no dia 1 de dezembro de 1889.

#### 87—Evolução—1890.

Orgam do Club Escalastico Norte-Rio Grandense, publicava-se duas vezes por mez e tinha como redactores—Abdenago Alves, Ezequiel Wanderlay, Moura Soares, Raposo da Camara e Ovidio Fernandes.

Imprimia-se na typographia da *Republica* e tinha seu escriptorio de redacção á rua “Coronel Bonifácio” n. 5.

#### 88—Rio Grande do Norte—1890-96.

Dizia-se *orgam republicano* e publicava-se nos dias 2, 8, 14, 20, 26 de cada mez.

Tinha seu escriptorio e typographia á rua “Tarquinio de Souza,” n. 30, e assignava-se a 5\$000 por anno.

Sahiu seu 1º numero no dia 21 de abril de 1890.

Adoptava rigorosa orthographia phonetica, imprimia-se na typographia da *Republica* e distribuiu seu 1º numero no dia 24 de setembro, sendo sua publicação em dias indeterminados.

#### 89—A Mocidade—1890.

#### 90—Tribuna Juyenil—1890.

Periodico literario, tinha por lemma — *Liberdade e Luz*—; publicava-se quinzenalmente e tinha seu escriptorio de redacção á rua “Coronel Bonifácio” n. 7.

Imprimia-se na typographia do *Rio Grande do Norte* e publicou seu 1º numero a 11 de agosto.

#### 91—A Sentinella—1890.

**92—A Patria—1890.**

*Orgam do partido catholico*, imprimia-se na typographia da *Gazeta do Natal* e tinha seu escriptorio de redacção á rua "Coronel Bonifacio", n. 24.

Publicou seu 1º numero no dia 29 de agosto, apresentando-se como "defensora do bem e da fé catholica", e, afirmando não ter pactos nem alianças, promessas ou *compromissos occultos*.

**93—O Vigia—1890.****94—Potyguarana—1890.**

Dizia-se *orgam dos interesses modernos*, escrevendo logo em seguida, como lemma de combate, a seguinte expressão: "Tudo é relativo: eis o unico principio absoluto".

Adoptava rigorosa orthographia phonetica, imprimia-se na typographia da *Republica* e distribuiu seu 1º n. no dia 24 de setembro, sendo sua publicação em dias indeterminados.

**95—Quinze de Novembro—1890.**

Numero unico.

**96—O Santelmo—1891-93.**

Publicação bi-semanal, dizia-se *orgam dos interesses modernos*; imprimia-se na *typographia Central* e distribuiu seu 1º n. a 14 de Julho de 1891.

**97—O Artista—1891-92.**

*Orgam democratico*, era redigido pelo Dr. Segundo Wanderley e tinha como editor Augusto C. Wanderley.

Publicava-se quinzenalmente e era impresso na *typographia Central*, custando a assignatura 1\$000 por trimestre.

**98—O Colibri—1892.****99—O Caixeiro—1892-1894.**

*Hebdomadario republicano*, tinha como redactor Pedro Avelino; era impresso na typ. da *Republica* e tinha seu escriptorio de redacção á rua do Commercio, n. 85.

**100—O Potyguar—1892-1893.**

Era orgam do club «Recreio Juvenil» e publicou seu 1º n. a 15 de novembro do 1892.

Começou com a seguinte commissão redactora: Alberto Garcia, José Bernardo Filho e Francisco Palma, mas já no 2º n. em vez do nome deste ultimo, figura o de Silvestre Nery.

O 1º n. foi impresso na *Libro-Typ. Natalense*; os demais na typ. do *Rio Grande do Norte*, publicando-se duas vezes por mez e custando a assignatura 1\$000 por trimestre.

**101—O Nortista—1893-1895.**

Começou a ser publicado na cidade de S. José de Mipibú, onde residia seu proprietário e redactor-chefe—professor Elias A. Ferreira Souto.

Mudando-se este para a capital, aqui continuou a publicação de seu jornal, distribuindo o n. 56 a 15 de março de 1893.

Era então publicação semanal, sob a gerencia de Benjamin Rebouças, e tinha seu escriptorio e typographia á rua dos Voluntarios da Patria (antigo becco Novo) n. 21, sendo o preço da assignatura annual 5\$000.

No dia 1 de março de 1895, mudada a typographia para a rua da Conceição, n. 43, tendo o escriptorio da redacção á praça André de Albuquerque (antiga rua Grande) n. 14, passou o *Nortista* a ser folha diaria, com o n. 152, reduzindo o formato e fixando o preço da assignatura annual em 12\$000.

Findou sua publicação em setembro de 1895, tendo publicado 291 numeros, desde seu apparecimento em S. José de Mipibú.

**102—O Garoto—1893.****103—Diario do Natal—1893.**

Propriedade da Companhia *Libro—Typographica Natalense*.

Tendo seu escriptorio e redacção á rua Frei Miguelinho, n. 1, sahio á luz da publicidade no dia 1 de julho; mas é pena que, jornal da propriedade de uma companhia regularmente organizada e que começou com tão bons auspicios, tenha vivido apenas dois mezes, findando sua publicação a 3 de setembro com o n. 53.

Em todo caso não se lhe pôde negar a gloria de ter sido a primeira folha diaria do Estado.

**104—O Patrão—1893-1894.**

*Semanario democrata* e redigido por uma associação, surgiu á luz da publicidade no dia 10 de abril de 1893.

Era impresso na typ. d'O *Nortista* e, como seu fim era fazer guerra ao *Caixeiro*, por cuja conducta dictava o seu programma, considerou cumprida a sua missão com o desaparecimento deste periodico e a 20 de maio de 1894 publicou seu ultimo numero—50.

O *Patrão*, de que era gerente Sebastião Rodrigues, assignava-se a 1\$500 por trimestre.

**105—O Pastor—1893.**

*Periodico evangelico e noticioso*, logo abaixo do nome de seu principal redactor—Professor Joaquim Lourival

—trazia como lemma as seguintes palavras de S. João: *Examinai as Escripturas... Ellas mesmas são as que dão testemunho de mim*—v. 39.

Impresso na *Typ. Central*, publicava-se tres vezes por mez, sahindo seu f.<sup>o</sup> n. no dia 1 de maio e o ultimo—18—a 31 de outubro.

Do decimo numero em deante, além daquellas palavras de S. João, viam-se mais as seguintes: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida: ninguem vem ao Pae senão por Mim»—14, 6—de um lado do titulo principal; e «O que crê em mim tem a vida eterna»—6, 47—«O que vem a mim não o lançarei fóra»—6, 37—, do outro.

Custava a assignatura 2\$000 por trimestre.

#### 106—O Athleta—1893.

*Orgam do Gremio Literario Natalense*, distribuiu seu 1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> no dia 7 de setembro, tendo como redactores — José Bernardo Filho, Rodrigues Leite e Ribeiro Paiva.

Impresso na typographia do *Rio Grande do Norte*, tinha seu escriptorio á rua S. Thomé, n. 3, publicava-se duas vezes por mez e assignava-se a 1\$500 por trimestre.

#### 107—O Estado—1894-1895.

*Periodico politico e noticioso*, publicava-se semanalmente, e distribuiu o seu 1.<sup>o</sup> n. no dia 7 de outubro de 1894.

Imprimia-se na typ. da *Libro-Typographica Natalense*; mas apenas publicou 26 numeros, sahindo o ultimo a 31 de março de 1895. Não tinha redactores ostensivos, mas era bem escripto e regularmente impresso; declarando-se em seu artigo programma francamente hostile ao governo do Estado.

#### 108—O Oasi—1894-1904.

Periodico literario e noticioso. Dizendo-se orgam do gremio literario «*Le Monde Marche*», encetou sua publicação no dia 15 de novembro de 1894.

Em seu artigo-programma diz que «será completamente alheio ás questões politicas, sendo o seu objectivo principal a instrucção,» programma que cumpriu escrupulosamente até o fim.

Vencendo com admiravel intrepidez o indifferntismo de nosso meio, viveu dez annos e publicou com a maior regularidade as suas edições.

Esse periodico, que foi um exemplo digno de ser imitado e a prova do mais persistente esforço, publicava-se quinzenalmente e costumava solennizar a data da fundação do «*Le Monde Marche*» com a distribuição de um numero especial de oito paginas; e, diminuindo embora de formato, converteu-se, no ultimo anno de

sua existência, numa pequena revista, nitidamente impressa e bem escripta.

Foi successivamente impresso nas typographias *Central*, do *Diário do Natal*, *Gazeta do Commercio e Seculo*.

#### 109—O *Seculo*—1895-1908.

Começou sua publicação como *orgam da Associação Evangelica*, no dia 11 de maio de 1895, e logo no n. seguinte adoptou por lemma as palavras de S. Marcos.—16: 15—:«Ide por todo o mundo, pregae o Evangelho a toda creatura».

Publicava-se tres vezes por mez e tinha seu escriptorio á rua Conselheiro João Alfredo — actualmente Junqueira Ayres—n. 13.

Em 28 de agosto, augmentou o formato—o mesmo que conserva actualmente—o mudou o sub-titulo para: *Orgam evangelico no norte do Brasil*; declarando-se então impresso na typographia *Central*.

A 30 de junho de 1896, assumem a responsabilidade do jornal, como seus redactores ostensivos—W. Porter, João Ferreira, J. Soares e Seabra de Mello; e muda-se o seu escriptorio e typographia—que já então possuia propria—para a rua 28 de setembro e praça do Mercado, n. 4.

Em 1903, mudado ainda o sub-titulo para: *Orgam evangelico presbyteriano*, tinha como unico redactor ostensivo o rev. William Calvin Porter, o escriptorio da redacção e officinas installados á rua Vigario Bartholomeu, n. 1, e sahia uma vez por semana.

Em principio do anno de 1907, além do nome daquelle redactor, figurava mais o do rev. Jeronymo Gueiros; mas, em fins do mesmo anno, mudando-se o primeiro e principal redactor d'O *Seculo* para o sul do paiz, ficou o segundo á frente de sua redacção, como continúa.

#### 110—*Diário do Natal*—1895-1908.

Tendo o proprietario do *Nortista* feito aquisição da empresa *Libro-Typographica Natalense*, pouco depois augmentou-lhe o formato e mudou-lhe o nome para *Diário do Natal*, que nenhuma ligação tinha com o antigo jornal aqui publicado com este nome, em 1893.

Sendo, pois, o actual *Diário do Natal* o mesmo *Nortista*, proseguiu na numeração deste, publicando o seu primeiro numero—292—a 7 de setembro de 1895, «com o mesmo programma, os mesmos fins e intuitos e a mesma redacção,» e figurando no frontispicio o nome do mesmo redactor-chefe—professor Elias Souto, que continuava com seu escriptorio á rua da Conceição, n. 33. Tinha, então, a typographia installada á rua Visconde do Rio Branco, n. 28.

Mudada mais tarde para a rua da «Conceição», esquina do becco da Matriz, foi ali a typographia do *Diario do Natal* assaltada e em grande parte destruida na noite de 18 para 19 de fevereiro de 1905, causando esse acto sumamente lamentavel a interrupção da publicação do jornal por algum tempo.

Reparados os damnos e de novo montada a typographia, não mais no mesmo predio, porém na casa em que funciona, hoje, a Intendencia Municipal, continuou o *Diario* a sua publicação e alli teve o seu escriptorio de redacção, até que, comprando a Intendencia aquella casa, mudou-se elle para a travessa Ulysses Caldas, onde se acha actualmente.

Fallecendo o coronel Elias Antonio Ferreira Souto, em 17 de maio de 1906, assumiu a chefa da redacção do *Diario do Natal*, secretariado pelo Sr. Vital Cavalcante, o dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara, que continúa ainda.

O *Diario* diz-se *orgam de partido republicano* e faz opposição á politica dominante no Estado.

Até esta data, o *Diario*, que nunca interrompeu a numeração iniciada com o *Nortista*, desde seu apparecimento em S. José de Mipibú, tem publicado 3.442 numeros.

E' jornal da manhã, como sempre foi, e custava a assignatura 16\$900 por anno.

### III—Monitor Postal—1895.

Publicação semanal e tendo como redactores— M. Coelho e J. Vieira, era *orgam consagrado aos negocios postaes*, impresso na typ. do *Diario do Natal*, e tinha seu escriptorio de redacção á rua da Conceição, n. 24.

Surgiu á luz da publicidade no dia 12 de outubro, declarando em seu artigo programma «pugnar pelo progresso e aperfeçoamento do serviço postal, defender os interesses da desprotegida classe de seus empregados e trabalhar em prol do desenvolvimento da «instituição».

Publicou apenas cinco numeros, sahindo o ultimo a 15 de dezembro do mesmo anno em que appareceu.

### III2—O Peralta—1836.

Jornalzinho de rapazes, impresso por um delles, Firmino Cabral, que, não tendo prelo, compunha-o pacientemente com typos soltos.

### III3—Echo—1836.

Pequeno jornal literário, appareceu nesta cidade no dia 1 de janeiro,



**114—O Futuro—1896.**

Era outro jornalzinho literário, *periodico encyclopedico*, que surgiu á luz da publicidade no dia 1 de abril, sob a redacção dos intelligentes moços Souto Netto e Galdino Filho. Era impresso na typographia do *Nortista*, publicava-se uma vez por semana e tinha o escriptorio de sua redacção á rua "Coronel Bonifácio", n. 24.

**115—A Bala—1896.****116—O Planeta—1896.**

Mais um pequeno jornal literário que appareceu em meado de abril desse anno.

**117—O Phonographo—1896.****118—O Trem—1896.****119—O Machinista—1896.**

Jornalzinho critico, que dizia vir em auxilio do *Trem*.

**120—A Tagarella—1896.****121—O Fantoche—1896.**

*Orgam dedicado a diversas cousas*, publicava-se aos domingos e appareceu pela 1ª vez no dia 8 de março de 1896, desaparecendo no dia 23 de agosto com o n. 24.

**122—O Binoculo—1896.****123—A Onça—1896.****124—Carlos Gomes—Polyanthéa—1896.**

*Propriedade de José A. de Viveiros, sob a collaboração de diversos rio-grandenses*, foi publicada no dia 17 de outubro, apresentando a 1ª pagina tarjada de duas linhas, entre as quaes se llam os nomes das diversas operas do grande maestro, e no alto de suas duas columnas as seguintes palavras, divididas por uma lyra:

NASCIMENTO :  
Campinas — S. Paulo.  
14 de junho de 1839.

FALLECIMENTO :  
Belém — Pará  
16 de setembro de 1896.

E seguiam-se, distribuidos pelas quatro paginas da polyanthéa, bons artigos e poesias sobre o immortal autor do *Guarany*.

**125—O Guaracy—1896.**

Periodico quinzenal, de pequeno formato, publicado pela primeira vez no dia 7 de novembro,

**126—O Jacobino—1896.**

Sob a responsabilidade de Luiz Peixoto e Theophilo Marinho, distribuiu o 1º numero no dia 15 de novembro.

**127—A Tribuna—1897-1904.**

Orgam da associação "Congresso Literario", appareceu, simples *revista quinzenal*, no dia 21 de abril de 1897, tendo como redactor-chefe—José de Viveiros; redactor-secretario—Ezequiel Wanderley e redactores—Manuel Coelho, Francisco Palma e Antonio Marinho.

Estas palavras do frontispicio occupam tres quadros, formados por linhas horizontaes e perpendiculares no alto da 1ª pagina, no 1º dos quaes lê-se ainda o seguinte conceito de Victor Hugo: "Falar, escrever, imprimir e publicar são circulos successivos á intelligencia activa; são essas as ondas sonoras do pensamento"; e no do centro, sob um livro aberto, que separa as palavras—*Revista quinzenal*—a phrase latina: *Fiat Lux*.

Abre com um bem elaborado artigo do Antonio Marinho sobre Tiradentes.

Publicou com esta feição tres numeros, impressos na typ. d' O Seculo.

No dia 12 de junho, reduzindo um pouco o formato, mas conservando a mesma feição e os mesmos dizeres do frontispicio, "tomou a fórma característica de uma *revista* propriamente dita e, desviando se daquelle systema que, geralmente, é usual aos jornaes periodicos o folhas diarias", continuou a ser publicada quinzenalmente, com oito paginas e mais.

Do segundo anno em deante, *A Tribuna* simplificou a feição do cabeçalho, supprimindo os quadros a que acima me referi, o pensamento de Victor Hugo e o livro aberto com a phrase *Fiat Lux*.

Nos dois ultimos annos, *A Tribuna* distribuia-se mensalmente; mas não só nestes, como nos anteriores, nunca publicou todos os numeros do programma, pois no primeiro foram publicados 23, inclusive os tres de simples periodico; 23 no segundo, 18 no terceiro, 15 no quarto, 7 no quinto, 9 no sexto, 5 no setimo e 4 no oitavo. O ultimo numero foi distribuido no dia 12 de outubro de 1904.

*A Tribuna*, depois que passou a ser *revista* propriamente dita, foi impressa na typographia *Central* e por fim na d' O Seculo.

**128—O Iris—1897-1898.**

Pequeno periodico literario, publicado no dia 12 de junho de 1897, como orgam do gremio "Castro Alves".

Imprimia-se na typographia do *Diario do Natal* e teve seu escriptorio de redacção á rua "Visconde do

Rio Branco", n. 10, "Junqueira Ayres", n. 10, e "S. Thomé".

Foram seus redactores— V. Benevides, Raul Fernandes, Antonio Soares, Pedro Amorim, Adalberto Amorim, José Nunes, Lourenço Gurgel e Manuel Henrique.

Publicava-se quinzenalmente e sahio seu ultimo numero a 23 de setembro de 1898.

Era o segundo deste nome.

### 129—Oito de Setembro—1897-1907.

Revista catholica de oito paginas, circulou pela primeira vez nesta capital na tarde do dia 8 de setembro de 1897.

Periodico religioso e popular, subordinado á direcção do virtuosissimo parcho da saudosa memoria, padre João Maria Cavalcanti de Britto, era bem redigido e o primeiro organ surgiu neste Estado como o porta-voz da religião catholica. Publicava-se quinzenalmente e custava a assignatura 5\$000 por anno.

Depois, reduzindo a quatro o numero de paginas, passou a ser publicação semanal.

O *Oito de Setembro* declara hoje no frontispicio ter sido "fundado pelo padre João Maria Cavalcanti de Britto"—e tem como norma de conducta, de um e outro lado do sub-titulo de "hebdomadario religioso e popular", as seguintes phrases latinas: *Adveniat regnum tuum* (S. Math. VI) e *Sub tuum præsidium, sancta Dei genitrix*.

### 130—O Recreio—1897.

Pequeno jornal literario e o segundo deste nome.

### 131—O Eden—1897.

Mais um organ da mocidade natalense, literario, noticioso e critico, foi distribuido a 15 de setembro.

### 132—O Trepador—1897.

### 133—Revista do Rio Grande do Norte—1898-1900.

Sob a competente direcção do conhecido literato indigena Dr. Antonio de Souza, sahio o 1º numero desta revista, organ do "Gremio Polymathico", no dia 10 de janeiro de 1898.

Editada pela Empresa d'A Republica, publicava-se no dia 15 de cada mez e tinha seu escriptorio de redacção á rua "Dr. Barata", n. 5.

Redigida pelos Drs. Antonio de Souza, Alberto Maranhão, Manuel Dantas, Thomaz Gomes e major Pedro Avelino, e com a collaboraçãe de Augusto Lyra,

Homem de Siqueira, Auta de Souza, Melra e Sá, Henrique Castriciano, Luiz Fernandes e outros, a "Revista do Rio Grande do Norte" veio occupar lugar de honra nas letras potyguares e manteve-se em posição digna e elevada durante todo o período de sua existencia.

Ultimamente, a revista era publicação mensal e figuravam no prospecto os nomes de Antonio de Souza, como director, de Pedro Soares de Araujo, como secretario, e de diversos collaboradores.

**134 — O Progresso — 1898-1899.**

Pequeno periodico literario e noticioso, distribuido pela primeira vez no dia 7 de setembro, sob a direcção dos preparatorianos João Soares de Araujo e Theodorico Guilherme.

**135 — A Catita — 1898-1899.**

Microscopico jornal distribuido no dia 1 de outubro.

**136 — Miscellanea — 1898-99.**

Periodico literario, bimensal e orgam da "Academia Literaria Norte-Rio-Grandense", distribuido em outubro. O 1º numero traz um regular artigo de apresentação, versos e prosa, destacando-se *Tímida*, ensaio promettedor de Andronico Guerra.

**137 — A Mensagem — 1898.**

Pequeno orgam evangelico, dirigido pelo estudante Samuel Ramos, surgiu no dia 20 de outubro.

**138 — O Estudo — 1898-99.**

Pequeno jornal literario sob a direcção de Moysés Soares de Araujo.

**139 — O Genio — 1899.**

Orgam literario e noticioso.

**140 — O Rato — 1899.**

Pequeno jornal infantil.

**141 — A Espora — 1899.**

Era tambem pequeno jornal infantil.

**142 — Gazeta do Commercio — 1901-08.**

Em uma festa simples de inauguração, na qual tomaram parte representantes da imprensa local e das sociedades literarias e outras pessoas gradas desta cidade, sob a direcção do conhecido jornalista Pedro Avelino, distribuiu a *Gazeta* seu 1º numero no dia 1 de outubro de 1901.

*Diario da tarde, commercial, noticioso e independente*, dizia-se propriedade de uma sociedade anonyma

e installára-se á rua "13 de maio", ns. 47 e 49, tendo como director tecnico Augusto Leite.

Sahi com regularidade durante mais de tres annos. Sendo, porém, assaltada na noite de 18 para 19 de fevereiro de 1905, extraordinariamente damnificadas as machinas e destruido o material typographico, foi forçada a suspender sua publicação até 1º de dezembro de 1907, quando resurgiu, dizendo-se "orientada pelo mesmo pensamento e inspirada pelos mesmos idéaes, devotada aos interesses do commercio, da lavoura, da industria e á defesa intransigente dos direitos dos opprimidos".

Na mesma edição desse dia, apresenta como redactores, além de seu director, Augusto Leite, gerente, Pedro Alexandrino e Severino Silva.

A *Gazeta do Commercio* tem seu escriptorio e typographia á travessa da rua "Frei Miguelinho", assigna-se a 1\$500 mensaes para a capital e 1\$5000 por anno para o interior e continúa com a mesma redacção.

No seculo que corre foi, ao que parece, o primeiro jornal que começou a ser publicado nesta capital.

#### 143 — Encyclopedico — 1902.

Periodico de publicação semanal, apparecido em março sob a redacção de Vital Cavalcante, João Gualberto e Milton Carrilho.

#### 144 — Album — 1902-03.

Orgão do gremio literario "Frei Miguelinho", publicou seu 1º numero no dia 12 de junho de 1902, sob a seguinte redacção:

Director — J. Gothardo Netto; Secretario — Americo Lopes, Gerente Hildebrando de Barros,

Publicava-se duas vezes por mez e tinha seu escriptorio de redacção e officinas á rua "Voluntarios da Patria", n. 1.

#### 145 — Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte — 1903-08.

Fundado esse Instituto em 29 de março de 1902, em principio do anno seguinte publicou o primeiro numero da *Revista* que o representa na imprensa.

A *Revista do Instituto* publica-se duas vezes por anno e custa a assignatura de um anno 3\$000 e cada numero avulso 3\$000. Garante a regularidade de sua publicação uma pequena subvenção que ao Instituto dá o Estado.

Os tres primeiros numeros foram impressos na typographia da "Gazeta do Commercio", os demais na d'O *Seculo*.

**146 — O Dia — 1903-05.**

Orgão do gremio literario "7 de Setembro", sahia duas vezes por mez e em dias indeterminados e era redigido por Nascimento Fernandes, Josué da Silva e Luiz Soares.

**147 — A Liberdade — 1904.**

Terceiro deste nome.

Publicou seu 1º numero no dia 16 de setembro e, dizendo-se orgão literario e independente, tinha a seguinte redacção: Redactor-chefe — João Galvão; director — Francisco Pereira.

Publicava-se duas vezes por mez.

**148 — O Potyguar — 1904-08.**

Literario, noticioso e humoristico, é o segundo desse nome e publicou seu 1º numero no dia 12 de outubro de 1904. Era orgão do gremio literario "12 de Outubro" e redigido por Cyrilino Pimenta, Francisco Ivo e Manuel Januario. Em 1905, também fizeram parte da redacção — Gomes da Silva, Angyone Costa e Alves Mipibú, como gerente.

Depois de uma longa interrupção de dois annos, reapareceu *O Potyguar* no dia 12 de outubro de 1907, dizendo-se agora orgão da "Officina Literaria Norte Rio-Grandense", á qual se havia incorporado o gremio "12 de Outubro", e sob a seguinte redacção: Cyrilino Pimenta, Ponciano Barbosa e Jorge Fernandes.

No dia 8 de janeiro deste anno publicou um numero especial consagrado ao senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, estampando em sua 1ª pagina o retrato do extinto chefe republicano do Estado.

*O Potyguar* imprime-se na typographia d' *O Seculo*.

**149 — União e Trabalho — 1904-05.**

Propriedade da Ben.. Loj.. Cap.. "Filhos da Fé", publicou seu 1º numero no dia 23 de outubro de 1904, trazendo estampado em sua 1ª pagina o retrato do coronel Genesio Xavier Pereira de Britto, veneravel da mesma loja.

Nesse numero, em artigo de apresentação, diz-se que o jornal seria publicado sempre que assim o entendesse a Off..; mas até agora apenas publicou tres numeros, estampando no ultimo, distribuido a 23 de outubro de 1905, o retrato do Dr. Lauro Sodré.

E' impressa na typographia d' *O Seculo* e recomenda-se pela nitidez de seu trabalho.

**150 — A Officina — 1905.**

Revista maçonica, publicada trimestralmente sob os auspícios da Aug.. e Benem.. Loj.. Cap.. "21 de Março", distribuiu apenas os dois primeiros nu-

meros, correspondentes aos trimestres de janeiro a a março e de abril a junho.

Esses números nitidamente impressos na typographia d' *O Seculo*, contém 33 paginas, cada um, illustradas as do primeiro com os retratos do major Joaquim Soares Raposo da Camara, Drs. Manuel Dantas, Luiz Tavares de Lyra e Galdino dos Santos Lima Filho e tenente Jacintho Ignacio Torres, ven. . ., 1º e 2º vig. . ., orad. . . e secre. . . da Loj. . .

### 181 — O Pyrilampo — 1905.

Impresso na typographia da *Gazeta do Commercio*, logo depois da damnificação de suas machinas, sahiu á luz *O Pyrilampo*, dizendo-se *orgam literario*, de publicação quinzenal, e tendo como redactor-chefe — Severino Silva e como gerente — Pedro Thomaz.

### 182 — O Trabalho — 1905 — 07.

Cinco mezes depois do assalto e destruição das officinas da "Gazeta do Commercio", sahiu das mesmas officinas, no dia 14 de julho, "*O Trabalho*" *orgam literario semanal*, que tendo como redactor-chefe — Antonio Coriolano, pseudonymo de um dos collaboradores daquella gazeta, preenchia a vaga do *Pyrilampo*, que havia desapparecido, e era de facto um continuador e representante da mesma gazeta, tanto que desappareceu em 1 de dezembro de 1907, quando esta, "reapparecendo e reassumindo o antigo posto, dispensou o concurso ostensivo de seu legitimo successor no periodo decorrido".

### 183 — Vinte e Um de Junho — 1905.

Orgam do gremio literario "*Mocidade Catholica*", appareceu sob a redacção dos intelligentes moços Luiz Soares, Heitor Carrilho e Amphilquio Camara.

Como lemma de combate tinha no rosto da 1ª pagina, de um lado, a phrase latina: *Labor omnia vincit*, e do outro: *Acção, unido e sacrificio*.

### 184 — A Verdade — 1905.

Dizendo-se orgam do club "*União dos Amigos*", appareceu esse interessante jornalzinho no dia 2 de setembro, apresentando o seguinte corpo de redacção: Redactor-chefe — Antonio Glycerio; redactores — Raymundo Coelho, Diogenes Pinheiro, Gomes da Silva, Alves Mipibú e Josué da Silva editor — Joaquim Rodrigues.

"Luctar pelo pensamento— diz elle em seu modesto artigo de apresentação—eis a nossa divisa, e em torno della hão de convergir os nossos estímulos".

**185 — O Arurau — 1905 — 08.**

*Periodico joco-serio, noticioso e fogoso*, appareceu pela primeira vez no dia 5 de novembro de 1905, sob a redacção de H. Piano, P. Barbado, Voltaire e Zé de Dalia.

Este anno, são directores e redactores— os dois primeiros —Pedro Thomaz e Francisco Pereira—e Galeno e Semedo.

E' bem impresso e apresenta caricaturas interessantes. Mas nestas, como na linguagem, excede ás vezes as regras do decoro, que deve ter quem escreve para o publico.

**186 — Zé Povinho — 1905.****187 — O Lavrador — 1906 — 07.**

Orgam da "Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte", appareceu esta revista, de publicação mensal, em janeiro de 1906, sob a redacção de Manuel Dantas, Domingos Barros, Pinto de Abreu, Antonio de Souza e Henrique Castriciano.

No rosto da capa, nitidamente impressa na typographia d'O *Seculo*, leem-se as seguintes maximas, analogas ao seu objectivo:

"A exploração racional do solo é o fundamento mais solido sobre que se possa estabelecer a civilização e a fortuna publica".

"Quippe solo natura subest".

"Nihil est agricultura melius, nihil uberius, nihil dulcis, nihil homine libero dignius."

CICERO.

Suspendeu o anno passado sua publicação.

**188 — O Bloco — 1906 — 07.**

Orgam dos rapazes que se intitulam de *bloquistas*, dá logo a entender o que é, adoptando como divisa as phrases — *Ridendo castigat mores* e — *Tudo que é grande começou pequeno*.

Mas, apparecendo no dia 29 de julho de 1906, o interessante jornalzinho desapareceu do mesmo tamanho, ao publicar o seu 26º numero em 27 de janeiro do anno seguinte.

Não tinha redactores ostensivos e dizia simplesmente em seu prospecto; *Impresso em uma typographia. Publicação á vontade*.

**189 — A Evolução — 1906-1907.**

Jornal maçonico, distribuiu seu primeiro numero em outubro de 1906.

Publicando em 12 de junho do anno seguinte um numero especial como homenagem da loja ao heróe



e martyr norte-rio-grandense Frei Miguelinho, no nagesimo anniversario de sua morte, não mais appareceu até esta data.

**160 — Lourival Açucena — 1907.**

Polyanthéa da « Officina Literaria Norte-Rio-Grandense », publicada como homenagem ao conhecido poeta potyguar no dia 28 de abril, trigesimo do seu passamento.

**161 — Pax — 1907-1908.**

Revista mensal do gremio literario « Augusto Severo », appareceu em novembro do anno passado, sob a redacção de Amphiloquio Carlos Soares da Camara, Octavio Augusto Severo e Cyrilino Fernandes Pimenta. Bem redigida, é impressa na typographia d'O Seculo e tem até agora publicado regularmente suas edições.

**162 — O Dia — 1907.**

Jornalzinho literario e o segundo desse nome.

**163 — O Natalense — 1908.**

Terceiro deste nome.

Periodico literario, noticioso e humoristico, appareceu no dia 26 de janeiro, sob a redacção de oão Carlos e Henrique Avila, dizendo-se um continuador d'O Dia.

**164 — O Binoculo — 1908.**

Appareceu em principio deste anno, dizendo-se organ noticioso e critico.

**165 — Luz da Infancia — 1908.**

Organ da sociedade infantil « Filhos do Concerto », começou tambem a ser publicado no principio do anno este pequeno periodico, que traz como norma de conducta a seguinte phrase do Ecclesiastes — 12 : 1—: *Lembra-te do teu Creador nos dias da tua mocidade.*

## SECÇÃO II

### ASSU'

**166 — O Assuense — 1867-1873.**

Periodico politico, moral e noticioso, foi fundado por João Carlos Wanderley, seu principal redactor, que distribuiu o primeiro numero a 23 de Março de 1867.

Publicação semanal; imprimia-se em typographia propria, á « Pracinha da União » e depois á travessa da « Concordia » tendo como impressores A. C. Wanderley e José Rodrigues da Silva.

**167 — Os Dous Amigos — 1871.**

Periodico instructivo, literario, critico e recreativo, era impresso na typographia do *Assuense*, publicava-se uma vez por semana e sahio seu primeiro numero em maio desse anno.

**168 — A Lanceta — 1871.**

*Petit journal de 1<sup>re</sup> occasion*, como se annuncia, traça ao lado dessas palavras seu programma nos seguintes termos:

« A Lanceta só trabalha  
Quando tenha o q'fazer;  
Do contrario está parada  
Não fará sangue correr ».

Imprimia-se na typographia do *Assuense* e distribuiu seu primeiro numero no dia 18 de agosto desse anno.

**169 — O Vagalume — 1873.****170 — O Sertanejo — 1873 — 76.**

Em 1873, fazendo João Carlos Wanderley aquisição de um novo prelo, vendeu o que possuia — um velho prelo de pau — ao professor Elias Antonio Ferreira Souto, que, fundando *O Sertanejo*, nelle o imprimia.

Era este um jornal politico e dizia-se orgam conservador.

**171 — Correio do Assú — 1873 — 77.**

Feita a aquisição do prelo a que acima me referi, passou *O Assuense* a chamar-se *Correio do Assú*, até 1877, quando, mudando-se para esta capital, aqui continuou João Carlos a publicação de seu jornal com o nome de *Correio do Natal*, em 1878.

**172 — A Escova — 1874.****173 — A Muleta — 1874.**

*Puramente critico*, sahio á luz da publicidade no dia 9 de Janeiro, em lucta aberta contra *A Escova*. Tendo como editor M. L. Caldas Sobrinho, imprimia-se na typ. do *Correio do Assú* e distribuia-se gratuitamente em dias indeterminados.

**174 — O Serão — 1874-1875.**

Periodico recreativo, assignava-se a l\$000 por série de doze numeros e era impresso na typographia *Assuense*.

**175 — Primavera — 1875.**

Pequeno jornal literario e recreativo, sahia á tarde e duas vezes por mez, e começou a ser publicado em ja-

neiro, fixando em 1\$000 o preço da assignatura por série de dez números.

Imprimia-se na typ. *Assuense* e tinha como editor Custódio L. R. d' A.

**176 — O Trovador — 1875.**

Imprimia-se na typ. *Correio do Assú*.

**177 — Jornal do Assú — 1876-1885.**

Como João Carlos, Elias Souto, adquirindo melhor prélo, neste passou a imprimir o seu jornal em 1876, mudando-lhe o nome de *Sertanejo* para *Jornal do Assú*, que continuou com a mesma orientação política, dizendo-se também órgão conservador.

**178 — Brado Conservador — 1876-1890.**

Naquelle mesmo anno, comprando ao professor Elias Souto o velho prélo por este abandonado, o coronel Antonio Soares de Macedo começou a imprimir nelle o *Brado Conservador*, jornal politico que fundara, publicando seu primeiro numero a 28 de setembro de 1876.

Mas logo, tendo por sua vez adquirido, na cidade de Mossoró, o prélo em que se imprimia *O Mossoroense*, que desde o principio do anno tinha suspenso sua publicação, o coronel Antonio Soares encostando aquelle, continuou neste a impressão do *Brado*, que era o órgão local do partido conservador; de sorte que na velha typographia apenas foram impressos doze números.

**179 — Aurora — 1877.**

Sob este nome leem-se as palavras: *Litteratura e recreio* — indicando assim o fim a que se destinava esse pequeno periodico.

Publicava-se uma vez por semana e era impresso na typ. do *Correio do Assú*.

**180 — A Rosa — 1877.**

Como a *Aurora*, tinha sob o titulo as palavras: *Litteratura e recreio*; publicava-se, porém, em dias indeterminados e era impresso na typ. do *Jornal do Assú*, tendo como editor Benevenuto A. S. Baylan.

**181 — O Lirio — 1877.**

Em vez daquellas palavras empregadas pela *Aurora* e pela *A Rosa*, como norma de conducta, faz-se *O Lirio* pouco mais sério e escreve sob o titulo: *Moraliza e recreia*.

Era impresso na typ. do *Brado Conservador*.

**182 — A Saudade — 1877.**

Nada sei da vida deste periodico.

**183 — Beija Flor — 1877.**

Era de esperar: no dia 17 de junho appareceu esvoaçando entre estas flores o *Beija Flor*, que, se dizendo literario e recreativo, dedicava-se ao bello sexo assuense.

Era impresso na typ. do *Jornal do Assú*, tendo como editor José Alexandre da Cunha Ribeiro, e publicava-se em dias indeterminados.

**184 — Echo do Sertão — 1877.****185 — Echo Assuense — 1879.****186 — Liberal Assuense — 1879.**

Jornal politico, commercial e noticioso, foi fundado por Luiz Francisco de Araujo Picado e distribuido pela primeira vez no dia 1 de janeiro, dizendo-se «orgam do partido liberal da cidade do Assú».

Imprimia-se em typographia propria, tendo por impressor Bernardo Antonio da Silva e seu escriptorio de redacção, á rua de Hortas n. 17. Publicava-se duas vezes por mez.

**187 — Aurora Juvenil — 1879.****188 — A Saudade — 1881.**

Jornalzinho literario e o segundo desse nome.

**189 — Abolição — 1884.****190 — O Cacete — 1885.**

*Critico e literario*, appareceu esse periodico no dia 1 de março, adoptando como norma de conducta, ou *mote de seu programma*, a phrase: « Si não achar caminho, abrirei um. » Mas apenas viveu tres mezes.

Era impresso na typ. do *Jornal do Assú*, por Domingos Sabino de Souza.

**191 — O Assuense — 1885.**

Assim passou a chamar-se, nesse anno, o *Jornal do Assú*, propriedade do professor Elias Souto, nenhuma ligação tendo com o primitivo *Assuense*, propriedade de João Carlos Wanderley, que já se achava nesta capital.

No entanto, o novo *Assuense*, impropriamente, julga-se em segunda phase do antigo e, publicando seu primeiro numero a 2 de junho, conta os annos como se fosse este que, havia mais de doze, tinha desapparecido.

O *Assuense*, de que agora me occupo, deixa de parte a politica e declara-se francamente, exclusivamente emancipador.

Era impresso na typographia *Assuense*, como se ficou chamando a do *Jornal do Assú*.

**192 — O Trabalho — 1887.**

Propriedade e redacção de M. Lins Caldas Sobrinho. Teve este a idéa de compôr o nome de seu interessante periodico com typos de madeira que representavam ao mesmo tempo as letras deste nome e instrumentos de trabalho, como : esquadro, martello, serrote, púa, etc.

Era de pequeno formato; mas, compondo-se de duas columnas cada uma de suas quatro paginas, apresentava ainda a particularidade de serem essas columnas divididas por duas linhas perpendiculares, limitando espaços onde se liam, impressas no mesmo sentido, phrases como estas : « Deus, Patria e Liberdade » — « O trabalho e a vontade vencem todas as cousas. »

**193 — O Pince-nez — 1887—1888.**

Periodico literario, critico e noticioso. Publicava-se, sob a direcção de Pedro José Soares de Macedo, duas vezes por mez e imprimia-se na typographia do *Assuense*, a velha bolandeira de João Carlos, que, depois de iniciar a vida publica dos principaes orgãos da imprensa assuense, prestava-se agora ás experiencias jornalisticas dos rapazes da bella cidade sertaneja.

**194 — A Situação — 1888.**

Dizendo-se orgão do povo, propriedade e direcção de Arthur N. S. de Macedo, imprimia-se na typ. do *Brado Conservador*.

**195 — A Luneta — 1889.****196 — Brado Federal — 1890.**

Nome adoptado pelo *Brado Conservador* depois da proclamação da Republica.

Tinha seu escriptorio e redacção á rua Casa Grande, n. 12.

**197 — O Republicano — 1890.**

Dizendo-se folha progressista, litteraria e noticiosa, propriedade e direcção de Pedro J. S. de Macedo, ainda acrescenta abaixo destas palavras o lemma da bandeira republicana — Ordem e Progresso — ladeado das duas seguintes sentenças de Castellar e P. J. Soares : — « A liberdade não se pede de joelhos; conquista-se com a espada. » — « O consolo do máo é marear o lustre das reputações alheias ».

Publicou seu primeiro numero a 31 de março e declara, no seu artigo de apresentação, « tomar por lemma na imprensa a moral e a justiça e devotar-se *in totum* aos interesses da causa santa da democracia americana, »

**198 — Observador — 1892—1893.**

Pequeno jornal literario, critico e noticioso, publicava-se em dias indeterminados.

**199 — O Estudo — 1896.**

Periodico literario de pequeno formato, era organ de uma associação e redigido por Palmerio Filho.

**200 — Gazeta do Assú — 1897.**

Organ imparcial e tendo como redactor-chefe Pedro José Soares e como empresario Palmerio Amorim Filho; publicou seu primeiro numero no dia 7 de maio.

Imprimia-se em typographia propria e sahia uma vez por semana.

No alto da 1ª pagina via-se de um lado o seguinte pensamento: "A imprensa é a voz do mundo. V. H. e do outro esta phrase latina " *Vox populi, vox Dei.* E. L."

**201 — A Eschola — 1897.**

Era organ de uma associação, periodico literario e noticioso e de publicação semanal.

**202 — A Espora — 1897.****203 — A Semana — 1897—1901.**

Era um jornal literario, noticioso e humoristico, impresso em typographia propria e dizia-se organ de uma associação. Publicou seu primeiro numero no dia 7 de setembro de 1897.

**204 — O Livro — 1898.**

Organ do gremio literario "Progresso e Luz," tinha como director Pereira de Medeiros, secretario Antonio Saboya e redactores — Palmerio Filho, Francisco Augusto e Pedro Custodio.

Era publicação bimensal e distribuiu seu primeiro numero no dia 12 de junho.

**205 — O Vigia — 1898.**

Organ literario e recreativo, esse minuscuro periodico sahia em dias indeterminados, publicando seu primeiro numero no dia 23 de outubro. Dizia ser redigido por tres jacarés e ter seu escriptorio de redacção á rua Casa Grande.

**206 — A Luz — 1898.**

Outro jornalzinho literario, distribuido pela primeira vez no dia 3 de novembro, sob a redacção de Nestor S., Deolindo S. e Adolpho F. e tendo como director—Minervino Filho. Era publicação indeterminada e tinha seu escriptorio á rua Coronel Souto.

**207 — A Crença — 1899.**

Folha *catholica e popular*, publicava-se aos domingos sob a redacção de Affonso de Macedo e direcção de Americo de Macedo.

De um e outro lado do sub-titulo liam-se, como lemma ou norma de conducta, as seguintes palavras de S. João : "Quem me segue não anda nas trevas (VIII, 12)" — « Eu sou o caminho, a verdade e a vida (XIV, 6.) »

Distribuiu seu primeiro numero no dia 30 de Julho.

**208 — O Pintasilgo — 1901.**

Pequeno organ infantil, do qual eram redactores Alfredo Dias e Octavio Amorim.

**209 — A Cidade do Assú — 1891.**

Periodico republicano, moral, literario, commercial e noticioso, surgiu á luz da publicidade, substituindo *A Semana*, no dia 12 de junho.

Eram redactores da interessante folha sertaneja: Arthur Macedo, Petronillo Joffley e Palmerio Filho.

**210 — O Cysne — 1901.**

Orgão infantil, redigido por Alfredo D. e João Alfredo.

**211 — A Cidade 1901 — 1908.**

Periodico hebdomadario, substituiu *A Cidade do Assú*, sob a intelligente direcção de Palmerio Filho. Declara-se «imparcial e independente, dedicado especialmente ao cultivo da literatura norte-rio-grandense e aos interesses vitaes da familia assuense, não deixando, embora alheio á politica, de fazer, na sua liberdade de critica, apreciações sobre a marcha dos publicos negocios, sempre que isto exigirem a força das circumstancias e os altos interesses da collectividade.»

**212 — A Mocidade — 1902.**

Organ do gremio literario «Deus e Sciência», surgiu á luz do dia 11 de setembro obedecendo á seguinte direcção: João Gomes do Amorim — gerente, João Luiz de Macedo e Olegario Oliveira — redactores.

Éra publicação bi-mensal.

**213 — Augusto Severo — 1902.**

Polyanthéa dedicada á memoria do grande aeronauta brasileiro.

**214 — 2 de Março — 1902.**

Polyanthéa commemorativa do 1º anniversario da morte do estimado moço Abel Soares de Macedo, victima de uma fálsea electrica.

**215 — O Astro — 1904.**

Jornalzinho redigido por Ximenes Filho, sob a direcção de Octavio Amorim. Publicava-se tres vezes por mez.

**216 — O Quiproquó — 1906 — 1907.**

Dizia-se *folha recreativa*, de propriedade e direcção de uma associação de moços. Publicou seu primeiro numero a 30 de dezembro de 1906.

## SECÇÃO III

## MOSSORÓ

**217 — Mossoroense — 1872 — 1876.**

*Semanario, politico, commercial, noticioso e literario*, surgiu á luz da publicidade no dia 17 de outubro de 1872.

Jornal politico, de propriedade e redacção de Jeremias da Rocha Nogueira, declara-se depois «órgão do partido liberal de Mossoró, dedicado aos interesses do municipio, da provincia e da humanidade em geral».

Era bem escripto, de formato regular e impresso em typographia propria.

Em 1876, não podendo mais manter-se *O Mossoroense*, foi o prelo vendido ao coronel Antonio Soares de Macedo, que passou a imprimir nelle o *Brado Conservador*, de sua propriedade, na cidade do Assú.

**218 — Recreio Familiar — 1876.**

Jornal de pequeno formato, dedicado á literatura, recreio e instrucção do povo.

**219 — Echo — 1901 — 1902.**

Periodico humoristico e illustrado, começou sua vida jornalística em fins de 1901.

**220 — O Mossoroense — 1902 — 1908.**

Periodico humoristico e illustrado, é o segundo desse titulo e publicou seu primeiro numero a 12 de junho de 1902, tendo como redactores — coronel Antonio Gomes e Alfredo Mello, e como gerente e redactor — xylographo — João da Escossia.

Traz a 1.<sup>a</sup> pagina desse numero illustrada com a figura de um padre amarrado a um poste, sob a qual se leem as seguintes palavras:

« HOMENAGEM AO MARTYR DA LIBERDADE, P.<sup>o</sup> Miguel Joaquim de Almeida Castro (*Frei Miguelinho*) — Nasceu na capital deste Estado aos 17 de setenabro de 1768, fuzilado no campo da Polvora, da cidade da Bahia, em 12 de junho do anno de 1817. »



É também illustrada a ultima pagina com o busto de Augusto Severo, sobre o qual paira a figura, bem gravada, do *Pax*.

« O Mossoroense » era a principio publicação quinzenal e dizia-se impresso na typ. « Aurora Escosseza » que depois passou a chamar-se « Atelier Escossia. »

Em 30 de setembro de 1905, começou a publicar-se tres vezes por mez, em dias indeterminados.

A 9 de julho de 1906, depois de uma interrupção de 30 dias, apresenta-se em maior formato e, transformando inteiramente o cabeçalho, que a phantasia apurada de João da Escossia variava constantemente e, sempre para melhor, tomou feição.

### 221 — *A Ideia* — 1902 — 1904.

Orgam do Instituto Literario « 2 de julho ».

Sob a redacção dos intelligentes moços Olympio Mello R. Rubira, Soares Junior e Alves Tavares, publicou seu primeiro numero no dia 18 de julho de 1902.

Era impresso na typ. *Aurora Escosseza* e sahia uma vez por mez.

### 222 — *Commercio de Mossoró* — 1904 — 1908.

Orgam do commercio, da industria e da lavoura.

No numero 193, de 17 de janeiro deste anno, resumindo a sua historia, dá-nos elle proprio os seguintes dados bibliographicos:

« Folha hebdomadaria, matutina, fundada a 17 de janeiro de 1904.

Em principio ou sob a unica redacção de Bento Praxedes, teve depois alguns auxiliares, e conta actualmente a distincta collaboração dos illustres srs: Dr. Philippe Guerra, revdm. padre Pedro Paulino, Martins de Vasconcellos e academicos José Calazans, Bruno Pereira e Orlando Correia.

É propriedade do capitão João Carlos Wanderley, commerciante, residente em Macáu.

É seu redactor principal e director — Bento Praxedes.

Redactor-secretario — Irineu de Albuquerque.

Gerente das officinas — Theophilo dos Anjos.

Escriptorio e redacção — rua « Coronel Gurgel ».

Assignaturas — Anno 10\$000, semestre 6\$000.

« O Commercio » é bem escripto e mede 50 cents. de comprimento sobre 35 de largura.

### 223 — *O Mensageiro* — 1904.

Periodico literario, orgam da sociedade « Mocidade Catholica S. Luiz de Gonzaga ».

### 224 — *Revista União* — 1904.

Orgam mensal das sociedades literarias « 2 de julho » e « Mocidade Catholica ».

Publicando seu primeiro numero a 30 de julho, declara no artigo de apresentação que « é nada mais, nada menos que a fusão dos dous periodicos *A Ideia* e *O Mensageiro* ».

Desapparecendo assim os dous orgams daquellas sociedades, que continuaram a ter vida distincta e a funcionar em separado, ficaram, não obstante, representadas na imprensa por um só orgam — a revista *União*.

Sem redactores ostensivos, era bem escripta e dizia-se impressa na typ. *Polyguar*.

**225 — Santelmo — 1904.**

Jornalzinho literario, independente, critico, e noticiador redigido pelo intelligente moço Francisco Bruno Pereira.

**226 — A Alvorada — 1907 — 1908.**

Interessante periodico literario, que surgiu á luz da publicidade no dia 13 de dezembro do anno passado, sob a direcção de A. Quintino.

## SECÇÃO IV

### MACÁU

**227 — O Macauense — 1886 — 1889.**

Mudando-se da cidade do Assú para a de Macáu, o professor Elias Souto ahí fundou «*O Macauense*,» *orgam dos interesses sociaes*, impresso em typographia propria, a mesma em que no Assú imprimia seu proprietario o *Jornal do Assú* e *O Assuense* (2ª phase).

Publicou seu primeiro numero a 13 de agosto de 1886, no qual declara o professor Elias Souto, sob sua assignatura, «ter promovido a creação d'*O Macauense* para pugnar em geral pelos interesses do partido conservador do paiz e da provincia e em particular pelos do municipio».

Publicou apenas 48 numeros, sahindo o ultimo a 31 de maio de 1889.

**228 — Palhaço — 1887.**

Jornalzinho critico. Publicado no dia 7 de agosto.

**229 — A Buzina — 1888.**

**230 — Raio — 1889.**

Critico e noticioso, appareceu pela primeira vez a 24 de fevereiro, dizendo-se «quasi republicano, por ser então a idéa mais em voga».

**231 — Correio de Macáu — 1904 — 1905.**

Surgiu á luz em março de 1904, declarando em seu artigo-programma «não ter ligações partidárias nem servir de escudo a este ou áquelle agrupamento político. « Era trimensal e redigido por Antonio Cardoso.

**232 — 24 de Abril — 1905.**

Numero unico, artisticamente impresso com tinta de côr e especialmente dedicado ao dia 24 de abril, anniversario natalicio do coronel Joaquim Hldefonso Virgolino Freire, de quem traz, na pagina de honra, um bom retrato.

**233 — A Industria — 1907 — 1908.**

Appareceu em principio do anno passado, tendo como redactor-chefe Petronillo E. P. Joffeley.

Diz-se *organ popular hebdomadario* e publica-se aos domingos, custando a assignatura — 10\$000 por 1 anno e 6\$000 por semestre. Imprime-se em typographia propria.

**234 — O Neophyto — 1908.**

Periodico literario, politico, commercial e noticioso, publica-se aos domingos.

Distribuiu seu primeiro numero no dia 15 de março deste anno e continúa. E' impresso na typographia *Commercial*, praça da *Conceição*.

## SECÇÃO V

## CEARÁ-MIRIM

**235 — A Escola — 1887-88.**

Periodico literario, noticioso e dedicado ao interesses do commercio e da lavoura, surgiu á luz, sob a competente redacção do Dr. F. de S. Meira e Sá e com a colaboração distincta dos Drs. Vicente I. Pereira, Olyntho J. Meira e Ronaldsa Brandão, no dia 15 de janeiro de 1887.

Esse interessante periodico, onde a penna de seu redactor, o nosso estimado jurista e literato, deixou valiosissimas produções, tinha como lemma, no rosto da primeira pagina, de um lado, a sentença de Madisson — *Só um povo instruido pôde conservar-se livre*—; e, do outro, o conhecido preceito de Augusto Comte — *O amor por principio e a ordem por base; o progresso por fim*.

Era impresso na typographia *Economica*, propriedade do Dr. Ronaldsa e a primeira montada no Ceará-mirim; e assignava-se a 6\$ por série de 25 numeros.

**236 — O Santelmo — 1887.**

**237 — O Ensaio — 1889.**

Periodico literario, appareceu em principio deste anno.

**238 — O Democrata — 1889.****239 — O Municipio — 1890 — 92.**

Sob a intelligente redacção dos drs. Ronaldsa Brandão e José Villar e coronel Manoel Fonseca, com a collaboração dos drs. Virgilio Bandeira e Elviro Carrilho, surgiu á luz esse periodico no dia 7 de dezembro de 1890, dizendo-se orgam dos interesses democraticos, de publicação semanal e propriedade de uma associação.

Era bem escripto e impresso na typ. *Economica*.

**240 — A Tribuna — 1893.****241 — Ceará-Mirim — 1894.**

Veio á luz da publicidade no dia 5 de maio, tendo como redactores o dr. Hemeterio Fernandes e Dantas Neto. Dizia-se politico e antes de tudo republicano.

**242 — Echo Juvenil — 1894.****243 — A União — 1905 — 08.**

Periodico literario e noticioso e dizendo-se orgam do gremio literario «União Popular» atirou seu primeiro numero á luz da publicidade, sob a redacção de Sinesio Ferreira, Antonio Alves e Alfredo Camara, no dia 23 de abril de 1905. Nesse mesmo numero declara-se que, além de alguns socios do gremio que representa, são collaboradores d' *A União* — Drs. Mathias Filho, Juvenal Antunes e Ezequiel Antunes e majores Riquette Pereira e Mathias Marinho.

Publicação quinzenal imprimia-se na typ. *Vasconcellos*.

Em 1907, dissolve-se o gremio *União Popular*; isso, porém, não impede que o jornal continue, não mais como orgam desse gremio, mas dizendo-se por elle fundado.

« *A União* » continúa, publicando-se uma vez por semana, aos domingos.

**244 — O Estro — 1906.****245 — O Taco — 1906.**

Orgam critico, humoristico e noticioso.

Impresso na E. L. Typ. *União Popular*, publicava-se semanalmente e distribuiu seu primeiro numero no dia 1 de abril.

**246 — Evolução — 1906-08.**

Periodico literario, começou a publicar-se em principio de 1906, sob a direcção de J. Ferreira, auxiliado por Toscano Barretto.

## SECÇÃO VI

## CAIÓ

**247 — O Povo — 1889 — 92.**

Na cidade do *Príncipe* (*Caicó*, depois da organização republicana do Estado) — surgiu á luz esse periodico, propriedade de José Renaud e sob a redacção de Diogenes da Nobrega e Olegario Valle, no dia 9 de março de 1889.

A 4 de maio entrou para a redacção o academico Manuel Dantas, hoje conhecido como um dos mais notaveis jornalistas do Estado, o qual a 28 de dezembro, retirando-se os dous companheiros, assumiu a responsabilidade ostensiva da redacção.

*O Povo* foi sempre publicação semanal e imprimia-se na typ. de José Renaud, que por fim tomou o nome de «*Typographia Democrata*».

Foi o primeiro jornal publicado na extensa zona do Seridó.

**248 — O Seridó — 1901.****249 — O Echo Sertanejo — 1907 — 08.**

Jornal commercial e noticioso, propriedade de João Victoriano de Fontes.

E' de pequeno formato e publicação semanal.

## SECÇÃO VII

## S. JOSÉ DE MIPIBU'

**250 — O Ensaio — 1891 — 92.**

Mudando sua residencia da cidade de Macáu para a de S. José de Mipibú, o professor Elias Souto fundara nesta *O Ensaio*, que era impresso na mesma typographia em que naquella imprimia *O Macaense*.

*O Ensaio*, porém, viveu poucos mezes, sendo logo substituido pelo *Nortista*.

**251 — O — Dia — 1891.****252 — O Nortista — 1892-93.**

Surgiu á luz da publicidade no dia 29 de janeiro de 1892, substituindo *O Ensaio*, que se publicou até o dia 5 do mesmo mez.

*O Nortista*, que, sob a redacção do professor Elias Souto, se publicava de dez em dez dias, sahiu regularmente em S. José de Mipibú até o dia 24 de fevereiro de

1893, quando, mudando-se o mesmo professor para a capital, ali continuou sua publicação com o mesmo nome e proseguindo na mesma numeração, que é ainda a do *Diário do Natal*, em que mais tarde se converteu *O Nortista*.

Este publicou em S. José de Mipibú 55 números, de sorte que o primeiro distribuido em Natal foi o numero 56, a 15 de março.

## SECÇÃO VIII

### MACANHIBA

#### 253 — Leão XIII—1893.

Numero unico, dedicado á Sua Santidade o Papa Leão XIII.

## SECÇÃO IX

### CURRAES NOVOS

#### 254 — A Voz Potyguar—1905—08.

Orgam independente e noticioso, apparecou pela primeira vez, sob a redacção de Ulysses Telemaco, Vivaldo Pereira e Abilio Chacon, no dia 1º de janeiro de 1905.

Tendo feito aquisição de novo prélo, no Rio de Janeiro, *A Voz Potyguar* augmentou de formato e melhorada consideravelmente a impressão, no dia 1 de julho de 1906 começou a ser publicada com outra feição. Publica-se aos domingos.

#### 255 — O Progresso—1906—07.

Sob a redacção de Manoel Themaz de Araujo e Manuel Francisco de Araujo, surgiu á luz esse periodico no dia 10 de maio de 1906, dizendo-se *orgam municipal*.

Era publicação semanal e tinha seu escriptorio de redacção e officinas á praça *Augusto Severo*.

---

ESTADO DA PARAHYBA

---

**Jornaes, Revistas e outras publicações periodicas**

DE

**1826 a 1908**

---

CATALOGO ORGANIZADO

PELO

**DR. DIOGENES CALDAS**





## ESTADO DA PARAHYBA

- 1 — Gazeta do Governo da Parahyba do Norte — Parahyba — 1826 —** Diario. Foi o primeiro jornal publicado na Parahyba do Norte, surgindo no dia 16 de fevereiro de 1826. Era impresso na Typographia Nacional da Parahyba, administrada pelo inguez Waller S. Boardman, in. 4º, ao preço de 80 rs. o exemplar.

De permeio ao titulo, trazia o brasão d'armas imperial, e mais abaixo a divisa: « *Sans publicité, point de bien durable. Sans les auspices de la publicité point de mal permanent* » J. Bentham.

- 2 — Gazeta Parahybana — Parahyba — 1828.**

Diario. Redactor Antonio Borges da Fonseca. Anticonstitucional e republicano.

- 3 — O Petiguaré — Parahyba — 1829. Jornal.**

- 4 — O Republico — Parahyba — 1832. Jornal redigido por** Antonio Borges da Fonseca. Era impresso na Typographia Municipal que foi adquirida em 1831, pela Camara por intermedio d'uma subscrição popular pela importancia de 1:662\$899, sendo a encomenda feita na Inglaterra pelo negociante Ricardo Rogers. No mesmo anno foi arrematada pelo preço de 1:000\$ ao Major Manoel R. Paiva.

- 5 — O Publicador Parahybano — Parahyba — 1833.** Iniciou a publicação a 17 de abril de 1833.

- 6 — O Raio da Verdade — Parahyba — 1833.**

- 7 — O Parahybano — Parahyba — 1835-36.**

- 8 — O Constitucional Parahybano — 1838-41.**

- 9 — O Verdadeiro Monarchista — Parahyba — 1840-44.** Typ. rua das Trincheiras n. 47.  
Epigraphe:

Représenter une nation est le droit le plus auguste:  
Usurper cette représentation serait un crime de lèse  
Nation.

Mirabeau.

Impresso por Antonio Corrêa Feio.

- 10 — O Reformista — Parahyba — 1846-49.**
- 11 — O Publicador Parahybano — Parahyba — 1848.**
- 12 — O Tapuya — Parahyba — 1849.**
- 13 — A Ordem — Parahyba — 1849-62.**
- 14 — O Investigador — Parahyba — 1849.**
- 15 — O Espreitador — Parahyba — 1849.**  
Joco critico-politico e moral. Typographia de J. R. da Costa.
- 16 — Correio Official Parahybano — Parahyba — 1849.** Typographia de J. R. da Costa.  
Trazia entre as duas primeiras palavras do titulo a corôa imperial.
- 17 — O Governista Parahybano — 1850-1853.**  
Typographia de J. R. da Costa.  
Folha official, politica e literaria.  
Publicava-se aos sabbados.  
Sobre o titulo a data e no meio desta a corôa imperial.
- 18 — A Alva — Parahyba — 1850.**  
Surgiu em janeiro.
- 19 — O Argos Parahybano — Jornal politico, literario e commercial — Parahyba — 1850-54.** Typographia de F. T. de Brito & Comp.  
Numero inicial — 7 de setembro de 1850.  
Epigraphe:  
O progresso da intelligencia é inevitavel havendo liberdade de falar, escrever e publicar o que se pensa.  
M. Maricá.
- 20 — A Matraca — Parahyba — 1854.**
- 21 — O Parahybano — Parahyba — 1855.** Periodico literario, noticiador e *per accidens* politico.  
Sahia quando era possivel — Typographia de J. R. da Costa. Impresso por G. V. da Natividade.
- 22 — O Commercial Parahybano — Parahyba — 1855-1858.**  
Publicação semanal. Typographia de F. T. de Brito & Trazia por baixo do titulo a indicação da partida dos correios.  
Editor Gervasio R. Pereira Campos.

- 23 — A Época — Parahyba — 1856-62.**
- 24 — O Prometheu — Parahyba — 1856.**
- 25 — A Imprensa — Parahyba — 1858-62**
- 26 — O Despertador — Parahyba — 1859-69.**  
Jornal político, literário e noticioso.  
Typographia Liberal Parahybana, rua Duque de Caxias  
n. 85.
- 27 — O Imparcial — Parahyba — 1860-62.**  
Jornal político, literário e noticioso.  
Typographia de J. R. da Costa. Dirigido por Atilano  
Chrispiniano da Silva.  
Publicava-se duas vezes por semana.
- 28 — A Estrella — Parahyba — 1860**
- 29 — A Borboleta — Parahyba — 1860.**
- 30 — O Heliotropio — Parahyba — 1861. Semanario.**  
Subscrevia-se á rua Direita n. 102 á razão de 320 rs.  
mensaes, pagos adiantados. Periodico recreativo. Typo-  
graphia Liberal Parahybana.
- 31 — Diario da Parahyba — Parahyba — 1861-67**  
Typographia de J. R. da Costa.  
Trazia entre as palavras do titulo a corôa imperial.  
Impressor Atilano Chrispiniano da Silva.
- 32 — A Regeneração — Parahyba — 1861-62. Jornal**  
político, literário, noticioso e commercial. Typographia  
Parahybana.
- 33 — O Publicador — Parahyba — 1862-1886.**  
Diario. Surgiu a 1 de setembro de 1862. Proprietario  
José Rodrigues da Costa e depois herdeiros. Seu ultimo  
numero veiu á luz a 24 de setembro de 1886.
- 34 — O Mercantil Parahybano — Parahyba —**  
1862.
- 35 — O Jornal da Parahyba — Parahyba — 1862-**  
1890. Bi-semanal.  
Orgam do Partido Conservador.
- 36 — A Gyromancia — Parahyba — 1862.**
- 37 — Echo Parahybano — Parahyba — 1862-63.**  
Numero inicial — 23 de outubro de 1862.
- 38 — O Conservador Parahybano — Parahyba**  
1862.
- 39 — O Commercial — Parahyba — 1862-1863.**

- 40 — O Amor Perfeito — Parahyba — 1862.**  
Numero inicial — 30 de outubro de 1862.
- 41 — O Tempo — Parahyba — 1864-1866 — Typographia d'O Tempo.**  
Publicava-se ás segundas e quintas feiras.
- 42 — A Esperança — Parahyba — 1866-1867 — Typographia Liberal Parahybana.**  
Jornal noticioso, recreativo e joco-serio — Publicava-se aos domingos.
- 43 — A Fraternidade Artistica — Parahyba —**  
Typographia de B. J. F. Ponteiro — 1866.  
Era órgão do partido artista ou liberal puro.
- 44 — O Yetim — Parahyba — 1866-1872.**
- 45 — O Solicito — Parahyba — 1867.**
- 46 — Correio Noticioso — Parahyba — 1868-1876.**  
Typographia de J. J. da Silva Braga.
- 47 — O Voluntario da Patria — Parahyba — 1869.**
- 48 — O Oitibé — Jornal recreativo e noticioso — Parahyba — 1871.** Sahiu o 1º n. a 5 de novembro.  
Typographia Liberal Parahybana.
- 49 — O Preludio — Parahyba — 1875.** Periodico critico, literario e noticioso. Typographia d'O Publicador.
- 50 — O Bossuet da Jacoa — Parahyba — 1875.**  
Typographia Conservador.<sup>o</sup>
- 51 — O Conservador — 1875-1889.**  
Orgam constitucional e catholico. Redactor-chefe Dr. Caetano Filgueiras. Typographia Conservadora.  
Publicava-se aos sabbados.
- 52 — A Crença — Parahyba — 1876.**  
Semanario litterario, critico e noticiador. Orgão da sociedade Liga-Escholastica Parahybana. Typographia de J. J. de Braga.
- 53 — A Cruz — Parahyba — 1876.**
- 54 — A Esperança — Parahyba — 1876-1877.**
- 55 — O Typographo — Parahyba — 1876.**  
Typographia dos herdeiros de J. R. da C.  
Periodico critico e noticiador.

- 56 — Echo Escolastico — Parahyba — 1877-1878.**  
 Typographia dos herdeiros de J. R. da Costa. Periodico scientifico, literario e noticioso.

Epigraphe:

De Deus é maldição a ignorancia,  
 Nas azas da instrucção ao céo subimos.

(Shakspeare.)

- 57 — O Liberal — Parahyba — 1877.**  
 Typographia J. Joaquim da S. Braga.  
 Publicava-se uma e mais vezes por semana.  
 Editor João Joaquim da Silva Braga.  
 Sahiu o 1º n. em novembro.

- 58 — A Opinião — Parahyba — 1877-1878.**  
 Organ do Partido Liberal, redigido pelo Directorio do mesmo.  
 Typographia dos herdeiros de J. R. da Costa.  
 Publicava-se duas vezes por semana.

- 59 — União Liberal — Parahyba — 1878-1879.**  
 Jornal politico, literario e noticioso.  
 Typographia Liberal Parahybana.  
 Sahia tres vezes por semana.

- 60 — O Observador — Jornal politico, noticioso e commercial — Typographia Popular. 1878.**  
 Publicava-se uma e duas vezes por semana.  
 Propriedade do bacharel Francisco José Rabello.

- 61 — A Ideia — Parahyba — 1879.**  
 Revista. Numero inicial a 8 de outubro de 1879. Critica, noticiosa e literaria.  
 Publicação quinzenal. Typographia d'A Ideia Assignatura annual — 5\$000 rs.

- 62 — Jornal Official — Parahyba — 1879.**

- 63 — Liberal Parahybano — Parahyba — 1879-1889.**  
 Organ do Partido Liberal. Gerente — Dr. Antonio A. da Gama e Mello. Typographia do Liberal Parahybano.  
 Redacção — Rua Duque de Caxias n. 68.  
 Publicava-se tres vezes por semana.

- 64 — O Observador — Parahyba — 1879.**

- 65 — A Parahyba — Parahyba — 1880-1881.**  
 Organ liberal. Typographia Liberal.  
 Sahiu o 1º n. em abril.

- 66 — O Ensaio Literario** — Parahyba — 1880 —  
 Typographia dos herdeiros de J. R. da Costa.  
 Periodico scientifico, literario e chimico.  
 Publicava-se trez e mais vezes por mez.
- 67 — Correio Official** — Parahyba — 1880.  
 Typographia Liberal.  
 Trazia entre as palavras do titulo a eorça imperial.
- 68 — O Artista** — Orgão da classe artistica parahybana  
 — Jornal de todos e de tudo — Parahyba — Typographia  
 d'O *Popular*. 1880.  
 Publicava-se uma e mais vezes por semana.  
 A Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro possui o  
 n. 15, de 11 de maio de 1881.
- 69 — O Despertador** — Parahyba — 1881.
- 70 — O Commercio** — Orgão especial do commercio e  
 agricultura. Parahyba — 1882. Typ. d'O *Commercio*  
 Sahiu o 1º numero em maio.  
 Publicava-se uma vez por semana.
- 71 — O Norte** — Parahyba — 1882.  
 Orgão do Club Literario Recreativo.  
 Periodico literario, recreativo, commercial e noticioso.  
 Typ. dos herdeiros de José Rodrigues da Costa.
- 72 — O Brado Artistico** — Critico e noticioso. Para-  
 hyba — 1883-85. Typ. do *Liberal*.  
 Publicava-se duas vezes por mez em dias indeterminados.
- 73 — O Censor** — Parahyba — 1883.  
 Orgão dos interesses publicos. — Redactor e unico res-  
 ponsavel Ignacio Leopoldo Netto. Typ. *Liberal*.  
 Publicava-se uma vez por semana.  
 Sahiu o 1º numero em dezembro.
- 74 — Echo Juvenil** — Parahyba — 1883.
- 75 — O Emancipador** — Parahyba — 1883.
- 76 — O Mercantil** — Parahyba 1883-84 Typ. do *Com-  
 mercio*.  
 Orgão especial do commercio e dedicado aos interesses  
 da agricultura.  
 Publicava-se uma vez por semana.  
 Redigido por uma commissão do commercio.
- 77 — O Popular** — Parahyba — 1883. Typ. *Liberal*.  
 Hebdomadario critico, literario e noticioso — Orgão  
 do povo.  
 Sahiu o 1º numero em julho.

Epigraphe :

«Roubem-nos todas as outras liberdades, deixem-nos a da imprensa, e nós reconquistaremos as liberdades perdidas.»

**78 — O Porvir — Parahyba — 1883-84.**

**79 — O Diario da Parahyba — Parahyba — 1884-88.**

«Órgão de todas as classes». Typ. e escriptorio rua da Viração nº 11. Numero inicial — 4 de fevereiro de 1884.

**80 — A Verdade — Parahyba — 1884.**

Periodico critico, noticioso e positivo, *Typ. Liberal*. Sahiu o 1º numero no dia 21 de novembro.

Epigraphe :

Guerra aos tyranos. Defesa aos opprimidos.

**81 — O Estudante — Parahyba 1885.**

**82 — O Monitor — Parahyba — 1885-1888.** Sahiu o 1º numero em 1 de janeiro.

Órgão conservador.

Publicava-se ás quintas-feiras.

**83 — O Pelicano — Parahyba — 1885-93.**

Órgão commercial da Casa Jayme, Seixas & Comp.

**84 — A Transcripção — Parahyba — 1885.**

**85 — O Sorriso — Parahyba — 1886.**

Jornal literario e noticioso *Typ. Liberal Parahybana*. Publicação semanal.

**86 — O Arauto Parahybano — Parahyba 1887-88.**

Periodico literario, noticioso e abolicionista.

Epigraphe :

Ignorance is the curse of God.  
Knowledge the wing wherewith fly to heaven.

SHAKESPEARE.

*Typ. de Liberal Parahybano.*

**87 — O Independente — Parahyba — 1887.**

Typ. rua da Misericordia n. 9 A.

Publicação quinzenal.

**88 — Gazeta da Parahyba — Parahyba — 1888-**

90. Numero inicial — 8 de maio de 1888. Redacção e typographia á rua da Misericordia 9 A. Avulso 60 rs.

Publicou-se o ultimo numero deste jornal em 8 de julho de 1890.

- 89 — O Oysne** — Parahyba — 1889.
- 90 — A Lucta** — Parahyba — 1890.  
 Numero inicial — 21 de Setembro de 1890.  
 Órgão escolástico.  
 Publicava-se ás quintas-feiras.  
 Epigraphe :  
*Voluntas constituit vim.*
- 91 — O Livro** — Órgão literario e noticioso — 1890.  
 Publicava-se uma vez por semana.  
 Epigraphe :  
*Veritas et prelum phari instructiones sunt.*
- 92 — A Ideia** — Parahyba — 1890-92. Numero inicial 21 de setembro de 1890.
- 93 — O Futuro** — Parahyba — 1890.  
 Órgão de uma associação.  
 Publicação semanal.
- 94 — O Estado da Parahyba** — Parahyba — 1890-94.  
 Periodico politico, social e noticioso.  
 Organ republicano. Redactor-chefe Dr. Eugenio Toscano de Britto. Redacção rua General Osorio 44. Numero inaugural 5 de julho de 1890. Filiou-se ás epigraphes — « Ordem e Progresso » e « An indestructible union of indestructible States ». Teve o seu escriptorio á rua da Passagem n. 124, mudando-o ainda para a rua Visconde de Inhaúma n. 6 em 30 de maio de 1892. Foi primitivamente impresso na typographia de D. Calecina Costa na Lithographia de Manoel H. de Sá, e depois na Lithographia do *Pelicano*, de Jayme Seixas, até que a 24 de novembro de 1892 passou a ser impresso em typographia propria á rua da Medalha n. 2 para onde mudou sua redacção. A 19 de agosto de 1891 passou a chamar-se *O Estado da Parahyba*. Teve como director o dr. Antonio Hortencio. Em 19 de Julho de 1891 passou a direcção ao dr. Anizio A. de Carvalho Serrano.
- 95 — Diario da Manhã** — Parahyba — 1890-98.  
 Folha noticiosa e commercial.  
 Órgão de uma associação.  
 Sahiu o 1º n. em 1 de agosto.
- 96 — O Condor** — Parahyba — 1890. Numero inicial 21 de agosto de 1890.
- 97 — A Evolução** — Parahyba — 1891.  
 Órgão literario e noticioso.  
 Publicação uma vez por semana.



- 98 — The North Parahyba Herald — Parahyba — 1891.**  
Número inaugural — 23 de janeiro de 1891.
- 99 — A Voz do Povo — Parahyba — 1891 — Typ.**  
rua General Deodoro, 56.  
Publicação diária.  
Apareceu em maio.
- 100 — O Barão de Abiahy — Parahyba — 1892 —**  
Polyanthéa.
- 101 — Correio Oficial do Estado da Parahyba do Norte — Parahyba — 1892-1907.**  
Officinas da Imprensa Oficial.  
Entre as duas primeiras palavras do título as armas da República.  
Foi a princípio impresso na typ. do sr. Manoel Henriques de Sá.
- 102 — D. Pedro II — Parahyba — 1892.**  
Polyanthéa.
- 103 — O Parahybano — Parahyba — 1892.**  
Orgam politico, literario e noticioso. Teve sua redacção e typ. á rua da Misericórdia 9 A.  
Publicava-se ás terças, quintas e sabbados.
- 104 — A Pinça — Orgão typographico — Parahyba — 1892.**  
Sahiu o 1º numero em 13 de março.  
Publicação semanal.
- 105 — O Artista — Parahyba — 1893-94.**  
Orgam da classe artistica parahybana e propriedade do centro.  
Publicava-se duas vezes por semana.
- 106 — O Estimulo — Parahyba — 1893-94.**  
Orgam da mocidade estudiosa.  
Surgiu a 1 de outubro de 1893.  
Desappareceu em outubro de 1894.
- 107 — A União — Parahyba — 1893-1907.**  
Orgam do partido republicano.  
Imprensa Oficial. Numero inicial: 2 de fevereiro de 1893; redacção e typographia á rua Duque de Caxias. Dobrou o formato em 1904.
- 108 — O Aprendiz — 1894.**
- 109 — O Aquidaban — Parahyba — 1894. Polyanthéa.**

**110 — Gazeta do Commercio — Parahyba — 1894-97.**

Tri-semanal. Surgiu em 1 de maio de 1894. Proprietario Manoel Henriques de Sá. Director — Francisco Barroso. Redacção e escriptorio — rua da Gamelleira n. 23. Em 1897 começou a ser publicado diariamente. Director — Castro Pinto.

**111 — A Ordem — Parahyba—1894.**

Numero inicial — 19 de maio de 1894. Organ politico, litterario e noticioso. Redactor-proprietario — Bacharel Manoel Florentino C. da Cunha. Gerente — Francisco J. Rabello Filho. Foi impresso nas officinas do *O Estado da Parahyba*. Publicava-se duas vezes por semana.

**112 — The Parahyba Times — Parahyba—1894.**

O 1º numero sahio em março. Typ. de M. Henriques. Secretario Symphronio da Silveira. Editor Joaquim Garcia da Costa Junior. Thesoureiro Leonard C. Foster.

**113 — A União Typographica — Parahyba — 1894.**

Publicava-se aos domingos. Redactores Alfredo Raulinsom, Neves Filho, José dos Anjos, Luiz Lins, Silvestre da Costa. Directores João Ferraz, Agostinho Uzeda e Arthur Cirne.

Epigraphe :

As officinas são templos  
Onde todos devem ir  
P'ra dar do trabalho exemplos  
E preparar o porvir.

DAMASCENO VIEIRA.

**114 — Polyanthéa—Parahyba —1896**

Numero unico.

**115 — Polyanthéa — Parahyba—1897.**

Canudos. Numero unico em homenagem á chegada de Canudos do 27º Batalhão.

**116 — A Imprensa — Parahyba 1897-1900.**

Hebdomadario. Organ catholico doutrinario e noticioso. Subtitulo — « *Surge et ambula* » — Escriptorio e redacção á rua do General Osorio. Redactores Padres Manoel Paiva e José Thomaz. Suspendeu a publicação a 13 de Novembro de 1903.

**117 — Quinze de Novembro — Parahyba — 1898.**  
Polyanthéa commemorativa da proclamação da República. Officinas— Jayme Seixas & Comp.

**118 — Gazeta do Commercio — Parahyba—1898.**

**119 — Floriano Peixoto—Parahyba-1898.**  
Polyanthéa em comemoração ao Marechal Floriano Peixoto.

**120 — A Verdade — Parahyba — 1899.**

**121 — O Commercio — Parahyba — 1899-1907.**

Diário. Órgão das Classes Conservadoras do Estado da Parahyba. Propriedade de uma sociedade anónima. Número inaugural 15 de novembro de 1899. Redacção—rua Barão do Triunpho n. 28. Gerente Coriolano de Medeiros. Em 1905 installou-se á rua Maciel Pinheiro n. 49.

Editor responsável — Major Arthur Achilles dos Santos. Collaboradores — Leonardo Smith, Dr. Antonio Bernardino dos Santos Netto, José de Rorba, etc. Entrando em franca opposição ao governo do Estado, foi, em companhia d'Ó *Combate*, incendiado na noite de 28 de Julho de 1904.

Reappareceu no dia 16 de Setembro do mesmo anno. No dia 19 de outubro de novo suspendeu a publicação.

**122 — A Verdade — Parahyba—1900.**

Hebdomadario. Órgão catholico e litterario. Redactor — Theodoro J. de Souza. Abaixo do titulo, se lia a epigraphe : — « Diligere homines et interficere errores. »

Impresso na typ. da Imprensa.

**123 — Polyanthéa — 1900.** Commemorativa do descobrimento do Brazil, publicada pelo Club Benjamin Constant.

**124 — O Ideal — Parahyba, 1900,** orgão literario. Appareceu em 19 de julho, sendo impresso na Typographia da « Imprensa » no Convento de S. Bento. Redactores — Verissimo Rangel, José Moura Junior, Santos Netto. Publicava-se ás quintas feiras.

**125 — O Bohemio — Parahyba, 1900.** Numero inicial 3 de maio de 1900.

Órgão do Club Literario Recreativo Plana Bohemia. Redactores : Irineu Pinto, Nicola de Belli e Garibaldi Parente.

Na primeira pagina as armas da Republica encimadas pela legenda:

Eia acorda, oh Brazil, eia levanta-te!  
« Crava os olhos no céu » é dia, é dia !

- 142 — O Instructor — Parahyba, 1906.** Organ de lavradores. Hebdomadario Redactor-chefe Dr Pereira Pacheco. Numero inicial a 1 de agosto de 1906.
- 143 — Polyanthéa — Parahyba, 1906.** Em commemoração ao anniversario do Bispo Diocesano.
- 144 — O Tempo — Parahyba, 1906.** Semanario. Redactor-chefe, Coronel João de Lyra Tavares. Numero inicial a 2 de setembro; ultimo a 15 de novembro de 1906. Redacção Rua Duque de Caxias n. 24.
- 145 — A Batalha — Parahyba, 1907.** Numero unico a 5 de maio de 1907.
- 146 — Estado da Parahyba — Parahyba, 1907-1908** Numero inicial a 3 de dezembro de 1907. Redacção rua Barão da Passagem n. 132. Redactor-chefe Dr. Luna Filho.
- 147 — A Liberdade — Parahyba, 1907.**
- 148 — Novenario — Parahyba, 1907.** Orgão chic. Este periodico sae á luz durante o novenario de N. S. das Neves.
- 149 — 29 de Outubro — Parahyba, 1907.** Collaborado e offercido ao Monsenhor Walfrido Leal pelos poetas Americo Falcão e Pires Ferreira, em commemoração de sua posse presidencial.
- 150 — A Republica — Parahyba, 1907.**  
Organ politico e noticioso. Redactor Dr. Antonio A. da Gama e Mello.  
Surgiu a 25 de julho de 1907 e suspendeu a publicação a 28 de janeiro de 1908.  
Typ. e redacção, rua Duque de Caxias n. 24.
- 151 — Revista do Superior Tribunal — Parahyba, 1907.**  
Numero inicial, 12 de abril de 1907.  
Revista do fóro. Tri-annual.
- 152 — O Independente — Parahyba.**
- 153 — A Paz — Alagôa do Monteiro, 1898.**  
Sahiu o primeiro numero a 1 de abril.  
Periodico quinzenal. Publicava-se ás sextas-feiras.  
Proprietario Amaro Pereira Lafayette.  
Redactor Ivo Pinto de Miranda. Collaboradores diversos.
- 154 — O Areiense — Areia, 1877.**

- 133 — O Seculo** — Areia, 1883.
- 136 — A Educação** — Areia, 1887.
- 137 — O Areiense** — Areia, 1887-1888.  
Órgão evolucionista. Publicava-se os sabbados. Typ. d'O Areiense.
- 138 — A Verdade** — Areia, 1888-1895.  
Órgão abolicionista, progressista e noticioso, sob a epigrapho: *Amicus Plato, sed magis amica veritas*. Suspendeu a publicação em 1893. Redactor Rodolpho Pires.  
Publicava-se a principio trisemanalmente.  
Reappareceu sob a direcção de José da Costa Machado em maior formato, sahindo seis vezes por mez.
- 139 — A Escola** — Areia, 1890.  
Surgiu no dia 18 de maio de 1890.
- 160 — O Mosquito** — Areia, 1894-1895. Numero inicial 25 de março de 1894.
- 161 — O Libertador** — Areia, 1895.  
Semanario. Numero inicial 20 de janeiro de 1895. Órgão republicano e noticioso. Epigrapho: *Sub lege libertis*.
- 162 — A Cidade de Areia** — Areia, 1899.
- 163 — O Mirante** — Bananeiras, 1892.  
Órgão politico. Surgiu em setembro de 1892, tendo como redactores os Drs. José de Mello e Celso Cirne. Proprietario Felinto Florentino Rocha. Suspendeu a publicação em julho de 1893.  
Epigrapho: *Sí vis pacem para bellum*.
- 164 — O Labor** — Bananeiras, Typ. do Labor — 1866.  
Sahiu o primeiro numero a 5 de setembro.  
Propriedade da Companhia Typographica Bananeirense.
- 165 — A Coisa** — Bananeiras, 1905.  
Semnario. Redactor José Toledo.
- 166 — O Alfinete** — Campina Grande, 1888.
- 167 — Gazeta do Sertão** — Campina Grande, 1888-1891.  
Hebdomadario. Órgão democratico. Directores: Drs. Irineu Joffely e Francisco Retumba. Typ. e escriptorio praça Municipal n. 21. Tiragem 800 exemplares.  
Surgiu a 1 de setembro de 1888 e publicou-se até maio de 1891, quando foi embargada a typographia de sua impressão por motivos politicos.

- 168 — A Gazetinha — Campina Grande, 1899.**
- 169 — O Tempo — Campina Grande, 1890.**
- 170 — O Democrata — Areli, 1892.**  
 Bi-semanal. Periodico literario e noticioso. Proprietario Firmino Alves da Costa. Surgiu a 17 de abril 1892: augmentou de formato em 5 de julho do mesmo anno. Teve a principio a redacção á rua Direita ns. 64 e 66, mudando-se depois para a rua Dr. Evaristo, onde foi empastellado em a noite de 19 de julho de 1895.
- 171 — O Campinense — Campina Grande, 1892.** Typ, da *Gazeta do Sertão*.  
 Organ do partido republicano. Director José Martins, Publicação semanal.
- 172 — O Album — Campina Grande, 1894.**
- 173 — Gazeta dos Artistas — Campina Grande, 1894.**
- 174 — O Echo — Campina Grande, 1895.**
- 175 — O Preludio — Campina Grande, 1905.**  
 Hebdomadario. Surgiu em março de 1905.
- 176 — O Mamanguapense — Mamanguape, 1863.**  
 Typ. de J. P. B. e C<sup>as</sup>.  
 Foi o primeiro jornal do interior do Estado.  
 Propriedade de Job Paciente Basto & C<sup>as</sup>.
- 177 — O Commercial de Mamanguape — Mamanguape, 1868.**  
 Typ. *Imparcial*.  
 Publicava-se uma vez por semana.  
 Propriedade do Coronel Manoel Gomes da Silveira.  
 Sahiu o primeiro numero em junho.
- 178 — A Semana — Mamanguape.** Periodico critico literario e noticioso Typ. d'O *Mamanguape*, 1868.  
 Publicava-se aos sabbados.  
 Sahiu em setembro.
- 179 — O Voluntario do Norte — Mamanguape, 1869.**  
 Typ. *Popular*.  
 Sahiu o primeiro numero a 21 de outubro.  
 Publicava-se uma vez por semana.  
 No cabecalho, de um lado: « Assim como houve um soberano que pensava nada ter feito enquanto lhe restava alguma coisa a fazer; a imprensa por mais que trabalhe, pensará sempre não ter conseguido nada,

emquanto não vir acclimada por toda parte a liberdade (Bastos) — De outro : A Liberdade está menos na forma do Governo que no coração do homem livre ; elle a leva comsigo por toda parte, assim como o vil leva por toda a parte a escravidão (Bastos).

Por baixo, abrangendo as duas legendas :

*In servitute dolos, in libertate labor.*

**180 — A Comarca —** Mamanguape, 1890-1891. Typ. da Comarca.

Publicação semanal.

**181 — O Município —** Mamanguape, 1890.

**182 — A Infancia —** Mamanguape, 1894.

**183 — O Mamanguape —** Mamanguape, 1895.

**184 — O Arauto —** Mamanguape, 1899-1903.

Officina e redacção á rua do General Deodoro n. 12.  
Proprietario Antonio Serrano Navarro.

**188 — O Arauto —** Folha hebdomadaria, Mamanguape, Typ. d'O Arauto, 1900.

---





**ESTADO DE PERNAMBUCO**

---

**Jornaes, Revistas e outras publicações periodicas**

**DE**

**1821 a 1908**

---

**CATALOGO ORGANIZADO**

**PELO**

**DR. ALFREDO DE CARVALHO**



# CATALOGO GERAL

---

1891

**1 — Aurora Pernambucana** — Na Officina do Trem de Pernambuco. Com licença do Ministro da Policia, 1821, in-4°.

O n. 1 sahio na terça-feira, 27 de março, e o n. 30 (ultimo) segunda-feira, 10 de setembro; aos ns. 28 e 29 sahiram supplementos de 1 pag., em 28 de agosto e 4 de setembro. No alto trazia uma vinheta allegorica representando uma paisagem arborizada e, ao fundo, o sol surgindo do mar, e, sob o titulo, a epigraphie:

Depois de procellosa tempestade,  
Nocturna sombra, e sibilante vento,  
Traz a manhã serena claridade,  
Esperança de porto e salvamento.

CAMÕES.

Publicava-se semanalmente e vendia-se na rua do Crespo, na Loja n. 11, a 80 réis o n., sendo o seu producto applicado a beneficio dos educandos do Trem Militar. Nos primeiros ns. não vinha a designação do logar da impressão; mas do n. 5, de segunda-feira, 23 de abril, em deante começou a se declarar impresso *Com licença*, e do n. 6, de domingo, 29 do mesmo mez, Na Officina do Trem de Pernambuco. Cada n. constava de 4 pp. não numeradas, de 2 columnas de composição, excepto o n. 1, que trouxe apenas 3 pp. de 1 columna, estando a quarta em branco. Foi este o primeiro jornal pernambucano, creado sob os auspicios do Governador Luiz do Rego Barros e exclusivamente redigido pelo seu secretario Rodrigo da Fonseca Magalhães, moço portuguez que, pelos seus elevados talentos e pela sua illustração, devia mais tarde attingir culminante posição na politica do reino.

**2 — Segarrega** — Na Officina do Trem de Pernambuco (n. 1); Na Officina do Trem Nacional de Pernambuco (ns. 2-4); Na Typografia Nacional de Pernambuco (ns. 5-15); Na Typografia de Cavalcante e Companhia

(ns. 16-27), 1821-23, in-4º (ns. 1-12 e in-fol. peq. (ns. 13-27).

O n. 1 sahiu a 8 de dezembro de 1821 e o n. 27 (ultimo) a 27 de Outubro de 1823. Era de publicação irregular, sahindo ordinariamente um e raras vezes dous numeros por mez.

**3 — Relator Verdadeiro** — Na Officina do Trem Nacional de Pernambuco (ns. 1-4 e suppl. ao n. 2) Na Typografia Nacional (ns. 5-10), 1821-23, in-4º.

O n. 1 sahiu na quinta-feira, 13 de dezembro de 1821 e o n. 10 (ultimo) no sabbado, 25 de maio de 1822; ao n. 2, de domingo, 23 de dezembro de 1821, appareceu um supplemento, de 3 pp., na quinta-feira, 10 de janeiro de 1822. No alto trazia uma vinheta representando uma columna truncada, na qual se lia: *Sic semper manebunt*, e mais abaixo: *Constituição*; sobre a columna via-se uma corôa, um sceptro e um documento com a palavra: *Lei*, sobre os quaes, á direita, uma figura feminina de elmo e espada, e, á esquerda, um indio estendiam as mãos em attitudede juramento. A parte inferior do emblema era cercada por uma fita, e sob esta se lia a epigrapha:

Utilius homini nihil est, quam recte loqui.

PEDRO.

Publicava-se uma a duas vezes por mez, e vendia-se na loja de Antonio Xavier da Silva, no Pateo do Collegio, e na Botica de José Mathias, na rua do Rosario n. 140.

## 1822

**4 — Gazeta Extraordinaria do Governo**— Pernambuco—Na Typografia Nacional, 1822, in-fol. peq.

Desta Gazeta vimos tres ns., que parecem ter sido os unicos publicados: um que não traz numeração, mas foi evidentemente o 1º, datado de 22 de junho; o n.º 2, de 24 de julho, e o n. 3, de 3 de agosto. Traziam no alto o escudo d'armas do Brazil-Reino.

**5 — O Conciliador Nacional** — Pernambuco: Na Typografia Nacional (ns. 1-3); Na Typografia de Cavalcante e Companhia (ns. 3-37); Pernambuco: Na Typ. Nac. (ns. 38-60), 1822-23 e 24-25, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 4 de julho de 1822; no n. 37, de 11 de outubro de 1823, trouxe o seguinte—*Aviso*: «O Redactor faz certo ao respeitavel publico que não escreve mais.» Reappareceu em 4 de outubro de 1824 (n. 38), e ter-

minou a publicação, com o n. 60, a 25 de abril de 1825.  
Sob o título trazia a epigraphe com a traducção :

Admonere volumus, non mordere ;  
Quoddesse, non ledere,  
Queremos : admoner, e não moder,  
Ser útil sem offender.

ERASM.

excepto nos ns. 1-3 em que veio apenas o original latino. Sahia irregularmente uma a duas vezes por mez, e vendia-se na loja da Pracinha do Livramento n. 60, a 80 réis o n., menos o n. 13, de 19 de abril de 1823, que custava 100 réis. Era redigido por Fr. Miguel do Sacramento Lopes Gama, um dos mais eminentes jornalistas políticos pernambucanos, e que, como escriptor humórico, ganhou merecida celebridade.

**6 — O Maribondo —** Pernambuco — Na Typographia Nacional, 1822, in-4º (ns. 1-4), in-fol. peq. (n. 5).

O n. 1 sahiu a 25 de julho e o n. 5 (ultimo) a 1 de outubro. Trazia no alto uma vinheta representando um individuo, de enorme *circunda* (portuguez), a pular acossado por um enxame de maribondos (brazileiros) que esvoaçavam de uma arvore, e, sob o titulo, a divisa :

A justiça ultrajada vela em todos os corações.

MR. THOMAZ.

Publicava-se uma a duas vezes por mez e vendia-se a 80 réis o n. Este periodico, hoje rarissimo, foi fundado e redigido principalmente pelo P.<sup>o</sup> José Marinho Falcão Padilha, com o pseudonymo de *Manuel Paulo Quintella*.

**7 — Gazeta Pernambucana —** Pernambuco — Na Typographia de Cavalcante e Companhia, 1822-24, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 14 de setembro de 1822 e o n. 28 (ultimo) a 12 de abril de 1824. Entre as duas palavras do titulo trazia uma pequena vinheta representando um trophéo composto de dous carcazes, duas lanças e um arco, e abaixo da segunda palavra a epigraphe :

Daí na paz leis iguaes, constantes  
Que aos grandes não deem o dos pequenos:  
E todos tercis mais, e nenhum menos.

CAMÕES, *Luz*. Cant. IX.

Publicava-se com pouca regularidade de uma a duas vezes por mez, e vendia-se a 80 e 100 réis o exemplar, conforme o numero de paginas (4-8): a varios ns. sahiram supplementos, e, a 3 de janeiro de 1823, foi publicado um n. especial com o titulo de — *Gazeta Extraor-*

*dinaria Pernambucana*. Este jornal é notavel pela nitidez da sua impressão em excellente papel de linho. Foi fundado por Manuel Clemente do Rego Cavalcante, proprietario da typographia em que se imprimia.

Retirando-se para o Rio de Janeiro, como deputado á Constituinte, o P.<sup>o</sup> Venancio, a parte politica da *Pernambucana*, como geral e abreviadamente a chamavam os contemporaneos, foi confiada ao famigerado agitador Cypriano José Barata de Almeida, que deu ás suas columnas o tom rubro dos seus habituaes exaggeros patrioticos.

**8 — Gazeta do Governo Temporario — Pernambuco :** Na typografia de Cavalcante & Comp., 1822, in-fol. pequeno.

Desta rariissima gazeta sahiram apenas dous numeros, sem numeração, a 21 e 26 de setembro; o primeiro de 2 e o segundo de 4 pp. não numeradas. Constavam exclusivamente de officios, circulares e outras peças officiaes do Governo Temporario, « elleito pelo voto geral do povo e tropa da prassa do Recife », em 17 de setembro de 1822, em substituição á Junta presidida por Gervasio Pires Ferreira.

**9 — Gazeta do Governo Provisorio — Pernambuco :** Na typografia de Cavalcante & Comp., 1822, in-fol. pequeno.

Temos dous numeros deste periodico, tão raro quanto o antecedente; um que talvez foi o primeiro, é datado de 6 de outubro, e o outro de 26 do mesmo mez.

## 1823

**10 — Gazeta Extraordinaria Pernambucana — Pernambuco :** Na typografia de Cavalcante & Comp., 1823, in-fol. pequeno.

Numero unico de 3 de janeiro. Constava de 2 pp. trazia sob o titulo a epigraphie da *Gazeta Pernambucana*.

**11 — Diario da Junta do Governo — Pernambuco :** Na typografia de Cavalcante & Comp., 1823, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahiu a 8 de fevereiro e o n. 16 (ultimo) a 11 de junho. Sob o titulo trazia a epigraphie :

Quid autem, si vox libera non sit, liberum esse?

TIT. LIV.

Não obstante o titulo de diario, publicava-se semanalmente, ás terças-feiras, ao preço de 80 réis o numero.

Era órgão official da Junta do Governo Provisorio presidida por Affonso de Albuquerque Maranhão. Os cinco primeiros numeros foram redigidos pelo padre José Mariano Falcão Padilha, secretario da mesma Junta.

- 12 — Sentinella da Liberdade na Guarita de Pernambuco** — Pernambuco : Na typografia de Cavalcante & Comp., (ns. 1-66) : Na typ. de Miranda, & Comp., (ns. 67-71). 1823 e 24, in-4°.

O numero 1 sahio a 9 de abril de 1823 ; suspensa a publicação com o n. 66, a 19 de novembro, resurgiu (n. 67) a 14 de fevereiro de 1824, e cessou de apparecer a 13 de março (n. 71). Os ns. 1-66 traziam sob o titulo a divisa : *Alerta !*, e os ns. 67-71 : *Alerta ! ó do Brasil ! O'Patria alerta !* Os ns. 1-7 eram de duas columnas de impressão, e os 8-71 de uma apenas. O periodico publicava-se regularmente duas vezes por semana, ás quartas e aos sabbados, e vendia-se na *Loja da Gazeta*, na Pracinha do Livramento n. 60, ao preço de 40 réis o numero e 60 réis, quando trazia supplemento. Os ns. 1-66, assim como os seus frequentes supplementos, tiveram numeração seguida, formando um vol. de 296 pp.—Foi fundado e exclusivamente redigido, na primeira phase, pelo famoso agitador e medico bahiano Cypriano José Barata de Almeida

- 13 — Diario da Junta do Governo de Pernambuco** — Na typografia de Cavalcante & Comp. 1823, in-fol. pequeno.

O n. 17 (1°) sahio a 18 de junho e o n. 36 (ultimo) a 23 de novembro. E' continuação do *Diario da Junta do Governo* (n. 11), do qual differe apenas pelo acrescimo das duas palavras finais do titulo e por trazer acima deste o escudo das armas imperiaes. Foi redigido por Fr. Miguel do Sacramento Lopes Gama. (Vide o n. 15).

- 14 — Escudo da Liberdade do Brazil** — Pernambuco : Na typografia de Cavalcante & Comp., 1823, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 23 de julho e o n. 16 (ultimo) a 11 de novembro. Abaixo do titulo trazia a epigraphe : *Rerum novus nascitur ordo. Nasce entre nós uma nova ordem de cousas.* Publicação irregular, ao preço de 80 réis o numero. Foi fundado e primeiramente redigido pelo padre Francisco Agostinho Gomes e depois pelo capitão de engenheiros João Mendes Vianna.

- 15 — Diario do Governo de Pernambuco** — Pernambuco : Na typografia de Cavalcante & Comp., 1823-24, in-fol. pequeno.

Sucedeu em dezembro de 1823, ao *Diario da Junta do Governo de Pernambuco*, cuja numeração continuou até

28 de fevereiro de 1824 (n. 51) tendo dahi por deante o titulo mudado para *Diario do Governo*; trazia o mesmo emblema e divisa do antecessor. Primeiro orgam official do governo presidido por Mancel de Carvalho Paes de Andrade, foi redigido pelo respectivo secretario, o lacharel José da Natividade Saldanha. E' muito raro. (Vide n. 19).

**16 — O Typhis Pernambucano** — Pernambuco: Na typ. de Miranda & Comp. (ns. 1-26); Na typografia Nacional (ns. 27-29), 1823-24, in-fol. pequeno.

O numero 1 sahiu a 25 de dezembro de 1823 e o n. 29 (ultimo) a 12 de agosto de 1824. Trazia abaixo do titulo a epigraphe :

Uma nuvem que os ares escurece,  
Sobre as nossas cabeças apparece.

CAMÕES. CANT. 5.

Publicava-se ás quintas-feiras ao preço do 80 réis.— Fundado e exclusivamente redigido por Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, o famoso carmelita tão reputado pelo seu profundo e variado saber e então já autor de pamphletos politicos muito applaudidos, este periodico foi o orgam por excellencia do movimento revolucionario que passou á historia sob o nome de Confederação do Equador.

## 1824

**17 — O Caheté** — Pernambuco: Na typografia de Miranda & Comp., 1824, in-fol. pequeno (?)

Repetidas allusões em varios jornacs pouco posteriores, como n' *O Cruzeiro*, de 27 de outubro de 1829 (pagina 550), de 15 de março (pag. 979) e mais extensamente, de 14 de abril de 1830 (pag. 1053-1054), não deixam duvida sobre a existencia deste periodico politico, redigido por Fr. Miguel do Sacramento Lopes Gama, logo após a primeira phase d' *O Conciliador Nacional*, isto é, em fins de 1823 ou, mais provavelmente, em principios de 1824; deve, porém, ter tido curta duração e ser rarissimo, porquanto jámais lográmos ver um só numero delle, sendo toda conjectural a descripção acima.

**18 — O Liberal** — Bahia: Na Typografia Nacional ns. 1-18; Pernambuco: Na typ. de Miranda & Comp. (ns. 19-23), 1823-24, in-4°.

O n. 1 appareceu, a 3 de outubro de 1823, na Bahia, onde o jornal foi publicado até o numero 18, de 23 de janeiro de 1824; passou então a surgir no Recife, onde sahiram os ns. 19-23 (ultimo), de 13 de fevereiro a 2



de março do mesmo anno. Publicava-se ás terças-feiras ao preço de 40 réis o numero. — Abaixo do título trazia como epigraphie :

Ser livre he tudo: he nada o ser escravo.

(ANON.)

Foi redigido pelo padre João Baptista da Fonseca.

**19 — Diario do Governo — Pernambuco :** Na typ. de Miranda & Comp., e na Typografia Nacional, 1824, in-fol. pequeno.

Succedeu em março ao *Diario do Governo de Pernambuco* e publicou-se até 24 de julho, quando sahiu o n. 37 e ultimo. Manteve sempre o emblema com as armas imperiaes e a divisa do antecessor. Foi redigido tambem por José da Natividade Saldanha. Substituiu-o o *Registo Official do Governo de Pernambuco* (Vide o n. 22).

**20 — O Argos Pernambucano — Pernambuco,** na typ. de Miranda & Comp., 1824, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 31 de maio e o n. 4 (ultimo) a 29 de junho. Como epigraphie, trazia :

Devemos reputar as objecções feitas ás Leis, como principio de uma feliz reforma.

MARLY — Droit. e Devoir. do Cidad. Cart. 4. P. 109.

Publicava-se semanalmente ao preço de 80 réis o numero. Redigido por José da Natividade Saldanha, tinha por objecto a analyse e discussão do projecto de Constituição offerrecido pelo imperador.

**21 — Dezenegano aos Brasileiros — Pernambuco,** na Typografia Nacional, 1824, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 25 de junho e o n. (ultimo?) a 4 de agosto. Trazia como epigraphie :

Amor à Liberdade, odio da Escravidão.

Sans foi, tant n'est il qu'approche, inquit, le porteur.

CHATELAIN LES LITTÉRAIRES, pag. 167.

De publicação irregular, vendia-se a 80 réis o numero. Foi exclusivamente redigido pelo portuguez João Soares Lisboa, um dos homens que mais esforcada e sinceramente pugnaram pela nossa emancipação politica.

**22 — Registo Official do Governo de Pernambuco — Pernambuco:** Na Typografia Nacional, 1824, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 4 o o n. 4 (ultimo?) a 21 de agosto. Semanal. Succedeu ao *Diario do Governo*

**23 — Diario do Governo de Pernambuco**

— na *Typ. Nacional*, 1824-25, in-fol: pequeno.

O n. 1 sahio a 24 de outubro de 1824 e o n. 67 (ultimo ?) a 4 de junho de 1825. No alto trazia o brazão das armas imperiaes e sob o titulo a epigraphe:

Depois de procellosa tempestade,  
Nocturna sombra e sibilante vento,  
Traz a manhã serena a claridade,  
Esperança de porto e salvamento.

CAMÕES *Lus.*, Cant 4º, Oit. I.

Sahia duas vezes por semana ao preço do 80 réis o numero. Redigido por Fr. Miguel do Sacramento Lopes Gama.

**1825****24 — Diario de Pernambuco — Pernambuco —**

Na *Typ. de Miranda & Comp.* (1825-26); Na *Typ. do « Diario »*, rua Direita n. 267, 1º andar, (1827-30); Na *Typ. Fidedigna*, rua das Flores n. 18 (3 de janeiro a 30 de junho de 1831); Impresso em Pernambuco, por Antonino José de Miranda Falcão, na *Typ. do « Diario »*, rua da Soledade n. 498 (1 de julho a 30 de dezembro de 1831); Impresso em Pernambuco, por José Victorino de Abreu, na *Typ. do « Diario »*, rua do Sol Casa D 1 e Pateo da Matriz de Santo Antonio, Casa da Porta Larga (2 de janeiro de 1832 a 29 de março de 1834); Impresso em Pernambuco, por Antonino José de Miranda Falcão, *Ibidem* (2 de abril de 1834 a 31 de janeiro de 1835); Pernambuco, na *Typ. de Pinheiro & Faria*, *Ibidem* (3 de fevereiro a 25 de agosto de 1835); na *Typ. de M. F. de Faria*, *Ibidem* (26 do agosto de 1835 a 20 de junho de 1836); Pernambuco, na *Typ. de M. F. de Faria*, rua das Cruzes, D 3 (25 de junho de 1836 a 5 de novembro de 1842); n. 34 (7 de novembro de 1842 a 1 de junho de 1859); n. 43 (2 de junho de 1859 a 1 de outubro de 1861); *Typ. de M. F. de Faria & Filho*, *Ibidem* (1 de outubro de 1861 a 15 de julho de 1866); *Typ. de M. F. de Faria & Filhos*, *Ibidem* (16 de julho de 1866 a 5 de abril de 1870); rua Duque de Caxias n. 42 (6 de abril de 1870 a 24 de março de 1901); Empreza do *Diario de Pernambuco*, *Ibidem* e Praça da Independencia ns. 2 e 4. (20 de abril de 1901 a 31 de dezembro de 1907). — 1825 — 1908, in-4º (245×190) 1825—1827; in-fol. pequeno. (290×190) 1828, abril de 1835: in-fol. med. (420×290) maio de 1835. março de 1845; in-fol. (581×390) abril de 1845, junho de 1851: in-fol. gr. (630×450) julho de 1851—Dezembro de 1853; in-fol. max. (720×550) janeiro de

1854, 27 de novembro de 1859; in-fol. gr. de 8 pp. (640×450) 28 de novembro de 1859, 3 de junho do 1900; in-fol. de 4 pp. (730×550) 5 de junho a 30 de dezembro de 1900; in-fol. de 8 pp. (530×360) janeiro a 24 de março de 1901; in-fol. max. de 4 pp. (740×560) 20 de abril de 1901 a 31 de dezembro de 1907.

O n.º 1 do 1º anno sahio a 7 de novembro de 1825.

Sommas as numerações annuaes verifica-se que, de 7 de novembro de 1825 a 31 de dezembro de 1907, o *Diario de Pernambuco* tem publicado 24.073 numeros.

A publicação continúa estando no anno 84.

Diario da manhã. — Mez 640 réis, numero avulso 40 réis (1825 — março de 1835); mez 1\$. (abril de 1835 — dezembro de 1838); trimestre 3\$000 (janeiro de 1839 — fevereiro de 1845), 4\$000 (março de 1845 — novembro de 1859); 5\$000 (dezembro de 1859 — dezembro de 1866); anno 24\$000 (janeiro de 1867 — 24 de setembro de 1893); 30\$000; numero avulso 100 réis (26 de setembro de 1898 — 31 de dezembro de 1907). Tiragem média actualmente — 5000 exemplares. De 3 de maio — 1835 a 17 de novembro de 1889, trouxe, acima do titulo, o brazão d'armas imperial, varias vezes alterado de accordo com as mudanças de formato por que passou o jornal. — Durante os mezes de outubro de 1829 a março de 1830 ostentou, á direita do titulo a epigraphie: « *Le Citoyen genereux, en servant la patrie ne peut avoir le dessin de se rendre haissable, ou méprisable à ses yeux.* » — MORALE UNIVERSELLE — substituiu, de 11 de maio de 1831 a março de 1845, por: « *Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudência, moderação e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.* » — PROCLAMAÇÃO DA ASSEMBLÉA GERAL DO BRAZIL. — Do inicio até 30 de dezembro de 1830, além da data, trouxe o nome do santo do dia.

Orgam official do governo de Pernambuco, de 1835—46, 1849—62, 1866—91, 1892—1907.

Propriedade de Antonino José de Miranda Falcão, de 7 de novembro de 1825—31 de janeiro de 1835; de Pinheiro, Faria & Comp., de 3 de fevereiro — 30 de abril de 1835; do Manoel Figueirôa de Faria, de 2 de maio de 1835—30 de setembro de 1861; de Manoel Figueirôa de Faria & Filho, de 1 de outubro de 1861—15 de julho de 1866; do Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, de 16 de julho de 1866—24 de março de 1901, e do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, de 20 de abril de 1901—31 de dezembro de 1907.

Cabe incontestavelmente ao *Diario de Pernambuco* a primazia da idade na imprensa de toda a America Latina, porquanto, o seu apparecimento precedeu, de quasi dous annos, ao do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, a 1 de outubro de 1827 e, de tres, ao d'*Del Mer-*

curio, de Valparaíso, em 1828, aos quaes, alternada e erradamente, se tem conferido aquella prioridade.

Fundado, a 7 de novembro de 1825, por Antonino José de Miranda Falcão, foi de começo simples folha de annuncios.

Assim conservou-se — mero noticiario commercial — o *Diario de Pernambuco* até 1828, quando augmentou de formato e começou a tomar feição politica em meio das contendidas partidarias da época, batendo-se ardentemente em prol dos principios liberaes, ao lado d'A *Abelha Pernambucana* e d'O *Constitucional* contra os organos absolutistas O *Cruzeiro* e o O *Amigo do Povo*. attitudão esta que acarretou ao seu proprietario uma aggressão pessoal por parte do tenente-coronel de cavallaria Francisco José Martins, que o deixou bastante maltratado.

Nos tres annos immediatos (1829-31) o jornal foi um dos mais resistentes baluartes do constiucionalismo, graças á assidua collaboração dos padres Lopes Gama o Venancio Henrique de Rezende, o cirurgião Jeronymo Villela Tavares; depois de 7 de abril constituiu-se propugnador dos principios federalistas, que lograram certo predominio na opinião publica durante os primeiros annos da Regencia.

Por este tempo, absorvido pelos interesses e preoccupações politicas, Antonino Falcão descurou-se da parte noticiosa e commercial do seu *Diario*, ao qual faziam ruinosos concurrencia a folha official, intitulada *Diario da Administração Publica de Pernambuco*, e A *Quotidiana Fidedigna*, de João Nepomuceno de Mello; nesta conjunctura accetou vantajosa proposta da firma Pinheiro & Faria, á qual transferiu, em 31 de janeiro de 1835, a propriedade do periodico.

Os novos proprietarios cogitaram logo em melhoral-o, ampliando-lhe o formato e o noticiario, que é, do estylo jornalístico da época.

Pouco depois, um dos socios daquella firma, Manoel Figueirôa de Faria, adquiriu a parte exclusiva da empreza que, por espaço de trinta annos dirigiu com extraordinario criterio e tino; com o formato consideravelmente augmentado e assumindo o character de folha official, que ainda hoje possui, o jornal appareceu a 2 de maio de 1835.

Era o velho Figueirôa homem de tempera antiga, laborioso e honesto; nelle o espirito mercantil, a avidez do lucro e o desejo de sobrepujar os concurrentes não obliteravam a consciencia dos verdadeiros designios do poderoso instrumento de civilização ao seu dispor; muito semelhante ao famoso Buloz, da *Revue des Deux Mondes*, jámais, talvez, escrevesse uma linha, mas, sabia escolher e obter, com singular habilidade, o concurso das mais salias e brillantes mentalidades, de modo que já em fins

do decennio de 1830 o *Diário* conquistara posição conspícua no jornalismo nacional; para as suas variadas secções politicas e literarias contribuíram então polemistas e escriptores do quilate de Souza Franco, Nabuco de Araujo, Lopes Gama, Ferreira Barreto, João Baptista de Sá, Jeronymo Villela, Regueira Costa, e muitos outros que a pratica do anonymato não permite hoje mais nomear.

Aliás, no decurso da renhida luta politica entre conservadores e liberaes, que foi da Maioridade ao fracasso da Rebelião Praieira, o *Diário de Pernambuco* supportou victoriosamente, ao lado dos primeiros, a formidável competencia do *Diário Novo*, de Luiz Ignacio Ribeiro Roma, rivalidade de que surdiu apenas a alcunha de *Diário Velho* para o jornal de M. F. de Faria, então nas vespasas do seu periodo aureo.

Circumscreve-se esta phase verdadeiramente esplendente da legendaria folha pernambucana aos annos de 1850 a 1865, estando nos cinco primeiros a sua redacção entregue a Braz Florentino Henriques de Souza.

A 2 de janeiro de 1854 o formato do *Diário* foi ainda mais augmentado, elevando-se ao de folio-maximo com que se conservou até 27 de novembro de 1859.

Emulava então — em tamanho, variedade de conteúdo e numero de leitores — com os grandes quotidianos da capital do imperio; com uma tiragem de quatro mil exemplares, já em 1856, era sem metaphora, o organ genuino de todo o norte brasileiro, circulando profusamente de Alagoas ao Amazonas, onde não occorria uma contenda politica, nem uma controversia judiciaria que se não viesse debater nas suas columnas; condecorava-lhe semanalmente o rodapé com primorosos folhetins, cuja verve, erudição e amenidade invejam hodiernos chronicistas, o formoso espirito de Antonio Pedro do Figueiredo, sob o pseudonymo de *Abdalah-el-kralif*; ás quintas-feiras exornava-o a justamente celebre *Página Avulsa* do padre Francisco Peixoto Duarte, e trazia com frequencia magníficos artigos literarios de Antonio Rangel de Torres Bandeira, que mais tarde substituiu ao citado Figueiredo na redacção d'*A Carteira*, inspirados versos de Pedro de Calasans e Franklin Doria, succulentos estudos de jurisprudencia de Pedro Autran e Paula Baptista, e substantivos retrospectos politicos de Francisco Leopoldino do Gusmão Lobo; o desenvolvimento da parte annunciativa testemunhava ainda das proporções avultadas da sua circulação.

Não satisfeito ainda, Manuel Figueirôa de Faria modificou mais uma vez para melhor o seu jornal que, a 28 de novembro de 1859, appareceu com o formato mais commodo e duplicado numero de paginas.

Tambem a partir de 28 de novembro de 1859, a oitava pagina do *Diário* começou a ser exclusivamente consa-

grada a assumptos de literatura e sciencias, praxe esta mantida, sem interrupção, até 13 de maio de 1888.

Com o fallecimento de Manuel Figueirôa de Faria, a 1 de agosto de 1876, encerrou-se a segunda e brilhante phase da existencia do velho orgam da imprensa pernambucana.

Já em julho de 1866 haviam assumido a redacção exclusiva do *Diario do Pernambuco* os filhos do pranteado extinto, Manuel e Felipe Figueirôa de Faria, o Antonio Vitruvio Pinto Bandeira e Accioli do Vasconcelles, que, no editorial da 1 de janeiro de 1867, prometiam manter as boas normas do seu operoso antecessor.

A zelosa observancia deste programma garantiu ainda por mais de dous decennios, ao *Diario de Pernambuco* a sua posição conspicua no jornalismo nacional, e dentre os melhoramentos que recebeu neste periodo urge salientar a inauguração do serviço telegraphico, a 5 de julho de 1874.

Entretanto, varias circumstancias — oriundas umas de falhas na sua administração e economia interna, outras filhas de modificações occorridas no seu campo de acção — foram actuando de modo nefasto sobre o seu prestigio e minguando-lhe aos poucos a primitiva importancia.

A divisão da sua propriedade entre numerosos herdeiros, a satisfação de cuja necessidade era impossivel sem constante e ruinoso desequilibrio entre a receita e a despeza, occorria simultaneamente com o desenvolvimento progressivo das provincias do Norte — libertando-se da dependencia commercial do Pernambuco e fugindo á sua hegemonia politica — a circumscrever cada vez mais o dominio da sua circulação e o numero dos seus leitores.

Mas assentava em alicerces tão solidos, nascera de germen tão vivaz o velho orgam pernambucano, que só muito lentamente foi se manifestando a sua decadencia.

Ainda na decada de 1880 a sua posição era, senão culminante, assás fastigiosa no jornalismo indigena: mantendo copioso e variado noticiario, frequentes correspondencias estrangeiras e nacionaes, consorvava a feição litteraria, que lhe angariara bom numero de apreciadores, continuando a sua oitava pagina a ser a arena onde terçavam as primeiras armas os nossos jovens escriptores. Quem escreve estas linhas viu impresso alli o seu primeiro artigo, a 29 de agosto de 1885; os manuscriptos eram submettidos ao juizo competentissimo de Antonio de Souza Pinto, igulmente autor dos substanciosos *Retrospectos Politicos*, sempre tão applaudidos; não menos estimados eram os folhetins que, com o titulo de *Cartas sem arte*, alli publicava, aos domingos, Carneiro Villela.

Nos primeiros annos do regimen republicano, porém, o glorioso jornal, já septuagenario, começou a declinar

deploravelmente. Com o successivo fallecimento de Manuel, Felipe e Miguel de Figueiróa Faria, que os substituíra, a propriedade do *Diário de Pernambuco* chegara á terceira geração, pronunciando-se as citadas causas de ruína, contra as quaes era impotente para lutar Felipe Figueiróa de Faria Sobrinho, ultimo da dynastia.

De 11 de julho de 1895 a 24 de março de 1901, figuraram como redactores, no cabedal do jornal, Antonio Vitruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos e Manoel Arão, aos quaes se juntaram Pinto Mendes, de 1 de janeiro de 1897 a 24 de março de 1901, Antonio Coelho Pinheiro, de 1 de janeiro de 1897 a 14 de março de 1899, Ferreira Muniz, de 30 de agosto de 1898 a 7 de julho de 1899 e Goulart de Andrade, de 29 de março de 1899 a 31 de dezembro. Pouco numeroso, este corpo redaccional carecia ainda de outros titulos de recommendação: dos velhos lidadores que ajudaram a exaltar o *Diário* ao fastigio anterior, restava-lhe apenas Vitruvio de Vasconcellos, cujo esforço ainda mesmo secundado pelo enthusiasmo juvenil de Manoel Arão, não bastava para evitar-lhe a decadencia lastimavel; aos demais redactores fallecia por completo, ou experiencia, ou competencia. A parte literaria, quando intitulada — *Pagina do Domingo* e confiada á direcção de João Baptista Regueira Costa, readquiriu, de 18 de março a 23 de dezembro de 1894, o passado brilho, de novo inteiramente perdido quando restaurada, sob o titulo de *Album do Domingo*, de 15 de janeiro de 1899 a 27 de maio de 1900.

Mal administrado, deficientemente redigido e pessimamente impresso, ao findar do seculo passado, ninguém lia o *Diário de Pernambuco*, ninguém o comprava, e, alimentado só do contracto das publicações officiaes, de escassos annuncios e de raras assignaturas, o seu desapparecimento inglorio era fatal, após tantos lustros de fecunda actividade.

Jazia, assim, valetudinario, chagado de dividas, sem leitores, arido, fastidioso e inutil, o decano da imprensa latino-americana, quando foi posto em hasta publica.

Adquiriu então a propriedade do titulo, da typographia e do predio do jornal Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, que, compenetrado da feição altamente cultural do jornalismo moderno, reformou completamente o seu material e confiou felizmente a sua direcção ao mais conspicuo representante da actual intellectualidade pernambucana, a Arthur Orlando.

Modificado assim na forma e na essencia, resurgiu brilhante o decano da imprensa latino-americana, reconquistando, a breve prazo, o posto de vanguarda, que lhe cabia occupar no jornalismo brasileiro.

Actualmente, além de Arthur Orlando, redactor-chefe, compõe-se a sua redacção de Annibal Freire da Fonseca, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Ulysses Gerson da Costa, Gilberto Amado e Alberto Rodrigues de Oliveira—redactores; Manoel Monteiro de Carvalho, Manoel Cesar Casado Lima, Euzebio Nery de Sousa, Caetano Quintino Galhardo, Miguel Archanjo Peregrino e Fabio Silva—auxiliares da redacção; do seu corpo de collaboração fazem parte: Joaquim José de Faria Neves Sobrinho (*Lulu Senna*), espirituoso autor dos chistosos versos das secções *Na Maciola* e *Avulsos*; Luiz de França Pereira, applaudido critico literario; Francisco Augusto Pereira da Costa, o indefesso historiographo pernambucano; Dr. Octavio de Freitas, notavel clinico e hygienista, Alfredo de Carvalho e Amancio Sampaio de Andrade; são seus correspondentes Justino de Montalvão, em Paris, João Grave, no Porto, e Jovino Ayres, no Rio de Janeiro, de onde tambem recebe regularmente contribuições de D. Carmen Dolores, Paulo Tavares e Antonio Salles.

A parte financeira está a cargo de José Antonio de Almeida Cunha, auxiliado por João Adriano de Mello Dutra; a impressão, dirigida pelo mechanico-impressor Benigno Figueiredo, tendo como auxiliares 2 margeadores, 4 aparadores, 1 motorista e 1 dobrador de jornaes, é feita em machina de reacção do fabricante Marinoni, n. 14124, a qual tem a tiragem média de 3200 exemplares por hora, imprimindo de cada vez quatro exemplares do *Diario*; dispõe ainda de uma bem montada officina para obras avulsas, sob a direcção do mechanico-impressor Antonio Irineu da Silva, a qual conta os mais modernos e aperfeiçoados mecanismos. As machinas são accionadas por dois motores dos fabricantes Deutz e Charon, funcionando a gaz carbonico o primeiro e a gazolina o segundo, e da força de quatro cavallos cada um. As officinas estão sob a administração do typographo José Rodrigues da Fonseca e nellas trabalham 26 compositores e o paginador José Francisco das Chagas. Doze distribuidores entregam o *Diario* no domicilio dos assignantes em toda a zona urbana e suburbana do Recife e de Olinda, estando incumbido da remessa para o interior do Estado, norte, sul o exterior da Republica, Victorino Pereira.

Orgam das necessidades e dos interesses, das aspirações e dos direitos de tres gerações, registro quotidiano dos successos de mais de oito decadas, o *Diario de Pernambuco* é um repositório inexaurível de factos instructivos da nossa evolução cultural, e as suas volumosas colleções constituem a mais preciosa e abundante documentação para a historia de Pernambuco no seculo XIX; a mais completa dellas, ainda assim falha de alguns dos primeiros annos, é a da Bibliotheca Publica do Estado.



**1828**

**28—A Tesoura** — Pernambuco, na Typ. do *Diário* rua Direita, n. 267, 1828, in.-4º.

Ignoramos o dia do apparecimento do n. 1 deste rarissimo jornalzinho e quanto tempo durou; sabemos apenas que com elle estreitou, na imprensa pernambucana, Antonio Borges da Fonseca, em critica ferina ao absolutismo e aos seus adeptos.

**1829**

**26—Abelha Pernambucana** — Pernambuco, na Typ. Fide digna (n. 1-16); Pern., na Typ. do *Diário*, (ns. 17-142), 1829-30, in-fol. peq.

O 1º n. sahio a 24 de abril de 1829 e o n. 145 (ultimo) a 31 de agosto de 1830, formando um volume de 570 pp.— Sob o titulo trazia a epigraphie :

Tantum amor florum, et generandis gloria mellis.

Virg. Georg. Liv. 4.

e a traducção :

Eu gosto de catar as brandas flores  
Para delas fazer salubres néctes.

Publicava-se ás terças e sextas-feiras, e assignava-se por 640 réis o mez; n. avulso 80 réis. Era redigido pelo celebre agitador Antonio Borges da Fonseca, o mais fecundo dos nossos jornalistas politicos e então no inicio da sua attribulada vida publica.

**27—O Cruzeiro** -- Jornal politico, literario e mercantil. — Pernambuco, na Typ. do Cruzeiro, rua da Cadeia do Bairro de Santo Antonio, D. 3 (Vol. I, ns. 1-241); rua dos Quarteis do Bairro de Santo Antonio, D. 11 (Vol. I, ns. 242-277 e Vol. II, ns. 1-139); rua da Aurora, D. 10, bairro da Boa Vista (Vol. II, ns. 140-188 e Vol. III, ns. 1-97), 1829-31, in-fol. peq.

O n. 1 do Vol. I (1112 pp.) sahio a 4 de maio de 1829 e o n. 277 (ultimo) a 30 de abril de 1830; o n. 1 do Vol. II (757 p.) a 4 de maio de 1830 e o n. 188 (ultimo) a 30 de dezembro; o n. 1 do Vol. III e ultimo (396 pp.) a 3 de janeiro de 1831 e o n. 97 (ultimo) a 5 de maio.— Abaixo do sub-titulo e das condições de assignatura trazia a epigraphie :

.....O juizo quero  
De quem com juizo, e sem paixão me leia.

FERREIRA.

Sahia diariamente ao preço de 640 réis o mez. — Em 1829 fundou-se no Recife, sob a denominação de *Columna do Throno e do Altar*, uma sociedade secreta destinada a coadjuvar a execução dos projectos absolutistas de Pedro I, e dous dos seus membros mais preeminentes, o Vigario Francisco Ferreira Barreto e o Padre José Marinho Falcão Padilha, se impuzeram a tarefa de propagar pela imprensa as suas doutrinas reaccionarias.

**28—O Amigo do Povo** — Pernambuco, na Typ. do Cruzeiro, junto á Cadeia, D. 3, 1829-30, in-fol. peq. O n. 1 sahio a 30 de maio de 1829 e o n. 81 (ultimo) a 11 de dezembro de 1830. — Trazia como epigrapho:

Erratis, si Senatum probare ea, que dicuntur a me putatis populam aut in esse in alia voluntate.

CLEBERO.—Orat. I de Lig. Agr.

Publicava-se aos sabba los o vendia-se a 80 réis o numero — Periodico politico principalmente redigido pelo Vigario Francisco Ferreira Barretto e o Padre José Marinho Falcão Padilha, secundava *O Cruzeiro* na campanha apaixonada contra o constitucionalismo.

**29—O Constitucional** — Jornal politico e literario — Pernambuco, na Typ. do Diario (ns. 1-157); na Typ. Fidedigna, rua das Flores, C. N. 18 (ns. 1-52), 1829-31, in-fol. peq.

Da 2 de julho de 1829 a 30 de dezembro de 1830 publicaram-se 157 numeros; em 1831 começou com nova numeração, sahindo o n. 1 a 3 de janeiro e o n. 52 (ultimo?) a 30 de julho. Publicação nas segundas e quintas-feiras. Mez 640 réis. Nos dous primeiros annos trazia como epigrapho o seguinte trecho de uma proclamação do Imperador aos Brazileiros:

*Embora incautos procurem denegrir a Minha Constitucionalidade; ella sempre apparecerá triumphante, qual Sol dissipando o mais espesso nevoeiro. Contai Commigo, assim como Eu conto convosco, e vereis a Democracia e o Despotismo agrilhoados por huma justa Liberdade.*

Nos ultimos numeros de 1831 esta epigrapho foi substituida pela seguinte:

*«Les monarques, les riches, les grands peuvent bien nous en imposer, nous éblouir, nous intimider par leur puissance; jamais ils n'obtiendront la soumission volontaire de nos cœurs, qui seuls peuvent conférer des droits légitimes, que par des bienfaits réels et des vertus». (SYSTEME DE LA NATURE).* Principalmente redigido por Fr. Miguel do Sacramento Lopes Gama (*Pernambuco*), bateu-se vigorosamente em prol do systema constitucional e contra as doutrinas absolutistas proclamadas pelo *O Cruzeiro* e

*O Amigo do Povo*; fez parte de sua redacção o cirurgião bahiano Jeronymo Villela Tavares e nas suas columnas estreou o agitado republicano João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

**30 — Diario do Conselho Geral da Provincia de Pernambuco** — Pernambuco, na Typographia do *Diario*, 1829-30, in-fol. peq.

Começou a sair a 22 de dezembro de 1829 o terminou a publicação a 11 de março de 1830 — Era dirigido por pessoa que se occultava sob as iniciais J. A. B. e constava exclusivamente das actas das sessões do Conselho Geral da Provincia, que o acto Adicional transformou, em 1834, em Assembléa Provincial. — E' bastante raro.

**1830**

**31 — Correio da Paraíba** — Pernambuco, na Typ. do Cruzeiro, junto á Cadeia, D. 3, 1830, in-fol. peq. (?)

O n. 1 (?) sahiu a 10 de fevereiro. Nunca vimos este rarissimo jornal, nem d'elle encontramos outra noticia além da seguinte, inserta n' *O Cruzeiro*, de 15 de Fevereiro de 1830 (pag. 890): «Mentio a *Abelha*, quando disse no seu n. 85, que o Conselho Geral da Provincia da Paraíba, por culpa do Excellentissimo Presidente, o Sr. Getulio, não imprimia os seus trabalhos; porque já se principiarão a imprimir nesta Typografia, desde quarta-feira, na folha, que daqui vai para aquella Provincia, com o titulo de *Correio da Paraíba*.» — Era certamente o organ official do governo da mesma provincia, então presidida por Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça, substituido, já a 21 de Março de 1830, por Francisco José Meira, o que pode indicar ter tido curta duração.

**32 — O Popular** — Pernambuco, na Typ. do *Diario* (ns. 1-52) na Typ. Fidedigna (ns. 53-75), 1830-31, in-4°.

O n. 1 sahiu a 2 de junho de 1830 e o n. 75 (ultimo) a 3 de julho de 1831. Sob o titulo trazia a epigraphie: «O Povo tem nas suas mãos, a sua felicidade ou a sua total ruina.» (Proclamação do Imperador D. Pedro I, de 25 de julho de 1828) — Este periodico politico, redigido pelo padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, apresentava a seguinte profissão de fé: — «A liberdade legal será o nosso norte, a Constituição o o Imperador os nossos idolos, e os nossos inimigos a combater o absolutismo e a demagogia».

**33.— O Bellerophonte Pernambucano.**— Pernambuco: Na Typografia do Diário, 1830, in-fol. peq. (?)

O *Prospecto* desse rarissimo periodo politico, foi publicado no *Diário de Pernambuco* de 5 de outubro de 1830.

**1831**

**34.— Espelho das Brasileiras.**— Pernambuco: Na Typ. Fidedigna, r. das Flores, n. 13, 1831, in-4º.

O n. 1 sahio a 1 de fevereiro e o n. 26 (ultimo) a 8 de abril.— Sob o titulo trazia a epigraphe:

A virtude, os talentos. — E não a vaidade  
Te guiarão Perilla. — A immortalidade.

Trad. de OVID. AD PERILLAM. El. g. VII.

Sahia duas vezes por semana, ás terças e sextas-feiras, ao preço de 300 réis o mez e 40 réis o n. avulso.

**35.— O Liberalão.**— Papelucho de succo de 40 réis. Pernambuco: na Typ. do Cruzeiro, 1831, in-4º.

O n. 1 sahio a 13 de abril e o n. 3 (ultimo) a 15 de maio. Trazia como epigraphe: « Et au lieu qu'on avoit pensé jusqu'à nos jours, qu'il était impossible de fonder une République, qu'avec des vertus, comme les anciens législateurs; la gloire immortelle de cette société de jacobins est d'avoir créé la République qu'avec des vices. » (HISTOIRE DE BRISSETINS). — Jornalco politico de feição absolutista dirigido contra os liberaes; foi o precursor de uma longa série de publicações similares que deshonraram a imprensa contemporanea.

**36.— O Carcundão.**— Alfarrabio velho por 40 réis. Pernambuco, na Typ. Fidedigna, 1831, in-4º, illis.

O n. 1 sahio a 25 de abril e o n. 3 (ultimo?) a 17 de maio. Era escripto, com extrema mordacidade, em resposta ao precedente; trazia grosseiras vinhetas caricatas abertas a canivete em entrecascas de cajazeiro, primeira tentativa de jornal illustrado em Pernambuco. Rarissimo.

**37.— Olindense.** — Jornal politico e literario. — Pernambuco: Na Typ. Fidedigna; Olinda. Na Typ. de Pinheiro, Faria & Comp.. rua do Amparo n. 22, 1831-1832, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 2 de maio de 1831 e o n. 98 (ultimo?) a 21 de abril de 1832. — Trazia como epigraphe: « Ayons du moins le courage de bien dire, dans un siècle où peu d'hommes ont le courage de bien faire. Les hommes vertueux m'en sauront gré; et l'indignation

du vice sera encore un nouvel éloge pour moi.» (M. THOMAS.).— Subscrevia-se a 640 réis por mez na praça da União, loja de livros n. 37, e em Olinda na botica e loja de livros do Sr. J. S. Pinheiro, rua do Amparo.— Redigido pelos irmãos Alvaro e Sergio Teixeira de Macedo, com a colaboração de Bernardo de Souza Franco, foi o typo inicial dos jornaes academicos da época, «folhas exclusivamente politicas, contendo apenas dissertações rhetoricas sobre theses constitucionaes e ás vezes em paragraphos soltos, á moda norte-americana, pequenas verrinas condensadas», — disse Joaquim Nabuco.

« A época ora revolucionaria e a panna dos jovens escriptores desprendia chispas.» Filiado á reacção subsequente ao 7 de abril pugnou ardorosamente pelo constitucionalismo, mas, sem exaggaros doutrinaes, nem demasias de linguagem.

Em alguns numeros o titulo vem precedido do artigo. Muito raro.

**38.—Bussola da Liberdade.**— Periodico politico e literario. — Pernambuco: Na Typ. Fidedigna, rua das Flores n. 18; Impr. por Antonio José de Miranda Falcão, na Typ. do Diario, rua da Soledade n. 498, 1831-1834, in-fol. peg.

O n. 1 sahiu a 26 de junho de 1831 e a publicação proseguiu até meados de 1834. Semanal. Mez 640 réis. Acima do titulo trazia uma vinheta representando uma bussola, tendo á direita uma columna derrocada, a cujo fuste se prendia uma cadela com grilhêta aberta e á esquerda uns fasces encimados pelo barrete phrygio, tudo cercado de ramos de café e fumo; mais abaixo lia-se a epigraphie :

« Da Liberdade o Norte mostrarei,  
« A despeito de tudo quanto he vão :  
« Ou com ella vencer como Aristides,  
« Ou como ella morrer como Catão.»

Principalmente redigido pelo padre João Barbosa Cordeiro, constituiu-se a raiz dos principios liberaes exaltados e era escripto em linguagem incendiaria, atacando os aduersarios em estylo excessivamente violento.

**39.—O Pernambucano.**— Periodico politico, moral e literario. — Pernambuco : Na Typ. Fidedigna, rua das Flores n. 18, 1831, in-fol. peg.

O n. 1 sahiu a 2 de agosto e o n. 6 (ultimo?) a 9 de outubro.— Redigido por estudantes do Curso Juridico de Olinda, abraçava os mais livres principios politicos, pugnando pela democracia.

- 40. — Eco d'Olinda** — Jornal politico e literario. — Pernambuco, na Typ. Fidedigna, rua das Flores n. 18, 1831-1832, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 6 de agosto de 1831 e a publicação durou até meados do anno seguinte. — Da sua redacção faziam parte José Thomaz Nabuco do Araujo, João Lins Vieira Cansanção do Sinimbú, Angelo Muniz da Silva Ferraz e tres outros academicos, cujos nomes não lográmos apurar; afagando aspirações republicanas, batia-se pela obtenção de reformas constitucionaes e politicas.

- 41 — Voz do Povo** — Periodico politico e moral. — Olinda, na typ. do Pinheiro Faria & Comp., 1831-32, in-4º.

O n. 1 sahio a 2 de novembro de 1831 e o n. 24 (ultimo) a 12 de outubro de 1832. Trazia como epigraphe:

.....direi cousas altas,  
Que descrida não pensa a impiedade,  
Mas que da sã virtude sejam dignas.

FRANCISCO MANOEL.

Subscrivia-se por 320 réis mensaes, no Recife, na rua do Livramento, loja de encadernar livros, D 16; na praça da União, ns. 37 e 38; na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira, D. 4, e em Olinda, Botica do Sr. Pinheiro. Redigido pelo academico Henrique Felix de Dacia, defendia a fórma de governo federativa, e foi o primeiro periodico publicado em Olinda. Passando a ser impresso no Recife, mudou o titulo para *Voz do Povo Pernambucana*. (Vide n. 64).

- 42 — O Harmonisador** — Pernambuco. Na Typ. Fidedigna, rua das Flores, D. 17, impr. por J. N. de Mello, 1831-32, in-4º.

O n. 1 sahio a 12 de novembro de 1831 e o n. 14 (ultimo) a 20 de setembro de 1832. — Trazia como epigraphe: *Quando cada hum quer ser livre a seu modo, a Patria acaba na escravidão.* (PAGÉS). — Redigido por Antonio Joaquim de Mello, que contristado com o estado de anarchia a que as dissensões partidarias haviam arrastado a sua terra natal, procurou patriotica, mas inutilmente harmonisar os animos dos seus patricios.

- 43 — O Mercurio** — *Jornal do Commercio*, industria e agricultura. — Olinda: Na Typ. de Pinheiro Faria & Comp., rua do Amparo n. 22, 1831-32, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 12 de novembro de 1831 e a publicação proseguiu até fins do anno seguinte. Acima do titulo trazia uma pequena vinheta representando a divindade mythologica cujo nome lhe servia de titulo, e abaixo a epigraphe: « As populações mais laboriosas são as mais respeitaveis,

as mais bem vestidas, nutridas e governadas, e por consequencia as mais pacificas; porque o commercio e a industria são amantes das luzes, e por estas é que mantem a dignidade dos homens, e o respeito devido aos seus direitos. (ADOLPHE BLANQUI) ». Bi-semanal. Mez 640 réis.

**41 — O Conciliador Pernambucano** — Olinda: na Typ. de Pinheiro Faria & Comp., rua do Amparo, D. 22; Pernambuco: na Typ. Fidedigna, de J. N. de Mello, 1831-32, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 26 de novembro de 1831 e a publicação continuou até meados do anno seguinte. Trazia como epigraphe:

Descends du haut des cieux auguste verité,  
Repands sur mes écrits ta force et ta clarté;  
C'est à toi de montrer aux yeux des nations  
Les coupables effets de leurs divisions;  
Dis comme la discord a troublée nos provinces,  
Dis les malheurs du peuple et les fautes des princes.

VOLTAIRE.

Publicação aos sabbados; mez 320 réis. — Era redigido pelo academico Nicolau Rodrigues dos Santos França Leite, com pronunciada feição reaccionaria.

**43 — O Federalista** — Pernambuco, por Antonino José de Miranda Falcão, na Typ. do *Diario*; por J. N. de Mello, na Typ. Fidedigna, 1831-34, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 30 de dezembro de 1831 e a publicação continuou irregularmente até principios de 1834. Trazia como epigraphe, em francez e portuguez:

« En fait, et suivant que l'expérience le prouve, il faut reconaitre que tous les peuples, quelle que soit la forme de leur gouvernement, peuvent entrer dans le système d'une constitution fédérative. — TRITOT: Esprit du Droit ».

Orgam da *Sociedade Federal de Pernambuco*, foi alternadamente redigido por Antonino José de Miranda Falcão, Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão e outros membros pre-eminentes daquella sociedade politica, que contou grande numero de adeptos e exerceu consideravel influencia nos primeiros tempos do periodo regencial.

## 1832

**46 — O Caheté** — Jornal politico e literario. — Olinda, na Typ. de Pinheiro Faria & Comp., rua do Amparo n. 22, 1832, in-1º.

O n. 1 sahio a 4 de janeiro e o n. 2 (ultimo) a 11 de fevereiro. Trazia como epigraphe: « Acabou-se o tempo,

em que a força física sustentava os Imperios; hoje não são os homens são os principios, os interesses, as idéas, que conspiram, e formam um poder, que não morre, nem sobre o cadafalso, nem debaixo do canhão. (C. H. LUCAS).»

Redigido pelo estudante de preparatorios Joaquim Baptista e Mello, propunha-se a elevar o nivel moral do povo brasileiro e a combater o estrangeirismo.

- 47 — Diario dos Pobres** — Imp. em Pernambuco por J. N. Mello, na Typ. Fidedigna, rua das Flores, D. 17, 1832, in-4°.

O n. 1 sahio a 16 de janeiro e o n. 22 (ultimo) a 10 de fevereiro. Trazia como epigraphe: «Não são os raciocinios, não são as riquezas, a gloria, nem os prazeres que tornam o homem feliz. Para que ellas sejam boas he preciso conhecer o bem o o mal, he preciso saber que o homem nasceu, e quaes são os seus deveres. — Marco Aurelio. »

- 48 — Bandeira de Retalhos** — Pernambuco. Impr. por J. N. de Mello, na Typ. Fidedigna, rua das Flores, C. n. 17, 1832, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 26 de janeiro e o n. X (ultimo) a 7 de abril. Trazia, em latim e portuguez, a epigraphe: «Libertas, decus, et anima nostra in dubio sunt». — N. avulso 40 réis. — Periodico politico de tendencias federalistas; o seu titulo alludia á crescente fragmentação dos partidos.

- 49 — Prophecia Politica** — Folha liberal, politica, e literaria. — Pernambuco. Impr. por J. N. de Mello, na Typ. Fidedigna, rua das Flores, D. 17, 1832, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 6 de fevereiro e o n. 8 (ultimo) a 30 de março. — O redactor deste periodico se propunha a mostrar o fim infallivel que teriam as nossas contestações brasileiras, qual a causa da diversão de tantas opiniões, os autores dos males que nos affligiam e o seu remedio.

- 50 — O Simplicio Pernambucano** — Pernambuco, impr. por A. J. de Miranda Falcão na Typ. do Diario, 1832, in-4°.

O n. 1 sahio a 6 de fevereiro e o n. 5 (ultimo) a 4 de abril. Apresentava o seu programma na seguinte quadra :

Critico de ambos os sexos  
O luxo pernicioso ;  
Fallo d's maos empregados,  
Combato o vicio ruinoso.

A' semelhança do seu homonymo do Rio de Janeiro — o famoso *Simplicio*, impresso na Typ. da *Astréa* em 1831, foi um periodico satyrico, mas sem allusões pessoais.



**81 — O Carapuceiro** — Periodico sempre moral, e só *per accidens* politico. (1832-34 e 1837-43.) Periodico moral, só *per accidens* politico, e huma vez por outro literario (1847.) Pernambuco, Na Typ. Fidedigna de J. N. de Mello (1832-34); Na Typ. de M. F. de Faria (1837-43); Typ. Imparcial, por S. Caminha (1847), 1832-34, 1837-43 e 1847, in-8.º

O n. 1 sahio a 7 de abril de 1832 e a publicação continuou regularmente até fins de 1834, quando foi suspensa; durante os annos de 1835 e 36 o conteúdo do periodico appareceu nas columnas do *Diario de Pernambuco*; voltando a publicar-se em avulso, em 1837, proseguiu sahindo com regularidade até 1843; as edições de 1847 parecem antes constituir jornal á parte do que continuação do verdadeiro e primitivo *Carapuceiro*. Semanal. N. avulso 40 réis. Abaixo do titulo trazia uma tosea vinheta representando o interior de uma loja de chapeleiro, de cujo balcão se aproximavam dous freguezes de aspecto importante; das paredes pendiam promiscuamente barretinas, chapéus, cordões imperiaes, mitras e carapuças; na alentada figura do logista, apregoando prazenteiro as suas mercadorias, suspeitaram os contemporaneos a effigie do proprio redactor: talvez não se enganassem. O programma do jornal lia-se resumido na seguinte epigraphie:

« Hunc servare modum nostri noverat libelli  
« Parcere personis, dicere de vitiis.

MARCIAL. Liv. 10. Epist. 33.

assim posta em vernaculo :

« Guardarei nesta folha as regras boas  
« Que é dos vicios fallar, não das pessoas.

Exclusivamente redigido pelo padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, era de ordinario escripto em prosa singela e amena, contendo ligeiros contos, anedotas engraçadas e a critica faceta dos abusos e desvios dos costumes do tempo; ás vezes — raras — ao redactor aprazia deliciar os seus leitores com pequenas produções rimadas do mesmo sabor dos seus escriptos em prosa, e lo-grava então superar, pela vivacidade aligera do verso, muitos dos defeitos dos artigos costumeiros, geralmente muito estirados, e assim, em prosa e verso, exerceu *O Carapuceiro* a sua acção proveitosa e salutar, fustigando os erros, censurando os desmandos, destruindo os abusões e es-carneando das parvoices dos contemporaneos, de mistura com ditos agudos, fabulas engenhosas e historietas galantes, primeira amostra do jornalismo humoristico e satyrico em Pernambuco, teve extraordinaria voga e o seu titulo passou como alcunha ao espiituoso redactor. As collecções d'*O Carapuceiro*, sempre muito apreciadas e procuradas, são hoje bastante raras.

**52 — O Equinoxial** — Impresso em Pernambuco, por José Victorino de Abreu, na Typ. do Diario, Rua do Sol, D. 1, 1832-33, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 2 de julho de 1832 e o 34 (ultimo) a 25 do fvebreiro de 1833.

Trazia como epigraphe: « La société est menacée des plus grands dangers, quand un citoyen est assez fort par lui même pour ne pas craindre la loi ». (MABLY). Publicava-se ás sextas-feiras ao preço de 320 réis mensaes. — Jornal politico redigido com brilho pelos academicos Angelo Muniz da Silva Ferraz, José Lucio Correia e João Lins Vieira Cansação de Sinimbu que « desprezando as ameaças e bravatas de genios turbulentos, tomaram sobre seus hombros a ardua, mas honroza tarefa de pugnar pela manutenção da ordem e da liberdade ». Prestou vigoroso apoio ao governo da Regencia, sustentando fortes polemicas com a *Bussola da Liberdade* e *O Epaminondas*. Bibl. Publ. do Est.

**53 — A Tolerancia** — Pernambuco, na Typ. da Tolerancia, Rua da Viração, D. 2, 1832-33, in fol. peq.

Appareceu provavelmente em agosto de 1832, porquanto o n. 9 sahio a 11 de outubro do mesmo anno; ainda se publicava em março de 1833. Nunca vimos este periodico politico, do qual apenas ouvemos noticia por citações dos contemporaneos, que attribuiam a sua redacção a Luiz Cavalcanti de Albuquerque, membro do Conselho Geral da Provincia.

**54 — O Graccho** — Impr. em Pernambuco, por José Victorino de Abreu, na Typ. do Diario, Rua do Sol, D. 1, 1832, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 4 de setembro e o n. 9 (ultimo) a 31 de outubro. Semanal; mez 320 réis. Redigido por estudantes do Curso Juridico, batia-se com ardor pelo federalismo.

**55 — O Topinambá** — Impresso em Pernambuco, por José Victorino de Abreu, na Typ. do Diario, Rua do Sol, D. 1, 1832-33 in 4º.

O n. 1 sahio a 7 de setembro de 1832 e o n. 25 (ultimo) a 3 de junho de 1833.

Trazia como epigraphe. « A Natureza continuamente em acção é sempre mais poderosa, do que as instituições humanas, cuja acção é necessariamente muito interrompida; ella triumphará de todos os obstaculos, e por fim triumphará no Brazil das preoccupações envelhecidas, e dos habitos antigos protegidos pela ignorancia, e pelo interesse particular. (RAMON SALLAS). Semanal; mez 160 réis. — Periodico politico redigido pelo academico Antonio Pereira Barrozo de Moraes.

- 56 — Noticias de Portugal —** Impresso em Pernambuco, por José Victorino de Abreu, na Typ. do Diário, R. do Sol, D. 1, 1832, in-fol. peq.

Este periodico, que encontramos pela primeira vez anunciado no *Diário de Pernambuco* de 10 outubro de 1832, publicava-se regularmente após a chegada dos navios da Europa, e constava exclusivamente de noticias, traduzidas de jornaes francezes e inglezes, sobre as operações militares de que então era theatro Portugal. Sahiram apenas dous ou tres numeros, que se vendiam a 60 e 80 réis.

- 57 — O Espaminondas —** Periodico politico, litterario, e mercantil. — Pernambuco: Na Typ. Fidedigna, rua das Flores, D. 17, 1832, in fol. peq.

O n. 1 sahiu a 12 de outubro e o n. 14 (ultimo) a 27 de novembro. Publicava-se ás terças e sextas-feiras; mez 480 réis. Redigido por estudantes do Curso Juridico, filiava-se ao federalismo e dizia-se destinado a defender a Liberdade Brasileira e a Constituição.

- 58 — O Republico Extraordinario —** Impresso em Pernambuco, por J. N. de Mello, na Typ. Fidedigna, R. das Flores, D. 17, 1832, in-fol. peq.

Sahiram apenas tres ns., a 13, 22 e 27 de outubro, ao preço de 100 réis. — Publicação extraordinaria do celebre jornal de Antonio Borges da Fonseca, durante a sua curta estada, naquella anno, em Pernambuco. Annunciando o seu apparecimento dizia, no prospecto, o infatigavel demagogo: «As minhas doutrinas em prol da ordem são patentes, e agora farei guerra á intolerancia dos partidos, e relessionarei sobre as cauzas que teem produzido os funestos attentados apparecidos depois da glorioso mudança operada em 7 de abril de 1831». — *O Republico*, que começou a apparecer, no Rio de Janeiro, em 1831 (Typ. de R. Ogier), passou, em 1832, a ser impresso na Parahyba (Typ. Municipal), e, após prolongada interrupção, voltando a publicar-se no Rio de Janeiro durante os annos de 1853-55.

- 59 — A Candeia —** Periodico moral, politico, mercantil e tudo que quizerem. — Impresso em Pernambuco, por J. N. de Mello, na Typ. Fidedigna, R. das Flores, D. 17, (ns. 1-7); Pern., na Typ. do Diário (ns. 1-4), 1832 e 33, in-4°.

O n. 1 sahiu a 15 de novembro de 1832 e o n. 7 (ultimo?) a 10 de dezembro; reapareceu em 1833, sahindo o n. 1 a 24 de maio e o n. 4 (ultimo) a 11 de junho. — Mez 240 réis. — Periodico humoristico que procurava imitar *O Carapuceiro*.

- 60 — A Gamenha** — Periodico moral e politico. — Impresso em Pernambuco, por J. N. Mello, na Typ. Fidedigna, R. das Flores, D. 17, 1832-33, in-4°.

O n. 1 sahio a 15 de dezembro de 1832 e a publicação ainda perdurava em abril de 1833. — Jornaleco satyrico extremamente virulento. Lopes da Gama, n' *O Carapuceiro*, imputou a sua redacção a Angelo Muniz da Silva Ferraz, do que resultou azêda polêmica entre ambos nas columnas do *Diario de Pernambuco*.

### 1833

- 61 — O Mentor Pernambucano** — Periodico literario, moral, e politico. — Pernambuco, na Typ. da Tolerancia, rua da Viração, D. 2, impresso por José Ribeiro Simões, 1833, in-4°.

O n. 1 sahio a 1 de janeiro e o n. 2 (ultimo?) a 5. Trazia em latim e portuguez, como epigraphe: *Nihil est illi principi Deo, qui omnem hunc mundum regit, quod quidem in terris fiat, acceptius, quam consilia coetusque hominum jure Societati, quæ civitates appellantur (CICERO)*. Mez 320 réis. — Combatia a restauração do governo de Pedro I e pregava o federalismo.

- 62 — Diario do Governo** — Impresso em Pernambuco, por J. N. de Mello, na Typ. Fidedigna, R. das Flores, D. 17, 1833, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 15 de abril e o n. 14 (ultimo) a 30. De permeio ao titulo trazia as armas imperiaes e sob elle a epigraphe: « *Si le gouvernement est fait par tous, et pour tous, ses procedés ne doivent être cachés a la Nation.* — CONDILLAC, e a traducção portugueza. Orgam da administração provincial, logo passou a denominar-se:

- 63 — Diario da Administração Publica de Pernambuco** — Impr. em Pernambuco, por J. N. de Mello, na Typ. Fidedigna, rua das Flores, D. 17 ns. 15-71 l); Pern. na Typ. do Pinheiro o Farla, rua das Cruzes, n. 5 (do n. 72 l em diante), 1833-35, in-fol. peq.

O n. 15 (1º) do Anno I sahio a 1 de maio de 1833 e o n. 200 (ultimo) a 30 de dezembro (830 pp.); o n. 1 do anno II a 2 de janeiro de 1834 e o n. 286 (ultimo) a 30 de dezembro (1123 pp.); o n. 1 do anno III e ultimo a 2 de janeiro de 1835 e o n. 93 (ultimo) a 30 de abril (370 pp.); Succedendo ao precedente, conservou o mesmo emblema e as mesmas epigraphes, até fundir-se, em 1 de maio de 1835, com o *Diario de Pernambuco*. E' excellente fonte de informações para a chronica das administrações de Manoel Zeferino dos Santos, Felix José Tavares de Lyra, Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, Joa-

quim José de Miranda, Manuel de Carvalho Paes de Andrade e Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

- 64 — Voz do Povo Pernambucano** — Periodico politico, moral e literario — Impr. em Pernambuco, na Typ. de Pinheiro e Faria, rua das Cruzes, D. 5, 1833, in-4º.

O n. 25 (1º) sahio a 2 de maio e o n. 36 (ultimo) a 11 de julho. Trazia no titulo uma pequena vinheta allegorica, e mais abaixo a mesma epigraphe do *Voz do Povo* (n. 41), ao qual succedeu. Redigido por Henrique Felix de Dacia, profligava o regresso de Pedro I ao Brazil e pugnava pelo federalismo.

- 65 — O Publicador Parahybano** — Imp. em Pernambuco, por J. N. de Mello, na Typ. Fidedigna, R. das Flores, D. 17, 1833, in-fol.

O n. I sahio a 9 de maio e o n. XVI (ultimo) a 24 de novembro. Trazia como epigraphe; *He quimera a liberdade sem justiça*. Foi evidentemente continuação do jornal official *O Publicador Parahybano*, cujo n. I sahio a 17 de abril de 1853, na Parahyba, impresso na Typ. *Parahybana*, e trazia a mesma epigraphe. Ambos foram orgãos da administração de Antonio Joaquim de Mello, e dirigidos pelo secretario do governo Antonio Borges da Fonseca.

- 66 — Palmatoria dos Toleirões** — Periodico bom e barato — Pernambuco, na Typ. de Pinheiro & Faria, rua das Cruzes n. 5, 1833, in-4º.

O n. I sahio a 23 de setembro. Sob o titulo trazia a epigraphe:

Os meus bolos darei com tanto ponto,  
Que o mundo ficirá de ouvir-mo tonto.

Semanal; mez 160 réis. Periodico critico, redigido por Henrique Felix de Dacia.

- 67 — O João Pobre** — Pernambuco, na Typ. do Diario 1833, in-4º.

O n. I sahio a 3 de junho.

- 68 — O Capateiro** — Periodico politico e moral — Pernambuco, na Typ. de Pinheiro & Faria, 1833, in-4º.

- 69 — A Miscelania Periodiqueira** — Jornal encyclopedico — Pernambuco, impr. por J. N. de Mello, na Typ. Fidedigna, rua das Flores, n. 18, 1833, in-4.

O n. I sahio a 18 de julho e o n. 3 (ultimo) a 31 de agosto. Trazia como epigraphe: *Omnia mea mecum porto* — *Quanto he meu carregio ds costas*. (VEM NA PROSO-DIA) — Periodico humoristico, combatia, com o ridiculo a restauração de Pedro I.

**70 — O Recopilador Pernambucano** — Periodico politico — Pernambuco, na Typ. Fidedigna, de J. N. de Mello, rua das Flores, n. 18, 1833, in-fol. peq.  
O n. 1 e unico sahio a 18 de julho.

**71 — O Velho de 1817** — Periodico politico e litterario — Pernambuco, na Typ. de Pinheiro & Faria, rua das Cruzes, 1833, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 20 de julho.

Trazia como epigraphie: *A ingrata experiencia convenceu-nos que nem a Liberdade nem a Independencia se arraigaria no Brazil se não a sombra da Monarchia* (A. C. R. A. M. S.).

O apparecimento deste jornal, exclusivamente escripto por José Thomaz Nabuco de Araujo, marcou o inicio da reacção monarchica do Norte.

**72 — O Velho Pernambucano** — Impresso em Pernambuco por José Victorino de Abreu, na Typ. do *Diario* (ns. 1 e 9); Pernambuco na Typ. de Pinheiro & Faria, (ns. 1 e 6), e na Typ. Fidedigna, de J. N. de Mello, rua das Flores, D. 17 (ns. 7 e 47), 1833 e 1835-36, in-fol. peq.

O n. 1 da 1ª época sahio a 23 julho de 1833 e o n. 9 (ultimo) a 15 de outubro (36 pp.); o n. 1 da 2ª época sahio a 16 de março de 1835 e o n. 47 (ultimo) a 22 de fevereiro de 1836 (198 pp).

Os ns. da 1ª época traziam como epigraphie os versos:

Uma nuvem que os ares escurece-o,  
Sobre as nossas cabeças apparece.

CAMÕES.

E os da 2ª o seguinte trecho, em francez e portuguez: *Toutes les nations du monde ont dans leur sein des hommes mécontents du gouvernement établi, soit qu'il n'en existe aucun qui n'ait commis quelques fautes, aucun qui puisse également satisfaire l'ambition de tous, soit parce que l'homme est si malheureux sur cette terre, qu'il ne peut s'attacher qu'à ce qu'il ne connaît.* (Madame DE STAEL — *Reflexions sur la Paix*) — Publicava-se semanalmente e era distribuido gratis pelos assignantes do *Diario de Pernambuco* — Redigido por João Lins Vieira Cansação de Sinimbu, procurou mostrar, em 1833, os inconvenientes da restauração do governo de Pedro I, e, em 1835-36, aliado ao partido chimango ou liberal, sustentou vehementes polemicas com *A Bussola da Liberdade em Pernambuco*, (n. 81) do padro João Barbosa Cordeiro, e *O Aristarco* (n. 82), de Nabuco de Araujo, combatendo, principalmente, a pretendida regencia da princeza D. Januária.

**73 — O Mercurio —** Pernambuco, na Typ. .... 1833, in-.....

**74 — A Quotidiana Fidedigna —** Periodico politico, moral, literario, e noticioso — Pernambuco na Typ. Fidedigna de J. N. de Mello, rua das Flores, D. 17, 1833 36, in-fol. peq.

Appareceu em fins de 1833 e perdurou até 1836. Diario. Mez 600 réis. Trazia como epigraphe « *Toda a Administração mysteriosa sempre foi, e será ignorante, desastrosa, corrupta e tyrannica* ». (MONTESQUIEU). Filiado ao partido *caramuru*, foi principalmente redigido por José Bernardino de Senna, com a collaboração de diversos, entre os quaes temos noticia de João José Ferreira de Aguiar, em 1833. Era muito noticioso e variado. As suas colleções completas são muito raras.

### 1834

**75 — O Democrata Pernambucano —** Pernambuco, na Typ. de Pinheiro & Faria, 1834, in-4°.

O n. 1 sahio a 11 de janeiro e o n. 3 (ultimo?) a 25. Trazia como epigraphe: *O logar natural da virtude é a par da liberdade; mas ella tanto se não acha a par da liberdade extrema, quanto da escravidão*. MONTESQUIEU—Jornal politico de opposição aos *caramurus*.

**76 — O Estudante —** Impr. em Pernambuco, na Typ. do Diario, 1834, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 28 de abril. Trazia como divisa: *Seria fraqueza consentirmos que nossos direitos fossem impunemente atacados*. Occupava-se, principalmente, com os negocios internos da Academia de Olinda, profligando os abusos e irregularidades que alli se davam.

**77 — O Sensor Brasileiro —** Imp. em Pernambuco, na Typ. Fidedigna, de J. N. de Mello, R. das Flores, D. 17, 1834, in-4°.

O n. 1 sahio a 8 de julho e o n. 8 (ultimo) a 1 de agosto. — Trazia como divisa, em latim e portuguez: *Quod non vis fieri, alteri ne feceris*. Do n. 2 em diante corrigiu o titulo para *O Censor Brasileiro*. Publicava-se ás terças e sextas-feiras; trimestre 720 réis.— Redigido pelo bacharel Henrique Felix de Dacia, combatia a restauração do governo de Pedro I.

**78 — Sentinella da Liberdade na sua primeira guarita, a de Pernambuco, onde hoje brada: Alerta! Pernambuco: Na Typ. de Pinheiro e Faria, 1834-1835, in-4°.**

O n. 1 sahio a 16 de agosto de 1834 e o n. 32 (ultimo) a 2 de agosto de 1835. Publicava-se irregularmente ao

preço de 80 réis o numero — Era redigido por Cypriano José Barata de Almeida que, após a sua longa prisão, reapareceu na arena da imprensa, publicando primeiramente a *Nova Sentinella da Liberdade Na Guarita do Forte S. Pedro na Bahia de Todos os Santos* (Bahia: Na Typ. de J. P. Franco Lima, 1831, in-4º, 37 n.ºs, n. 1-29 de maio); em seguida: *O Sentinella da Liberdade no Rio de Janeiro* (Rio de Janeiro, Typ. de Brito e Comp., 1831, in-fol., 21 ns.) e por fim o presente periodico, no qual applaudia a revolução de 7 de abril de 1831, que occasionou a queda do primeiro imperador, e aconselhava a federação como unico systema que poderia salvar o paiz.

**79 — A Razão e a Verdade** — Periodico politico e e literario—Pernambuco, na Typ. d'*A Razão e da Verdade*. Cinco Pontas, impr. por Francisco Carneiro Machado Rios (n. 1—8) e Antonio da Silva Santiago (n. 9—11), 1834 — 1835, in-4º.

O n. 1 sahio a 17 de dezembro de 1834 e o n. 11 (ultimo) a 14 de março de 1835 (44 pp).—Abaixo do titulo trazia a divisa: *Digo verdades puras, mas cruas.*—(Do REDACTOR). Mez 160 réis; n. avulso 40 réis.—Escripto ou inspirado por Cypriano José Barata de Almeida, fazia opposição aos *chimangos* e pregava a federação.

## 1835

**80 — A Voz do Bebiribi** — Periodico politico e literario. — Pernambuco, na typ. de Pinheiro & Faria, 1835 in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 16 de março e o n. 22 (ultimo) a 12 de agosto (88 pp). — Trazia abaixo do titulo a divisa:

Le seul bien de l'État fait son ambition  
Il hait la Tyrannie et la Rebellion.

VOLTAIRE. — Honriade.C. 4 º.

Semanal. Mez 320 réis; n. avulso 80 réis. — Fundado e exclusivamente redigido pelo academico Bernardo de Souza Franco,

**81 — A Bussola da Liberdade em Pernambuco** — Impresso em Pernambuco, por Pinheiro & Faria, 1835, in-fol. peq.

Ns. extraordinarios (3) de 31 de março, 7 e 14 de abril, (20 pp). Trazia como epigraphe:

Tremei, tyrannos que opprimis com dura  
Escravidão os Povos,  
Não se erga em vosso quente sangue tinta  
Da Liberdade a Palma.

FELINTO ELISIO.



Redigido pelo P.<sup>o</sup> João Barbosa Cordeiro, que nelle professava os mesmos principios proclamados no de n. 38.

**82 — O Aristarco** — Pernambuco, na Typ. Fidedigna, de J. N. de Mello, rua das Flores, D. 17, 1835—1836, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 15 de abril de 1835 e o n. 82 (ultimo) a 6 de junho de 1836. Nos ns. 1-76 trazia abaixo do titulo a divisa: *Póde-se fazer a guerra ao despotismo, sem indagar quem é o despota.* (Dos REDACTORES). E nos ns. 77-82, a epigrapha: *Constituição e Pedro II.* — Publicava-se ás quintas-feiras e sabbados ainda que fossem dias santos. — Mez 640 réis, excepto em junho de 1835, quando foi de 320 réis em prata, por causa do mau cobre que então corria. Principalmente redigido por José Thomaz Nabuco de Araujo, dirigia-se de preferencia aos animos moderados, « não temendo desagradar aos homens de extremos, a quem só agradava ao acrimonioso estylo da Bussola ou do Velho Pernambucano.

**83 — A Ponte da Boa-Vista** — Pernambuco, na Typ. Fidedigna, de J. N. de Mello, 1835 e 1836, in-4<sup>o</sup>.

O n. 1 de 1835 sahio a 11 de junho e o n. 8 (ultimo) a 9 de agosto; reaparecendo em 1836, publicou o n. 1 a 11 de abril e o n. 6 (ultimo) a 28. Os ns. de 1835 traziam, abaixo do titulo, a epigrapha: *Guardem-se todos que a bulha é certa, ou ha de ficar vazia a Ponte, ou então os seus bancos só servirão de descanso, embora se diga: E que tal o Rabeca!* e nos ns. de 1836: *Quem seu inimigo poupa nas mãos lhe morre* (dictado antigo). Publicava-se quando os redactores queriam e vendia-se a 40 réis o n. avulso. — Jornalzinho humoristico, de feição caramurú, no qual eram ridicularizados sem piedade os chefes do partido contrario, como Manoel de Carvalho, P.<sup>o</sup> Rezende, Nunes Machado, Ponce de Leão, Manoel Zephirino dos Santos, Frederico Augusto de Oliveira e P.<sup>o</sup> Lopes Gama. Os jornaes *chímangos* attribuiram-no a José Thomaz Nabuco de Araujo.

**84 — Jornal de Variedades** — Pernambuco, na typ. de M. F. de Faria, rua das Cruzes, D. 5, 1835, in-4<sup>o</sup>.

O n. 1 sahio a 14 de junho e o n. 4 (ultimo) a 8 de junho. Mez 240 réis; n. avulso 60 réis. — Publicação litteraria que sahia aos domingos, pela manhã, e constava de artigos sobre « modas, contos agradaveis e Moraes, anedotas, poesias, etc.»

**85 — A Guarda Avançada do Norte** — Pern. na Typ. de Manoel Marques Vianna, rua Direita, D. 20, 1835, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 13 de julho e o n. 12 (ultimo) a 28 de setembro. Semanal. N. avulso 80 réis. — Fillava-se ao

partido *caramurú* e era attribuido a José Bernardino de Senna.

**86 — O Triumpbo da Verdade** — Periodico litterario, politico e moral.—Pernambuco, na typ. de M. M. Vianna & Comp., 1835, in-4º.

O n. 1 sahio a 18 de julho e o n. 7 (ultimo?) a 5 de setembro. Trazia abaixo do titulo a divisa: *Sempre bons effeitos produz a verdade, e não como dizem, o odio, que si é parte da ignorancia e da mentira.*

**87 — O Republicano Federativo** — Pernambuco, na Typ. de Manoel Marques Vianna, rua Direita, D, 20, 1835-1836, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 1 de agosto de 1835 e o n. 8 (ultimo) a 10 de março de 1836.—Acima do titulo trazia uma vinheta representando um braço de armas, constante de um escudo, tendo na frente o mar e ao fundo o sol surgindo por traz de um monte — encimado por uma aguiá e ladeado pelas figuras da Republica e da Justiça; e abaixo a epigraphé:

Que montão de cadéias vejo alçadas  
Com o nome brilhante  
De leis ao bem dos homens consagradas !  
A natureza, simples e constante,  
Com penna de diamante  
Em breves regras escreveu no peito  
Dos humanos as leis que lhes tem feito.

CALDAS.

Primeiro ensaio jornalístico do tresloucado propagandista da republica universal, João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, já então alcunhado de *Barros Vulcão*.

« Vulcão que ha de engulir com mil COLUMNS ! »

**88 — O Cagalume** — Pernambuco, na Typ. de M. M. Vianna & Comp., 1835, in-4º.

O n. 1 sahio a 8 e o n. 4 (ultimo?) a 29 de agosto. Jornalico humorístico contra os *chimangos*.

**89 — Cova da Onça** — Pernambuco, na Typ. Fidedigna, de N. J. de Mello, rua das Flores, D. 17, 1835, in-4º.

O n. 1 sahio a 13 de agosto e o n. 6 (ultimo) a 17 de setembro. Trazia abaixo do titulo a epigraphé: *Quando a onça apparece, tudo treme.* Semanal. Vendia-se avulso a 40 réis, cobre marcado. — Era de feição *caramurú*, e ora attribuido a José Thomaz Nabuco de Araújo, ora a José Bernardino de Senna.

**90 — Escudo da Monarchia Constitucional** — Pernambuco, na Typ. de M. M. Vianna, rua Direita, D. 20, 1835, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 20 de agosto e o n. 8 (ultimo) a 7 de outubro. Publicava-se ás quartas-feiras. Mez 320 réis. Acima do titulo trazia uma vinheta representando um livro, entre dois ramos de café e fumo, o sobre este uma espada, em cuja folha enlaçava se uma fita com as palavras *Códigos Brasileiros*; e abaixo a epigrapho:

Il est temps de sauver d'un naufrage funeste  
Le plus grand de nos biens, le plus cher, qui nous reste,  
Le droit plus sacré des mortels généraux,  
La liberté: c'est là que tendent tous nos vœux.

VOLTAIRE.

E, á esquerda a traducção portugueza. — Abertamente filiado ao partido *caramurú*, combatia pela regencia da princeza D. Januaria, e era principalmente redigido por José Bernardino de Senna, por alcunha o *Papa-Algodão*, que representou papel saliente no scenario politico de Pernambuco durante o periodo regencial, e foi por muitos annos administrador do Trapicho do algodão, de que proveio a sua pouco lisonjeira antonomasia.

**91 — O Mesquita de Capote** — Pernambuco, na Typ. de Manuel Marques Vianna & Comp., rua Direita, D. 20, 1835, in-4º

A 1ª *Surtida* (n.) foi a 29 de setembro e a 7ª (ultima) a 3 de novembro. Numero avulso 40 réis.

**1836**

**92 — Gazeta Universal** — Pernambuco, na Typ. de Manoel Marques Vianna & Comp., 1836, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 4 de fevereiro e o n. 107 (ultimo?) a 21 de junho. — Sob o titulo trazia, á direita o calendario da semana, no centro as condições da assignatura, e á esquerda a epigrapho: *Non ego mordaci distrinxi car unquamquem.* OVID. *Trist. C.* (11.563). — *Não pretendemos offender a pessoa alguma com a nossa Gazeta* (TRADUÇÃO LIVRE). Mez 640 réis. — Diario commercial, muito noticioso, e affeicção aos *caramurús*, era principalmente redigido, na parte politica, pelo padre Francisco Ferreira Barreto, então de volta da sua viagem a Portugal. — Foi o primeiro jornal que em Pernambuco acompanhou o *Diario de Pernambuco* no augmento de formato.

**93 — Constituição e Pedro II** — Pernambuco na Typ. de M. M. de Faria (ns. 1-17). Parahyba, Typ. Parahybana, rua Nova, n. 26, publicado por Henrique da Silva

Ferreira Rabello (n. 18). Pernambuco, na Typ. Constitucional, impr. por José Victorino de Abreu ns. (17-57), 1836-37, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 10 de março de 1836 e o n. 57 (ultimo) a 25 de fevereiro de 1837. — No alto trazia uma vinheta representando a Constituição aberta sobre um canhão, ao qual estava encostada uma espingarda, e sob o título a divisa: *União, Paz e Liberdade*. Publicava-se duas vezes por semana e distribuia-se gratis.

Esta folha politica, mantida pelo negociante Luiz Gomes Ferreira e redigida por Anselmo Francisco Peretti, José Tavares Gomes da Fonseca, Agostinho da Silva Neves, Antonio Joaquim de Mello e Filipe Lopes Netto Junior, filia-se ao partido *chimango*, defendia o governo do padre Diogo Antonio Feijó, e tinha por principal objectivo combater a pretensa regencia da princeza D. Jannuaria; em começo sustentou viva polemica com *O Aristarco* (n. 82).

**94 — Anti-Regressista** — Pernambuco, na Typ. de M. F. de Faria, 1836, in-4°.

O n. 1 sahio a 17 de março e o n. 5 (ultimo) a 7 de abril. Sob o título trazia a epigraphe:

La loi est la Justice écrite.

DAVISÉ

e a respectiva tradução portugueza. Redigida pelo padre João Barbosa Cordeiro, era de feição *chimanga* e pugnava contra o regresso ao absolutismo.

**95 — O Semanario Civil** — Jornal moral, politico, literario e noticioso. — Pernambuco, na Typ. de M. F. de Faria, 1836, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 17 de março e o n. 9 (ultimo ?) a 7 de junho. Sob o título trazia a epigraphe: *O bom escriptor é util, é necessario á sua nação; elle mostra o destino das cousas, e deste a razão*. (Do REDACTOR). Publicava-se irregularmente. Mez 640 réis. Pertencia ao partido *chimango*.

**96 — O Mesquita Junior** — Pernambuco, na Typ. de Manoel Marques Vianna, rua Direita, D. 20, 1836, in-4°.

A 1ª remessa (n.) foi feita a 25 de março e a 7ª (ultima) a 5 de maio. Sob o título trazia a epigraphe:

Arrepiam-se as carnes e o cabello  
A mim, e a todos, só de ouvir-o, e vê-lo

CAMÕES, canto 5º, oitava 40.

Jornalzinho satyrico, que tinha por fim divertir-se com os *marrecos* — *chimangos* — *progressistas*, e tozar de rijo os *calaventos politicos*, e cuja redacção era attribuida, pelos adversarios, a José Thomaz Nabuco de Araujo. Substituiu *O Mesquita de Capote* (n. 91), com o qual muito se parecia na fôrma e no fundo.

- 97 — O Indigena** — Pernambuco, Typ. de M. M. Vianna & C., rua Direita, D. 20, 1836, in-4°.

O n. 1 sahio a 7 de abril e o n. 2 (ultimo) a 17. Sob o titulo trazia a epigraphe: *Libertas, honos que, el anima nostra in dubio sunt e a traducção: A nossa liberdade, honra e vida estão em perigo.*

Periodico *chimango* dirigido contra os *regressistas*.

- 98 — O Despertador da União e da Ordem** — Pernambuco, na Typ. de J. N. de Mello, rua das Flores, D. 17, 1836, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 18 de abril. Não recebia assinaturas e vendia-se a 40 réis o numero avulso.

Periodico doutrinario redigido por José Thomaz Nabuco de Araujo.

- 99 — O Patuaco Interessante** — Pernambuco, na Typ. Fidedigna, de J. N. de Mello, rua das Flores, D. 17, 1836, in-4°.

O n. 1 sahio a 14 de maio e o n. 2 (ultimo?) a 14. N. avulso 40 réis. Jornaleco satyrico contra os *chimangos*.

- 100 — A Caixa de Guerra** — Pernambuco, na Typ. de M. M. Vianna & Comp., rua Direita, D. 20, 1836, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 14 de maio e o n. 4 (ultimo) a 12 de julho. Sob o titulo trazia a divisa: *Nos Chimangos darei grandes arrufos.* (Do REDACTOR.) N. avulso 60 réis.

- 101 — O Simplicio Moço** — Pernambuco, na Typ. Fidedigna, rua das Flores, D. 17, 1836, in-8°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 27 de maio. Sob o titulo trazia a epigraphe:

Costumes não pessoas ou censuro,  
No sentido instructivo, grato e puro.

Jornalzinho humoristico. N. avulso 40 réis.

- 102 — O Diabo** — Periodico politico, e jogo-sério. — Pern., na Typ. de M. M. Vianna & Comp., rua Direita, D. 20, 1836, in-4°.

O n. 1 sahio a 30 de maio e o n. 3 (ultimo) a 17 de julho. Sob o titulo trazia a epigraphe: *Eu mostrarei que o sou no estillo e obras.* Satyrizava os *chimangos*.

**103 — O Gamenho Politico** — Periodico para entreter, Pernambuco, na Typ. de M. F. de Faria, 1836, in-4°.

O n. 1 sahio a 10 de julho e o n. 10 (ultimo) a 29 de agosto. Sob o titulo trazia a epigraphe :

As pessoas acato, incenso o merito ;  
Maus principos semente, erros extremos  
O Gamenho censura... Causa nova !

Publicava-se aos domingos ao preço de 40 réis o numero avulso.

**104 — Paquete do Norte** — Impr. em Pernambuco, na Typ. de J. N. de Mello, Rua das Flores, D. 17, 1836-37, in-fol. med.

O n. 1 do anno I sahio a 8 de julho de 1836 e o n. 84 (ultimo) a 30 de dezembro ; o n. 1 de anno II e (ultimo) a 15 de março e o n. 17 (ultimo) a 12 de julho. Entre as duas primeiras palavras do titulo trazia uma vinheta representando uma barca velejando a todo o panno, e abaixo a epigraphe : «Heureux qui sauraît comprendre comment ont peut être libre en obéissant, et servir en commandant.» (DÉGERANDO). Publicava-se em dias alternados e subscrevia-se mensalmente a duas patacas de prata (que então valiam 900 réis). Na Typ. e na loja do Sr. Bandeira, na rua do Cabugá.—Excellente folha commercial, copiosa em noticias e informações, e sem pronunciada côr politica.

## 1837

**105 — O Consequente** — Jornal politico — Pernambuco, na Typ. Fidedigna, de J. N. de Mello, rua das Flores, D. 17, 1837, in-4°.

O n. 1 sahio a 25 de março e o n. 8 (ultimo) a 26 de maio. Sob o titulo trazia a epigraphe : « Se não estais resolutos a combater sem interrupção, a tudo soffrer sem ceder, a não cançar jamais, a não afrouxar nunca, guardai vossos ferros, e renunciad huma liberdade de que não sois dignos ». (LA MENAIS). Publicava-se ás sextas-feiras. Mez 240 réis ; numero avulso 60 réis. Periodico de opposição ao governo do Padre Diogo A. Feijó.

**106 — O Echo da Religião e do Imperio** — Pernambuco. Typ. de M. M. Vianna, rua da Penha, D. 23 (ns. 1-3) ; ibi, rua do Livramento, D. 6 (ns. 4-6) ; na Typ. de Santos & Comp., rua da Cruz, D. 36, (ns. 7-67) ; na Typ. Fidedigna, de J. N. de Mello, Esquina da travessa do Rosario para o Queimado, 3° andar (ns. 68-91) ; Typ. Imp., de L. I. R. Roma, rua da

Praia, sobrado, D. 11 (ns. 95-100), 1837-42, in-4" (ns. 1-94 e in-fol. peq. (ns. 95-190).

O n. 1 sahiu a 26 de maio de 1837 e o n. 190 (ultimo) a 29 de julho de 1842. Semanal. Mez 320 réis; numero avulso 120 réis. Trazia como epigraphe, em francez e portuguez: «Nós ensinamos, que em vez de introduzir a impiedade na Lei, he preciso que a Lei seja fundada na Religião; que em vez de tirar ás paixões a cadeia unica que as comprime, he preciso reforçal-a», Periodico reaccionario, de feição ultramontana, principalmente redigido pelo Padre Francisco Ferreira Barreto e João Baptista de Sá, campeou quasi impunemente no periodo da maxima esterilidade jornalística em Pernambuco.

**107 — Relator de Novellas —** Pernambuco, na Typ. Fidedigna, de J. N. de Mello, rua das Flores, D. 17, 1837, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 28 de junho e o n. 5 (ultimo) a 13 de julho.

## 1838

**108 — O Argos Olindense —** Periodico moral, politico e literario — Pernambuco, na Typ. Fidedigna de J. N. de Mello, 1838, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a ... de ..... e o n. 24 (ultimo) a ... de ..... Sob o titulo trazia, em francez e portuguez, a epigraphe: «Quelques instants de stupeur, et de découragement ne son pas une preuve qu'on a changé de sentiments, d'opinion ou de volonté, et jusqu'a ce que ce prodige s'opere, il est permis de croire que le pouvoir restera assujetti aux lois de la raison». (GAMILH). Filiado á politica liberal, foi redigido pelos academicos piauihyenses Antonio Borges Leal Castello Branco, Francisco José Furtado e Casimiro José de Moraes Sarmento.

## 1841

**109 — A Forquilha —** Folha joco-séria — Pernambuco, na Typ. de M. F. de Faria, 1841, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 2 de outubro e o n. 9 (ultimo) a 30 de novembro. No alto trazia uma vinheta representando dous individuos estupefactos diante de uma forquilha, em cujos galhos estava entrelaçada uma fita contendo o titulo, sob o qual se liam os seguintes versos:

Esanta; mas não doesta  
Esta innocente Forquilha,  
E' patusca e brincalhona,  
Mas, util, que maravilha.

(DO REDACTOR)

Periodico conservador escripto em defesa do Barão da Boa-Vista, contra os ataques d' *O Echo da Religião e do Imperio* e do *Correio do Norte*.

- 110 — A Ordem** — Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, 1841, in-4º (n. 1), in-fol. med. (ns. 2-10).

O n. 1 sahio a 15 de outubro e o n. 10 (ultimo) a 24 de dezembro. Sob o titulo trazia a divisa : «Viva o Imperador! Viva o Brazil!» Publicava-se aos sabbados. Trimestre l\$000 ; n. avulso 80 réis. Jornal conservador redigido por José Thomaz Nabuco de Araujo, e destinado principalmente a combater os separatistas, «que queriam dividir o Imperio do Brazil em dois, o do Sul e o do Norte, competindo o sceptro do 2º á Serenissima Princeza D. Januaria».

- 111 — A Marcelana** — Pern., na Typ. Imp. de L. I. R. Roma, 1841, in-4º.

O n. 1 sahio a 22 de outubro e o n. 3 (ultimo) a 5 de novembro. Semanal. Numero avulso 60 réis. Jornaleco satyrico, escripto em prosa e verso, e destinado a «bater a facção anti-maiorista» ; teve como antagonista *O Nicolão*.

- 112 — O Nicolão** — Pern., na Typ. de M. F. de Faria, 1841, in-4º.

O n. 1 sahio a 2 de novembro e o n. 5 (ultimo) a 13 de dezembro. Sob o titulo trazia estes versos :

Nicolão, si bem que cego,  
A mais certa estrada trilha,  
Nos sucios separadores  
Ha de dar grande forquilha.

(DO REDACTOR)

Numero avulso 40 réis. Escripto em estylo chocarreiro secundava *A Ordem* na campanha contra os separatistas e foi attribuido a Floriano Correia de Britto.

- 113 — Correio do Norte** — Pernambuco, Typ. Imp. de L. I. R. Roma, Rua da Praia, D. 11, 1841-42, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 20 de novembro de 1841 e o n. 14 (ultimo) a 19 de janeiro de 1842. Sob o titulo trazia a epigraphie : «E todo aquelle que scandalizar um destes pequenos que creem em mim, melhor lhe fôra que lhe atassem á roda do pescoço uma mó de atafona, e que o lançassem ao mar.» (S. MARCOS. Cap. IX, v. 41).

Redigido por Antonio Borges da Fonseca, pregava a separação do Norte, como imperio independente e tendo por soberana a princeza D. Januaria.



**114—Aurora Pernambucana** — Jornal de instrução e recreio — Pern., na Typ. de M. F. de Faria, 1841, in-4º.

O n. 1 sahio a 22 de novembro e o n. 2 (ultimo) a 29, numero avulso 100 réis. Periodico de literatura amena.

**115 — O Espelho das Bellas** — Pernambuco, na Typ. de L. I. R. Roma, 1841-42, in-4º.

O n. 1 sahio a 16 de dezembro de 1841 e o n. 23 (ultimo) a 24 de Agosto de 1842. Sob o titulo trazia a epigrapha:

Nada he bello, nada he amavel,  
Sem modestia, e sem virtude.

RICHARDSON.

Semanal. Trimestre 960 réis; numero avulso 80 réis. Periodico literario que «tinha por fim a moralidade e instrucção das senhoras, e não tratava de politica.» Consta de «apologos, anedotas, maximas, charadas, contos, novellas e modas». No prospecto lia-se: «E' folha que todos os paes de familia devem dar a ella para lêr.» Publicou um resumo da historia de Pernambuco assás interessante para a época.

## 1842

**116 — O Diario Novo** — Pernambuco, Typ. *Imparcial* de L. I. R. Roma, rua da Praia, D. 12, (ns. 1-4 I), D. 11, (ns. 5-56 I), N. 55 (ns. 57, I—28, VIII); Typ. Imp. da viuva Roma & Filhos, ibe, (ns. 29, VIII—70, IX); impr. por A. M. dos Santos Caminha (ns. 60, V-26 VIII); por Francisco Alves Xavier, 1-15, IV); por J. F. dos Santos (ns. 33-72 IX); por T. F. Pereira (ns. 73-118 IX); e por J. F. de Souza (ns. 119-133 IX), 1842-49 e 1852, in-fol.med.

O n. 1 do anno 1º sahio a 7 de agosto de 1842.

A publicação foi interrompida de 1 de fevereiro (n. 26) a 9 de julho (n. 28) sahindo, neste intervalo, a 24 de abril, o n. 27, consagrado á memoria de Nunes Machado, e apparecendo o n. 133 (ultimo) a 15 de novembro de 1849; novamente suspensa a publicação, só recommençou a 2 de fevereiro de 1852 (n. 1 do anno IX e ultimo) e terminou de vez, com o numero 70, a 30 de abril do mesmo anno. — Diario. Anno 7\$000 (anno I e ns. 1-25, II); 10\$500 (ns. 26-200, II), e 12\$000 (n. 201, II, em diante.) Numero avulso 160 réis. Tiragem 1200-2000 exemplares. Fundado por Luiz Ignacio Ribeiro Roma e João Baptista de Sá.

Pouco depois retirou-se da redacção João Baptista de Sá, e o *Diario Novo* constituiu-se em organo do partido liberal que, pelo facto da sua typographia estar localizada

na rua da Praia, adquiriu a alcunha de «prateiro». A partir de 3 de setembro de 1844 assumiu a sua direcção o general José Ignacio de Abreu e Lima que, ajudado das amestradas e fulgurantes pennas de Urbano Sabino Pessoa de Mello, e Felix Peixoto de Britto e Mello, Joaquim Nunes Machado e Felipe Lopes Netto, sustentou em suas columnas accesas polemicas com os proceres do partido adverso, como Nabuco de Aranjó, Maciel Monteiro, Ferreira de Aguiar, Paula Baptista, José Bento da Cunha Figueiredo e Floriano Correia de Britto, acastellados, em comoço, n' *O Lulador* (1845-48) e mais tarde n' *A União* (1848-49).

Lutando com contendores exercitados nas lides da imprensa e destros em todos os manejos da politica, a tarefa de Abreu e Lima exigia qualidades excepçõaes de energia e subtiliza de argumentação, de sagacidade e cautela nos ataques, e de vigilancia indormida para rechassar a tempo as continuadas investidas dos contrarios; accrescia ainda, para augmentar-lhe as agruras, a necessidade de apresentar a miudo justificação plausivel aos actos da administração provincial, muita vez evidentemente illegaes e arbitrarios. Neste arduo posto de combate o *General das Massas* prestou inestimaveis serviços ao seu partido, revelando, com a frequencia exigida pelos acontecimentos, todos aquelles predicados singulares e conquistando o respeito dos proprios antagonistas; infelizmente, certo descomedimento de linguagem impedio fixass: então nos fastos do jornalismo pernambucano o typo acabado do polemista politico.

Entrementes o dominio da «praia» em Pernambuco tornava-se cada dia mais insoffrivel, devido principalmente aos abusos inqualificaveis que Chichorro da Gama suggerira e autorizara para fazer-se eleger duas vezes senador e uma deputado; o apoio robusto até' então recebido do governo central começava a faltar-lhe notoriamente; os gabinetes Macabé e Paula Sousa organizaram-se sem pedir a facção um ministro.

Estes factos vinham agitar turbulentamente a indocil massa popular que alicerçava o partido, cujos directores, em um inconsiderado apêgo ao poder, procuravam fortalecer-o, accetando as mais compromettedoras alianças.

O advento do ministerio da 29 de setembro de 1848, presidido pelo Visconde de Olinda, «chefe mais graduado dos guabirús» ou conservadores, assignalou emfim o termino da situação liberal, e a repercussão deste facto na provincia — que se orgulhava justamente da hegemonia do Norte — foi prodigiosa.

Elementos heterogeneos, pervertidos por um dilatado regimen de indisciplina e de motins, pactuando com os odios do partido decaído, instillaram-lhe profundamente o virus dissolvente dos seus desenfreados appetites de revindictas e das suas desvairadas ambições de poderio; trefc-

gos republicanos, arvorando o pabulo de um nacionalismo radical — como Borges da Fonseca ; federalistas extemporaneos, disfarçando a vacuidade das suas phantasias politicas sob o denso véo de incomprehendidas doutrinas socialistas — como Barros Falcão ; «guabirús» despeitados por terem sido enxotados pelos correligionarios com a pecha de traidores, e a asquerosa turba destes immundos vibríões que coleiam venenosos na vasa de todas as situações anormaes, tollos se congraçaram soffregos com os «praiheiros» engrossando consideravelmente o numero dos inimigos da nova ordem de cousas.

De fermentação tão deleteria só podia resultar a anarchia e a guerra civil.

Mas, antes de appellarem loucamente para o supremo recurso das armas, os opposicionistas degladiaram-se furiosamente na impronsa com os detentores do poder ; constituindo como que corpos de forças regulares enfrentavam-se no primeiro plano, o *Diario Novo* e *A União*, ás vozes secundada pelo *Diario de Pernambuco* (o *Diario Velho*, como se dizia então), discutindo ainda com alguma elevação de idéas e decore de estylo ; em torno delles, porém, volitavam em chusma — quacs bandos de ferozes auxiliares, sem bandeiras e sem disciplina, obolecendo apenas ás impulsões momentaneas de obscuros caudilhos — as folhas de menor formato e importancia, na maioria pasquins abominaveis, escriptos em linguagem de alconce, recorrendo aos mais torpes insultos, porejando as mais revoltantes calumnias, e, na faina vil de tudo subverter, invadindo impudentes até o lar do cidadão.

Por fim, havendo os *praiheiros* commettido o enorme erro politico de recorrer ás armas em apoio das suas pretensões, a revolução cruentou mais uma vez a terra pernambucana ; Abreu e Lima foi do numero dos que mais tenazmente condemnaram semelhante movimento, cujas funestissimas consequencias ominava ftaes : ainda assim coube-lhe partilhar da amarga sorte dos vencidos com a perda da liberdade.

Preso o seu principal redactor, perseguido o proprietario da typographia em que era impresso, foi mister suspender a publicação do *Diario Novo*, cuja carreira se pôde considerar terminada a 1 do fevereiro de 1849 ; reappareceu é certo, do 9 de julho a 15 de novembro do mesmo anno, e do 2 do fevereiro a 30 de abril de 1852, mas, apenas para arrastar curta e ingloria existencia sob a direcção do Affonso de Albuquerque Mello e A. M. O' Connell Jerseye.

No jornalismo politico de Pernambuco, o *Diario Novo*, occupa posição conspiciua.

**117 — Annaes da Medicina Pernambucana**  
— Pernambuco. Typ. de Santos & C., 1842-44, in-8º gr.

O n. I sahio em outubro de 1842 e o n. VI (ultimo) em fevereiro de 1844 (345 pp.) Trazia como epigraphe :

Desta arte se esclarece o entendimento,  
Que experiencias fazem repousando.

CAMÕES. *Lus. Cant.* VI.

Publicação irregular. N. avulso 800 réis (ns. I-V) e 500 réis (ns. V e VI). Organ da *Sociedade de Medicina de Pernambuco*, fundada a 4 de abril de 1841, continha trabalhos dos seguintes membros da comissão de redacção : Drs. Simplicio Mavignier, A. P. Maciel Monteiro, Pedro Dornellas Pessoa, J. J. de Moraes Sarmento, João Laudon, Ferreira da Silva, José Eustaquio Gomes e Joaquim de Aquino Fonseca, além de outros artigos, não menos valiosos, de collaboradores. Foi, não só o primeiro jornal de medicina publicado em Pernambuco, como a primeira publicação scientifica aqui apparecida.

**118 — O Artilheiro —** Recife, na Typ. de M. F. de Faria, 1842-43, in-4º.

O n. 1 sahio a 2 de dezembro de 1842 e o n. 84 (ultimo) a 30 de setembro de 1843. Os ns. 16-45 traziam, acima do titulo, uma vinheta representando um artilheiro disparando um canhão. Aos ns. 1-45 serviam de epigraphe estes versos :

As balas sibillão,  
Nas pedras estrugem ;  
Os sucios s'erguerão.  
Nem tugem, nem mugem.

e os ns. 46-84 traziam a seguinte :

«Os patriotas dizem que he doce morrer pela Patria ; mas elles em seu coração reconhecem, que he mais doce viver para ella e á custa della.» (MARQUEZ DE MARICA').

Foi fundado o principalmente redigido por João Baptista de Sá, que, tendo deixado de fazer parte da redacção do *Diario Novo*, nas suas columnas defendeu a administração do futuro Barão da Boa-Vista dos ataques da imprensa do partido *prateiro* ou liberal, então em formação.—Foi o primeiro jornal que se declarou impresso no Recife e não em Pernambuco.

**119 — O Guarda Nacional —** Pernambuco. Na Typ. Imp. de L. I. R. Roma, 1842-44 e 1846, in 4º.

On. 1 sahio a 9 de dezembro de 1842 e a publicação, muito irregular, foi suspensa, com o n. 132, a 13 de dezembro de 1844 ; reaparecendo, em 1846, publicou ainda seis numeros, de 16 de fevereiro a 13 de março.—Trazia, acima do titulo, uma vinheta representando um soldado de bayoneta cruzada (ns. 1-104), de arma ao hombro (ns. 105-132), e, por fim, de arma descansada nume-

(ros 1-6), como que alludindo ás varias attitudes que os acontecimentos políticos o obrigavam successivamente a assumir. Servia-lhe de epigraphe, em todos os ns. — « A Guarda Nacional é creada para defender a Constituição, a Liberdade, Independencia e Integridade do Imperio. — (LEI DE 18 DE AGOSTO DE 1831.) — Periodico de feição rsgadamente *praiseiro* ou liberal, teve como principal redactor o Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares; notabilisou-se pela violencia de sua linguagem e pelas theorias extremadas que proclamava.

### 1843

- 120 — O Paisano** — Pern., na Typ. de M. F. do Faria, 1843, in-4°.

O n. 1 sahi a 23 de fevereiro e o n. 22 (ultimo) a 7 de julho. Sob o titulo trazia a epigraphe: « Os homens nos parecerão sempre injustos, emquanto o forem as pretenções do nosso amor proprio ». (M. DE MARICA'). Publicava-se ás segundas e quintas-feiras. N. avulso 40 réis. Era redigido pelo Dr. João Floripes Dias Barreto.

- 121 — O Indigena** — Pernambuco, na Typ. Imp. de L. I. R. Roma, 1843-44, in-fol. peq.

O n. 1 sahi a 13 de maio de 1843 e o n. 50 (ultimo) a 8 de julho de 1844. No alto trazia uma vinheta representando um indio, e, sob o titulo, a divisa: « Liberdade ou morte! » — Semanal. Trimestre 1\$; n. avulso 100 réis. — Folha liberal redigida pelo Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares e pelo Padre Francisco Muniz Tavares.

- 122 — O Cometa** — Pernambuco, na typ. Imp. de L. I. R. Roma, 1843-46, in 4°.

O n. 1 sahi a 19 de maio de 1843 e o n. 34 (ultimo) a 15 de janeiro de 1846. Os ns. 6-34 traziam, no alto, uma vinheta circular representando um grupo de casas e, no firmamento estrellado, a lua e um cometa. Nos ns. 1-29 lia-se, sob o titulo, a divisa: « Quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle, e nos ns. 30-34 a epigraphe:

Quem diria, caso virgem!  
Que a força de ventos sua  
Um cometa appareceo  
Que arrazou os guabirús.

OLIVEIRA. — Descripção do Cachangá).

Periodico *praiseiro*, escripto pelo P.<sup>o</sup> João Capistrano de Mendonça, em violenta opposição ás administrações conservadoras da provincia; teve grande voga e o seu titulo, recordando o cometa de 1843, passou como alcunha ao redactor, que ficou conhecido por *Frei Cometa*.

**123 — O Nazareno** — Nazareth, imp. pelo Padre L. I. Andrade Lima, na Typ. Social Nazarena, pátio da Matriz (ns. 1-54) Pernambuco, na Typ. Soc. Nazarena de Antonio Borges da Fonseca & C., rua da Penha, n. 5 (ns. 55-44); largo do Paraizo, n. 4 (ns. 65-97); Affogados, mesma Typ. rua Direita, D. 1, imp. por Manoel Zefirino Pimentel (ns. 98-136); Recife mesma Typ., rua da Florentina, D. 8, (ns. 1-71, IV), mesmo Impressor (ns. 1-54 IV); e Pedro Alexandrino Alves (ns. 55-71, IV); mesma Typ. rua de S. Amaro, D. 12 (ns. 1-17, V); Typ. idem, do Bercaldo Soares dos Reis, ibe (ns. 18-80, V); imp. por Pedro Alexandrino Alves (ns. 1-13, V); por Francisco José da Costa Medeiros (ns. 44-80, V); Typ. Nazarena, rua da Gloria, n. 7, imp. por Manoel Rodrigues Pinheiro (ns. 1-81, VI); 1843-48, in-fol. med.

Durante os annos I-III sahiram 136 numeros sendo o 1º a 24 de maio de 1843 e o ultimo (126) a 28 de novembro de 1845; o n. 1 de anno IV sahio a 3 de fevereiro de 1846 e o n. 71 (ultimo) a 24 de dezembro; o n. 1 do anno V a 22 de janeiro de 1847 e o n. 80 (ultimo) a 5 de agosto; o n. 1 do anno VI e ultimo a 6 de março de 1848 e n. 81 (ultimo) a 23 de junho.

Os ns. 53-80, V, traziam, no alto, uma vinheta representando o brazão de armas da Confederação do Equador. Os ns. 1-15 traziam a epigrapho: «Quando a prepotencia cresce, e a murmuração cessa, ai dos tyrannos! (RAYNAL) e do n. 16 em diante: «Para que uma nação ame a liberdade, basta conhecê-la para que seja livre, basta querê-la.—Publicação ás segundas, quartas e sextas-feiras (ns. 1; 1-49, V), e diaria, com o sub-titulo de *Diario da Tarde* (do n. 50, V, em diante).

Anno 6\$ (IV), semestre 5\$ (ns. 1-49, V) e 6\$ (do n. 50, V, em diante); n. avulso 80 réis (ns. 1-136, 42-71, IV, e 50-80, V), e 100 réis ns. 1-41, IV, 1-49, V e 1-81, VI).—A publicação foi interrompida de 18 de junho a 20 de agosto de 1844, de 28 de novembro de 1845 a 5 de fevereiro de 1846, de 24 de dezembro de 1846 a 22 de janeiro de 1847, e 5 de agosto de 1847 a 6 de março de 1848, sendo que desta ultima vez devido á prisão do redactor.—Foi quasi exclusivamente redigido por Antonio Borges da Fonseca que, nas suas columnas, deu largas á sua indole indisciplinada, com a violencia de linguagem habitual.

Marca o inicio do jornalismo em Nazareth.

**124 — O Chora Menino** — Pernambuco na Typ. de M. F. de Faria, 1843, in-4º.

O n. 1 sahio a 29 de maio e o n. 10 (ultimo) a 31 de julho. No alto trazia uma vinheta representando uma

mulher e uma criança ajoelhadas, chorando junto a um tumulto, e a epigraphe :

Vós, que as vossas impias vidas  
Zelosamente guardais,  
Por que quereis, ó perversos !  
Roubar a vida dos mais ?

(UM IMITADOR DE BOCCACCIO).

Semanal. N. avulso 20 réis. Declarou ter sido de 1.250 exemplares a tiragem do n. 1. Era redigido pelo Padre João Barbosa Cordeiro e combatia a opposição feita ao governo do barão da Boa-Vista pelo *O Guarda Nacional* e *O Cometa*.

**123 — O Athleta** — Pernambuco, Typ. Imp. de L. Roma 1843, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 3 de setembro e o n. 7 (ultimo) a 21 de outubro. Sob o titulo trazia a epigraphe ;

..... Valor, constancia,  
Virtude, esforços, os unicos remedios  
São dos males da Patria. Lamental-a,  
Choral-a em ocio vil é ser covarde,  
E' não ser Cidadão, não ser Romano.

(CATÃO, por GARRETT).

Semanal. Trimestre 1\$; n. avulso 100 réis. — Periodico *praieiro* que combatia o governo do Barão da Boa-Vista, degladiando-se com *O Chora Menino* e *A Estrella*.

**126 — O Catholico** — Pern., na Typ. de M. F. de Faria, 1843—44, in-4°.

O n. 1° sahio a 3 de setembro de 1843 e n. 57 (ultimo) a 29 de setembro de 1844. Sob o titulo trazia a epigraphe: *Deos nos elegu em Christo antes do estabelecimeulo do mundo pelo amor, que nos teve, para sermos e sanctos e immaculados diante de seus olhos* ( S. PAULO AOS EFISEOS ). Publicava-se aos domingos. Trimestre 600 réis.

**127 — A Estrella** — Pern., na Typ. de M. de Faria, 1843—44, in-fol. med.

O n. 1° sahio a 4 de outubro de 1843 e o n. 68 (ultimo) a 16 de setembro de 1844. Sob o titulo trazia a divisa : *Throno e Constituição — Progresso e Ordem*.

Publicava-se duas vezes por semana. Série de 20 numeros 2\$; numero avulso 100 réis. Jornal conservador redigido pelo Dr. Francisco de Paula Baptista.

## 1844

**128 — O Amigo dos Homens** — Pernambuco, Typ. de Santos & Companhia. 1844—48, id fol. peq.

O n. 1º sahio a 7 de janeiro de 1844 e a publicação perdurou regularmente até 1848. Semanal. Distribuição gratuita. Trazia como epigraphe : « *A Religião Christã, que parece destinada só para o bem da vida futura, faz a nossa felicidade ainda mesmo na vida presente.* » (MONTESQUIEU. *Espr. des L. Cap. 3. L. 24*). Jornal de propaganda religiosa.

**129 — O João Pobre —** Pernambuco, Typ. Imp. de L. I. R. Roma, 1844 e 1845, in-4.

O 1º numero sahio a 21 de março de 1844 e o 2º a 21 de abril ; reapareceu em 1845, sahindo o n. 3 a 26 de agosto e o n. 6 (ultimo) a 2 de outubro. Trazia no alto uma vinheta representando o passaro de seu nome, e sob o titulo, as epigraphes, ns. 1—2 :

Se falar dos Franciscanos  
Póde Nabuco que é nobre,  
Falar delle e da mais sucia  
Pode mui bem o João Pobre.

(FLORIPES. Cap. 6, § 3º)

e, nos ns. 3—6 :

Quem não conhece  
Mestre Nabuco,  
Veja o retrato  
Desse maluco

Jornaleco satyrico dirigido contra José Thomaz Nabuco de Araujo — por alcunha dos adversarios chamado *João Pobre* — e attribuido ao padre João Capistrano de Mendonça.

**130 — Gazeta do Povo —** Pernambuco, na Typ. Imp. de L. I. R. Roma, 1844, in-4º.

O n. 1º sahio a 28 de março e o n. 4º (ultimo) a 6 de maio. Sob o titulo lia-se a epigraphe :

Ah ! se de brios estimulos não sentes  
No coração, e livre ser não sabes,  
Manada vil, sabe servir ao menos,  
E soffrer, e calar, e nunca mais te queixes.

(CAST. An. Parl.)

Numero avulso 40 réis. Jornaleco *praieiro*.

**131 — Marmota —** Pernambuco, na Typ. Imp. de L. I. R. Roma, 1844, in-4º.

O n. 1º sahio a 12 de abril e o n. 2 (ultimo) a 24. — Sob o titulo, e por baixo dos seguintes versos :

Nesta marmota perfeita  
Verão todos os leitores  
Quaes são os aduladores  
Do Barão.



trazia vinhetas caricatas, allusivas a amigos do barão da Boa-Vista, que no texto eram cobertos de improperios. — Muito raro.

**132 — O Foguete — Nazareth, na Typ. Soc. do padre L. I. de A. Lima, pateo da Matriz, 1844, in-4º.**

O n. 1º e unico sahiu a 29 de junho. Trazia, sob o titulo, a epigraphie : *O entendimento que as verdades abre, moteja a fama de palranhas mestres*—(BOCAON). Numero 40 réis — Redigido por Antonio Borges da Fonseca, contra os « *soit disant* » amigos da monarchia », foi o segundo jornal que se publicou em Nazareth.

**133 — O Guararape — Pernambuco, na Typ. de M. F. de Faria, 1844, in-fol. med.**

O n. 1º sahiu a 8 de agosto e o n. 22 (ultimo) a 18 de outubro. Sob o titulo trazia a epigraphie : ... *Homens cujos principios forão repellidos pelos poderes politicos nacionaes, entendem que os devem fazer prevalecer, tentando revolucionar o Imperio.* (Proclamação de S. M. I. aos brasileiros, em 19 de junho de 1824) — Jornal conservador redigido por José Thomaz Nabuco de Araujo.

**134 — O Regenerador Brasileiro — Nazareth, na Typ. Social Nazarena, pateo da Matriz ( ns. 1 e 3 ); ibe, na Typ. Soc. do padre L. I. de A. Lima ( n. 4 ); Pernambuco, na Typ. Social Nazarena de A. B. da Fonseca & C., rua da Penha, n. 5 (ns. 5 e 6); na Typ. Imp. de L. I. R. Roma ( n. 7 ); na Typ. Nazarena de A. B. da Fonseca, pateo do Paraíso, D. 4 (n. 7 II—10); Affogados, mesma Typ. rua Direita, n. 1 (ns. 11 e 15); Impr. por Manoel Zeferino Pimentel (n. 12), 1844 e 1845, in-4º.**

O n. 1 sahiu a 22 de agosto de 1844 e o n. 7 a 6 de setembro; a publicação foi interrompida até 2 de agosto de 1845, quando sahiu o n. 7 II, e terminou, com o n. 15, a 28 de outubro. Os ns. 1—7 traziam, sob o titulo, a epigraphie :

Cesse tudo o que antiga musa canta  
Que outro valor mais alto se alevanta.

CAMÕES.

Numero avulso 40 réis, menos o n. 8 que, por ter 18 pp., custava 80 réis. Este periodico, redigido por Jacintho Manoel Severiano da Cunha, por antomasia *Jacyntho dos Oculos*, dizia ter por objecto « dar aos brasileiros o Brazil, e entregar-lhes o commercio, que era então sómente para os ávidos e ambiciosos europeus. »

**135 — O Pernambucano** — Pernambuco, Typ. do Santos e Comp. rua da Cruz do Bairro do Recife, n. 56, 1844, in-fol. med.

O n. 1 sahiu a 2 de setembro e n. 8 (ultimo) a 17 de outubro. Série de 25 numeros 1\$; numero avulso 80 réis. Periodico doutrinatório, de feição conservadora, que se occupava de preferencia com politica geral e abundava em artigos religiosos. A sua redacção era composta do padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, José Bento da Cunha Figueiredo, Pedro Autran da Matta e Albuquerque e Francisco João Carneiro da Cunha.

**136 — O Verdadeiro Regenerador** — Pernambuco. Typ. Soc. Nazarena do A. B. da Fonseca, rua da Penha, n. 5, (ns. 1—3); largo do Paraíso, n. 4 (ns. 4—18) e rua Direita, D. 1 (ns. 19—35), impr. por Manoel Zeferino Pimentel (ns. 25—35), 1844—45. in-4°.

O n. 1 sahiu a 7 de setembro de 1844 e o n. 35 (ultimo) a 16 de agosto de 1845. Série de 25 numero 1\$; numero avulso 40 réis. Redigido por Antonio Borges da Fonseca.

#### 1845

**137 — O Espelho** — Pernambuco, Typ. Soc. de A. B. da Fonseca, largo do Paraíso, n. 4, 1845, in-8° pequeno.

Sahiram 4 ou 5 numeros a partir de fevereiro. Numero avulso 20 réis. Redigido por Antonio Borges da Fonseca.

**138 — O Lidador** — Pernambuco, na Typ. de M. F. de Faria (ns. 1—10); Typ. da União, rua Bella, n. 45, impr. por Geraldo Correia Lima (ns. 11—150) e José dos Santos Torres (100—311), 1845—48, in-fol. med.

O n. 1 sahiu a 17 de março de 1845 e o n. 311 (ultimo) a 12 de agosto de 1848. Sob o titulo trazia as seguintes divisas:

Conservação da ordem publica.  
Sustentação do Throno Imperial.  
Manutenção das Instituições liberaes.  
Fiel observancia das Leis.  
Austeridade na repressão dos crimes.  
Progresso industrial e moral da população.

Publicava-se quinzenalmente — (ns. 1—21) e semanalmente (ns. 22—311). Série de 20 numeros (1—21) e de 25 numeros (22—311) 2\$; numero avulso 120 réis (ns. 1

—21) e 100 réis (ns. 22—311). Órgão do partido conservador, teve como redactores Antonio Peregrino Maciel Monteiro, José Thomaz Nabuco de Araujo, J. J. Ferreira de Aguiar, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques e Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

- 139 — O Clamor Publico** — Pernambuco, na Typ. de M. F. de Faria (ns. 1-5); Recife, na Typ. da União, rua Bella n. 45 (ns. 6-89); rua do Seve (n. 90); rua da União (ns. 91-99); impr. por Geraldo Correia Lima (ns. 6-99), 1845-46, in-4° (ns. 1-90) e in-fol. peq. (ns. 91-99).

O n. 1 sahiu a 6 de abril de 1845 e o n. 99 (ultimo) a 4 de julho de 1846. Os ns. 1-90 traziam, sob o titulo, a divisa: « Ordem e Liberdade », e os ns. 91-99 mais as epigraphes: « Os povos são por vezes trahidos pelos seus delegados como as viúvas, orfãos e ausentes pelos seus procuradores. — A celebridade do crime perpetua a sua execração. (Maxs. do M. DE MARICÁ); os ns. 91-99 ostentavam, no alto, uma vinheta representando a Fama a voar de tuba emboccada, e sob o titulo, traziam, á esquerda, as epigraphes citadas, e, á direita, os versos:

Eis sôa o audaz clarim da patria afflicta.  
Seu som terribil pedirá victoria.

- 140 — O Azorrague** — Pernambuco, Typ. Imp. de L. I R. Roma, 1845-46, in-4°.

O n. 1 sahiu a 5 de maio de 1845 e o n. 61 (ultimo) a 20 de abril de 1846. Sob o titulo lia-se a divisa: « Assim o querem, assim o tenhamos ». Periodico prateiro geralmente attribuido ao Padre João Capistrano de Mendonça. Raro.

- 141 — A Carranca** — Periodico politico, moral, satyrico, comico — Recife, Typ. da União, rua da União, n. 9, impr. por Geraldo Correia Lima e José dos Santos Torres, 1845-46 e 1847, in-8° peq. (ns. 1-24) e in-4° (ns. 25-87 e 1-25).

O n. 1 sahiu a 10 de maio de 1845 e o n. 87 (ultimo) a 13 de agosto de 1846; reapareceu a 4 de março de 1847 (n. 1), sahindo o n. 23 (ultimo) a 8 de setembro. No alto trazia uma pequena vinheta representando uma cabeça de Medusa (ns. 1-24) e uma carranca (ns. 25-87 e 1-25). Numero avulso 20 réis (ns. 1-24) e 40 réis (ns. 25-87 e 1-25). — Jornalzinho politico-satyrico filiado ao partido conservador e redigido, na primeira phase, por João Baptista de Sá, M. Coelho de Cintra, Dr. José Nicolau Regueira Costa, Dr. A. P. Maciel Monteiro, Luiz da Costa Porto Carreiro e outros, e na segunda exclusivamente pelo primeiro. — Muito chistoso e mordaz, teve grande repercussão entre os contemporaneos.

- 142 — O Foguete** — Pernambuco, Typ. Imp. de L. I. Roma, por S. Caminha (ns. 1-3) e por D. S. do Espírito-Santo (n. 4), 1845, in-4º.

O n. 1 sahio a 19 de maio e o n. 4 (ultimo) a 9 de setembro. Sob o título trazia a epigrapha:

Não tenhas, minha Musa, medo delles,  
Vai batendo de rijo, fôgo nelles.

J. A. DE MACEDO.

Jornaleco *praiseiro*, destinado « a pôr no olho da rua as maganeiras da alta jerarchia *cabano-quabirú* », atacava de preferencia *O Clamor Publico*.

- 143 — O Lidador Monstro** ou registro das demissões e reformas dadas aos que pertencem ao partido da ordem, em razão da adhesão que elles consagram ao Senhor Dom Pedro Segundo, ou quadro da inversão revolucionaria e anarchisadora operada durante os 36 dias da fatalissima administração do vice-presidente Manuel de Souza Teixeira — Pernambuco: Typ. da União, rua Bella n. 45, imp. por Geraldo Correia Lima, 1845, in-fol.

O n. 1 e unico sahio em agosto. Sob o extenso cabelçoalho trazia a ironica divisa: *Ad perpetuam rei memoriam*. Constava da lista 303 nomes de individuos demittidos ou reformados durante aquella administração, de 5 de junho a 11 de julho de 1845.

- 144 — Echo da Verdade** — Recife, Typ. Nazarena de A. B. da Fonseca, ao pateo do Paraíso, D. 4, impr. por M. Z. Pimentel (n. 1); Affogados, mesma Typ. Rua Direita, n. 1, mesmo imprs. (ns. 2-7), 1845, in-4º.

O n. 1 sahio a 19 de agosto e o n. 7 (ultimo) a 22 de novembro. Sob o título trazia a divisa: « Viva a Monarchia Constitucional, » e a epigrapha: « Chegou o momento em que cada cidadão deve offerecer ao seu Paiz o tributo de suas reflexões, e submeter os seus pensamentos a todos aquelles que por hum interesse commum estão ligados ». (CONDORCET.) Numero avulso 40 réis. Escripto em opposição ao presidente Chichorro da Gama.

- 145 — O Verdadeiro** — Affogados, Typ. Naz. de A. B. da Fonseca, rua Direita, n. 1, impr. por Manoel Zeferino Pimentel, 1845, in-4º.

O n. 1 sahio a 3 de setembro e o n. 3 (ultimo) a 26. Sob o título trazia a divisa e a traducção:

*Fiat justitia, pereat mundus.*

Pratique-se a justiça, embora se anniquille o mundo.

Numero avulso 40 réis — Era redigido por Antonio Borges da Fonseca.

- 146 — O Sete de Setembro** — Periodico politico, moral e literario — Pernambuco, Typ. Imparcial de L. I. R. Roma (ns. 1-59), impr. por Santos Caminha (ns. 53-59), 1845-46, in-fol. med.

O n. 1 sahiu a 7 de setembro de 1845 e o n. 59 (ultimo) a 16 de abril de 1846. — Publicava-se ás terças e sextas-feiras. Semestre 4\$000; numero avulso 80 réis. Periodico liberal escripto pelo Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama em apoio da administração do presidente Antonio Pinto Chichorro da Gama.

- 147 — O Liberal Afogadense** — Afogados, Typ. Naz. de A. B. da Fonseca, rua Direita n. 1, impr. por Manoel Zeferino Pimentel, 1845, in-4º.

O n. 1 sahiu a 11 de setembro e o n. 8 (ultimo) a 1 de dezembro. Tinha por divisa: « Guerra aos tyrannos! ».

- 148 — O Arára** — Pernambuco, Typ. Imp. de L. I. R. Roma, 1845-46 in-4º.

O n. 1 sahiu a 30 de setembro de 1845 e o n. 10 (ultimo) a 28 de janeiro de 1846.

- 149 — Clamor Publico Monstro** — Recife, Typ. da União, rua Bella n. 45, impr. por Geraldo Correia Lima, 1845, in-fol. med.

O n. 1 e unico sahiu em dias de setembro, sem data precisa. Jornal conservador.

- 150 — O Praeiro** — Periodico politico tam sómente. — Pernambuco, Typ. Imp. de L. I. R. Roma, 1845, in-4º.

O n. 1 sahiu a 23 de outubro e n. 8 (ultimo) a 14 de dezembro. Sob o titulo trazia a epigrapha: « Liberdade na eleição dos representantes do Paiz, recta administração da justiça, economia nos dinheiros publicos ( MAXIMA DO PARTIDO NACIONAL ). »

## 1846

- 151 — A Voz da Religião** — Pernambuco, Typ. de Santos & Comp., 1846-50 in 4º.

O n. 1 sahiu a 4 de janeiro de 1846 e o n. 26 (ultimo) a 29 de dezembro de 1850. Sob o titulo trazia a epigrapha: *Unus Dominus, una Fides*. (Ep. ad. Ephes. IV. 5). Jornal religioso redigido pelo Conego Francisco José Tavares da Gama.

- 152 — O Esqueleto** — Periodico moral, satyrico, politico — Recife, Typ. da União, rua Bella n. 45, impr. por Geraldo Correia Lima, 1846, in-4º.

O n. 1 sahio a 16 de fevereiro e o n. 13 (ultimo) a 27 de abril. No alto trazia, do n. 3 em diante, uma vinheta representando um esqueleto, e sob o titulo, em todos os numeros, a divisa : « Guerra á tyrannia o ao despotismo ». Redigido por José Nicolau Regueira Costa.

**153 — O Postilhão** — Periodico monstro, universal etc. etc. — Recife, Typ. da União, impr. por Geraldo Correia Lima (ns. 1-23) e José dos Santos Torres (n. 30), 1846-47, in-8º peq.

O 1º Correio (n.) sahio a 11 de março de 1846 e o 30º (ultimo) a 30 de março de 1847.

**154 — O Bezerra de Pêra** — Pernambuco, Typ. Imp., por S. Caminha, 1846, in-4º.

O n. 1 sahio a 17 de março e o n. 2 (ultimo) a 3 de abril.

**155 — O Raio** — Recife, Typ. da União, rua Bella n. 45, impr. por Geraldo Correia Lima, 1846, in-4º.

O n. 1 sahio a 28 de março e o n. 3 (ultimo) a 6 de maio.

**156 — O Papa-Angú** — Periodico extraordinario, opposicionista, satyrico e politico — Recife, Typ. da União rua da União, impr. por Geraldo Correia Lima, 1846, in-4º.

O n. 1 sahio a 15 de abril e o n. 3 (ultimo) a 1 de junho.

Jornaleco satyrico dirigido contra o Dr. Jeronymo Villela.

**157 — O Eleitor** — Recife, Typ. Nazarena de A. B. da F., rua das Florentinas, D. 8, impr. por Manoel Zeferino Pimentel, 1846, in-4º.

O n. 1 sahio a 27 de abril e o n. 2 (ultimo) a 30. Sob o titulo trazia as divisas : « Plena e inteira liberdade de voto — Suffragio universal — Repulsa ao governo infame que rouba os direitos sociaes ». Numero avulso 20 réis. Periodico eleitoral redigido por Antonio Borges da Fonseca.

**158 — O Saguarema** — Periodico politico e algumas vezes noticioso — Recife, Typ. da União, rua da União n. 5 (n. 1) e n. 9 (ns. 2-8), impr. por Geraldo Correia Lima, 1846, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 8 de maio e o n. 8 (ultimo) a 21 de agosto. Sob o titulo trazia a epigraphe : « Le gouvernement monarchique a un grand avantage sur le despotisme. Comme il est de sa nature qu'il y ait sous le prince plusieurs ordres qui tiennent à la constitution, l'état est plus fixe, la constitution plus inébran-

lablo, la personne de ceux qui gouvernent plus assuré.  
(MONTESQUIEU — *L'Esprit des Lois*. Liv. 5. Chap. XI).  
Série de 15 numeros 1\$ 00; numero avulso 80 réis.

Jornal conservador de opposição vehementissima á administração do presidente Chichorro da Gama.

**159 — O Phileidemon** — Periodico scientifico e literario da Sociedade Phileidemônica Olindense — Pernambuco, Typographia da *União*, 1846—1847. in-8º gr.

O n. 1 sahio em 1 de junho de 1846 e o n. 11 (ultimo) em 1 de agosto de 1847, (184 pp.).

Sob o titulo trazia a epigraphie :

Ignorance is the curse of God,  
Knowledge the wing wherewith we fly to heaven.

(SHAKESPEARE)

Foi o primeiro ensaio de jornalismo literario apparecido em Pernambuco.

Subscrevendo artigos e poemas incertos nas suas columnas, se encontram, entre outros, os nomes de João Lustoza da Cunha Paranaguá, José Joaquim Ferreira do Valle, Adriano José Leal, Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Luiz Antonio Pereira Franco, Francisco de Paula da Silveira Lobo, Antonio Cesar Berredo e Salustiano de Aquino Ferreira.

**160 — O Progresso** — Revista social, literaria e scientifica — Pernambuco; Typographia de M. F. de Faria, rua das Cruzes n. 34, 1846—1848. in-8º gr., tres vols. de 228, 302 e 102 pp.

O primeiro numero sahio em julho de 1846 e o numero 11 (ultimo) em setembro de 1848 — Visava escopo mais transcendente, que o da anterior publicação academica, esta revista, nascida dos esforços do professor adjunto do Lyceu, Antonio Pedro de Figueiredo. Mentalidade vigorosa e singularmente culta, o redactor-chefe traduzira pouco antes, aos 20 annos, o «Curso de Historia da Philosophia» de Victor Cousin (do que lhe proveio a alcunha de «Cousin-Fusco»), e na occasião abraçava com enthusiasmo as doutrinas de Theodoro Jouffroy, ás quaes soubera dar um cunho individual modificando-as em parte ao influxo das theorias economicas do Saint Simon, Owen e Fourier, creando assim uma orientação propria e original, fructo notabilissimo da evolução de um espirito naquella época e no nosso acanhado meio provincialiano.

Sahia o periodico em folhetos mensaes e, além dos excellente artigos editoriaes, offerecia com regularidade escolhidas poesias de José Soares de Azevedo e Antonio Peregrino Mactel Monteiro, bem elaboradas chronicas scientificas de L. L. Vauthier e outros, e revistas politicas

e bibliographicas, nas quaes Antonio Pedro de Figueiredo começou a revelar todas as qualidades do exímio folhetinista e critico que, no *Diario de Pernambuco* de 1848-1853, sob o pseudonymo de Abdalah-el-Kratif, fez as delicias dos leitores d' *A Carteira*.

**161 — O Annunciante** — Pernambuco, na Typographia de J. A. R. da S. Caneca. 1846, in-fol-peq.

O n. 1 sahio a 28 de agosto e o numero 73 (ultimo) a 28 de novembro. Diario. Quartel 3\$000.

Propriedade de Januario Alexandrino Rabello da Silva Caneca. Era quasi inteiramente preenchido com a reprodução de varios trabalhos de Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, de quem o proprietario era irmão.

**162 — O Polymathico** — Periodico do Instituto Literario Olindense — Pernambuco, na Typographia de M. F. de Faria, 1846, in-4º gr.

O n. 1 sahio a 1 de setembro e o numero 4 (ultimo) a 1 de dezembro. Mensal.

Distingula-se pela sua feição particular didactica, evidente nos versos de La Motte escolhidos para epigraphe;

C'est par l'étude qui nous sommes  
Contemporains de tous les hommes  
Et citoyens de tous les lieux.

A sua redacção estava a cargo de Jeronymo Cabral Raposo da Camara, ajudado por Antonio Nobre de Almeida Castro, Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Ivo Miquelino da Cunha Souto Maior, Antonio Rangel Torres Bandeira e Francisco José Rabello.

## 1847

**163 — O Novo Mesquita de Capote** — Recife, Typographia Naz. de Beroaldo Soares dos Reis, rua de Santo Amaro, impresso por Francisco Antonio Xavier, 1847, in-8º peq.

O primeiro numero sahio a 26 de abril e o numero 4 (ultimo) a 12 de maio. Numero avulso 40 réis. Dizia-se successor d' *O Mesquita de Capote*, de 19 de setembro de 1835, e atacava principalmente á autoridade policial José Machado Freire Pereira da Silva.

**164 — O Homem do Povo** — Recife, Typographia Naz. de Beroaldo Soares dos Reis, rua de Santo Amaro, impresso por Antonio Francisco Xavier, 1847, in-8º peq.

O n. 1 sahio a 27 de maio e o numero 2 (ultimo) a 7 de junho. Sobre o titulo trazia a epigraphe: « A nossa liberdade, honra e vida estão em perigo ». Numero avulso



40 réis. Redigido por Affonso de Albuquerque Mello, em defesa de Antonio Borges da Fonseca, então preso por abuso de liberdade da imprensa.

**165 — O Volcão** — Pernambuco, Typographia Imperial, por S. Caminha, 1847, in-4º.

O n. 1 sahio em 7 de agosto e o numero 7 (ultimo) a 18 de setembro.

Pertencia ao partido prateiro e occupava-se em defender o presidente Chichorro da Gama. Foi por uns attribuido ao padre João Capistrano de Mendonça, e por outros a João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

**166 — O Proletario** — Periodico politico — Pernambuco. Typographia Liberal de F. B. Mendes, rua das Aguas Verdes n. 48, 1844, in-4º.

O n. 1 sahio a 8 de agosto e o numero 9 (ultimo) a 29 de setembro. Sob o titulo trazia a divisa: «Vis vi repellitur». Numero avulso 40 réis. Editor responsavel J. F. do Souza. Tinha a mesma côr politica e o mesmo objectivo do precedente.

**167 — O Tribuno** — Recife, Typographia União, rua da União, n. 9, (nos. 168) : Typographia Brasileira, rua do Rosario n. 44 (ns. 63-64) e rua da Gloria n. 7 (ns. 65-89) ; Typographia Nazarena, ibe (ns. 99-111) e rua do Nogueira, n. 19 (ns. 112-121), impresso por Manoel Rodrigues Pinheiro (ns 1-120), 1847-1848, in-4º.

O numero primeiro sahio a 13 de agosto de 1847 e o numero 120 (ultimo) a 4 de novembro de 1848. Sob o titulo trazia a epigrapha: «Isto é verdade ; mas vós não deveis dizer». Publicava-se duas a tres vezes por semana. Numero avulso 40 réis. Era redigido por A. Borges da Fonseca que cheio de odio contra a «praia» pelas perseguições e prisão soffridas, em abril de 1847, ligara-se aos «guabirús», e, neste periodico investia, com inaudita violenta e profusão de epithetos injuriosos, aos chefes liberaes. A publicação d'O Tribuno foi interrompida a 19 de junho e 22 de agosto de 1848 em virtude de nova prisão do seu redactor. Ao reaparecer começou a atacar indistinctamente a conservadores e a liberaes, occupando-se, porém, de preferencia com dissertar sobre as suas theses favoritas: a nacionalização do commercio a retalho e a Republica. Por fim reconciliou-se com os «prateiros», nas vespersas de rebentar o movimento armado, propondo-se a coadjuval-os pela imprensa. Este designio foi, porém, frustado, pelo então chefe de policia, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, que, a 12 de janeiro de 1849, fez apprehender e recolher ao Arsenal de Guerra a sua typographia, já encalxotada e prompta a ser remettida para o acampamento rebelde, onde «não podia deixar de ser summa-

mente damnosa á causa da ordem e da legalidade, se por acaso pudesse continuar a ser o echo da revolta, conforme receiava aquella autoridade.

**168 — O Eleitor Pernambucano —** Recife, Typographia da União, rua da União n. 9, impresso por José dos Santos Torres, 1847, in-4°.

O numero primeiro sahio a 14 de agosto e o numero 4 (ultimo) a 2 de setembro. Sob o titulo trazia a epigraphe: « Quando o povo tem que dar os seus suffragios, convém, por seu proprio interesse, que elle seja esclarecido ». (MONTESQUIEU — Esp. das Leis. Cap. 2º Livro 2º). Periodico eleitoral de feição conservadora, redigido por Antonio Joaquim de Mello, combatia as candidaturas de Chichorro da Gama e Ernesto Ferreira França á senatoria.

**169 — A Barca de Vigia —** Jornal politico.— Pern., typ. Liberal de F. B. Mendez, rua das Aguas-Verdes n. 48, 1847, in-8º peq.

O n. 1 sahio a 17 de agosto e o n. 9 (ultimo) a 28 de setembro. Numero avulso 20 réis. Editor J. F. A. O. Mello. Redigido pelo padre Leonardo João Grego, filiava-se ao partido praeiro, defendendo o presidente Chichorro da Gama contra as invectivas do tribuno.

**170 — O Artista —** Periodico politico.— Pernambuco, typ. Imp., por S. Caminha, 1847, in-4°.

O n. 1 sahio a 20 de agosto e o n. 9 (ultimo) a 9 de outubro. Sob o titulo trazia a epigraphe: « Fugi daquelles que fingem ter piedade; mas que não possuem a virtude della ». (S. Paulo. Epist. 2ª a Timotheo, cap. 3, v. 5). Numero avulso 40 réis. Periodico praeiro destinado a « zurzir a sucia guabirú-cabano nazarena ».

**171 — O Votante de S. José —** Recife, Typ. União, rua da União n. 9, impr. por José dos Santos Torres, 1847, in-8º.

O n. 1 sahio a 22 de agosto e o n. 4 (ultimo) a 5 de setembro. Sob o titulo trazia a epigraphe: « Morrer pela patria é doce he decoroso ». — Horacio.

Jornaleco eleitoral, conservador.

**172 — O Homem do Povo —** Pernambuco, na Typ. Imp. por S. Caminha, 1847, in-4°.

O n. 1 sahio a 23 de agosto e o n. 3 (ultimo) a 16 de setembro. Sob o titulo trazia a epigraphe: « Ludus animo debet aliquando dari ad cogitandum melior ut redeat sibi ». — Horacio. Vendia-se na casa do trabalhador, junto á do solapador, perto do pescador politico, e do catavento, pelo preço de dous reales. Filiava-se ao partido praeiro, aggreindo de preferencia o Barão da Boa-Vista e seu irmão Sebastião do Rego Barros.

**173 — Hum dos Cinco Mil —** Jornal político. — Pernambuco, typ. Liberal de F. B. Mendes, rua das Aguas Verdes n. 48, 1847, in-4º.

O n. 1 sahio a 2 de setembro e o n. 6 (ultimo) a 2 de outubro. Sob o titulo trazia a epigraphe: « Tremel oh! guabirús dos cinco mil »! Numero avulso 40 réis. Editor J. F. de Souza. Periodico praieiro attribuido ao padro João Capistrano de Mendonça; atacava com violencia extrema os saquaremas-baronistas nazarenos.

A denominação de — os cinco mil — era outra alcunha posta pelos adversarios ao partido liberal ou praieiro; sobre a sua origem consta o seguinte. Enumerando as manifestações de regosijo com que foi recebido em Pernambuco o advento do ministerio de 2 de fevereiro de 1844, noticiou o *Diario Novo* uma passeiata de cinco mil pessoas, numero exagelado que fez os conservadores dizerem que os praieiros eram — cinco mil; ao Padre Capistrano puzeram tambem a alcunha de Capellão dos cinco mil.

**174. — A Tempestade. —** Periodico politico. — Pernambuco, na Typ. Liberal de F. B. Mendes, rua das Aguas Verdes, n. 48, 1847, in-4º.

O n. 1 sahio a 2 de setembro e o n. 5 (ultimo) a 19. Sob o titulo trazia a divisa:

O Caso conto, como o caso foi,  
Na minha frase, é constante lei,  
O Ladrão é Ladrão, o Boi é Boi.

Numero avulso 40 réis. Editor: J. A. F. O. de Mello. Era escripto pelo Dr. Jeronymo Villela contra a oligarchia baronista.

**175. — A Ratoeira. —** Periodico pequenino: mas gostosinho. — Pernambuco, Typ. Imp., por S. Caminha, 1847, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 3 de setembro. No alto trazia uma vinheta representando, no primeiro plano, a margem de um rio (a praia) cheia de ratoeiras, dentro e em volta das quaes se viam muitos ratos (guabirús) e, ao fundo, na margem opposta, um grupo de casas. Sob o titulo lia-se a epigraphe: « Non cum pitombis, maxixis nec quibz, sed cebo, toucinore pilhantur guabirús ». (Latim do Bode em Pé). Era dirigido contra Antonio Borges da Fonseca.

**176. — O Liberal. —** Jornal politico e literario. — Pernambuco, Tip. Liberal de F. B. Mendes, rua das Aguas Verdes, n. 48, 1847, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 7 de setembro e o n. 16 (ultimo) a 5 de novembro. Sob o titulo trazia, em francez e portuguez, a epigraphe: « L'expérience enseigne à respecter ceux que Dieu a placés à la tête des Nations; parce que, là où finit le respect pour le roi, commence la ruine du peuple » (La Menais). Publicava-se ás terças e sextas-feiras.

Trimestre 2.000; numero avulso 80 réis. Era redigido por Francisco Borges Mendes, pelo menos ostensivamente, e dizia ter como programma defender o Monarcha e Defensor Perpetuo do Brazil o Sr. D. Pedro II e a nossa Constituição Liberal; o seu verdadeiro objectivo era, porém, defender a administração do presidente Chichorro da Gama.

**177. — A Grande Tempestade.** — Recife, Typ. União rua da União, impr. por José dos Santos Torres, e reimpr. na Typ. da *Voz do Brazil*, por A. P. C., 1847, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 14 de setembro. No alto trazia uma vinheta representando uma praia onde se disputavam O Proletario, O Proletario, O Artista e O Volcão; ceu tempestuoso; no mar, de ondas revoltas, adiantava-se uma barca, de cuja prôa um homem distribuia impresos. Sob o titulo lia-se a divisa: « Vingar os amigos e desmascarar os contrarios ». (Maxima Chichorral).

**178. — A Voz do Brazil.** — Pernambuco, Typ. Liberal de F. B. Mendes, rua das Aguas Verdes, n. 48 (ns. 1-8); Typ. da *Voz do Brazil*, I. B. de Loyola, rua da Praia, n. 45 (ns. 9-93), impr. por A. P. das Chagas (ns. 50-98), 1847-49, in-4º (ns. 1-22) e in-fol. peq. (ns. 23-93).

O n. 1 sahio a 27 de outubro de 1847 e o n. 93 (ultimo) a 9 de janeiro de 1849. Os ns. 23-62 traziam, no alto, uma vinheta em cujo primeiro plano discutiam, á beiramar, tres individuos, tendo ao lado dous indios tocando trombetas, de cujas boccas sahia uma flammula com o titulo— A Voz do Brazil;— ao fundo viam-se os arrecifes e o mar com botes e navios. No texto lia-se a seguinte explicação: « A presente estampa que apparece no frontespicio desta folha, he bem significativa: ella representa pela effigie dos deus indigenas, que aos ares fazem soar nas trombetas tristes e clamorosos lamentos, o emblema do Brazil. O grupo do centro mostra que o individuo da esquerda, que está de cabeça baixa, semblante descarnado, e vestido de trapos, he hum Brasileiro implorando o soccorro e a protecção do da direita, que he hum portuguez rico, negociante, o qual com huma mão cheia de cedulas falsas, que acaba de tirar da embarcação, volta com desprezo as costas ao brasileiro, e vae arranjar o labrego, que está no meio, ainda narrando o modo que

descobriram para o arranjo das mesmas cédulas». Em todos os ns. lia-se a divisa:

Não tenhas minha musa medo delles,  
Vae batendo de rijo, fogo nelles.

Publicava-se duas vezes por semana. Mez 500 réis; numero avulso 40 réis (ns. 1-22) e trimestre 2\$000 (ns. 23-93). Este periodico é notavel como documento caracteristico das odiosas e absurdas conclusões a que podem conduzir os preconceitos patrioticos, assim como no nefasto poder da imprensa, quando cegamente subordinada aos caprichos de espiritos desvaireados pelas paixões partidarias e vilmente explorada por individuos sem escrúpulos. Sob a responsabilidade de Ignacio Bento de Loyola, folliculario da peor especie, *A Voz do Brazil* manteve, com desregramento de linguagem e furor de invectivas sem exemplo, uma campanha nativista tão vergonhosa quanto desarrazoada, e fez-se echo interesseiro das opiniões dos mais exaltados sectarios da *praia-velha*. As suas declamações incendiarias contribuíram grandemente para as selvagens explosões de odios populares nas noites de 8, 9 e 10 de dezembro de 1847 e nos dias 26 e 27 de junho de 1848, e por igual impelliram, o partido liberal á desastrada revolução de novembro. Preso finalmente o redactor ou responsavel, a 3 de janeiro de 1849, cessou de apparecer dias depois.

**179 — A Sentinella da Liberdade —** Pernambuco, impr. na Typ. Brasileira, na Boa-Vista, rua do Rozario, n. 44 (ns. 1-18) e rua da Gloria n. 7 (ns. 19-38), 1847-48, in-8º peq. (ns. 1-5 e 7-10), in-4º (ns. 11-38) in-fol. peq. (n. 6).

O n. 1 sahio a 3 de novembro de 1847 e o n. 38 (ultimo) a 12 de maio de 1848. Os ns. 20-38 traziam, no alto, uma vinheta representando, á esquerda, um soldado de sentinella; ao centro, uma pyramide de tambores encimada por um clarim, e, á direita e ao fundo, dous lances de um edificio formando pateo (de quartel?). Em todos os numeros lia-se sob o titulo: «Alerta!» e nos ns. 6-38 tambem a divisa: «Ella morre, mas não se rende». Publicava-se duas vezes por semana. Trimestre 1\$000; numero avulso 40 réis. Era redigido por Manoel Francisco do Passo e professava os principios da facção do partido liberal conhecida por *praia-nova*.

**180 — O Brasileiro —** Jornal politico. Recife. Typ. Brasileira, Boa-Vista, rua do Rozario n. 44 (ns. 1-10) e rua da Gloria n. 7 (ns. 1-14), 1847, in-4º n. 1-15) e in-fol. med. (ns. 16-44).

O n. 1 sahio a 4 de novembro de 1847 e o n. 44 (ultimo) a 13 de maio de 1848. Sob o titulo trazia a epigraphe: «O bem publico é o fim de toda associação politica». Publicava-se duas vezes por semana. Trimestre 2\$000; numero avulso 40 réis (ns. 1-15) e 80 réis (ns. 16-44).

### 1848

**181 — O Bom-Senso — Recife, impr. por José dos Santos Torres, 1848, in-4º.**

O n. 1 e unico é de 11 de fevereiro. Sob o titulo trazia, em latim e portuguez, a epigraphe: *Consilium custodiet te, et prudentia serabit te... Per servitum vitæ non ambulat, vagi sunt gressus eorum, et investigabiles.* (E).— Preço 40 réis. Jornalzinho conservador redigido por João Baptista de Sá.

**182 — O Camarão — Pernambuco, Typ. Imp. por S. Caminha, 1848, in-4º.**

O n. 1 sahio a 18 de fevereiro e o n. 9 (ultimo) a 29 de março. Sob o titulo trazia a divisa: «Deus, Patria, Constituição e Liberdade». Era um dos orgams da facção liberal radical, conhecida pela alcunha de *praia-velha*. Nelle o seu redactor, general José Ignacio de Abreu e Lima, sustentou vivas polemicas com os seus ex-correligionarios que, em transição para o partido contrario, se haviam constituido em dissidencia sob a denominação de *praia-nova*.

**183 — A Barca de S. Pedro — Periodico politico e talvez de opposição. — Pernambuco, na Typ. Imp. por S. Caminha, 1848, in-fol. med.**

O n. 1 sahio a 25 de maio e o n. 20 (ultimo) a 23 de outubro. Sob o titulo trazia a divisa: *Deus meumque jus*. Publicava-se duas vezes por semana com pouca regularidade. Série de 25 numeros 2\$000; numero avulso 80 réis. — Orgam da nova Sociedade Imperial Pernambucana, tinha por objecto «sustentar os principios liberaes professados pelo partido nacional praieiro, cujos principios eram: Monarquia. — Integridade do Imperio. — Constituição e reformas na administração geral e provincial pelos meios que a mesma Constituição offerecia. Era redigido pelo general José Ignacio de Abreu e Lima.

**184 — O Grito da Patria — Periodico republicano federativo. — Impr. em Pernambuco, por João Fernandes de Souza, na Typ. da *Voz do Brazil*, rua da Praia, n. 45 (ns. 1-3); Pern., Typ. Nazarena, rua do Nogueira, n. 19, Impr. por Manoel Rodrigues Pinheiro (ns. 4-13), 1848, in-fol. med.**

O n. 1 sahio a 31 de maio e o n. 13 (ultimo) a 18 de novembro. Em todos os ns. trazia, sob o titulo, a epigraphie :

« De Deus vem a justiça, a liberdade,  
Fraternal União, doce igualdade. »

Do Pontífice Pio IX.

e, do n. 4 em diante, tambem : « O Grito da Patria é cidadão do universo » — Publicação irregular. Trimestre 2\$. — Jornal doutrinario redigido pelo tresloucado propagandista republicano João de Barros Falcão da Albuquerque Maranhão.

**185 — O Parlamentar** — Periodico politico — Pernambuco, Typ. União, Imp. José dos Santos Torres, 1848, in-4º.

O n. 1 sahio a 1 de junho e n. 5 (ultimo) a 1 de julho. Sob o titulo trazia a epigraphie : « Quando os bons capitulam com os máos, sancionam a propria ruina ». M. DE MARICA'. N. avulso 40 réis. — Pertencia á politica conservadora e tinha por fim principal «o exame dos actos da chamada — assembléa provincial de Pernambuco, promettendo não supportar que os seus membros poluissem os logares que haviam conquistado á força de violencias e de infamias».

**186 — A Reforma** — Pernambuco, Typ. Nazarena, rua do Nogueira, n. 19, imp. por M. R. Pinheiro, 1848, in-4º.

O n. 1 sahio a 2 de julho e o n. 5 (ultimo) a 19 de agosto. Sob o titulo trazia a divisa : « Liberdade, Igualdade, Fraternidade ». N. avulso 40 réis. Redigido por Affonso de Albuquerque Mello.

**187 — O Capibaribe** — Jornal politico. — Pern., Typ. Brasileira, rua do Pires, n. 40, 1848-1849, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 10 de julho de 1848 e o n. 124 (ultimo) a 28 do novembro de 1849.

Sob o titulo trazia a divisa : « Justiça e tolerancia. » Publicava-se duas vezes por semana (ns. 1-17) e tres vezes (ns. 18-124). Série de 25 ns. 2\$; n. avulso 80 réis.

Redigido pelo Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, pertenceu a principio á *praia-nova*, mantendo fortes discussões com os jornaes da *praia-velha*, como o *Diário Novo* e *A Voz do Brasil*; por fim, assumiu attitude francamente conservadora.

**188 — O Eclectico** — Periodico politico. Pern., Typ. Brasileira, rua do Pires, n. 40, 1848, in 4º.

O n. 1 sahio a 13 de julho e o n. 4 (ultimo) a 7 de agosto. Sob o titulo trazia a epigraphie : « A politica mantém a ordem entre os interesses e as paixões ». (COLL. DE PENS.)

No alto trazia uma pequena vinheta representando um globo, livros e instrumentos nauticos. N. avulso 40 réis. Redigido por Manoel Rodrigues do Passo, filiava-se á *praia-nova*, atacando principalmente o general Abreu e Lima.

- 189 — A Mentira** — Pernambuco na Typ. do Nazareno, rua do Nogueira, n. 19, impr. por M. R. Pinheiro, 1848, in-4°.

O n. 1 sahio a 17 de julho e o n. 9 (ultimo) a 14 de setembro. Sob o titulo trazia a epigraphe: «A esperanza do impio he como a lanugem, que pelo vento he levada; e como a espuma tenue, que pela tempestade he espalhada; e como o fumo, que pelo vento he dissipado; e como a lembrança do hospede de hum dia que passa». SABBODIA, (5-15). Redigido por Antonio Borges da Fonseca e Affonso de Albuquerque Mello, atacava a *praia-velha* e pregava a nacionalização do commercio a retalho.

- 190 — Advogado do Povo** — Pernambuco, Typ. Nazarena, rua do Nogueira, n. 19, imp. por M. R. Pinheiro, 1848, in-4°.

O n. 1 sahio a 1 de agosto e o n. 9 (ultimo) a 22 de setembro. Sob o titulo trazia as divisas: «Tudo para o povo, com o povo, e pelo povo». (Maxima republicana). «Tudo para o rei, e pelo o rei.» (Maxima realista). N. avulso 40 réis. Varios ns. em papel de côr. Redigido por Antonio Borges da Fonseca, occupava-se com os negocios politicos da Parahyba, sob a administração do presidente Dr. João Antonio de Vasconcellos, a quem atacava violentamente.

- 191 — O Confluyente do Capibaribe** — Periodico politico — Pernambuco, Typographia Brasileira, rua do Pires, n. 40, 1848, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 3 de agosto. Sob o titulo trazia a divisa: «União e Fraternidade». Filiado á mesma politica d'*O Capibaribe* esforçava-se por combater «as doutrinas subversivas do *Diario Novo* e seus satellites *A Voz do Brazil* e *A Barca de S. Pedro*».

- 192 — A União** — Pernambuco, Typographia União, rua da União (n. 1-788) e rua da Aurora (ns. 789-834), 1848-55, in-fol, med.

O n. 1 sahio a 14 de agosto de 1848 e o n. 834 (ultimo) a 22 de dezembro de 1855. Sob o titulo trazia a divisa: «Virtus unita crescit». Publicava-se ás terças, quintas e sabbados (ns. 1-667) e ás quartas e sabbados (ns. 668-834). Trimestre 3\$000; n. avulso 100 réis. — Orgam do partido conservador, substituiu, com programma mais amplo, a *O Lيدador*, occupando posição conspícua em meio da violenta luta jornalística que caracterizou o periodo agudo



da crise *praieira*. Posteriormente, proseguiu como folha officiosa das administrações provinciaes, e assumiu attitudé doutrinaria.

Dentre os muitos politicos de nomeada que fizeram parte da sua redacção, salientamos: José Thomaz Nabuco de Araujo, João José de Souza Aguiar, Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Padre Joaquim Pinto de Campos, José Bento da Cunha Figueiredo, Francisco de Paula Baptista e Floriano Correia de Britto.

**193 — A Verdade** — Pernambuco, Typ. Nazarena, impresso por M. R. Pinheiro, 1848, in-4º.

O n. 1 sahiu a 21 de agosto e o n. 5 (ultimo), a 25 de novembro. Sob o titulo trazia a epigraphe: «O' vós que andaes por caminhos desvalrados, attendei, ouvi a verdade». Numero avulso, 40 réis. Redigido por Affonso de Albuquerque Mello, pregava a republica e atacava a *praia-velha*.

**194 — A Verdade** — Periodico politico — Pernambuco, Typographia União, impresso por José dos Santos Torres, 1848, in-4º.

O n. 1 e unico sahiu a 22 de novembro. Sob o titulo trazia a epigraphe: «Sem justiça a tolerancia he fraqueza; sem ordem a liberdade he furor». (CONDE DE VILLMNER). Numero avulso 40 réis. Pertencia ao partido conservador e occupava-se em defender o presidente Herculano Ferreira Penna contra os ataques do *Diario Novo* e do *Guarda Nacional*. Foi substituido pel'?

**195 — O Brado da Razão** — Periodico politico — Pernambuco, Typographia União, impresso por José dos Santos Torres, 1848-49, in-4º.

O n. 1 sahiu a 27 de dezembro de 1848 e o n. 32 (ultimo) a 27 de novembro do 1849. Numero avulso 20 réis. Substituiu ao precedente, conservando a mesma epigraphe, e, nos primeiros numeros, proseguiu na mesma tarefa; mais tarde passou a se occupar com a narrativa da revolta *praieira*, sob o ponto de vista conservador.

## 1849

**196 — Aurora** — Periodico scientifico e literario dos academicos olindenses — Pernambuco, Typographia Imp. da viuva Roma & Filhos, rua da Praia, n. 55, 1849, in-4º gr.

O n. 1 sahiu em maio e o n. 6 (ultimo) em outubro (162 pp.) Trazia a divisa: «Surge et ambula». — Mensal. — Publicava-se sob a direcção do academico José Moreira Brandão Castello-Branco, auxiliado pelos seus collegas

Manoel Benício Fontenelle, Pedro Leão Velloso, Antonio Alves de Souza Carvalho, Ignacio Barros Barreto Junior e outros.

**197 — O Brinco das Damas** — Pernambuco, Typographia de M. F. de Faria, 1849, in-4°.

O n. 1 sahio a 26 de junho e o n. 9 (ultimo?) a 6 de setembro. No alto trazia uma pequena vinheta representando um açafate cheio de flores. Jornalzinho de literatura amena redigido pelo academico Joaquim Pires Machado Portella.

**198 — O Album dos Academicos Olindenses** — Jornal scientifico, literario e religioso. — Pernambuco, Typographia Imparcial da Viuva Roma & Filhos, rua da Praia n. 55, 1849-50, in 4°.

O n. 1 sahio a 30 de junho de 1849 e o n. 8 (ultimo) a 30 de setembro de 1850 (212 pp.). Trazia a divisa: «Errando discitur». Redigido por João Felipe da Cunha Bandeira de Mello com o auxilio de Lino Reginaldo Alvim, Leandro Bezerra Monteiro, Olintho José de Meira e Junqueira Junior.

**199 — O Maccabeo** — Pernambuco, Typographia Liberal de M. E. de Moura & Comp., 1849, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 4 de julho e o n. 47 (ultimo) a 11 de dezembro. Trazia como epigraphe, em latim e portuguez os vv. 4 e 5, Cap. II do *Ecclesiastes*. — Publicava-se ás terças e sextas-feiras. Trimestre 3\$000; n. avulso 80 réis. — Jornal liberal, muito doutrinario, redigido pelo Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, durante a presidencia do Dr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, pugnava pela convocação de uma constituinte, porém que fosse promovida pela coroa e que reformasse alguns artigos da Constituição.

**200 — O Beija-Flor** — Pernambuco, Typographia de M. F. de Faria, 1849, in-8°.

O n. 1 da 1ª série sahio a 7 de julho e o n. 8 (ultimo) a 20 de setembro, e o n. 1 da 2ª e ultima a 6 de outubro e o n. 8 (ultimo) a 20 de dezembro. Semanal. Trimestre 1\$200; n. avulso 120 réis. — Jornalzinho literario redigido por João Ferreira Villela.

**201 — A Aguia Catholica** — Periodico puramente religioso — Pernambuco, Typographia de M. F. de Faria, 1849, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 4 de agosto e o n. 11 (ultimo) a 13 de outubro. Sob o titulo trazia a epigraphe: «Audiamus vocem Aquiloe volantis per medium coeli». (APOCALYPSE) em latim e portuguez. Publicava-se aos sabbados. Mez 400 réis.

**202 — O Vapor da California** — Pernambuco, Typographia da Viuva Roma & Filhos, impresso por J. F. dos Santos, (n. 1) e T. F. Pereira (ns. 2-13), 1849, in-4°.

O n. 1 sahio a 30 de agosto e o n. 13 (último) a 16 de outubro. No alto trazia uma vinheta representando um vapor de rodas, fumegando; e, sob o título:

No vapor da California  
Póde seguir muita gente,  
Os camarotes são bons,  
O vapor é de patente.

J. J. IGNACIO.

Publicava-se irregularmente a 40 réis o numero avulso. Periodico satyrico redigido pelo Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, um dos procures da revolta *praieira*.

**203 — O Recreio das Bellas** — Periodico literario. Pernambuco, Typographia da Viuva Roma & Filhos, 1849 .50, in-4°

O n. 1 sahio a 8 de setembro de 1849 e o n. 23 (último?) a 15 de fevereiro de 1850. Publicação aos sabbados. Redactor: Felipe Nery Collaço.

**204 — O Fiscal** — Periodico politico e noticioso — Pernambuco, na Typographia da «Voz do Brazil», rua da Praia n. 45, in-4°.

O n. 1 sahio a 17 de setembro e o n. 25 (último) a 11 de dezembro. Publicava-se duas vezes por semana. Trimestre 2\$000; n. avulso 80 réis. Redigido por Ignacio Bento de Loyola pertencia á facção exaltada do partido liberal, e as suas columnas são ferteis em insultos contra os portuguezes.

**205 — O Esforço** — Periodico politico — Pernambuco, Typographia Impressora da Viuva Roma & Filhos (numeros 1-4), impresso por José J. F. de Souza (n. 4), 1849, in-fol. peq.

Os ns. 1 a 29 de setembro e o n. 4 (último) a 10 de novembro. Trazia a divisa: «Progresso é ordem». — Folha doutrinaría pertencente ao partido liberal e redigida por Estevão de Albuquerque Mello Montenegro, que depois passou a assignar-se Estevão Benedicto França.

**206 — A Trombeta** — Pernambuco, na Typographia da «Voz do Brazil», (n. 1); na Typographia de l. B. de Loyola, rua da Praia, n. 45 (ns. 2-4), 1849, in-4°.

O n. 1 sahio a 3 de outubro e o n. 4 (último) a 14 de novembro. Sob o título trazia a epigraphe:

Povo, acordai  
De tanto dormir,  
Hoje a liberdade  
Deve resurgir.

Numero avulso 40 réis. Jornaleco liberal.

**207 — A Tentativa Feliz** — Pernambuco, Typographia de I. B. de Loyola (n. 1); Typographia da «Voz do Brazil», rua da Praia, n. 45 (ns. 2-5), 1849, in-4°.

O n. 1 sahio a 6 de outubro e o n. 5 (ultimo) a 7 de novembro. No alto trazia uma vinheta representando uma praia cheia de fardos e barris e, ao fundo, no mar, uma barca de velas enfunadas; sob o titulo liam-se os versos:

Nova gente, nova terra,  
Vamos luzos procurar,  
Na famosa Africa temos  
Outro ceo, outro passar.

J. J. Monteiro.

N. avulso 40 réis. Jornaleco nativista, fertil em insultos aos portuguezes.

**208 — Gazeta do Povo** — Pernambuco, Typographia da viuva Ramos & Filhos, impresso por T. F. Pereira, 1849, in-4°.

O n. 1 sahio a 8 de outubro e o n. 4 (ultimo) a 25. O n. 4 trazia no alto uma vinheta representando um anjo a voar, tocando uma trombeta, e todos, sob o titulo, a epigraphe:

A' nossa voz levantai-vos,  
Deixai o somno profundo:  
Recobrai vossos direitos,  
O Sol luz p'ra todo o mundo.

Jornaleco liberal attribuido a Affonso de Albuquerque Mello.

**209 — A Violeta** — Periodico literario. Recife, Typographia União, rua da União n. 9, 1894-50, in-8°.

O n. 1 da 1ª série sahio a 28 de outubro de 1849 e o n. 10 (ultimo) a 29 de dezembro; o n. 1 da 2ª e ultima a 19 de janeiro de 1850 e o n. 6 (ultimo) a 16 de março. Semanal. Série de 10 ns. 640 réis.

**210 — O Rolha** — Pernambuco, Typographia Impressora da Viuva Roma & Filhos, impresso por J. F. de Souza, 1849, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 10 de novembro. No alto trazia uma vinheta caricata allusiva a Floriano Correia de Britto, por alcunha *Britto Rolha*, e mais abaixo os versos:

Cheguem gentes!... venham ver  
Cousa nova, raridade!  
O rolha monstr'osidade.

**211 — O Gallego** — Pernambuco; na Typographia da «Voz do Brazil», rua da Praia, n. 45, impresso por A. P. R., 1849 e 50, in-4°.

O n. 1 sahio a 21 de novembro de 1849 e o n. 5 a 15 de dezembro; após dez mezes de interrupção, sahio o n. 6, a 12 de outubro de 1850, e o n. 8 (ultimo) a 23. Os ns. 1-5 traziam no alto uma vinheta representando um gallego esbaforido com uma mala ás costas, cercado de um esqueleto e de duas figuras humanas aladas; nos ns. 6-8 a vinheta representa apenas o gallego com a mala ás costas; os ns. 1-5 traziam sob o titulo os versos:

Eu sou o gallego  
Lá da botica,  
Sou muito amante  
De quem m'enrica

e os ns. 6-8:

Portugal, patria minha infame e vil,  
Refugio das nações, nação de m.....

As edições eram alternadamente impressas em papel verde e amarello. *Jornaleco nativista da peor especie.*

**212 — A Grinalda** — Jornal das damas. Pernambuco, Typographia de M. F. de Faria, 1849-50, in-4º.

O n. 1 sahio a 28 de dezembro de 1849 e o n. 5 (ultimo) a 7 de fevereiro de 1850. Numero avulso 50 réis. *Jornalzinho literario cujo principal objecto eram as «as virtudes e bellas qualidades do sexo amavel».*

**213 — O Sulista** — Periodico politico e moral. Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, 1849, in-fol. peq.

Não conseguimos ver este jornal nem encontrar mais informações a seu respeito além das que acima ficam indicadas e constam do «Catálogo da Exposição de Historia de Brasil, de 1881, n. 3.733.

## 1850

**214 — Diario do Povo** — Jornal commercial, noticioso, moral e per accidens politico. — Pernambuco. Na Typographia da rua da Praia, n. 45, 1850, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 2 de janeiro e o n. 3 (ultimo) a 4. — Ephemera publicação, filiada ao partido liberal, que pretendeu concorrer com o *Diario de Pernambuco*.

**215 — O Commercial** — Jornal dos interesses commerciaes, agricolas e industriaes, e de literatura. — Pernambuco, Typographia da Viuva Roma & Filhos (ns. 1-24) Typographia Imparcial, rua da Praia, n. 55 (ns. 25-108), 1750, in-fol.

O n. 1 sahio a 15 de janeiro e o n. 108 (ultimo) a 1 de junho. Anno 12\$000; n. avulso 160 réis. — Redigido pelo dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

**216 — A Marmota Pernambucana** — Pernambuco, Typ. da Viúva Roma & Filhos (ns. 1-13 e 17); Typ. União, rua da União, (ns. 13-16 e 18-54), 1850, in-fol. med.

O n.º 1 sahio a 21 de março e o n.º 54 (ultimo) a 2 de novembro. Nos seguintes versos, que trazia abaixo do titulo, declarava os seus intuitos, periodicidade e preço (no n.º 1):

Não se quer assignaturas	He para todos
Para não fazer torturas:	Imparcial,
Se vende dinheiro á vista	Ama a virtude,
A quem tem cobre na crista.	Detesta o vicio.

Nos ns. 2-13 os mesmos e mais:

Sahe terças e sextas-feiras  
Com bons artigos e brincadeiras.

que, nos ns. 14-54, foram substituidos por:

Sahe duas vezes só por semana  
Está folhinha Pernambucana,  
Em bellos typos e bons papeis  
Custando apenas oitenta reis.

Periodico critico-satyrico, neutro em politica, que teve grande voga. Foi seu redactor-proprietario Prospero Diniz, natural da Bahia, onde publicou por algum tempo a primitiva *Marmota* (n.º 1 a 21 de dezembro de 1845); porém, tendo padecido incommodos e desgostos pela mordacidade licenciosa de alguns artigos daquela folha, deixou a cidade natal e seguiu para o Rio de Janeiro onde, associado a Francisco de Paula Britto, deu começo á *Marmota na Corte*, cujo n.º 1 se publicou a 7 de setembro de 1849. Desavindo-se pouco depois com o socio, retirou-se para Pernambuco, dando aqui á luz o presente periodico que não destoou dos seus homonymos no estylo virulento e aggressivo.

**217 — O Academico** — Periodico scientifico e litterario. — Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, 1850, in-8º gr.

O n.º 1 sahio a 8 de maio. Semanal. Mez 500 réis;  
n.º avulso 160 réis.

**218 — A Saudade** — Periodico de instrucção e recreio — Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, 1850, in-8º gr.  
O n.º 1 e unico (?) sahio a 21 de maio.

**219 — Alva** — Jornal litterario. — Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa (ns. 1-5); Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria (ns. 6-10), 1850, in-8º gr.

Começou a ser publicado na Parahyba, onde sahiram os ns. 1, de janeiro, a 5, de maio; passando a ser impresso no Recife do n. 6, de junho, ao n. 10 (ultimo) de outubro (152 pp.). Mensal. Sob o titulo trazia a epigrapha: «A litteratura é a expressão da Sociedade» (BONALD). Dizia-se humilde ensaio e era redigido pelos academicos João da Costa Ribeiro, José Carlos da Costa Ribeiro, Olintho José Meira, Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, Adelino Antonio de Luna Freire e Salvador Henrique de Albuquerque, os dous ultimos dos quaes muito contribuíram, com os seus escriptos historicos, para dar-lhe um caracter especial.

**220 — O Conciliador** — Periodico nacional, politico e noticioso. — Pernambuco. Na Typ. da *Voz do Brazil* rua da Praia; n. 45, 1850, in-fol. med.

O n.º 1 sahio a 12 de junho e o n. 24 (ultimo) a 3 de setembro. Publicava-se ás terças e sextas-feiras. Trimestre 2\$000; n. avulso 80 réis. Redigido por Ignacio Bento de Loyola, consagrava-se «á defesa dos interesses genuinamente nacionaes ameaçados pela ganancia portugueza». Foi substituido pel' *O Echo Pernambucano*.

**221 — O Patuléa** — Jornal politico, joco-sério. — Pernambuco, Typ. da Viuva Roma & Filhos, rua da Praia, n. 55, impr. por A. M. O'C. Jersey (ns. 1-9); Typ. rua da Praia, n. 45. (ns. 10-22); Typ. da «Voz do Brazil», ibe (ns. 23-25), 1850, in-4º.

O n.º 1 sahio a 14 de junho e o n. 25 (ultimo) a 5 de setembro. Publicava-se ás segundas e quintas-feiras. Trimestre 1\$000. Sob o titulo trazia a divisa: *Jacta est alea* (CESAR ao atravessar o Rubicon), e como epigraphes o Art. 178 § 4º, da Constituição do Imperio e o Art. 86 do Código Criminal. Filiava-se ao partido liberal e era redigido, em linguagem violenta, pelo portuguez naturalizado A. M. O'Connell Jersey, que então figurou por algum tempo em plano secundario da politica provincial. Foi substituido pelo «O Formigão».

**222 — O Jasmim** — Periodico recreativo dedicado ao bello sexo. — Pernambuco, Typ. da Viuva Roma & Filhos 1850, in-4º.

O n.º 1 sahio a 24 de junho.

**223 — O Bello Sexo** — Periodico litterario e recreativo. — Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, 1850, in 8º gr.

O n.º 1 sahio em junho e o n. 6 (ultimo) em novembro. Mensal. Trimestre 1\$000; n. avulso 400 réis. Jornalzinho redigido por uma associação de jovens academicos, sob a direcção de Antonio Vitruvio Pinto Bandeira e Accioly

de Vasconcellos, e especialmente destinado, «à diversão daquella fracção do genero humano cujo nome o adorava».

- 224 — O Tanjasno** — Periodico joco-critico. — Pernambuco, Typ. da Viuva Roma & Filhos, 1850, in-4º.  
O n.º 1 e unico sahiu a 30 de julho. Sob o titulo trazia a epigraphe: *Ego te intus, et in cute novi.* (PERSIUS). — Para explicação do seu titulo convem lembrar que «tanjasno» é o nome de um passaro que se suppunha ter antipathia pelo burro.

- 225 — O Telegrapho** — Periodico joco-sério. — Pernambuco, Typ. da Viuva Roma & Filhos, 1850, in-fol. med.

O n. 1 sahiu a 5 de agosto e o n. 14 (ultimo) a 29 de outubro. Publicação semanal (ns. 1-2) e duas vezes por semana (ns. 3-14). N.º avulso 40 réis. — No alto trazia uma vinheta representando a torre do telegrapho optico, e abaixo, os versos.

Riez en... avec moi...  
Ah! pour tout dire,  
Il n'est besoin, ma foi,  
D'un privilège du roi.

(*Chansons de BÉRANGER*)-

Pertencia á politica liberal e discutia o processo dos presos implicados na revolta «praieira».

- 226 — A Revolução de Novembro** — Pernambuco, Typ. da Viuva Roma & Filhos, impr. por Manoel Rodrigues Severino Pinheiro (ns. 1-14); na Typ. da «Voz do Brazil», rua da Praia n. 45, mesmo imp. (ns. 15-21), 1850-51, in-fol. med.

O n. 1 sahiu a 19 de agosto de 1850 e o n. 21 (ultimo) a 15 de janeiro de 1851. Publicação ás segundas-feiras (ns. 1-3), aos sabbados (ns. 4-6) e ás quartas e sabbados (ns. 7-21). Série de 25 ns. 28000; numero avulso 80 réis. Acima do titulo trazia (nos ns. 1-17) uma vinheta representando, no primeiro plano, um catafalco sobre o qual estava enrodilhada uma cobra tendo na cauda o distico — «O Brazil não é dos Brasileiroiros». — Ao fundo via-se, sobre uma almofada, um braço decepado erguendo uma bandeira com o lemma — *Constituante* — e, em volta da almofada, em uma fita, lia-se — «O Brazil devia ser dos Brasileiroiros» — ao lado estava a Constituição do Imperio aberta no art. 36, § 4º. Os ns. 18-21 traziam apenas o motte *Constituante*. Apresentava-se como organ do partido republicano em Pernambuco, professando exaltados principios nativistas, e era exclusivamente redigido por Affonso de Albuquerque Mello, propagandista



incansável o democrata intransigente, comquanto extremamente prolixo e obscuro nas suas doutrinas. Em violenta polemica com *O Argos Pernambucano*, *A Imprensa* e *O Echo Pernambucano* procurou improficuamente agitar a opinião publica no sentido de ser convocada uma constituinte, que promovesse, não simples reformas constitucionaes como pediam os liberaes, mas mudança radical na fórma do governo do paiz, substituindo a monarchia pela republica.

**227 — O Zoilo** — Periodico critico. — Pernambuco, Typ. da Viuva Roma & Filhos, 1850, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 19 de agosto. Sob o titulo trazia a epigraphe: «A critica razoavel é para todos os ramos de applicação do espirito humano, o que o Céu e o Inferno são para a ordem moral». Redigido pelo academico cearense Jeronymo Macario Figueira de Mello, propunha-se a sujeitar a rigorosa censura a affectada e ridicula sentimentalidade preponderante nos periodicos litterarios contemporaneos.

**228 — A Revista Theatral** — Pernambuco, Typ. da Viuva Roma & Filhos, 1850, in-4º.

O n. 1 sahio a 31 de agosto e o n. 2 (ultimo ?) a 7 de setembro. A seguinte quadra expunha o seu programma:

Censurar os máos actores,  
E aos bons dar mil louvores  
He tarefa principal  
Da Revista Theatral.

Redigida por academicos, foi a primeira publicação que, no genero, possuímos.

**229 — O Argos Pernambucano** — Pernambuco

Typ. Nacional, rua Direita, n. 5, 2º e 3º andares, (ns. 1-21 da 1ª série) e Passeio Publico n. 19 (ns. 22-25 da 1ª série); impr. por M. P. C. Pessoa (ns. 1-22 da 1ª), e por M. F. Chaves (ns. 23-25 idem), 1850-52, in-4º (n. 1 1ª série), in-fol. peq. (do n. 2 da 1ª em deante).

O n. 1 da 1ª serie sahio a 7 de setembro de 1850 e o n. 25 (ultimo) a 4 de setembro de 1851; o n. 1 da 2ª a 7 de setembro de 1851 e o n. 15 (ultimo) a 30 de agosto de 1852. Sob o titulo trazia a epigraphe: *Centum luminibus cinctum caput Argos habebat.* (OVID. 1ª Met.) Publicação quinzenal. Serie de 25 ns. 2\$000; n. avulso 100 réis. Jornal politico liberal, principalmente redigido por Antonio Vicente do Nascimento Feitosa e José Antonio de Figueiredo.

**230 — O Echo Pernambucano** — Periodico nacional, politico e noticioso (I). Jornal politico, social e

noticioso (II-VII). Pernambuco, Typ. da *Voz do Brasil* rua da Praia n. 45 (I-III) impr. por M. B. Pinheiro (ns. 88, III); Typ. do *Echo Pernambucano* ibe. (IV-VII), impr. por Manoel Bernardes Pinheiro (ns. 29-48, VIII), 1850-56, in-fol. peq. (I-IV) e in-fol. med. (V-VII).

O n. 1 do anno 1 sahio a 7 de setembro de 1850 e o n. 48 (ultimo) a 25 de junho. Publicação ás terças e sextas-feiras. Série de 20 ns. 2\$000 (I-IV) e de 25 ns. 3\$000 (VI); anno 12\$000 (VII); n. avulso 100 réis (I-II), 120 réis (III-IV). Sob o titulo trazia a divisa: « Liberdade, União e Patria », e, a partir do n. 1, e II. a epigraphe: « Tres unidades existem no coração de todo o homem »: — « um Deos, uma patria, uma familia; uma destas unidades, é o Povo, porque — Povo. Patria — é sempre a mesma unidade, sob dous aspectos diferentes ». (Mr. ORTOLAN). Jornal essencialmente partidario, do qual foi proprietario e principal redactor Ignacio Bento de Loyola. Dizia pertencer ao partido liberal e militar pela convocação de uma constituinte, foi fertil em violentissimas aggressões pessoas, não só contra os adversarios politicos, como sobretudo contra os portuguezes; a sua linguagem era apaixonada, virulenta e inculta. Caracterisou-o perfeitamente o facto de haver transcripto em folhetins « O Pastor e a Ovelha », indecoroso « tratado de moral » do infeliz bispo D. João da Purificação Marques Perdigão. Succedeu a « O Conciliador ».

**231 — A Esmeralda** — Periodico dedicado ás Pernambucanas. — Pernambuco. Typ. de M. F. de Faria, 1850, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 7 de setembro. Jornalzinho literario de estudantes.

**232 — O Formigão** — Periodico politico e moral; critico, satyrico o comico. — Recife. Typ. Liberal, rua Estreita do Rosario n. 15, 1850, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 7 de setembro e o n. 26 (ultimo) a 5 de dezembro. Acima do titulo trazia uma vinhieta representando um grande rato « guabiru » tendo ferrado áscostas um formigão. Publicação ás segundas e quintas-feiras. Série de 25 ns. 1\$000. — A. M. O' Connell Jersey, que redigiu esta folha em substituição a 'O Patulca', confessou haver nella adoptado a parte mais odiosa do jornalismo; a sua extrema virulencia desagradou aos proprios correccionarios liberaes e a publicação terminou com a prisão do redactor por abuso da liberdade da imprensa. Mezes depois reapareceu transformada n' *O Patuldim*.

**233 — A Imprensa** — Jornal politico e social. Pernambuco. Typ. Nacional, impr. por M. P. C. Pessoa, 1850 52, in-fol.

O n. 1 do anno 1 sahio a 7 de setembro de 1850 e o n. 88 (ultimo) a 30 de dezembro; o n. 1 do 11 a 2 de janeiro de 1851 e o n. 282, ultimo, a 30 de dezembro; o n. 195 (ultimo) a 6 de setembro. Diario. Anno 12\$000. Orgam do partido liberal, esta folha se salientou pelo seu estylo fluente e energico, pela escolha das suas materias e pelo illustrado patriotismo que as inspirava. Foi fundada pelo seu primeiro redactor, mallogrado bacharel Ernesto de Albuquerque Mello Montenegro, que depois passou a se chamar Ernesto Benedicto França.

**234—A Fada—**Recife, impr. na Typ. da Voz do Brasil, rua da Praia n. 45, 1850, in-4º.

O n. 1 sahio a 14 de setembro e o n. 3 (ultimo) a 2 de outubro. Trazia a seguinte epigrapho: «Manas fademos? Fademos.—Permitta Deus, que quem tantos males tem causado a nosso paiz, seja condemnado á execração publica». Publicação irregular. N. avulso 40 réis. Jornalco satyrico que affectava tendencias nacionalistas, e era alternadamente impresso em papel verde e amarello.

**235—O Brado da Indignação—**Pernambuco, Typ. da Viuva Roma & Filhos, in-8º gr.

O n. 1 sahio a 18 de setembro e o n. 2 (ultimo) a 8 de outubro. Periodico escripto por academicos em represalia á critica desapiedada d'O Zoilo.

**236.—O Medico do Povo em Pernambuco.**—Jornal de propaganda homeopathica. Pernambuco, imp. na Typ. da Viuva Roma & Filhos, 1850, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 2 de outubro. Trazia as seguintes epigraphes: *Similia similibus curantur*—*Unitas remedii dose minima*—*Experientia in homine sano*—(HAHNEMANN)—*Querer é poder*—*Tout est dans tout* (JACOLIOT)—*Caridade sem limites*—*Sciencia sem privilegios* (MELLO MORAES). Sahia ás quartas-feiras e sabbados. Trimestre 2\$000; não se vendiam numeros avulsos. Publicação redigida pelos Drs. Sabino Olegario Ludgero Pinho e Alexandre José de Mello Moraes e o cirurgião João Vicente Martins, e da qual foi gerente Francisco Augusto de Oliveira.

**237—O Recreativo—**Periodico moral, critico e theatral. Pernambuco, Typ. da Viuva Roma & Filhos, 1850—1851, in-fol. peq. (numeros 1-6) e in-fol. med. (numeros 7-13).

O n. 1 sahio a 7 de outubro de 1850 e o n. 13 (ultimo) a 21 de fevereiro de 1851. Semanal. Trimestre 1\$. Para esta publicação contribuíram com poesias e artigos literarios Antonio Rangel Torres Bandeira, Manoel Rodrigues do Passo, Philadelpho A. F. Lima e outros.

**238—A Liberdade**—Recife, Typ. da União, rua da União, 1850, in-4.º

O n. 1 sahiu a 10 de novembro e o n. 3 (ultimo) a 14 de dezembro. Trazia, sob o titulo, a epigraphe: «Quando um partido, que abusou do poder, o perde, sua queda é sem remedio. Todo o partido que se mancha de sangue, tarde ou cedo o espia, e se aniquilla para sempre». (Mr. BAROUX. *Philosophia Politica*). N. avulso 20 réis. Pertencia á politica conservadora.

**239—O Artista Brasileiro** — Periodico politico, liberal e social. Pernambuco, na Typ. da *Voz do Brazil*, rua da Praia n. 45, 1850, in-4.º.

O n. 1 e unico sahiu a 16 de novembro. Trazia a epigraphe «As revoluções, fataes necessidades, inevitaveis intermitencias da vida das nações, não se fazem em vão». (Mr. DE LAMARTINE). Era liberal e dizia-se destinado a «batalhar em prol da reorganisação brasileira debaixo da bandeira levantada no campo da guerra a — «Constituinte».

**240—O Jan Bixento** — Periodico analytico, jocoserio contra o charlatanismo medical. Recife, impr. por José dos Santos Torres, 1850-1851, in-4.º.

O n. 1 sahiu a 16 de dezembro de 1850 e o n. 6 (ultimo) a 8 janeiro de 1851. Sob o titulo trazia a seguinte quadra:

Sabendo o traco do povo,  
O ganhador charlatão,  
Procura o maravilhoso,  
Recorre á Religião.

Distribuição gratis. Era dirigido contra o cirurgião portuguez João Vicente Martins, propagador da homeopathia e fundador do Gabinete Portuguez de Leitura.

## 1851

**241—O Diabo no Recife** — Recife, Typ. da União, rua da União, 1851 in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahiu a 22 de janeiro. Sob o titulo trazia a epigraphe: «O maldizente bem intencionado é o homem mais util á sociedade que pôde existir... Isto é um serviço que se faz ao todo e não um insulto que se faça ao particular.» N. avulso 80 réis.

**242—O Nacional** — Pernambuco, Typ. de Santos & C., imp. por J. D. de Souza, 1851, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 8 de março e o n. 15 (ultimo) a 30 de abril. Publicação ás quartas e sabbados. Trimestre 2\$000; n. avulso 100 réis. Periodico conservador, redigido pelo Dr. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

**243—O Mocó** — Periodico pequenino e gostosinho. — Pernambuco, impr. na Typ. Nacional, por M. C. P. Pessoa (ns. 1-12) e M. F. Chaves (ns. 13-15) 1851, in-4º.

O n. 1 sahio a 12 de maio e o n. 15 (ultimo) a 15 de setembro. Numero avulso 40 réis. Sob o titulo trazia esta quadra :

Fugi, guabirús,  
Do esperto Mocó:  
A suas pesquisas,  
Não escapa um só.

**244—O Mundo da Lua**—Periodico politico e jocoserio.—Pernambuco, Typ. Nacional, por M. P. C. Pessoa (ns. 1-7) e por M. F. Chaves (ns. 8-10), 1851, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 14 de junho e o n. 10 (ultimo) a 19 de setembro. Acima do titulo trazia uma vinheta representando a lua, e abaixo os versos:

Vou dizer nesta folhinha  
A verdade nua e crua,  
Não se admire ninguem,  
Qu'eu vim do mundo da lua.

Era redigido pelo Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, então preso na fortaleza do Brum, o que explica a acrimonia com que era escripto.

**245—O Apostolo do Norte**—Pernambuco, Typ. da Viuva Roma; Typ. Nacional e Typ. Republicana Federativa Universal, 1851-54, in-fol.

O n. 1 sahio a 24 de junho de 1851 e a publicação continuou muito irregularmente até 1854. Faltam-nos mais pormenores sobre este jornal, principalmente redigido por João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

**246—A Palmeira Pernambucana** — Pernambuco, Typ. da Viuva Roma, 1851, in-4º.

O n. 1 sahio a 2 de agosto e o n. 3 (ultimo) a 21. Trazia sob o titulo estes versos:

Eu gosto de ver frondosa  
Na minha terra a palmeira,  
Baloçando os ramos bellos  
Ao soprar d'aura fagueira.

M. F. DE MEDEIROS.

Jornalzinho literario redigido pelo estudante de preparatorios Francisco Antonio Cesario de Azevedo.

**247 — O Tirocinio Harmonico** — Periodico musical. — Pernambuco, Typ...., 1851, in-....

O n. e unico (?) sahio a 5 de agosto. Mensal. Mez 1\$000. Constava de modinhas e composições musicas, principalmente do applaudido maestro pernambucano Pedro Nolasco Baptista. No genero foi a primeira publicação que tivemos.

**248—O Argos Natalense** — Periodico politico e social do Rio Grande do Norte. — Pernambuco, na Typographia Nacional, 1851, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 7 de setembro e ignoramos até quando foi publicado, bem como nos faltam mais pormenores sobre a sua existencia. «Catalogo da Exp. de Hist. do Braz.,» n. 3,628.

**249 — O Paladim**—Pernambuco, Typ. Soc. de A. M. O'C. Jersey, rua Estreita do Rozario n. 15, 1851-52, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 7 de setembro de 1851 e o n. 45 (ultimo) a 8 de abril de 1852; a publicação foi interrompida de 1 de dezembro de 1851 (n. 25) a 2 de fevereiro (n. 26), quando começou a 2ª serie. — Os numeros 4-45 traziam uma vinheta representando um cavalleiro armado de todas as peças, de cuja lança se desenrolava uma fiammula com o lemma:

«Constituinte soberana e livre», e, em todos os numeros, em francez e portuguez, a epigraphe: *Sous toutes les formes de gouvernement, arrangeons nous pour ne pas laisser tourner contre la liberté les forces confiées au pouvoir pour le maintien seul de la liberté.* (V. CUSAN. — Introd. au Cours d'Hist. de la Phil.) Publicação ás segundas e quintas-feiras. Séries de 25 numeros (1ª) e de 20 numeros (2ª) 1\$500. — Redigido por A. M. O'Connell Jersey.

**250—A Revista** — Periodico literario e recreativo. — Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, 1851, in-4º.

O n. 1 da 1ª série sahio a 10 de setembro e o n. 10 (ultimo) a 18 de novembro; o n. 1 da 2ª e ultima a 23 de novembro e o n. 2 (ultimo) a 4 de dezembro. — Semanal. Série de 10 numeros 1\$000. — Redigido por Manoel Fonseca de Medeiros.

**251.—O Espectador.**—Publicação theatral, critica e literaria. —Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, 1851, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 14 de setembro.

**252—O Cabo José Pimenta**—Periodico critico—Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, (?) 1851, in-4º.

No «Diario de Pernambuco», de 19 de dezembro de 1851, acha-se annuciado o n. 2 do periodico deste titulo, com a recommendação de ser «muito divertido». Numero avulso 40 réis.

- 253— O Jaguarary** — Periodico politico e social do Rio Grande do Norte. — Pernambuco, na Typ. Nac., impr. por A. F. de Viveiros, 1851, in-fol. peg.  
Ignoramos a data do apparecimento deste jornal; o n. 19 é de 19 de julho. Acima do titulo trazia uma vinheta representando um indio empunhando uma bandeira com a inscripção « Constituinte »; mais abaixo ostentava como epigraphe as primeiras estrophes da *Ode aos Gregos*, de José Bonifácio. *Catalogo da Exp. de Hist. do Bras.*, n. 3636.

## 1852

- 254 — A Caipora de Pernambuco** — Periodico politico e chronologico — Pernambuco, impr., por Joaquim Grasiña, na typ. da «Voz do Brazil», rua da Praia, n. 45, 1852, in-4º.

O n. 1 sahio a 2 de janeiro e o n. 4 (ultimo) a 27. Numero avulso 40 réis. Occupava-se exclusivamente em injuriar o Dr. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, e foi attribuido a Ignacio Bento de Loyola.

- 255 — O Jardim das Damas** — Periodico de instrucção e recreio dedicado ao bello sexo — Pernambuco: Na typ. de M. F. de Faria, 1852, in-4º.

O n. 1 sahio a 4 de janeiro e o n. 13 (ultimo) a 28 de novembro. No alto trazia uma vinheta representando um anjo a voar, tendo na mão direita um livro aberto e na esquerda duas fitas com a epigraphe:

A's damas instrucção dou e recreio  
Para gloria do povo brasileiro.

Publicação irregular. Sério de 6 ns. 2\$000; numero avulso 240 réis. Redigido pelo Dr. Felipe Nery Collaço.

- 256 — O Tabayré** — Periodico politico e noticioso — Pernambuco, na typ. de M. F. de Faria, 1852, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 5 de janeiro.

- 257 — Boletim Commercial** — Pernambuco, typ. de M. F. de Faria, 1852-53, in-fol. peg.

O n. 1 sahio a 10 de maio de 1852 e a publicação durava ainda em principios de 1853.

- 258 — A Revolução de Novembro** — Pernambuco, typ. emp. da Viuva Roma, impr. por Manoel Rodrigues Pinheiro. 1852, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 1 de setembro e o n. 80 (ultimo) a 11 de dezembro. Sob o titulo trazia a divisa: *Principios e não homens*, e os versos:

Maldito o que sabe	Maldito o que deixa
Pedir Liberdade	A Patria soffrer
Ao tempo que soffre	E pr'a defendel-a
A actualidade	Não sabe morrer.

(Do *Grito Nacional* n. 425, de 30 de julho de 1852.)

Diario. Mez 1\$000; numero avulso 60 réis. Foi escripto por Antonio Borges da Fonseca «para contestar as falsas doutrinas dos que, vendidos ao governo, pretendiam desvirtuar a gloriosa revolução de 1848».

### 259 — O Liberal Pernambucano — Jornal

politico e social -- Pernambuco, typ. Nacional, Passeio Publico, n. 18 (ns. 1 e 64), rua do Collegio n. 24 (ns. 642-2155), rua do Imperador n. 14 (ns. 2156-2166 e 1-146 do IX), n. 48 (ns. 147-288 do IX e 1-69 do X), 1852-61, in-fol. (ns. 1-17) e in-fol. gr. (do n. 1719 em deante).

O n. 1 do anno I sahio a 7 de setembro de 1852 e a numerção proseguiu até o n. 2.166 (ultimo do anno VIII).

Orgão do partido liberal, durante dez annos do periodo de ostracismo que foi da Rebelião Praeira á formação da *Liga*, *O Liberal Pernambucano* teve como principal redactor a Antonio Vicente do Nascimento Feitosa — um dos mais fecundos e tambem dos mais prolixos dos nossos jornalistas politicos — occasionalmente auxiliado por alguns dos seus correigionarios, como Felipe Lopes Netto, Ivo Miquilino da Cunha Souto Maior, Maximiano Lopes Machado, Manoel Elias de Moura, Francisco Serafico de Assis C. Junior, Vicente Ferreira Gomes, Antonio da Costa Rego Monteiro, José Hygino de Miranda, Joaquim Elviro de Moraes Carvalho e Joaquim Francisco de Faria.

## 1853

### 260 — O Artista Pernambucano — Recife, typ. Pernambucana, rua Direita n. 5, 1853, in-4°.

O n. 1 sahio a 25 de janeiro e o n. 9 (ultimo) a 19 de março. Série de 25 ns. 1\$000, numero avulso 40 réis. Periodico republicano redigido pelo fertilissimo e irrequeto foliulario Romualdo Alves de Oliveira, que então começava a apparecer na imprensa.

### 261 — O Brado da Miséria — Recife, typ. Pernambucana, rua Direita n. 5, impr. por Manoel de Jesus Oliveira, 1853, in-4°.

O n. 1 sahio a 14 de fevereiro e o n. 8 (ultimo) a 11 de março. Trazia a epigrapha, em portuguez e francez: «Viver trabalhando, ou morrer trabalhando» — Série de



25 números 1\$000; número avulso 40 réis — Pugnava pela nacionalisação do commercio a retalho e da industria manufactureira.

- 262 — A Justiça** — Recife, typ. da viuva Roma, rua da Praia n. 55, impr. por Manoel da Silva Neves (ns. 1-49); typ. Universal, rua do Collegio n. 20, mesmo impr. (ns. 50-63), 1853, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 16 de fevereiro e o n. 63 (ultimo) a 1 de outubro. Publicação ás quartas e sabbados. Trimestre 1\$000; n. avulso 40 réis. Trazia a divisa: — *Suum cuique tribuere* — Orgam conservador redigido por Floriano Correia de Brito — Responsavel: Manoel da Silva Neves.

- 263 — O Careteiro** — Recife, Typ. Pernambucana, rua Direita n. 5, impr. por Antonio da Cunha Soares<sup>8</sup> Guimarães, 1853, in-4º.

O n. 1 sahio a 15 de maio e o n. 7 (ultimo), a 19 de junho. No alto trazia uma vinheta representando um typo boçal a rir-se — Publicação em dias indeterminados. Distribuição gratis. Dizia-se « periodico sómente theatral e algumas vezes noticioso » e atacava violentamente o então empresario do theatro Santa Isabel. Responsavel: Antonio da Cunha Soares Guimarães.

- 264 — Bibliotheca Dramatica** — Publicação periodica — Pernambuco, typ. de M. F. de Faria, 1853, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 20 de maio. Mensal. Série de 10 números 8\$000; número avulso 1\$000. Cada numero devia constar de um drama ou comedia de tres ou mais actos, escolhidos entre as melhores publicações theatraes de Alexandre Dumas, Baiard, Leon Gozlan, Anicet Bourgeois, Dumunoir, Lockroy, Melesville, Soulié, Felix Pyat, Eugène Sue e outros dos mais applaudidos autores dramaticos da França.

- 265 — O Cidadão** — Periodico social e moral dedicado ao povo pernambucano pelo redactor Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa — Pern., Typ. Nacional, Passeio Publico, 19, 1853-54, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 2 de outubro de 1853 e o n. 50 (ultimo) a 12 de novembro de 1854. Publicação aos domingos. Trimestre 1\$000; número avulso 80 réis. A parte politica era escripta por Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. Redigia a parte literaria Antonio Marques Rodrigues, com a collaboração de José Soares de Azevedo, Gaspar Martins, Ernesto Benedicto França e outros.

- 266 — O Vigilante** — Pernambuco, 1853, in-...

Falta-nos pormenores sobre este jornal; sabemos apenas que existiu.

## 1854

**267 — O Cosmopolita** — Recife, Typ. Universal, rua do Collegio n. 20, (ns. 1-30); Pernambuco, typ. Nacional, rua do Passeio Publico n. 19, (ns. 31-41) 185), in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 18 de janeiro e o n. 41 (ultimo) a 21 de junho. Publicação ás quartas e sabbados. Série de 15 numeros 2\$000. Fundado e exclusivamente redigido por Antonio Vitruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

**268 — O Direito** — Jornal de jurisprudencia e debates-judiciarios — Recife, Typ. Nacional, rua do Collegio n. 14, 1854 e 1855, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 2 de fevereiro de 1854 e a publicação continuou até meados de 1855. Anno 12\$000. Redigido por Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

**269 — A Estréa** — Periodico literario e juridico — Recife, Typ. Universal, 1854, in-fol. peq.

O n. 1 sahio em maio e o 3 (ultimo?) em julho. Mensal — Revista academica dirigida por João Luiz de Souza Martins com a collaboração de Antonio de Araujo e Aragão Bulcão, Pedro Falcão Brandão, Ayres de Albuquerque Gama, Agrario de Souza Menezes e Franklin Americo de Menezes Doria.

**270 — A Bonina** — Periodico literario. Pernambuco, typ. de M. F. de Faria, 1864 in-4°.

O n. 1 sahio a 17 de junho e o n. 17 (ultimo) a 28 de setembro. Aos sabbados. Trimestre 800 réis; numero avulso 80 réis. Jornalzinho principalmente redigido por Pedro de Calasans e «offerecido ao bello sexo pernambucano».

**271 — O Anti-arrogante** — Pernambuco, Typ. Nacional, rua do Passelo Publico, n. 19, 1844, in-fol. peq. O n. 1 sahio a 27 de julho e o n. 17 (ultimo) a 21 de setembro. Publicação ás segundas e quintas-feiras.

Série de 20 ns. 2\$000; numero avulso 120 réis. Dizia-se «dedicado aos amigos da civilisação pelos portu-guezes» em Pernambuco» e tratava dos interesses da sua immigração.

**272 — O Brado do Povo** — Recife, Typ. do «B. do Povo», rua Direita, n. 7, 1854. in-4°.

O n. 1 sahio a 4 de agosto e o n. 25 (ultimo) a 4 de novembro. Jornaleco de tendencias nativistas e republicanas sob a redacção de Romualdo Alves de Oliveira.

**273 — O Periquito** — Periodico critico—Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, 1854, in-4°.  
O n. 1 é unico (?) sahio a 10 de agosto.

**274 — O Cravo**— Periodico literario e recreativo. Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, 1854-55, in-4°.  
O n. 1 da 1ª série sahio a 20 de agosto de 1854 e o n. 12 (ultimo) a 4 de novembro; o n. 1 da 2ª a 14 de janeiro de 1855 e o n. 4 (ultimo) a 28.  
Semanal. Série de 12 numeros 800 réis. Redigido por Manoel da Cunha Figueiredo.

**275 — A Camelia** — Periodico recreativo. Pernambuco, Typ. Republicana Federativa Universal, rua das Aguas Verdes, n. 48, 1854, in-4°.  
O n. 1 sahio a 7 de setembro e o n. 7 (ultimo) a 22 de outubro. Sob o titulo trazia estes versos:

Oh ! Camelia encantadora !  
Do jardim do Deus d'amor,  
E's o typo da innocencia.  
Toda graça e pudor.

Principalmente redigido por Eugenio Augusto do Couto Belmonte.

**276 — O Brasileiro** — Periodico Republicano, Typ. Republicana Federativa Universal, 1854, in-4°.  
O n. 1 sahio a 19 de setembro e o n. 7 (ultimo) a 23 de dezembro. Trazia a epigraphe:

Nossa Patria tão bella ! Nossa Patria  
Tão digna de um porvir grande e sublime,  
Eil-a como um cadaver de gigante,  
Roida por milhões de vis insectos,  
Que ella mesma alimenta.

(D. J. G. DE MAGALHÃES)

Um dos frequentes e ephemeros ensaios jornalisticos do tresloucado poeta e agitador João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

**277 — A Palmatoria** — Periodico critico e divertido, Pernambuco, Typ. Pernambucana, rua Direita n. 5, 1854, in-4°.  
O n. 1 sahio a 29 de setembro e o n. 2 (ultimo) a 5 de outubro. Acima do titulo trazia uma vinheta representando um individuo dando palmatoadas em outro. Era escripto contra *A Camelia* (n. 275).

**278 — Brasil Maritimo** — Periodico dedicado á propagação dos conhecimentos maritimos e dos melhoramentos feitos na difficil arte de navegar. — Pernambuco,

Typs. de Santos & Comp. e de M. F. de Faria, 1854-59, in-4º.

Redigido pelo 1º tenente Euzobio José Antunes e o 2º tenente Francisco Manoel Alves de Araujo, esta revista publicou-se, duas vezes por mez, em dias indeterminados, de 1854-59, ao preço de 8\$000 o anno, formando tres vols; mas não conseguimos ver uma só collecção della. Da unica completa — a que pertenceu ao Imperador D. Pedro II e figurou na «Exposição de Historia do Brasil», em 1881 (n. 4922)—não ha noticia. No «Catalogo da Bibliotheca da Marinha» veem mencionados os vols. I-II (n. 3875) que, porém, não foram encontrados, por estarem desalocados, quando os procurámos examinar. A «Bibliotheca Nacional», do Rio de Janeiro, possui o n. 14, III, de 31 de março de 1859, que provavelmente não foi o ultimo.

### 1855

**279 — O Povo** — Pernambuco, Typ. do *Brado do Povo*, rua Direita, n. 7 (n. 1); Typ. Pernambucana, rua Direita, n. 5 (ns. 2-15); Typ. do Povo Republicano, ibe (ns. 16-89); Typ. Republicana Federativa Universal, rua do Passeio Publico, n. 19 (ns. 90-111), Typo do Povo, rua Direita, (ns. 112-125 e 1-264), 1855-59, in-4º.

O n. sahio a 10 de fevereiro de 1855 e o n. 125 a 11 de abril de 1857; proseguiu, com o n. 1, a 4 de maio de 1857; sahindo o n. 264 (ultimo) a 22 de dezembro de 1859.

Redigido por Luiz Cyriaco da Silva, homem de côr preta e desvaído por leituras incompatíveis com a sua indole de primitivo e cultura inferior, especulou desbragada e torpemente com exaggerados principios nativistas e democraticos. Responsavel: Francisco de Paula Vieira de Mello.

### 1856

**280 — O Paiz** — Recife, Typ. União, Rua da Aurora, impr. por José Francisco dos Santos, 1856, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 1 de fevereiro e o n. 103 (ultimo) a 5 de junho. Anno 12\$000. Diario conservador redigido pelo Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho. Foi substituido pelo *O Contemporaneo*.

**281 — O Heliotropo** — Jornal literario — Pernambuco, Typ. do *Echo Pernambucano*, 1856, in-4º.

O n. 1 sahio a 10 de maio.

**282 — O Album** — Periodico recreativo — Pernambuco, Typ. do Povo Republicano, rua Direita, n. 5, 1856, in-4º.

O n. 1 sahio a 17 de maio.

**283 — O Clarim Literario** — Semanario academico — Recife, Typ. Universal, rua do Collegio, n. 18, 1856-57, in-fol. pequeno.

O n. 1 do anno I sahio a 20 de maio de 1856 e o n. 18 (ultimo) a 10 de outubro; o n. 1 do II, a 10 de maio de 1857, e o n. 4 (ultimo) a 10 de junho. Trazia como divisa: «Away! Away!» (BYRON. *Maseppa*). Semanal. Trimestre 3\$000. Redigido por Joaquim José de Campos, Americo Muniz Cordeiro Gitahy, Gentil Homem de Almeida Braga e Carlos Augusto Autran da Matta e Albuquerque.

**284 — Jornal do Commercio** — Pernambuco, Typ. de I. Bento de Loyola, rua da Praia, n. 45, 1856-58, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de julho de 1856 e o n. 264 (ultimo) a 24 de dezembro de 1858. Anno 12\$000. Redigido por Ignacio Bento de Loyola, succedeu a *O Echo Pernambucano*, mantendo as mesmas tendencias e linguagem.

**285 A Estrella das Bellas** — Periodico recreativo — Recife, Typ. Republicana Federativa Universal, 1856, in-4°.

O n. 1 sahio a 10 de julho e o n. 3 (ultimo) a 30. Seu unico redactor, Manoel Braz Odorico Pestana, destes typos inoffensivos e grotescos cuja natural tendencia ao dilate os bohemios dos bons tempos academicos cultivavam com esmero, era um mulato alto e magro, de basta cabelleira encaracolada, semblante inspirado, muito verboso e pernostico, e de uma petulancia evidentemente filha da vassania; logo o primeiro numero do jornal teve immenso successo.

**286 — O Atheneu Pernambucano** — Periodico scientifico e literario — Recife, Typ. da União, rua da Aurora, n. 43 (n. 1 I); Typ. Universal, rua do Collegio, n. 18 (ns. 2-3 I, 1-4 II e 1-2 III); Pernambuco, Typ. Academica, (ns. 3-4, III, e 1 IV); Typ. União, Rua do Hospicio, n. 13 (ns. 2 IV, 1 V e 1 VI); Pern., Typ. de Freitas Irmãos, rua do Imperador, n. 48, 1° andar (ns. 1-2 VII e 1 VIII), 1856-63, in-4° grande.

O n. 1 do vol. I sahio em julho de 1856 e o n. 1 (e unico?) do VIII e ultimo em abril de 1863. Trazia a divisa: «Avante o sempre!» Publicava-se irregularmente, com interrupções durante as ferias academicas. Era organ da sociedade scientifico-literaria do mesmo nome fundada a 3 de maio de 1855, por diversos alumnos da Academia de Direito sob a presidencia do lente Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares. Offerecendo um exemplo raro de longevidade, pois sahio durante oito annos (1856-63), esta revista recolheu contribuições muito numerosas e de merito desigual; ao lado da collaboração de varios lentes, limitada a assumptos juridicos; contou com o concurso assi-

duo dos estudantes mais distinctos da época, dentre os quaes mencionaremos apenas João Diniz Ribeiro da Cunha, Henrique Pereira de Lucena, Ovidio da Gama Lobo, Polydoro Cesar Burlamaqui, José Calandrini de Azevedo, Francisco de Carvalho Soares Brandão, Antonio Muniz Soiré de Aragão, Graciliano Aristides do Prado Pimentel, Frederico José Correia, Franklin Tavora e Theodureto Carlos de Faria Souto, que lhe levaram principalmente subsidios poeticos.

**287 — A Lei** — Periodico politico — Pernambuco, Typ. Nacional, rua do Collegio, n. 14, 1856, in-4º.  
O n. 1 sahiu a 28 de julho e o n. 4 (ultimo) a 7 de setembro. Numero avulso 40 réis. Folha eleitoral do partido liberal.

**288 — O Advogado dos Guardas Nacionais** — Pernambuco, Typ. Republicana Federativa Universal, rua do Passeio Publico, n. 19, 1856, in-4º.

O n. 1 sahiu a 11 de agosto e o n. 9 (ultimo) a 24 de novembro. No alto trazia uma vinheta representando um soldado de sentinella junto a uma mesa, á qual estava sentado um individuo gesticulando, tendo á frente um tinteiro, papel e pennas. Numero avulso 40 réis.

**289 — A Açucena** — Periodico recreativo — Pernambuco, Typ. Republicana Federativa Universal, rua do Passeio Publico, n. 19, 1856, in-4º.

O n. 1 sahiu a 26 de agosto e o n. 4 (ultimo) a 15 de setembro. Semanal. Série de 25 numeros 2\$000; numero avulso 80 réis.

**290 — O Conservador** — Pernambuco, Typ. da União, impr. por Manoel Antonio de Miranda Lessa, 1856, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahiu a 11 de setembro e o n. 8 (ultimo) a 31 de outubro. Pertencia á politica conservadora e tinha por fim especial «narrar os acontecimentos eleitoraes dos dias 7 e 8 de setembro de 1856, nas freguezias, apontando e indicando os seus verdadeiros autores».

**291 — O Contemporaneo** — Recife, Typ. da União, rua da Aurora, n. 23, 1856, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahiu a 14 de setembro e o n. 6 (ultimo?) a 6 de outubro. Jornal conservador redigido pelo Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho; succedeu a *O País*.

**292 — O Estudante** — Periodico literario — Pernambuco, Typ. Republicana Federativa Universal, rua do Passeio Publico, n. 19, 1856, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahiu a 3 de outubro. — Redigido por Manoel da Cunha Figueiredo.

1857

**293 — A Regeneração** — Periodico politico e liberal. — Recife, Typ. Universal, rua do Collegio, n. 18, 1857, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 31 de janeiro e o n. 17 (ultimo) a 28 de março. Publicação ás quartas e sabbados. Série de oito numeros, 1\$000; numero avulso 160 réis. Folha doutrina-ria escripta pelo Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares. Propriedade de Manoel Elias de Moura. O artigo de apre-sentação foi assignado por Lourenço Trigo de Loureiro, João Paulo Ferreira, Trajano Cesar Burlamaqui, José Vel-loso Soares, José Castano de Medeiros e Aleixo José de Oliveira.

**294 — A Sempre-Viva** — Periodico literario e re-creativo. — Pernambuco, Typ. Republicana, rua do Pas-seio Publico, n. 19, 1857, in-4º.

O n. 1 sahio a 16 de maio e o n. 12 (ultimo) a 1 de agosto. Série de 12 numeros, 1\$000. Organ do Collegio das Ar-tes, redigido por Juveniano da Costa Monteiro.

**295 — O Despertador Commercial do Nor-te** — Recife, Typ. Republicana Federativa Universal, 1857, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 5 de junho e o n. 19 (ultimo) a 30. Sob o titulo trazia a epigraphe: « Opus aggradior opinum casibus » (TACITO) — Outra excentrica producção jornalisti-ca de João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

**296 — O Vapor do Rio Formoso** — Pernambu-co, impr. na Typ. de Ignacio Bento de Loyola, rua da Praia, n. 43, 1857, in-4º.

O n. 1 sahio a 26 de junho e o n. 26 (ultimo) a 19 de dezembro. — No alto trazia uma pequena vinheta repre-sentando um vapor de rodas. Redigido pelo bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, occupava-se exclusivamente com a politica local da comarca do Rio Formoso.

**297 — O Progresso** — Folha catholica, literaria e noticiosa. — Pernambuco, Typ. Universal (ns. 1-49); Typ. Academica (ns. 50-74); Typ. Brasileira (ns. 75-76), 1857-59, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 1 de julho de 1857 e o n. 76 (ultimo) a 1 de agosto de 1859. Publicação nos dias 1, 10 e 20 de cada mez. Trimestre 2\$000. Jornal conservador excellente-mente redigido pelos primos Francisco Leopoldino e Ovi-dio de Gusmão Lobo; a parte religiosa estava a cargo do Padre Lino do Monte Carmello Luna.

**298 — O Acadêmico do Norte** — Periodico literario e scientifico. — Recife, typ. União, rua do Hospicio, n. 13, 1857, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 24 de julho e o n. 9 (ultimo) a 10 de outubro. Semanal. Tiragem de 400 exemplares. Folha academica redigida por Joaquim Moreira de Castro, João Coimbra, Olympio Manoel dos Santos Vital, Jacintho Pereira do Rego, Manoel Luiz d'Azevedo e Araujo, Anacleto de Jesus Maria Brandão Junior, Henrique de Souza Lima, Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque, José Antonio de Magalhães Bastos e Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

**299 — Onze de Agosto** — Publicação academica. Recife, Typ. União, rua do Hospicio n. 13, 1857, in-4º gr.

O n. 1 sahio a 11 de agosto e o n. 9 (ultimo) a 15 de outubro. Semanal. Trimestre \$8000. Na sua redacção tiveram parte: José Julio de Albuquerque Barros, José Joaquim Tavares Bellort, Joaquim Borges Carneiro, José Antonio de Magalhães Bastos, João Antonio de Souza Ribeiro Junior, Henrique do Rego Barros e Francisco de Carvalho Soares Brandão.

**300 — O Ensaio Philosophico Pernambucano** — Periodico scientifico e literario. Recife, Typ. Universal, rua do Collegio n. 18, 1857, in-4º gr.

O n. 1 e unico (?) sahio em agosto. Trazia a epigraphie:

Abri do immortal templo a porta augusta,  
Arcanos descerrai té qui vendados.

(F. BERNARDINO RIBEIRO).

Era redigido pelos academicos Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão e outros.

**301 — O Democrata** — Pernambuco, typ. Republicana Federativa, rua do Passeio Publico n. 19, (ns. 1—34); Typ. Imparcial Pernambucana de Elias M. F. de Albuquerque Maranhão, rua de Hortas n. 14 (ns. 35—38), 1857—58 e 1859, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 24 de setembro de 1857; a publicação foi suspensa com o n. 34, a 4 de setembro de 1858, restabelecida com o n. 35, a 7 do setembro de 1859 e terminada com o n. 38, a 13 do mesmo mez e anno. Publicação ás quintas e domingos. Série de 25 ns. 2\$000. Succedeu a *O Brado do Povo*, continuando sob a redacção de Romualdo Alves de Oliveira:



## 1851

**302 — O Trovão** — Pernambuco, Typ. do «Povo», rua Direita n. 5, 18-8, in-4º.

O n. 1 saiu a 27 de janeiro e o n. 4 (último) a 28 de fevereiro. Distribuiu-se gratis e trazia como epigraphe os versos :

Corrão, corrao, todos corrao,  
Eis ahí stá o Trovão ;  
Mas só elle deve temer  
O tratante e o ladrão.

**303 — O Barco dos Traficantes** — Pernambuco, Typ. Republicana Federativa, rua do Passeio Publico, (ns. 1—30), impr. por Francisco João Alves de Almeida, (ns. 7—30); typ. Universal, rua do Collegio n. 18, (ns. 31—41), 1858, in fol. peq.

O n. 1 saiu a 5 de fevereiro e o n. 14 (último) a 26 de junho. No alto trazia uma vinheta representando um barco navegando a tolo o panno, e aos lados os versos :

Mil ré's mensaes os assignantes  
Pagão ao Barco dos Traficantes.  
Vende se avulso p lo contado —  
De oitenta ré's, mas não fiado.

Terças e sextas os dias são  
De ter o *Barco* publicação.  
O traficante que embarcar  
A sua vida deve contar.

Periodico humoristico, muito mordaz e não estranho a «chantages», religido por Modesto Francisco das Chagas Canabaro, temivel pasquineiro. Dizia-se «defensor dos interesses populares», e do n. 42 em deante passou a intitular-se *O Vapor dos Traficantes*. Responsavel: Francisco João Alves de Almeida.

**304 — O Raio** — Periodico politico, joco-sério e noticioso. Pernambuco, Typ. de Ignacio Bento de Loyola, rua da Praia, n. 45, 1858, in-4º.

O n. 1 e unico saiu a 6 de fevereiro.

Distribuiu-se gratis aos assignantes do *Jornal do Commercio* e trazia como epigraphe :

Não tenhas minha musa medo dellas,  
Vai batendo de rijo, fogo nelles.

**305 — O Arauto Literario** — Periodico literario, critico e noticioso. — Recife, Typ. União, rua do Hospicio n. 13, 1858, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 10 de março e o n. 5 (ultimo) a 20 de abril. Semanario academico redigido por Julião da Costa Monteiro e Luiz Carlos de Araujo Pereira.

**306 — Revista Academica** — Jornal de sciencias e literatura. — Recife, Typ. Academica de Miranda e Vasconcellos, 1858, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 16 de março. Quinzenal. Redigido por José Joaquim Tavares Belfort com a collaboração de José Julio d'Albuquerque Barros, Francisco Franco de Sá e outros academicos.

**307 — A Arena** — Periodico da Faculdade. — Recife, Typographia Academica, 1858, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 29 de maio.

Redigido pelos academicos Franklin Americo de Menezes Doria, Polydoro Cozar Burlamaqui e Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque.

**308 — A Tempestade** — Pernambuco Typ. Republicana Federativa Universal, rua do Passeio Publico n. 19 (ns. 1—18), impr. por José Antonio de Lima (ns. 1—14); typ. Pernambucana Largo do Forte n. 49, 1858, in-4°.

O n. 1 sahio a 4 de junho e o n. 32 (ultimo) a 16 de dezembro. No alto trazia uma vinheta com os attributos do commercio. Publicação duas vezes por semana. Mez 1\$000. Orgam de uma facção do partido liberal; do n. 33 em deante passou a intitular-se *O Imparcial*. Responsavel: Antonio Soares de Carvalho.

**309 — O Vapor dos Traficantes** — Pernambuco, Typ. Universal, rua do Collegio n. 18 (ns. 42—194); typ. Imparcial Pernambucana de Elias M. F. de A. Maranhão, rua de Hortas n. 44 (ns. 195—214), 1858—60, in-fol. peq.

O n. 42 (1°) sahio a 1 de julho de 1858 e o n. 289 (ultimo) a 22 de dezembro de 1860. No alto trazia uma vinheta representando um vapor de rodas e aos lados os versos:

Mil réis mensaes os assignantes  
Pagam ao Vapor dos Traficantes.  
Vende-se avulso pelo contado  
De dous tostões mas não fiado.

Quartas e sabbados os dias são  
De ter o Vapor publicação,  
*O Traficante* que embarcar  
A sua vida deve contar.

Redigido por Modesto Francisco das Chagas Canabaro, succedeu a *O Barco dos Traficantes* e foi substituido pel'*O Campeão*.

**310 — O Preludio Academico** — Publicação literaria e scientifica. — Recife, Typ. Academica, 1858, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 11 de agosto.

Redigido pelos academicos José Francisco de Viveiros, M. S. Barreto Sampaio e A. L. da Silva Barros. Raro.

**311 — O Cidadão** — Periodico politico, moral e neticioso. Recife, impr. na Typ. de Ignacio Bento de Loyola, 1858, in-4°.

O n. 1 sahio a 30 de agosto e o n. 3 (ultimo) a 30 de setembro. Trazia a epigraphie « Sem justiça a tolerancia é fraqueza; sem ordem a liberdade é furor » (Conde de WILLEMUR).

Folha liberal de opposição ao presidente Benevenuto Augusto de Magalhães Taques.

**312 — Jornal do Domingo** — Literatura — Historia — Viagens. — Recife, Typ. Academica, 1858—59, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 7 de setembro de 1858 e o n. 18 (ultimo) a 2 de janeiro de 1859. Semanal. Mez 500 réis. Excellente revista de literatura amena e vulgarisação scientifica, fundada pelo habilissimo jornalista pernambucano José de Vasconcellos, individualidade singular em que coexistiam equipotentes o senso pratico d'um administrador zeloso e a sensibilidade artistica d'um verdadeiro poeta.

« O jornal que hoje começamos a publicar, escreveu no artigo de apresentação, é uma criação inteiramente nova, senão no Brasil, ao menos em Pernambuco. Póde viver em paz com todos os seus collegas, porque não faz concorrência a nenhum delles.

« Temos jornaes diarios de grande utilidade commercial; jornaes politicos de summa importancia, e muitos periodicos academicos, cujo successo augmenta todos os dias, porém não possuímos um só jornal litterario verdadeiramente popular, á maneira dos que existem em França, em Inglaterra e ultimamente em Portugal; isto é, publicando por um preço commodo, d'uma maneira agradável, bastante material para entreter e recrear, durante uma semana, todas as horas vagas d'uma familia, dando-lhe ao mesmo tempo, a par d'uma distracção agradável, uma instrucção variada sobre muitos ramos dos conhecimentos humanos ».

Supprimiu a contento geral esta falta o *Jornal do Domingo*; nitidamente impresso, de formato commodo, muito variado, interessante e bem feito, conquistou numerosos admiradores e ainda actualmente é citado entre nós como uma das mais perfeitas produções no genero; verdade é que entre os seus collaboradores figuraram poetas, escriptores e publicistas como Aprigoi

Justiniano da Silva Guimarães, Antonio Rangel de Torres Bandeira, José Soares de Azevedo, Pedro de Albuquerque Autran, Joaquim Pinto de Campos e Pedro Calasans. Foi substituído pelo *Jornal do Recife*. Bibliothecas Pub. do Estado, Gabinete Portuguez e Nacional, do Rio de Janeiro.

**313 — A Aurora Pernambucana** — Periodico politico, literario e noticioso. — Pernambuco, Typ. da « Aurora », 1858—59, in-fol.

O n. 1 sahio a 16 de outubro de 1858 e o n. 111 (ultimo) a 17 de dezembro de 1859. Trazia a epigraphe: « Confiõ em que recolhendo-vos aos vossos lares continuareis a cimentar a concordia entre todos brasileiros ». (Fallã do Throno, no encerramento da Assembléa Geral, a 12 de setembro de 1858). Publicação ás quartas e sabbados. Trimestre 3\$000. — Orgam doutrinario e conciliador, principalmente redigido por Jeronymo Villela de Castro Tavares, com o auxilio de Antonio Rangel de Torres Bandeira, Luiz Duarte Pereira, Antonio Pedro de Figueiredo, Lourenço Trigo de Loureiro e outros.

**314 — O Imparcial** — Pernambuco, Typ. Pernambucana, largo do Forte das Cinco Pontas n. 49, 1858—59, in-fol. peq.

O n. 33 (1º) sahio a 28 de dezembro de 1848 e o n. 86 (ultimo) a 22 de dezembro de 1859. Publicação duas vezes por semana. Mez 1\$000. Redactor: Joaquim Manuel de Carvalho. Succedeu á *A Tempestade* e foi substituído pel'*A Nova Era*.

## 1859

**315 — Jornal do Recife** — Revista semanal. Sciencias. Letras. Artes. (I — III). Diario commercial, agricola, industrial, literario, noticioso (IV — n. 74 XXX) e politico (n. 75 XXX — L). — Orgam official do governo (ns. 1 — 65 VI). — Pernambuco, typ. Academica (ns. 1 — 31); typ. União, rua do Hospicio n. 13 (ns. 32 — 53 e 55 — 91); typ. Commercial, rua do Queimado n. 38 (n. 54); typ. do « Jornal do Recife », rua da Aurora n. 54 (ns. 92 — 93) e n. 80 (ns. 94 — 175); typ. Commercial, rua Estreita do Rosario n. 12 (ns. 1 — 106 IV); typ. do « Jornal do Recife », *Ibidem* (ns. 107 IV — 229 V); rua das Laranjeiras n. 28 (ns. 230 — 280 V); rua do Imperador n. 77 (ns. 281 V — 162 XVII) e n. 47 (ns. 163 XVII — 297 XXXIII), rua 15 de Novembro n. 47 (ns. XXXIV — 297 XLIX) 1859 — 1908, in-fol. peq. de 8 pp. (I — III), in-fol. de 2 pp. (ns. 1 — 118 IV) in-fol. de 4 pp. (ns. 119 — 360 IV), in-fol. gr. de 4 pp. (ns. 1 V — 303 VII) e in-fol. max. de 4 — 6 pp. (ns. 1 VII — 297 XLIX).

Durante os annos I—III sahiram 157 ns., sendo o n. 1 a 1 de janeiro do 1859 e n. 157 a 28 de dezembro de 1861, formando tres volumes de 420, 412 e 414 pp.

Semanal. (I—III).—Diario da manhã, sem excepção dos dias santificados (V—XLIX). Mez 500 réis (1 de janeiro a 25 de junho de 1859, ns. 1—26). Semestre 4\$000 2 de julho de 1859 a 14 de janeiro de 1860, ns. 27—55), 5\$ (21 de janeiro de 1860 a 1 de maio de 1862, ns. 53—119 (IV), 6\$000 (2 de maio a 1 de julho de 1862, ns. 120—180 IV). Trimestre 4\$000 (2 a 5 de julho de 1862, ns. 181—184 IV) 5\$000 (6 de julho de 1862 a 31 de dezembro de 1862, ns. 185 IV 302 VIII), 6\$000 1 de janeiro de 1867, 21 de setembro de 1893, ns. 1 IX—214 XXXVI). Anno 30\$000; n. avulso 100 réis (22 de setembro de 1893 a 31 de dezembro de 1907, ns. 215 XXXVI—297 XLIX).—Tiragem média actual de 5.000 exemplares.—Propriedade de José de Vasconcellos: 1 de janeiro de 1859 a 1 de abril de 1887; de uma sociedade anonyma: 2 de abril de 1887 a 1 de abril de 1891; do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves: 2 de abril de 1891 a 31 de dezembro de 1907.

Na existencia do *Jornal do Recife* observam-se diversas phases assás distinctas. Fundado por José de Vasconcellos, em continuação ao *Jornal do Domingo* (n. 312), nos tres primeiros annos foi uma revista semanal de sciencias, letras e artes, e sua esclarecida direcção imprimia-lhe uma feição pittoresca e original, variando ponderosos estudos juridico-sociaes, de Braz Florentino Henriques de Sousa e Pedro Autran da Matta e Albuquerque, com graciosos folhetins e chronicas ligeiras de Pedro de Calasans, Eugenio do Couto Belmont, Graciliano Pimentel e Francisco Dias Carneiro; alternando escôrcos biographicos de Aprigio Justiniano da Silva Guimarães (*Aggrippa*), Antonio Rangel de Torres Bandeira, Gentil Homem de Almeida Brag., Ferreira Villela e M. Bastos, com poesias de José Soares de Azevedo, João Diniz Ribeiro da Cunha, João Coimbra, Franklin Doria, J. A. Teixeira de Mello, Epifanio Bittencourt, Cesario de Azevedo, F. A. Filgueiras Sobrinho, Antonio Joaquim dos Passos, J. R. Moura, Francisco Moniz Barreto, Cunha Salles, M. Fonseca de Medeiros, Henrique Autran Junior, Francisco Ferreira, Antonio Joaquim de Mello, Severiano de Azevedo, Juvenal Galeno, Nascentes Burnier e J. B. de Castro e Silva; trocando contos e novellas originaes de Moraes Pinheiro e Nogueira de Barros por traducções de D. D. Maria Pinto V. de Mello, Leonor A. do Couto Belmont, Maria Lacerda, Francisca Peixoto e Guilhermina Campos, e de C. M. de Faria Neves, Henrique Mafra, Olympio Pitanga, A. Vitruvio P. B. e A. de Vasconcellos, D. Pinto Junior; trazia ainda artigos diversos de A. O. de Castro, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro,

Juvencio Alves Ribeiro da Silva, Antonio Caetano Seve Navarro, J. Campos e Sousa Ribeiro, secções permanentes de noticias estrangeiras e nacionaes, respectivamente intituladas de — « O que vai pelo mundo — e — O que se passa em casa », e finalmente numerosas charadas, enigmas e logogriphos.

Foi, pois, com geral e verdadeiro pezar que os seus muitos leitores receberam a noticia de que o dilecto semanario ia ser transformado em gazeta diaria, commercial e noticiosa, conforme succedeu, a 1 de janeiro de 1862.

Sob esse novo aspecto o *Jornal do Recife* veio inaugurar um movimento de verdadeira remodelação na imprensa diaria pernambucana, afastando-se notavelmente da gravidade e circumspecção — um tanto pedantescas — dominantes no terreno da informação politica e commercial e que consultavam menos os interesses dos leitores do que obedeciam ao receio de ferir melindres pessoas, susceptibilidade injustificavel na maioria das vezes em assumptos de caracter publico ou official, cuja divulgação era de conveniencia geral.

Com o titulo de *Ephemerides* começou tambem logo a publicação de datas e factos notaveis da historia nacional, redigidas com concisão e representando estudos directos, que, reunidas mais tarde em volume, constituem ainda hoje um livro de proveitosa consulta.

Foi sobretudo durante a Campanha do Paraguay que a capacidade de informação do *Jornal do Recife* attingiu a um expoente até então desconhecido entre nós; o cargo de agente da policia maritima, obrigando-o á visita diaria e immediata de todas as embarcações entradas no porto do Recife, permittia a José de Vasconcellos colher noticias de primeira mão e receber os jornaes fluminenses e platinos antes de qualquer outra pessoa, de modo que o apparecimento do respectivo noticiario precedia sempre no seu diario ao dos demais contemporaneos, em geral forçados a reproduzir-o já tardiamente.

Entregue a direcção financeira da folha a seu irmão Antonio Joaquim, José de Vasconcellos — trabalhador indefesso cuja actividade quasi que dispensava auxiliares — era realmente o redactor de todas as secções do jornal, ajudado apenas de alguns revisores; nesta funcção estrearam a seu lado na vida jornalistica muitos moços aos quaes estava reservado brilhante futuro nas letras e na politica, como José Antonio de Almeida Cunha, José Hygino Duarte Pereira e Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

Finda a longa e cruenta guerra da Triplice Alliança, surgiu a chamada *Questão Religiosa*, uma das mais violentamente debatidas na nossa imprensa, e em cuja discussão o *Jornal do Recife* assumiu attitude conspiciua,

franqueando as suas columnas aos mais ousados e vigorosos adversários do clericalismo, quaes Aprigio Guimarães e Franklin Tavora.

O marcado pendor que José de Vasconcellos sempre manifestára pelos estudos históricos, continuou a traduzir-se pela publicação de artigos e de monographias consagradas á investigação do passado nacional, sendo frequente, nos decennios de 1870 e 80, o apparecimento no seu jornal de contribuições de Francisco Augusto Pereira da Costa, Francisco Pacifico do Amaral e José Hygino, que a instancias do redactor aprendera o hollandez e alli deu á luz as suas primeiras traducções de memorias e de documentos daquella agitada e gloriosa phásse dos annaes pernambucanos.

Entretanto a existencia do apreciado quotidiano proseguia pautada pelo singular criterio do seu illustre fundador, conservando, na imprensa indigena, a posição saliente que lhe asseguravam o seu copioso e variado serviço de informações e a sua imparcialidade ante os agrupamentos politicos da época, sem embargo da feição genuinamente liberal que sempre o distinguiu, e da qual deu sobejas provas na campanha abolicionista.

Mas, já avançado em idade, sem herdeiros directos e receioso do futuro do brilhante diario que o seu esforço intelligente elevara tão alto, José de Vasconcellos deliberou, não sem pezar, alienar a sua propriedade que, a 2 de abril de 1887, foi adquirida por uma sociedade anonyma.

Inaugurou-se então um novo periodo na vida do *Jornal do Recife*, tomando côr politica, como organ do partido liberal, sob a direcção dos Drs. Sigismundo Antonio Gonçalves e Ulysses Machado Pereira Vianna.

O passado politico e o tirocinio jornalístico dos novos redactores asseguravam-lhes a competencia necessaria para continuar a imprimir á direcção do *Jornal do Recife* uma orientação sadia e illustrada, tarefa tanto mais ardua quanto mais elevado fôra o gráo de prosperidade e a influencia social a que chegara em mãos do seu benemerito fundador, cujo nome continuou a figurar no cabecalho como preito de justissima homenagem á mais completa capacidade jornalística que jamais surgiu em Pernambuco.

Sob a nova direcção, o quotidiano não desmereceu, pois, das suas excellentes tradições de prestimoso e fidedigno vehiculo de informações, ganhando mesmo crescente interesse pela sua definida feição politica, manifestada em frequentes editoriaes, tão notaveis pela doutrina como pelo esmero e brilho de linguagem.

Nomeado juiz do commercio, o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves deixou, a 31 de outubro de 1889, a redacção do *Jornal* que até então dirigira com « o brilhante

talento, illustração e criterio inexcedível de que sempre deu prova no parlamento e na imprensa.

« Para aquilatar a falta que faz a este *Jornal* a sua retirada, escrevia, a 1 de novembro, o Dr. Ulysses Vianna, seria preciso conhecer, como eu, o seu constante esforço pelo bem publico, seu conselho sempre o mais acertado, a sua direcção intelligente nas lides quotidianas da imprensa. »

Ficou então a redacção exclusivamente confiada ao Dr. Ulysses Vianna, a quem coube a espinhosa missão de manter segura a orientação do *Jornal* em meio das crises decorrentes da mudança de regimen politico da nação; neste periodo começou tambem a collaborar no brilhante diario, Manoel Oliveira Lima, enviando, de Lisboa, correspondencias muito interessantes e apreciadas.

Até 1 de abril de 1891 permaneceu o Dr. Ulysses Vianna á frente do *Jornal*, sendo substituido pelo Dr. José Izidoro Martins Junior que, a 2 do mesmo mez, assumiu o cargo de redactor-principal. Neste posto de combate o joven e mallogrado chefe do partido republicano escreveu alguns artigos, « brilhantes na forma, mas sem o calor dos outros tempos, » disse Phaelante da Camara. — « E' que o seu temperamento delicado e affectuoso não se coadunava com o estylo que precisasse tirar sangue da reputação alheia no bico da penna. E o fogo das paixões partidarias não permittia no momento outro alvitro. » Realmente este periodo de franca opposição ás administrações estaduais do Barão de Lucena e do Dr. Correia da Silva, foi para o *Jornal do Recife* uma phase de luta violenta e sem treguas.

O nome de Martins Junior figurou no cabeçalho do quotidiano até 19 de outubro de 1892, mas, já a 30 de setembro, elle se retirara da redacção e fôra succedido por Francisco Alcedo da Silva Marrocos, jornalista de raras qualidades, que a uma profunda e variada erudição allia os dotes de escriptor esmerado e a fortaleza de caracter urgentemente requerida, mais que nunca, naquella borrascosa phase da vida nacional, que só devia terminar sob o primeiro governo civil do paiz.

Sempre obedecendo á orientação politica do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, desde abril de 1891, seu unico proprietario, o *Jornal do Recife* atravessou aquella era de agitações sem jámais comprometter a dignidade da sua attitude, máo grado as ameaças de empastellamento que teve de soffrer nos ultimos dias da situação que baqueiou a 18 de dezembro de 1891 e na phase sinistra em que a patria, flagellada pela guerra civil e esmagada pelo peor dos despotismos — a dictadura militar — parecia haver estacionado na sua marcha evolutiva e regressado á barbaria de um remoto passado.



Serenada emfim a atmosphera politica do paiz, poudo o *Jornal do Recife* consagrar-se mais completamente á sua verdadeira função social e, mantendo as suas honrosas e fecundas tradições, continuar a ser um dos mais brilhantes ornamentos da imprensa brasileira.

Ao lado do de Alcedo Marrocos começaram a figurar no cabeçalho, como de seus redactores, os nomes de Hercílio Lupercio de Souza, Thomé Joaquim de Barros Gibson, Caristo Crumencio do Rego Barros, a partir de 12 de junho de 1895, e de Gaspar Menezes, desde 24 de janeiro de 1897; retirando-se Marrocos a 17 de março de 1897, foi substituído por José da Silva Costa Netto, a 1 de maio, e, fallecendo Caristo de Barros, a 9 de março de 1898, succedeu-lhe, a 12, Paulo de Arruda.

Com a retirada de Thomé Gibson, a 11 de fevereiro de 1899, e dos seus demais companheiros, a 1 de março, assumiu a redacção Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, a quem se juntaram, a 30 do mesmo mez, Domingos Gonçalves e Alfredo Vauthier. O segundo retirou-se a 7 de junho de 1894, e desde então é redactor-chefe do *Jornal do Recife* Oswaldo Machado, polemista ardoroso e infatigavel, que mereceu de Rodolpho Garcia o qualificativo de «segundo Rochefort, que na imprensa pernambucana, sem a demagogia do primeiro na imprensa franceza, faz de sua penna um florete a despedir chispas nesse perenne assalto d'armas que é a vida ho-dierna dos jornaes.»

Presentemente fazem mais parte da redacção Francisco Cabral, Mario Rodrigues, José Philemon de Albuquerque, Lafayette Lemos, Francisco Augusto Pereira da Costa Filho e Arthur Bahia, redactores; Samuel Lins Ferreira, Candido Ferreira e Odilon Silva, auxiliares; José Apolinario de Oliveira, reporter, e Miguel Domingues dos Santos Junior e Rodrigo de Oliveira, revisores. Ao corpo de collaboradores pertencem Theotonio Freire, Francisco Augusto Pereira da Costa, João Baptista Regueira Costa, Arthur Muniz e Alfredo de Carvalho.

A parte administrativa e financeira está a cargo de Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario do *Jornal*, e por muitos annos, socio e gerente da empresa, auxiliado por João Monteiro, José Oliveira, José Antonio de Si-queira e Francisco Correia.

São seus correspondentes: no Rio de Janeiro, Domingos Gonçalves e Abel Almeida, e, em Pariz, Justino de Montalvão.

A impressão, dirigida pelo mecanico-impressor Alberto Suzzi, tendo como auxiliares 17 ajudantes, dous marginadores, dous paginadores e quatro aparadores, é feita em prélo do fabricante Marinoni, n. 11.548, havendo outro de sobresalente do fabricante Haraold & Son, n. 1.035, ambos

accionados por um motor a gaz carbonico, do fabricante Otto, da força de oito cavallos.

As officinas estão sob a administração do typographo José Nery Alves de Souza e nellas trabalham 28 compositores; dispõe ainda o *Jornal* de uma excellente officina para obras avulsas, contando sete prélos de varios fabricantes e systemas.

O *Jornal* é distribuido aos seus 2.000 assignantes por 10 entregadores, dirigidos por João Cecilio de Senna, estando a expedição das malas a cargo de Severino Ramos; são agentes: na Parahyba, o Dr. Francisco da Trindade Meira Henriques; no Recife, Jayme Salgues, e José Dias, e em Pariz, L. Mayence & Comp.

- 316 — A Ordem** — Periodico politico, imparcial e noticioso — Pernambuco, Typ. de I. B. de Loyola, rua da Praia n. 43 (ns. 1-143), n. 47 (ns. 144-269), n. 34 (ns. 270-274); Typ. da Ordem de Ignacio Bento de Loyola, rua da Praia n. 37 (ns. 275-411), n. 34 (ns. 412-489) e n. 43 (ns. 490-567), 1859-69, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 7 de janeiro de 1859 e o n. 567 (ultimo?) a 15 de março de 1869. Publicação uma a duas vezes por semana. Anno 12\$000. Redigido por Ignacio Bento de Loyola, continuou na mesma antipathica tarefa do *Jornal do Commercio*, e foi substituido pel'*A Voz do Brazil* (2ª).

- 317 — Revista Litteraria** — Pernambuco, Typ. de I. B. de Loyola, rua da Praia n. 43, 1859, in-fol., pequeno.

O n. 1 e unico (?) sahio a 24 de fevereiro.

- 318 — O Iris Academico** — Periodico scientifico e literario — Pernambuco, Typographia Academica, 1859, in-4º.

O n. 1 sahio a 5 de abril e o n. 10 (ultimo) a 25 de julho. Redigido por Aristides da Silveira Lobo, com a colaboração de Pedro de Calazans, Carlos Autran, João Coimbra, Manoel Luiz de Azevedo e Araujo, Nascentes Burnier, Antonio Rangel de Torres Bandeira, Polydoro Cesar Burlamaqui e outros.

- 319 — A Epocha** — Jornal de ciencias e literatura. Pernambuco, Typ. Universal, rua do Collegio n. 18, 1859; in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 10 de maio. Redigido por Manoel da Silva Jacome Pessoa e Juveniano da Costa Monteiro.

- 320 — A Tesoura** — Pernambuco, Typ. do Povo, rua Direita n. 5, 1859, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 26 de agosto e o n. 7 (ultimo) a 22 de outubro. Trazia como epigraphe:

Cessa tu lo quanto a antiga musa canta  
(Que outro valor ma's alto se levanta.

CAMÕES, Lus.

Publicação ás sextas-feiras. Mez 500 réis. Dizia-se crítico e noticioso e era redigido por Francisco de Paula Vieira de Mello. Foi substituido pel'O *Pharol*.

**321 — O Independente de Tamandaré —** Periodico politico, commercial e scientifico. Tamandaré, Typ. do *Independente*. 1859, in-fol. médio.

O n. 1 sahio a 7 de setembro de 1859 e o n. 200 (ultimo?) a 15 de setembro de 1863. Semanal. Semestre 5\$000. Primeira folha local, proficientemente redigida pelo engenheiro francez Henrique Augusto Millet, seu proprietario, e dedicado especialmente aos interesses da localidade. Editor: Severino Martyr Bispo.

**322 — O Pharol —** Recife, Typ. Imparcial Pernambucana de Elias M. F. de A. Maranhão, rua de Hortas n. 14, 1859-60, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 12 de novembro de 1859 e o n. ? (ultimo) a ? de julho de 1860. Publicação aos sabbados. Trimestre 2\$000. Redigido por Francisco de Paula Vieira de Mello, succedeu a *A Tesoura* e foi substituido pel'O *Leão do Norte*.

**323 — A Instrução Primaria —** Pernambuco, Typographia de M. F. de Faria, 1859, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 2 de dezembro. Quinzenal. Numero avulso 500 réis. Periodico exclusivamente dedicado aos interesses e magisterio dos professores publicos de primeiras letras, por quem era escripto e sustentado. A sua redacção compunha-se de Joaquim de Castro Nunes, Simplicio da Cruz Ribeiro, Miguel Archanjo Minello e Geminiano Joaquim de Miranda.

**324 — O Monitor das Familias —** Periodico de instrução e recreio, dedicado ao bello sexo. Pernambuco, Typographia Brasileira, Rua do Passeio Publico, n. 19. (Serie extraordinaria); Typographia do *Diario do Recife*. (Annos I-II), 1859-60 e 1860-61, in.4º gr.

O n. 1 da serie extraordinaria sahio a 2 de dezembro de 1859 e o n. 6 (ultimo) a 22 de janeiro de 1860 (76 pp.) O n. 1 do anno I sahio em outubro de 1860 e o n. 3 (ultimo) em dezembro; o n. 1 da 1ª serie do II e ultimo em janeiro de 1861 e o n. 10 (ultimo) a 25 de maio; o n. 1 da 2ª serie a 25 de julho e o n. 2 (ultimo) em 25 de agosto. Os ns. do anno II traziam, em latim e portuguez,

a epigraphe: «Não he bom que o homem esteja só, façamos-lhe um adjectorio semelhante a elle.—A civilisação é o respeito da mulher. (Padre Ventura). Publicação irregular. Semestre 5\$000. A série extraordinaria foi exclusivamente occupada com a narrativa das festas havidas por occasião da visita de SS. MM. II. a Pernambuco. Primeira publicação illustrada apparecida em Pernambuco, era redigido pelo Dr. Felipe Nery Collaço, seu proprietario, e trazia lithographias de A. Ridoux.

**325 — O Monarchista Constitucional —** Recife, Typographia de Freitas & Irmão, 1850-60, in-fol.

O n. 1 sahio a 10 de dezembro de 1859 e o n. 8 (ultimo) a 18 de janeiro de 1860. Série de 12 ns. 2\$000.—Jornal politico redigido por Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

**1860**

**326 — A Nova Era —** Pernambuco, Typographia, Pernambucana, Largo do Forte das Cinco Pontas, n. 49, 1860, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 22 de janeiro e o n. 40 (ultimo) a 3 de dezembro. Publicação duas vezes por semana. Mez 1\$000 Periodico liberal; succedeu a *O Imparcial*.

**327 — Jornal do Instituto Pio e Litterario Pernambucano —** Pernambuco, Typographia Commercial de G. H. de Mira & C., 1860, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 27 de janeiro e o n. 23 (ultimo) a 9 do setembro.—Publicação aos domingos. Trimestre 2\$000. Orgam do *Instituto Pio e Litterario Pernambucano*, era principalmente redigido pelo Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, estando a parte religiosa a cargo do padre Guino do Monte Carmello Luna.

**328 — Diario do Recife —** Recife, Typographia Brasileira (ns. 1-111 do anno I) ; Typ. do *Diario do Recife* (do n. 112 em diante), 1860-62, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 27 de fevereiro de 1860 e o n. 235 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do II a 2 de janeiro de 1861 e o n. 148 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do III e ultimo a 2 de janeiro de 1862 e o n. 217 (ultimo) a 13 de setembro. Os ns. 1-9 do anno I e todos os do III appareceram tres vezes por semana, e os ns. 10-235 do I e todos os do II diariamente; ora sahia pela manhã (ns. 19-111 I), ora á tarde (ns. 1-9 e do n. 112 I em diante). A assignatura foi a principio de 6\$000 por semestre (ns. 1-9 I), depois de 8\$000 (ns. 10 I-48 II) e por fim de 19\$000 por anno (III). Do n. 10 em diante começou a dar

mensalmente quatro estampas de labyrinthos, bordados, figurinos, retratos caricatos, etc., etc., sendo do 5\$000 o preço do trimestre com as estampas. Em 1862 publicou 15 numeros extraordinarios (o n. 1 a 12 de janeiro e o n. 15 a 13 de junho), impressos em Lisboa, Typographia do Futuro, rua da Cruz de Pau, n. 35, contendo noticias estrangeiras. Durante algum tempo (ns. 120-148 l) se disse «Órgão do Partido Conservador e da Associação Commercial Beneficente, sendo todavia a parte commercial inteiramente independente da politica.»

Este importante jornal, muito noticioso variado, e moderadamente politico, teve como proprietario e fundador o Dr. Felipe Nery Collaço, que o redigiu com o «principal fim de promover o progresso e o melhoramento assim da industria como da agricultura e do commercio do paiz». Contou com a collaboração assidua dos escriptores mais distinctos do partido a que se filiava, e teve feição ultramontana assás pronunciada.

**329 — Vinte e Cinco de Março —** Jornal politico, literario e noticioso. — Recife, typographia Brasileira, 1860, in-fol.

Appareceu a 25 de março e teve duração ephemera. Pertencia á politica conservadora e promettia «ua arena das discussões não afastar-se dos principios que formavam o codigo dos seus deveres, occupando entre elles o primeiro logar a *tolerancia*, ao passo que se apresentava sob feições characteristics de conciliação que entendia ser a politica que mais nos convinha »

Servia-lhe de titulo a data do juramento da constituição do Imperio em 1824.

**330 — O Sergipano —** Jornal politico e literario. Recife, Typographia Universal, 1860, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 3 de maio. Publicado sob a direcção do academico sergipano José Fiel de Jesus Leite, este periodico era especialmente escripto para a então provincia de Sergipe, de cujos negocios tratava, sendo os seus collaboradores na maioria comprovincianos do redactor.

**331 — Aurora Alagoana —** Periodico noticioso e politico. Recife, Typographia Universal, 1860, in fol. peq.

O n. 1 sahio a 3 de junho e a publicação prolongou-se até outubro. Era escripto por estudantes naturaes de Alagoas, sob a direcção de Manoel Januario Bezerra Montenegro, para advogar os interesses da sua provincia.

**332 — O Leão do Norte —** Jornal commercial, literario e noticioso. Pernambuco, Typographia da Ordem, rua da Praia n. 43, 1860, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 14 de julho e o n. 4 (ultimo) a 25 de agosto. Publicação aos sabbados. Trimestre 2\$000. Redi-

gido por Francisco de Paula Vieira de Mello e Juveniano da Costa Monteiro, succedeu a *O Pharol* e dizia-se alheio á politica.

- 333 — O Santa Cruz** — Periodico catholico consagrado aos negocios religiosos. Pernambuco, Typographia Commercial de Geraldo Henrique de Mira & Comp., 1860-61, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 1 de setembro de 1860 e o n. 31 (ultimo) a 30 de março de 1861. Publicação aos sabbados. Trimestre 3\$000. Dizia-se publicado : « Sob os auspicios da Mãe de Deus Immaculada » e tinha como proprietario e principal redactor o Padre João Chrysostomo de Paiva Torres.

- 334 — O Athleta** — Jornal politico e militar. Pernambuco, Typographia de Ignacio Bento de Loyola, rua da Praia, n. 47, 1860, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 20 de outubro e o n. 11 (ultimo) a 29 de dezembro. Publicação duas vezes por semana. Mes 1\$000 n. avulso 100 réis. Redigido por Ignacio Bento de Loyola.

- 335 — A Verdade** — Semanario religioso e scientifico. Pernambuco. Typographia do *Diario do Recife*, 1861, in-4º gr.

O n. 1 sahio a 26 de fevereiro e o n. 6 (ultimo) a 8 de junho. (48 pp.) Trimestre 5\$000. Redigido pelo Dr. Felipe Nery Collaço.

- 336 — O Constituinte** — Pernambuco, Typographia Impressora Pernambucana de Elias M. F. de A. Maranhão, rua de Hortas n. 19, 1831, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 2 de março e o n. 10 (ultimo) a 13 de abril. Trazia como divisa: « Principios e não homens » e como epigraphe as seguintes quadras d'*O Grito Nacional*, periodico do Rio de Janeiro, de 30 de julho de 1852:

Maldito o que sabe  
Pedir liberdade  
Ao tempo que corre  
A actualidade.

Maldito o que deixa  
A Patria soffrer  
E p'ra defendel-a  
Não sabe morrer.

Publicação aos sabbados. Anno 15\$000; n. avulso 160 réis. Redigido por Antonio Borges da Fonseca e Affonso de Albuquerque Mello, pugnava pela convocação de uma assemblea constituinte.

- 337 — O Ramalhete** — Archivo literario e recreativo. Pernambuco, Typographia do *Diario do Recife*, 1861, in-4º, gr.

O n. 1 sahio a 12 de março e o n. 5 (ultimo?) a 18 de maio. Quinzenal. Trimestre 5\$000. Provavelmente redigido pelo Dr. Felipe Nery Collaço.

**338 — O Constitucional** — Jornal político, religioso, científico e literário. Recife, Typographia Nacional, rua do Imperador n. 48, 1861, in-fol. gr.

O n. 1 saiu a 25 de março e o n. 155 (último) a 30 de setembro. Trazia como divisa: «Religião, Monarchia, Democracia». Diário. Anno 14\$000. Órgão do partido liberal, succedeu a *O Liberal Pernambucano* e foi principalmente redigido pelo Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

**339 — O Commercial Pernambucano** — Pernambuco. Typographia Pernambucana de J. M. de Carvalho, largo do Forte, n. 49, 1861, in-fol. peq.

O n. 1 e único saiu a 20 de maio.

**340 — O Lidador Academico** — Jornal científico, literário e religioso. Pernambuco, Typographia Commercial, rua Estreita do Rosario, n. 12, 1861, in-4º gr.

O n. 1 saiu a 10 de junho, tendo proseguido a publicação. Trazia como divisa: «Transibunt dies, augobitur scientia. (Bacon).» Publicava-se nos dias 10, 20 e 30. Trimestre 3\$000. Era redigido, sob a direcção do lente Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, por Catão Guerreiro de Castro, J. Guennes da Silva Mello, F. Xavier de Sá, Pompílio C. de Mello, Firmino Licínio da Silva Soares e outros academicos.

**341 — O Puritano** — Periodico politico e noticioso, Recife, Typographia d'O Puritano, rua dos Prazeres, n. 11, 1861, in-fol. med.

O n. 1 saiu a 10 de julho e o n. 48 (último) a 28 de dezembro. Trazia como divisa: «A pessoa do monarcha é inviolavel e sagrada! Viva o Imperador!» e a epigraphe «Enfant des hommes! jusques à quand porterez vous les cœurs assoupis! Quand cesserez vous de vous passionner pour le néant. (Ps. IV. 3).» Tinha como editor responsável a Felix José Ferreira, pertencendo a typographia em que se imprimia a Thomé Piretti & C.

**342 — O Politico** — Pernambuco, Typographia Impressora Pernambucana de Elias M. F. de A. Maranhão, rua de Hortas, n. 14 (ns. 1-7); Typographia d'A Ordem, rua da Praia, n. 47 (ns. 8-10), 1861, in-fol. peq.

O n. 1 saiu a 24 de julho e o n. 10 (último) a 16 de outubro. Trazia no alto uma vinheta representando um indio, com o distico «Patria» no cinto, equilibrando-se de cabeça para baixo em cima de um cofre, e sob o titulo as divisas: «Ordem, Progresso, Moderação — Patria, Barri-  
ga, Conservação.» Publicava-se ás quartas-feiras. Mez 500 réis.

**343 — O Ramalhete** — Periodico literario e critico illustrado. Pernambuco, Typographia do *Diario do Recife* 1861, in-4°, gr., illustrado, titulo gravado.

O n. 1 sahio a 13 de agosto. Trazia desenhos de L. Schlappriz nas 1ª, 4ª, 5ª e 8ª pp. Redactor: Felipe Nery Collaço.

**344 — O Campeão** — Periodico politico, noticioso, social, critico e faceto. Pernambuco, Typographia Popular de Modesto Canabaro, rua Direita, n. 86 (ns. 1-66) e rua das Cinco Pontas, n. 71, (ns. 167-195), 1861-63, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 21 de agosto de 1861 e o n. 195 (ultimo) a 2 de novembro de 1863. O seu programma constava dos seguintes versos:

De Christo a religião,  
Do povo a soberania,  
Liberdade, monarchia,  
De facto a Constituição  
Sustentar a todo o custo  
E' dever do Campeão,  
Sempre firme no seu posto  
Combatendo a corrupção.

Publicava-se ás quartas e sabbados. Anno 10\$000; n. avulso 200 réis. Folha satyrica de propriedade e principal redacção de Modesto Francisco das Chagas Canabaro, succedeu a *O Vapor dos Traficantes*, e foi substituido pelo *O Barco dos Patoteiros*.

**345 — O Pedestre** — Periodico pequenino e gostosinho. — Recife, Typographia do *Puritano*, rua dos Prazeres, 1861, in-4°.

O n. 1 sahio a 2 de novembro e o n. 5 (ultimo) a 18. Trazia a divisa: «Assim o querem, assim o tenham.» Publicava-se duas vezes por semana, ao preço de 1\$000 a série de 12 numeros e 60 réis o n. avulso. Jornaleco critico que combatia *O Campeão*, usando da mesma linguagem grosseira e aggressiva.

**346 — A Urtiga** — Pernambuco, Typographia Popular, rua Direita n. 86, 1861, in-4°.

O n. 1 é de 9 de novembro de 1861 e o n. 2 (ultimo) de 12. Publicava-se em dias indeterminados e distribuia-se gratis. Trazia a epigraphe:

Se a vil maledicencia não se peja  
De sahir contra nós da immunda lama,  
Ouça talvez o que ella não deseja  
Ouça ou recue, escolha o que quizer.



Era escripto em opposição a *O Pedestre* e a *O Puritano* e trazia a declaração de ser seu responsavel perante a lei Galdino do Rego Ferrugem e Sá.

**317 — O Liberal** — Periodico politico, judiciario e litterario. — Recife, Typographia impressora Pernambucana, de Elias M. F. de A. Maranhão, rua de Hortas, n. 14 (ns. 1-4) typographia de Ignacio Bento de Loyola, rua da Praia n. 47 (ns. 5-48 I-II); Pernambuco, typographia Liberal de José da Cunha Teixeira, rua das Flores, n. 3 (ns. 1-97 do III e 1-63 do IV); typographia do *Liberal* (ns. 1-73 dos V-VI), 1861-66, in-fol.

Durante os annos I-II sahíram 48 ns., sendo o 1.º a 15 de novembro de 1861 e o n. 48 a 5 de junho de 1862; após sete mezes de interrupção reapareceu, com o n. 1 do III, a 16 de janeiro de 1864, sahindo o n. 97 (ultimo) a 30 de dezembro; o n. 1 do IV sahíu a 12 de janeiro de 1864 e o n. 63 (ultimo) a 15 de novembro; depois de nova interrupção reapareceu ainda, em 2 de outubro de 1865, sahindo durante os annos V-VI 73 ns. o 1.º naquella data e o ultimo a 22 de dezembro de 1866. — Publicava-se duas vezes por semana (I-II, ns. 1-24 do III e 1-63 do IV), tres vezes (ns. 25-57 do III) e semanalmente (ns. 1-73 dos II-V.) Série de 24 ns. 3\$000 (I-II), trimestre 3\$000 (III-VI).

— Órgão da facção «historica» do partido liberal, esta folha foi redigida pelos bachareis José da Cunha Teixeira, Francisco Antonio Cesario de Azevedo, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro e José Roberto da Cunha Salles.

## 1862

**348 — A Religião** — Periodico religioso e scientifico.

Pernambuco, Typographia Commercial, de G. H. de Mira & Comp., rua estreita do Rosario, n. 12, 1862, in-fol. peq.

O n. 1 sahíu a 19 de abril e o n. 4 (ultimo?) a 10 de maio. Publicação aos sabbados. Série de 48 ns. 5\$000.

**349 — A Situação** — Jornal politico e religioso. —

Pernambuco, Typographia Commercial de Geraldo H. de Mira, rua Estrelita do Rosario n. 12, 1862, in-fol. medio.

O n. 1 sahíu a 8 de julho e o n. 7 (ultimo) a 8 de setembro. Semanal. Trimestre 4\$000. Era redigido por Paulo de Albuquerque Autran, Manoel Barbosa de Araujo, M. F. de Souza Leão e L. B. C. de Albuquerque, estudantes do 4.º anno da Faculdade do Recife, resumindo-se o seu programma nas seguintes palavras: «Religião, Autoridade forte, Monarchia prestigiada, Lei, Conservação e progresso.»

**380 — A Urtiga** — Pernambuco, Typographia Popular, rua Direita, n. 86, 1862, in-4º.

O n. 1 sahio a 11 de julho e o n. 2 (ultimo) a 18. Publicação em dias indeterminados. Distribuição gratis. Trazia como epigraphe:

Todos teem o seu programma  
Tambem o meu devo ter:  
E' esfregar com Urtiga  
A qualquer que o merecer.

Destinava-se a analysar os escandalos da celebre fal-lencia da firma bancaria Amorim, Fragoso, Santos & Comp., mais conhecida pela «Commandita».

**381 — Revista Militar** — Recife, Typographia Impressora Pernambucana de Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão, rua de Hortas, n. 14, 1862-63, in-fol.

O n. 1 sahio a 12 de julho de 1862 e o n. 32 (ultimo) a 28 de fevereiro de 1863. Trazia como epigraphe: «A guerra he uma sciencia para os homens de genio, uma arte para os mediocres, e um officio para os ignorantes». (FREDERICO O GRANDE).

Publicação ás quartas-feiras e sabbados. Anno 17\$000; n. avulso 320 réis. Tinha como redactor responsavel o tenente Joaquim José dos Santos Araújo.

**382 — A Voz da Verdade** — periodico critico, literario e noticioso. — Recife, Typographia de I. B. de Loyola, rua da Praia, n. 47. 1862, in 4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 19 de julho.

**383 — Revista da Associação Onze de Agosto** — Jornal seientifico e literario. — Recife, Typographia Impressora Pernambucana, 1862, in-fol. pep.

O n. 1 e unico (?) sahio a 11 de agosto. Mensal. Era redigida por academicos.

**384 — Revista Academica** — Recife, Typographia de G. H. de Mira, rua Estreita do Rosario n. 12, 1862, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 1 de setembro. Trazia a epigraphe: «Vitam impendere vero». (J. J. ROUSSEAU).

**385 — O Conservador Vermelho** — Pernambuco, Typographia da *Ordem*, 1862-63, in 4º.

O n. 1 sahio a 7 de setembro de 1862 e o n. 40 (ultimo) a 24 de julho de 1863. Acima do titulo trazia uma vigneta representando um indio, com o distico «Patria», equilibrando-se sobre a cabeça em cima de um cofre.

**386 — O Progressista Constitucional** — Periodico politico, judiciario, commercial e literario (ns. 1 —

27). *Jornal commercial* (ns. 28—36). Recife, Typ. *Imparcial Pernambucana*, de Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão, R. de Hortas, n. 14 (ns. 1—5); Pernambuco, Typ. Republicana Federativa Universal, rua do Imperador, n. 31 (ns. 6—36), 1862—63, in-fol.

Iniciou a publicação em 7 de setembro de 1862, suspendeu-a em 1 de outubro, com o numero 5; recommençou-a em 25 de fevereiro de 1863, com o numero 6, e terminou-a com o n. 36, a 18 de junho. Publicava-se duas vezes por semana. Série de 20 numeros 3\$000. Era seu editor proprietário Hermino Ernesto de Lemos Amaral.

**357—A Opinião**—Pernambuco, Typ. da *Opinião*, largo do Forte, n. 49, 1862, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 9 de setembro e o n. 6 (ultimo?) a 18 de outubro. Folha politica liberal.

**358—Jornal das Damas**—Periodico de instrucção e recreio. Recife, Typ. do *Diario do Recife*, 1862, in-4°.

O n. 1 sahio a 18 de outubro e o n. 6 (ultimo) a 22 de novembro. Publicação aos sabbados. Trimestre 2\$000. Provavelmente devido á iniciativa do Dr. Felipe Nery Collaço.

**359—O Brado Olindense**—Jornal imparcial, noticioso e literario. Pernambuco, Typ. do *Diario do Recife* 1862, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 18 de outubro. Redactor Alexandre da Silveira Lima Veneno.

### 1863

**360—O Anão**—Periodico politico e noticioso, social critico e literario. Pernambuco Typ. Pernambucana, largo do Forte n. 39, 1863, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 15 de janeiro e o n. 54 (ultimo) a 9 de agosto. Publicação ás quintas e domingos. Anuo 10\$000; n. avulso 160 réis. Estas indicações formam quatro quadras aos lados da vinheta, que trazia acima do titulo, representando a figura caricata de um anão. Succedeu a *A Opinião* (n. 357) e teve como editor a Antonio Soares de Carvalho.

**361—O Brado Militar**—Pernambuco, Typ. Imp. Pern., de Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão, rua de Hortas, n. 14, 1863, in-fol.

O n. 1 sahio a 7 de março e o n. 5 (ultimo) a 4 de abril. Trazia a epigraphe: «A união faz a força». Publicação aos sabbados. Mez 1\$000. Redactor: Carlos de Souto Gondim.

**362—O Progressista**—Jornal político e noticioso. Pernambuco, Typ. Nacional, rua das Larangeiras n. 30 (1ª phase); Recife, Typ. de Freitas Irmãos (2ª phase). 1863—64 e 68, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 6 de abril de 1863 e o n. 226 (ultimo) a 26 de dezembro; o n. 1 do II a 2 de janeiro de 1864 e o n. 72 (ultimo) a 31 de março; reapareceu, a 16 de maio de 1868, com o n. 1 da II série, sahindo o n. 13 (ultimo) a 8 de agosto. Diario. Anno 16\$000 (1ª phase). Publicação aos sabbados. Trimestre 3\$000 (2ª phase). Na 1ª phase foi organ do partido liberal progressista, tendo como redactor-chefe o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa; na 2ª phase pronunciou-se a sua feição politica, sendo então redigido pelo Dr. Abilio José Tavares da Silva, com a collaboração dos Drs. João Diniz Ribeiro da Cunha, Maximiano Lopes Machado e Francisco Amyntas de Carvalho Moura, Franklin Tavora e conego Rochael

Fundindo-se as duas facções — historica e progressista — do partido liberal, foi substituido pelo *OLiberal* (n. 46).

**363—Academia Popular**—Semanario de instrução e recreio para o povo. Pern., Typ. de M. F. de Faria & F. 1863, in-4º.

O n. 1 sahio a 9 de maio e o n. 7 (ultimo?) a 21 de junho. Publicação aos domingos. Anno 3\$400; n. avulso 100 réis. Direcção de Cicero Peregrino.

**364—Constitucional Pernambucano**—Pernambuco, Typ. Commercial, 1863—65, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 12 de maio de 1863 e o n. 50 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do II a 27 de fevereiro de 1864 e o n. 61 (ultimo) a 24 de dezembro; o n. 1 do III e ultimo a 28 de janeiro de 1865 e o n. 20 (ultimo) a 8 de julho. Publicação ás quartas e sabbados, excepto os ns. 12—20—III, que sahiram semanalmente.

Trimestre 3\$000; n. avulso 120 (I—II) e 160 réis (III). Tiragem 800—1200 exemplares.

Organ conservador, principalmente redigido pelo Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

**365—Faculdade do Recife**—Jornal academico. Recife, Typ. de Freitas Irmãos, 1863, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 15 de maio e o n. 8 (ultimo) a 30 de agosto. Publicado sob a direcção do proprietario, o academico sergipano José Fiel de Jesus Leite, com a collaboração dos seus collegas Antonio Martiniano Lapenberg, Catão Guerreiro de Castro, Felipe Franco de Sá, Milciades Pereira da Silva, Padre Manoel da Costa Honorato, Firmino Lícínio de Souza Soares, Caetano Maria de Faria Neves, e de varios lentes da Faculdade.

**366—Alabama**—Periodico noticioso, critico e allusivo. Pernambuco, Typ. Liberal, 1863, in-4º.

O n. 1 sahio a 16 de maio e o n. 12 (ultimo) a 6 de agosto. Nos ns. 2—12 trazia como epigraphe :

Não tenhas Alabama medo delles,  
Vai tousando de riço, fogo nelles.

e, em todos, acima do titulo uma vinheta representando um vapor de rodas em movimento. Publicação irregular. N. avulso 80 réis. Tiragem 400 exemplares. *Jornalinho liberal* redigido por João da Cunha Teixeira e outros.

**367—A Primavera**—Periodico dedicado ás illustres pernambucanas. Recife, Typ. Commercial, 1863, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 16 de maio. Redigido pelo Dr. Antonio Joaquim dos Passos.

**368—O Pernambucano**—Jornal politico, literario e noticioso. Pern. Typ. de I. B. de Loyola, s. d. (1863) in-fol.

O n. 1 e unico (?) sahio a 30 de maio. Propriedade de M. G. Pereira de Vasconcellos.

**369—O Misanthropo**—Periodico joco-serio, critico e noticioso. Pernambuco, Typ. da *Ordem*. 1863, in fol. peq.

O n. 1 sahio a 12 de junho e o n. 2 (ultimo) a 17. Trazia, acima do titulo, uma vinheta representando um aereostato, tendo aos lados e abaixo tres quadras explicando o programma do periodico, e a divisa : «Justiça e Verdade». Distribuia-se gratis e era redigido pelo Padre João Herculano do Rego.

**370—O Escadense**—Periodico politico. Escada. Recife, Typ. de Freitas Irmãos, 1863, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 17 de junho. Primeira folha local, se bem que impressa no Recife.

**371—Revista Mensal do Ensaio Juridico**—Jornal academico. Recife, Typ. de M. F. de Faria & Filhos, 1863—64, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio em julho de 1863 e o n. 3 (ultimo) em setembro; o n. 1 do II em junho de 1864 e o n. 3 (ultimo) em agosto. Trazia como epigraphe : «Labor omnia vincit» (VIRGILIO). Orgam da associação academica «Ensaio Juridico», era redigido por Felipe Franco de Sá, José Augusto Galvão Pires, Milciades Ferreira da Silva, Frederico Marinho de Araujo, João Alves Mergulhão e Antonio Martiniano Lapenberg.

**372—A Guarda Avançada**—Recife, Typ. da *Guarda Avançada*, Rua dos Prazeres, n. 24 (ns. 1—4); Typ. Commercial (ns. 5—10), 1863, in-fol.

O n. 1 sahio a 18 de julho e o n. 10 (ultimo) a 12 de outubro. Trazia como epigraphe : «La garde meurt ; elle ne se rend pas». Publicação irregular. Série de 25 ns. 3\$000 : n. avulso 120 réis. Periodico politico, redigido pelo Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, do qual era editor Antonio Miguel Felicio da Silva.

**373—Dona Liga**—Periodico liberal, joco-serio. Recife, Typ. do Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, rua da Imperatriz, n. 31 (ns. 1—13); Typ. Popular, Rua das Cinco-Pontas n. 71 (ns. 14—16), 1863, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 30 de setembro e o n. 16 (ultimo) a 28 de novembro. Trazia acima do titulo uma vinheta representando uma caricatura feminina e como epigraphe :

E' de certo caso novo,  
E' de espantar, maravilha  
Enchi a pança e preguei  
Nos liberaes a forquilha.

A. B.

Publicação ás quartas e sabbados. N. avulso 40 réis. Redigido pelo Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.

**374—O Recifense**—Periodico independente, industrial, noticioso e literario. Pernambuco, Typ. do *Recifense*, rua do Ouro n. 4, 1863, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 14 de outubro e o n. 20 (ultimo) a 23 de dezembro. Publicação ás quartas e sabbados. Trimestre 1\$000 ; n. avulso 80 réis. Propriedade e redacção de Hermillo Duperon.

**375—Brazil Agricola, Industrial, Commercial, Scientifico, Litterario e Noticioso**—Pernambuco, Typ. Commercial de G. H. de Mira. (1863—67); Recife, Typ. Central, rua do Imperador, 73 e 75, e Typ. Mercantil, rua das Trincheiras n. 50 (1879—82), 1863—67 e 1879—82, in-4°.

O n. 1 da 1ª época sahio a 15 de outubro de 1863 e o n. 27 (ultimo) a 20 de janeiro de 1867 ; reapareceu com o n. 1 da 2ª série a 8 de agosto de 1879, terminando com o n. 1 (unico?) do anno IV e ultimo, a 15 de outubro de 1882. Publicação irregular. Anno 12\$000 ; n. avulso 500 réis. Tiragem de 1.000 exemplares. Trazia como epigraphe : «A agricultura ha de ser a força vital do imperio Brasileiro, como o é da França e de outros paizes da Europa». —«Querer é poder». Nas edições da 2ª série o titulo foi resumido para *O Brasil Agricola*.

Exclusivamente redigido pelo francez Francisco Maria Duprat, que para a sua publicação recebeu auxilios pecuniarios do governo provincial.

**376—O Papagaio de Dona Liga**—Periodico politico e joco-serio. Recife, Typ. do Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, rua da Imperatriz n. 31, 1863, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 16 de outubro e o n. 5 (ultimo) a 10 de novembro. Acima do titulo trazia uma vinheta allusiva ao mesmo, e as epigraphes: «Ridendo castigat. — Doutrina e verdade». Série de 26 ns. 1\$000.

**377—O Phil'artista**—Periodico da Associação dos Artistas em Pernambuco. Pernambuco, Typ. da *Ordem* 1863, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 17 de outubro e o n. 9 (ultimo) a 12 de dezembro. Trazia como epigraphe: «Trabalho e virtude». Semanal. Trimestre 2\$000; n. avulso 160 réis. Orgam da *Sociedade Phil'artista*, era principalmente redigido pelo Padre Francisco João de Azevedo.

**378—A Voz da Verdade**—Periodico politico e social. Pernambuco, Typ. Liberal, Rua das Flores, n. 3, 1863, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 26 de outubro e o n. 4 (ultimo) a 24 de novembro. Publicação irregular. N. avulso 40 réis. Dizia-se defensor dos interesses legitimos do partido liberal.

**379—A Estrella do Norte**—Periodico politico e joco-serio. Recife, Typ. do Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, rua da Imperatriz n. 31, 1863, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 27 de outubro e o n. 6 (ultimo) a 7 de dezembro. Publicação duas vezes por semana. N. avulso 40 réis.

**380—Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano**—Recife, Typ. Universal, Rua do Imperador n. 52 (ns. 1—7); Typ. Mercantil (n. 8); Typ. do *Jornal do Recife* (ns. 9—27); Typ. Industrial, Rua do Imperador n. 14 (ns. 28—30); Typ. Universal (ns. 31—35); Typ. de F. P. Boulitreau, Rua do Imperador, n. 48 (ns. 36—44); Typ. do *Jornal do Recife*, rua 15 de Novembro, n. 47 (ns. 45—70), 1863—70 e 1883—1908, in-4º.

O n. 1 sahiu em outubro de 1863 e o n. 27 em abril de 1870; reapareceu com o n. 28 em março de 1883 e continúa a publicar-se, tendo sahido o n. 70 em dezembro de 1906.

Os ns. 1—30 e 53—54 traziam como epigraphe:

Gozá de tanto bem terra bemdita,  
Eda Cruz do Senhor teu nome seja,  
E quando a luz mais tarde te visite,  
Tanto mais abundante em ti se veja.

S. Rita Durão—CARAMURU'. C. IV, Est. 59.

Es os ns. 55—70

Os heroicos feitos dos antigos,  
Tende vivos e impressos na memoria,  
Alli vereis esforço nos perigos,  
Alli ordem na paz digna de gloria.

PROSOPOPEA—Bento Teixeira Pinto.

Trimensal. Anno 10\$000 ; n. avulso 3\$000. Tiragem 1.000 exemplares. Comissão de redacção : Francisco Augusto Pereira da Costa, Alfredo Ferreira de Carvalho, Manoel Arthur Muniz.

Orgam do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, fundado a 27 de janeiro de 1862, por Joaquim Pires Machado Portella, Antonio Vitruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, Antonio Rangel de Torres Bandeira, José Soares de Azevedo e Salvador Henrique de Albuquerque, no intuito «de colligir, methodizar, archivar e publicar os documentos e tradições que lhe for possível obter, pertencentes á historia e á geographia, principalmente de Pernambuco, á archeologia, ethnographia e lingua de seus indigenas, desde a epocha do seu descobrimento até o presente». (Art. 1º dos Estatutos). Em começo simples registro das actas das sessões e dos discursos proferidos nas mesmas, foi aos poucos constituindo-se em opulento repositório de documentos e de estudos, principalmente da lavra de Salvador Henrique de Albuquerque, F. M. Raposo de Almeida, Padre Lino do Monte Carmello Luna, Maximiano Lopes Machado, José Hygino Duarte Pereira, José Domingues Codeceira, Adelinio Antonio de Luna Freire, Sebastião de Vasconcellos Galvão, João Baptista Regueira Costa, Francisco Augusto Pereira da Costa, M. de Oliveira Lima, J. Capistrano de Abreu e Alfredo de Carvalho.

**381—O Rayo**—Periodico politico e joco-serio, Recife, Typ. Republicana Federativa Universal do Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, rua da Imperatriz n. 31, 1863, in-fol, peq.

O n. 1 sahio a 6 de novembro e o n. 2 (ultimo) a 14 de dezembro. Trazia como epigraphe : «Liberté ! Liberté chérie !» (Marsaillécse).

**382—O Moyses**—Periodico politico joco-serio. Recife, Typ. do Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, rua da Imperatriz n. 31, 1863, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 20 de novembro e o n. 3 (ultimo) a 23 de dezembro. N. avulso 40 réis.

**383—O Linguarudo**—Periodico critico e joco-serio. Recife, Typ. Republicana Federativa Universal do Dr. João



de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, rua da Imperatriz n. 31, 1863, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 23 de novembro.

**384—O Echo Brasileiro**—Periodico patriótico e critico. Recife, Typ. Republicana Federativa Universal do Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, rua da Imperatriz n. 31, 1863, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 25 de novembro.

**385—O Clarim da Fama**—Periodico satyrico. Recife, Typ. Popular, Cinco Pontas, n. 77, 1863, in-4°.

O n. 1 sahio a 1 de dezembro e o n. 3 (ultimo) a 6. Publicação irregular. N. avulso 40 réis. Dizia-se orgam das idéas liberaes puras e, como os precedentes, atacava os adeptos da «Liga».

**386 — O Barrigudo** — Periodo satyrico — Recife, Typ. Popular Cinco-Pontas, n. 17, 1863, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 18 de dezembro. Tinha por fim « pôr á mostra a escandalosa calva do figurão », cuja alcunha lho servia de titulo.

## 1864

**387 — O Clamor Brasileiro** — Recife, 1864, in-...

Faltam-nos pormenores sobre este jornal, apparecido em janeiro de 1864.

Era seu redactor responsavel Francisco José Alves de Almeida, que assignou o respectivo termo a 18 de janeiro.

**388 — O Brado Nacional** — Periodico politico, judiciario, commercial e literario — Recife, Typ. Imp. Pernambucana, rua de Hortas, n. 14, 1864-66, in-fol.

O n. 1 sahio a 2 de abril de 1864 e o n. 91 (ultimo) a 27 de janeiro de 1866. Trazia como epigraphe :

Na miseria em que vivemos  
Não podemos mais nos ter,  
Conquistar nossos direitos  
E' nosso brio e dever.

(D'O Povo).

Redigido por Modesto Francisco das Chagas Canabarro, propunha-se a pugnar em favor do commercio a retalho para os brazileiros.

**389 — O Barco dos Patoteiros** — Recife Typ. Popular Cinco-Pontas, n. 17, 1864-66, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 21 de abril de 1864 e o n. 84 (ultimo) a 26 de julho de 1866.

Trazia, acima do titulo, entre duas columnas de quadras humoristicas, uma vinheta representando um navio de velas enfunadas. Publicação ás quintas-feiras. Trimestre 2\$; numero avulso 200 réis. Redigido por Modesto Francisco das Chagas Canabarro, ostentava o programma :

« A missão do Barco é censurar o máo procedimento de quem quer que seja, sem distincção de côres politicas, respeitando sempre a vida privada e a moralidade publica ». Succedeu a *O Campeão* (n. 344) e foi substituido pel'*O Vapor dos Pateteiros* (n. 143).

**390 — O Amigo do Povo** — Recife, 1864, in-....

Faltam-nos pormenores sobre este jornal, apparecido em maio de 1864.

Era seu redactor responsavel Belisario da Cunha Chagas, que assignou o respectivo termo a 10 de maio.

**391 — O Futuro** — Periodico scientifico e literario —

Recife, Typ. Commercial de G. H. de Mira, rua Estreita do Rosario n. 12 (ns. 1-4); typ. de Freitas Irmãos, rua do Imperador n. 48 (ns. 5-6), 1864, in-4°.

O n. 1 sahio a 15 de junho e os ns. 5 e 6 (ultimos) a 30 de setembro. Trazia como epigraphes: *Surge et ambula* (Jesus Christo) — *On ne commande pas à la pensée avec des fers* (Dupin). Quinzenal. Mez 1\$. Redigido pelos academicos Antonio de Castro Alves, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Aristides Augusto Milton e Antonio Alves Carvalho. Nenhum dos periodicos literarios que vimos de enumerar nos annos anteriores teve caracteristica especial e distincta, nem se destacou pela excellencia do seu conteúdo, conservando-se todos dentro dos moldes tradicionais : ia fechar-se o cyclo do velho romantismo e aos seus ultimos representantes fallecia o entusiasmo febril dos antigos certamens. Em compensação eramos chegados ao limiar do brilhante e fecundo movimento literario que na historia do pensamento nacional recebeu a denominação de — *Escola do Recife*; não foram pernambucanos todos os seus progonos, mas, é evidente que a atmospheria intellectual da nossa Faculdade de Direito favoreceu consideravelmente a eclosão de seus talentos e que daqui jorrou nos decennios seguintes por todo o Brazil a caudal das novas idéas, fomentando o extraordinario progresso mental que tanto contribuiu para assegurar ás letras patrias a sua incontestada supremacia na America Latina.

A primeira phase deste movimento — mais particularmente poetica — teve como propulsores a Tobias Barreto e a Castro Alves, e *O Futuro* foi o primeiro periodico que

concretizou nitidamente os esforços tendentes a nacionalizar entre nós o pantheismo amplíssimo e a linguagem vigorosa e esplendente de Victor Hugo; nas suas columnas tiveram primeira edição varias das mais applaudidas poesias de Castro Alves e nos artigos em prosa dominava o estylo metaphorico, sobrecarregado de imagens audaciosas, estylo cujas qualidades foram mais tarde exageradas até o absurdo e o ridiculo.

**392 — Correio Natalense —** Recife, Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, 1º andar (ns. 157-160), 1864, in-fol.

A publicação deste jornal politico foi iniciada em Natal a 10 de fevereiro de 1862; passou a ser impresso no Recife do n. 157, de 16 de junho de 1864 ao n. 160, de 27 de agosto, sendo neste periodo dirigido pelo Dr. Adelino Antonio de Luna Freire; mais tarde voltou a apparecer na capital do Rio Grande do Norte.

**393 — O Iris da Verdade —** Periodico religioso, literario e politico. Pernambuco, Typ. do *Iris da Verdade*, rua de S. Gonçalo n. 32, 1864-67, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio a 16 de agosto e a publicação, frequentemente interrompida, proseguiu, pelo menos, até o n. 39 do III, apparecido a 28 de outubro de 1867.

Semanal. Trimestre 2\$000. Era redigido pelo padre José Francisco de Arruda Câmara.

**394 — O Desengano —** Periodico politico, noticioso, critico e literario — Pernambuco, Typ. Liberal Constitucional, largo do Forte n. 39, 1864-65, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 23 de outubro de 1864 e o n. 15 (ultimo) a 14 de janeiro de 1865.

Publicação ás quartas e sabbados. Anno 10\$000. Propriedade de Antonio Soares de Carvalho.

**395 — O Oito de Dezembro —** Periodico religioso — Pernambuco, typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, 1º andar, 1864-66, in-fol.

O n. 1 sahio a 8 de dezembro de 1864 e o n. 58 (ultimo) a 14 de janeiro de 1866.

Publicado sob os auspícios do Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular de Pernambuco, distribuia-se gratis ao povo, nas matrizes e conventos do Recife, e na cathedral de Olinda, nos domingos a hora da missa.

**396 — Ensaio Literario —** Pernambuco, Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 39, 1º andar, 1864-65, in-4º.

O n. 1 sahio a 15 de dezembro de 1864 e o n. 12 (ultimo) a 30 de maio de 1865.

Quinzenal. Mez 1\$000. Publicação academica redigida por Antonio dos Passes Miranda, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Adolpho Generino Rodrigues dos Santos e José Elycio de Carvalho Couto.

**397 — A Crise** — Periodico caricato, critico, faceto e literario — Pernambuco, Typ. Commercial, 1864-65, in-fol. peq., illustr., tit. grav.

O n. 1 sahio a 18 de dezembro de 1864 e o n. 4 (ultimo) a 8 de janeiro de 1865. Semanal. Anno 10\$000. Principal redactor José Soares Pinto Corrêa Junior. No genero foi o primeiro periodico publicado em Pernambuco.

## 1865

**398 — A Esperança** — Jornal religioso, politico, scientifico e literario — Recife, typ. da *Esperança*, rua do Imperador n. 29, 1865, in-fol.

O n. 1 sahio a 7 de janeiro e o n. 29 (ultimo) a 22 de julho.

Trazia como epigraphes : *Spes mostra firma est* (I Cor. I 7). *Christus nos liberavit* (Gal. IV. 13). Semanal. Serie de 25 numeros 5\$000.

Publicado sob a direcção do Dr. José Soriano de Souza com o auxilio dos Drs. Braz Florentino Henriques de Souza, Tarquinio Bráulio de Souza Amarantho, João Capistrano Bandeira de Mello Filho, José Antonio de Figueiredo, Aprigio Justiniano da Silva Guimarães e Pedro Autran da Matta Albuquerque, que assignaram o respectivo prospecto apparecido a 2 de dezembro de 1864.

**399 — A Nova Tempestade** — Periodico politico, critico e literario — Pernambuco, typ. Liberal Constitucional, largo do Forte n. 39, 1865, in-fol. peq. O n. 1 sahio a 13 de fevereiro e a publicação parece ter-se prolongado até meados do anno.

Semanal. Anno 8\$; numero avulso 200 réis. Propriedade de Francisco João Alves de Almeida, foi substituido pel' *O Cidadão* (n. 420).

**400 — A Nova Crise** — Pernambuco, typ. Liberal Constitucional, largo do Forte n. 39, 1865, in-fol. peq. illustr., titl. grav.

O n. 1 sahio a 19 de fevereiro e o n. 9 (ultimo) a 16 de abril.

Semanal. Anno 10\$000. Jornal caricato de propriedade de Antonio Soares de Carvalho e illustrado com desenhos de A. Ridoux.

**401 — Correio do Recife —** Echo do Norte — Jornal religioso, scientifico, literario, critico e noticioso — Pernambuco, typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 39, 1º andar, 1865-68, in-fol. gr.

O n. 1 sahiu a 18 de março de 1865 e o n. 85 (ultimo) a 22 de outubro de 1867.

Publicava-se, a principio (ns. 1-43), aos sabbados; mas, do n. 44 em diante, tomou tambem feição politica e começou a sahir oito vezes por mez, sendo dous numeros illustrados (vide o n. 421).

Semestre 5\$ (ns. 1-45) e 6\$ (ns. 46-85). Principalmente redigido por José Bento da Cunha Figueiredo e Felipe Nery Collaço, era muito noticioso e variado.

**402 — A Idéa —** Periodico scientifico e literario — Pernambuco, typ. Commercial, 1865, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahiu a 8 de abril. Trazia como epigraphe: *Nosce te ipsum* (Socrates).

Revista academica redigida por Theodureto Carlos de Faria Souto e José Jorge de Siqueira Filho.

**403 — A Gazeta do Norte —** Recife, Typ. Imparcial Peru., de Elias M. F. de A. Maranhão, rua de Hortas n. 14, 1865, in-4º.

O n. 1 da 1ª serie sahiu a 8 de abril e o n. 8 (ultimo ?) da 2ª (e ultima) a 7 de outubro.

Publicação ás quartas e sabbados. Serie de 12 numeros \*500 réis. Redigido pelo Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

**404 — O Commercial do Norte —** Periodico politico, critico e literario — Pernambuco, Typ. Commercial, 1865, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 12 de abril e o n. 13 (ultimo) a 22 de junho. Semanal. Anno 8\$; numero avulso 200 réis.

Propriedade de Francisco João Alves de Almeida, foi substituido pel'A *Nova Tempestade* (n. 399).

**405 — Illustração Commercial do Recife —** Pernambuco, Typ. Liberal Constitucional, largo do Forte n. 39, 1865, in-fol.

Appareceu em principios de abril, porquanto o n. 18 é de 6 de agosto. Semanal. Anno 10\$000.

Trazia como epigraphe: *Ridendo castigat mores*. Proprietario Antonio Soares de Carvalho. Foi substituido pel'O *Americano* (n. 419).

**406 — O Academico —** Jornal scientifico e literario — Pernambuco, typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, 1º andar, 1865, in-4º.

O numero 1 e unico (?) sahiu a 1 de maio. O seu corpo redaccional constava de duas commissões: 1ª scientifica

— Tobias Barreto de Menezes, José Jansen Ferreira Junior, Antonio Anthero Alves Monteiro e Manoel Pinheiro de Miranda Osorio; 2º, litteraria — Casimiro Borges Godinho de Assis, José Januario Pereira de Carvalho, José Pires da Fonseca e Fabio Nunes Leal.

**407 — A Arena** — Periodico scientifico e literario — Pernambuco, typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, 1º andar, 1865, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 1 de maio. Trazia esta epigraphie: *Perge modo, et qua te ducit via dirige grassum.* (Virg.) Era redigido pelos academicos José Leandro Martins Soares, José de Carvalho Cesar e Paulo de Amorim Salgado Netto.

**408 — A Crença** — Jornal politico, noticioso e literario — Pernambuco, typ. Commercial, 1865, in-fol.

O n. 1 sahio a 30 de maio e o n. 10 (ultimo) a 30 de setembro.

Publicação nos dias 10, 20 e 30. Semestre 5\$000.

**409 — O Correio da Soledade** — Periodico politico, critico e literario — Pernambuco, typ. do *Recifense*, 1865, in-4º.

O n. 1 sahio a 3 de junho e a publicação ainda durava em agosto.

Trimestre 2\$; numero avulso 80 réis. Redactor. Luiz Machado Botelho e Figueiredo. Editor responsavel Manoel Joaquim Neiva e Figueiredo.

**410 — O Liberal Academico** — Jornal politico, literario e noticioso — Pernambuco, typ. Commercial, 1865, in-fol.

O n. 1 sahio a 13 de junho e o n. 7 (ultimo) a 17 de agosto.

Trazia como epigraphie: *Intemerata fides, et candida libertas* (Virg.) Semanal. Trimestre 3\$000. Destinava-se a sustentar as idéas do partido liberal.

**411 — Illustração Academica** — Pernambuco, typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, 1º andar, lith. de F. H. Carls (I); lith. Mello Lins e C. W. & C. (II), 1865 69, in-fol. peq., illustr. tit. grav.

O n. 1 do anno I sahio a 15 de junho de 1866 e o n. 12 (ultimo) a 30 de novembro; o n. 1 do II a 16 de junho de 1869 e cessou de apparecer pouco depois.

Trazia como epigraphie: *Admonere volumus, non mordere; prodesset, non laedere; consulere moribus hominum, non officere* (Erasmus).

Quinzenal. Trimestre 4\$000. No anno I foi orgão da sociedade secreta «Tugendbund» e redigido por Joaquim Maria Carneiro Villela, José Hygino Duarte Pereira e

José Elysio de Carvalho Couto; ostentava nas primeiras 16 paginas gravuras lithographadas por L. Schlappriz. Em 1869 passou a ser redigido pelo academico sergipano Gonçalo Paes de Azevedo, Faro. Tiragem 300 a 400 exemplares.

- 412 — A Semana** — Periodico scientifico e litterario — Pernambuco, typ. de Freitas Irmãos, 1865, in-fol. peq.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 17 de junho. Publicado por uma associação, era redigido por Antonio de Souza Pinto e Claudino Gomes Barreto.

- 413 — A Palmatoria** — Recife, typ. do *Jornal do Recife*, lith. F. H. Carls, Pern., 1865, in-fol. peq., illustr., tit. grav.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 8 de agosto. Trazia como epigraphe :

Cuidareis vós que algum tólo  
De muitos que o mundo vê,  
(Que não levam muito bólo  
Por não haver quem lh'os dê)  
.....  
Ha de escapar-me ? Pois não !

(NOVARS.)

Jornal caricato illustrado com desenhos de L. Schlappriz.

Redigido por diversos academicos, sendo responsavel José Xavier Cardoso.

- 414 — O Sacatrapo** — Recife, 1865, in...  
Semanario illustrado, apparecido em metados do anno, do qual não lográmos obter mais noticias.

- 415 — A Themis Pernambucana** — Gazeta de jurisprudencia e discussão judicialia — Pernambuco, Typ. de Freitas Irmãos, 1865-66, in-fol.

O n. 1 sahio a 26 de agosto de 1866. Publicação aos sabbados. Serie de 12 ns. 4\$. Redigido pelos Drs. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa e José Austregesilo Rodrigues Lima, visava a regeneração da jurisprudencia e da justiça no Brazil, e occupou-se com discutir, franca e decididamente, os seguintes graves assumptos : « Nepotismo e afilhadagem no fóro. A necessidade da reforma dos tribunaes do commercio, principalmente pelo defeituoso do seu elemento leigo.

« O espirito mercantil, rasteiramente mercantil, que assenhoreou-se do fóro. O jogo immoral resultando de certas relações de amizade e parentesco entre advogados e juizes, — e fez censuras francas á Magistratura em

geral, critica severa da administração da justiça na provincia, e finalmente, considerações largas sobre a organização social do Brazil.»

- 416 — O Caboclo do Norte** — Periodico politico, noticioso e critico — Pernambuco, Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador, n. 79, primeiro andar, 1865, in-fol. peg.

O n. 1 e unico (?) sahio a 23 de setembro.

- 417 — A Bussola Americana** — Periodico politico, noticioso, literario e commercial — Pernambuco, Typ. Americana de Nabor & Comp., rua do Hospicio n. 17, 1865, in-fol.

O n. 1 e unico (?) sahio a 7 de outubro. Redactor: Herminio Ernesto de Lemos Amaral.

- 418 — O Vinte e Cinco de Março** — Jornal politico. Pernambuco, Typ. do Commercio, rua do Imperador n. 79, primeiro andar, 1865-66. in-fol.

O n. 1 sahio a 4 de novembro de 1865 e o n. 55 (ultimo) a 13 de dezembro de 1866. Trazia como epigraphes os arts. 3º, 9º e 179º da Constituição do Imperio. Semanal. Anno 5\$. Órgão conservador, principalmente redigido pelo padre Joaquim Pinto de Campos.

## 1866

- 419 — O Americano** — Periodico politico, literario, critico e noticioso — Pernambuco, Typ. Liberal Constitucional, Largo do Forte n. 39, 1866-67, in-fol.

O n. 1 sahio a 6 de janeiro de 1866 e o n. 45 (ultimo) 1867. Semanal. Anno 10\$000.

Propriedade de Francisco João Alves de Almeida, substituiu *A Illustração Commercial do Recife* (n. 405).

- 420 — O Cidadão** — Periodico commercial, literario e noticioso — Pernambuco, Typ. Rua da Calçada n. 39, 1866, in-fol. peg.

O n. 1 sahio a 1 de fevereiro e o n. 5 (ultimo) a 28. Trazia como epigraphe: «Intemerata fides, et candida libertas». Semanal. Trimestre 2\$; numero avulso 200 réis. Redigido por Francisco João Alves de Almeida substituiu *A Nova Tempestade* (n. 399).

- 421 — Correio do Recife** — *Illustração Brasileira* — Pernambuco Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, primeiro andar (Paris, Imprensa d'Auguste Vallée, rua de Bréda, 15), 1866-67, in-fol., illustr., tit. grav.



Supplemento illustrado ao *Correio do Recife* (n. 401); distribuído quinzenal e alternadamente com elle, a partir de 31 de março de 1886, em ns. de 26 pags., sendo 8 de gravuras; a publicação terminou a 22 de outubro de 1887. A collecção completa forma dois vols., in-fol. de V + 464 e V + 507 pp., profusamente illustrados.

- 422 — Mosaico** — Periodico scientifico, literario e noticioso — Pernambuco, Typ. do *Jornal do Recife*, 1866, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de maio e o n. 8 (ultimo) a 10 de julho. Publicação irregular. Mez 1\$; n. avulso 300 réis. Redigido por Paulo de Amorim Salgado, M. A. Godofredo Autran e T. A. Araripe Junior.

- 423 — Revista Juridica** — Jornal academico — Pernambuco, Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, primeiro andar, 1866, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 16 de maio. Trazia como epigraphe: «Si sapiens fueris, tibi melipse ereis: si autem illusor, solus portabis malum» (PROVERB.)

- 424 — Revista Illustrada** — Recife, Typ. Universal, 1866, in-fol. peq., illust., tit. grav.

O n. 1 sahio a 1 de julho e o n. 2 (ultimo) (?) a 15. Trazia como epigraphe: «Lectorem dilectando, pariter que monendo».

- 425 — Academico Parahybano** — Pernambuco, Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, primeiro andar, 1866, in-fol.

O n. 1 sahio a 4 de julho e o n. 7 (ultimo) a 25 de setembro. Quinzenal. Mez 1\$. Tiragem de 300 exemplares. Redigido pelos academicos parahybanos Irineu Joffily (fundador), Ernesto Chaves, Vicente do Rego Tossano Barreto, João Lopes Pessoa da Costa e José Peregrino de Araujo, tinha por objecto defender os interesses de sua provincia natal.

- 426 — O Oriente** — Jornal catholico, politico, literario e noticioso — Pernambuco, Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, primeiro andar (ns. 1-10); Typ. Nacional, rua Estreita do Rosario n. 28 (ns. 11-39). Goyanna, Typ. Commercial, rua do Meio ns. 70-72 (ns. 40-47), 1866-69, in-fol.

O n. 1 sahio a 8 de julho de 1866 e o n. 47 (ultimo ?) a 20 de maio de 1869. Publicação irregular. Serie de 20 numeros 5\$. Redigido pelo Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, tinha por fim «considerar o Brazil na sua politica, na sua literatura, e em todos os interesses moraes e materiaes em relação ao catholicismo». Foi o primeiro jornal impresso e publicado em Goyanna.

**427 — O Recife Illustrado**—Recife, Typ. Commercial, de G. H. de Mira, Lith. A. Ridoux, 1866, in-fol. peq., illust., tit. grav.

O n. 1 sahio a 1 de agosto e o n. 12 (ultimo) a 28 de outubro. Publicação aos domingos. Anno 15\$. Redigido por Herminio Tavares.

**428 — O Encouraçado**—Recife, Typ. Popular, 1866, in-fol.

O n. 1 sahio a 10 de agosto e o n. 5 (ultimo?) a 4 de setembro. Acima do titulo trazia uma vinheta representando um vapor de guerra e mais abaixo os versos:

Tem por missão rebocar  
«O Barco dos Patoteiros»,  
E a seu bordo transportar  
Milhares de ratoneiros

Trimestre 1\$; numero avulso 80 réis. Propriedade de Modesto Francisco das Chagas Canabarro.

**429 — A Lanterna Magica** — Recife, Typ. Popular, 1866, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 11 de agosto. Periodico humoristico muito semelhante ao precedente.

**430 — O Tribuna** — Recife, Typ. Republicana Federativa Universal, rua do Imperador, n. 35 (ns. 1-26); Pernambuco, Typ. Popular (n. 27); Recife, Typ. Popular (n. 28); Typ. d'A *Ordem* (ns. 29-96); Typ. Americana, rua da Concordia n. 13 (n. 97-111); Typ. d'A *Ordem* (ns. 112-121); Typ. Americana de Amaral & Filhos (ns. 121-122); Typ. d'A *Ordem*, rua da Praia n. 43 (n. 123); Typ. Americana (n. 124); Typ. d'A *Ordem* (n. 125); Typ. Americana (ns. 126-137); 166-67, in-4º. Typ. d'A *Ordem* (ns. 1-22) e Typ. d'A *Voz do Brasil* (ns. 23-34), 1869, in-fol.

O n. 1 sahio a 5 de setembro de 1866 e o n. 137 a 23 de dezembro de 1867; suspensa então a publicação, reapareceu, com o n. 1, a 30 de março de 1869, sahindo o n. 34 (ultimo) a 11 de dezembro. Estes ultimos ns. traziam como epigrapho o art. 126 da Constituição do Imperio e mais: S. João: «Vós conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. — S. Lucas: Não ha nada de occulto que não deva ser descoberto, nada de secreto que não deva ser conhecido. — Liberdade absoluta de domicilio, da palavra, da correspondencia, da imprensa, do trabalho e da associação — O vapor, o telegrapho electrico, pondo em communicação todos os homens». — Anno 8\$; numero avulso 40 réis. Tira-gem média de 1500 exemplares. Ultima produção jornalística do famoso e fecundo agitador Antonio Borges da Fonseca.

**431 — O Vapor dos Patoteiros — Recife, Typ.**  
Popular, 1866-67, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 8 de setembro de 1866 e o n. 22 (último) a 20 de abril de 1867. Acima do título e entre duas columnas de 10 versos humorísticos, trazia uma vinheta representando um vapor de rodas. Semanal. Anno 8\$000; numero avulso 200 réis. Redigido por Modesto Francisco das Chagas Canabarro, substituiu *O Barco dos Patoteiros* (n. 389).

**432 — O Capão — Politico e noticioso — Recife, Typ.**  
Popular, 1866, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 6 de outubro.

**433 — O Victoriense — Jornal noticioso e commercial — Victoria, Typ. d'O Victoriense, 1866-70 e 76-78, in-fol. peq. e in-fol.**

O n. 1 sahio a 5 de novembro de 1866; a publicação proseguiu regularmente até 1870 quando mudou o título para *Correio de São Antão* e assim continuou até 1876; voltando a usar o primitivo título publicou-se até 1878. Semanal. Anno 12\$. Primeiro jornal impresso na Victoria, era de propriedade e redacção de Antão Borges Alves, que alli introduziu a arte typographica.

**434 — A Situação — Periodico politico — Pernambuco, Typ. do Jornal do Recife, rua do Imperador n. 77, 1866-67, in-fol.**

O n. 1 sahio a 15 de novembro de 1866 e n. 18 (último) a 28 de março de 1867. Semanal. Anno 12\$000. Redigido por Segismundo Antonio Gonçalves e A. de Siqueira, tinha como editor responsavel a Joaquim Milhão Alves Lima Junior.

**435 — Kossut — Periodico politico, literario e noticioso. Pernambuco, Typ. Republicana Federativa Universal, rua do Imperador n. 35, 1866-68, in-4º.**

O n. 1 sahio a 28 de novembro de 1866 e o n. 10 (último) a 13 de dezembro de 1868. Acima do título trazia o retrato de Kossut e mais abaixo a epigraphie: «La liberté est la gloire des peuples — N. avulso 40 réis. Era redigido por João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão e pré-gava principios republicanos.

**436 — O Seculo — Politica, literatura, critica, noticias — Recife, Typ. Commercial de G. H. de Mira, 1866, in-fol.**

O n. 1 e unico (?) sahio a 10 de dezembro. Trazia como epigraphes: «Le siècle est grand et fort» (V. Hugo). «Libertas, decus et anima nostra in dubio sunt.» Era redigido pelos academicos José Nicolau Tolentino de Carvalho, Antonio Passos de Miranda e José Elysis de Carvalho Couto.

**437 — A Verdade** — Periodico politico, literario e noticioso — Pernambuco, Typ. Republicana Federativa Universal, rua do Imperador n. 35, 1866, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 10 de dezembro. Trazia a epigraphe: Liberté, Liberté chérie. (MARSEILLAISE.)

**438 — A Luz** — Periodico literario — Recife, Typ. de Freitas Irmãos, 1866, in-fol. peq.

Faltam-nos mais pormenores sobre este rariissimo jornal, principalmente escripto por Antonio de Castro Alves em resposta aos artigos de Tobias Barreto publicados na *Revista Illustrada* (N. 424).

**439 — A Marqueza do Norte** — Periodico feminino, politico — Pernambuco, Typ. d'A *Ordem*, 1866, in-4°.

O n. 1 sahio a 22 de dezembro e o n. 2 (ultimo) a 28.

### 1867

**440 — O Pai Commum** — Pernambuco, Typ. da *Ordem*, 1867, in-8°.

O n. 1 (unico) sahio a 2 de janeiro. Numero avulso 20 réis. Jornalco politico, provavelmente da lavra de Ignacio Bento de Loyolla.

**441 — A Aurora** — Sciencia, letras, artes — Pern., Typ. Commercial, de G. H. de Mira, 1867, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 8 de abril e o n. 2 (ultimo ?) a 14. Periodico academico.

**442 — A Opinião Nacional** — Politica liberal — Recife, Typ. da *Opiniao*, rua do Imperador n. 27, 1867-70, in-fol.

O n. 1 sahio a 10 de maio de 1867 e o n. 134 (ultimo) a 28 de junho de 1870 — Trazia as epigraphes: — A Constituição politica de qualquer paiz é a melhor para elle, uma vez que dessa Constituição se faça uma realidade — (DAUNOU). A nossa época, é, com toda a evidencia, de transformação social e de decomposição politica. Vestigio do que foi, germen do que será». (E. DE GIRARUIN). — Semanal. Anno 10\$. Tiragem 600-700 exemplares. Excellente jornal politico brilhantemente redigido pelos Drs. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Antonio Rangel de Torres Bandeira e João Coimbra.

**443 — A Faculdade e o Povo** — Periodico democratico. Recife, Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, primeiro andar, 1867, in-fol.

O n. 1 sahio a 18 de maio e o n. 10 (ultimo) a 27 de julho. Trazia a epigraphe: «Salus populi suprema lex est. Semanal. Trimestre 3\$. Jornal academico publi-

cado em consequencia do conflicto havido, a 26 de abril, entre um estudante e um deputado provincial, facto que teve extraordinaria repercussão. O artigo de apresentação era assignado pelo Dr. Aprigio Guimarães.

- 444 — O Mercantil** — Jornal commercial, literario, politico, forense e religioso — Pernambuco, Typ. Nacional (n. 1); Typ. Mercantil, rua Estreita do Rosario n. 28 (ns. 2-17), 1867, in-fol.

O n. 1 sahio a 3 de julho e o n. 17 (ultimo) a 14 de outubro. Publicação duas a tres vezes por semana. Série de 24 ns. 5\$; numero avulso 320 réis. Redigido pelo Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida.

- 445 — Revista Mensal do Gremio Scientifico** — Recife, Typ. da *Esperança*, rua de S. Francisco n. 2, MDCCCLXVII, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio em julho. Trazia as epigraphes: «Habebo propter (scientiam) claritatem ad turbas, et honorem ad seniores juvenis» (SAP. c. VIII v. 40). Comissão de redacção: Samuel Wallace Mac-Dowel, Manoel Varella do Nascimento Junior, José Lustosa de Souza, José Elysio de Carvalho Couto, Manoel Pinheiro de Miranda Osorio e Antonio Antero Alves Monteiro.

- 446 — O Conservador** — Jornal politico, noticioso e litterario — Recife, Typ. da *Esperança* (ns. 1-35 I e I, II); Pern., Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, primeiro andar (ns. 2-40 II) 1867-68, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 10 de agosto de 1867 e o n. 35 (ultimo) a 11 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 18 de janeiro de 1868 e o n. 40 (ultimo) a 10 de outubro. Trazia como epigraphes os arts. 9º e 179º § 4º, da Constituição do Imperio. Publicação ás quartas e sabbados. Anno 12\$; numero avulso 160 réis (I) e 200 réis (II).

- 447 — A Saudade** — Periodico literario, dedicado ao bello sexo — Recife, Typ. Republicana Federativa Universal, 1867, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 13 de agosto.

- 448 — O Apostolo da Verdade** — Jornal politico — Recife, Typ. Liberal Constitucional, 1867, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 14 de agosto.

- 449 — O Thug** — Pernambuco, Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, primeiro andar; Lith. A. Ridoix, 1867, in-fol. peq., ill., tit. grav.

O n. 1 sahio a 20 de setembro. Publicação nos dias 10, 20 e 30 de cada mez. Anno 15\$; numero avulso 500 réis. Jornal caricato redigido por João Juvencio Ferreira de Aguiar.

O n. 1 sahio a 14 de agosto e a publicação proseguiu ainda por algum tempo. Como epigraphie trazia um longo trecho do discurso proferido pelo Visconde de Itaboraib na festa conservadora, realizada na Bahia a 30 de maio de 1868. Semanal. Trimestre 3\$: n. avuiso 200 réis. Filiava-se á politica conservadora.

**403 — O Liberal** — Jornal politico (1). Orgam do partido liberal em Pernambuco. Diario politico, noticioso e commercial (II-IV). — Recife, typographia de Freitas Irmãos (ns. 1-21); typographia Liberal, rua do Imperador n. 48 (ns. 3-96) e todos dos I-III); rua da Imperatriz, n. 21 (IV), 1868-71, in-fol. grande.

O n. 1 do anno I sahio a 15 de agosto de 1868 e o n. 96 (ultimo) a 13 de outubro de 1869, o n. 1 do II a 4 de novembro de 1869 e o n. 47 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do III em janeiro de 1870 e o n. 96 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do IV e ultimo a 3 de janeiro de 1871 e o n. 273 (ultimo) a 26 de dezembro.

Publicação ás quartas e sabbados.

Trimestre 3\$000 (I). Diario. Trimestre 4\$000 (II-III)

**404 — O Liberal Academico** — Jornal politico, literario e noticioso. — Pernambuco, Typographia do Correio do Recife, rua do Imperador n. 79, 1º andar, 1868-69, in-fol.

O n. 1 de anno I sahio a 20 de agosto de 1868 e a publicação ainda continuava em meados do anno seguinte. Trazia como epigraphes: «Vos enim ad libertam vocati estis patris (S. PAULO AD GALATAS), e um trecho do discurso do Dr. José Bonifacio, pronunciado na sessão de 17 de julho de 1868. Publicação nos dias 10, 20 e 30 de cada mez. Trimestre 3\$000. Era redigido por J. Leandro M. Soares, L. H. Pereira de Campos, Plinio A. X. de Lima e José Jorge de Siqueira.

**405 — A Formiga** — Pernambuco, typographia Republicana Federativa Universal, 1868, in-8º.

O n. 1 sahio a 26 de agosto e o n. 9 (ultimo) a 23 de outubro. Trazia como epigraphie:

Formiga constante  
O throno roendo.  
Os seus attentos  
Iras desrevendo.

Affectava tenlencias republicanis.

**406 — A Idéa Liberal** — Pernambuco, Typographia Commercial, rua Estreita do Rosario n. 12, 1868-69, in-fol.

O n. 1 sahio a 29 de agosto de 1868 e o n. 50 (ultimo) a 18 de dezembro de 1869. Publicação aos sabbados. Trimestre 3\$000. Jornal politico redigido pelos Drs. Gervasio Rodrigues Campello e Symphronio Cesar Coutinho.

**467 — O Echo Liberal** — Periodico politico e noticioso. — Victoria, Typographia, rua Imperial n. 20, 1868-69, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 19 de setembro de 1868 e a publicação perdurou até fins de abril de 1869.

Foi substituido pel'O *Liberal Victorien* e era propriedade de Manoel Bernardo Gomes Silverio.

**468 — O Democrata Pernambucano** — Periodico politico, religioso, literario e judicioso. — Recife, typographia Imparcial Pernambucana, rua de Hortas, n. 14 e rua do Fogo n. 30, 1868-69, in-4° e in-fol. pequeno.

O n. 1 do anno I sahio a 23 de setembro de 1868 e o n. 17 (ultimo) a 23 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 25 de janeiro de 1869 e o n. 14 (ultimo ?) a 24 de abril. Proprietario e responsavel João José de Albuquerque. Pré-gava principios republicanos.

**469 — A Razão** — Periodico scientifico e literario. — Recife, typographia..., 1868, in-fol. pequeno.

O n. 1 e unico (?) sahio a 25 de outubro. Redigido por Tobias Barreto de Menezes.

**470 — A Republica** — Pernambuco, typographia Republicana Federativa Universal, rua do Imperador n. 35, 1868, in-4°

O n. 1 sahio a 27 de novembro e o n. 2 (ultimo ?) a 6 de dezembro. Trazia como epigraphe: «Vós todos sois irmãos.—O cargo é para servir e não para ser nelle servido.» (Palavras de JESUS CHRISTO). Cremos ter sido o ultimo periodico redigido por João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

**471 — O Liberal Goianense** — Periodico politico, literario e noticioso. — Goiana, typographia do *Liberal Goianense*, rua da Matriz ns. 70-75, 1868-69, in-fol. med.

O n. 1 do Anno I sahio de dezembro de 1868 e a publicação prolongou-se até meados do anno seguinte.

## 1869

**472 — A União Democratica** — Periodico religioso, literario e politico. Pernambuco, Typographia Republicana Federativa Universal, rua do Imperador n. 35, 1869, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahii a 25 de janeiro e o n. 5 (ultimo) a 5 de abril. Publicação duas vezes por semana. Trimestre 3\$; numero avulso 120 réis.

**473 — Iris Literario** — Recife, Typographia Commercial, rua Estreita do Rosario n. 12, 1869, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahii a 18 de fevereiro e o n. 24 (ultimo) a 29 de julho. Semanal. Série de 12 numeros — 3\$000.

**474 — A Primavera** — Periodico de literatura e recreio. Recife, Typographia....., 1869, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahii a 10 de abril.

**475 — O Liberal Victoriense** — Semanario democratico e literario. Victoria, Typographia do *Liberal Victoriense*, rua Imperial n. 20, 1869-77, in-fol.

O n. 1 do 1 anno sahii a 8 de maio de 1869 e a publicação continuou até meados de 1877. Trazia como epigraphe: «Quando a liberdade periga, tolo o cidadão deve ser um revolucionario». (DOS ENS. SOBRE A SITUAÇÃO.) Anno 10\$000. Direcção e propriedade de Mancel Bernardo Gomes Silverio. Succedeu a *O Echo Liberal*.

**476 — A Lucta** — Revista scientifica e literaria. Recife, Typ. do *Correio Pernambucano*, 1869, in-4°.

O n. 1 sahii a 10 de maio e o n. 3 (ultimo) em julho. Era redigido pelos academicos Amphilophio B. Freire de Carvalho, Domingos Rodrigues Guimarães, Hannibal F. Fernandes da Cunha e João Baptista Guimarães.

**477 — O Vesuvio** — Jornal scientifico literario e noticioso. Recife, Typographia Mercantil de C. E. Muhlert & C., 1869, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahii a 15 de maio e o n. 10 (ultimo) a 15 de outubro. Trazia como epigraphe: «Tous les gouvernements se sont perdus par l'oubli du peuple. (Guizot.) Era redigido por A. Drummond Filho e outros academicos.

**478 — A Consciencia Livre** — Recife, Typographia do *Jornal do Recife*, 1869-70, in-4°.

O n. 1 sahii a 1 de julho de 1869 e a publicação durou até principios de 1870. Quinzenal. Anno 5\$. Propriedade de Numa Pompilio, era redigido por Franklin Tavora e José Baptista de Castro e Silva; propunha-se principalmente a combater «pelos interesses mais vitaes da sociedade, pela civilisação e liberdade, ameaçados pela feroz propaganda de uma intolerancia ao mesmo tempo anti-social e anti-religiosa, pela ondã negra do jesuitismo enfim».



**479 — A Careta** — Pernambuco, Typographia do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 79, 1º andar, Lith. Mello e Wiegandt, 1869, in-4º, illustrado, título gravado.

O n. 1 sahio a 20 de julho e o n. 16 (ultimo) a 20 de dezembro. Publicação a 10, 20 e 30 de cada mez. Anno 13\$000. Jornal caricato illustrado com desenhos de C. Wiegandt.

**480 — A Voz do Brazil** — Recife, Typographia de I. B. de Loyola, rua da Praia, n. 43, 1869, in-fol. pequeno.

Appareceu em agosto e teve curta duração. Succedeu a *A Ordem*, e foi o ultimo jornal redigido por Ignasio Bento de Loyola.

**481 — A Aurora** — Periodico literario, noticioso e critico. Pão d'Alho (Recife, Typographia do *Jornal do Recife*), 1869-70. in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 20 de agosto e o n. 20 (ultimo?) a 22 de janeiro de 1870. Trazia como epigrapho o art. 179 § 4º da Constituição do Imperio. Quinzenal. Anno 12\$000. Redigido por Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, era destinado a advogar os interesses daquella localidade e a recrear com interessante leitura os seus moradores; se bem que impressa no Recife, foi a primeira folha local.

**482 — O Catholico** — Recife, Typographia Commercial, rua Estreita do Rosario, n. 12 (ns. 1-6 I e 7-24 II); typographia Catholica, Hospicio n. 32 (ns. 1-6 II, 1-36 III e 1-24 IV), 1869-70, in-fol.

O n. 1 do I anno sahio a 10 de outubro de 1869 e o numero 6 (ultimo) a 19 de dezembro além de um supplemento, commemorativo do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, a 24; o n. 1 do II a 6 de novembro; e o n. 24 (ultimo) a 8 de outubro de 1870; o n. 1 do III a 6 de novembro de 1870 e o n. 36 (ultimo) a 30 de outubro de 1871 e o n. 1 do IV, o ultimo, a 14 de dezembro de 1871 e o n. 24 (ultimo) a 30 de julho de 1872. Os ns. 1-6 I e 6-12 II traziam abaixo do titulo a declaração de publicado «sob os auspicios de S. Ex. Revma. D. Francisco Cardoso Ayres»; o n. 13 II a mesma declaração e, abaixo do titulo, um emblema com as insignias papaes; os ns. 14-16 II o mesmo emblema ladeado das palavras: *Portæ inferi non prævalebunt*; os ns. 1-6 e 17-24 II, 1-36 III e 1-24 IV mais: *Sub tuum præsidium confugimus, virgo immaculata*. Publicação tres vezes por mez. Anno 5\$000. Era principalmente redigido pelos Drs. Pedro Autran da Matta Albuquerque (até o n. 6 IV) e José Soriano de Souza (ns. 7-24 IV). Periodico orthodoxo; a sua typographia era situada no Collegio dos Jesuitas, á rua do Hospicio n. 32, e nella trabalhavam os alumnos; por occasião da chamada «questão religiosa» foi o edificio assaltado e empastellada a typographia.

**483 — O Charadista** — Recife, Typographia Economica, rua da Matriz, n. 28, 1869, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 15 de novembro. Jornalzinho literario destinado ao genero facil e divertido.

**484 — A Madresilva** — Folha literaria especialmente dedicada ás senhoras. — Recife, Typographia d'A Opinião 1869-70, in-fol. pequeno.

Appareceu em fins de 1869 e durou até meados de 1870. Publicada sob os auspícios do Dr. Aprigio Justiano da Silva Guimarães, era principalmente redigida pelo academico José Vicente Meira de Vasconcellos.

### 1870

**485 — O Academico do Norte** — Recife, 1870, in-.....

Vem mencionado no catalogo da collecção de Caetano Pinto de Veras e era diverso do mesmo titulo apparecido em 1865; faltam-nos mais noticias.

**486 — Jornal de Annuncios** — Edição do *Correio Pernambucano* — Recife, Typ. do *Correio Pernambucano*, 1870, in-fol.

O n. 1 sahio a 3 de março e o n. 12 (ultimo) a 17. Diario. Distribuição gratuita. Tiragem 3.000 exemplares. Era redigido pelo Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

**487 — Crença** — Periodico literario — Recife, Typ. do *Correio Pernambucano*, 1870, in-fol.

O n. 4 sahio a 30 de maio. Semanal. Era redigido por Sylvio Romero e Celso de Magalhães.

**488 — O Americano** — Semanario politico e de litteratura. — Recife, Typ. de Carlos E. Muhliert & Comp., rua do Torres n. 10 (n. 1—27); Typ. do Commercio, Cambôa do Carmo n. (ns. 28—33 I e 1—39 II), 1870 e 1871, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 1 de maio de 1870 e o n. 33 (ultimo) a 11 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 5 de fevereiro de 1871 e o n. 39 (ultimo) a 29 de outubro. Era de propriedade e redacção de Franklin Tavora, Minervino A. de Souza Leão e Tobias Barreto de Menezes e tomou parte saliente e brilhante nos debates da questão religiosa.

**489 — Outeiro Democratico** — Pernambuco, Typ. Liberal, editor Hermillo José de Aleantara (ns. 1—4); Typ. do *Correio do Recife*, rua do Imperador n. 39, 1º andar (ns. 5—30 I e 1—2 II), 1870—1871, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 8 de maio de 1870 e o n. 30 (ultimo) a 18 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 5 de fevereiro de 1871 e o n. 2 (ultimo) a 12. Trazia como epigrapha :

Malo periculosum libertatem,  
quam quitam servitutem.

e a traducção : *Antes os espinhos da liberdade do que as flores da escravidão*. Semanal. Trimestre 3\$; numero avulso 240 réis. Organ da sociedade politica e republicana do seu nome; era redigido por José Balthazar Ferreira Facó.

**490 — Minerva** — Revista literaria quinzenal da Sociedade Minerva Pernambucana. — Recife, Typ. Mercantil de C. E. Muhlert & Comp., rua do Torres n. 10, 1870, in-4°.

O n. 1 sahio a 15 de maio e o n. 3 (ultimo ?) a 2 de junho. Trazia a epigrapha : *Avante e sempre*. Mez 1\$000. Comissão de redacção : Antonio de Souza Bandeira, Agostinho M. de Souza Penido e Antonio Alfredo da Gama e Mello.

**491 — O Museu Social** — Recife, 1870, in-fol. peq. Semanario illustrado mencionado no catalogo da collecção de Caetano Pinto de Veras, e do qual não lográmos obter mais noticias.

**492 — O Mercantil** — Jornal de Goyanna, commercial, literario e noticioso. — Goyanna, Typ. Commercial, rua do Meio ns. 70 e 72, 1870—1871, in-fol.

Appareceu em fins de 1870 e a publicação ainda perdurava em meados de 1871. Semanal. Anno 15\$; numero avulso 320 réis. Redigido pelo Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, tinha por fim « promover os interesses literarios, agricolas, politicos e religiosos do Brazil, e especialmente da comarca de Goyanna ».

## 1871

**493 — Correio de Santo Antônio** — Jornal politico, noticioso e commercial. — Santo Antônio, Typ. do *Correio de Santo Antônio*, rua Imperial n. 27, 1871—75, in-fol.

De janeiro de 1871 a dezembro de 1875 substituiu *O Victorienze*. Semanal. Trimestre 3\$000. Propriedade e redacção de Antônio Borges Alves.

**494 — A Santa Cruz** — Jornal consagrado aos interesses religiosos sob os auspícios da Mãe de Deus Imma-

O n. 1 sahio a 14 de abril de 1872 e o n. 49 (ultimo) a 9 de fevereiro de 1874. Semanal. Trimestre ou serie de 12 ns. 3\$900.

**303 — O Pernambucano**—Folha para o povo.—Recife, Typ. do Commercial, 1872, in-4º.

O n. 1 sahio a 2º de abril. Trazia as epigraphes: «*A boa tyrannia é a mais grave enfermidade de um estado*» (PLATÃO.)—«*Patria! aonde as palavras suprem as cousas a destruição denomina-se reforma, e a immoralidade toma o ar de philosophia*» (VIGARIO BARRETO.) Numero avulso 100 réis. Organ republicano.

**304 — O Monarchista** — Revista semanal. Política, commercio e industria.—Recife, Typ. do Commercio, 1872, in-fol.

O n. 1 sahio a 29 de abril e o n. 5 (ultimo ?) a 18 de junho. Redigido pelo bacharel Joaquim da Costa Dourado.

**305 — O Diario Liberal** — Organ democratico.—Recife, Typ. Liberal, rua da Imperatriz n. 21, 1872, in-fol.

O n. 1 sahio a 8 de maio e o n. 56 (ultimo) a 30 de julho. Trimestre 3\$; numero avulso 80 réis.

**306 — O Movimento** — Jornal literario.—Recife, Typ. do Commercio, 1872, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 10 de maio.

**307 — O Serrote** — Jornal illustrado. Recife, Typ. Liberal, rua da Imperatriz n. 21, 1872, in-fol. peq., illus., tit. grav.

O n. 1 sahio a 10 de maio e o n. 3 (ultimo ?) a 9 de junho. Publicação aos domingos. Trimestre 2\$; numero avulso 200 réis. Desenhos de J. B. e Freitas.

**308 — O Bocca-Molle** —Periodico joco-serio.—Pernambuco. Achado na rua do Queimado e presentemente Duque de Caxias (n. 1); Pern. Typ. do Commercio, Cambôa do Carmo n. 28 (ns. 2—4), 1872, in-4º.

O no 1 sahio a 1 de junho e o n. 4 (ultimo) a 21. Epigraphe: «*Dos tratantes sou o primeiro*» (Frei Joaquim.) Semanal. Numero avulso 100 réis.

**309 — A Familia Universal**—Organ da Sociedade Universal dos Maçons.—Recife. Typ. Mercantil de Carlos Eduardo Muhler & Comp., rua do Torres n. 10, 1872, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de junho e o n. 4 (ultimo ?) a 22. Principal redactor e proprietario Manoel Ribeiro Barreto de Menezes. Semanal. Semestre 6\$000.

**310 — O Meteor** — Pernambuco, Typ. Republicana Federativa Universal, rua do Imperador n. 33, 1872, in-4º.

O n. 1 sahio a 9 de junho e o n. 4 (ultimo) a 28 de julho. Epigraphe: «...*utile dulce*». (HORACIO.) Semanal. Mez 500 réis. Jornal academico.

**311 — A Verdade** — Semanario consagrado á causa da humanidade. — Recife, Typ. do Commercio (ns. 1—11); Typ. Mercantil (ns. 12—87), 1872—73, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 22 de junho de 1872 e o n. 30 (ultimo) a 28 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 1 de janeiro de 1873 e o n. 87 (ultimo) a 29 de novembro.

Orgam da Maçonaria em Pernambuco. Redactor-chefe João Franklin da Silveira Tavora. Semanal e bi-semanal. Trimestre 35 e 48000. «Com a chegada do bispo D. Frei Vital a Pernambuco, a maçonaria resolvendo representar-se por um orgam que defendesse os seus direitos e promovesse os seus interesses, convidou o Dr. Franklin Tavora a fundar e redigir esse orgam. Foi uma folha de combate que em todo o imperio quasi produziu uma revolução nas idéas religiosas e á qual se deve, em grande parte, a importancia que assumiu a questão religiosa em Pernambuco. Sua leitura foi prohibida pelo bispo em pastoral *sub-grave*. Esta folha, para a qual collaboraram varios dos primeiros escriptores de Pernambuco, é um importante repertorio de noticias sobre este periodo da nossa historia; alli se discutem importantissimas questões de direito constitucional e ecclesiastico.» (Blake, *Dicc. Bibl. Bras.*, vol. III, pag. 443.)

**312 — Jornal do Commercio** — Recife, Typ. Mercantil, 1872- in-fol.

O n. 1 sahio a 29 de junho e o n. 27 (ultimo) a 28 de dezembro. Publicação aos sabbados. Trimestre 38000. Redigido por José Faustino Porto e Victoriano Palhares, era orgam da Associação dos Guarda-Livros de Pernambuco, e trazia artigos em portuguez, francez, inglez e allemão.

**313 — A Rosa** — Jornal literario. — Recife, Typ. Liberal, rua da Imperatriz n. 21, 1872, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 30 de junho e o n. 6 (ultimo) a 17 de agosto. Publicação aos sabbados. Mez 500 réis. Propriedade de Silveira Carvalho.

**314 — O Alfinete** — Recife, Typ. Bourgard & Comp., 1872, in 4º (n. 1) e in-fol. peq. (ns. 2—9).

O n. 1 sahio a 13 de julho e o n. 9 (ultimo) a 7 de setembro. Numero avulso 40 réis. Dizia-se: «Jornal

para fazer rir, chorar, enjoar, gemer, dansar, pular, cantar dormir... Jornal illustradissimo, mais que chistoso, critico, politico, scientifico, literario e noticioso»...

**815 — A Verdade** — Jornal satyrico, literario e noticioso. — Recife, Typ. Imp. de E. M. F. de A. M., rua do Fogo n. 30, 1872, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 15 de julho e o n. 16 (ultimo) a 26 de outubro. Numero avulso 80 réis.

**816 — A União** — Periodico religioso, politico, polemico e noticioso. — Recife, Typ. da União, rua da Aurora n. 1 (ns. 1—76) e rua do Hospicio n. 59 (do n. 77 em deante), 1872—1876, in-fol.

Durante os annos I—IV sahiram 308 numeros, sendo o 1º a 7 de agosto de 1872 e o 308 a 3 de novembro de 1875; o n. 1 do anno V e ultimo sahio a 22 de janeiro de 1875 e o n. 82 (ultimo) a 18 de novembro. Bi-semanal. Anno 12\$; numero avulso 200 réis. Trazia como epigraphes, nos annos I—III: Prov. XXI, 2, e Macab. II. C. VI, 2, e nos IV—V, *Pro ares et fagos*. — Folha clerical, principalmente redigida pelo Dr. José Soriano de Souza, que representou papel saliente nos debates da *Questão Religiosa*, a sua primeira typographia foi assaltada por numeroso grupo de populares e completamente empastellada a 14 de maio de 1873.

**817 — A Cigarra** — Recife, Typ. Mercantil e Lith. de J. de Kock, 1872, in-4º, ill., titulo gravado.

O n. 1 sahio a 1 de setembro e o n. 12 (ultimo) a 17 de novembro. Publicação aos domingos. Anno 13\$; numero avulso 600 réis. Semanario humoristico com gravuras nas 1ª, 4ª, 5ª e 8ª paginas.

**818 — A Provincia** — Orgam do partido liberal (n. 1, de 6 de setembro de 1872—n. 1.492, de 6 de dezembro de 1878—n. 290 IX, de 31 de dezembro de 1886). Diario politico, commercial, noticioso e literario. Orgam do partido liberal (n. 1 X) de 5 de janeiro; 95 X, de 30 de março de 1887). — Recife, Typ. do Commercio (ns. 1—393 da 1ª época); Typ. da *Provincia*, rua do Imperador n. 77 (ns. 394—1.492, idem), n. 51 (n. 1 VIII n. 291 XIV); rua Quinze de Novembro ns. 49 e 51 e caes da Regeneração ns. 42, 44 e 44 A (ns. 1, XV—293 XXIX). — Rua Quinze de Novembro ns. 19 e Caes da Regeneração n. 12 (ns. 1 296 XXX). 1872—78 e 1885—1903, in-fol.; (ns. 1—1.492 da 1ª época e ns. 1—5 VIII), in-fol. gr. n. 6 VIII n. 290 IX) e in-fol. max. (ns. 1 X—297 XXX).

O n. 1 sahio a 6 de setembro de 1872 e durante a 1ª época (annos I—VII) publicaram-se 1.492 numeros, sendo o ultimo a 6 de dezembro de 1878; após seis annos

de interrupção reapareceu, com o n. 1 no anno VIII, a 1 de dezembro de 1885 e a publicação continuou.

Tiragem de 1600 — 1750 exemplares (1875), 2300—2550 (1876-78), 3000-4000 (1885-1889), média actual de 8500.

Propriedade de José Mariano Carneiro da Cunha (1ª época); de uma sociedade do partido liberal (1885-87); de Antonio Carlos Ferreira da Silva, Manoel Gomes de Mattos e Luiz Ferreira Maciel Pinheiro (1837-88); de José Maria de Albuquerque Mello (1888-95) e dos herdeiros do mesmo (1895-1908).

As edições da 1ª época traziam a epigraphe: « Vejo por toda a parte um symptoma, que me assusta pela liberdade das Nações e da Igreja: a centralização. Um dia os povos despertarão clamando: Onde estão as nossas liberdades? — P. FELIX. — *Discur. no Congr. de Malines, 1864.* »

De 3 de janeiro de 1890 a 4 de agosto de 1891 declarava: « A *Provincia* é a folha de maior circulação no Norte de Brazil »; de 5 de agosto de 1891 a 14 de novembro de 1893 « A *Provincia*, folha de maior circulação do norte do Brazil, é impressa em machina Marloni, unica nessa especie nessa parte da Republica »; e de 5 de agosto a 30 de dezembro de 1894: « A *Provincia*, folha de maior circulação no norte do Brazil, é impressa em machina de reacção Marloni ».

Jornal essencialmente politico, redigido por José Mariano Carneiro da Cunha, Antonio Epaminondas de Mello, Antonio José da Costa Ribeiro, Ulysses Machado Pereira Vianna, Antonio de Siqueira Cavalcanti, Francisco Amyntas de Carvalho Moura, Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Innocencio Seraphico de Assis Carvalho e Maximiano Lopes Machado. A *Provincia*, durante esta 1ª epocha, fez opposição violenta ás administrações provinciaes do partido conservador, e representou papel saliente nos calorosos debates da *Questão Religiosa*; com o advento, pois, do ministerio de 5 janeiro de 1878 e a ascensão dos liberaes ao poder, cessou a sua principal tarefa, pelo que, em fins do mesmo anno, deixou de apparecer.

Resurgiu a 1 de dezembro de 1885, ainda como organ do partido liberal e sob a direcção de José Maria de Albuquerque Mello.

O momento escolhido para o reaparecimento do jornal era, na verdade, singularmente azado ao desenvolvimento da sua actividade politica e o appello feito á dedicação dos correligionarios encontrou tão favoravel acolhimento que, já após as cinco primeiras edições, A *Provincia*, principalmente redigida por José Maria, José Mariano, Phaelante da Camara, Julio de Luna Freire, Ulysses Vianna, Sigismundo Gonçalves, Maximiano Lopes Machado, Fernando de Castro, Demetrio Simões

e Timoleão de Albuquerque Maranhão, augmentava de tiragem e de formato.

A modificação indicada nestes ultimos periodos impunha-se como uma necessidade visceral, da qual directamente dependia a prosperidade do jornal, pois uma lenta, mas profunda transformação nos habitos da vida nacional havia tornado precaria, se não impossivel, a existencia de folhas exclusivamente politicas, urgindo distribuir igualmente o seu conteúdo em satisfação ás exigencias das demais funcções da organização social, embora se mantivessem todas em natural subordinação áquella.

A' comprehensão desta necessidade deveu o organo liberal o rapido successo que marcou o inicio da sua nova phase e tem perdurado através das vicissitudes da sua agitada carreira. Ao par dos melhoramentos preconizados, começou tambem então o jornal a apresentar manifesto pendor clerical — ainda hoje uma das suas mais curiosas características — inaugurando uma secção religiosa, cuja orthodoxia foi justamente verberada por A. Rubim, no opusculo *PSYCHOLOGIA DA IMPRENSA BRASILEIRA ACTUAL* (Recife, 1887, pag. 33-34.)

« *A Provincia*, escreveu alli o intelligente academico, é organo do liberalismo pernambucano, partido, segundo todas as opições, constitucional, mas que pede todos os dias o transformismo de muitos topicos das leis vigentes, taes como, por exemplo : o do art. 5º da Lei Fundamental pela liberdade de cultos, e o da Lei de 9 de janeiro pelo alargamento do voto.

« Se não é inteiramente livre, tambem não se diz totalmente atrasado, sendo, por consequencia, um mediador plastico entre os extremos.

« Pugna pelo desmembramento da Igreja do Estado, pelo registro civil de obitos, pelo casamento civil, etc. E o que quer dizer tudo isto ?

« E' bastante claro : o partido liberal além das reformas urgentissimas do seu programma, entende que a religião não póde permanecer como estatuto de lei do paiz, como bem se expressa o Sr. Ferreira França.

« Quer a liberdade de consciencia, que não póde continuar subjugada a uma Religião imposta pela força subversiva da lei caduca.

« E o que ainda concluir-se de todos estes dados ?

« E' que *A Provincia*, como organo do liberalismo aferido á democracia pura e ao reformismo, não deveria fazer uma especialidade desta ou daquella Religião, ainda que fosse a privilegiada, e sim abrir espaço, conceder inteira franquia á collectividade dos outros cultos, em nada inferiores ao que serve de objecto á columna referida.

« Diriam talvez : Mas a Religião adoptada pela Redacção é a catholica, apostolica, romana.



« Perfeitamente de accordo com a reflexão seguinte:

« *A Provincia*, não é sómente orgam de uma Redacção, é antes de tudo orgam do partido liberal, e no centro de qualquer politica ha sempre lugar para antagonismo de crenças religiosas.

« Não ha, pois, motivo algum que prenda *A Provincia* á tal ordem de considerações. »

Esta feição parece ter-se accentuado sobretudo no breve periodo (1887-88), em que o jornal foi propriedade de Antonio Carlos Ferreira da Silva, Manuel Gomes de Mattos e Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Em compensação, a campanha abolicionista não contou com mais esforçado e indefesso combatente do que *A Provincia*, condecorando as suas columnas a frequente collaboração do grande apostolo da libertação dos escravos, Joaquim Nabuco.

Entretanto, a propriedade do jornal passara a José Maria de Albuquerque Mello e este, ajudado de Antonio Gomes Pereira Junior e J. Maria Carneiro Villela, applicava toda a sua indomavel energia ao melhoramento do quotidiano, que chegou aos ultimos dias do imperio excellentemente aparelhado para emular com os outros dois diarios da capital.

Na phase de consolidação do novo regimen, que então se inaugurava, a existencia d'*A Provincia* foi das mais attribuladas.

A' posição de expectativa e como que de observação dos dias iniciais, não tardou em substituir a de franca opposição aos primeiros governos do Estado; apoiou em seguida as administrações do general José Simeão, do barão de Lucena, do Dr. Correia da Silva e do barão de Contendas; combateu fortemente a situação nascida do movimento armado de 18 de dezembro de 1891; como orgam do partido autonomista, alcunhado de *deleterio* pelos adversarios, não hostilizou ao Dr. Barbosa Lima, nos primordios de seu governo, e mostrou-se mesmo sympathica a muitos dos seus actos, sobretudo após o rompimento daquelle governador com o partido que o elegera; mas, d'elle afastou-se novamente na phase aguda da revolta de setembro, cuja causa abraçou com enthusiasmo.

Esta attitudé motivou ser suspensa a sua publicação de 14 de novembro de 1893 a 5 de agosto de 1894, quando reappareceu.

Nesta nova phase a opposição d'*A Provincia* ao governo do Dr. Barbosa Lima continuou, talvez, com redobrada violencia, e a fermentação dos odios chegou ao paroxismo de ser assassinado, a 4 de março de 1895, o seu redactor principal.

Com a morte de José Maria podia parecer que ao quotidiano ia faltar a orientação vigorosa imprimida

por aquelle ardoroso politico, com exagero igual, celebrado por uns como um apostolo da democracia e execrado por outros como a encarnação do partidario dissolvente, mas, certamente, personalidade não vulgar attenta a persistencia da sua memoria entre amigos e adversarios.

O golpe fôra seguramente dos mais rudes para *A Provincia*, mas não bastou para aniquilal-a: a 11 de março o jornal resurgia para verberar aquelle attentado, por cuja punição não tem cessado de clamar até hoje, como até hoje tem mantido inalteravel a sua attitude, mais ou menos declarada, de organo opposicionista perante os governos do Estado.

Em virtude da famosa lei n. 140, cuja inconstitucionalidade Phaelante da Camara demonstrou em brilhante analyse publicada nas suas columnas, *A Provincia*, de 7 de julho de 1895 a 1 de julho de 1897, trouxe no cabeçalho os nomes dos seguintes redactores: Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Arthur Orlando da Silva, Balthazar de Albuquerque Martins Pereira, Francisco de Albuquerque Mello, Francisco Phaelante da Camara Lima, Gaspar Drummond, José Gonçalves Maia, José Mariano Carneiro da Cunha, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Luiz Demetrio Dias Timões e Manoel Caetano de Albuquerque Mello; mas, como sempre succede em todos os jornaes, a actividade da maioria delles era incidente ou occasional e o peso da redacção recahia principalmente sobre Gonçalves Maia, Balthazar Pereira e Manoel Caetano, jornalistas de incontestavel merecimento e cuja variedade de aptidões se fundia num esforço harmonico e fecundo para tornar o diario, sem duvida, um dos mais bem escriptos do paiz. Aos dois ultimos está hoje exclusivamente entregue a direcção d'*A Provincia*, constando o seu corpo redaccional mais dos seguintes auxiliares: Euniciano Ribeiro, Domicio Rangel, Leonidas de Oliveira, Ernesto de Paula Santos, Antonio F. da Silva Carvalho e Othoniel de Araujo. São seus collaboradores actuaes: Dr. Raul Azevedo, Antonio de Sonza Pinto, Joaquim Maria Carneiro Vilella (este desde o inicio da 2ª época), Gonçalves Maia, Phaelante da Camara, Ayres Bello, Frederico Villar, Mendes Martins, Manoel Duarte, Costa e Silva e Rangel Moreira.

A parte financeira está a cargo dos directores auxiliados por Ephrem Embirassú, Hercilio Pereira da Cunha e Joaquim Cysneiros de Albuquerque.

As officinas, sob a administração de Alfredo Bezerra de Mello, estão aparelhadas com quatro prelos do fabricante Marinoni, de ns. 9027, 9104, 9147 e 15.130, accionados pormotores a petroleo de Crossley Brothers Limited, e nellas trabalham 23 compositores, 2 paginadores, 2 marginadores, 3 cortadores, 3 dobradores e 2 impressores.

São correspondentes d'A *Provincia*, no Rio de Janeiro, Julio Pimentel; na Parahyba, Eduardo Fernandes; em Alagoas, Lionello Iona; no Ceará, Cezidio de Albuquerque Martins Pereira; em Manáos, Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque; e agentes em Paris, L. Mayence & C., e, em Hamburgo, Moritz Meyer da Costa.

Actualmente conta 2836 assignantes, sendo que aos da capital e dos suburbios a folha é entregue por 10 distribuidores.

A *Provincia* iniciou em Pernambuco a venda avulsa de folhas diarias nas ruas, bem como o moderno serviço de reportagem, tendo sido o seu primeiro reporter Antonio Dias Barroso, fallecido, a 25 de janeiro de 1903.

**819 — Illustração Pernambucana** — Jornal illustrado e satyrico — Recife, Typ. Americana, Rua de Santa Rita n. 25, e Rua de S. Francisco n. 32, 1872-73 e 78, in-4º, illus., titulo gravado.

O n. 1 do 1º trimestre sahio a 6 de outubro de 1872 e o n. 13 (ultimo) a 29 de dezembro e o n. 1 do 3º e ultimo trimestre a 22 de abril de 1872 e o n. 8 (ultimo) a 14 de setembro de 1873; reapareceu, publicando poucos numeros, em maio de 1874. Aos domingos. Anno 16\$000; numero avulso 500 réis. Redigido por Herminio Ernesto de Lemos Amaral, trazia desenhos de J. Neves e Estevão Carneiro Leão.

**820 — O Martello** — Recife, 1872, in-...

O n. 1 sahio a 28 de outubro; faltam-nos mais pormenores.

**821 — Revista Illustrada** — Periodico illustrado e literario — Recife, Typ. do Commercio, 1872, in-4º, illus., tit. grav.

O n. 1 sahio a 1 de novembro. Era redigido por Manoel Hortencio Peregrino da Silva e foi substituido pelo seguinte.

**822 — Revista Pittoresca** — Periodico illustrado e literario — Recife, Typ. do Commercio, 1872, in-4º, illus., tit. grav.

O n. 1 sahio a 10 de novembro e o n. 5 (ultimo?) a 10 de dezembro. Publicação nos dias 10, 20 e 30. Trimestre 3\$000; numero avulso 400 réis. Desenhos de L. de Freitas. Succeden á precedente e teve o mesmo redactor.

**823 — A Camponeza** — Jornal critico, poetico e analytico, Recife, Typ. Campestre, 1872 in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 1 de novembro.

**824 — A Ortiga** — Recife, 1872, in-...

Nunca vimos exemplar deste periodico, que, entretanto, figura no catalogo da collecção de jornaes de Pernambuco vendida por Caetano Pinto de Veras á Bibliotheca Publica do Estado.

**825 — O Scorpião — Recife, 1872, in-...**

Jornal illustrado a bico de penna e redigido por Adolpho Generino dos Santos ; faltam-nos mais noticias.

**826 — A Locomotiva — Recife, 1872, in-...**

Orgam de uma associação beneficente de empregados da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe ; faltam-nos mais noticias.

**827 — O Milord Pernambucano — Recife, 1872, in-...**

Figura este jornal no citado catalogo de Caetano Pinto de Veras ; cremos que era illustrado ; faltam-nos, porém, mais noticias.

### 1878

**828 — A Liberdade — Periodico politico, noticioso e commercial — Victoria (Santo Antão), Typ. Rua Imperial n. 20, 1873, in-fol. peq.**

O n. 1 sahio a 11 de janeiro e o n. 9 (ultimo ?) a 8 de março. Semanal. Trimestre 3\$000. Editor e proprietario José de Oliveira Maciel Rego Barros. Foi substituido pel'O *Município* (n. 534).

**829 — O Beijo — Jornal dedicado ao bello sexo. Recife, Typ. do America, 1873, in-8°.**

O n. 1 sahio a 18 de janeiro e o n. 5 (ultimo ?) a 15 de março.

**830 — O Jesuita — Recife, Typ. do Jornal do Recife, 1873, in-fol. peq.**

O n. 1 sahio a 26 de janeiro e o n. 6 (ultimo) a 20 de março. Trazia como epigraphes : S. Math., cap. 7, v. 15, e Monita secreta, cap. 1, disp. 7. Redigido pelo Dr. Apriglio Justiniano da Silva Guimarães e outros.

**831 — O Excommungado — Periodico satyrico. Recife, imp. na Typ. da Boa-Vista, 1873, in-4°.**

O n. 1 sahio a 30 de janeiro e o n. 4 (ultimo) a 23 de fevereiro.

**832 — O Azucrim — Recife, Typ. do Liberal, Rua da Aurora, n. 7, 1873, in-4°.**

N. unico do carnaval de 1873. Primeiro jornal carnavalesco publicado em Pernambuco ; era impresso em papel rôxo.

**833 — O Liberal Pernambucano** — Periodico politico e commercial. Recife, Typ. Liberal, Rua da Imperatriz, n. 21, 1873, in-fol. (ns. 1-13 do I) e in-fol. peq. (do n. 14 em diante).

O n. 1 do anno I e unico (?) sahio a 1 de março e o n. 21 (ultimo ?) a 9 de agosto. Semanal. Trimestre 3\$000.

**834 — O Municipio** — Periodico politico, noticioso e commercial. Victoria, Typ. do *Municipio*, 1873-75, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 14 de março de 1873 e o n. 115 (ultimo ?) a 4 de setembro de 1875. Publicação bi-semanal. Redactor e proprietario José de Oliveira Maciel Rego Barros. Succedeu a *A Liberdade*.

**835 — O Kaleidoscopio** — Recife, Typ. Liberal, 1873, in-fol.

Appareceu em meados de março, porquanto o n. 36 de 12 de abril. Semanal. Trimestre 1\$000; numero avulso 10 réis. Nunca vimos este jornal, citado, sob o n. 5101, no Catalogo da Exposição de Historia do Brazil, em 1881.

**836 — A Luz** — Periodico republicano. Recife, Typ. do *Liberal*, Rua da Imperatriz n. 21 (ns. 1-12); rua da Aurora n. 7 (ns. 13-34); Typ. do Commercio (ns. 35-58), e Typ. da *Provincia* (ns. 59-64), 1873-75, in-4º (ns. 1-53) e in-fol. peq. (ns. 54-64).

O n. 1 sahio a 9 de abril de 1873 e o n. 64 (ultimo) a 23 de janeiro de 1875. Bi-semanal. Trimestre 2\$000; numero avulso 40 réis (n. 1) e 80 réis (ns. 2-64).

**837 — O Trabalho** — Publicação periodica de Antonio de Sousa Pinto e Generino dos Santos. Recife, Typ. Mercantil, 1873, in-fol.

O n. 1 sahio a 15 de abril e o n. 7 (ultimo ?) a 15 de julho. Quinzenal. Trimestre 3\$000 — Trazia como epigraphes: « Plena liberdade de imprensa no terreno das idéas, responsabilizando-se cada um pelo que escrever. » « *Fac et spera* ».

**838 — O Commercio a Retalho** — Recife, Typ. Commercial, 1873, in-fol.

O n. 1 sahio a 22 de abril e o n. 5 (ultimo) a 23 de julho. Publicação aos sabbados. Série de 12 ns. 1\$000; numero avulso 100 réis. Redactor Romualdo Alves de Oliveira.

**839 — Labaro** — Critica e literatura. Recife, Typ. do Commercio, 1873, in-fol.

O n. 1 sahio em abril e o n. 5 (ultimo ?) a 8 de maio. Epigraphes: « *Alea jacta est* ». Semanal. Trimestre 3\$000. Redactor: Celso Magalhães.

**540 — Culto às Letras** — Periodico scientifico e literario. Recife, Typ. Commercial de Geraldo H. de Mira, Rua Estreita do Rosario n. 12 (I); Typ. do Commercio, Rua de Paulino Camara, n. 28 (ns. 1-5 II); Typ. d'A Provincia, Rua do Imperador, n. 77 (6 II e 1 III), 1873-75, in-4°.

O n. 1 do anno I sahio a 20 de maio de 1873 e o n. 5 (ultimo ?) a 15 de Setembro; o n. 1 do II a 1 de maio de 1874 e o n. 6 (ultimo) a 30 de setembro, e o n. 1 e unico do III a 25 de julho de 1875. Mensal. Trimestre 2\$000. Trazia como epigraphes: *Transibunt dies, augebitur scientia* (BACON) — *Travaillez, travaillez, il en restera toujours quelque chose*. Orgam da Sociedade Litteraria Instituto Historico Philosophico Pernambucano, foi principalmente redigido por Frederico Augusto Borges, José Bandeira de Mello, Izaias Guedes de Mello e Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

**541 — Gazeta de Goyanna** — Goyanna, Typ. da Gazeta de Goyanna, 1873, in-fol.

Apareceu em fins de maio e teve curta duração; filiava-se á politica liberal e era redigida pelo Dr. Ignacio Sobreira; faltam-nos mais noticias.

**542 — A Grinalda** — Goyanna, 1873, in-...

Jornal literario, apparecido em maio, de que nos faltam outras noticias.

**543 — O Verdadeiro Catholico** — Jornal hebdomadario — Recife, Typ. Commercial, 1873-74, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 7 de junho de 1873 e o n. 31 (ultimo) a 17 de janeiro de 1874. Semanal. Anno 7\$000. Trazia como epigraphes: « E' só a verdade de Deus que confere a verdadeira liberdade » — « O Evangelho de Christo é o codigo da redempção intellectual, social e religiosa ».

**544 — A Lanterna** — Jornal contra a tyrannia — Recife, Typ. Commercial, 1873, in-4°.

O n. 1 sahio a 21 de julho e o n. 5 (ultimo) a 28 de agosto.

**545 — A Imprensa** — Semanario de instrucção, litteratura, recreio — Recife, Typ. Mercantil, 1873, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 3 de agosto. Trimestre 2\$000; n. avulso 200 réis. Dizia-se « interessado na illustração da classe artistica » e trazia como epigraphes: « O estudo das artes liberaes adoça os costumes e reprime a ferocidade (Ovidio) — O que entenderdes que é util, podeis sem receio publicar-o ». (COURRIER).

**546 — O Postilhão** — Jornal satyrico e joco-serio— Recife, Typ. Americana, rua de S. Francisco n: 32, 1873, in-4.º ill., tit. gravura.

O n. 1 sahio a 18 de outubro e o n. 2 (ultimo ?) a 25. N. avulso 200 réis. Gravs. nas 1.ª e 4.ª paginas.

**547 — A Vontade** — Jornal literario — Ipojuca, Typ. Rep. de Herculano da Rocha, 1873-77, in-8.º pequeno.

O n. 1 sahio a 28 de dezembro de 1873 e o n. 13 ( ultimo ? ) a 1 de janeiro de 1877. Trazia como epigraphes: «Away! Away! (BYRON) — Libere loqui. (CICERO) — Pauperem que dives M. potit (HERACLIO)». Minusculo periodico redigido, composto e impresso pelo seu proprietario Herculano C. Gonçalves da Rocha, de collaboração com sua irmã a poetisa D. Francisca Izidora Gonçalves da Rocha. Primeiro e unico jornal publicado em Ipojuca. O n. 1 foi reimpresso na Escada.

## 1874

**548 — O 1874** — Jornal noticioso e commercial — Goyanna, Typ. Liberal de Goyanna, 1874, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 25 de janeiro e o n. 4 (ultimo ?) a 14 de fevereiro. Semanal. Mez 500 réis. Redactor Luiz Rodrigues da Silva. Foi substituido pel'O *Democrata* (N.551).

**549 — O Futuro** — Organ da mocidade — Recife, Typ. Commercial, 1874, in-4.º.

O n. 1 sahio a 6 de março e o n. 8 ( ultimo ? ) a 30 de junho. Redigido por Daniel de Almeida, Rufino de Almeida, João Carlos da Silva Guimarães e Cyridião Buarque, todos alumnos do collegio Santa Genoveva.

**550 — O Brazil Illustrado** — Periodico ( ludicro ( I-II Trims. ) — Jornal critico ( III Trim. ) — Recife, Typ. do Commercio, 1874, in-4.º, illus., tit. gravura.

O n. 1 do I trimestre sahio a 8 de março e o n. 3 ( ultimo ) do III e ultimo trimestre a 27 de setembro. Aos sabbados. Anno 10\$000 ; n. avulso 500 réis. Desenhos de José Novaes.

**551 — O Democrata** — Jornal politico, noticioso e commercial — Goyanna, Typ. Liberal, 1874-76, in-fol.

O n. 1 do Anno I sahio a 20 de março de 1874 e o n. 38 ( ultimo ? ) do anno III e ultimo a 26 de Janeiro de 1876. Semanal. Trimestre 2\$500. Propriedade de L. Rodrigues da Silva. Succedeu a O 1874.

**552 — O Domingo** — Periodico scientifico e literario Recife, Typ. do Commercio, 1874, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 22 de março.

**553 — A Mutuca** — Periodico humoristico — Recife, Typ. do Commercio, Lith. J. E. Purcell, 1874, in-4º, ill., tit. gravura.

O n. 1 sahio a 7 de maio e o n. 6 (ultimo ?) a 10 de junho. A's quintas-feiras. Anno 12\$000 ; n. avulso 500 réis. Gravs. nas 1ª, 4ª, 5ª e 8ª paginas.

**554 — O Reformista** — Jornal politico, noticioso e commercial — Victoria, Typ. do Municipio, 1874, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 12 de junho e o n. 17 (ultimo ?) a 4 de setembro. Semanal. Trimestre 3\$000.

**555 — O Republicano Federativo** — Periodico politico, religioso e literario — Recife, Typ. Americana, 1874-76, in-fol. pequeno.

O n. 1 do anno I sahio a 15 de julho de 1874 e o n. 9 (ultimo ?) do anno III e ultimo a 4 de dezembro de 1876. Semanal. Distribuição gratuita. Redigido pelo P. José Francisco de Arruda Camara, todos os seus editoriaes começavam : — « He o Governo Bacharel Imperial das desgraças do Brazil causa fatal ».

**556 — O Echo Litterario** — Periodico instructivo — Pernambuco, Typ. do *Correio do Recife* (ns. 1-10 I e 1-6 II) ; Typ. Mercantil (ns. 7-10 II), 1874-75, in-4º.

O n. 1 do anno I sahio a 30 de junho de 1874 e o n. 10 (ultimo) a 20 de setembro ; o n. 1 do II e ultimo a 1 de maio de 1875 e o n. 10 (ultimo) a 15 de agosto. Publicação tres vezes por mez. Trimestre 2\$000. Redactores Dias Irmãos.

**557 — Revista Litteraria** — Recife, Typ. do Commercio, 1874, in-4º grande.

O n. 1 e unico (?) sahio a 13 de julho. Orgam da Sociedade Sciencia e Progreso, foi redigido por Antonio Pinheiro Lobo de Menezes Jurumenha, M. B. Diegues Junior e Eugenio Samico.

**558 — Um Signal dos Tempos** — Periodico critico, literario e noticioso — Escada, Typ. Commercial, rua da Cadeia, n. 22. 1874-75, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 18 de julho de 1874 e o n. 5 a 22 de agosto, mas a publicação prolongou-se até principios de 1875, quando foi substituido pel' *A Comarca da Escada*. Era exclusivamente escripto por Tobias Barreto de Menezes.

**559 — Revista do Congresso Litterario** — Recife, Typ. do Commercio, Rua de Paulino Camara, n. 28, 1874, in-4º.



O n. 1 sahia a 30 de julho e o n. 2 (ultimo ?) a 31 de agosto. Mensal. Redactores: João Henrique Vieira da Silva, Theodoro Alves Pacheco e José Moreira Alves da Silva.

**560 — O Presente** — Jornal scientifico e literario — Recife, Typ. do Commercio, 1874, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahia a 20 de julho. Redactores Augusto Coelho Leite e Eduardo de Carvalho.

**561 — Caritas-Caridade** — Periodico exclusivamente moral e religioso. — Pernambuco, Typ. do *Correio do Recife*, 1874-78, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahia a 9 de agosto de 1874 e o n. 20 (ultimo) a 20 de dezembro; o n. 1 do II a 3 de janeiro de 1875 e o n. 45 (ultimo) a 12 de dezembro; o n. 1 do III a 9 de janeiro de 1876 e o n. 46 (ultimo) a 17 de dezembro; o n. 1 do IV a 7 de janeiro de 1877 e o n. 50 (ultimo) a 23 de dezembro; o n. 1 do V e ultimo a 6 de janeiro de 1878 e o n. 50 (ultimo) a 21 de dezembro.

Distribuia-se gratuitamente aos domingos. Entre as duas palavras do titulo trazia um emblema representando o coração de Jesus, e mais abaixo, como epigraphe, os v. 1 e 2, Cap. XIII da Ep. de S. Paulo aos Corinthios. Principalmente redigida pelo Dr. Felipe Neri Collaço, dizia-se «publicado sob a protecção dos homens bons desta cidade», que concorriam para o sustento da empresa com 1\$000 mensaes. Em 1875, crescendo o numero de protectores, foi resolvida a creação de uma «Revista religiosa, scientifica e literaria», com illustrações, sob o mesmo titulo. Diminuindo logo depois a importancia das subscrições, a empresa foi obrigada a suspender a publicação daquella revista, continuando apenas com a do presente semanario, lutando sempre com crescentes difficuldades. Em 1877 já se achava sobrecarregada com um deficit de 410\$000, proveniente do anno anterior, e em 1878 foi tal a escassez da arrecadação, que tambem foi suspenso o apparecimento do semanario, cuja collecção contém bons artigos religiosos.

**562 — A Cigana** — Recife, Typ. do Commercio (da *Provincia*), rua do Imperador n. 77, 1874, in-4°, ills., tit. grav.

O n. 1 sahia a 8 de setembro e o n. 4 (ultimo) a 7 de outubro. Semanal. Anno 11\$000. Gravs. nas 1<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup>, 5<sup>as</sup> e 8<sup>as</sup>, pags. Redigiu este periodico humoristico Izalas Guedes de Mello.

**563 — O Encouraçado** — Periodico critico e chistoso — Recife, Typ. da *Provincia* (I); Typ. Americana (II), 1874-75, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio a -10 de outubro de 1874 e o n. 28 (ultimo ?) do II e ultimo a 24 de julho de 1875. Semanal. Mez 1\$000. Tiragem 300-700 exemplares.

**564 — O Cabrion.** — Recife, Typ. da *Provincia*, rua do Imperador n. 77, 1874, in-4°.

O n. 1 sahio a 17 de outubro e o n. 2 (ultimo ?) a 24. Semanal. Numero avulso 80 réis.

**565 — Annaes do Instituto Medico Pernambucano** — Pernambuco, Typ. do *Jornal do Recife*, 1874, in-4°, gr.

Sahiu apenas um fasciculo do 1° anno (1874) sem data. Trazia como epigraphe: *Nascitur exiguus sed opes acquirit eund*, e era organo do *Instituto Medico Pernambucano*, presidido pelo Dr. Cosme de Sá Pereira.

## 1875

**566 — Caritas-Caridade** — Revista religiosa, scientifica e litteraria — Pernambuco, Typ. do *Correio do Recife*, 1875-76, in-fol. peq., ill.

O n. 1 do anno I sahio em fevereiro de 1875 e o n. 6 (ultimo) em dezembro; o n. 1 do II e ultimo em março de 1876 e o n. 4 (ultimo) em dezembro. Bi-mensal. Entre as duas palavras do titulo trazia o emblema representando o coração de Jesus, e mais abaixo, como epigraphe o v. 34, Cap. XII do Evang. de S. João. Redigida pelo Dr. Fellippe Neri Collaço, era «exclusivamente destinado aos dignos protectores da folha semanal gratuita publicada debaixo do mesmo titulo». Cada numero trazia duas gravuras lithographadas de assumptos religiosos.

**567 — O Carnaval** — Recife, 1875, in- ...

Numero unico de 7 de fevereiro; organo de um club carnavalesco.

**568 — A Comarca da Escada** — Periodico critico, literario e noticioso — Escada, Typ. Commercial, rua da Cadeia n. 22, 1875, in-fol. peq.

Appareceu em principios do anno e teve curta duracão; redigido por Tobias Barretto de Menezes, cremos que succedeu a *Um Signal dos Tempos*.

**569 — A Lucta** — Periodico scientifico e literario — Pernambuco, Typ. Commercial (ns. 1-7); Typ. da *America Illustrada* (n. 8); Typ. Mercantil (ns. 9-15), 1875, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 1 de maio e o n. 15 (ultimo) a 30 de setembro. Publicação tres vezes por mez. Trimestre 3\$000.

Tiragem de 300 exemplares. Proprietários e redactores: Antonio Pedro da Silva Marques, Francisco de Assis Rosa e Silva e Espiridião Eloy de Barros Pimentel.

**870 — A Escola.** — Semanário Académico. Política e literatura. — Recife, Typ. da *Provincia*, rua do Imperador n. 77, 1875, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 5 de maio e o n. 9 (ultimo ?) a 31 de julho. Trimestre 3\$000. Redactores: Izaías Guedes de Mello e Altino de Araujo.

**871 — O Estudo** — Periodico scientifico e literario — Recife, Typ. da *Provincia*, rua do Imperador n. 77, 1875, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 8 de maio. Mez 1\$000. Tiragem de 500 exemplares, Trazia como epigraphes: «*E' pelo exercicio viril do pensamento que a mocidade ha de attingir os destinos do seculo XX.*» (VICTOR COUSIN). Redactores: Annibal Falcão, João de Oliveira, Fernando Mendes, Alvaro Lima e Amazonas de Almeida.

**872 — A Mulher** — Periodico instructivo literario. — Recife, Typ. Mercantil, 1875, in-4º.

O n. 1 sahio a 8 de maio e o n. 2 (ultimo ?) a 15. Mez 1\$000. Era destinado a defender a causa das mulheres, a quem era dedicado, apesar de dizer-se principalmente redigido pelo bello sexo o era, na realidade, pelos academicos Vicente Ferrer de Barros Wanderley de Araujo, Antonio Sergio Lopes de Lima e Francisco Luiz Ozorio.

**873. — A Autoridade.** — Organ conservador-academico. — Politica, direito e literatura. — Recife, Typ. Mercantil, 1875, in-fol.

O n. 1 sahio a 14 de maio e o n. 7 (ultimo) a 29 de agosto. Semanal. Trimestre 3\$000. Trazia como epigraphes: *Sub lege libertas.* (M. DUPIN) — «*Ce n'est rien sans l'esprit, c'est tout avec l'idée* (V. HUGO). Principalmente redigido por Frederico Borges, Salvador A. Moniz, Moreira Alves e Gualberto G. de Sá.

O n. 1 e unico (?) sahio a 4 Junho.

**874 — A Imprensa** — Periodico politico e literario Recife, Typ. Mercantil, 1875, in-fol. pequeno.

O n. 1 e unico (?) sahio a 15 de maio.

**875 — A Mocidade** — Periodico scientifico e literario. — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador, n. 29, 1875, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 1 de junho e o n.º 6 (ultimo) a 15 de agosto. Quinzenal. Trimestre 3\$000. Redactores: Pessoa de Mello, Gaspar Regueira, Rego de Mello e Oliveira Santos.

**576 — A Cruz —** Periodico religioso, scientifico e noticioso. Recife, Typ. Industrial, Rua do Imperador, n. 29, 1875, in-4°.

O n. 1° e unico (?) sahio a 4 de junho.

**577 — Devaneio Litterario —** Jornalzinho dedicado á mocidade escadense. — Escada, Typ. Commercial, Rua da Cadeia, n. 22, 1875, in-4°.

O n. 1 sahio a 15 de junho e o n. 12 a 27 de julho; depois de quatro mezes de interrupção sahio o n. 13 e ultimo (?) a 1 de dezembro. Publicação duas vezes por semana. Série de 12 ns. 1\$000. Este periodico critico, litterario e noticioso, á cuja redacção não foi extranho Tobias Barreto de Menezes, tinha por fim « fazer tentativas no intuito de arrancar a mocidade escadense ao marasmo e gelada indifferença em que permanecia acerca dessa instrucção que se pode adquirir pelo generoso esforço de uma vontade robusta.»

**578 — Jornal da Tarde —** Recife, Typ. Commercial, rua Estreita do Rosario n. 12 ( ns. 1-166 ); Typ. da « *Provincia* » ( ns. 167 — 195 ), 1875-76, in-fol.

O n. 1 sahio a 15 de junho de 1875 e o n. 195 ( ultimo ) a 19 de fevereiro de 1876. Primeiro diario vespertino no Recife. Mez 1\$000; n. avulso 40 réis. Tiragem de 800 exemplares. De propriedade de L. S. Braga e J. M. Carneiro Villela, foi principalmente redigido pelo ultimo e J. B. Pinheiro Corte Real. Foi substituido pelo *Correio da Tarde*.

**579 — O Genio do Bem —** Publicação scientifica e litteraria. — Recife, Typ. Universal, rua do Imperador, n. 52, 1875, in-fol. pequeno.

O n. 1 e unico sahio a 1 de julho.

**580 — Bizouro —** Periodico critico. — Recife, Typ. do *Bizouro*, Rua das Aguas-Verdes, n. 56, 1875, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 7 de julho e o n. 5 ( ultimo ? ) a 19. Publicação duas vezes por semana. Mez 1\$000.

**581 — O Diabo a Quatro —** Revista infernal. — Recife, Typ. Mercantil ( ns. 1-87 e 119-127 ); Typ. do *Jornal do Recife* ( ns. 88-118 ); Lith. — Typ. a Vapor de J. E. Purcell, rua do Vigario T.° n. 29 ( ns. 128-195 ), 1875-79, in-4°, illust., tit. grav.

O n. 1 sahio a 11 de julho de 1875 e o n. 195 ( ultimo ) a 25 de maio de 1878. Aos domingos. Anno 18\$000.

Esta excellente revista humoristica, principalmente redigida por Annibal Falcão, Antonio de Souza Pinto e Adolpho Generino dos Santos, ajudados de uma *élite* de collocadores, elevou sobretudo a critica de costumes a

proporções nunca depois excedidas, tanto na justeza e no chiste das observações como na probidade do critério. As illustrações correspondiam brilhantemente ao texto.

**582 — O Peregrino** — Periodico republicano e literario. — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 29, 1875, in-4.º

O n. 1 e unico (?) sahio a 12 de julho. Redactores; João de Oliveira e Antonio Papa Barreto de Vasconcellos.

**583 — Jornal Critico Musical** — Recife, Typ. a Vapor de J. E. Purcell, rua do Vigario T.º n. 29, 1875, in-4.º

O n. 1 e unico (?) sahio a 15 de julho. Pretendia reunir o util ao agradável, alliando a critica á musica, abrindo espaço ás aptidões, despertando o incentivo e exercitando a critica; continha principalmente peças musicaes.

**584 — A Fachina** — Recife, Typ. Universal, rua do Imperador, n. 72, 1875. in-fol. pequeno.

O n. 1 e unico sahio a 16 de julho.

**585 — O Myosotis** — Jornal das familias — Recife, Typ. Universal, rua do Imperador n. 52, 1875, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 25 de Julho. Redactora e proprietaria D. Maria Heraclia de Souza.

**586 — O Estudante Catholico** — Religião e litteratura. — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador, n. 29, 1875, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de agosto e o n. 5 (ultimo ?) a 3 de outubro. Publicação tres vezes por mez. Mez 1\$000. Trazia como epigrapha: *Ubi Spiritus Domini ibi libertas* — Órgão da sociedade *União da Mocidade Catholica*, era redigido por Fernando Mendes de Almeida, Manoel de Carvalho e Souza e Albino Meira de Vasconcellos.

**587 — Deutscher Kaempfer** — Litterarisches und «per accidens» politisches Zeitungsblatt. — Für die Ausbreitung des Deutschtums im Norden Brasiliens herausgegeben von Muhlert & C. — Recife, Typ. Mercantil, 1875, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 2 de agosto e o n. 5 (ultimo) a 12 de setembro. Semanal. Trimestre 3\$000. O *Campo Allemão*, periodico literario e accidentalmente politico, destinado á expansão do germanismo no Norte do Brasil, foi editado por Carl Eduard Muhlert e escripto em allemão exclusivamente por Tobias Barreto de Menezes. O prospecto annunciando o seu apparecimento trazia data de 1 de julho.

**388 — O Linguarudo** — Periodico imparcial, critico e noticioso — Recife, Typ. do Commercio a Retalho, 1875, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 10 de agosto e o n. 5 (ultimo) a 20 de setembro. Editor : João Cyriaco da Rocha Lobo.

**389 — O Progresso** — Periodico recreativo, literario e jogo-serio. — Recife, typ. Universal, rua do Imperador n. 52 (ns. 1 e 8); typ. do Tempo, rua Duque de Caxias n. 28 (n. 9); typ. Philartistica (ns. 10 e 14); typ. de Bourgard & C. (n. 15), 1875-77, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 10 de agosto de 1875 e o n. 15 (ultimo) a 30 de setembro de 1877. Quinzenal. Mez 500 réis. Trazia como epigraphes: *Le monde marche.* (PELLETAN). — *Away! Away!* (BYRON). Redactores: J. I. Martins Junior, B. Pernambuco, F. C. R. Campello, J. Augusto de Almeida e J. M. de Seixas Borges.

**390 — A Voz do Povo** — Orgam democratico. — Recife, typ. da *Provincia*, rua do Imperador n. 77, 1875, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 15 de agosto. Proprietario e redactor principal Ulysses do Rego Rangel.

**391 — O Ensaio** — Periodico scientifico e literario. — Recife, typ. de M. Figueirôa de F. & Filhos, 1875-76, in-fol. peq.

O n. 1 do anno 1º sahio a 20 de agosto de 1875 e o n. 3 (ultimo) a 5 de outubro; o n. 1 do II e ultimo a 15 de maio de 1876 e o n. 10 (ultimo) a 30 de setembro. Mensal. Mez 200 réis. Redactores: Manoel Clementino Oliveira Escorel e Henrique Capitulino Pereira de Mello.

**392 — A Mãe do Linguarudo** — Periodico critico, satyrico e jogo-serio. — Recife, typ. do Commercio a Retalho, 1875, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 23 de agosto e o n. 6 (ultimo) a 3 de outubro. Semanal. Mez 200 réis. Foi substituido pel' *A Marquiza do Linguarudo*.

**393 — O Desabuso** — Periodico politico e de critica. orgam dos espiritos independentes deste termo. — Escada, typ. Commercial, rua da Cadeia n. 22, 1875, in-4º.

O n. 1 sahio a 6 de setembro e o n. 4 (ultimo ?) a 2 de outubro. Semanario redigido por Tobias Barreto de Menezes.

**394 — A Sensitiva** — Jornal literario e instructivo. — Recife, typ. Mercantil, 1875, in-4º.

O n. 1 sahio a 8 de setembro.

- 595 — A Navalha** — Semanário crítico, chistoso e literário. — Recife, typ. Industrial, 1875, in-fol. peq.  
O n. 1 sahú a 18 de setembro e o n. 9 (último?) a 6 de novembro. Mez 1\$000. Numero avulso 200 réis.
- 596 — A Gargalhada** — Jornal literário, crítico e humorístico. — Recife, typ. Industrial, rua do Imperador n. 29, 1875, in-fol. peq.  
O n. 1 sahú a 10 de outubro.
- 597 — A Marqueza do Linguarudo** — Periodico crítico, satyrico e joco-serio. — Recife, typ. do *Commercio a Retalho*, 1875-76, in-fol. peq.  
O n. 7 (1º) sahú a 10 de outubro de 1875 e o n. 69 (último) a 24 de dezembro de 1876. Semanal, Mez 200 réis; numero avulso 80 réis. Propriedade e redacção de João Cyriaco da Rocha Lobo. Succedeu a *A Mãe do Linguarudo* e foi substituído pel' *A Duquesa do Linguarudo*.
- 598 — O Martello** — Periodico crítico e noticioso. — Recife, typ. Mercantil, 1875, in-4º.  
O n. 1 e unico (?) sahú a 28 de outubro.
- 599 — O Estabanado** — Jornal literário, satyrico e illustrado. — Recife, typ. Americana (n. 1); typ. Industrial (ns. 2 e 11), 1875-76, in-4º illus., tit. grav.  
O n. 1 sahú a 14 de novembro de 1875 e o n. 11 (último) a 22 de janeiro de 1876. Semanal. Semestre 5\$000. Gravuras nas 1ª e 4ª pp.
- 600 — O Echo Artístico** — Sciencias, artes, litteratura. — Recife, typ. da *Provincia* (ns. 1 e 6, I e 1, II); typ. Mercantil (ns. 2 e 4, II); typ. do *Echo Artístico* (ns. 5 e 11, II), 1875-76, in-fol. peq.  
O n. 1 do anno I sahú a 6 de novembro de 1875 e o n. 6 (último) a 11 de dezembro; o n. 1 do II e último a 8 de junho de 1876 e o n. 11 (último) a 24 de dezembro. Semanal. Mez 300 réis. Responsavel: João Cyriaco da Rocha Lobo.
- 601 — Salvação de Graça** — Recife, typ. Mercantil, 1875-78, in-4º.  
O n. 1 sahú em novembro de 1875 e o n. 10 em outubro de 1878. Trazia como epigraphe: Eph. II: 8. 9. — Gal. II. 21. — Mensal. Numero avulso 200 réis. Jornal de propaganda evangelica.
- 602 — Dthynk** — Periodico allemão. — Zeitung geschrieben in deuts-sprach. — Recife, 1875, in-fol. peq.  
O n. 1 e unico sahú a 14 de Tchgo (dezembro). Periodico de critica, procurando ridicularizar Tobias Barreto de Menezes, escripto em algaravia inintelligivel por José Vicente Meira de Vasconcellos.

**603 — A Juvenilia** — Revista literaria — Pernambuco, typ. Mercantil, 1875, in-4°.

O n. 1 sahio a 14 de dezembro e o n. 2 (ultimo ?) a 31. Trimestre 2\$000. Empresa Silveira Carvalho. Redactores: Eduardo de Carvalho, Rangel de S. Palo e Demétrio de Albuquerque.

**604 — A Lanterna de Diogenes** — Jornal politico, literario, satyrico e joco-serio. — Recife, typ. Americana (I, II e ns. 1 e 8, III); typ. do Livre Pensador, rua da Roda n. 31 e becco da Bomba n. 7 (do n. 9, III em deante), 1875-77 e 1881-85, in-fol. peq. e in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 15 de dezembro de 1875; e o n. 17 (ultimo ?) do III a 27 de outubro de 1877; a publicação foi então interrompida, sahindo o n. 1 do IV a 15 de dezembro de 1881 e ainda perdurava em 1885 quando, a 5 de dezembro, appareceu o n. 1 do anno VII a 5 de janeiro. Semanal. Anno 10\$000. Propriedade e redacção de Hermínio Ernesto de Lemos Amaral, que por muitos annos conspurcou a imprensa pernambucana com pasquins iguaes a este.

## 1878

**605 — Correio da Tarde** — Diario critico e noticioso (ns. 1 e 74, I). — Folha commercial e noticiosa (ns. 75 e 128). — Diario noticioso, commercial e literario (ns. 127 e 297). — Publicação diaria para o povo (ns. I e 96, II). — Pernambuco, typ. Commercial, rua Estreita do Rosario n. 12 (ns. 1 e 197, I); typ. do *Correio da Tarde*, ibe (ns. 1 e 93, II), 1876-77, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 3 de janeiro de 1876 e o n. 297 (ultimo) a 30 de dezembro; a publicação foi interrompida até 2 de abril de 1877, quando sahio o n. 1, do II e ultimo, terminando com o n. 96 a 31 de julho. Diario. Mez 1\$000; numero avulso 40 réis. Propriedade de A. Galhardo, C. Taylor, J. Pessoa e E. Menezes (I). Editor: Raymundo Paraizo (II). Substituiu o *Jornal da Tarde*.

**606 — O Homem** — Realidade constitucional ou dissolução social. — Pernambuco, typ. do *Correio do Recife*, 1876, in-fol.

O n. 1 sahio a 13 de janeiro e o n. 12 (ultimo) a 30 de março. Trazia como epigraphes: «Liberdade: Const. art. 179, § 1; Igualdade: Const. art. 179, §§ XIII e XIV; Fraternidade: S. J. Ep. I, cap. II, v. 11.» Semanal. Trimestre 2\$000. Redigido pelo Dr. Felipe Nery Collaço «tinha por fim principal promover a união, a instrução, a moralisação dos homens de côr pernambucanos».



- 607 — O Movimento** — Jornal científico e literário. — Recife, typ. Industrial, 1876, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio a 1 de fevereiro e o n. 2 (ultimo) 12. Semanal. Trimestre 3\$000. Redactores: Homem Bom de Siqueira Cavalcanti, Pelino Guedes e outros.
- 608 — Revista Carnavalesca** — Recife, Typ. da Revista, 1876 — 1880, in-fol. pequeno.  
O n. 1 do anno I sahio a 23 de fevereiro de 1876 e o n. 5 do V e ultimo a 8 de fevereiro de 1880.
- 609 — O Recreio Popular** — Revista semanal. — Recife, Typ. Universal, 1876, in-4<sup>o</sup>.  
O n. 1 e unico sahio a 5 de março. Collaboradores: Carneiro Villela, Rangel de S. Paio, Francisco Cismontano, Affonso Olindense o Marcolino Camara Junior.
- 610 — O Frade** — Pernambuco, typ. rua de Paulino Camara n. 28 (ns. 1 — 2); Typ. da *America Illustrada* (n. 3); 1876, in-fol. peq., illust., tit. grav.  
O n. 1 sahio a 13 de março e o n. 3 ultimo a 6 de maio. Numero avulso 100 réis. Gravuras lithogr. nas 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> pags.
- 611 — O Tempo** — Orgam do partido conservador. — Recife, typ. d' *O Tempo*, rua Duque de Caxias n. 28, 1876 — 85, in-fol.  
O n. 1 do anno I sahio a 25 de março de 1876 e o n. 132 (ultimo) do anno X e ultimo, a 22 de julho de 1885. Diario. Anno 18\$000.  
Importante diario politico, orgam do partido conservador  
Foi principalmente redigido pelos Drs. Antonio Francisco Correia de Araujo (fundador), Joaquim Barreto de Mello Rego, Francisco de Assis Rosa e Silva, Antonio Gonçalves Ferreira, Miguel José de Almeida Pernambuco, Francisco Raphael de Mello Rego, Democrito Cavalcanti de Albuquerque e José Moreira Alves da Silva, com a collaboração dos membros mais proeminentes do partido.  
O artigo de apresentação foi escripto pelo conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.
- 612 — Farol do Norte** — Recife, typ. da *America Illustrada*, 1876, in-fol.  
O n. 1 sahio a 1 de maio e o n. 3 (ultimo) a 4. Diario. Trimestre 4\$; numero avulso 80 réis. Redactor: Julio Cesar Leal.
- 613 — A Juventude** — Periodico científico e literário. — Recife, typ. do *Commercio a Retalho*, 1876, in-4<sup>o</sup>.  
O n. 1 sahio a 4 de maio e o n. 2 (ultimo) a 19. Jornalzinho redigido por estudantes de preparatorios.

**614 — Revista Agricola e Commercial —** Recife, typ. Mercantil, rua do Torres n. 11, 1876 — 77, in-4°.

O n. 1 sahio a 5 de maio de 1876 e o n. 20 (ultimo) a 20 de fevereiro de 1877. Quinzenal. Anno 6\$. Redactor e proprietario João Alves Mendes da Silva.

**615 — Academus —** Periodico politico, scientifico e literario. — Recife, typ. d'A *Provincia*, 1876, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 15 de maio e o n. 3 (ultimo) a 15 de junho. Quinzenal. Mez, 1\$. Redactores: José Maria de Albuquerque Mello Junior, A. C. de Castro Madeira e Manuel do Nascimento Castro e Silva.

**616 — A Estréa —** Revista scientifica e literaria dos academicos do primeiro anno da Faculdade de Direito do Recife. — Recife, typ. Mercantil, 1876, in-4°.

O n. 1 sahio a 1 de junho e o n. 2 (ultimo) a 15. Quinzenal. Redactores: Julio Cesar Leal, José Maria de Albuquerque Mello, Manuel do Nascimento Castro e Silva, Antero Manuel de Medeiros Furtado, Manuel do Rego Mello, Turiano Meira de Vasconcellos, Antonio Serapião de Carvalho e Henrique Augusto Milet.

**617 — A Guerrilha —** Periodico critico e noticioso — Recife, typ. d'A *Provincia*, 1876, in-4°.

O n. 1 sahio a 3 de junho e o n. 6 (ultimo) a 8 de julho. Semanal.

**618 — O Vigilante —** Periodico noticioso, critico, jocoso e literario. — Pernambuco, typ. da *America Illustrada*, rua Paulino Camara n. 26, 1876, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 22 de junho e o n. 2 (ultimo) a 29. Semanal.

**619 — Revista Academica de Sciencias e Lettras —** Recife, 1876, in-4°.

O n. 1 sahio em junho e o n. 3 (ultimo) em agosto. Publicação mensal sob a direcção de Fernando Mendes de Almeida com a collaboração de Augusto de Borborema, Annibal Falcão, Tarquinio de Souza Filho, Cyridião Burarque e outros.

**620 — O Romeiro das Lettras —** Periodico scientifico, literario e recreativo (I). Sciencia, literatura, chronica e recreio (II). Sciencia e literatura (III). Sciencia, politica, literatura (IV). — Recife, Typ. Commercial (I), Typ. Philartistica (II), Typ. Central, rua do Imperador 73 — 75 (III-IV), 1876, 77, 80 e 82, in-4°.

O n. 1 do anno I sahio a 15 de julho de 1876 e o n. 4 (ultimo) a 31 de agosto; o n. 1 do II a 15 de maio de 1877 e o n. 3 (ultimo) a 15 de julho; o n. 1 do III a 1 de

agosto de 1880 e o n. 4 (último) a 30 de setembro; o n. 1 do IV e último a 5 de agosto de 1882 e o n. 5 (último) a 7 de setembro. Bi-mensal. Mez 500 réis. Tiragem média de 500 exemplares. Trazia como epigraphes: « *Surge et ambula* (1—11) ». — « *A's gerações passadas coube destruir muito e edificar pouco. A's gerações futuras cabe destruir pouco e edificar muito* ». — Redactores: J. C. Ribeiro da Silva (fundador), F. I. Teixeira, A. J. Mendes Bastos, A. Pepe de Vasconcellos, Cunha Mello Sobrinho, Ovidio Filho, Coelho Lisboa, Laudelino Camara e A. J. Oliveira Junior.

- 621 — A Patria** — Folha politica, commercial e noticiosa, destinada a defender todos os direitos e interesses legítimos, e as victimas da oppressão de qualquer natureza. — Recife, Typ. Commercial (ns. 1-2); Typ. Mercantil (ns. 3-11); Typ. Universal (ns. 12-15), 1876-77, in-fol. O n. 1 sahio a 9 de setembro de 1876 e o n. 15 (último) a 13 de janeiro de 1877. Semanal. Semestre 6\$; numero avulso 100 réis. Tiragem de 500 exemplares. Trazia como epigraph: *Et veritas liberabit vos*. Propriedade e redacção do bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

- 622 — O Semanario** — Periodico politico, critico e noticioso. — Recife, Typ. do *Semanario*, 1876-78, in-fol. peq.

Publicou-se irregularmente de outubro de 1876 a meados de 1878, não trazendo as edições data do dia e mez.

- 623 — O Popular da Victoria** — Periodico consagrado aos interesses do povo. — Victoria, Typ. de José de O. M. R. Barros, 1876, in-fol.

Faltam-nos mais noticias sobre este rarissimo jornal, sabendo apenas que se filiava á politica conservadora, era propriedade de José de Oliveira Maciel Rego Barros e foi provavelmente substituido pelo seguinte.

- 624 — Ideia Conservadora** — Periodico politico, noticioso e commercial. — Organ do partido conservador victoriense. — Victoria, Typ. de José de O. M. Rego Barros, rua da Cruz das Almas n. 47, 1876-79, in-fol.

Está nas condições do precedente, ao qual provavelmente succedeu.

## 1877

- 625 — A Duqueza do Linguarudo** — Periodico imparcial, critico, satyrico e joco-serio. — Recife, Typ. do *Commercio a Retalho* (ns. 70-112); Typ. da *Duqueza do Linguarudo* (ns. 113-118), 1877, in-fol. peq.

- O n. 70 (1º) sahio a 7 de janeiro e o n. 118 (ultimo) a 16 de dezembro. Semanal. Trimestre 1\$; n. avulso 80 réis. Propriedade e redacção de João Cyriaco da Rocha Lobo. Succedeu a *A Marquiza do Linguarudo*.
- 626 — A Cruz** — Periodico religioso illustrado. — Recife, Typ. Universal, Pernambuco, Lith. de E. M. S. Gouveia, 1877, in-4º, illus., tit. grav.  
O n. 1 sahio a 14 de janeiro e o n. 2 (ultimo) a 21. Aos domingos, Trimestre 5\$; numero avulso 500 réis.
- 627 — O Carnaval** — Orgam da pandega. — Recife, Typ. do Padre Zamboca, 1877, in-fol.  
O n. 1 e unico sahio a 11 de fevereiro.
- 628 — Jardim Infantil** — Revista scientifica, litteraria e recreativa do Collegio Dous de Dezembro. — Recife, Impresso no Collegio, 1877, in-4º.  
O n. 1 sahio a 15 de fevereiro. Era redigido, composto e impresso pelos alumnos do mesmo Collegio.
- 629 — Echo do Povo** — Recife, Typ. do *Echo do Povo*, 1877, in-fol.  
O n. 1 sahio a 1 de abril e o n. 7 (ultimo) a 22 de maio. Semanal.
- 630 — A Soberania** — Periodico politico. — Recife, Typ. Industrial, 1877, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio a 10 de abril e o n. 12 (ultimo) a 30 de agosto. Publicação tres vezes por mez. Mez 1\$000.
- 631 — Liga Operaria** — Gazeta popular. Democracia, sciencia, arte. Literatura, noticias, annuncios. — Recife, Typ. Philartistica, 1877, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio a 12 de abril e o n. 5 (ultimo) a 17 de julho. Semanal. Trimestre, 1\$. Editor e proprietario: João Cyriaco da Rocha Lobo.
- 632 — O Ensaio** — Periodico litterario e recreativo. — Recife, Typ. do *Correio da Tarde*, 1877, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio a 1 de maio e o n. 5 (ultimo) a 6 de junho. Semanal. Trimestre 3\$000.
- 633 — Jornal do Domingo** — Gazeta litteraria. — Recife, Typ. do *Tempo*, rua do Duque de Caxias n. 28, 1877, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio a 6 de maio e o n. 6 (ultimo) a 10 de junho. Semanal. Trimestre 3\$. Redactor proprietario Feliciano Prazeres.
- 634 — O Panno Sobe** — Jornal para occasião. — Recife, Typ. do *Echo do Povo*, 1874, in-4º.

O n. 1 é unico sahio a 26 de maio. Redigido por Demetrio Simões a proposito da questão havida dias antes sobre a subida do panno de bocca do Theatro Santa Isabel, quando reclamada pelo publico e ao que se oppuzera uma autoridade policial.

**635 — O Livre Pensador** — Orgão da nova propaganda philosophica. — Recife, Typ. do *Livre Pensador*, rua Duque de Caxias n. 2, 1877, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de junho e o n. 9 (ultimo) a 5 de setembro. Trazia como epigraphe: «Razão, Justiça e Liberdade.» Semanal. Anno 10\$000.

**636 — O Gallo** — Jornal satyrico. — Recife, 1877, in-4°.

O n. 1 sahio a 3 de junho e o n. 4 (ultimo) a 24. Occupava-se, com bastante chiste, da questão da subida do panno do Theatro Santa Isabel.

**637 — Revista de Pernambuco** — Sciencias e letras. — Recife, Typ. d'O *Tempo*, rua Duque de Caxias n. 28, 1877, in-4°.

O n. 1 sahio a 15 de junho e o n. 5 (ultimo?) a 15 de agosto. Bi-mensal. Trimestre 1\$500. Trazia como epigraphe: «.....quando a sciencia se enthronisa no cerebro do mundo, o mundo inteiro deve saudal-a n'um só grito de enthusiasmo». (Dr A. C. ANTUNES GUIMARÃES. *Disc.*). Redigida por Figueiredo Junior e Cyridião Durval, com a collaboração de Annibal Falcão, Affonso Olindense, Francisco Cismontano, Pedro Queiroz, Gil Amora e Laurindo Carneiro Leão.

**638 — Revista do Norte** — Publicação em continuação ao *Correio da Tarde*. — Recife, Typ. Commercial, rua Estreita do Rosario n. 12; 1877, in-4°.

O n. 1 é unico sahio a 8 de agosto.

**639 — Phalena** — Revista literaria illustrada. Dedicada ás senhoras — Recife, 1877, in-8°.

O n. 1 unico (?) sahio a 20 de agosto. Redactores: Gaspar Regueira Costa, Gaspar Drummond Filho, Joaquim Homem de Siqueira e José L. M. Vasconcellos de Drummond.

**640 — O Espelho** — Periodico critico e literario. — Recife, Typ. do *Tempo*, 1877, in-4°.

**641 — A Situação** — Periodico joco-serio, satyrico e literario. — Recife, typ. da *Situação*, 1877-78, in-fol. peg.

O n. 1 do anno I sahio a 14 de setembro de 1877 e o n. 11 (ultimo?) do IV e ultimo a 24 de maio de 1881. Semanal. Trimestre 3\$000. Redactor: Eduardo Augusto Ferreira de Moraes.

- 642 — Os Xenios** — Revista satyrico-epigrammatica, sob a direcção de um bom par de galhetas (Série I); *Hebdomadario illustrado* (Série II). *Satyras e epigrammas* (Série III). — Recife, typ. Cosmopolita, rua do Imperador n. 8 (Séries I-III); typ. dos *Xenios*, rua do Imperador n. 23 (Série III). — 1877-79, in-4° peq. (Série I), in-4° gr., illus. tit. grav. (Série II), in-8° peq. (Série III). O n. 1 da Série I sahio em outubro de 1877 e o n. 6 (ultimo?) da Série III e ultima em setembro de 1879. — Publicação semanal (Séries I-II) e tres vezes por mez (Série III), Trimestre 3\$000; numero avulso 300 réis. Trazia como epigraphe :

« Vrais insectes nous sommes là,  
 « Tenant une mauvaise pince  
 « Pour rendre honneur au puissant prince,  
 « A Satan, notre cher papa. »

ГОВТИЯ — *Faust*.

Desenhos de Vera-Cruz nas 1.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> ou 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> pp. — Excelente revista literaria e de costumes, redigida por Francisco Ignacio Ferreira e Affonso Olindense.

- 643 — O Escadense** — Periodico noticioso, critico e literario. — Escada, typ. Commercial, rua da Cadeia n. 22, 1877-78, in-fol. peq.

Começou a apparecer em fins de 1877 e ainda perdurava em meados de 1878; o n. 15 é de 26 de março de 1878. Semanal. Mez 1\$000; numero avulso 200 réis. Redactor: Tobias Barretto de Menezes. Foi substituido pel'*A Igualdade*.

## 1878

- 644 — A Crença** — Periodico politico, literario e noticioso. — Recife, typ. do *Livre Pensador*, rua da Roda n. 31, 1878, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 30 de janeiro e o n. 2 (ultimo?) a 6 de fevereiro. Semanal. Anno 10\$000. Redactor: Hermino Ernesto de Lemos Amaral.

- 645 — Correio de Nazareth** — Periodico noticioso, commercial e literario. — Nazareth, typ. do *Correio de Nazareth*, 1878, in-fol.

O n. 1 sahio a 20 de abril e o n. 9 (ultimo?) a 15 de junho. Semanal. Anno 12\$000. Editor: Luiz José da Silva Cavalcanti Filho.

- 646 — Ensaio Juridico e Litterario** — Recife, Typ. Industrial (n. 1); typ. do *Tempo*, rua Duque de Caxias n. 28 (ns. 2-8), 1878, in-4°.

O n. 1 sahia a 1 de maio e o n. 8 (ultimo) a 15 de agosto. Quinzenal, Mez 1\$000. Redactores: Tarquinio de Souza Filho, Pedro de Queiroz, Antonio Augusto de Vasconcellos, Virgilio Brigido, J. Augusto de Souza e Gil Amora.

**647 — O Futuro** — Periodico scientifico e literario. — Recife, typ. Nacional, 1878, in-8°.

O n. 1 sahia a 1 de junho e o n. 6 (ultimo) a 1 de setembro. Quinzenal. Mez 10\$000. Trazia as seguintes epigraphes: « *Cultiver son esprit, chercher à connaître la vérité, c'est un devoir pour tous les hommes.* » — « *Scribendi nullus finis* ». — Redactores: João Hossanah de Oliveira, Manoel Porphirio de Oliveira Santos, Benedicto A. de Oliveira Cotta e Bento Emilio Machado Portella.

**648 — A Igualdade** — Periodico critico, literario e noticioso. — Escada, typ. Commercial, rua da Cadeia n. 22, 1878, in-fol. peq.

Apareceu em meados do anno, cremos que em substituição a *O Escadense*; faltam-nos mais pormenores sobre este rarissimo jornal redigido por Tobias Barretto de Menezes.

**649 — O Seculo** — Revista scientifica e literaria. — Recife, typ. do *Tempo* (n. 1); typ. Bourgard & C<sup>a</sup>. (n. 2), 1878, in-fol. peq.

O n. 1 sahia a 1 de junho e o n. 2 (ultimo) a 1 de julho. Publicação mensal de uma associação. Mez 1\$000.

**650 — Jornal para Rir** — Recife, lith. a vapor de J. E. Purcell, 1878, in-fol. peq.

O n. 1 sahia a 22 de junho e o n. 6 (ultimo) a 27 de julho. Semanal. Numero avulso 80 réis. Redactor principal: Antonio Mata Pessoa.

**651 — O Charivari** — Pernambuco, typ. Cosmopolita, 1878, in-fol.

O n. 1, unico, sahia a 5 de julho. Propriedade de José de Freitas Mendes.

**652 — Jornal para Chorar** — Recife, typ. Commercial, rua Estreita do Rosario n. 12, 1878, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahia a 12 de julho. Dizia-se « Propriedade do Club dos Heracritos » e ridicularizava as pilherias insulsas do *Jornal para Rir*.

**653 — O Alfinete** — Jornal para fazer rir, chorar, enjoar, gemer, dansar, pular, cantar, dormir... Jornal illustradissimo, mais que chistoso, critico, politico, scien-

tífico, literario, noticioso... — Recife, typ. Bourgard & C.<sup>a</sup>, 1878, in-4° (n. 1) e in-fol. peq. (ns. 2-9).

O n. 1 sahio a 13 de julho e o n. 9 (ultimo) a 7 de setembro. Numero avulso 80 réis.

**684 — O Clarim** — Recife. Typ. do *Clarim*, 1878—1879, in-4°.

O n. 1 do anno I sahio a 25 de julho de 1878 e o n. 16 (ultimo) a 21 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 18 de janeiro de 1879 e o n. 3 (ultimo) a 1 de fevereiro. Jornaleco critico e humoristico.

**685 — O Rebate** — Periodico politico, critico e satyrico. Recife. Typ. d'*O Rebate*, 1878, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 13 de agosto e o n. 2 (ultimo) a 20. Semanario liberal.

**686 — O Guarda Civica** — Politico e noticioso. Recife. Typ. da *Duquesa do Linguarudo* (n. 1); Typ. do *Guarda Civica* (ns. 2-5) 1878, in-4°.

O n. 1 sahio a 21 de agosto e o n. 5 (ultimo) a 18 de setembro. Semanal. Numero avulso 40 réis. Editor: J. B. R. da Silveira.

**687 — O Cacete** — Periodico politico, critico e religioso. — Recife, 1878-1880, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 28 de agosto de 1878 e o n. 3 (ultimo) a 10 de junho de 1880.

**688 — O Commercial** — Exclusivamente consagrado ao commercio da provincia. — Recife, Typ. rua Estreita do Rosario, n. 30, 1° andar, 1878, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de setembro e o n. 8 (ultimo) a 22 de outubro. Propriedade de uma associação. Mez 1\$000.

**689 — A Tempestade** — Critico e satyrico — Recife, Typ. Industrial, 1878, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 5 de setembro e o n. 2 (ultimo) a 12. Trazia como epigraphe: «...dum graves Cyclopum Vulcanus ardens urit officinas», e dizia se redigido por: «Aqua, terra, ignis, aer». Numero avulso 40 réis.

**690 — A Idéa** — Periodico politico, scientifico e literario. Recife, Typ. da *Idéa*, 1878, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 4 de outubro. Direcção de O. F. da Silva Filho.

**691 — A Opinião** — Recife, Typ. da *Opinião*, rua de Santa Rita n. 5, 1878-1880, in-fol. peq.

O n. 1 do Anno I sahio a 14 de dezembro de 1878 e o n. 169 (ultimo) a 20 de dezembro de 1879; o n. 1 do II e ultimo a 19 de janeiro de 1880 e o n. 119 (ultimo) a 19



de junho. — Semanal (ns. 1-25 I) e diário (do n. 26 I em diante). Mez 1\$; numero avulso 40 réis. Tiragem de 800 exemplares. Propriedade e redacção de Argemiro Alves Aróxa.

## 1879

**662 — A Princeza do Linguarudo** — Recife, Typ. da *Princeza do Linguarudo*, rua da Viração, n. 39, 1879, in-fol.

O n. 1 sahio a 24 de janeiro e o n. 2 (ultimo) a 31. Trazia como epigraphe: «Liberdade, egualdade e fraternidade.» Semanal. Anno 3\$; numero avulso 80 réis. Succedeu á *Duquesa do Linguarudo* (n. 624). Propriedade e redacção de João Cyriaco da Rocha Lobo.

**663 — O Goitáense** — Periodico imparcial. — Gloria do Goitá, Typ. do *Goitáense*, 1879, in-fol.

O n. 1 e unico (?) sahio a 8 de fevereiro. Primeira e unica folha lical, fundada e redigida por Antão Borges Alves.

**664 — Correio da Noite** — Recife, Typ. do *Correio da Noite*, 1879, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de março e o n. 171 (ultimo) a 19 de outubro. Diário. Mez 1\$; numero avulso 40 réis. Redactores: José Maria de Albuquerque Mello e Manoel do Nascimento Castro e Silva.

**665 — A Voz do Norte** — Periodico politico e literario. — Recife, Typ. da *Opiniao*, 1879, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 12 de abril.

**666 — O Nacional** — Organ republicano. — Recife, Typ. do *Livre Pensador*, 1879, in-fol.

O n. 1 sahio a 17 de maio e o n. 6 (ultimo) a 16 de julho. Semanal. Anno 10\$. Trazia como epigraphe: «Liberdade, Igualdade e Fraternidade». — «O governo de um paiz não póde nem deve ser herança de uma familia» — «Abaixo os mystificadores». — Quem não é por nós é contra nós». — «A Soberania dos povos está acima dos governos».

**667 — O Operario** — Recife. Typ. Mercantil, rua do Torres n. 10, 1879, in-fol.

O n. 1 e unico (?) sahio a 17 de maio. Trazia como epigraphe: «A legislação civil deve abandonar os principios do direito romano e do direito feudal para apoiar-se nas doutrinas da philosophia moderna». (LEMERCIER).

**668 — Gazeta Academica de Sciencias e Lettras** — Recife, Typ. do *Correio da Noite*, rua do Imperador, 77, 1879, in-4° gr.

O n. 1 sahio a 20 de maio. Mensal. Numero avulso 1\$. — Redactores : Urbano Santos da Costa Araujo, Manoel Lopes da Cunha, Alfredo Raposo Barradas, J. M. C. Muniz Freire, J. Homem de Siqueira Cavalcanti, Virgilio Ramos Gordilho, Arthur Leal Ferreira, M. do N. Castro e Silva, João B. de Mello Peixoto e Antonio Ibyapina.

**669 — O Protesto** — Periodico conservador academico. — Recife, Typ. Mercantil de G. E. Muhlert & C<sup>o</sup>., rua do Torres n. 10, 1879, in-fol.

O n. 1 sahio a 20 de maio e o n. 9 (ultimo?) a 11 de outubro. Mez 1\$. Redactores : Bandeira de Mello, Jayme Rosa, Tarquinio de Souza Filho, José Augusto de Souza, Augusto da Camara, C. P. Oliveira, Izaias de Almeida, Sancho Bittencourt, Fulgencio Simões e Viveiros de Castro.

**670 — Gazeta da Tarde** — Periodico, politico, noticioso, literario, commercial e agricola. — Recife, Typ. Central, rua do Imperador, n. 75, 1879, in-fol. peq. (ns. 1-30) in-fol. (ns. 31-51).

O n. 1 sahio a 4 de junho e o n. 51 (ultimo) a 17 de dezembro. — Jornal de feição conservadora redigido por José Vicente Meira de Vasconcellos.

**671 — Provincia de Pernambuco — Folha liberal.** — Recife, Typ. Universal (ns. 1-20 I e 1-4 II); Typ. Industrial (ns. 5-6 II), 1879 80, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 21 de junho de 1879 e o n. 20 (ultimo) a 6 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 15 de janeiro de 1880 e o n. 6 (ultimo) a 20 de março. Semanal. Trimestre 3\$000. Tiragem de 800 exemplares. Trazia como epigraphe : *Et veritas liberabit vos*. Redactor-principal bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral. Editor M. F. Rabello. Administrador da empresa Anastacio Alexandrino Salles Dutra.

**672 — A Metralha** — Periodico popular — Recife, Typ. Filantropica, rua da Viração, n. 39, 1879, in-4°.

O n. 1 sahio a 20 de julho e o n. 2 (ultimo) a 27.

**673 — Jornal da Victoria** — Victoria, Typ. rua Imperial n. 43, 1879, in-fol.

Appareceu em fins de julho ou principios de agosto e teve curta duração.

**674 — Contra a Hypocrisia** — Periodico noticioso, critico e literario — Escada, Typ. Commercial, rua da Cadeia n. 22, 1879, in-fol.

O numero de prova sahio a 18 de agosto e o n. 7 (ultimo?) a 12 de outubro. Semanal. Trimestre 3\$; numero avulso 100 réis. Redigido por Tobias Barreto de Menezes.

**675 — Revista Progressista** — Periodico encyclopedico — Recife, Typ. Filantropica, 1879, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 6 e o n. 2 (ultimo) a 13 de setembro. Redactores: José Ribeiro da Fonseca Braga, Marcellino Cleto e Xisto Cruz.

**676 — O Pharol** — Recife, Typ. do *Diário de Pernambuco*, rua Duque de Caxias n. 42, 1879, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 16 de setembro e o n. 4 (ultimo) a 9 de outubro. Semanario literario redigido por Figueiróa Sobrinho e outros.

**677 — A Convicção** — Organ liberal, noticioso, agricola e commercial — Revista semanal — Victoria, Typ. da «Convicção», rua Imperial n. 43, 1879-81, in-fol. pequeno (ns. 1 I — 13 II) e in-fol. (ns. 14 II — 12 III).

O n. 1 do anno I sahio a 27 de setembro de 1879 e o n. 14 (ultimo) a 27 de dezembro; o n. 1 do II a 3 de janeiro de 1880 e o n. 45 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do III e ultimo a 29 de janeiro de 1881 e o n. 12 (ultimo) a 26 de agosto. Numero avulso 240 réis. Tiragem de 250-300 exemplares. Proprietario e principal redactor Ulysses Ponce de Leon.

**678 — A Liberdade** — Jornal politico, literario, commercial e agricola — Organ do partido liberal — Recife, Typ. Central, rua do Imperador ns. 73-75, 1879-80, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 1 de outubro de 1879 e o n. 64 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 8 de janeiro de 1880 e o n. 80 (ultimo) a 29 de maio. Diario. Anno 18\$. Organ da facção liberal dos *leões*, redigido por Ulysses Machado Pereira Vianna e Magarinos de Souza Leão.

**679 — Tribuna do Povo** — Folha republicana — Recife, Lith-Typ. a vapor de J. E. Purcell. 1879, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 8 e o n. 5 (ultimo) a 24 de novembro. Bi-semanal. Anno 10\$. Trazia como epigraph: «Voz do povo, voz de Deus».

**680 — O Thermometro** — Organ democratico — Nazareth, Typ. do «Thermometro», 1879-84, in-fol.

Apareceu em fins de 1879 e publicou-se regularmente até meados de 1884. Semanal. Anno 10\$. Editor: Luiz José da Silva Cavalcanti Filho.

## 1880

**681 — O Echo da Torre** — Folha gastronomic — Torre, Typ. da Pandega, 1880, in-4º.  
O n. 1 é unico sahio a 8 de janeiro. Reclamo do Restaurant Campestre, no arrabalde da Torre.

**682 — O Democrata** — Orgam do Club deste nome — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 14, 1880-81, in-fol.

Appareceu o n.1 do anno I a 14 de fevereiro de 1880 e a publicação perdurou até melados de 1881. Semanal. Trimestre 2\$. Trazia como epigraph: «Ordem e Progresso». Foi principalmente redigido por Antonio de Souza Pinto, Laudelino Rocha e Antonio Carlos Ferreira da Silva.

**683 — A Democracia** — Folha diaria. Recife, Typ. rua do Imperador n. 77, 1880-81, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 27 de abril e o n. 164 (ultimo) a 24 de dezembro de 1880; o n. 1 do II é ultimo a 11 de janeiro de 1881 e o n. 175 (ultimo) a 5 de novembro. Anno 6\$000.

**684 — A Emulação** — Recife, Typ. de A. P. S. Soares, rua Barão da Victoria n. 30, 1880, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 15 de maio. Orgam do collegio «Curso Primario e Preparatorio».

**685 — A Idéa Nova** — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 14, 1880, in-4º.

O n. 1 sahio a 15 de maio e o n. 3 (ultimo) a 30 de junho. Quinzenal. Trazia como epigraph: «Todo aquelle que, por pouco que seja, augmenta a somma da positividade dos espiritos, trabalha no sentido geral da civilização e presta um serviço social». (LITTEA) — Periodico redigido pelos academicos Clodoaldo de Freitas, Clovis Bevilacqua e José Izidoro Martins Junior.

**686 — O Constitucional** — Orgam do Club Constitucional Academico. — Recife, Typ. Central, rua do Imperador ns. 73-75, 1880, in-fol.

O n. 1 sahio a 22 de maio. Redactores: Tarquinio de Souza Filho, J. Augusto de Souza, Henrique Domingues, F. Milagres, Arthur Ribeiro, Viveiros de Castro, Miguel de Novaes, Luiz Domingues, Tito de Lemos e Vieira da Silva.

**687 — O Petroleo** — Recife, Typ. rua do Imperador n. 77 (n. 1); Typ. do Petroleo (ns. 2-7), 1880, in-8º.

O n. 1 sahio a 26 de maio e o n. 7 (ultimo) a 13 de julho. Numero avulso 40 réis.

**688 — A Revolução** — Periodico político e literario — Recife, impr. em Paris, na Typ. do *Amigo do Povo*, 1880, in-fol.

O n. 1 é unico sahio a 1 de junho. Redactores: Genaro Vampa e Franklin Vampa.

**689 — O Academico** — Revista scientifica e literaria — Recife, Typ. da União, 1880, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 7 de junho e o n. 3 (ultimo) a 1 de julho. Redactores: Virgilio Brigido, F. Bello, E. Mesquita, J. Paulino, F. Camargo, C. Mendonça, A. Cabussu e S. Rubim.

**690 — O Crente** — Politica, sciencias e letras — Recife, Typ. Industrial, 1880, in-fol.

O n. 1 sahio a 10 de junho e o n. 5 (ultimo?) a 31 de julho.

**691 — O Lidador** — Hebdomadario politico, noticioso e commercial — Victoria, Typ. do *Lidador*, rua Imperial n. 74, 1880-1908, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 12 de junho de 1880 e a publicação prosegue. Semanal. Fundado por José de Oliveira Maciel Rego Barros.

**692 — A Seringa de Pravaz** — Periodico satyrico. politico e joco-serio — Recife, 1880, in-fol. pequeno.

O n. 1 é unico sahio a 17 de junho.

**693 — O Beija-Flor** — Jornal dedicado ás senhoras — Recife, Typ. Academica, rua Duque de Caxias, n. 18, 1880, in-4°.

O n. 1 sahio a 19 de junho e o n. 2 (ultimo) a 10 de julho.

**694 — Pernambuco a Camões** — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador, n. 14, 1880, in-4° grande.

Numero unico de julho, para commemorar o tricentenario do grande epico portuguez, cujo retrato lithographado occupava a 1ª pagina. Publicação feita pela Libropapelaria. Constava de artigos e poesias de Aprigio Guimarães, Antonio de Souza Pinto, Martins Junior, F. A. Pereira da Costa, José Tavares da Cunha Mello Sobrinho, V. Chaves Junior, Eduardo de Carvalho, Alfredo Falcão, Izaías de Almeida e Victoriano Palhares.

**695 — O Vigilante** — Jornal critico e literario — Recife, Typ. da *Opiniao* (n. 1); Typ. Central (n. 2), 1880, in-4°.

O n. 1 sahio a 3 e o n. 2 (ultimo) a 10 de julho.

**696 — O Desespero** — Periodico critico e imparcial — Recife, Typ. Filantropica de João Balbino Ramos de Oliveira, rua da Viração n. 39, 1880, in-4°.

O numero 1 sahio a 18 de julho e o n. 23 (ultimo) a 19 de dezembro. Semanal.

**697 — O Leão** — Periodico da epocha — Recife, Typ. do *Leão*, 1880, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 12 de agosto.

**698 — O Cachorro** — Periodico da cachorrada — Recife, Typ. d'O *Cachorro*, Ilha do Pina, n. 9999, 1880, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 5 de agosto.

**699 — A Cachorra** — Recife, Typ. d'A *Cachorra*, 1880, in-4°.

O n. 1 sahio a 18 de agosto e o n. 3 (ultimo) a 23. Como os dous precedentes, ridicularizava a scisão do partido liberal de Pernambuco nos dous grupos de leões e cachorros.

**700 — O Traço de União** — Jornal de instrucção — Recife, Typ. Central, rua do Imperador, ns. 73 e 75, 1880, in-fol.

O n. 1 e unico sahio a 20 de agosto. Redigido por Oscar Destibeaux, era escripto em francez com a traducção portugueza interlinear.

**701 — Estudos Allemães** — Revista mensal de philosophia, direito, literatura e critica — Escada, Typ. Commercial, 1880-81, in-4°.

Publicou-se de outubro de 1880 a meados de 1881 e foi exclusivamente escripta por Tobias Barreto de Menezes.

**702 — O Traquinas** — Periodico critico e literario — Victoria, Typ. da *Convicção*, 1880, in-4°.

Apareceu em fins de 1880 e teve curta duração.

## 1881

**703 — O Carnaval** — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 14, 1881, in-fol. pequeno.

O n. 1 e unico sahio a 27 de fevereiro.

**704 — O Martello** — Periodico literario e critico — Escada, Typ. Commercial, rua da Barra, n. 37, 1881, in-4°.

O n. 1 sahio a 20 de março.

**705 — O Escalpello** — Recife, Typ. Mercantil, 1881, in-8°.

O 1º fascículo saiu em maio e o 3º (último) em julho. Revista crítica de política, letras e costumes, escripta exclusivamente por J. Izidoro Martins Junior e Clovis Bevilacqua.

**706 — A Republica** — Organ do Club Republicano Academico — Recife, Typ. Universal, Rua das Trincadeiras n. 50 (I); Typ. Central (I-III), 1881-83, in-4º (I) e in-fol. peq. (II-III).

O n. 1 do anno I saiu a 20 de maio de 1881 e o n. 1 (último?) do III e último a 21 de julho de 1883 — Redactores: José Carlos, Thomaz Gomes, Pereira Simões, Clovis Bevilacqua, Gonçalves Chagas, A. Pedro de Mello, João Bandeira, Cyridião Durval, Hygino Cunha, Cesar Monteiro e Phaelante da Camara.

**707 — Palmas e Louros** — Recife, Typ. Mercantil, rua das Trincadeiras, n. 50, 1881, in-4º grande.

Numero unico de 27 de junho. Homenagem dos admiradores da cantora italiana Ida Giovana.

**708 —** Recife, Typ. Universal, rua do Imperador, n. 50, 1881-82, in-fol. pequeno.

O n. I saiu a 6 de julho de 1881 e o n. XXXIV (último?) a 11 de fevereiro de 1882. Semanal. Trimestre 3\$000; n. avulso 240 réis. Redigido pelo cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, tinha por fim «a explicação do Evangelho de Jesus Christo, em todas as suas partes pelo espiritismo».

**709 — A Lyra** — Recife, Typographia do *Jornal do Recife*, rua do Imperador n. 47, 1881, in-fol.

Numero unico a 12 de julho; homenagem á artista Giuseppina Senespleda Battaglia, cujo retrato, lithographado por Vera Cruz, occupa a 1ª pagina.

**710 — Boletim Bibliographico** — Recife, 1881, in-8º.

O n. 1 saiu a 20 de julho. Publicação da Livraria Industrial, feita sob a direcção de seu proprietario João Walfredo de Medeiros.

**711 — A Sciencia** — Periodico scientifico e litterario. — Recife, Typographia Central, rua do Imperador n. 73, 1881, in-fol. peq.

O n. 1 e unico saiu a 1 de setembro.

**712 — O Etna** — Hebdomadario illustrado e satyrico. — Recife, Typographia do *Etna* (ns. 1-12 I e 1-20 II); Typographia da *Gazeta de Noticias* (ns. 21-43), 1881-82, in-4º, illust., tit. grav.

O n. 1 do anno I saiu a 8 de outubro de 1881 e o n. 12 (último) a 24 de dezembro; o n. 1 do II e último a 7

de janeiro de 1882 e o n. 43 (ultimo) a 24 de dezembro. Semanal. Trimestre 3\$000; numero avulso 300 réis. Propriedade de uma associação: Tiragem 1000 exemplares. Redactores: Honorio Silva, Ribeiro da Silva, Alfredo Falcão, Antonio Pepe de Vasconcellos e Ovidio Filho. Desenhos de Rodolpho Lima.

**713 — A Tribuna** — Jornal politico, literario e noticioso. — Recife, Typographia Central, Rua do Imperador n. 73, 1881-84, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 8 de outubro de 1881 e o n. 21 (ultimo) a 18 de dezembro; o n. 1 do II a 12 de janeiro de 1882 e o n. 94 (ultimo) a 13 de dezembro; o n. 1 do III a 16 de janeiro de 1882 e o n. 125 (ultimo) a 21 de dezembro; o n. 1 do IV e ultimo a 22 de janeiro de 1884 e o n. 139 (ultimo) a 29 de novembro. Publicação duas vezes por semana (I-II), tres vezes (III e ns. 1-99 IV) e diaria (ns. 100-139 IV). Principalmente redigido por João Barbalho de Uchôa Cavalcanti e José Diniz Barreto, apesar de filiar-se á politica conservadora, pugnava pela abolição.

**714 — O Fim do Mundo** — Recife, Typographia do *Fim do Mundo*, 1881, in-fol. peq.

Numero unico de novembro, publicado a proposito de prophesia então vulgarizada.

**715 — O Binoculo** — Recife, Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42 e outras 1831-98, in-fol. peq.

On. I sahio a 19 de novembro de 1881 e a publicação prolongou-se até 1898, com muitas interrupções. Semanal. Fundado por Felipe Figueirôa Sobrinho, Fernandes Barros e Seixas Borges, passou depois á propriedade exclusiva do ultimo e por sua morte, á de seu irmão Olympio de Seixas Borges.

## 1882

**716 — O Satanaz** — Periodico chistoso e satyrico. — Recife, Typ. do *Satanaz*, 1882, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 7 de janeiro e o n. 2 (ultimo) a 31. Trimestre 3\$000.

**717 — O Seculo** — Periodico scientifico e literario. — Recife, Typ. Industrial, 1882, in-4°.

O n. 1 sahio a 7 de janeiro.

**718 — Lanterna Magica** — Periodico livre e humoristico. — Recife, Typ. Mercantil (ns. 1-8); Typ. da *Lanterna* ns. 9-886; 1882-1908, in-4°, illus., tit. grav.



O n. 1 sahio a 10 de janeiro de 1882 e o n. 886 a 20 de dezembro de 1907; a publicação continúa tres vezes por mez. Mez 1\$000. Proprietario e redactor: Luiz Antonio da Silveira Tavora.

**719 — O Postilhão** — Periodico chistoso e satyrico. — Recife, Typ. do *Postilhão*, becco do Marisco, 1882-84, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio a 1 de março de 1882 e a publicação perdurava ainda em meados de 1884. Semanal. Trimestre 3\$000; numero avulso 500 réis. Substituiu a *A Situação*. Redactor: Eduardo Augusto Ferreira de Moraes.

**720 — Club 33** — Organ do Club 33. — Recife, 1882, in-fol.

Numero unico de março. Jornal carnavalesco.

**721 — Aza-Negra** — Pernambuco, Typ. da *Aza-Negra*, Rua da Ponte Velha, n. 1, 1882, in-4º (ns. 1-3) e in-fol. peq. (ns. 4-16), illus., tit. grav.

O n. 1 sahio a 5 de março e o n. 16 (ultimo) a 25 de junho. Semanal. Anno 5\$000. Foi substituido pelo *O Me-phistopheles*.

**722 — Boletim da Sociedade Auxiliadora da Agricultrura de Pernambuco** — Recife, Typ. Central: 1882, in-4º peq.

O fasciculo 1º e unico (?) sahio em março e constava do relatorio do gerente da sociedade, Dr. Ignacio de Barros, sobre o fabrico do assucar. Preço 500 réis.

**723 — Estação Lyrica** — Recife, Lith. e Typ. de J. E. Purcell, 1882, in-4º, illus., tit. grav.

O n. 1 sahio a 18 de abril e o n. 9 (ultimo) a 29 de junho. Desenhos de Vera-Cruz. Assignatura de abril a junho 3\$000.

**724 — Reporter** — Recife, Typ. Central, Rua do Imperador n. 73 (ns. 1-30); Typ. Mercantil, Rua das Trincheiras n. 50 (ns. 31-60), 1882-83, in-fol.

O n. 1 sahio a 29 de abril de 1882 e o n. 60 (ultimo?) a 14 de março de 1883. Propriedade de uma associação. Distribuia-se gratuitamente, aceitavam-se, porém, assignaturas mensaes, por 2\$000, que davam direito a annunciar. Periodico muito noticioso e de leitura variada. Redactor responsavel: Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo.

**725 — Pernambuco ao Marquez de Pom- bal** — Recife, Typ. Mercantil de E. C. Muhlert, rua das Trincheiras n. 50, e lith. a vapor de J. E. Purcell, 1882, in-4º gr.

Numero unico de maio, em commemoração do primeiro centenario do grande estadista, pela Commissão Executiva do Gabinete Portuguez de Leitura. Na 1ª pag. trazia o retrato do Marquez de Pombal por Vera-Cruz. Editor : Antonio de Maia Pessoa.

**726 — Gazeta de Noticias —** Pernambuco. Typ. da *Gazeta de Noticias*, rua do Imperador n. 39 (I e 1-83 II); rua de S. Francisco n. 2 A (ns. 84-113 II), 1882-83, in-fol.

O n. 1 do anno I sahiu a 1 de junho de 1882 e o n. 172 (ultimo) a 27 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 3 de janeiro de 1883 e o n. 113 (ultimo) a 25 de agosto. Diario. Trimestre 3\$000; n. avulso 40 réis. Tiragem de 1500 exemplares. Redactores: Honorio Silva, Ribeiro da Silva, Alfredo Falcão, Ovidio Filho e Antonio Pepes de Vasconcellos.

**727 — Flores Academicas —** Recife, 1882, in-8º.

No *Jornal do Recife*, de 2 de junho, encontramos, com este titulo, noticiada «uma publicação periodica, cujo primeiro fasciculo acabava de ver a luz, trazendo, vertido em lingua portugueza, o bellissimo poemeto de Schiller, intitulado *O Sino*, traducção feita por José Carlos da Costa Ribeiro Junior e precedida de uma carta de Clovis Bevilacqua, muito lisongeira para o traductor».

**728 — Carlos Gomes —** Pernambuco. Typ. da *Aza-Negra*, rua da Ponte Velha n. 1, 1882, in-fol.

Numero unico de 29 de junho; homenagem ao maestro Carlos Gomes, cujo retrato, por Vera-Cruz, occupava a 1ª pagina.

**729 — Mephistopheles —** Periodico semanal. — Pernambuco. Typ. do *Mephistopheles*, rua da Ponte Velha n. 1 (ns. 17-27); caes 22 de Novembro n. 79 (ns. 28-42). 1882, in-4º illus., tit. grav. (ns. 29-42).

O n. 17 (1ª) sahiu a 2 de julho e o n. 42 (ultimo) a 24 de dezembro. Semanal. Anno 5\$0 0. Gravs. lithogrs. nas 4ªs (ns. 26-28) e nas 1ª e 4ª pp. (ns. 29-42). Succedeu ao *Aza-Negra* (N. 720).

**730 — O Normalista —** Propriedade do Club Literario dos Normalistas. — Pernambuco, Typ. da *Gazeta de Noticias* (ns. 1-2); Typ. do *Mephistopheles*, caes 22 de Novembro n. 79 (ns. 3-6) 1882, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 6 de julho e o n. 6 (ultimo) a 16 de outubro. Quinzenal. Redactores: Ernesto Miranda, Alberto Pradines, Mamede dos Reis, Aprigio Braz e João Damasceno.

**731 — O Saber** — Jornal literario. — Recife, Typ. da *Gazeta de Noticias*, 1882, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 7 de julho e o n. 3 (ultimo) a 30. Redacção de uma sociedade sob a direcção de A. Fénelon.

**732 — A Cithara** — Recife, Typ. Central, Rua do Imperador n. 73, 1882, in-fol.

Numero unico de 11 de julho. «Preito de admiração á eximia primadona Libia Drog, seus admiradores». Tira-gem de 1000 exemplares.

**733 — O Homœopatha** — Orgão de propaganda homœopatha. — Recife, Typ. Central (ns. 1 I); Typ. do *Diario de Pernambuco* ns. 2-3 I); Typ. do *Homœopatha*, Rua do Barão da Victoria n. 43, 1º andar (do n. 4 I em deante), 1882-84, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 11 do julho de 1882 e a publicação prolongou-se, com interrupções, até fins de 1884. Mensal. Distribuição gratuita. Propriedade da Pharmacia e Laboratorio Especial Homœopathico do Sr. Sabino.

Epigraphes: *Similia similibus curantur* (HAHNMANN). — *Res non verba* (DR. SABINO). Redactores: Drs. J. Sabino, E. Pinho, Balthazar da Silveira e Tristão da Costa.

**734 — O Porvir** — Orgão da Sociedade Ensaio Juridico e Literario — Recife, typ. Central, Rua do Imperador, n. 73, 1882, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 18 de Julho e o n. 3 (ultimo) a 11 de setembro. Redactores: Fernando de Castro, Claudino dos Santos, Vieira de Mello, Assumpção Menezes, Divino Pontual e Joventino Miranda.

**735 — O Microscopio** — Recife, typ. Central, rua do Imperador ns. 73-75, 1882, in-8º.

O 1º fasciculo sahio a 10 de agosto e o 2º o ultimo a 10 de setembro. Revista de critica literaria exclusivamente escripta por Phaelante da Camara e M. dos P. Oliveira Telles.

**736 — Iracema** — Periodico literario-abolicionista — Recife, typ. Universal, rua do Imperador n. 5, 1882, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 12 de agosto e o n. 3 (ultimo ?) a 16 de setembro. Trimestre 1\$500.

**737 — Stereographo** — Recife, 1882, in-8º.

O 1º e unico (?) fasciculo sahio a 7 de setembro. Revista de critica genetica, escripta por J. Izidor Martins Junior e Clovis Bevilacqua.

**738 — A Evolução** — Jornal literario, scientifico e noticioso — Recife, Typ. rua de S. Francisco n. 2 F, 1882, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 26 de setembro e o n. 2 (ultimo) a 11 de outubro. Mez 500 réis.

**739 — Euzebio de Queiroz** — Recife, Typ. Mercantil, rua das Trincheiras, n. 50, 1882, in-fol.

N. unico de 28 de setembro. Homenagem ao grande e humanitario estadista que acabou o trafico dos africanos e permittio a redempção dos captivos e a sua incorporação na familia, na patria e na humanidade. Publicada por iniciativa de Carlos Falcão, Felisberto Milagres, Germano Hasslocher e Barros Cassal. Na 1ª pag. trazia o retrato de Euzebio de Queiroz desenhado por Vera-Cruz.

**740 — A Pedro Pereira** — Recife, typ. Industrial, rua do Imperador, n. 14, 1882, in-4º gr.

N. unico de 28 de setembro. Homenagem dos Academicos Ocarenses a Pedro Pereira da Silva Guimarães, cujo retrato, por Vera-Cruz, occupa a 1ª pag.

**741 — Rio-Branco** — Recife, typ. Mercantil, 1828, in-fol.

N. unico de 28 de setembro ; homenagem abolicionista.

**742 — Quatro de Outubro** — Recife, typ. Universal, rua do Imperador n. 50, 1882, in-fol. peq.

N. unico de 4 de outubro. commemorativo do quarto anniversario da «Sociedade Recreio Instructivo».

**743 — O Norte** — Periodico literario e scientifico — Recife, typ. da *Gazeta de Noticias*, 1882, in-4º.

O n. 1 sahio a 6 de outubro.

**744 — Revista Commercial** — Recife, Typ. do *Jornal do Recife*, 1882, in-fol. peq.

Encontrámos annunciada esta publicação em varias edições do *Jornal do Recife* de 1882 ; provavelmente, porém, começou a apparecer muito antes e perdurou ainda por algum tempo ; consignamo-la aqui em falta de informações mais precisas. Organizada pelo corretor Bernardino de Vasconcellos, constava de preços correntes de generos de importação e exportação e publicava-se nos dias 13 e 28 de cada mez.

**745 — O Atheneu** — Organ do Club dos Estroinas — Recife. Typ. rua de S. Francisco n. 2 F, 1882, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 10 de outubro e o n. 5 (ultimo) a 20 de novembro. Publicação tres vezes por mez. Mez 500 réis.

**746 — O Cometa** — Recife, Typ. d'O *Cometa*, 1882 in-4º.

N. unico s. d. (12 de outubro). Dizia-se redigido por algumas senhoras.

- 747 — O Ensaio** — Periodico scientifico e literario — Recife, Typ. rua de S. Francisco n. 2 F (ns. 1-5); typ. Industrial, rua do Imperador n. 14 (ns. 6-20), 1882-83, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio a 5 de novembro de 1882 e o n. 20 (ultimo?) a 15 de outubro de 1883. Quinzenal. Trimestre 1\$000.

- 748 — A Ubiquidade** — Organ dedicado aos interesses do povo — Recife, typ. da *Ubiquidade*, 1882, in-4°. O n. 1 e unico sahio a 8 de novembro. Redactor-unico: João Randal Verviers.

- 749 — A Revolução** — Jornal literario e noticioso — Recife, typ. d'A *Revolução*, 1882, in-4°. O n. 1 e unico sahio a 20 de novembro. Redactores: Segismundo Teixeira, Levino Reis e Lima Escobar.

- 750 — O Interprete** — Folha theatral — Recife, typ. da *Gazeta de Noticias*, 1882, in-fol.  
N. unico de 26 de novembro, consagrado ao actor Francisco Pereira de Lyra, na noite de seu beneficio no Theatro Santa Isabel.

- 751 — Um Signal dos Tempos** — Escada, 1882, in-4°. N. unico s. d. — « Preito de admiração ao distincto poeta e profundo pensador Dr. Tobias Barreto de Menezes, alguns admiradores. »

### 1888

- 752 — O Industrial** — Revista de industrias e artes — Typ. da Fabrica Apollo, rua do Hospicio n. 79, 1883, in-4°. O n. 1 sahio a 15 de janeiro e o n. 12 (ultimo) a 15 de dezembro. Mensal. Anno 5\$000; n. avulso 400 réis. Proprietarios da Fabrica Apollo, de Antonio Pereira da Cunha: Redactores José Hygino Duarte Pereira, Tobias Barretto de Menezes, Barros Guimarães e Graciliano Baptista.

- 753 — O Seculo** — Sciencias, artes, literatura — Recife, typ. Universal, 1883, in-4°. O n. 1 sahio a 15 de janeiro e o n. 3 (ultimo) a 15 de fevereiro. Quinzenal. Mez 300 réis. Redactor: Rangel Sobrinho.

**754 — A Escada** — Jornal commercial, agricola e noticioso — Escada. Typ. Commercial, rua da Barra n. 27, impressor : M. F. de Barros, 1883, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 19 de janeiro e o n. 7 (ultimo ?) a 28 de fevereiro. Semanal. Trimestre 2\$000.

**755 — Gazeta do Recife** — Recife, typ. da *Gazeta do Recife*, rua de S. Francisco n. 2 F (I); rua Quinze de Novembro, n. 43 (II-III) 1883 e 1893-94, in-fol. peq. (I) e in-fol. (II-III).

O n. 1 do anno I sahio a 20 de janeiro de 1883 e o n. 18 (ultimo) a 13 de maio; a publicação foi interrompida até 2 de janeiro de 1893, quando sahio o n. 1 de II, cujo ultimo n. (228) traz a data de 30 de dezembro; o n. 1 do III e ultimo sahio a 2 de janeiro de 1894 e o n. 226 (ultimo) a 10 de outubro. Publicação tres vezes por semana (I) e diaria (II-III). Trimestre 2\$000 (I) e 3\$000 (II-III). Fundador : José de Vasconcellos. Editor : Arthur de Mello (II-III).

**756 — O Beija-Flor** — Periodico literario — Recife, typ. da *Gazeta de Noticias* (n. 1); typ. do *Beija-Flor* (ns. 2-4), 1883, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 28 de janeiro e o n. 4 (ultimo) a 28 de fevereiro. Semanal. Mez 500 réis. Era dedicado «A's distinctas brasileiras».

**757 — O Club dos Reporters** — Assumptos carnavalescos — Recife, 1883, in-fol. peq.

N. unico de 3 de fevereiro.

**758 — O Pierrot** — Recife, 1883, in-4º, illustr.

N. unico de 3 de fevereiro. Jornal carnavalesco.

**759 — Aurora** — Revista scientifica e religiosa (ns. 1-22 I). Periodico hebdomadario consagrado aos interesses do catholicismo (do n. 23 I em deante.) — Recife, typ. Central, rua do Imperador, n. 73, 1883-85, in-4º (ns. 1-22 I) e in-fol. do n. 23 I em deante).

O n. 1 do anno I sahio a 15 de fevereiro de 1883 e o n. 26 (ultimo) a 27 de janeiro de 1884 e o n. 47 (ultimo) em 21 de dezembro; em principios de 1885 sahiram ainda alguns numeros do anno III e ultimo. Quinzenal (ns. 1-22 I) e semanal do n. 23 I em deante). Anno 10\$; numero avulso 500 réis. Trazia como divisa : *Religione et bonis artibus*. — Redactor-proprietario Rev. Dr. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

**760 — A Mulher** — Periodico de literatura, medicina e bellas artes, consagrado aos interesses e direitos da mulher brasileira. — Pernambuco, typ. do *Jornal do Recife*, 1883, in-fol. peq.

O n. 7 e unico sahio a 15 de fevereiro. Redactoras : Josepha A. F. M. de Oliveira e Maria A. Generosa Estrella. A publicação, iniciada em Philadelphia, Estados Unidos, em 1831, proseguiu no Rio de Janeiro.

**761 — 24 de Fevereiro — 1843-1883 —** Homenagem ao preclaro escriptor moderno Theophilo Braga, pelo seu quadragésimo anniversario. Dirigida pelos seus mais sinceros admiradores. — Pernambuco, typ. Mercantil, rua das Trincheiras, n. 50, 1883, in-fol.

Numero unico de 24 de fevereiro. Publicação feita por iniciativa do editor Francisco Soares Quintas, com a collaboração de Martins Junior, Claudino dos Santos, Alfredo Pinto Vieira de Mello, Eduardo de Carvalho, Antonio de Souza Pinto, Phaelante da Camara, Feliciano de Azevedo, Pereira Simões, Arthur Orlando e outros. Tiragem de 1.000 exemplares.

**762 — O Progresso —** Periodico literario e satyrico. — Recife, typ. do *Homœopatha*, 1883, in-4°.

O n. 1 sahio a 1 de março.

**763 — Seis de Outubro —** Orgam da Associação dos Funcionarios Provinciaes de Pernambuco — Recife, typ. Universal, rua do Imperador n. 50, 1883-84, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 15 de março de 1883 e o n. 20 (ultimo) a 30 de dezembro ; o n. 1 do II e ultimo a 15 de janeiro de 1884 e o n. 22 (ultimo) a 30 de novembro. Quinzenal. Anno 6\$000.

**764 — O Gremio dos Professores Primarios —** Orgam da mesma Sociedade. — Recife, typ. Universal, rua do Imperador n. 50, 1883-84, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio a 25 de março de 1883 e o n. 17 (ultimo) a 25 de novembro ; o n. 1 do II e ultimo a 25 de janeiro de 1884 e o n. 21 (ultimo) a 25 de novembro. Quinzenal. Anno 5\$000. Comissão de redacção: Cyrillo A. da S. Santiago, Augusto José M. Wanderley, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Francisco da Silva Miranda, Christovão de Barros Gomes Porto e Benjatin Ernesto Pereira da Silva.

**765 — O Propulsor —** Orgam dos interesses abolicionistas, industriaes, agricolas, etc. — Recife, typ. Mercantil, 1883, in-fol.

O n. 1 sahio a 9 de abril e o n. 5 (ultimo?) a 30. Mez 2\$000. Redactores : Salles Barbosa e Rodolpho Gonzaga de Menezes.

**766 — Folha do Norte —** Recife, typ. rua das Laranjeiras n. 18, 1883-84, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 19 de abril de 1883 e o n. 188 (ultimo) do anno II e ultimo a 30 de agosto. Diario.

Trimestre 3\$; numero avulso 40 réis. Tiragem de 1.500 exemplares. Redactores-proprietarios: José Isidoro Martins Junior, F. C. R. Campello e Phaelante da Camara. Este jornal tem logar á parte nos fastos do jornalismo pernambucano. Na decada de 1880 pronunciara-se no seio da mocidade academica do Recife um novo movimento tão brilhante e fecundo como o que illustrou o decennio de 1860 e a elle intimamente filiado; na philosophia, nas sciencias, no direito e na belletristica surgiram novas normas, novas doutrinas, novos methodos; o grande trabalho de remodelação emprehendido antes por Tobias Barreto, Sylvio Romero, Celso de Magalhães, Alencar Araripe, Franklin Tavora e poucos mais ia ter continuadores e collaboradores idoneos em Martins Junior, Clovis Bevilacqua, Arthur Orlando, João Alfredo de Freitas, Phaelante da Camara e Adelino Filho, comquanto só mais tarde, sob a influencia directa do grande solitario da Escada viessem a enveredar definitivamente pela senda que o genial sergipano fôra o primeiro a desbravar num labor de Titan.

A actividade destes epigonos emprestou ao jornalismo literario contemporaneo a sua caracteristica mais flagrante; isoladamente ou juntos elles presidiam á implantação do positivismo na academia do Recife, ao cultivo da poesia scientifica e á propaganda do realismo de Zola, em substituição ás theorias philosophicas e belletristicas então vigentes, e bateram-se com denodo pela abolição e pela republica. A *Folha do Norte* foi o principal baluarte dessa pleiade illustre, e a sua historia está escripta por Phaelante da Camara, nos seguintes trechos de um bello estudo sobre Martins Junior — o jornalista (*A Cultura Academica*, setembro de 1904, pags. 105-109):

« Em principios de 1883, reconhecendo a necessidade imprescindivel de grupar num cenaculo escolhido as forças dispersas da mocidade estudiosa, o poeta das *Visões* resolve empenhar-se na fundação de um jornal que, representando o espirito da Academia, se dirigisse, entretanto, ao grande publico.

« Não podendo, porém, a empresa viver sómente da intelligencia superior de Martins, porque o dinheiro é em tudo elemento indispensavel, Francisco Campello promptificou-se a fazer, á sua custa, a montagem da typographia e o autor destas linhas, aproveitando-se das suas relações no interior da provincia, offereceu o concurso de assignantes pagadores.

« Destruidos os impecilhos, surgiu a *Folha do Norte*, jornal que, sendo sisudo na obediencia ao seu programma, não excluia a casquinada e a troca de rapazes, quando era preciso rir do ar serio e grave dos politicos que representavam na scena dos partidos nacionaes a caricatura dos estadistas inglezes.



« A imprensa do Recife naquella anno da graça era um pouquinho mais, na fórma e no conteúdo, do que a *acta diurna*, de Roma; alguma coisa menos reduzida do que as *Notizie scritte* que no século XVI o governo veneziano mandava lêr nas praças publicas para dar conta ao povo das guerras com a Turquia; um kágado menos moroso do que a *Gazeta de França*, ao tempo de Luiz XIII e de Richelieu, dando novas de Constantinopla, de dois em dois mezes, e inserindo correspondencias de Vienna com 30 dias de atrazo, tudo isto dentro das suas nove pollegadas de altura, aos sabbados.

« Mas si o confronto que acabo de fazer com os tres specimens citados dá a virente palma da victoria á imprensa do Recife, devo dizer, no entanto, por um certo pudor de chronista, que as vantagens não iam muito além.

« Estavam então na liça o *Diario de Pernambuco*, o *Jornal do Recife* e o *Tempo*, naquella periodo tres aleijados das letras de fórma.

« O *Diario* mudava, como camaleão, de côr, reflectindo as nuances do governo, e *mourefando*, segundo uma phrase sua, que a brejeirice dos criticos tornou celebre, em *fadigosas lides*; o *Jornal* entrara no pleno dominio da tesoura misericordiosa que lhe fazia as despezas quotidianas; e o *Tempo* gaguejava todo o santo dia o breviario do seu partido na prosa chouteira dos obcecados.

« Não havia quasi serviço telegraphico na imprensa e o noticiario era mirrado como os atuns secos.

« Toda ella coloria-se com o verniz do bom senso beato, que é o pae espirital do *primo vivere*, sem que, em todo caso, excluísse as referencias ignobeis e as chanfretas de capadocio nas sarrafuscas pessoas.

« A *Folha do Norte* veio, portanto, preencher uma grande lacuna creando no Recife o typo espirituoso e alegre do jornal moderno.

« Nas suas columnas Martins abriu uma tenda espaçosa aos da litteratura, em todas as suas modalidades, aos da sciencia, nos seus diversos ramos, e aos que desejassem ter livre expansão na politica.

« A tolerancia era um lemma da sua bandeira, sem que Martins abrisse mão dos seus direitos de critico litterario ou scientifico sempre que as opiniões sustentadas pelos seus collaboradores fossem de encontro ás boas doutrinas.

« A *Folha* reuniu sob o seu tecto, num cenaculo brilhante, a fina flor da juventude academica e alli estreleram muitos talentos que estão hoje brilhando nas letras patrias. Teve tambem a collaboração de Tobias Barreto, José Hygino, Souza Pinto, Clovis Bevilacqua, Cyridião Buarque, Arthur Orlando, Ayres Gama, Virgílio Brígido, Clodoaldo de Freitas, todos, ao tempo, figurantes na vida publica.

« Discutia politica de um ponto de vista superior, sem

preocupações rasteiras de campanario ; disqueteava com sizudez sobre a escravidão e as finanças ; punha o ferro em braza nas chagas vivas da monarchia ; denunciava o *analphabetismo* e o *laissez faire* das classes directoras da sociedade brasileira ; mas abria valvulas de respiração aos competentes de todas as procedencias, e ria, com o bom riso da saúde, de tudo que era comico.

« Desde as tragedias até as pantomimas do governo, tudo passava pelo crysol da sua critica.

« Republicana, verberou a cobardia com que os militares armados e em grupo assassinaram o infeliz jornalista Apulchro de Castro; abolicionista intransigente, não tinha odios á lavoura, e ao contrario, reclamando medidas que assegurassem o regimen do trabalho livre. concluia : « E' preciso resolver a questão abolicionista de maneira « que, reparando uma falta do passado, não tenhamos de « commetter uma outra contra o futuro.»

.....  
« Entretanto, não foi este o unico beneficio trazido pela *Folha do Norte* ao meio pernambucano.

« Os moldes velhos do jornalismo foram completamente alterados naquelle jornal. Era o tempo em que o *Diario* não admittria, por interesse algum do mundo, que os garotos o andassem apregoando pelas ruas ; e quem o quizesse comprar teria de ir ao seu escriptorio buscal o respectosamente a 320 réis o numero.

« A *Folha do Norte* annunciou-se um jornal barato, para todas as classes, a 40 réis, como um prato de sabor predilecto a todos os paladares, offerecendo aos seus leitores o maior numero de informações uteis, ao envez do *Diario*, que era o orgam do governo e o informante exclusivo das classes abastadas, em cujo gremio era recebido de chapéo na mão.

« No seu artigo-programma dizia não ser orgam de partido, *coterie* ou grupo de qualquer natureza ; não vir á luz para defender este ou aquelle interesse ; não ter compromissos com individuos ou corporações, nem se propôr a fazer propaganda de um certo numero de idéas assentadas de antemão ; e terminava declarando acreditar nas forças impulsivas do jornalismo no tocante á evolução humana.

« Era o jornal moderno, encabrestado apenas pelos escrupulos da intelligencia e do character do seu redactor-chefe.»

**767 — Libertador —** Recife, typ. Central, 1883, in-fol.

O n. 1 sahiu a 27 de abril e o n. 7 (ultimo) a 26 de junho. Orgam abolicionista redigido por Plinio do Amaral, Pompilio Cruz, Raymundo Alexandre, Farias Britto, Raymundo Ribeiro, Horacio de Figueiredo (proprietario), Linhares de Albuquerque e Andrade Pessoa.

**768 — O Rebate** — Organ das ideias republicanas. Organ republicano federativo. — Recife, typ. Mercantil, rua das Trincadeiras n. 50 e outras, 1883-89, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 1 de maio de 1883 e a publicação durou até fins de 1889. Semanal. Trimestre 3\$000. Temivel pasquim, ao qual Fortunato Pinheiro, seu redactor, deveu a sua triste nomeada de *maître-chanteur*.

**769 — O Sahara** — Recife, typ. da Fabrica Apollo (n. 1); typ. rua Barão da Victoria n. 43, 1º andar (n. 2), 1883, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de maio e o n. 2 (ultimo) a 9, semanal. Anno 7\$500. Redactores Fausto Cardoso e Helvecio Guimarães.

**770 — O Globo** — Recife, typ. rua do Barão da Victoria n. 43, 1º andar, 1883-84, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 5 de maio de 1883 e o n. 70 (ultimo) a 18 de abril de 1884; o n. 1 e unico (?) do II e ultimo a 1 de maio de 1884. Publicação duas vezes por semana. Anno 10\$000. Propriedade do Dr. Sabino Pinho.

**771 — O Phonographo** — Periodico critico e literario. — Recife, typ. rua do Imperador n. 39 (ns. 1-3), typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel n. 2 (ns. 3-19), 1883, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 7 de maio e o n. 19 (ultimo) a 25 de setembro. Semanal. Trimestre 1\$500. Propriedade de Antonio Claudio Ferreira da Cruz.

**772 — O Incentivo** — Jornal scientifico, literario e humoristico. — Recife, typ. rua das Flores n. 24, 1º andar (I-III); typ. Industrial, rua do Imperador n. 14 (IV), 1883-86, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio a 15 de Maio de 1883 e o n.º 6 (ultimo) do anno IV e ultimo a 30 de agosto de 1886. Quinzenal. Trimestre 1\$000. Fundado por J. Cardoso de Oliveira, passou depois á propriedade e redacção de Manoel de Araujo Saldanha. Foi substituido pel' *O Provinciano*.

**773 — O Maná** — Periodico critico e noticioso. — Recife, typ. rua das Horas Mortas. n. 1425 (n. 1); typ. do *Maná* (ns. 2-7); typ. de Antonio Irineo da Silva, caes 22 de Novembro n. 79 (ns. 8-13; typ. do *Livre Pensador* (ns. 14-20), 1883, in-fol. peq. (n. 1) e in-4º. (ns. 2-20).

O n. 1 sahio a 21 de maio e o n. 20 (ultimo) a 10 de novembro. N. avulso 40 réis. Jornaleco que foi batador e typo de grande numero de pasquins que, tendo de preferencia por titulos nomes de animaes, deshonraram a imprensa contemporanea.

**774 — O Ceará Livre** — Pernambuco, typ. Apollo, rua do Hospício n. 79, 1883, in-fol. peq.  
N. unico de 25 de maio.

**775 — Revista Academica** — Recife, typ. Central, rua do Imperador n. 73, in-4º.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 15 de junho.

**776 — Revista Paraense** — Recife, typ. Industrial, 1883, in-fol. peq.

Appareceu em fins de junho ou principios de julho, pois o n. 5 é de 15 de agosto. Publicação literaria escripta principalmente pelos academicos paraenses Theodorico Magno, João e Raymundo Siqueira Mendes, Geraldo Andrade, T. Teixeira e A. Tocantins.

**777 — O Azucrim** — Jornal critico desbragado. — Cidade da Insolencia (Recife), typ. d'O *Azucrim*, 1883, in-4º.

O n. 1 sahio a 3 de julho e o n. 7 (ultimo) a 19. N. avulso 40 réis. Proprietario José Miranda Coutinho. Pasquim da peor especie, cuja publicação cessou por intervenção da policia; reapareceu, porém, sob outros titulos adiante indicados.

**778 — O Diabo** — Periodico infernal (ns. 1-10). Periodico, satyrico, infernal (ns. 11-31). — Recife, typ. do *Postilhao*, becco do Marisco n. 18 (ns. 1-10); typ. da *Ideia* (ns. 1-13), 1883 e 1886, in-4º.

O n. 1 sahio a 17 de junho de 1883; a publicação foi suspensa, com o n. 10, a 16 de setembro de 1883, continuou com o n. 11, a 12 de dezembro de 1886 e terminou, com o n. 16, a 14 de novembro de 1887. N. avulso 40 réis. Pasquim.

**779 — O Abolicionista** — Organ da Caixa Emancipadora Maranhense Marques Rodrigues. — Recife, typ. Universal, rua do Imperador n. 50, 1883, in-fol.

O n. 1 sahio a 20 de julho e o n. 3 (ultimo) a 20 de agosto. Quinzenal. Bimestre 1\$000. Redactores J. J. Mattos Junior, Barbosa de Godois, Higino Cunha, Geogiano Gonçalves e Hugo Barradas.

**780 — A Derrota** — Jornal critico e humoristico. Recife, typ. d'O *Phonographo*, becco do Sarapatel. n. 2, 1883, in-4º.

O n. 1 sahio a 26 de julho e o n. 23 (ultimo) a 28 de novembro. Publicação duas vezes por semana. N. avulso 40 réis. Proprietario Antonio Claudino Ferreira da Luz. Pasquim.

**781 — A Liberdade** — Periodico, critico e literario. Recife, typ. do *Livre Pensador*, becco da Pomba n. 7

(n. 1); typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel (ns. 1-3), 1883, in-4°.

O n. 1 sahio a 27 de julho e o n. 3 (ultimo) a 14 de agosto. Semanal. Trimestre 1\$500. Redactores: A. B. Mello, G. Barros e Augusto Clementino Bezerra.

**782 — A Velha Rabugenta** — Periodico critico, noticioso e joco-serio. Recife, typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel, n. 2, 1883, in-4°.

O n. 1 sahio a 30 de julho e o n. 8 (ultimo) a 14 de agosto. Semanal. N. avulso 40 réis. Propriedade de Raymundo O. Ramos da Silveira. Foi substituido pela *A Baroneza Rabugenta*. Pasquim.

**783 — A Brasileira** — Periodico critico e literario. — Recife, typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel n. 2, 1883, in-4°.

O n. 1 sahio a 3 de agosto e o n. 8 (ultimo) a 25 de setembro. Semanal. Pasquim.

**784 — O Mamoeiro.** — Jornal critico e noticioso. — Jabotão typ. do *Mamoeiro*, 1883, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 10 de agosto, e foi impresso no Recife. Pasquim.

**785 — A Luta** — Semanario satyrico, literario e noticioso. — Recife, Typ. Rua das Flores n. 24, 1° andar, 1883-84, in-fol. peq.

O n. 1 do Anno I sahio a 10 de agosto de 1883 e o n. 14 (ultimo) a 12 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 12 do janeiro de 1884 e o 4. (ultimo) a 2 de fevereiro. Semanal. Trimestre 1\$500. Redactores: Arthur de Albuquerque, Xavier Carneiro e Sizenando Carneiro.

**786 — Onze de Agosto** — Recife, Typ. de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos (1883-84); Typ. Universal, Rua do Imperador n. 52 (1886-87 e 89); Typ. G. Laporte & C. (1888); Typ. de F. Boulitreau (1890-96); Atelier Miranda (1898), 1883-84, 86-96 e 98, in fol. e in-fol. peq.

Ns. unicos (14) de 11 de agosto, distribuidos annualmente nas sessões literarias do Collegio Onze de Agosto, por occasião dos anniversarios da sua fundação, pelo Dr. Manoel Sebastião de A. Pedrosa, naquella dia em 1882.

**787 — Chronica Semanal** — Noticia, literatura, critica, politica. — Recife, Typ. Rua das Flores, 24, 1° andar, 1883, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 12 de agosto e o n. 4 (ultimo) a 22 de setembro. Mez 500 réis.

**788 — Vinte e Um de Agosto** — Recife, 1883, in-fol.

N. unico de 21 de agosto ; homenagem da Academia do Recife ao Dr. José Joaquim Seabra no dia do seu 27.º anniversario natalicio. Trazia na 1ª pag. o seu retrato lith. por Vera Cruz.

**789 — O Urso** — Periodico critico (sic).— Recife. Typ. do *Postilho*, Becco do Marisco, n. 18, 1883, in-4.º

O n. 1 sahiu a 24 de agosto e o n. 8 (ultimo) a 30 de setembro. Semanal. N. avulso 40 réis. Pasquim.

**790 — A Flor do Dia** — Periodico scientifico e noticioso. —Recife. Typ. Industrial (ns. 1-2): Typ. Rua. de S. Francisco 2 F (n. 3), 1883, in-4.º.

O n. 1 sahiu a 30 de agosto e o n. 3 (ultimo) a 20 de novembro. N. avulso 40 réis.

**791 — O Cacete** — Jornal critico e noticioso.—Recife, Typ. do *Livre Pensador*, 1883, in-4.º.

O n. 1 sahiu a 2 de setembro e o n. 3 (ultimo) a 21. Propriedade de A. de Souza Maia. N. avulso 40 réis. Pasquim.

**792 — O Papagaio** — Jornal machiavelico, humoristico e noticioso.—Recife. Typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel, n. 2, 1883-84, in-4.º.

O n. 1 sahiu a 2 de setembro de 1883 e a publicação ainda perdurava em meados de 1884. N. avulso 40 réis. Pasquim.

**793 — O Encouraçado** — Jornal satyrico e jogo-serio. —Recife. Typ. do *Livre Pensador* (I-III): Typ. do *Encouraçado* (III), 1882-85, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahiu a 4 de setembro de 1883 e o n. 17 (ultimo) do III e ultimo a 4 de agosto de 1885. Publicação irregular. Mez 1\$000. Pasquim.

**794 — Revista Lyrica** — Recife, Typ. de Antonio Irineo da Silva ; Lith. Hilarino & Silva, 1883, in-fol. peq., illustr., tit. grav.

O n. 1 sahiu a 4 de setembro e o n. 3 (ultimo) a 28. Desenhos de Vera-Cruz. Mez 1\$000.

**795 — A Setta** — Periodico scientifico e literario. — Recife, Typ. Industrial, 1883, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 4 de setembro e o n. 3 (ultimo) a 5 de outubro. Semanal. Trimestre 1\$000. Tiragem de 300 exemplares. Redactores: Manoel dos Santos Moreira e Galdino Loreto.

**796 — O Jacaré** — Jornal critico, diabolico e pandego. —Recife, Typ. do *Phonographo*, Becco do Sarapatel n. 2, 1883, in-4.º.

O n. 1 e unico sahiu a 5 de setembro. Pasquim.

- 797 — O Corisco** — Jornal crítico e noticioso.—Recife, Typ. do *Postilão*, becco do Marisco n. 18, 1883, in-4°. O n. 1 e unico sahiu a 6 de setembro. Pasquim.
- 798 — A Tagarella** — Jornal crítico e noticioso.—Recife, Typ. de Antonio Irineo da Silva, 1883, in-4°. O n. 1 e unico sahiu a 11 de setembro. Pasquim.
- 799 — O Cadaver** — Jornal crítico e noticioso.—Recife, Typ. do *Livre Pensador*, 1883, in-4°. O n. 1 e unico sahiu a 13 de setembro. Pasquim. Propriedade de A. de Souza Mala.
- 800 — O Certamen** — Jornal literario e satyrico.—Recife, Typ. Industrial, 1883, in-fol. peq. O n. 1 sahiu a 13 de setembro e o n. 3 (ultimo) a 28. Redactores: J. Virgilio Galvão e J. Pacifico dos Santos.
- 801 — O Popular** — Pernambuco, Typ. da *Gazeta de Noticias*, 1883, in-fol. peq. O n. 1 sahiu a 13 de setembro e o n. 2 (ultimo) a 28. Trimestre 1\$000.
- 802 — O Tentamen** — Periodico literario. Orgam da Sociedade Comicio Literario.—Recife, Typ. Industrial, 1883-84, in-fol. peq. O n. 1 e unico do anno 1 sahiu a 15 de setembro de 1883; o n. 1 do II e ultimo a 20 de abril de 1884 e o n. 6 (ultimo) a 1 de julho. Quinzenal. Trimestre 1\$000. Redactores: Macedo França, João Frota, Costa Ribeiro e Pacifico dos Santos.
- 803 — O Telephone** — Periodico noticioso.—Recife, Typ. da *Gazeta de Noticias*, 1883, in-4°. O n. 1 e unico sahiu a 17 de setembro.
- 804 — A Baroneza Rabugenta** — Periodico critico, noticioso e joco-serio.—Recife, Typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel n. 2, 1883, in-4°. O n. 9 (1º) sahiu a 18 de setembro e o n. 16 (ultimo) a 17 de novembro. Semanal. N. avulso 40 réis. Propriedade de Raymundo B. Ramos da Silveira. Succedeu a *A Velha Rabugenta*. Pasquim.
- 805 — O Seculo** — Periodico scientifico e literario. Orgam da Sociedade Luta Literaria. — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 14, 1883-84 in-fol. peq. O n. 1 do anno I sahiu a 20 de setembro de 1883 e o n. 5 (ultimo) a 15 de novembro; o n. 1 do II e ultimo a 21 de abril de 1884 e o n. 6 (ultimo) a 1 de agosto. Quinzenal, Trimestre 1\$000.

**806 — O Frade** — Jornal critico e noticioso. — Recife, Typ. do *Postilhao*, becco do Marisco 2 F, 1883-84, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahiu a 22 de setembro. Pasquim.

**807 — O Macaco** — Periodico scientifico e noticioso. — Recife, Typ. Industrial, 1883, in-4°.

O n. 1 e unico sahiu a 25 de setembro. Pasquim.

**808 — O Chicote** — Jornal critico e humoristico. — Recife, Typ. Becco do Sarapatel, n. 2, 1883, in-4°.

O n. 1 e unico sahiu a 29 de setembro. Pasquim.

**809 — Trinta de Setembro** — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 14, 1883, in-fol.

Numero unico de 30 de setembro, consagrado á libertação do municipio de Mossoró pela sociedade «Liberadora Norte-Rio-Grandense».

**810 — O Feiticeiro** — Jornal critico e noticioso. — Recife, Typ. de Antonio I. da Silva, 1883, in-4°.

O n. 1 sahiu a ? de setembro e o n. 5 (ultimo) a 17 de outubro. Propriedade de José I. Cavalcante de Oriá. Pasquim.

**811 — O Urubú** — Jornal critico e humoristico. — Recife, Typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel n. 2, 1883, in-4°.

O n. 1 sahiu a ? de setembro e o n. 5 (ultimo) a 19 de outubro. Numero avulso 40 réis. Pasquim.

**812 — O Falla-Tudo** — Jornal critico e noticioso. — Recife, Typ. do *Livre Pensador*, 1883, in-4°.

O n. 1 e unico sahiu a 5 de outubro. Propriedade de A. de Souza Maia. Pasquim.

**813 — O Echo de Palmares** — Publicação commercial, agricola, literaria e noticiosa. — Palmares, Typ. rua Bella n. 11 (ns. 1-23), n. 45 (ns. 24-36), n. 47 (ns. 37-71), 1883-84, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 7 de outubro de 1883 e o n. 71 (ultimo) a 29 de junho de 1884. Bi-semanal. Anno 11\$. Primeira folha local, de propriedade e redacção de Severino Pereira.

**814 — Cruzada Academica** — Organ do Club Academico Catholico. — Recife, Typ. Central, 1883, in-fol.

O n. 1 e unico sahiu a 10 de outubro. Trazia como epigrapho: «*Quod ab omnibus, quod ubique, quod semper.*» Redactores: Gaspar Costa, Paes de Andrade, Theodorico Magno, Padre Assis B. de Menezes, Gomes Villar e Pedro Ribeiro.



- 818 — A Industria** — Periodico literario e de annuncios.—Recife, 1883, in-fol. peq.  
O n. 1 e unico sahio a 17 de outubro.
- 819 — O Canario** — Periodico critico e noticioso.—Recife, Typ. do *Livro Pensador*, 1883, in-4º.  
O n. 1 sahio a 21 de outubro e o n. 2 (ultimo) a 27. Pasquim.
- 817 — O Cachorro** — Jornal critico e noticioso.—Recife, Typ. do *Postilhao*, becco do Marisco n. 18, 1883, in-4º.  
O n. 1 e unico sahio a 21 de outubro. Pasquim.
- 818 — A Matraca** — Jornal critico e noticioso.—Recife, Typ. rua de S. Francisco n. 2 F, 1883, in-4º.  
O n. 1 e unico sahio a 22 de outubro. Pasquim.
- 819 — O Desengano** — Jornal critico e humoristico.—Recife, Typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel n. 2, 1883, in-4º.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 25 de outubro. Pasquim.
- 820 — A Cotia** — Jornal critico e noticioso.—Recife, Typ. rua de S. Francisco n. 2 F, 1883, in 4º.  
O n. 1 e unico sahio a 31 de outubro. Pasquim.
- 821 — O Pangudo** — Jornal critico e humoristico.—Recife, Typ. do *Phonographo*, 1883, in-4º.  
O n. 1 e unico sahio a 6 de novembro. Pasquim.
- 822 — A Tabica** — Jornal critico e humoristico.—Recife, Typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel n. 2, 1883, in-4º.  
O n. 1 sahio a 16 de novembro e o n. 3 (ultimo) a 30. Pasquim.
- 823 — O Bem-te-vi** — Jornal critico e humoristico.—Recife, Typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel n. 2, 1883-84, in-4º.  
O n. 1 sahio a 20 de novembro de 1883 e o n. 8 (ultimo) a 13 de janeiro de 1884. Pasquim.
- 824 — A Peia** — Periodico scientifico, critico e peiador.—Recife, Typ. rua de S. Francisco n. 2 F, 1883, in-4º.  
O n. 1 e unico sahio a 24 de novembro. Pasquim.
- 825 — O Bacamarte** — Periodico contra a corrupção e immoralidade.—Recife, Typ. do *Phonographo*, becco do Sarapatel n. 2, 1883, in-4º.  
O n. 1 e unico sahio a 25 de novembro. Pasquim.
- 826 — O Morcego** — Periodico livre e satyrico.—Recife, Typ. do *Postilhao*, 1883, in-4º.  
O n. 1 e unico sahio a 4 de dezembro. Pasquim.

**827 — O Quiri** — Periodico, scientifico, critico e noticioso. — Recife, Typ. rua de S. Francisco n. 2 F, 1883, in-4°.

O n. 1 e unico sahiu a 8 de dezembro. Pasquim.

**828 — O Repuecho** — Recife, 1883, in-4°.

Faltam-nos pormenores. Pasquim.

**829 — O Turbilhão** — Recife, 1883, in-4°.

Faltam-nos pormenores. Pasquim.

## 1884

**830 — O Telegrapho** — Periodico satyrico, joco-serio e noticioso. — Recife, Typ. rua de S. Francisco n. 2 F, 1884, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 13 de janeiro e o n. 6 (ultimo) a 17 de fevereiro. Mez 500 réis.

**831 — A Arte Dramatica** — Jornal de occasião (I). — Orgam do Club Dramatico Familiar (II). — Recife, Typ. do *Jornal do Recife*, (I); Typ. rua Duque de Caxias n. 6 (II), 1884-85, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahiu a 14 de fevereiro de 1884 e o n. 5 (ultimo) a 15 de novembro; o n. 1 do II e ultimo em janeiro de 1885 e o n. 4 (ultimo) em maio. Mensal. Semestre 2\$. Tiragem de 300 exemplares. Propriedade de Francisco de Paula Mafra. Redactores: Affonso Olindense, Tobias Barreto, Souza Pinto, Lydio Mariano, Martins Junior, Alfredo Falcão, Ovidio Filho, Pereira da Costa e Lima Parente.

**832 — Vinte e Cinco de Março** — Pernambuco, Typ. Apollo, rua do Hospicio n. 79, 1884, in-fol. peq.

Numero unico de 25 de março; homenagem da Caixa Emancipadora «Pedro Pereira».

**833 — Gazeta da Victoria** — Folha semanaria. — Victoria, Typ. rua Imperial n. 71, 1884, in-fol.

O n. 1 sahiu a 30 de março e o n. 7 (ultimo ?) a 10 de maio. Semanal. Anno 10\$; numero avulso 240 réis.

**834 — A Razão** — Recife, Typ. rua das Flores n. 21, 1.º andar, 1884, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahiu a 12 de abril. Trimestre 1\$500. Redactores: Dioclecio F. da Silva Rego, Henrique Azevedo, Rodolpho Pires e J. Lages. — Foi substituido pelo *O Echo da Evolução*.

**835 — Folha do Recife** — Pernambuco, Typ. da *Folha do Recife*, rua de S. Francisco n. 2 F, 1884, in-fol.

O n. 1 sahio a 15 de abril e o n. 20 (ultimo) a 7 de junho. Publicação tres vezes por semana. Trimestre 2\$000. Tiragem de 30 exemplares. Redactores: Ribeiro da Silva, Ovidio Filho e Mendes Bastos.

**836 — Echo da Evolução** — Recife, typ. rua das Flores n. 24, 1º andar, 1884, in-fol. peq. (ns. 2 — 6) o in-fol. (n. 7).

O n. 2 (1º) sahio a 19 de abril e o n. 7 (ulti no) a 10 de junho. Semanal. Trimestre 1\$500. Redactores: Henrique Azevedo, M. de Souza, A. de Mendonça e Rodolpho Pires. Succedeu á *A Razão*.

**837 — O Latego** — Periodico critico — Recife, typ. do *Latego*, becco do Marisco, 1884, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 19 de abril.

Redigido por Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, foi substituido pelo *Rio Branco*.

**838 — O Judas Iscariote** — Jornal annual. Recife, typ. de S. Gabriel, 1884—86, in-fol.

Numeros unicos (3) de sabbado da alleluia ; publicação humoristica .

**839 — Revista da Sociedade Bahiana de Beneficencia** — Recife, Typ. Universal, 1884, in-4º. gr.

O n. 1 e unico (?) sahio a 6 de maio. Mensal. Numero avulso 500 réis. Redactores: Baptista de Oliveira, Bernardo Costa, M. Carvalho Ramos, Urbano Neves e Octaviano de Araujo.

**840 — A Idéa** — Organ da Sociedade Certamen Literario . Recife, typ. rua das Flores n. 24, 1º andar, 1884, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 15 de maio e o n. 4 ( ultimo ? ) a 30 de junho. Quinzenal. Trimestre 1\$. Redactores: O. Silva, Antonio M. da Costa Ribeiro, Walfredo Bastos e A. Barroca .

**841 — O Ceará Livre** — Pernambuco, typ. Apollo, rua do Hospicio n. 79, 1884, in-fol.

Numeros unicos (3) de 25 a 28 de maio e 28 de setembro. Edição em favor dos escravos.

**842 — Resabios Lyricos** — Revista critica do theatro lyrico. Recife, typ. rua das Flores n. 24, 1º andar, 1884, in-4º.

O n. I sahio a 6 de julho e o n. IV (ultimo ? ) a 27. Semanal. Numero avulso 200 réis. Redactor proprietario: Claudino de Mello.

**843 — A Erudição** — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 14, 1884, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 4 de junho e o n. 5 (ultimo) a 11 de setembro. Quinzenal. Trimestre 1\$500. Redactores: Paulo Antigonio, Pedro Mello, Sabino Junior, André Gomes e Roberto Guimarães.

**844 — A Luz** — Orgam da Sociedade Recreio Literario infantil. Recife, typ. rua das Flores n. 24, 1º andar, 1884, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 5 de julho e o n. 5 (ultimo) a 4 de setembro. Quinzenal. Trimestre 1\$. Redactores: Athenogenes Luna, José de Castro e Pedro Junior.

**845 — Revista de Pharmacia** — Destinada aos interesses da classe: Orgam do Congresso Pharmaceutico de Pernambuco. Recife, typ. Mercantil, 1884 — 85, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 20 de julho de 1884 e a publicação perdurava ainda em meados de 1885. Mensal. Anno 10\$000.

**846 — Gazeta de Palmares** — Palmares, typ. rua Bella n. 3, 1884, in-fol.

O n. 1 sahio a 11 de agosto e o n. 17 (ultimo) a 7 de dezembro. Semanal. Trimestre 3\$. Propriedade de Gaurino G. A. da Silva.

**847 — A Soberania** — Orgam do Club Conservador Academico. Recife, typ. rua das Flores n. 24, 1º andar, 1884, in-fol.

O n. 1 sahio a 11 de agosto e o n. 3 (ultimo) a 20 de setembro. Redactores: Diogo Cavalcanti de Albuquerque, Salles Barbosa, Nogueira Jaguaribe, Hugo Barradas, Cavalcanti Mendonça, Gonçalves Maia e Jocelyn Brandão.

**848 — America do Sul** — Recife, Typ. Universal, rua do Imperador n. 50, 1884, in-fol.

O n. 1 sahio a 15 de agosto e o n. 7 (ultimo) a 25 de outubro. Trimensal. Trimestre 2\$. Redactores: R. M. Carvalho Ramos, Bernardo Costa, Zacharias dos Reis e Antonio Faria.

**849 — A Macaca** — Periodico critico. Recife, typ. da Cambôa do Carmo, 1884, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 18 de agosto. Pasquim.

**850 — A Justiça** — Recife, typ. rua das Flores n. 24, 1º andar, 1884, in-fol.

Numero unico de 21 de agosto. Preito da Faculdade do Recife ao Dr. José Joaquim Seabra no seu XXVIII anniversario.

**851 — O Arrebol** — Periodico literario, scientifico e satyrico. Orgam de uma associação. Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 14, 1884, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 30 de agosto e o n. 2 (ultimo) a 10 de setembro. Trimestral. Trimestre 1\$500. Director: Julio Hancan.

**832 — Offerenda** — Recife, 1884, in-fol.

Numero unico de 11 de setembro; homenagem ao actor Alvaro Felipe Ferreira.

**833 — A Democracia** — Recife, typ. dos «Democratas», rua Duque de Caxias n. 6, 1884, in-fol.

O n. 1 sahio a 18 de setembro e o n. 6 (ultimo) a 26 de outubro. Organ do partido liberal.

**834 — O Frade** — Periodico critico — Recife, 1884, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 23 de setembro. Pasquim.

**835 — O Cri-Cri** — Jornal avulso. Pernambuco, typ. de A. I. da Silva, 1884, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 27 de setembro e o n. 5 (ultimo) a 26 de outubro.

**836 — O Conservador Academico** — Recife, typ. rua das Flores n. 24, 1° andar, 1884, in-fol.

O n. 1 e unico (?) sahio a 27 de setembro. Redactores: João Siqueira Mendes, João Leopoldino, Claudino de Mello, Lins Caldas, Manuel Patury e Barbosa Magalhães.

**837 — O Diabinho** — Recife, typ. do *Diabinho*, rua das Cruzes, 1884, in-4°.

O n. 1 sahio a 27 de setembro e o n. 6 (ultimo) a 21 de outubro. Numero avulso 40 réis.

**838 — Rio Branco** — Periodico conservador, religioso e literario. Recife, typ. Industrial, rua do Imperador n. 14, 1884—85, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio a 28 de setembro de 1884 e o n. 40 (ultimo) do II e ultimo a 14 de dezembro de 1885. Semanal. Anno 12\$. Redactor: Antonio Graçindo de Guimarães Lobo. Succedeu a *O Latego*.

**839 — O Badalo** — Periodico critico. Recife, 1884, in-4°.

O n. 1 sahio a 17 de outubro e o n. 2 (ultimo) a 21. Numero avulso 40 réis. Pasquim.

**860 — A Ortiga** — Periodico critico. Recife, 1884, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 27 de outubro. Pasquim.

**861 — A Crise** — Periodico critico. Recife, 1884, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 2 de novembro. Pasquim.

**862 — O Jornal do Povo** — Folha de occasião.

Recife, typ. Mercantil, 1884—86, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 17 de dezembro de 1884 e o n. 2 (ultimo?) do II e ultimo a 6 de fevereiro de 1886.  
Redactor: Carlos Rete.

**863 — O Neto do Diario** — Recife, Typ. rua Duque de Caxias n. 39, 1884-85, in-8º.

O n. 1 sahio a 20 de dezembro de 1884 e o n. 8 (ultimo) a 28 de setembro de 1885. Propriedade da Encadernação Commercial.

**864 — O Futuro** — Recife, 1884, in-fol. peq.  
Faltam-nos pormenores.

**865 — O Pharol** — Recife, 1884, in-fol. peq.  
Faltam-nos pormenores.

### 1885

**866 — A Ideia** — Semanario abolicionista—Recife, 1885-86, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 2 de janeiro de 1885 e a publicação continuava ainda em principios de 1886. Propriedade de Ferreira de Menezes. Redacção de Ricardo Guimarães.

**867 — Revista das Artes** — Hebdomadario de propaganda instructiva — Recife, Typ. rua Duque de Caxias, n. 6, 1885-86, in-4º.

O n. 1 sahio a 11 de janeiro e o n. 8 (ultimo) em abril. Tiragem 2.000 exemplares. Propriedade de Francisco de Paula Mafra. Redactores: Affonso Olindense, Tobias Barretto de Menezes, Antonio de Souza Pinto, Phaelante da Camara, Alfredo Falcão e Marcellino Cleto.

Em 1886 sahio ainda um numero especial, a 2 de julho, em homenagem á actriz Lucinda Furtado Coelho.

**868 — O Chicote** — Periodico critico — Recife, 1885, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 28 de janeiro. Pasquim.

**869 — O Fantasma** — Periodico critico—Recife, 1885, in-4º.

N. 1 e unico sahio a 30 de janeiro. Pasquim.

**870 — Jernal do Domingo** — Revista litteraria semanal — Recife, editores : G. Laporte & C.ª, 1885, in-fol.

O n. 1 (prospecto) e unico sahio em janeiro.

**871 — O Corisco** — Periodico critico — Recife, 1885, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 5 de fevereiro. Pasquim.

- 872 — O Diabinho** — Periodico critico — Recife, 1885, in-4º.  
O n. 1 e unico sahio a 11 de fevereiro. Pasquim.
- 873 — O Leão** — Periodico critico — Recife, Typ. da *Idea*, 1885, in-4º.  
O n. 1 sahio a 24 de fevereiro e o n. 2 (ultimo) a 3 de março. Pasquim.
- 874 — Quinto Districto** — Nazareth, Typ. do *Quinto Districto*, 1885, in-4º.  
O n. 1 sahio a 7 de março. Redactores: Alfredo Machado, Fernando de Castro, Laudelino Camara, Alfredo Pinto e Agapito Pereira.
- 875 — Vinte e Cinco de Março** — Recife, Typ. Apollo, 1885, in-fol. peq.  
Numero unico de 25 de março; homenagem da Sociedade «Ave Libertas» ao primeiro anniversario da libertação integral do Ceará, realizada a 25 de março de 1884.
- 876 — Gazeta Rio Pretana** — Villa de Agua Preta, Typ. da *Gazeta Rio Pretana*, 1885-86, in-fol. peq.  
O n. 1 do anno I sahio a 23 de abril de 1885 e o n. 3 (ultimo?) do II e ultimo a 28 de fevereiro de 1886. Quinzenal. Trimestre 3\$000. Propriedade da Associação Agricola Rio Pretana. Primeira e unica folha local.
- 877 — O Condor** — Periodico literario, instructivo e recreativo — Victoria, Typ. do *Lidador*, 1885, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio a 1 de maio. Quinzenal. Trimestre 1\$000. Proprietario: Manoel José Duarte. — Redactores: Antônio Bernardino, Leobardo de Carvalho, Fortunato de Carvalho, José Bandeira, Fonseca Braga e Oliveira Maciel.
- 878 — Jornal da Tarde** — Recife, Typ. do *Jornal da Tarde*, rua das Laranjeiras n. 18, 1885, in-fol.  
O n. 1 sahio a 22 de maio e o n. 27 (ultimo) a 27 de junho. Diario. Trimestre 3\$000; n. avulso 40 réis.
- 879 — Victor Hugo** — Recife, Typ. Apollo e Lith. E. M. S. Gouveia, 1885, in-4º.  
Numero unico de 1 de junho, publicado por Samuel Martins, Jorge Victor, F. Lopes Neto, José Hugo Gonçalves, José Fernandes da Silva Manta, Euclides B. Quinteiro e M. Bartholo Junior. Trazia na primeira pagina o retrato de Victor Hugo por Vera-Cruz.
- 880 — Gazeta do Povo** — Recife, Typ. rua Duque de Caxias, n. 4, 1885, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 17 de junho e o n. 12 (ultimo) a 11 de agosto. Bi-mensal. Trimestre 1\$500. Propriedade de Luiz José da Silva Cavalcanti Filho. Redactores: Ovidio Filho e Ribeiro da Silva.

**881 — Gazeta Gastronomica** — Recife, 1885-1904, in-fol. peq.

Numeros unicos de 24 de junho e 24 de dezembro. Rifa de comestiveis.

**882 — O Meteoro** — Periodico literario, scientifico e satyrico — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador, n. 14, 1885, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 9 de julho e o n. 4 (ultimo) a 11 de setembro. Quinzenal. Anno 3\$000. Redactores: Rutilio de Oliveira e Arthunio Vieira.

**883 — Voz do Povo** — Recife, Typ. da *Voz Povo*, 1885, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 15 de julho.

**884 — O Futuro** — Orgão semnanal — Victoria, Typ. do *Futuro*, rua Imperial 58 A, 1885-86, in-fol.

O n. 1 sahio a 17 de julho e a publicação ainda perdurava em principios de 1886. Trimestre 2\$000. Redactor: Alfredo Silverio.

**885 — O Reclame** — Jornal annunciativo commercial — Recife, Typ. Mercantil, 1885, in-fol.

O n. 1 sahio a 5 de agosto e o n. 5 (ultimo) a 12 de setembro. Samanal. Publicado por iniciativa de Satyro Seraphim da Silva.

**886 — O Atalaia** — Semanario abolicionista e republicano — Recife, Typ. rua das Flores, n. 24, 1º andar, 1886, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 8 de agosto. Propriedade de Camillo de Andrade. Redacção de Ricardo Guimarães.

**887 — Ave Libertas** — Numero unico de 8 de setembro, commemorativo do primeiro anniversario da instalação da Sociedade Abolicionista «Ave Libertas»; trazia na primeira pagina o retrato de D. Leonor Porto.

**888 — O Pandego** — Periodico imparcial, noticioso, recreativo e commercial — Nazareth, Typ. do *Quinto Distrito*, rua do Bom Jesus, 1885, in-4º.

O n. 1 sahio a 13 de setembro e o n. 2 (ultimo) a 6 de outubro. Trimestre 1\$500; numero avulso 120 réis.

**889 — Jornal das Moças** — Periodico critico e satyrico. Recife, Typ. do *Jornal das Moças*, 1885, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 25 de setembro.



**890 — O Diabinho** — Periodico critico e noticioso — Victoria, Typ. do *Lidador*, 1885, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 1 de novembro. Propriedade de Luiz Galvão.

**891 — O Liberal Federativo** — Orgam liberal radical. Jornal politico, noticioso e literario. Recife, Typ. do *Liberal Federativo*, rua Direita n. 38, 1885-86, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 24 de novembro de 1885 e o n. 4 (ultimo) a 26 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 7 de janeiro de 1886 e o n. 7 (ultimo) a 1 de março. Bi-semanal. Anno 10\$000.

### 1886

**892 — O Medonho** — Recife, Typ. do *Medonho*, rua do Imperador, n. 91, 1886, in-4°.

O n. 1 sahio a 7 de janeiro e o n. 7 (ultimo) a 22 de fevereiro. Numero avulso 40 réis.

**893 — O Telephone** — Periodico satyrico e joco-serio — Victoria, Typ. do *Federalista*, 1886, in-4°.

O n. 1 sahio a 12 de fevereiro e o n. 7 (ultimo) a 23 de março. Numero avulso 40 réis.

**894 — O Seis de Março** — Jornal commemorativo. Recife, Typ. Industrial, 1886, in-fol.

Numero avulso de 6 de março, publicado por Galdino Loreto, Felício Buarque, Bianor de Medeiros e Delphino Paula, em homenagem aos martyres da revolução de 1817.

**895 — O Deus Momo** — Jornal noticioso, joco-serio, commercial e gastrpnomico. Orgam dos interesses da barriga. Pernambuco. Typ. do *Deus Momo*, 1886, in-4°.

Numero unico de 7 de março, para commemorar o Carnaval de 1886.

**896 — A Gazeta dos Monos** — (Macacos serão elles) — Recife, Typ. de Manoel J. de Miranda, rua Duque de Caxias n. 39, 1886, in-fol.

Numero especial de 7 de março, para commemorar o Carnaval de 1886.

**897 — Vinte e Cinco de Março** — Recife, 1886, in-fol. pequeno.

Numero unico de 25 de março; homenagem ao 2° anniversario da libertação integral do Ceará.

**898 — A Tribuna Academica** — Recife, Typ. Apollo, 1886, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 15 de abril. **Redactores** : Galdino Loreto, Bianor de Medeiros, Samuel Martins, Euclides Quinteiro, Nilo Peçanha, Viveiros de Castro, Henrique Martins e Hildeberto Guimarães.

**899 — Equador** — Periodico academico -- Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 14, 1886, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio a 17 de abril e o n. 6 (ultimo) a 15 de junho. Quinzenal. Trimestre 2\$000. Propriedade e redacção de Alcedo Marrocos, Alvares da Costa, Henrique Azevedo, Gonçalves Maia, Amaro Rabello, Gaspar Costa e Eduardo Tavares.

**900 — Revista Academica** — Recife, 1886-88, in-fol. pequeno.  
O n. 1 sahio a 5 de maio de 1886 e a publicação prolongou-se até 1888. Redactor-principal : Gonçalves Lopes.

**901 — Revistinha** — Pequena encyclopedia quinzenal, especialmente critica, noticiosa e literaria (I), ás vezes politica, mas nunca partidaria (II) — Órgão do Curso Preparatorio em Pernambuco (III) — Periodico exclusivamente literario (IV) — Recife, Typ. rua das Flores n. 24, 1º andar, (I); Typ. da *Revistinha* (II-IV), 1886, 88, 89 e 93, in-8º.

O n. 1 do anno I sahio a 22 de maio de 1886 e o n. 1 (ultimo?) do IV e ultimo a 15 de outubro de 1893. Quinzenal (ns. 1-4, I e todos dos III e IV); semanal ns. 5-8 do I e todos os do II). Mez 500 réis (ns. 1-3, I), 200 réis (4-8, II) e 300 réis (II-IV). Fundador: Leovigildo Samuel. Redactores: Aniano Costa, Malaquias da Rocha, Tito Franco, João Diniz e outros.

**902 — Gazeta de Goyanna** — Orgam imparcial Goyanna, Typ. da *Gazeta de Goyanna*, rua do Rio n. 91 1886-87, in-fol.

Appareceu em meados de 1886 e perdurou até fins do anno seguinte. Publicação duas vezes por semana. Anno 10\$000. Epigraphe « Amor e Civilisação » — Liberdade e Progresso » — Redacção de Antonio Gomes de Albuquerque.

**903 — O Estudo** — Orgam do Club Literario « Diegues Junior ». fundado entre os alumnos do Instituto 19 de Abril — Recife, Typ. Apollo, 1886, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 1 de junho e o n. 8 (ultimo) a 15 de setembro. Quinzenal. Trimestre 1\$500. Redactores: Thiago da Fonseca, Carlos Porto Carreiro e Bernardo José da Gama Lins.

**904 — Vulcano** — Folha gastronomico e orgam da bar riga — Recife, 1886, in-fol.

Numero unico de junho. Rifa de comestiveis.

**905 — O Federalista** — Órgão do partido liberal do 6º distrito — Victoria, Typ. do *Federalista*, rua Imperial n. 59, 1886-87, in-fol.

Apareceu em junho de 1886 e ainda se publicava em princípios de 1887. Semanal. Semestre 6\$000. Editor: Piragibe Hagissé da Silva Costa.

**906 — A Propaganda** — Periódico imparcial, noticioso e literário — Recife, Typ. Universal, 1886, in-fol.

O n. 1 saiu a 5 de julho. Semanal. Trimestre 2\$500. Editor: Quintino Malta.

**907 — O João Fernandes** — Revista crítica e humorística — Recife, Typ. Apollo (ns. 1-12); Typ. Universal (ns. 13-19); Typ. do *João Fernandes* (ns. 20-47), 1886-87, in-4º, illus., tit. grav.

O n. 1 saiu a 11 de julho de 1886 e o n. 47 (último) a 5 de julho de 1887. Semanal. Trimestre 4\$000. Propriedade de: Carneiro Villela e Antonio de Moraes. Desenhos de Carneiro Villela e Rodolpho Lima.

**908 — Folha da Victoria** — Órgão das idéas livres — Victoria, Typ. rua Imperial, n. 75, 1886, in-fol.

O n. 1 saiu a 30 de agosto. Proprietário e redactor: Amaro Pessoa. Foi substituído pelo seguinte.

**909 — O Echo da Victoria** — Órgão das idéas livres — Victoria, Typ. rua Imperial, n. 75, 1886-87, in-fol.

O n. 1 saiu a 5 de setembro de 1886 e o n. 42 (último) a 23 de junho de 1887. Semanal. Trimestre 1\$500. Redactor: Amaro Pessoa. Succedeu á *Folha da Victoria* e foi substituído pelo *Echo do Povo*.

**910 — O Patusco** — Ilustrado e humorístico — Recife, Typ. Mercantil (ns. 1-9); Typ. Central (n. 10); Typ. do *Patusco* (ns. 11-14), 1886-87, in-4º, illust., tit. grav.

O n. 1 saiu a 7 de setembro de 1886 e o n. 14 em fevereiro de 1887. Semanal. Trimestre 5\$000. Desenhos de Libanio do Amaral.

**911 — O Palito** — Periódico literário e humorístico — Victoria, Typ. do *Palito*, rua Imperial n. 59, 1886, in-4º.

O n. 1 saiu a 26 de setembro.

**912 — O Caradura** — Periódico satyrico — Victoria, Typ. do *Caradura*, 1886, in-4º.

O n. 1 saiu a 2 de outubro e o n. 11 (último) a 11 de dezembro. A publicação proseguiu em Mació.

**913 — Amazonia-Artística** — As irmãs Virginia e Mathide Sinay, homenagem dos estudantes da Amazonia — Recife, Typ. Industrial, 1886, in-fol. peq.

N. unico de 13 de outubro, no qual collaboraram Gaspar Costa, Paulino de Britto, Alvares da Costa, J. Marques de Carvalho, Themistocles Figueiredo, E. Barroso, Augusto Montenegro, Santa Rosa, R. Siqueira, Araujo Saldanha e A. Marques de Carvalho.

**914 — Boletim Homoeopathico** — Recife, Typ.-R. do B. da Victoria, 43. 1º andar, 1886, in-8º.

O n. 1 sahiu em dezembro. Redactor proprietario Dr. J. Sabino L. Pinho.

**915 — O Papagaio** — Recife. Typ. da *Idéa*, 1886, in-4º.

O n. 1 e unico sahiu a 30 de dezembro.

**916 — O Contra-Rebate** — Periodico critico, politico e literario — Recife, Typ. da *Idéa*, 1886-87, in-fol.

Appareceu em fins de 1886 e ainda se publicava em meados de 1887. Semanal. Anno 9\$000.

## 1887

**917 — O Provinciano** — Recife, Typ. Central, 1887, in-fol.

O n. 1 sahiu a 10 de janeiro. Publicação tres vezes por mez. Anno 8\$000. Trazia como epigraphe: «*L'Empire du monde va être à la nation qui aura l'observation la plus nette et l'analyse la plus puissante.*» (E. ZOLA). Propriedade e gerencia de Manoel de Araujo Saldanha. Succedeu a *O Incentivo*.

**918 — Revista do Norte** — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador, n. 14, 1887, in-4º.

O n. 1 sahiu a 19 de janeiro. Publicação tres vezes por mez. Trimestre 3\$000. Propriedade e redacção de Martins Junior, Arthur Orlando, Adelino Filho e Pardal Mallet.

**919 — A Esmola** — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador, n. 14, 1887, in-fol. peq.

N. unico de 4 de fevereiro, publicado por occasião de uma kermesse em favor dos pobres, e escripto por Alfredo Falcão, Adelino Filho, Arthur Orlando, I. Martins Junior, Maia Pessoa, Victor Leal, Pardal Mallet, Thomaz Espiuca, Ferreira da Silva, Theophilo Dias, Souza Pinto e Ramiro Borges.

**920 — Jornal Baratinho** — Pernambuco, Typ. Miranda, 1887, in-4º.

O n. 1 e unico sahiu em fevereiro. Distribuido gratuitamente como reclamo pela casa Miranda, n. 32, rua Duque de Caxias. Tiragem de 10.000 exemplares.

**021 — A Alvorada** — Revista militar e literaria — Recife, Typ. do *Jornal do Recife* (ns. 1 e 2); Typ. Industrial (ns. 3-5), 1887, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 7 de março e o n. 5 (ultimo) a 15 de maio. Quinzenal.

**022 — Gazetinha** — Recife, Typ. da *Gazetinha*, 1887, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 5 de abril e o n. 8 (ultimo) a 20 de junho. Trimestre 2\$000. Redactores E. Quinteiro e Ferreira Junior.

**023 — O Meteoró** — Orgam do povo — Victoria, Typ. rua Imperial n. 59, 1887 e 92, in-fol.

O n. 1 da 1ª época sahiu a 16 de abril de 1887 e o n. 26 (ultimo) a 5 de novembro; os poucos ns. da 2ª época sahiram em meados de 1892. Semanal. Trimestre 1\$500 (1ª) e 3\$ (2ª). Propriedade e redacção de Piragibe Hagisse da Silva Costa (1ª) e de Samuel Gomes e José Salomão (2ª).

**024 — Flor da Victoria** — Orgão da juventude victoriense — Santo Antônio, Typ. do *Lidador*, 1887, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 1 de maio. Proprietarios: Pedro d'Albuquerque e Samuel Gomes. Collaboradores: Leobardo de Carvalho, Oliveira Maciel, Fortunato Carvalho, Antônio Bernardo e Juvenio de Albuquerque.

**025 — Era Nova** — Folha academica — Recife, Typ. Central, rua do Imperador, n. 73, 1887, in-fol.

O n. 1 sahiu a 22 de maio e o n. 2 (ultimo?) a 2 de junho. Publicação tres vezes por mez. Trimestre 3\$000. Redactores: Nilo Peçanha, Samuel Martins, Olympio de Castro, José Teixeira, João Lima, Gonzaga Bacellar, Estephano Barroso, Alcibiades Peçanha, João Pereira, Marcos Dolzani, Britto Inglez, Elpidio Souto, Felix Candido e Francisco Campello.

**026 — Gazeta Academica** — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador, n. 75, 1887-88, in-fol. peq.

O n. 1 do anno 1 sahiu a 1 de junho de 1887 e o n. 5 (ultimo?) a 21 de agosto; o n. 1 (unico?) do II e ultimo a 19 de março de 1888. Quinzenal. Mez 500 réis. Redactores: A. J. de Araujo e Augusto Carvalho.

**027 — O Sorriso** — Recife, 1887, in-4°.

O n. 1 e unico sahiu a 10 de junho.

**028 — O Futuro** — Periodico literario, critico e scientifico — Recife, 1887, in-4°.

O n. 1 sahiu a 20 de junho e o n. 2 (ultimo) a 30 de julho. Redactores: Samuel Farias e Austragesillo Junior.

**929 — Anti-Rebate** — Semanario abolicionista e republicano — Recife, Typ. do *Anti-Rebate*, 1877, in-fol. peg.

O n. 1 sahio a 6 de julho e o n. 20 (ultimo) a 30 de novembro. Anno 5\$000. Propriedade e redacção de Ricardo Guimarães, J. de Lima e Rangel Sobrinho; collaboração politica de Martins Junior, Pardal Mallet e Madeira Junior. Dizia-se «*fundado para a defesa das victimas do immundo pasqureiro d'«O Rebate»*».

**930 — A Republica** — Revista mensal do Centro Republicano de Pernambuco (I). Orgão do Centro Republicano de Pernambuco (II). Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador, n. 75, 1887-88, in-fol. peg. (I) e in-fol. (II).

O n. 1 do anno I sahio a 14 de julho de 1887 e o n. 2 (ultimo ?) a 20 de agosto; o n. 1 do II e ultimo a 11 de fevereiro de 1887 e o n. 20 (ultimo) a 21 de abril. Anno 4\$000. Redactores: J. I. Martins Junior, Nilo Peranha, Albino Meira, Pinto Pessoa e Argemiro Arôxa.

**931 — Echo do Povo** — Orgão das idéas livres — Recife, Typ. rua do Coronel Suassuna, n. 144, 1837-89, in-fol.

O n. 43 (1º) do anno I sahio a 23 de julho de 1887 e o n. 28 (ultimo ?) do III e ultimo a 25 de agosto de 1889. Semanal. Trimestre 1\$500. Redactor Amaro Pessoa (I-II) e Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins (I.I). Succedeu ao *Echo da Victoria* e em 1888 foi provisoriamente substituido pelo *Brado Pernambucano*.

**932 — O Saltimbanco** — Periodico satyrico e literario — Recife, Typ. d'O *Saltimbanco*, 1887, in-fol. peg.

O n. 1 e unico (?) sahio a 30 de julho.

**933 — Archivo Brasileiro de Philo-  
sophia, Jurisprudencia e Litteratura** — Recife, Typ. Central, rua do Imperador, n. 73, 1887, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio em agosto. Mensal. Trimestre 3\$000. Dirigido por Clovis Bevilacqua e João Alfredo de Freitas.

**934 — A Exposição** — Revista critica e humoristica — Recife, Typ. Central (n. 1); Typ. d'A *Exposição*, Lith. Moraes S. & Lima, rua das Laranjeiras, n. 18, 1887-88, in-4º, illus., tit. grav.

O n. 1 sahio a 10 de agosto de 1887 e o n. 40 (ultimo) a 15 de novembro de 1888. Publicação tres vezes por mez. Mez 1\$000. Desenhos de Rodolpho Lima, Vera-Cruz e Libanio Amaral.

**935 — Juventude — Recife, Typ. Paula Marinho (I-II); Typ. F. P. Boulitreau (III), 1887 e 90, in-4° (I) e in-fol. peq. (II-III).**

Ns. únicos (?) de 14 de agosto de 1887 e 1890, commemorativos dos 23° e 26° anniversarios da fundação da Sociedade Recreativa Juventude, e de 11 de janeiro de 1890 do 3° anniversario da creação da banda musical da mesma sociedade.

**936 — A Voz do Povo — Periodico satyrico e literario — Recife, 1887, in-fol. peq.**

O n. 1 e unico sahio a 5 de setembro.

**937 — O Antheu — Periodico literario, critico e noticioso. Recife, 1887, in-fol. peq.**

O n. 1 sahio a 7 de setembro e o n. 5 (ultimo ?) a 11 de novembro. Publicação tres v zes por mez. Trimestre 1\$500. Trazia como epigraphe : «Libertas qua sera tamen». Redactores : Manoel do Sacramento, Phantino Soares e Francisco Vieira.

**938 — Dezeséis de Setembro — Recife, Typ. de G. Laporte & C., 1887, in.-fol.**

Numero unico de 16 de setembro ; homenagem á provincia de Alagôas no septuagesimo anniversario de sua emancipação politica.

**939 — 20 de Setembro — Homenagem do Club Republicano Rio Grandense. — Recife, Typ. do Commercio, 1887, in fol.**

N. unico de 20 de setembro, commemorativo do 52° anniversario da Revolução Rio Grandense, escripto por Pardal Mallet. João Cardoso, Frederico Bastos, Moysés P. Vianna, José Vieira Braga, Alfredo Varella e Telles de Queiroz.

**940 — O Norte — Recife, Typ. rua das Flores, n. 24, 1° andar, 1887, in-fol. peq.**

O n. 1 e unico sahio a 1 de outubro.

**941 — O Escarpello — Bi-semanario critico, humoristico e literario — Pernambuco, 1887, in-4°.**

O n. 1 unico (?) sahio a 16 de outubro. Propriedade de Izidro Lavrador.

**942 — O Tabaco Livre — Jornal literario, noticioso e regenerador. — Recife, Typ. do Tabaco Livre Anno 754 (1887), in.-fol. peq.**

Numero unico de 30 de outubro, Redactores : A. Valle e Amelio Silva.

**943 — O Pansudo — Periodico satyrico e literario. — Recife, Typ. da Idéa, 1887, in-4°.**

O n. 1 é unico sahio a 7 de novembro. Numero avulso 40 réis. Pasquim.

**944 — O Recife** — Semanario abolicionista e republicano. — Recife, 1887-1888, in-fol. peq.

O n. 1 sahio em principios de novembro de 1887 e o n. 22 (ultimo ?) a 21 de janeiro de 1888. Anno 6\$. Propriedade e redacção de Ricardo Guimarães e Rangel Sobrinho ; collaboração de Martins Junior e Pardal Mallet.

**945 — O Espião** — Critico e satyrico — Recife, Typ. do *Espião*, becco da Pandega, n. 2, 1887, in-4°.

O n. 1 sahio a 15 de dezembro e o n. 3 (ultimo ?) a 18. Pasquim.

## 1888

**946 — Rabo Escondido com o Gato de Fôra** — Jornal de arranca toco — Recife, 1888, in-fol. peq.

Numero unico de 11 de fevereiro. Jornal humoristico distribuido por occasião do baile carnavalesco havido, em aquella noite, no Club Internacional de Regatas.

**947 — O Caiador** — Organ do Club Carnavalesco dos Caiadores. — Recife, Typ. do *Caiador* (ns. 1-7) ; Atelier Miranda (ns. 8-21), 1888,-1893 e 1895-1907, in-fol.

O n. 1 sahio a 11 de fevereiro de 1888 e o n. 21 (ultimo) a 10 e 12 de fevereiro de 1907. Annual.

**948 — O Piparote** — Pernambuco, Typ. de Manoel J. de Miranda, rua Duque de Caxias, n. 34, 1888, in-4°.

O numero unico de 11 de fevereiro. Jornal carnavalesco.

**949 — O Equador** — Revista semanal, politica e noticiosa. — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 75, 1888, in-fol. peq.

O n. 1 é unico (?) sahio a 6 de março. Propriedade de José Caetano da Silva & C°.

**950 — Nova Patria** — Periodico trimensal. — Recife, 1888, in-fol.

O n. 1 sahio a 10 do março e o n. 3 (ultimo) a 30. Trimestre 2\$. Redactores : Antonio de Araujo, Jesuino Lustosa, João Capistrano, Prado Sampaio e Amancio Ramos.

**951 — Goyanna Livre** — Goyanna, 1883, in-fol. peq.

Numero unico de 25 de março ; homenagem aos abolicionistas de Goyanna.

**952 — O Artista** — Organ da classe em Pernambuco. — Recife, Typ. do *Artista* (I) ; Typ. Industrial (II-III) ; Typ.



da Sociedade União Progressista Central das Artes (IV), 1888-1891, in-fol. peq. (I), in-fol. (II-IV).

O n. 1 do anno I sahio a 1 de abril de 1888 e a publicação perdurou até principios de 1891. Semanal. Anno 5\$. Redactor: Cyrillo Ribeiro.

**953 — O Parnaso** — Pequeno quinzenario noticioso, critico e literario. — Recife, 1888, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 10 de abril. Redactores: Aniano Costa e João Pessoa.

**954 — A Folha Moderna** — Periodico quizenal. — Recife. Typ. do Commercio (n. 1); Typ. rua das Flores, n. 24, 1º andar (ns. 2-4) 1888, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 15 de abril e o n. 4 (ultimo) a 30 de maio. Trimestre l\$500. Proprietarios e redactores: Arthur Lydio Rabello da Silva e Solidonio Attico Leite.

**955 — O Sportman** — Recife, Typ. do Commercio, 1888, in-fol.

O n. 1 sahio a 22 de abril e o n. 6 (ultimo) a 31 de maio. Director, Silveira Carvalho. Redactor, Baptista de Medeiros.

**956 — Homens e Letras** — Revista literaria. — Recife, Typ. do Jornal do Recife, 1888, in-4°.

O n. 1 sahio em abril e o n. 2 (ultimo) em setembro. Redactor: Arthur Orlaundo — Collaboradores: Tobias Barreto, Jayme de Seguir, I. Martius Junior, Samuel Martins, Guilherme de Azevedo, Claudino dos Santos, Affonso Olinense, Henrique Martins, Bianor de Medeiros, Agostinho de Oliveira Junior e outros.

**957 — O Brado Juvenil** — Recife, Typ. do Commercio, 1888, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 5 de maio. Proprietarios e redactores: José Candido e José de Oliveira.

**958 — A Academia** — Homenagem dos Estudantes de Direito ao dia 13 de maio — Recife, 1888, in-fol.

N. unico de 13 de maio. Commissão de redacção: Bianor de Medeiros, Samuel Martins e Galdino Loreto.

**959 — O Esforço** — Periodico bi-semanal, literario, critico e noticioso — Recife, Typ. R. das Flores n. 24, 1888, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 15 de maio.

**960 — Victória** — Recife, Typ. Universal, 1858, in-fol.

N. unico de 2 de junho; homenagem dos habitantes da Freguezia do Poço da Panella ao Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, em honra ao dia da victoria abolitionista de 13 de maio de 1888.

**961 — Recife Ilustrado** — Periodico literario, critico e humoristico — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 14, 1888-89, in-4., illus., tit. grav.

O n. 1 sahio a 10 de julho de 1888 e o n. 21 (ultimo) a 12 de março de 1889. Trimensal. Trimestre 3\$000. Tiragem de 450 exemplares. Redactor: J. Thiago da Fonseca. Desenhos de Libanio Amaral e Vera Cruz.

**962 — Juanita** — Recife, 1888, in-fol. pequeno.

N. unico de 14 de julho; homenagem do Club Juanita a Juanita Palacios, cujo retrato, por Libanio Amaral, occupava a 1ª pagina.

**963 — Novidades** — Folha imparcial, noticiosa e literaria — Recife, Typ. Economica, 1888, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 14 de julho.

**964 — Brado Pernambucano** — Organ das idéas progressivas — Recife, 1888, in-fol.

O n. 1 sahio a 12 de agosto. Proprietario e principal redactor: Thomaz G. da Silveira Lins. Substituiu provisoriamente o *Echo do Povo*.

**965 — O Philartista** — Gazeta musical — Pernambuco, Typ. Miranda, 1888-89, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de setembro de 1888 e o n. 16 (ultimo) a 12 de junho de 1889. Directores: Ephrem & C.<sup>a</sup> Collaboradores: Sylvano Telles, Arthunio Vieira, Laura da Fonseca, Affonso Olindense e outros, com artigos literarios e poesias: Marcellino Clato, Misael Domingues, Maria A. C. Ribeiro, Lourenço Thomaz da Silva e Claudio Gama, com composições musicas.

**966 — A Distracção** — Periodico critico, literario, e imparcial — Recife, Typ. da *Distracção*, 1888, in-fol. pequeno.

O n. 1 e unico (?) sahio a 15 de setembro. Redactor: Martinho da Conceição.

**967 — Gazeta da Tarde** — Recife, Typ. do Commercio, rua do Imperador n. 48 (numeros 1, I-225, III); rua 15 de Novembro n. 43 (numeros 226, III-158 V); Typ. da *Gazeta da Tarde*, Pateo do Carmo, n. 28 (numeros 159 V-260 VII); rua Duque de Caxias n. 31 (numeros 1, VIII-293, XIV) 1888-1901, in-fol. peq. (n. 1, I) e in-fol. (numeros 2, I-293 XIV).

O n. 1 do anno I sahio a 15 de setembro de 1888, e o n. 293 (ultimo) do anno XIV e ultimo a 31 de dezembro.

Diario da tarde. Anno 12\$000 (ns. 1, I-201, VI) e 16\$000 (numeros 202 V-293 XIV); numero avulso 40 réis (numeros 1 I-71 V), 60 réis (numeros 72 V-201 VI) e 100 réis (numeros 202 VI-293 XIV) — Propriedade de Abdísio de Vas-

conceitos (numeros 1 a 158 V) de uma associação (numeros 159 V-29d XIV). Tiragem de 2000 (1888), 3000 (1889-92) e 4000 exemplares (1892-1901).

Fundada por Abásio de Vasconcellos,

Ocorrendo o rompimento do então Governador de Pernambuco, Dr. A. J. Barbosa Lima, com os chefes do partido republicano histórico, a nova feição política da *Gazeta* teve o caracter de franca e vehemente opposição à sua administração; redigida por Argemiro Alves Aroxa, Eduardo Tavares, Euclides Quinteiro, Frota e Vasconcellos, Adelino Filho, Gervasio Fioravante, Fabio Rino, Cleodon de Aquino, Oswaldo Machado, José de Amorim, Manoel de Araujo, Homem de Siqueira, Virgilio de Sá Pereira, Domingos Magarinos e outros, foi uma folha de combate e como tal teve que supportar grandes tribulações.

A 28 de novembro de 1894 publicou a *Gazeta da Tarde*, na secção humorística intitulada *Uma por dia*, uma quadra em que alguns descobriram allusões insultuosas à familia do Governador; logo á noite foi preso Argemiro Aroxa, principal redactor do jornal e presumido autor da quadra, sendo conduzido ao Palacio do Governo, e alli, depois de offendido por palavras e actos, obrigaram-no, sob ameaça de morte, a engulir, em forma de pilula, um fragmento da *Gazeta* em que estavam impressos os ominados versos; feito isto, conservaram-no detido no quartel de cavallaria até ao dia seguinte. Entrementes, pela madrugada, numeroso grupo de soldados de policia disfarçados assaltava as officinas da *Gazeta*, no Pateo do Carmo n. 28, e destruía completamente todo o seu material typographico.

Este selvagem attentado, verberado com indignação por toda a imprensa do paiz, determinou a suspensão do jornal até 7 de janeiro de 1895, quando resurgiu.

Continuou o vespertino a hostilizar, com o passado vigor, a administração do Dr. Barbosa Lima até ao seu término, não permitindo felizmente a situação normal a que voltara o paiz a reproducção daquelles attentados; posteriormente, e sempre sob a direcção politica de Martins Junior, conservou-se em attitude de opposição moderada aos governos estaduais subsequentes; com a crescente diluição, porém, do partido de que era orgam, a sua influencia foi se tornando cada vez mais apagada e mais precaria a sua existencia, terminada a 31 de dezembro de 1901.

Das declarações insertas nas suas successivas edições verifica-se ter sido a *Gazeta da Tarde*, neste ultimo periodo, redigida por Argemiro Alves Aroxa (8 de julho de 1895 a 1 de dezembro de 1899), Euclides Bernardino Quinteiro (8 de julho de 1895 a 12 de novembro de 1900), Gervasio Fioravanti (4 de janeiro de 1897 a 5 de janeiro

de 1898), Alfredo Vaz (4 de janeiro de 1897 a 20 de abril de 1898), Eurico Vitruvio (6 de abril de 1897 a 12 de novembro de 1900), Trajano Chacon (9 de junho de 1897 a 22 de janeiro de 1900), e Xavier Coelho (3 de junho de 1899 a 12 de novembro de 1900), com a colaboração de Henrique Martins, João de Deus, Manoel Duarte, Henrique Soido, França Pereira, Gonçalves Lima, Tito Rossas, Targino Filho, Layette Lamos, Caetano de Andrade, Almeida Braga, João Barretto, Araujo Filho e Fernando Griz.

Em todo o decurso da segunda phase a gerencia do jornal esteve a cargo de Graciliano Martins Sobrinho.

**968 — A Verdade —** Orgão imparcial — Recife, *Typ. Industrial*, 1888-89, in fol.

O n. 1 sahü a 24 de setembro de 1888 e o n. 7 (ultimo) a 25 de fevereiro de 1889. N. avulso 40 réis.

**969 — A Cidade do Recife —** Recife, *Typ. Classica* de S. F. dos Santos, rua do Bom Jesus n. 55, 1888, in-fol.

O n. 1 sahü a 1 de outubro. Diario vespertino de feição conservadora. Trimestre 3\$000. Tiragem 3.500 exemplares. Redactor-chefe: Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel. Gerente: Belmiro Ferreira da Fonseca Cadaval.

**970 — O Estimulo —** Periodico trimestral — Recife, 1888, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahü a 5 de outubro e o n. 4 (ultimo) a 21 de novembro. Mez, 300 réis. Redactores: Arthunio Vieira, Theotonio Freire e Elysio de Mello.

**971 — A Tesoura —** Recife, 1888, in-4°.

O n. 1 e unico sahü a 27 de outubro.

**972 — O Sport —** Recife, *Typ. do Commercio*, rua do Imperador n. 43, 88-89, in-fol.

O n. 1 sahü a 15 de dezembro de 1888 e a publicação perdurava ainda em meados de 1889. Propriedade e redacção de Silveira Carvalho.

**973 — Louros e Palmas —** Recife, s. d. (1889) in-fol. pequeno.

Numero unico s. d.; homenagem á artista Luizita Palacios.

## 1889

**974 — Jornal do Povo —** Publicação á tarde. — Recife, *Typ. Apollo*, 1889, in-fol.

O n. 1 sahü a 14 de janeiro e o n. 144 (ultimo) a 20 de julho. Diario, Trimestre 8\$000; n. avulso 40 réis.

**975 — O Litterato** — Periodico critico, humoristico e literario. — Recife, Typ. Rua do Conde da Boa Vista, n. 24 K; Typ. Parisiense, Pateo do Carmo, n. 28, 1889, in-4º.

O n. 1 sahio a 1 de fevereiro e o n. 9 (ultimo?) a 1 de junho. Quinzenal. Trimestre 1\$000. Redactores: Demosthenes de Olinda, Ernesto Lemos Duarte e Eurico Vitruvio.

**976 — Politica Liberal** — Publicação semanal. — Goyanna, impressa na Typ. da *Gazeta de Goyanna*, rua do Rio n. 19, 1889, in-fol.

O n. 1 sahio a 6 de fevereiro. Anno 6-00). Redactor: Maximiliano Duarte. Gerente: Major Manoel Gomes de Albuquerque.

**977 — O Capetinha** — Periodico critico e pilherico. — Recife, 1889, in-1º.

O n. 1 sahio a 15 de fevereiro e o n. 5 (ultimo?) a 25. Publicação tres vezes por semana. Trimestre 500 réis. Proprietarios: F. Moreira da Cruz e J. Gonzaga.

**978 — O Carnaval** — Jornal humoristico sob a direcção do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha. — Recife, Typ. Não-te-gosto, 1889, in-fol.

N. unico de 3 e 5 de março.

**979 — O Globinho** — Saudação ao Carnaval de 1889. — Recife, Typ. do Commercio, rua do Imperador, n. 43, 1889, in-fol.

N. unico de 3 de março. Reclamo das Fabricas Nova Hamburgo, Globo e Mello & Biset.

**980 — Jornal do Miranda** — (Dedicado á troca sem...traços) — Recife, Typ. do Miranda, rua Duque de Caxias, n. 39, 1889, in-4º.

N. 1 unico de 3 de março. Publicado e distribuido pela casa Miranda. Tiragem de 5000 exemplares.

**981 — Sport Pernambucano** — Recife, 1889, in-fol. peq.

N. unico de 3 de março. Organ do Club Carnavalesco Sport Pernambucano.

**982 — O Beija Flôr** — Periodico critico e jogo-serio. — Recife, 1889, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 18 de março.

**983 — A Mão Occulta** — Critico e recreativo. — Recife, 1889, in-4º.

O n. 1 sahio a 22 de março e o n. 2 (ultimo) a 29. Editores-responsaveis: J. de Souza e Guilhermino de Andrade. N. avulso 20 réis

**984 — Vinte e Cinco de Março — Recife, 1898, in-4.º.**

N. unico de 25 de março. Preito da *União Acadêmica* ao quinto anniversario da abolição dos escravos no Ceará.

**985 — Farinheiro — Publicação de occasião. — Recife, 1889, in-4.º.**

O n. 1 sahio a 8 de abril e o n. 8 (ultimo ?) a 20. Publicação diaria contra os monopolisadores da farinha.

**986 — O Escholastico — Organ da Sociedade R. Artistico e Literario — Goyanna, 1889, in-4.º.**

O n. 1 sahio a 15 de abril. Quinzenal. Mez 500 réis.

**987 — A Renovação — Revista de literatura, commercio, artes e industria. Recife, 1889, in-fol. peq.**

O n. 1 sahio a 16 de abril. Semanal. Mez 500 réis. Fundador e proprietario: Manoel Bernardino Ramos. Redactor-principal, Felicio Buarque.

**988 — O Cara Molle — Periodico critico e caricato. — Recife, 1889, in-4.º.**

O n. 1 sahio a 24 de abril e o n. 25 (ultimo) a 12 de junho. Publicação tres vezes por semana. N. avulso 20 réis. Redactor-responsavel: João Dez.

**989 — A Ronca — Jornal critico, literario e noticioso. Organ Republicano. — Recife, 1889, in-fol. peq.**

O n. 1 sahio a 27 de abril e o n. 11 (ultimo ?) a 10 de agosto. Semanal. Anno 2\$000. Propriedade de Eleuterio Escobar. Collaboradores: Arthunio Vieira, Julio Guilherme e Rotilio de Oliveira.

**990 — O Pandego — Periodico critico. — Recife, 1889, in-4.º.**

O n. 1 e unico (s. d) sahio em abril.

**991 — A Reacção — Revista critica e literaria. — Recife, 1889, in-fol. peq.**

O n. 1 e unico sahio a 5 de maio.

**992 — A Academia — Homenagem dos Estudantes de Direito ao dia 13 de maio, 1.º anniversario da Redempção dos Captivos. — Recife, Typ. Economica, 1889, in-fol.**

N. unico de 13 de maio, redigido por Clóvis Bevilacqua, A. Nogueira, José de Castro e Silva, João Dinis Ribeiro da Cunha, José Nogueira Filho, Moraes Pinheiro, Jesuino Lustosa, J. Pacifico dos Santos, F. de Sá e P. Landim.

**993 — O Norte — Recife, Typ. do Norte, Casa 22 de Novembro, ns. 58-60, 1889, in-fol.**

Trazia como epigraphes os ns. 1 e 4 de art. 179 da Constituição do Imperio.

O n. 1 saiu a 1 de junho e o n. 133 (último) a 12 de novembro, quando foi suspensa a publicação, saindo ainda 10 boletins, de 18 a 23 e 25 a 30 de novembro, com o cabeçalho do jornal *Diário*. Trimestre 3\$600. Órgão republicano, principalmente redigido por Martins Junior e Maciel Pinheiro, foi o principal arauto da propaganda em sua phase aguda em Pernambuco.

**994 — Diário de Notícias — Recife, Typ. do Diário de Notícias, rua das Flores n. 3, 1889, in-fol.**

O n. 1 saiu a 3 de junho e o n. 5 (último ?) a 7. Diário vespertino. Mez 1\$000. Propriedade do Dr. Sabino Pinheiro, Director João Baptista de Medeiros. Redactores: Arthur de Albuquerque, J. B. de Albuquerque Salles, Claudino dos Santos e Samuel Martins.

**995 — Revista do Norte — Folha academica. — Recife, Typ. Industrial, rua do Imperador n. 75, 1889, in-4°.**

O n. 1 saiu a 7 de junho. Quinzenal. Trimestre 2\$000. Redacção e propriedade de Jesuino Lustosa, Antonio Costa, José Euzébio, Leonidas e 84 e Enéas Martins.

**996 — O Clarim — Recife, 1889, in-fol. peq.**

N. unico de 16 de junho; homenagem do Club Republicano Academico ao Dr. Antonio da Silva Jardim em sua chegada ao Recife, Tiragem de 500 exemplares.

**997 — A Troça — Recife, Typ. Apollo, Praça da Concor- dia n. 5, 1889, in-fol. peq., lith., tit. grav.**

O n. 1 saiu a 19 de junho e o n. 13 (último) a 15 de novembro. N. avulso 100 réis.

**998 — O Triboto — Periodico humorístico e recreati- vo. — Recife, 1889, in-4°.**

O n. 1 e unico saiu a 22 de Junho. Redactores: Ma- nuel do Sacramento e João Gonzaga.

**999 — O Porvir — Folha critica e literaria — Recife, typ. d'O Rebate, 1889, in-4°.**

O n. 1 (unico) saiu a 25 de junho. Redactores: Pedro Martins Costa e Joaquim Kibello Dantas.

**1.000 — O Obreiro — Periodico bi-semanal — Recife, typ. do Norte, Caes 22 de Novembro ns. 58 - 60, 1889, in-fol.**

O n. 1 e unico (?) saiu a 1 de julho.

**1.001 — O Combate — Órgão republicano joco-serio — Recife, 1889, in-4°.**

**1.002 — 22 de Julho de 1889 — Recife, lith. Epa- minondas & Krause, 1889, in-fol.**

Numero unico de 29 de julho, homenagem á Princeza Imperial D. Izabel, no dia de seu 43º anniversario natalicio. Trazia na primeira pagina o retrato da Princeza. Publicação promovida pelo Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

- 1.003 — Diario de Goyanna** — Goyanna, typ. do *Diario de Goyanna*, rua do Rio n. 19, 1889 - 90, in-fol. pequeno (I) e in-fol. (II).

O n. 1 do anno I sahiu a 1 de agosto de 1889 e o n. 88 (ultimo) a 21 de novembro; a publicação foi interrompida até 25 de janeiro de 1890, quando sahiu o n. 1 do II e ultimo, e cessou pouco depois. Mez 1\$. Redactores: Dr. Pereira de Lyra e Antonio Gomes.

- 1.004 — Revista Sportiva** — Pernambuco, impressa na typ. do *Jornal do Recife*, rua do Imperador n. 47, 1889, in-fol.

O n. 1 sahiu a 3 de agosto. Propriedade de Manoel Lyra.

- 1.005 — A Epoca** — Organ do partido conservador (ns. 1 - 17, I) organ conservador (ns. 78 - 104, I e I - 55, II). Organ republicano conservador (ns. 57 - 176 II). Recife, typ. Industrial, rua do Imperador n. 72 (ns. 1 - 104 I e I - 55, II); typ. Caes da Regeneração ns. 58 - 60 (ns. 56 - 176 II), 1889 - 90, in-fol.

O n. 1 do anno I sahiu a 8 de agosto de 1889 e o n. 104 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 1 de janeiro de 1890 e o n. 176 (ultimo) a 18 de setembro. Publicação irregular, ora diaria, ora tres vezes por semana. Anno 10\$. Propriedade do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda. Redactores: Dr. João Barbalho d'Uchôa Cavalcanti, José Joaquim d'Oliveira Fonseca, José Soriano de Souza, Ignacio de Barros Barreto Junior, Pedro Celso d'Uchôa Cavalcanti e Alvaro Barbalho d'Uchôa Cavalcanti.

- 1.006 — Jornal do Commercio** — Organ do commercio e da lavoura — Recife, typ. rua das Flores n. 3, 1889, in-fol.

O n. 1 sahiu a 20 de agosto. Diario vespertino. Anno 12\$. Director: Baptista de Medeiros.

- 1.007 — A Eleição** — Jornal unico — Recife, typ. da *Provincia*, 1889, in-fol. pequeno. Numero unico de 31 de agosto.

- 1.008 — O Bistoryl** — Critico e recreativo — Recife, 1889, in 4º.

O n. 1 e unico sahiu a 22 de setembro.



**1.009 — O Dezenove de Setembro — Recife, typ. do Norte, 1889, in-fol.**

Numero unico de 19 de outubro ; homenagem á memoria de Ricardo Guimarães, no trigesimo dia de sua morte. Trazia na primeira pagina o seu retrato em photographia.

**1.010 — O Albacora — Recife, 1889, in-4º.**

O n. 1 e unico sahio a 21 de outubro. Periodico humoristico.

**1.011 — Silva Jardim — Homenagem ao denodado propagandista — Recife, 1889, in-fol.**

Numero unico de 30 de outubro ; constava de um artigo do Dr. R. de Sá Valle e poesias de Theotônio Freire e Medeiros e Albuquerque.

**1.012 — O Clarim — Recife, 1889, in-fol. pequeno.**

O n. 1 e unico sahio a 1 de novembro ; escripto inteiramente em verso por Theotônio Freire.

**1.013 — O Medico do Povo — Orgam de propaganda homoeopathica — Recife, typ. rua das Flores n. 3, 1889 - 92, in-4º.**

O n. 1 sahio a 11 de novembro de 1889 e a publicação continuava ainda em meados de 1892. Propriedade da pharmacia, laboratorio e consultorio homoeopathico do Dr. Sabino Pinho.

**1.014 — A Federação — Recife, 1889, in-fol.**

O n. 1 sahio a 13 de novembro. Diario vespertino. Numero avulso 40 réis. Rodactores: Fortunato Pinheiro, Fernando Barroca, Eurico Vitruvio e Alberto Dias. Substituiu *O Rebate*.

**1.015 — O Descrente — Recife, 1889, in-4º.**

O n. 1 e unico (?) sahio a 14 de novembro.

**1016 — A Revolução — Orgam republicano moderado. Recife, typ. Commercial, pateo do Carmo n. 28, 1889, in-fol.**

O n. 1 e unico (?) sahio a 21 de novembro. Redigido por João Clodoaldo Monteiro Lopes.

**1.017 — Maciel Pinheiro — Recife, typ. do Norte, 1889, in-fol.**

Numero unico de 28 de novembro. Homenagem á memoria do Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, fallecido a 9 de novembro de 1889. Publicado por iniciativa de uma commissão composta de Carlos Falcão, André M. Pinheiro, Alfredo Varella, J. Fernandes, Argemiro Falcão, Victor M. Lopes e Cassiano Lopes.

**1.018 — O Tribuna** — Recife, typ. da *Patria*, 1889, in-4°.

O n. 1 é unico sahú a 8 de dezembro. Pasquim de Fortunato Pinheiro contra o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

**1.019 — A Lanceta** — Recife, typ. da *Provincia* (ns. 1-8); typ. da *Lanceta* (ns. 8-40 e 54-61); typ. sua do Dr. Epaminondas (ns. 41-53). 1889-90, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahú a 11 de dezembro de 1889 e o n. 61 (ultimo) a 2 de agosto de 1890. Trimestre 1\$500. Numero avulso 40 réis. Tiragem 2.000 a 3.000 exemplares. Jornal politico de violenta opposição á Junta Governativa, era redigido por Francisco Phaelante da Camara Lima. Gerente Francisco de Paula Mafra.

**1.020 — Martins Junior** — Recife, typ. do *Norte*, 1889, in-fol. pequeno.

Numero unico de 14 de dezembro. Homenagem ao Dr. José Isidoro Martins Junior.

**1.021 — A Troça** — Periodico critico e humoristico — Recife, typ. da *Patria*, 1889, in-4°.

O n. 1 é unico sahú a 20 de dezembro.

**1.022 — O Raio** — Recife, typ. da *Patria*, 1889, in-4°.

O n. 1 é unico sahú a 23 de dezembro. Redactor Fortunato Pinheiro.

## 1890

**1.023 — A Patria** — Jornal politico, critico e noticioso — Recife, typ. largo do Carmo n. 28, 1890, in-fol.

O n. 1 sahú a 11 de janeiro. Semanal. Trimestre 3\$. Proprietario e principal redactor Fortunato Pinheiro.

**1.024 — O Albacora** — Recife, 1890, in-4°.

Numero unico de 16 de fevereiro. Periodico humoristico.

**1.025 — O Baccho** — Recife, 1890, in-fol. peq.

Numero unico de 16 de fevereiro. Jornal carnavalesco.

**1.026 — A Bisaga** — Folha jocosa para desenfado dos carrancudos. — Recife, typ. Palacio de Asmodeu, 1890, in-fol.

Numero unico de 16 de fevereiro.

**1.027 — A Influencia** — Revista carnavalesca. — Recife, typ. da *Influencia*, 1890, in-fol.

Numero unico de 16 de fevereiro.

- 1.028 — O Polichinello** — Jornal humorístico sob a direcção do Club Carnavalesco « Cavalheiros da Epoca » — Recife, typ. Economica (I); typ. da *Gazeta da Tarde* (II), 1890, 97, 1903 e 5, in-fol., illus.  
 Numeros unicos (4) de 16 e 18 de fevereiro de 1890 e 28 de fevereiro de 1897, 22 de fevereiro de 1903 e 26 de fevereiro de 1905.
- 1.029 — Minha Esperança** — Recife, typ. e lith. a vapor Miranda, rua Duque de Caxias, 39, 1890, in-fol. peq.  
 Numero unico de 18 de fevereiro. Distribuido pela Fabrica de Cigarros a vapor de Antonio Francisco da Cruz.
- 1.030 — O Microbio** — Orgão do Club Bocca de Couro. — Recife, 1890, in-fol. peq.  
 O n. 1 e unico sahio a 24 de fevereiro.
- 1.031 — O Tamoyo** — Periodico humoristico. — Recife, typ. e lith. Miranda, rua Duque de Caxias n. 39 (ns. 1-20); typ. do *Tamoyo* (ns. 21-29 e 2º), 1890-92, in-4º, illus. color., tit. grav.  
 O n. 1 sahio a 10 de março de 1890 e n. 2 (ultimo) a 27 de agosto de 1892. Quinzenal. Anno 20\$. Desenhos de A. Roth.
- 1.032 — O Luso-Pernambucano** — Recife, 1890, in-fol.  
 O n. 1 sahio a 2 de abril e o n. 3 (ultimo) a 14. Semanal. Semestre 7\$500. Redigido por Francisco Soares Quintas, propunha-se a advogar os interesses dos portugueses em Pernambuco.
- 1.033 — O Alfinete** — Orgão imparcial. — Recife, typ. Industrial, 1890, in-fol. peq.  
 O n. 1 sahio a 28 de abril e o n. 17 (ultimo) a 24 de novembro. Semanal. Mez 500 réis.
- 1.034 — Martins Junior** — Recife, typ. da *Epoca*, 1890, in-fol. peq.  
 Numero unico de 8 de maio; homenagem ao Dr. José Izidoro Martins Junior por occasião de seu regresso a este Estado.
- 1.035 — O Tymbira** — Organ da Sociedade Literaria Gonçalves Dias. — Recife, typ. Commercial, Largo do Carmo, n. 28, 1890, in-fol.  
 O n. 1 sahio a 20 de maio e o n. 2 (ultimo?) a 15 de junho. Quinzenal. Trimestre 1\$. Redactores: Alfredo Campos, Ananias Celestino e Cavalcanti Viana.

**1.036 — A Voz do Caixeiro** — Orgam dos empregados do commercio. — Recife, typ. Caes 22 de Novembro n. 42, 1890, in-fol.

O n. 1 sahio a 22 de maio.

**1.037 — O Correio** — Orgam de propaganda republicana e instrucção para o povo. — Recife, typ. do *Correio*, 1890, in-fol.

O n. 1 sahio a 23 de junho e o n. 5 (ultimo) a 21 de julho. Semanal. Anno 3\$. Propriedade e redacção de Francisco Soares Quintas.

**1.038 — Tobias Barreto.** — Pernambuco, typ. Economica, 1890, in-fol.

Numero unico de 26 de junho. Homenagem á memoria do Dr. Tobias Barreto de Menezes, no primeiro anniversario do seu passamento. Lembrança de Arthur Orlando, Arthur Muniz e A. Nogueira.

**1.039 — Estado de Pernambuco.** — Recife, typ. do *Estado de Pernambuco*, rua do Imperador n. 45, 1890-92, in-fol.

Durante os annos I e II sahiram 419 numeros, sendo o 1º a 1 de julho de 1890 e o 419º a 31 de dezembro de 1891; o n. 1 do III e ultimo sahio a 2 de janeiro de 1892 e o n. 142 (ultimo) a 30 de junho. Diario. Anno 12\$. Fundador : Argemiro Falcão. Redactores politicos : Alfredo Falcão, Gaspar Drummond, Henrique Milet e Francisco Medeiros.

**1.040 — Era Nova** — Orgam do Partido Catholico em Pernambuco. — Recife, typ. da *Era Nova*, 1890-1901 e 1902, in-fol. med. e in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 14 de julho de 1890 e a publicação prolongou-se regularmente até 20 de julho de 1901, quando foi suspensa por difficuldades financeiras; reapareceu a 8 de janeiro de 1902 para terminar a 5 de agosto. Semanal (1890-1901). Diario da tarde (1902). Anno 10\$; numero avulso 40 réis (1890-92) e 100 réis (1893-1902). Fundado pelo Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, foi por elle principalmente redigido, na primeira phase; ao reaparecer, em 1902, teve mais como redactores a Alceio Marrocos e Laudelino Camara, deixando então de ser « um jornal exclusivamente de propaganda religiosa para tambem discutir as questões politicas do momento, obedecendo á feição accentuadamente monarchista dos seus redactores ».

**1.041 — Gazeta dos Operarios** — Orgam das classes artistica e industrial. — Recife, typ. Apollo, praça Marquez do Herval n. 5, 1890, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 15 de julho.

- 1.042 — A Semana** — Revista crítica, literaria e noticiosa. — Recife, typ. da *Semana*, 1890, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio a 19 de julho e o n. 13 (ultimo) a 18 de outubro. Semanal. Trimestre 2\$. Tiragem 800 exemplares. Directores : Fernando Barroca e Mario Chaves.
- 1.043 — A Plebe.** — Goyanna, typ. rua do Rio, 1890-91, in-4º (I) e in-fol. (II).  
O n. 1 sahio a 27 de julho de 1890 e o n. 29 (ultimo) a 13 de janeiro de 1891. Bi-semanal. Trimestre 3\$. Republicano historico.
- 1.044 — Vinte e Oito de Julho de 1889.** — Publicação pelo Club Republicano Frei Caneca, por occasião do 1º anniversario da sua installação. — Pernambuco, typ. Apollo, praça Marquez do Herval n. 5, 1890, in-fol. peq.  
Numero unico de 28 de julho ; constava de artigos de João de Oliveira, Amaro Pessoa, J. Th. da Fonseca, Pedro Pessoa, J. Coelho, Julio Hancem, França Pereira, Cancio Prazeres, Theotonio Freire, Arthur Bahia e Cyrillo S. Thiago.
- 1.045 — O Generalissimo.** — Tegipió (Recife, typ. Paula Marinho), 1890, in fol.  
Numero unico de 5 de agosto, publicado por iniciativa do Capitão Antonio Gracindo do Gusmão Loto, como homenagem do Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro ao Generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, no dia do seu anniversario natalicio.
- 1.046 — A Perola** — Folha recreativa, literaria, noticiosa e critica. — Recife, typ. do *Estado*, 1890, in-fol. peq.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 10 de agosto.
- 1.047 — O Major Leal.** — Recife, 1890, in-fol. peb.  
O n. 1 sahio a 1 de setembro e o n. 3 (ultimo) a 15. Redactor-chefe Antonio Pinheiro de Castro.
- 1.048 — Pequeno Jornal** — Publicação semanal do Club Republicano da Boa Vista — Recife., Typ. Industrial, 1890-93, in-fol. pequeno.  
O n. 1 do anno I sahio a 9 de setembro de 1890 e o n. 12 (ultimo) do V e ultimo a 1 de maio de 1893. Trimestre 1\$000. Tiragem de 500 600 exemplares. Redactores : João de Oliveira e José de Amorim.
- 1.049 — O Satellite** — Folha scientifica e literaria — Recife, Typ. Industrial, rua 15 de Novembro n. 75, 1890, in-fol.  
O n. 1 sahio a 15 de setembro e o n. 2 (ultimo) a 1 de outubro. Quinzenal. Trimestre 1\$500.

**1.030 — A Imprensa — Recife, Typ. Universal, rua 15 de Novembro n. 48, 1890, in-fol. pequeno.**

O n. 1 sahio a 14 de outubro.

**1.031 — O Philatelista — Pernambuco, Typ. de F. P. Rolitreau (ns. 1-31 e 1-6 II); Atelier Miranda, rua Duque de Caxias, ns. 29-31 (ns. 7-12 II), 1890-91, in-4°.**

O n. 1 do anno I sahio a 15 de outubro de 1890 e o n. 3 (ultimo) a 15 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo em janeiro de 1891 e o n. 12 (ultimo) em novembro-dezembro. Propriedade de F. Tondella (n. 1 1-6 II). Organ mensal da Sociedade Philatelica de Pernambuco e propriedade da mesma (ns. 7-12 II). Tiragem de 200 exemplares. Redactor principal: Manuel Cicero Peregrino da Silva.

**1.032 — A Rosa — Periodico critico e scientifico — Recife, Typ. de D. Percia, 1890, e 93, in-4°.**

O n. 1 sahio a 18 de outubro de 1890, e n. 5 a 8 de dezembro, e o n. 6 (ultimo) a 15 de junho de 1893. Publicação irregular. Mez 300 réis. Redigido por D. Percia Constancia de Mello.

**1.033 — O Cabeça de Burro — Jornal critico e jo-co-serio — Recife, 1890, in-4°.**

O n. 1 sahio a 31 de outubro.

**1.034 — O Povo — Periodico republicano — Recife, Typ. do Povo, 1890-91, in-fol. pequeno.**

O n. 1 do anno I sahio a 3 de novembro e o n. 9 (ultimo) a 31 de dezembro de 1890; e o n. 1 do II e ultimo a 15 de janeiro de 1891 e o n. 4 (ultimo) a 2 de abril. Semanal. Trimestre 500 réis. Propriedade e redacção de Amaro Pessoa.

**1.035 — Nove de Novembro — Recife, Typ. Apollo, 1890, in-fol.**

Numero unico de 9 de novembro. Homenagem do Club Republicano Frei Caneca á memoria do Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro no primeiro anniversario do seu fallecimento.

**1.036 — O Deleterio — Jornal critico e jo-co-serio — Recife, 1890, in-4°.**

O n. 1 e unico sahio a 13 de novembro; foi apprehendido pela policia e rasgado na rua.

**1.037 — O Larousse — Organ do Partido Catholico e da S. de Homens de Letras — Recife (Typ. da Provincia), 1890, in-fol. pequeno.**

O n. 1 sahio a 14 de novembro e o n. 2 (ultimo) a 28. Proprietario: A Pinheiro de Castro. Atribuido por uns a Fabio Rino, Eurico Vitruvio, Manuel Araujo e Mario

Chaves e por outros, talvez com mais verdade, a Arthur Orlando; ridicularizava ao Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

- 1.058 — O Caiporinha** — Jornal critico e joco-serio — 1890, in-4°.  
O n. 1 e unico sahio a ? de novembro.

- 1.059 — Gazeta de Pernambuco** — Recife, Typ. da *Gazeta de Pernambuco*, rua do Conde da Boa-Vista n. 24 K, 1890-91, in-8° (ns. 1-4) e in-4° (ns. 5-8.)  
O n. 1 sahio a 15 de novembro de 1890 e o n. 8 (ultimo ?) a 10 de janeiro de 1891. Anno 1\$000. Redactores: Otto Prazeres, Walfrido Simões e Octavio Arantes.

- 1.060 — O Bond** — Periodico politico e literario — Recife, Typ. do *Povo*, Rua Visconde de Albuquerque n. 144, 1890-91, in-8° (n. 1) e in-4° (ns. 2-4).  
O n. 1 sahio a 13 de dezembro de 1890 e o n. 4 (ultimo) a 10 de janeiro de 1891. Mez 100 réis. Redactores: José Coelho, Euclides Pessoa e Ulysses Costa.

- 1.061 — A Vida** — Revista semanal olindense — Recife, Typ. Industrial, Rua 15 de Novembro, n. 75, 1890-91, in-8°.

O n. 1 sahio a 25 de dezembro de 1890 e o n. 6 (ultimo) a 8 de fevereiro de 1891. N. avulso 100 réis. Redactores: Brito Inglez, Mello Rezende e Picango Diniz.

- 1.062 — O Sino da Sé** — Olinda (Recife), Typ. Paula Marinho, 1890, in-4°.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 28 de dezembro.

- 1.063 — O Autonomista** — Victoria, 1890, in-fol.  
Faltam-nos pormenores.

## 1891

- 1.064 — O Correio de Olinda** — Publicação semanal — Olinda (Recife), Typ. Industrial, 1891, in-fol.  
O n. 1 sahio a 4 de janeiro e o n. 4 (ultimo) a 25. Mez 1\$000.

- 1.065 — Sentinella da Republica no Estado de Pernambuco** — Recife (Typ. do Povo), 1891, in-4°.

Numero unico de 6 de janeiro. Presente de festas offerecido pela redacção d'O Povo aos publicanos sinceros e bons assignantes.

- 1.066 — 15 de Janeiro** — Recife, 1891, in-4° pequeno.  
Numero unico de 15 de janeiro. «Parabens ao cidadão Amaro Pessoa pelo seu 39º anniversario natalicio».

- 1.067 — O Artista-Brazileiro** — Periodico critico e noticioso — Olinda ( Recife, Typ. do *Jornal do Recife* ), 1891, in-fol.  
O n. 1 sahio a 18 de janeiro e o n. 30 (ultimo) a 8 de agosto. Semanal. Trimestre 600 réis. Proprietarios e redactores : Evaristo Wanderley e Antonio Correia de Oliveira.
- 1.068 — Vinte e Quatro de Janeiro** — Recife. Typ. Economica, 1891, in-fol.  
Numero unico de 24 de janeiro. Homenagem da Sociedade União Piahyense ao Estado do Piahy no 67º anniversario da sua independencia politica. Commissão : José Euzebio, Victor Freitas e José Gayoso.
- 1.069 — O Recreativo** — Recife, 1891, in-8º.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 25 de janeiro.
- 1.070 — Revista do Norte** — Recife, Typ. Apollo, Praça da Concordia, n. 5, 1891: in-8º.  
O n. 1 sahio em janeiro; reapareceu com o n. 1 a 10 de março, sahindo o n. 16 (ultimo) a 30 de agosto. Bimensal. Redactores : Machado Dias, Geraldo Bastos e Oswaldo Machado.
- 1.071 — O Combate** — Periodico politico e litorario — Recife, Typ. Central das Artes (n. 1) ; Typ. do Povo (ns. 2-4), 1891, in 4º.  
O n. 1 sahio a 2 de fevereiro e o n. 4 (ultimo) a 6 de março. Mez 2 0 réis. Redactores : José Coelho, Ernesto Santos, Hygino Bello, Manuel do Sacramento, Leonidas de Oliveira e Luiz de Freitas.
- 1.072 — O Nome** — Recife, typ. Economica, rua 15 de Novembro n. 73, 1891, in-8º.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 14 de fevereiro. Redacção : Freitas, Moura e Bevilacqua.
- 1.073 — A Imprensa** — Organ critico, literario e noticioso — Recife, typ. Apollo, praça Marques do Herri n. 5, 1891, in-4º.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 18 de fevereiro. Redactor Tito Franco.
- 1.074 — A Rua** — Recife, typ. do Povo, 1891, in-8º.  
Numero unico de 6 de março, commemerativo da Revolução de 1817.
- 1.075 — O Democrata** — Goyanna, 1891, in-fol.  
O n. 1 sahio a 14 de março.
- 1.076 — O Judas** — Recife, typ. do Povo, 1891, in-16.  
O n. 1 e unico sahio a 28 de março, sabbado de Alleluia



**1077 — O Pedante** — Órgão do grande Club dos Pedantes — Recife, typ. do Povo, 1891, in-16.

O n. 1 é único sahio a 10 de abril.

**1078 — O Herói** — Recife, typ. do Povo, s. d.; 1891, in-16.

Numero unico de 21 de abril. «Homenagem ao alferes Joaquim José da Silva Xavier, O Tiradentes, fuzilado (sic) em 21 de abril de 1789». Redactores Euclides Pessoa e T. Pessoa.

**1079 — A Reacção** — Órgão do Club Literario 7 de Setembro (ns. 1-2 I) — Periodico literario (ns. 1-3, II) e humoristico (n. 1, III) — Recife, typ. Apollo (II); typ. Industrial (III), 1891-93, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio a 30 de abril de 1891 e o n. 2 (ultimo) a 20 de dezembro; o n. 1 do II a 14 de janeiro de 1892 e o n. 3 (ultimo) a 27 de abril; o n. 1 é unico do III a 1 de abril de 1893. Publicação em dias indeterminados. Numero avulso 100 réis. Redactores V. Caneca, Olympio A. Galvão, Luiz Gomes de Mello, Ernesto Santos, Alvaro Leitão, José Jorge e Henrique de Barros.

**1080 — Jornal Pequeno** — Órgão do Club 22 — Recife, 1891, in-fol.

Numero unico de 11 de maio; homenagem ao Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, cujo retrato lith. trazia na 1.ª pagina.

**1081 — Archivos do Norte** — Recife, typ. de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, 1891, in-4.º.

O n. 1 sahio a 15 de maio. Redactores França Pereira, Theotônio Freire, Marques Silva e Luiz Gomes.

**1082 — O Arraza** — Demolidor, criticó, satyrico e noticioso — Recife, typ. do Arraza, 1891, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 25 de maio e o n. 4 (ultimo) a 12 de junho. Mez 300 réis. Redactores Paulo Sobel, Mancel de Oliveira e Joaquim Magalhães.

**1083 — Jornal de Palmares** — Órgão de todas as classes — Palmares, typ. do Club L. de Palmares, travessa da Matriz, 1891, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de junho. Semanal. Anno 10:000. Propriedade e redacção de João Dez.

**1084 — O Defensor do Povo** — Órgão popular — Recife, typ. da Sociedade Unido Progressista Central das Artes, rua do Coronel Suassuna n. 2, 1891, in-4.º (n. 1) e in-fol. peq. (ns. 2-19).

O n. 1 sahio a 18 de junho e o 19 (ultimo) a 19 de outubro. Bi-semanal. Anno 4\$000. Propriedade de Tito Franco. Redactores: Sebastião Guedes, Eleuterio Escobar e Manoel do Sacramento.

**1088 — A Evolução** — Literatura e critica — Recife, typ. do Estado de Pernambuco, 1891, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 19 de junho. Redactores José Pedro Junior, João Barreto, Feliciano de Athayde e J. de Medeiros.

**1086 — A Ronda** — Periodico critico e noticioso — Recife, 1891, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 23 de junho. Redactores Joaquim Magalhães e Antonio Silveira.

**1087 — O Fantoche** — Recife, typ. do *Fantoche*, lith. e typ. a vapor Miranda, 1891, in-4º, illus., tit. grav.

O n. 1 sahio a 15 de julho e o n. 8 (ultimo) a 9 de setembro. Semanal. Trimestre 1\$500. Propriedade de Olympio de Seixas Borges.

**1088 — Revista Bohemia** — Recife, typ. Apollo, 1891, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a ? de julho. Redactores Alberto Dias, Ferraz Mendes e Alves de Faria.

**1089 — Revista Mensal da Sociedade União Piauihyense** — Recife, atelier Miranda, rua Duque de Caxias ns. 28-31, 1891, in-4º.

O n. 1 sahio em julho e o n. 2 (ultimo) em agosto. O primeiro trazia o retrato do Dr. Segismundo Antonio Gonçalves e o 2º o do desembargador José Manoel de Freitas, gravados, trabalho de Rodolpho Lima.

**1090 — Silva Jardim** — Recife, typ. Apollo, 1891, in-fol.

Numero unico de julho. « Saudosa homenagem dos verdadeiros republicanos do povoado do Peres ao Grande Heróe, que no verdor da existencia encontrou o sepulchro no horrendo abysmo do Vesuvio. » Continha artigos e poesias de Amaro Pessoa, João de Oliveira, Leonidas e Sá, Henrique Lima, Cancio Prazeres, Felicio Buarque e outros.

**1091 — O Republicano** — Recife, typ. Industrial, 1891, in-4º.

Numero unico de 16 de julho. « Sincera homenagem ao distincto republicano Dr. Antonio da Silva Jardim, desaparecido na cratera do Vesuvio. » Collaboradores Laurentino Moreira, Henriques Lima, Carlos Perret, Francisco Falcão Filho, Maria do Carmo Falcão e J. Veracundio P. de Carvalho.

- 1092 — O Borges** — Recife, typ. do Club da Esteira, 1891, in-fol. peq.  
 Numero unico de 9 de agosto, em commemoração ao 39º anniversario de Joaquim de Oliveira Borges.
- 1093 — 14 de Agosto** — Victoria, Pernambuco, Brazil, 1891, in-fol.  
 Numero unico de 16 de agosto, commemorativo do 3º anniversario da fundação do Recreio Musical 14 de Agosto.
- 1094 — Arion** — Recife, atelier Miranda, 1891-92, in-fol. peq., illus., tit. grav.  
 O n. 1 do anno I sahio a 5 de setembro de 1891 e o n. 12 (ultimo) a 17 de novembro; o n. 1 do II o ultimo a 6 de outubro de 1892 e o n. 6 (ultimo) a 29 de novembro. Numero avulso 100 réis. Revista caricata das estações lyricas de 1891 e 1892.
- 1095 — A Sogra** — Palmares, 1891, in-4º.  
 O n. 1 (unico) sahio a 10 de outubro. Proprietarios e redactores Genro, Nora & C.
- 1096 — Ersilia Ancarani** — Orgam da reivindicacão em homenagem ao talento artistico da prima-dona da Companhia Lyrica que canta actualmente no Recife. — Recife, atelier Miranda, 1891, in-fol. peq.  
 Numero unico de 29 de setembro.
- 1097 — O Porvir** — Quinzenario literario. — Recife, typ. rua das Flores n. 24, 1891-92, in 4º.  
 O n. 1 do anno I sahio a 3 de outubro de 1891 e a publicação durava ainda em fim de 1892. Redactores Benedicto Formiga, Sabino Filho, Herculano Pinheiro e Carlos Lemos Filho.
- 1098 — Orion** — Recife, 1891, in-fol., illus., tit. grav.  
 Numero unico de 22 de outubro. Homenagem da Sociedade Anonyma Orion ao barytono Eurico Massini, na noite do seu beneficio.
- 1099 — A Peregrina** — Recife, typ. Apollo, 1891, in-fol. peq.  
 O n. 1 e unico sahio a 24 de novembro.
- 1100 — Porvir Commercial** — Orgam da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco. — Recife, typ. Apollo (I); typ. do *Jornal do Recife* (II); lith. L. Krause & C. (IV); lith. e typ. Laemmert & C., rua Marquez de Olinda n. 4 (VII); atelier Miranda (VIII), 1891, 92, 96, 98 e 99, in-fol.  
 Numeros especiaes (5) de 28 de dezembro de 1891, 97 e 98, 8 de dezembro de 1892 e 8 de setembro de 1896.

**1101 — Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife** — Recife, typ. de F. P. Boulitreau (I-IV); Hugo & C., rua Quinze de Novembro n. 79 (V-VI); Nogueira Irmãos, Pantheon das Artes, rua Quinze de Novembro n. 69 (VII); Imprensa Industrial, Nery da Fonseca & C., rua Bom Jesus, ns. 34-36 e Ignacio Nery da Fonseca, rua Visconde de Itaparica ns. 49-51 (VIII-XIV) 1891-98 e 1901-06, in-4°.

O vol. I é de 1891 e o XIV (último) de 1906; a publicação continúa. Aparece annualmente redigida pelo corpo docente da Faculdade de Direito do Recife, e os seus fins foram expostos nos seguintes topicos do artigo inaugural: «A *Revista Academica* será essencialmente juridica, ou, si preferirem, juridico-social. Seu campo, no emtanto é assás vasto, porque não só o direito está intimamente relacionado com muitas sciencias, como depende de outras, além de que o quadro das que se ensinam nas nossas faculdades já é bastante largo, e de que as questões fundamentaes se apoiam, em regra, nas generalidades das sciencias propedeuticas do direito, como seja a psychologia, de que elle é um ramo.

Dando ingresso, neste repositório, a qualquer discussão scientifica destas diversas disciplinas, cujas soluções venham esclarecer pontos obscuros ou litigiosos de jurisprudencia, não só teremos trabalhado por seu rejuvenescimento e consolidação, como pelo effeito das variações e dos contrastes conseguiremos expôr grande numero de noções, sem exigir fatigante contensão de espirito por parte da mocidade, a quem mais directamente nos dirigimos.» — Até o presente tem publicado estudos da lavra dos seguintes lentes: Clovis Bevilacqua, Adelino Filho, Carneiro da Cunha, João Vieira de Araújo, J. I. Martins Junior, Constancio Pontual, Barros Guimarães, Phaelante da Camara, Adolpho Cirne, Oliveira Fonseca, Manoel Porte la Junior, Eugenio de Barros, José Vicente Meira de Vasconcellos, Natto Campello, Laurindo Leão, Tito Rosas e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

## 1892

**1102 — A Reforma** — Goyanna, 1892, in-fol.

O n. 1 sahiu a 9 de janeiro e o n. 2 (ultimo?) a 24. Mez 500 réis.

**1103 — A Junta** — Organ da legalidade — Recife, 1892, in-fol.

O n. 1 e unico sahiu a 11 de janeiro. Proprietarios e responsaveis: João Elysio Castro Fonseca, Estevão de Sá Cavalcanti d'Albuquerque e José Theodoro de Godoy Vasconcellos.

- 1104 — Julio Borges** — Recife, 1892, in-fol.  
N. unico de 18 de janeiro. «Saudosa homenagem da Mocidade Academica do Recife ao joven e denodado cadete morto na noite de dezembro de 1891, no 30º dia de seu passamento.»
- 1105 — A Republica Brasileira** — Recife, Typ. do *Diario de Pernambuco*, 1892, in-4º.  
O n. 1 sahio a 22 de fevereiro e o n. 2 (ultimo ?) a 7 de março. Trimestre 3\$000; avulso 60 réis. Redactor: Affonso de Albuquerque Mello.
- 1106 — O Papienga** — Revista carnavalesca — Recife, 1892, in-fol.  
N. unico de 28 de fevereiro.
- 1107 — O Conspirador** — Orgam do Atelier Miranda — Recife, Atelier Miranda, Rua Duque de Caxias ns. 29-31, 1892, in-4º.  
N. unico de 28 de fevereiro.
- 1108 — O Pierrot** — Orgam do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha — Recife, 1892, in-fol. peq., illus., tit. grav.  
N. unico de 28 de fevereiro.
- 1109 — Ilhéu** — Orgam do Club Carnavalesco Canna Verde — Recife, Typ. Industrial (I-III); Typ. Francisco Leão, Rua das Laranjeiras n. 14 (IV-VI), 1892, -93, -95, -98, in-fol.  
Ns. especiaes (6) de 29 de fevereiro de 1892, 12 de fevereiro de 1893, 24 de fevereiro de 1895, 16 de fevereiro de 1896, 28 de fevereiro de 1897 e 7 de fevereiro de 1898.
- 1110 — Jornal do Commercio** — Recife, Typ. do *Jornal do Commercio*, Praça do Marquez do Herval, n. 5, 1892, in-fol.  
O n. 1 sahio a 2 de março e o n. 58 (ultimo) a 15 de maio. Anno 16\$000. Redactores: Clovis Bevilacqua, Adolpho Cirne, Lourenço Cavalcanti e Machado Dias. Foi substituido pel'*A Republica*.
- 1111 — Gazeta de Pão d'Alho** — Publicação quinzenal — Cidade do Espirito-Santo (Recife), Typ. Industrial (n. 1); Typ. do *Jornal do Commercio* (n. 2) Typ. da *Provincia* (n. 3), 1892, in-fol.  
O n. 1 sahio a 15 de março e o n. (ultimo?) a 15 de abril. Mez 1\$000. Redactores: João Pacifico Ferreira dos Santos e José Thomaz Nunes do Valle.
- 1112 — O Sylpherama** — Recife, 1892, in-fol., filas., tit. grav.

O n. 1 sahíu a 15 de março e o n. 10 (ultimo) a 1 de julho. Semanal. Anno 15\$000. Tiragem de 450 exemplares. Redactor: J. Thiago da Fonseca. Desenhos de Libanio Amaral.

**1113 — O Motim** — Orgam politico, critico e noticioso — Typ. do *Motim*, 1892, in-4°.

O n. 1 sahíu a 17 de Março e o n. 9 (ultimo?) a 23 de junho. Proprietario: Paulo Sobel.

**1114 — Commercio de Pernambuco** — Recife, Typ. Caes 22 de Novembro, n. 60 (I-V) e rua Quinze de Novembro n. 43 (VI-IX), 1892-1900, in-fol.

Durante os annos I-III sahiram 800 ns., o 1° a 22 de março de 1892 e o n. 800 a 30 de dezembro de 1894; o n. 1 do IV sahíu a 1 de janeiro de 1895 e o n. 580 (uls. do V) a 27 de dezembro de 1896; o n. 1 do VI sahíu a 10 de janeiro de 1897 e a publicação prolongou-se até fins de 1900. Diario da manhã. Trimestre 5\$000; numero avulso 80 réis (ns. 1-446) e 100 réis (do n. 447 em diante.) Propriedade da Empresa Jornalística, Fundado por Antonio Gomes Pereira Junior e Minervino Soares foi, de 1892-96, por elles principalmente redigido, com o auxilio de Alcedo Marrocos, Pereira da Costa Filho, Celso Vieira, Theotônio Freire, França Pereira, e outros; em janeiro de 1897 passou á propriedade de Francisco Nogueira de Souza, que se cercou dos mesmos auxiliares e mais Francisco Alexandrino.

**1115 — A Borboleta** — Periodico litterario e recreativo — Recife, Lith. de Manoel G. Mendes, 1892, in-4°.

O n. 1 sahíu a 1 de abril. Propriedade de Paulo da Silva & C.

**1116 — O Sportman** — Recife, Atelier Miranda, 1892, in-fol.

O n. 1 sahíu a 9 de Abril.

**1117 — O Clarim** — Orgam monarchista por interesse— Republicano por conveniencia — Recife, 1892, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahíu a 13 de abril.

**1118 — O Judas** — Recife, Typ. do *Judas* 1892, 93, 95 e 96, in-fol.

Numeros unicos (4) de 16 de Abril de 1892, 1 de abril de 1893, 13 de abril de 1895 e 4 de abril de 1896. Publicação nos sabbados de Alleluia. Foi substituido pel'O *Capeta*.

**1119 — O Neophyto** — Recife, Typ. da *Provincia*, 1892, in-fol. peq.

O n. I sahú a 6 de maio e o n. IV (último) a 21 de junho. Mez 1\$000. Redactores Feliciano de Athayde, Francisco de Mello, Abas de Albuquerque, João Rocha e Natalicio Camboim.

**1120 — Evolução —** Recife, 1892, in-fol.

O n. I sahú a 7 de maio. Redactores: José de Castro, Pedro Gomes da Rocha, José Maria da Silva Oliveira e Alvaro Ottoni do Amaral.

**1121 — O Municipio —** Olinda, Typ. do Municipio, 1892, in-fol.

O n. I sahú a 12 de maio. Gerente: Evaristo Wanderley. Succedeu a *O Artista Brasileiro*.

**1122 — 13 de Maio —** Recife, Ateller Miranda, 1892, in-fol.

Numero unico de 13 de maio; homenagem da imprensa e do povo á redempção da Patria Brasileira no dia 13 de Maio de 1892.

**1123 — O Mephistopheles —** Recife, Typ. Rua das Flores, n. 24, 1892, in-4º, illust., tit. grav.

O n. I sahú a 20 de maio. Propriedade e redacção de João Duarte, o curioso poeta dos *Sonetos Obsoletos*.

**1124 — O Radical —** Orgam independente — Recife, 1892, in-4º.

O n. I e unico sahú a 27 de maio.

**1125 — A Republica —** Orgam politico, literario e noticioso — Recife, Typ. da Republica, Praça Marquez do Herval n. 5, 1892, in-fol.

O n. I sahú a 2 de junho e o n. 110 (último) a 15 de outubro. Diario. Anno. 16\$000. Tiragem de 800 exemplares. Redactores: Alfredo Falcão, Miguel Pernambuco, Maximiano Duarte, Lourenço Cavalcanti e Domingos de S. L. Barros Rego. Succedeu ao *Jornal do Commercio*.

**1126 — A Mocidade —** Quinzenario literario e recreativo — Recife, typ. rua das Flores n. 24, 1892, in-4º.

O n. I sahú a 5 de junho. Semestre 1\$000. Redactores: Castro Martins, Celso Vieira, Paulo da Silveira e Arthur Vieira.

**1127 — O Bilontra —** Orgam opposicionista a todos os partidos e dedicado á defeza das sogras — Recife, 1892, in-fol.

O n. I e unico sahú a 11, 12 e 13 do mez de Santo Antonio, S. João e S. Pedro (junho) de 1892.

- 1198 — O Cartaz** — Organ republicano independente — Recife, Typ. Industrial, 1892, in—fol.  
O n. 1 e o unico sahio a 20 de junho: Redactor: João Gonçalves da Silva.
- 1199 — O Bisturi** — Recife, 1892, in—fol. peq.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 22 (aliás 12) de junho.
- 1190 — O Sorvete** — Folha humoristica e progressista — Recife, Typ. do Commercio, 1892, in—fol. peq.  
O n. 1 e unico sahio a 23 de junho. Redactores: Pinto Barbosa (Mequetrefe), Almeida Braga (Pimpão) e Alfredo Alves (Boreas).
- 1131 — S. João** — Palmares, Typ. do «S. João», Rua do Céu, n. 0, 1892—93, in—fol.  
O n. 1 sahio a 24 de junho de 1892 e o n. 2 (ultimo) a 24 de Junho de 1893.
- 1132 — Amazonia** — Recife, Atelier Miranda, Rua Duque de Caxias, ns. 29—31, 1892, in—fol., tit. grav.  
N. unico de 2 de julho; homenagem ao laureado barytono José de Lima Braga, em a noite de seu benedicoi, pelos estudantes paraenses.
- 1133 — A Semana** — Organ litterario e noticioso — Palmares, Typ. do Club Litterario de Palmares, Rua do Maurity, 1892—93, in—fol. peq.  
O n. 1 sahio a 17 de julho de 1892 e a publicação continuou até meados de 1893. Semanal. Trimestre 1\$000.
- 1134 — Archivo Poetico** — Recife, 1892, in—8°.  
O n. 1 sahio em julho e o n. 2 (ultimo) em agosto. Mensal. Trimestre 1\$000.
- 1135 — A Lucta** — Organ imparcial — Nazareth, Typ. Popular, 1892, in—fol.  
O n. 1 sahio a 23 de julho e o n. 10 (ultimo) a 22 de outubro. Semanal. Anno 10\$000. Editor-proprietario: Manuel João Rio Jordão Chaves.
- 1136 — 14 de Agosto de 1891** — Recife, 1892, in—4°.  
N. unico de 14 de agosto, publicado pela commissão executiva do Grêmio Literario José Bonifacio em comemoração ao 1° anniversario da sua fundação.
- 1137 — O Echo Juvenil** — Periodico literario — Recife, Typ. Industrial, Rua do Imperador, n. 75, 1892, in—4°.  
O n. 1 sahio a 10 de setembro. Quinzenal. Semestre 1\$000. Redactores: Celso Vieira, Francisco Cunha e José Pereira Ramos.



**1138 — O Combate** — Organ do Club Autonomista Académico — Recife, Typ. da «Provincia», 1892, in—fol.

O n. 1 sahio a 12 de outubro e o n. 2 (ultimo) a 24. Trimestre 2\$500. Redactores : Nataliêo Camboim, Francisco de Albuquerque, Belisario Tavora, Souza Leão Junior e Jorge Studart.

**1139 — Giuseppe Vilalta** — Recife, 1892, in—fol. peq.

N. unico de 15 de novembro ; homenagem ao tenor Giuseppe Vilalta na noite do seu beneficio.

**1140 — Correio de Noticias** — Periodico imparcial — Palmares, Typ. Rua do Tenente-Coronel Austri-clinio. n. 16, 1892—93, in—fol.

O n. 1º sahio a 20 de novembro de 1892 e a publicação durava ainda em principios de 1893. Propriedade e redacção de J. B. Wanderley.

**1141 — A Tarde** — Recife, Typ. Industrial, 1892—93, in—fol.

O n. 1 do Anno I sahio a 1 de dezembro de 1892 e o n. 24 (ultimo) a 31 ; o n. 1 do II e ultimo a 2 de janeiro de 1893 e o n. 25 (ultimo) a 31. Diario. Mez 1\$000. Tiragem de 800 exemplares. Redactores : Arthunio Vieira (fundador), Ribeiro da Silva e Paulo de Arruda.

**1142 — O Corisco** — Periodico critico e joco-serio — Palmares, 1892—93, in—4º e in—fol. peq.

O n. 1 sahio a 5 de dezembro de 1892 e o n. 5 (ultimo) a 5 de janeiro de 1893. Trimestre 1\$000. Redactor : João Dez.

**1143 — Estado Pernambucano** — Organ literario, noticioso e critico — Recife, Typ. Praça da Concordia n. 5, 1892, in—fol.

O n. 1 sahio a 13 de dezembro e o n. 4 (ultimo) a 16. Diario. Mez 1\$500. Tiragem de 800 exemplares. Redactor-principal : Joaquim Gomes de Mattos.

## 1893

**1144 — Revista Dramatica** — Organ e propriedade da Companhia Coimbra — Recife, Typ. Industrial, 1893, in—4.

O n. 1 sahio a 19 de Janeiro e o n. 3 (ultimo) a 27. Distribuição gratis. Redactor : Arthunio Vieira.

**1145 — O Raio** — Periodico de chascotas e risetas — Palmares, 1893, in—4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 28 de janeiro. Redactor: João Dez.

**1146 — O Zigue-Zigue** — Órgão do Atelier Miranda — Recife, Atelier Miranda, 1893, 97 e 98, in—4° e in—fol.

Ns. unicos (3) de 12 de fevereiro de 1893, 28 de fevereiro de 1898.

**1147 — O Philomomo** — Jornal carnavalesco (I). Revista das revistas (II). Órgão dos órgãos. Neutrissimo, cheio de imparcialidade e de... artigos (III). Órgão dos cujos (IV) — Recife, Atelier Miranda, 1893, 95, 97—1904, in—fol.

Ns. especiaes (11), o 1° de 12 de fevereiro de 1893 e o 11° (ultimo) de 14 de fevereiro de 1904.

**1148 — O Graciliano** — Recife, Typ. da *Gazeta da Tarde*, 1893—95, 99—1901, in—4°.

Ns. especiaes (6) de 5 de abril; homenagem da «Empreza Typopharmacopia» ao seu gerente Graciliano Martins Sobrinho no dia do seu anniversario natalicio.

**1149 — Archivo Litterario Palmarense** — Palmares, Pernambuco, 1893, in—8°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 27 de maio, Propriedade e direcção de Fernando Gris e Fabio Silva.

**1150 — Quatro de Junho de 1893** — Recife, Atelier Miranda, 1893, in—fol.

N. unico de 4 de junho, homenagem ao flautista brasileiro Gervasio de Castro, cujo retrato, lith. pelo Sr. Rodolpho Lima, occupa a 1ª pag.

**1151 — O Marinheiro** — Órgão hypocondriaco — Recife, Typ. Industrial, 1893, in—fol. peq.

O n. 1 sahio a 26 de junho e o n. 2 (ultimo) a 19 de julho.

**1152 — Silva Jardim** — Recife, Typ. Industrial—Paula Marinho, 1893, in—fol.

N. unico de 1 de julho. «Homenagem da União Civica de Pernambuco á veneranda memoria do immortal proceres da Republica no 2º anniversario do seu desaparecimento na cratera do Vesuvio.» Publicada por Felício Buarque, Francisco Soares Quintas, José de Amorim, Alfredo Toledo, Thomé Gibson, Frota e Vasconcellos, Octavio Hamilton e Paulo Siveira.

**1153 — Jornal do Domingo** — Recife, typ. do *Diario* e typ. Industrial, 1893, in—fol.

O n. 1 sahio a 16 de julho. Semanal. Semestre 5\$. Directores Olympio A. Galvão, Antonio Venancio Filho e Manuel Araújo.

**1154 — Revista Potyguar** — Recife, typ. Industrial, 1893, in-4º, gr.

O n. 1 sahú em agosto e o n. 4 (último) em novembro. Mensal. Orgam dos estudantes norte-riograndenses. Comissão de redacção: João Chaves, Hemeterio Fernandes, Sousa Nogueira, Honorio Carrilho e José Lucas da Camara.

**1155 — Revista de Artes e Annuncios** — Pernambuco, impressa no Atelier de Artes Graphicas, Affonso Duarte & C., 1893, in-fol.

O n. 1 e unico (?) sahú em 1º de agosto. Mensal. Propriedade de Affonso Duarte & C.

**1156 — O Jasmin** — Numero commemorativo. Recife, typ. do *Jornal do Recife*, 1893, in-fol. pequeno.

Numero unico de 12 de agosto, commemorativo do anniversario natalicio de D. Clara Rosa Temporal.

**1157 — União Commercial** — Pernambuco, 1893, in-4º.

O n. 1 e unico sahú a 12 de agosto. Homenagem da « União Commercial » aos seus socios Manoel Ferreira da Cunha e Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

**1158 — O Bouquet** — Recife, typ. Industrial, 1893, in-4º.

Numero unico de 29 de agosto. Homenagem á joven Elisa Aurea Monteiro, no dia do seu natalicio.

**1159 — Julio Hancem** — Recife, typ. da *Gazeta de Noticias*, 1893, in-fol.

Numero unico de 26 de setembro. Homenagem da União Typographica Pernambucana á veneranda memoria de Julio Guilherme Hancem, seu immortal defensor, fallecido a 26 de julho de 1893.

**1160 — A Autonomia** — Orgam politico. Pernambuco, typ. rua das Flores n. 24, 1º andar, 1893, in-fol.

O n. 1 sahú a 26 de setembro e o n. 11 (último) a 8 de novembro. Semanal. Trimestre 2\$, Tiragem de 500 exemplares. Redactor Domingos C. de Souza Leão Junior.

**1161 — Revistinha Academica da Faculdade de Direito do Recife** — Recife, Empresa d'A Provincia, rua 15 de novembro ns. 49-51, 1893, in-8º.

O n. 1 e unico sahú a 30 de setembro.

**1162 — O Tempo** — Periodico literario, humoristico e noticioso. Recife, typ. da *Gazeta do Recife*, rua do Imperador n. 43, 1893, in-4º (n. 1) e in-fol. pequeno (ns. 2-7)

O n. 1 sahia a 6 de outubro e o n. 7 (ultimo) a 17 de dezembro. Semanal. Trimestre 1\$000.

- 1163 — A Idéa** — Organ de uma associação. Recife, typ. do *Diario*, 1893, in-fol.

O n. 1 e unico (!) sahia a 16 de outubro.

- 1164 — Dom Quixote** — Periodico critico e noticioso. Olinda, typ. do *Municipio*, 1893, in-4°.

O n. 1 sahia a 23 de outubro e o n. 4 (ultimo) a 15 de novembro. Semanal. Trimestre 800 réis. Redactores: João C. Montarroyos e Antonio S. de Santa Clara.

- 1165 — A Coisa** — Folha critica, satyrica e humoristica. Pernambuco, typ. da *Gazeta do Recife*, 1893, in-fol.

O n. 1 sahia a 6 de novembro e o n. 2 (ultimo) a 19. Redactores Juvenal Tito Botelho e Ismael Diabel.

- 1166 — A Cartilha** — Folha semanal. Palmares, Ate-lier, typ. da *Cartilha*, rua do Conselheiro João Alfredo n. 50, 1893, in fol.

O n. 1 sahia a 24 de novembro. Semestre 4\$500. Redactor principal Samuel Martins. Director-gerente, João Baptista Wanderley.

- 1167 — O Equador** — Sciencias, artes e letras. Recife. 1893, in-fol. pequeno.

O n. 1 e unico sahia a 24 de novembro. Director Thaumaturgo Vaz.

- 1168 — Pequeno Correio** — Palmares, 1893, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahia a 4 de dezembro. Proprietarios e redactores Manuel Monteiro e Benigno Lagreesa.

- 1169 — O Julio** — Recife, typ. da *Gazeta do Recife*, 1893, in-4°.

Numero unico de 20 de dezembro, commemorativo ao 34° anniversario de Julio Falcão.

- 1170 — Cousas da Arabia** — Revista politica e litteraria. Recife, typ. da *Provincia*, rua do Imperador ns. 49-51, 1893, in-8°.

Sahiu apenas um fasciculo sem data. Redigida por Phaelante da Camara, dizia-se « uma revista escripta *à la diable*, num estylo macabro, com um pouco de philosophia de Offenbach, tendo sempre uma gargalhada para tudo o que fôsse postico. »

## 1894

- 1171 — A União da União** — Folha familiar phosphorescente. Orgão do Gremio Esperanças da Patria. Recife, 1894, in-4°.

Numero unico de 1 de janeiro.

**1172 — O Escudo da Verdade** — Recife, 1894, in-4°.

O n. 1 sahiu a 15 de janeiro e o n. 6 (ultimo) a 31 de março. Quinzenal. Trimestre 1\$. Propriedade de uma associação evangelica.

**1173 — O Sansone** — Jornal lirico, serio-funambulesco. Recife, typ. da *Gazeta do Recife*, 1894, in-fol.

O n. 1 sahiu a 14 de abril e o n. 6 (ultimo) a 19 de maio. Propriedade de « uma sucla de rapazes de talento anonymo. »

**1174 — O Album** — Recife, typ. da *Gazeta do Recife*, 1894, in-fol.

Numero unico de 8 de maio ; homenagem á actriz italiana Vittoria Sulli.

**1175 — Doze de Maio** — Recife, typ. Industrial, 1894, in-fol.

Numero unico de 12 de maio, homenagem dos socios da Sociedade Recreativa Juventude ao seu consocio benemerito Manoel Cactano de Andrade Falcão.

**1176 — A Imprensa** — Orgam da classe typographica. Recife, typ. Industrial, rua 15 de novembro n. 75, 1894, in-fol. pequeno.

O n. 1 e unico (?) sahiu a 15 de maio. Director João Ferro.

**1177 — Theatro Santa Izabel** — Recife, typ. do *Diario*, 1894, in-fol.

Numero unico de 18 de maio ; homenagem da Inspectoria dos Theatros de Pernambuco no 44° anniversario da inauguração do Theatro de Santa Isabel.

**1178 — Luiza Fons** — Corôa poetica. Recife, 1894, in-fol.

Numero unico de 19 de maio ; homenagem á actriz Luiza Fons.

**1179 — A Roleta** — Annuario critico, illustrado, dedicado aos interesses de todas as classes. Pernambuco, typ. Industrial, 1894, in-fol.

O n. 1 e unico sahiu a 24 de junho.

**1180 — O Municipio** — Orgam dos interesses democraticos. — Nazareth, Typ. Popular, rua de Joaquim Nabuco n. 4, 1894, in-fol.

O n. 1 sahiu a 30 de junho.

**1181 — Novidades** — Diario noticioso da tarde. — Recife, Typ. Rua das Laranjeiras n. 21, 1894-96, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 7 de Agosto de 1894 e a publicação perdurou até meados de 1896. Trimestre 4\$000. Redactor-proprietario: Fernando Barroca.

**1182 — O Commercio — Recife, 1894, in-fol.**

Appareceu em Agosto. Faltam-me pormenores, sabendo apenas que era edição da tarde do *Commercio de Pernambuco*.

**1183 — Revista Contemporanea — Recife, Typ. Industrial (ns. 1-10 I e 1 II); Impr. na Typ. da Cidade (ns. 2-8 II); Emp. da Provincia (ns. 10-24 II e 1-2 III); Atelier Miranda (n. 9 II), 1894-96, in-fol.**

O n. 1 do Anno I sahio a 15 de Agosto de 1894 e o n. 10 (ultimo) a 30 de Dezembro; o n. 1 do anno II a 15 de Janeiro de 1895 e o n. 24 (ultimo) a 31 de Dezembro; o n. 1 do III e ultimo a 15 de Janeiro de 1896 e o n. 4 (ultimo) a 29 de Fevereiro. Quinzenal. Anno 10\$000. Redactores: França Pereira, Marcellino Cleto e Theotônio Freire.

**1184 — O Anarchista — Recife, Atelier Miranda, Rua do Padre Nobrega, 18-22, s. d. (1894), in-4°.**

Numero unico s. d. (20 de Agosto). Propriedade do Bazar Caxias, Rua Duque de Caxias n. 105.

**1185 — Revista Moderna — Recife, Atelier Miranda, Rua do Padre Nobrega, 18-22; Typ. da Cidade, e outras, 1894-95, in-fol. peq.**

O n. 1 sahio a 25 de Agosto de 1894 e perdurou irregularmente até 1898. Proprietario e principal redactor: Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.

**1186 — O Recife — Pernambuco, 1894-95, in-fol. peq.**

O n. 1 do Anno I sahio a 1 de Setembro e o n. 11 (ultimo ?) do II e ultimo a 13 de Novembro de 1895. Semanal. Trimestre 1\$500. Redactores: Carolino Silva, M. Cavalcante, Walfrido de Alcantara e Targino Filho.

**1187 — O Colombo — Recife (Capunga), Typ. G. Matos & Comp. 1894, in-4°.**

Numero unico de 7 de Setembro, em solemnização ao 11º anniversario matrimonial de Augusto Gonçalves Fernandes e D. Flavia Januaria Lages Fernandes.—Redactores: J. Lages, F. Vieira e J. Almeida.

**1188 — Santino Pinto — Recife, Typ. de F.P. Boultrau, 1894, in-fol.**

Numero unico de 22 de Setembro, homenagem do Atheneu Musical Pernambucano ao seu socio benemerito Santino Alves Carneiro Pinto, pelo seu anniversario natalicio.

**1189 — Novo Echo — Palmares, 1894-95, in-fol.**

O n. 1 do Anno I sahio a 23 de Outubro de 1894 e a publicação perdurava ainda em principios de 1895. Semanal. Trimestre 2\$000. Director: Fenelon Ferreira. Redactor-principal: Fernando Griz.

**1190 — A Cidade —** Recife, Typ. Rua Quinze de Novembro n. 43, 1894-98, in-fol.

O n. 1 do Anno I sahio a 5 de Novembro de 1894 e o n. 37 (ultimo) a 31 de Dezembro; o n. 1 do II a 2 de Janeiro de 1895 e o n. 242 (ultimo) a 30 de Dezembro; o n. 1 do III a 7 de Janeiro de 1896 e o n. 293 (ultimo) a 31 de Dezembro; o n. 1 do IV a 7 de Janeiro de 1898 e o n. 284 (ultimo) a 31 de Dezembro; o n. 1 do V e ultimo a 7 de Janeiro de 1898 e o n. 55 (ultimo ?) a 12 de Abril. Diario. Numero avulso 100 réis.

Foi successivamente redigido por Virgilio de Sá Pereira, Homem de Siqueira, Soares Guimarães, Oswaldo Machado, Domingos de Souza Leão, Juvencio Carlos Mariz, Domingos Magarinos, Teixeira de Sá, Cornelio da Fonseca, Affonso Costa, Raul Cintra e Medeiros e Albuquerque.

**1191 — A União —** Organ da Classe Typographica. Recife, (Typ. da Avenida, Praça Dezesete n. 2), 1894-98, in-4° e in-fol. peg.

O n. 1 e unico do Anno I sahio a 27 de Dezembro de 1894; o n. 1 do II a 3 de Janeiro de 1895 e o n. 37 (ultimo) a 3 de Dezembro; o n. 1 do III a 15 de Julho de 1896 e o n. 4 (ultimo) a 15 de Outubro; o n. 1 do IV a 15 de Fevereiro de 1897 e o numero especial commemorativo (ultimo) a 27 de Dezembro; o n. 1 do V e ultimo a 7 de Janeiro de 1898 e o n. 10 (ultimo) a 24 de Dezembro. Publicação irregular. Trimestre 1\$000. Tiragem media de 300 exemplares. Redactores: João Ezequiel, João Ferro, José Rodrigues da Fonseca, Gustavo Deão, Manoel de Oliveira, Cyrillo Ribeiro, Pedro Cruz, Constancio de Carvalho e outros.

## 1895

**1192 — A Fé —** Pernambuco, Typ. Mello, Rua do Bom Jesus n. 56, 1895, in-4°.

O n. 1 sahio em 1 de Janeiro e o n. 6 (ultimo ?) em 1 de Junho. Mensal. Anno 2\$000. Organ de propaganda evangelica redigido por J. Orton e James Faustane.

**1193 — O Estado —** Recife, Typ. Rua das Laranjeiras n. 23, 1895, in-fol.

O n. 1 sahio a 8 de Janeiro e o n. 285 (ultimo) a 31 de Dezembro. Diario vespertino. Semestre 9\$000; nu-

mero avulso 100 réis. Tiragem de 600 exemplares. Propriedade de Calso Florentino Henrique de Souza. Redacção de Calso de Souza, Bianor de Medeiros, Paulo Silveira, Aprigio Garcia e Julio Antero.

**1194 — A Palavra** — Recife, Typ. Mello, Rua Bom Jesus n. 56, 1895, in-fol.

O n. 1 sahio a 13 de Janeiro e o n. 2 (ultimo ?) a 20. Semanario religioso.

**1195 — A Vanguarda** — Recife, Atelier Miranda, Rua do Padre Nobrega ns. 18-22, 1895, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 26 de Janeiro e o n. 7 (ultimo) a 30 de Maio. Quinzenal. Serie 6 ns. 2\$000. Orgam do Gremio Tobias Barreto. Redactores: Manuel Arão, Alexandre Decoleciano, Silva Oliveira, João Barreto de Menezes, Ernesto de Paula Santos, Francisco Barreto e Arthur Bahia.

**1196 — O Arco-Iris** — Periodico literario e noticioso.

Recife, Typ. do Arco-Iris, 1895, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 10 de Fevereiro.

**1197 — Revista Literaria do Gabinete de Leitura de Goyanna** — Goyanna, 1895. in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 12 de Fevereiro. Redactores: Honorio Monteiro, Barros Andrade, Augusto de Aguiar e F. de Araujo Filho.

**1198 — A Illustração** — Jornal literario e humoristico (ns. 1-14). Publicação bi-mensal, literaria, artistica e scientifica (ns. 15-17). Recife, Atelier de Artes Graphicas de Affonso Duarte & Comp., Rua do Imperador n. 52, 1895, in-fol. peq., illus., tit. grav.

O n. 1 sahio a 15 de Fevereiro e o n. 17 (ultimo) a 30 de Outubro. Quinzenal. Trimestre 3\$000. Propriedade do Atelier de Artes Graphicas. Redactores: Malaquias da Rocha, Augusto Aranha e Augusto Aristheu.

**1199 — O Porvir** — Recife, Typ. Industrial, 1895, in-fol.

O n. 1 e unico sahio a 15 de Fevereiro. Redactores: Pereira Junior, Pacheco Filho, T. Godoy e Ribeiro do Valle.

**1200 — A Realidade** — Recife, 1895, in-fol. peq.

Appareceu em Março; faltam-nos pormenores.

**1201 — O Badalo** — Folha critica e humoristica. Recife, 1895, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 1 de Abril e o n. 3 (ultimo) a 15. Semana 100 réis.



- 1202 — O Sport** — Recife, 1895, in-fol. peq.  
Apareceu em abril; faltam-nos pormenores.
- 1203 — O Holophote** — Jornal independente, de publicação, semanal, satyrico, politico, sportivo, grovista, moralisa-lor e noticioso. Pernambuco, 1895, in-fol.  
O n. 1 sahio a 29 de abril e o n. 3 (ultimo) a 13 de maio. Trimestre 1\$000.
- 1204 — A Victoria** — Pernambuco. Victoria, Typ. do periodico *Victoria*, Rua do Marquez do Merval n. 50, 1895-98, in-fol.  
O n. 1 sahio a 11 de maio de 1895 e a publicação durou até 1898. Anno 6\$000. Proprietarios: Hollanda e Bandoira. Redactor principal: José Alves de Souza Bandeira.
- 1205 — O Polichinello** — Illustração critica. Recife, Typ. do *Jornal do Recife*, 1895, in-fol. peq., illus. tit. grav.  
O n. 1 sahio a 19 de julho. Trimensal. Trimestre 3\$000. Proprietario e redactor: João Rodrigues da Silva Duarte.
- 1206 — O Internacional** — Recife, typ. do *Novidades*, 1895, in-fol. peq.  
Numero unico de 24 de agosto; homenagem dos socios do Club Internacional do Recife ao seu presidente o Exm. Sr. Barão de Casa Forte, socio benemerito do mesmo Club. Tiragem 600 exemplares e mais 300 de uma 2ª edição. Redigido por Fernando Barroca e Anselmo Perotti, ridicularizava aquelle titular.
- 1207 — Boletim Mensal de Estatistica Municipal da Cidade do Recife** — Recife, typ. do *Estado*, 1895, in fol. peq.  
O n. 1 sahio em agosto. Redigido pelo ajudante do superintendente de hygiene, Dr. Octavio de Freitas, encarregado do serviço de Estatistica municipal.
- 1208 — O Bisbilhoteiro** — Folha satyrica, humoristica e noticiosa — Recife, 1895, in-fol.  
O n. 1 e unico sahio a 2 de setembro.
- 1209 — O Bilontra** — Recife, 1895, in-fol. peq.  
Apareceu em setembro; faltam-nos pormenores.
- 1210 — O Imparcial** — Recife, empr. da *Provincia*, 1895, in-fol. peq.  
O n. 1 e unico (?) sahio a 15 de setembro. Redactores: Manuel Horacio, Correia da Silva Filho, Morisson de Farias e José de Barros.

**1211 — O Municipio** — Jaboatão, typ. do *Municipio*, 1895, in-fol.

O n. 1 sahio a 6 de outubro. Redactores : Tito Franco de Mendonça, Henrique Maller e João Carvalho. Foi impresso no Recife.

**1212 — Revista do Turf** — Pernambuco, 1895, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 6 de outubro.

**1213 — O Espirita** — Pernambuco, 1895, in-fol. peq.

O n. 1 e unico (?) sahio a 25 de dezembro.

**1214 — A Siluêta** — Hebdomadario humoristico, satyrico, artistico, literario, sportivo, imaginação, etc. — Recife, lit. de Manuel Gomes de Souza, rua do Bom Jesus, n. 49, 1895-96, in-4° e in-fol. peq., illust., tit. grav.

O n. 1 sahio a 30 de dezembro de 1895 e o n. 4 (ultimo?) do anno II e ultimo a 13 de maio de 1896. Quinzenal. Anno 10\$. Directores : A. de Andrade e Jos. Thimes.

## 1896

**1215 — The Pernambucano** — Recife, J. E. Purcell, 1896, in-fol. peq.

O n. 1 sahio em janeiro e o n. 12 (ultimo) em dezembro. Mensal. Numero avulso 500 réis. Jornal humoristico, autographado e escripto em inglez por empregados da Brazilian Submarine Telegraph. C.

**1216 — O Rodrigues** — Recife, typ. da *Cidade*, 1896, in-4°.

Numero unico de 2 de fevereiro, commemorativo do 19° anniversario de José Rodrigues da Fonseca.

**1217 — O Janota** — Passageiro da imprensa. Organ de um grupo bohemio. — Recife, 1896, in-fol.

Numero unico de 16 de fevereiro. Jornal carnavalesco.

**1218 — O Bezouro** — Humoristico, satyrico e critico.

— Recife, typ. Luzo-Brazileira de Russel & Almeida, rua Visconde de Inhauma, 1896, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 15 de abril.

**1219 — A Malagueta** — Jornal um pouco espirituoso e muito pulha. — Recife, typ. do *Novidades* 1896, in fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a ? de maio. Redigido, composto, paginado e impresso por Fernando Barroca. Tiragem de 1200 exemplares.

**1220 — Numero Unico** — Recife, typ. Luso-Brazileira, 1896, in-fol.

Numero unico de maio, dedicado ao Gabinete Portuguez de Leitura pela Tuna Theatral.

**1221 — O Brazil Republicano** — Organ litterario. — Recife, typ. do *Brazil Republicano*, 1896, in-4°.

O n. 1 e unico (?) sahio a 21 de junho. Redactores : M. de Oliveira e João Botelho.

**1222 — O Petisco.** — Recife, 1896, in 4°.

Appareceu em junho ; faltam-nos pormenores.

**1223 — Polyanthéa.** — Recife, typ. de F. P. Boultreau, 1896, in-4° gr.

Numero unico de 29 de junho ; homenagem ao invicto Marechal Floriano Peixoto, no 1° anniversario do seu fallecimento.

**1224 — Congresso Academico.** — Recife, 1894, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 14 de julho. Mensal. Trimestre 2\$. Redactores : Pedro Motta, Rodrigo Costa, Gaspar Regueira, Paulo Amaral, Correia Lima e Laudelino Baptista.

**1225 — Tribuna Literaria** — Revista de sciencias e letras. — Recife, typ. Luso-Brazileira, Rangel, 27, Russel & C. (ns. 1-2); typ. da *Cidade*, rua Quinze de Novembro n. 43, 1896, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 1 de agosto e o n. 4 (ultimo) a 1 de Novembro. Mensal. Semestre 5\$. Redactores : Carlos Porto Carreiro, João Baptista Regueira Costa, Moraes Pinheiro, Netto Campello, Olyntho Victor e Pergentino Galvão, membros do corpo docente da Escola de Ensino Secundario, para senhoras a cargo da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica.

**1226 — Maria Fontana.** — Recife, in-fol. peq.

Numero unico de 12 de agosto ; homenagem á actriz Maria Fontana.

**1227 — Pequeno Boletim do Conselho Central do Recife.** — Recife, typ. A. Mattos, rua Marquez de Olinda n. 37, 1896, in-4° peq.

O n. 1 sahio em agosto. Organ da Sociedade do S. Vicente de Paulo.

**1228 — O Futuro** — Revista litteraria quinzenal. — Barreiros, 1896, in-fol.

O n. 1 sahio a 4 de outubro. Redigido por Manuel Caetano de Almeida Andrade. Primeira e unica folha local.

**1249 — O Alpha.** — Recife, typ. do *Estado*, 1896, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 22 de outubro e o n. 3 (ultimo?) a 23 de novembro. Quinzenario literario e noticioso. Trimestre 2\$50. Redactores: João Paes de Carvalho Barros, Eduardo de Albuquerque, Salles Moraes, Mathurino Monclar, Lyra Andrade e Alípio Menezes.

**1280 — O Brazil Artístico** — Revista mensal do Lyceu de Artes e Officios de Pernambuco (ns. 1-2 I); Revista Mensal da Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios de Pernambuco (ns. 1-5 II e edição extra). — Pernambuco, typ. de M. F. de Faria & Filhos (ns. 1-2 I); Officinas de obras do *Estado* (ns. 1-5 II); Recife, typ. Laemmert & C., rua Marquez de Olinda n. 4 (edição extra) 1896-97, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio a 22 de novembro de 1896 e o n. 2 (ultimo) em dezembro; o n. 1 do II e ultimo em janeiro de 1897 e os ns. 3-4-5 em março, abril e maio, tendo sahido ainda uma edição extra a 19 de dezembro. Anno 10\$. Redactores: J. Thimes Pereira Junior, Mamede dos Reis e Cyrillo S. Thiago.

**1281 — Leão do Norte** — Industria, commercio, agricultura. Imparcial, illustrado e humoristico. — Recife, *Officina de obras do «Estado» e Atelier Miranda*, 1896-97, in-fol. illust., tit. grav.

O n. 1 sahio a 1 de dezembro de 1896 e o n. 7 (ultimo) a 25 de fevereiro de 1897. Anno 15\$000. Director: Ferreira Junior. Desenhos de C. Hômpfer, J. Campos e Luiz Tavora.

**1282 — A Ribalta** — Revista critico-theatral da Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna. — Recife, *Officina de Obras do «Estado» e typ. Avenida*, 1896-97, in-fol. peq., tit. grav.

O n. 1 e unico do anno I sahio a 6 de dezembro de 1896; o n. 1 do II e ultimo, em janeiro e o n. 4 (ultimo) em maio-junho de 1897. Redactores: Alcides Camara, Elysio Moreno, Antonio Joaquim de Mattos Jacaré, Ribeiro da Silva, Carlos Russel e Antonio de Sousa Campouto.

**1897****1283 — O Juca** — Organ dos politicos dos bastidores. — Recife, 1897, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 12 de janeiro e o n. 3 (ultimo) a 23. Redactor-chefe: major Affonso Leal. Numero avulso 200 réis.

**1234 — Archivo Forense** — Revista quinzenal de jurisprudência dedicada à vulgarisação das decisões do Supremo Tribunal de Justiça do Estado e por este fornecidas, por certidão; e das sentenças dos juizes da 1ª instancia. — Recife, 1897, in-5º.

O n. 1 e unico sahio a 18 de janeiro. Propriedade de Hugo & C.

**1238 — O Pasquim** — Recife, typ. da *Provincia*, 1897, in-fol.

O n. 1 sahio a 21 de janeiro e o n. 2 (ultimo) a 30. Semanal. Numero avulso 100 réis.

**1236 — O Tomba** — Organ dos coniglistas e lafonistas. — Recife, 1897, in-fol.

O n. 1 e unico (?) sahio a 22 de janeiro.

**1237 — O Progresso** — *Palmares*, typ. Moderna, de Monteiro & Pinto, 1897-98, in-fol.

O n. 1 do anno 1 sahio a 7 de fevereiro de 1897 e a publicação continuou até meados de 1893. Semanal. Semestre 5\$000. Tiragem 800 exemplares. Redactores: Adriano Coimbra Pinto e Manoel Monteiro de Carvalho.

**1238 — Dezeséis de Fevereiro** — Recife, *Atelier Miranda*, 1897, in-fol.

Numero unico de 16 de fevereiro. Homenagem á Exma. Sra. D. Elisa Camara, no dia do seu anniversario natalicio.

**1239 — A Gratidão** — Pequeno jornal serio e sincero. Recife, *Atelier Maison Chic*, 1897, in-4º.

Numero unico de 16 de fevereiro.

**1240 — A Bisnaga** — Organ do Club 33 — Recife, *Officina de obras do « Estado »* (1º). 1898 e 1903, in-fol.

Numeros especiaes (2), o 1º a 28 de fevereiro de 1897 e o 2º a 22 de fevereiro de 1903.

**1241 — O Carnaval** — Recife, 1897-98, in-4º.

Numeros especiaes (2) o 1º de 28 de fevereiro de 1897 e o 2º de 20 de fevereiro de 1898.

**1242 — O Trocista** — Organ burlesco de propaganda. — Recife, 1897, in-fol. peq.

Numero unico de 28 de fevereiro. Carnavalesco.

**1243 — Revista Universal** — Jornal noticioso, commercial, industrial, agricola, literario, historico, biographico e de annuncios. — Recife, *Atelier Miranda*, rua Padre Nóbrega ns. 18 a 22, 1897, in-fol.

O n. 1 sahio a 4 e o n. 4 (ultimo) a 16 de abril. Bisemanal. Semestre 5\$000. Director-responsavel: G. A. da Silva Carvalho.

**1244 — O Capeta** — Organ neutralizado, Recife, 1897, in-fol.

Numero unico de 27 de abril. Sabbado de Alleluia.

**1245 — O Pechote** — Temperado, escolhido para todos os paladares. — Recife, typ. do *Novidades*, 1897, in-fol. peq.

O n. 1 sahio na 1ª dezena de maio. Publicação tres vezes por mez. Trimestre 1\$500. Tiragem de 500 exemplares. Redactores: A. Luna, J. Medeiros e L. de Oliveira.

**1246 — A Phenix** — Petrolina, 1897, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 1 de junho. Primeira e unica folha local, provavelmente, na fronteira cidade bahiana de Joazeiro.

**1247 — A Troça** — Organ essencialmente barrigudo. — Recife, 1897, in-4°.

Numero unico de 7 de junho. Rifa de comestiveis.

**1248 — Estado de Pernambuco** — Recife, typ. rua Quinze de Novembro n. 75, 1897-1901, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 4 de agosto de 1897 e o ultimo do V e ultimo a 30 de junho de 1901. Diario da manhã. Anno 20\$000. Organ do partido republicano federal, foi principalmente redigido por Celso F. Henriques de Souza, Antonio J. de Almeida Pernambuco, Apriçio C. de Amorim Garcia, Rodolpho Garcia, Elpidio de A. e L. Figueiredo, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Julio A. de M. Furtado, M. Caldas Barretto, Fernando Barroca, M. Santos Moreira e Paulo A. da Silveira.

**1249 — Escola de Direito** — Organ da Academia (I). Organ da Faculdade (II). — Recife, *Atelier Miranda* e typ. do *Commercio de Pernambuco*, 1897-98, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio a 11 de agosto de 1897 e o n. 6 (ultimo) do II e ultimo a 20 de outubro de 1898. Mensal. Redactores: Gaspar Menezes, Juvenal Lamartine, Ernesto Baptista, Tobias N. Machado, Theotonio C. de Britto, Elviro Dantas, Pedro Cirne e Aristheu de Andrade.

**1250 — A Crença** — Revista quinzenal consagrada aos interesses catholicos. — Recife, typ. Arthur de Mattos, ruas Marquez de Olinda n. 37 e Bispo Sardinha n. 7, 1897-99, in-4°.

O n. 1 sahio a 1 de setembro de 1897 e o n. 17, ultimo do II e ultimo a 15 de março de 1899; formam dous vols. de 192 e 480-IV pp. Anno 12\$000. Redactores: conegos João Machado de Mello, Dr. Ananias Correia do Amaral, José de Oliveira Lopes, João Evangelista da Silva Castro e padre Hermeto José Pinheiro.

**1281 — O Povo** — Órgão do Club R. Lauro Sodré. — Recife, *Atelier Miranda*, 1897, in-fol.

O n. 1 sahio a 7 de setembro e o n. 2 (ultimo) a 17 de outubro. Trimestre 2\$000. Redactores: Eurico Vitruvio, Izidro Gomes, José Bernardino Filho, Elviro Dantas, Graciliano Martins, Olympio Galvão e Trajano Chacon.

**1282 — O Bicho** — Jornal critico, satyrico e noticioso. — Recife, 1897 in-fol.

O n. 1 e unico sahio a 14 de novembro. *Jornalzinho loterico*; foi substituido pel'*O Homem do Pandeiro*.

**1283 — O Homem do Pandeiro** — Jornal critico, satyrico, noticioso e politico. — Recife, 1897, in-4º peq.

O n. 1 e unico sahio a 30 de novembro. Substituiu *O Bicho*.

**1284 — O Labor** — Órgão do gremio Caixeiral Portuguez Beneficente Thomaz Ribeiro. — Recife, *Atelier Miranda*, 1897, 1899, 1900 e 1901, in-fol. tit. grav.

Numeros especiaes (4) o 1º de 6 de dezembro de 1897 e o 4º de 10 de março de 1901.

## 1898

**1285 — A Nova Veneza** — Victoria, 1898, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 1 de janeiro. *Jornaleco asneirento*.

**1286 — O Pipo** — Folha critica, satyrica e noticiosa. — Recife, typ. d'*O Pipo*, 1898, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 17 de janeiro.

**1287 — Zé Pereira** — Semanario carnavalesco. — Recife, typ. do *Zé Pereira*, 1898, in-fol. peq.

O n. 1 sahio na primeira semana de fevereiro e o n. 3 (ultimo) na terceira. — Succedeu a *O Pipo*.

**1288 — O Beija-Flor** — Recife, *Atelier Miranda*, 1898, in-fol. peq.

Numero unico de 16 de fevereiro; homenagem á actriz Medina de Souza.

**1289 — O Espanador** — Órgão do Deus Momo. — Recife, 1898-1905, in-fol. peq.

Numeros especiaes, o 1º de 26 de fevereiro de 1898 e o ultimo de 5, 6 e 7 de março 1908.

**1290 — O Vasculhador** — Órgão do Club Carnavalesco Velhos Vasculhadores. — Recife, typ. F. P. Boulitreau (I-II); typ. Tondella, Cockles & C.<sup>a</sup> (III), 1898, 1899 e 1900, in-fol. peq.

Numeros especiais (12) o 1º de 20 de fevereiro de 1898 e o 12º, de 10, 11 e 12 de fevereiro de 1907.

**1261 — O Oriente** — Periodico de propaganda maoonica e idéas liberaes. — Recife, typ. Mello, rua do Bom Jesus, n. 56, 1898, in-fol.

O n. 1 sahio a 7 de março. Semanal. Anno 12\$000. Tiragem de 1000 exemplares. Propriedade de Antonio Nunes Ferreira Coimbra. Redactor principal: Joaquim Maria Carneiro Villela.

**1262 — O Ezequiel** — Recife (typ. do *Jornal do Recife*), 1898, in-4º.

N. 1 e unico de 10 de abril. « A João Ezequiel, redactor da *União*, homenagem dos seus companheiros de trabalho. »

**1263 — O Bilontra** — Palmares, typ. Moderna, 1898, in-4º.

O n. 1 e unico (?) sahio a 1 de maio. Redactor-gerente, J. Demetrio de Menezes.

**1264 — A Canalha** — Orgam do proletariado. — Recife, 1898, in-fol.

O n. 1 sahio a 1 de maio e o n. 3 (ultimo ?) a 14 de julho. Redactor responsavel, Leonidas de Oliveira.

**1265 — O Socialista** — Mantido pelo Centro Social do Estado de Pernambuco. — Recife, Atelier Miranda, 1898, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 8 de maio. Redactores: Caetano de Almeida Andrade, João Ezequiel, Eustaquio Gil, Araujo Patricio e José Monteiro.

**1266 — Revista Gastronoma** — Jornal de grande circulação e prohibido aos filantes. — Recife, 1898, in-4º peq.

Numero unico de junho. Rifa de oqnestiveis.

**1267 — Pequeno Jornal** — Recife, typ. do *Jornal do Recife*, rua Quinze de Novembro n. 47, 1898, 1899, in-fol.

O n. 1, do anno I sahio a 1 de julho de 1898 e o n. 153 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 2 de janeiro de 1899 e o n. 162 (ultimo) a 20 de julho. Diario vespertino. Anno 27\$000, numero avulso 100 réis. Propriedade de Luis Pereira de Oliveira Faria. Redactores: Herminia de Souza, Paulo de Arruda, Julio Falcão, Alberto Falcão e Domingos Magarinos. Foi substituido pelo *Jornal Pequeno*.

**1268 — O Beija-Flor** — Periodico republicano. — Palmares, typ. Moderna, 1898, in-4º.



O n. 1 sahiu a 12 de agosto e o n. 2 (ultimo) a 23.  
Proprietarios: José P. de Mello. Director e chefe, Luiz  
Gonzaga. Gerente, José Sobreira.

**1269 — O Bumba** — Interessante repositório de notas  
e chacotas. Órgão da «Tertulia Bohemia». — Recife,  
typ. da *Cidade*, rua Quinze de Novembro, 1898, in-fol.  
pequeno.

O n. 1 sahiu a 15 de agosto e o n. 7 (ultimo) na  
terceira dezena de outubro. Semestre, 1\$500. Proprie-  
dade de Joaquim Cruz.

**1270 — Vinte Cinco de Agosto** — Recife, Ate-  
lier Miranda, 1893, in-fol.

Numero unico de 25 de agosto. Homenagem dos em-  
pregados municipaes ao Dr. Bianor de Medeiros, sub-  
prefeito do Recife.

**1271 — A Gazetinha** — Recife, typ. rua S. Francisco  
n. 2 F, 1898, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 29 de agosto e o n. 8 (ultimo) a 17 de  
outubro. Semanal. Anno 45000. Proprietario, Arthur  
Regadas. Redactores, Targino Filho, Matheus de Oliveira  
e Antão Souto.

**1272 — O Tentamen** — Órgão do Grom'o Literario  
Victoriano Palhares. — Recife, typ. do *Commercio de*  
*Pernambuco*, 1898, 1900, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 1 de setembro de 1898 e o n. 7 (ultimo) a  
30 de julho de 1900. Redactores: José Roqua, Francisco  
Alexandrino, Livino de Carvalho, Alvaro Fonelon e Alfredo  
Bittencourt.

**1273 — Silva Pinto** — Pernambuco, typ. do *Jornal*  
*do Recife*, 1898, in-4º.

Numero unico de 22 de setembro; homenagem ao em-  
presario theatral J. Silva Pinto.

**1274 — O Badalo** — Periodico critico e jocoso. — Re-  
cife lith.-typ. d'O *Badalo*, 1898, in-fol., illus., tit. grav.

O n. 1 sahiu a 25 de setembro e o n. 4 (ultimo) a 26 de  
outubro. Redactor, Freitas Barbosa.

**1275 — Club Literario de Palmares** — Pal-  
mares (Recife), Empr. da *Provincia*, 1898, in-fol. peq.

Numero unico de 23 de outubro; homenagem da dire-  
ctoria de 1898 ao Club Literario de Palmares, na commem-  
oração do seu 16º anniversario.

**1276 — A Penna** — Periodico de idéas actuaes, demo-  
craticas e livres. — Recife (typ. rua do Coronel Francisco  
Jacintho, n. 2 E), Ateller Miranda, 1898, 1899, in-fol.  
pequeno.

O n. 1 sahio a 23 de outubro de 1898 e o n. 15 (ultimo) a 14 de agosto de 1899. Quinzenal. Anno 10\$000. Directores: João Gartzman e Manoel Duarte. Redactores: Nuno Guedes Pereira, Leopoldo Bezerra, Targino Filho e Mathias Maciel Filho.

**1277 — O Fernando —** Recife (typ. do *Jornal do Recife*), 1898, in-fol. peq.

Numero unico de 1 de novembro; homenagem a Fernando Pereira da Silva, por occasião do seu anniversario natalicio.

**1278 — O Papagaio —** Orgam do Sport Club. — Recife (typ. do *Diario de Pernambuco*), 1898, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a ? de novembro e o n. 5 (ultimo) a 24 de dezembro. Tiragem de 15 a 20 exemplares. Jornalzinho pilherico destinado a circular entre algumas familias.

**1279 — O Equador —** Recife, Typ. rua do Coronel Francisco Jacintho, n. 2 E, 1898, in-4° gr.

O n. 1 sahio a 15 de novembro e o n. 2 (ultimo) a 26. Semanal. Anno 5:000. Epigraph: «*Fortiter in re, dulciter in modo*». Proprietario, redactor e unico responsavel: João Coimbra.

**1280 — Annaes da Sociedade de Medicina de Pernambuco —** Recife (Typ. da *Provincia*), 1898 in-4°.

O n. 1 e unico sahio em novembro. Trimensal. Anno 8\$000. Tiragem de 500 exemplares. Orgam da Sociedade de Medicina de Pernambuco. Commissão de redacção: Drs. Arnobio Marques, Octavio de Freitas, Leopoldo de Araujo e Rodolpho Galvão.

**1281 — A Imprensa —** Pernambuco, Typ. Laemmert & C., rua Marquez de Olinda n. 4, 1898, in-4° gr., illus., tit. grav.

O n. 1 e unico sahio a 25 de dezembro. Director e principal redactor: Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

## 1899

**1282 — O Norte —** Recife, 1899, in-4°.

O n. 1 sahio a 7 de janeiro. Quinzenario literario redigido por Benjamin Franklin, José Philemon, Bernardo Porto e José Gaudencio; apparecera manuscripto em 1898. Anno 5\$000.

**1283 — O Filhote —** Orgam distinctissimo. — Recife, (Typ. Laemmert), 1899, in-4°.

O n. 1 sahio a 12 de fevereiro. Redactor: Pafuncio Semicupio Pechincha. Primeira tiragem de 200 exemplares. Jornalzinho humorístico.

**1284 — A Vassoura** — Orgam do Club Carnavalesco Vassourinhas, fundado a 6 de março de 1898.—Recife, 1899-1907, in-fol. peq.

Ns. especiaes, o 1º de 12 de fevereiro de 1899 e o ultimo de 10 de fevereiro de 1907.

**1285 — Estrella** — Orgão do Club Estrella, fundado na cidade de Nazareth.—Propagandista das idéas carnavalescas.—Nazareth, Typ. do *Sete de Setembro*, 1899-1903, in-4º.

O n. 1 sahio a 12 de fevereiro de 1899 e o n. 3 a 17 de fevereiro de 1903. O n. 1 foi impresso no Recife.

**1286 — Philocritica** — Orgam da actualidade. Jornal carnavalesco.—Victoria (Typ. e Pap. Victoria, rua do Imperador, 25), 1899-1906, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 12 e 14 de fevereiro de 1899 e o n. 3 a 25 de fevereiro de 1906. Orgam da Sociedade Carnavalesca Philocritica.

**1287 — 27 de Fevereiro** — Homenagem ao merito.—(Recife, Typ. de F. P. Boulitreau), 1899, in-fol, peq.

N. unico de 27 de fevereiro.—Polyanthéa organizada por empregados da Prefeitura Municipal do Recife, em commemoração ao anniversario natalicio do Prefeito Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, cujo retrato, photographado por Gaspar Freitas, ornava a 1ª pag. Tiragem de 300 exemplares.

**1288 — 27 de Fevereiro** — Recife (Typ. do *Jornal do Recife*), 1899, in-4º.

Numero unico de 27 de fevereiro; homenagem a D. Maria Clementina Medeiros, no seu anniversario natalicio.

**1289 — 22 de Março** — Sympathia — Amizade.— Recife, Atelier Miranda, 1899, in-fol. peq.

Numero unico de 22 de março, commemorativo do anniversario natalicio de D. Maria das Dores Rosa e Silva, cujo retrato, lithographado por R. Lima, ornava a 1ª pag,

**1290 — O Testamento de Judas Iscariote** — Recife, 1899, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 1 de abril. Jornalzinho satyrico.

**1291 — Salve 27 de Abril de 1899** — Recife, Atelier Miranda, 1899, in-fol. peq.

Numero unico de 27 de abril; homenagem a D. Elvira Nobre, cujo retrato, por Eduardo Fonseca, ornava a 1ª pag.

**1292 — O Vigia** — Critico, noticioso e literario.—Ca-rnard, Typ. d'O Vigia, 1899-1901, in-4° e in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 4 de maio de 1899 e o n. 47 (ultimo) a 4 de dezembro de 1901. Semanal. Primeira folha local, fundada por Honorio Silva; passou depois á propriedade e redacção de João Paulo Correia e Sá, sendo gerente Tobias Brasileiro. Foi substituido pel'O Caruaruense.

**1293 — Dezoito de Maio** — Recife, Typ. Laem-mert & C<sup>a</sup>, rua Marquez de Olinda 4, 1899, in-fol.

Numero unico de 18 de março; homenagem ao Dr. Joaquim Beltrão no dia do seu anniversario natalicio.

**1294 — 19 de Maio** — Recife, 1899, in-4°.

Numero unico de 19 de maio; homenagem a Pedro Ma-chado da Silva Ramires.

**1295 — A Gazetinha** — Organ de devoção. Gas-tronomico e pyrotechnico.—Victoria, Typ. e Pap. Victo-ria, 1899, in-4°.

Numero unico de junho.

**1296 — O Guia** — Organ do Espiritismo em Pernam-buco. Recife, Atelier Miranda, 1899-1900, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 15 de julho de 1899 e o n. 12 (ultimo) a 15 de junho de 1900. Mensal. Trimestre 2\$000. Trazia como epigraphes: «Evitar o phenomeno espirita, desviar a attenção a que elle tem direito, é desprezar a verdade». —(Victor Hugo). — «Todo o effeito intelligente tem uma causa intelligente». —(ALLAN KARDEC). — Principalmente redigido por A. de Souza e Silva, propunha-se á «propa-ganda do espiritismo considerado, mais do que a mani-festação de phenomenos psychicos, como uma doutrina philosophico-social».

**1297 — Jornal Pequeno** — Recife. Atelier Mi-randa, rua Duque de Caxias n. 37 (ns. 1 I-174 IV); rua Quinze de Novembro n. 37 (ns. 175 IV-297 IX), 1899-1908, in-fol. (ns. 1 I-122 IX), in-fol. gr.

O numero 1 do anno I sahio a 24 de julho de 1899 e o n. 257 (ultimo) do anno IX a 31 de dezembro; a publi-cação continúa.—Diario da Tarde. Anno 20\$000; nu-mero avulso 100 réis. Tiragem média actual de 6000 exem-plares.—Fundado por Hersilio de Souza, Paulo de Ar-ruda e Julão Falcão, em substituição ao Pequeno Jornal, permaneceu como propriedade e sob a direcção dos mesmos até 31 de março de 1900; passou então a uma sociedade anonyma, á qual succedeu, em 24 de Maio de 1901, a firma Thomé Gibson & Falcão; desde 15 de fe-vereiro de 1902 é da propriedade e direcção de Thomé Gibson, tendo actualmente como redactores: Maturino Monclar, Oswaldo da Silva Almeida e Manoel Buarque;

auxiliar da redacção: Euclides de Carvalho, e reporters: Florentino do Rego Barros e Guilherme de Araujo. A Secção commercial está a cargo de Antonio Valentim da Silva. Jornal muito noticioso e variado, sem feição politica, traz com frequencia illustrações em photographia e zincographia, serviço este feito por Benevenuto Telles. São caricaturistas da folha: Til e Guapy. Ao corpo de colaboradores pertencem: Carneiro Villela, João Eustaquio Pereira (Paneca), Adalmar Tavares, tenentes do exercito J. da Penha e J. Pinheiro, Manoel Bastos Tigre (D. Xiquete), Leovigildo Samuel, Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Afonso Tabora, Armando de Oliveira (Raul Pimpolho) e Mario Carneiro de Mello.

**1298 — O Derby — Recife.** Typ. da *Gazeta da Tarde* e Lith. da Fabrica Lafayette, 1899, in-4º, illust.

Numero unico do 7 de setembro, commemorativo da inauguração da Hospedaria do Derby; trazia os retratos dos coroneis Delmiro Gouveia e Napoleão Duarte e a vista do edificio.

**1299 — O Porvir — Recife, 1899, in-4º.**

O numero 1 sahio a 13 de setembro e o n. 4 (ultimo) a 8 de outubro. Semanal. Anno 7\$000. Periodico literario, scientifico e recreativo, redigido por Octavio Doria de Vasconcellos, Mario de Castro Nascimento, José do Rego Cavalcanti Silva Junior e Claudio de Castro Nascimento.

**1300 — A Concentração — Recife, Typ. Cães da Regeneração n. 32, 1899-1900, in-fol. gr.**

O n. 1 do anno I sahio a 23 de setembro de 1899 e o n. 82 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 4 de janeiro de 1900 e o n. 240 (ultimo) a 8 de novembro. Diario da manhã. Anno 24\$000; n. avulso 100 réis. —Gerente: Manoel dos Santos Pimentel. —Administrador das officinas: José Xavier Coelho. —Jornal politico, organ da concentração dos grupos partidarios em opposição ao governo do Estado, teve como redactores: Phaelante da Camara, Antonio de Souza Pinto, Adelfino Filho, Arthur Orlando, Tito Rosas, Luiz de Andrade, Arthur de Albuquerque e Gervasio Fioravanti.

**1301 — A Concentração — Organ do Mercado Tio Caçuza — Recife, typ. do Estado de Pernambuco 1899, in-fol.**

O n. 1 sahio a 23 de setembro e o n. 2 (ultimo) a 7 de outubro —Jornal humoristico occupado em ridicularizar o agrupamento de facções politicas de que o precedente era organ; foi principalmente escripto por João Coimbra, Celso de Souza, Aprigio e Rodolpho Garcia.

**1302 — Anunciador Commercial — Recife,**  
1899, in-fol.

O n. 1 sahiu a 3 de outubro.

**1303 — O Eserinio —** Orgam da Sociedade Literaria Castro Alves—Recife, typ. d'A *Concentração* e do *Jornal do Recife*, 1899-1900, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahiu a 12 de outubro de 1899 e o n. 6 (ultimo?) a 30 de abril de 1900—Trazia como divisa: «A instrucção do povo para o progresso da Republica», e era redigido por Severino de Araujo, Nylo Camara, Lins e Silva, Antonio Góes, Manoel Mattos e Thomaz de Aquino.

**1304 — O Mattia —** Orgão nephelibata da Companhia Lyrica, dado á luz aos domingos—Recife, 1899, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahiu a 15 de outubro, redigido por Gastão Diniz.

**1305 — O Pequenito —** Orgam de reclames do *Jornal Pequeno*—Recife, 1899, in-4°.

O n. 1 e unico sahiu a 16 de outubro.

**1306 — O Estandarte Catholico —** Publicação promovida e dirigida pelos monjes benedictinos — Olinda (Recife, typ. d'A *Provincia*), 1899-1900, in-fol.

O n. 1 do anno I sahiu a 4 de novembro de 1899 e o n. 6 (ultimo) a 23 de dezembro; o n. 1 do II a 5 de janeiro de 1900 e o n. 3 a 15 de março, passando a publicação a ser feita na Bahia a partir do n. 9. Tres vezes por mez. Anno 5\$000.

**1307 — Bernardo Vieira —** Recife, typ. do *Jornal do Recife*, 1899, in-fol.

Numero unico de 10 de novembro; homenagem ao primeiro grito de republica no Brazil.

**1308 — Cai-Mi —** Recife, 1899, in-4°.

O n. 1 e unico sahiu a 14 de novembro; jornalzinho critico-satyrico de assumptos theatraes.

**1309 — Revista de Instrucção Publica do Estado de Pernambuco —** Recife, typ. do *Diario de Pernambuco* (n. 1) e typ. do *Jornal do Recife* (ns. 2-18), 1899-1902, in-fol. pequeno (ns. 1-17) e in-4° (n. 18).

O n. 1 sahiu a 15 de novembro de 1899 e o n. 18 (ultimo) em janeiro de 1902. Mensal. Anno 7\$000. Tiragem de 500 exemplares. Epigraphe: «Neglecta juventutis disciplina facit republica detrimentum». (ARISTOTELES). Fundada pelo inspector geral interino da instrucção publica, João Baptista Regueira Costa, em obediencia ao art. 41 § 30 do regimento de 30 de julho de 1896, que determinava a publicação de uma revista na qual os profes-

sores fossem informados a respeito do progresso do ensino. Os seguintes trechos do artigo de apresentação resumem os seus intuitos :

« A *Revista*, que hoje publicamos, não é a primeira, que apparece entre nós, consagrada aos interesses da pedagogia.

« Sem fallarmos no *Gremio dos Professores Primarios* e na *Tribuna Litteraria*, dous importantes órgãos de publicidade, que, na propaganda que fizeram, deixaram luminosos vestígios de sua passagem, já em 1872 o benemerito Conselheiro Pinto Junior, quando Director Geral Interino da Instrução Publica e anteriormente á fundação da *Sociedade Propagadora*, levou a effeito a publicação de uma *Revista Mensal*, que relevantissimos serviços prestou á causa do ensino.

« Mas, si aquella, vendo pouco a pouco se apagarem os focos de luz que accendêra pela creação de escolas e bibliotecas, só pôde hoje, á semelhança de Cornelia, apresentar, como seu principal ornamento, a filha extremecida, que della nascêra e que se chama *Escola de Ensino Secundario para Senhoras*, a *Revista*... essa não sentiu-se com forças para sobreviver ao seu fundador, e, ao deixar o Conselheiro Pinto Junior o exercicio do cargo que interinamente occupava, desapareceu da scena jornalística, passando a ser uma aspiração do magisterio a existencia de um órgão, que se occupasse do momentoso problema pedagogico.

« Reformada, porém, em 1896 a instrução primaria pelo Regulamento de 23 de janeiro e seis mezes depois pelo de 30 de julho, consagraram ambos, entre as attribuições do Inspector Geral da Instrução Publica, a de providenciar sobre a publicação de uma *Revista Mensal*, em que os professores fossem informados dos progressos do ensino.

« Aos que hoje, portanto, vêm traduzida em facto essa disposição regulamentar e com ella aquella aspiração do magisterio, só nos resta avivar as quasi mortas energias com as celebres palavras, que eram a locução favorita de Voltaire : *Macte animo!* Coragem !

« E, como, no dizer de Victor Hugo, a perseverança é para a coragem o que a roda é para a alavanca, isto é, a renovação perpetua de um ponto de apoio, sejam a coragem e a perseverança o lemma do nosso escudo e a tenção da nossa bandeira, nos incruentos combates, que ferirmos, pela causa da educação.»

Confiada sempre á direcção competentissima do seu benemerito fundador, esta *Revista* teve como collaboradores assíduos a Carlos Porto Carrero, Raymundo Honório, Olintho Victor, Affonso Costa, Leal de Barros, João de Medeiros e Alfredo de Carvalho.

**1310 — O Guarany —** Quipapá, 1899, in-...

Falta-nos pormenores sobre este jornal, primeiro que se publicou em Quipapá.

**1311 — Sete de Setembro —** Órgão dos interesses populares — Nazareth, typ. do *Sete de Setembro*, 1899-1900, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 21 de dezembro de 1899 e a publicação perdurou até fins de 1900. Semanal. Anno 10\$000. Propriedade de uma associação. Gerente Severino Leal.

**1900****1312 — O Apipucos —** Órgão dos interesses deste bello arrabalde — Recife, Apipucos, typ. d'*O Apipucos*, travessa da rua Nova, 1900, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 1 de janeiro; redactor-gerente: Serapião Maranhão.

**1313 — O Trocista —** Recife, 1900, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 14 de janeiro.

**1314 — Revista Industrial e Mercantil —**

Publicação mensal de informações praticas dedicadas ás classes activas do Brazil, e acompanhada do «Annunciador Interestadual». Collecção de Annuncios e Indicações uteis—Pernambuco, typ. da *Revista Industrial e Mercantil*, 34, rua do Bom Jesus, 36, 1900-02, in-4º grande.

O 1º numero sahio em janeiro de 1900 e o 25º (ultimo) em janeiro de 1902. Mensal. Anno 38\$000. Propriedade de I. Nery da Fonseca (ns. 1-8) e de Nery da Fonseca & Comp. (ns. 9-25). Redacção: A. de Souza Pinto, redactor principal, e Alcedo Marrocs, com a collaboração de diversos especialistas competentes de todos os Estados da União Brasileira e grande numero de informantes contractados. «Além dos conhecimentos technicos precisos a qualquer das duas profissões, conceituava o artigo inaugural, não podem hoje dispensar o negociante e o industrial uma boa tintura de leis que regulem os seus actos, e fixem os direitos de cada um delles e as contribuições a pagar, da estatística que lhes facilita os calculos de lucro, dos usos e costumes de cada praça, das praxes aduaneiras e das repartições fiscaes, do censo commercial, preços de transporte, excellencia e preço das mercadorias e mil outras informações indispensaveis.

«Para nada d'isso contamos em nosso paiz uma fonte segura, e ainda recentemente a Commissã Permanente de Tarifa da Camara confessava a absoluta carencia de dados estatísticos para a base de seu trabalho, quando a estatística é o a b c desses estudos. Eis a lacuna que se



propõe preencher a *Revista Industrial e Mercantil*, que espera bastar só por si como bibliotheca profissional do commerciante, e, em parte, do proprio industrial.»

- 1315 — O Annunciador Interestadual —** Pernambuco, typ. da *Revista Industrial e Mercantil*, 1900, in-4° grande.

O n. 1 sahiu em janeiro e o n. 6 (ultimo) em julho. Mensal. Collecção de annuncios e de indicações uteis publicadas como supplemento á *Revista Industrial Mercantil*.

- 1316 — O Zé-Pereira —** Organ que faz favores e tambem recebe-os. Offerecido pelo Club M. Mathias Lima — Recife, Atelier Miranda, 1900, in-fol. pequeno.

Numero unico de 24 de fevereiro; jornal carnavalesco.

- 1317 — A Beata —** Organ do Club Carnavalesco Beatas do Recife — Recife, typ. rua Marquez de Olinda n. 10, 1900, in-4°.

Numero unico de 25 de fevereiro.

- 1318 — O Bohemio —** Recife, typ. do *Commercio de Pernambuco*, 1900, in-fol. pequeno.

Numero unico de 25 de fevereiro. Jornal carnavalesco, organ da Tertulia Bohemia.

- 1319 — Os Momos —** Organ do Club Carnavalesco Momos da Actualidade—Goyanna, typ. de Goyanna, 1900-01, in-fol. pequeno (1°) e in-fol. (2°).

Numeroes especiaes (2) o 1° de 25 de fevereiro de 1900 e o n. 2 de 17 de fevereiro de 1901.

- 1320 — O Carrousel —** Recife, typ. d'A *Concentração* 1900, in-4°.

O n. 1 sahiu a 9 de março e o n. 3 (ultimo) a 29. Periodico critico e humoristico.

- 1321 — O Clarim Social —** Recife, typ. do *Jornal do Recife*, 1900, in-4°.

O n. 1 sahiu a 15 de março e o n. 6 (ultimo) a 10 de setembro. Mensal. Semestre 1\$500. Periodico consagrado á propaganda do socialismo, e de propriedade e redacção de Agrippino Silva, João de Oliveira e José Pinto.

- 1322 — Gazeta de S. Bento —** Organ da Sociedade 21 de março—S. Bento, typ. da *Gazeta de S. Bento*, Recife, Atelier Miranda, 1900, in-fol.

O n. 1 do anno I sahiu a 21 de março de 1900 e o n. 16 (ultimo) a 15 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 1 de janeiro de 1902 e o n. 2 (ultimo) a 25 de março. Bimensal. Anno 10\$000. Primeira e unica folha local, redigida pelo Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito da comarca.

O n. 1 sahio a 19 de agosto e o n. 4 (ultimo) a 9 de dezembro. Mensal. Redactores Alfredo Gentil Carvalho, Pedro Galdino Ivo da Silva e Alfredo Montenegro Mesquita. Fundado por iniciativa de Gaurino Gonçalves de Albuquerque Silva, director do Collegio S. Joaquim.

**1339 — A Matraca** — Recife, typ. do *Jornal do Recife*, 1900, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 23 de agosto.

**1340 — O Traquinas** — Orgam da cascabulhada. Recife, 1900, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 24 de agosto.

**1341 — Flaviano Martins** — Recife, typ. do *Jornal do Recife*, 1900, in-8°.

Numero unico de 4 de maio; homenagem ao violinista Flaviano Martins.

**1342 — A Propaganda** — Orgam dos empregados no commercio de Pernambuco, Recife, typ. Industrial, 1900-1, in-fol.

O n. 1 sahio a 23 de setembro de 1900 e o n. 49 (ultimo) a 16 de setembro de 1901, Semanal. Anno 10\$. Redactores Bráulio da Cunha, Manuel Duarte, Francisco dos Santos Moreira, Castano de Andrade e Cleto Campello. Gerente Abel Guedes Pereira.

**1343 — 24 de Setembro** — Recife, 1900, in-fol.

Numero unico de 24 de setembro; homenagem do Instituto e da Sociedade Literaria 19 de Abril ao Dr. Carlos Porto Carreiro.

**1344 — O Trabalho** — Orgam da Sociedade Literaria Diogo Velho. Recife, 1900, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio a 3 de outubro.

**1345 — O High-Life** — Canhotinho, 1900, in-4°.

Faltam-nos pormenores sobre esta folha, primeira da localidade, cujo numero inicial sahio em meados de outubro.

**1346 — As Coisa do Tabaré** — Foia dadêra das nuticas arrispitivo os negócios da capitá. Vila da Jandiroba, friguizia de Noça Siôra das Augusta (Recife), 1900, in-fol. pequeno.

O n. 1 sahio na primeira dominga da primeira lua xêa d'outubro e o n. 5 (ultimo) a idem de novembro. Periodico humoristico escripto na linguagem dos matutos.

**1347 — A Gangorra** — Critico e noticioso. Palmares, typ. da *Gangorra*, 1900, in-4°.

O n. 1 sahio a 14 de outubro e o n. 2 (ultimo) a 23.

**1348 — A Primavera** — Recife, 1900, in-8° (n. 1) e in-4° (n. 2).

O n. 1 saiu a 18 de outubro e o n. 2 (último) a 1 de dezembro. Redactores: Graciliano Augusto, U. Ribeiro e J. Silveira.

**1349 — Gabinete Portuguez de Leitura** — Recife, Imprensa Industrial, Nery da Fonseca & C., rua do Bom Jesus 34-36, 1900, in-fol. pequeno.

Numero especial de 3 de novembro; polyanthéa comemorativa da fundação da sociedade.

**1350 — O Corypheu** — Critico e literario. Organ do Club dos Corypheus — Caruarú, Typ. d'O Vigio, 1900, in-8° gr.

O n. 1 saiu a 10 (?) de novembro e o n. 7 (último) a 24 de dezembro. Trimestre 1\$500. Redactores: Annibal Rego, Fernandes Rosa e Benedicto Formiga.

**1351 — Jesus Redemptor** — Recife, 1900, in-fol.

Numero unico de 4 de novembro, publicado por occasião da grande romaria em homenagem a Jesus Redemptor.

**1352 — Lyceu de Artes e Officios** — Recife, Typ. do Commercio de Pernambuco, 1900, in-fol. peq.

Numero unico de 25 de novembro; jornal commemorativo do 59° anniversario da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e 19° do Lyceu de Artes e Officios a seu cargo.

**1353 — Indicador Pernambucano** — Revista de reclame illustrada — Recife, 1900-1, in-fol. gr.

O n. 1 do anno I saiu a 3 de dezembro de 1900 e o n. 3 (último) a 22; o n. 1 do II e último a 1 de janeiro de 1901 e o n. 6 (último) a 9 de fevereiro. Propriedade de Monesilho & C°.

**1354 — 15 de Novembro** — Cidade de Bom-Jardim (Recife), 1900, in-4°.

Numero unico de 15 de novembro, commemorativo do 4° anniversario da fundação da União Dramatica Bom-Jardinense.

**1355 — O Pau** — Periodico critico e satyrico — Recife, 1900, in-4.

O n. 1, s. d., saiu em dezembro.

**1356 — Chic** — Jornal catita, illustrado e impresso à la diable e distribuido a l'œil pela Maison Chic — Recife. Typ. da Maison Chic, 1900, in-4°.

O n. 1, s. d., saiu em dezembro de 1900 e o n. 4 (último) em dezembro de 1903.

- 1357 — Polyanthéa** — Palmares, Typ. Moderna, rua do Conselheiro João Alfredo n. 12, 1900, in-4°. Número unico de 31 de dezembro, distribuido por ocasião da grande homenagem a Christo Redemptor.

### 1901

- 1358 — O Luzeiro** — Catholico, literario e noticioso — Canhotinho (Quipapá, Typ. do *Bisturi*), 1901, in-4°. O n. 1 e unico sahio a 1 de janeiro. Semanal. Trimestre 2\$000.
- 1359 — O Viriato** — Organ de justas homenagens — Porto da Madeira (Recife), Atelier da Maison Chic (2°), 1901 e 4, in-4.° (1.°) e in-fol. peq. (2.°). Numeros especiaes (2) de 17 de janeiro; homenagem a Manuel Viriato do Soccorro.
- 1360 — O Estudo** — Periodico literario e publicação mensal — Recife, Typ. do *Jornal do Recife*, 1901, in-4° gr. O n. 1 sahio a 4 de fevereiro e o n. 3 (ultimo) a 13 de abril. Trimestre 1\$000. Redactores: José R. dos Anjos e Euzébio de Souza.
- 1361 — O Piscador** — Organ do Club Mixto dos Piscadores — Recife, Typ. de Eduardo Layme, rua Duque de Caxias 18 (1°) 1901 e 5, in-4° (1°) e in-fol. pequeno. Numeros especiaes (2) o 1° de 17 de fevereiro de 1901 e o 2° de 5 de março de 1905.
- 1362 — O Philomemo Junior** — Bismagada carnavalesca para o anno de 1901 — Recife, 1901, in-fol. Numero unico de 17 de fevereiro.
- 1363 — Seculo XX** — Recife, Typ. Laemmert & C.ª, rua Marquez de Olinda 4, 1901, in-fol. peq. Numero unico de 17, 18 e 19 de janeiro. *Jornal-reclame*.
- 1364 — Azul e Ouro** — Revista literaria e scientifica — Recife. Imprensa Industrial, Nery da Fonseca & Comp. n. 34 rua Bom Jesus 36, 1901, in-4.° O n. 1 sahio a 5 de março e o n. 2 (ultimo) em abril, mensal. Mez 1\$000. Redactores: Caetano de Andrade, Eugenio de Sá Pereira e Manoel Duarte.
- 1365 — Commercio do Limoeiro** — Periodico commercial, literario, agricola e noticioso — Limoeiro. Typ. rua da Matriz 41, 1901, in-fol. peq. O n. 10 (1°) sahio a 15 de março e o n. 39 (ultimo) a 26 de outubro. Semanal. Anno 11\$000; n. avulso 200 réis. Gerente: Laudelino R. Castello Branco. Succedeu a *O Ensaio*.

**1366 — Revista da Academia Pernambucana de Letras** — Recife, Impr. d'A Província, rua 15 de Novembro 49 e 51, 1901-2, in-4.º, 2 vols. de 154 e 143 pp.

O n. 1 é de janeiro a março de 1901 e o n. 7-8 (último) de julho a dezembro de 1904. Trimensal. Anno 6\$000; n. avulso 2\$000. Tiragem 500 exemplares. Fazia como divisa os versos :

« De lanças e de escudos encantados  
não tratarei em numerosa rima,  
mas de versões illustres, afamadas  
mais que quantos a musa não sublima,

.....  
Em falar a verdade azei raso  
que assim convem fazel-o qu m escreve,  
si á justiça quer dar o que se deve.

.....  
E si o fim não alcança desejado  
E' por não ser ao meio accomodado.»

PROSOPÉA — Bento Teixeira Pinto.

Orgão da Academia Pernambucana de Letras, fundada no Recife em 26 de janeiro de 1901, a sua redacção esteve a cargo de Carlos Porto Carreiro, J. B. Rigueira Costa, Alfredo de Carvalho, Theotônio Freire, Faria Neves, Eduardo de Carvalho e A. J. Barbosa Vianna.

**1367 — O Embaixador** — Orgão mensal de propaganda evangelica—Recife, Typ. Luso-Brasileira, 1901, in-fol. peq.

O n. 1 sahio em abril e o n. 3 (último ?) em junho. Anno 2\$400; numero avulso 200 réis. Epigraphe: Nós fazemos o officio de Embaixadores em nome de Christo. (2 Cor. 2:20). Redactores: M. do Sacramento, João da Cunha, Ulysses de Mello e F. Magalhães.

**1368 — Aurora Social** — Orgão do operariado mantido pelo Centro Protector dos Operarios — Recife. Imprensa Industrial, 1901-3 e 6-7, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 1 de maio de 1901 e o n. 16 (último) a 15 de dezembro; o n. 1 do II a 1 de janeiro de 1902 e o n. 26 (último) a 31 de dezembro; o n. 1 do III a 19 de janeiro de 1903 e o n. 12 (último) a 31 de dezembro; o n. 1 do IV a 1 de maio de 1906 e o n. 14 (último) a 31 de dezembro; o n. 1 do V e último a 21 de janeiro de 1907 e o n. 2 (último) a 18 de abril. Quinzenal e mensal. Anno 3\$000. Corpo de redacção: João Esquivel (Redactor chefe), Vieira de Mello (Gerente), Santa'Anna Castro, Rôcholpho Lima, Martins Filho, Francisco Brito, Ulysses de Mello, Secundino Lins e Flaviano Martins.

**1369 A Coisa** — Critica satyrica e livre — Recife, Typ. d'A Coisa, Becco do Balão n. 10, 1901, in-8°. (1-2) e in-4° (3-5).

O n. 1 sahio a 4 de maio e o n. 5 (ultimo) a 31 de agosto. Mensal. Trimestre 300 réis.

**1370 — Correio Mercantil** — Recife, typ. do *Jornal do Recife* (ns. 1-10) e officinas da Livraria Franceza (?) (ns. 11-30) 1901, in-fol.

O n. 1 sahio a 8 de julho e o n. 30 (ultimo) a 14 de agosto.

Diario da tarde. Semestre 10\$; numero avulso 100 réis. Proprietario Francisco Alexandrino.

**1371 — O Echo do Norte** — Recife, typ. da Livraria Franceza, 1901, in-fol.

O n. 1 sahio a 8 de julho e o n. 2 (ultimo) a 15. Semestre 3\$; n. avulso 100 réis. Hebdomadario critico, literario e noticioso.

**1372 — Potyguarania** — Revista scientifica, politica e literaria. Orgam da Colonia Academica Norte-Rio-Grandense. Recife, Imprensa Industrial, 1901, in-4°.

O n. 1 sahio a 12 de junho e o n. 3 (ultimo) a 25 de agosto. Mensal. Mez 1\$. Redactores: S. Fernandes, Antonio Soares, Luiz Lyra, Augusto Monteiro, Oscarlino d'Erbal, Alcebiades Cabral, Lima Filho, Costa Barros, Raul Fernandes, Abel Barretto, A. Cabral, J. Antunes e J. Medeiros.

**1373 — A Pimenta** — Folha noticiosa e humoristica. — Periodico bi-semanal, illustrado, noticioso e humoristico. Recife (typ. da agencia jornalística e Imprensa Industrial), 1901-7, in-fol. peq., illus.

O n. 1 sahio a 16 de junho de 1901 e o n. 624 a 28 de dezembro de 1907; a publicação continua. Publicação duas vezes por semana. Propriedade e redacção de José de Mello. N. avulso 100 réis.

**1374 — O Pelintra** — Orgam critico-humoristico. Recife, typ. d'O *Pelintra* (n. 1), Atelier Miranda (n. 2), 1901; in-8° (n. 1) in-4° (n. 2).

O n. 1 sahio a 1 de julho e o n. 2 (ultimo) a 15. Quinzenal. Trimestre 1\$000.

**1375 — A Capital** — Diario independente da tarde. — Recife, Imprensa Industrial, 1901, in-fol.

O n. 1 sahio a 6 de julho e o n. 3 (ultimo) a 9. Semestre 7\$. ; numero avulso 100 réis. Redactores: Manoel Duarte, Caetano de Almeida Andrade e Eugenio de Sá Pereira.

**1376 — O Colibri** — Periodico literario, mercantil e noticioso. — Palmeira de Garanhuns, typ. de Frederico de Moraes, 1901, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 7 de julho e o n. 2 (ultimo) a 22. — Publicação tres vezes por mez. Trimestre 1\$500. Primeira e unica folha local, fundada e dirigida por Frederico de Moraes.

**1377 — A Mosca** — Critica satyrica e livre (ns. 1-3). — Folha critica e noticiosa (n. 4) Recife (typ. do *Jornal do Recife*), 1901 in-8º (ns. 1-3) e in-4º gr. (n. 4).

O n. 1 sahio a 17 de julho e o n. 4 (ultimo) a 12 de outubro. Trimestre 1\$; n. avulso 300 réis.

**1378 — O Zum-Zum** — Hebdomadario electrico-critico. — Recife, typ. d'O *Zum-Zum*, 1901, in-4º gr.

O n. 1 e unico sahio a 20 de julho. N. avulso 100 réis. Redactores: Almeida Junior, L. Rabellais e M. Silva.

**1379 — A Colheita** — Periodico recreativo, humoristico illustrado. — Recife, Imprensa Industrial Nery da Fonseca & Comp., rua Bom-Jesus, 34-36, 1901, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 1 de agosto e o n. 6 (ultimo) a 30 de outubro. Quinzenal. Mez 2\$. Publicação encyclopedica, do typo da revista fluminense *A Universal* e da franceza *Revue des Recues*, editada por Alipio Z. de Carvalho. Agente: Arthur Cardoso Ayres.

**1380 — Instituto Ayres Gama** — Recife, Imprensa Industrial (1º-2º); typ. Commercial de Russell & Able (3º), 1901, 3 e 4 in-fol. peq.

Numeros especiaes (3) de 8 de agosto; homenagem dos alumnos do Instituto Ayres Gama ao seu director Alfredo de Albuquerque Gama.

**1381 — Revista Juridica** — Organ do Gremio Juridico Teixeira de Freitas. — Recife, Imprensa Industrial, 1901-2, in-4º.

O n. 1 do Anno I sahio a 11 de agosto de 1901 e o n. 2 (ultimo) a 25 de setembro; o n. 1 do II e ultimo a 15 de agosto de 1902 e o n. 2 (ultimo) a 20 de setembro. Mensal. Anno 8\$; n. avulso 2\$. Redactores: Cunha Mello Filho, Affonso Campos, José Domingues Filho, Misael Seixas, Alfredo Marques, Carvalho Barros, Avertano Rocha, Benjamin Lins e Wanderley Loyo.

**1382 — O Missionario** — Organ da Sociedade Evangelisadora Baptista em Pernambuco (I-II). — Organ da Missão Baptista Pernambucana (III-IV). — Organ da Sociedade Juvenil Baptista (V). — Organ da Junta Missionaria da União Baptista Pernambucana (VI). — Recife, Imprensa

Industrial (I-II e V-VI; typ. do *Jornal de Recife*, (II-IV), 1901-4 e 6-7, in-4º. (I-II e V) e in-fol. peq. (II-IV e VI).

O n. 1 do Anno I sahio em agosto de 1901 e o n. 6 (ultimo) em dezembro; o n. 1 de II em janeiro de 1902 e o n. 10 (ultimo) em dezembro; o n. 1 de III a 10 de janeiro de 1903 e o n. 23 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do IV em janeiro de 1904 e o n. 6 (ultimo) em junho; o n. 1 do V em janeiro de 1906 e o n. 12 (ultimo) em dezembro; o n. 1 do VI em janeiro de 1907 e o 12 (ultimo) em dezembro; a publicação continuada. Quinzenal (III). Mensal (I-II-IV-VI). Principalmente redigido por Salomão Ginsburg.

**1363 — Revista Musical — Recife, Atelier Miranda 1901, in-fol.**

O n. 1 sahio em agosto e o n. 5 (ultimo) a 30 de dezembro. Mensal. Tiragem 700 exemplares. Director : Layette Lemos.

**1364 — Exedra Academica — Revista literaria e scientifica. Recife, Imprensa Industrial, 1901, in-4º.**

O n. 1 e unico sahio a 2 de setembro. Redactores : Aristheo de Andrade, Leite e Otília Filho, Edmundo Filho, Freitas Coutinho, A. Jobim, Alcides Baltar e outros.

**1365 — Norte Ilustrado — Recife, Atelier Miranda, 1901, in-fol. peq., tit. grav., illus.**

O n. 1 sahio a 14 de setembro e o n. 3 (ultimo) a 5 de outubro. Publicação tres vezes por mez. Mez 1\$. Directores : Augusto Monteiro, João Cunha e Manoel Monteiro.

**1366 — Alagôas Livre — Recife, Imprensa Industrial, 1901, in fol. peq.**

Numero unico de 16 de setembro; homenagem da Sociedade Protectora dos Alagoanos residentes no Recife, ao 84º anniversario da emancipação politica de Alagôas. Commissão de redacção : Paulino Candido da Silva Jucá, Emcllydes Celso da Silva, Sebastião P. de Araujo Grangeiro, Democrito Brandão Gracindo e João Lopes Ferreira.

**1367 — Salve, 9 de Novembro de 1901 — Recife. Atelier Miranda, 1901, in-fol. peq.**

Numero unico de 9 de novembro; homenagem a Antonio da Silva Ramos.

**1368 — O Contemporaneo — Organ do orientação catholica. Cidade de Arinbo. 1901-4, in-fol.**

O n. 1 de Anno I sahio a 15 de novembro de 1901, o n. 20 (ultimo) a 1 de novembro de 1902; o n. 1 do II a 15 de novembro de 1902 e o n. 12 (ultimo) a 1 de novembro



de 1903; o n. 1 de III e último a 1 de março de 1904 e o n. 3 (último) a 1 de abril. Quinzenal. Anno 10\$. Propriedade e direcção do padre Zacharias de Lyra. Primeira folha local; os primeiros ns. foram impressos no Recife.

- 1389 — O Piriquito** — Semanario illustrado. Periodico joco-serio e noticioso—Recife. (Imprensa Industrial, Emp. da Provincia e Typ. da Agencia Jornalística), 1901-2 e 5 8, in-fol. peq. illus.

O n. 1 sahio a 15 de novembro de 1901 e o n. 13 a 14 de fevereiro de 1902; reapareceu com o n. 13 (2º) a 17 de julho de 1905, e o n. 251 sahio a 30 de dezembro de 1907; a publicação continúa. Fundado e principalmente redigido por Ernesto de Paula Santos.

- 1390 — O Molho** — Periodico illustrado, humoristico, critico e noticioso—Recife, 1901, in-4º, grav.

O n. 1 e unico sahio a 27 de novembro.

- 1391 — O Quipapá** — Orgam do Club Quipapaense Quipapá (Recife), 1901, in-fol.

O n. 1 e unico sahio a 1 de dezembro. Orgam do Club Literario e Recreativo Quipapaense, installado na mesma data. Director Antonio Roberto Moreira. Trazia como divisas: *Libertas quæ sera tamen* e *Laber omnia vincit*.

- 1392 — O Grillo** — Periodico caustico, noticioso e humoristico—Recife (Imprensa Industrial), 1901, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 3 de dezembro. Propriedade de Braz Pinote e Felix Patife. Directores: Gil Minhoca e Braz Filhote. Foi substituido pel'O Besoure.

- 1393 — O Pimentão** — Semanario humeristico, noticioso e illustrado—Recife, Imprensa Industrial, 1901-2, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 4 de dezembro de 1901 e o n. 6 (último) a 2 de janeiro de 1902. Trimestre 2\$; numero avulso 100 réis. Director: Lucifer do Sacramento.

- 1394 — O Caruarúense** — Caruarú, Typ. d'O Caruaruense, rua 13 de Maio n. 29, 1901-8, in-fol. peq. (ns. 1-39 I) e in-fol. ns. 40 I-VII).

O n. 1 do anno I sahio a 24 de dezembro de 1901 e o n. (último) a 27 de dezembro de 1902; o n. 1 do II a 3 de janeiro de 1903 e o n. (último) a 24 de dezembro; o n. 1 de III a 1 de janeiro de 1904 e o n. (último) a 31 de dezembro; o n. 1 do IV a 14 de janeiro de 1905 e o n. ultimo a 30 de dezembro; o n. 1 do V a 6 de janeiro de 1906; o n. 1 do (último) a 29 de dezembro; o n. 1 do VI a 5 de janeiro de 1907; e n. (último) a 28 de dezembro; a publicação prosegue, estando no anno VII. Semanal.

Anno 10\$000. Tiragem de 200 exemplares. Fundado por João Paulo Correia e Sá, em substituição a *O Vigia*. Foi primitivamente redigido por José Alves de Souza Bandeira e Samuel Ramos de Farias; em 3 de maio de 1902 passou á propriedade de Manoel Rodrigues Porto, sendo presentemente redigido por Eduardo de Valois Correia e Paulo Ferruccio da Costa.

## 1902

**1398 — O Chicote** — Periodico satyrico e humoristico — Limoeiro, 1902, in-4º, gr.

O n. 1 e unico sahio a 8 de janeiro. Direcção de Odilon Medeiros.

**1396 — P. M.** — Orgam dos fracos (n. 2). Recife (Typ. do *Jornal do Recife*), 1902-7, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 29 de janeiro de 1902 e o n. 8 (ultimo) a 8 de fevereiro de 1907. Jornal carnavalesco.

**1397 — O Canna Verde** — Orgam do Club Canna Verde—Recife, *Atelier da Maison Chic* (2º), 1902 e 5, in-fol. peq. (1º) e in-4º (2º).

Numeros especiaes (2) de 9 de fevereiro de 1902 e de 5 de março de 1905.

**1398 — O Philocritico** — Revista carnavalesca. Orgam do Club «Os Philocriticos» — (1º-3º ns.); Escada e Gamelleira (Recife, Typ. da Agencia Jornalística), 1902-4 e 6 in-4º.

Numeros especiaes (4), o 1º de 9 de fevereiro de 1902 e o 4º de 25 de fevereiro de 1906.

**1399 — O Besouro** — Illustrado e humoristico—Recife, 1902-4 e 7-8, in-fol. peq.

O n. 6 (1º) sahio a 27 de fevereiro de 1902 e o n. 69 a 11 de junho de 1904; reapareceu, com o n. 1, a 18 de março de 1907 e o n. 24 (ultimo) sahio a 13 de dezembro; a publicação prosegue. Succeden a *O Grillo* —Semanal. Semestre 5\$; numero avulso 100 réis. Propriedade de Thomaz Caminha e Felix Patife.

**1400 — A Pulga** — Critico, satyrico e humoristico—Caruaru, 1902, in-4º.

O n. 1 sahio a ? de março — Semanal. Mez 300 réis; numero avulso 100 réis.

**1401 — O Espinho** — Periodico critico e noticioso — Caruaru, Typ. d'O *Caruaruense*, 1902, in-4º.

Apareceu em março; faltam-nos pormenores.

**1402 — O Planeta** — Organ dos interesses populares — Nazareth, Typ. do *Planeta*, 1902-3, in-fol.

O n. 1 sahio a 10 de abril de 1902 e o n. 38 (ultimo) a 17 de janeiro de 1903. Semanal. Anno 8\$; numero 200 réis. Succedeu ao *Sete de Setembro*. Gerente: Severino Leal.

**1403 — A Igreja** — Recife (Typ. do *Jornal do Recife*), 1902, in-4º gr.

Numero unico de 6 de maio — Epigrapha: «...*Sobre esta pedra edificarei a minha igreja* — MATH. XVI: 18.

**1404 — O Arára** — Critico e illustrado — Recife, Atelier Miranda, 1902, in-fol.

O n. 1 sahio a 5 de junho e o n. 5 (ultimo) a 3 de julho. Numero avulso 100 réis.

**1405 — Folha do Povo** — Propriedade do Club Popular — Recife, Atelier Miranda, 1902, in-fol.

O n. 1 sahio a 12 de agosto e o n. 91 (ultimo) a 1 de dezembro. Semestre 10\$; numero avulso 100 réis.

**1406 — O Papagaio** — Periodico critico e noticioso — Recife (Typ. Lins Vieira & C., e Agencia Jornalística Pernambucana) 1902-3, in-4º (ns. 1 I-6 I), in-fol. peq. (ns. 7 I-3 II), in-fol. (ns. 4 II-12 II), illustr.

O n. 1 do anno I sahio a 17 de agosto de 1902 e o n. 9 (ultimo) a 26 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 2 de janeiro de 1903 e o n. 12 (ultimo) a 30 de abril. Semanal. Trimestre 1\$; numero avulso 100 réis.

**1407 — O Aristides** — Recife, Typ. Pantheon das Artes, 1902, in-fol.

Numero unico de 31 de agosto. Folha neutra, consagrada a data natalicia de Aristides José de Oliveira — Lembrança da familia Francellino Junior.

**1408 — O Correio** — Semanario commercial, agricola e noticioso — Palmares, Typ. Moderna, 1902-3, in-fol. peq. (ns. 1 I-18 II) e in-fol. (ns. 19 II-36 II).

O n. 1 do anno I sahio a 31 de agosto de 1902 e o n. 18 (ultimo) a 30 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo em fevereiro de 1903 e o n. 36 (ultimo) a 22 de dezembro. Anno 9\$50. Director: J. Demetrio de Menezes.

**1409 — O Colibri** — Pesqueira, Typ. da *Gazeta de Pesqueira*, 1902, in-4º.

O n. 1 e unico sahio a 1 de outubro. Especie de ensaio jornalístico que precedeu a *Gazeta de Pesqueira*.

**1410 — O Raio** — Recife (Typ. Commercial, rua Duque de Caxias n. 34), 1902, in-fol, tit, grav., illus.

O n. 1 sahio na 1.<sup>a</sup> quinzena de outubro e o n. 2 (ultimo) a 10. Numero avulso 100 réis. Director literario : Pío Pipapote. Director artistico: Eduardo Fonseca. Gerente: Carlos Russell.

**1411 — A Tribuna** — Recife, Imprensa Industrial, 1902, in-fol.

O n. 1 sahio a 18 de outubro e o n. 3 (ultimo) a 7 de novembro. Semanal. Anno 5\$000; numero avulso 100 réis.

**1412 — O Lyrio** — Revista mensal — Recife, Imprensa Industrial (n. 1); Empr. d'A Provincia (ns. 2-20), 1902-4, in-4.<sup>o</sup> (n. 1) e in-fol. peq. (ns. 2-20).

O n. 1 sahio a 5 de novembro de 1902 e o n. 20 (ultimo) em junho de 1904. Trimestre 2\$000; numero avulso 1\$000. Redactora-chefe: D. Amelia de Freitas Bevilaqua. Secretaria: Candida Duarte Barros. Redactoras: Maria Augusta Freire, Edwiges Sá Pereira, Belmira Villarim, Adalgisa Duarte Ribeiro, Luiza Ramalho e Ursula Garcia.

**1413 — Revista Pernambucana** — Recife, Imprensa Industrial (ns. 1-11) e Empr. d'A Provincia (ns. 12-15) 1902-4, in-fol., 243-XLIV pp.

O numero 1 sahio em novembro de 1902 e o n. 15 (ultimo) em julho de 1904. Mensal. Anno 10\$000; numero avulso 1\$000. Publicada sob a direcção de Getulio do Amaral e Francisco Solano, e a gerencia de João Campello, esta revista propunha-se a congregar os obreiros da intelligencia em Pernambuco « no intuito de realizar a mutua approximação de actividades, a permutação de idéas e a inspiração a suggestão reciproca dos que laboram em harmonia para um fim commum e synthetico — e inhi-bidos, portanto, de communicar á Literatura essa força civilisadora que só pôde surgir de um todo de superior concordia. » Ceptosamente illustrada de photographuras, teve a collaboração assidua de A. J. Alves de Faria, Affonso Costa, Alfredo de Carvalho, D. Amelia de Freitas Bevilaqua, Arthur Bahia, Arthur Orlando, Arthur Muniz, Balthazar Pereira, Caetano de Andrade, Carlos Porto Carreiro, Colso Vieira, Clovis Bevilaqua, D. Edwiges de Sá Pereira, Pethion de Villar, Eugenio de Sá Pereira, França Pereira, Gervasio Fioravanti, Gonçalves Maia, Layette Lemos, J. B. Regueira Costa, Manoel Arão, Theotonio Freire e outros.

**1414 — Gazeta de Pesqueira** — Pesqueira, Typ. da Gazeta de Pesqueira, rua Conselheiro Buarque, 26 (n. 11), rua Marquez do Herval, 26 (ns. 21-24 II), rua Conselheiro Buarque, 41 (ns. 25-II 12-V), rua Duque de Caxias 22 (ns. 13 V-52 VI), 1902-8, in-fol. peq. (ns. 1-45 II), in-fol. (ns. 46 II-52 VII).

O n. 1 do anno I sahio a 15 de novembro de 1902 e o n. 7 (ultimo) a 26 de dezembro; o n. 1 do II a 4 de janeiro de 1903 e o n. 52 (ultimo) a 27 de dezembro; o n. 1 do III a 3 de janeiro de 1904 e o n. 40 (ultimo) a 27 de dezembro; o n. 1 do IV a 1 de janeiro de 1905 e o n. 52 (ultimo) a 24 de dezembro; o n. 1 do V a 7 de janeiro de 1906 e o n. 51 (ultimo) a 30 de dezembro; o n. 1 do VI a 6 de janeiro de 1907 e o n. 52 (ultimo) a 29 de dezembro; a publicação prosegue, estando no anno VII. Anno 12\$000; numero avulso 300 réis. Excelente semanario noticioso e literario fundado por Sebastião Cavalcanti que, a 8 de abril de 1906, passou a sua propriedade a Zeferino Galvão, actual redactor-chefe, auxiliado por Adolpho Santos e Anísio Galvão.

**1418 — O Olho —** Periodico humoristico e noticiario. Victoria, 1902, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 28 de novembro. Semanal. Mez 500 réis.

**1419 — O Galo —** Victoria, 1902, in-4°.

Apareceu em fins de novembro ou principios de dezembro; faltam-nos pormenores.

**1417 — Dois de Dezembro —** Recife, 1902, in-8°.

Numero unico de 2 de dezembro; homenagem a Mlle. Maria das Dores Lemos.

**1418 — O Piolho —** Recife. Atelier Gutemberg, de Rodrigues e Silva, rua Duque de Caxias n. 31, 1902, in-32 (n. 1) e in-8° (ns. 2-3).

O n. 1 (s. d.) sahio a 3 de dezembro e o n. 3 (ultimo) a 10. Director: Manoel Lima. Jornaleco humoristico.

**1419 — Gremio Virgínio Marques —** Recife, Imprensa Industrial, 1902. in-fol. peq.

Numero unico de 6 de dezembro. Redigido por membros do Gremio Virgínio Marques, alumnos do Instituto Pernambucano, dirigido por Candido Duarte.

**1420 — O Chicote —** Periodo litero-humoristico e noticioso — Recife, Atelier Gutemberg, de Rodrigues e Silva, rua Duque de Caxias 31, 1902-3 e 6-7, in-fol. peq. (ns. 4 I-14 VI).

O n. 1 do anno I sahio a 15 de dezembro de 1902; a publicação foi suspensa com o n. 16 a 29 de junho de 1903, recomeçando, com o n. 1 do V, a 16 de outubro de 1906, e sahindo o n. 11 a 29 de dezembro, o n. 1 do VI e o ultimo a 8 de janeiro de 1907 e o n. 14 (ultimo) a 21 de maio. Semanal. Seis mezes 5\$000 (ns. 1-3 I) e 2\$000 (ns. 4 I-14 VI).

**1421 — Gazeta Popular —** Orgam republicano — Recife, (Atelier Gutenberg); 1902-3, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 20 de dezembro de 1902 e o n. 9 (ultimo) a 31; o n. 1 do II e ultimo a 2 de janeiro de 1902 e o n. 43 (ultimo) a 28 de fevereiro. Diario vespertino. Semestre 10\$000; n. avulso 100 réis. Tiragem 1.600 exemplares. Orgam do grupo oposicionista chefiado pelo Barão de Lucena, teve como redactor-chefe F. de Araujo Filho, e como collaboradores Netto Campello, Domingos Magarinos, Rodolpho Gomes e Argemiro Arôxa.

## 1908

**1422 — O Lobishomem —** Semanario esculhambado — Recife, 1903, in-4°.

O n. 1 e unico sahio a 20 de janeiro.

**1423 — Commercio do Recife —** Orgam imparcial e independente — Pernambuco (Atelier Gutenberg, rua Duque de Caxias n. 34), 1903, in-fol.

O n. 1 sahio a 22 de janeiro e o n. 33 (ultimo) a 24 de março. Diario da manhã. Anno 18\$000; n. avulso 100 réis. Redactores: Manoel Arão e Olympio Galvão.

**1424 — A Seringa —** Recife, 1903, in-fol.

Numero unico de 19 de fevereiro. Jornal carnavalesco.

**1425 — A Cobra —** Revista illustrada e humoristica — Recife. Empr. d'A *Provincia* (ns. 1-12); Typ. da Agencia Jornalistica (ns. 13-14), 1903, in-fol. illus.

O n. 1 sahio a 21 de fevereiro e o ultimo a 14 de Agosto. Semanal. N. avulso 100 réis. Propriedade e redacção de Domicio Rangel.

**1426 — O Botão do Lyrio —** Recife, Typ. J. B. Edelbrock, 1903, in-8°.

O n. 1 sahio a 21 de fevereiro; a publicação proseguiu na Capital Federal — Redactora: D. Amelia de Freitas Bevilaqua,

**1427 — O Remo —** Orgam do Club dos Remadores — Recife (n. 1), Olinda (n. 2), 1903-4 in-fol. peq.

Numeros especiaes (2), o 1° de 22 de fevereiro e o 2° (ultimo) de 14 de fevereiro de 1904. Jornal carnavalesco.

**1428 — O Mascarado —** Victoria, 1903-5 in-4° (n. 1) e in-fol. peq. (ns. 2-3).

O n. 1 sahio a 23 de fevereiro de 1903 e o n. 3 (ultimo) a 6 de fevereiro de 1905.

**1429 — Archivo de Jurisprudencia —** Revista mensal de legislação pratica e doutrina. — Recife,

typ. de Lins Vieira & C., rua Quinze de Novembro, n. 46 (n. 1), Imprensa Industrial (n. 2 em diante), 1903-904, in-4°.

O n. 1 sahio em março de 1903 e o ultimo em outubro de 1904. Redactores: Hermillo Ribeiro, J. J. Albuquerque Xavier, J. Barros Almeida e P. H. Mello Cabú. A collecção completa fórma 5 volumes in-4°, de 415-VII, 334-X, 350-VIII e 294-VI pp.

**1430 — O Telephone** — Periodico humoristico e noticioso. — Cabo, Recife, typ. Miranda, 1903-4, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 4 de abril de 1903 e o n. 38 (ultimo) a 19 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo a 6 de janeiro de 1904 e o n. 28 (ultimo) a 24 de dezembro. Semanal. Trimestre 2\$000. Primeira folha local da propriedade e redacção de Manuel V. de Albuquerque Lins. — Querlabullinques.

**1431 — A Rôscá** — Periodico semanal, noticioso e critico. — Victoria, typ. d'O *Lidador*, 1903, in-4° peq.

O n. 1 sahio a 19 de abril e o n. 8 (ultimo) a 21 de junho. Trimestre 1\$500.

**1432 — O Grillo**. — Victoria, 1903, in-4°.

Appareceu em fins de abril. Faltam-nos pormenores.

**1433 — O Phanal** — Orgam do Gremio Jaboatonense « Seis de Março ». — Jaboatão, Recife, Atelier Miranda, 1903-5 e 6, in-4°.

O n. 1 sahio a 25 de abril de 1903 e o n. 24 a 13 de maio de 1905; apparecoram mais tres numeros especiaes em 14 de junho e 21 de julho de 1905 e em 24 de setembro de 1906. Trazia como epigraphe:

O povo cégo tacteia.  
Mas, se quereis qu'elle encherogue,  
Entregai-o a Guttenberg  
E o povo tudo verá.

V. PALHARES.

Redactores: João Claudio, João Campello, João Barreto e Antonio Gonçalves da Rocha.

**1434 — O Quengo**. — Recife, 1903, in-fol. peq. illus.

O n. 1 e unico sahio a 8 de maio.

**1435 — O Lumen** — Orgam da Sociedade Literaria 19 de Abril. — Recife, Atelier Miranda, 1903, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 12 de maio e o n. (ultimo) a 18 de agosto. Mensal. Trimestre 1\$500. Redigido por alumnos do Instituto 19 de Abril, sob a direcção de Carlos Porto Carreiro.

**1436 — Correio do Recife.** — Recife, typ. rua 15 de Novembro n. 21, 1903-8, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 25 de maio de 1903 e o n. 297 (ultimo) do anno V a 31 de dezembro; a publicação prosegue estando no anno VI. Diario da tarde. Anno 22\$000; numero avulso 100 réis. Propriedade de Julio C. de Albuquerque Maranhão. Orgam do grupo politico que obedece á direcção do Barão de Lucena, é redigido por Virgínio Marques, Turiano Campello e Rodolpho Gomes, com a collaboração de Carneiro Villella, Raul Azedo, Carlos Dias Fernandes e outros.

**1437 — O Corisco** — Jornal litero-humoristico e noticioso. — Recife, 1903, in-fol. peq. illus.

O n. 1 e unico sahio a 26 de maio.

**1438 — O Trovão** — Recife, typ. Miranda, rua Duque de Caxias n. 37, 1903, in-fol. illus.

O n. 1 sahio a 1 de junho e o n. 2 (ultimo) a 8. — Trimestre 2\$000.

**1439 — O Agricultor Pratico** — Dedicado á classe agricola de Pernambuco. — Recife, Imprensa Industrial, 1903-6, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I sahio a 1 de junho de 1903 e o n. 14 (ultimo) a 15 de dezembro (112-IV pp.); o n. 1 do II a 1 de janeiro de 1904 e o n. 24 (ultimo) a 15 de dezembro (204-VI pp.); o n. 1 do III a 2 de janeiro de 1905 e o n. 18 (ultimo) a 1 de dezembro (188 pp.); o n. 1 do IV e ultimo a 15 de março de 1906 e o n. 5 (ultimo) a 1 de agosto (40 pp.). Quinzenal. Anno 10\$000. Redactor principal Ignacio de Barros Barreto. Redactores: Luiz Correia de Brito, Davino Pontual, Barão de Suassuna, José M. Fiuza, Manoel A. dos Santos Dias Filho, Francisco Antonio de Souza Leão e José Rufino Bezerra Cavalcante.

**1440 — O Guarany** — Orgam da Sociedade Literaria José de Alencar. — Recife, Atelier Miranda. 1903-5, in-4º.

O n. 1 sahio a 1 de junho de 1903 e o n. 18 (ultimo) a 1 de outubro de 1905; publicou um numero especial a 13 de setembro de 1903. Trimestre 1\$000. Redactores: Symphronio Coutinho, Joaquim Góes e Jorge Lima.

**1441 — O Mensageiro** — Orgam da Igreja Evangelica Pernambucana. Propagador das verdades evangelicas. — Recife, 1903-4, in-4º.

O n. 1 sahio em junho de 1903 e o n. 6 (ultimo) em janeiro de 1904. Mensal. Distribuição gratis. Redactor-chefe Alexandro Telford. Redactor-gerente Ulysses de Mello. Redactor-secretario Pedro Campello.



**1442 — O Bacurão** — Periodico humoristico e noticioso. — Recife, typ. da Agencia Jornalística, 1903, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 4 de junho e o n. 4 (ultimo) a 23. Semanal. Semestre 2\$500.

**1443 — O Diabo** — Periodico humoristico. Organ do Club Carnavalesco Conspiradores Infernaes. — Recife, 1903, in-fol.

O n. 1 sahio a 5 de junho e o n. 3 (ultimo) a 31 de julho. Numero avulso 100 réis.

**1444 — O Furdunço.** — Recife, typ. da Agencia Jornalística, 1903, in-fol. peq. illust.

O n. 1 sahio a 2 de junho e o n. 3 (ultimo) a 23. Numero avulso 100 réis.

**1445 — O Relampago** — Periodico humoristico. — Recife, 1903, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 18 de junho e o n. 4 (ultimo) a 14 de julho. Numero avulso 100 réis.

**1446 — Fraternidade e Progresso** — Goyanna, 1903, in-fol. med.

Numero unico de 24 de junho; edição commemorativa do vigesimo nono anniversario da Ben.ª. Lej.ª. Cap.ª. « Fraternidade e Progresso » do Or.ª. de Goyanna, Pernambuco.

**1447 — O Progresso** — Organ evolucionista. — Caruarú, typ. d'O Caruaruense, 1903, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 10 de julho e o n. 14 (ultimo) a 20 de Novembro. Tres vezes por mez. Mez 500 réis; numero avulso 200 réis. Director Paulo Ferrucio.

**1448 — Gazeta Olindense** — Hebdomadario politico e noticioso. — Olinda, Recife, typ. Boulitreau, Jans Vieira & C., 1903, in-fol.

O n. 1 sahio a 20 de julho e o n. 19 (ultimo) a 24 de Outubro. Publicação aos sabbados. Trimest. e 2\$000; numero avulso 100 réis. Propriedade de Antonio Luiz de Drummond Miranda e dos academicos Nylo Dornellas Camara, Olivio Dornellas Camara e Luiz Candido Pontual de Oliveira, que o redigiram juntamente com Mathurino Monclar Cavalcanti de Albuquerque. Gerente Hygino Honorato de Oliveira.

**1449 — Styllus** — Organ da Sociedade Literaria Pestalozzi — Recife, Atelier Miranda.-(n. 1), Imprensa Industrial (ns. 2-1 3-11), 1903-4, in-4º (n. 1), in-fol. peq. (ns. 2-1 3-11).

O n. 1 do anno I sahio a 23 de julho de 1903 e o n. 3 do II (ultimo) a 20 de agosto de 1904; sahio ainda um

numero especial a 6 de dezembro de 1903. Mensal. Trimestre 1\$000. Redactores: Ruy Cunha, Mario Ramos, Bernardo Correia, Eugenio Saboya, Alvaro Silva, Leandro Cavalcanti, Guilherme Martins, Renato Camara, Arlindo Lima e Walfrido Maranhão.

**1480 — A Palavra** — Organ do Gremio Literario Virgilio Marques. — Recife, Imprensa Industrial; typ. Commercial, rua Duque de Caxias n. 25 e typ. A. Jornalística 1903—8 in-fol. peq. e in-4°. (numeros especiaes).

O n. 1 do anno I sahiu a 25 de julho de 1903 e o n. 10 (ultimo) a 8 de dezembro de 1904; o n. 1 do III a 24 de Fevereiro de 1905 e o n. 7 (ultimo) a 3 de dezembro; o n. 1 do IV a 15 de março de 1906, o n. 6 a 11 de agosto e o numero especial (ultimo) a 9 de dezembro; o n. 1 do V a 25 de agosto de 1907 e o numero especial ultimo a 8 de dezembro; a publicação continúa. Epigraphe: *Sic itur ad astra*. Trimestre 1\$000. Redigido por alumnos do Instituto Pernambucano, sob a direcção de Candido Duarte.

**1481 — O Gato** — Victoria, typ. d'O Lidador, 1903, in-4°. O n. 1 e unico sahiu a 26 de julho.

**1482 — As Primaveras** — Periodico do Centro Literario «Casemiro de Abreu», — Recife, Atelier Miranda, rua Padre Nobrega, 18 a 22, 1903, in-fol.

O n. 1 sahiu a 11 de agosto e o n. 2 (ultimo) a 5 de setembro. Mensal. Trimestre 1\$000 — Trazia como epigraphe:

Se entre as rosas das minhas Primaveras,  
Houver rosas gentis, de espinhos nuas,  
Se o futuro atirar-me algumas palmas,  
As palmas do cantor são todas tuas.

CASEMIRO DE ABREU.

Redactores: Manoel Eugenio, Antonio Farias, Felisberto Pereira e Ramiro Lapa.

**1483 — A Idéa** — Semanario literario e noticioso (ns. 1-6 I) — Semanario independente (ns. 7 I-14 II) — Palmares, Typ. Moderna, 1903 — 4, in-fol.

O n. 1 do anno I sahiu a 15 de agosto de 1903 e o n. 14 II (ultimo) a 11 de junho de 1904. Trimestre 2\$500 — Redactor-chefe: Vicente M. Barreto.

**1484 — A Ortiga** — Periodico humoristico e illustrado — Palmares, Typ. Moderna, 1903, n. 4°.

O n. 1 e unico sahiu a 23 de agosto.

**1485 — O Piparote** — Organ da Bohemia Pio Piparote — Recife, 1903 e 4, in-4°.

O n. 1 do anno I sahio a 23 de agosto de 1903 e o n. 2 (ultimo) a 30 de setembro; o n. 1 e unico do II a 19 de maio de 1904. Trimestre 500 réis.

**1456 — A Reacção** — Semanario literario e noticioso — Palmares, Typ. Moderna, 1903, in-fol. med.

O n. 1 sahio a 30 de agosto e o n. 7 (ultimo) a 11 de outubro. Director e proprietario: Vicente Maia Barretto. Reappareceu em Carpina em 1904.

**1457 — O Colibri** — Orgam litterario do Gremio Infantil. Limoeiro (Recife, Typ. d'A *Provincia*), 1903, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 7 de setembro e o n. 3 (ultimo) a 15 de novembro. Publicação irregular de distribuição gratuita. Redactor-chefe: Verissimo Rangel, director do Lyceu Literario Limoeirense.

**1458 — O Gremio** — Orgam do Gremio Literario Ayres Gama. Recife (Imprensa Industrial e outras), 1903-7 in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 10 de setembro de 1903 e o n. 10 (ultimo) a 8 de agosto de 1907. Trazia a divisa: *Fac et spera*. Redigido por socios do Gremio Literario Ayres Gama, alumnos do collegio do mesmo nome, sob a direcção de Alfredo de Albuquerque Gama.

**1459 — A Lyra** — Revista da Sociedade Literaria Alvaes de Azevedo. Recife, Atelier Miranda (ns. 1 I-2 I). Empr. d'A *Provincia* (3 I-4 II), 1903-4, in-4º gr.

O n. 1 do anno I sahio a 12 de setembro de 1903 e o n. 3 (ultimo) em dezembro; o n. 1 do II em janeiro de 1904 e o n. 2-3-4 em abril. Mensal. Anno 8\$000. Directores: Francisco Solano Carneiro Campello e José Carneiro R. Campello.

**1460 — Boletim Mensal da Associação Commercial de Pernambuco** — Recife, Imprensa Industrial, 1903-8, in-8º.

O n. 1 sahio em setembro de 1903 e desde então a publicação tem continuado regularmente; o n. 54 sahio em fevereiro de 1908.

**1461 — A Verdade** — Orgam do Centro Espirita de Palmares. Palmares, 1903-4, in-fol. peq.

O n. 1 sahio em setembro de 1903 e o n. 5 (ultimo) em janeiro de 1904. Mensal.

**1462 — A Cidade** — Nazareth, Typ. d'A *Cidade*, rua do Bom Jesus n. 32 e n. 14, 1903-8, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 26 de setembro de 1903 e o n. 14 (ultimo) a 27 de dezembro; o numero do II a 3 de janeiro de 1904 e o n. ... (ultimo) a ... de dezembro; o

n. 1 do III a 7 de janeiro de 1905 e o n. 52 (ult.) a 30 de dezembro; o n. 1 do IV a 6 de janeiro e o n. 52 (ult.) a 29 de dezembro; e n. 1 do V a 5 de janeiro de 1907 e o n. 52 (ult.) a 28 de dezembro; a publicação continúa, estando no anno VI.—Semanal. Anno 10\$000 (I-II) e 12\$000 (III-V). Tiragem de 1.000 exemplares. Excelente semanario fundado por Ulysses Gerson da Costa, Archimedes de Oliveira e Victor Vieira, e principalmente redigido pelo primeiro.—Gerente: Victor Vieira de Mello (1 I-44 II) e M. Bernardo Filho (ns. 45 II-52 V).

**1463 — A Peia** — Periodico critico e humoristico. Jaboatão (Recife, Atelier Miranda) 1903-5, in-4º gr. (ns. 1-2) e in-fol. (ns. 3-11).

O n. 1 sahio a 12 de outubro de 1903 e o n. 11 (ultimo) a 12 de fevereiro de 1905.

**1464 — A Luneta** — Periodico livre. Recife, 1903, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 12 de novembro e o n. 2 (ultimo) a 19.—Numero avulso 100 réis.

**1465 — Homenagem** — Recife, 1903, in-fol.

Numero unico de 1 de dezembro; homenagem de um grupo de amigos do Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco no dia do seu anniversario natalicio.

**1466 — A Rua** — Semanario illustrado. Recife (Empr. d'A Provincia), 1903-4, in-fol. peq. (ns. 1-3), in-fol. (ns. 4-47).

O n. 1 sahio a 8 de dezembro de 1903 e o n. 47 (ultimo) a 30 de novembro de 1904. Semestre 3\$000; numero avulso 100 réis. Periodico humoristico, illustrado com photographuras e redigido por Manoel Caetano e Gonçalves Maia.

**1467 — O Serrano** — Orgam do Gremio Literario de Bom Conselho. Bom Conselho, Typ. d'O Serrano, 1903-4, in-fol.

O n. 1 sahio a 15 de dezembro de 1903 e o n. 7 (ultimo) a 15 de março de 1904. Quinzenal. Anno 6\$000; numero avulso 300 réis. Primeiro jornal impresso na localidade.

**1468 — O Sachristão** — Cabo (Recife, Atelier Miranda), 1903, in-4º.

Numero unico de 24 de dezembro.

**1469 — A Pistola** — Jornal critico e pilherico. Victoria (Typ. d'O Lidador), 1903, in-4º.

O n. 1 sahio a 25 de dezembro e o n. 2 (ultimo) a 31. Semanal. Numero avulso 100 réis.

## 1904

**1470 — O Municipio** — Organ independente e noticioso. S. Lourenço da Matta (Recife, Typ. do *Jornal do Recife*), 1904, in-fol.

O n. 1 sahio a 31 de janeiro e o n. 19 (ultimo) a 8 de junho. Semanal. Trimestre 1\$000; numero avulso 100 réis. Redactores e proprietarios: E. de Souza e B. de Mello.

**1471 — A Semana** — Revista de sciencias e letras. Recife, Atelier Miranda (ns. 1-23); Typ. Commercial, de Russell & Able, rua Duque de Caxias n. 34 (ns. 24-30), 1904, in-fol. peq. illus.

O n. 1 sahio a 1 de fevereiro e o n. 30 (ultimo) a 3 de outubro. Semanal. Anno 10\$000; numero avulso 200 réis. Redactor-chefe: Pedro d'Able.

**1472 — O Dedo** — Organ do Club do Dedo. Folha carnavalesca. Recife (Lit. de Barbosa Primo & C.), 1904, in-fol. illus.

Numero unico de 14 de fevereiro.

**1473 — O Espanador** — Organ do Club C. M. Espanadores do Cabo. Cabo (Recife), 1904, in-4°.

Numero unico de 14 e 16 de fevereiro.

**1474 — O Lenhador** — Organ do Club Carnavalesco Mixto Lenhadores de Paulista, Paulista (Recife), 1904, in-4°.

Numero unico de 14, 15 e 16 de fevereiro.

**1475 — A Pá** — Organ do Club Carnavalesco Mixto Pás Olindenses. Olinda (Recife), 1904-6, in-4°.

Numeroes especiaes (3), o 1° de 14 de fevereiro de 1904 e o 3° (ultimo) de 25 de fevereiro de 1906.

**1476 — Romeiros da Caridade** — Recife, Typ. Lith. de Macedo Amorim, 1904, in-fol. peq.

Numero unico de 14 de fevereiro; homenagem do « Club Carnavalesco Romeiros da Caridade » ao seu presidente honorario Manoel Antunes de Oliveira.

**1477 — O Emboca** — Organ do Club d'O Emboca. Jornal de maior circulação nos mundes carnavalescos. Recife, 1904-7, in-4°.

Numeroes especiaes (4) o 1° de 15 de fevereiro de 1904 e o 4° (ultimo) de fevereiro de 1907.

**1478 — A Escada** — Escada (Recife, Typ. do *Jornal do Recife*), 1904, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 7 de março e o n. 11 (ultimo) a 15 de setembro. Quinzenal. Anno 10\$000. Propriedade de Santos Dias Filho. Redactor-chefe: Eurico Chaves.

**1479 — Polyantho** — Recife Typ. Commercial de Russel, Lobo & C., Rua Duque de Caxias n. 34 (ns. 1-5 I); Typ. da Agencia Jornalística (ns. 1-2 II); Typ. do *Diario de Pernambuco* (ns. 3-5 II); Typ. da Liv. Ramiro & Filhos, rua 15 de Novembro, n. 55 (ns. 6 II-12 III), 1904 e 6-8, in-4° (ns. 1 I-1 II), in-fol. peq. (ns. 2 II-12 III).

O n. 1 do Anno I sahio a 12 de março de 1904 e o n. 5 (ultimo) a 22 de setembro; o n. 1 do II a 23 de junho de 1906 e o n. 7 (ult.) a 31 de dezembro; o n. 1 do III em janeiro de 1907 e o n. 11-12 em dezembro; a publicação continúa mensal — Director: Martins Filho—Redactores: Adolpho Silva, Agripino Silva, Costa Rogo Junior, Marianno Lemos, José Alfredo e outros.

**1480 A Coisa** — S. Lourenço, 1904, in-...

Appareceu em meados de março faltam-nos pormenores.

**1481 — O Vigia** — Folha semanal — Bebedouro (Caruarú. Typ. d'O Caruaruense), 1904, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahio a 27 de março. Anno 10\$000; n. avulso 100 réis. Propriedade de Emygdio Couto. Primeira e unica folha local.

**1482 — A Espada** — Jornal critico e pilherico — Victoria, 1904. in-4°.

O n. 1 sahio a 27 de março e o n. 2 (ultimo) a 5 de junho. Numero avulso 100 réis.

**1483 — O Fogo** — Jornal critico — Victoria, 1904, in-4°.

Appareceu em fins de março; faltam-nos pormenores.

**1484 — Euthalia** — Recife, 1904, in-32.

N. unico de abril; homenagem a Mlle. Euthalia Lemos.

**1485 — O Bisturi** — Critico e humoristico — S. Lourenço da Matta (Recife, Typ. ?), 1904, in-8°.

O n. 1 sahio a 17 de abril e o n. 2 (ultimo) a 2 de maio. Quinzenal. Trimestre 500 réis. Director: Felix Fidells.

**1486 — A Reacção** — Periodico literario e noticioso consagrado aos interesses locais — Carpina (Floresta dos Leões, Recife; Typ. do *Jornal de Recife*), 1904, in-fol. med.

O n. 1 sahia a 22 de Março e o n. 10 (ult.) a 13 de agosto. Director e proprietario: Vicente Maia Barreto. Redactores: Chateaubriand de Mello e José Brasiliano. Aparecera antes em Palmares.

**1187 — O Cardoso** — Recife, Empreza d'A *Provincia*, 1904, in fol.

N. unico de 23 de junho ; homenagem a Antonio Cardoso.

**1188 — O Commercio** — Cabo (Recife, Typ. Miranda), 1904-5, in-fol. med.

O n. 1 do anno I sahia a 10 de julho de 1904 e o n. 112 (ultimo) a 15 de dezembro ; o n. 1 do II e ultimo a 15 de janeiro de 1905 e o n. 13 (ult.) a 15 de maio. Quinzenal. Anno 9\$000. Proprietarios e directores: Aniceto Varejão e Alfredo Freitas. Redactores: os academicos José Sette, João Demétrio, João Claudio e José Duarte.

**1189 — O Cidadão** — Organ do Club Popular — Recife Atelier Guttenberg, 1904, in-fol.

O n. unico sahia a 14 de julho.

**1190 — O Gladio** — Limoeiro (Recife, Typ. do *Jornal do Recife*), 1904, in-fol.

O n. 1 sahia a 15 de julho e o n. 7 (ultimo) a 22 de outubro. Trimestral. Anno 12\$000. Redactor chefe: Isaac Cerquinho. Secretario: Oscar Cerquinho. Agente: Manuel Leoncio.

**1191 — Gazeta Mercantil** — Folha independente e noticiosa — Recife, Atelier Miranda, Rua Duque de Caxias n. 37, 1904, in-fol.

O n. 1 sahia a 18 de julho e o n. 10 (ultimo) a 23 de agosto. Publicação duas vezes por semana. Propriedade de Domicio Rangel e João Demétrio.

**1192 — Gazeta Litteraria** — Recife, Typ. Imprensa Industrial, 1904, in-fol. peq.

O n. 1 sahia a 30 de julho e o n. 8 (ultimo) a 30 de outubro. Quinzenal. Trimestre 2\$000. Redactores: Moreira Cardoso, Adolpho Simões, Gustavo Pinto, Marcio Marques e J. Simões.

**1193 — O Urubú** — Recife (Typ. da Agencia Jornalística), 1904, in-4°.

O n. 1 sahia a 32 (sic) de julho e o n. 2 (ultimo) a 29 de agosto.

**1194 — O Bem-vivi** — Organ humoristico e noticioso — Areias (Recife, Atelier Miranda), 1904, in-fol. peq.

O n. 1 sahia a 11 de agosto e o n. 3 (ultimo) a 27. Semanal. Anno 4\$000.

**1493 — A Cultura Academica —** Sciencias e Letras — Recife, Imprensa Industrial, Rua Visconde de Itaparica 49, 51, 1904-6, in-4º, 4 vols. de 290, 240, 257 e 248 pp.

O fasc. I do Tomo I, Vol. I sahio a 11 de agosto de 1904 e o fasc. III (ultimo) do Tomo II, Vol. II, a 24 de junho de 1906; além de um fasc. especial (de 111 pp.), consagrado á Memoria de Martins Junior, publicado a 22 de setembro de 1904. Bimensal. Anno 10\$000; n. avulso 3\$000. Tiragem 3-4000 exemplares. Propriedade e direcção de J. E. da Frota e Vasconcellos. Abundantemente illustrada de photographuras, continha numerosas e selectas producções, em prosa e verso, de Arthur Orlando, Francisco Alexandrino, Vicente Ferrer, Phaelante da Camara, Santos Netto, Lustosa de Freitas, A. G. Araujo Jorge, Cruz Oliveira, Carlos Porto Carreiro, Virgilio Marques, Pinto de Abreu, José de Barros Lima, Clovis Bevilacqua, J. M. Mac-Dowel, Faria Neves, Samuel Martins, Carlos Xavier, Silveira de Souza, Mathews de Albuquerque, Arthur Muniz, Carlos Pontes, Maria Fragozo, Eustachio Pereira (Fanéca), Claudino dos Santos, G. Wanderley Loyo, Prado Sampaio, A. de Souza Pinto, José Carlos Borges, Carneiro da Cunha, F. Pinto de Abreu, Rodrigues de Mello, Julio Pires, Luiz Franco, João Beltrão de Andrade Lima, Alf. Castro, Ernesto C. de Oliveira e Cruz, Odilon Nestor, Rodolpho Garcia, França Pereira, Fernando Barroca, Aprigio Garcia, Adelino Filho, Carneiro Villela, Bianor de Medeiros, Durval de Britto, Adalberto Peregrino, F. A. Pereira da Costa, Tito Rosas, Finza de Pontes, Luiz de Carvalho, Octavio Cunha, Laurindo Leão, Trajano Chacon, Alberto Julio de Góes Telles, J. B. Regueira, Costa, Eugenio de Sá Pereira, Arlindo de Andrade, Epitacio Pessoa, Alberto Pinheiro, Olintho Victor, Nilo Cahete, Tranquilino Leitão, Soriano de Albuquerque e Hersilio de Souza, leites, bachareis ou estudantes da Faculdade de Direito do Recife. Foi inquestionavelmente a melhor publicação academica até hoje apparecida em Pernambuco. No fasc. especial, consagrado á Memoria de Martins Junior, collaboraram Clovis Bevilacqua, Gervasio Fioravanti, Arthur Orlando, Oswaldo Machado, Anthur Muniz, Theotonio Freire, Durval de Britto, Virgilio de Sá Pereira, A. G. de Araujo Jorge, Bianor de Medeiros, França Pessoa, Carlos Porto Carreiro e Phaelante da Camara. A *Cultura Academica* trazia como annexo

**1496 — O Correio Academico —** Annexo a *A Cultura Academica* — Recife, Imprensa Industrial, rua Visconde de Itaparica. 49-51, 1904-6, in-4º.

O n. 1 do Anno I sahio a 11 de agosto de 1904 e o n. 6 (ultimo) a 24 de junho de 1905: o n. 1 do Anno II



e ultimo sahio a 11 de agosto de 1905 e o n. 6 (ultimo) a 24 de junho de 1906. Bimensal. Assignatura gratis. Tiragem de 3-4000 exemplares. Redigido por J. E. da Frota e Vasconcellos destinava-se a «integrar a execução do desideratum *A Cultura Academica*, tendo um caracter variado e despraticiosamente noticioso. Continha numerosos retratos e dados biographicos de estudantes notaveis da epocha.

**1497 — Mystico Ramallete**—Pernambuco, Empr. d'A Provincia, 1904, in-fol. peq.

N. unico de 17 de agosto; homenagem a Maria Santissima no faustoso dia de sua Immaculada Conceição; tributo de amor filial da confraria de N. S. de Lourdes, na Penha.

**1498 — O Recife** — Folha alegre e illustrada — Recife, Typ. Boulitreau, 1904, in-fol.

O n. 1 sahio a 3 de setembro e o n. XI (ultimo) a 11 de novembro. Semanal. Semestre 3\$000.

**1499 — O Brazil Independente** — Recife, Atelier Miranda, 1904, in-fol. peq.

N. unico de 7 de setembro; polyanthéa commemorativa da data da Independencia.

**1500 — O Morcego** — Jornal humoristico e noticioso — Victoria (Typ. d'«O Litorador»), 1904. in-4º peq.

O n. 1 sahio a 7 de setembro e o n. 4 (ultimo) a 9 de outubro. Semanal. N. avulso 100 réis.

**1501 — A Verdade** — Periodico litterario e noticioso — Recife, 1904, in-fol.

O n. 1 sahio a 12 de setembro e o n. 4 (ultimo) a 3 de outubro. Trazia como divisa : *O direito e a lei, a justiça e a grey*. Semanal. Trimestre 3\$000. Proprietarios e editores : M. Nunes Correia e J. F. de Moraes e Silva.

**1502 — O Luizinho** — Recife, 1904, in-16º.

O n. 1 e unico sahio a 6 de outubro; homenagem a Luiz Leão.

**1503 — 18 de Outubro** — Recife, 1904, in-fol. peq.

N. unico de 18 de outubro; homenagem da Sociedade Musical *Euterpe* á eximia pianista D. Thereza Diniz.

**1504 — O Janota** — Orgam de um conventillo bohemio (ns. 1—4). Periodico humoristico e illustrado — Recife, Typ. da Agencia Jornalistica, 1904, in-fol.

O n. 1 sahio a 18 de outubro e o n. 6 (ultimo) a 30 de dezembro. Semanal. Trimestre 1\$300.

**1808 — A Reforma** — Organ do Partido Revisio-  
nista — Recife, Typ. Rua 15 de Novembro, n. 41,  
1904-5, in-fol.

O n. 1 do Anno I sahio a 10 de novembro de 1904 e o  
n. 42 (ultimo) a 30 de dezembro; o n. 1 do II e ultimo  
a 2 de janeiro de 1905 e o n. 51 (ultimo) a 4 de março.  
Diario. Anno 22\$000; n. avulso 100 réis. Tiragem de  
2000 exemplares. Redactores: José Mariano Carneiro da  
Cunha, Gaspar Drummond, Phaelante da Camara, Aris-  
tarcho Lopes, Rodolpho de Araujo, Gervasio Fioravanti,  
Lourenço de Sá, João Augusto Maranhão, Aprigio de  
Miranda Castro, Feliciano André Gomes, José de Godoy e  
Vasconcellos, Quintino Galhardo, Carlos Mariz e Euclides  
Quinteiro. Gerente: Euclides Quinteiro.

**1808 — Homenagem** — Quipapá (Recife), 1904,  
in-fol.

N. unico de 15 de novembro; homenagem ao Coronel  
Carlos de Abreu.

**1807 — O Lins** — Recife, Typ. do *Jornal Pequeno*,  
1904, in-4°.

N. unico de 29 de novembro; homenagem da corpo-  
ração typographica do *Jornal Pequeno* a Joaquim Caldas  
Lins.

**1808 — O Braga** — Recife, 1904, in-fol. peq.

N. unico de 18 de dezembro; homenagem ao Coronel  
Alexandre Braga.

**1809 — Archivo Poetico** — Revista de publicação  
semanal — Recife, Imprensa Industrial, 49-51, Rua  
Visconde de Itaparica, 1904, in-8°, 16 pp.

Sahiram 2 ns. s. d.—Série de 10 ns. 1\$000; n. avulso  
100 réis. Promettia ser «a mais completa e mais barata  
collecção de versos até hoje publicada em lingua portu-  
guesa».

## 1905

**1810 — Sport** — Recife, (Empr. d'«A Provincias»), 1905,  
in-fol.

O n. 1 sahio a 7 de janeiro e o n. 2 (ultimo) a 14.  
Semanal. N. avulso 100 réis.

**1811 — Jornal de Medicina de Pernam-  
buco** — Recife, Imprensa Industrial, 1905-8, in-4° gr.

O n. 1 do Anno I sahio a 16 de janeiro de 1905 e o  
n. 12 (ultimo) a 16 de dezembro; o n. 1 do II a 16 de  
janeiro de 1906 e o n. 12 (ultimo) a 16 de dezembro; o  
n. 1 do III a 16 de janeiro de 1907 e o n. 12 (ultimo) a

16 de dezembro ; a publicação continúa estando no Anno IV. Mensal. Anno 10\$000. N. avulso 1\$000. Tiragem de 1000 exemplares. Redactor-chefe : Dr. Octavio de Freitas. Collaboradores effectivos : Drs. Constancio Pontual, Arnobio Marques, Simões Barbosa, Oscar Coutinho, Ascanio Peixoto, João Marques, Alcides Codeceira, J. J. d'Avila, Lisboa Coutinho e Eustaquio de Carvalho.

**1812 — O Municipio** — Folha semanal — Quipapá, Typ. Rua Dr. Rosa e Silva, n. 44 (ns. 1—3) e Rua Freitas Henriques, n. 1 (ns. 4—12), 1905, in—fol.

O n. 1 sahio a 2 de fevereiro e o n. 12 (ultimo) a 20 de Abril. Anno 10\$000 ; n. avulso 200 réis. Redactores : Napoleão Galvão, Manuel Duarte, João Valença Junior, Augusto Galvão e Magalhães Soares. Gerente : Pedro Americo Galvão.

**1813 — O Vigia** — Semanario humoristico e noticioso — Tigipió (Recife, Typ. do «Jornal do Recife»), 1905, in—fol. peq.

O n. 1 sahio a 19 de fevereiro e o n. 3 (ultimo) a 5 de março.

**1814 — O Independente** — Jornal imparcial, noticioso, de interesses geraes — Cabo (Recife, Typ. Miranda), 1905, in—fol. med.

O n. 1 sahio a 25 de fevereiro e o n. 11 (ultimo) a 20 de maio. Semanal. Semestre 4\$000. Director e proprietario : Arthur Godofredo Pinto.

**1815 — O Catanebio** — Orgam do Club «Catanebios do Amor» — Recife, 1905, in—4°.

N. unico de 3 de março. Jornaleco carnavalesco.

**1816 — O Serrador** — Timbaúba (Recife, Typ. da Livraria Contemporanea, Rua 15 de novembro, n. 55), 1905-7, in—fol. peq.

O n. 1 sahio a 5 de março de 1905 e o n. 2 (ultimo) a 10 de fevereiro de 1907. Jornal carnavalesco.

**1817 — O Prelio** — Recife (Typ. Miranda), 1905, in—fol. peq.

O n. 1 sahio a 16 de março e o n. 2 (ultimo) a 30-Quinzenal. Trimestre 1\$000. Jornalzinho literario da propriedade e gerencia de Antonio de Carvalho.

**1818 — O Gallo** — Orgam da fortuna em todos os partidos e indispensavel em todas as festas — Recife, 1905, in—fol. peq.

N. unico de março. Jornal loterico.

- 1819 — O Panchito** — Recife, 1905, in—fol. peq.  
N. unico de 5 de abril; homenagem dos admiradores de Francisco Fernandes, «O Mamino Cobra».
- 1820 — Correio de Gravatá** — Periodico Literario e Noticioso consagrado aos interesses locais — Gravatá de Bezerras (Recife, Typ. Miranda), 1905, in—fol. peq.  
O n. 1 sahiu a 16 de abril e o n. 2 (ultimo) a 26. Anno 12\$000. Primeira folha local, redigida por Vicente Barreto.
- 1821 — O Iscariote** — Recife (Typ. da Agencia Jornalística), 1905, in—fol. peq.  
N. 1 e unico de 22 de abril.
- 1822 — União Operaria** — Orgam do Operariado em Pernambuco — Recife, Typ. do «Jornal do Recife» (ns. 1—3) e Albergue Typographico, Rua das Laranjeiras 16 (ns. 4 I—11 III), 1905-7, in—fol.  
O n. 1 do Anno I sahiu a 1 de maio de 1905 e o n. 6 (ultimo) a 26 de novembro; o n. 1 do II a 14 de janeiro de 1906 e o n. 13 (ultimo) a 23 de dezembro; o n. 1 do III e ultimo a 14 de janeiro de 1907 e o n. 11 (ultimo) a 22 de julho. Publicação irregular. Anno 5\$000; n. avulso 100 reis. Director: Cyrillio Ribeiro.
- 1823 — O Ziza** — Recife (Typ. da Agencia Jornalística Pernambucana), 1905, 6 e 7, in—4°.  
Ns. especiaes (3) de 26 de agosto — homenagem ao Dr. Zeferino Gonçalves Agra, cujo retrato ornava a 1ª pag. do 1º n.
- 1824 — O Sportsman** — Recife (Typ. do «Jornal do Recife»), 1905, in—fol. peq.  
O n. 1 sahiu a 14 de outubro e o n. 9 (ultimo) a 2 de dezembro — Semanal. Distribuição gratuita — Propriedade e redacção do «Hyppodromo do Campo Grande».
- 1825 — O Sabiá** — Recife, Typ. de um P. M., 1905, in—8°.  
N. unico de 15 de outubro; homenagem a Angelo Villaza.
- 1826 — Orgão da União Sportiva Pernambucana** — Recife (Typ. do «Jornal do Recife»), 1905, in—fol.  
O n. 1 e unico sahiu a 15 de outubro — Distribuição gratuita. Gerente: Affonso de Moraes Pinheiro. Foi substituido pel'O Turf.
- 1827 — O Turf** — Orgam da União Sportiva Pernambucana — Recife, 1905, 1906, in—fol. peq.

O n. 1 saiu a 22 de outubro de 1905 e o n. 15 (último) a 27 de janeiro de 1906. Semanal. Distribuição gratuita. Gerente Affonso de Moraes Pinheiro.

**1328 — O Martello** — Órgão neutro — Recife, typ. do *Jornal do Recife*, 1905, in-fol. peq.

O n. 1 e único saiu a 23 de novembro. Jornal de annuncios do leiloeiro José Isidoro Martins. Distribuição gratuita.

**1329 — A Cruz Vermelha** — Órgão do estabelecimento do mesmo nome e dedicado ás distinctissimas familias pernambucanas. Recife (typ. da Agencia Jornalística Pernambucana), 1905, in-fol. peq.

O n. 1 e único saiu em outubro. Distribuição gratuita.

**1330 — Órgão do Circo Luzitano** — Recife (typ. do *Jornal do Recife*), 1905, in-fol. peq.

Sahiram dous numeros s. d., em outubro. Distribuição gratuita. Director e proprietario, H. Lustre. Foi substituido pelo órgão do Colyseu Metallico.

**1331 — A Patria** — Recife, typ. J. B. Edelbrock, rua Marquez de Olinda n. 4, 1905, in-fol. peq.

Numero unico de outubro; homenagem da mocidade do commercio de Pernambuco aos officiaes da canhoneira *Patria*.

**1332 — O Matuto** — Cabo (Recife, typ. Miranda), 1905 1908, in-4º (ns. 1 e 2) e in-fol. peq. (do n. 3 em diante)

O n. 1 do anno I saiu em outubro de 1905 e o n. 12 (ultimo) a 30 de dezembro; o n. 1 do II a 14 de janeiro de 1906 e o n. 48 (ultimo) a 22 de dezembro; o n. 1 do III a 12 de janeiro de 1907 e o n. 47 (ultimo) a 21 de dezembro — a publicação prosegue. Semanal. Trimestre 1\$000; numero avulso 100 réis. Propriedade de Manoel V. de Albuquerque Lins.

**1333 — Gazetinha** — Órgão recreativo. Palmares, typ. rua Coronel Austreclino n. 16, 1905, 1908, in-4º.

O n. 1 saiu a 5 de novembro de 1905 e o n. 21 (ultimo) a 25 de março de 1906. Mez 300 réis. Gerente, Lectacio A. Monteiro.

**1334 — Gazeta de Palmares** — Hebdomadario, literario e noticioso — Palmares, typ. da *Gazeta de Palmares*, 1905, 1908, in-fol. peq.

O n. 1 do anno I saiu a 5 de novembro de 1905 e o n. 9 (ultimo) a 31 de dezembro; o n. 1 do II a 6 de janeiro de 1906 e desde então a publicação prosegue regularmente estando no anno IV. Semanal. Mez 500 réis. Tiragem de 500 exemplares. A principio esteve sob a id.

recção de uma associação infantil, assumindo a feição actual a partir do anno II, como propriedade de Lectacio de Almeida Montenegro e sob a redacção de Geroncio Borba, Demetrio de Almeida, Modesto de Almeida, Feneilon Ferreira e José Lagreca; presentemente acha-se sob a direcção exclusiva do proprietario.

**1333 — A Casa Idéal** — Organ do estabelecimento do mesmo nome e dedicado ás distinctissimas familias pernambucanas. Recife (typ. da Agencia Jornalística Pernambucana), 1905, in-fol. peq.

O n. 1 sahio em novembro e o n. 2 (ultimo) em dezembro. Distribuição gratuita.

**1336 — A Noiva** — Organ da propriedade da Loja da Noiva de Octavio Bandeira. Recife (typ. da Agencia Jornalística Pernambucana), 1905, in-fol. peq.

O n. 1 sahio em novembro e o n. 2 (ultimo) em dezembro. Distribuição gratuita. Tiragem 2000 exemplares.

**1337 — A Verdade** — Organ do Commercio de Bonito, Bonito (Recife, typ. do Miranda?), 1905, in-fol.

O n. 1 e unico s. d. (novembro?). Propriedade de Oswaldo Orlando de Almeida. Distribuição gratuita.

**1338 — Orgão do Colyseu Metallico Brasileiro** — Recife (typ. do *Jornal do Recife*), 1905, in-fol. peq.

Sahiram 15 numeros s. d., em novembro e dezembro. Distribuição gratuita. Director-proprietario, H. Lustre.

**1339 — O Theatro** — Organ de propaganda theatral. Recife, (typ. do *Jornal do Recife*), 1905, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 29 de novembro e o n. 4 (ultimo) a 9 de dezembro. Distribuição gratuita. Propriedade da Companhia Excentrica de Variedades dirigida pelo Real Illusionista Comm. Carisi.

**1340 — O Culangro** — Organ de propaganda dos cigarros Calangros. Recife, 1905, in-fol., tit. gr.

Numero unico de dezembro; distribuição gratuita.

**1341 — O Trocista** — Cabo (Recife, typ. Miranda) 1905, in-4º.

Numero unico de dezembro; supplemento humoristico a *O Matuto*.

## 1906

**1342 — O 16 de Janeiro** — Recife (typ. da Agencia Jornalística), 1906, in-4º.

Numero unico de 16 de janeiro; homenagem a J. Agostinho Bezerra.

**1843 — O Direito** — Organ reformista, noticioso e literário. Palmares, (Recife, typ. A. Jornalística); 1906, in-fol. peq.

O n. 1 saiu a 17 de janeiro e o n. 5 (último) a 18 do março. Trimestre 1\$200; número avulso 100 réis. Trazia a divisa: *A Cesar o que é de Cesar. Ao povo o que é do povo*. Redactores: Ad. Marroquim, M. Griz Filho e M. Peixoto.

**1844 — Dois de Fevereiro** — Recife, (typ. da Agencia Jornalística), 1906, in-4°.

Numero unico de 2 de fevereiro; homenagem a Affonso Ferreira Baltar.

**1845 — Altair** — Recife, (typ. da Agencia Jornalística Pernambuco), 1906, in-8°.

O n. 1 do Anno II saiu a 21 de fevereiro e o n. 2 (último) a 5 de maio. Redactores: Floris Bevilacqua e Doris Thereza Bevilacqua. A publicação começou no Rio de Janeiro em 1905.

**1846 — A Patria** — Organ literario e noticioso (ns. 4 e 6). Organ independente e noticioso (ns. 7 e 9). Guaranhuns, typ. rua D. José, n. 12 (ns. 1 e 4) e rua Dr. José Marcellino n. 32 (ns. 5 e 9), 1906 e 1907, in-fol. med.

O n. 1 saiu a 25 de fevereiro de 1906; a publicação foi suspensa, com o n. 6, a 29 de abril, recomeçando com o n. 7, a 3 de março de 1907 e terminando com o n. 9 a 17. Semanal. Trimestre 1\$100; n. avulso 100 réis. Propriedade de Antonio de Oliveira (ns. 1 e 3) e João H. Souza (4 e 6), e de José Elesbão de Araujo (ns. 7 e 9). Redactores (ns. 1 e 6): Luiz Correia Brasil e Arthur Maia.

**1847 — A Caixeira** — Organ do Club do Club Carnavalesco das Caixeiros. Recife, 1906, in-8°.

O n. 1 e unico saiu a 26 de fevereiro.

**1848 — A Caneca** — Organ do Club C. M. Canequinhos. Recife, 1906, in-fol. peq.

O n. 1 e unico saiu a 26 de fevereiro.

**1849 — O Cara-Dura** — Organ do Club Carnavalesco «Cara-Dura» — Recife, Typ. da Agencia Jornalística, 1906, in-fol.

O n. 1 e unico saiu a 26 de Fevereiro. Director: João Minhoca.

**1850 — O Empalhador** — Organ do Club C. M. Empalhadores do Feitosa — Typ. da União Operaria, 1906, in-fol.

Numero unico de 26 de fevereiro.

**1851 — O Opportuno** — Timbada, Recife, Typ. da Liv. Ramiro & Filhos, 1906 — 7, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 26 de fevereiro de 1906 e o n. 2 (ultimo) a 11 de fevereiro de 1907. Propriedade e direcção de Job Sá.

**1852 — O Prato** — Organ carnavalesco do Restaurant Marquez de Pombal — Recife, 1906, in-fol. peq. Numero unico de 26 de fevereiro.

**1853 — O Talher** — Organ de quem quer passar bem economicamente — Recife, (Typ. *Maison Chic*), 1906, in-fol. Numero unico de fevereiro.

**1854 — A Colher** — Recife, (Typ. do *Jornal do Recife*), 1906, in-32. O n. 1 e unico sahio a 23 de março. Director : Fr. K. Cête.

**1855 — Jornal do Recife** — Recife, Typ. do *Jornal do Recife*, 1906, in-fol. med. O n. 84 do anno XLIX (unico) sahio a 15 de abril. Fac-simile reduzido do diario do mesmo titulo, publicado em homenagem ao respectivo arrendatario, Luiz Pereira de Oliveira Faria, no dia do seu anniversario natalicio.

**1856 — Nova Revista** — Recife, (Empr. d'A Provincia), 1906, in-fol. peq. O n. 1 sahio em março e o n. 2 (ultimo) em junho. Mensal. Numero avulso 500 réis. Director: Mendes Martins. Secretario: A Silveira Carvalho. Gerente : Afonso Saldanha.

**1857 — O Livro** — Periodico literario — Recife, (Typ. da Agencia Jornalística Pernambucana), 1906, in-4° (ns. I-IV) e in-fol. peq. (n. V). O n. 1 sahio a 24 de Abril e o n. V (ultimo) a 11 de agosto. Numero avulso 100 réis. Redactores : Arlindo Dias, João Freitas, Octacilio Feijó e Antonio Celso.

**1858 — Luzeiro da Verdade** — Recife, (Typ. da Agencia Jornalística Pernambucana), 1906, in-4°. Numero unico de 14 do 5º mez do anno da V.ª L.ª. 5906. — Homenagem da Aug.ª e Resp.ª. Loj.ª. Cap.ª. Luzeiro da Verdade ao Dr. Zeferino Gonçalves Agra, cujo retrato ornava a 1ª pagina.

**1859 — O Philatelista Pernambucano** — Jornal mensal dedicado aos colleccionadores de sellos e cartões postaes — Recife, (Empr. d'A Provincia), 1906, in-4°. O n. 1 sahio a 15 de maio e o n. 6 (ultimo) em novembro. Anno 3\$000. Tiragem de 2000 exemplares. Director : Luiz Augusto Alves da Silva. Redactores : José Sotero, Oscar Ramos e B. Barbosa Vianna.



- 1860 — O Theatro** — Jornal de Til & Ventú — Literário-artístico e noticioso — Recife, Typ. da Agencia Jornalística, 1906 — 7, in-fol. peq. (ns. 1-7) e in-4º (n. espec.)  
O n. 1 sahio a 2 de junho de 1906, o n. 7 a 6 de julho, e o numero especial (ultimo) a 31 de outubro de 1907. Publicação duas vezes por semana. Numero avulso 200 réis.
- 1861 — O Arrebol** — Folha recreativa, literaria e noticiosa. Recife, (Typ. *Miranda*). 1906, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio a 5 de junho e o n. 2 (ultimo) a 15. Anno 4\$000; numero avulso 100 réis, Proprietario e redactor: Thomaz Villa Nova.
- 1862 — O Incentivo** — Organ do Gremio Literario Lauro Sodré — Recife, *Imprensa Industrial*, 1906, in fol. peq.  
O n. sahio a 7 de junho e o n. 3 (ultimo) em agosto. Trimestre 1\$000. — Redactores: Oscar Ramos, Hermeto Parahyba e José Sotero.
- 1863 — Pallium** — Revista mensal da Sociedade Literaria e Historica Bernardo Vieira de Mello. Recife, Typ. do *Jornal do Recife*, 1906, in-fol. peq.  
O n. 1 sahio em junho e o n. 4 (ultimo) em setembro. Anno 6\$000; numero avulso 500 réis. Redactores: José Campello, Oscar Loureiro, Domingos Vieira, Leonino Correia e Franklin Séve.
- 1864 — Aurora Espirita** — Revista mensal das sciencias psychicas e sociaes. Organ do Centro Espirita « Regeneração » — Recife, Typ. Commercial, 1906—7 e 8, in-4º, illustr. do n. 4 em diante.  
O n. 1 sahio a 1 de julho de 1906 e o n. XII (ultimo) em junho de 1907; a publicação prosegue com o substitulo de Renascença Christã. Mensal. Distribuição gratuita. Director e redactor: Pedro d'Able.
- 1865 — Revista Moderna** — Magazine seminario illustrado — Recife, Typ. da Agencia Jornalística, 1906, in-fol. peq., illus.  
O n. 1 sahio a 9 de julho e o n. 12 (ultimo) a 24 de setembro. Semestre 5\$000; numero avulso 400 réis.
- 1866 — Lydia** — Recife, (Typ. da Agencia Jornalística Pernambucana), 1906, in-16.  
Numero unico de 11 de julho. Homenagem a D. Lydia Duarte.
- 1867 — Postaleida** — Recife, Typ. Boulitreau, 1903, in-fol.

Numero unico de 19 de julho ; homenagem dos empregados do Correio de Pernambuco aos Delegados Brasileiros ao VI Congresso Postal Universal. Redactores : Spencer Netto e Olympio Galvão.

**1568 — Album Luzo-Brazileiro** — Recife, Typ. da Agencia Jornalística Pernambucana, 1906, in-fol. peq., illustr.

O n. 1 e unico sahio em julho. Propriedade de Coimbra Lobo. Numero avulso 1\$500.

**1569 — Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco** — Recife, Typ. da Agencia Jornalística Pernambucana, J. Agostinho Bezerra, rua do Imperador, ns. 31-33, 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 15 de agosto, commemorativo do 55º anniversario da sociedade.

**1570 — Martins Junior** — Recife (Typ. do *Jornal do Recife*), 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 22 de agosto; homenagem do *Pallium* no 2º anniversario do fallecimento de Martins Junior.

**1571 — A Tribuna** — Publicação promovida com approvação ecclesiastica pela Pia Associação de S. Luiz de Gonzaga — Olinda (Recife. Typ. do *Jornal do Recife*), 1906-7, in 4º.

O n. 1 sahio a 26 de agosto de 1906 e o n. 10 (ultimo) a 13 de janeiro de 1907. Quinzenal. Anno 3\$000. Substituida pel'A *Tribuna Religiosa*.

**1572 — O Batalhador** — Organ da Sociedade Beneficente dos Operarios da Fabrica Celeste — Villa de Santa Lucilla, Areias (Recife, Typ. da Agencia Jornalística Pernambucana), 1906-7, in-fol.

O n. 1 do anno I sahio a 1 de agosto de 1906 e o n. 5 do III (ultimo) a 19 do março de 1907. Quinzenal. Trimestro 2\$000. Gerencia : A. Saldanha.

**1573 — O Mestre** — Recife (Typ. da Agencia Jornalística), 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 10 de setembro. Polyanthéa publicada pelos alumnos do 3º anno juridico, amigos e admiradores do sapiente cathedratico Dr. Henrique Milet, no dia da solenne inauguração do seu retrato no salão nobre da Faculdade de Direito.

**1574 — Archivo Maçonico** — Recife (Typ. da Agencia Jornalística Pernambucana e Typ. a vapor do J. Agostinho Bezerra), 1906-7, in-8º.

O n. 1 saiu a 12 de setembro de 1906 e o n. 16 (último) em dezembro de 1907. Mensal. Anno 8\$000. Tiragem de 600 exemplares. Redactores: Nylo Camara e Ezequiel de Medeiros.

**1878 — Homenagem** — Recife, Imprensa Industrial, 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 25 de outubro; homenagem das alumnas do «Collegio de Santa Margarida» à sua directora D. Maria Emilia Pereira de Souza.

**1876 — O Tagarella** — Humorismo e troças — Recife (Typ. da Agencia Jornalística Pernambucana), 1906, in-4º (n.ºs I-II) e in-fol. peq. (n.ºs III-IV).

O n. 1 saiu a 26 de setembro e o n. IV (último) a 9 de novembro. Numero avulso 100 réis.

**1877 — O Vagalume** — Literario e noticioso — Gravata, Typ. e Pap. de Eugenio Cunha, 1906-7, in-8º (n. 1) e in-4º (n.ºs 2-21).

O n. 1 saiu a 29 de setembro de 1906 e o n. 21 (último) a 14 de fevereiro de 1907. Semanal. Trimestre 1\$500. Gerente: Eugenio Cunha. Director: Raul Cardoso. Primeira folha impressa na localidade.

**1878 — Gazeta Homoeopathica Pernambucana** — Recife, Imprensa Industrial, 1906-7, in-4º.

O n. 1 do anno I saiu em setembro de 1906 e o n. 4 (último) em dezembro; o n. 1 do II e último em janeiro de 1907 e o n. 4 (último) em abril. Mensal. Anno 4\$000; n. avulso 400 réis. Tiragem de 800 exemplares. Redactor: Dr. Sabino Pinho. Collaboradores effectivos: Drs. Nilo Cairo e Nelson de Vasconcellos.

**1879 — A Vontade** — Organ literario e noticioso — Glycerio, Typ. d'A Patria, 1906-7, in-4º gr. (n. 1) e in-fol. peq. (n.ºs 2-5 I e 1-6 II).

O n. 1 do anno I saiu a 4 de outubro de 1906 e o n. 5 (último) a 24 de dezembro; o n. 1 do II e último a 10 de janeiro de 1907 e o n. 6 (último) a 30 de março. Quinzenal. Anno 4\$000. Gerente; José Peixoto. Director: José Carlos. Primeira folha local.

**1880 — O Brazil** — Recife, (Typ. do Jornal do Recife), 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 21 de outubro; homenagem ao aeronauta José Pereira Luz.

**1881 — O Baptista** — Recife Typ. da Agencia Jornalística, 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 25 de outubro; homenagem dos admiradores de Dr. João Baptista de Carvalho, no dia da sua chegada da Europa.

**1382 — Thereza Diniz** — Recife, (Typ. da Agencia Jornalística), 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 31 de outubro; homenagem dos seus admiradores na noite do seu concerto.

**1383 — Espumas Fluctuantes** — Revista Mensal da « Sociedade Literaria Castro Alves » — Recife, Albergue Typographico, rua das Laranjeiras, n. 16, 1906, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu em outubro e o n. 2 (ultimo) em dezembro. Numero avulso 500 réis. Retratos de Castro Alves (n. 1) e Bianor de Medeiros (n. 2). Redactores: Astro-gildo de Carvalho e Fausto Rabello.

**1384 — Polyanthéa** — Recife, Typ. a vapor de J. Agostinho Bezerra, rua do Imperador, ns. 31-33 e Caes da Regeneração, ns. 26-28, 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 11 de novembro, commemorativo do 50º anniversario do «Monte-Pio Popular Pernambucano».

**1385 — O Diabo** — Semanario critico illustrado — Recife (Typ. Miranda), 1906, in-fol. peq., illustr.

O n. 1 sahiu a 12 de novembro e o n. 5 (ultimo) a 10 de dezembro. Anno 78000; numero avulso 200 réis.

**1386 — O Genio** — Palmares (Typ. Moderna?) 1906, in-4º.

O n. 1 e unico sahiu a 15 de novembro. Redactor: A. Argemiro Coelho.

**1387 — O Aquino** — Recife (Typ. do *Jornal do Recife*), 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 22 de novembro; homenagem dos alumnos do Externato 22 de novembro ao seu director Thomaz Ferreira de Aquino, em solennização ao seu anniversario natalicio.

**1388 — Martins Junior** — Recife, Typ. J. B. Edelbreck, 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 24 de novembro; homenagem posthuma no dia em que se commemora o seu anniversario natalicio.

**1389 — Lyceu de Artes e Officios** — Recife (Typ. da Agencia Jornalística), 1906, in-fol. peq.

Numero unico de 25 de novembro, commemorativo do 65º anniversario da «Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes» e 26º do «Lyceu».

**1390 — A Primavera** — Recife (Typ. Miranda?), 1906, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 1 de dezembro e o n. 2 (ultimo) a 16.

**1391 — Gazeta do Norte** — Recife. Typ. rua 15 de Novembro, n. 43 (ns. 1-25 I e 1-73 II) e rua Larga do Rozario, ns. 9-11 (ns. 74-165 II), 1906-7, in-fol. gr.

O n. 1 do anno I sahio a 6 de dezembro de 1906 e o n. 25 (ultimo) a 31; o n. 1 do II e ultimo a 1 de janeiro de 1907 e o n. 165 (ultimo) a 27 de julho. Diario da Manhã. Anno 27\$000; numero avulso 100 réis. Redactor principal: José de Godoy e Vasconcellos.

**1392 — O Cometa** — Recife, Typ. do *Jornal do Recife*, 1906-7, in-8º (I) e in-4º (II).

O n. 1 do anno I sahio a 7 de dezembro de 1906 e o n. (ultimo) a 15; o n. 1 do II a 9 de fevereiro de 1907 e o n. 8 (ultimo) a 20 de julho. Mez 500 réis; numero avulso 300 réis. Redactores: Luiz e Pedro Faria e Carlos Manuel Seixas.

## 1907

**1393 — O Sol** — Literario, noticioso e critico — Canhotinho (Typ. ?) (n. 1); Recife, Typ. da Agencia Jornalística, ns. 2-7), 1907, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 2 de janeiro e o n. 7 (ultimo) a 25 de junho. Quinzenal. Anno 4\$000. Director: Manuel B. Morel. Secretario Flaviano Crespo. Redactores: Dra. Samuel Farias e João Barroso.

**1394 — Boletim da União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco** — Recife, Imprensa Industrial, 1907-8, in-4º.

O n. 1 sahio em janeiro e o n. 12 em dezembro; a publicação continúa. Mensal. Anno 6\$000; numero avulso 500 réis. Orgam da União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco, cuja a directoria é composta do: Presidente, Luiz Correia de Brito; Vice-Presidente, José Maria Carneiro da Cunha; Thesoureiro, Manoel Collaço Dias; Secretarios, Rodolpho de Araujo e João Augusto de Souza Leão.

**1395 — A Tribuna Religiosa** — Orgam official da diocese de Olinda. — Recife. Imprensa Industrial (numeros 11-23) e Typ. da Agencia Jornalística (ns. 24-32), 1907-8, in-fol. peq. (ns. 11-24) e in-fol. (ns. 24-32).

O n. 1 (1º) sahio a 1 de fevereiro e o n. 32 a 15 de dezembro; a publicação continúa. Quinzenal. Anno 4\$000. Succedeu a *A Tribuna*.

**1396 — O Aldeão** — Orgam do Club Carnavalesco Aldeões Camaragibenses. — Aldéa, Camaragibe (Recife), 1907, in-fol. peq.

Numero unico de 10, 11 e 12 de fevereiro.

**1897 — O Bebê** — Órgão do Club Parteiros da Boa-Vista. — Recife, 1907, in-fol. peq.

Numero unico de 10, 11 e 12 de fevereiro.

**1898 — O Nove e Meia** — Órgão carnavalesco do Club 9 1/2 do Arrayal. — Recife, oficinas da Livraria Franceza, 1907, in-fol. peq.

O n. 3 (1º e unico) do anno III sahio em fevereiro.

**1899 — O Pandego** — Órgão do Club Carnavalesco Doze de Março. — Palmares, Typ. da *Gazeta de Palmares*, 1907, in-fol. peq.

O n. 2 (1º e unico) do anno II sahio em fevereiro.

**1900 — O Arára** — Periodico humoristico. — Recife (typ. do *Jornal do Recife*), 1907, in-32 (n. 1), in-16 (n. 2) e in-8º (ns. 13-14).

O n. 1 sahio a 14 de fevereiro e o n. 14 (ultimo) a 7 de dezembro.

**1901 — Folha do Povo** — Limoeiro, Typ. da *Folha do Povo*, rua da Matriz n. 81, 1907, in-fol. peq.

O n. 1 sahio a 23 de fevereiro e o n. 83 a 28 de dezembro; a publicação prosegue. Bi-mensal. Anno 10\$000; numero avulso 100 réis. Excellente periodico noticioso e literario da direcção e propriedade de Antonio A. C. Maciel.

**1902 — Alvorada** — Revista literaria mensal. — Afogados (Recife, *Albergue Typographico*, rua das Laranjeiras n. 16), in-fol. peq.

O n. 1 sahio em março e o n. 10 (ultimo) em dezembro. Anno 3\$000. Redactores: J. Pessoa, C. Coelho, Candido Uchôa e outros.

**1903 — Zig-Zag** — Semanario lito-humoristico. — Tigipió (Recife, *Imprensa Industrial* (ns. 1-3); *Albergue Typographico* (ns. 4-16), 1907, in-4º.

O n. 1 sahio a 9 de março e o n. 16 (ultimo) a 13 de setembro. Trimestre 1\$000; numero avulso 100 réis.

**1904 — A Esperança** — Recife (typ. do *Jornal do Recife*), 1907, in-16.

O n. 1 e unico sahio a 11 de maio. Redactor-chefe, Paulo Leite Moreira.

**1905 — A Faisca** — Polyanthéa do Bloco Zé Faisca á memoria de Oscar Camara. — Recife, Jaboatão (Typ. a vapor de J. Agostinho Bezerra), 1907, in-fol. peq.

Numero unico de 8 de junho.

**1906 — Leão do Norte** — Periodico independente e noticioso. — Palmares, Typ. Moderna, 1907, in-fol. peq.

O n. 1 saiu a 15 de junho e o n. 5 (último) a 16 de agosto. Quinzenal. Trimestre 1\$000. Proprietário, Alfredo Pessoa — Gerente, Noel Esperidião.

**1607 — O Bode** — Semanário humorístico e recreativo. — Recife (typ. da Agência Jornalística Pernambucana), 1907, in-fol.

O n. 1 saiu a 23 de julho e o n. 2 (último) a 2 de agosto. — Semestre 3\$000; número avulso 100 réis. — Redactor, Ernesto de Paula Santos.

**1608 — A Luz** — Recife, 1907, in-4º.

O n. 1 saiu a 5 de agosto e o n. IV (último) a 27 de novembro. Trimestre 600 réis. Redactores: Fernando Ferreira e Eduardo Wanderley.

**1609 — O Ideal** — Limoeiro, 1907, in-4º.

O n. 1 saiu a 1 de setembro e o n. 3 (último) a 6 de outubro. — Quinzenal. Mez 300 réis. — Redactores: Antonio Ferreira dos Santos e T. Dourado Filho.

**1610 — O Furão** — Periodico litero-humorístico, noticioso e illustrado. — Recife (Typ. da Agência Jornalística Pernambucana), 1907, in-fol. peq. illust.

O n. 1 saiu a 6 de setembro e o n. 10 (último) a 9 de novembro. — Semanal. Anno 5\$000.

**1611 — O Grillo** — Recife (typ. do *Jornal do Recife*), 1907, in-16.

O n. 3 (1º e unico) saiu a 25 de setembro; os ns. 1-2 foram manuscritos. Redactores: Q. Luz e Barzebú.

**1612 — A Barata** — Recife (typ. do *Jornal do Recife*), 1907, in 32.

O n. 1 e unico saiu a 24 de setembro.

**1613 — O Automovel** — Periodico humorístico, literario e noticioso. — Recife (typ. a vapor de J. Agostinho Bezerra), 1907, in-4º.

O n. 1 saiu a 5 de outubro e o n. 5 (último) a 30 de novembro. — Semanal. Anno 5\$000. — Director, Alfredo Rodrigues da Fonseca. Redactores: Góes Telles Junior, Sebastião Caldas e Monte Sobrinho.

**1614 — Polyanthéa** — Recife, typ. da *Livraria Contemporanea de Ramiro Costa & Filhos*, 1907, in-fol. peq.

Numero unico de 12 de outubro «mandado publicar pelo Gremio Literario D. Luiz em commemoração da descoberta da America por Christovão Colombo e em solennização do 2º anniversario da sua fundação»; escripto por socios do Gremio, alumnos do Collegio Diocesano.

**1618 — O Moleque** — Orgam critico, noticioso e humo-ristico. — Barro (Recife, officinas da *Livraria Franceza*), 1907, in-4°.

O n. 1 sahiu a 17 de outubro e o n. XI a 29 de dezembro; a publicação continúa.

**1616 — Polyanthéa** — Recife, Escola Typ. Salesiana, 1907, in-fol. peq.

Numero unico de 20 de outubro. — Homenagem do corpo docente e discente do Collegio Salesiano Sagrado Coração ao Padre Theophilo Twórz.

**1617 — Palmares** — Palmares (Recife, Typ. a vapor de J. Agostinho Bezerra), 1907, in-fol. peq.

Numero unico de 15 de novembro. — Homenagem do partido republicano do municipio de Palmares ao Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.

**1618 — Quipapá** — Quipapá (Recife, Typ. a vapor de J. Agostinho Bezerra), 1907, in-fol. peq.

Numero unico de 15 de novembro. — Homenagem ao coronel Antonio Bertholdo Galvão ao assumir o cargo de prefeito do municipio.

**1619 — O Bloco** — Orgam hebdomadario literario e noticioso. — Caruarú, Typ. Freitas, rua Quinze de Novembro n. 10, 1907, in-fol. peq.

O n. 1 e unico sahiu a 1 de dezembro. Mez 400 réis; numero avulso 100 réis. — Redactores: Pedro Timotheo, C. Almeida e Joaquim Homero Galvão. Gerente, José Vicente Barbosa.

**1620 — O Commercio** — Orgam de propaganda commercial. — Recife, Typ. da Agencia Jornalística, 1907, in-fol.

O n. 1 sahiu a 10 de dezembro. Meusal. Distribuição gratuita.

**1621 — O Jaboatonense** — Periodico litero-noticioso. — Jaboatão (Recife, Typ. Miranda), 1907, in 4°.

O n. 1 sahiu a 15 de dezembro e o n. 3 (ultimo) a 29. — Trimestre 1\$000; numero avulso 100 réis. — Direcção de Manoel Moraes.

**1622 — O Garoto** — Periodico litero-humoristico e noticioso. — Recife, Typ. da Agencia Jornalística, 1907, in-fol. peq.

O n. 1 sahiu a 20 de dezembro e o n. 2 (ultimo) a 31. Semanal.



**ESTADO DE ALAGÔAS**

---

**Jornaes, Revistas e outras publicações periodicas**

DE

**1831 a 1908**

---

**CATALOGO ORGANIZADO**

PELO

**Dr. Joaquim Thomaz Pereira Diegues**

Socio effectivo e orador do Instituto Historico e Geographico Alagoano



## PARTE I

---

A menoridade: Governos Regenciaes



## PRIMEIRO PERIODO

### Elaboração das reformas constitucionaes

#### § 1º

**Organização democratica e descentralizadora**  
Primeira phase regencial. Manifestações ultra-democraticas e federalistas. Acção conservadora do Senado. Reformas liberaes. Grande descentralisação. Promulgação do Acto Additional.

## SUMMARIO DO CATALOGO

Efeitos da ablicação em Alagóas. Expansões do partido nacional. A Sociedade Patriótica e a Defensora da Independencia. Fundação da Imprensa e do Jornalismo : — a typographia Patriótica e o *Iris Alagoense*. Os primeiros typographos. Propaganda federativa : — A Patriótica Federal e o *Federalista Alagoense*. Partido columna e contra-revolução. Guerra dos cabanos : phallange dos papa-meis. Luctas eleitoraes. Installação da Provincia autonoma.

#### 1 — *Iris Alagoense* — 17 de agosto de 1831.

Orgam da Sociedade Patriótica — « A opinião publica accommettendo os reis sobre o throno ha de contel-os nos limites de uma autoridade legal. » VOLNEY. — Redactor, administrador e mestre compositor o francez Adolpho Emile de Bols Garin. Compositores os aprendizes João Simplicio da Silva Maia e Bartholomeu José de Carvalho. Em quarto de papel almaço, quatro paginas e duas columnas. Typ. da Sociedade Patriótica (prelo de ferro com mesa de pedra) rua do Livramento n. 3. Publicação ás quartas feiras e aos sabbados, assignatura por trimestre 2\$, por numero avulso 80 réis ; suspendeu a publicação com o seu n. 50 em 18 de fevereiro de 1832 passando a denominar-se

#### 2 — *Federalista Alagoense* — 22 de fevereiro de 1832.

Orgam da Sociedade Patriótica Federal. — « O governo do Imperio do Brazil será uma monarchia federativa ». — Projecto de Lei de 13 de outubro de 1831 § 1º. Este jornal foi em tudo mais uma continuação do precedente. Em agosto de 1832, passou a redigil o o Padre Affonso de Albuquerque Mello auxiliado pelo advogado Felix José de Mello e Silva. Em 1833, passou a ser redigido pelo Padre Francisco do Rego Baldaia. Typ. rua do Livramento n. 3 ; — rua do Commercio n. 167 ; — rua da Boa Vista, n. 49 ; — rua da Matriz n. 38. Voltou em 1836 para seu primitivo predio.

## SEGUNDO PERIODO

### Regulamentação do Acto Adicional

#### § 2º

#### Reacção centralizadora

Segunda phase regencial. Execução do Acto Adicional durante a regencia una. Movimentos revolucionarios. Manifestação parlamentar contra o primeiro Regente. Reacção contra a anarchia politica das provincias. Fundação do partido conservador. O segundo Regente. Resistencia contra as ameaças de usurpação das franquias locais. Lei da interpretação. Revolução parlamentar de 23 de julho de 1840. Outra abdicção. Proclamação da maioria.

## SUMMARIO DO CATALOGO

Organização autonómica da Provincia. Lucta entre a magistratura e o governo. Effeitos decorrentes da constituição da primeira Assembléa Legislativa Provincial. Partido dos magistrados e partido do Presidente: *O Provinciano*, e o *Echo Alagoano*. Acção da Assembléa Provincial na absorpção gradual das diversas attribuições politicas e mudança da capital.

### 3 — Provinciano — 12 de maio de 1836.

Orgão do partido dirigido pelos magistrados. Redactor advogado, José Corrêa da Silva Titara. Em quarto almanaco, quatro paginas e duas columnas. Publicação ás quartas e sabbados. Mez 640 réis. Typ. de José Joaquim do Araujo Lima Rocha, por compra á Sociedade Federal. Rua da Boa Vista. Administrador Domingos Pereira do Rego.

### 4 — O Arlequin — 1836.

Em octavo. Typ. de Joaquim José de Araujo Lima Rocha. Teve pequena duração, publicando poucos numeros.

### 5 — Echo Alagoano — Fevereiro de 1837.

Orgão do partido governista. Redactor, José do Rego Barros. Administrador João Simplicio da Silva Maia. Seu prelo, comprado fora da provincia, era de madeira e já bem gosto pelo uso. Typ. de José Vieira de Araujo Peixoto. Rua do Livramento n. 3. Publicado ás quintas-feiras e domingos. Mensalidade 640 réis, avulso 80 réis. Em julho de 1837, foi transferido com a typographia para a cidade de Alagóas, então capital.

### 6 — O Patriota — Orgão da Sociedade Patriótica Defensora da Liberdade e Independencia Nacional.

## PARTE II

---

### A maioridade





## TERCEIRO PERIODO.

### Pacificação geral do país

#### § 3º

#### Preponderancia dos elementos conservadores

Execução da Lei de 12 de maio. Reacção armada do partido liberal. Extinção da Republica de Piratinins. As ultimas revoluções. Ascensão do partido conservador. Revolução praieira. Terminio da guerra civil.

## SUMMARIO DO CATALOGO

Os novos grupos partidarios da Provincia: — *lisos e cabelludos*. Pleito eleitoral. Opposição politica á administração da Provincia. 1) *Alagoano*: rebelli'o dos *lisos*. A amnistia e a nova situação. Exaltação dos animos. Os vencidos e a *Voz Alagoense*. Treguas. Effeitos da Revolução *praieira*. Primeiros desenvolvimentos materiaes da Provincia. Intervallo jornalístico.

#### 7 — O Alagoano — 15 de novembro de 1843.

Orgam do partido dos *lisos*. — « Celui qui parle exerce un droit: celui qui se tait est infidèle à un devoir. » 1. P. *Pagés*. Redactor Dr. José Tavares Bastos. Administrador Bartholomeu José de Carvalho. Publicação semanaria, a principio, e depois ás quintas-feiras e domingos. Em 4º de almagô, quatro paginas e duas columnas. Assignatura por trimestre 2\$000; numero avulso 80 réis. Typ. de Luiz C. de Menezes & Comp. (comprada ao *Echo Alagoano* ou ao *O Provinciano*). Rua do Commercio n. 158, e depois n. 35. Suspendeu sua publicação em 1846, após as treguas politicas obtidas pela interferencia conciliadora do Presidente da Provincia, Campos Mello.

#### 8 — Voz Alagoense — 1 de setembro de 1845.

Orgam do partido dos *cabelludos*, redigido pelo Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge. Administrador Stanislão da Costa Ferreira. Publicação semanal, e depois duas vezes por semana. Assignatura 1\$000 por collecção de dez numeros; avulso 100 réis. Typ. de João Vasco Cabral & Comp. (comprada fóra da Provincia). Rua da Boa Vista n. 55. Em 1847, a typographia foi vendida para o Recife, por haver o jornal suspendido a publicação em principios de 1846.

## QUARTO PERIODO

## Expansão imperial

## § 4º

**Hegemonia do partido conservador na politica de conciliação**

Preponderancia do partido conservador, e subsequente enfraquecimento. Reacção liberal. Conflicto de idéas politicas na imprensa: *A Estrella d'Alca* e o *Tres de Maio*. A legislação e os diversos ramos do serviço publico. Os novos conservadores: politica de conciliação.

## SUMMARIO DO CATALOGO

Reapparição da imprensa, sua estabilidade e crescente desenvolvimento. O primeiro órgão official: o *Correio Maceióense*. Organização do partido liberal (Luzia) e do partido conservador (Saquarema). Concentração de suas forças partidarias na imprensa; início da campanha jornalística: *O Tempo* e *O Timbre Alagoano*. O precursor liberal: *Argos Alagoano*. O primeiro propagandista das idéas republicanas: *O Apostolo*. Os empregados publicos e seu organ: *O Empregado Publico*. A mocidade estudantesca e o *Lyceista Alagoano*. O primeiro diario e as primeiras publicações dos debates legislativos: o *Diario das Alagoas*. Jornaes de maior formato e mais de duas columnas.

**9 — Correio Maceióense — março, 24 de 1850.**

O primeiro que divulgou regularmente o expediente do Governo. Publicação ás quintas-feiras e domingos. 2\$000 por 25 numeros. Propriedade de João Simplicio da Silva Maia. Typ. do mesmo (por compra do prelo de ferro e doação do de madeira que serviram a *O Alagoano*). Rua do Palacio n. 12. Foi publicado até março de 1851.

**10 — Argos Alagoano — setembro, 7 de 1850.**

Organ do partido Liberal, impresso na typographia do *Correio Maceióense* (de João Simplicio da Silva Maia). Durou pouco por haver despertado com certo alvoroço prestar-se a publicar-o essa typographia, uma vez que

seu proprietario fazia parte da facção governnista, sendo organ official o jornal de sua propriedade.

**11 — O Constitucional — março de 1851.**

Organ Conservador. Redactor Ignacio Passos. Veiu substituir o *Correio Maceidense*. Typ. de Maia & Comp., Passos & Comp., e depois d'O *Constitucional*. Rua da Cotinguiba. (hoje Livramento) n. 1. Administrador João Simplicio da Silva Maia, e depois Bartholomeu de Carvalho. Foi publicado até março de 1853.

**12 — O Apostolo — junho de 1851.**

Propagandista de idéas republicanas.

**13 — O Tempo — setembro, 7 de 1851.**

Organ do partido liberal também conhecido por *Luzia*, sob a bandeira da constituinte. Redactor-chefe Dr. José Angelo Marcio da Silva. Redactores — Drs. José de Barros Accioly Pimentel e Jacintho Paes Pinto da Silva. Foi o primeiro que sahio com tres columnas. Director, José Tavares da Costa. Publicado duas vezes por semana. Typ. propria á rua Boa Vista n. 53, Augusta n. 5, sob o nome, ora do jornal, ora do partido a que pertencia. Sustentou a mais acirrada campanha liberal na imprensa do sexto decennio. Quebrantados os animos, foi, em 1860, substituido pelo *Jornal de Maceió*.

**14 — Timbre Alagoano — dezembro de 1851.**

Organ do partido conservador, também conhecido por *Squarema*, sob a bandeira «Constituição e Ordem» fundado na Provincia sob os auspicios do proprio presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Senior. Organ official, com tres columnas. Typ. *Constitucional* de Maia & Comp., montada pelo partido conservador com a fusão da primitiva *Constitucional*, com a que o mesmo partido mandara vir de fóra. Rua do Cotinguiba (hoje Livramento) pavimento terreo do sobrado a esse tempo n. 1, pertencente ao Dr. Manoel Lourenço da Silveira. Redactor-chefe Dr. José Prospero Jeovah da Silva Carotá. Collaboradores: Drs. Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Rodrigo Netto, Firmiano de Moraes e José Sezinando Avelino Pinho. Administrador João Simplicio da Silva Maia, a principio, e depois Bartholomeu José de Carvalho.

**15 — O Guarda Nacional — outubro de 1852.**

Opposicionista. Redactor Dr. José Angelo Marcio da Silva. Typ. d'O *Tempo*.

**16 — O Almanack — março de 1853.**

Em oitavo e duas columnas com quatro paginas — *Late fusum opus est — et multiplex — et prope quotidie novum.*

E' politico  
E noticioso,  
Tem parte de serio,  
Parte de jocoso.

Na variedade.  
Terá extensão;  
Quanto ao que dirá  
Desde já verão.

Tem aspirações  
A ser estimado,  
Dará novidades  
P'ra ser procurado.

*Typ. Constitucional.*

**17 — O Philangelho** — 2 de abril de 1854.

Orgam official e conservador. De tres columnas. Redactor — José Alexandre Passos. Publicado ás quintas feiras e domingos.

**18 — O Noticiador Alagoano** — De três columnas. Orgam official.

**19 — O Noticiador** — 10 de abril de 1856.  
De tres columnas. Orgam official.

**20 — A Conciliação** — Foi o primeiro de quatro columnas. Orgam official.

**21 — Diario das Alagoas** — 1 de março de 1858 — Propriedade de Moraes & Costa e depois do padre, ulteriormente conego Antonio José da Costa, um dos primitivos socios da firma. Começou neutro nas lutas partidarias redigido por Ignacio Passos, alistando-se logo depois sob a bandeira do partido Conservador em que militou até a queda do antigo regimen, com a collaboração de diversos membros do partido. Foi o primeiro jornal de publicação diaria e divulgou regularmente os debates da Assembléa Provincial. Foi orgam official por diversas vezes : 1859-1860, 1868 1873, 1885-1889. Possuiu o primeiro prelo mecanico importado na Provincia pelo *Mercantil das Alagoas*.

Suspendeu sua publicação em 1892, quatro annos antes do fallecimento de seu proprietario já de avançada idade. Foi o jornal que teve maior vida, sempre ininterrompida: 35 annos. Começou em pequeno formato e tres columnas, augmentando-o successivamente. Typ. de Moraes & Costa, e depois do conego Antonio José da Costa. Rua do Commercio, sempre no mesmo predio, ora n. 83, 85 e 67, no local que faz parte hoje dos armazens dos Srs. Teixeira Bastos & C., sob n. 69.

- 22 — Lyceista Alagoano** — Agosto de 1858 — Periodico literario e recreativo. Em quarto e duas columnas com quatro paginas. Typ. Constitucional.
- 23 — O Contrapacotinho** — Sob a direcção de João Simplicio da Silva Maia.
- 24 — O Echo do Manguaba** — 1 de fevereiro de 1859 — Organ da Sociedade Conservadora Alagoana. Typ. do *Diario das Alagoas*. Publicação em dias incertos.
- 25 — O Empregado Publico** — 25 de março de 1859 — Organ de defesa da classe. Redactor gerente, José de Barros Accioly Junior. Substituido por Ignacio Passos Junior. Redactores — Domingos Pires de Freitas, padre Jonas Tertuliano Corsino de Macedo e Filegonio Avelino Jucundino de Araujo. (Os dous ultimos retiraram-se). Suspendeu sua publicação com o numero quatro, de 23 de abril do mesmo anno. Typ: Constitucional.
- 26 — Vedeta** — 1859.
- 27 — Mamandim** — 1859.
- 28 — Brado da Comarca de Porto Calvo** — Abril de 1859 — «Este periodico é dedicado a defender especial e exclusivamente os interesses da comarca de Porto Calvo e a repellir offensas. *Justiça, Constituição e o Imperador* ». Publicado em dias indeterminados. Editor responsavel Alexandre da Cruz Ludovice Gambrinha do Imperio. Typ. d'O *Tempo*, em Maceió.
- 29 — Mandinga** — 1859.

## QUINTO PERIODO

### Retaliação dos partidos

#### § 5º

#### Primeiros desagregamentos: A Liga

Indisciplina partidaria. Desagregamento dos partidos. Colligações ephemeros de resistencia. Instabilidade das forças governativas. A Liga.

## SUMMARIO DO CATALOGO

---

Afrouxamento do radicalismo liberal: *O Tempo* instituido pelo *Jornal de Maceió*. Seus satellites: *O Votante* e *a Justiça*. *O Diário das Alagoas*, centro do movimento conservador. Sua officina, reducto de diversas forças combatentes de então. *O Povo*, *Tribuna da Verdade*, *A Opinião*, *Puritanos*, etc. *O Correio Official* e demais jornaes ligueiros. Jornalismo faceto: *A Rosa* e *O Cravo*. Orgãos officiaes: *Diário das Alagoas*, *Correio Official*, *Diário do Commercio* e *Jornal de Maceió*.

**30 — O Estudante** — 1860 — Propriedade de Domingos Pires de Freitas, contador do Thesouro.

**31 — Jornal de Maceió** — 1 de junho de 1860 — Orgam liberal moderado que veio substituir *O Tempo* no periodo das ligas politicas. Publicação periodica sob a direcção de José Joaquim Tavares da Costa. Redactor, Dr. José Angelo Marcio da Silva. Começou a ser publicado diariamente em abril de 1863, por occasião de ser official, figurando como redactor o Dr. Carlos Lobo. Passou para a rua do Macena onde estava o *Diário do Commercio*, cuja typographia comprou. Em 1867 foi substituido pelo *Partido Liberal*.

**32 — O Votante** — 20 de agosto de 1860 — Jornal politico, publicado semanalmente. Distribuição gratuita. Typ. do *Jornal de Maceió*.

**33 — Correio Official** — 7 de novembro de 1860 — Orgam da Liga. Typ. propria á rua do Macena. Trazia no alto, por emblema, a corôa com as armas nacionaes.

**34 — A Justiça** — 1860 — Orgam politico. Typ. do *Jornal de Maceió*.

**35 — O Alagôano** — Orgam politico. Typ. do *Diário das Alagoas*.

**36 — O Povo** — Setembro de 1860 — Orgam politico. Typ. do *Diário das Alagoas*. Jornal sómente para o povo. « *Discite justitiam moniti !...* » Virgilio. *Vox populi, vox Dei*. ( adagio do povo ).

**37 — Tribuna da Verdade** — Politico. Typ. do *Diário das Alagoas*.

**38 — A Opinião** — Politico. Typ. do *Diário das Alagoas*.

**39 — Os Puritanos** — Politico. Typ. do *Diário das Alagoas*.

**40 — A Imprensa** — Politico. Typ. do *Diário das Alagoas*.

- 41 — Diário do Commercio** — 29 de abril de 1861 — Publicado nos dias uteis. Propriedade de uma associação typographica propria, á rua Macema. Viveu até março de 1863, chegando a apresentar cinco columnas.
- 42 — O Pharol** — 3 de dezembro de 1862 — Publicado as quartas e sabbados de cada semana. Periodico noticioso, social, critico e joco-serio. Proprietario e edictor, o solicitador Boaventura José de Castro e Azevedo. Typ. Commercial de A. J. da Costa ( *Diário das Alagoas*, rua do Commercio n. 63 ).
- 43 — A Rosa** — Recreativo. typ. do *Diário das Alagoas*.
- 44 — O Cravo** — Recreativo. Typ. do *Diário das Alagoas*.
- 45 — O Mercantil** — 1863 — Periodico sem feição politica. Redactores padre Manoel Amancio das Dores Chaves e Professor Felinto Elysis da Costa Cutrim. Publicação ás segundas, quartas e sextas-feiras. Typ. Imparcial Alagoano ( importada do Rio de Janeiro ) de Boaventura José de Castro Azevedo. Rua do Livramento n. 3, onde começara o *Iris Alagoense*.

## § 6º

**Concentração Progressista**

Transformação da Liga em Partido Progressista. Confusão parlamentar. Ataque ao poder da Corôa. Queda do Gabinete Zacharias de Góes. Ascensão do Partido Conservador. Dissolução do Partido Progressista.

**SUMMARIO DO CATALOGO**

- A situação progressista em Alagoas: *O Progressista*. Retaliação do partido liberal, coalicção anti-progressista de liberaes e conservadores. Effervescencia das paixões politicas:
- A *Lanterna* e a *Voz do Povo*. Reminiscencias do liberalismo historico: *O Partido Liberal*. Queda dos progressistas: o *Jornal Alagoano*, organo official. Ascensão do partido conservador. Dissolução do partido progressista; sobrevivencia de seus elementos politicos: *O Progressista*, substituido pela *União Liberal*. Creação da Escola Normal; jornaes estudantescos: *Lyceista Alagoano*, *O Collegial*, *Ensaio Litterario* e *Estrella d'Alva*. Orgãos officiaes: *Jornal de Macció*, *Mercantil das Alagoas*. *O Progressista* e *Jornal Alagoano*. O primeiro prelo mechanico e o apparecimento de novos diarios.
- 46 — O Mercantil das Alagoas** — 1865 — Diário e organo official. Typ. Imparcial Alagoana de Boaventura

José de Castro Azevedo. Rua do Commercio n. 13. Refundido com a aquisição da typ. do Constitucional, augmentou de formato. Teve o primeiro prelo mechanico que depois passou para o *Diario das Alagoas*. Em fins de 1865 voltou ás proporções primitivas por ter deixado de ser official. Suspendeu, em 1866, a sua publicação.

- 47 — **O Progressista** — Novembro de 1865 — Orgam do partido progressista. Publicado diariamente sob a direcção de Joaquim José Vieira da Fonseca. Typ. propria, do Dr. Felix da Costa Moraes. Rua da Boa Vista n. 37. Redactores Dr. Mariano Joaquim da Silva e outros. Em 25 de agosto de 1868, passou a denominar-se *União Liberal*.
- 48 — **O Bipede** — 2 de setembro de 1866 — Periodico critico e joco-serio. Publicado aos domingos. Proprietario e principal redactor Antonio Griziano da Rocha Algarão. Typ. Popular á rua do Livramento n. 12.
- 49 — **Lyceista Alagoano** — 1866 — Orgam da mocidade estudantescalycesita. Typ. Progressista de Felix da Costa Moraes.
- 50 — **A Lanterna** — Março de 1867 — Publicada em dias indeterminados, na Typ. *Imparcial Alagoana*, rua do Commercio n. 13. Bateu-se, com *A Voz do Povo* na mais virulenta contenda no periodo agitado da *coaligão*.
- 51 — **A Voz do Norte** — 1867 — Impressa na Typ. de Antonio Griziano da Rocha Algarão. Rua do Livramento n. 12. Passou logo a chamar-se:
- 52 — **Voz do Povo** — 1867 — Substituiu o precedente. Tambem impresso na mesma typographia. Bateu-se com *Lanterna* na mais virulenta contenda no periodo agitado da *coaligão*.
- 53 — **Partido Liberal** — 7 de setembro de 1867 — Orgam do partido liberal historico sob a direcção do Dr. José Angelo Marcio da Silva. Sustentou as idéas do mesmo partido liberal desta provincia. Substituiu o *Jornal de Macaio* no periodo da *coaligão*. Publicado ás quartas e sextas-feiras. Editado por Simeão Francisco Ignacio Machado. Typ. do mesmo nome, á rua do Commercio n. 121.
- 54 — **O Collegial** — 7 de setembro de 1867 — Periodico literario, religioso e recreativo. Publicado quatro vezes por mez. Dirigido pelos alumnos do Collegio de S. Domingo. Typ. do bacharel Felix da Costa Moraes. (*Progressista*) Em 1869 foi impresso na typ. do *Partido Liberal*.
- 55 — **Jornal Alagoano** — janeiro de 1868 — Official. — Publicado diariamente e subscripto na rua Augusta n. 13. Typ. propria do Dr. José Torquato de Araujo Barros, a principio na rua da Boa Vista. Com dois prelos.



Viveu, enquanto official, até 4 de agosto do mesmo anno.

- 56 — União Liberal** — 25 de agosto de 1868 — Substituiu o *Progressista* depois da dissolução do mesmo partido com a queda do gabinete Zacharias de Góes. Jornal politico, commercial e noticioso. Continhou a contar os annos iniciados pel'O *Progressista*. Redactor principal Dr. Mariano Joaquim da Silva. Typ. Rua da Boa Vista n. 55. Publicado diariamente.
- 57 — Ensaio Literario** — 1868.  
— Impresso na typographia do *Progressista* do bacharel Felix da Costa Moraes.
- 58 — Estrella d'Alva** — 1868.  
— Organ de estudantes do Lyceu de Maceió os primeiros numeros forão impressos na typographia do *Progressista* do bacharel Felix da Costa Moraes ; os outros na do *Partido Liberal*.

## SEXTO PERIODO

### § 7º

#### Reformas moderadoras

##### Accentuação dos diversos grupos politicos

Movimentação liberal, reorganização do partido. Club da Reforma, manifesto de 1869 : *reforma* ou *revolução*. Propaganda republicana, seu apogeu e subsequente enfraquecimento. Fundação do partido republicano ; manifesto de 3 de dezembro de 1870 ; desenvolvimento da imprensa republicana no paiz. O Gabinete Rio-Branco : a reforma judicaria e a do ventre livre. Scisão conservadora : sete-marcistas. Questão religiosa. Gabinete Caxias—Cotegipe.

## SUMMARIO DO CATALOGO

O nosso partido liberal : *O Liberal* e seu Club Popular. Os liberaes historicos : *O Partido Liberal*. Antigos progressistas : *O Democrata* e *União Liberal*. Repercussão da propaganda republicana na Provincia : *A Republica*. Imprensa Conservadora. *O Diario das Alagoas*. *O Conservador*, o *Jornal das Alagoas*, o *Provincialista* e o *Santelmo*. Scisão do partido conservador : *O Jornal*

... substitue o *Diario* como organ official. A *Opinião Conservadora*, organ *sete marcista*. Partido conservador dissidente do governo: O *Constitucional* e o *Diario*. Influencia da questão religiosa: A *Imprensa Catholica*, 1º organ catholico, e o *Labarum*, 1º organ maconico. Fundação do Instituto Archeologico e a sua *Revista*. Variedade de jornaes literarios. Fundação da Associação Typographica. O *Seculo XIX*. Primeiros desenvolvimentos da arte typographica. Orgãos officiaes já referidos.

**59 — O Conservador** — 8 de março de 1869.

Organ politico e conservador. Propriedade do Dr. Manoel Sobral Pinto. Typ. rua do Palacio n. 2, fundada com o 2º prelo que pertencera a O *Mercantil* e anteriormente ao *Timbre Alagoano*.

**60 — O Liberal** — 12 de abril de 1869.

Organ do partido liberal na Provincia. Redigido durante sua evolução politica por diversos membros do partido. Começou periodico, passando a diario, e variando tambem alternativamente de formato em maior e menor numero de columnas. Typ. de uma associação á rua Augusta (hoje Ladisláu Netto) n. 19, importado do Rio de Janeiro. Suspendeu sua publicação em 1884, sendo de novo restaurado em julho de 1889, em consequencia da ascensão do partido. Foi então proprietario da nova officina (que publicava a *Revista do Norte*) João Luiz Buarque de Gusmão; rua do Conselheiro Lourenço de Albuquerque n. 103. Foi organ official em 1878 a 1882, e durante os poucos mezes da ultima situação liberal, vindo com a queda do antigo regimen, a mudar o titulo para *Estado de Alagoas*.

**61 — O Beija-Flor** — Impresso na typographia do Partido Liberal.

**62 — O Democrata** — 9 de agosto de 1869. Politico, commercial e noticioso.

Publicado duas vezes por semana. Proprietario e principal redactor B. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama. Director Tito Alexandre Ferreira Passos. Typ. do mesmo nome, á rua do Macena n. 34, vinda do Recife.

**63 — O Seculo XIX** — 21 de março de 1870. Publicado uma vez por semana. Era organ da Associação Typographica Alagoana de Soccorros Mutuos, sob a direcção do presidente da mesma José Leocadio Ferreira Soares. Typ. do Conservador (do Commendador Sobral Pinto). A Associação Typographica Alagoana foi fundada a 14 de outubro de 1869.

**64 — Jornal das Alagôas** — 2 de setembro de 1870.

Organ conservador. Sofreu alteração de formato. Publicado duas vezes por semana no começo e depois diaria-

mente. Proprietário e redactor Bacharel José A. de Magalhães Bastos, praça D. Pedro 2º n. 4. Depois Teruliano de Menezes (proprietário). Na scisão de 1873 conservou-se ao lado do governo «sete marcionista», tornando-se official até 1878.

**65 — Provincialista —** Março de 1872.

Publicado duas vezes por semana. Director Lucio José da Costa. Subscripto na rua do Macena n. 48. Typographia Commercial de A. José da Costa (do *Diário das Alagoas*).

**66 — A Republica —** 3 de março de 1872.

Publicado ás quintas-feiras e do domingos. Organ da democracia. Typ. do *Liberal*.

**67 — O Collegial de S. José —** 1 de maio de 1872.

Periodico literario, moral e recreativo. Publicado uma vez por semana. Redactores — os collegiaes.

**68 — O Pyrilampo —** 14 de março de 1872.

Periodico literario, joco-serio e noticioso. Dirigido por Isaac Balsanupho dos Santos. Typ. do *Partido Liberal*.

**69 — União Popular —** 12 de agosto de 1872.

Publicado semanalmente. Periodico literario, noticioso e humanitario. Redactor e responsavel Canuto Ramos.

**70 — Revista do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano —** 2 de dezembro de 1872.

Organ do mesmo Instituto, fundado a 2 de dezembro de 1869. Typ. do *Jornal das Alagoas* de T. de Menezes, Typ. T. Menezes Filho; typ. Commercial e Typ. Fonseca. Ainda circula.

**71 — O Constitucional —** 27 de janeiro de 1873.

Organ do partido conservador das Alagoas. Publicação duas vezes por semana. Administrado e editado por Antonio Duarte Leite da Silva. Em quatro columnas, formato mais ou menos do actual *Correio de Maceió*. Typ. á rua do Livramento n. 43.

**72 — Aurora Litteraria —** Abril de 1873.

Publicado quinzenalmente.

«*Avante e Sempre!*» Typ. do *Partido Liberal*.

**73 — O Lynce —** 22 de março de 1873.

«*Periodico para todos os commettimentos*». Publicação ás quintas-feiras. Proprietario José Antonio de Azevedo Mello. Impresso na typ. *Social*.

**74 — Imprensa Catholica —** Maio de 1873. Pu-

blicado uma vez por semana. Periodico e religioso. Era

publicado sob os auspícios do Exm. prelado da diocese pernambucana, e a expensas dos verdadeiros *christãos catholicos*. Dirigido por Hilarino Affonso da Costa Leite. Typ. *Social* de Amintas & Seares.

- 75 — O Raio** — Julho de 1873. Publicação literaria, satyrica, jece-seria e noticiosa. Em quarto, duas columnas e 16 paginas. Numero avulso 1\$000. Typ. *Social*, rua da Boa Vista n. 14. Esta publicação foi feita pelo mallogrado poeta alagoano Ignacio de Barros Accioly. Sahiu apenas este numero.
- 76 — A Opinião Conservadora** — 7 de setembro de 1873. Publicação ás quintas-feiras e domingos. Organ «*este maresta*» na seião aberta no partido em 1873. Typographia á rua do Palacio n. 2.
- 77 — Santelmo** — 6 de setembro de 1873. Publicado uma ou mais vezes por semana. Periodico politico, literario e noticioso. Tinha por fim sustentar as idéas do partido conservador das Alagóas. Propriedade de Braz Prospero da Silva Machado. Typ. da *Opinião Conservadora*.
- 78 — A Carapuça** — 11 de julho de 1874. Publicação semanaria. Periodico satyrico, noticioso e joco-serio. Redactor em chefe o Dr. Sangrado. Typ. do *Partido Liberal*.
- 79 — Labarum** — 11 de setembro de 1874. Publicação uma vez por semana. Organ da Maçonaria. Jornal dedicado aos interesses da maçonaria e da humanidade, sob a direcção de José Hygino de Carvalho.
- 80 — O Futuro** — 1874.
- 81 — A Palavra** — 1875.  
Periodico imparcial. Propriedade de José Ovidio de Farias Lobo. Typ. do *Partido Liberal*.
- 82 — O Papagaio** — 2 de dezembro de 1875.  
Publicado duas vezes por semana. Periodico chistoso, critico e noticioso. Sahia á tarde. Redactor Dr. Catana. Editor e proprietario Guilhermino Pinto de Amorim. Typ. do mesmo nome. Rua do Commercio n. 53 e depois n. 131. Começou impresso na typ. do *Partido Liberal*.

### § 80

#### Restauração da dualidade partidaria

A propaganda republicana em menor intensidade; transformação do radicalismo em simples fórmulas democraticas. Ascensão do partido liberal: a *regeneração*, e o Gabinete Sinimbu. Propaganda agricola. Primeiras idéas de abolição; projecto Nabuco. Gabinete Saraiva: reforma eleitoral.

## SUMMARIO DO CATALOGO

A nova feição democratica na imprensa: *A Provincia e O Seculo*. Jornaes de iniciativa artistica, *O Artista*, *A Democracia*, *Gazeta de Noticias e Orbe*. O comicio Agricola e *O Municipio* (de S. Luiz do Quitunde). Desenvolvimento commercial: *Jornal do Commercio*, *O Catreiro*, organ da classe. Validade dos exames de humanidades feitos na provincia, para admissão á matricula nas Faculdades: o corpo discente do Lyceu e dos Collegios: *A Revista do Club Literario*, e os demais jornaes literarios — *O Collegial*, *A Estrêa*, *A Borboleta*, e *A Luz*. Refusão dos ultimos grupos politicos nos dous primitivos partidos. *O Diario das Alagôas*, e *O Liberal*. Fundação da imprensa da Associação Typographica: *O Gutenberg*. Órgãos officiaes: *Jornal das Alagôas* e *O Liberal*.

**83 — O Artista** — 7 de maio de 1876.

Politico, scientifico e literario. Publicado uma vez por semana. Propriedade Amintas & Soares. Typ. propria — rua da Boa Vista n. 34.

**84 — A Borboleta** — Julho de 1876.

Periodico, literario, noticioso e joco-serio. «*Avante mocidade estudiosa, o porvir é nosso.*»

**85 — Revista Mensal da Sociedade Club Literario** — 30 do julho de 1876.

Commissão de redacção: Miguel Novaes, Elpidio Rogerio, Clementino do Monte, Joaquim Vieira e Octaviano Espindola.

**86 — A Provincia** — Janeiro de 1877.

Publicado semanalmente. Organ do partido nacional. Redactor e responsavel bacharel Manoel Ribeiro Barreto de Menezes. Suspendeu por algum tempo a publicação, reaparecendo em 23 de maio de 1878.

**87 — O Telegrapho** — 12 do janeiro de 1877.

Periodico critico e joco-serio. Typ. do *Partido Liberal*.

**88 — O Vampiro** — 1 de abril de 1877.

Publicado aos domingos. Jornal humoristico. Dirigido por uma associação sob a direcção do bacharel João Gomes Ribeiro. Propriedade de uma associação. Typ. do *Partido Liberal*.

**89 — O Seculo** — 7 de setembro de 1877.

Publicado diariamente. Diario do commercio, da lavoura e da industria, sob a relação do bacharel João Gomes Ribeiro. Propriedade de uma associação. Typ. *Mercantil*, rua da Boa Vista n. 53.

- 90 — Satan** — 30 de setembro de 1877.  
Publicado aos domingos. Periodico infernal. Responsavel Antonio F. F. de Araujo. Suspendeu em 3 de outubro de 1878 a sua publicação.
- 91 — O Grão Tutú** — 7 de fevereiro de 1878.  
Publicado quatro vezes por mez. Periodico critico e caritativo. Propriedade de uma associação. Jornal de gravuras em madeira.
- 92 — Estrella do Norte** — 21 de abril de 1878.  
Periodico literario, noticioso e humoristico. Propriedade de Leopoldo Brasileiro. Typ. *Social*.
- 93 — A Luz** — 26 de abril de 1873.  
Semanario. Sciencias e Letras. Dirigido por Figueiredo Junior e A. Marinho e em quarto; de tres columnas. Typ. do *Papagaio*, rua do Commercio n. 131.
- 94 — A Democracia** — 28 de maio de 1878.  
Publicado ás terças e sextas-feiras, organ popular. Propriedade de José Hygino de Carvalho.
- 95 — A Verdade** — junho de 1878.  
Publicado aos domingos. Organ imparcial e noticioso. Redigido pelo proprietario Matheus de Araujo Caldas Xexéo. Typ. *Mercantil*.
- 96 — A Estréa** — 5 de agosto de 1878.  
Publicado uma vez por semana. Literatura, Sciencias e Letras, sob a direcção de uma associação typographica e impressão na typographia do *Partido Liberal*.
- 97 — O Collegial** — 1878.  
Periodico literario, religioso e recreativo. Publicado quatro vezes por mez sob a direcção dos alumnos do Collegio de S. Domingos. Typ. do *Partido Liberal*.
- 98 — O Orbe** — 2 de março de 1879.  
Publicado ás quartas-feiras e domingos. «*Pro Patria Laboremus.*»  
Começou sem manifestação partidaria nas lutas politicas.  
Tomou mais tarde feição politica tornando-se organ do partido conservador, sob a redacção do Dr. Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior, que o dirigiu até 1886.  
Proprietario e editor José Leocadio Pereira Soares. Typ. *Mercantil*, rua da Boa Vista, praça Pedro Segundo e rua Primeiro de Março. Começou em pequeno formato, que foi depois augmentado, distribuindo-se diariamente. Interrompeu por pouco tempo sua publicação em 1880, e

depois suspendeu-a em 1890, vindo a reaparecer durante os annos de 1896 a 1900 e editado pela mesma typographia, já de propriedade de Julio Ramos Soares, filho e successor do fundador.

- 99 — O Plutão** — 15 de março de 1879.  
Publicado semanalmente. Redigido por Vulcano e Argos.
- 100 — Gazeta de Noticias** — 12 de maio de 1879.  
Publicação diária. Propriedade de Carvalho & C.<sup>a</sup> depois José Hygino de Carvalho. Administrador—Pedro Nolasco Maciel. Logo depois de redimido de escravos o Ceará (1884) começou a contar, com os annos de sua fundação, os daquelle facto, inscrevendo em seguida:—*anno 6º—1º da redempção do Ceará*. Typ. União, rua do Commercio n. 49.
- 101 — Jornal do Domingo** — 9 de agosto de 1879.  
Noticioso, literario e joco-serio.  
Publicação uma vez por semana.
- 102 — O Guarany** — setembro de 1879.  
Periodico critico e joco-serio. Redigido pelo Dr. Semana. Typographia União, rua do Commercio n. 4.
- 103 — O Besouro** — 19 de janeiro de 1880.  
Periodico critico, noticioso e literario. Publicado uma vez por semana. Redacção anonyma. Suspendeu sua publicação em julho do mesmo anno.
- 104 — Jornal do Commercio** — 22 de fevereiro de 1880.  
Redigido por Antonio Duarte Leite da Silva. Publicado no bairro de Jaragua. Suspendeu com o n. 23 em 24 de agosto do mesmo anno.
- 105 — O Caixeiro** — 7 de março de 1880.  
Periodico noticioso, commercial e literario. Orgam da classe caixeiral das Alagôas. Typ. do Papagaio, rua do Commercio n. 131.  
Era redigido por Luiz Bellarmino da França Cerqueira.
- 106 — O Lidador** — 22 de agosto de 1880.  
Redactores diversos. Typographia de Amintas & C.
- 107 — A Ordem** — 7 de novembro de 1880.  
Publicado ás quartas, sextas e domingos, sob a direcção de J. B. Monção. Typ. na praça dos Martyrios.

## SETIMO PERIODO

## Novas propagandas democraticas

## § 9º

## Constituição do partido abolicionista

Scisão do partido liberal. Campanha abolicionista sob uma triplice forma: a imprensa, a tribuna e os comícios populares. Sympathias democraticas da campanha abolicionista com a propaganda republicana. Ideas federativas: *A Federação*, da Córte. A questão abolicionista nos conselhos da Corôa; projecto Dantas; queda do gabinete 7 de junho de 1884. Solução Saraiva-Cotegipe; emancipação gradual; lei 28 de Setembro de 1885.

## SUMMARIO DO CATALOGO

Situação liberal na Provincia: *O Liberal*, ainda organ official e a *Gazeta de Noticias*. Scisão do partido: fundação d'O *Regenerador*. Opposição conservadora: *O Diario das Alagoas* e o *Orbe*. O *Diario da Manhã*, organ official. Immediata repercussão da campanha abolicionista sob diversas formas: a Sociedade Libertadora Alagoana, as conferencias, as kermesses, e o *Lincoln*, organ na imprensa. Acção feminina com a Libertadora das Senhoras; concurso geral das outras classes com os seus clubs. Grande desenvolvimento da classe estudanteca; os clubs literarios e abolicionistas, seus orgãos na imprensa: *A Escola*, *José de Alencar*, *Castro Alves*, *A Instrucção*, *Revista do Club José Bonifacio*, *Casemiro de Abreu*, *O Athleta*, *A Cruzada*, *O Porvir* e *O Eco Collegial*. Avulsos commemorativos: *Preito*, *Quatro de Outubro* e *Caridade*. Sociedades caixeiras e seus orgãos: *A União* e *A Nova Crença*. A construcção da Alagoas Railway e a introdução da lithographia: *A Semana* e depois o *Lampadorama*. Propaganda evangelica: *O Evangelista*. Grande formato: *Revista Commercial*. Introducção dos aperfeiçoamentos da arte typographica moderna.

## 108 — O Gutenberg — 8 de janeiro de 1881.

Organ da Associação Typographica Alagoana de socorros mutuos. Publicado uma vez por semana e depois diariamente. Dirigido por uma commissão composta de Antonio Alves, Carlos Rodrigues e Pedro Nolasco, passou depois a ser exclusivamente por Antonio Alves. Tornou-se tambem organ do Centro Republicano Federal das Alagoas. Em 1892 passou a ser dirigido pelo Dr. Eusebio de Andrade, que em janeiro de 1893 o adquiriu por compra,



a seu proprietário Antonio Alves, e em 1903 passou a direcção ao Dr. Manoel Aristheu Goulart de Andrade, como redactor chefe, e por morte deste em 1906 ao Agrimensor Joaquim Goulart de Andrade (actual). Foi ardente batalhador na campanha abolicionista e sustentáculo da propaganda republicana nos ultimos annos do Imperio. Começou em pequeno formato, medindo 40 centimetros por 25, com 3 columnas, augmentando-o successivamente até que de 1886, reformando-o para 5 columnas com publicação diaria, estabeleceu na Provincia o jornal barato, pela inferioridade da assignatura (500 réis mensaes) em relação aos demais diarios. Mede hoje 60 centimetros por 40. Typ. propria pertencente successivamente á Associação Typographica, a Antonio Alves e ao bacharel Eusebio de Andrade sob o titulo, ora daquella associação, ora de Uma Associação, ora de Empresa do Gutenberg. Rua da Boa Vista n. 7 (onde começou); depois na mesma rua em diversos predios, rua do Commercio, rua Barão de Atalaia (esquina da Ladeira) e actualmente rua do Commercio n. 148 (escriptorio) e rua da Boa Vista n. 107 (officinas). Ainda circula.

**109 — O Regenerador** — 26 de julho de 1881.

Publicação duas vezes por semana. Orgam Liberal, (democracia). Redactores—Dr. Lourenço de Albuquerque, Dr. José Januario e Dr. Sinimbu Junior. Sua publicação era ás sextas-feiras e terças, em quatro columnas. Typ. de Tertuliano de Menezes.

**110 — O Athleta** — Outubro de 1881.

Periodico scientifico, literario e noticioso. Redactores José Paulino Filho e Euthiquio Filho.

**111 — O Diario da Manhã** — 17 de janeiro de 1882.

Orgam liberal de publicação diaria. Redactor principal Dr. Mariano Joaquim da Silva. Administrador Antonio José da Costa Sobrinho. Escriptorio rua do Commercio n. 178. Officinas n. 174. Foi orgam official de 1882 a 1885.

**112 — O Patusco** — 22 de janeiro de 1882.

Redactores: diversos pandegos. Typ. da *Gazeta de Noticias*, rua do Commercio n. 174. Administrador Antonio José da Costa Sobrinho.

**113 — A Cruzada** — 17 de maio de 1882.

Periodico literario e scientifico. Publicado uma vez por semana. Redactores: alguns estudantes. Typ. *Social*, rua da Boa Vista n. 36.

**114 — A Palmatoria** — 11 de junho de 1882.

Publicado aos domingos. Periodico critico e satyrico. Propriedade de diversos estudantes. Typ. *Popular*.

- 115 — O Pandego** — Julho de 1882. Publicado uma vez por semana. Periodico critico, satyrico, humoristico e noticioso. Redactores: eu, tu e elle. Propriedade — Mello Rocha.
- 116 — A Escola** — 16 de setembro de 1882. Publicação quinzenal em quarto, quatro paginas, tres columnas. Organ dos alumnos do Collegio Bom Jesus. Fundado pelo alumno Joaquim T. P. Diégues: Impresso na typ. Mercantil. Em 1883 passou a ser organ da sociedade Recreio Scientifico, no mesmo Collegio, a publicar-se mensalmente com oito paginas e a imprimir-se na typ. de Amintas José Teixeira de Mendonça. Em 20 de abril de 1885, primeiro numero desse anno, passou a publicar-se na typ. do Collegio, em quatro paginas. Suspendeu nesse mesmo anno a sua publicação.
- 117 — Boletim do Collegio Sete de Setembro** — Janeiro de 1883.
- 118 — A União** — 30 de abril de 1883. Revista mensal da sociedade Perseverança e Auxílio dos Caixeiros de Maceió. Redactores: Teixeira Pinto, Carvalho Peixoto e Amorim Lima. Typ. de Mello Rocha, depois na de T. de Menezes.
- 119 — José de Alencar** — Maio de 1883. Organ Club Literario do mesmo nome, fundado a 7 de setembro de 1882. Publicado quinzenal e mensalmente em quarto, oito paginas e duas columnas. Director José Simões. Redactores: José Simões, Adolpho Aschoff e Antonio Novaes, rua do Commercio. 63 Typ. *Gazeta de Noticias*; depois de Amintas J. T. Mendonça, rua da Boa Vista n. 36; e de Mello Rocha, rua da Moeda n. 5.
- 120 — O Estandarte** — 17 de julho de 1883. Publicado ás quartas e sabbados. Propriedade de Mello Rocha. Typ. do mesmo proprietario.
- 121 — Castro Alves** — Novembro de 1883. Organ do Club Literario do mesmo nome, sob a direcção dos socios Sebastião Lobo, V. R. de Farias, Abelardo Lobo e Pedro Muniz. Publicado mensalmente. Tambem foram redactores os socios: Aristides Mascarenhas, Pedro José dos Santos, Olegario Bandeira e Sebastião Lyra. Typ. de Amintas de Mendonça.
- 122 — Nova Crença** — 13 de janeiro de 1884. Publicado aos domingos, sob os auspicios da Sociedade Instrução e Amparo dos Caixeiros de Maceió. Dirigido e redigido por Guido Duarte. Typ. de Amintas de Mendonça.

- 123 — O Careca** — 16 de março de 1884. Periodico critico, litterario e noticioso. Redactores : Mundo, Diabo e Carne. Typ. do *Liberal*.
- 124 — A Semana** — 4 de maio de 1884. Lithographado. Jornal hebdomadario. Redacção á rua do Commercio n. 68. Typ. da *Gazeta de Noticias*. Desenhista Protazio Trigueiros. Foi o primeiro jornal lithographado na provincia.
- 125 — A Gazetinha** — 11 de maio de 1884. Publicada aos domingos. Periodico litterario, critico e noticioso. Propriedade de Benedicto Vianna de Cerqueira. Typ. propria.
- 126 — O Porvir** — 1 de junho de 1884. Periodico litterario e noticioso, sob a direcção dos Srs. Leopoldino Githay e Napoleão Almeida, alumnos do Collegio Bom Jesus. Typ. Amintas de Mendonça.
- 127 — Casemiro de Abreu** — 15 de julho de 1884. Orgam do club do mesmo nome. Redactores : Manoel Lopes Ferreira Pinto, Manoel João Baptista e Santa Cruz Oliveira. Publicação mensal. Typ. *Social*, de Amintas J. T. de Mendonça.
- 128 — A Instrucção** — Julho de 1884. Publicado mensalmente. Orgam do club litterario «Gonçalves Dias», sob a direcção dos socios Ovidio Lobo, Horacio Vieira e Leopoldo Lima. Typ. do *Papagaio*.
- 129 — O Lampadorama** — 1 de outubro de 1884. Publicado nos dias 1, 10 e 20 de cada mez. Lithographado. Propriedade de uma associação. Typ. de Tertuliano de Menezes. Director Jacintho Marinho. Passou depois a ser publicado aos domingos.
- 130 — Quatro de Outubro** — 4 de outubro de 1884. Manifestação dos alumnos do Collegio Bom Jesus ao seu director Francisco Domingues da Silva no dia de seu anniversario natalicio. Formato grande de quatro paginas e papel colorido. Typ. do mesmo collegio.
- 131 — Preito** — 29 de outubro de 1884. Numero unico. Commemorativo. Manifestação de alguns discipulos e amigos do Dr. Manoel B. Pereira Diegues Junior, no dia feliz de seus annos, com o retrato, lithographado, do mesmo mestre, director do Collegio Bom Jesus. Em 4º e quatro paginas. Typ. de Mello Rocha.
- 132 — O Lincoln** — 1884. Publicado uma vez por semana. Orgam imparcial e abolicionista sob a direcção da sociedade «Libertadora Alagoana». Começou com tiragem

de 1.000 exemplares, impresso em uma só pagina de 78 centímetros de comprimento com quatro columnas largas, tomando depois formato commum em quatro paginas. Imprimiu o primeiro numero na typ. do *Gutenberg*, depois no *Mercantil* e depois na do Collegio Bom Jesus.

**133 — O Alabama** — Propriedade de João Mourão. « *Defesa ao povo, odio ao tyranno* » « *Programma :> Respeito absoluto ao lar domestico e á honra dos individuos em geral.* » Typ. de Amintas de Mendonça.

**134 — Revista Commercial** — 15 de março de 1885. Publicado uma vez por semana. Periodico commercial e agricola, industrial, literario e noticioso. Propriedade de Manoel José do Pinho. Typ. propria, á rua do Commercio. Media 66 centímetros de comprimento por 44 de largura, com seis columnas ; e a mesa do prelo em que descansavam suas paginas, 80 centímetros. Foi o de maior formato até então.

**135 — O Evangelista** — 2 de maio de 1885. Publicado uma vez por mez. Orgam de propaganda evangelica nesta cidade. Distribuição gratuita. Typ. rua do Commercio, 1º andar n. 145.

**136 — A Caridade** — 9 de maio de 1885. « *A Associação Typographica Alagoana, reunida a outras associações e com o auxilio do povo alagoano, offerece a presente edição como testemunho de sua compaixão ás desgraças de que foi victima o povo de Andaluza.* » Numero unico.

**137 — O Cara Dura** — 1885. Periodico conveniente e de occasião. Proprietario e principal pagador, o palhaço Ovidio. Collaborador Felipe Futrica, Toucinho da felicidade e farinha. Impresso em uma só pagina de 55 centímetros de comprimento em tres columnas. Numero unico commemorativo do beneficio do mesmo palhaço no « *Circo Maravilha* ».

**138 — Revista do Club Literario José Bonifacio** — Junho de 1885.

Publicada mensalmente. Redactores, Enéas Moreira, Innocencio Celso, José de Godoy e Paulino Jucá. Typ. de Fortunato Menezes.

**139 — Opinião** — 10 de agosto de 1885.

Publicado uma vez por semana. Editores Fortunato Antunes, Pedro Leão e Geraldino Calheiros. Typ. do *Diario das Alagoas*.

**140 — O Echo Collegial** — 1885. Orgam dos alumnos do Collegio Bom Jesus. Redactores João Candido de Oliveira Mendonça, Napoleão Francisco de Almeida e Fructuoso José Gomes Calaça. Impresso na typ. do mesmo collegio.

## § 10

**Campanha e proclamação da republica**

A campanha abolicionista ao lado da republicana. Equilíbrio governamental. Expansão nacional em favor da abolição total do elemento servil. A lei Aurea. Subsistencia da propaganda republicana. Doutrinas systematicas: a escola do Recife e a escola de S. Paulo. Bipartição de todos os partidos com o federalismo. As ultimas agitações. Silva Jardim. Questão militar. Revolução de 15 de novembro,

**SUMMARIO DO CATALOGO**

A situação conservadora na provincia. O *Diário das Alagoas*, orgam official e *Orbe*. Opposição liberal. O *Diário da Manhã*. Scisão do partido. *O Alagoas*. Situação do Gabinete 10 de Março. Apparecimento d'*A Ordem*. A campanha abolicionista em seu auge. Fundação da Escola Central. *A União*, seu orgam. O *Gutenberg* reparte com o *Lincoln* os encargos da actividade da campanha, e vence esta, assume a propaganda da Republica. O Centro Republicano Federalista. Os abolicionistas se tornam republicanos. Silva Jardim em Maceió. Movimentação liberal de 1888. *A Revista do Norte*. Ascensão do partido. Restauração do *Liberal* feito orgam official para substituir a *Revista do Norte*. Impulsio-namento da instrução publica. Reformas do ensino, conferencias pedagogicas. O Instituto dos Professores e os seus orgãos na imprensa. *Quinze de Outubro* e *O Magisterio*. Iniciativa e propaganda da educação da mulher, na imprensa. *Revista Alagoana*. Variedades de jornaes lithographados; trabalhos avulsos. Jornaes literarios e outros. Annuncio em fôrma de jornal. *O Vulgarisador*.

**141 — A Faisca — Março de 1886.**

Lithographado. Publicação semanal, as quartas-feiras. Redacção a rua Conselheiro Lourenço de Albuquerque n. 17.

**142 — O Echo Maceioense — Abril de 1886.**

Lithographado. Periodico illustrado. Propriedade de Trigueiros. Typ. Protasio.

**143 — O Mequetrefe — 12 de setembro de 1886.**

Periodico livre (lithographado). Redigido na rua do Cincinato n. 50.

- 144 — O Alagoas** — 9 de setembro de 1886.  
 Organ conservador. Publicado duas vezes e depois tres vezes por semana. Impresso e subscripto na typ. de Tertuliano de Menezes, á rua Conselheiro Sinimbu n. 42.
- 145 — Quatro de Outubro** — 4 de outubro de 1886.  
 Numero unico. Preito e homenagem da mocidade estudantesca do Collegio Bom Jesus ao seu illustre e digno director o eximio e preclaro educador alagoano Francisco Domingues da Silva, no dia de seu anniversario. Typ. Collegio do Bom Jesus.
- 146 — Quinze de Outubro** — 15 de outubro de 1886.  
 Commemorativo da sessão magna do Instituto dos Professores primarios das Alagóas, realizada no palacete do Collegio Bom Jesus em Maceló, aos 15 de outubro de 1886, 59º anniversario da lei geral de 1827, que mandou crear escolas de primeiras letras em todas as cidades, villas e logares mais populosos do Imperio. Numero unico. Typ. de Tertuliano de Menezes.
- 147 — O Cara Dura** — 1886.  
 Redactores, Eu, Tu, Elle ou Ella — Nós, Vós, Ellos. Publicado aos domingos.
- 148 — Tribuna Popular** — 1886.  
 Publicada duas vezes por semana. Periodico commercial, agricola, literario e noticioso. Redactor e proprietario Epiphanio de Araujo Caldas. Typ. do mesmo nome.
- 149 — O Vulgarizador** — 1886.  
 Organ dos interesses do Bazar José Alfredo. Annuncios em duas paginas. Foi publicado até 1888.
- 150 — Revista Alagoana** — 31 de janeiro de 1887.  
 Periodico scientifico e literario, de propaganda da educação da mulher. Publicação quinzenal, em quarto, e bom papel, quatro paginas.  
 Proprietarias e redactoras, Maria Lucia de Almeida Romariz e Rita de Mendonça Barros Correia. Impressa na Typ. Mercantil.
- 151 — Gazeta do Povo** — Março da 1887.  
 Escriptorio e redacção rua Cincinato, antiga do Mecena n. 20. Publicado tres vezes por semana. Typ. do mesmo nome.
- 152 — O Lutador** — 27 de março de 1887.  
 Publicado semanalmente, advogando os interesses da classe calxeiral das Alagóas.  
 Propriedade de uma associação.

- 153 — O Espelho** — 5 de abril de 1887.  
Lithographado. Publicado nos dias 5, 15 e 25 de cada m. ez. Dirigido por Jacintho Marinho. Typ. de Amintas de Mendonça.
- 154 — O Presente** — 14 de abril de 1887.  
Periodico critico, literario e noticioso. Propriedade de J. Roño e P. Carlos. Typ. de Amintas de Mendonça.
- 155 — Tribuna do Povo** — Abril de 1887.  
Periodico de propaganda democratica. Redactor principal Pedro Nolasco Maciel. Typ. *Mercantil*.
- 156 — O Dever** — 5 de junho de 1887.  
Orgam literario, scientifico e noticioso dos alumnos do Collegio Bom Jesus. Publicado quinzenalmente. Redactores, Leopoldino Gitalhy, Antonio Teixeira, J. F. Paes Barreto e João Candido de Oliveira Mendonça. Typ. da Drogaria Alagoana.
- 157 — Recreio Juvenil** — Julho de 1887.  
Publicado quinzenalmente. Orgam literario e de instrucção da infancia. Redactor e proprietario, Armindo Rangel. Typ. da Drogaria Alagoana.
- 158 — O Capeta** — 10 de julho de 1887.  
Periodico critico, literario e noticioso. Publicado semanalmente.
- 159 — O Magisterio** — 15 de julho de 1887.  
Publicação quinzenal. Orgam do Instituto dos professores primarios. Revista pedagogica, scientifica, literaria e noticiosa. Direcção e redacção principal, a cargo dos Srs. Dr. Diegues Junior, Francisco Domingues e professor João Tertuliano. Typ. da Escola Central. Escriptorio na sede do Instituto, á rua Ladislau Netto n. 12.
- 160 — O Monitor** — 4 de agosto de 1887.  
Publicado uma vez por semana. Propriedade de uma associação. Administrado por Alfredo Egydio de Oliveira Costa. Typ. de Mello Rocha.
- 161 — Alvorada** — 11 de setembro de 1887.  
Periodico noticioso, literario e chistoso. Propriedade de uma associação. Typ. de Antunes & Comp.
- 162 — O Echo do Povo** — Janeiro de 1888.  
Lithographado. Typographia do mesmo nome.
- 163 — Revista do Norte** — 1888.  
Orgam do partido liberal. Propriedade e direcção mental do Dr. Manoel Messias de Gusmão Lyra. Foi tambem redigido pelo Dr. José Ferrão de Gusmão Lima. Typ. propria á rua do Commercio.

- 164 — O Norte** — 19 de março de 1888.  
Folha da tarde. Redacção rua do Commercio n. 193.
- 165 — Cidade de Maceió** — 27 de abril de 1888.  
Lithographado. Jornal critico. Typographia á rua do Macena.
- 166 — Lampada** — 6 de maio de 1888.  
Hebdomadario democrata, scientifico e literario. Redactor principal José E. da Fonseca. Propriedade de José Odon Pereira Maia. Collaboradores Dr. José A. Duarte, Luiz Lavenière, Paulino Jucá e outros. Typ. do *Revista do Norte*.
- 167 — Provincia das Alagoas** — 12 de agosto de 1888.  
Publicado ás quintas-feiras e domingos. Periodico dedicado especialmente á lavoura e ao commercio. Redactores diversos. Typ. do mesmo nome.
- 168 — Quatro de Outubro** — 4 de outubro de 1888.  
Merecida homenagem de amizade, respeito e gratidão dos educandos da Escola Central ao seu director Francisco Domingues da Silva no dia de seu anniversario natalicio. Em 4º, de 4 paginas com duas columnas. Typ. da Escola Central.
- 169 — O Progresso** — 10 de outubro de 1888.  
Lithographado. Periodico critico, noticioso, literario e federalista. Administrado por João Marinho de Mello. Typ. *Mercantil*.
- 170 — A Ordem** — 20 de outubro de 1888.  
Orgam conservador. Publicado ás terças, quintas e sabados. Dirigido por J. B. Monção. Escriptorio e typographia á rua Barão de Anadia n. 14. Propriedade do coronel Antonio Cardoso Sobral.
- 171 — A Trombeta** — 5 de novembro de 1888.  
Publicado duas vezes por semana. Periodico independente, popular, noticioso, critico e joco-serio. Proprietario e redactor Umbelino Angelicano Sabino de Mello. Typ. do mesmo proprietario.
- 172 — O Estudante** — 30 de novembro de 1888.  
Publicado nos dias 10, 20 e 30 de cada mez. Folha litteraria de educação e de recreio, dedicada á mocidade maceioense. Proprietarios e redactores, Mello Guerra & Lopes.
- 173 — O Zig-Zag** — Janeiro de 1889.  
Publicado semanalmente. Propriedade de uma associação. Escriptorio no becco da Moeda n. 12.



**174 — A União — 1889.**

Órgão dos alumnos da Escola Central. Publicado em dias indeterminados.

**175 — O Netto do Diário — 19 de junho de 1889.**

Publicado uma vez por semana. Periodico noticioso, literario e jóco-serio. Redacção e propriedade de uma associação. Typ. á rua do Conselheiro Cincinato.

**176 — O Genio — 25 de agosto de 1889.**

Publicado quinzenalmente. Periodico literario de educação e recreio, dedicado ás senhoras alagoanas. Collaboração franca, redactores diversos. Propriedade de uma associação. Typ. de Amintas.

**177 — Jornal de Jaraguá — 2 de setembro de 1889.**

Commercial, agricola, literario e noticioso. Publicado em Jaraguá. Proprietario e redactor Matheus de Araujo Caldas Xexéo, publicação bi-semanal. Typ. da *Tribuna Popular*, rua da Igreja n. 46.

**178 — O Artista — Setembro de 1889.**

Órgão da classe artistica alagoana. Dirigido por Leopoldo Brasileiro e Misael Moreira. Typ. *Mercantil*.

**179 — Correio da Semana — 1889.**

Órgão dos interesses sociaes. Redigido por Manoel Martins Gomes. Typ. d'A *Ordem*.

---



### PARTE III

---

### Regimen Republicano



## CITAVO PERIODO

### Consolidação da Republica

#### § 11

#### Constituição de partidos estadones

Governo Provisorio. Dissolução dos partidos monarchicos. Congressos constituintes. Organização dos Estados. Partidos estaduaes. Tentativas de unificação da politica nacional. Fundação do Partido Republicano Federal. Fins do primeiro periodo presidencial.

## SUMMARIO DO CATALOGO

---

Dissolução dos partidos monarchicos. Adhesão á nova fôrma de governo, sem filiação partidaria. *O Liberal*, orgam official, toma o nome de *Estado de Alagoas*. *O Gutenberg* torna-se depois orgam official. Outros jornaes existentes na proclamação da Republica. *Diario das Alagoas*, *Orbe*, *O Norte*, *A Orlem*. Governo Provisorio; jornaes de combate sem representação de partido organizado: *Diario do Povo*, *Republica*, *Cruzeiro do Norte*, *O Estado*, *Patria*, *O Democrata*. Congresso constituinte, organização do Partido Democrata: a *Patria*, seu orgam. Quêda da situação politica que governava. Asconção do Partido Democrata. Organização do partido Constitucional com os elementos politicos decahidos do poder: a *Gazeta de Alagoas*, seu orgam. Jornaes politicos de então: *Jornal de Noticias*, *Correio do Povo e Debate*. Scisão do partido Democratico: *A Republica*. Reforma da Instrução Publica; criação do Pedagogum Alagoano; restauração da imprensa e das conferencias pedagogicas; *Revista do Ensino*. Imprensa juridica: *A Jurisprudencia*. Jornaes literarios: *O Momento*, *O Contemporaneo*. Jornaes da mocidade estudantesca: *Dous de Julho*; da mocidade do commercio: *Correio Mercantil*; Lithographia em Jaraguá: *A Illustração*. Extinção da Escola Central, suas ultimas publicações: *Quatro de Outubro* e *A Escola*. Orgãos officiaes: *O Liberal*, *O Estado de Alagoas* e o *Gutenberg*.

180 — O Estado de Alagoas — 4 de dezembro de 1889.

Orgam republicano. Substituiu o *Liberal*, orgam official, por occasião da proclamação da Republica. Proprietario da officina João Luiz Buarque de Gusmão, rua do Conselheiro Lourenço de Albuquerque.

**181 — Diário do Povo — Janeiro de 1900.**

Orgam do Club Centro Popular Republicano de Maceió. Publicado a tarde diariamente, redactor chefe—Bach. Manoel Ribeiro Barreto de Menezes. Typographia do Amin-tas.

**182 — Republica — 17 de fevereiro de 1890.**

Publicado semanalmente. « *O amor por principio a ordem por base, o progresso por fim.* » Dirigido por Teixeira Pinto. Typographia Ministerial.

**183 — Alliança — 1 de junho de 1890.**

Orgam da classe estudantesca. Redigido por Hugo Jobim, J. Andrade e A. Rangel. Typographia do mesmo nome.

**184 — Perseverança — 17 de junho de 1890.**

Publicado nos dias 7, 17 e 27 de cada mez. « Sustenta as idéas da classe estudantesca de que é orgam legitimo ». Redigido por Manoel Duarte Pedregulho e Angelo Netto. Propriedade de Jacintho Buarque e Manoel Pedregulho. Typographia d'A Ordem.

**185 — Cruzeiro do Norte — 1890.**

Publicado ás quartas-feiras, sextas e domingos. Editor proprietario José Leocadio Ferreira Soares. Typographia Mercantil, rua da Lama n. 22.

**186 — O Horizonte — 4 de maio de 1891.**

Publicado semanalmente (ás segundas feiras); orgam literario e noticioso, defende o direito das classes estudantesca e artistica. Propriedade e redacção de Julio Soares e Araujo Patricio. Typ. Mercantil.

**187 — Revista do Ensino — 15 de maio de 1891.**

Publicada nos dias 15 de cada mez. Orgam do Pedagogium Alagoano, Redigido por Francisco Domingos da Silva e Ignacio Joaquim da Cunha Costa e Joaquim Ignacio Loureiro.

Typ. T. de Menezes. Revista creada pela lei da reforma da Instrução Publica, decretada sob a directoria do Dr. Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior.

**188 — Patria — Maio de 1891.**

Publicado diariamente. Orgam do partido democrata do Estado de Alagôas. Escriptorio e Officina á rua da Boa Vista ns. 47 e 49. Dirigida por Francisco Domingues da Silva.

**189 — A Illustração — 20 de julho de 1891.**

Lithographada. Jaraguá. Periodico criticio e noticioso, publicado nos dias 10, 20 e 30 de cada mez. Director Lucio José de Souza, Rua Conselheiro Sá e Albuquerque n. 69.

- 190 — Quatro de Outubro** — 4 de outubro de 1891.  
Numero unico. Homenagem dos alumnos da Escola Central ao seu illustre educador o preclaro mestre Francisco Domingues da Silva. Impresso em uma só pagina. Typ. da Escola Central.
- 191 — Democrata** — 7 de novembro de 1891.  
Orgam defensor do povo. Propriedade de uma associação. Publicação semanal. Rua Barão Jaraguá n. 8.
- 192 — O Estado** — 15 de novembro de 1891.  
Orgam republicano. Director João Francisco Duarte. Typ. da Drogaria Alagoana.
- 193 — Gazeta de Alagôas** — 28 de janeiro de 1892.  
Publicação diariamente. Orgam do partido constitucio-  
nal. Redacção: Dr. Manoel de Araujo Góes, Dr. Affonso José de Mendonça, Dr. Bernardino de Senna Ribeiro, Dr. Luiz Mesquita, Dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondin e Dr. Antonio Eustargio de Oliveira e Silva. Typ. propria.
- 194 — A Escola** — 1 de fevereiro de 1892.  
Orgam da Escola Central. Revista literaria e scienti-  
fica. Typ. da *Patria*.
- 195 — O Nacional** — 13 de março de 1892.  
Publicado ás quartas-feiras, sextas e domingos. Diri-  
gido por José Hygino de Carvalho. Typ. do mesmo nome  
a rua 15 de Novembro n. 59.
- 196 — A Troça** — 3 de abril de 1892.  
Publicado semanalmente. Orgam critico, literario e  
noticioso. Propriedade de Geraldino Calheiros e Pedro  
Carlos. Typ. *Mercantil*.
- 197 — O Labor** — 30 de maio de 1892.  
Orgam consagrado aos interesses sociaes. Dirigido por  
Virgilio Silveira. Redactor-chefe Manoel Costa Bivar,  
secretario Eduardo C. Lima. Typ. Praça da Intenden-  
cia n. 32.
- 198 — Jornal de Noticias** — 7 de junho de 1892.  
Publicação bi-semanal. Redigido por Pedro Nolasco.  
Secretario da redacção Alfredo de Oliveira. Gerente Phi-  
lémon Jucá. Typ. mesmo nome.
- 199 — O Cara Dura** — 1892.
- 200 — O Correio do Povo** — 9 de agosto de 1892.  
Publicado duas vezes por semana. Dirigido por Justino  
Rodrigues de Souza. Typ. mesmo nome.

**201 — O Debate** — 2 de abril de 1893.

Publicado tres vezes por semana. «Defende o direito dos opprimidos contra a tyrannia dos potentados.» Directoria e propriedade de Manoel Menezes Filho. Escriptorio e officina na rua da Alegria n. 54. Typ. propria.

**202 — O Momento** — 4 de junho do 1893.

Publicado nma vez por semana. Editor e proprietario Umbelino Angelicano Sabino de Mello. Redactores: Drs. Luiz Mesquita e Joaquim Diegues.

**203 — O Proletario** — 22 de outubro de 1893.

Periodico publicado em Jaraguá.

**204 — O Clarim** — 7 de janeiro de 1894.

Publicado aos domingos. Organ critico, literario e noticioso. Editado por Pedro Corrêa. Redigido pelo Dr. Felipe. Typ. do *Nacional*.

**205 — O Contemporaneo** — 5 de março de 1894.

Publicado ás segundas-feiras. Editado por Manoel Vieira Sampaio. Dirigido por Manoel Sampaio e Santino Costa. Typographia á rua do Commercio n. 119.

**206 — O Espia** — Junho de 1894.

Periodico critico de pequeno formato.

**207 — O Echo** — 15 de junho de 1894.

Publicado quatro vezes por semana. Periodico literario e noticioso. Typographia á rua do Commercio n. 194.

**208 — A Republica** — 30 de junho de 1894.

Escriptorio e officina, rua Quinze de Novembro. Jornal politico de membros do partido democrata.

**209 — Dous de Julho** — 8 de julho de 1894.

Revista commemorativa do 1º anniversario do Centro Literario Estudantesco. Directoria do Centro Literario Estudantesco: Presidente honorario, Dr. Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior; Presidente effectivo, João Marques Castor; Vice-presidente, Alfredo Egydio de Oliveira; 1º secretario, José Barbosa de Araujo Pereira; 2º dito, Antonio Francisco de Abreu; Orador, Francisco Henrique Moreno Brandão; Thesoureiro, Vital Moreira Jobim e Archivista, Hypolito Paurillio da Silva.

**210 — A Jurisprudencia** — 5 de agosto de 1894.

Publicado uma vez por semana Redactor e Director Bacharel Miguel Wenceslão de Omena. Editor Luiz Guiziano da Rocha Algarraão. Revista de legislação, jurisprudencia e doutrina juridica, com duas columnas e oito paginas. Do segundo numero em deante augmentou o formato.



**211 — Correio Mercantil — 2 de setembro de 1894.**

Publicado uma vez por semana. Officina e redacção á rua Quinze de Novembro n. 116.

**§ 12****Organização de partidos nacionaes**

Influência da União sobre os Estados para unidade de partidos nacionaes. Organização do Partido Monarchista. Reacção republicana nativista contra a campanha monarchica com a arregimentação deste partido. Scisão do Partido Republicano Federal. Organização do Partido Republicano. Os tres partidos em acção. Fim do segundo periodo governamental.

**SUMMARIO DO CATALOGO**

Fusão dos elementos politicos opposicionistas ao governo estadual: o partido constitucional e a facção do partido Democrata em opposição; organização do partido republicano federal no Estado. A *Gazeta de Alagoas*, orgam deste partido. Reorganização do mesmo partido: fusão com os elementos do partido Democrata no poder. Desapparecimento da *Gazeta de Alagoas* e fundação d' *A Tribuna*. Scisão do partido; creação do partido Republicano. *A Tribuna*, seu orgam. Fundação do *Quinze de Novembro*, orgam do partido republicano federal. Imprensa nativista: *O Caheté*, *O Dever*. Outros jornaes: *Diario do Commercio*, *Commercio de Alagoas*, *Baluarte*, *Batalhador*, *Mensageiro*, *A Imprensa*, *Cidade Trocista*. Revistas e jornaes literarios: *Paulo Affonso*, *Alvorada*, *Gutenbinga* (inscripto nas paginas do *Gutenberg*), *A Penna*, *O Porvir*. Polyanthéas: *Trinta de Março*, *Patria*, *Homenagem*. Jornaes humoristicos. Menor formato: *O Lume* (10 cent. por 7 1/2). Orgãos officiaes: *O Gutenberg* e *A Tribuna*.

**212 — O Batalhador — 1895.**

Proprietario Fortunato Antunes. Typographia á rua Primeiro de Março. Já vinha com a sua publicação iniciada na cidade de União.

**213 — O Pimpão — Maio de 1895.**

Publicado uma vez por semana. Periodico literario, critico e noticioso.

**214 — Carrapeta — 2 de julho de 1895.**

Publicado aos domingos. Propriedade de uma associação. Critico e noticioso. Typographia á rua Primeiro de Março.

**213 — Paulo Affonso — 6 de abril de 1896.**

Publicado quinzenalmente. Revista literaria alagoana. Dirigida por Luiz Lavenere, Goulart d'Andrade e Hugo Jobim. Director Secretario H. Jobim. Typographia de Tertuliano de Menezes.

**216 — Diario do Commercio — 12 de abril de 1896.**

Publicado diariamente. Typ. Praça D. Pedro II n. 8. Destinado especialmente á defesa dos interesses do commercio. Redigido pela mocidade da sociedade « Perseverança ». Redactor Chefe, Dr. José da Silva Costa Netto. Direcção da empreza : Joaquim da Silva Costa, Fausto de Almeida e José Magalhães da Silveira. Foi publicado até até o n. 62, de 28 de junho do mesmo anno. Em seis columnas.

**217 — Patria — 29 de junho de 1896.**

A' memoria do Marechal Floriano Peixoto. Numero unico em 4º e 28 paginas, com artigos commemorativos precedidos do retrato do Marechal e dos seguintes versos de Victor Hugo :

« Ceux qui sont morts pour la patrie,  
Ont doit qu'a a leur cercueil la foule vienne et prie.  
Entre les plus beaux noms leur nom est le plus beau.  
Tout gloire près d'eux passe et tombe ephémère.  
Et comme fairait une mère,  
La voix d'un peuple entier les berce en leur tombeau. »

Typographia de T. de Menezes.

**218 — Alvorada — 13 de agosto de 1896.**

Revista literaria, critica e noticiosa. Dirigida por Torquato Cabral, José Avelino da Silva e William Broad. Collaboradores diversos. Typographia do Batalhador.

**219 — A Tribuna — 7 de setembro de 1896.**

Publicado diariamente. Organ do partido republicano federal das Alagôas ; do anno seguinte em diante do Partido Republicano. Redacção e administração á Praça dos Martyrios n. 8. e organ official desde 1898. Typographia do mesmo nome. Começou sob a redacção do Dr. Angelo Netto. Ainda circula.

**220 — O Holophote — 4 de outubro de 1896.**

Publicado aos domingos. Critico e noticioso. Director proprietario, Julio Ramos Soares. Typographia do Mercantil.

**221 — O Caheté — 12 de outubro de 1896.**

Organ republicano nativista. « Tudo pela Patria e pela Republica, » Typ. de T. Menezes.

**222—O Lume**—1 de novembro de 1896.

Órgão crítico literário e noticioso. — Redactor — K. Lango; director—K. Gado e editor—P. Reira. Tamanho 10 cent. por 7 1/2, é o de menor formato. Mede uma vez e meia mais que o menor conhecido — a revista franceza *Le Minuscule* (16 paginas) de 38<sup>m</sup>, por 28<sup>m</sup>, e do qual possui o Instituto um especimen.

**223—O Dever**—1896.

Publicação aos domingos. Director Barros Leite; redactores diversos.

Órgão jacobino, critico, literario e noticioso. Typ do *Nacional*.

**224—A Luz**—1896.

Órgão critico, literario e noticioso. Editado por José Vicente, depois por Nasillard. Dirigido por Marcionillo Maciel. Typ. do mesmo nome.

**225—O Gutenbinga**—1897.

Folha humoristica e recreativa inscripta nas proprias paginas do *Gutenberg* por algum tempo.

**226—O Mensageiro**—12 de fevreiro de 1897.

Publicado duas vezes por semana. Órgão imparcial para todas as classes.

**227—Trinta de Março**—30 de março de 1897.

Homenagem da Sociedade Perseverança e Auxilio dos Caixeiros de Maceló.

« Não temamos nenhum sacrificio  
Nessa trilha que ao bem nos conduz !

.....  
Portanto, marchemos todos  
Na febre que nos escalda,  
Luctando pela bandeira  
Que tem a côr da esmeralda.»

CYRIDIÃO DURAL (*Accordes*)

Numero unico. Traz um historico da Sociedade desde a sua fundação até aquella data, e artigos commemorativos. Formato 0<sup>m</sup>,27 × 0<sup>m</sup>,22; com 16 paginas de duas columnas. Impresso na Typ. Ramalho.

**228—Preito de Homenagem**—12 de junho de 1897.

« Ao Exmo. Sr. Barão do Traipú no dia em que, por entre as acclamações publicas termina o seu periodo governamental. Alagôas agradecida. » Typ. Lith. Zinc. Tri-gueiros. Numero unico de 0<sup>m</sup>,45 × 0<sup>m</sup>,35, com 20 paginas de duas columnas e precedido do retrato lithographado.

**229—Maceió—8 de setembro de 1897.**

Orgam noticioso, literario, artistico, commercial e religioso. Director Julio Soares. Typ. *Mercantil*.

**230—Quinze de Novembro — 1 de setembro de 1897.**

Orgam do partido republicano federal de Alagóas. Administrado por João Ferro. Typ. do mesmo nome.

**231—A Penna—Outubro de 1897.**

Publicada semanalmente. Orgam popular. Redacção de diversos. Edictado por Arthur Barros.

**232—A Imprensa—10 de janeiro de 1898.**

Publicada em dias indeterminados. Orgam da classe typographica do Estado das Alagóas. Redactor-chefe, João Ferro; gerente, Ladisláo Rocha. Collaborada por Antonio de Castro, Julio Martins e P. Sabohy. Publicada depois semanalmente. Typ. da *Cidade*.

**233—Cidade—Janeiro de 1898.**

Publicada uma vez por semana. Folha da manhã. Redacção á rua 15 de Novembro. Typ. propria. Proprietario e editor José Hygino de Carvalho.

**234—A Rosca—20 de fevereiro de 1898.**

Satyrica de pequeno formato.

**235—O Judas—Março de 1898.**

Satyrico de pequeno formato. Impresso na Typ. *Mercantil*.

**236—Trinta de Março—30 de março de 1898.**

Homenagem ao 19º anniversario da Sociedade Perseverança e Auxilio dos Caixeiros de Maceió. Numero unico, com quatro paginas de tres columnas largas, impresso com tinta azul, formato 0<sup>m</sup>,45 × 0<sup>m</sup>,33. Typ. *Oriental*

**237—Commercio de Alagoas — 2 de junho de 1898.**

Orgam dedicado aos interesses do commercio, da industria e da lavoura. Publicado diariamente. Proprietario e editor Julio Ramos Soares. Typ. propria. Neutro nas lutas partidarias. Escriptorio e officina á rua Primeiro de Março n. 57.

**238—Floriano Peixoto—29 de junho de 1898.**

Polyanthéa commemorativa das homenagens da mocidade á sua memoria. A commissão da festa era: Craveiro Costa, Arthur Besouchet, José Avelino da Silva, Antonio Martins Murta e Antonio Duarte da Silva.

**239—O Porvir—Julho de 1898.**

Orgam literario e infantil. Redactor Aureo Guimarães.

**240— O Trocista**—6 de setembro de 1898.

Publicado aos domingos. Litorário, noticioso e humanitário. Redigido por diversos. Propriedade de Moreno & Rosalvo. Ora em 4º com quatro columnas, ora a 8º grande; de novo passou a 4º grande no n. 26, de 7 de setembro de 1899. Impresso na Typ. da Cidade.

**241— O Baluarte**—7 de setembro de 1898.

Publicado uma vez por semana em 4º. Órgão evolucionista. Propriedade de uma associação. Dirigido por J. Moreno. Redigido por diversos. Em 1904 eram redactores: Marcionillo Maciel e Sebastião de Abreu.

**242 — O Labor** — 15 de novembro de 1898.

Hebdomadário literário, instructivo e recreativo, dedicado á mocidade alagoana. « *Instrucção e liberdade.* — *Omnia vincit labor improbus.* » Colaboração franca dos assignantes. Redacção principal: Fulgencio de Paiva, Redomarque Simphronio, Fernando de Araujo, Adolpho Santos Souza e Franco Jatubá. Typ. de Umbelino Angelico.

## NONO PERIODO

### Continuação do Governo republicano; coalisões políticas

#### § 13

#### A Concentração

## SUMMARIO DO CATALOGO

A Concentração no Estado. Refusão de grupos políticos. Agitação da imprensa. Jornalismo governista: *A Tribuna*, *Cidade*, *Commercio de Alagoas*, *Orbe* e *Gutenberg*. Partido Republicano Federal e Concentrista. *Quinze de Novembro* e *Jornal de Debates*. Republicanos radicaes: *O Apostolado Republicano* e o *Rebate*. Propaganda de seitas: *Constellação* e *A Cruz* (catholicos), *O Malhete* (maçonico), *O Spirita Alagoano* e *A Sciencia* (spiritas) e *Christão Brasileiro* (evangelista). Socialismo e Operariado; jornaes da classe artistica: *A Imprensa*, *Gazeta Rural*, *Mensageiro*, *Proletario*, *A Prosa*, *O Povo*. Jornaes literarios e estudantescos: *Madrigal*, *Violeta*, *Miragem*, *Arrebol*, *Luzeiro*, *Dezesseis de Setembro*. A Sociedade de Agricultura e a *Revista Agrícola*. Publicação mus cal periodica: *Album de Alagoas* e *Harpa Alagoana*. Maior formato: *O Evolucionista*. Polyanthéas: *Modesta Homenagem*. Jornaes humoristicos: *Patusco*, *Binoculo*, *Barricão*, *Ferrinho*, etc. Órgão official durante o periodo *A Tribuna*.

- 243 — O Patusco** — 2 de fevereiro de 1899.  
Periodico critico e noticioso. Propriedade de uma associação. Publicação em dias indeterminados. Em 8º e 4 paginas. Typ. d'A Cidade.
- 244 — O Binoculo** — 13 de fevereiro de 1899.  
Critico, literario e noticioso. Publicado uma vez por semana. Redactores diversos. Editado por J. Fernandes. Impresso no 2º anno na Typ. d'O Rebate.
- 245 — A Constellação** — 1 de abril de 1899.  
Publicado nos dias 1, 10 e 20 de cada mez. Folha catholica. Redactor principal, Pedro Nolasco Maciel. Secretario, Manoel Luiz de Medeiros Filho.
- 246 — O Rebate** — 6 de abril de 1899.  
Orgam do Apostolado Republicano. Publicado uma vez por semana. Escriptorio da redacção á rua da Boa Vista n. 95. Redigido pelo Dr. Dario Cavalcante, Goulart de Andrada, Dr. Miguel Omena e Hugo Jobim.
- 247 — O Barricão** — 22 de maio de 1899.  
Pamphleto humoristico e literario. Redigido pelo Dr. Kaganagua, Gallo e Kincagallo.
- 248 — O Malhete** — 1 de maio de 1899.  
Publicação bimensal. Orgam de propaganda e defesa maconica. Direcção de Manoel J. Ramalho, Antonio M. Murta e Arthur Botelho. Typ. Commercial, rua da Boa Vista n. 47.
- 249 — O Trocistinha** — 1899.  
Folha humoristica inscripta nas paginas d'O Trocista.
- 250 — O Madrigal** — 5 de novembro de 1899.  
Publicado uma vez por mez. Redactor principal Virgilio Guedes. Director responsavel Benedicto Fróes. Orgam da Sociedade literaria *Tavares Bastos*. Em 4º. Tambem foram redactores: Sebastião de Abreu, J. Medeiros, Nobre, Pinto Botelho e Francisco Salles. Rua Nova n. 11; impresso na Typ. de Tertuliano de Menezes & Filho.
- 251 — O Povo** — 12 de fevereiro de 1900.  
Publicado uma vez por semana. Orgam critico, literario e noticioso. Propriedade e direcção de Geraldino Calheiros. Typ. do Orbe, e d'A Cidade.
- 252 — A Prosa** — 3 de maio de 1900.  
Publicado quatro vezes por mez. Periodico literario, humoristico e noticioso. Encarregado da correspondencia Pedro Valeriano. Typ. na praça dos Martyrios.

**233 — O Spirita Alagoano — 5 de maio de 1900.**

Publicado nos dias 15 e 30 de cada mez. Órgão do Grupo Spirita S. Vicente de Paulo. Redactores: diversos da terra e do espaço. Começou a ser publicado nas proprias paginas do *Orbe*, e depois em folha especial soffrendo transformações no formato e numero de paginas. Alterou a orthographia do titulo para *Espirita Alagoano*. Typ. *Mercantil*, rua 1º de Março n. 57.

**234 — A Violeta — 11 de maio de 1900.**

Publicado nos dias 10, 20 e 30 de cada mez. Periodico exclusivamente literario. Propriedade e direcção de Pedro Lisboa. Redactores diversos. Typ. rua 1º de Março n. 95.

**235 — Jornal de Debates — junho de 1900.**

Director politico Bel. Saturnino Santa Cruz Oliveira. Foi em começo redigido pelos Drs. Virgilio Antonino de Carvalho, Saturnino Santa Cruz e Antonio Candido Vieira. Começou periodico vespertino, passando depois a diario e matutino. De seis columnas, seu formato em 0<sup>m</sup>.64×0<sup>m</sup>.40; passando a sete columnas media 0<sup>m</sup>.64×0<sup>m</sup>.44 voltando depois ao primitivo estado. Escriptorio e officinas rua do Commercio n. 172, depois n. 148 (escriptorio) n. 1. 172 (officinas) Typ. propria.

**236 — Modesta Homenagem — Da Mocidade Republicana do Estado de Alagoas — 29 de junho de 1900.**

« A sagrada memoria do grande cidadão Marechal Floriano Peixoto 1895 — 1900. » Numero unico em 4º 14 paginas — « *Elle teve dous unicos e reaes inimigos na sua vida — o Estrangeiro e a Traição — porque foi justamente a personificação gloriosa da Patria e da Honra.* Raul Pompeia. » — « *Si eu for julgado, sei que hei de ser achado justo.* Job XIII, 18. » A Commissão : Gabriel Jatubá, Cra-veiro Costa, Boaventura de Abreu, Pedro Soares e Fileto Marques. Typographia Commercial.

**237 — Gazeta Rural — 11 de junho de 1900.**

Publicação bi-semanal. Dedicada ás classes conservadoras do Estado das Alagoas. Propriedade de uma empreza. - Dirigida por Julio Soares. Em 4 columnas. Rua 1º de Março n. 57.

**238 — A Miragem — 20 de agosto de 1900.**

Publicação bi-semanal. Órgão literario. Propriedade de uma associação. Dirigido por Manoel Costa. Collaborado por Virgilio Guedes, Januario de Carvalho, Luiz Accioly, João Moreira, Sebastião de Abreu, Pinto Botelho, José Chevalier, José Rocha, João Ferro, João Medeiros e José Avelino da Silva. Typographia Mercantil.

**259 — O Arrebol — 4 de outubro de 1900.**

Publicação uma vez por semana. Director — J. Chevalier. Redactor gerente — Luiz Accioly. Secretario da redacção — Torquato Cabral. Corpo redactorial — Raulpho Goulart, alferes Boaventura de Abreu, Craveiro Costa e José Avelino da Silva. Rua Cinecinato n. 2.

**260 — A Cruz — 7 de outubro de 1900.**

Publicado uma vez por semana. Redactor-chefe — Conego Octavio Costa. Typographia Fonseca.

Trazia a seguinte epigraphe: «*A imprensa catholica é uma verdadeira e perpetua missão. Leão XIII.*»

**261 — O Fanal — 15 de outubro de 1900.**

Publicação semanal. Propriedade de uma associação. Redactores diversos. Gerente — José Fernandes Costa. Typographia rua do Barão de Maceió.

**262 — Pharol — Outubro de 1900.**

Semanario e noticioso.

**263 — O Mensageiro — 25 de novembro de 1900.**

Publicação bi-semanal, 5 columnas. Edictado por João Ferro e Olympio Leopoldino de C. Lima. Redacção na rua do Commercio n. 165.

**264 — Harpa Alagoana — 1900.**

Revista mensal de composições musicas de Manoel Eustachio da Silva, seu proprietario e editor. Começou imprensa na zincographia *Palays Royal* da Bahia, publicando no seu primeiro numero a valsa *Judith*.

Passou depois a ser impressa na casa E. Bevilacqua & C., Rio de Janeiro.

**265 — A Sciencia — 25 de março de 1901.**

Publicado mensalmente. Orgam de propaganda spirita, do primitivo grupo S. Vicente de Paulo. Redactores diversos. Distribuido gratuitamente. Passou a ser dirigido pelo Dr. Alfredo Odilon, em 18 de janeiro de 1903. Typographia da Empreza *Fanal*.

**266 — O Christão Brasileiro — 1 de julho de 1901.**

Orgam protestante do pastor evangelico J. E. Hamilton. Publicado mensalmente e distribuido gratuitamente. Rua Nova n. 13, escriptorio.

**267 — Revista Agricola — 1 de setembro de 1901.**

Orgam da Sociedade de Agricultura, fundada a 8 de maio de 1901.

Redactor-director Dr. Francisco Isidoro Rodrigues da Costa. Redactores: Drs. Costa Leite, Messias de Gusmão, Fernandes Lima, Affonso Mendonça, Guedes Nogueira e professor Loureiro — Offeinas Fonseca. Ainda circula.



**268 — Lyrio — 6 de outubro de 1901.**

Semanário literário e noticioso, publicado semanalmente em Jaraguá, bairro da capital. Propriedade de uma associação. Redactores diversos. Rua da Igreja n. 70.

**269 — Dezeseis de Setembro — 16 de setembro de 1901.**

Publicação mensal, depois quinzenal. Redactor-chefe Alexandre Passos — Gerente — Aureo Calheiros Leite. Formato pequeno.

**270 — O Ferrinho — 10 de outubro de 1901.**

Publicado em Jaraguá aos 10 de outubro (quinzenalmente). Redactores diversos. Jornal crítico.

**271 — Indicador Geral do Estado de Alagoas — 1902.**

Numero unico com 360 paginas em um volume. Propaganda de sciencias, letras, artes, industria, commercio, agricultura, archeologia, estatistica, historia, geographia e riquezas naturaes do Estado. Directores, Craveiro Costa e Torquato Cabral. Edictores proprietarios M. J. Ramalho & Murta. Typographia Commercial, rua da Boa Vista n. 47.

**272 — O Proletario — 17 de janeiro de 1902.**

Orgam de propaganda das classes trabalhadoras do Estado. Publicado quinzenalmente, em 4°. Redactores: João Ferro, José Grevy e Norberto Carlos. Impresso na typographia de Tertuliano de Menezes & Filho. « *Proletarios de todos os paises, uni-vos.* »

**273 — A Palestra — 7 de fevereiro de 1902.**

Publicado uma vez por semana. Literario, noticioso e humoristico. Dirigido por Fernandes Costa.

**274 — O Alho — 8 de março de 1902.**

Periodico, humoristico e apimentado. Responsavel Julio Ramos Soares. Impresso na typographia do mesmo nome.

**275 — O Evangelista — 5 de junho de 1902.**

Orgam dedicado aos interesses do Evangelho; em 4°. Proprietario—J. E. Hamilton (Pastor Evangelico). Rua Nova n. 13. « *Prégae o Evangelho a todas as creaturas.* S. Marcos. » « *Que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.* 1ª Timoth. 2—4 ». Impresso na officina Fonseca.

**276 — O Evolucionista — 1 de setembro de 1902.**

Publicado ás segundas-feiras, em grande formato, medindo 70 centimetros por 50. Foi o jornal de maior for-

mato. Do anno seguinte em diante passou a diario, diminuindo o formato para 0<sup>m</sup>.60×0<sup>m</sup>.42. Redactor e Director Luiz Lavenese. Em 1906 assumiu a redacção da parte politica o Dr. Raymundo Pontes de Miranda. Edictor proprietario M. G. Fonseca. Gerente. J. J. Ribeiro. Officinas da Livraria Fonseca, rua do Commercio n. 42. Suspendeu a publicação em dezembro de 1906.

## § 14

### A Colligação

## SUMMARIO DO CATALOGO

Continuação do partido republicano no poder: *A Tribuna*, unico organ official durante o periodo. *O Gutenberg*, *O Evolucionista*. Scisão do partido: fundação do *Correio de Alagoas* e *Jornal de Debates*. Colligação de elementos opposicionistas: *Correio de Maceió*. Outros diarios: *Diario das Alagoas* e *Jornal de Alagoas*. Revistas e jornaes literarios, comprehendendo os estudantescos e da infancia: *Exedra*, *Lumen*, *Germinal*, *Liberdade*, *O Genio*, *O Escriptorio*, *O Brasil*, *A Illustração*, *O Estudo*, *O Primor*, *O Alagoas*, *A Patria*, *A Escola Alagoana*. Restauração da imprensa pedagogica: a nova *Revista do Ensino*. Propaganda de educação feminina: *O Rosal*. Operariado e socialismo: *O Trabalho*, *O Trabalho Livre* e *Gazeta Operaria*. Jornaes de outros interesses sociaes: *O Gladiante*, *O Labor*, *Cruzeiro*, *O Combate*, *O Popular*. Polyanthéas. Jornaes humoristicos. Bilhetes loterico e annuncio em forma de jornal: *Dispensa de S. João*, *A Ribalta* e *Gazeta Porto Arthur*.

### 277 — O Condor — 15 de fevereiro de 1903.

Periodico literario e scientifico. Publicado uma vez por semana em oitavo. Redactores — Moreira e Silva, Sylvio Pellico Rego, Alves Nilo, Lins Franco e Costa Bivar.

### 278 — O Luzeiro — 28 de abril de 1903.

Organ literario, scientifico e noticioso. Publicado uma vez por semana. Redactor-chefe Manoel Costa; secretario da redacção Sylvio Pellico do Rego. «*Alagôas — Brazil, sub lege libertas.*»

### 279 — O Paladino — 17 de maio de 1903.

Publicado uma vez por semana. Periodico literario e noticioso, mantido pela Sociedade «Paladinos da Democracia». Redigido por Moreira e Silva. Secretario — Oliveira Maia.

**280 — O Rosal** — 10 de agosto de 1903.

Publicação bi-mensal, em oitavo e cito paginas. Organ literario, dedicado á mulher alagoana. Redactores: Rosalia Sandoval e Rita Souza. Dirigido por Torquato Cabral. Typographia Fonseca; do n. 2 em deante, typographia Commercial, de M. J. Ramalho.

**281 — Guimarães Passos** — 8 de setembro de 1903.

Homenagem ao primeiro anniversario do « Gremio Literario Guimarães Passos ». Officina Fonseca.

**282 — O Gladiante** — 15 de novembro de 1903.

Publicado uma vez por semana. Orgão da Sociedade « Gladiantes ». Em 4°. Editado por João Silva Antunes. Redactores diversos. Rua 1° de Março n. 93.

Suspendeu a publicação, reaparecendo a 5 de outubro de 1907 e ainda existe. Aumentou depois o formato e passou de tres para quatro columnas.

**283 — A Lingua** — 10 de abril de 1904.

Publicado uma vez por semana. Organ dos faladores. Em 8°.

**284 — Germinal** — 1904.

Organ dos alumnos do Instituto Alagoano. Publicação bi-mensal. Commissão de redacção: Thomaz de Vasconcellos, F. Marinho, P. Calheiros, Vulpiano Junior, Aureno Baptista, João de Albuquerque e Castro Azevedo. Gerencia: Pedro Calheiros e Francisco Marinho. Typographia Commercial.

**285 — O Labor** — novembro de 1904.

Organ consagrado aos interesses sociaes. Director Virgilio Silveira; secretario Eduardo C. Lima. Redactor chefe Manoel da Costa Bivar. Em 6 columnas. Escriptorio e officinas á Praça da Intendencia n. 32.

**286 — O Trabalho** — 15 de julho de 1904.

Periodico quinzenal. Organ das classes artistico-operarias. Legenda: « *Nosso lemma é: — A união faz a força. Um por todos e todos por um.* » Dirigido por Julio Soares, auxiliado por Julio Martins de Sant'Anna, Virgilio Campos, Guilherme Lemos e Manuel Gabriel da Costa. Rua 16 de Setembro n. 59. Começou em duas columnas, augmentando o formato para tres columnas.

**287 — O Sereno** — 24 de julho de 1904.

Publicado uma vez por semana. Organ critico e humoristico.

**288 — A Trombeta** — 1904.

Organ de propaganda. Redactor e proprietario. Umbelino Angelico. Typographia propria.

**289 — Correio de Alagoas** — 16 de setembro de 1904.

Publicado diariamente. Órgão do partido republicano do Estado. Rua da Boa Vista n. 58. Typographia propria. Directores: Drs. Angelo Netto e Craveiro Costa.

**290 — O Liberdade** — 1904.

Publicado no bairro de Jacotinga uma vez por semana em 8°. Redactor: Alexandre Passos. Secretario: Antonio Serva. Redacção e officinas no planalto de Jacotinga, á rua Saldanha da Gama n. 30. Administrado por Antonio Sabino de Mello.

Fez uma interrupção, reaparecendo depois e suspendendo a publicação mais tarde.

**291 — Cruzeiro** — 4 de dezembro de 1904.

Órgão consagrado aos interesses das classes conservadoras do Estado das Alagoas. Publicado duas vezes por semana. Redactores diversos. Editado pelo proprietario Pedro Calheiros da Silva. Direcção de Ricardo Moreira da Silva. Typographia propria.

**292 — O Genio** — 11 de dezembro de 1904.

Publicado em Bebedouro uma vez por semana. Periodico literario e noticioso. Propriedade de Antonio de Moura e Silva. Redacção em Bebedouro, rua do Dr. Passos de Miranda. Typ. Bebedouro.

**293 — O Escriptorio** — 1 de maio de 1905.

Publicado uma vez por semana. Órgão popular. Redactor-chefe Antonio Serva; Secretario Antonio Sabino. Rua da Boa Vista n. 132.

**294 — Dispensa S. João** — 24 de junho de 1905.

Avulsos para sorteio, com forma de jornal, da Mercatoria Porto Arthur, composto de annuncios do mesmo estabelecimento. Em 4°, quatro paginas e tres columnas.

**295 — A Ribalta** — 15 de julho de 1905.

Órgão dos interesses artisticos e sportivos. Publicação inopinada. Redactores diversos. Assignatura gratuita. Responsavel José Pereira. Escriptorio da redacção, Polytheama. Em oitavo, com quatro paginas, tendo a primeira tres columnas. ( Eram annuncios dos espectaculos do Polytheama em forma de jornal .)

**296 — Os Martyres de Chicago** — 11 de novembro de 1905.

Polyanthéa commemorativa. — 11 de novembro de 1887 — 11 de novembro de 1905. Commissão de redacção: G. Lemos, J. Soares e J. Magalhães.

« Não ha deveres sem direitos, nem direitos sem deveres,  
« Proletarios de todos os países, uni-vos. »

**297 — O Trabalho Livre** — 1 de maio de 1906.

Órgão das classes trabalhadoras. Directores : Joaquim Moreno e Guilherme Lemos. Propriedade de uma associação. «*Proletarios de todos os países, uni-vos! Carlos Marx.*» Publicado tres vezes por mez. Rua Dias Cabral n. 66.

**298 — Correio de Maceió** — 17 de agosto de 1906.

Órgão da opposição colligada no Estado. Publicado diariamente, medindo 0<sup>m</sup>,55 × 0<sup>m</sup>,33, com cinco columnas. Escriptorio e officinas, á rua do Commercio n. 93, primeiro andar. Ainda circula.

**299 — Gazeta Porto Arthur** — 25 de dezembro de 1906.

Órgão commercial. Proprietarios Heraclides Malta & Comp. Maceió, Alagoas. 500 réis. Redacção, rua de S. José n. 31.

«*Todo o freguez que comprar 10\$ de mercadorias receberá uma Gazeta Porto Arthur.*» Em quarto, tres columnas e quatro paginas. (Eram avulsos de numeração seguida, em forma de jornal, para distribuição de premios em mercadorias, pelo natal daquelle anno.) Começou a ter curso em 1 de novembro.

**300 — O Azucrim** — 1906.

Órgão da troca. Publicado uma só vez por semana. Directores: Mario Moreno & Irmão. Typographia propria.

**301 — Diario das Alagoas** — Janeiro de 1907.

Director Dr. Antonio Guedes Nogueira; redactores diversos. Propriedade de Gomes & Comp. Passou depois a director o Dr. Luiz de Mascarenhas, socio da firma supra, o qual havia comprado do primitivo *Diario das Alagoas* tudo que era propriedade da herdeira e successora de seu proprietario e fundador. Continuou a contar os annos da fundação do primitivo. Formato 0<sup>m</sup>,60 × 0<sup>m</sup>,40, com seis columnas. Officinas da Livraria Fonseca, rua do Commercio. Suspendeu sua publicação em fevereiro de 1908.

**302 — O Combate** — 7 de fevereiro de 1907.

Periodico critico, noticioso e imparcial. Rua Primeiro de Março n. 110.

**303 — O Brasil** — Abril de 1907.

Publicado uma vez por mez, em oitavo. Órgão literario, critico e noticioso. Redactores Mario Jucá, José Guedes Quintella, Lydio Jucá e Eustaquio Filho. Rua Ladislau Netto.

**304 — Gazeta Operaria** — 7 de abril de 1907.

Órgão das classes trabalhadoras — Distribuição gratuita aos operarios. Em oitavo grande. Rua Santa Cruz n. 118.

**308 — A Ilustração** — 15 de abril de 1907.

Publicação trimestral, em oitavo. Literário, instructivo e noticioso. Redactor chefe Araujo Soares. Redactores Luiz Castilho e Oscar Silva. Ainda circula.

**306 — O Estudo** — 10 de junho de 1907.

Órgão literário e instructivo. Redactor-chefe Domingos de Farias Falcão. Redactores auxiliares A. Moura, J. Nunes e Alberto Caparica.

**307 — O Primor** — 16 de junho de 1907.

Bimensal, literário e noticioso. Assignatura por mez, 200 réis. Em 8º. Órgão de estudantes do Lyceu Alagoano. Ainda circula.

**308 — A Exedra** — Junho de 1907.

Revista literaria de publicação mensal. Em 4º, com 22 paginas e capa de phantasia. Foi distribuido o primeiro numero no dia 17 de junho. Corpo redactorial — Correia de Oliveira, Machado de Lemos, Cassiano de Albuquerque, Barreto Cardozo, Luiz Moraes, Carlos de Araujo e Cypriano Jucá.

**309 — A Pátria** — 1907.

Órgão de estudantes do curso do Lyceu Alagoano.

**310 — Revista** — 1907.

Propriedade de Felício Correia.

**311 — O Corsario** — 10 de julho de 1907.

Crítico, literário e noticioso. Publicação trimestral. Director — Dr. Socó. Formato em 8º, com quatro paginas de duas columnas cada uma.

**312 — O Corypheu** — 1907.**313 — O Alagôas** — 8 de agosto de 1907.

Literário e noticioso. Publicado uma vez por semana; em 8º. Director : Luiz Wanderley de Mendonça. Redactores M. Calheiros e J. Nunes. Praça do Montepio n. 6. Ainda circula.

**314 — Revista do Ensino** — Setembro de 1907.

Publicação official do Estado sob a direcção do Dr. Alfredo de Araujo Rego, Director Geral da Instrução Publica. Commissão de redacção Dr. Virgilio Antonino, Dr. Salvador Calmon, Dr. Democrito Graçindo, Dr. Diegues Junior e Professores Luiz Carlos e B. Cunegundes. Revista mensal em 8º, com 16 paginas de duas columnas. Impresso nas officinas Fonseca, rua do Commercio ns. 40 e 42.

**318 — O Pharol — 1907.**

Órgão literário noticioso e humorístico. Director Ariston M. Sant'ago.

Rua do Aterro do Cemiterio n. 29. Em 16º, com duas columnas. Ainda circula.

**316 — Polyanthéa — 2 de novembro de 1907.**

Homenagem da Sociedade Mortuaria Auxiliadora dos Christãos, ao seu digno Presidente de honra conego Octavio Costa. Numero unico. Em 4º, com seis paginas e duas columnas. Officinas Fonseca.

**317 — Lumen — Fevereiro de 1908.**

Revista mensal de 16 paginas. Órgão da Federação Spirita Alagoana. Commissão de redacção—Agenor Vidal, Hugo Jobim, Barbosa Junior, Rodrigues Maia, F. Tavares, Cesar Alves, Methodio Moraes Motta, Manoel Maia e José Euzebio. Impresso na Typographia Trigueiras, rua Commercio n. 80. Ainda circula.

**318 — Espião — Março de 1908.**

Literário e humorístico. Em 4º, com tres columnas. Assignatura por mez, 400 réis. Dirigido por Antonio Monteiro.

**319 — A Levada — 5 de abril de 1908.**

Revista semanal, critica, literaria e noticiosa. Redactores diversos. Publicada aos domingos no bairro do Levada; em 16º, com 12 paginas de duas columnas. Ainda circula.

**320 — A Escola Alagoana — 1 de maio de 1908.**

Publicada duas vezes por mez pelo gremio literario — Tavares Bastos. Rua Floriano Peixoto n. 19. Em 8º com tres columnas. Ainda circula.

**321 — Jornal de Alagoas — 31 de maio de 1908.**

Publicação diaria. Formato 0<sup>m</sup>,60×0<sup>m</sup>,40, com seis columnas. Propriedade e redacção de Luiz Magalhães da Silveira. Redacção e officinas — Rua da Boa Vista n. 49. Ainda circula.

**322 — O Popular — 18 de junho de 1908.**

Publicação duas vezes por semana, com cinco columnas estreitas, e medindo 40 centimetros de comprimento por 30 de largura. Redactor Pedro Nolasco Maciel. Ainda circula.

## MUNICIPIOS DO INTERIOR

Os municipios que têm mantido imprensa jornalística, guardada a precedencia chronologica pela installação de suas respectivas publicações, são os seguintes :

Alagôas, que a iniciou com o *Echo Alagoano*, em 1 de julho de 1837, publicando até hoje mais dous jornaes ;

Palmeira dos Indios, com o *Interesse Publico*, em 9 de agosto de 1865, publicando apenas este ;

Penedo, com o *Penedense*, em 5 de agosto de 1869, publicando mais 44 ;

Pilar, com o *Pilarense*, em 5 de março de 1870, publicando mais 45 ;

Pão de Assucar, com o *Jornal de Pão de Assucar*, em 1874, publicando mais 13 ;

Viçosa, com o *A Mocidade*, em 15 de julho de 1876, publicando mais 9 ;

Traipú, com o *Jornal de Traipú*, em 4 de novembro de 1877, publicando mais 2 ;

S. Miguel de Campos, com o *A Palavra de Deus*, em 1879, publicando mais outro ;

Piranhas, com o *A Locomotiva*, em 1 de junho de 1880, publicando apenas elle ;

S. Luiz do Quitunde, com o *O Municipio*, em 1880, publicando mais outro ;

Passo de Camaragibe, com o *O Camaragibe*, em 15 de outubro de 1880, publicando mais 11, sendo 7 na mesma cidade — cabeça do municipio e 5 na villa da Matriz de Camaragibe, que iniciou a sua imprensa em 1888 com o *O Presagio* ;

União, com o *O Batalhador*, em 7 de janeiro de 1893, publicando mais 3 ;

Coruripe, com o *O Pharol* ( unico ) em 1899 ;

Muricy, com o *O Incentivo*, que appareceu ultimamente, a 17 de fevereiro de 1907.

Os demais municipios representam-se em menor escala na imprensa ; alguns a tiveram por um facto accidental. Entre estes estão o de Palmeira dos Indios que só teve o *Interesse Publico*, impresso com typos feitos de cortiça da cajazeira, industria de um habilidoso rapaz dali ; o de S. Miguel de Campos que teve um jornal gratuito de propaganda evangelica, e um outro, por haver ido lá residir algum tempo o proprietario de uma typographia e profissional na arte, o qual é actualmente um dos decanos dos nossos typographos ; e o de Piranhas, ponto inicial da Estrada de Ferro de Paulo Afonso, por occasião da installação da mesma Estrada. A data e o titulo do jornal *A Locomotiva* bem o defezam vér.



Alagoas, ainda capital ao tempo em que se installou a imprensa na Provincia, apresenta apenas 3 jornaes, os dous ultimos dos quaes já fundados ao tempo da Republica.

O seu primeiro jornal (1837), ainda quando era ella a capital, não foi todavia o mais antigo que se publicou na Provincia — O *Iris Alagoense*, em 1831.

## ALAGOAS

Villa creada em 1836; seus fundamentos remontam ao seculo anterior, erigindo-se em cabeça da comarca por Alvará Regio de 1710.

**323 — O Echo Alagoano** — 1º de junho de 1837.  
Orgam do partido governista. Redactor José do Rego Barros, procurador fiscal do Thesouro Provincial.

A seu respeito diz uma nota inedita do Coronel Pedro Paulino: « bom advogado, que exerceu diversos outros cargos e podendo comer em prato de ouro, morreu miseravel e louco ». Rua do Convento de S. Francisco e depois rua do Amparo. Publicação às quintas e aos domingos. Em 4º de almasso e duas columnas. Administrador Bartholomeu José de Carvalho. Este jornal havia começado sua publicação em Maceió.

**324 — O Alagoano** — 5 de novembro de 1890.  
Redigido pelo professor Matheus de Araujo Caldas Xexéo. Editor e director Macario Romão. Publicado às quartas-feiras e sabbados. Typ. propria.

**325 — A Cidade de Alagoas** — 24 de junho de 1902.

Folha literaria estudantesca, bi-mensual, em 4º. Redactor-chefe Frederico Souto. Secretario Octavio Brandão. Directores: Augusto de Lemos e Jerônimo de Oliveira. Impresso em Maceió.

## PALMEIRA DOS INDIOS

Villa creada por lei n. 10, de 10 de abril de 1835, erigida em cabeça da comarca a 16 de março de 1872 e elevada em 1889 á categoria de cidade.

**326 — O Interesse Publico** — 9 de agosto de 1865.  
Impresso com typos fabricados pelo seu proprio fundador, de cortiça de cajazeira.

Proprietario Manoel Antonio de Oliveira e Mello.

Foram publicados 4 numeros, em 4º, com duas columnas, em papel colorido.

## PENEDO

---

Villa creada em 12 de abril de 1836 pelo 4º Donatario da Capitania de Pernambuco, Duarte de Albuquerque Coelho, e elevada á categoria de cidade por Lei n. 3, de 18 de abril de 1842.

**327 — O Penedense — 2 de agosto de 1869.**

Publicação semanal. Redactor proprietario Julio Cezar Leal.

Em meados de 1870, tomou o nome de *Jornal de Penedo*.

**328 — Jornal de Penedo — Anno de 1870.**

Orgam dos interesses do Rio S. Francisco e especialmente do 5º districto das Alagóas.

Fundado pelo coronel Theotonio Ribeiro da Silva. Redactor Manoel Vieira da Fonseca. Typographia propria.

**329 — O Vigilante — 25 de agosto de 1872.**

Critico, publicação aos domingos. Direcção dos empregados da typographia do *Jornal de Penedo*. Impresso na mesma typographia.

*« Vigio attento  
Por toda a gente  
E grito : — alerta !  
Mas innocente.*

*\* Só contra o vicio  
Preparo o dente,  
Fago-lhe a guerra,  
Mas innocente. »*

**330 — O Conservador Penedense — Dezembro de 1875.**

Orgam do partido conservador e propriedade do directorio do mesmo partido. Fundado pelo coronel Joaquim Patury. Publicação uma vez por semana. Redactores padre Tertuliano José dos Santos Patury, Ignacio de Barros Leite e bacharel José da C. Carvalho Guimarães. Typographia propria.

**331 — Echo do S. Francisco — 15 de agosto de 1876.**

Revista quinzenal de sciencias, letras, artes e religião, com 16 paginas de duas columnas. Redactores bacharel J. R. da Cunha Salles e Antonio de Almeida Romariz.

- 332 — A Escova —** Anno de 1876.  
Redactores Antonio de Almeida Romariz e José Batinga.
- 333 — A Thesoura —** Anno de 1876.
- 334 — O Noticiador —** 7 de janeiro de 1877.  
Periodico noticioso, commercial, agricola e imparcial.  
Publicação semanal. Propriedade de Carvalho Sobrinho.
- 335 — Orgão do Povo —** Anno de 1877.  
Fundado por Antonio de Almeida Romariz.
- 336 — O Conservador —** 18 de junho de 1880.  
Politico, noticioso, commercial e literario. Propriedade de uma associação. Redactor João de Almeida Romariz Filho. Escriptorio e typographia á rua da Gamelleira n. 2.
- 337 — A Luz —** Anno de 1881.  
Propriedade e organ do partido liberal do 5º districto das Alagôas. Typographia Luso-Brazileira.
- 338 — Gazeta do Penedo —** 1882.  
Organ do partido conservador do Baixo S. Francisco. Redactor e proprietario Manoel Martins Gomes. Typographia propria.
- 339 — O Progresso —** 1882.  
Organ do partido conservador.
- 340 — A Idéa —** Abril de 1885.  
Publicado duas vezes por semana. Propriedade dos alumnos do Collegio S. João. Typographia Luso-Brazileira.
- 341 — O Noticiador —** 1887.  
Publicação semanal. Periodico noticioso, commercial, agricola e imparcial. Proprietario e redactor Dr. Carvalho Sobrinho.
- 342 — O Noticiador —** 1889.  
Publicado uma vez por semana. Propriedade de Carvalho Sobrinho. Typographia propria.
- 343 — A Evolução —** 2 de fevereiro de 1890.  
Publicado uma vez por semana. Propriedade de uma associação. Em 4º com tres columnas. Fundado por Antonio Teixeira Osorio. Typographia, rua Dias Cabral n. 5.
- 344 — O Democrata —** Anno de 1891.  
Organ do partido democrata. Redactor Dr. Euclides Vieira Malta. Com a extinção do partido e sua fusão

com o partido republicano federal, em 1896, passou a denominar-se *O Penedo*.

**345 — O Estimulo** — 16 de julho de 1893.

Publicado duas vezes por mez. Propriedade de uma associação. Fundado por J. Mazoni, A. X. Assis e Amarantho Filho. Typographia propria.

**346 — A Palavra.**

Revista literaria dedicada á instrucção e recreio do bello sexo. Lemma: «*Veneremos a mulher! Glorifiquemo-la! Santifiquemo-la!*» Victor Hugo. »

Collaboração de cavalheiros e senhoras. Typographia d' *O Trabalho*, de Achilles de Mello. Começou publicada em Pão de Assucar.

**347 — O Trabalho.**

Começou a ser publicado em Pão de Assucar. Em 1893 já o era em Penedo. Organ do commercio, da lavoura e dos interesses sociaes. Redactor proprietario Achilles de Mello. «*Sub lege libertas.*» Typographia propria.

**348 — O Crepusculo** — 4 de junho de 1894.

Publicado uma vez por semana. Organ critico e literario. Propriedade de Manoel Felix de Amarantho Filho. Typographia propria.

**349 — O Pyrrilampo** — 1894. Propriedade de collegiaes.

**350 — A Aurora** — 1894. Propriedade de collegiaes.

**351 — Gazeta de Annuncios** — 1894.

**352 — Sul de Alagoas** — 27 de maio de 1896.

Organ consagrado aos interesses sociaes. Publicado ás quartas-feiras. Direcção e propriedade de Seraphim Soares Pinto. Redactores e collaboradores diversos. Neutro nas luctas partidarias. Typographia do mesmo nome.

**353 — O Penedo** — 29 de maio de 1896.

Publicado mensalmente. Organ do partido republicano federal e depois do partido republicano no sul do Estado. Redactores Dr. Raymundo Miranda e Hygino Bello. Propriedade de uma associação. Typographia na praça do Conselheiro Lafayette. Gerente Silvino Othon de Almeida. Substituiu a *O Democrata*.

**354 — Diario do Penedo** — 2 de junho de 1897.

Propriedade de uma associação. Typographia do mesmo nome.

- 355 — A União Spirita** — Junho de 1896.  
Publicação quinzenal. Organ da Delegacia da União Spirita de propaganda no Brazil. Director responsavel João Nunes dos Santos; collaboradores diversos. Typographia de Carvalho Sobrinho & Comp.
- 356 — O Typographo** — Maio de 1897.  
Organ literario, noticioso e biographico, dedicado á classe typographica Penedense. Publicação mensal. Gerente Amarantho Filho. Administrador Sebastião de Carvalho. Redactores e collaboradores diversos.
- 357 — Tribuna Popular** — 18 de julho de 1897.  
Publicação semanal. Director proprietario Antonio Xavier de Assis. Rua Visconde de Pelotas, esquina do beco da Preguiça.
- 358 — A Instrução** — 1900.  
Sob a direcção de Octavio Gomes e outros.
- 359 — A Fé Christã** — 11 de janeiro de 1902.  
Hebdomadario dedicado aos interesses da religião catholica. Não mantinha secção de polemicas pessoas de natureza extranha aos interesses da religião. Propriedade e direcção de Achilles Mello. Redactores diversos sacerdotes e seculares. Escriptorio e typographia d'O Trabalho, travessa da Penha.
- 360 — O Holophote** — 1902.  
Semanario com gravuras em madeira. Director A. Christo.
- 361 — A Luz** — 1902.  
Organ da Aug. . . e Resp. . . Loj. . . Mac. . . Luz de S. Francisco. Publicação quinzenal. Editor proprietario Carvalho Filho. Typographia Luso-Brazileira.
- 362 — O Germen** — Anno de 1902.  
Sob a direcção de Octavio Gomes e outros.
- 363 — Instituto Penedense** — 16 de maio de 1903.  
Organ do Instituto do mesmo nome, sob a direcção de bacharel João Duarte de Barros. Foi publicado até a extinção do estabelecimento com a morte de seu director, em outubro de 1905.
- 364 — O Luctador** — 1903.  
Propriedade de Manoel Felix do Amarantho Filho. Impresso em machinas Marinoni. Rua José Bonifacio ns. 8 e 10. Em 27 de maio de 1907 passou a ser editado diariamente.
- 365 — A Conquista** — 1903.

**366 — O Nacional — 1906.**

Órgão independente. Redactor e proprietario J. Amorim. Publicação ás quartas-feiras e aos sabbados com quatro columnas, rua do Commercio n. 26.

**367 — A Escova — 1903.**

Revista literaria, critica e humoristica em folheto. Editor e proprietario Fernando Mendonça.

**368 — O Phonographo — 1906.**

Fundado e redigido por Fernando de Mendonça, Gonçalves Fialho e Carvalho Filho.

**369 — O Vadio — 1907.**

Fundado e redigido por Euclides Porto e Leobino José Ferreira.

**370 — A Escola.**

Fundada e redigida por Dario Gomes, Roberto Costa e outros.

**371 — O Alagoano — 5 de abril de 1908.**

Órgão independente. Relactor e proprietario Theophanes Brandão. Semanario. Typographia rua Joaquim Nabuco n. 113. Ainda circula.

## PILAR

---

Villa creada em 1857 e erigida em cabeça da comarca por lei n. 634, de 16 de março de 1872, com o termo de sua cidade, a cuja categoria fôra elevada pela mesma lei.

**372 — O Pilarense — 5 de março de 1870.**

Publicado duas vezes por semana. Periodico commercial, noticioso e literario. Director e redactor — Manoel Melchisedek de Farias Maia. Typographia propria com um pequeno prelo comprado á *União Liberal*. Propriedade de Melchisedek F. Maia.

**373 — O Mercantil do Pilar — 11 de março de 1870.**

Publicado ás sextas-feiras. «*E' destinado a zelar e a desenvolver os interesses do commercio, da agricultura, da industria, do foro, da medicina, da religião e da litteratura.*» Redactor o advogado Themistoalles Soares de Albuquerque Deão. Typographia do mesmo nome.

**374 — Sete de Setembro — 1870.**

Publicado duas vezes por semana. Jornal politico, literario e commercial. Direcção do bacharel F. A. Cezario de Azevedo. Typographia de mesmo nome.

**375 — A Brisa da Tarde** — 16 de abril de 1871.  
Publicada aos domingos. Periodico litterario «*Amor das letras*.» Propriedade e direcção de uma sociedade. Distribuição gratis para as senhoras. Typographia do *Sete de Setembro*.

**376 — A Rosa** — 14 de abril de 1872.  
Publicado aos domingos. Periodico litterario, jocoserio e noticioso. Typographia do *Sete de Setembro*.

**377 — Jornal do Pilar** — 1873.  
Publicado uma vez por semana. Redactor principal—Antonio Duarte Leite da Silva. Typographia propria.

**378 — A Thesoura** — 28 de agosto de 1876.  
Publicado ás segundas-feiras. Redactor em chefe — Frei Anastasio. Official de gabinete — Sargento Corta Casaca. Typographia do *Jornal do Pilar*.

**379 — Jornal do Commercio** — 11 de outubro de 1880.  
Publicado uma vez por semana. Propriedade de Sabugo A. Caldas, com a collaboração de Taboca Filho. Typographia propria.

**380 — O Lidador** — 1 de outubro de 1884.  
Publicação bi-semanal. Litterario, noticioso, agricola, commercial e industrial. Editores Antunes & Irmãos. Typographia Antunes.

**381 — O Mosquito** — 1 de janeiro de 1886.  
Typographia propria. Mede 0<sup>m</sup>,12 por 0<sup>m</sup>,8, um pouco maior que *O Lume*. Boa impressão.

**382 — O Manguaba** — 25 de fevereiro de 1886.  
Publicado ás quintas-feiras e domingos, depois ás quartas-feiras e sabbados. Redactor principal, Joaquim Ignacio Loureiro. Typographia propria.

**383 — O Vigilante** — agosto de 1887.  
Publicado aos domingos, depois, ás quintas e domingos. Periodico critico, litterario e noticioso. Editores e proprietarios José Marinho e Petronilho Neves. Redactor principal Pafuncio Filho. Typographia d'*O Manguaba*. Em 4 columnas. Rua Prudente de Moraes. Posteriormente typographia propria de José Marinho de Souza, seu exclusivo proprietario e editor. Rua Sergipe n. 3.

**384 — Cidade do Pilar** — 15 de maio de 1889.  
Publicação bi-semanal. Propriedade de uma associação. Typographia propria.

**385 — O Critico — 9 de junho de 1889.**

Publicado aos domingos, literario, critico e noticioso. Redactor principal, Mysanthropo.

**386 — O Quatorze de Julho — 14 de julho de 1889.**

Edição especial (numero unico). « Honra ao civismo, direito e justiça, união e liberdade. Homenagem dos republicanos da cidade do Pilar á immorredoura e heroica data do centenario da tomada da Bastilha. »

**387 — Patria Nova — 28 de julho de 1889.**

Publicação indeterminada uma vez por semana. Folha republicana. Typographia da *Cidade do Pilar*.

**388 — O Reboque — 9 de setembro de 1891.**

Publicação uma vez por semana. Critico e noticioso. Typographia d'O *Manguaba*.

**389 — A Educação — 4 de dezembro de 1891.**

Orgam do Externato Pilarense. « *Ordem e progresso, União e Paz.* » Typographia da S. Fraternidade e Instrução.

**390 — O Caixeiro — 12 de janeiro de 1892.**

Publicação aos domingos. Orgam defensor da classe caixeiral. Propriedade de José Casemiro de Farias. Redactores diversos. Administrador, José Maximo.

**391 — Colloquio Politico — 20 de fevereiro de 1892.**

Publicado aos domingos. Proprietario e redactor Manoel Aurino de Araujo Patricio. Typographia d'O *Caixeiro*.

**392 — O Espia — 5 de abril de 1892.**

Publicado uma vez por semana. Critico e noticioso. Propriedade de José Vicente. Redactores diversos. Typographia d'O *Manguaba*.

**393 — Vinte de Julho — 22 de setembro de 1892.**

Publicação mensal. Revista literaria, scientifica e noticiosa. Orgam da Sociedade Fraternidade e Instrução dos Caixeiros do Pilar. Comissão de redacção: João Frederico, Antonio Novaes e Alfredo Marques.

Depois publicada bi-mensalmente. Director João Casemiro. Depois redactor-chefe Dr. João Duarte de Barros. Gerente João Penha. Typographia propria.

**394 — O Periquito — 22 de fevereiro de 1893.**

Publicado aos domingos. Orgam critico e religioso. Redactor Dr. Pernostico. Propriedade de uma associação. Typographia propria.



- 398 — O Linguarudo** — 8 de novembro de 1893.  
Publicado às quartas-feiras. Periodico critico e noticioso. Propriedade de uma associação. Redactor principal—Zé Povinho.
- 396 — A Esparrella** — 1 de março de 1894.  
Publicado em dias indeterminados. Critico e noticioso. Redactor principal José Canario.
- 397 — O Patusco** — 15 de junho de 1891.  
Publicado aos domingos. Critico e joco-serio. Redactores diversos. Typ. d'O Vigilante.
- 398 — A Sentinella** — 3 de maio de 1896.  
Periodico critico e noticioso. Director principal major Salomé Pitié.
- 399 — O Papagaio** — 1896.
- 400 — O Campanario** — 1897.  
Periodico literario e noticioso. Propriedade de José Maria Girão. Collaboradores diversos. Typographia propria.
- 401 — O Pilarino** — Janeiro de 1897.  
Orgam noticioso e joco-serio. Editor proprietario João M. de Oliveira. Redactores diversos.
- 402 — O Imparcial** — 15 de abril de 1897.  
Publicado nos dias 15 e 30 de cada mez. Periodico literario e noticioso. Collaborado por diversos escriptores. Typographia da Fabrica Minerva.
- 403 — A Escova** — 13 de maio de 1897.  
Publicação semanal. Critico e noticioso. Proprietario Riagano Rajoso. Redactores diversos.
- 404 — O Mimo** — 1 de janeiro de 1899.  
Publicação bi-mensal. Humoristico, literario e noticioso. Editor responsavel—Severiano M. de A. Lima.
- 405 — O Matuto** — 2 de abril de 1899.  
Publicado aos domingos. Propriedade de uma associação. Em 8º grande, 4 paginas. «*Sem inverno ndo ha lavoura — O cavallo é o melhor amigo do almocreve.*»
- 406 — O Carnaval** — 25 de fevereiro de 1900.  
Publicação exclusiva para o carnaval de 1900. Propriedade do Club A Burrada, de gente fina e de bom tom. Collaboradores Dr. Escova, os Srs. Bocania, Ataca Felipe e professor Thomaz Partoul.
- 407 — O Riso** — 5 de maio de 1901.  
Publicação trimestral. Director João Manoel. Collaboradores : Lucifer, Zadig, Neophito, A. P., T. Tulá, Ara-

nha, Arroxellas, Zetiette, Mirafior, K. Potinho, Diabo Coxo e outros. Typ. Commercial.

**408 — O Perigo** — 8 de dezembro de 1901.

Publicado aos domingos. Periodico critico. Director Apercio Fernandes.

**409 — Anno Bom** — 1 de janeiro de 1902.

Edição tirada para solennizar a entrada do Anno Bom.  
«Viva a pandega! Viva a folia!»

**410 — O Pilar** — 15 de janeiro de 1902.

Periodico literario e noticioso. Gerente Nelson Floresta. Director Apricio Fernandes Vieira.

**411 — A Mascara** — 9 de fevereiro de 1902.

Edição especial. Publicação instantanea, dia de São Alonso. «Orgam dos interesses molhados e secco. Empresa de uma associação que cobre...se.»

Redactores Jotrefa Suvella Masca-bobo e Dona Moma Chupeta.

**412 — O Athleta** — 13 de abril de 1902.

Publicado aos domingos. Periodico literario e noticioso. Propriedade de Jeremias Correia de Araujo. Redactores diversos. Director — Leopoldino Araujo. Orgam official da Intendencia Municipal desde 1902.

**413 — O Pinote** — 11 de maio de 1904.

Publicado uma vez por semana. Orgam critico da pino-tagem. Responsavel Zeca Brito. Redactores diversos.

**414 — O Estimulo** — 7 de maio de 1905.

Publicação bi-semanal. Revista literaria, instructiva e noticiosa. Orgam do Externato Pilarense. Administrador Jayme Barbosa. Dirigido por dous alumnos renovados mensalmente.

**415 — O Alviçareiro** — 8 de agosto de 1906.

Publicação bi-semanal. Orgam popular, recreativo e noticioso. Propriedade de Jayme Barbosa. Redactores diversos.

**416 — O Curioso** — 8 de maio de 1907.

Publicado uma vez por semana. Orgam critico e noticioso. Responsavel Zé Lulú. Redactores diversos.

## PÃO DE ASSUCAR

Villa creada em 1854 com o termo desmembrado do da villa da Matta Grande (hoje Paulo Affonso). Seus fundamentos remontam ao principio do seculo passado. Foi elevada á categoria de cidade pela lei n. 756, de 18 de junho de 1877.

- 417 — Jornal de Pão de Assucar — 1874.**  
Periodico literario, noticioso, moral e recreativo. Propriedade de uma associação. Fundado pelo capitão José V. Cavalcanti.
- 418 — Pão de Assucar — 18 de novembro de 1877.**  
Periodico literario e noticioso. Propriedade de José V. Cavalcanti.
- 419 — O Paulo Affonso — 1878.**  
Periodico imparcial, noticioso, commercial e literario. Propriedade e redacção de Achilles Balbino do Lellis Mello.
- 420 — O Trabalho — 1882.**  
Orgão do Commercio, da Lavoura e dos interesses sociais. Redacção: Achilles Mello e Miletto Reyo. Typ. á travessa Gutenberg n. 12 A. Depois propriedade e redacção do 1º sómente. Foi transferido com a typographia para Penedo, annos depois.
- 421 — O Horizonte — 1882.**  
Fundado por João Jatubá.
- 422 — A Aurora — 1883.**  
Fundado por José Martiniano Canuto.
- 423 — A Palavra — 1889.**  
Revista literaria, dedicada á instrucção e recreio da mulher. Collaboração de escriptores e escriptoras. «*Venecemos a mulher! Santifiquemo-la e glorifiquemo-la.*» Victor Hugo.» Continuou a publicação em Penedo com a transferencia da typographia d'O Trabalho, na qual ora impressa.
- 424 — A Juventude — 1º de fevereiro de 1892.**  
Semanario. Leituras infantis. Compositoras Josephina de Mello Filha e Achillina de Mello.
- 425 — A Verdade — 6 de agosto de 1893.**  
Propriedade de Seraphim Soares Pinto.
- 426 — O Sertanejo — 1895.**  
Publicado uma vez por semana. Dirigido por Urbano Lima. Em quatro volumes. Typ. propria, rua do Commercio n. 40.
- 427 — O Microcosmo — Janeiro de 1896.**  
Orgão literario, critico e noticioso, fundado e dirigido por Orestes Lima.
- 428 — O Espião — Fundado por Orestes Lima e Olegario Lima.**
- 429 — A Voz do Sertão — 18 de novembro de 1906.**  
Imparcial, literario e noticioso. Redactor e proprietario Manoel Rego. Em 4º, tres columnas largas. Rua da Praia n. 12.

## VIÇOSA

---

Villa creada por decreto do Governo Geral em 13 de outubro de 1831 pela Regencia, com o nome de Villa Nova de Assembléa, desmembrada da Villa de Atalaia.

Foi denominada Villa Viçosa pelo decreto n. 46 de 25 de setembro de 1890, e elevada á categoria de cidade pela lei n. 1 de 16 de maio de 1892.

**430 — A Mocidade** — 15 de julho de 1876.

Periodico noticioso, moral e recreativo. Publicação quinzenal. Assignatura 300 réis por mez. Em 16° com duas columnas e quatro paginas. Typographia propria. Só foi publicado um numero, logo substituido pel *O Assembléense*.

**431 — O Assembléense** — 30 de julho de 1876.

Periodico noticioso, moral e recreativo. Subscrevia-se á rua da Matriz n. 23. Publicação semanal. Assignatura 240 réis por mez. Continuou a numeração d'*A Mocidade*. Em 16° com duas columnas e quatro paginas. Typ. propria.

**432 — O Viçosense** — 2 de maio de 1893.

Publicado duas vezes por semana. Periodico de litteratura, industria e noticias. Gerente Pedro Leão de Moraes. Em 4°, quatro columnas. Teve pouca duração. Typ. propria.

**433 — O Nemos** — 1894.

**434 — O Municipio** — 18 de novembro de 1894.

Orgam dos interesses do municipio. Em 4°, tres columnas. Director Aureliano Menezes. Semanario. Rua do Joazeiro n. 30.

Typographia arrendada aos accionistas do extincto *O Viçosense*.

**435 — Vinte e Dous de Abril** — 22 de abril de 1900.

Literario, instructivo e noticioso. Orgam da Sociedade Recreio Instructora Viçosense. Quinzenal. Em 8°, grande, quatro paginas. O 1° numero sahio no 6° anniversario da sociedade, na festa de solennização do centenário da descoberta do Brazil. Começou em 8°, grande, tres columnas; passou a ser editado em 4°, com o mesmo numero de columnas.

**436 — O Diluculo — 24 de junho de 1904.**

Órgão do Internato Alagoano. Redactores Cicero de Vasconcellos e Graciliano Ramos. Publicação bimensal. Typ. d'O *Baluarte*.

**437 — Adriano Jorge — 1 de dezembro de 1904.**

Numero especial. Órgão do Internato Alagoano, literário e noticioso. Director, Jovino Xavier Araujo. Redactor-chefe M. Max Alagoas. Propriedade dos mesmos. Publicação bimensal.

**438 — O Echo Viçosense — 1 de fevereiro de 1906.**

Periodico literário e noticioso. Publicação bimensal. Redactores Rodrigues Maia, Constantino Falcão, Oliveira Ramos, Saturnino Accioly, Julio Accioly e Mario Venancio. Em 4º, com quatro columnas.

**439 — A Caridade — 2 de fevereiro de 1908.**

Órgão da Sociedade «Amor e Caridade». Em 8º, tres columnas. Redactor-chefe pharmaceutico Motta Lima, Secretario Tiburcio Nemesio. Redactores auxiliares Dr. Manoel Brandão, Dr. Ignacio Gracindo, Dr. Manoel Villela, Padre Eloy Brandão, Padre Durval Goês, Pharmaceutico Izidoro Vasconcellos e Honorato Sá.

---

**TRAIPU'**

Villa creada com o nome de Porto da Folha, pela Resolução n. 19, de 23 de abril de 1835, sendo denominada Traipú em 1870 e elevada á categoria de cidade pela Lei n. 14 de 16 de maio de 1892. Seus primeiros fundamentos remontam aos principios do Seculo XVIII.

**440 — Jornal do Traipú — 4 de novembro de 1877.**

Publicado uma vez por semana. Propriedade de uma associação.

**441 — Jornal do Traipú — 1880.**

Publicado uma vez por semana. Proprietario Francisco Rodrigues de Mello Netto. Typ. propria.

**442 — O Cometa — 1880.**

---

**S. MIGUEL DE CAMPOS**

Villa creada por Decreto do Governo Geral da Regencia em 10 de julho de 1832 e elevada á categoria de cidade por Lei n. 423, de 18 de junho de 1864.

**443 — A Palavra de Deus — 1879.**

Publicação mensal. Distribuição gratuita. Typographia da *Propaganda da Fé*.

**444 — Cidade de S. Miguel — 1890.**

Redactor e proprietario : Umbelino Angelicano Sabino de Mello. Em 4º, com tres columnas. Typographia propria.

## PIRANHAS

---

Villa creada por Lei n. 996, de 3 de novembro de 1887, com termo desmembrado do de Pão de Assucar.

Seu povoamento foi um dos mais antigos da margem do S. Francisco.

**445 — A Locomotiva — 1 de junho de 1880.**

Periodico. Proprietario e redactor José de Seixas; Administrador P. S. dos Anjos Paes. Redactor principal Firmino Doria Filho; auxiliares Rodolpho Sergio Ferreira e Eduardo Laranjo e Oliveira.

## S. LUIZ DO QUITUNDE

---

Villa creada em 1879 com termo desmembrado do de Passo de Camaragibe e elevada á categoria de cidade por Lei n. 15, de 16 de maio de 1892.

**446 — O Municipio — 1880.**

Periodico noticioso, literario, critico, dedicado a assumptos agricolas e noticiosos. Propriedade de uma associação. Redactores Dr. Messias de Gusmão, Joaquim Machado Cavalcante e Felix José Gusmão Lyra.

**447 — A Instrução — 30 de setembro de 1883.**

Orgão literario e noticioso do Collegio José de Alencar. Publicação semanal. Dedicava tambem seu auxilio ao commercio da mesma, então villa de S. Luiz. Typographia propria de Manoel Lago de Mello Aguiar, director do Collegio. Rua do Commercio.

## PASSO DE CAMARAGIBE

---

Villa creada em 1852 com termo desmembrado do da villa de Porto de Pedras; foi installada a 4 de setembro do mesmo anno e obteve a categoria de cidade, em virtude da Lei n. 842, de 14 de junho de 1880.

**446 — O Camaragibe — 15 de outubro de 1880.**

Folha política, advogando as idéas e interesses do extincto partido liberal. Director proprietario e editor Saturnino de Souza. Publicação ás quartas-feiras e sabbados. Deu por algum tempo tres edições semanacs. Formato, 16×12. Viveu até o anno de 1883. Teve a collaboração dos Drs. Esperidião Eloy de Barros Pimentel (então chefe politico local e depois ministro do Supremo Tribunal Federal), João do Rego, Messias de Gusmão e Ambrosio Lyra e mais a de Galdino Bello, Olympio Cyriaco, de seu typographo Carlos Rodrigues e do academico Antonio de Barros Lima. Typographia propria.

**449 — O Atalaia — 1883.**

Pequeno periodico literario e critico, formato em 8°, editado na typographia d'O *Camaragibe*, por Carlos Rodrigues, tambem seu proprietario e redactor. Foram publicados poucos numeros. Era quasi todo em verso.

**450 — O Eleitor — 1885.**

Editor proprietario Saturnino de Souza; appareceu com o fim especial de advogar a candidatura do Dr. Messias de Gusmão á Assembléa Geral pelo 2º districto da Provincia. Apenas sahiram cinco numeros. Formato 16×12, sómente com duas paginas. Typographia propria, a mesma d'O *Camaragibe*.

**451 — O Presagio — 1888.**

Pequeno periodico critico, em 8°, publicado na villa da Matriz de Camaragibe por Ivo Alvares de Souza, filho do fundador d'O *Camaragibe*. Teve vida curta.

**452 — A Palestra — 1889.**

Pequeno periodico critico, formato em 8°, publicado na villa da Matriz de Camaragibe por Ivo Alvares de Souza. Teve curta duração.

**453 — O Arrebol — 16 de abril de 1889.**

Semanario editado na villa da Matriz de Camaragibe, Propriedade e direcção de Ivo Souza. Até o seu numero 15 foi simplesmente literario e noticioso; formato em 8°, que depois augmentou para em 4° a tres columnas, entrando em uma nova phase em que se tornou decidido paladino das idéas republicanas, redigido então, na parte politica, pelo Dr. Fernandes Lima.

O ultimo numero (21) foi publicado a 15 de setembro do mesmo anno.

**454 — O Movimento — 8 de maio de 1889.**

Literario e noticioso. Publicação semanal. Editado na villa da Matriz de Camaragibe. Propriedade e disrecção de Saturnino Souza. Formato em 4°, com tre-columnas.

Era imparcial em politica, manifestando-se sempre muito afeiçoado aos principios democraticos. Nelle collaborou assiduamente o Dr. Fernandes Lima (então academico) com artigos de propaganda republicana.

Desappareceu da arena em 24 de junho do citado anno, com a sua duodecima edição.

#### 435 — O Municipio — 1 de setembro de 1892.

Orgam dos interesses do municipio de Camaragibe. Editado na cidade do Passo ás quintas e domingos. Director Ivo Alvares de Souza. De março de 1893 em diante, Gentil Accioly, irmão do precedente. Formato em 4º a tres columnas. Neutro nas luctas politicas locais, apesar da filiação partidaria da sua redacção. Deu diversas edições especiaes consagradas ás datas de 15 de novembro e 13 de maio e tambem ás memorias de Silva Jardim, Rodrigo Araujo, Ambrosio Lyra, Tiburcio Falcão e Antonio Xavier, cujo retrato publicou. Nelle collaboravam os Drs. Mariano de Medeiros, Fernandes Lima, José de Barros Lins, Manoel Buarque, Alfredo Lima, Saturnino Souza e Napoleão Goulart. A 1 de setembro de 1893, ao completar o 1º anniversario, suspendeu sua publicação, dando regularmente, nesse periodo, 95 numeros. Durante toda a sua existencia publicou o expediente da 1ª Intendencia eleita no municipio. Escriptorio e officinas á rua Treze de Maio n. 4.

#### 436 — O Norte de Alagôas — 10 de janeiro de 1895.

Orgam do genuino partido democrata nos cinco municipios do norte do Estado: Maragogy, Porto Calvo, Porto de Pedras, S. Luiz e Camaragibe, e, depois, orgam do partido republicano federal, nos mesmos municipios. Como lemma, trazia em seu frontespicio estas palavras: «*A liberdade é inconipatível com a franqueza. — Nec temere, nec timide.*» Propriedade de uma associação; bi-semanal, editado por Ivo de Souza, formato em 4º, a tres columnas.

A 15 de abril do mesmo anno suspendeu a publicação, com o seu numero 18. Escriptorio e officinas á rua Treze de Maio n. 15.

#### 437 — O Diabo — 23 de junho de 1896.

Pequeno e interessante periodico, exclusivamente critico, muito espirituoso e buligoso, formato em 8º e publicado ás quartas, sextas e domingos.

O ultimo numero (8º do 2º anno) é de 25 de abril de 1897, contando a sua collecção 46 edições. Do seu desaparecimento se occupou, no *Orbe*, Marencio (pseudonymo do Dr. Elias da Rocha Barros) nas «*Minhas notas*», interessante secção daquella folha, e *Puff* (Guimarães Passos) na «*Chroniqueta*» d'O *Filhole*, da Capital Federal,



**438 — O Ideal — 10 de agosto de 1902.**

Periodico literario, critico e noticioso, formato em 8°, de propriedade de uma associação e direcção de Jacintho Braga, publicado aos domingos na villa da Matriz de Camaragibe. A 16 de novembro desse mesmo anno desapareceu, ao dar a sua 19ª edição. Era quasi que exclusivamente redigido pelo padre Francisco Vianna.

**439 — O Grito — 15 de agosto de 1902.**

Pequeno periodico literario, critico e noticioso, formato in-8°, publicado ás quartas-feiras, na cidade de Passo, sob a direcção de Ivo, seu redactor proprietario e editor. «*Ridendo, castigat mores*».

Apenas foi publicado até o numero 10. Impresso na typographia que foi d'O Camaragibe, de propriedade de Saturnino Souza.

## UNIÃO

---

Villa creada por decreto do Governo Geral da Regencia em 13 de outubro de 1831, com termo desmembrado da villa de Atalaia, sendo elevada á categoria de cidade pela lei n. 1.113, de 20 de agosto de 1889.

**460 — O Batalhador — 7 de janeiro de 1893.**

Orgam imparcial. Publicado duas vezes por semana. Gerente: Fortunato Antunes. Escripatorio e officina: rua Quinze de Novembro n. 18. Passou depois a ser publicado na Capital.

**461 — Uniãoense — 3 de setembro de 1893.**

Orgam imparcial. Semanario. Gerente Antonio Nascimento. Collaboradores Antonio F. Nascimento, Enéas O. de Castro, Francisco L. Filho e Achilles P. da Cunha. Rua Quinze de Novembro n. 18.

**462 — O Madrigal — 10 de setembro de 1893.**

Orgam literario collegial. Redacção: Tertuliano de Aquino, Aureliano Menezes e Virgilio Sarmiento. Publicado tres vezes por semana. Typ. d'O Batalhador.

**463 — União — 15 de abril de 1899.**

Periodico independente, popular, literario, mercantil e noticioso. Propriedade de Frederico de Moraes. Publicado ás quartas-feiras e sabbados. Escripatorio: a pharmacia Moraes. Typ. propria. Redigido pelo proprietario, com collaboracção do Dr. Antonio Gitirana, Dr. Francisco Isidoro, Licínio Barroso, Fernando Joazeiro, Julio Martins e outros. Suspendeu a publicacção com o n. 49, em 7 de outubro do mesmo anno.

**CORURIPE**

Villa creada por Lei n. 484, de 23 de junho de 1866, dentro da antiga, mas decadente villa do Poxim, sendo elevada á categoria de cidade pela Lei n. 15, de 16 de maio de 1892.

**464 — O Pharol — 1899.**

Orgam do Partido Republicano no Estado. Advoga seus interesses nesta cidade. Em 8° grande, tres columnas. Typographia propria.

**MURIOY**

Villa creada em 1872, com termo desmembrado do da Imperatriz, hoje União. Foi elevada á categoria de cidade pela Lei n. 15, de 16 de maio de 1892.

**465 — O Incentivo — 17 de fevereiro de 1907.**

Director Antonio Adriano de Oliveira Filho. Redactor-chefe Oséas Guerra. Redactores: Victorino Carlos e Renato Barbosa.

Em 4°, 0<sup>m</sup>,20 × 0<sup>m</sup>,30, e tres columnas. Publicado ás quartas-feiras. Typ. pertencente a Adriano Filho e Renato Barbosa.

**Polyanthéas publicadas na cidade do Recife****466 — Dezeséis de Setembro — 16 de setembro de 1887.**

Recife. 1887. «A' Provincia das Alagóas no septuagésimo anniversario de sua emancipação politica. Homenagem de seus filhos residentes nesta cidade. Iniciativa de alguns academicos alagoanos.» Typ. G. Laporte & C.

**467 — Alagoas Livre — 16 de setembro de 1904.**

«Recife. 1817-1904, Homenagem de alagoanos residentes no Recife, em commemoração da data da emancipação politica de Alagóas, com a criação da capitania em 1817.»

Jornaes cujas datas não puderam ser exactamente assignaladas antes de organizado o catalogo

---

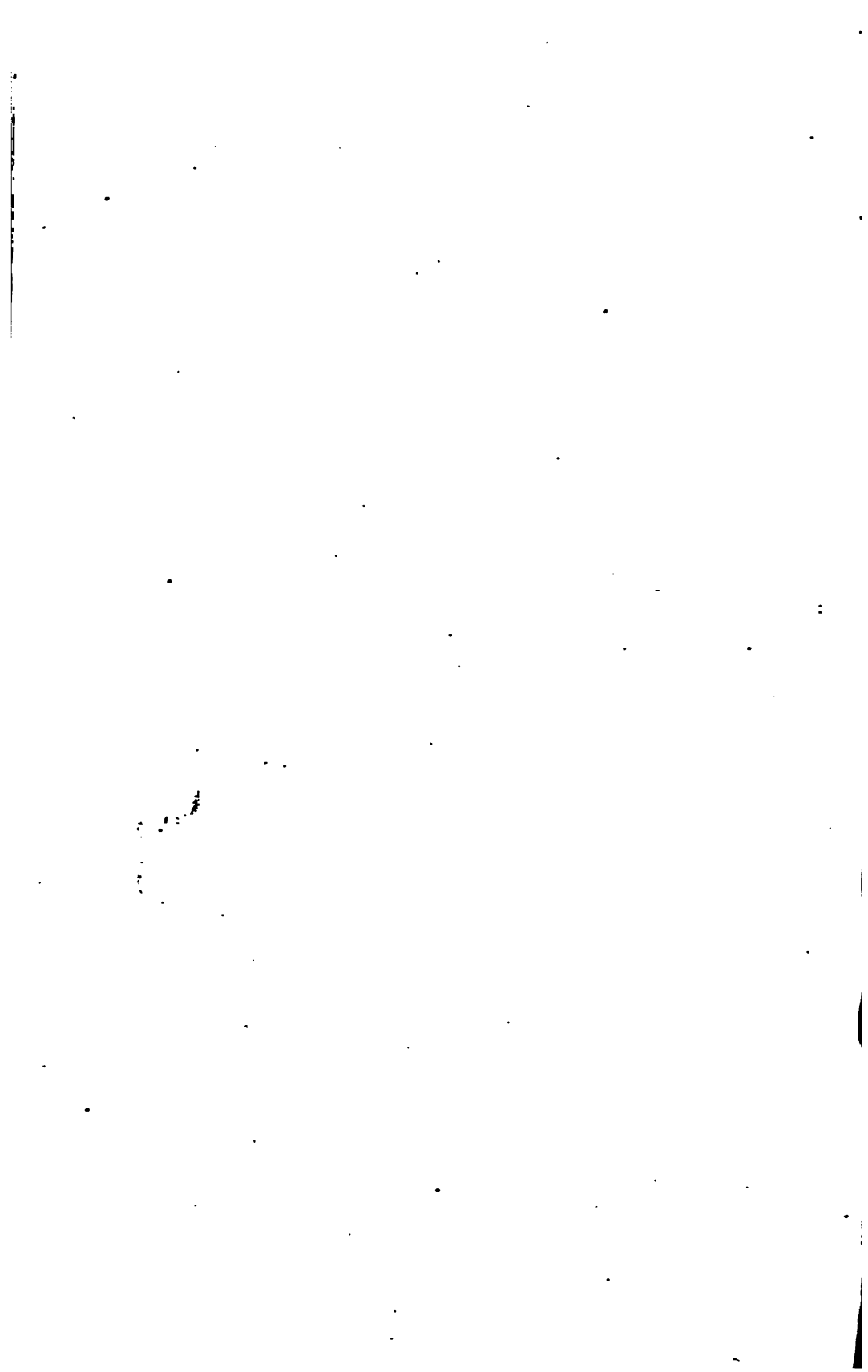
**468 — A Cabanada** — Satyra pungente contra os revolucionarios cabanos, de redacção attribuida ao padre Cypriano de Arroxellas. Parece ter sido um avulso em verso.

**469 — O Echo de Jaraguá** — Jornal publicado nesse bairro da Capital, de 20 annos para cá.

**470 — O Lapsum** — Parece ter existido ao tempo das lutas politicas dos *lisos e cabelludos*, portanto, na segunda parte do quinto decennio.

**471 — O Matiz** — Referido pelo Dr. Mello Moraes, na sua obra *« Historia da traslatação da côrte portugueza para o Brazil »*. Pag. 124. E' anterior a 1863.

---



## RELAÇÃO ALPHABETICA

dos jornaes de Alagôas, com a data de seu apparecimento, municipios onde foram publicados.



**Adriano Jorge** — 1 de dezembro de 1904 — Viçosa.

**O Alabama** — Janeiro de 1885 — Maceió.

**O Alagoano** — 15 de nov. de 1843 — Maceió.

**O Alagoano** — 5 de novembro de 1890 — Alagôas.

**O Alagoano** — 5 de abril de 1908 — Penedo.

**O Alagoano** — Maceió.

**O Alagoas** — 9 de setembro de 1886 — Maceió.

**O Alagoas** — 8 de agosto de 1907 — Maceió.

**O Alagoas Livre** — 16 de setembro de 1904 — Recife.

**O Albor** — 7 de junho de 1908 — P. Camaragibe.

**O Alho** — 8 de março de 1902 — Maceió.

**A Alliança** — 1 de junho de 1890 — Maceió.

**O Almanak** — Maio de 1853 — Maceió.

**O Alviçareiro** — 8 de agosto de 1906 — Pilar.

**A Alvorada** — 11 de setembro de 1887 — Maceió.

**A Alvorada** — 13 de agosto de 1896 — Maceió.

**Anno Bom** — 1 de janeiro de 1902 — Pilar.

**O Apostolo** — Junho de 1851 — Maceió.

**O Argos Alagoano** — 7 de setembro de 1850 — Maceió.

**O Arlequim** — 1836 — Maceió.

**O Arrebol** — 16 de abril de 1889 — Matriz de Camaragipe.

**O Arrebol** — 4 de outubro de 1900 — Maceió.

**O Artista** — 7 de maio de 1876 — Maceió.

**O Artista** — Setembro de 1889 — Maceió.

**O Assembléense** — 30 de julho de 1876 — Viçosa.

**O Atalaia** — 1883 — Passo do Camaragibe.

**O Athleta** — Outubro de 1881 — Maceió.

**O Athleta** — 13 de abril de 1902 — Pilar.

**A Aurora** — 1883 — Pão de Assucar.

**A Aurora** — 1894 — Penedo.

**Aurora Litteraria** — Abril de 1873 — Maceió.

**O Azucrim** — 1906 — Maceió.

**B**

- O Baluarte** — 7 de setembro de 1889 — Maceió.  
**O Barrião** — 22 de maio de 1890 — Maceió.  
**O Batalhador** — 7 de janeiro de 1893 — União.  
**O Batalhador** — 1895 — Maceió.  
**O Beija Flor** — 1889 — Maceió.  
**O Bezouro** — 19 de janeiro de 1880 — Maceió.  
**O Binoculo** — 13 de fevereiro de 1899 — Maceió.  
**O Bipéde** — 2 de setembro de 1866 — Maceió.  
**O Boletim do Collegio 7 de Setembro**  
 — Janeiro de 1883 — Maceió.  
**A Borboleta** — 10 de julho de 1876 — Maceió.  
**Brado da Comarca de Porto Calvo** — Abril  
 de 1859 — Maceió.  
**O Brasil** — Abril de 1907 — Maceió.  
**A Brisa da Tarde** — 16 de abril de 1871 — Pilar.

**C**

- A Cabanada.**  
**O Caheté** — 12 de outubro de 1896 — Maceió.  
**O Calxeiro** — 7 de Março de 1880 — Maceió.  
**O Calxeiro** — 12 de janeiro de 1892 — Pilar.  
**O Camaragibe** — 15 de outubro de 1880 — Passo de  
 Camaragibe.  
**O Campanario** — 1897 — Pilar.  
**O Capêta** — 10 de julho de 1887 — Maceió.  
**O Caradura** — 1885 — Maceió.  
**O Caradura** — 1886 — Maceió.  
**O Caradura** — 1892 — Maceió.  
**Carapeta** — 2 de junho de 1895 — Maceió.  
**A Carapuça** — 11 de julho de 1874 — Maceió.  
**O Careca** — 16 de março de 1884 — Maceió.  
**A Caridade** — 9 de maio de 1885 — Maceió.  
**A Caridade** — 2 de fevereiro de 1908 — Viçosa.  
**O Carnaval** — 25 de fevereiro de 1906 — Pilar.  
**Casemiro de Abreu** — 15 de julho de 1884 — Ma-  
 ceió.  
**Castro Alves** — Novembro de 1888 — Maceió.  
**O Christão Brasileiro** — 1 de julho de 1901 — Ma-  
 ceió.  
**Cidade** — Janeiro de 1898 — Maceió.  
**A Cidade de Alagôas** — 24 de junho de 1892 — Ala-  
 gôas.  
**A Cidade de Maceió** — 27 de abril de 1888 — Ma-  
 ceió.  
**Cidade de S. Miguel** — 1890 — S. Miguel.  
**Cidade do Pilar** — 15 de maio de 1889 — Pilar.

- O Clarim** — 7 de janeiro de 1894 — Maceió.
- O Collegial** — 7 de setembro de 1867 — Maceió.
- O Collegial** — 1878 — Maceió.
- O Collegial de S. José** — 1 de maio de 1872 — Maceió.
- O Colloquio Politico** — 20 de fevereiro de 1892 — Pilar.
- O Combate** — 7 de fevereiro de 1907 — Maceió.
- O Cometa** — 1889 — Traipú.
- Commercio de Alagôas** — 2 de junho de 1869 — Maceió.
- A Conciliação** — Maceió.
- A Conquista** — 1903 — Penedo.
- O Conservador** — 8 de março de 1869 — Maceió.
- O Conservador** — 18 de junho de 1880 — Penedo.
- O Conservador Penedense** — Dezembro de 1875 — Penedo.
- Constellação** — 1 de maio de 1899 — Maceió.
- O Con-stitucional** — Março de 1851 — Maceió.
- O Constitucional** — 27 de janeiro de 1873 — Maceió.
- O Contemporaneo** — 5 de março de 1894 — Maceió.
- O Contrapacotinho** — Março — Maceió.
- Correio da Semana** — 1889 — Maceió
- Correio de Alagôas** — 16 de setembro de 1904 — Maceió.
- Correio de Maceió** — 17 de agosto de 1906 — Maceió.
- Correio do Povo** — 9 de agosto de 1892 — Maceió.
- O Correio Maceióense** — 24 de março de 1890 — Maceió.
- Correio Mercantil** — 2 de setembro de 1894 — Maceió.
- Correio Official** — 7 de novembro de 1860 — Maceió.
- O Corsario** — 10 de julho de 1907 — Maceió.
- O Corypheu** — 1907 — Maceió.
- O Cravo** — Maceió.
- O Crepusculo** — 4 de junho de 1894 — Penedo.
- O Critico** — 9 de junho de 1889 — Pilar.
- A Cruz** — 7 de outubro de 1900 — Maceió.
- A Cruzada** — 17 de maio de 1882 — Maceió.
- Cruzeiro** — 4 de dezembro de 1904 — Maceió.
- O Cruzeiro do Norte** — 1890 — Maceió.
- O Curioso** — 8 de maio de 1907 — Pilar.

**D**

- O Debate** — 2 de abril de 1893 — Maceió.  
**A Democracia** — 28 de maio de 1878 — Maceió.  
**O Democrata** — 9 de agosto de 1869 — Maceió.  
**O Democrata** — 1891 — Penedo.  
**O Democrata** — 7 de novembro de 1891 — Maceió.  
**Dezeseis de Setembro** — 16 de setembro de 1887 — Recife.  
**Dezeseis de Setembro** — 16 de setembro de 1901 — Maceió.  
**O Dever** — 5 de junho de 1887 — Maceió.  
**O Dever** — 1836 — Maceió.  
**O Diabo** — 23 de junho de 1896 — P. de Camaragibe.  
**Diário da Manhã** — 17 de janeiro de 1882 — Maceió.  
**Diário das Alagóas** — 1 de março de 1858 — Maceió.  
**Diário das Alagóas** — Janeiro de 1906 — Maceió.  
**Diário do Commercio** — 1861 — Maceió.  
**Diário do Commercio** — 12 de abril de 1896 — Maceió.  
**Diário do Penedo** — 2 de junho de 1897 — Penedo.  
**Diário do Povo** — 2 de janeiro de 1890 — Maceió.  
**O Diluculo** — 24 de junho de 1904 — Viçosa.  
**Dispensa de S. João** — Junho de 1905 — Maceió.  
**Dous de Julho** — 8 de julho de 1894 — Maceió.

**E**

- O Echo** — 15 de junho de 1894 — Maceió.  
**O Echo Alagoano** — 5 de fevereiro de 1837 — Maceió.  
**O Echo Alagoano** — 1 de julho de 1837 — Alagóas.  
**O Echo Collegial** — 1885 — Maceió.  
**Echo de Jaraguá** — Maceió.  
**O Echo do Manguaba** — 1 de fevereiro de 1857 — Maceió.  
**O Echo do Povo** — Janeiro de 1888 — Maceió.  
**O Echo de S. Francisco** — 15 de agosto de 1876 — Penedo.  
**Echo Maceioense** — Abril de 1883 — Maceió.  
**Echo Viçosense** — 1 de fevereiro de 1906 — Viçosa.  
**A Educação** — 4 de dezembro de 1901 — Pilar.  
**O Eleitor** — 1885 — Passo de Camaragibe.  
**O Empregado Publico** — 25 de março de 1869 — Maceió.



- O Ensaio Literario** — 1868 — Maceió.  
**A Escola** — 16 de setembro de 1882 — Maceió.  
**A Escola** — 1 de fevereiro de 1892 — Maceió.  
**A Escola** — Penedo.  
**A Escola Alagoana** — 1 de maio de 1908 — Maceió.  
**A Escova** — 1876 — Penedo.  
**A Escova** — 1906 — Penedo.  
**A Escova** — 13 de maio de 1897 — Pilar.  
**O Ecrinino** — 1 de maio de 1905 — Maceió.  
**Esparrêla** — 1 de março de 1894 — Pilar.  
**Espelho** — 5 de abril de 1887 — Maceió.  
**O Espia** — 5 de abril de 1892, — Pilar.  
**O Espia** — Junho de 1894 — Maceió.  
**O Espião** — Março — Pão de Açúcar.  
**O Espião** — Março de 1908 — Maceió.  
**O Espirita Alagoano** — Maceió (Vid. *Spirita Alagoano*).  
**O Estado** — 15 de novembro de 1891 — Maceió.  
**O Estado de Alagoas** — 1889 — Maceió.  
**O Estandarte** — 17 de julho de 1883 — Maceió.  
**O Estimulo** — 16 de junho de 1893 — Penedo.  
**O Estimulo** — 7 de maio de 1905 — Pilar.  
**A Estrêa** — 5 de agosto de 1878 — Maceió.  
**A Estrella d'Alva** — 1868 — Maceió.  
**Estrella do Norte** — 21 de abril de 1878 — Maceió.  
**O Estudante** — 1860 — Maceió.  
**O Estudante** — 30 de novembro de 1888 — Maceió.  
**O Estudo** — 1 de junho de 1907 — Maceió.  
**O Evangelista** — 2 de maio de 1885 — Maceió.  
**O Evangelista** — 5 de junho de 1902 — Maceió.  
**Evolução** — 2 de fevereiro de 1890 — Penedo.  
**Evolucionista** — 1 de setembro de 1902 — Maceió.  
**A Exedra** — Junho de 1907 — Maceió.

## F

- A Faisca** — Março de 1886 — Maceió.  
**O Fanal** — 15 de outubro de 1900 — Maceió.  
**A Fé Christã** — 11 de junho de 1902 — Penedo.  
**O Federalista Alagoense** — 22 de fevereiro de 1832 — Maceió.  
**O Ferrinho** — 10 de outubro de 1901 — Maceió.  
**Florianio Peixoto** — 29 de junho de 1898 — Maceió.  
**O Futuro** — 1874 — Maceió.

**G**

- Gazeta de Alagôas** — 23 de janeiro de 1892 — Maceió.  
**Gazeta de Annuncios** — 1894 — Penedo.  
**Gazeta de Noticias** — 12 de maio de 1879 — Maceió.  
**Gazeta do Penedo** — 1882 — Penedo.  
**Gazeta do Povo** — Março de 1887 — Maceió.  
**Gazeta Operaria** — 7 de abril de 1907 — Maceió.  
**A Guzetinha** — 11 de maio de 1894 — Maceió.  
**Gazeta Porto Arthur** — Dezembro de 1906 — Maceió.  
**Gazeta Rural** — 11 de julho de 1900 — Maceió.  
**O Genio** — 25 de agosto de 1889 — Maceió.  
**O Genio** — 11 de dezembro de 1904 — Maceió.  
**O German** — 1902 — Penedo.  
**O Germinal** — 10 de julho de 1904 — Maceió.  
**O Gladiante** — 15 de novembro de 1903 — Maceió.  
**O Grão Tutú** — 7 de fevereiro de 1878 — Maceió.  
**O Grito** — 15 de agosto de 1902 — Passo de Camaragibo.  
**O Guarany** — Setembro de 1879 — Maceió.  
**O Guarda Nacional** — Outubro de 1852 — Maceió.  
**Guimarães Passos** — 8 de setembro de 1893 — Maceió.  
**Gutenberg** — 8 de janeiro de 1881 — Maceió.  
**Gutenbinga** — 1897 — Maceió.

**H**

- Harpa Alagoana** — 1900 — Maceió.  
**Holophote** — 4 de outubro de 1896 — Maceió.  
**Holophote** — 1902 — Penedo.  
**O Horisonte** — 1882 — Penedo.  
**O Horisonte** — 4 de maio de 1891 — Maceió.

**I**

- A Idéa** — Abril de 1885 — Penedo.  
**O Ideal** — 10 de agosto de 1902 — Matriz do Camaragibo.  
**Indicador geral do Estado de Alagoas** — 1902 — Maceió.  
**A Illustração** — (lithographada) 20 de julho de 1891 — Maceió.  
**A Illustração** — 15 de abril de 1907 — Maceió.

- O Imparcial** — 15 de abril de 1897 — Pilar.  
**A Imprensa** — Maceió.  
**A Imprensa** — 10 de janeiro de 1898 — Maceió.  
**A Imprensa Catholica** — Maio de 1873 — Maceió.  
**O Incentivo** — 17 de fevereiro de 1907 — Muricy.  
**Instituto Penedense** — 10 de maio de 1903 — Penedo.  
**A Instrução** — 20 de setembro de 1883 — São Luiz do Quitunde.  
**A Instrução** — Julho de 1884 — Maceió.  
**A Instrução** — 1900 — Penedo.  
**O Interesse Publico** — 9 de agosto de 1865 — Palmeira.  
**Iris Alagoense** — 17 de agosto de 1831 — Maceió.



- Jornal Alagoano** — Janeiro de 1868 — Maceió.  
**Jornal das Alagoas** — 2 de setembro de 1870 — Maceió.  
**Jornal de Alagoas** — 31 de maio de 1908 — Maceió.  
**Jornal de Debates** — Junho de 1900 — Maceió.  
**Jornal de Domingo** — 9 de agosto de 1871 — Maceió.  
**Jornal de Jaraguá** — 2 de setembro de 1870 — Maceió.  
**Jornal de Maceió** — 1 de junho de 1860 — Maceió.  
**Jornal de Noticias** — 7 de julho de 1892 — Maceió.  
**Jornal de Pão de Assucar** — 1874 — Pão de Assucar.  
**Jornal do Commercio** — 22 de fevereiro de 1880 — Maceió.  
**Jornal do Commercio** — 11 de outubro de 1880 — Pilar.  
**Jornal do Penedo** — 1870 — Penedo.  
**Jornal do Pilar** — 1873 — Pilar.  
**Jornal do Traipú** — 4 de novembro de 1877 — Traipú.  
**Jornal do Traipú** — 1880 — Traipú.  
**José de Alencar** — Maio de 1883 — Maceió.  
**O Judas** — Março de 1898 — Maceió.  
**A Jurisprudencia** — 5 de agosto de 1834 — Maceió.  
**A Justiça** — 1870 — Maceió.  
**A Juventude** — 1 de fevereiro de 1892 — Pão de Assucar.

**L**

- O Labarum** — 11 de setembro de 1874 — Maceió.  
**O Labor** — 30 de maio de 1892 — Maceió.  
**O Labor** — 15 de novembro de 1898 — Maceió.  
**O Labor** — 15 de novembro de 1904 — Maceió.  
**Lampada** — 6 de maio de 1888 — Maceió.  
**O Lampadorama** — 1 de outubro de 1884 — Maceió.  
**A Lanterna** — Março de 1867 — Maceió.  
**O Lapsus**.  
**A Levada** — 5 de abril de 1908 — Maceió.  
**O Liberal** — 12 de abril de 1869 — Maceió.  
**O Liberdade** — 1904 — Maceió.  
**O Lidador** — 22 de agosto de 1880 — Maceió.  
**Lidador** — 1 de outubro de 1884 — Pilar.  
**Lincoln** — 1884 — Maceió.  
**A Lingua** — 1 de abril de 1904 — Maceió.  
**O Linguarudo** — 8 de novembro de 1893 — Pilar.  
**A Locomotiva** — 1 de junho de 1880 — Piranhas.  
**O Luctador** — 27 de março de 1887 — Maceió.  
**O Luctador** — 1903 — Penedo.  
**O Lume** — 1 de novembro de 1896 — Maceió.  
**Lumen** — Fevereiro de 1908 — Maceió.  
**A Luz** — 26 de abril de 1878 — Maceió.  
**A Luz** — 1881 — Penedo.  
**A Luz** — 1893 — Maceió.  
**A Luz** — 1902 — Penedo.  
**O Euzeiro** — 28 de abril de 1903 — Maceió.  
**Lyceista Alagoano** — Agosto de 1858 — Maceió.  
**Lyceista Alagoano** — 1866 — Maceió.  
**O Lynce** — 22 de maio de 1873 — Maceió.  
**O Lyrio** — 6 de outubro de 1901 — Maceió.

**M**

- Maceio** — 8 de setembro de 1877 — Maceió.  
**O Madrigal** — 10 de setembro de 1893 — União.  
**O Madrigal** — 5 de novembro de 1899 — Maceió.  
**O Magisterio** — 15 de julho de 1887 — Maceió.  
**O Malheto** — 1 de maio de 1889 — Maceió.  
**O Mamandim** — 1889 — Maceió.  
**O Mandinga** — 1859 — Maceió.  
**Manguaba** — 25 de fevereiro de 1856 — Pilar.  
**Os Martyres de Chicago** — 11 de novembro de 1905 — Maceió.  
**A Mascara** — 9 de fevereiro de 1902 — Pilar.  
**O Matiz**.  
**O Matuto** — 2 de abril de 1899 — Pilar.

- O Mensageiro** — 12 de fevereiro de 1897 — Maceió.  
**O Mensageiro** — 25 de novembro de 1900 — Maceió.  
**O Mequetrefe** — 12 de setembro de 1886 — Maceió.  
**Mercantil** — 1863 — Maceió.  
**Mercantil das Alagoas** — 1863 — Maceió.  
**O Mercantil do Pilar** — 11 de março de 1870 — Pilar.  
**O Microcosmo** — Janeiro de 1893 — Pão de Assucar.  
**O Mimo** — 1 de janeiro de 1899 — Pilar.  
**A Miragem** — 20 de agosto de 1900 — Maceió.  
**A Mocidade** — 15 de julho de 1876 — Viçosa.  
**Modesta Homenagem da Mocidade Republicana** — 27 de junho de 1900 — Maceió.  
**O Momento** — 4 de junho de 1893 a 25 de dezembro de 1894 — Maceió.  
**O Monitor** — 4 de agosto de 1887 — Maceió.  
**O Mosquito** — 1 de janeiro de 1886 — Pilar.  
**O Movimento** — 8 de maio de 1889 — Matriz do Camaragibe.  
**O Município** — 1880 — S. Luiz do Quitunde.  
**O Município** — 1 de setembro de 1892 — Passo do Camaragibe.  
**Município** — 18 de novembro de 1894 — Viçosa.

## N

- O Nacional** — 14 de março de 1892 — Maceió.  
**O Nacional** — 1906 — Penedo.  
**O Nemos** — 1894 — Viçosa.  
**O Netto do Diário** — 19 de junho de 1889 — Maceió.  
**O Norte** — 19 de março de 1888 — Maceió.  
**Norte de Alagoas** — 10 de janeiro de 1895 — Passo de Camaragibe.  
**O Noticiador** — 10 de abril de 1856 — Maceió.  
**O Noticiador** — 7 de janeiro de 1877 — Penedo.  
**O Noticiador** — 1887 — Penedo.  
**O Noticiador** — 1889 — Penedo.  
**O Noticiador Alagoano** — Maceió.  
**A Nova Crença** — 13 de janeiro de 1894 — Maceió.

## O

- A Opinião** — Maceió.  
**A Opinião** — 10 de agosto de 1885 — Maceió.  
**A Opinião Conservadora** — 7 de setembro de 1873 — Maceió.  
**Orbe** — 2 de março de 1879 — Maceió.  
**A Ordem** — 7 de novembro de 1880 — Maceió.  
**A Ordem** — 20 de outubro de 1888 — Maceió.  
**Orgão do Povo** — 1877 — Penedo.

## F

- O Paladino** — 17 de maio de 1903 — Maceió.  
**A Palavra** — 1875 — Maceió.  
**A Palavra** — 1889 — Pão de Assucar.  
**A Palavra** — Penedo.  
**A Palavra de Deus** — 1879 — S. Miguel.  
**A Palestra** — 1889 — Matriz de Camaragibe.  
**A Palestra** — 9 de fevereiro de 1902 — Maceió.  
**A Palmatoria** — 11 de junho de 1882 — Maceió.  
**O Pandego** — Junho de 1882 — Maceió.  
**O Pão de Assucar** — 18 de maio de 1877 — Pão de Assucar.  
**O Papagaio** — 2 de dezembro de 1875 — Maceió.  
**O Papagaio** — 1896 — Pilar.  
**Partido Liberal** — 7 de setembro de 1867 — Maceió.  
**Patria** — Maio de 1891 — Maceió.  
**Patria** — 29 de junho de 1896 — Maceió.  
**A Patria** — 1907 — Maceió.  
**Patria Nova** — 28 de julho de 1889 — Pilar.  
**O Patriota** — Maceió.  
**O Patusco** — 22 de janeiro de 1882 — Maceió.  
**O Patusco** — 15 de julho de 1891 — Pilar.  
**O Patusco** — 2 de fevereiro de 1899 — Maceió.  
**O Paulo Affonso** — 1878 — Pão de Assucar.  
**O Paulo Affonso** — 6 de abril de 1896 — Maceió.  
**O Penedo** — 29 de maio de 1896 — Penedo.  
**O Penedense** — 2 de agosto de 1869 — Penedo.  
**A Penna** — Outubro de 1897 — Maceió.  
**O Perigo** — 8 de dezembro de 1901 — Pilar.  
**O Periquito** — 22 de fevereiro de 1893 — Pilar.  
**Perseverança** — 17 de junho de 1890 — Maceió.  
**O Pharol** — 3 de dezembro de 1862 — Maceió.  
**O Pharol** — 1899 — Coruripe.  
**O Pharol** — Outubro de 1900 — Maceió.  
**O Pharol** — 1907 — Maceió.  
**O Philangeiho** — 2 de abril de 1854 — Maceió.  
**O Phonographo** — 1903 — Penedo.  
**O Pilar** — 15 de janeiro de 1902 — Pilar.  
**O Pilarense** — 5 de maio de 1870 — Pilar.  
**O Pilarino** — Janeiro de 1897.  
**O Pimpão** — Maio de 1895 — Maceió.  
**O Pinote** — 11 de maio de 1904 — Pilar.  
**O Plutão** — 15 de março de 1879 — Maceió.  
**Polyanthéa** — 2 de novembro de 1907 — Maceió.  
**O Popular** — 18 de junho de 1908 — Maceió.  
**O Porvir** — 1 de junho de 1884 — Maceió.  
**O Porvir** — Julho de 1898 — Maceió.  
**O Povo** — 12 de fevereiro de 1900 — Maceió.

- O Povo** — Setembro de 1860 — Maceló.  
**Preito** — 29 de outubro de 1884 — Maceló.  
**Preito de Homenagem** — 12 de junho de 1897 — Maceló.  
**O Presagio** — 1888 — M. de Camaragibe.  
**O Presente** — 14 de abril de 1887 — Maceló.  
**O Primor** — 16 de junho de 1907 — Maceló.  
**O Progressista** — Novembro de 1865 — Maceló.  
**O Progresso** — 1882 — Penedo.  
**O Progresso** — 10 de outubro de 1888 — Maceló.  
**O Proletario** — 22 de outubro de 1893 — Maceló.  
**O Proletario** — 17 de janeiro de 1902 — Maceló.  
**A Prosa** — 3 de maio de 1900 — Maceló.  
**A Provincia** — Janeiro de 1877 — Maceló.  
**A Provincia das Alagoas** — 12 de agosto de 1888 — Maceló.  
**O Provincialista** — Março de 1872 — Maceló.  
**O Provinciano** — 12 de maio de 1836 — Maceló.  
**Os Puritanos** — Maceló.  
**O Pyrilampo** — 14 de março de 1872 — Maceló.  
**O Pyrilampo** — 1894 — Penedo.

## Q

- O Quatorem de Julho** — 14 de julho de 1889 — Pilar.  
**Quatro de Outubro** — 4 de outubro de 1884 — Maceló.  
**Quatro de Outubro** — 4 de outubro de 1886 — Maceló.  
**Quatro de Outubro** — 4 de outubro de 1888 — Maceló.  
**Quatro de Outubro** — 4 de outubro de 1891 — Maceló.  
**Quinze de Novembro** — 1 de setembro de 1897 — Maceló.  
**Quinze de Outubro** — 15 de outubro de 1886 — Maceló.

## R

- O Raio** — 1 de julho de 1873 — Maceló.  
**O Rebate** — 6 de abril de 1899 — Maceló.  
**O Reboque** — 9 de setembro de 1891 — Pilar.  
**Recreio Juvenil** — Julho de 1887 — Maceló.  
**O Regenerador** — 26 de julho de 1881 — Maceló.  
**A Republica** — 3 de março de 1872 — Maceló.  
**Republica** — 17 de fevereiro de 1890 — Maceló.  
**A Republica** — 30 de junho de 1894 — Maceló.

**A Revista** — 1907 — Maceió.  
**Revista Agrícola** — 1 de setembro de 1901 — Maceió.  
**Revista Alagoana** — 31 de janeiro de 1887 — Maceió.  
**Revista Commercial** — 15 de março de 1885 — Maceió.  
**Revista do Club Litterario José Bonifacio** — Julho de 1885 — Maceió.  
**Revista do Ensino** — 15 de maio de 1891 — Maceió.  
**Revista do Ensino** — Setembro de 1907 — Maceió.  
**Revista do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano** — 2 de dezembro de 1872 — Maceió.  
**Revista do Norte** — 1888 — Maceió.  
**Revista Mensal da Sociedade Club Litterario** — Julho de 1871 — Maceió.  
**A Ribalta** — 15 de julho de 1905 — Maceió.  
**O Riso** — 5 de maio de 1901 — Pilar.  
**A Rosa** — 14 de abril de 1872 — Pilar.  
**A Rosa** — Maceió.  
**Rosal** — 10 de agosto de 1903 — Maceió.  
**A Rosca** — 20 de fevereiro de 1898 — Maceió.

## S

**O Santelmo** — 7 de setembro de 1873 — Maceió.  
**O Satan** — 30 de setembro de 1877 — Maceió.  
**A Sciencia** — 25 de março de 1901 — Maceió.  
**O Seculo** — 7 de setembro de 1877 — Maceió.  
**O Seculo XIX** — 21 de março 1870 — Maceió.  
**A Semana** — 4 de maio de 1884 — Maceió.  
**Sentinella** — 3 de maio de 1896 — Pilar.  
**O Sereno** — 24 de junho de 1904 — Maceió.  
**O Sertanejo** — 1895 — Pão de Assucar.  
**O Sete de Setembro** — 1870 — Pilar.  
**O Spiritu Alagoano** — 5 de maio de 1900 — Maceió.  
**Sul de Alagóas** — 27 de maio de 1896 — Penedo.

## T

**O Telegrapho** — 12 de janeiro de 1887 — Maceió.  
**O Tempo** — 7 de setembro de 1851 — Maceió.  
**A Tesoura** — 23 de agosto de 1876 — Pilar.  
**Tesoura** — 1876 — Penedo.  
**O Timbre Alagoano** — Dezembro de 1851 — Maceió.  
**O Trabalho** — 1882 — Pão de Assucar.  
**O Trabalho** — 15 de julho de 1904 — Maceió.  
**O Trabalho** — Penedo.  
**O Trabalho Livre** — 1 de maio de 1906 — Maceió.  
**A Tribuna** — 7 de setembro de 1896 — Maceió.



**A Tribuna da Verdade** — Maceió.  
**Tribuna Popular** — 1886 — Maceió.  
**Tribuna Popular** — 18 de junho de 1897 — Penedo.  
**Tribuna do Povo** — Abril de 1887 — Maceió.  
**Trinta de Março** — 30 de março de 1897 — Maceió.  
**Trinta de Março** — 30 de março de 1898 — Maceió.  
**A Troça** — 3 de abril de 1892 — Maceió.  
**O Trocista** — 1900 — Maceió.  
**O Trocistinha** — 1900 — Maceió.  
**A Trombeta** — 5 de novembro de 1888 — Maceió.  
**A Trombeta** — 1904 — Maceió.  
**O Typographo** — Junho de 1897 — Penedo.

### U

**A União** — 1889 — Maceió.  
**A União** — 30 de abril de 1883 — Maceió.  
**União** — 15 de abril de 1899 — União.  
**União Liberal** — 25 de agosto de 1868 — Maceió.  
**União Popular** — 12 de agosto de 1872 — Maceió.  
**União Espírita** — Junho de 1896 — Penedo.  
**Uniãoense** — 15 de abril de 1899 — União.

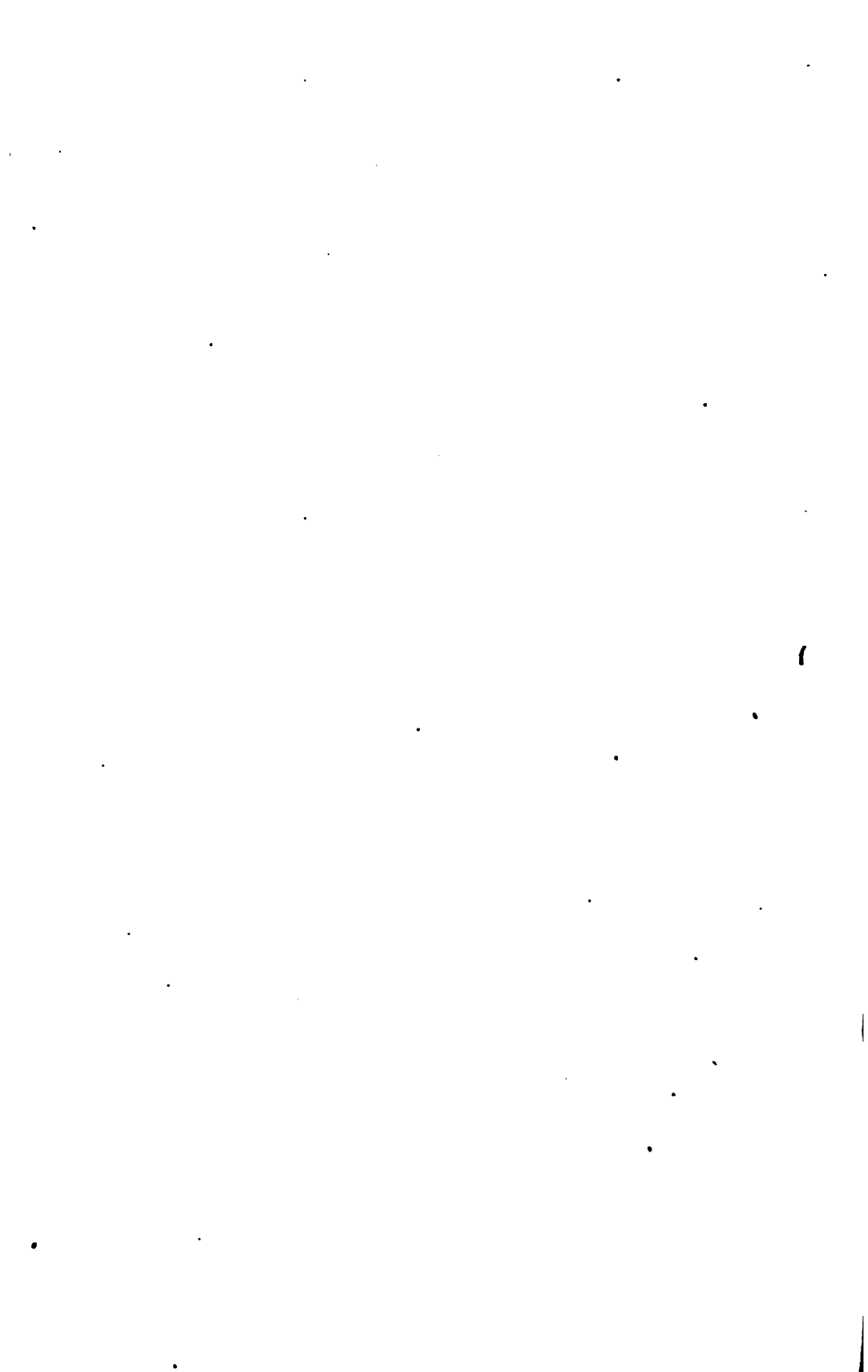
### V

**O Vadio** — 1907 — Penedo.  
**O Vampiro** — 1 de abril de 1877 — Maceió.  
**A Vedeta** — Maceió.  
**A Verdade** — Junho de 1878 — Maceió.  
**A Verdade** — 5 de agosto de 1893 — Pão do Assucar.  
**O Viçosense** — 2 de maio de 1893 — Viçosa.  
**O Vigilante** — 25 de agosto de 1872 — Penedo.  
**O Vigilante** — Agosto de 1887 — Pilar.  
**A Violeta** — 11 de maio de 1900 — Maceió.  
**Vinte de Julho** — 22 de setembro de 1892 — Pilar.  
**Vinte e Dois de Abril** — 22 de abril de 1900 — Viçosa.  
**O Votante** — 20 de agosto de 1860 — Maceió.  
**A Voz Alagoense** — 1 de setembro de 1845 — Maceió.  
**A Voz do Norte** — 1867 — Maceió.  
**A Voz do Povo** — 1867 — Maceió.  
**A Voz do Sertão** — 18 de novembro de 1906 — Pão de Assucar.  
**O Vulgarizador** — 1886 — Maceió.

### Z

**O Zig Zag** — Janeiro de 1889 — Maceió.

---



## QUADRO

dos jornaes de Alagoas que fazem parte do presente  
catalogo. Resumo pelos Municipios

1	Alagoas . . . . .	3
2	Cururipe . . . . .	1
3	Maceló . . . . .	326
4	Muricy . . . . .	1
5	Palmeira dos Indios. . . . .	1
6	Pão de Assucar. . . . .	13
7	Passo de Camaragibe. . . . .	12
8	Penedo . . . . .	45
9	Pilar . . . . .	45
10	Piranhas . . . . .	1
11	São Luiz de Quitunde. . . . .	2
12	São Miguel dos Campos. . . . .	2
13	Traipú . . . . .	3
14	União . . . . .	4
15	Viçosa . . . . .	10
		<hr/>
		469
	Publicados no Recife. . . . .	2
		<hr/>
		471



**ESTADO DE SERGIPE**

---

**Jornaes, Revistas e outras publicações periodicas**

**DE**

**1832 a 1908**

---

**CATALOGO ORGANIZADO**

**PELO**

**Desembargador Manoel Armino Cordeiro Guarani**



**Catalogo dos jornaes publicados no Estado de Sergipe, desde 1832 até 1908, chronologicamente organizado pelo anno do apparecimento de cada um e na ordem alphabetica das localidades em que foram editados.**

**ARACAJU' (Capital)**

- 1 - Correio Sergipense.** Folha official, politica e litteraria. 1855-1866. Publicação bi-semanal. Formato:  $0,37 \times 0,23$  com quatro columnas largas de typo corpo 10 em cada uma de outras tantas paginas. Com a mudança da Capital foi transferido da cidade de São Christovão, onde já se publicava ha 17 annos.
- 2 - O Progresso.** Periodico politico e noticiador. 1857. Epigraphe: Monarchia e Ordem. Publicação uma vez por semana. O primeiro numero appareceu a 7 de fevereiro. Formato:  $0,32 \times 0,20$ , com quatro paginas de tres columnas largas cada uma. Typographia particular na capital de Aracajú. B. J. J. Guedes.
- 3 - Aurora Sergipana.** Periodico politico e noticiador. 1857. Epigraphe: Monarchia Liberdade e Ordem. O primeiro numero é de maio. Formato:  $0,32 \times 0,20$ , com quatro paginas de tres columnas largas cada uma. Typographia particular na capital de Aracajú. J. J. Guedes.
- 4 - A Epocha.** Periodico, politico, litterario e noticiador. 1859-1860. A sua epigraphe era: Verdade e Lei. Propriedade de A. C. de Menezes & Comp. Redactor: E. P. da Fonseca. Publicação uma vez por semana. Formato:  $0,32 \times 0,20$ , com quatro paginas de tres columnas largas cada uma. Typographia particular. O proprietario gerente, Antonio Carneiro de Menezes.
- 5 - A Borboleta.** Periodico, litterario e recreativo. 1859-1860. Formato:  $0,19 \times 0,12$ , em papel de côr, com quatro paginas de duas columnas cada uma. Typographia da — União Liberal — Impressor J. J. M.
- 6 - A Crise.** Periodico, politico litterario e noticioso. 1863. Publicação semanal. Redactores: Bacharelis Leandro Maciel, Francisco Joaquim da Silva, Dionysio

Rodrigues Dantas, Benício Dantas Martins e Manoel da Silva Rego. Formato: 0,31×0,19, com quatro paginas de tres columnas estreitas cada uma, em typo pequeno.

- 7 — **Jornal de Sergipe.** Orgão do partido liberal. 1866-1906, com interrupções. Proprietario e redactor—Bacharel José Fiel de Jesus Leite. Foi tambem redigido por algum tempo pelo Bacharel Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes. Na sua ultima phase, 1901-1906, foi redigido por Antonio da Motta Rabelio. O primeiro numero é datado de 2 de julho daquelle anno.
- 8 — **O Liberal.** Orgão politico. 1868. Redactor Dr. José de Barros Pimentel. Teve pouca duração.
- 9 — **O Conservador.** (1º) Orgão do partido. 1868-1873. Redactor, Bacharel Manoel Luiz Azevedo de Araujo. Formato:—0,35×0,24 com 4, e mais paginas as vezes, de 4 columnas cada uma. Typ. Rua de Pacatuba n. 61 —Impressor J. G. de Sant' Anna. Reappareceu em 1873 sob diversa redacção, de' que faziam parte os Bachareis José Luiz Coelho e Campos, Antonio Dias de Pinna Junior e Bemvindo Pinto Lobão.
- 10 — **Jornal do Aracajú.** (1º) Orgão politico e official. 1870-1879. Propriedade e redacção do Bacharel —Manoel Luiz Azevedo de Araujo até 1874. De hebdomadario que era a principio, passou depois a ser publicado diariamente. Formato: 0,43×0,31, com quatro paginas de cinco columnas cada uma. Typographia do *Jornal do Aracajú*— Rua de Japarutuba. Impressor, Hermes P. da Costa.
- 11 — **O Porvir.** (1º) Pequeno jornal litterario, orgão de uma associação. 1872. O seu corpo redactorial compunha-se de estudantes do Atheneu Sergipense, entre os quaes figuravam Balthazar Góes, José Ricardo Cardoso, Eutychio Lins, Silverio Martins Fontes, Manoel Alves Machado, Melchisedech Mathusalém Cardoso e Juvencio de Siqueira Montes.
- 12 — **A Liberdade.** (1º) Jornal politico. 1873-1874. Redactor—Bacharel Sancho de Barros Pimentel. Collaborador, Bacharel Manoel Arrindo Cordeiro Guaraná. Começou a ser publicado a 14 de fevereiro daquelle anno. Formato: 0,29×0,19, com 4 paginas de 3 columnas cada uma. Typographia Rua de Itabaiana N. 4.
- 13 — **A Crença.** Orgão conservador. 1873. Redactores, Bachareis Pelino Francisco de Carvalho Nobre e José Luiz Coelho Campos. O primeiro numero saiu a 3 de outubro. Formato: 0,36×0,24, com 4 paginas de equal numero de columnas cada uma. Typographia da «Cren-



ça». Rua de Itaporanga n. 12. Impressor, M. A. de Campos.

- 14 — **Jornal do Povo**. Periodico. 1874. E' de 21 de janeiro a data do primeiro numero.
- 15 — **O Porvir**. (2º) Orgão de uma associação de estudantes. 1874. O primeiro numero saiu no principio de agosto.
- 16 — **O Sergipano**. Orgão dissidente do partido conservador. 1874—1875. Redactor — Bacharel Antonio Dias de Pinna Junior.
- 17 — **O Protesto**. Publicação periodica. 1875. Typ. do «Jornal de Sergipe».
- 18 — **A Zorra**. Jornal critico, pilherico e chistoso. 1875-1876. Formato: 0,28×0,17 com quatro paginas de 3 columnas cada uma. Typ. da Ordem.
- 19 — **O Americano**. (1º) Publicação hebdomadaria. 1876-1877. Sob a direcção de Capitolino Henrique da Costa. O primeiro numero saiu em janeiro daquelle anno. Formato: 0,36×0,25, com quatro paginas de quatro columnas regulares cada uma. Em 1877 suas dimensões subiram a 0,41×0,30, com as mesmas paginas e cinco columnas. Typ. da —Crença— Rua de Japaratuba, n. 34. Impressor — João R. dos Santos.
- 20 — **A Ordem**. (1º) Periodico noticioso, critico e litterario. 1876. Propriedade de João Belisario Junqueira. O primeiro numero saiu a 8 de fevereiro, tendo as seguintes dimensões: 0,36×0,22, com quatro paginas de tres columnas largas cada uma. Typ. Rua de Santa Luzia. Posteriormente passou para a rua de Maroim n. 13.
- 21 — **A Policia**. Jornal critico, litterario e noticioso. 1876. Propriedade de João Belisario Junqueira. Formato: 0,30×0,18, a principio, com 4 paginas de 3 columnas cada uma, e depois: 0,42×0,25, com quatro paginas de cinco columnas cada uma. Substituiu á «A Ordem», em cuja typographia se imprimia.
- 22 — **O Bouquet**. Revista litteraria e recreativa, redigida por senhores. 1876-1877. O primeiro numero saiu em outubro daquelle anno.
- 23 — **A Situação**. Orgão do partido conservador. 1876. Começou a ser publicada a 1 de novembro.
- 24 — **O Raio**. Jornal democrata. 1876-1885. Propriedade de Antonio Fernandes da Silva. Foi redigido por algum tempo pelo professor Tito Augusto Souto de Andrade.

**Formato:** 0,27×0,17, com quatro paginas de tres columnas cada uma, tendo augmentado em 1877 para 0,36×0,24 e mais uma columna.

- 25 — A Chrysallida.** Pequeno jornal litterario. 1876. Redactores — Ananias de Azevedo, João Ribeiro e outros.
- 26 — Diario de Sergipe.** Orgão da Lavoura e do Commercio. 1877. Propriedade de Junqueira & Comp. O primeiro numero saiu em janeiro, medindo 0,30×0,20 com quatro columnas em cada uma das quatro paginas. Em maio do mesmo anno augmentou o formato para 0,39×0,24, sem alterar o numero de paginas e do columnas. Typ. da «A Ordem», rua de Pacatuba n. 8.
- 27 — Jornal do Commercio.** Orgão dos interesses do Commercio, da Lavoura e da Industria. 1877—1878. Folha diaria. Propriedade de uma Associação. Redactor — Severiano Cardoso. Administrador — Capitulino Henrique da Costa. Formato: 0,39×0,27, com quatro paginas de cinco columnas cada uma. Impressor — J. R. dos Santos. Typ. do «Jornal do Commercio». Rua de Itaporanga n. 20.
- 28 — O Presente.** Jornal critico e litterario. 1877. Propriedade de Paulino & Machado. Redactor — Manoel Alves Machado. Publicação aos domingos. O primeiro numero saiu em março. Formato: 0,27×0,18, com quatro paginas de tres columnas cada uma. Typ. do «O Presente». Rua de Itabaiana n. 61.
- 29 — A Luz.** Pequeno jornal litterario de estudantes. 1877.
- 30 — Echo Liberal.** Orgão do partido de Sergipe. 1877-1883. Redactores — Uma commissão de cinco membros, de que faziam parte o Bacharel Graciliano Aristides do Prado Pimentel e o professor Luiz Carlos da Silva Lisboa. Publicação — semanariamente e em dias indeterminados. O primeiro numero é de agosto daquelle anno. Formato 0,38×0,24, com quatro paginas de outras tantas columnas cada uma. Typ. do «Echo Liberal» Rua de Maroim n. 13.
- 31 — O Cansanção.** Jornal para todos. 1878-188.. Propriedade de João Belisario Junqueira. Na parte superior da primeira pagina, pouco abaixo do titulo, lê-se o seguinte pensamento: Dai-me a liberdade da imprensa, que eu civilisarei o mundo.— Lamartine. Formato: 0,39×0,26, com quatro paginas de cinco columnas estreitas cada uma.

- 32 — O Guarany.** Jornal para todos. 1878-1883. Proprietário — João Belisario Junqueira. A' esquerda da primeira pagina lê-se, na parte superior, a mesma epigraphie inscripta no «O Cansadeiro», transf'rida depois para o centro, logo abaixo do titulo. Em 1881 mudou de typo o titulo, tendo-lhe sido sobreposta a figura de um indio, apoiando a mão direita em um arco e com a esquerda segurando uma flecha. Reappareceu em 3 de junho de 1887. Formato:  $0,40 \times 0,26$ , com quatro paginas do cinco columnas cada uma, passando depois a ter quatro columnas. Typ. do «Diario de Sergipe», Rua de Maroim n. 26.
- 33 — A Carapuça.** Pequeno hebdomadario, satyrico e humoristico. 1878-1879. Redactor — João Martins Penna.
- 34 — Diario Popular.** Folha consagrada aos interesses da Provincia. 1879. Administrador, Joao J. G. S. Prelelué. O primeiro numero saiu em fevereiro. Formato:  $0,38 \times 0,24$ , com quatro paginas de igual numero de columnas cada uma. Typographia do *Echo Liberal*, Rua de Itabaiana, n. 5. Decorrido pouco tempo, deixou o titulo primitivo para denominar-se
- 35 — Jornal Popular.** Com o mesmo programma, administração e formato. 1879. Em junho foi substituido o administrador, passando a ser: gazeta mercantil, noticiosa e recreativa. Typographia do *Jornal do Aracajú*, rua de S. Christovao n. 7.
- 36 — Gazeta do Aracajú.** Jornal politico e noticioso. 1879-1889. Redactores: Padre Olympio de Sousa Campos, Bacharel Pelino Francisco de Carvalho Nobre, Professores Brício Cardoso e Severiano Cardoso, e outros. Publicação: uma e mais vezes por semana. Foi mais tarde órgão do partido conservador, editado bise-manalmente. E' de 4 de julho daquelle anno o primeiro numero, medindo cada uma das quatro paginas  $0,39 \times 0,26$ , com 3 columnas largas, que se elevaram depois a 5 com as seguintes dimensões por pagina:  $0,41 \times 0,27$ . Impressa na Typographia da *Crença*, a principio, e posteriormente em typographia propria, na rua de Itaporanga n. 20.
- 37 — O Democrata.** Jornal litterario, noticioso e defensor dos interesses da Provincia. 1879-1884. Propriedade e administração de J. J. G. S. Prelelué. Redactores: Professor Tito Augusto Souto de Andrade, (1879-1881), Bacharel Manoel Amindo Cordeiro Guaraná, (1881-1882), Bacharel José de Aguiar Botto de Barros (1882), e Antonio Carrascosa (1882-1884). O primeiro numero sahio em julho daquelle anno, medindo  $0,38 \times 0,24$ , com 4 paginas de igual numero de

columnas cada uma. Impresso, a principio, na Typographia do *Echo Liberal*, rua de Santa Luzia n. 20, e depois em officinas proprias

- 38 — O Caixeiro.** (19) Jornal litterario, noticioso e critico, consagrado á classe commercial. 1880-1881. Redactor, José Leão dos Santos Filho. Publicação aos Domingos. O primeiro numero saiu a 7 de agosto de 1880, medindo  $0,22 \times 0,15$ , com 4 paginas de 3 columnas cada uma.
- 39 — O Libertador.** Orgão de propaganda abolicionista. 1880-1885. Proprietario e unico responsavel, Francisco José Alves. Publicação duas vezes por mez. O primeiro numero é de 2 de nove de aquelle anno. Formato:  $0,26 \times 0,18$ , com 4 paginas de 3 columnas cada uma. Typographia do *Democrata*, rua de Santa Luzia.
- 40 — Echo Sergipano.** Jornal commercial, noticioso, agricola e recreativo. 1880-1881. Formato:  $0,39 \times 0,25$ , com quatro paginas de outras tantas columnas cada uma. Redacção á rua de São Christovão.
- 41 — Agricultor Sergipano.** Orgão exclusivo da agricultura e commercio. 1881. Redactor—Bacharel Homero de Oliveira. Publicação semanal. O primeiro numero é de maio, medindo  $0,43 \times 0,27$ , com quatro paginas de 5 columnas estreitas cada uma. Typographia da *Gazeta de Aracaju*, rua de Itaporanga n. 20.
- 42 — A Marselheza.** Orgão das crenças modernas. 1881. Redactor José Leão dos Santos Filho. Collaboradores: Diversos. Publicação semanal. O primeiro numero é de 7 de junho e mede  $0,27 \times 0,19$ , com quatro paginas de 3 columnas cada uma. Substituiu o periodico — *O Caixeiro*. Typographia do *Diario de Sergipe*, rua de Propriá.
- 43 — Sergipe.** Jornal dedicado aos interesses da lavoura, commercio e melhoramentos geraes da Provincia. 1881-1882. Propriedade de uma Associação. Publicação bi-semanal. O primeiro numero saiu em setembro daquelle anno, medindo  $0,39 \times 0,26$ , com 4 paginas e igual numero de columnas cada uma. Typographia do *Diario de Sergipe*, passando depois a ser impresso em typographia propria.
- 44 — O Conservador** (29) Orgão sagrado do partido. Fundado em 1882, pelo Sr. Roderico B. de Oliveira, e continuado depois por classes Germano Paes e Luiz de Alencar. Redactor Francisco de Oliveira. O primeiro numero saiu a 24 de dezembro

daquelle anno, medindo  $0,38 \times 0,24$ , com 4 paginas de igual numero de columnas cada uma. Typographia de *O Conservador*, rua da Aurora.

- 45 — O Descrido.** Periodico critico e litterario. 1882. Proprietario e redactor Francisco José Alves. Publicação duas vezes por semana. O primeiro numero datado de Janeiro, medindo  $0,26 \times 0,18$ , com 4 paginas de 3 columnas largas cada uma.
- 46 — Luz Matinal.** Periodico litterario, chistoso e noticioso. Orgão da Sociedade União às Letras. 1882. Redactores: Rocio Martins, Pedro Polyeneto Ribeiro, Flaviano de Silveira Fontes e Joaquim do Prado Sampaio Leite. Publicação: quatro vezes por mez. O primeiro numero appareceu em junho, tendo as seguintes dimensões:  $0,25 \times 0,16$ , com quatro paginas de 3 columnas cada uma. Typographia da *Gazeta de Aracajú*, rua de Itaporanga n. 20.
- 47 — O Bello Sexo.** Revista litteraria. 1882. Redactor Manoel Alves Machado.
- 48 — O Facho.** Periodico. 1882. Redactor: Filinto Elysio do Nascimento. Publicação uma vez por semana. Teve vida ophemera. Typographia do *Jornal de Sergipe*.
- 49 — O Commercio.** Orgão dos interesses do commercio, da industria e da agricultura de Sergipe. 1883. Saiu o primeiro numero em abril, medindo  $0,31 \times 0,19$ , com 4 paginas, contendo 3 columnas estreitas cada uma.
- 50 — O Espião.** Jornal litterario, critico e noticioso. 1883. Publicado sob a direcção de alguns typographos de Aracajú. Gerente Aquilino de Sousa Amaral. O seu programma obedecia ao seguinte verso, inserto na parte superior da primeira pagina:

Não tenhas, minha musa, medo delles  
Vacillando de rijo, logo nelles.

A. VERDEIXA.

Formato:  $0,25 \times 0,16$  com quatro paginas de 3 columnas cada uma. Typ. do «O Sergipe», rua de Propriá.

- 51 — Ilustração Litteraria.** Periodico critico e noticioso. 1883. O primeiro numero saiu em 1.º de Janeiro. Medindo  $0,25 \times 0,16$  com quatro paginas de 3 columnas cada uma. Escripção da redacção á rua de S. Christovão, n. 44 Typ. da «Gazeta de Aracajú».

- 52 — A Tribuna.** Jornal noticioso, critico e litterario. 1884. Propriedade de uma associação. Redactor chefe Guilhermino A. Bezerra. Administrador Cyriaco Martins de Oliveira. Editor Braulio Maya. Publicação quatro vezes por mez. Formato:  $0,34 \times 0,23$ , com 4 paginas e igual numero de columnas em cada uma. Typ. do « Conservador », rua da Pacatuba.
- 53 — Voz do Povo.** Jornal critico, litterario e noticioso. 1884-1885. Proprietario Thomaz de Aquino Paes Barreto. Publicação uma vez por semana. Formato:  $0,32 \times 0,20$  com quatro paginas de 3 columnas largas cada uma. Typ. da « Voz do Povo », Rua de Pacatuba e depois na Typ. do « O Raio », rua de Propriá, esquina da do Siriry.
- 54 — Diario do Aracajú.** 1885. Redactor F. Prazeres. Começou a ser publicado a 12 de março, medindo  $0,33 \times 0,7,23$  com quatro paginas de outras tantas columnas cada uma. Typ. do « Conservador » rua da Pacatuba, n. 8. Nesse mesmo anno augmentou o formato para  $0,41 \times 0,29$ , contendo 5 columnas cada uma das referidas paginas. Typ. do « Sergipe ».
- 55 — A Provincia.** Gazeta liberal, noticiosa, commercial e agricola. 1885. Redactor L. B. Silva Lisboa. Formato:  $0,41 \times 0,27$  com quatro paginas de 5 columnas cada uma. Typ. do « Echo Liberal » —Rua de Santa Luzia.
- 56 — Sergipe Agradecido.** Homenagem ao Capitão Joaquim Alonso Moreira de Almeida. 1886. Edição especial datada de 17 de janeiro. Formato:  $0,40 \times 0,27$ , com quatro paginas de 3 columnas largas cada uma. Typ. do « Jornal de Sergipe », rua da Aurora n. 75.
- 57 — A Folha de Sergipe.** Diario da manhã. 1886. O primeiro numero sahiu em julho. Formato:  $0,26 \times 0,16$  com 4 paginas de 3 columnas cada uma. Typ. d' « A Folha de Sergipe ».
- 58 — O Luctador.** Jornal de combate. 1886. O primeiro numero é de 28 de agosto.
- 59 — O Capitolio.** Homenagem ao Inspector da Alfandega, Francisco José Fialho. 1886. Edição especial, em tinta de côr, publica-la em 27 de agosto. Formato:  $0,27 \times 0,16$ . Typ. d' « A Folha de Sergipe ».
- 60 — A Reacção.** Jornal para todos. 1886. Publicação em dias indeterminados. Formato:  $0,31 \times 0,19$ , com quatro paginas de 3 columnas estreitas cada uma e typo

pequeno. Typographia do « Echo Liberal » Rua de Larangeiras.

- 61 — A Ortiga.** Jornal litterario, critico e noticioso. 1886. Tinha por divisa o conhecido verso inscripto pouco abaixo do titulo:

Não tenhas, minha musa, medo delles,  
Vai batendo de rijo, fogo nelles,

A. VERDEIXA.

Formato:  $0,25 \times 0,16$  com 4 paginas de 3 columnas cada uma. Typ. « do Jornal de Sergipe ».

- 62 — O Mercantil.** Jornal neutro na luta dos partidos politicos. 1886. Formato:  $0,40 \times 0,28$ , com quatro paginas de 5 columnas cada uma. Typ. do « Jornal de Sergipe ».

- 63 — Diario de Noticias.** 1886-1891. Redactor A. de Carrasqueira. Formato:  $0,31 \times 0,20$  com quatro paginas de outras tantas columnas cada uma. Typ. e Relação Rua de S. Christovão n. 31.

- 64 — O Neto do Diario.** Folha da tarde. 1886. Formato:  $0,16 \times 0,10$  com quatro paginas de 2 columnas cada uma. Redacção á rua de Larangeiras.

- 65 — O Innocente.** Pequeno hebdomadario. 1886. Redactores — Arthur Guaraná Guia e Octavio da Silva Lisboa.

- 66 — A Reforma.** Orgão do partido liberal. 1887-1889. Redactor—Bacharel Gumersindo Bessa. Publicação aos domingos. O primeiro numero datado de 1 de janeiro daquelle anno mede  $0,36 \times 0,24$ , com quatro paginas e outras tantas columnas regulares cada uma. Do dia 21 de julho de 1889 em diante passou a ser o orgão official do governo da Provincia, terminando a sua publicação com o numero de 29 de dezembro seguinte.

- 67 — Jornal do Domingo.** Revista litteraria. 1887. Redactor—Bacharel Feliciano Prazeres. O primeiro numero publicado a 13 de março mede  $0,25 \times 0,16$ , com oito paginas de 2 columnas largas cada uma. Imp. na Typographia Minerva.

- 68 — Gazeta da Provincia.** Periodico neutro. 1887. O primeiro numero sahio em abril. Typ. « d'O Raio ».

- 69 — O Realista.** 1887. Sahiu o primeiro numero em julho, tendo o seguinte formato:  $0,31 \times 0,21$ , com quatro

... páginas de outras tantas columnas estreitas, impressas em typo pequeno.

- 70 — A Ordem.** (2º) Órgão dos interesses do partido conservador. 1887-1888. O primeiro numero é de 15 de setembro.
- 71 — Gazeta da Tarde.** Folha diaria, dedicada aos interesses da lavoura, industria e commercio. 1887. O primeiro numero traz a data de 1 de outubro e mede 0,31×0,22, com quatro paginas de 4 columnas estreitas cada uma, de composição em typo pequeno. Typ. da «Gazeta do Aracajú». Rua de Itaporanga n. 20.
- 72 — A Luz do Seculo.** Pequena folha hebdomadaria de propriedade e redacção de alguns estudantes de preparatorios da Escola Normal do 2º gráo. 1888. Redactores — Etelvino Prado, Sergio Fontes e Eugenio Brandão. Publicação aos domingos. Typ. Commercial.
- 73 — O Brasileiro.** Hebdomadario litterario e noticioso. 1888-1889. Redactores diversos. Formato: 0,16×0,10 com quatro paginas de 2 columnas cada uma. Typographia Commercial. Rua de Maroim.
- 74 — O Monitor.** (1º) Órgão do commercio, da lavoura e da industria. 1889. Redactor—I. C. da Silva Lisboa. Publicação: uma e mais vezes por semana. O primeiro numero sahio em maio. Formato: 0,41×0,24, com quatro paginas e outras tantas columnas em cada uma. Typ. do *Diario de Noticias*, Rua de Pacatuba.
- 75 — O Paladino.** órgão litterario, recreativo e noticioso. 1889. Redactor: Ildefonso Toletano de Araujo. Publicação semanal. O primeiro numero é de 13 de outubro com o formato: 0,23×0,15 com quatro paginas de 3 columnas cada uma. Typ. do *Diario de Noticias*.
- 76 — A Idela.** Pequeno jornal litterario. 18...
- 77 — A Mulher.** jornal litterario. 18... Proprietario e redactor—Manuel Alves Machado.
- 78 — O Vigilante.** Periodico. 18... Redactor—Juvenio de Siqueira Montes.
- 79 — A Nova E'ra.** Hebdomadario politico. 1889-1891. Redactores—engenheiro Firmino Rodrigues Vieira (proprietario do jornal) e o bacharel Ernesto Rodrigues Vieira. O primeiro numero sahio em novembro daquelle anno com as seguintes dimensões: 0,36×0,25, com quatro paginas de 5 columnas cada uma.



- 80 — Estado de Sergipe.** Periodico. 1889-1890. Redactores—padre Olympio de Souza Campos e bacharel José Luiz Coelho e Campos. Publicação semanal. O primeiro numero é datado de 7 de dezembro daquelle anno, medindo  $0,40 \times 0,27$ , com quatro paginas de 5 columnas cada uma. Escript. de Redacção—Rua de Itaporanga. Typ. da extincta *Gazeta do Aracaju*. De existencia ephemera, apenas chegou a ser publicado até o oitavo numero.
- 81 — Gazeta de Sergipe.** Folha diaria. 1890-1896. Propriedade de uma Associação. A datar de 6 de maio de 1890 passou a pertencer a Apuleiro Motta. Redactores — Apuleiro Motta e Feliciano Prazeres. O primeiro numero de 1 de janeiro daquelle anno mede  $0,40 \times 0,28$ , tendo 4 paginas de 5 columnas cada uma. A 1 de janeiro de 1891 augmentou o formato para  $0,46 \times 0,32$ , com quatro paginas de 6 columnas cada uma, tendo sido substituido o prelo em que se imprimia por uma machina rotativa de Marinoni, a primeira deste systema que funcionou em Sergipe.
- 82 — O Republicano.** Órgão official do governo do Estado. 1890-1893. Director — Joaquim Anastacio de Menezes. Redactor — Bricio Cardoso. Jornal de propaganda republicana editado na cidade de Laranjeiras desde 1888, foi transferido para a capital a 4 de janeiro de 1890, tornando-se diario nesta segunda phase, desde 5 de fevereiro seguinte. Formato  $0,45 \times 0,33$ , com quatro paginas de 5 columnas cada uma.
- 83 — Gazeta do Domingo.** Órgão da sociedade Gabinete Litterario Tobias Barreto. 1890. Redactores nomeados mensalmente pela Sociedade. O primeiro numero sahio a 6 de abril com o seguinte formato:  $0,26 \times 0,17$ , tendo 4 paginas de 3 columnas cada uma. Typ. Commercial — Praça do Rio Real.
- 84 — O Leque.** Pequeno jornal dos domingos, redigido por senhoras. 1890. O primeiro numero sahio em abril. Tove curta duração.
- 85 — A Patrulha.** Periodico critico, litterario e noticioso. 1890. Propriedade de uma associação. Formato:  $0,24 \times 0,13$ , com quatro paginas de 2 columnas largas cada uma. Imp. na Typ. d'A Nova Era.
- 86 — Correio de Sergipe.** Jornal politico. 1890-1891. Redactores — Olyntho Rodrigues Dantas, bacharel Joaquim do Prado Sampaio Leite, capitão Ivo de Prado M. P. da Franca, professores Alfredo Montes e Felix Diniz Barreto. O primeiro numero traz a data de 12 de outubro daquelle anno, medindo  $0,41 \times 0,27$ , com

quatro paginas de 5 columnas cada uma. Do dia 2 de abril de 1891 em diante passou a ser diário. Surgiu pela segunda vez em 1895 para desaparecer pouco tempo depois.

- 87 — Folha de Sergipe.** Periodico político, posteriormente órgão do partido republicano federal. 1890-1897. Primeira phase. Propriedade de Capitolino & Comp. Redactores — Guilhermino Bezerra, Luiz Carlos da Silva Lisboa e Severiano Cardoso (1891-1893), bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda (1894-1895). Publicação: duas vezes, a principio, e depois tres vezes por semana, passando a ser publicada diariamente desde o dia 2 de abril de 1891 em diante. O primeiro numero é de 15 de novembro daquelle anno, tendo de formato 0,41×0,27 com quatro paginas de 5 columnas cada uma. Escriptorio de Redacção — Rua Itaporanga. Typ. da *Gazeta do Aracajú*—Rua de Itaporanga n. 20.
- 88 — O Operario.** (1º) Pequeno periodico, órgão de uma associação de operarios. 1891. Proprietario e redactor—Maurício Graccho Cardoso. O primeiro numero sahio a 25 de janeiro. Typ. do *O republicano*.
- 89 — O Caixeiro.** (2º) Orgão da classe. 1891. Directores — Gonçalo Campos e Olavo Telles. Propriedade de uma associação. Publicação nos sabbados. O primeiro numero é de março. Formato: 0,22×0,14 com 4 paginas de 3 columnas cada uma.
- 90 — O Estado.** Orgão dos interesses da lavoura, commercio e industria. 1891. Redactor— Francisco Antonio de Carvalho Lima Junior. Publicação : duas vezes por semana. O primeiro numero sahio a 19 de agosto. Formato: 0,34×0,25, com quatro paginas e igual numero de columnas em cada uma. Escriptorio á rua de S. Christovão, n. 53. Typ. do *Correio de Sergipe*.
- 91 — O Americano.** (2º) Orgão dos interesses das classes em geral. 1892. Redactor — Severiano Cardoso. Publicação semanal. O primeiro numero sahio a 13 de abril com quatro paginas e outras tantas columnas estreitas de typo pequeno em cada uma. Formato: 0,28×0,20.
- 92 — A Luneta.** Orgão litterario, noticioso e critico. 1892. Proprietario —Emiliano Barbosa de Vasconcellos. Formato 0,27 017, com quatro paginas de tres columnas cada uma. Typ. á rua de S. Christovão.
- 93 — O Paiz.** (1º) 1892. Redactor Francisco Fontes de Rezende. Minusculo periodico de duas columnas e quatro paginas, medindo cada uma destas 0,14×0,9. Typographia á rua de Maróim, n. 71.

- 94 — Revistinha Sergipana.** Órgão litterário, noticioso e recreativo. 1893. Propriedade de Araujo & Dantas. Publicação aos domingos. O primeiro numero sahio a 1 de outubro. Formato  $0,18 \times 0,12$ , com quatro paginas de duas columnas cada uma. Typ. Commercial — Rua de Japaratuba, n. 28-A.
- 95 — O Municipio.** Periodico. 1893-1894. Proprietario e editor — Manoel Julio da Silva. Collaboradores — Diversos. Publicação nas quartas, sextas e domingos de cada semana. Formato  $0,29 \times 0,20$ , elevado depois a  $0,36 \times 0,25$ , com quatro paginas de outras tantas columnas cada uma. Typ. do *Correio de Sergipe*.
- 96 — O Dia.** Órgão official. 1894-1895. Publicação diaria. O primeiro numero sahio a 1 de janeiro daquelle anno, medindo  $0,28 \times 0,21$ , com quatro paginas de 5 columnas cada uma. A 16 do mesmo mez augmentou o formato para  $0,38 \times 0,24$ .
- 97 — Jornal do Aracajú.** (2º) Publicação diaria. 1894. Administrador — Augusto Rodrigues da Costa. Redactor Brício Cardoso. O primeiro numero sahio a 12 de abril medindo  $0,41 \times 0,27$ , com quatro paginas de cinco columnas cada uma.
- 98 — Polyanthéa.** Edição unica. 189... Homenagem ao Marechal Floriano Peixoto.
- 99 — Polyanthéa.** Edição unica. 1895 (?) Dedicada ao Coronel Manoel Presciliano de Oliveira Valladão.
- 100 — A Verdade.** Pequeno jornal infantil de duas paginas. 1895. Proprietarios e redactores — Edilberto Campos e Tancredo Campos.
- 101 — O Vagabundo.** Órgão da liga dos homens sem trabalho. 1895. Pequeno jornal humoristico e chistoso. Formato  $0,18 \times 0,11$ , com quatro paginas de duas columnas cada uma.
- 102 — Diario Official do Estado de Sergipe.** 1895-1898. Director — João Menezes. Formato:  $0,30 \times 0,22$ , com oito paginas de tres columnas largas cada uma.
- 103 — O Verde.** Jornalzinho de pouca duração. 1895. Proprietarios e redactores — Edilberto e Tancredo Campos.
- 104 — O Operario.** (2º) Órgão da sociedade União Operaria Sergipana. 1895. Publicação semanal. O 1.º numero datado de 2 de fevereiro mede  $0,22 \times 0,15$ , com 4 paginas de 3 columnas cada uma. Typ. d'O Operario — Rua da Capella n. 8.

- 105—A Notícia.** Diário da tarde. Propriedade de uma associação. 1896-1898. Redactores — Silva Lisboa, Brício Cardoso, João Menezes, Alves de Faria e João Pereira Barreto. O 1º numero sahido a 2 de março daquelle anno mede  $0,22 \times 0,15$ , com quatro paginas de duas columnas largas cada uma. Em 2 de abril do mesmo anno augmentou o formato para  $0,45 \times 0,23$ . Depois de fevereiro de 1897 se intitulou órgão da propaganda republicana, constituindo-se de 9 de junho em diante órgão do partido republicano federal.
- 106—O Matinal.** Orgão litterario, noticioso e recreativo. 1896-1897. Propriedade de Rezende & Santiago. Administrador — José Antonio da Costa. Redactores diversos. Publicação bi-semanal. O 1º numero sahiu a 26 de julho daquelle anno, tendo o seguinte formato:  $0,30, \times 0,22$  com quatro paginas e outras tantas columnas em typo pequeno. Typ. d'O Matinal — Rua de Maroim n. 2.
- 107—O Sergipe.** Pequeno periodico. 1897. Propriedade de Armando Hora. Redactores — o mesmo e mais Oscar Prata e Edilberto Campos. Sahiram apenas 10 numeros, tendo cada um quatro paginas, com duas columnas cada uma.
- 108—O Paiz.** (2º) Propriedade de uma sociedade anonyma. 1897-1898. Redactor — Hortencio Mello. Publicação tres vezes por semana. O 1º numero é de 1 de agosto daquelle anno, medindo  $0,39 \times 0,26$ , com quatro paginas de quatro columnas cada uma.
- 109—A Liberdade.** (2º) Orgão democratico. 1898. Publicação bi-semanal. O 1º numero sahido a 9 de junho mede  $0,35 \times 0,24$ , com quatro paginas e outras tantas columnas em cada uma.
- 110—O Estado de Sergipe.** Jornal official, politico e noticioso. 1898-1908. Redactores — Brício Cardoso até 1904 e depois o Bacharel Manoel dos Passos de Oliveira Telles. Publicação diaria. O 1º numero de 5 de julho daquelle anno tem o formato correspondente a  $0,45 \times 0,30$  com quatro paginas de 5 columnas cada uma. Redacção e officinas rua da Aurora, em frente á Alfandega.
- 111 — Commercio de Sergipe.** Diário da tarde. 1898. Propriedade de Manoel Julio da Silva e seu editor. O 1º numero de 5 de julho mede  $0,28 \times 0,19$ , com 4 paginas e 3 columnas cada uma.
- 112 — O Tempo.** 1898—1899. Proprietario e director — Alfredo Montes Junior. Publicação nas quartas, sextas e domingos. As dimensões do 1º numero datado de 5 de outubro daquelle anno correspondem a  $0,40 \times 0,25$  com 4 paginas e outras tantas columnas em cada uma.

- 113 — O Vadio.** Jornal crítico e commercial. 1899. Encarregado do expediente—Delio Guaraná de Barros. Publicação bi-semanal. O 1º numero sahio em setembro, medindo  $0,22 \times 0,16$ , com 4 paginas e 3 columnas largas em cada uma.
- 114 — O Porvir.** (3º) Jornal litterario, noticioso e recreativo. 1900. Propriedade de Costa & C. Publicação aos domingos. O 1º numero sahio a 11 de fevereiro, medindo  $0,24 \times 0,16$ , com 4 paginas de 3 columnas cada uma. Teve pouca duração.
- 115 — O Vespertino.** Jornal noticioso e litterario. 1900—1901. Proprietario Silva & Almeida. Redactor—Alvaro F. da Silva. Collaboradores diversos. Publicação nas quartas-feiras e sabbados de cada semana. Formato:  $0,34 \times 0,22$ , com 4 paginas de egual numero de columnas em cada uma.
- 116 — O Cenaculo.** Revista de feição litteraria, critica e noticiosa. 1902. Proprietarios—Costa & Silva. Redactor chefe—Arthur Fortes. Publicação quinzenal. O 1º numero sahio a 19 de janeiro, tendo 8 paginas de 2 columnas largas em cada uma. Formato:  $0,21 \times 0,14$ . Typ. Commercial. Viveu pouco tempo.
- 117 — O Momento.** Orgão de combate. 1902—1903. Proprietario — Olegario Dantas. Redactores diversos. Publicação: duas vezes por semana. O 1º numero editado a 27 de julho daquelle anno consta de um fasciculo de 6 paginas com duas columnas largas cada uma, passando mais tarde a conter 8 e ás vezes 12 paginas. O seu formato era de  $0,25 \times 0,16$ . Redacção e officinas — Rua de S. Christovão n. 12.
- 118 — O Memento.** Periodico satyrico e humoristico, illustrado com caricaturas. 1902—1903. Publicação bi-semanal. Tinha o mesmo formato do anterior. Viveu pouco tempo.
- 119 — Polyantographia Sergipense.** 1902. Numero unico, em homenagem ao Monsenhor Olympio de Souza Campos, Josino Menezes e Pelino Francisco de Carvalho Nobre. E' um fasciculo de 8 paginas com duas largas columnas cada uma, a tinta azul, medindo  $0,33 \times 0,22$ . A primeira pagina é ornada com os retratos dos tres cidadãos a quem foram prestadas as honras da homenagem.
- 120 — O Cruzeiro.** Jornal catholico, litterario, noticioso e commercial. 1903. Propriedade de Hercules Campos. Redactores diversos. Publicação: duas vezes por semana. O 1º numero sahio a 25 de julho com  $0,29 \times 0,19$

de dimensão, tendo quatro paginas de tres columnas cada uma. Teve vida ephemera.

- 121 — Monitor.** (2º) Orgão de interesses geraes. 1933. Propriedade de Hercules Campos. Publicação : duas vezes por semana. O 1º numero é de 1 de novembro e mede 0,23×0,16, com quatro paginas e tres columnas largas cada uma.
- 122 — Via Lucis.** Orgão litterario e scientifico. 1904. Propriedade de Simões & Comp. Redactores — Arthur Fortes e Alfredo Cabral. Publicação semanal. O 1º numero sahiu em março, com quatro paginas de duas columnas largas cada uma. Formato : 0,23×0,16. Foi de pouca duração.
- 123 — A Primavera.** Orgão litterario, recreativo e noticioso. 1904. Editores-proprietarios: Meira & Costa Redactores diversos. Publicação aos domingos, tendo sahido o 1º numero a 1 de maio, com quatro paginas de tres columnas largas cada uma. Formato: 0,32×0,22. Durou pouco tempo.
- 124 — O Chrysantemo.** Jornal litterario, scientifico, noticioso e recreativo. 1905. Redactores—proprietarios : —Domingos Gordo e Avila Lima. Publicação:—uma vez por semana. O 1º numero é de 2 de abril, com quatro paginas de tres columnas cada uma. Formato : 0,27×0,18.
- 125 — Revistinha.** Jornal de arte, litteratura, humorismo e propaganda commereial. 1905. Director artistico-litterario: — Ascendino Christo. Publicação aos domingos em fasciculos de 12 paginas com uma só columna. Formato : 0,18×0,11, relativo ao 1º numero, datado de 2 de abril. Sahiram poucos numeros.
- 126 — Revista Agricola.** Orgão da Sociedade Sergipana de Agricultura, dedicado á lavoura, commercio e industrias de Sergipe. 1905 — 1908. Fundador — Dr. Theodoreto Archanjo do Nascimento. Redactor: Desembargador Homero de Oliveira. Publicação quinzenal em um fasciculo de 10 paginas, tendo duas columnas cada uma. O 1º numero traz a data de 17 de janeiro daquelle anno e mede 0,22×0,14.
- 127 — O Atheneu.** Orgão de propaganda litteraria: 1906. Redactores—Leoncio Contreiras Fontes e Nylo Gonzaga. Publicação aos domingos. O 1º numero sahiu a 29 de abril, com quatro paginas de tres columnas largas cada uma. Formato : 0,30×0,21. Typ. Commercial.
- 128 — O Riso.** Orgão litterario, critico e humoristico. 1906. Directores-proprietarios: — J. E. de Freitas &

Comp. Publicação aos domingos. Pequeno jornal de curta existência, medindo cada página  $0,18 \times 0,11$ , com duas columnas cada uma.

**129 — O Novidades.** Jornal de annuncios. 1903. Teve um só numero.

**130 — Correio de Aracajú.** Orgão politico. 1906—1908. Director—João Menezes. Publicação nas quintas e domingos. O primeiro numero sahio a 24 de outubro daquelle anno, medindo  $0,40 \times 0,27$ , com 4 paginas de 5 columnas cada uma.

**131 — Folha de Sergipe.** Orgão republicano. Segunda phase. 1907-1908. Propriedade do Dr. Manoel Nobre. Publicação nas quintas e domingos, tendo sahido o primeiro numero a 5 de maio daquelle anno, com 4 paginas de 5 columnas largas cada uma. Formato: —  $0,43 \times 0,28$ .

**132 — A Redempção.** Revista quinzenal, litteraria, humoristica e noticiosa. 1907-1908. Redactor — Costa Filho. Formato:  $0,18 \times 0,11$  em fasciculos de 8 paginas, com 2 columnas cada uma. Typ. do *Correio de Sergipe*.

**133 — A Trombeta.** Revista humoristica-litteraria — critica e illustrada. 1907. Publicação aos domingos. O primeiro numero sahio a 11 de agosto, formando um fasciculo de 8 paginas com 4 columnas cada uma. Formato: —  $0,16 \times 0,11$ .

**134 — O Papagaio.** Orgão litterario, critico e noticioso. 1907. Directores—M. Hercilio de Oliveira & Pestana. Pequeno periodico de pouca duração, tendo o formato de  $0,17 \times 0,10$ , com 4 paginas e 2 columnas largas cada uma.

**135 — O Pharol.** Orgão catholico. 1907-1908. Redactor e proprietario—Hercules Campos. Publicação semanal. Formato do primeiro numero sahido a 12 de outubro daquelle anno:  $0,26 \times 0,17$ , com 4 paginas de 3 columnas regulares cada uma.

**136 — Revista Forense do Estado de Sergipe.** Doutrina, Jurisprudencia e Legislação. 1907-1908. Publicação mensal. Proprietario — Manoel Julio da Silva, escrivão da Relação. O primeiro numero sahio em novembro daquelle anno, formando um fasciculo de 16 paginas com  $0,16 \times 0,9$  cada uma.

## CAPELLA (Cidade da)

- 137 — O Capellense.** Hebdomadario. 1897. Proprietario e Editor— José Ferreira da Silva. — Gerente Durval Baptista. O primeiro numero é de abril. Formato: 0,18×0,13 com quatro paginas de 2 columnas cada uma. Typ. Praça da Matriz.
- 138 — O Brazil.** Periodico litterario, noticioso e commercial. 1900. Propriedade de uma associação. Gerente Durval da Rocha. Formato: 0,19×0,12 com 4 paginas de 2 columnas cada uma. Typ. na rua Conselheiro Saraiva.
- 139 — O Sergipano.** Periodico litterario, noticioso e commercial. 1901. Redactor-Proprietario Nylo José de Mello. Publicação aos domingos. Collaboradores diversos. O primeiro numero sahio a 14 de julho, medindo 0,32×0,24 com 4 paginas de igual numero de columnas cada uma. Typ. á rua Visconde do Rio Branco.
- 140 — O Norte.** Periodico. 1908.

## ESTANCIA (Cidade da)

- 141 — Recopilador Sergipano.** Periodico. 1832-1834. Foi o primeiro órgão da imprensa sergipana. Encerradas dentro de duas linhas parallelas, logo abaixo do titulo, e á sua esquerda, lê-se o seguinte: Subscreve-se para esta folha em Maroim na casa do Snr. José Pinto de Carvalho, na villa das Larangeiras na do Snr. Padre José Joaquim de Campos a 4\$000 por semestre, e na Typographia á 2\$000 por trimestre, pagos adiantados. A direita trazia como epigraphe:

Sede justos se quereis ser livres :  
Sede unidos se quereis ser fortes.

(WASHINGTON)

Publicação nas terças e sabbados. O primeiro numero é de setembro daquelle anno. Formato: 0,25×0,15, com 4 paginas de 2 columnas largas cada uma. Villa Constitucional da Estancia. Typographia de Silveira.

- 142 — Diario do Conselho Geral da Provincia de Sergipe.** 1833-1834. Sem indicação do dia e mez da publicação. Formato do primeiro numero: 0,25×0,15, com 4 paginas de 2 columnas largas cada uma. Villa Constitucional da Estancia. Typ. de Silveira, e C.



**143 — A União.** Jornal político, litterario e commercial—1852—1853. Redactor—Domingos Mondim Pestana. Publicação nas terças e sextas de toda a semana. O primeiro numero sahio a 2 de julho daquelle anno. Na parte inferior da primeira pagina acham-se inscriptas em letras maiusculas as palavras : «Constituição e Throno», á esquerda ; e á direita : «Justiça e Prosperidade». Formato : 0,36×0,21, com 4 paginas de 3 columnas largas cada uma. De 7 de janeiro de 1853 em diante passou a denominar-se «A União Liberal». Typ. da União. Rua do Amparo n. 17. Impressor João Gomes de Mello. Posteriormente a typographia foi mudada para a rua Direita do Rosario, 17 A. imp. M. F. Visitação. Transferindo-se para a cidade de S. Christovão, alli continuou a ser editado com este ultimo titulo desde o mez de outubro de 1853 até o anno seguinte.

**144 — A Urtiga.** Folhinha folgazona, amaroletica e de cosseiras. 1852-1853. O primeiro numero sahio a 7 de julho daquelle anno com quatro paginas de duas columnas largas cada uma em typo pequeno. A' direita do cabecalho lê-se a seguinte quadrinha, a que obedecia o seu programma:

Erva sou bem conhecida  
Trago comigo a peçonha,  
Capaz de fazer vermelha  
A cara mais sem vergonha.

EXTRAHIDA.

Formato: 0,18×0,12. Typ. da « União »

**145 — O Saquarema.** Jornal politico. 1852-1853. Redactor—bacharel Antonio Augusto da Silva. O primeiro numero sahio a 1 de agosto daquelle anno.

**146 — O Sul de Sergipe.** (1º) Periodico. 1870-1871. Propriedade de Ignacio de Almeida Gouvêa. Principal redactor— José Maria Gomes de Souza. Collaboradores—diversos. Publicação uma ou mais vezes por semana. Formato: 0,42×0,27 com quatro paginas, tendo as mesmas columnas cada uma. Typ. Rua do Rosario.

**147 — Tribuna do Povo.** 1873-1874. Proprietario—Turibio José Alvares. Redactor—José Maria Gomes de Souza.

**148 — A Aguia.** Pequeno jornal litterario de preparatorios. 1875. Redactores—Gumerindo Bessa, João d'Avila Franca e Isaias Simões de Andrade. Todo o trabalho de composição e impressão era feito pelos proprios redactores.

- 149 — O Rabudo.** Jornal critico. 1876.
- 150 — O Echo Estanciano.** Periodico. 1877-1878.
- 151 — O Mosquito.** Pequeno jornal critico e humoristico. 1878. Typ. do Echo Estanciano.
- 152 — O Imparcial.** Orgão das causas justas. 1878-1883. Propriedade de uma associação. Publicação aos domingos. O primeiro numero sahiu em setembro daquelle anno. Redactor—J. Caetano Marques. Formato:— $0,26 \times 0,17$  com quatro paginas e tres columnas cada uma.
- 153 — O Sagittario.** 1878. Redactor-Professor Ramalho José da Silva.
- 154 — O Tribuno.** (1<sup>o</sup>) Imprensa conservadora. 1879-1880. Formato  $0,30 \times 0,23$  com quatro paginas e outras tantas columnas cada uma. Typ. do « Tribuno », Rua Camerino n. 14.
- 155 — O Pharol.** Semanario. 1879-1887. Propriedade de uma associação. Redactor—Bacharel Conrado Alvaro de Cordova Lima. Publicação aos sabbados, mudada depois para os domingos. O primeiro numero sahiu a 15 de abril daquelle anno, lendo-se na primeira pagina, abaixo do titulo, o brocardo latino: Suum cuique tribuere. Formato:  $0,26 \times 0,21$  com quatro paginas e tres columnas cada uma. Decorridos poucos mezes augmentou o formato para  $0,30 \times 0,21$  com mais uma columna. Typ. rua do Riachuelo, n. 10.
- 156 — O Monitor.** Periodico. 1879-1890. Redactor—José Caetano Marques. Formato em 1888, já então transformado em folha de franca e activa propaganda republicana: —  $0,30 \times 0,20$  com quatro paginas de outras tantas columnas estreitas cada uma.
- 157 — A Opinião.** Hedomadario ao serviço da razão, da verdade e da justiça. 1880. Edictor — Silva Cruz. Distribuição gratuita. O primeiro numero sahiu a 23 de junho, medindo  $0,35 \times 0,23$  com quatro paginas de igual numero de columnas cada uma. Typ. do « Tribuno » Rua Camerino, n. 14.
- 158 — A Tulipa.** Periodico chistoso. 1880. Propriedade de Azevedo da Silveira. Publicação uma vez por semana. Formato:  $0,21 \times 0,11$  com 4 paginas de 2 columnas cada uma. Typ. do Tribuno, Rua do General Pedra n. 21.
- 159 — O Seculo.** Jornal critico, humoristico e noticioso. 1880-1881. Propriedade de uma associação. Redactores—

José Caetano Marques e no ultimo anno Joaquim Gomes de Souza. O primeiro numero appareceu a 28 de julho daquelle anno. Tinha por divisa o principio: *Sub lege libertas*. Formato: 0,27×0,17 com quatro paginas de tres columnas estreitas cada uma em typo pequeno.

- 159 — A Gazetinha.** Orgão dos interesses locais. 1882. Publicação: quatro vezes por mez, nas terças-feiras. O primeiro numero tem a data de 4 de maio, trazendo na parte superior da primeira pagina, no centro, o seguinte pensamento: *On verse l'instruction sur le peuple*. Formato: 0,22×0,14, com quatro paginas de tres columnas cada uma. Impressa na Typ. do «Pharol», Rua do Riachuelo n. 12
- 160 — O Commerciantes.** Orgão do Commercio, da Lavoura e dos Interesses sociaes. 1883-1886. Redactores diversos: Divisa;—Sublege libertas. Formato: 0,32×0,21 com quatro paginas e egual numero de columnas em cada uma. Typ. do «Commerciantes», Rua 25 de março.
- 161 — O Commercial.** Folha semanal — noticiosa e litteraria. 1883. O primeiro numero sahio em setembro. Formato: 0,25×0,16, com quatro paginas de tres columnas cada uma. Escriptorio da redacção: á rua Riachuelo. Typ. do «Pharol»—Impressor João Maria da da C. e Silva.
- 162 — Mascotte.** Folha humoristica e satyrica. 1886. Publicação duas vezes por semana. O primeiro numero foi editado em janeiro, tendo por divisa o conceito contido nas duas palavras: *Utile-Dulci*.
- 163 — A Phalena.** Jornalzinho critico e humoristico. 1887. Impresso em papel de côr com pequenas gravuras de pouca perfeição. Junto ao titulo, em plano inferior, tem inscripto como seu lemma: *Ridendo castigat mores*. Formato: 0,18×0,12 com quatro paginas de duas columnas cada uma.
- 164 — O Zé Percira.** Pequeno jornal escripto em verso. 1887-1888. Por baixo do titulo, impresso em forma semi-circular com as extremidades voltadas para o corpo do jornal, observa-se a figura grotesca de um polichinello collocado, em pé, entre os seguintes dizeres: *Ridendo castigat mores*. Redactor unico — José Palacios — Quem não quizer ser lobo — *Lex omnibus*. Formato: 0,17×0,11 com quatro paginas de duas columnas largas cada uma.
- 165 — O Tribuno.** (2º) Jornal critico, e noticioso. 1888-1889. Epigraphe: — Só respeita a verdade e a virtude. Proprietario e redactor — Severiano Alves Rodrigues.

Formato:  $0,26 \times 0,17$  com quatro paginas de tres columnas cada uma. Typ. Praça de Curusú, n. 18. Impressor João Pedro dos Santos.

- 166 — O Porvir.** Jornal critico, e noticioso. 1868. Divisa: — Só respeita a verdade e a virtude. Proprietario e redactor — Seyeriano Alves Rodrigues. Formato:  $0,18 \times 0,12$  com 4 paginas de duas columnas cada uma. Impressor Benicio Alves de Araujo. Typ. Praça do Carusú n. 18.
- 167 — O Conservador.** Orgão politico. 18... Propriedade de Antonio Prediliano de Vasconcellos.
- 168 — O Rio Real.** Periodico 18...
- 169 — O Contemporaneo.** Jornal litterario, recreativo e noticioso. 1890. Propriedade de Augusto Ramos Gomes. Redactores—Dr. J. Vieira, (chefe) João Esteves, Augusto Ramos e Joaquim Gomes de Souza. Publicação semanal. Formato:  $0,23 \times 0,16$  com quatro paginas de tres columnas cada uma, passando depois a ter  $0,31 \times 0,20$  com as mesmas paginas de quatro columnas estreitas cada uma, em typo pequeno. Impresso na Typ. do Monitor. Rua do Riachuelo.
- 170 — O Meio.** 1891. Redactores—J. Caetano Marques e bacharel Heitor de Souza. O primeiro numero sahio a 16 de maio, medindo  $0,30 \times 0,20$  com quatro paginas e outras tantas columnas estreitas cada uma, em typo pequeno.
- 171 — O Americano.** Orgão dos interesses das classes em geral. 1892. Redactores diversos. Publicação hebdomadaria. Correspondente na Capital Federal—Dr. Joviniiano Romero. O primeiro numero sahio em abril. Formato:  $0,29 \times 0,20$  com quatro paginas e outras tantas columnas estreitas em cada uma. Typographia e Redacção á praça Curusú.
- 172 — O Tempo.** Periodico. 1893. Propriedade de Augusto Ramos Gomes.
- 173 — O Sul de Sergipe.** (2º) 1895-1896. Redactor—João Esteves da Silveira.
- 174 — O Sereno.** Jornal noticioso e recreativo. 1896-1897. Propriedade de A. Gomes, transferida pelo Café Commercial. Administrador — Heraclito Alves de Santa Fé. Redactores diversos. O primeiro numero sahio a 11 de abril daquelle anno. Formato:  $0,23 \times 0,18$  com quatro paginas de tres columnas cada uma. A esse jornal substituiu.

- 175 — A Razão.** Órgão dos interesses sociais. 1898-1908. Proprietário — Augusto Gomes. Gerente — José Nogueira. Redactores diversos. Publicação semanal. Formato no primeiro anno:  $0,32 \times 0,21$  com quatro paginas de tres columnas estreitas cada uma, em typo pequeno.
- 176 — O Descanço.** Pequeno jornal litterario e noticioso. 1905. Publicação semanal.

## ITABAIANINHA (Villa de)

- 177 — O Reverbero.** Periodico. 189.. Redactor — Quintino dos Passos.
- 178 — O Rio Real.** Periodico. 189... Redactor — Quintino dos Passos.

## LAGARTO (Cidade do)

- 179 — O Movimento.** Órgão critico, soientifico e litterario. 1883. Redactor, — Dr. Jovinião Romero. Publicação: quatro vezes por mez. O primeiro numero é de 3 de maio, tendo as seguintes dimensões:  $0,32 \times 0,17$  com quatro paginas de tres columnas estreitas cada uma, em typo pequeno.

## LARANJEIRAS (Cidade de)

- 180 — O Monarchista Constitucional.** Folha litteraria, politica e commercial. 1841. Sua divisa era: «Verdade e Lei» Publicação nas terças e sextas feiras, não sendo dia santo de guarda ou dispensado. Formato:  $0,18 \times 0,11$  com oito paginas de duas columnas largas cada uma. Typographia Constitucional de Araujo Maciel e Comp. Administ. A. Neutel Ayres de Souza.
- 181 — O Triunfo.** Folha litteraria, politica e commercial. 1844. Publicação nas terças e sextas feiras não sendo dia santo de guarda. A' esquerda da primeira pagina, sotopostas ao cabeçalho, vem consignadas as condições da assignatura, e á direita, no mesmo plano, a seguinte epigrapha: — Quando se defende a verdade, mais cedo, ou mais tarde he segura a victoria. Bous-suet. O primeiro numero é de 16 de janeiro, medindo  $0,25 \times 0,15$  com quatro paginas de duas columnas largas

cada uma, impresso em papel almasso inferior. Villa de Larangeiras. Typ. Const. de Manoel Raymundo e C<sup>a</sup>. — Rua Direita — posteriormente Typ. Const. de J. T. Prado e C<sup>a</sup>.

**182 — Pedro Segundo.** Periodico politico. 1844. Primeira phase. Nas paginas seguintes o titulo é escripto deste modo—Pedro II.— Publicação ás Quintas-feiras, que não forem dias santos de guarda. Epigraphe : O Imperador e a Constituição garantem a nossa liberdade. *Malam periculosam libertatem quam quietum servitium.* O primeiro numero sahiu a 12 de Setembro. Formato : 0,25×0,15 com quatro paginas de duas columnas largas cada uma. Typ. Const. de Manuel Raymundo e C<sup>a</sup>.

**183 — O Guarany.** Folha politica, litteraria e commercial. 1847-1848. Publicação nas sextas-feiras. Na parte superior da primeira pagina, ao lado direito, lê-se : Quando se trata da ruina da patria, o silencio é uma cumplicidade. L. C. — O primeiro numero sahiu a 10 de Outubro. Formato : 0,24×0,15 com quatro paginas de 2 columnas largas cada uma. Typ. Constitucional de Manuel Raymundo Telles de Menezes na rua da Conceição n. 746.

**184 — O Telegrapho.** Jornal universal. 1848. Publicação nas terças e sextas feiras. O primeiro numero sahiu em Julho. Logo abaixo do titulo lê-se : Para se conhecer se um povo é civilizado ou barbaro, basta se fazer estas perguntas : Faz elle uso da imprensa? Tem elle a liberdade della? Volnay. Formato : 0,28×0,17 com quatro paginas de 2 columnas largas cada uma. Typ. de M. R. T. de Menezes, largo da Conceição, n. 746.

**185 — Pedro II.** Periodico. 1848. Segunda phase.

**186 — O Observador.** Periodico. 1851-1853. Propriedade e redacção do Bacharel Martinho de Freitas Garcez.

**187 — Voz da Razão.** Orgão politico. 1851-1853. Redactor—Adv. Felix José de Mello e Silva. Director e Impressor — Antonio Neutel Ayres de Souza. A' direita, junto ao cabeçalho, no plano inferior, tem escripto : O Governo do Brasil he Monarchico, Hereditario e Representativo. Const. Polit. do Imperio. Tit. I Art. 1<sup>o</sup> N. III. A' esquerda lê-se : Publica-se duas vezes por semana, na Typographia Constitucional de José Agostinho da Cruz & Comp., pelo preço de 8\$000 réis por anno, e 4\$000 réis por semestre pagos *adiantados*. Os annuncios serão gratis para os assignantes até 10 linhas. — Circulava nas quintas e domingos. Formato : 0,33×0,21 com

quatro paginas de 3 columnas largas cada uma. A typographia veio pertencer posteriormente á firma A. N. Ayres de Souza & C. Em março de 1854 passou a ser editada na villa de Santo Amaro.

**188 — A Columna do Throno.** Jornal de feição monarchista. 1864-1865. Propriedade e redacção do bacharel Domingos de Oliveira Ribeiro. Publicação aos domingos. O primeiro numero sahio em janeiro daquelle anno com quatro paginas de 3 columnas estreitas cada uma, em typo pequeno. Formato:  $0,34 \times 0,21$ . Na primeira pagina, logo abaixo de titulo, lê-se: *Dai-me a liberdade da imprensa que eu civilisarei o mundo—(Lamartine)* Typ. particular do bacharel Domingos de Oliveira Ribeiro.

**189 — O Horizonte.** Orgão imparcial. 1885-1886. Redactor — Dr. Felisbello Freire. Edição semanal. O primeiro numero sahio em junho daquelle anno. Formato:  $0,28 \times 0,18$  com quatro paginas de 3 columnas cada uma. Passando a ser propriedade de F. Policiano, tomou o formato de  $0,32 \times 0,20$  com mais uma columna. Typ. do «Horizonte».

**190 — O Larangeirense.** Orgão imparcial. — 1887-1888. Propriedade de Joaquim Anastacio de Menezes. Redactor — Dr. Felisbello Freire. Publicação aos domingos. O primeiro numero é de 1 de janeiro daquelle anno. Formato:  $0,38 \times 0,26$  com quatro paginas de outras tantas columnas cada uma, tendo depois elevado as dimensões a  $0,40 \times 0,33$  com mais uma columna, no correr do anno de 1888, em que se fundiu com

**191 — O Republicano.** Orgão do partido republicano. 1888-1889. Redactores — Dr. Felisbello Freire e outros. Propriedade de Joaquim Anastacio de Menezes. Publicação nas quartas e domingos, e somente aos domingos desde o do numero sete em diante. Distribuição gratuita até dezembro de 1888. O seu apparecimento data de 11 de novembro daquelle anno, medindo o respectivo numero  $0,32 \times 0,20$  com quatro paginas de 3 columnas cada uma. Em 1 de janeiro de 1889 augmentou o formato para  $0,47 \times 0,33$  com as mesmas paginas de 5 columnas cada uma. Typ. do «Larangeirense». Em janeiro de 1890 começou a ser editado na capital.

**192 — O Cotinguiba.** 1899-1898. Propriedade de uma associação. Gerente — José Gomes dos Santos. Publicação aos domingos. O primeiro numero de 24 de julho daquelle anno mede  $0,30 \times 0,20$  com quatro paginas de 3 columnas largas cada uma.

- 193 — O Novo Seculo.** Órgão dos interesses da lavoura e do commercio. 1900. Propriedade de uma associação. Redactor principal — bacharel Candido de Oliveira Ribeiro. Publicação aos domingos. O primeiro numero datado de 1 de janeiro mede  $0,28 \times 0,21$ , tendo quatro paginas com outras tantas columnas cada uma.
- 194 — O Grypho.** Pequeno jornal critico. 190...
- 195 — O Municipio.** Órgão independente. 1905-1908. Director — Quinto Monte-Santo. Proprietario — Cyro Monte Santo. Publicação aos domingos. O primeiro numero sahio a 26 de novembro daquelle anno. Formato :  $0,35 \times 0,25$  com quatro paginas de 5 columnas cada uma.

## MAROIM (Cidade de)

- 196 — A Justiça.** Folha judiciaria, literaria, e industrial. 1862. Publicação periodica. Divisa : —  
O direito particular vive sob a tutela do direito publico.  
A lei vela sobre os cidadãos, e o magistrado sobre a lei.

Aphorismo de Bacon

Editor A. N. A. de Souza. O primeiro numero é de abril. Formato :  $0,31 \times 0,17$  com quatro paginas de tres columnas cada uma. Typ. de A. N. Ayres de Souza.

- 197 — O Maroinense.** Periodico imparcial. 1886-1891. Proprietario Antonio Augusto Gentil Fortes. Publicação aos domingos. O primeiro numero sahio a 11 de janeiro daquelle anno. Formato  $0,33 \times 0,23$  com quatro paginas e egual numero de columnas em cada uma. Typ. á rua Duque de Caxias.
- 198 — O Clarim.** Periodico critico e chistoso. 1888. Propriedade de uma Associação. Formato:  $0,18 \times 0,11$  com quatro paginas de duas columnas cada uma. Typographia e redacção a Rua Duque de Caxias.
- 199 — O Lavrador.** Periodico dedicado aos interesses da agricultura. 1889. O primeiro numero é de maio.
- 200 — Revista Litteraria.** Órgão do Gabinete de Leitura de Maroim. 1890—1891. Publicação aos domingos. Distribuição gratuita aos socios. O primeiro numero sahio a 24 de outubro daquelle anno, medindo :  $0,25 \times 0,16$  com quatro paginas de tres columnas cada uma.



- 201 — A Vespa.** Periodico critico e noticioso. 1891—1892. Propriedade de uma Associação. Redactores diversos. Publicação as quartas-feiras. Formato :  $0,19 \times 0,11$  com quatro paginas de duas columnas cada uma. Typ. do «Maroinense».
- 202 — O Progresso.** Jornal literario, noticioso, commercial e agricola. 1895—1901. Editor e proprietario — Cicero Motta. Redactores diversos, entre os quaes João Pereira Barreto até 1898. Publicação semanal. O primeiro numero datado de 1 de outubro daquelle anno mede  $0,29 \times 0,21$  com quatro paginas de tres columnas largas cada uma. Do numero de 4 de outubro de 1896 em diante augmentou o formato para  $0,39 \times 0,29$  com as mesmas paginas e egual numero de columnas largas cada uma.
- 203 — O Riso.** Periodico humorístico e literario. 1897. Propriedade de uma associação. Epigraphe:— Ridendo castigat mores—Hodie mihi, cras tibi.  
O 1º numero data de 28 de abril e mede  $0,18 \times 0,12$  com quatro paginas de duas columnas cada uma. Typ. d' *O Progresso*.
- 204 — O Obreiro.** Orgão imparcial, literario e noticioso. 1899. Formato:  $0,28 \times 0,19$  com quatro paginas de tres columnas cada uma. Typ. d' *O Progresso*.
- 205 — O Imparcial.** Periodico literario, noticioso, agricola e commercial. 1904—1908. Proprietario—Presciliano Farias. Redactores diversos. Formato —  $0,24 \times 0,19$  com quatro paginas de tres columnas cada uma.

#### PROPRIÁ (Cidade de)

- 206 — Gazeta de Propriá.** Orgão dos interesses sociaes, commercio e lavoura do Baixo S. Francisco. 1884. Propriedade de uma associação. Formato :  $0,26 \times 0,16$  com quatro paginas de 3 columnas estreitas cada uma em typo pequeno. Typ. da «Gazeta de Propriá», becco do Triumpho n. 2.
- 207 — União Liberal.** Gazeta liberal de 4º districto, commercial, noticiosa e agricola. 1885—1889. Propriedade do coronel Antonio Alves de Gouveia Lima e José Manoel Maximino. Formato :  $0,28 \times 0,20$  com quatro paginas de tres columnas estreitas cada uma em typo pequeno. Typ. da «União Liberal», praça da Matriz n. 5.
- 208 — O Sergipano.** Orgão conservador. 1886—1887. Propriedade de Manoel Missias da Rocha. Editor res-

ponsavel Manoel Felix de Santa Rosa Filho. Publicação periodica. Formato  $0,32 \times 0,21$  com quatro paginas e igual numero de columnas estreitas em cada uma.

- 209 — S. Francisco.** Semanario literario e noticioso. 1889. Proprietario e Redactor—Manoel Alves Machado. Publicação ás quintas-feiras. O primeiro numero sahio em fevereiro. Formato :  $0,27 \times 0,15$  com quatro paginas de 3 columnas cada uma.
- 210 — União Republicana.** Periodico semanal. 1890—1899. E' a continuação da União Liberal com o titulo modificado. Formato :  $0,29 \times 0,21$  com quatro paginas de quatro columnas cada uma. Officinas e Redacção — rua Lopes Trovão n. 12.
- 211 — A Ordem.** Orgão dos interesses sociaes. 1905—1906. Editor-Proprietario — Amaral Canuto. O primeiro numero sahio a 29 de janeiro daquelle anno, medindo  $0,24 \times 0,15$  com quatro paginas de duas columnas largas cada uma.
- 212 — O Nacional.** Orgão independente. 1906. Redactor e Proprietario J. Amorim. O primeiro numero sahio a 25 de fevereiro, medindo  $0,33 \times 0,22$  com seis paginas de quatro columnas cada uma. Posteriormente foi transferido para a cidade de Penedo, Estado de Alagoas.
- 213 — Norte de Sergipe.** Orgão politico. 1907-1908. Director—José Menezes. Publicação ás quintas feiras. Formato do primeiro numero sahido a 15 de novembro daquelle anno :  $0,37 \times 0,26$  com quatro paginas e outras tantas columnas em cada uma.

#### ROSARIO (Villa do)

- 214 — O Rosarense.** Orgão imparcial. 1893. Hebdomadario. Editores e Proprietarios — Pedro Silvino de Andrade e Francisco Polito. Encima a primeira columna da pagina da frente a seguinte epigraphe: — Dai-me a liberdade de imprensa, que eu civilisarei o mundo.

(LAMARTINE)

Redactores diversos. O primeiro numero sahio a 21 de maio com quatro paginas de duas columnas cada uma. Formato:  $0,21 \times 0,12$  até o numero duodecimo, passando do numero 13 em diante a ter  $0,24 \times 0,17$  com tres columnas por pagina. Typographia Largo do Commercio.

## SANTO AMARO (Villa de)

**215 — A Voz da Razão.** Jornal político. 1854-1856. Segunda phase. Redactores — Antonio José da Silva Travassos e João Baptista Monteiro. Publicação nos sábados. O primeiro numero sahio em abril. E' o periodico do mesmo titulo anteriormente publicado na cidade de Larangeiras.

**216 — O Conciliador.** Orgão politico. 1856-1857. Propriedade e redacção do Commendador Antonio José da Silva Travassos. O primeiro numero sahio a 1 de julho de 1856 e o ultimo a 3 de fevereiro do anno seguinte. Typ. da «Voz da Razão».

## S. CHRISTOVÃO (Cidade de)

**217 — Noticiador Sergipense.** Folha official, politica e literaria. 1835-1836. A parte superior da primeira pagina, immediatamente abaixo do titulo, continha ao lado direito a seguinte epigraphe :

Sede justos se quereis ser livres,  
Sede unidos se quereis ser fortes.

(WASHINGTON)

A esquerda liam-se as condições da assignatura. Em 1836 foi collocada a corôa imperial entre os dois termos do titulo. Publicação nas terças e sextas feiras. Formato: 0,25×0,15 com quatro paginas de duas columnas largas cada uma, passando depois a medir: 0,26×0,18 com as mesmas paginas e tres columnas em cada uma. Typ. de Silveira na rua de S. Francisco.

**218 — O Correio Sergipense.** Folha official, politica e literaria. 1838-1855. Foi o jornal de mais duração na provincia. Mudada a capital para o Aracaju, lá continuou a ser publicado, deixando de existir em 1866. Seus redactores eram nomeados pelo presidente da provincia e foram entre outros, o Padre José Gonçalves Barroso, Tenente Coronel Domingos Mondim Pestana, Bachareis Antonio Augusto da Silva e Graciliano Aristides do Prado Pimentel. Nos primeiros annos trazia a mesma epigraphe do «Noticiador Sergipense». Impresso na Typographia Provincial de Sergipe. Administrador B. J. C. Beijaflor. Em 1845 a typographia foi para o convento do Carmo, passando depois para a Praça de Palacio. Publicação duas vezes por semana, nas quartas

e sabbados, e mais vezes quando funcionava a Assembléa Legislativa Provincial; sahia, a principio, em papel almasso ordinario, ora branco, ora levemente azulado. Formato:  $0,27 \times 0,17$  com quatro paginas de duas columnas largas cada uma, em typo miudo, desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1847. A datar de janeiro do anno seguinte até dezembro de 1853 as suas dimensões augmentaram para  $0,30 \times 0,20$ , tendo quatro paginas de tres columnas cada uma. Em 1856 media..  $0,37 \times 0,23$  com o mesmo numero de paginas de quatro columnas largas cada uma, em typo corpo 10. Em 1857 o formato elevou-se a  $0,40 \times 0,23$  sem outra alteração até 4 de maio de 1859, em quo chegou ás seguintes dimensões:  $0,42 \times 0,24$ . De janeiro de 1862 até 1866 o seu formato attingiu a  $0,42 \times 0,28$ .

**219 — O Sagittario.** Periodico. 1838. Sob o titulo, e á sua esquerda, encerradas dentro do espaço comprehendido por duas linhas parallelas, liam-se as condições da assignatura com os preços respectivos: 2\$ por trimestre de vinte numeros, 3\$200 por semestre e 6\$ por anno pagos adiantados; impressão de avisos, annuncios, e correspondencias dos assignantes, gratis até uma columna, solvendo pelo excesso 80 réis por linha, e 100 réis para os não assignantes; gratis as Correspondencias e Communicados, que contiverem censuras a oppressão publica, á infracção e inexecução das leis. A' direita está a seguinte epigraphe:

«Elles... (excepto bem poucos) suadidos estam que plenamente satisfazem ás Leis, contentando-se de não perturbar o Systema Politico Nacional, quando devem saber que he tambem mister nam opprimir pessoa alguma. Attentos pois os seus feitos, em signal de gratidam por unanime consenso dos demais oppressos nos resolvemos offertar-lhes este monumento sob o seguinte programma:

«O ferro de impias leis, bramindo encrava,  
Em mil que a seu sabor faz criminosos.»

(BOCAGE — T. II)

O Esseo.

Publicação nas Quartas e Sabbados. Formato:  $0,24 \times 0,15$  com quatro columnas largas cada uma. Sergipe. Typ. de A. Luiz de Araujo Maciel e C<sup>a</sup>.

**220 — A Estrella Sergipense.** Jornal politico, literario e commercial. 1844-1845. Publicação periodica. Redactor—Domingos Mondim Pestana. Epigraphe:

—Un peuple qui n'abuserait jamais du Gouvernement, n'abuserait pas non (sic) plus de l'indépendance; un peuple qui gouvernerait toujours bien, n'aurait pas besoin d'être gouverné.

(Contrat Social).

Formato: 0,27×0,16 com quatro paginas de duas columnas largas cada uma. Typographia Provincial de Sergipe. No convento do Carmo. — Administrador B. J. C. Beijaflor.

**221 — A União Liberal.** Jornal politico, literario, e commercial. 1853-1854. Redactor— Tenente Coronel Doming's Mondim Pestana. Publicação nas terças e sextas feiras de cada semana. É o mesmo jornal «União» da cidade da Estancia, que depois de ter tomado este novo titulo passou a ser publicado em São Christovão, onde pela primeira vez circulou a 15 de outubro de 1853, com o numero 71 da 3ª serie e 2º anno de sua existencia. Typ. da—União—rua do Principe, n. 22.

**222 — O Voto Livre.** Periodico politico e literario. 1857-1858. Publicação semanal. Redactor — Vigario José Gonçalves Barroso. Formato: 0,34×0,22 com quatro paginas e as mesmas columnas em cada uma. Typ. da União Liberal. Editor João Gomes de Mello.

**223 — A Assembléa Catholica.** Periodico consagrado aos interesses da religião, sob a Protecção do Exm. e Revm. Sr. Arcebispo Conde de Santa Cruz. 1859-1860. Redactor — Vigario J. C. Barroso. Publicação bi-hebdomadaria. O primeiro numero sahio em setembro daquelle anno. Formato: 0,25×0,15 com quatro paginas de duas columnas largas cada uma. Typ. da — União Liberal — Imp. J. J. Moura.

SIMÃO DIAS (Cidade de)

**224 — A Idéa.** Periodico. 1879-1883. Propriedade de Manoel Julio da Silva. Logo abaixo do titulo lê-se o seguinte: A sabedoria é a luz; a luz é o espirito e o espirito é o talento. Dr. Satyro. Formato: 0,21×0,14 com quatro paginas de duas columnas largas cada uma. Typ. no caminho do Tanque Velho.

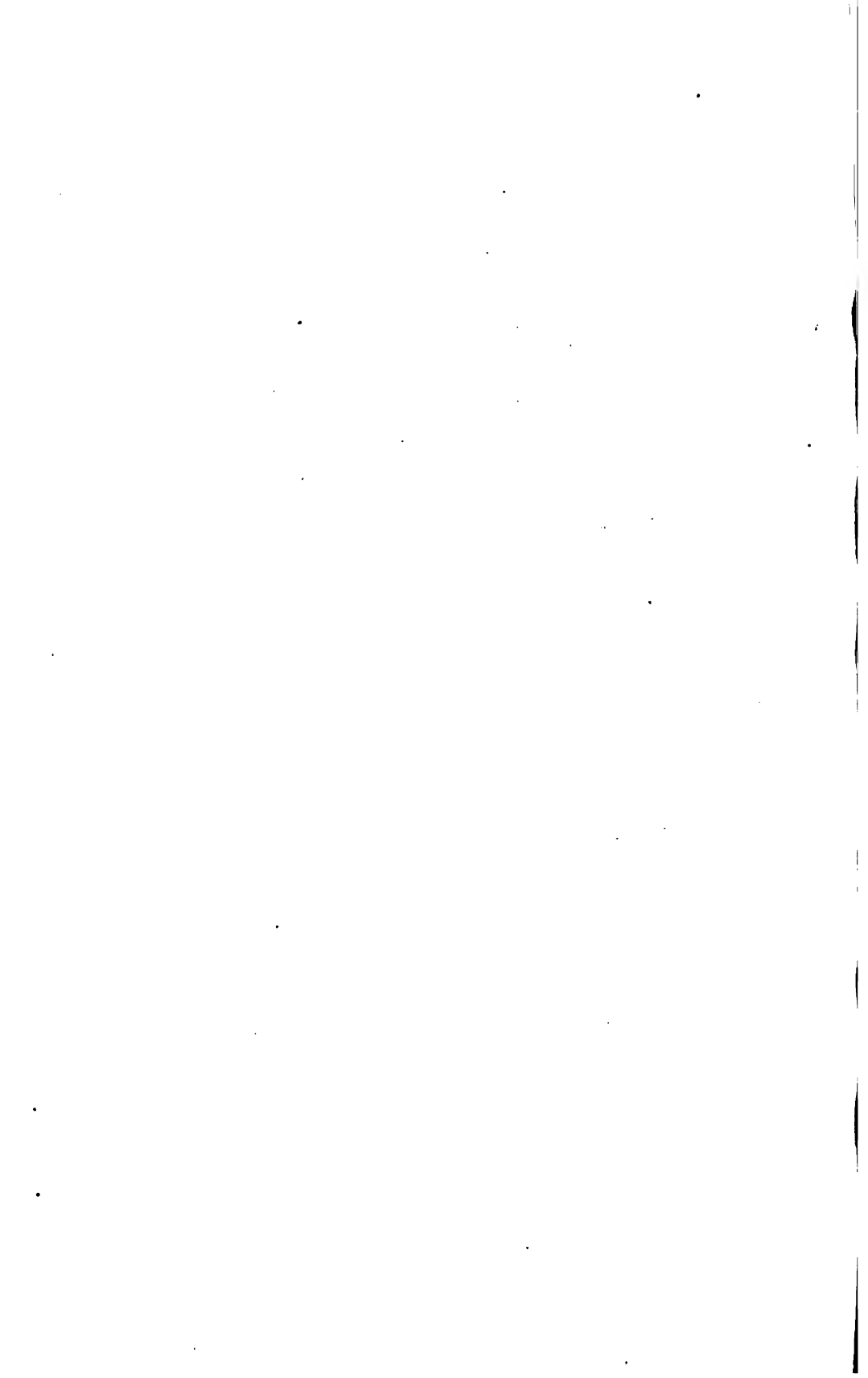
**225 — O Popular.** Periodico. 1885. Propriedade de Manoel Julio da Silva.

## VILLA NOVA

- 226 — O Puritano.** Periodico semanal. 1899. O primeiro numero sahio a 2 de outubro, medindo 0,29×0,21 com quatro paginas e outras tantas columnas em typo pequeno, cada uma. Epigraphe: La presse est le «forum» des peuples modernes — E. Laboulaye, á direita; e á esquerda:— Periculum dicendi non recuso ~ Cicero.
-

**Indice alphabetico dos jornaes publicados em Sergipe, desde 1832 até 1908, com  
as indicações dos logares e do anno em que appareceram**

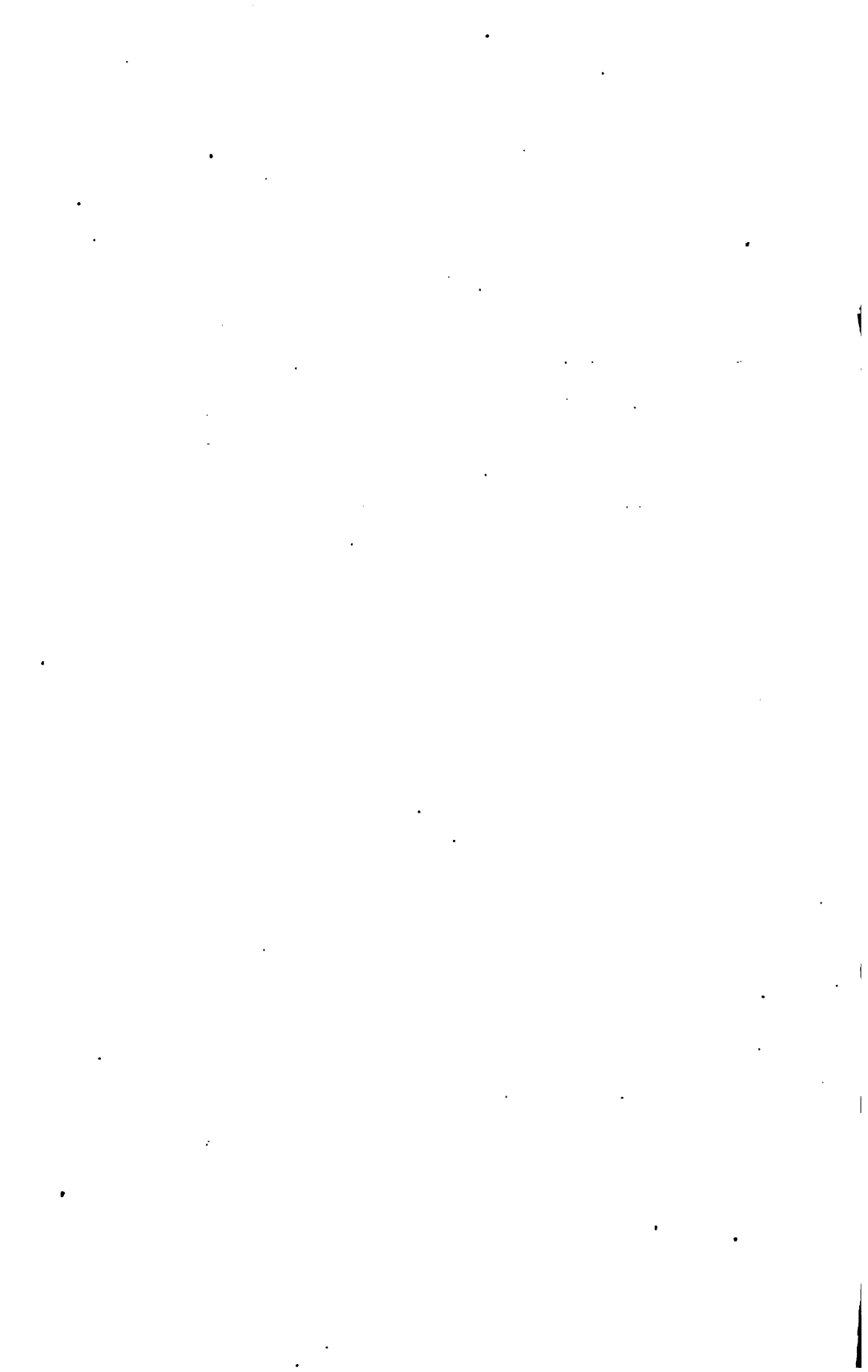
<b>Agricultor Sergipano.</b>	Aracaju . . . . .	1885
<b>Agua (A).</b>	Estancia. . . . .	1876
<b>Americano (O).</b>	Aracaju. . . . .	1872
<b>Americano (O).</b>	Aracaju. . . . .	1892
<b>Americano (O).</b>	Estancia . . . . .	1899
<b>Assembléa Catholica (A).</b>	S. Christovão . . . . .	1856
<b>Atheneu (O).</b>	Aracaju. . . . .	1907
<b>Aurora Sergipana.</b>	Aracaju. . . . .	1852
<b>Bello Sexo (O).</b>	Aracaju. . . . .	1889
<b>Borboleta (A).</b>	Aracaju. . . . .	1856
<b>Bouquet (O).</b>	Aracaju . . . . .	1870
<b>Brazil (O).</b>	Capella . . . . .	1908
<b>Brazileiro (O).</b>	Aracaju . . . . .	1880
<b>Caixeiro (O).</b>	Aracaju . . . . .	1881
<b>Caixeiro (O).</b>	Aracaju. . . . .	1898
<b>Cansação (O).</b>	Aracaju. . . . .	1877
<b>Capellense (O).</b>	Capella. . . . .	1896
<b>Capitolio (O).</b>	Aracaju. . . . .	1888
<b>Carapuça (A).</b>	Aracaju. . . . .	1872
<b>Cenaculo (O).</b>	Aracaju . . . . .	1906
<b>Chrysallida (A).</b>	Aracaju. . . . .	1875
<b>Chrysanthemo (O).</b>	Aracaju. . . . .	1908
<b>Clarim (O).</b>	Aracaju. . . . .	1884
<b>Columna do Throno (A).</b>	Laranjeiras. . . . .	1863
<b>Commercial (O).</b>	Estancia . . . . .	1883
<b>Commerciante (O).</b>	Estancia. . . . .	1883
<b>Commercio (O).</b>	Aracaju. . . . .	1888
<b>Commercio de Sergipe.</b>	Aracaju. . . . .	1896
<b>Conciliador (O).</b>	Santo Amaro . . . . .	185
<b>Conservador (O).</b>	Aracaju. . . . .	1868
<b>Conservador (O).</b>	Aracaju . . . . .	1881
<b>Conservador (O).</b>	Estancia . . . . .	18..
<b>Contemporaneo (O).</b>	Estancia . . . . .	1896
<b>Correio do Aracaju.</b>	Aracaju. . . . .	1900
<b>Correio de Sergipe.</b>	Aracaju. . . . .	1890
<b>Correio Sergipense (O).</b>	{ S. Christovão . . . . .	1838
	{ Aracaju . . . . .	1856
<b>Cotinguiaba (O).</b>	Laranjeiras . . . . .	1898
<b>Crença (A).</b>	Aracaju . . . . .	1873
<b>Crise (A).</b>	Aracaju . . . . .	1863
<b>Cruzeiro (O).</b>	Aracaju . . . . .	1903
<b>Democrata (O).</b>	Aracaju . . . . .	1879
<b>Descanço (O).</b>	Estancia . . . . .	1905





## RESUMO DOS JORNAES PELAS LOCALIDADES

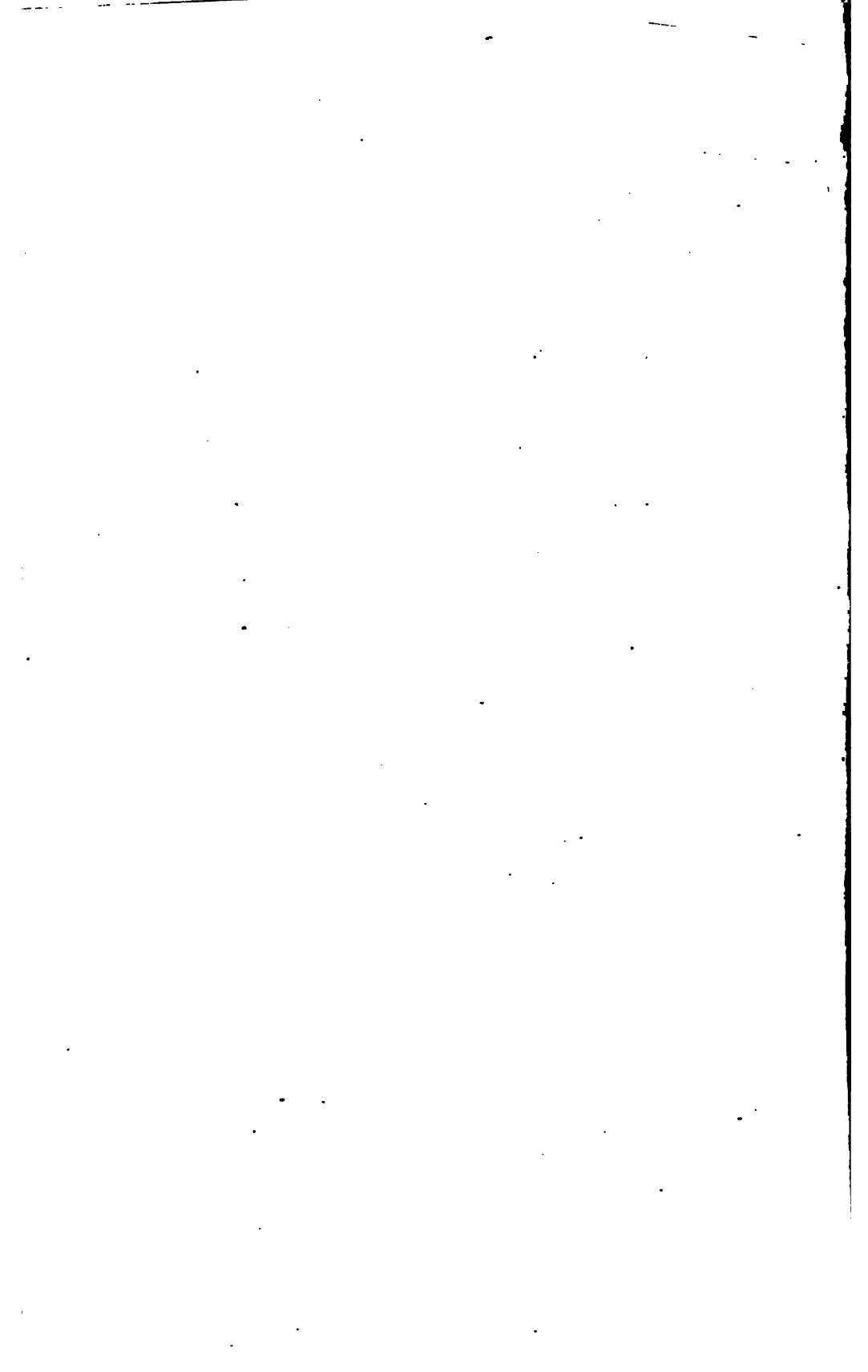
Aracajú . . . . .	136
Capella . . . . .	4
Estancia . . . . .	37
Itabaianinha . . . . .	2
Lagarto . . . . .	1
Larangeiras . . . . .	16
Marolm . . . . .	10
Propriá . . . . .	8
Rosario . . . . .	1
Santo Amaro . . . . .	2
S. Christovão . . . . .	7
Simão Dias . . . . .	2
Villa Nova . . . . .	1
	<hr/>
	227

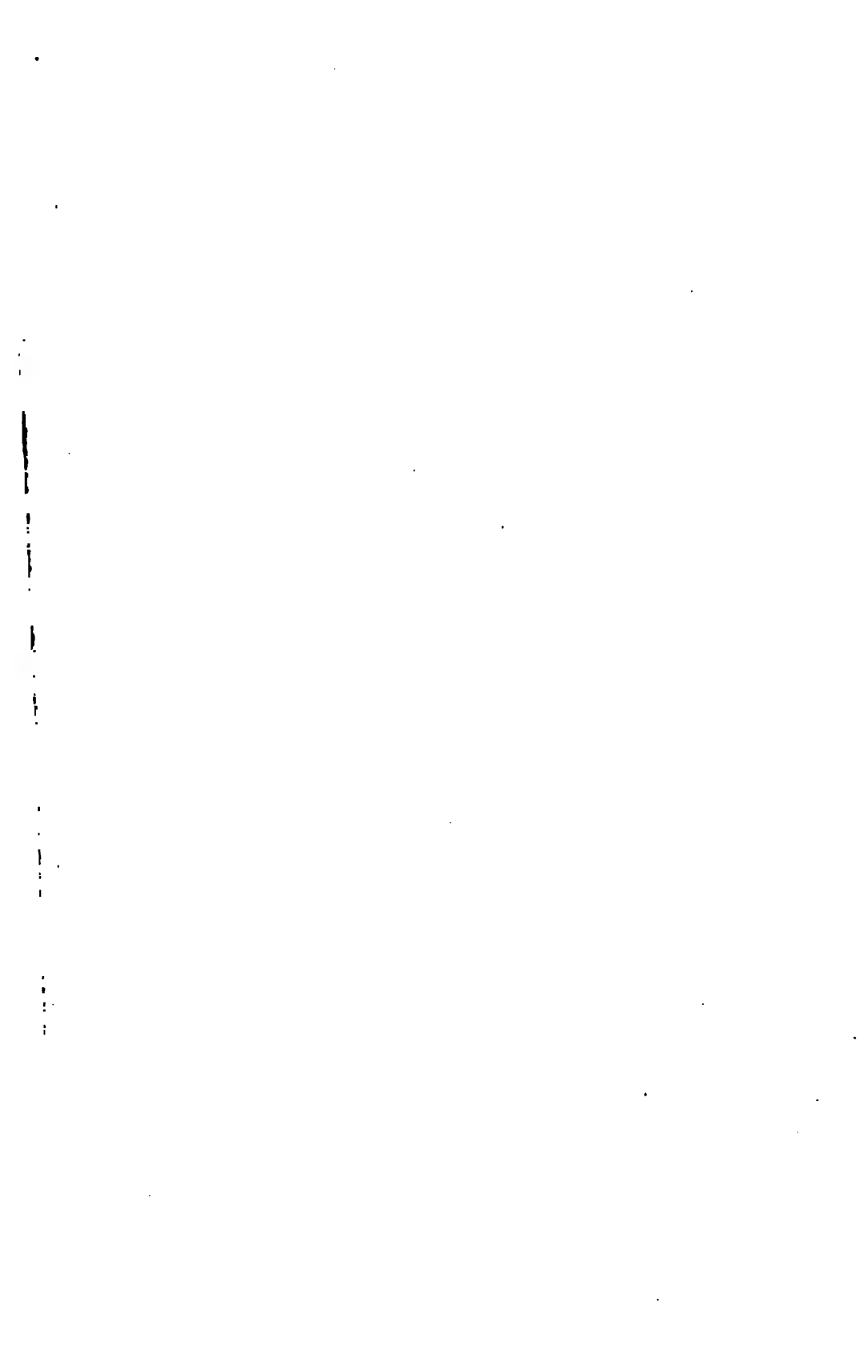


# INDICE

---

	Page.
Catalogo do Amazonas. . . . .	5
» » Pará . . . . .	91
» » Maranhão. . . . .	161
» » Piauíhy. . . . .	201
» » Ceará . . . . .	219
» » Rio Grande do Norte . . . . .	321
» da Parahyba . . . . .	369
» de Pernambuco . . . . .	389
» » Alagoas . . . . .	683
» » Sergipe . . . . .	775





## **Fins do Instituto.— Revista.— Admissão de socios.— Sessões.— Correspondências.**

O Instituto tem por fim colligir, estudar, divulgar, investigar e archivar os documentos concernentes á historia, geographia, ethnographia e archeologia, principalmente do Brazil.

Publica desde 1839 uma *Revista*, a qual no fim do anno forma uma tomo em duas partes: a 1.<sup>a</sup> constando dos documentos relativos ao Brazil e a 2.<sup>a</sup> comprehende os trabalhos de socios e as actas das sessões, assim como os discursos do Presidente e do Orador e o Relatorio do 1.<sup>o</sup> Secretario, apresentados nas sessões anniversarias.

Os socios são:— effectivos em numero de 50, correspondentes em numero de 100, honorarios em numero de 50, benemeritos em numero de 10 e benefactores, havendo uma classe de Presidentes Honorarios, á qual só podem pertencer o chefe do Estado e os chefes de outras nações.

Admittem-se como socios, tanto os nacionaes como os estrangeiros, mediante offerecimento de obras e apresentação, por escripto, da respectiva candidatura.

Os socios do Instituto têm como distinctivos um collar e medalha de ouro e uma roseta de côr azul celeste.

As sessões ordinarias do Instituto, a que podem assistir todos os socios, realizam-se mensalmente de Abril a Outubro, á noite.

A correspondencia e todas as remessas devem ser dirigidas ao 1.<sup>o</sup> Secretario e encaminhadas para o Instituto, aberto todos os dias das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

### **Presidente do Instituto**

(1908)

Barão do Rio-Branch.

### **Commissão de redacção da Revista**

(1908)

Max Fleiuss.

Conde de Affonso Celso.

Alfredo Nascimento.

Augusto Olympio Viveiros de Castro.

Manuel Cicero Pergrino da Silva.

### **1.<sup>o</sup> Secretario Perpetuo do Instituto**

Max Fleiuss.

### **Thesoureiro do Instituto**

Arthur Ferreira Machado Guimarães.

### **Bibliothecario do Instituto**

Dr. José Vieira Fazenda.

---

## **AVISO**

Art. 54 dos Estatutos :

« Os socios que satisfizerem a joia e as contribuições terão direito a um exemplar da *Revista do Instituto*, desde o dia da sua admissão em diante, pagando o porte do Correio.

§ 1.<sup>o</sup> Aquelle que dever as prestações de tres annos perderá o direito de receber a *Revista*.

§ 2.<sup>o</sup> O 1.<sup>o</sup> Secretario fica incumbido da sua distribuição aos socios e a outras pessoas, residentes no Brazil e fóra delle. »











This book should be returned to  
the Library on or before the last date  
stamped below.

A fine is incurred by retaining it  
beyond the specified time.

Please return promptly.